

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da República
NATAL

A REPUBLICA

*Cidade do Natal, quarta-feira,
1 de Agosto de 1906.*

Dr. Joaquim Nabuco

Começamos hoje a publicar o discurso pronunciado pelo dr. Joaquim Nabuco, no banquete que lhe foi offerecido no Rio de Janeiro, a 19 do passado.

No conceito da imprensa fluminense, «foi um discurso magistral, elegante, profundo, altamente sympathico, republicano e americano.»

Depois de falarem eloquentemente os drs. Xavier da Silveira e James Darcy, momentos depois, levantou-se o sr. Lloyd Griscom, embaixador americano, que, saudado por uma prolongada salva de palmas, pronunciou o seguinte discurso:

«Como unico estrangeiro no banquete, vou falar em portuguez, (*applausos prolongados*). Mas é preciso que sejais indulgentes, porque ha apenas mez e meio que estudo vossa lingua. E' muito facil comprehender que não sei grammatica e que minha pronuncia é simplesmente ruim. Tereis, porém, uma vantagem: meu discurso será curto. Na verdade, tenho somente que dizer duas palavras, pois não posso ficar sentado, sem responder ao discurso tão notavel que acabo de ouvir. Em nome do meu paiz e no dos meus compatriotas agradeço essa cortezia.

Estou commovido até ao fundo do coração e não posso deixar passar esta occasião sem prestar uma homenagem ao illustre brasileiro, sr. Nabuco, que conheceis bem e que tanto tem feito pelo Brazil. E' possível entretanto que saiba melhor do que vós o que elle tem feito no meu paiz.

Desde muitos annos não ha um representante estrangeiro em Washington que tenha feito uma tão profunda impressão, um successo pessoal tão extraordinario. Ha apenas oito mezes que o sr. Nabuco está nos Estados Unidos, e já occupa um lugar especial, não somente junto do illustre presidente, sr. Roosevelt, e do seu governo, mas também no coração do povo americano. Sinto-me por isso satisfeito em participar desta festa em sua honra.

Nossos ideaes são communs, e portanto tenho muito orgulho em trabalhar ao lado de tão illustre homem pelo grande objectivo de approximar os Estados Unidos á grande Republica Brasileira!

Applausos prolongados ecoaram por toda a sala, cobrindo as ultimas palavras do illustre diplomata norte-americano.

Falou depois Olavo Bilac que, dizendo-se da casta dos

trovadores minimos de outro-ra, os quaes sonhavam apenas e cantavam coisas simples, como a natureza, ao passo que os maximos faziam as grandes epopéas, saúda com rara eloquencia, em Joaquim Nabuco, o homem de letras e o homem de sociedade, como o acolyto que precede o sacerdote ao ir celebrar a missa.

Falou por ultimo o dr. Joaquim Nabuco, que foi ouvido de baixo de grande silencio, silencio interrompido mais tarde pelas palmas calorosas dos assistentes.

O SR. JOAQUIM NABUCO: Meus senhores! Desde o Recife, eu me declarei fallido, em breve, baldado de expressões para saldar a immensa divida que eu de novo contrahi com o meu paiz ao voltar a elle: mas todas essas demonstrações de sympathia e de apreço ao lugar que a mocidade brasileira me abriu de novo no seu seio, ás accumuladas invenções de tantos mestres na arte de enleiar e de escravisar o coração, vem confirmar o sentimento que mais me inspirou na vida:—a convicção de que, em generosidade, nenhum povo vence nem eguala o povo brasileiro.

Ha poucos dias, eu li a bordo um livro cheio de vilipendios contra o nosso paiz e contra a nossa raça; mas, por acaso, se me depararam, em uma folha, estas palavras: «Todavia não se pode negar que o povo brasileiro é um povo generoso.» E eu tive pena do escriptor que não comprehendia que esse traço era o traço mais elevado da cultura social, a mais nobre característica que se pode ter de uma nacionalidade, que bastava para collocar o Brazil na mais alta esphera da civilização; porque a civilização não tem outro fim, não pôde ter outro intuito senão o cultivo dos sentimentos affectivos que hão de formar a solidariedade humana. (*Bruros apuados.*)

E, como é predisposição do meu espirito tomar as coisas e os homens pelas idéas mais elevadas que elles reflectem, pelo progresso do ideal que ha nelles, ao passo que o meu coração enthesoira a emoção de gratidão pessoal, o meu espirito se deleita nesta, como eu disse, contraprova da generosidade brasileira, e quando entrei nesta cidade, ao vela transformada, abertas as grandes avenidas que lhe prolongam o horizonte, que encorporam a sua vida á nossa inimitavel paisagem, eu não pude deixar, como brasileiro, de sentir o privilegio do nosso paiz, que além do mais bello e do mais vasto dos territorios, possui um coração tão largo como elle.

E que dizer dos autores desta festa? que dizer de tudo que vejo diante de mim? que dizer das pessoas que aqui es-

tão reunidas e que representam certamente a nação brasileira,—porque não ha duas nações brasileiras?

Como descer á analyse de tudo que se inventou e se imaginou, não digo para me opprimir, mas verdadeiramente para me penhorar para sempre o coração?

Não sei si, no meio de todas estas manifestações eu não deveria destacar a que me fez o honrado prefeito de S. Paulo, vindo associar-se á ellas; mas a do embaixador americano é um dever meu destacar, tornar saliente.

Eu me pergunto meus senhores, porque queo ver nisso o reflexo mysterioso daquella terra que engrandecia todos os dias,—eu me pergunto o que fiz eu, na ausência, para ser recebido desta forma, no meio destas demonstrações?

Eu não trouxe, infelizmente, como o barão do Rio Branco, o nosso direito illeso nos trechos do territorio nacional que nos foram disputados; eu não posso de forma alguma referir-me, se não com o maior respeito, ao laudo arbitral na questão com a Grã-Bretanha; não posso deixar de honrar a grandeza do árbitro que procura inspirar-se na verdadeira justiça.

Mas, devo dizer, não voltei, todavia, como um vencido, porque me declarou empate de provas, empate de direitos, e por isso dividiu o terreno litigioso entre os dois contendores.

O que quero aproveitar neste momento para dizer é que devemos olhar melhor para as nossas fronteiras; é que a propriedade impõe deveres como confere direitos, sobretudo a propriedade nacional; é que, si não saímos completamente triumphantes neste pleito, foi porque esquecemos as obrigações que o nosso territorio nos impunha, foi porque as nossas provas se perderam, foi porque os nossos mappas se desperçaram, foi porque factos incontestaveis do seculo XVIII não tinham deixado provas e nós tivemos de discutir, em muitos pontos, a nossa soberania baseados sobre legendas do seculo XVI.

Uma esperança eu exprimo: é que este trecho do territorio brasileiro, que eu consegui salvar, seja mais rico que a região foi deixada á Inglaterra.

E de um facto me orgulho: é que tendo-me o governo inglez offerecido, como transacção, um territorio mais vasto do que aquelle que obtive pela sentença, como isso se tinha passado de cavalheiro a cavalheiro, nunca os meus labios se abriram para revelar este segredo.

Não creio que a historia da diplomacia registre muitos factos de uma tão completa boa fé; mas vejo que é sempre a

lembrança da abolição que me faz bem vindo no Brazil.

No Recife, restabeleceram o theatro Santa Izabel, onde, pode-se dizer, foi ganha a campanha abolicionista; restabeleceram a scena do theatro Santa Izabel, tal qual era nos grandes dias da lucta e nella me receberam. E' por isso que o meu dever, neste momento, é mandar uma saudade, uma lembrança áquelle que já não encontrei vivo e que foi a alma desse movimento, naquillo que elle teve de revolucionario (pois não ha que nos illudir mais: a abolição foi a revolução)—a José do Patrocínio!

Falta a palavra seductora do meu honrado amigo, cujo nome desperta em mim saudosas recordações da mocidade, falta a figura de Quintino Bocayuva!

Havia alguma coisa de dramatico em nos encontrarmos frente a frente, neste recinto e neste dia; elle e eu!

Servi, sob a sua direcção n'«O Paiz», ou, por outra, elle deixou-me fazer a campanha da abolição n'«O Paiz», e, acabada a campanha, elle me disse: «Nós agora, devemos separar-nos; você vai para a Monarchia, eu fico pela Republica.»

Depois, raramente nos encontramos, e por isso, ser-me-ia muito grato vel-o hoje, neste momento, porque as palavras que vou proferir-lhe seriam, a elle sobretudo, gratas.

Nós discutimos esta questão muito tempo. Elle acabou por ter razão, porque previu melhor o curso dos acontecimentos, a marcha dos destinos do paiz.

E' a primeira vez que fallo perante um auditorio brasileiro no character de embaixador da republica, de seu representante, ligado á sua sorte, desejando que ella vença todas as difficuldades, que ella desmintas todas as minhas previsões, que ella dispense, torne impossiveis novas revoluções, que venham, por alguns instantes, disputar a sua incontestavel finalidade no continente americano.

Senhores, eu não me separei de repente do partido monarchico: levei dez annos n'essa lenta evolução, que me fez ceder á invencivel prescripção da historia (*Muito bem, muito bem!*)

Desde a morte de Saldanha da Gama, sentindo que as guerras civis não se repetiam ou não se davam duas vezes, procurei, por essa especie de juizo de Deus, recolher-me ao isolamento dos meus livros e quasi nenhuma relação mais tive com a direcção do partido monarchico.

N'estes cinco annos fiz pela historia da monarchia muito mais do que podia fazer, do que teriam feito todos os outros que a servem. Eu levantei os homens do estado do antigo regimen, levantei o imperador, ao mesmo tempo que, por pi-

cidade filial, procurava cumprir um dever para com a memoria sagrada de meu pai. Eu levantei o monumento que estava ao alcance de minha intelligencia, de minha dedicação, das paginas da jurisprudencia do imperio.

Ah! eu fiquei longos annos ainda preso a um sentimento de veneração, a um sentimento que muitos não podem comprehender, porque nunca tiveram, ao sentimento que me ligava á princeza imperial pelo facto de 13 de maio.

Tenho consciencia de que muito trabalhei, muito fiz para levar a não perder um momento na assignatura dessa lei e custava-me, todavia, quebrar o laço que me prendia a ella e que eu sentia ser um grande consolo em seu exilio.

A patria, porém, acima de tudo! (*Apoiado, Apoiado!*)

Eu, pessoalmente, nada devo a monarchia. Eu já lhe tinha aconselhado a abolição, que lhe deu a immortalidade; eu lhe tinha aconselhado a federação que, estou certo, ia salvar-a.

Isto, com a propria tradição dynastica, me impunha a resolução que tomei. Porque, que outro motivo, senão o amor do Brasil senão a obrigação de collocar o paiz acima de tudo, teria levado Pedro I a tornar-se rebelde contra seu pae, traidor a ponto tal para fundar a independencia?

Que outro motivo, senão a obrigação de collocar a patria acima de tudo, levou Pedro II a declarar, na guerra do Paraguay, que preferia renunciar o throno a assignar uma paz deshonrosa?

Que outro motivo, senão a obrigação de collocar a patria acima de tudo, levou a propria princeza imperial a dizer a André Rebouças duas vezes: sr. Rebouças, si fosse preciso, para libertar a raça negra, voltar novamente ao Brazil, eu voltaria!

Essa era a obrigação que me impunha, uma vez convencido da impossibilidade, da impraticabilidade da restauração, convencido de que a finalidade de um ideal republicano na America destruiria, uma após outra, todas as restaurações que se tentassem.

Que me restava senão aceitar os factos, fazer acto de fé nos grandes destinos do Brazil?

Foi isso, senhores, o que eu fiz, quando, por um motivo de consciencia, depois de haver rendido á desgraça um preito de dez annos, entendi que nada justificaria, muito menos as minhas proprias previsões não me justificariam deixar de trazer ao serviço do Brazil aquillo q' me restasse de intelligencia, de força, e tudo o que tenho guardado de sinceridade.

E' desta forma, meus senhores, que eu readquiri a maior de todas as liberdades para o

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDATOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDATOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez. 1\$500

EDITAÇÃO, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

meu coração: a de poder repetir as palavras—*homo sum, et nihil humani a me alienum puto*—eu sou brasileiro, e nada do que interessa á fortuna, á grandeza e a gloria do Brazil me pôde mais ser extranho.
(Bravos. Muito bem.)

(CONTINUA)

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 31

O Senado Federal approvou em segunda discussão o convenio de Taubaté.

Na Camara dos Deputados, o sr. Estacio Coimbra respondeu ao sr. Virgilio Marques sobre a politica de Pernambuco.

Rio, 31

Domingo passado, o sr. Elihu Root subiu para Petropolis, recebendo calorosas manifestações.

Na segunda feira, s. exa. almoçou com o barão do Rio Branco e visitou a cidade, que achou encantadora.

A' noite, houve recepção na embaixada americana, á qual compareceu o corpo diplomatico e a elite da sociedade petropolitana.

Hoje, á tarde, o sr. Elihu Root desce de Petropolis para assistir á festa que lhe offerece o ministro da fazenda, consistindo num passeio marítimo pela bahia de Guanabara e num "Five o'clock tea" na Ilha Fiscal.

A' noite, haverá sessão solemne na Conferencia Internacional e "Marche aux flambeaux," organizada pelos alumnos das escolas superiores.

Rio, 31

Hontem, num dos salões da Casa Paschoal, foi offerecido um almoço ao dr. Clovis Bevilacqua, que vem assumir o cargo de consultor juridico do ministerio das Relações Exteriores. Compareceram magistra-

dos, advogados e muitas pessoas gradas.

Rio, 31

O dr. Heracito Graca foi eleito membro da Academia Brasileira.

S. Paulo, 31

O dr. Affonso Penna teve aqui magnifica recepção. S. exa. visitou a cidade.

Hoje, haverá, em sua honra, grande recepção em palacio.

O ministro americano

O cruzador *Charleston* chegou ao Rio de Janeiro na manhã de 27 salvando á terra e sendo correspondido pelas fortalezas e os navios da esquadra com 19 tiros.

A primeira visita chegada a bordo foi a do embaixador dos Estados Unidos, sr. Lloyd Griscom, ás 9 horas.

O dia amanhecera chuvoso e bastante frio, e se manteve assim até 8 horas. Logo depois, entretanto reapareceu o sol e o sr. Griscom embarcou, com sua familia, em demanda do *Charleston*.

A lancha do illustre embaixador foi seguida de varias outras, estando todas enfeitadas com bastante gosto.

O sr. L. Griscom foi recebido a bordo com as formalidades officiaes; em seguida, foi dado ingresso a sua familia a cujo encontro veio sem demora a familia do sr. Elihu Root.

Pouco depois, chegou o galeão de d. João VI, conduzindo os srs. dr. Joaquim Nabuco, Domicilio da Gama e Epaminondas Chermont, que foram recibidos com todas as honras e tiveram ingresso nos aposentos do sr. Elihu Root.

Não tardaram os passageiros das outras embarcações e o academico, sr. Figueira de Mello, pronunciou em inglez um pequeno discurso dando as boas vindas ao eminente ministro.

O sr. E. Root agradeceu e mais tarde, em conversa, felicitou aquelle estudante pela sua correcta pronuncia do inglez. Continuando a palestra com o sr. Figueira de Mello e apontando o dr. Joaquim Nabuco, disse:

—Nós já estamos passando do nosso tempo. E' preciso que a mocidade tome a seu cargo o futuro dos nossos dois paizes.

O dr. Joaquim Nabuco também felicitou ao academico Figueira de Mello.

A's 10 horas da manhã, chegava ao caes o barão do Rio Branco. A praça adjacente estava repleta de povo, ao mesmo tempo começava o desembarque de bordo do *Charleston*, inteiramente cercado pelas pequenas embarcações idas de terra, as quaes instantes após demandavam o caes.

Quando o galeão de d. João VI deu o primeiro avanço, salvaram todos os navios de guerra inclusive o cruzador alemão *Bremen* e o argentino *Buenos Ayres*.

O desembarque começou no caes ás 10 1/2 horas ouvindo-se entusiasticas aclamações.

Disciplinada, a massa popular abriu uma *barreira*, onde o sr. Elihu Root folgadoamente recebeu as saudações officiaes, ouvindo também o eloquente

discurso, em francez, do academico José Marianno Filho, que recebeu calorosos applausos.

O sr. Root agradeceu em ligeira oração.

Principiou então o desfilar dos carros, em numero de 89, sendo o ultimo o landau dos srs. Elihu Root e barão do Rio Branco.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETOU ANOS HOJE:

Côra, filha do nosso amigo, alferes Hermogenes Capistrano.

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:

D. Maria Alexandrina Coelho, viuva do coronel Westremundo Coelho.

Clovis, filho do finado capitão Antonio Barros.

Alzira, filha do nosso amigo, capitão Francisco Theophilo.

Obras do Porto

Hontem, a draga «Natal» excavou no banco da «Corôa» fazendo uma carga, que foi despejar no poço das Quintas, por ser temeroso o estado do mar fora da barra.

Nas praias da Redinha e de Genipabú, foram colhidas, pelos marinheiros que alli estão de vigia, algumas peças da vestimenta do escaphandrista. Si o dr. Simões conseguir readquirir a machina de ar e a gola do capacete, para o que vae mandar pôr em acção um mergulhador a folego, as peças restantes do apparelho do escaphandrista poderão ser confeccionadas mesmo aqui nas officinas.

A canôa «Fortaleza» depois de examinada em Genipabú, verificou-se estar em perfeito estado.

No proximo domingo, será lançado nãgua o grande pontão «Lauro Muller», onde serão montados o pilão Labnits e o guindaste Gibbins para se continuar no arrasamento da Baixinha.

CORONEL ANTONIO JOAQUIM

Por telegramma do nosso prezado amigo, dr. João Figueira, dirigido ao exmo. governador do Estado, soube-nos haver fallecido, a 27 do passado, na villa de S. Miguel de Pau dos Perros, onde exercia, desde o passado regimen, a sua benéfica influencia politica, o nosso respeitavel amigo, coronel Antonio Joaquim de Oliveira Costa, deputado ao Congresso do Estado.

O illustre finado era um cidadão honrado e prestimoso, cheio de serviços á causa publica na zona onde desde moço exerceu a sua actividade politica, tendo prestado ao nosso partido os serviços inestimaveis da sua dedicação e da sua lealdade.

Hoje, aberta a sessão do Congresso do Estado, o sr. Joaquim Correia, em sentidas phrases, communicou á casa o infuosto passamento e, lembrando as virtudes civicas do illustre extinto, requereu que se lançasse na acta um voto de pezar e se levantasse a sessão, o que foi unanimemente approvedo.

A mesa do Congresso, por sua vez, mandou hastear a bandeira a meio pào, na entrada do edificio, em signal de pezar.

Sentindo profundamente o desaparelhamento de tão prestimoso correligionario, apresentamos nossos pezaes a todos os membros de sua illustre familia.

Dr. Affonso Penna

A conselho do general Pinheiro Machado, o dr. Affonso Penna não irá agora ao Rio Grande do Sul, onde está reinando intensissimo frio.

O sr. Elihu Root telegraphou para Washington fazendo amaveis referencias ao nosso paiz e gabando a recepção que lhe foi feita em diversos pontos do territorio brasileiro.

PEDRO II

O dr. Garcia Redondo, o escriptor illustre a quem devemos o mimo das *Caricaturas*, achava-se actualmente na Europa e visitou em junho ultimo o túmulo de d. Pedro II, no pantheon dos reis portuguezes.

Eis alguns topicos da emocionante descripção de sua visita:

«Tirei respeitosamente o meu chapéo e approximei-me do sarcophago onde dorme o ultimo imperador do Brazil.

Elle está collocado sobre uma banqueta de pedra bastante alta e coberto por uma bandeira brasileira de seda na qual se acha bordada a corôa imperial. Multas grinaldas o cobrem, grinaldas de flores naturaes marchas, de velludo e de seda desbotada; de biscuito maculado pelo pó, algumas com inscripções nas fitas, outras mudas.

O guarda trouxe uma pequena escada de mão e collocou-a junto ao sarcophago. Subi por ella e depois de retiradas as corôas e a bandeira, inclinei-me sobre o tampo do esquiço, que é de vidro, e procurei ver o corpo do monarca.

Magro, mumificado, com o peito encovado, as maos hirtas e esqueléticas, enlavadas de branco, a barba alva, muito reduzida, a descer-lhe por sobre a farda fante, as pernas envoltas n'um cothor ordinario, os olhos semicerrados e fúduos, parecendo-me o corpo de uma estatua muito menor do que a que tinha em vida, esse despojo infundiu-me uma grande impressão de piedade e de respeito.

Eis ao que estava reduzido o homem que, durante annos havia sido amado pelo seu povo e que, ao terminar o seu reinado, velho, alquebrado, minado pela enfermidade, teve de perder a corôa e de ser banido da patria!

A physionomia ainda conserva alguns dos traços predominantes que a caracterizavam em vida, mas está manchada de bolor em muitos pontos.

O corpo decompõe-se e essa decomposição manifesta-se pelo cheiro repugnante que o sarcophago exhalava.

Mais alguns annos, mais alguns mezes talvez, e do corpo do imperador do Brazil nada mais restará do que a osada nua.

Penso, como brasileiro e como republicano, que era um dever nosso mandar buscar esse corpo e dar-lhe agasalho na terra onde nasceu, na patria que elle tanto amou, procurando conservá-lo como uma reliquia. Já é tempo de o fazer. Que pôde a Republica receiar dessa trasladação, agora, que desapareceu a grande effervescencia politica dos primeiros tempos? Parece que restituir esse brasileiro á patria, dando-lhe o descanso eterno onde elle eternamente desejou descansar, é mais do que uma homenagem, é um dever».

DREYFUS

Varios jornaes de Paris desmentem a noticia publicada pelo «Gil Blas» sobre esbofetamento soffrido pelo major Alfredo Dreyfus, no Circulo Militar.

Aquella folha, porém, insiste na affirmativa e até accrescentou detalhes do incidente.

«La Nacion», de Buenos Aires, volta a discutir a entrada das farinhas de trigo argentinas no Brazil.

Parece que o governo argentino promoverá a redução dos impostos aduaneiros cobrados sobre varios productos brasileiros, afim de obter de nós abatimento dos que oneram as alludidas farinhas.

O dr. Joaquim Murtinho declarou no Senado que deixará de comparecer durante alguns dias nas sessões d'aquella casa do congresso, para se furtar ao comparecimento official, isto é, na qualidade de vice-presidente do mesmo senado, ás recepções do palacio do Catete em honra aos delegados estrangeiros á conferencia pan-americana.

Na sessão do Senado, de 28 do passado, foi lido o parecer da commissão competente contra o projecto do sr. Coelho Lishôa que mandava trasladar para o Brazil os restos mortaes de d. Pedro II e d. Theozina Christina.

Os principaes fundamentos do parecer foram—1º que o banimento não attinge os mortos, independendo, assim, de autorização especial a vinda dos cadaveres si a familia de

Bragança os quizer enviar; 2º que não é legitimo fazer-se uma lei sujeita ao *placet* de quem quer que seja, excepção unica do presidente da Republica que tem o direito de sancção ou veto.

Na mesma casa do Congresso foi lido outro parecer, do sr. Alvaro Machado e bastante longo, sobre o convenio de valorisação do café. Termina aconselhando que seja acceita a proposição da Camara dos Deputados, «proposição a qual, aliás, não é mais que a disposição já consagrada pelo Congresso quando, o anno passado, auctorizou o poder executivo a auxiliar os planos da valorisação do café, do assucar, etc., etc., adoptado pelos governos estaduaes».

"Previdente Natalense"

Depois d'amanhan, termina o praso improrogavel para o recolhimento da quota correspondente á NONA chamada, a que estão obrigados, pelo fallecimento do sr. Francisco Thomaz de O. Mello, os possuidores das cadernetas de n. 1 a 546, inclusive.

O senador Pinheiro Machado compareceu á recepção do Catete em honra do ministro americano.

O ministro da França no Rio de Janeiro, sr. Julien Descais, foi elevado a ministro plenipotenciario de primeira classe.

Governo Municipal

De ordem do Sr. Presidente, da Intendencia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que fica marcada o praso de 30 dias, a contar da publicação do presenté edital, para as reclamações do terreno abaixo mencionado: Cosme Augusto Leite requerendo aforamento de um terreno á rua «Felippe Camarão» no quarteirão nº 10 da Cidade Alta, limitando pelo norte por casa de d. Zenobia Bezerra Cavalcanti e pelo sul, com d. Izabel Bertholdo.

Secretaria Municipal do Natal, 30 de Julho de 1906.

O Secretario

Joaquim Severino da Silva.

SOLICITADAS

Motor a gaz

Vende-se um novo, com todos os pertences e de torção de trez cavallos, tudo em perfeito estado. Este motor é mais economico do que qualquer outro.

A tratar no escriptorio da Empresa d'Agua.

Agosto 1906.

NATAL—RIBEIRA

Um pedido justo

Os abaixo assignados, tendo urgente precisa de numerario para satisfazer serios compromissos, pedem aos seus devedores o favor de satisfazerem os seus debitos até o dia 10 do corrente, quando tenciona ir um dos socios á praça de Pernambuco, para onde offerecem seus serviços.

MELLO & COMP.

Natal, 1 de Agosto de 1906.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, aceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente di-nheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

Taboas de amarelo

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarelo.

OS
"Cigarros Condor"
DA
FABRICA PERSEVERANCA
SÃO
FORTES E AROMATICOS

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Precos vantajosos

POR GROSSO
E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

O NOVO PROGRESSO

DE

Urbano dos Reis Mello

—RIBEIRA—

Rua Dr. Barata n. 1

O proprietario deste importante armazem de modas, talvez o primeiro do Estado, acaba de chegar da Capital Federal trazendo um colossal sortimento do que ha de mais chic e moderno em fazendas, miudezas, calçados, chapéos etc., e, como sempre, está vendendo acompanhando a marcha do cambio, podendo a sua numerosa freguezia tirar disto a prova, dando-se ao pequeno incommodo de um passeio á sua casa.

E' por demais batido o systema de enumerar sortimentos; entretanto, como amostra e para prova do que fica dito acima, passa a mencionar alguns dos principaes artigos:

Fantazias, um sem numero de padrões e cores; Pongee. Crepon; Cortes de fantasia para vestidos; Cortes de sêda para blusas; Cortes de pongee para blusas bordadas a sêda, a 10\$000 Boas de penna e pelerine de gase e sêda. Capas pretas e de cores para senhoras, Colares diversos para senhoras. Broches diversos para senhoras. Extractos, fabricantes conhecidos e outros muitos novos

Meias para homens, senhoras e crianças, sortimento. Leques idem idem, Chapéos para senhora, escolha feita caprichosamente. Chapéos de sol, pretos e de cores para homens, senhoras e creanças. Cintos de sêda para senhoras (elásticos) Malas para viagem. Toucas para criança (especial sortimento para baptizados). Gravatas, sortimento deslumbrante.

COM VISTAS A POBRESA

Tem sido sempre e continuará a ser praxe da casa, todos os annos, as vezes em duas e tres epocas, facilitar a pobreza meios de se vestir economicamente; assim é, que, graças ao Céu, não foi esta esquecida; alli comprará fantazias e mesmo chitas de \$200, \$300, \$400 e \$500 o cova-do que causa verdadeira admiração.

Uma visita, pois, ao NOVO PROGRESSO de URBANO DOS REIS MELLO, á rua Dr. Barata n. 1--RIBEIRA

Parte Commercial

NATAL

1 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 III 16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$382
Shilling	\$719
Penny	\$059
Franco	\$571
Marco	\$705
Dollar	2\$960

Praça do Recife

DIA 28 DE JULHO

CAMBIO 16 27/32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Assucar	
Usina 1'	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somencos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retacu	\$ a \$

ALGODÃO—Cota-se a 10\$000por 15 kl.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este producto a 1\$400 réis o kilo, nominal.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 570 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$800 a 3\$500 e a de mangabeira de 1\$200 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 12\$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2\$800 o sacco com 48 kilos.

MILHO—Foi vendido de 70 a 80 réis o kilo na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$500 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 30 de Julho a 4 Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em careço.	"	3\$000
" sujo ou re-	"	"
siduo.....	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco.....	"	3\$000
" Someno.....	"	1\$600
" Mascavado..	"	1\$000
" Bruto.....	"	\$700

Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de piripiry.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades.....	"	\$180
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
" de abelhas.....	"	\$500
Ovos de galinhas..	Um	\$060
Omos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$009
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga " de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Uma	a	2
Espirito Santo	a	4
Alagoas	a 11 ou	12

DO SUL:

Pernambuco	a	6
Coteiro	a	13

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓIA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
cachectismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no invólucro nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de advo-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que do-
ravante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
mindezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fábricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
tríacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO com DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 135 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IV

Ultimos conselhos de Manoel
Assumption

E' mister insistir nos sen-
timentos de Tiago Helloch,
desde o dia em que João
cedêra o logar a Joanna,
desde o dia em que a filha
do coronel de Kermor, de-
pois de ter sido salva das
aguas do Orenoco, já não
podia occultar-se sob a ma-
scara de pretendido sobrinho
do sargento Marçal.

Não escapára, nem mes-
mo era natural que escapas-
se, a natureza desses senti-
mentos a Joanna, que, em
bora em traje de rapaz pa-
recesse não ter mais de de-
zete annos, tinha realmente
jinte e dois.

Germano Paterne, que, na
opinião do seu companheiro,
"nada entendia dessas coi-
sas", tinha notado perfeita-
mente as mudanças que por
uma inevitavel graduação,
se produziam no coração de
Tiago Helloch. Não obsta-
nte, si um dia lhe fosse di-
zer: "Tiago, tu amas a me-
nina Joanna de Kermor",
era mais do que certo que
Tiago lhe responderia: "Meu
pobre amigo, não entendes
nada dessas coisas."

No entanto, Germano Pa-
terne só esperava ensejo para
lhe expôr a sua opinião a
tal respeito—embora não
fôsse senão para rehabilitar
na sua propria pessoa os
naturalistas, os botanistas
e outros sabios em "istas,"
que não são tão in-cessi-
veis aos mais delicados sen-
timentos da alma como mui-
ta gente pretende! Quan-
to ao sargento Marçal, ao
pensar nestes diversos inci-
dentes, no seu segredo des-
coberto, no seu plano que
fôra por agua abaixo, em
tantas precauções mallogra-

das pelas consequencias da-
quelle maldito "chubasco,"
na sua situação de tio de
João de Kermor irrevoga-
velmente perdida, visto que
esse sobrinho era uma so-
brinha de quem elle nem
mesmo era tio, em que re-
flexões se não deixava per-
der o seu espirito?

No intimo, estava furioso.
—furioso contra si proprio,
furioso contra todos. João
não deveria ter cahido ao
rio durante a borrasca. Elle
proprio deveria ter-se lançado
á agua, para evitar que
outrem de lá o tirasse... Não
era preciso que Tiago Hel-
loch lhe acudisse... Que tinha
elle com isso?... E, comtudo,
tinha feito bem em acudir...
porque, de contrario... elle...
não... ella... teria decerto
morrido... E' verdade que as
coisas poderiam ficar por
allí... O segredo tinha sido
cuidadosamente guardado...
Observando a attitudo re-
servada do salvador de Joan-
na, o sargento Marçal nada
via de suspeito... e o seu
coronel, quando ambos se

encontrassem em face um do
outro, nada teria que lhe
lançar em rosto...

Pobre sargento Marçal!
Muito de madrugada ain-
da, foi despertado por João,
a quem Manoel e seus fi-
lhos já esperavam em frente
da casa.

Logo em seguida chega-
ram os seus compatriotas,
que tinham desembarcado
havia um quarto de hora.
Trocaram-se os bons dias:
Tiago Helloch annunciou que
as reparações da "Gallinetta"
avanzavam e que, a partir
do dia seguinte, a falca es-
taria prompta para nave-
gar.

Partiu-se logo para os
campos, onde já estavam
reunidos os "gomeros."

Esses campos são verda-
deiras florestas, onde pré-
viamente se marcaram as
árvores, como se faz na
época dos côrtes. Não se
tratava porém de as cortar,
mas de lhes fazer uma in-
cisão na catca, de an "mun-

gir", numa palavra, como
se diz da arvore de leite nas
regiões australianas.

Manoel, seguido pelos seus
hospedes, penetrou nesses ex-
tranhos seringas no mo-
mento em que os "gomeros"
começavam a sua faina.

O mais curioso dos visi-
tantes, o que mais se inte-
ressava por aquella operação
—nem outra coisa seria de
esperar—era Germano Pa-
terne. Quiz observar de muito
perto esse trabalho, e c com-
missario deu se pressa em re-
sponder a todas as suas per-
guntas.

A operação era das mais
simples.

Em primeiro logar, cada
"gomero," tendo uma cen-
tena de arvores no ceto que
lhe estava reservado, come-
çou por lhes fender a casca
com um pequeno, machim
muito afiado.

—"O numero das incisões é
limitado?... perguntou Ger-
mano Paterne.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTE OFFICIAL

Movimento do Thesouro durante o mez de julho de 1906

RECEITA

Recolhimento em julho 81:682\$094
Saldo de junho 2:806\$714 84:488\$808

DESPESA

1. Governo do Estado	3:201\$826
2. Congresso	491\$111
3. Magistratura	9:325\$464
4. Thesouro do Estado	4:805\$433
5. Instrução Publica	7:836\$302
6. Policia Administrativa	1:766\$556
7. Força Publica	16:661\$500
8. Hygiene	364\$333
9. Assistencia Publica	1:219\$613
10. Junta Commercial	376\$667
11. Pessoal inactivo	5:310\$164
12. Divida Publica	1:130\$000
13. Monte-pio	2:271\$722
14. Instituto Historico	125\$000
15. Exercicios findos	4:078\$914
17. Obras Publicas	8:384\$648
18. Illuminação	1:783\$333
19. Impressões	1:225\$000
20. Passagens e telegrammas	698\$448
22. Eventuaes	10:979\$084
Construção do Palacete do Congresso	2:000\$000 84:035\$118
Saldo que passa para agosto	453\$690

Demonstração dos saldos existentes nas Caixas Parciaes, referentes ao mez de julho de 1906.

Diversas Origens	PARCIAL	TOTAL	SALDOS
Saldo existente			3:386\$894
Depositos e Cauções			
Saldo existente			44:778\$875
Letras			
Saldo existente			78:564\$301

Thesouraria do Thesouro do Estado, 1.º de julho de 1906.

O Thesoureiro,
FRANCISCO HERONCIO DE MELLO.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1.º DE AGOSTO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

A' hora regimental, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões anteriores de 18 e 25 de julho ultimamente findo.

Pedido de dia para julgamento :

Pelo exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Appellação civil

N. 63. - Natal—Appellante,

Angelo Roselli — Appellado, Manoel Duarte Machado—«Selados e preparados sejam apresentados em mesa.»

Despacho

Pelo exmo. sr. desembargador João Baptista.

Appellação criminal

N. 153—Caicó—Appellante, o promotor publico—Appellados, Manoel Geraldo Marreiro e Francisco Geraldo Marreiro—«Voltem á instancia inferior, e ahi, se dará vista ás partes.»

JULGAMENTOS :

habeas corpus

N. 260—Natal—Impetrante, José Januario Virginio—Relator, o exmo. sr. presidente—Concedeu-se unanimemente a

ordem para o comparecimento do detentor e o paciente na sessão extraordinaria de 4 do corrente mez, solicitando-se informações do juiz districtal de Macahyba, para final julgamento.

Appellação criminal

N. 149—Carabas—Appellante Camillo José da Silva—Appellada, a justiça—Relator, o exmo. sr. desembargador João Baptista—Revisores, os exmos. srs. desembargadores Moreira Dias e Theotônio Freire—Deu-se provimento unanimemente para annullar o processo até a pronuncia inclusive.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

O secretario,

Luciano de Siqueira Fureja Filgueira.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 4

Ronda, o sr. capitão Lustoza Estado maior, o tenente Moura Dia ao Batalhão, o 2.º sargento China

Guarda de Palacio, o 2.º sargento Juencio

Guarda de Pessoa, o forriell Teixeira

Guarda da Cadeia, o cabo Lindolpho

Guarda do Quartel, o cabo Luiz Antonio

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo André

Prulhamento, um anspeçada atda 1.ª companhia

Piquete, o corneteiro Arthur

UNIFORME, 5.º

As grandes manobras Navaes

Referem de Londres que para a ultima parte das grandes manobras navaes inglezas, as esquadras serão assim compostas :

Frota vermelha (britanica) : 21 couraçados, 19 cruzadores couraçados, 20 cruzadores protegidos, dois cruzadores de 2. classe, oito exploradores, oito canhoneiras. 41 contra-torpedeiros, com os almirantes sir A. K. Wissom e lord Charles Beresford, o vice-almirante sir A. Curson-Howe e os contra-almirantes Goome, Bridgeman, Nevillie, sir H. Cambton, C. H. Abair e Crosse Winsloe.

A frota azul (inimiga) comprehenderá nove couraçados, nove cruzadores couraçados, nove cruzadores protegidos, cinco canhoneiras, 44 contra-torpedeiros, com o vice-almirante sir, W. May e os contra-almirantes sir. A. Milne, o principe Luiz de Battenberg e Gamble.

A frota vermelha, com a Inglaterra por patria, terá Gi-

braltar como base afastada ; a frota azul terá a Irlanda, a Escossia e as ilhas da Mancha por patria com Lagos (Portugal) como base afastada.

Sabe-se que se tratará de experimentar o systema de defesa do commercio britanico em tempo de guerra ; as operações far-se-ão numa muito grande extensão de mar, na parte do oceano mais frequentada pelos navios mercantes britannicos ; os navios mercantes cujos proprietarios consentiram em fazel-os tomar parte nas manobras, trarão arvorado um pavilhão vermelho e têm que fazer todo o possivel para escapar ao inimigo.

Alcançados a menos de tres milhas de dia e de uma milha de noite por um navio de guerra, que disparará tres tiros de peça e os intimará a deterem-se, serão considerados como capturados. Mais de 300 navios de guerra, torpedeiros e submarinos e um grande numero de navios mercantes tomarão parte nestas manobras, de um interesse excepcional.

Nos Estado do Maranhão foi ha tempos descoberto um minério pouco conhecido.

Enviadas amostras para a Europa, verificou-se alli ter elle muitas applicações industriaes.

Uma casa alleman fará o primeiro carregamento, incumbindo-se tambem de novas experiencias.

A mina é riquissima.

No Senado, o sr. Pires Ferreira justificou um projecto que reduz a 1 o numero de marchas do exercito, elevando a 20 o de generaes de brigada e extinguindo o quadro extraordinario de officiaes.

Occupando-se da conferencia pan-americana reunida actualmente no Rio de Janeiro, L' Eclair afirma que o programma d'ella interessa ao mundo inteiro.

Le Matin diz que os congressos de paz são infructiferos, persistindo as fronteiras mantidas pelas tarifas, causa principal da lucta economica na Europa.

Os jornaes argentinos continuam a explorar o incidente occorrido no Rio, com os marinheiros do cruzador «Buenos Ayres.»

O presidente da republica mandou pedir-lhes officialmente o obsequio de fecharem a discussão do referido incidente, que pode prejudicar as boas relações diplomaticas entre a Argentina e o Brazil. Alguns jornaes prometteram satisfazer esse pedido.

Consta que será definitivamente substituido o coronel Pedro Ivo no commando da fortaleza de Santa Cruz, devi-

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira,
3 de Agosto de 1906.

do as acusações feitas contra o mesmo n'um relatorio, que o general Bibiano Costallat apresentou ao ministro da guerra.

No banquete que o dr. Jorge Tibiriçá, presidente de S. Paulo, offereceu ao dr. Affonso Penna, disse o mesmo presidente, em discurso, que se rejubilava por ter a visita do presidente eleito coincido com o conagração da familia paulista.

Os jornaes governistas de S. Paulo occupam-se da acção benéfica que o dr. Affonso Penna exerceu alli com a sua presença e fazem votos para que dita influencia seja de effeitos duradouros, ficando definitivamente assegurada a paz entre os grupos governistas e dissidentes.

Obras do Porto

Hontem, trabalhou a draga «Natal», que escavou duas cargas de areia no banco da Corôa, despejando-as no poço das Quintas.

Examinada cuidadosamente nas officinas da Commissão a maquina de ar do apparelho do escaphandro, foi julgado possivel o seu concerto, que já foi encetado.

Não se tendo ainda encontrado a gola do capacete do apparelho do escaphandro, o dr. Simões pediu por telegramma para Liverpool uma dessas peças de sobressalente.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS—

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ :
O nosso amigo, sr. tenente Adolpho Fagundes.

—Jorge Dantas, filho do nosso velho amigo, capitão José Esteves Dantas.

—VISITAS—

Visitou-nos :
—O nosso honrado amigo, de Lagôa Salgada, sr. Adelino Pereira da Silva.

«The Standard», de Londres, publicou em boletim a noticia de haver sido assassinado na Russia o general Trepoff.

Em Kharkoff, de todo revolucionada, os operarios cortaram os fios telegraphicos e levantaram trilhos da estrada de ferro.

Ha quem espere brevemente a proclamação da republica no imperio moscovita.

Em Washington, o millionario Andrew Ornegil deu 10 milhões de dollars para a instituição de um fundo de pensões destinado aos professores publicos que se tornarem invalidos no trabalho, prometendo 5 milhões para a instituição de pensões ás viúvas de certos professores.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez. 1\$500

EDITA, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

rim, e outros do Estado, cultivados racionalmente.

Essas palayras e essas idéas do presidente eleito da Republica, que aqui reproduzimos o mais fielmente possível, foram um consolo para nós que nos batemos contra a apathia entorpecedora dos nossos agricultores, mostrando-lhes que o trabalho não consiste somente no esforço braçal, extenuante e improdutivo, porém, sobretudo na força criadora e na applicação intelligente dos novos methodos de produzir mais e mais barato, dando-nos ao mesmo tempo a certeza de que ha de ter muito peso no animo da lavoura esta verdade enunciada por quem vae assumir as responsabilidades do governo:

—A ESTRADA DE FERRO, POR SI SÓ, SEM ELEMENTOS DE PRODUÇÃO, SERA INUTIL.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 30

O governo recebeu communicações do commandante do districto militar e do commandante da torpedeira "Gustavo Sampaio," dizendo que o desembargador Guilherme de Campos, na qualidade de presidente effectivo, assumira o governo do Estado de Sergipe e que, na occasião em que as forças federaes se dirigiam ao palacio do governo, com o intuito de repor o presidente Campos, um numero grupo chefiado pelo deputado Fausto Cardoso oppoz tenaz resistencia, desobedecendo ás intimações legaes e seguindo-se forte tiroteio, do qual resultou a morte do deputado Fausto Cardoso, do pharmaceutico João Motta e mais outro individuo de nome Nicolau.

Rio, 30

A morte do deputado Fausto Cardoso tem sido aqui geralmente lamentada.

Os jornaes referem-se a este acontecimento em phrases sentidas e todos são unanimes em accentuar a perda soffrida pela

Camara dos Deputados e pelas lettras brasileiras.

SOCIÉDADÉ AGRÍCOLA

A Sociedade Agricola realizou hontem duas importantes sessões, uma do Conselho Director, outra da Assembléa Geral, assistidas ambas por grande numero de socios, deputados ao Congresso do Estado e outras pessoas gradas.

Na sessão do Conselho Director, lida e approvada a acta da sessão de 23, foi apresentado um telegramma do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, dando conta da apresentação na Camara dos Deputados, do projecto creando o ministerio da agricultura acompanhado de um parecer minucioso e importante do dr. Ignacio Tosta, salientando a boa impressão desse trabalho. O dr. Meira e Sá, depois de longas e judiciosas considerações, propoz que se consignasse na acta um voto de louvor ao dr. Tosta, telegraphando-lhe e egualmente ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Foi lido tambem um telegramma do presidente do Comité Central dos Syndicatos Assucareiros no Rio de Janeiro, dando conta da sua organização.

Passando-se a deliberar, foram acceitos socios effectivos da Sociedade, os srs. Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, por proposta do dr. Manoel Dantas, dr. Virgilio Bandeira de Mello e mjr Pedro de Oliveira Correia, por proposta do dr. Manoel Varella, sr. Olyntho Meira, por proposta do sr. Manoel Augusto, sr. Jeronymo Gonçalves Pereira Gilla, por proposta do sr. Fabricio Maranhão.

O presidente informa que, em relação a indicação do dr. Manoel Varella apresentada na sessão passada, a directoria resolvêra reclamar por ora sobre as passagens da Estrada de Ferro do Ceará-mirim, deixando a reclamação sobre tarifa de mercadorias para um exame mais detido.

Passando-se á discussão do projecto sobre os Estatutos do Syndicato Geral, apresentado pela commissão para tal fim nomeada, é o mesmo approved com emendas do desembargador Meira e Sá e do sr. Fabricio Maranhão.

Em seguida, e por força dos estatutos, o Conselho Director procede á eleição da nova administração do syndicato, que ficou assim constituída: gerente, o sr. Romualdo Galvão; secretario, o sr. Jorge Barretto; thesoureiro, o sr. Valle Miranda; membros da commissão fiscal os srs. Domingos Barros, Pinto de Abreu e Olympio Tavares.

Levanta-se a sessão.

ASSEMBLÉA GERAL. Aberta a sessão da assembleia geral, com os socios conatantes do livro de presença, sob a presidência do desembargador Meira e Sá, servindo de secretario o dr. Manoel Dantas, o secretario procedeu a leitura de todos os actos praticados pelo Conselho Director, desde a sua organização até a presente data, os quaes foram todos unanimemente approvados. Em consequencia, o presidente de

clarou definitivamente instalado, para todos os fins, o Syndicato Geral dos Agricultores do Rio Grande do Norte, cuja criação fôra promovida pela Sociedade, e congratulou-se com a lavoura por esse grande passo que vinha incrementar o seu progresso.

Dada a palavra aos socios presentes, usou della o sr. Domingos Barros que proferiu importante discurso, congratulando-se com os nossos agricultores pela instalação do Syndicato e tratando de outros assumptos de interesse da Sociedade.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS AMANHÃ: O nosso amigo, Augusto Silva, intelligente funcionario da Commissão de Melhoramento do Porto.

—REUNIOES

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, a Loja Maçonica 21 de Março.

O presidente Roosevelt decidiu que todos os documentos officiaes sejam de ora em diante redigidos de accordo com a nova orthographia da lingua ingleza adoptada por alguns escriptores nos Estados Unidos.

Noticias officiaes de Cuba dizem que os revoltosos em Havana não podem offerecer a minima resistencia; entretanto, affirmam diversos jornaes que elles dispõem de cinco mil homens armados. A situação parece agravar-se.

Os cubanos residentes em Nova York dirigiram uma mensagem ao presidente Roosevelt solicitando a sua intervenção no sentido de restabelecer-se a paz; o presidente, porém, só intervirá si o governo daquella Republica pedir-lhe mediação.

Denuncia-se de Porto Alegre que o commandante do 11º batalhão de infantaria, alli aquartellado, está disposto a destruir a typographia d'aquella cidade em que foi publicado um folheto com o titulo *17 da pureza*, analysando a conduta militar e civil do mesmo commandante.

A POLITICA

Está definitivamente assentado que o novo directorio central politico do Estado de S. Paulo seja constituído pelos srs. Bernardino de Campos, Francisco Glycerio, Padua Sales, Cerqueira Cesar e Siqueira Campos.

Tendo o "Correio da Manhã" affirmado que o senador Ruy Barbosa resignaria seu mandato, caso o dr. Seabra fosse eleito e reconhecido senador por Alagoas, o dr. Ruy Barbosa declarou não passar tudo isto de mais uma fabula envolvendo seu nome e accrescentou que nenhuma incompatibilidade pessoal existe entre elle e o sr. José Seabra e que, quando mesmo alguma houvesse, nada teria a candidatura do ex-ministro do interior á senatoria por Alagoas com a sua cadeira de senador pela Bahia; finalmente que isto mesmo escrevera para o ultimo dos alludidos Estados

Sarau Dançante

Amanha haverá em casa de residencia do sr. coronel Tiburcio Nunes de Sá, um animado sarau dançante, promovido por alguns cavalheiros desta cidade.

Frisadores para cabellos de senhoras, ultima novidade, recebeu a IRACEMA.

Falleceu em Londres, onde se achava no goso de uma licença, o ministro da Inglaterra junto ao nosso governo.

O general Braz Abранtes protestou contra a pretensão do ministro da guerra, que deseja reformal-o, e chama attenção do presidente da Republica para semelhante facto.

O principe D. Affonso de Portugal, victima de um desastre de automovel, acha-se atacado de congestão pleuropulmonar.

A imprensa ingleza aconselha o governo da Russia a não poupar os anarquistas.

A CRUZ

[ASSISTINDO Á REPRESENTAÇÃO DOS "ANJOS DO CLAUSTRO" (*)]

Ao bemdicto pharol da Caridade, Doce conforto aos corações humanos, Desce a furia cruenta dos tyranos, Vibra a fanfarrá atroz da iniquidade.

E o despotismo e o odio deshumanos, Rebentos vis da negra impiedade, Tentam vencer os Anjos da Bondade Para elevar os impios soberanos.

Mas nada ha que offusque o sol da Crença, O poder do amor não ha quem vença, E' inextinguivel da Verdade a luz...

Que o mal triumphe sobre o mundo inteiro! Mas sobre tudo eleve-se altaneiro, Erga-se attivo o labaro da Cruz.

JOÃO SOARES.

[*] Esta peça dramatica do talentoso poeta potyguar dr. Segundo Wanderley, consta da tristissima scena que ora se desenrola na França, da expulsão das ordens religiosas.

BRONCHITE E COQUELUCHE—Leiam com attenção o que declara o conhecido cavalheiro sr. João Marques de Carvalho, de Santa Catharina, sobre os effectos admiraveis do "Peitoral de Cambará" do visconde de Souza Soares: "Tenho tirado resultados tão notaveis do emprego do Peitoral de Cambará do sr. visconde de Souza Soares em pessoas de minha familia, para a cura de bronchite de certa gravidade e de coqueluches, que resistiram ao uso dos medicamentos preconizados para taes casos, que me julgo na obrigação de confessar que tenho este virtuoso preparado na conta de um verdadeiro especifico, mais do que nenhum capaz de debellar as variadas molestias do apparelho respiratorio, e, como tal, o recomendo com inteira confiança a todos os padecentes.

"Estado de Santa Catharina.—João Marques de Carvalho.—[Firma reconhecida]."

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios, no Ceará: Studart etc. Irmão e Carvalho, Fonseca etc. C.

A Paz Universal

Diante do espirito de solidariedade que reina no mundo, todas as coisas no mundo, todas as coisas feitas, para attenuar os horrores da guerra, são de uma ironia macabra; ellas evocam mentalidades fosseis, fazem parte de um passado sinistro; occupam-nos de preferencia do futuro. A questão de um parlamento internacional, talvez se ja ainda prematura; a da limitação ou da redução dos armamentos, depende do estabelecimento de clausulas arbitra-

es, acceitas pela maioria das nações civilizadas.

Todos os esforços dos apologistas da paz deviam pois ter por fim unico a preconização da instituição de um "Tratado de arbitramento permanente e obrigatorio", cuja existencia nos faria assistir á um desarmamento geral visto que as sentenças da justiça internacional, substituiriam os effectos da força armada. Com este intuito uma petição monstra poderia ser organizada cuidadosamente pelas sociedades pacificadoras de cada paiz. Em França, cinco milhões de assignaturas seriam facilmente recolhidas.

Milhares de pessoas curadas com o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira.

Telegrammas de S. Paulo affirmam que o povo ainda duvida da morte do bispo d. José de Camargo, uma das victimas do naufragio do *Sirio*, e aguarda a sua chegada a bordo do vapor *Patou*, esperado em Santos.

Acha-se gravemente enfermo em Paris o dr. Gabriel Piza, ministro do Brazil junto ao governo da França.

Na discussão do projecto de forças navaes no Senado, o sr. Lauro Sodré fez grande e profunda analyse do estado desolador de nossa marinha, em que ha apenas um cruzador—*Almirante Barroso*—este mesmo abaixo de qualquer vaso de guerra da Republica Argentina. O orador desfez a utopia da grandeza de nossa armada e terminou incitando o governo a cuidar desse importante assumpto, pois uma nação das grandes costas, sem esquadras, é uma nação desprezível. O seu discurso foi extenso e muito applaudido pelos srs. Alexandrino de Alencar, Pires Ferreira, Belfort Vieira, Coelho Lisboa e outros.

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presidência do sr. Pinto de Abreu, vice-presidente.

No expediente, são lidos e ficam sobre a mesa para entrarem na ordem dos trabalhos os pareceres de redacção dos projectos n. 6 e 9.

Na ordem do dia, entra em discussão o projecto n. 5 ao qual o sr. Joaquim Correia offerece uma emenda que, tendo sido impugnada pelo sr. Joaquim Martiniano, é sustentada pelo auctor. Encerrada a discussão, é approved o projecto com a emenda. Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 8. O sr. Joaquim Correia justifica uma emenda egualmente combatida pelo mesmo sr. Joaquim Martiniano. Toman parte na discussão os srs. Segundo Wanderley e Pedro Soares. É approved o projecto com a emenda, in loco, como o primeiro, á redacção.

Ordem do dia para amanha: discussão e votação da redacção dos projectos n. 6 e 9.

Levanta-se a sessão.

Previdente Natalense

RECTIFICAÇÃO

A Directoria da Sociedade Previdente NATALENSE declara, a pedido de interessados, que a associada inscripta sob n. 490 é d. Luzia Filgueira M. Alves e não Luiza, como, por descuido, se serviu, se lê na lista geral dos socios, appensa ao Relatorio do anno passado.

O dr. Affonso Penna offereceu na sua residencia, em Bello Horizonte, um almoço a todos as pessoas que o acompanharam na excursão ultimamente feita.

Na mesma cidade continuam as festas em homenagem a exa

FANATISMO RELIGIOSO

Em Seattle, nos Estados Unidos, no dia 14 do mez passado, um rapaz chamado George Mitchell, que matou recentemente com um tiro de revolver Frans Edmund Crefeld, o «Santo Propheta Rollador» e fôra absolvido do crime de assassinato por ser declarado louco, foi morto pela irman Esther Mitchell, moça de 17 annos de idade.

Esther Mitchell entrára para a Irmandade dos Santos Rollers, em Corvalis, no Oregon, e tornára-se uma das mais ardentes sectarias de Crefeld.

Quando o irmão perseguiu e matou Crefeld nas ruas de Seattle, justificou o seu acto dizendo que Crefeld havia deshonrado essa propria irman, que depois lhe tirou a vida.

Absolvido, poz-se á procura da irman nas casas de commodos de Seattle, e quando a encontrou, ella disparou contra elle um revolver sem o menor aviso.

Preso, Esther Mitchell apresentou uma declaração por escripto em que dizia que ella e a viuva de Crefeld haviam reconhecido a necessidade de matar George.

«Reconheceu-se que era eu quem melhor o podia fazer. Não estou triste por o haver matado; pelo contrario, estou contente».

Preso a viuva de Crefeld, confessou francamente que entrára em um pacto para a morte do assassino de seu marido.

Um dos caracteristicos dos Santos Rollers, era a paixão dos sectarios pelo seu propheta.

A Sociedade Nacional de Agricultura decidiu a escolha de uma commissão central para determinar a quota do assucar que deve ser desde já fabricado pelos centros productores e bem assim o tipo

destinado a exportação estrangeira.

Ficaram assim distribuidas as seguintes parcelas: Campos 30.000 saccos: Bahia—30.000; Sergipe—3.000; Alagoas 12.000; Pernambuco—50.000 e Parahyba—6.000, do typo *demerara*.

Esses algarismos podem ser ainda alterados depois dos trabalhos do *comité* central incumbido de fazer estudos sobre a produção provavel de cada estado a fim de determinar a quota definitiva.

O prefeito interino do Alto Purús expediu de Manaus um telegramma ao dr. Candido Mariano, prefeito effectivo do mesmo departamento, denunciando que a sua deposição fôra chefiada pelo tabellião Muniz, sendo-lhe impossivel resistir ao movimento revolucionario.

Pensando e rindo

Ninguém é capaz de louvar uma mulher nem um autor mediocre, como elles proprios se louvam.

VOUVERNAGUES.

A ESTRADA

Cerrado bosque cheio de surpresas; Vem-se rolar as aguas das cascatas; Nas densas ramarias, nas deveas, Passam rapidas corças timoratas.

O sol a prumo; as arvores accensas Farfalham suavissimas sonatas, Lembrando estranhas lendas de proezas, Que o scenario tiveram nessas matas...

Despenhadeiros, mûrmuras correntes Impetuosas, turgidas, rolando Sobre os troncos annosos, resistentes...

Lobriga-se afinal uma baixada; Cerra a brenha outra vez, depois é quando Vê-se surgir placidamente a estrada.

ISAIAS DE OLIVEIRA.

Sargento! fiz um prisioneiro!... Traz-o cá. —Não posso porque elle não me quer largar.

Tartarin.

EDITAES

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão de Corveta Capitão do Porto des-

te Estado, previno aos srs. mestres de embarcações que fica prohibida a atracação das mesmas no cães denominado "Augusto Lyra," até que estejam concluidas as obras de reconstrução do referido cães.

Capitania do Porto, em Natal, 29 de Agosto de 1906.

Pelo Secretario, J. Goulharo Netto.

SOLICITADAS

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará—mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n.º 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais assaiado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidos; e igual comodos para toda e qualquer classe de hospedes

Ceará—mirim, 13 de Agosto de 1906.

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906.

O director secretario

Zozimo Platto de Oliveira Fernandes.

CHA' DA INDIA, preto e verde marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

MAHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

31 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 28 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeraras	\$ n \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retacer	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manigoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se ao preço de 12\$500, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$500 a 3\$700 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroço	"	8\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	8\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	8\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

" Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manigoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipiriry	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$820
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Ossos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL:

O NORTE:

Olinda a 31

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Emulso por Mais de Trinta
Anos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**E um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**



Com esta Marca
Nenhuma é
Legítima

"Attesto que tenho empregado com magnífico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças deprimidas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadradinhos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 160 —

JULIO VERNE O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VIII

O Rapaz Indio

Valdez fez signal para se agacharem, não para ouvir melhor, mas para não serem vistos, antes de chegar o momento de se mostrarem.

Para além de uma moita de cabaceira anans, abria-se uma clareira, onde os raios do sol penetravam a jarros.

Apartando os ramos da moita, pôde Valdez observar a referida clareira em toda a sua extensão, e reconhecer que os gemidos vinham d'esse lado.

Tiago Helloch, acordado junto d'elle, com o dedo no gatilho da carabina, espi-

tava por entre os ramos. —Acolá... acolá!" disse por fim Valdez.

Não eram necessarias tantas precauções, pelo menos n'este momento. Apenas se distinguia, na extremidade oposta da clareira, ao pé da palmeira, dois individuos.

Um jazia no chão, como si estivesse dormindo, ou antes como si a morte o houvesse deitado n'aquelle lugar.

O outro, ajoelhado, erguia-lhe a cabeça e soltava os gritos, cuja causa então se comprehendeu.

Não havia nenhum perigo em se approximarem d'esses Indios, e impunha-se lhes o dever de lhes prestar socorro.

Não eram dos taes Bravos, errantes ou sedentarios, que se encontram nos territorios do Alto Orenoco. Pelo typo, reconheceu Valdez pertencerem à raça dos Banivas, que era tambem a sua.

Um, — que já não dava signaes de vida, — parecia ser homem d'uns cinquenta an-

nos, o outro, rapazola de treze annos.

Tiago Helloch e Valdez tornejaram a moita e mostraram-se a dez passos.

Mal apercebeu os dois estrangeiros, o rapaz Indio levantou-se.

Tinha o terror impresso no rosto, e hesitou um instante. E, depois de ter erguido pela ultima vez a cabeça do homem cahido junto da arvore, fugiu, sem que o detivesse o gesto amavel que Valdez lhe fizera.

Correram ambos para o homem, debruçaram-se sobre elle, levantaram n'ó, verificaram si respirava, si o coração palpitava ainda...

O coração já não batia. Nem o mais leve sopro de respiração lhe entrecabria os labios descorados.

O Indio estava morto, — morto havia apenas um quarto de hora, porque o corpo não tinha a frialdade nem a rigidez cadaverica. S'h'o guaqueo, manchado de sangue, via-se o peito

varado por uma bala no sitio dos pulmões.

Valdez examinou o terreno e, entre as hervas tintas de vermelho, apanhou um projectil.

Era a bala de um revólver de seis millimetros e meio.

—O calibre dos que ha a bordo da "Gallinetta," fez notar Tiago Helloch... os da "Morich" são de oito millimetros... Acaso?...

E veio-lhe á mente Jorrés.

"Era preciso, disse elle, tratarmos de conseguir que o rapaz volte... Só elle nos poderá dizer em que circunstancias foi ferido este Indio, e até quem seja o assassino..."

—Decerto, respondeu Valdez, mas aonde o encontraremos?... O medo fez que se puzesse em fuga...

—Não voltaria, porventura, para a palhota?...

—É pouco provavel.

Pouco provavel, com effeito, e, na realidade, não havia voltado.

O moçobo distanciou-se apenas uns cem passos para

a esquerda da clareira. D'ahi escondido atrás d'uma arvore, observava os dois estrangeiros. Quando comprehendeu que nada tinha a recear d'elles, quando os viu prestarem os seus cuidados ao Indio, caminhou para a frente de modo a approximar-se.

Valdez apercebeu-o, ergueuse, e o rapaz pareceu disposto a tornar a fugir.

"Faie-lhe, Valdez," disse Tiago Helloch.

O mestre da "Gallinetta" pronunciou algumas palavras em lingua indiana para chamar o rapazito. E, depois de o ter tranquillizado com as suas palavras, convidou-o a aproximar-se d'elles. Até-lhe pediu que viesse ajudalos a conduzir o Indio para a palhota...

O rapaz, não sem alguma hesitação, pareceu resolve-se. Ao terror que se lhe pintára no rosto succedeu uma dôr pungente, sahindo do peito gemidos.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado,
4 de Agosto de 1906.

OLAVO BILAC

Publicamos abaixo o discurso pronunciado por Olavo Bilac no banquete offerecido ao dr. Joaquim Nabuco, uma joia litteraria :

«Senhores! antigamente, no cyclo cavalheiresco da Idade Media, havia, como ainda agora, trovadores maximos e trovadores minimos,—duas castas de poetas. Aos maximos, cabia a criação das grandes legendas religiosas e guerreiras do tempo, das «chronicas de heróes», d'aquellas maravilhosas *Nibelungen* e *Gestes* em que ficou fixada e encerrada a historia da civilização medieval. Os outros não creavam epopéas: sonhavam, e cantavam as cousas simples e amáveis da vida, e cantavam, como cantam as aves e como correm as aguas, naturalmente, despreocupadamente, sem a esperança de crear alguma coisa duravel.

Quando um grande senhor voltava de batalhas e victorias longinquas, no seu castello, depois do repasto da boavinda, depois das aclamações do costume, os trovadores épicos, ao som das altas harpas sonoras, rememoravam as aventuras das longas jornadas de guerra, evocavam as grandes conquistas, diziam a gloria dos antepassados: o castello vibrava, sacudido de um fremito guerreiro; os peitos anciavam, rebrilhavam os olhos, o sangue fervia nas veias, uma tempestade de entusiasmo e de febre levantava as almas... Aclamada, porém, a febre, fatigado o entusiasmo, alguém se lembrava de um dos pobres menestreis do campo, sem força para vibrar a theorba da grande Poesia, sabendo apenas tractar o rude alaúde rustico: «Falamos agora tu, com a tua humildade e a tua fraqueza, de coisas suaves, que nos dêem um minuto de sonho! Vem dar-nos, depois do esplendor desta poesia de guerra, o vago luar da tua poesia de amor!...» E o poeta humilde espalhava os seus versos lyricos, como flores silvestres, no chão da sala. Nem todos o ouviam; e os que ouviam, ouviam sorrindo, como se ouve uma musica insignificante, e logo esqueciam aquelles versos que apenas nasciam para viver um instante e morrer; e havia nesse sorriso compaixão e motejo,—compaixão da inutilidade daquella missão de coisas futeis, motejo da inutilidade das suas canções. Mas pouco importava! na festa dos fortes, tambem o fraco tivera o seu lugar; e, ao lado dos grandes conquistadores da Terra e dos grandes aedos da poesia épica, não ficara esquecido o contemplativo, não fora

olvidado o obscuro tocador de alaúde...

Senhores! — a epocha é outra, outra é a significação da festa que aqui nos reúne, porém outra não é a explicação da minha presença e do meu discurso. Depois das palavras que acaba de ouvir, que ouvirá de mim Joaquim Nabuco? Não ouvirá o elogio da sua diplomacia nem do seu merito como facilitador de uma nova politica internacional americana. O sr. Xavier da Silveira saudou nelle o embaixador da democracia brasileira no velho mundo; o sr. James Darcy accentuou a significação dos seus serviços como nosso embaixador na America do Norte, tratando de integrar o nosso espirito nacional no espirito americano: tivemos occasião de assistir a um verdadeiro milagre: é tão grande, tão prodigiosamente fecunda a força do amor entre homens e entre nações, que ella provoca milagres mais bellos que todos os milagres biblicos (*Bravos*); é acabamos de ver a força da sympathia, da attenção pelo Brazil fazer com que o illustre embaixador americano aprendesse a nossa lingua em menos de dois mezes! (*Applausos*); eu, simples homem de letras, poeta sem lyra épica, jornalista sem paixão politica, limitando-me, por incapacidade, mas tambem um pouco por gosto, a contemplar as grandes luctas, sem nellas tomar parte, guardando para mim o papel de quem, á margem das torrentes caudalosas, registra apenas o brilho e o tumulto das fortes aguas, sem lhes confiar a sua ambição e o seu sonho,—eu quero saudar em Nabuco o homem de letras, o homem de pensamento e de arte, o homem que desempenhou no estrangeiro a missão de embaixador da intelligencia e da cultura moral do Brazil.

Si eu podesse dispor de mais alguns minutos, si não fosse tão justa a anciedade em que todos estamos por ouvir a palavra magica de Nabuco, si este discurso pudesse ser um pouco mais longo,—eu vos diria o que é a obra deste homem de letras como idéa e como forma; forma apurada, de um apuro de formosa dama, fidalga; idéa, sempre generosa, sempre commovida, sempre dedicada ao culto severo da Justiça, que não exclue a devoção suave da Bondade, idéa em que arde um claro, um forte, um vibrante «nacionalismo» que se não deixa prender nas peias do «chauvinismo».

A formação litteraria de Nabuco é, por um milagre (bem raro neste tempo), uma equivalente perfeita da sua formação politica. Em politica, Nabuco tem, sempre teve, ao lado da severidade conservadora dos princípios em que foi educado, uma

fecunda expansão liberal, uma anciedade de novidade e de progresso, que o forçam a não parar e fazem delle um pioneiro politico, um rasgador de horizontes novos.

Em litteratura, tambem, o seu espirito, sem se despojar da educação classica, que lhe deu um estylo conciso, preciso, correcto, impecavel, é um espirito moderno de uma ardente curiosidade, constantemente impellido para a frente e, desprezando o que o passado tem de inutil, preocupado com os problemas do presente e com as questões do futuro.

Nunca foi um litterato insensível ás cousas boas ou más do seu tempo. A sua litteratura, sem cahir na banalidade da litteratice utilitaria, foi sempre uma litteratura social: assim, a sua gloriosa campanha pela abolição não foi uma campanha apenas politica, foi uma campanha litteraria tambem, de raro brilho: e, si a alma da raça redimida deve conservar-lhe eternamente a sua gratidão pelos effeitos moraes d'essa campanha, tambem a litteratura nacional não perderá nem esquecerá jámais as paginas admiraveis que a lucta inspirou ao orador e ao publicista.

Um escriptor como Nabuco,—resumindo em si as qualidades maximas da nossa intelligencia e da nossa cultura—o fogo da nossa imaginação, a ternura do nosso lyricismo, a nossa tolerancia, a nossa bondade, o nosso amor do ideal, o nosso respeito das tradições e o nosso desejo de progredir,—estava naturalmente indicado para representar lá fóra o Brazil intellectual.

A missão foi nobremente e dignamente desempenhada. O nosso embaixador, com a sua presença e com o seu trato, desfez e aniquilou todos os preconceitos, todas as idéas errôneas que havia sobre nós,—e mostrou o que é a nossa civilização.

Foi o embaixador ideal e perfeito, que podiamos ambicionar. E tudo nelle concorreu e concorre para isso; porque a mesma analogia que existe entre Nabuco-politico e Nabuco-homem de letras, existe entre Nabuco-homem de letras e Nabuco-homem de sociedade: vel-o já é um prazer, ouvi-lo ou lê-lo é um encanto, estudá-lo é um gozo, e conhecê-lo é um orgulho.

Como homem de letras, senhores, levanto a minha taça em honra do brasileiro amado, cuja cultura pessoal e cujo talento original e formoso foram as credenciaes com que o Brazil impoz ás nações estrangeiras o reconhecimento da sua cultura collectiva. A Joaquim Nabuco!

Congresso do Estado

Hoje, na sessão do Congresso do Estado não houve numero para deliberar.

Trabalho e musica

Lê-se num despacho enviado de Panamá ao *New York Herald*: «Assegura-se que um dos empreiteiros dos trabalhos de perfuração do canal do Panamá encontrou um meio engenhoso de estimular o ardor dos seus operarios. Mandou-lhes ensinar coros e marchas vibrantes e entusiasticas que elles cantam com prazer e satisfação, redobrando de zelo e de actividade, exactamente como succede com os hymnos marciaes que arrastam os soldados ao combate. Resultado: os operarios desse empreiteiro trabalham muito mais que os de qualquer outro.»

Eis aqui uma receita digna de ser analysada. Que os nossos socialistas meditem sobre ella e que nos diga si a concessão do dia de oito horas de trabalho não seria immensamente facilitada no caso dos operarios, entoando melodias ou ouvindo boa musica, fazerem muito mais trabalho no espaço de uma hora do que fazem actualmente na mesma unidade de tempo.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANOS AMANHAN:

A senhorita Palmyra Wanderley, filha do nosso devotado amigo, dr. Celestino Wanderley.
—D. Antonia Sebastiana Caldas, esposa do honrado dr. José Guilherme.

DIVERSAS

Do interior do Estado, onde se achava em gozo de licença, chegou hontem com sua exma. familia, o nosso querido amigo, professor Zozimo Fernandes, lente do Atheneu Rio-Grandense.

REUNIOES

—Amanhan, á hora e no lugar do costume, haverá sessão do «Instituto Historico».
—A «Providente Natalense» reunir-se á, amanhan, no lugar do costume.
—O conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo reunir-se á amanhan, á tarde.

PERSONAS

A banda da musica do batalhão de Segurança, amanhã, no Jardim Publico, dando o seguinte programma:

- 1.—Gounod, marchas, Rainha Sabá.
- 2.—J. Borrajo, valsa, Anjo.
- 3.—G. Verdi, fantasia da opereta, O Jogo do Gallo.
- 4.—R. Donizette, [Filho] galego, O Jogo do Gallo.
- 5.—Struss, galope, Velocipedista.
- 6.—G. Walter, valsa, Vita Paler.
- 7.—M. Sala, polka, Dois por quatro.
- 8.—G. Meyerbeer, fantasia, da opereta, O Diabo.
- 9.—E. Beccuci, mazurka, Suave.
- 10.—F. Suppé, dobrado, Fanfani.

PESSOAS PIAES

Os inglezes são as pessoas mais praticas do mundo. Agora tratam de explorar em seu proveito o credito em que caíram as conservas de Chicago, depois de repugnantes revelações dos ultimos dias. Em algumas das inglezas, as autoridades esperam o inquerito complementar, ordenaram a publicação das conservas americanas empregadas nos estabelecimentos de caridade e

resolveram favorecer de futuro as conservas de carne das colonias britannicas, principalmente da Nova-Istandia e da Australia. Em favor destas fazem se já reclames monstrosos e patrioticos, e Mr. Chamberlain, segundo se affirma, vai aproveitar-se desse facto para uma nova propaganda no sentido da união aduaneira do Reino Unido com as colonias (olverein imperial).

Trata-se, pois, de explorar, no interesse do paiz, a ruína que causaram a industria americana dos «bepackers» o livro de Upton Sinclair e o relatório da comissão nomeada por Mr. Roosevelt, os quaes dizem horrores ácerca da porcaria com que era fabricada o conserva yankee.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 5

Ronda, o sr. alferes Andrade Estado maior, o tenente Britto Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Britto
Guarda de Palacio, o 2.º sargento Barboza
Guarda de Pessoa, o cabo Simão
Guarda da Cadeia, o cabo Francisco Ignacio
Guarda do Quartel, o cabo Soter
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Luiz Antonio
Prulhamento, um anspeçada atda 3.ª companhia
Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 2.º

Notas Religiosas

MISSAS

Celebrar-se-ão missas, amanhan, nas seguintes igrejas e capellas:
—A's 7 horas, na capella da Conceição, na igreja matriz e na igreja de Santo Antonio;
—A's 8 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus e na capella de S. José;
—A's 9 e 12 horas, na igreja matriz (conventual).

Loja "21 de Março"

Confirma-se, amigo que publicamos, a proxima quinta-feira a sessão especial, que estava marcada para hoje.

QUE MULHER!

Dizem de Nova York que uma alpinista bem conhecida, miss Annie S. Peck, jurou ser a primeira a subir ao monte Huascaran, o pico mais elevado da cadeia dos Andes.

Para isso, embarcou já em Colon. Será simplesmente acompanhada na sua ascensão por dois guias peruvianos. O Huascaran passa por ser mais elevado que o Illempu, cuja altitude se calcula ser superior a 7.000 metros.

Miss Peck já escalou muitos cumes, entre outros o do Sorata tambem nos Andes.

A REPUBLICA

POLIA MARIA DA TARRA

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACITOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAEL, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Comissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS

Ao fazermos esta excursão, nunca perdemos de vista o nosso fim principal que era apreciarmos no seu funcionamento normal as instituições agrícolas que se tem constituído, naquelles ricos Estados, estudando ao mesmo tempo o seu surto e o seu desenvolvimento.

A nossa modesta Sociedade ao encetar a sua existencia, querendo aprender a applicar os seus esforços regeneradores com o maior proveito e economia, achou que o melhor caminho a seguir seria aproveitar-se da experiencia resultante de empreendimentos congeneres para, com prudencia e criterio, adoptar as reformas que tenham demonstrado uma utilidade pratica aproveitavel evitando ao mesmo tempo com toda cautela os erros e desvios que tem esterilizado tanta dedicacão patriótica.

Por estudos e observações directas, temos cada vez mais firmada a opinião de que uma sociedade de agricultura deve manter o mais alto cunho de utilidade pratica. O seu objectivo principal é promover a transformação da arte nacional, dotando-a de toda a aparelhagem e mecanismo modernos.

Mas fallará o seu fim, si limitar-se apenas ao conselho e á persuasão. Para isto, seria necessario, em primeiro lugar, conquistar a fé e a confiança daquelles a quem deseja modificar. Não basta ter o merito theorico, o enthusiasmo patriótico e a capacidade reconhecida pelos competentes. E' necessario, além disso, que o publico a quem se dirige possua as disposições favoraveis para se deixar guiar, isto é, que accete sem prevençã o ensino que se lhe quer ministrar.

Ora, tratando-se de uma classe exclusivamente activa, educada num empirismo secularmente arraigado, só ha um meio unico e eficaz de conquistar-lhe a confiança: fazer demonstrar pela pratica a veracidade das suas asserções.

Por isso a sociedade agricola, que se limita á simples propaganda verbal e á distribui-

ção de panfletos, perde o seu fim, e a que mais é, perde a consideração em que deveria sempre ser tida.

Para a maioria dos agricultores, de que falam em agricultura sem pratical-a são simples theoricos. E a palavra—theoria—no meio agricola, tem uma significação muito proxima de—fantasia.

E' muito conhecido o expediente a que Benjamin Franklin recorren para conseguir impressionar os agricultores dos seus arredores que lhe não attendiam aos concelhos; porém vale a pena recordal-o, porque encerra mais de um ensinamento. Era no tempo em que se não empregava adubo algum na cultura da alfafa. A herva crescia espontaneamente, como podia. Franklin, citando factos e o exemplo dos povos mais adeantados, demonstrou que a applicação do gesso fazia as alfafas desenvolverem-se extraordinariamente por ser o melhor adubo para esta forragem.

Baldado esforço!

Ninguém resolveu-se a empregar o gesso nos seus campos. Então, Franklin imaginou uma propaganda que impressio-nasse mais: escolheu um campo de alfafa a beira de uma estrada muito concorrida e sobre elle espalhou uma certa porção de gesso em pó, mas de maneira a formar em letras e-normes as palavras:—*alfafa gessada*.

Ficaram algum tempo no meio do campo verde estas grandes letras brancas até que a primeira chuva, carregando o gesso, tel-as desapparecerem, ficando o campo o que dantes era. Mas dentro em pouco, o gesso começou a produzir o seu effeito benefico e a parte do alfafa que o recebera entrou a vegetar vigorosamente destacando-se das outras pelo grande tamanho das suas plantas e pelo verde-escuro da sua folhagem. E assim surgiram novamente as letras que tinham sido traçadas a gesso,—formadas agora por uma rica e exuberante verdura—demonstrando, do modo mais eloquente, a excellencia do adubo.

Então, os lavradores, que por alli passavam, admiravam o engenhoso reclame do grande homem e, convencidos da utilidade do gesso, começaram a empregar-o nas suas culturas com o maior resultado.

Noticias da cidade de Jiminez, no Mexico, narram a extraordinaria façanha de um americano chamado J. T. Larcy, empregado como conductor na Estrada de Ferro Central do Mexico. Em um dos dias do mez passado, Larcy compareceu a uma dança em Jiminez, dando-se ahi uma questão entre elle e um mexicano, cujos ciúmes despertára. Durante a luta que se seguiu, Larcy matou o antagonista e fugiu immediatamente para não ser lynchado.

Afim de impedir a perseguição, Larcy pulou em um trem expresso e conseguiu chegar á locomotiva enquanto a policia o procurava nos carros de passageiros.

Desengatou rapidamente a locomotiva dos carros e, sob a ameaça de matal-o, obrigou o machinista a partir immediatamente.

Desenvolveu-se uma veloci-

dade terrivel durante as 370 milhas que separava de Jiminez á fronteira dos Estados Unidos. A locomotiva só parou uma vez para tomar agua, e venceu as primeiras 145 milhas, de Jiminez a Chimalma, em 147 minutos. Os funcionarios da estrada, receando algum desastre si tentassem parar a locomotiva repentinamente, fizeram com que a linha se conservasse livre de outros trens em todo o percurso.

Chegado ao limite internacional, Larcy fugiu, abandonando a locomotiva em territorio americano. O machinista fugiu com Larcy temendo a vingança dos mexicanos.

A capital do Ceará, chegou preso, vindo de Barbalha, o celebre cangaceiro Baliza.

TELEGRAMA PARA PAU DOS FERROS

Estamos informados que o governo do Estado poz á disposição do director geral dos telegrafos a quantia de 10:000\$ para, nos termos do Reg. daquella repartição, auxiliar a construcção do ramal de Mosoró a Pau dos Ferros, passando pelo Apody.

Sabemos mais que o director geral dirigiu-se ao chefe do districto no Ceará, autorizando-o a iniciar desde já os respectivos trabalhos que foram orçados em 56:000\$.

Continencias e honras militares

Extrahimos os artigos abaixo do decreto federal n. 6055 de 30 de maio deste anno, approvando a nova tabella de continencias e honras militares que têm de ser observadas no exercito.

Art. 27.—A guarda de honra postada em qualquer parte, para fazer continencias a qualquer pessoa, constará sempre de uma companhia, levando bandeira, musica, tambores e cornetas.

Durante o tempo que a força ahi estiver fará continencia aos officiaes de patente igual ou superior ao que comandar a guarda de honra.

Logo que chegar a pessoa a cuja disposição se ache a guarda de honra não fará continencia senão a pessoa de patente superior a sua.

Art. 32.—A força armada que passar por estabelecimento cujo chefe tenha direito a continencia com salva de artilharia ou por qualquer edificio em que funcionar corporação que tiver o mesmo direito, perfilará armas.

Art. 33.—Durante a noite as sentinelas só farão continencia aos officiaes de ronda.

Art. 34.—As sentinelas, porém, quadram-se, ao passar junto ao seu posto, algum official, conservando a arma inclinada.

Art. 40.—Nos vehiculos publicos, nos logares de diversões ou quaisquer outros, a praça de pret não poderá sentar-se em presença do official, nem conservar-se a seu lado ou em sua frente, ainda que de pé; obtida porém a devida venia, poderá tomar logar á reataguarda.

Art. 41.—Nas ruas, nos passeios, theatros ou outros logares de diversões, quer de dia, quer de noite, os militares não são dispensados das continencias aos seus superiores, nem estes de lhes retribuir.

Art. 43.—Todos os militares deverão conhecer os respectivos chefes nas guardas em que servem.

Art. 49.—A bandeira nacional nunca se abaterá em continencia para entidade alguma.

Na occasião de ser hasteada ou arriada nas fortalezas, quartéis e acampamentos, receberá as seguintes continencias:

As guardas formarão e apresentarão armas, bem como as sentinelas; os tambores, clarins ou cornetas tocarão marcha batida e a musica o hymno nacional.

Art. 54.—O hymno nacional toado em continencia cessará desde que a autoridade ou corporação se tenha afastado ao passo.

O «Sicê» e o «Gil Blas», de Paris, commentam a reunião da terceira conferencia do Congresso Pan-Americano no Rio de Janeiro e as festas realizadas em diversos pontos do territorio brasileiro em homenagem ao sr. Elihu Root.

Opinam ambas aquellas folhas que os *yankées* têm grande desejo de firmar a hegemonia do seu paiz nas repúblicas das America Central e da America do Sul; que os americanos, á sombra das doutrinas de Monroe e de Drago, pretendem fugir ás responsabilidades contrahidas na Europa.

«L'Aurore», propriedade do ministro Clemenceau e dirigida pelo senador Arthur Blanc, publica um artigo de Alexandre Ular sobre a nova triplice alliança—Allemanha, Austria, Russia—e afirma que ao czar Nicolau II foram offerecidas as tropas necessarias para esmagar a revolução.

Assegura ainda aquelle publicista que essa alliança é dirigida contra a Inglaterra.

O artigo causou profunda impressão, especialmente em vista das relações que seu autor mantém com o conde Sergio de Witte.

Congresso do Estado

BOLETIM

Sessão de 3 de Agosto de 1906. Presidencia do sr. Pinto de Abreu, (vice-presidente).

Presentes os srs. deputados, ao meio dia, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

Não havendo expediente e faltando numero para votar-se, continúa adiado o projecto n. 1.

Levanta-se a sessão.

“CIGARROS CONDOR” — fortes e aromaticos.

Casamento civil

Acham-se affixados no respectivo cartorio os segundos proclamas do casamento dos cidadãos José Galdino de Souza Leão com d. Francisca Francelina da Costa e Silva e Manoel Alves do Nascimento com a senhorita Joanna Leopoldina do Nascimento, bem como o primeiro do sr. Pelino Alexandrino de Mattos com d. Joanna Cordeiro de Mattos e do soldado Cosme da Silva Barros com d. Josepha Joaquina de Vasconcellos.

SOLICITADAS

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Loja “21 de Março”

De ordem do pod.: Ir.: Ven.: aviso a todos os Hrs.: do quad.: que a sess.: espec.: marcada para o dia 4 do corrente, ficou adiada para o dia 9 deste mez, (quinta-feira).

Natal, 1 de agosto de 1906.

FERNANDES VIEIRA, 18.º

Secr.º

“CIGARROS CONDOR.” Vendem as casas de confiança.

Eleição dos juizes e protectores, que têm de festejar a Excelsa Senhora do Carmo, no anno de 1907

JUIZES

Os illms. srs. dr. Luiz Lyra, coronel Affonso Saraiva, coronel Philadelpho Lyra, capitão Paulino Ribeiro de Paiva, capitão João Capistrano.

JUIZAS

As exmas. sras. d. d. Maria Barreto, Francisca Ferreira de Loyolla, Ignez Freire Pereira, Maria Luiza de Amorim Garcia, Amalia Tavares.

ESCRIVÃES

Os illms. srs. Jeronimo Camara, Antonio Serrano, Xisto Vieira Filho, Gabriel de Menezes, Antonio Arthur de Barros.

ESCRIVÃS

As exmas. sras. d. d. Dalila Barreto, Maria Vieira Romeiro, Maria Garcia, Anna Rodrigues Vianna, Amelia Ramos

PROTECTORES

Os illms. srs. Ricardo Ferreira de Goes, José Julio de Medeiros, Antonio Pinheiro, Salustiano Carlos da Silva, Francisco Candido de Souza, José Alcino, José Vieira, Cypriano Freire de Alustau, Urbano dos Reis Mello, João Cancio de Souza, Raymundo Coelho, Rodolpho Bigois, Antonio Gurgel, José Maranhão, Mauoel Clodoaldo Mello, Xisto Baptista Vieira

PROTECTORAS

As exmas. sras. d. d. Anna de Andrade Lustoza, Afra Capistrano, Anna Lustoza Barros, Maria Barros Garcia, Deodata de Mello, Maria Augusta Lyra, Maria de Carvalho, Olivia Chagas, Luiza Pedroza, Marcionila Silva, Anna Nogueira, Alice China, Guilhermina de Andrade Mello, Antonia Cerqueira, Josepha Secundina de Andrade, Julia Barbosa, Maria Carmina Farache, Aline Maranhão, Maria Julieta Cicco, Maria Paula Teixeira

THESOUREIRO

O illm. sr. capitão Vicente Cicco

PROCURADORAS

As exmas. sras. d. d. Carmen Cicco, Maria Ferreira da Conceição, Maria do Carmo Ferreira, Rosa Machado de Albuquerque.

Consistorio da Igreja do Senhor Bom Jesus das Dores, no Bairro da Ribeira, 29 de julho de 1906.

O coadjutor,

PADRE JOSE NEVES DE SA, cm carregado da Parochia.

Galvão & Comp. avisam aos seus devedores, em atraso, que nesta data passaram procuração aos srs. Valdevino Carneiro de Mesquita e João Valdevino de Mesquita, para promoverem a cobrança pelos meios que julgarem convenientes.

Natal, 30 de julho de 1906.

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, aceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

OS
"Cigarros Condor"
DA
FABRICA PERSEVERANCA
SÃO
FORTES E AROMATICOS

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N.º 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Precos vantajosos

POR GROSSO
E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

O NOVO PROGRESSO

DE

Urbano dos Reis Mello

—RIBEIRA—

Rua Dr. Barata n. 1

O proprietario deste importante armazem de modas, talvez o primeiro do Estado, acaba de chegar da Capital Federal trazendo um colossal sortimento do que ha de mais chic e moderno em fazendas, miudezas, calçados, chapéos etc., e, como sempre, está vendendo acompanhando a marcha do cambio, podendo a sua numerosa freguezia tirar disto a prova, dando-se ao pequeno incommodo de um passeio á sua casa.

E' por demais batido o systema de enumerar sortimentos; entretanto, como amostra e para prova do que fica dito acima, passa a mencionar alguns dos principaes artigos:

Fantazias, um sem numero de padrões e cores; Pongee, Crepon; Cortes de fantasia para vestidos; Cortes de sêda para blusas; Cortes de pongee para blusas bordadas a sêda, a 10\$000. Boas de penna e pelerine de gasê e sêda. Capas pretas e de cores para senhoras, Colares diversos para senhoras. Broches diversos para senhoras. Extractos, fabricantes conhecidos e outros muitos novos

Meias para homens, senhoras e crianças, sortimento. Leques idem idem, Chapéos para senhora, escolha feita caprichosamente. Chapéos de sol, pretos e de cores para homens, senhoras e creanças. Cintos de sêda para senhoras (elásticos) Malas para viagem. Toucas para criança (especial sortimento para baptizados). Gravatas, sortimento deslumbrante.

COM VISTAS A POBRESA

Tem sido sempre e continuará a ser praxe da casa, todos os annos, as vezes em duas e tres epocas, facilitar a pobreza meios de se vestir economicamente; assim é, que, graças ao Céu, não foi esta esquecida; alli comprará fantazias e mesmo chitas de \$200, \$300, \$400 e \$500 o covado que causa verdadeira admiração.

Uma visita, pois, ao NOVO PROGRESSO de URBANO DOS REIS MELLO, á rua Dr. Barata n. 1--RIBEIRA

Parte Commercial

NATAL

3 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 314

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$328
Shilling	\$716
Penny	\$059
Franco	\$569
Marco	\$702
Dollar	2\$949

Praça do Recife

DIA 28 DE JULHO

CAMBIO 16 27(32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalisados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retaer	\$ a \$

ALGODÃO—Nada constou relativamente a este artigo. AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 320 a 340 réis o galão. ALCOOL—Para o agricultor, cotou-se de \$700 a \$800 o galão, nada, conforme o grau. COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este producto a 1\$200 reis o kilo, nominal. COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo. COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$800 a 3\$500 e a de mangabeira de 1\$500 a 2\$000, conforme a qualidade. BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$300, pelos 15 kilos, nominal. CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 560 a 600 rs, pelos 15 kilos. CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos. CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos. FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 15\$, novo, sacco com 60 kilos FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2\$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido de 75 a 80 réis o kilo na estação. MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros sem o casco. CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma. CARNEIRO—Cotou-se a primeira qualidade a 9\$500 e a segunda a 9\$000. SOLA—Cotou-se a 9\$500, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Paua do Thesouro

Semana de 30 de Julho a 4 Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ka.	10\$000
" em caroço.	"	3\$000
" sujo ou reaiduo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco.	"	3\$000
" Someno.	"	1\$600
" Mascavado.	"	1\$000
" Bruto.	"	\$700

Retame.	"	\$600
Aguardente.	Lit.	\$300
Borracha.	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado.	"	2\$400
Cebolas.	"	1\$400
Café.	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.	"	\$600
Carneiros.	Um	10\$000
Cabras.	Uma	10\$000
Chapéos de palha.	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.	Um	1\$000
Chifres de boi.	Cento	2\$060
Chifres de vaca.	"	7\$000
Algodão 15 ka.	Milh.	8\$000

modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha.	Uma	\$
" de junco.	"	\$
" de piripiry.	"	\$
Fumo em rôlo.	Kl.	\$500
" em folha.	"	\$500
Farinha de mandioca.	Litro	\$200
Feijão mulatinho.	"	\$200
" de outras qualidades.	"	\$160
Frangos.	Um	1\$500
Gallinhas.	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.	"	\$200
Mel de assucar.	"	\$320
" de abelhas.	"	\$600
Ovos de gallinhas.	Um	\$060
Omos.	Kl.	\$010

Oleo de mamona.	Litro	\$500
Perús.	Um	4\$000
Papagaios.	"	5\$009
Piriquitos.	"	\$300
Pelless de cabras.	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.	Kl.	\$800
Pennas de ema.	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa.	"	1\$000
Sementes de mamona.	"	1\$000
Sal.	"	\$005
Sola.	Meio	\$500
Sêbo.	Kl.	\$400
Toucinho.	"	1\$400
Unhas de boi.	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.	Kl.	2\$000

Vassouras de palha de carnaúba.... Cento \$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Espirito Santo a 4
Alagoas a 11 ou 12

DO SUL:

Pernambuco a 6
Ceara a 13

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO.
O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSÁVEL PARA A BÓIA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, asma e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno. Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadradinhos, de todo tamapho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 137 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IV

Ultimos conselhos de Manoel

—Videi e fazei, com o auxilio dos seus homens e de alguns moços de lavoura, tinham levado a bom fim a sua tarefa. O commissario ficou muito satisfeito, e tanto uma como a outra das duas talcas lhe pareceu estar em condições excellentes para o resto da viagem.

Só restava, pois, arrastar a "Gallinetta" para a agua, e, uma vez em plena fluctuação, collocar o mastro e embarcar o material. Nessa mesma noite, João e o sargento Marçal poderiam tornar a installar-se nella, e a partida effectuar-se ia, ape-

nas no horizonte surgissem os primeiros clarões da aurora.

Naquelle momento o sol declinava por detrás de uns vapores afoqueados, que annunciavam a briza de oeste—circumstancia favoravel que convinha aproveitar.

Emquanto os barqueiros e os moços de lavoura tomavam as disposições para o lançamento, os passageiros das pirogas passeavam ao longo da praia.

No meio das pessoas que ajudavam á manobra, o commissario distinguu Jorrés, pelo seu typo physico, tão differente do dos seus companheiros.

—"Quem é aquelle homem?" perguntou.

—É um dos barqueiros da "Gallinetta", respondeu Tiago Helloch.

—Não é indio?...
—Não, é hespanhol.
—Aonde o ajustaram?
—Em San Fernando

—E é barqueiro do Orenoco, de officio?

—Nem sempre, mas nos faltava um... elle se offereceu para ir para Juana, o patrão... accetou-lhe os seus serviços.

Tiago Helloch fez então ao commissario esta pergunta, que lhe acudiu naturalmente ao espirito:

—"Conhece aquelle homem?"

—Não, respondeu Manoel. Acaso veio já alguma vez ao alto Orenoco?

—O indio Barné pretende ter-o encontrado em Caicara, embora Jorrés affirme nunca lá ter posto os pés.

—E esta a primeira vez que elle se encontra na minha presença, continuou o commissario, e si o notei é por que era impossivel confundir-o com um indio. Dizia o

que elle vae para Juana?...

—Parece que o desejo d'ele é entrar ao serviço da Missão, tanto mais que já fez o seu noviciado, antes de correr mundo, na sua qualidade de marinheiro. A dar crédito ao que elle diz, conhece o Padre Esperante de o ter visto em Caracas, ha doze annos, e parece que fala verdade, pois o retratario é tal qual o que senhor nos acaba de fazer.

—Demais, proseguiu Manoel, pouco importa isso, comranto que elle seja um barqueiro habil. N'estas regiões deve-se comtudo estar de p' trás com estes aventureiros que veem não se sabe d'onde... e que vão ninguém sabe para onde... talvez...

—Não esquecerei a sua recomendação, senhor Manoel, respondeu Tiago Hel-

loch; não perderei o tal hespanhol de vista."

Teria Jorrés ouvido o que se acabava de dizer?... Ouvisse ou não, o caso é que não o deu a mostrar, embora pelo olhar lhe tivesse passado por vezes um clarão, cujo inquieto ardor elle não conseguia dissimular de todo. Depois, embora já se não tratasse delle, quando o commissario e os viajantes se approximaram da "Gallinetta," amarrada perto da "Moriche," continuou, sem comtudo o parecer, de ouvido à escuta.

A conversação versava nesse momento sobre a necessidade de ter pirogas em bom estado, quando se trata de vencer a corrente, que é violenta na parte superior do rio. Sobre este ponto Manoel insistia de véras.

—"Vão ainda encontrar raudaes, disse elle, menos extensos, menos difficeis de certo do que os de Apurc e de Maipure, mas muito custosos de atravessar.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira,
6 de Agosto de 1906.

FEBRES EM AREIA BRANCA

Desde que appareceram em Areia Branca as febres de mau caracter que alli têm reinado, o exmo. governador do Estado apressou-se em commissio-
nar o illustre dr. Almeida Castro para tratar dos enfermos e pôr em pratica as medidas de hygiene que julgasse conveniente afim de jugular a epidemia.

Esse illustre facultativo, cuja competencia todos reconhecem, tem procurado desempenhar-se da commissão que lhe foi confiada, com o maior zelo e solicitude, encontrando sempre da parte do governo o auxilio que se tem tornado necessario.

Ultimamente, s. s. solicitou do exmo. governador a ida de um medico habilitado a fazer exames bacteriologicos.

Attendendo á solicitação, o exmo. dr. Tavares de Lyra dirigiu-se ao exmo. senador Pedro Velho, a quem pediu para, de accordo com o exmo. sr. ministro do interior e director geral da Saúde Publica, conseguir a vinda de um profissional competente.

Ante-hontem, o exmo. senador Pedro Velho communicou a s. exa. que, no vapor que hontem devia sair do Rio, embarcaria o dr. Alcides Godoy, que vem aparelhado para fazer os exames indispensaveis, e que, nesta capital, tomará o vapor costeiro que partirá do Recife a 11.

Obras do Porto

O producto da dragagem sobre o banco da Corôa foi na semana passada de mil metros cubicos de areia toda despejada no poço das Quintas.

Hontem, lançou-se ao rio, sem o menor accidente, o pontão «Lauro Muller», construido no estaleiro do mestre Felipe Benicio. A operação foi assistida por muito povo, tocando a banda de musica do 2º batalhão de infantaria. Depois de cahir nagua garbosamente, o pontão fez uma volta pelo ancoradouro interno rebocado pela draga «Natal».

O «Lauro Muller» é um bello fluctuante de fórma parallelogrammica, tendo no convêz 20 metros de comprimento e 7m.30 de largura, e, no fundo, 19 metros de comprimento e 7 metros de largura. O pontal é de 1,180, sendo o calado actual de mais ou menos 0.50.

Na prôa, em letras de metal amarello, lê-se o nome «Lauro Muller».

O pontão, sem aparelhagem, no estado em que está, custou 16.000\$000.

J. P. WILEMAN

Em visita ao nosso Estado, esteve nesta capital o sr. J. P. Wileman, director do serviço de estatistica commercial no Brazil e commissario especial do governo brasileiro na Conferencia Assucareira de Bruxellas, donde acaba de regressar.

O sr. Wileman é um homem que tem prestado os melhores serviços á causa da lavoura, principalmente da canna de assucar, e ultimamente em Bruxellas foi um dos que mais contribuíram para a victoria do Brazil no celebre convenio.

Em eampanhia do sr. A. Connor, s. s. visitou o exmo. governador do Estado, com quem se entreteve largamente a respeito do progresso economico e das produções do Rio Grande do Norte, e, depois de visitar-nos, deu, em companhia do nosso redactor-chefe, um ligeiro passeio pela cidade, cujos admiraveis pontos de vista, jardim da praça Augusto Severo e avenida Rio Branco causaram-lhe boa impressão.

Tratando-se de pessoa tão bem informada e tão competente sobre negocios assucareiros, procurámos entrevistá-lo a respeito e a sua opinião é que o Brazil, dentro em pouco, terá perdido, para os seus assucareiros, o mercado dos Estados Unidos, em vista do espantoso desenvolvimento da industria assucareira em Cuba e nas Philippinas, restando-nos apenas a problematica compensação dos mercados canadenses e japonezes.

Quanto ao convenio de Taubaté, disse-nos o sr. Wileman, que esteve com os grandes banqueiros de Berlim, Paris e Londres, e, ao passo que todos elles se mostravam favoraveis ao projecto de fixação da nossa taxa cambial, não havia um só que acreditasse no exito do projecto de valorisação do café.

Hoje mesmo, o sr. Wileman regressou para o Recife, em trem especial da Great Western.

Em Santiago do Chile começaram os grandes preparativos dos festejos com que aquella Republica pretende receber o sr. Elihu Root. Em Punta Arenas, primeiro porto em que tocará o «Charleston» far-se-lhe-á condigna recepção, sendo dahi o coraçado americano escoltado até Valparaíso por dois navios de guerra chilenos.

Dizem do Rio de Janeiro, que o sr. Elihu Root voltou encantado do pic-nic que o dr. Lauro Muller lhe offereceu, no Corcovado, onde o estadista americano foi muito victoriado pela massa popular que accorreu ao local. No brinde que o dr. Lauro Muller levantou, muito salientou-se o topico em que disse que «o Brazil sentia-

se contente com as suas origens e o seu passado glorioso.»

Em seguida ao brinde, o ministro da industria apresentou ao sr. Elihu Root um prato historico de valor inestimavel que houvera servido na mesa ao Imperador do Brazil, por occasião do banquete que lhe fôra offerecido por motivo da independencia nacional.

O sr. Root, agradecendo, alludiu com bastante satisfação a legenda existente no mesmo prato: — «Independencia ou morte».

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem nesta capital a virtuosa e respeitavel senhora d. Maria Dyonisia, esposa do tenente-coronel Antonio Leopoldo e sogra dos nossos presados amigos, dr. Luiz Fernandes, major Clodoaldo de Mello e Cicero Souza, e do sr. A. Sprenger.

A inditosa senhora foi victimada por uma febre de mau caracter, que matou-a em dois dias, zombando de todos os recursos medicos.

Lamentando o desaparecimento de mais essa mãe de familia exemplar, apresentamos nossos pjezames ao seu desolado esposo e mais pessoas de sua familia.

“CIGARROS CONDOR” — fortes e aromaticos.

Tendo o sr. Elihu Root manifestado o desejo de encontrar-se com o dr. Affonso Penna, o sr. presidente da Republica telegraphou a este, em S. Paulo, convidando-o a tomar parte nas festas realizadas no Rio. O dr. Affonso Penna accetou o convite e veio em trem expresso sendo recebido na gare pelos srs. Elihu Root, Rodrigues Alves, delegados ao Congresso Pan-americano, deputados e senadores.

Os jornaes do Rio descrevem a imponente «Marche aux flambeaux» havida allí em homenagem ao ministro americano. Root. A multidão foi calculada em mais de 200 mil pessoas. A agglomeração do povo era tão grande que na espaçosa Avenida Central tornou-se difficil a circulação. O policiamento foi irreprehensivel, não se tendo registrado a menor perturbação da ordem.

O governo russo, a vista da terrivel conflagração na Finlândia, Caucaso, Polonia e Criméa, importantes focos revolucionarios, resolveu estabelecer permanentemente nas referidas provincias um ou mais corpos do exercito, encarregados exclusivamente da manutenção da ordem, com plenos poderes de uzarem da maxima energia na repressão das desordens.

RESPIGOS

A commissão russa de inquerito sobre a queda de Porto Arthur pediu a pena capital para o general Stoessel. O pedido será simplesmente platonico, porque o respectivo tribunal de guerra já absolveu o commandante de Porto Arthur. Mas é significativo.

A commissão de inquerito deu assim razão ás noticias de certos correspondentes inglezes, entre os quaes o celebre dr. Morisson, do «Times».

Disseram esses jornalistas que o general Stoessel e sua senhora pouco se incommodaram com o lado militar do assedio. Não faziam guerra, negociavam com gallinhas. Tendo uma bella «basse cour», o general commandante aproveitou a carestia revoltante do cerco, para vender sua criação por preços exorbitantes. Enriqueceu, porque vendia cada gallinha por 10, 20 ou mais dollars.

Emquanto assim o casal tratava de seu futuro economico, seus auxiliares sustentavam a defesa heroica e os jornaes francezes proclamavam sua gloria.

Contam assim certos correspondentes inglezes, demasiado perdidos... Mas mesmo si a perfidia exagerou a attitudo egoista do general, ninguem hoje mais acredita que a alma, a direcção e a coragem do defensor de Porto Arthur estivessem concentradas no celebrado Stoessel!

O dr. Rodrigues Alves resolveu denominar o pavilhão brasileiro de—Palacio Monroe.

O governo da Bahia vae contrahir um emprestimo de mil contos com o Banco do Brazil.

No Museu Nacional foi inaugurado o busto do ex-imperador D. Pedro II.

“Cigarros Condor.”
Excellente producto da fabrica PERSEVERANÇA.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 7

Ronda, o sr. capitão Capistrano Estado maior, o alferes Andrade

Dia ao Batalhão, o 2º sargento China

Guarda de Palacio, o 2º sargento Juvenio

Guarda de Pessoa, o cabo Lindolpho

Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio

Guarda do Quartel, o cabo Simão

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Mello

Prulhamento, um anspeçada atda, 3 companhias

Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 2

Congresso do Estado

Funcionou hoje o Congresso do Estado.

Na hora do expediente, foi lido um officio do sr. Cassio Fernandes, communicando que tem deixado de comparecer às sessões por grave incommodo de saúde em pessoa de sua familia e o sr. 1º secretario justificou a ausencia do deputado Tito Jacome.

Great Western

Estiveram nesta capital, em viagem de serviço da administração, os illustres cavalheiros, sr. A. Connor, superintendente do districto, e B. Tuckniss, contador geral da Great Western.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS HOJE:

A senhorita Leonor Maranhão.

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:

A pequena Maria, neta do nosso dedicado amigo, capitão Joaquim Lustosa, do Batalhão de Segurança.

—O intelligente moço, sr. Cleodon Aranha.

—Maria Lima, filha da exma. sra. d. Anna Souto Lima.

×

—DIVERSAS

Esteve nesta cidade, de viagem para o Assé, o revd. padre Antonio Brillante, virtuoso parcho daquelle freguesia.

×

—DIVERSOES

A musica do Batalhão de Segurança, conforme noticia-mos, fez retreta hontem no Jardim Publico, a qual correu perfeitamente bem.

O Jardim esteve sempre repleto de familias e cavalheiros.

Dr. Bazilisso Caldas

Na proxima quarta-feira, 8 do corrente, haverá na igreja de S. Antonio, pelas 7 horas da manha, missa fúnebre, em suffragio da alma do dr. Bazilisso Caldas, fallecido na cidade de Canguaretama, a 25 do passado.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SECULO—18º sorteio, premiado o n. 99, pertencente ao sr. coronel Ezequiel M. de Souza.

Criança devorada por um jacaré

Noticia a Gazeta do Povo, de S. Gabriel, Rio Grande do Sul:

Pessoas vindas de Campo Secco, 4º districto deste municipio, informam-nos de lamentavel desgraça que occorreu ha poucos dias ali, da maneira seguinte:

«Uma pobre mulher, residente em um pequeno rancho sobre a costa do rio Santa Maria, enquanto seu marido trabalhava em um roçado, dirigiu-se, acompanhada de um seu filho de 18 mezes de idade, para a margem proxima do rio, onde fôra lavar algumas roupas, isto ás 10 horas da manha, mais ou menos.

Achava-se a referida mulher entregue ao serviço de lavagem, tendo antes collocado a criança na praia, sobre um pellego, quando ouviu extraordinario ruido perto de si e, logo em seguida um horrivel grito de criança. Seus olhos, então, depararam um quadro pungente. Enorme jacaré arremetera contra o desventurado entesinho e arrebatou-o para as profundezas do rio.

A desventurada mãe, attonita, sem saber o que fazer, começou então a gritar desesperadamente, até que chegando alguns vizinhos ao local, atraídos pelos gritos, conseguiram, não sem difficuldades, levá-la para a sua pequena palhoça. A infeliz criancinha, que não mais appareceu, foi, certamente, devorada pelo feroz crocodillo.»

“CIGARROS CONDOR.” FORTES E AROMATICOS.

A REPUBLICA

FOLHA DIÁRIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 150000
Por semestre 80000
Por mez 13000

EDITAÇÃO, ANÚNCIOS E SOLICITAÇÕES

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 4

O sr. Elhu Root assistiu às corridas realizadas em sua honra no Jockey Club, onde recebeu estrondosas manifestações de apreço da enorme multidão que enchia o prado, do mundo official e de grande numero de senhores que enchiam as archibancadas.

A's oito horas da noite, foi-lhe offerecido banquete no palacio do Cattete, onde houve extraordinaria concorrencia da melhor sociedade fluminense. Ao champagne, o dr. Rodrigues Alves brindou pela felicidade pessoal do presidente Roosevelt. O sr. Elhu Root brindou ao presidente da Republica.

Seguiu-se o baile no palacio Itamaraty, offerecido pelo Barão do Rio Branco, ao qual houve um comparecimento de cerca de duas mil pessoas, terminando ás 4 1/2 horas da madrugada.

Hontem, realizou-se, a convite do prefeito Passos, a excursão a Tijuca. Regressando ás duas horas da tarde, o sr. Elhu Root fez suas despedidas ao presidente da Republica e aos ministros e seguiu para bordo do "Charleston", onde, ás 3 1/2 horas da tarde, começou a recepção, que foi brillantissima.

Compareceram o presidente da Republica, os ministros, officiaes de terra e mar, muitas senhoras. A's seis horas da tarde, foram feitas as ultimas despedidas e, cerca de nove horas da noite, o "Charleston", comboio do pelocruzador "Barroso" e pelo cruzador argentino Buenos Ayres, zarpou com destino a Santos.

S. Paulo, 4

Activam-se os preparativos para a recepção do sr. Elhu

Root, que será imponente.

S. Paulo, 4

O dr. Affonso Penna, de volta do Rio, seguiu as sete horas da noite, a bordo do "Maranhão", directamente para Parana-gua.

Sepultado vivo

Ha dias em Catamarca, Republica Argentina, deu-se como fallecido o official do 11º de infantaria sub-tenente Martin Alcayaga.

O corpo do joven militar foi objecto das honras respectivas que lhe correspondiam e, trasladado para o cemiterio da cidade, ali se lhe deu sepultura.

Dias depois, o encarregado do cemiterio foi collocar no carneiro do joven Alcayaga a lapide que recordava seu nome e notou certo desarranjo na parede que fechava o tumulo.

Como aquelle detalhe suscitou surprehendesse ao coveiro, este communicou o facto, e se procedeu à reabertura do sepulchro.

O que encontraram as pessoas que levaram a cabo a tarefa de reabrir o carneiro, foi extraordinariamente horrivel.

A primeira tampa de caixão havia saltado, e o crystal da segunda estava feito em pedacinhos!

Ao voltar a si de sua apparente morte, o tenente Alcayaga devia fazer inauditos esforços para sair do seu ataude, pois seu rosto e mãos estavam desgarradas e a posição do corpo revelava que devia retroceder desesperadamente.

Póde suppor-se a tragedia que se desenrolou dentro do frio carneiro daquelle cemiterio, e a situação horrivel do infelizmente tenente Martin Alcayaga.

Cobra medonha

Relata a Gazeta do Povo, de S. Gabriel:

"Foi morta, ha pouco, no sitio do Coatinga, no Rio da Bertoga em Santos, uma enorme cobra de especie inteiramente desconhecida, com as dimensões seguintes: media no seu total comprimento, 16 palmos, a cabeça de forma triangular, media a largura de 13 centímetros de junta à junta dos maxillares do pescoço a ponta do focinho media 23 centímetros e tinha 10 centímetros de altura.

As duas enormes presas, recurvadas, mediam seis centímetros de comprimento e eram muito grossas.

A cor geral da cobra era quasi negra, tendo em cada um dos lados do corpo uma lista amarelada, que começava nos cantos da bocca e ia quasi até a ponta da cauda; na sua maior grossura, media 48 centímetros de circumferencia.

O que a tornava mais notavel era ter o corpo quasi todo coberto de pellos escuros, especialmente nas costas, com mais de uma polegada de altura.

Foi morta a tiro pelo sr. A. Bastos, morador no dito sitio. Esse senhor calcula que deveria pesar mais de 30 kilos, em vista do seu enorme tamanho.

O MEIO DO FIM

Enquanto que os pretensos prophetas se esforçam em nos fazer acreditar que o fim do mundo vem proximo, um geologo americano: o dr. Thomas Chamberlain, professor da Universidade de Chicago, mostra-se infinitamente mais tranquilizador. Numa conferencia que elle fez na Sociedade de Geographia dessa cidade, disse que o nosso planeta ainda seria habitavel durante um periodo, pouco mais ou menos, de cem milhoes de annos.

Ora, sendo assim, não ha motivo para a gente martelar a cabeça sobre si sim ou não a terra desaparecerá em breve, tanto mais que o dr. Chamberlain acrescentou que baseava a sua firme e optimista crença na longevidade da nossa querida terra em phenomenos que se deram no decorrer dos cem milhoes de annos que passaram desde que nasceu a nosso planeta. Portanto, si ligarmos credito ao sabio americano, a terra só chegou a meio de sua vida normal.

AS GREVES

Da ultima tentativa de greve geral que houve em Italia e dos excessos que a assignalaram, e que são especialmente obra dos agitadores anarchistas, constituiu-se em todo esse reino uma vasta liga, intitulada Liberdade e Trabalho, a qual tem por fim proteger contra as violencias dos grevistas não só os patrões, mas ainda os operarios que queiram trabalhar.

Não se trata, positivamente, de combater o direito de greve, mas, sim, de fazer contrapeso aos seus abusos. E os jornaes italianos estão convencidos que, em presenca da creação dessa liga, que terá, sem duvida, imitadores nos paizes estrangeiros, os syndicatos pensarão duas vezes antes de obedecerem as instigações dos anarchistas, ou antes de ordenarem uma greve que seja desaprovada por grande parte dos trabalhadores, ou antes de attentarem contra a liberdade de trabalho na pessoa dos operarios que não tenham desejos de se declarar em greve.

SOLICITADAS

As febres em Areia Branca

Bem a contra-gosto venho à imprensa, vencendo mesmo a aversão que sempre tive às exhibições jornalisticas, maxime em tratando-se de minha obscura personalidade.

A isto me força a leitura de uma local inserta no nº 120 do jornal—"Commercio de Mossoró"—de domingo ultimo, sobre a epidemia ora reinante em Areia Branca, local, cujos conceitos nada me honram, pelo contrario envolvem em seu bôjo acre e injusta accusação tacita a mim, como profissional ora encarregado pelo governo do Estado de prover de tratamento a população enferma d'aquella villa e de pôr em acção todos os meios possiveis de saneamento e prophylaxia, tendentes a debellar a epidemia reinante, restringir o mais possivel sua area de evolução, impedir sua propagação.

E de todos sabida e posta a par da mais clara evidencia a maneira por que tenho procurado eximir-me d'esta tão honrosa quanto pesada tarefa, já transportando-me em pessoa uma vez semanalmente até o theatro da epidemia; já quando alli, ministrando tratamento em visitas domiciliâres a todos os doentes; já ordenando desinfecções, limpezas de ruas quintaes e praias; já mandando

remoções de doentes, mandando incinerar casebres, considerandos focos de infecção etc; e até prohibindo os enterramentos no cemiterio, que, por sua topographia e condições de vizinhança, muito perniciosamente affecta as condições de salubridade da villa.

Ha quem desconheça n'esta cidade e em A. Branca a solididade e actividade que alli tem desenvolvido o meu preposto, Pharmaceutico, José Gonçalves Rolim, que diariamente visita todos os doentes em tratamento, communicando-me por telegramma a successão morbida dos diversos accidentes sobrevindos no percurso dos diversos casos; ministrando-lhes remedios, de accordo com minhas prescrições quotidianas, e que, auxiliado efficazmente pelos dignos presidente da Intendencia e delegado de policia, tem procurado, na medida de suas forças, dar execução aos preceitos de hygiene pratica, que alli tenho ordenado?

Está tambem no dominio publico, já não digo só d'esta cidade, mas do Estado em geral, a maneira prompta, solícita e franca com que o preclaro governador do Estado, vindo presuroso ao encontro das solicitações das autoridades de A. Branca e as minhas proprias, ordenou ao erario publico a ministração dos recursos precisos para conculcar a crise morbida dominante n'aquelle e ameaçando este municipio.

O publico que me lê e o illustre redactor do "Commercio" compulsem a "A Republica" de 13 de Julho e verão no expediente do dia 9, do governo do Estado, a portaria que habilitou a Mesa de Rendas de A. Branca a prover-me dos recursos precisos a conjurar a epidemia e prevenir-nos contra ella.

Falem por sua vez as illustres Intendencias de Mossoró e A. Branca, e digam si até hoje, na presente emergencia, já pesou sobre seus cofres na minima somma o serviço de saneamento e prophylaxia, posto em pratica n'esta cidade e em Areia Branca?

Pois então? Si isto é exacto, e não pode merecer contestação, como é que meu illustre amigo que mui intelligente e dignamente redige o "Commercio de Mossoró", informa aos seus leitores que: "Em Areia Branca tem rareado os casos de febre, ou porque tem passado o periodo agudissimo da molestia reinante e tendendo a entrar em completo declinio, ou porque tendo diminuido extraordinariamente a população daquella Villa, que ficou quasi deserta, tem essa circumstancia influido para amenisar a epidemia".

Mais abaixo diz:

"Enquanto não forem postas em pratica medidas de asseio e limpeza publicas, que assegurem a salubridade local, torna-se perigosa a regresso para a fôrça municipal".

Si o municipio não dispõe de meios para fazer a limpeza publica, recorre ao Estado."

Mais abaixo ainda diz:

"Em relação a A. Branca, é este o estado quo etc."

A ser uma verdade o que se contém nos supracitados e transcriptos topicos da lo-

cal do "Commercio", que papel fica reservado no conceito publico e do Governo do Estado a este Dr. Almeida Castro, a quem em má hora foi confiada a nobre e humanitaria missão de zelar pela vida de uma população sob o açoite cruel de terrivel flagello?

O que tem feito até hoje para dominar o flagello este cavalheiro de triste figura a quem o Governo do Estado munuiu de jurisdicção e meios para realizar a missão, que lhe foi confiada, si a atenuação da epidemia reconhece como causas duas circumstancias fortuitas, completamente alheias a sua nulla intervenção?

São estas as interrogações, que suggere a opinião publica sensata a leitura do artigo do "Commercio de Mossoró."

Não é meu intuito, no presente cavaco, defender-me.

O meu passado, o meu presente, o meu nome obscuro, o conceito, que felizmente goso entre meus concidadãos, os factos emfim falem por mim.

A' Illustrada Redacção do "Commercio": muito obrigado! Mossoró, 24 de julho de 1906

Dr. ALMEIDA CASTRO

D' "O Mossoróense," de 27 de Julho.

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Loja "21 de Março"

De ordem do pod.: Ir.: Ven.: aviso a todos os Itr.: do quad.: que a sess.: espec.: marcada para o dia 4 do corrente, ficou adiada para o dia 9 deste mez, (quinta-feira).

Natal, 1 de agosto de 1906

FERNANDES VIEIRA, 18.º

Secr.:

A Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Ben.: Loj.: Cap.: "Filhos da Fé"

De ordem do Pod.: Irm.: Ven.: convido a todos os Itr.: do Quad.: para uma sess.: esp.: segunda feira 6 do corrente.

Secret.: da Ben.: Loj.: Cap.: Filhos da Fé. Natal, 4 de agosto de 1906 (E.: V.:)

R.: G.: 3.º

Secret.:

O Adoremus e o Guia do Christão

São dois preciosos livrinhos que, embora pequenos em formato, encontram-se todavia, em cada um delles um verdadeiro thesouro para quem queira salvar-se; e que, pela insignificante quantia de 1300 o senhor Miguel Leandro fornecerá qualquer delles a quem quizer, em casa de sua residencia, á rua coronel Bonifacio, n.º 6

Um pedido justo

Os abaixo assignados, tendo urgente precisão de numerario para satisfazer serios compromissos, pelem aos seus devedores o favor de satisfazerem os seus debitos até o dia 10 do corrente, quando tenciona ir um dos socios á praça de Pernambuco, para onde offerecem seus serviços.

MELLO & COMP.

Natal, 1 de Agosto de 1906

O NOVO PROGRESSO

DE

Urbano dos Reis Mello

—RIBEIRA—

Rua Dr. Barata n. 1

O proprietario deste importante armazem de modas, talvez o primeiro do Estado, acaba de chegar da Capital Federal trazendo um colossal sortimento do que ha de mais chic e moderno em fazendas, miudezas, calçados, chapéus etc., e, como sempre, está vendendo acompanhando a marcha do cambio, podendo a sua numerosa freguezia tirar disto a prova, dando-se ao pequeno incommodo de um passeio á sua casa.

E' por demais batido o systema de enumerar sortimentos; entretanto, como amostra e para prova do que fica dito acima, passa a mencionar alguns dos principaes artigos:

Fantazias um sem numero de padrões e cores;
Pongee, Crepon; Cortes de fantasia para vestidos;
Cortes de sêda para blusas;
Cortes de pongee para blusas bordadas a sêda, a 10\$000
Boas de penna e pelerine de gase e sêda;
Capas pretas e de cores para senhoras,
Colares diversos para senhoras.
Broches diversos para senhoras.
Extractos, fabricantes conhecidos e outros muitos novos

Meias para homens, senhoras e crianças, sortimento.
Leques idem idem,
Chapéus para senhora, escolha feita caprichosamente.
Chapéus de sol, pretos e de cores para homens, senhoras e crianças
Cintos de sêda para senhoras (elásticos)
Malas para viagem.
Toucas para criança (especial sortimento para baptizados).
Gravatas, sortimento de lumbrante.

COM VISTAS A POBRESA

Tem sido sempre e continuará a ser praxe da casa todos os annos, as vezes em duas e tres epochas, facilitar a pobreza meios de se vestir economicamente; assim é, que graças ao Céu, não foi esta esquecida; alli comprará fantazias e mesmo chitas de \$200, \$300, \$400 e \$500 o cova do que causa verdadeira admiração.

Uma visita, pois, ao NOVO PROGRESSO de **URBANO DOS REIS MELLO**, á rua Dr. Barata n. 1--RIBEIRA

OS

"Cigarros Condor"

DA

FABRICA PERSEVERANCA

SÃO

FORTES E AROMATICOS

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, aceitaremos a devolução de mercadorias que, sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Precos vantajosos

POR GROSSO
E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

6 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 III 16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$382
Shilling	\$716
Penny	\$059
Franco	\$571
Marco	\$705
Dollar	2\$950

Praça do Recife

DIA 28 DE JULHO

CAMBIO 16 27/32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retac	\$ a \$

ALGODÃO—Nada constou relativamente a este artigo.
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este producto a 1\$200 réis o kilo, nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicocha de 2\$800 a 3\$500 e a de mangabeira de 1\$200 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$300, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 560 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 15\$, novo, sacco com 60 kilos
FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2\$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido de 75 a 80 réis o kilo na estação.
MEI—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$500 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 30 de Julho
a 4 Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias Unidades Valores

Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço.	"	3\$000
" sujo ou re-	"	"
aiduo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco.	"	3\$000
" Someno.	"	1\$600
" Mascavado..	"	1\$000
" Bruto.	"	\$700

Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicocha	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéus de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de pipiriy.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$060
Ovos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga " de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Alagoas a 11 ou 12

DO SUL:

Peruambuco " 8
Costeiro " 13
Olinda " 13



EMULSÃO de SCOTT

UM ALIMENTO CONCENTRADO
O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSÁVEL PARA A BÓIA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulose, anorexia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Dossera de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO com DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 139 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IV

Últimos conselhos de Manoel Assumption

—Alfaniz?... E' talvez um nome de emprestimo?... ob servou Germano Paterno.

—Não, segundo parece, é o seu verdadeiro nome."

—Si Tiago Helloch tivesse olhado para Jorrés nesse momento, teria de certo surprehendido nas suas feições um sobresalto, que elle não podia dissimular. O hespanhol caminhava nessa occasião ao longo da margem, a passo mudo, de modo a approximar-se do grupo, afim de melhor ouvir a conversação, ao mesmo tempo que ia apanhando diversos

objectos que estavam espalhados pela areia.

Mas Tiago Helloch acabava de se voltar ao ouvir uma subita exclamação.

—“Alfaniz?... exclamou o sargento Marçal dirigindo-se ao commissario. Foi Alfaniz o que disse?”

—Sim... Alfaniz...

—Ah!... Tem razão... Effectivamente não se trata de um nome de emprestimo... E' realmente esse o nome do miseravel...

—Conhece-o?... perguntou vivamente Tiago Helloch, muito surprehendido com semelhante declaração.

—Si o conheço! Fala tu, João; conta-lhe como é que nós o conhecemos! Eu, com o meu mau hespanhol, nunca chegaria a fazer-me comprehender pelo senhor Manoel." João contou então esta historia, que ouvira no sargento Marçal—historia que o velho soldado por mais de uma vez lhe recordára, quando, na sua casa de Chantenny, os dois conver-

savam a respeito do coronel de Kermor.

Em 1871, pouco antes de terminada a desastrosa guerra, e quando ainda comandava um dos regimentos de infantaria, o coronel teve occasião de intervir como testemunha n'um duplo caso de roubo e de traição.

O ladrão não era outro senão o hespanhol Alfaniz. O traidor, ao mesmo tempo que operava por conta dos prussianos, fazendo espionagem em proveito d'elles, commettia roubos de connivencia com um desgraçado soldado da administração militar, que só escapou ao castigo, suicidando-se.

Quando os crimes de Alfaniz foram descobertos, o criminoso teve tempo para se pôr em fuga. Não foi possível deitar-lhe a mão, senão, passados dois annos, em 1873, por um verdadeiro acaso, seis mezes, pouco mais ou menos, antes do desaparecimento do coronel de Kermor.

Levado perante o tribunal do Loire-Inferior, sob o terrivel peso do depoimento do coronel, foi condemnado a trabalhos forçados perpetuos. Por essemotivo, Alfaniz ficou com um odio terrivel ao coronel de Kermor—odio que se traduziu nas mais es-pantosas ameaças, emquanto não podia traduzir-se em actos de vingança.

O hespanhol foi enviado para o presidio de Cayenna, de onde, em principios de 1892, passados dezenove annos, acabava de se evadir com dois dos seus companheiros de grilheta. Como na época da sua condemnação tinha vinte e tres annos, contava agora quarenta e dois. Considerado como um malleitor muito perigoso, a policia franceza pôz em campo os seus agentes, para lhe descobrirem os passos. Foi inutil. Alfaniz continuou a seguir a sahir da Guyanna, e, no meio desses vastos territorios quasi despovoados, através dos immensos "llanos" da Venezuela, como

seria possível encontrar a pista do forçado evadido?...

Tudo o que a policia franceza viu a saber—e do que a policia venezueliana estava mais do que certa—foi que o forçado se pozera á frente de um bando dos Quivas, que, expulso da Colombia, se tinha transportado para a margem direita do Orenoco. Privados do seu chefe, por morte de Meta Serapia, esses indios, os mais temiveis de todos os indigenas, collocaram-se ás ordens de Alfaniz. Era, na realidade, ao seu bando que se deveriam attribuir as pilhagens e os massacres de que as provincias meridionaes eram theatro havia um anno.

Assim, a fatalidade queria que Alfaniz percorresse precisamente os mesmos territorios, aonde Joanna de Kermor e o sargento Marçal iam procurar o coronel. Era mais do que certo que o forçado, si o seu accusador lhe cahisse nas mãos, tão teria para elle a menor piedade.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira,
7 de Agosto de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 30 de julho

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro :

A' vista dos documentos juntos, mandai pagar ao administrador das obras publicas, Theodosio Paiva, a quantia de..... 615\$800, proveniente da despesa effectuada durante a semana de 23 a 28 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas das referidas obras.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO
Officio

Ao sr. secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica do Estado do Pará :

Accuso o recebimento de vosso officio de 18 do expirante mez, sob n. 1427, do qual acompanhou um exemplar do Anuario Estatístico desse Estado.

Retribuo e agradeço os vossos protestos de estima e consideração.

Dia 31

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao presidente da Intendencia Municipal de Serra Negra mandai entregar a quantia de 300\$000, subsidio a que tem direito o professor e a professora de instrucção primaria d'aquella villa, relativamente ao segundo trimestre do corrente anno.

Dia 1 de agosto

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa folha para pagamento dos subsidios dos srs. Deputados, relativos aos dias vencidos de 14 á 31 de julho ultimamente findo.

—Ao mesmo :

Ao presidente da Intendencia Municipal da cidade do Caicó, mandai pagar a quantia de 150\$000, subsidio a que tem direito o respectivo professor de instrucção primaria, relativamente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

Dia 2

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Recommendo-vos que, em observancia da lei n. 234 de 6 de setembro do anno passado, de accordo com as clausulas n'ella estabelecidas, mandeis abrir concorrência para a arrematação do imposto de exportação de sal, durante o periodo de 1.º de Novembro deste anno a 31 de outubro do anno vindouro, fazendo publicar editaes pela imprensa e exigindo o preenchimento das condições que melhor assegurem os direitos do fisco. As propostas apresentadas me deverão ser opportunamente, remetidas, acompanhadas do parecer que sobre ellas interpozer a junta de fazenda.

Dia 3

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao presidente da Intendencia Municipal da villa de Touros mandai entregar a quantia de 150\$000, importancia do subsidio do professor d'aquella villa, correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

—Ao mesmo :

Ao presidente da Intendencia da villa de Touros mandai pagar a quantia de 175\$000, a que tem direito a respectiva professora municipal, a contar do dia 16 de março a 30 de junho do corrente anno.

Despachos

Cicero Franklim de Souza, 3.º escripturario do Thesouro do Estado, pedindo prorrogação de licença por mais trinta dias.

—Como requer.

Valle Miranda & Domingos Barros, contractantes da illuminação publica accetyleno, pedindo pagamento relativo ao mez de julho.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 9

Ronda, o sr. alferes Capistrano Estado maior, e capitão Lustoza

Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Jacyntho

Guarda de Palacio, o 2.º sargento Barboza

Guarda de Pessoa, o cabo André

Guarda da Cadeia, o cabo Innocencio

Guarda do Quartel, o cabo Soter

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Lindolpho

Prulhamento, um anspeçada da 3.ª companhia

Piquete, o corneteiro Avelino

UNIFORME, 5

Para musicos " 8

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentado pela Comissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

CONCLUSÕES

Em toda e qualquer propaganda agricola, temos mais ou menos de recorrer ao expediente de Franklin.

Não vale nada dizer que o arado multiplica o poder produtivo do terreno, que a sua pratica é facil e pouco custosa. Cite-se o exemplo de todos os povos cultos que acabaram adoptando a lavra mechanica com efficacia e proveito, nada disto impressionará a massa geral dos lavradores.

Mas, si, em vez disso, ararem o terreno a sua vista, mostrarem-lhe a facilidade, rapidez e economia das operações e demonstrarem-lhe, pela quantidade da colheita, a vantagem do systema, o lavrador não tardará em fazer toda sorte de sacrificios para adoptal-o. E a razão é simples. Elle desconfia de quem lhe fala de um methodo de trabalho tão differente do seu, cuja applicação não vê em parte alguma, apesar da sua proclamada excellencia. Não sendo homem de iniciativa, quer com segurança adoptar o que tiver dado bons resultados visiveis.

E' por isso que achamos que a nossa Sociedade andou acertadamente, fundando, embora improvisado, um campo de demonstração no que manifestou as suas intensões praticas e positivas.

O successo deste empreendimento irá conquistando a sympathia e a confiança do agricultor que pouco a pouco convencer-se-á da competencia, do criterio e da dedicação dos que pretendem guial-o.

Não nos parece acertado, no inicio de uma sociedade agricola, a creação de uma escola de agronomia, nem mesmo de uma estação agronomica, por julgarmos contraproducentes o capital e o esforço empregados em semelhantes instituições quando o meio não está preparado para utilizar-se dellas com proveito, nem mesmo para alcançar-lhes as vantagens como é o nosso caso.

Necessitamos antes agir immediatamente modificando os nossos lavradores actuaes, não pela sua transformação em agronomos nem em doutores em agricultura, porém simplesmente fazendo-os adoptar as praticas modernas que forem compatíveis com a natureza da sua lavoura e as condições do nosso meio. E isto já é muita coisa.

O campo de demonstração é a propaganda efficaz; delle é que deverão surgir, como des-

envolvimento logico, primeiro a estação agronomica, depois, a escola de agronomia. Somente depois do lavrador familiarisar-se com o progresso, é que pode, pela pratica empirica, ir julgando da necessidade do conhecimento systematico da sua arte.

Tal é o programma que nos parece convir a uma propaganda racional.

Não quer isto dizer que condemnemos por inutil o que se tem feito até hoje em materia de propaganda agricola. Esses que se tem consagrado ao movimento da lavoura como verdadeiros apostolos, si por ventura falta-lhes o senso pratico peculiar aos espiritos positivos, nem por isso são menos benemeritos pelo valor inestimavel do seu labor de desbravadores de um terreno inculto. Neste particular, vimos com verdadeira satisfação a consideração e a estima que o Estado de Alagoas tributa ao dr. Francisco Isidoro, um desses homens infatigaveis que faz da causa da lavoura um verdadeiro sacerdocio, o iniciador principal, com os preclaros cidadãos drs. Messias de Gusmão e Affonso de Mendonça, tão cedo roubados á agricultura, do movimento agricola naquella Estado, felizmente proseguido com o auxilio de distinctos agricultores e sob o patrocínio da Sociedade e do Syndicato dirigidos pelos drs. Antonio Guedes Nogueira e Miguel Guedes Nogueira.

Mas as condições afflictivas da nossa lavoura estão reclamando medidas de effeito mais immediato, não tanto para progredir senão para viver e manter-se. Por toda a parte a desvalorisação dos productos trouxe o descalabro e, o que é ainda peor, a desesperança no futuro da lavoura. Ninguém confia no dia de amanhan e hoje só é agricultor quem não pode deixar de sel-o.

Damas de Caridade

Não foi em vão o appello feito das nossas columnas em favor da benemerita e nobilissima associação das Damas de Caridade.

Lendo «A Republica», pronunciou-se desde logo nesta capital um movimento geral de sympathia em favor das abnegadas obreiras da caridade christan e, desde hontem, cogita-se de levar a effeito varios festivos no sentido de obter os meios materiaes de que carece tão util e proveitosa associação.

Distinctos cavalheiros da nossa melhor sociedade tratam de dar organização a essas festas, que terão, além do seu grande alcance humanitario, um elevado interesse artistico e litterario, contando com o decidido apoio do commercio e de outras classes sociais, sociedades litterarias, notadamente da

nova aggremação do Blóco, que quer tomar parte saliente nessas manifestações dos sentimentos altruisticos da nossa terra.

Brevemente publicaremos a organização das comissões de festas, listas dos donativos e mais detalhes do que fôr occorrendo.

Lancha a vapor

Hontem, a convite do honrado artista, sr. Antonio Damasceno, fizemos uma visita á sua officina, onde acaba de ser construída uma nova lancha a vapor denominada *Julita*, para o serviço fluvial entre esta e a cidade de Macahyba.

O novo barco representa um grande esforço de habilitação profissional deste honrado artista e destina-se a prestar bons serviços ao transito maritimo para a importante cidade do «Jundiahy».

A *Julita* tem as seguintes dimensões—11^m, 80 de comprimento, 2^m, 55 de boca, calando 0^m, 95. O motor, da força de quatro cavallos vapor, é dos fabricantes ingleses Aitken & Comp., de Glasgow.

Domingo á tarde, na sua primeira experiencia, a *Julita* fez a viagem daqui para Macahyba em uma hora e quarenta e cinco minutos, podendo fazel-a em uma hora e vinte minutos.

A lancha tem accommodações para trinta passageiros de ré, em camara rotunda, e 15 de prôa; está provida de latrinas e outros melhoramentos que tornam as suas viagens mais confortaveis.

O sr. Antonio Damasceno obsequiou-nos com um profuso lanche.

Casamento civil

Acha-se affixado no respectivo cartorio o segundo proclama de casamento do soldado Cosme da Silva Barros com D. Josepha Joaquina de Vasconcellos, bem como o primeiro do soldado José Paulino da Silva com a senhorita Julia Bezerra da Silva.

Sarah Bernhardt deixou ha pouco os Estados Unidos, depois de uma excursão que ella acaba de fazer por esse paiz e que diz ser a ultima.

A despeito da opposição do «trust» dos theatros, que a obrigou a representar em celeiros, tendas, salas de dança, circos volantes, etc., os lucros liquidos da empreza foram de \$ 1.088.000, dos quaes 305.000 couberam a Sarah Bernhardt. Além disso, ella levou um enorme bule de ouro e prata, presente dos seus empresarios, e innumerous outros presentes.

Sarah Bernhardt representou 277 vezes.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDATOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDATOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
 tas reis por linha de uma co-
 luma de composição, quer se
 trate da primeira publicação,
 quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 6

Embarcou hontem
 para essa capital, a
 bordo do "Olinda", o
 dr. Alcides Godoy, que,
 contractado pelo go-
 verno do Estado e de
 accordo com o da U-
 nião, vai fazer exames
 bacteriologicos em A-
 reia Branca.

Valioso achado

Dizem do Egypto que dois
 sabios inglezes, Grimfeld e Hant
 fizeram em Oxirringosium, u-
 ma preciosa descoberta para a
 historia da antiga litteratura
 grega. A uns seis pês abaixo
 do solo, encontraram 131 cai-
 xas cylindricas contendo pa-
 pyros escriptos entre o II se-
 culo antes de Christo e o IV
 depois de Christo.

Entre outros documentos, fi-
 guram copias de odes ineditas
 de Pindaro, uma tragedia de
 Euripedes, certos fragmentos
 conhecidos taes como o «Ban-
 quete de Platão e as fabulas de
 Phedro, um discurso de De-
 mosthenes, o panegyrico de I-
 socrates, uma historia da Gre-
 cia, poemas de Sapho e algu-
 mas obras litterarias latinas,
 especialmente de Sallustio e
 Cicero.»

Os tomates

Os tomates, que estão sendo
 muito calunniados, encontra-
 ram um defensor ardente—e
 documentado—na pessoa do
 professor Armando Gautier.
 Parece que se accusava sem
 razão esse precioso fruto de
 produzir o rheumatismo e a
 gotta, por causa da grande
 quantidade de acido oxalico
 que elle continha. Ora, a
 analyse domonstrou que os
 tomates não contem vestigios
 dessa substancia e que, ao
 contrario, abundam em acido
 citrico, cujo uso, como é bem
 sabido pelos nossos leitores,
 se recommenda actualmente
 aos arthriticos. O erro de
 hontem tornou-se a verdade
 de hoje.

Diamante engulido

Foi presa em Omahah, no
 Estado de Nebraska, Estados
 Unidos, uma linda dama, May
 Thomas, que foi surprehendida
 no momento em que roubava a
 um joalheiro um diamante do

preço de cem libras, engulindo
 immediatamente a pedra pre-
 ciosa e declarando estar inno-
 cente.

Tentaram confundir a admi-
 nistrando-lhe uma enérgica la-
 vagem de estomago, por meio
 de uma bomba estomacal, mas
 a operação não deu resultado.
 E, como o resto também não
 desse resultado, a formosa miss
 corre perigo de ser photogra-
 da pelos raios X e de soffrer
 uma grave operação.

“CIGARROS CON-
 DOR” -- fortes e aro-
 maticos.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

Houve engano na publicação dos an-
 niversarios, hontem, nesta secção: as
 pessoas que demos como fazendo an-
 nos hoje, completam annos amanha.

×
 —VISITAS

Visitou-nos hontem, o nobre digno
 patricio, sr. Jessé Ferreira, chegado
 do Amazonas, pelo ultimo vapor do
 Lloyd.

O FIM DO ENJOJO

O allemão Roberto Otto descobriu
 um meio para combater o enjojo, que
 já ensalou com exito em varios na-
 vios.

O invento consiste em uma cadeira
 com assento animado de um duplo mo-
 vimento de trepidação, horizontal e
 vertical, fornecido por um pequeno
 motor collocado entre os pés da ca-
 deira. Esta como que produz em sum-
 ma as sensações que se experimentam
 em um automovel em marcha; as pe-
 quenas vibrações rapidas da cadeira,
 afastam para longe as longas ondu-
 lações do navio, annullando-as, pelo
 menos, nos seus effeitos sobre o or-
 ganismo.

Ao que parece, a nova cadeira vibra-
 toria tem dado excellentes resultados.
 No paquete *Patricia*, navegando entre
 Hamburgo e Nova York, alguns passa-
 geiros, que sentiram os primeiros sym-
 ptomas do enjojo, sentaram-se em ca-
 deiras vibratorias, sentindo-se uns im-
 mediatamente aliviados e outros um
 pouco mais tarde.

Coisa curiosa! Muitos dos que se
 sentam uma só vez na cadeira vibra-
 toria, ficam immunes do enjojo para
 toda a viagem. Outros ha, porém, que
 não ficam, mas, sentando-se de novo,
 sentem-se definitivamente aliviados.

Devemos acrescentar que a cadeira
 vibratoria só serve logo que se sentem
 os primeiros symptomas do enjojo. Não
 se deve, portanto, deixar o mal apos-
 tar-se do organismo. O remedio da
 cadeira é mais preventivo do que cura-
 tivo.

Congresso do Estado

Na sessão de hoje, do Con-
 gresso do Estado, foi lido e jul-
 gado objecto de deliberação um
 projecto de lei autorizando o
 governador a designar, de ac-
 cordo com a mesa do Congres-
 so, as repartições em que po-
 derão ter exercicio, no inteval-
 lo das sessões os empregados
 da respectiva secretaria.

“O BLOCO”

Circulou, no domingo ul-
 timo, o segundo numero d’*O*
Bloco, orgam da associação ul-
 timamente fundada nesta ci-
 dade.

Sabemos haverem sido inteiri-
 ramente esgotadas as suas edi-
 ções, o que é motivo para fe-
 licitarmos os seus redactores.

Navio miniatura

O rei e a rainha de Inglaterra aca-
 bam de inaugurar um naviosinho, que
 fizeram construir para seus netos, os
 filhos do principe de Gales, e que na-
 vega nas aguas pacificas do lago Vir-
 ginia, no parque de Windsor.

O minusculo navio, armado em bri-
 gue, não é um simples brinquedo. É
 de dimensões sufficientes para ter uma
 tripulação de homens e para embar-
 car uma meia duzia de passageiros.
 Os jovens principes devem fazer n’*elle*
 a sua aprendizagem de marinheiros.

No dia da inauguração, o filho mais
 velho do principe de Gales, que terá
 brevemente 12 annos, e o mais novo,
 que conta 10 annos, chegaram a bordo
 do seu brigue num boté, cujos remos
 elles proprios manejavam como velhos

lobos do mar, e, uma vez a bordo,
 para dar-lhe a seu avô, uma prova da
 sua pericia, os dois principes, de man-
 ras arregaçadas, prepararam ao mais alto
 dos mastros com uma agilidade de ma-
 rujos experimentados, a fim de soltarem
 as velas.

Thesouro do Estado

EXPORTAÇÃO DE SAL
EDITAL

O sr. inspector do Thesouro
 manda fazer publico, para co-
 nhecimento dos interessados,
 que, em virtude de ordem do
 exmo. sr. dr. governador do
 Estado, contida em officio de
 2 do corrente, sob n. 2.427, e
 de conformidade com o artigo
 5 da lei n. 234 de 6 de setem-
 bro do anno passado, serão re-
 cebidas, durante sessenta dias,
 a contar de hoje, em sessão or-
 dinaria da Junta Administra-
 tiva da Fazenda Estadual, no
 dia 11 de outubro p. vindouro,
 propostas, em cartas fechadas,
 para a arrematação do impos-
 to de exportação de sal no pe-
 riodo de 1 de novembro do
 corrente anno a 31 de outu-
 bro de 1907, mediante as se-
 guintes condições:

1ª Divisão do pagamento em
 doze prestações eguaes, cada
 uma das quaes deverá ser re-
 recolhida aos cofres do The-
 souro até o dia 5 de cada mez;
 2ª O deposito no Thesouro
 de uma caução, não inferior a
 dez por cento do valor da pro-
 posta, caução que só poderá
 ser levantada feita a ultima
 prestação do contracto respec-
 tivo;

3ª Reversão para o Thesou-
 ro da caução feita, si o paga-
 mento não se realizar até a
 quelle dia;

4ª O direito de poder o go-
 verno, na hypothese do nume-
 ro anterior, continuar a fazer a
 cobrança administrativamente,
 ficando ipso facto rescindido o
 contracto de arrematação;

5ª Não poder o arrematante
 cobrar mais de vinte réis por
 kilograma, mantidas as dis-
 posições da lei n. 204 de 14 de
 setembro de 1903 e 220 de
 19 de setembro de 1904, re-
 ferentes ao sal exportado para
 o estrangeiro e ao beneficiado.
 Na preferencia que der a qual-
 quer proposta, o governo terá
 em vista além do quantum
 offerecido, as vantagens de-
 correntes das letras a, c, d,
 e e f do artigo 2º da citada
 lei, isto é:

a) manutenção de uma fro-
 ta de vapores e navios á vela,
 de vinte mil toneladas de ca-
 pacidade, com a qual será o
 contractante obrigado a fazer
 o transporte do sal e outras
 mercadorias de produção e
 consumo do Estado entre todos
 os mercados de sua escala, de-
 vendo, pelo menos, um dos
 vapores entrar duas vezes por
 mez no porto de Natal;

c) dar sahida a vinte e
 cinco por cento, pelo menos,
 de sal velho;

d) procurar abrir novos mer-
 cados internos e externos;

e) enviar semestralmente ao
 governo uma estatística da
 produção do sal nas salinas
 de Mossoró, Areia-Branca e
 Macau, e, annualmente, todos
 os dados referentes ao consu-
 mo do mesmo genero no paiz,
 quer elle seja de procedencia
 nacional, quer estrangeira, in-
 dicando a média mensal dos
 preços obtidos nos mercados

do Rio, Santos, Rio Grande
 do Sul e Pará;

f) o estabelecimento de um
 posto meteorologico em Macau
 ou Mossoró e remessa mensal
 á Secretaria do Governo das
 observações alli realizadas.

E, para constar, mandou o
 mesmo sr. inspector que, la-
 vrado este edital, fosse affixa-
 do nos logores do costume e
 publicado pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do
 Estado do Rio Grande do
 Norte, 6 de agosto de 1906.

O secretario,

Miguel Raphael de Moura Soares

SOLICITADAS

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accordo com os estatutos da *Providente Natalense*,
 faço saber aos interessados
 que, tendo sido proposto, fo-
 ram acceitos socios, em sessão
 ordinaria de hontem,— D.
 Maria Elysa de Queiroz, Lu-
 cas Soares da Silveira, D. Zul-
 mira Pinto Silveira, D. Mi-
 nervina Cavalcanti Gambar-
 ra, Padre Lucio Gomes Gam-
 barra, Antonio Rosendo Gur-
 gel do Amaral, D. Maria Go-
 mes de Paiva, João Baptista
 Ferreira Pinto, D. Umbelina
 Solsona Ferreira Pinto, Cesa-
 rio Fernandes de Oliveira, D.
 Maria Aquila de Oliveira, An-
 tonio Ferreira Pinto Filho,
 D. Esther de Britto Pinto,
 Pedro Gurgel do Amaral e
 Oliveira, D. Joanna Dantas
 Gurgel, Joaquim Francisco
 Moreira Filho, D. Maria Mar-
 ques Rodrigues, Dr. Augusto
 Leopoldo Raposo da Camara,
 D. Maria Pia Pereira Cama-
 ra, Pedro Leopoldo Raposo
 da Camara, D. Rosa Amelia
 Carrilho da Camara, Urbano
 Hermillo de Mello, Luiz Eu-
 genio Ferreira Veiga, D. Clo-
 thilde Leopoldina de Lyra
 Veiga, Vicente Horacio de
 Souza, José Luiz Fernandes,
 Joaquim Policiano Leite, D.
 Francisca Emilia Leite, D.
 Maria Amelia Leite, D. Julia
 da Silva Pereira Palma, Ma-
 thias Marinho de Carvalho, D.
 Aguida Avelina de Carvalho
 e Francisco Vilella Cid, fi-
 cando-lhes marcado o prazo
 de trinta dias, contados da
 publicação deste aviso, para
 entrarem com a joia, quota
 inicial e expediente, na im-
 portancia de 16\$000 e soli-
 citarem as respectivas cader-
 netas que lhes serão forneci-
 das gratuitamente pelo the-
 soureiro da sociedade, á rua
Coronel Bonifacio, n.º 21, a fim
 de poderem ser inscriptos so-
 cios.

Secretaria da *Providente Na-
 talense*, 6 de Agosto de 1906.

O secretario interino,

José Correia de Araújo Fir-
tado.

Leilão

Constando de diversos mo-
 veis como sejam:

1 lavatorio de madeira, 2
 candieiros, 1 cadeira para
 Egreja, 1 banca, 1 berço, 1
 cabide, 1 relógio, 1 estante,
 1 cama para casal, 1 par de
 consolos, 1 dito apurador,
 1 espelho grande, 3 jarros
 diversos, 1 toilette de pedra,

1 mobilia de junco e outros
 artigos em perfeito estado.

O agente Garcia, com auto-
 rização, fará leilão por conta
 e risco de quem pertencer,
 no dia 9 do corrente, quin-
 ta feira, á rua 21 de Juho,
 pelas 11 horas do dia, na
 Cidade Alta.

Natal, 7 de Agosto de 1906.

O agente,

MANUEL JOAQUIM DE AMO-
RIM GARCIA.

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Loja “21 de Março”

De ordem do pod.: Ir.: Ven.:
 aviso a todos os Ilr.: do quad.:
 que a sess.: espec.: marcada
 para o dia 4 do corrente, ficou
 adiada para o dia 9 deste mez,
 (quinta-feira).

Natal, 1 de agosto de 1906

FERNANDES VIEIRA, 18.º

Secr.:

O Novo Progresso

CLUBS—3.º de roupa; premiado o n.
 30—Odilon Garcia; 4.º de roupas, pre-
 miado o n. 9—Jeremias Pinheiro; 6.º de
 calçados, premiado o n. 31—Antonio
 Silva.

Motor a gaz

Vende-se um novo, com
 todos os pertences e de tor-
 ça de trez cavallos, tudo em
 perfeito estado. Este motor
 é mais economico do que
 qualquer outro.

A tratar no escriptorio da
 Empresa d'Agua.

Agosto 1906.

NATAL—RIBEIRA

Galvão & Comp. avi-
 sam aos seus devedores, em a-
 traso, que nesta data passaram
 procuração aos srs. Valdevino
 Carneiro de Mesquita e João
 Valdevino de Mesquita, para
 promoverem a cobrança pelos
 meios que julgarem conveni-
 entes.

Natal, 30 de julho de 1906

BANCO DO NATAL

4.ª CHAMADA

De accordo com a delibera-
 ção da Directoria, são con-
 vidados os senhores accionistas a
 fazer no praso de sessenta di-
 as, contados de hoje, o recolhi-
 mento da quarta entrada de
 dez por cento do capital de
 que são subscriptores, deven-
 do, no acto do recolhimento, a-
 presentar suas cautelas para
 o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.

Director secretario interino.

Um pedido justo

Os abaixo assignados, ten-
 do urgente precisã de nu-
 merario para satisfazer se-
 rios compromissos, pedem aos
 seus devedores o favor de
 satisfazerem os seus debitos
 até o dia 10 do corrente,
 quando tenciona ir um dos
 socios á praça de Pernam-
 buco, para onde offerecem
 seus serviços.

MELLO & COMP.

Natal, 1. de Agosto de 1906

O Adoremus e o
Guia do Christão

São dois preciosos livrinhos que, en-
 hora pequenos em formato, encontra-
 se á todavia, em cada um delles um ve-
 dadeiro thesouro para quem quizer
 salvar-se; e que, pela insignifican-
 tia de 1\$500 o senhor Miguel La-
 andro fornecerá qualquer delles a quem
 quizer em casa de sua residencia á
 rua *Coronel Bonifacio*.

O NOVO PROGRESSO

DE

Urbano dos Reis Mello

—RIBEIRA—

Rua Dr. Barata n. 1

O proprietario deste importante armazem de modas, talvez o primeiro do Estado, acaba de chegar da Capital Federal trazendo um colossal sortimento do que ha de mais chic e moderno em fazendas, miudezas, calçados, chapéos etc., e, como sempre, está vendendo acompanhando a marcha do cambio, podendo a sua numerosa freguezia tirar disto a prova, dando-se ao pequeno incommodo de um passeio á sua casa.

E' por demais batido o systema de enumerar sortimentos; entretanto, como amostra e para prova do que fica dito acima, passa a mencionar alguns dos principaes artigos:

Fantazias um sem numero de padrões e cores; Pongee, Crepon; Cortes de fantasia para vestidos; Cortes de sêda para blusas; Cortes de pongee para blusas bordadas a sêda, a 10\$000 Boas de penna e pelerine de gase e sêda. Capas pretas e de cores para senhoras, Colares diversos para senhoras. Broches diversos para senhoras. Extractos, fabricantes conhecidos e outros muitos novos

Meias para homens, senhoras e crianças, sortimento. Leques idem idem, Chapéos para senhora, escolha feita caprichosamente. Chapéos de sol, pretos e de cores para homens, senhoras e crianças. Cintos de sêda para senhoras (elásticos) para viagem. Toucas e lenços (especialmente para baptizados). Gravatas, sortimento de primeira lumbrante.

COM VISTAS A POBRESA

Tem sido sempre e continuará a ser praxe da casa todos os annos, as vezes em duas e tres epocas, facilitar a pobreza meios de se vestir economicamente; assim é, que graças ao Céu, não foi esta esquecida; alli comprará fantazias e mesmo chitas de \$200, \$300, \$400 e \$500 o cova do que causa verdadeira admiração.

Uma visita, pois, ao NOVO PROGRESSO de **URBANO DOS REIS MELLO**, á rua Dr. Barata n. 1---RIBEIRA

"Cigarros Condor"

DA

FABRICA PERSEVERANÇA

SÃO

FORTES E AROMATICOS

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

AVISO

Aviso aos freguezes que não forneço mais amostras de artigos do meu ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, acceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do meu estabelecimento.

VASCONCELLOS

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Precos vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50 a 110\$

Parte Commercial

NATAL

7 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 11 16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$382
Shilling	\$716
Penny	\$059
Franco	\$571
Marco	\$705
Dollar	2\$950

Praça do Recife

DIA 28 DE JULHO

CAMBIO 16 27(32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retaca	\$ a \$

ALGODÃO—Nada constou relativamente a este artigo. AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada. ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau. COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este producto a 1\$200 reis o kilo, nominal. COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo. COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manioca de 2\$800 a 3\$500 e a de mangabeira de 1\$200 a 2\$000, conforme a qualidade. BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$300, pelos 15 kilos, nominal. CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 560 a 600 rs, pelos 15 kilos. CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos. CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos. FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 15\$, novo, sacco com 60 kilos FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2\$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido de 75 a 80 réis o kilo na estação. MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros sem o casco. PELLAS DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma. PELLAS DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade. SOLA—Cotou-se de 4\$500 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 30 de Julho a 4 Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ka.	10\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	8\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

Retame	...	...
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manioca	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de piripiry	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelha	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Omos	Kl.	\$010

Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$009
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Alagoas a 11 ou 12

DO SUL:

Pernambuco a 8
Cachoeira a 13
Goiás a 13

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



**SCOTT'S
EMULSION
NOVA YORK**

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Barata

que do-
nadas, de-
dois in solidum ou
de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANCAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadradinhos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibrat... qualidade, para familia;

QUADROS E TAPETES

completo, com ventiladores, de arame so-
e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 140 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IV

Ultimos conselhos de Manoel Assumption

Isto era, sobre tantas outras, uma nova apprehensão para a joven, que não pôde reter as lagrimas, ao pensar que o miseravel enviado para o presidio de Cayenna, e que votava um odio de morte a seu pae, conseguira evadir-se d'alli...

Tiago Helloch e Manoel fizeram-lhe ouvir palavras de confiança. Por que supôr que Allaniz tivesse descoberto o sitio para onde o coronel de Kermor se tinha retirado, si até então nenhum inquerito o tinha revelado? Não! Não ha-

via receio de que lhe tivesse cahido nas mãos...

Em todo caso, importava fazer diligencias, continuar as tentativas, não se permittir nenhuma demora, não recuar perante nenhum obstaculo.

Dema's, estava tudo preparado para a partida. Os homens de Valdez—incluindo Jorrés—occupavam-se em tornar a metter a carga na "Gallinetta," que podia largar no dia seguinte.

Manoel reconduziu á casa do "rancho," afim de lá passarem a última noite, os seus hospedes, reconhecidos pela boa acolhida que tinham encontrado em Danaco.

Após a ceia, a conversação travou-se animadamente. Cada um tomava nota das importantes recommendações do commissario,—sobretudo no que dizia respeito á vigilancia a exercer a bordo das pirogas.

Finalmente, tendo chegado a hora da retirada, a familia Assumption reconduziu

os passageiros até o pequeno porto.

Alli se fizeram as despedidas, alli se trocaram os ultimos apertos de mão, alli ficou feita a promessa de uma nova visita no regresso. Manoel não se esqueceu de dizer:

"A proposito, sr. Helloch, e o senhor tambem, sr. Paterne, quando tornaram a juntar-se aos companheiros que deixaram em San-Fernando, não se esqueçam de apresentar os meus cumprimentos ao sr. Miguel! Quanto aos seus dois amigos, todas as minhas maldições, e viva o Orenoco!—o unico... bem entendido... o verdadeiro... o que passa em Danaco e banha os extremos do meu dominio!"

V

Bate e Gignados

Ella recommença, a navegação sobre o curso superior do rio. Os viajantes continuam a confiar no bom

exito da sua viagem. Teem pressa de chegar á Missão de Santa Juana, e o Cão permitta que o Padre Esperante os ponha no bom caminho, que informações mais precisas os conduzam ao almejado fim! Oxalá possam tambem evitar com o bando de Allaniz, qualquer encontro que poderia comprometter a sorte da Campanha!

N'essa manhã, quasi á hora da partida, Joanna de Kermor d'ssera a Tiago Helloch, num momento em que ficaram sós:

"Sr Helloch, não contente com salvar-me a vida, quiz juntar os seus esforços aos meus... Não sei como lhe poderei agradecer..."

—Não falemos de reconhecimento, minha senhora, respondeu Tiago Helloch. Entre compatriotas são deveres e deveres que ninguém me impedirá de cumprir até o fim.

Mas mesmo que assim seja, é mais uma razão para que eu não a abandone... Quem pensa em tal... acrescentou encarando com Joanna de Kermor, que baixava os olhos... Não era esta a sua idéa?..

—Sr. Tiago... sim... eu queria... devia mesmo... Não posso abusar assim da sua generosidade... Eu tinha partido para esta longa viagem só... Deus collocou-o no meu caminho, e eu agradeço-lho de todo o meu coração... Mas...

—Mas a sua piroga espera a' minha senhora, com me espera a minha, e ambas irão seguir o mesmo rumo... Si tomei esta resolução, não foi sem saber os deveres que contrahia... tomei-a... cumpro-a. Si, para que a deixe continuar sósinha esta viagem, nem tem outro motivo senão os perigos de que falo...

—Sr. Tiago, respondem vivamente a menina de Kermor, e que outros motivos poderia eu ter? (CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira,
8 de Agosto de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 4 de agosto

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Communico-vos, para os devidos fins, que, nesta data, o lente da 5ª cadeira, de mathematica elementar, Zozimo Plátão de Oliveira Fernandes, reassumiu o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

Dia 6

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao presidente da Intendencia Municipal do Taipú, mandai entregar a quantia de 150\$, importancia do subsidio do professor de instrucção primaria d'aquella villa durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.

Despachos

Antonio Ferreira Pinto, procurador do fornecedor do destacamento do Apody, pedindo pagamento da conta junta.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

José dos Reis Mello, contractante do fardamento do batalhão de Segurança, pedindo pagamento das peças de fardamento que forneceu em 28 de julho ultimo, conforme o termo do exame.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 4 DE AGOSTO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão para ter logar o julgamento do seguinte feito :

habeas corpus

N. 260—Natal—Impetrante, José Januario Virginio—Relator, o exmo. sr. presidente—Convertiu-se o julgamento em diligencia, afim de pedir novamente informações ao juiz districtal de Macahyba, designando-se o dia 6 do corrente

para ter logar o respectivo julgamento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O secretario,

Luciano de Siqueira Viquejão
Filgueira.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 6 DE AGOSTO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

A' hora legal, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão para ter logar o julgamento do seguinte feito :

habeas corpus

N. 260—Natal—Impetrante, José Januario Virginio—Relator, o exmo. sr. presidente—Resolveu o Tribunal ouvir o juiz de direito, por informar o juiz districtal de Macahyba que o processo criminal instaurado contra o impetrante estava no districto de Ceará-mirim, designando-se o dia 8 do corrente mez, para final julgamento.

Votaram contra a decisão os exmos. srs. desembargadores Meira e Sá, presidente, e Moreira Dias.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O secretario,

Luciano de S. V. Filgueira.

PROPAGANDA AGRICOLA

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

RELATORIO apresentada pela Comissão de Estudos, composta de DOMINGOS BARROS e dr. MANOEL DANTAS.

(CONTINUAÇÃO)

CONCLUSÕES

Necessitamos, pois, esposando a causa dos nossos lavradores, esforçarmo-nos em trazer, na crise actual, um proveitoso lenitivo que permita collocar a criação e a lavoura em condições menos vexatorias que as actuaes, para então operar a grande revolução que o progresso e o bem estar hoje tão insistentemente reclamam. Convém, além disso, não perder de vista as condições especialissimas do nosso meio, onde, além da crise geral que asoberba a agricultura, temos a crise especial proveniente das seccas que assolam periodicamente as regiões sertanejas.

Demais, si é um facto incontestavel que grande parte da riqueza do Rio Grande do Norte está representada pela criação de gado espalhada no interior do Estado, a reforma de costumes e processos agricolas deve ser encaminhada por igual para as varzeas e para os campos, fazendo com que aquellas, tanto as do littoral como as do sertão, fôrtilizadas, onde fôr preciso, por

meio de açudes e poços artesianos, produzam melhor e mais barato e esses, com as boas forragens indigenas e outras que se introduzirem, produzam um gado de raça aperfeiçoada, que desenvolva as grandes industrias do leite e da carne, factores poderosos do nosso progresso.

A Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, orgão legitimo dos nossos agricultores, deve tornar-se o centro effectivo de uma acção collectiva e regeneradora.

Impõe-se, porém, desde logo, uma preliminar : será possível melhorar as condições da nossa agricultura com a desvalorisação dos productos e a imperfeição dos actuaes processos de cultura ?

Eis o que convém estudar urgentemente. E este estudo compete á nossa Sociedade.

85 depois desse inquerito é que devemos agir, illustrados pelo seu ensinamento.

Tudo leva, porém, a crer que é possível dar á agricultura uma organização melhor donde poderão provir beneficios geraes.

A nossa lavoura agonisa isoladamente. Cada qual resolve como pode o seu caso particular. Não ha auxilio mutuo, nem mesmo solidariedade na classe.

El mesmo, rigorosamente falando, não existe classe, porque não ha um laço commum entre as diversas partes que deveriam constituir o todo. Convém, pois, ligar estes elementos esparsos, tornal-os correlatos e solidarios.

Fazer surgir e desenvolver o espirito de associação, tal é o nosso mais urgente e mais melindroso problema de momento.

A união opera maravilhas. As individualidades isoladas possuem apenas a vitalidade necessaria para assignalarem a sua fraqueza ; mas reunam-se, sommem-se, e resultará uma alta manifestação de força e de vida.

Mas não é appellando para os principios que promoveremos a união da classe, que só poderá ser feita em nome dos interesses immediatos de cada um.

A formação de syndicatos profissionais impõe-se, pois, como o primeiro passo, o mais facil, que podemos de momento dar para promover a união e a solidariedade da classe agricola.

Dada a penuria e a decadencia do nosso meio, não são grandes os beneficios que colheremos de prompto, porque o capital é a alma do syndicato sob o ponto de vista commercial ; mas urge creal-o para aggremiar as vontades, estudar o nosso problema e traçar um plano seguro de acção, que se tornará effectivo em occasião opportuna, quando os poderes publicos vierem re-

cundar a iniciativa particular.

O primeiro impulso deve partir do alto e cremos que não tardará, porque julgamos chegado o momento em que a acção geral do governo, tanto tempo arredia dessa que reputamos verdadeira orientação, virá afinal fazer sentir os seus efeitos beneficos e insubstituiveis sobre a constituição decisiva da nossa economia interna, cujo fundamento unico é a nossa verdadeira e legitima industria nacional — a agricultura.

Natal, 16 de abril de 1906. DOMINGOS BARROS, chimico industrial, 1º vice-presidente—MANOEL DANTAS, bacharel em direito, secretario geral da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIO—

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

O nosso illustre amigo, dr. Juvenal Lamartine de Faria, deputado Federal.

×

—VISITAS

Visitou-nos o nosso presado amigo, dr. Manoel Varella, ultimamente chegado do Ceará-mirim afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado.

×

—REUNIOES

Hoje, ás 7 horas da noite, reunem-se em sessão ordinaria a Loja maçonica, 21 de Março.

Correio da Casa

—Gremio Litterario «Frei Miguelinho» (Natal)—Escreva em portuguez e volte, querendo.

—Mlle. L. M. (Natal)—Muito nos penhora a gentileza do seu offerecimento ; porém a sua traducção só poderá ser publicada no rodapé da nossa folha depois de terminado o folhetim actual.

S. TAFETA.

RETALHOS

—Segundo estatisticas apresentadas á Camara dos Communs, a somma total dos seguros de vida em vigor no Canadá, em 31 de Dezembro de 1905, era de \$630.334.240, representando um augmento durante o anno de \$42.453.450.

As companhias receberam durante anno \$22.080.717 em premios, isto é, um augmento de \$2.111.398 sobre o anno de 1904, e pagaram em reclamações \$8.753.845, isto é, um augmento de \$235.000. A somma de seguros feitos nas companhias canadenses era de \$397.946.902, nas inglezas de \$42.809.271, nas americanas de \$188.578.127, sendo restante em companhias estrangeiras.

Segundo as mesmas estatisticas, os seguros de fogo no Canadá montaram a \$1.340.000.000 sendo um augmento de \$38.000.000 sobre o anno anterior. Deste total, as companhias inglezas haviam

tomado \$649.000.000 ; as companhias canadenses, \$301.000.000 ; as companhias americanas, \$188.000.000 ; e o restante as companhias estrangeiras.

Os sinistros pagos em 1905 montaram a \$6.000.457, assim divididos : companhias canadenses, em \$1.408.003 ; inglezas em \$3.633.706 ; americanas, em \$966.748.

—O relatorio da Camera de Commercio de Nova-York, recentemente publicado, mostra a situação commercial no anno de 1905.

A exportação de ouro e prata do paiz excedeu á sua importação de \$60.000.000. O relatorio accusa um augmento de \$82.211.754 no commercio do porto de Nova-York, o anno passado sobre o anno anterior, sendo as transações do anno assim descriminadas ; importação de mercadorias, \$713.933.415 ; importação de metaes preciosos, \$22.872.970 ; exportação de mercadorias nacionaes e estrangeiras, \$559.688.703 ; exportação e re-exportação de metaes preciosos, \$77.922.034.

O commercio externo total do Porto de Nova-York em 1905 foi de \$1.374.417.122.

Guarda Nacional

Ordem do dia n. 2

Publico para conhecimento do Batalhão sob o meu commando, o seguinte :

Apresentação e posse

Nesta data, apresentaram-se e prestaram o compromisso constitucional os aiferes Osmidio Filgueira e Silva e Oscar Filgueira e Silva, nomeados por decreto de 16 de setembro de 1905.

Quartel do 2º Regimento de cavallaria da Guarda Nacional do Estado do Rio Grande do Norte, em 5 de agosto de 1906.

Manoel Augusto B. de Araujo, commandante tenente coronel.

Pedro Francisco Duarte, capitão secretario interino.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje nesta capital o distincto e brioso official do exercito, tenente Deusedit Barbosa do 2º de infantaria, genro do illustre cavalleiro major Affonso Maranhão.

Sentindo o desapparecimento desse valente servidor da Republica, apresentamos á sua desolada viuva, mais pessoas da familia e companheiros de armas, nossos sentidos pezares.

“CIGARROS CONDOR” -- fortes e aromaticos.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAÇÃO, ANÚNCIOS E SOLICITAÇÕES

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 7

Na Camara dos Deputados, foi apresentado um projecto de lei, reorganizando o districto federal sobre a base da autonomia local.

Rio, 7

O Senado Federal enviou á sancção presidencial o projecto de lei que approva o convenio de Taubaté.

Rio, 7

Falleceu o dr. Viveiros de Castro, membro da Corte de Apellação desta capital.

S. Paulo, 7

O sr. Elihu Root teve estrondosa recepção nesta capital, onde as festas foram de uma imponencia enorme.

S. exa. seguiu para Campinas afim de visitar a importante fazenda "Araras". Em todo o percurso da viagem, tem-lhe sido feitas brilhantes manifestações.

Curityba, 7

O dr. Affonso Penna teve aqui festiva recepção. S. exa. regressa hoje, embarcando em Antonina, com destino a Florianopolis, fazendo escala por S. Francisco.

HESPAÑHA

Madrid, 7

Na altura do cabo Palos, naufragou o paquete "Sirio", da companhia Italiana de Navegazione Generale, procedente de Genova, com destino ao Brazil.

Foi uma catastrophe horrivel.

Pereceram cerca de 350 pessoas, dentre passageiros e tripulantes, inclusive o bispo de S. Paulo, monsenhor Camargo Barros e oito frades italianos, que seguiam para o Brazil.

Conseguiu salvar-se o bispo do Pará, monsenhor Homem de Mello.

IMPRESSORES DO SEPTÃO

O Sabe-Muito

(Pela tradição)

Não pensem os leitores que vou tratar de algum sabio a quem a ingratidão dos patricios tenha, até agora, deixado no mais completo esquecimento, ou, pelo menos, de um desses encyclopedicos cientistas chrisimados pela critica vulgar com o pomposo nome de *sabe-tudo*. Não; vou, pura e simplesmente, occupar-me de meu torrão natal, do logarejo desconhecido e remoto em que vi pela primeira vez a luz do dia.

Acabo de visital-o commovido e avocando ao espirito um mundo de recordações do passado, nas quaes occupavam o primeiro plano scenas de minha vida infantil, essas travessuras innocentes em que via o presente cor de rosa, inteiramente despreoccupado do futuro.

Lá vi a velha fazenda de meus antepassados, sempre a mesma, a *casa grande* com o curral ao lado, o *joão molle* em que os vaqueiros amarravam seus cavallos, as oiticeiras do pateo e a *lagoinha*; e, ao avistar de longe tudo aquillo, parecia-me ver ainda, de pé na soleira da porta, solemne, com sua cabeça cor de neve, *padrinho*, meu bom avô, a cevar o seu mimoso e elegante pavão, atirando-lhe punhados de milho ao terreiro.

Mas, porque recebeu a velha fazenda o nome de *sabe-muito* que ainda conserva?

Vou satisfazer a natural curiosidade dos leitores, pedindo a Deus não consinta que o moderno espirito de innovação, muitas vezes absurdo, mude um dia esse nome historico e expressivo e tão intimamente ligado ás tradições de minha familia.

Foi em principio do seculo XVIII. O territorio que fórma hoje o municipio de Caraubas era quasi deshabitado e apenas, na vastidão destes sertões, uma ou outra fazenda de criar, com sua casa de alpendre e curral ao lado, apparecia à margem de algum rio, ou na eminencia de algum alto, descortinando ao longe a faxa azulada das serranias.

O dono de uma dessas fazendas, portuguez de genio activo e aventureiro e que, muito moço ainda, viera para o Brazil em busca de fortuna, tinha em sua companhia um caboclo *puçucá*, muito fiel e seu amigo até o sacrificio.

Valente caçador e conhecedor perfeito de toda a zona percorrida pelo gado da fazenda, percorria-a elle tambem em todas as direcções, aventurando-se muitas vezes além, por matos e riachos desconhecidos, a dezenas de leguas, em busca da caça que fugia ou de um logar apropriado para uma *situação*; pois o amo lhe havia promettido fundar mais uma fazenda e dar-lhe a sua *propriedade*, em paga de seus bons serviços e nunca desmentida lealdade.

Em uma dessas excursões, ao approximar-se d'um riachão, descobre o caboclo, á sombra de frondosa oiticeira, abundante olho d'agua, que, brotando d'entre pedras, formava á pouca distancia um bo-

nito poço d'agua pura, onde bebiam a longos sorvos rezas ariscas, que fugiram em disparatada carreira à vista do inoportuno visitante.

Era uma situação magnifica: muita agua, pasto em abundancia, perto um grande riachão sombreado d'arvores frondosas e, não obstante a estação da sêcca em que se estava, tudo alli era verde e communicava a mais deliciosa frescura.

O caboclo, encantado de sua descoberta e já vendo a realização de seus sonhos, lava as grossas mãos na agua tepida da fonte e volta às pressas à fazenda a dar a seu amo a boa nova.

Amo e caboclo montam a cavallo, na manhã do dia seguinte, e ambos tomam a direcção indicada pelo ultimo; andam todo o dia e á tarde chegam á posição em que ao caboclo parecia dever ficar o desejado olho d'agua.

Ahi começam a dar voltas em todos os sentidos, sobem e descem collinas, atravessam baixios e riachos, trepam arvores e serrotes, examinam os barrancos, escutam o sibilar dos ventos e o urro dos novilhos, seguem o vô das aves e o das abelhas, mas tudo inutilmente: o caboclo, completamente areado, dá por páus e por pedras e não atina com coisa alguma. Mas, quando, impaciente e vendo approximar-se a noite sem nada descobrirem, o amo accusa seu guia e ameaça castigá-lo por sua inexperiencia ou mentirosa descoberta, elle reanima-se e, possuido da mais convicta certeza do que era, diz-lhe: «Deixa, meu amo! Eu aqui *sabe muito*!»

E logo, a poucos passos de distancia, avistam o bonito poço d'agua pura, donde acabava de voar um bando alegre de formosas caraubas.

Estava descoberto o olho d'agua, que, desde então, ficou-se chamando do *Sabe muito*, o amo abraçou o caboclo com transportes de verdadeira alegria e, tempos, depois mudava sua residencia para a fazenda *Sabe muito*, situada a pouco mais de um kilometro ao norte do referido olho d'agua, e della fazia vaqueiro, com todas as honras e solemnidades, dando-lhe novos couros e bons cavallos, o seu humilde descobridor, que muito sabia dos recantos e esconderijos de todas aquellas paragens.

Suppõe-se que o amo desse caboclo, o primitivo dono da fazenda, que dista 12 kilometros, ao poente, desta villa, foi o commissario Antonio Pinto de Araujo, porque, sendo o primeiro datario dessas terras, na petição em que requereu a sua concessão allega telas descoberto.

De Antonio Pinto passou a fazenda à sua filha Maria de Souza Coutinho, que vendeu-a com uma legua de terras, a meu terceiro avô capitão José Fernandes Pimenta, e, passando de pae a filho, foi o berço ou origem de toda a minha familia, que, além do seu proprio appellido, é tambem conhecida no municipio por familia do *Sabe muito*.

Fm meados do seculo passado, era seu principal proprietario o coronel Luiz Manoel Fernandes, meu avô, em

cujá casa nasci, a 28 de Fevereiro de 1856.

E dest'arte ficam sabendo os leitores a origem do nome exquisito desse logarejo do Estado e tambem, sem nenhuma vantagem para os seus conhecimentos biographicos, que nasceu no *Sabe muito* quem nada absolutamente sabe.

LUIZ FERNANDES

Caraúbas, Julho de 1906.

Congresso do Estado

Na sessão de hoje, o 1º secretario leu representações das Intendencias municipales de Touros, Sant'Anna de Mattos, Nova Cruz, Goianninha, Arez, S. Antonio, Assu, Papary, Canguaretama, Villa Nova, Macau, Ceará-mirim, Taipá, S. Gonçallo, S. José de Mipibá, Santa Cruz, Flôres, Jardim de Angicos, Caraubas, Angicos, Augusto Severo, Caicó, Macahyba e Serra Negra, sobre a necessidade de ser revista a Constituição do Estado.

Na ordem do dia, foi approved em primeira discussão o projecto n. 1.

Obras do Porto

Hontem, a draga de sucção trabalhou no banco da Corda, despejando as cargas de areia no poço das Quintas.

Continuaram os trabalhos da construcção da muralha do Recife da Fortaleza.

TICO-TICO

A *Livraria Cosmopolita*, de Fortunato Aranha, recebeu o n. 42 do *Tico-Tico*.

Sempre muito interessante.

CARAUBAS

Escreve-nos o nosso correspondente:

«Caraúbas, 23 de julho de 1906.

Presado amigo dr. Dantas: Nesses ultimos tempos a morte tem estado n'uma marcha accelerada; que muitas vezes emociona o espirito mais philosophico e o mais calmo dos entes sobreviventes.

Hontem, na fazenda «Sicupira», do visinho municipio do Apody, falleceu as 11 ½ da manhã, accommettida de um insulto congestivo, a virtuosissima e idolatrada esposa do nosso querido chefe e respeitavel amigo, coronel Luiz Manoel Fernandes, exma. d. Joanna Praxedes Fernandes. D. Donon, como era ella tratada em familia, nasceu na fazenda «S. João» do municipio do Martins, aos 24 de agosto de 1844, sendo filha legitima do coronel da Guarda Nacional da então Provincia, Vicente Praxedes B. Pimenta e d. Herculan Josefa do Amor-Divino. Muito moça ainda e aos 8 de novembro de 1870 desposou o seu primo legitimo o coronel Luiz Manoel Fernandes, que hoje, mergulhado em profundissima magna, chora a falta de uma santa companheira que no longo espaço de 36 annos foi o modelo das virtudes domesticas e o thesouro mais que precioso da mulher personificada na direcção do lar.

Dos quatorze dos filhos do coronel Praxedes era a recém-extincta a 13ª sobrevivendo a-

penas 2, tendo fallecido, dentro de um anno, 4.

Os funeraes da illustre matrona foram imponentes, observando-se n'elles, todos os ritos exigidos pela pragmatica, comparecendo aos mesmos, muitas pessoas graduadas, tanto deste como dos municipios limitrophes.

Na occasião de baixar o corpo á sepultura, falou de um modo emocionante e eloquente o intelligente e illustrado padre Lucio Gamarra, delineando em phrases arrebatadoras, as bellas qualidades de d. Joanna P. Fernandes.

Pelos estreitos laços de amizade a que me acho ligado com e inconsolavel viuvo, e major Cesario Fernandes, genro adoptivo da fallecida, associo-me tambem aos sentimentos dos mesmos.

Thesouro do Estado

EXPORTAÇÃO DE SAL

EDITAL

O sr. inspector do Thesouro manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, contida em officio de 2 do corrente, sob n. 2.427, e de conformidade com o artigo 5 da lei n. 234 de 6 de setembro do anno passado, serão recebidas, durante sessenta dias, a contar de hoje, para serem abertas em sessão ordinaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, no dia 11 de outubro p. vindouro, propostas, em cartas fechadas, para a arrematação do imposto de exportação de sal no periodo de 1 de novembro do corrente anno a 31 de outubro de 1907, mediante as seguintes condições:

1ª Divisão do pagamento em doze prestações eguaes, cada uma das quaes deverá ser recolhida aos cofres do Thesouro até o dia 5 de cada mez;

2ª O deposito no Thesouro de uma caução, não inferior a dez por cento do valor da proposta, caução que só poderá ser levantada feita a ultima prestação do contracto respectivo;

3ª Reversão para o Thesouro da caução feita, si o pagamento não se realizar até aquelle dia;

4ª O direito de poder o governo, na hypothese do numero anterior, continuar a fazer a cobrança administrativamente, ficando ipso facto rescindido o contracto de arrematação;

5ª Não poder o arrematante cobrar mais de vinte réis por kilogramma, mantidas as disposições da lei n. 204 de 14 de setembro de 1903 e 220 de 19 de setembro de 1904, referentes ao sal exportado para o estrangeiro e ao beneficiado. Na preferencia que der a qualquer proposta, o governo terá em vista além do quantum offerecido, as vantagens decorrentes das letras a, c, d, e f do artigo 2º da citada lei, isto é:

a) manutenção de uma frota de vapores e navios á vela, de vinte mil toneladas de capacidade, com a qual será o contractante obrigado a fazer o transporte do sal e outras

mercadorias de produção e consumo do Estado entre todos os mercados de sua escala, devendo, pelo menos, um dos vapores entrar duas vezes por mês no porto de Natal;

c) dar sahida a vinte e cinco por cento, pelo menos, de sal velho;

d) procurar abrir novos mercados internos e externos;

e) enviar semestralmente ao governo uma estatística da produção do sal nas salinas de Mossoró, Areia-Branca e Macau, e, anualmente, todos os dados referentes ao consumo do mesmo genero no paiz, quer elle seja de procedencia nacional, quer estrangeira, indicando a média mensal dos preços obtidos nos mercados do Rio, Santos, Rio Grande do Sul e Pará;

f) o estabelecimento de um posto meteorologico em Macau ou Mossoró e remessa mensal á Secretaria do Governo das observações alli realizadas.

E, para constar, mandou o mesmo sr. inspector que, lavrado este edital, fosse affixado nos logores do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de agosto de 1906.

O secretario,

Miguel Raphael de Moura Soares

SOLICITADAS

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

De ordem do exmo. sr. presidente, convido a todos os membros da directoria e mais socios para a sessão ordinaria, que se realizará nesta capital, no dia 23 do corrente, (quinta-feira) á 1 hora da tarde, no salão da Junta Commercial.

Nesta sessão serão tratados assumptos da maior importancia.

Natal, 5 de agosto de 1906.

MANOEL DANTAS, secretario geral.

Finado Victorino

Pede-se a sra. mãe do finado Victorino, o obsequio de apparecer no «Grande Oriente», do sr. José dos Reis, afim de tratar de negocio do seu interesse.

A' Cl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Loja "21 de Março"

De ordem do pod.: Ir.: Ven.: aviso a todos os Iir.: do quad.: que a sess.: espec.: marcada para o dia 4 do corrente, ficou adiada para o dia 9 deste mez, (quinta-feira).

Natal, 1 de agosto de 1906
FERNANDES VIEIRA, 18.:
Secr.:

Vende-se

Antonio Xavier tem para vender, em sua officina, á rua Frei Miguelinho, 14, antiga 13 de Maio, um guarda roupa de amarello, 2 cadeiras de balança, e um bahu de amarello.

Tudo é inteiramente novo e vende-se por preço commodo.

"Cigarros Condor." Excelente producto da fabrica PERSEVERANCA.

Leilão

Constando de diversos moveis como sejam :

1 lavatorio de madeira, 2 candieiros, 1 cadeira para Egreja, 1 ban a, 1 berço, 1 cabide, 1 relógio, 1 estante, 1 cama para casal, 1 par de consolos, 1 dito apurador, 1 espelho grande, 3 jarros diversos, 1 toilette de pedra, 1 mobilia de junco e outros artigos em perfeito estado.

O agente Garcia, com autorização, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, no dia 9 do corrente, quinta-feira, á rua 21 de Junho,

pelas 11 horas do dia, na Cidade Alta.

Natal, 7 de Agosto de 1906.

O agente,

MANUEL JOAQUIM DE AMORIM GARCIA.

Motor a gaz

Vende-se um novo, com todos os pertences e de torça de trez cavallos, tudo em perfeito estado. Este motor é mais economico do que qualquer outro.

A tratar no escriptorio da Empresa d'Agua.

Agosto 1906.

NATAL-RIBEIRA

Galvão & Comp. avisam aos seus devedores, em atraso, que nesta data passaram procuração aos srs. Valdevino Carneiro de Mesquita e João Valdevino de Mesquita, para promoverem a cobrança pelos meios que julgarem convenientes.

Natal, 30 de julho de 1906

Um pedido justo

Os abaixo assignados, tendo urgente precisão de numerario para satisfazer serios compromissos, pedem aos seus devedores o favor de satisfazerem os seus debitos até o dia 10 do corrente, quando tenciona ir um dos socios á praça de Pernambuco, para onde offerecem seus serviços.

MELLO & COMP.

Natal, 1 de Agosto de 1906.

O Adoremus e o Guia do Christão

São dois preciosos livrinhos que, embora pequenos em formato, encontram-se á todavia, em cada um delles um verdadeiro thesouro para quem queira salvar-se; e que, pela insignificante quantia de 1000 o senhor Miguel Leandro fornecerá qualquer delles a quem quizer, em casa de sua residencia, á rua coronel Bonifacio.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

8 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 III 16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$382
Shilling	\$716
Penny	\$059
Franco	\$571
Marco	\$705
Dollar	2\$950

Praça do Recife

DIA 3 DE AGOSTO

CAMBIO 16 II 16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystallizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos meliados	\$900 a 1\$000
Retacos	\$ a \$

ALGODÃO—Foi vendido este artigo a 9\$600, fechando o mercado a 9\$500, pelos 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 2\$800 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROCOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 560 a 5\$00 rs. pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se a 13\$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2\$500 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$50, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 30 de Julho a 4 Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroco	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$800
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

" Retame	"	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cera de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroccos de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Estreiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipiriy	"	\$
Fumo em rolo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Omos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$600
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Melo	\$500
Sébo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Alagoas a 11 ou 12

DO SUL:

Candeiro a 13
Olinda a 13

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSÁVEL PARA A BÓIA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que não leve adherida no involtório nessa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que do-ravante lhe forem enviadas, de-verão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MÁRMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadradinhos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 141 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

V

Bois e Gyrantots

—Bom, bom... João meu querido João, é assim que eu devo tratá-lo... não falemos mais de separação... e a caminho!"

O coração batia-lhe com bastante força ao proferir este "querido João", enquanto se dirigia para a "Gallinetta". Quando Tiago Helloch se encontrou junto do seu amigo, que sorria:

"Aposto, lhe disse este ultimo, que a menina de Kermor te estava agradecendo o que tens feito por ella etc

pedia que não te incommodasses mais...

—Mas eu recusei... exclamou Tiago Helloch. Nunca mais a abandonarei...

—Bravo! Respondeu simplesmente Germano Paterne, dando uma palmada no hombro do seu compatriota.

Era possível, era mesmo provável, que a ultima parte da viagem reservasse graves complicações aos passageiros das duas pirogas. Não obstante, não havia por enquanto razão de queixa. As brizas do oeste mantinham-se com persistencia e as falcas subiam rapidamente, á vela, a corrente do rio.

N'esse dia, passadas muitas ilhas, cujo alto arvoredo o vento curvava, chegou-se ao cair da noite á ilha Bayanon, situada n'uma quebrada do Orenoco. As provisões abundavam, graças á generosidade de Manoel d'Assomption e de seus filhos: não foi, pois, necessario recorrer á caça, e, como a noite estava clara, magnificamente illuminada

pelos raios do luar, Parchal e Valdez propuzeram que só se fizesse alto no dia seguinte.

"Si o curso do rio está livre de recifes e de rochas, respondeu Tiago Helloch, e si não receia ir de encontro a algum cachopo..."

—Não, disse o patrão Valdez, o que convém é aproveitar este bello tempo para ganhar caminho. N'esta epocha é raro correr o tempo tanto de feição."

Como a proposta era ajuzada, foi logo adoptada, e as pirogas não lançaram as suas amarras em terra.

A noite decorreu sem accidente, embora a largura do rio, que não excedia trezentos e cinquenta metros, fôsse por vezes reduzida pelo rosario das ilhas, principalmente na foz do rio Guanami, um affluente da margem direita.

Ao romper da manhã, a "Gallinetta" e a "Merche" encontravam-se nas alturas da ilha Temblador, onde Chalfanjon travou relações

com um negro, intelligente e servil, chamado Ricardo. Mas esse negro, que tinha então o titulo de commissario do Cunucunuma e do Cassiquiare, dois importantes tributarios da direita e da esquerda, já não occupava aquella residencia. A dar crédito ao viajante francez, era um homem industrioso, e de uma sobriedade extrema, de uma energia notavel, em vespuras de bom exito nas suas empresas, e que, decerto, tendo feito fortuna, fôra fundar algum outro rancho nos territorios ao norte da savana.

E' possível que os passageiros esperassem encontrar na ilha Temblador, porque João tinha falado delle, segundo o que lera no seu bem informado guia.

"E pena que o tal Ricardo já lá não esteja", observou Tiago Helloch. Talvez elle nos pudesse dizer si Alfanz foi visto nas immediações do rio."

E dirigindo-se ao hespanhol:

"Jorrés, durante a sua estada em San-Fernando, ouviu alguma vez falar desse evadido de Cayenna e do bando de indios que se lhe juntou?"

—Ouvi, sim, sr. Helloch, respondeu o hespanhol.

—Tinha-se notado a presença delles nas provincias do Alto Orenoco?

—Que eu saiba, não... Falava-se de um partido de indios Quivas...

—Precisamente, Jorrés, é esse tal Alfanz, um forçado, que os commanda.

—E' a primeira vez que deante de mim se pronuncia esse nome, declarou o hespanhol. Em todo caso, não me parece que tenhamos a recer qualquer encontro com os tates Quivas, porque, segundo se dizia no paiz, elles trataram de voltar para os territorios da Columbia, donde tinham sido expulsos, e, sendo assim, não podem achar-se deste lado do Orenoco!"

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira,
9 de Agosto de 1906.

ELIHU ROOT

Facto culminante na historia contemporanea do Brazil, a visita do secretario de Estado da grande nação americana do Norte, interessa a todos os brasileiros.

Assim, julgamos de interesse palpitante respigar d' *O País* algumas das notas mais características da grandiosa manifestação feita ao eminente representante da nação amiga, por ocasião da sua chegada ao Rio de Janeiro, no dia 27 do passado.

Lemos n' *O País* de 28 :

O desembarque

Eram precisamente 10 horas e 45 minutos quando o galão *D. João VI* se aproximava da escada do caes Pharoux, junto ao qual a extensa fila de guardas civis empregava esforços extraordinários para impedir que a multidão rompesse para mais de perto manifestar em vivas e applausos o seu entusiasmo.

Logo que o sr. Elihu Root pisou no primeiro degrão da escada, todas as bandas executaram marcha batida e, logo depois, o hymno americano, descobrindo-se a multidão entre vivas a s. exa. á America do Norte, ao Brazil, ao sr. Rio Branco e ao embaixador Gri-com, no meio de um fremente tumultuar de chapéus, muitos dos quaes eram atirados ao ar e de um extenso agitar de lenços brancos de finas mãos enlavadadas das senhoras. Joaquim Nabuco foi delirantemente saudado pela multidão.

Nesse momento, o dr. Castro Barbosa, presidente do Conselho Municipal, brindou a America do Norte em vibrante viva, em que foi correspondido com vigor pelo povo compacto.

O sr. Rio Branco cumprimentou o sr. Root, apresentando-o ao general Souza Aguiar, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, e ao dr. Pereira Passos, prefeito municipal; em seguida, foi s. exa. cumprimentado pelos srs. ministro da justiça, almirante Proença, chefe de policia e todas as pessoas que ali se achavam, a quem o sr. Root apertava a mão, conversando por algum tempo com o sr. John Mott, prégador americano.

A proporção que o sr. Root com difficuldade avançava, as manifestações redobravam de intensidade.

Falou depois em inglez, agradecendo o sr. Root, cujo discurso foi um hymno de saudação ao Brazil.

As suas ultimas palavras foram abaladas por uma estrondosa salva de palmas, por vio-

lentos vivas à America do Norte, a s. ex., ao sr. Rio Branco, ao Brazil e ao dr. Joaquim Nabuco.

O sr. Root entusiasmado levantou caloroso viva ao Brazil.

Em seguida, o sr. Root deixou o pavilhão, passando por alas de alumnos de todas as escolas superiores, no meio de prolongadas salvas de palmas e entre calorosas saudações.

Em meio do caminho, o sr. Root encontrou o sr. Joaquim Nabuco, a quem abraçou, travando ligeira palestra.

O sr. Root, seguido de sua comitiva e tendo á frente os alumnos das escolas com os respectivos estandartes, foi levado procissionalmente até ao seu landau, onde tomou lugar, tendo ao lado o barão do Rio Branco; escoltava o landau um esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

S. exa. com a cabeça descoberta agradecia sorrindo sempre, acompanhado pelos srs. barão do Rio Branco, embaixador americano, ministro da justiça e outros altos representantes da suprema administração. Foi assim levado o illustre hospede até ao pavilhão, levantado no caes Pharoux, a cuja entrada parou por momentos s. exa. para ler, com um sorriso de satisfação, a inscripção que se destacava em velludo grénat: *Welcome Root*.

A passagem do sr. Root em frente ao 2º batalhão de infantaria recebeu s. exa. as continências que lhe são devidas, executando-as o batalhão correctamente, com uma precisão e garbo que merecem elogiosas referencias.

No interior do pavilhão, rodeado do mundo official, o sr. Root ouviu um discurso em francez, pronunciado pelo academico de medicina, José Mariano Filho.

O prestito

A's 11 horas, o luzido e imenso prestito poz-se em marcha, no meio de delirantes aclamações, seguindo pela praça Quinze de Novembro e ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma.

O povo formava alas nas calçadas, saudando, com palmas e vivas, ao illustre hospede.

Todo o trajecto do prestito até ao palacio Silva, na rua Marquez de Abrantes, se fez em completa ordem, sendo o sr. Root alvo de prolongados applausos e vivas aos quaes s. exa. agradecia.

Em frente às obras do Theatro Municipal o prestito parou alguns minutos, para s. exa. ver essa colossal obra.

Ao passar em frente ao pavilhão São Luiz a massa popular que ali se achava victoriou s. exa.

Continuou o prestito a sua marcha triumphal, sendo o sr. Root, ao passar na rua da Glo-

ria, coberto de petalas de rosas e ramilhetes de flores, atirados de um palacete proximo á rua D. Luiza.

No edificio do Pedagogium senhoras que estavam ás janelas atiraram flores sobre o sr. Root, victoriando-o. Vimos ahi o general Dionysio Cerqueira.

Na rua da Gloria as alumnos da escola publica victoriaram com entusiasmo o sr. Root.

Ao passar o prestito pelo palacio do Cattete, estavam nas sacadas o sr. presidente da Republica, com sua exma. familia e casas civil e militar. Ao passar o landau, o sr. Root levantou-se a meio corpo e tirou a cartolla, cumprimentando o chefe de Estado.

Nessa occasião, foram erguidos calorosos vivas a s. exa. á America do Norte, ao Brazil, ao barão do Rio Branco e ao dr. Rodrigues Alves.

O prestito continuou a sua marcha, e ao passar no largo do Machado estavam formadas na calçada as alumnos da escola modelo José de Alencar, dirigida pela professora d. Alina de Brito, as quaes atiraram flores sobre o sr. Root, victoriando-o com entusiasmo.

Eram 12 horas e 20 minutos quando o prestito passou em frente ao palacio Silva.

Ahi foi o sr. Root saudado pela multidão, que enchia toda a rua e praia de Botafogo, com prolongada salvas de palmas e calorosos vivas.

Prestou-lhe as devidas continências uma companhia de guerra de alumnos do Collegio Militar, as ordens do capitão alumno Pires, sendo instructor o alferes alumno Democrito Barbosa. A banda de musica executou o hymno americano e, depois, o brasileiro.

O sr. Root ouviu de pé e mostrou-se bem impressionado pelo garbo e prestesa com que os alumnos prestaram as continências.

RETALHOS

— A suprema Corte dos Estados Unidos (Supremo Tribunal Federal) julgou no anno de 1905-1906, agora terminado, 463 causas ou 61 mais do que no periodo precedente.

Foram iniciadas durante esse periodo 488 causas novas e estão ainda em andamento 305.

Pela primeira vez, no espaço de 35 annos, o tribunal tratou de questões seguindo a ordem regular de inscripção, dentro de onze mezes da data em que foram registadas.

— Ha actualmente nos Estados Unidos em contracto de construcção 13.000 milhas de novas linhas ferreas.

— Os productos das fabricas de aço e ferro nos Estados Unidos, durante 1905, montaram

ao valor de \$673.965.026, segundo um boletim recentemente publicado pela repartição de Estatistica.

Comparado com as estatísticas do anno passado, o valor desses productos augmentou de 13 por cento. O capital empregado nestas fabricas augmentou de mais de 76 por cento.

— Por occasião de se comemorar o centesimo-quinquagesimo anniversario da Universidade de Pensylvania, em 13 de Julho, foi conferido o titulo de doutor em leis ao Rei Victor Emmanuel da Italia.

Obras do Porto

Hontem, a draga *Natal* fez duas cargas de areia e foi a Genipabú buscar a canõa *Fortaleza*, que trouxe a reboque, afim de receber novamente a aparelhagem do escaphandrista.

Não tendo sido possivel achar a gola do capacete, os sapatos e um peso do escaphandrista, bem como os fios conductores de electricidade, o dr. P. Simões obteve aquellas peças por imprestimo da commissão do Recife, enquanto chegam os da Europa encomendados por telegramma.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 10
Ronda, o sr. tenente Moura
Estado maior, o tenente Britto
Dia ao Batalhão, o 1º sargento China
Guarda de Palacio, o 2º sargento Juvencio
Guarda de Pessoa, o cabo Mello
Guarda da Cadeia, o cabo Lindolpho
Guarda do Quartel, o cabo Soter
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Simão
Prulhamento, um anspeçada da 1ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur
UNIFORME, 6º

Pensando e rindo

A lucta é a condição do successo; o nosso inimigo é o nosso auxiliar.

R. PUL.

O MACACO DECLAMANDO

Um mono, vendo-se um dia Entre brutal multidão,
Dizem-lhe deu na cabeça Fazer uma pregação.
Creio que seria o thema Indigno de se tratar,
Mas isso pouco importava, Porque o ponto era gritar.
Teve mil vivas, mil palmas, Proferindo, á bocca cheia,
Sentenças de quinze arrobas, Palavras de legua e meia.
Isso acontece ao poeta, Orador, e outros que taes;
Nescios o que entendem menos E' o que celebram mais.

BOCAGE.

Voltavam os noivos da igreja. No meio de banquete, disse o padreinho á noiva.

— A minha afilhada estava tremula, commovida. Mal se ouviu o sim.

— Não é para admirar; pois nunca me vi em semelhante lance! Para outra vez, hei de estar mais á minha vontade e falar mais alto.

Tartarin.

Dr. Americo Chaves

Distinguiu-nos hoje com sua visita o distincto cavalheiro, dr. Americo Chaves, illustre e conceituado advogado na cidade de Belém do Pará, que se acha de presente nesta capital. S. a. deu-nos momentos agradáveis de palestra e apresentou-nos suas despedidas, por ter de regressar brevemente á grande capital da Amazonia.

UTERO, BEXIGA E VISTA! Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflamação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções como tambem essa inflamação, estendendo-se á vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade de pó que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de Janeiro de 1888. — A rogo da sra. Maria Baptista — Francisco José Vilhena — Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto — Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Os jornaes de Nova York, quasi todos, publicam resumos do discurso proferido pelo sr. Elihu Root na sessão especial da 3ª conferencia pan-americana; o *Washington Post*, por exemplo, estampa na integra o mesmo discurso, que produzida fôrda impressão nos circulos politicos da Philadelphia, de Baltimore e de Boston.

A imprensa, em geral, diz que aquelle discurso traduz o sentir dos americanos.

O *Evening Post* commenta-o em artigo entusiastico; *The Globe* diz que ainda quando a conferencia pan-americana do Rio findasse hoje, teria realizado seu fim principal o discurso do sr. E. Root.

La Prensa, *La Nacion* e *El País*, de Buenos Aires, elogiam sem restricções o discurso de que se trata. Outrotanto fazem alguns jornaes de Montivideo.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ :

D. Maria Lemos, esposa do nosso respeitavel amigo, desembargador Vicente de Lemos.

— Alvaro, filho do nosso amigo e correligionario, coronel Manoel da Costa.

×

VISITAS

Visitou-nos, o nosso digno correligionario, coronel Prudente Alecrim, residente em Macahyba.

— O coronel João Bernardino, nosso presado amigo, que vem tomar parte nos trabalhos do Congresso, deu-nos hoje o prazer de sua visita.

— Visitaram-nos, hontem, o nosso presado amigo, coronel Felismino Dantas, chefe do nosso partido no municipio do Ceará-mirim, e o nosso amigo, capm. Mello Pinto.

×

REUNIOES

A Loja Maçonica 21 de Março reuniu-se hoje á noite, em sessão especial.

“CIGARROS CONDOR” — fortes e aromaticos.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAÇÃO, ANÚNCIOS E SOLICITAÇÕES

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 7

Na Camara dos Deputados, foi apresentado um projecto de lei, reorganizando o districto federal sobre a base da autonomia local.

Rio, 7

O Senado Federal enviou á sancção presidencial o projecto de lei que approva o convenio de Taubaté.

Rio, 7

Falleceu o dr. Viveiros de Castro, membro da Corte de Apellação desta capital.

S. Paulo, 7

O sr. Elihu Root teve estrondosa recepção nesta capital, onde as festas foram de uma imponencia enorme.

S. exa. seguiu para Campinas afim de visitar a importante fazenda "Araras". Em todo o percurso da viagem, tem-lhe sido feitas brilhantes manifestações.

Curityba, 7

O dr. Affonso Penna teve aqui festiva recepção. S. exa. regressa hoje, embarcando em Antonina, com destino a Florianopolis, fazendo escala por S. Francisco.

HESPAÑA

Madrid, 7

Na altura do cabo Palos, naufragou o paquete "Sirio", da companhia Italiana de Navegazione Generale, procedente de Genova, com destino ao Brazil.

Foi uma catastrophe horrivel.

Pereceram cerca de 350 pessoas, dentre passageiros e tripulantes, inclusive o bispo de S. Paulo, monsenhor Camargo Barros e oito frades italianos, que seguiam para o Brazil.

Conseguiu salvar-se o bispo do Pará, monsenhor Homem de Mello.

IMPRESSORES DO SEPTÃO

O Sabe-Muito

(Pela tradição)

Não pensem os leitores que vou tratar de algum sabio a quem a ingratitude dos patricios tenha, até agora, deixado no mais completo esquecimento, ou, pelo menos, de um desses encyclopedicos cientistas chrisimados pela critica vulgar com o pomposo nome de *sabe-tudo*. Não; vou, pura e simplesmente, occupar-me de meu torrão natal, do logarejo desconhecido e remoto em que vi pela primeira vez a luz do dia.

Acabo de visital-o commovido e avocando ao espirito um mundo de recordações do passado, nas quaes occupavam o primeiro plano scenas de minha vida infantil, essas travessuras innocentes em que via o presente cor de rosa, inteiramente despreoccupado do futuro.

Lá vi a velha fazenda de meus antepassados, sempre a mesma, a *casa grande* com o curral ao lado, o *joão molle* em que os vaqueiros amarravam seus cavallos, as oiticeiras do pateo e a *lagoinha*; e, ao avistar de longe tudo aquillo, parecia-me ver ainda, de pé na soleira da porta, solemne, com sua cabeça cor de neve, *padrinho*, meu bom avô, a cevar o seu mimoso e elegante pavão, atirando-lhe punhados de milho ao terreiro.

Mas, porque recebeu a velha fazenda o nome de *sabe-muito* que ainda conserva?

Vou satisfazer a natural curiosidade dos leitores, pedindo a Deus não consinta que o moderno espirito de innovação, muitas vezes absurdo, mude um dia esse nome historico e expressivo e tão intimamente ligado ás tradições de minha familia.

Foi em principio do seculo XVIII. O territorio que fórma hoje o municipio de Caraubas era quasi deshabitado e apenas, na vastidão destes sertões, uma ou outra fazenda de criar, com sua casa de alpendre e curral ao lado, apparecia à margem de algum rio, ou na eminencia de algum alto, descortinando ao longe a faxa azulada das serranias.

O dono de uma dessas fazendas, portuguez de genio activo e aventureiro e que, muito moço ainda, viera para o Brazil em busca de fortuna, tinha em sua companhia um caboclo *puçucá*, muito fiel e seu amigo até o sacrificio.

Valente caçador e conhecedor perfeito de toda a zona percorrida pelo gado da fazenda, percorria-a elle tambem em todas as direcções, aventurando-se muitas vezes além, por matos e riachos desconhecidos, a dezenas de leguas, em busca da caça que fugia ou de um logar apropriado para uma *situação*; pois o amo lhe havia promettido fundar mais uma fazenda e dar-lhe a sua *propriedade*, em paga de seus bons serviços e nunca desmentida lealdade.

Em uma dessas excursões, ao approximar-se d'um riachão, descobre o caboclo, á sombra de frondosa oiticeira, abundante olho d'agua, que, brotando d'entre pedras, formava á pouca distancia um bo-

nito poço d'agua pura, onde bebiam a longos sorvos rezas ariscas, que fugiram em disparatada carreira à vista do inoportuno visitante.

Era uma situação magnifica: muita agua, pasto em abundancia, perto um grande riachão sombreado d'arvores frondosas e, não obstante a estação da sêcca em que se estava, tudo alli era verde e communicava a mais deliciosa frescura.

O caboclo, encantado de sua descoberta e já vendo a realização de seus sonhos, lava as grossas mãos na agua tepida da fonte e volta às pressas à fazenda a dar a seu amo a boa nova.

Amo e caboclo montam a cavallo, na manhã do dia seguinte, e ambos tomam a direcção indicada pelo ultimo; andam todo o dia e á tarde chegam á posição em que ao caboclo parecia dever ficar o desejado olho d'agua.

Ahi começam a dar voltas em todos os sentidos, sobem e descem collinas, atravessam baixios e riachos, trepam arvores e serrotes, examinam os barrancos, escutam o sibilar dos ventos e o urro dos novilhos, seguem o vô das aves e o das abelhas, mas tudo inutilmente: o caboclo, completamente areado, dá por páus e por pedras e não atina com coisa alguma. Mas, quando, impaciente e vendo approximar-se a noite sem nada descobrirem, o amo accusa seu guia e ameaça castigá-lo por sua inexperiencia ou mentirosa descoberta, elle reanima-se e, possuido da mais convicta certeza do que era, diz-lhe: «Deixa, meu amo! Eu aqui *sabe muito*!»

E logo, a poucos passos de distancia, avistam o bonito poço d'agua pura, donde acabava de voar um bando alegre de formosas caraubas.

Estava descoberto o olho d'agua, que, desde então, ficou-se chamando do *Sabe muito*, o amo abraçou o caboclo com transportes de verdadeira alegria e, tempos, depois mudava sua residencia para a fazenda *Sabe muito*, situada a pouco mais de um kilometro ao norte do referido olho d'agua, e della fazia vaqueiro, com todas as honras e solemnidades, dando-lhe novos couros e bons cavallos, o seu humilde descobridor, que muito sabia dos recantos e esconderijos de todas aquellas paragens.

Suppõe-se que o amo desse caboclo, o primitivo dono da fazenda, que dista 12 kilometros, ao poente, desta villa, foi o commissario Antonio Pinto de Araujo, porque, sendo o primeiro datario dessas terras, na petição em que requereu a sua concessão allega telas descoberto.

De Antonio Pinto passou a fazenda à sua filha Maria de Souza Coutinho, que vendeu-a com uma legua de terras, a meu terceiro avô capitão José Fernandes Pimenta, e, passando de pae a filho, foi o berço ou origem de toda a minha familia, que, além do seu proprio appellido, é tambem conhecida no municipio por familia do *Sabe muito*.

Fm meados do seculo passado, era seu principal proprietario o coronel Luiz Manoel Fernandes, meu avô, em

cujá casa nasci, a 28 de Fevereiro de 1856.

E dest'arte ficam sabendo os leitores a origem do nome exquisito desse logarejo do Estado e tambem, sem nenhuma vantagem para os seus conhecimentos biographicos, que nasceu no *Sabe muito* quem nada absolutamente sabe.

LUIZ FERNANDES

Caraúbas, Julho de 1906.

Congresso do Estado

Na sessão de hoje, o 1º secretario leu representações das Intendencias municipais de Touros, Sant'Anna de Mattos, Nova Cruz, Goianninha, Arez, S. Antonio, Assu, Papary, Canguaretama, Villa Nova, Macau, Ceará-mirim, Taipú, S. Gonçallo, S. José de Mipibá, Santa Cruz, Flôres, Jardim de Angicos, Caraubas, Angicos, Augusto Severo, Caicó, Macahyba e Serra Negra, sobre a necessidade de ser revista a Constituição do Estado.

Na ordem do dia, foi approved em primeira discussão o projecto n. 1.

Obras do Porto

Hontem, a draga de sucção trabalhou no banco da Corda, despejando as cargas de areia no poço das Quintas.

Continuaram os trabalhos da construcção da muralha do Recife da Fortaleza.

TICO-TICO

A *Livraria Cosmopolita*, de Fortunato Aranha, recebeu o n. 42 do *Tico-Tico*.

Sempre muito interessante.

CARAUBAS

Escreve-nos o nosso correspondente:

«Caraúbas, 23 de julho de 1906.

Presado amigo dr. Dantas: Nesses ultimos tempos a morte tem estado n'uma marcha accelerada; que muitas vezes emociona o espirito mais philosophico e o mais calmo dos entes sobreviventes.

Hontem, na fazenda «Sicupira», do visinho municipio do Apody, falleceu as 11 ½ da manhã, accommettida de um insulto congestivo, a virtuosissima e idolatrada esposa do nosso querido chefe e respeitavel amigo, coronel Luiz Manoel Fernandes, exma. d. Joanna Praxedes Fernandes. D. Donon, como era ella tratada em familia, nasceu na fazenda «S. João» do municipio do Martins, aos 24 de agosto de 1844, sendo filha legitima do coronel da Guarda Nacional da então Provincia, Vicente Praxedes B. Pimenta e d. Herculan Josefa do Amor-Divino. Muito moça ainda e aos 8 de novembro de 1870 desposou o seu primo legitimo o coronel Luiz Manoel Fernandes, que hoje, mergulhado em profundissima magna, chora a falta de uma santa companheira que no longo espaço de 36 annos foi o modelo das virtudes domesticas e o thesouro mais que precioso da mulher personificada na direcção do lar.

Dos quatorze dos filhos do coronel Praxedes era a recém-extincta a 13ª sobrevivendo a-

penas 2, tendo fallecido, dentro de um anno, 4.

Os funeraes da illustre matrona foram imponentes, observando-se n'elles, todos os ritos exigidos pela pragmatica, comparecendo aos mesmos, muitas pessoas graduadas, tanto deste como dos municipios limitrophes.

Na occasião de baixar o corpo á sepultura, falou de um modo emocionante e eloquente o intelligente e illustrado padre Lucio Gambarra, delineando em phrases arrebatadoras, as bellas qualidades de d. Joanna P. Fernandes.

Pelos estreitos laços de amizade a que me acho ligado com e inconsolavel viuvo, e major Cesario Fernandes, genro adoptivo da fallecida, associo-me tambem aos sentimentos dos mesmos.

Thesouro do Estado

EXPORTAÇÃO DE SAL

EDITAL

O sr. inspector do Thesouro manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, contida em officio de 2 do corrente, sob n. 2.427, e de conformidade com o artigo 5 da lei n. 234 de 6 de setembro do anno passado, serão recebidas, durante sessenta dias, a contar de hoje, para serem abertas em sessão ordinaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, no dia 11 de outubro p. vindouro, propostas, em cartas fechadas, para a arrematação do imposto de exportação de sal no periodo de 1 de novembro do corrente anno a 31 de outubro de 1907, mediante as seguintes condições:

1ª Divisão do pagamento em doze prestações eguaes, cada uma das quaes deverá ser recolhida aos cofres do Thesouro até o dia 5 de cada mez;

2ª O deposito no Thesouro de uma caução, não inferior a dez por cento do valor da proposta, caução que só poderá ser levantada feita a ultima prestação do contracto respectivo;

3ª Reversão para o Thesouro da caução feita, si o pagamento não se realizar até aquelle dia;

4ª O direito de poder o governo, na hypothese do numero anterior, continuar a fazer a cobrança administrativamente, ficando ipso facto rescindido o contracto de arrematação;

5ª Não poder o arrematante cobrar mais de vinte réis por kilogramma, mantidas as disposições da lei n. 204 de 14 de setembro de 1903 e 220 de 19 de setembro de 1904, referentes ao sal exportado para o estrangeiro e ao beneficiado. Na preferencia que der a qualquer proposta, o governo terá em vista além do quantum offerecido, as vantagens decorrentes das letras a, c, d, e f do artigo 2º da citada lei, isto é:

a) manutenção de uma frota de vapores e navios á vela, de vinte mil toneladas de capacidade, com a qual será o contractante obrigado a fazer o transporte do sal e outras

mercadorias de produção e consumo do Estado entre todos os mercados de sua escala, devendo, pelo menos, um dos vapores entrar duas vezes por mês no porto de Natal;

c) dar saída a vinte e cinco por cento, pelo menos, de sal velho;

d) procurar abrir novos mercados internos e externos;

e) enviar semestralmente ao governo uma estatística da produção do sal nas salinas de Mossoró, Areia-Branca e Macau, e, anualmente, todos os dados referentes ao consumo do mesmo gênero no paiz, quer elle seja de procedência nacional, quer estrangeira, indicando a média mensal dos preços obtidos nos mercados do Rio, Santos, Rio Grande do Sul e Pará;

f) o estabelecimento de um posto meteorológico em Macau ou Mossoró e remessa mensal á Secretaria do Governo das observações allí realizadas.

E, para constar, mandou o mesmo sr. inspector que, lavrado este edital, fosse affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de agosto de 1906.

O secretario,

Miguel Raphael de Moura Soares

SOLICITADAS

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

De ordem do exmo. sr. presidente, convido a todos os membros da directoria e mais socios para a sessão ordinaria, que se realizará nesta capital, no dia 23 do corrente, (quinta-feira) á 1 hora da tarde, no salão da Junta Commercial.

Nesta sessão serão tratados assumptos da maior importancia.

Natal, 5 de agosto de 1906.

MANOEL DANTAS, secretario geral.

Finado Victorino

Pede-se a sra. mãe do finado Victorino, o obsequio de apparecer no «Grande Oriente», do sr. José dos Reis, afim de tratar de negocio do seu interesse.

A' Cl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Loja "21 de Março"

De ordem do pod.: Ir.: Ven.: aviso a todos os Iir.: do quad.: que a sess.: espec.: marcada para o dia 4 do corrente, ficou adiada para o dia 9 deste mez, (quinta-feira).

Natal, 1 de agosto de 1906
FERNANDES VIEIRA, 18.:
Secr.:

Vende-se

Antonio Xavier tem para vender, em sua officina, á rua Frei Miguelinho, 14, antiga 13 de Maio, um guarda roupa de amarello, 2 cadeiras de balança, e um bahu de amarello.

Tudo é inteiramente novo e vende-se por preço commodo.

"Cigarros Condor." Excelente producto da fabrica PERSEVERANCA.

Leilão

Constando de diversos moveis como sejam :

1 lavatorio de madeira, 2 candieiros, 1 cadeira para Egreja, 1 ban a, 1 berço, 1 cabide, 1 relógio, 1 estante, 1 cama para casal, 1 par de consolos, 1 dito apurador, 1 espelho grande, 3 jarros diversos, 1 toilette de pedra, 1 mobilia de junco e outros artigos em perfeito estado.

O agente Garcia, com autorização, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, no dia 9 do corrente, quinta-feira, á rua 21 de Junho,

pelas 11 horas do dia, na Cidade Alta.

Natal, 7 de Agosto de 1906.

O agente,

MANUEL JOAQUIM DE AMORIM GARCIA.

Motor a gaz

Vende-se um novo, com todos os pertences e de torça de trez cavallos, tudo em perfeito estado. Este motor é mais economico do que qualquer outro.

A tratar no escriptorio da Empresa d'Agua.

Agosto 1906.

NATAL—RIBEIRA

Galvão & Comp. avisam aos seus devedores, em atraso, que nesta data passaram procuração aos srs. Valdevino Carneiro de Mesquita e João Valdevino de Mesquita, para promoverem a cobrança pelos meios que julgarem convenientes.

Natal, 30 de julho de 1906

Um pedido justo

Os abaixo assignados, tendo urgente precisão de numerario para satisfazer serios compromissos, pedem aos seus devedores o favor de satisfazerem os seus debitos até o dia 10 do corrente, quando tenciona ir um dos socios á praça de Pernambuco, para onde offerecem seus serviços.

MELLO & COMP.

Natal, 1 de Agosto de 1906.

O Adoremus e o Guia do Christão

São dois preciosos livrinhos que, embora pequenos em formato, encontram-se á todavia, em cada um delles um verdadeiro thesouro para quem queira salvar-se; e que, pela insignificante quantia de 1000 o senhor Miguel Leandro fornecerá qualquer delles a quem quizer, em casa de sua residencia, á rua coronel Bonifacio.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Preços vantajosos

POR GROSSO
E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

8 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 III 16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$382
Shilling	\$716
Penny	\$059
Franco	\$571
Marco	\$705
Dollar	2\$950

Praça do Recife

DIA 3 DE AGOSTO

CAMBIO 16 III 16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystallizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos meliados	\$900 a 1\$000
Retacos	\$ a \$

ALGODÃO—Foi vendido este artigo a 9\$600, fechando o mercado a 9\$500, pelos 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manioca de 2\$500 a 2\$800 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROCOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 560 a 5\$00 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se a 13\$, novo, sacco com 60 kilos

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2\$500 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 30 de Julho
a 4 Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroco	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$800
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

" Retame	"	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manioca	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cera de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroccos de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Estreiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipirity	"	\$
Fumo em rolo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Omos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$600
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Melo	\$500
Sébo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Alagoas a 11 ou 12

DO SUL:

Candeiro a 13
Olinda a 13

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSÁVEL PARA A BÓA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que não leve adherida no involtório nessa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que do-ravante lhe forem enviadas, de-verão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MÁRMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadradinhos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 141 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

V

Bois e Gyrantots

—Bom, bom... João meu querido João, é assim que eu devo tratá-lo... não falemos mais de separação... e a caminho!"

O coração batia-lhe com bastante força ao proferir este "querido João", enquanto se dirigia para a "Gallinetta". Quando Tiago Helloch se encontrou junto do seu amigo, que sorria:

"Aposto, lhe disse este ultimo, que a menina de Kermor te estava agradecendo o que tens feito por ella etc

pedia que não te incommodasses mais...

—Mas eu recusei... exclamou Tiago Helloch. Nunca mais a abandonarei...

—Bravo! Respondeu simplesmente Germano Paterne, dando uma palmada no hombro do seu compatriota.

Era possível, era mesmo provavel, que a ultima parte da viagem reservasse graves complicações aos passageiros das duas pirogas. Não obstante, não havia por enquanto razão de queixa. As brizas do oeste mantinham-se com persistencia e as falcas subiam rapidamente, á vela, a corrente do rio.

N'esse dia, passadas muitas ilhas, cujo alto arvoredo o vento curvava, chegou-se ao cahir da noite á ilha Bayanon, situada n'uma quebrada do Orenoco. As provisões abundavam, graças á generosidade de Manoel d'Assomption e de seus filhos: não foi, pois, necessario recorrer á caça, e, como a noite estava clara, magnificamente illuminada

pelos raios do luar, Parchal e Valdez propuzeram que só se fizesse alto no dia seguinte.

"Si o curso do rio está livre de recifes e de rochas, respondeu Tiago Helloch, e si não receia ir de encontro a algum cachopo..."

—Não, disse o patrão Valdez, o que convém é aproveitar este bello tempo para ganhar caminho. N'esta epocha é raro correr o tempo tanto de feição."

Como a proposta era ajuzada, foi logo adoptada, e as pirogas não lançaram as suas amarras em terra.

A noite decorreu sem accidente, embora a largura do rio, que não excedia trezentos e cincoenta metros, fôsse por vezes reduzida pelo rosario das ilhas, principalmente na foz do rio Guanami, um affluente da margem direita.

Ao romper da manhã, a "Gallinetta" e a "Merche" encontravam-se nas alturas da ilha Temblador, onde Chalfanjon travou relações

com um negro, intelligente e servil, chamado Ricardo. Mas esse negro, que tinha então o titulo de commissario do Cunucunuma e do Cassiquiare, dois importantes tributarios da direita e da esquerda, já não occupava aquella residencia. A dar crédito ao viajante francez, era um homem industrioso, e de uma sobriedade extrema, de uma energia notavel, em vespuras de bom exito nas suas empresas, e que, decerto, tendo feito fortuna, fôra fundar algum outro rancho nos territorios ao norte da savana.

E' possível que os passageiros esperassem encontrar na ilha Temblador, porque João tinha falado delle, seguindo o que lera no seu bem informado guia.

"E pena que o tal Ricardo já lá não esteja", observou Tiago Helloch. Talvez elle nos pudesse dizer si Alfanz foi visto nas immediações do rio."

E dirigindo-se ao hespanhol

"Jorrés, durante a sua estada em San-Fernando, ouviu alguma vez falar desse evadido de Cayenna e do bando de indios que se lhe juntou?"

—Ouvi, sim, sr. Helloch, respondeu o hespanhol.

—Tinha-se notado a presença delles nas provincias do Alto Orenoco?

—Que eu saiba, não... Falava-se de um partido de indios Quivas...

—Precisamente, Jorrés, é esse tal Alfanz, um forçado, que os commanda.

—E' a primeira vez que deante de mim se pronuncia esse nome, declarou o hespanhol. Em todo caso, não me parece que tenhamos a reear qualquer encontro com os tates Quivas, porque, segundo se dizia no paiz, elles trataram de voltar para os territorios da Columbia, donde tinham sido expulsos, e, sendo assim, não podem achar-se deste lado do Orenoco!"

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira,
10 de Agosto de 1906.

ELIHU ROOT

Lemos n.º O Paiz de 28:

No palacete Abrantes

A meia hora depois do meio dia, o clarim da guarda de honra do Collegio Militar deu signal de sentido, correndo os jovens alumnos, que formavam a companhia de guerra, a tomar os seus logares junto aos sarilhos de armas, ao longo do gradil do jardim do palacete.

No vestibulo, ao alto da escadaria de marmore, aguardavam o prestito os consules geraes, srs. Arthur Briggs, Paula Fonseca e Ferreira da Cunha, acompanhados dos representantes da Academia de Medicina e do Museu Nacional, drs. Henrique de Sá e Neves Armond. Imprensa a postos, a criadagem, luzidia, cruzando-se nos corredores, o porteiro fardado de sobrecasaca, boné de largo galão de ouro, abotoado e enlavadado, erecto à esquerda da entrada.

O mordomo, sr. Eduardo Turio, dava as ultimas ordens.

Na rua, duas filas de soldados de policia, em 1.º uniforme, ás ordens do tenente Brilhante, continham a multidão nas calçadas.

O prestito se aproximava no trote compassado dos cavallos de raça.

A guarda de honra, comandada pelo joven capitão Plinio Raulino de Oliveira, estava já em linha, com seus subalternos, tenente José Mauricio de Abreu, José Botafogo, Argemiro Pessoa e José de Brito Figueiredo.

A massa de povo que estacionava defronte do palacete, onde se notavam as manchas claras das *toilettes* das senhoras, movia-se anciada á aproximação do prestito.

Os lanceiros de cavallaria de policia da vanguarda passaram, finalmente, alinhados em esquadões, e logo as carruagens em que seguiam as comissões começaram a desfilar por frente do palacete, entrando pela Avenida Beira Mar.

Depois do segundo esquadrao de lanceiros de policia, porém, as carruagens officiaes foram deixando na portaria do palacete as pessoas da comitiva Root e representantes do nosso governo, na ordem já descripta.

Essas pessoas, que desciam dos carros, iam estacionando no vestibulo envidraçado.

Momentos depois, porém, compiam as aclamações ao dr. Joaquim Nabuco, ao barão do Rio Branco, e toda a massa popular, num só grito, adivinhava delirantemente o sr. Elihu

Root, que acabava de desembarcar da sua carruagem.

Um pouco palido, com um sorriso amplo de satisfação, s. ex. visivelmente commovido, agradecia para todos os lados, agitando a sua cartola de feltro luzidio.

Aguns minutos foram gastos assim.

O sr. Root, mostrando a sua figura elevada, de sobrecasaca preta, impecavel, calças escuras, collete de linho bege emoldurando um plastron de seda azul escuro com pintas claras, onde poisava uma grande saphyra, e de luvas cinza, abaixava sua cabeça, de cabellos rentes e barba à ingleza, curta já grisalhos, a agradecer a extraordinaria ovação de que era alvo.

Depois, acompanhado pelo sr. Lloyd Griscom, subiu a escadaria, acompanhado da comitiva, e dirigiu-se á primeira janella que encontrou, na propria antesala.

Ao ver de novo sua figura assomar á janella, o publico o acclamou, o que o fez esperar que se fizesse alguma calma para se dirigir a elle.

Antes, porém, quiz ver os commandantes do piquete, que o acompanhou, e da guarda de honra, e o 2.º tenente Duarte Belfort, official do exercito, ás suas ordens, introduziu o capitão de cavallaria, Cantuaria e o capitão-alumno Plinio de Oliveira.

A este o sr. Root apertou a mão e agradeceu e aquelle disse que o desejava cumprimentar pelo garbo de suas forças e que elle, que por muitos annos dirigira o exercito em sua patria, estava habilitado a apreciar.

Foi servido o champagne.

O secretario de Estado chegou então de novo ao balcão da janella e dirigiu-se ao povo, que ainda estacionava na rua, falando pausadamente, em inglez, a destacar as palavras, como a querer fazer-se entender pelo sentimento que ellas encerravam.

O sr. Root agradeceu a bondosa e esplendida recepção que o povo do Rio lhe havia feito, como representante de seu paiz. E' com felicidade que elle sentia, que elle percebia que a sua terra estava no coração dos manifestantes. Com prazer havia visto, apreciado a nossa nobre cidade, a intelligencia que se revelava nas physionomias de seus habitantes, e via que esta Republica, livre e de governo autonomo, caminhava para fazer a prosperidade e felicidade de seu grande povo, que a si proprio governa. E terminou dizendo que do impulso dado pela generosa hospitalidade que os brasileiros lhe prestavam, deveria nascer a perenne amizade entre os Estados Unidos e o Brazil. O sr. Root foi vivamente applaudido.

Os stenographos de inglez tomaram o discurso do sr. Root.

Varias vezes os academicos, de fóra, o interrompiam com applausos e, ao terminar sua oração, o sr. Elihu Root foi vivamente acclamado.

O sr. barão do Rio Branco, que chegou á janella sob uma salva de palmas, dirigiu-se tambem ao publico, traduzindo as expressões de sympathia com que o illustre ministro da America do Norte recebeu o acolhimento desta cidade, e congratulou-se com o povo por esse motivo.

O dr. Joaquim Nabuco dirigiu-se tambem ao publico, fazendo breve allocução sobre a amizade dos dois paizes, e, ao terminar, disse que se sentia feliz vendo que o povo brasileiro elevava-se á altura dos seus grandes destinos.

Estas palavras foram cobertas de applausos. Chegou depois á janella o sr. Lloyd Griscom, embaixador americano.

S. exa., ao pronunciar, em portuguez, as palavras—Meus senhores—foi logo interrompido por bravos e palmas, que retumbaram na rua, entusiasmaticamente.

Falando em portuguez, declarou o sr. Griscom que agradecia a fina cortezia feita a seu paiz, na pessoa de seu secretario de Estado.

Essas palavras causaram funda impressão no publico, que, por alguns minutos, saudou commovidamente o illustre embaixador americano.

O povo continuou a victoriar o sr. Root por algum tempo, até que, dentre um grupo de academicos, foi chamado á janella o sr. barão do Rio Branco.

Chegando o chanceller á janella, o academico Cesar de Magalhães o saudou, com estas palavras:

Traduzindo a manifestação dos vossos sentimentos de patriotismo e de amor á causa do progresso, da paz e da solidariedade dos vinculos de amizade que deve reinar entre as Republicas do continente americano, ousou levantar a minha voz para consignar de modo inilludivel a gratidão da mocidade ao conspicio cidadão norte-americano, Elihu Root, e aos não menos dignos brasileiros, barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco.

Nesse momento notavel para a nossa vida de povo culto e de capacidade bastante para comprehender com clareza o futuro invejavel que nos espera, por força da evolução natural das coisas, a mocidade não podia esquecer o vulto querido e sympathico de Rio Branco, a quem principalmente deve o Brazil o penhor de amizade sincera que nos vem trazer Elihu Root, dilectissimo filho da grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

E' a Rio Branco que a mocidade da maior Republica do continente sul-americano saudada com a lealdade e entusiasmo que lhe é inherente, e do qual, tão dignamente, se fez credor, apressando-se em acolher com calor e reverencia os principios bemditos da politica de paz e concordia, de onde fatalmente nascera o *americanismo* da America, o qual hontem era um sonho, hoje é doutrina e amanhã será realidade tangivel!

Já é tempo do Brazil acordar da quasi lethargia em que se aprouve permanecer até o actual momento e, com desassombro, occupar o logar que naturalmente lhe está predestinado no concerto das grandes potencias do mundo, quer pela sua extensão territorial, riquezas naturaes, situação geographica e topographica, quer pelas admiraveis tendencias de seus filhos para o progresso e para o bem.

Um astro brilhante gyra vertiginosamente sobre nossas cabeças. Levanta-se uma nova era com a mais prazenteira face!

A alegria pintada em seu rosto indica maior harmonia em seu coração e a bandeira desenrolada que conduz na dextra annuncia de um modo animador a época proxima, em que a Patria dos brasileiros vai assumir a sua posição que lhe é propria no seio da America!

Dias de gloria estão prenunciados para a terra fecunda que, pela primeira vez, impressionou nossa retina, determinando a indissolubilidade do amor eterno que a ella votamos.

E' a America, ó povo americano, que, em tempo mais ou menos proximo, cabe as supremas honrarias de promover as grandezas do destino humano.

Saudemos, pois esse astro rebrilhante, querida mocidade do meu paiz, e mais calorosamente saudemos a Elihu Root, Lloyd Griscom, Rio Branco e Nabuco como a consubstanciação de um futuro brilhante, não mui remoto, pois quasi já vemos as suas fulgurações estonteantes!

Ainda uma vez o sr. Rio Branco falou, agradecendo á mocidade o seu concurso nessa obra de engrandecimento, que é a de fortalecer a amizade com a grande Republica do Norte.

Fóra, as aclamações não cessaram por muito tempo.

Mas, a hora se adiantava. As comissões que haviam descido, representantes officiaes, etc. se retiraram, e, depois de pequeno descanso, dirigiram-se o sr. Root e pessoas de familia, secretario e officios ás ordens ao salão das refeições, onde lhes foi servido o almoço.

Tomando a cabeceira, o illustre hospede collocou os convivas do modo seguinte: á sua direita, o capitão-tenente Ra-

ddler de Aquino. Mrs. Root e seu filho, sr. Eduardo Root; á esquerda, o 2.º tenente Duarte Belfort, sua filha, Mrs. Belfort Root, seu ajudante de ordens 1.º tenente Z. Palmer, e seu secretario sr. T. S. Doyle.

Foram apenas oito pessoas á meza, servida com finissima baixeta do palacete.

Depois do almoço houve ligeiro descanso, pois ás 3. horas saiu de novo o sr. Elihu Root para a visita official ao sr. presidente da Republica.

Congresso de Instrução

O exmo. governador nomeou o illustre deputado, dr. Juvenal Lamartine para representar este Estado no Congresso de Instrução que deverá reunir-se amanhã no, Rio de Janeiro.

Ramal Telegraphico para Pau dos Ferros

Por officio de hontem, o exmo. governador auctorizou o Inspector do Thesouro a mandar entregar ao chefe do districto telegraphico no Ceará a importancia de dez contos, auxilio dado pelo Estado para a construcção do ramal telegraphico que ligue Mossoró a Pau dos Ferros, tocando no Apody.

"CIGARROS CONDOR" -- fortes e aromaticos.

The Morning Post, de Londres, occupou-se, n'um de seus ultimos numeros, da terceira conferencia do Congresso Pan-Americano, presentemente reunida na Capital da Republica.

Depois de alguns louvores á grande eloquencia até agora desenvolvida no mesmo Congresso, faz detido historico dessas reuniões inter-continetaes e conclue dizendo que os seus resultados têm sido nulos. Acrescenta que outrotanto se dará com a projectada estrada de ferro Pan-Americana e a navegação entre as duas Americas, lembrando que tudo quanto planejaram a primeira e a segunda conferencias serviu apenas para ficar archivado no *bureau* das nações sul-americanas em Washington, devido á sagacidade do secretario de Estado, sr. Blaine.

Diz mais The Morning Post que, entretanto, precisa confessar ter dado um caracter excepcional á terceira conferencia a participação do sr. Elihu Root, pois este não é homem capaz de perder seu tempo numa tão longa viagem somente com intuitos de diversão e recreio.

Diz ainda que acredita tivesse o sr. E. Root falado com as varias delegações reunidas no Congresso aconselhando o pagamento das dividas externas e tornando de nenhum valor a doutrina Calvo, rejuvenescida pelo sr. Drago.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre. 8\$000
Por mez. 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 9

Chegou hoje a esta capital, acompanhado de s. exma. familia, o illustre representante desse Estado, dr. Alberto Maranhão. S. exa. foi recebido por grande numero de amigos e admiradores.

Rio, 9

O Senado Federal votou todas as materias em ordem do dia.

A Camara dos Deputados approvou diversos projectos de lei.

Rio, 9

Na Camara dos Deputados, na hora do expediente, continuou o debate sobre a politica de Pernambuco.

O deputado Justiniano de Serpa, por indicação da bancada paraense, foi indicado para substituir o deputado Arthur Lemos na comissão de Justiça.

Rio, 9

E' duvidosa a noticia a respeito do salvamento do bispo de S. Paulo.

A Agencia Havas foi quem transmittiu essa noticia fornecida pelo presidente do conselho de ministros da Hespanha.

Telegramma de Carthagenia diz que quem se salvou foi o arcebispo do Pará.

Requisito-se da Companhia a que pertence o vapor "Sirio" o transporte do cadaver, caso seja exacta a morte do inditoso prelado.

Florianopolis, 9

O dr. Affonso Penna chegou hontem a S. Francisco e seguiu para Itajahy.

Arcia Branca, 9

Tem melhorado sensivelmente o estado sanitario desta villa. Presentemente, ha apenas cinco enfermos, não tendo havido nenhum caso novo nos ultimos dias.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS HOJE:

A pequena Palmira, afilhada do nosso amigo, Urbano Hermillo de Mello, Secretário da Policia.

COMPLETAM ANOS AMANHAN:

O nosso amigo e correligionario, tenente-coronel Tiburcio Nunes de Sá, capitalista desta praça.

A pequena Preciosa, filha do nosso digno amigo, tenente-coronel Manoel da Costa.

A pequena Dalila de Castro, filha do cidadão João de Castro.

VISITAS

Estiveram hontem em nosso escriptorio, entretendo comnosco agradável palestra, os brriosos tenentes do exercito, João Augusto Cesar da Silva e Francisco Barreto, do 2º Batalhão de infantaria.

Visitaram-nos os nossos dignos amigos do Assô, coronel Justiniano Lima Caldas e capm. Palmerio Amorim, de presente nesta capital.

NASCIMENTOS

O nosso honrado amigo, Miguel Leandro do Nascimento e sua digna consorte, d. Estephania Infantil do Nascimento, tiveram a fineza de participarem o nascimento de sua filhinha Leonor, occorrido hontem.

NA RUSSIA

Continúa na Russia a agitação revolucionaria, á qual vão adherindo contingentes militares de alguma importância.

Varios batalhões da guarnição de Petersburgo adheriram á revolução; estão tendo equal procedimento muitos regimentos de cossacos nas provincias. Sob a direcção de varios generaes fieis ao czar, organizou-se uma grande liga contra a anarchia, cujo fim é condemnar secretamente á morte os chefes revolucionarios, usando do mesmo processo por elles praticado.

Esta liga estreitou sua terrivel acção pelo assassinato do deputado democrata Hertzenstein.

Está se complicando o caso da eleição do dr. José Seabra para o cargo de senador federal por Alagôas.

O governo da Bahia hostilisa quanto pode essa candidatura e, depois de terem os opposicionistas d'aquelle Estado escolhido para candidato o sr. Luiz Moreira, chamou a S. Salvador o sr. Leite Oiticica, que, se affirma no Rio, embarcou no "Thames" com o nome trocado, outro tanto fazendo o mesmo sr. Luiz Moreira, também a chamado dos governistas bahianos.

Assevera-se mais que, chegados á Bahia, foram ambos recebidos em palacio pelo governador, dr. José Marcellino, tendo procurado e alcançado este que o sr. Moreira abandonasse a candidatura e garantindo o reconhecimento do sr. Oiticica, no Senado.

Consta que um numeroso grupo armado, sahido de Matto Grosso, invadiu o territorio do Paraguay, travando conflicto com os moradores da margem do Rio Apa, do que resultaram mortes e ferimentos.

Consta que o dr. Nilo Pecanha não presidirá ao Senado, indo passar o quadriennio em sua fazenda e indo somente ao Rio a chamado do dr. Affonso Penna.

O dr. Affonso Penna, entrevistado no Rio sobre sua viagem ao norte, declarou que trouxe boa impressão, superi-

or, mesmo, á que esperava receber, dizendo mais que toda a região servida pela Great Western, desde Natal até Macaé, lhe pareceu muito animada e futura. Acredita o futuro presidente que havendo mais trabalho e menos politica, o norte dentro de poucos annos avançará bastante.

FALLECIMENTOS

Falleceu a noite passada, nesta cidade, repentinamente, o antigo e honrado carteiro do correio, Francisco Machado do Rego Barros, um funcionario geralmente estimado.

Era o encarregado de entregar a correspondencia d' A Republica e nunca tivemos contra elle a menor queixa ou reclamação.

O finado deixa viuva e filhos, aos quaes apresentamos nossas condolencias.

O dr. Lauro Sodré, regosijado com o congraçamento das facções politicas de S. Paulo, dirigiu uma carta ao dr. Pedro de Toledo, influente politico alli, dizendo que os paulistas souberam abnegadamente esquecer as dissensões intimas.

Nas rodas diplomaticas de Londres crê-se imminente uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Affirma-se que este ultimo paiz está resolvido a tentar a conquista das Felippinas, do Hawai e da peninsula da California.

Lloyd Brasileiro

Conforme communicou nos o coronel Odilon Garcia, agente do Lloyd nesta capital, o vapor *Parnahyba*, esperado do sul até o dia 15 do corrente mez, com destino ao Pará, entrará neste porto, recebendo carga e passageiros.

Na Camara dos Deputados, foi aprovado em segunda discussão o substitutivo da comissão de finanças concedendo á viuva de José do Patrocínio a pensão de 250\$000 mensaes. O projecto primitivo concedia 500\$000.

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presidencia do sr. Pinto de Abreu, presentes quinze deputados.

O sr. 1º secretario fez a leitura de cinco representações das Intendencias do Martins, Patú, Pau dos Ferros, Luiz Gomes e S. Miguel sobre a conveniencia de ser revista a Constituição do Estado—A' Comissão de Constituição e Poderes, Legislação e Justiça.

Na ordem do dia foi approvada, sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 3.

O sr. presidente levantou a sessão, tendo dado para a ordem do dia a 2ª discussão do projecto n. 1º (Força Publica)

O deputado paraense, Passos de Miranda, vac apresentar um projecto de valorisação da borraça por meio de um emprestimo de dez milhões esterlinos para a instituição do respectivo monopolio, ficando a operação ligada á caixa de conversão e ao convenio de Taubaté.

Vapores

Dos portos do norte, é esperado amanha o *Alagôas*, do Lloyd Brasileiro.

—O *Olanda*, da mesma companhia, tendo sahido hoje do Recife, é esperado no dia 12.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 11

Ronda, o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o capitão Capistrano

Dia ao Batalhão, o 1º sargento Jacintho

Guarda de Palacio, o 2º sargento Barbosa

Guarda de Pessoa, o 2º sargento Moura

Guarda da Cadeia, o cabo André

Guarda do Quartel, o cabo Innocencio

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Mello

Prulhamento, um ansepeçada da 3ª companhia

Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 5º

SOLICITADAS

Saudação

Com repleta satisfação, abraçamos ao nosso irmãozinho, Joaquim Guilherme, pela passagem do seu natalicio, hoje augurando uma vida de perennes felicidades.

ERICINA
NÍSIA
CARLOS.

A SUL AMERICA

SEGUROS DE VIDA

A Companhia de Seguros de vida Sul America, acaba de pagar 2 seguros pelos fallecimentos dos seguros Benedicto Rodrigues Ferreira de Mello e cel. João Damasceno de Oliveira.

A apolice do fallecido João Damasceno do Oliveira foi paga integralmente, e sem desconto de 4 prestações annuaes que elle devia, regalia esta estabelecida pela mesma companhia sob a modesta denominação de clausula de prolongamento.

O seguro do fallecido Benedicto Rodrigues era de 5:000\$000; a Companhia pagou pagou 6:322\$500 sendo 1.322\$500 de reembolso.

Recebi da Companhia de Seguros de Vida Sul America por intermedio do illm. sr. Jeronymo Rosado a quantia de seis contos trezentos vinte e dois mil e quinhentos reis por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela Apolice n. 10275 sobre a vida de Benedicto Rodrigues Ferreira de Mello, cuja Apolice devolve a Companhia para ser cancellada.

Importancia de seguro 5:000\$000
Reembolso de 2 premios na base annual de rs. 264\$500. 1:322\$500
1:322\$500

Como procurador dos Beneficiarios: Hypolito Rodrigues Ferreira de Mello, Amalia Rodrigues de Mello, Anna Victalina de Goes, Maria Amalia Rodrigues de Mello. Mossoró, 7 de Junho de 1906.

RUFINO DA SILVA CALDAS.
Reconheço a letra e firma retora ser do proprio punho do signatario Rufino da Silva Caldas, por ter d'ella inteiro conhecimento e semelhante em meu cartorio. Dou fé. Em testemunho de verdade.—P. Motta—O Tabellião Publico, Francisco Pereira da Motta.

Mossoró, 7 de Julho de 1906.
Srs. Directores da Companhia de Seguros de vida Sul America.
Rio
Ams. e srs.
Na qualidade de procurador do

sr. Hypolito Rodrigues Ferreira de Mello, d. Amalia Rodrigues Lacerda, d. Anna Victalina de Goes e d. Maria Amalia de Mello, beneficiarios da apolice n. 10275, com reembolso de premios, emitida por essa Companhia sob a vida de Benedicto Rodrigues Ferreira de Mello, fallecido ultimamente, venho em nome dos mesmos, apresentar a v. s. os meus sinceros agradecimentos, pela pontualidade com que cumpriram o referido contracto, por intermedio do sr. Pharmaceutico Jeronymo Rosado, de quem recebi hoje seis contos duzentos trinta e dois mil reis (6:322\$000)

Como segurado dessa Companhia e directamente interessado, tenho acompanhado, pela leitura dos jornaes da Republica, prospectos e balanços, o seu movimento o qual annualmente, não obstante a crise que afflecta o commercio em geral, apresenta extraordinario augmento, verificando-se pelo ultimo balanço que as garantias accumuladas talvez sejam iguaes ás de todas as outras sociedades congengeres brasileiras reunidas.

Sem outro assumpto sou com estima e considerações de v. sss.

Am. att. vr. e cr.

RUFINO DA SILVA CALDAS.

Reconheço a letra e firma retora ser do proprio punho de signatario Rufino da Silva Caldas, por ter della inteiro conhecimento e semelhante em meu cartorio. Dou fé. Em testemunho de verdade — P. Motta—O Tabellião Publico Francisco Pereira da Motta.

Mossoró, 26 de Junho de 1906.
Illustres directores da Sul-America.

Rio de Janeiro

A vv. ssas. cumprimento respeitosamente.

A solicitude com que effectuaram o pagamento de seguro de vida de meu inolvidavel esposo, João Damasceno de Oliveira, cuja apolice foi emitida em meu beneficio e de meus filhos, é a comprovação exuberante da honestidade mais immacula e perfeita da Companhia que v. ss. representam e dirigem. Occulto-o, seria um acto de injustiça e irreconhecimento. Além de tudo, ha ainda a clausula de prolongamento, que obriga a Companhia a pagar o seguro total, sem desconto, ainda que o segurado haja deixado de fazer pagamento de algumas prestações. Essa clausula, sobre ser uma vantagem para a familia do segurado, parece, e eu creio, estabelecida como garantia de seus foros de honradez e probidade.

Aqui ficam os protestos de minha gratidão a v. ss.

Amelia Basilissa de Oliveira—Reconheço a firma supra do proprio punho da sienataria d. Amelia Basilissa de Oliveira, por ter della inteiro conhecimento e semelhante em meu cartorio. Dou fé.

Mossoró, 26 de Junho de 1906.
Em testemunho de verdade—P. Motta—O Tabellião Publico, Francisco Pereira da Motta.

Recebi da Companhia de seguros de vida Sul America por intermedio do Escriptorio Central a quantia de dez contos de reis por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela Apolice n. 3373 sobre a vida de João Damasceno de Oliveira, cuja Apolice devolve a dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 3373 rs. 10:000\$000.

P. P. de Amelia Basilissa de Oliveira, como viuva beneficiaria por metade do seguro e como representante legal dos filhos menores beneficiarios de outra metade.

Manoel Liberalino de Oliveira.
(Sobre uma estampilha de noventa e seis)

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1906. assignado Manoel Liberalino de Oliveira.

Rio, 28 Maio 1906.

Em testemunho de verdade, s. s. s. publicos Carlos Theodoro Gomes Guimarães.

Fundos de garantia
mais de..... 18:000:000\$000
Receita total do an-
no de 1905..... 6:942:585\$674
Sinistros pagos em
1904..... 2:020:756\$287
Sinistros pagos em
1905..... 1:257:624\$957
Representante em Natal Odilon
Garcia.

Banqueiros em Mossorô
M. F. de Monte & Comp.
Agente em Mossorô
Ph. Jeronymo Rosado.

Associação dos Empreendados no Commercio

De ordem do sr. Presidente
convido a todos os socios para
uma sessão extraordinaria, a-
hoje, 10 do corrente as 8 1/2
horas da noite no logar do cos-
tume.

Ricardo de Goes
1º secretario.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a delibera-
ção da Directoria, são con-
vidados os senhores accionistas a
fazer no praso de sessenta di-
as, contados de hoje, o recolhi-
mento da quarta entrada de
dez por cento do capital de
que são subscriptores, deven-
do, no acto do recolhimento, a-
presentar suas cautelas para
o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.

Director secretario interino.

Um pedido justo

Os abaixo assignados, ten-
do urgente precisão de nu-
merario para satisfazer se-
rios compromissos, pedem aos
seus devedores o favor de
satisfazerem os seus debitos
até o dia 10 do corrente,
quando tenciona ir um dos
socios á praça de Pernam-
buco, para onde offerecem
seus serviços.

MELLO & COMP.

Natal, 1 de Agosto de
906.

Finado Victorino

Pede-se a sra. mãe do finado
Victorino, o obsequio de appa-
recer no «Grande Oriente» do
sr. José dos Reis, afim de tra-
tar de negocio do seu interesse.

“CIGARROS CONDOR”. São fa-
bricados com fumo picado es-
pecial.

O Adoremus e o Guia do Christão

São dois preciosos livrinhos que, em-
bora pequenos em formato, encontra-
r-se-á todavia, em cada um delles um ver-
dadeiro thesouro para quem queira
salvar-se; e que, pela insignificante
quantia de 1\$500 o senhor Miguel Le-
andro fornecerá qualquer delles a quem
quizer, em casa de sua residencia, á
rua coronel Bonifacio.

“Cigarros Condor.”
Excelente producto da fabri-
ca PERSEVERANÇA.

Avisamos aos nossos fre-
guezes e ao publico em geral
que, de ora em diante, não
fornecemos mais amostras de
artigos do nosso ramo de
negocio, bein como, por con-
sideração alguma, acceitarem-
mos a devolução de merca-
dorias que sahirem vendidas
do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julbo de 1906.

F. CASCUDO & C.

FABRICA PERSEVERANÇA
SÃO
DA
“Cigarros Condor”
OS
FORTES E AROMATICOS

Leilão

PARA SABBADO

Constando de diversos mo-
veis como sejam :

1 lavatorio de madeira, 2
candieiros, 1 cadeira para
Egreja, 1 banca, 1 berço, 1
cabide, 1 relógio, 1 estante,
1 cama para casal, 1 par de
consolos, 1 dito apurador,
1 espelho grande, 3 jarros
diversos, 1 toilette de pedra,
1 mobilia de junco e outros
artigos em perfeito estado.

O agente Garcia, com auto-
rização, fará leilão por conta
e risco de quem pertencer,
no dia 11 do corrente, sab-
bado, á rua do Commercio,
no escriptorio da Agencia no
bairro da Ribeira.

Natal, 8 de Agosto de 1906.

O agente,

MANUEL JOAQUIM DE AMO
RIM GARCIA.

Avisamos aos nossos fregue-
zes que de hora em diante não
fornecemos absolutamente di-
nheiro algum pedido por bi-
lhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

Motor a gaz

Vende-se um novo, com
todos os pertences e de tor-
ça de trez cavallos, tudo em
perfeito estado. Este motor
é mais economico do que
qualquer outro.

A tratar no escriptorio da
Empresa d'Agua.

Agosto 1906.

NATAL-RIBEIRA

Galvão & Comp. avi-
sam aos seus devedores, em a-
traso, que nesta data passaram
procuração aos srs. Valdevino
Carneiro de Mesquita e João
Valdevino de Mesquita, para
promoverem a cobrança pelos
meios que julgarem conveni-
entes.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser
usada para todo trabalho de
costura por ser a mais eco-
nomica, a mais rapida, silen-
ciosa e de duração garan-
tida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadei-
ras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO
E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

10 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 IIII16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$382
Shilling	\$716
Penny	\$059
Franco	\$571
Marco	\$705
Dollar	2\$950

Praça do Recife

DIA 7 DE AGOSTO

CAMBIO 16 34

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1ª	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retaer	\$ a \$

ALGODÃO—Foi vendido este
artigo a 9\$500, pelos 15 ki-
los.

AGUARDENTE—Para o agricul-
tor, cotou-se a de 20 graus
de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor co-
tou-se de \$700 a \$800 a ca-
nada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—
Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Co-
tou-se este artigo a \$900 o
kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido
este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de ma-
niçoba de 2\$500 a 2\$800 e a
de mangabeira de 1\$800 a
2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se
este producto a 2\$200, pelos
15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cuoto-
se este artigo a 560 a 580 rs,
pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este pro-
ducto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a
7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado
—cotou-se ao preço de 12\$
a 13\$, novo, sacco com 60 k.

FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-
se este artigo de 2\$600 a
2\$800 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 70
réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente
este artigo para o agricultor
a 15\$000 a pipa com 600 li-
tros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este
artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se
a \$900 cada uma primeira
qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5.
conforme a qualidade de
cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 6 a 11 de
Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
“ em caroco..	“	3\$000
“ sujo ou re- siduo..	“	4\$000
Assucar de Usinas..	“	3\$500
“ Christalisado..	“	4\$000
“ Branco.....	“	8\$000
“ Someno.....	“	1\$600
“ Mascavado..	“	1\$000
“ Bruto.....	“	\$700

“ Retame.....	“	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
“ de maniçoba	“	2\$000
Banha de cevado..	“	2\$400
Cebolas.....	“	1\$400
Café.....	“	1\$200
Cera de olheo de car- naúba.....	“	1\$200
Cera de palha de carnaúba.....	“	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco	Um	1\$000
ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	“	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
“ de qualquer modo preparada..	“	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
“ de junco..	“	\$
“ de pipiripy..	“	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
“ em folha.....	“	\$500
Farinha de mandi- oca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	“	\$200
“ de outras qua- lidades.....	“	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandi- oca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta..	“	1\$400
Milho.....	“	\$200
Mel de assucar....	“	\$820
“ de abelhas....	“	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Ovos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$600
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	“	5\$000
Piriquitos.....	“	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
“ de carneiros..	“	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	“	6\$000
Queijos de manteiga	“	1\$000
“ de coalho ou prensa.....	“	1\$000
Sementes de ma- mona.....	“	1\$000
Sal.....	“	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sébo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	“	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cera de car- naúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, ge- nipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE :

Alagoas a 11

DO SUL :

Olimpia a 12
Luzerna a 15

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Uso por Mais de Trinta
Anos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.



Com esta Marca
Nenhuma é
Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Boserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovâes e quadros, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira-Natal

Polhem d'A REPUBLICA

— 143 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

V

Bois e Gymnotos

Ora esse espaço de um mez traduz-se por differenças climatericas bastante notaveis, n'um paiz onde a estação sêcca succede, por assim dizer, bruscamente á estação das chuvas.

O nivel do rio estava, pois, um pouco mais elevado do que d'alli a algumas semanas, e essa circumstancia favorecia a navegação das duas pirogas, porque á falta de agua que se deve attribuir os mais difficis obtaculos.

N'essa mesma noite, parou-se na foz do Cunucunuma, um dos principaes afluentes da margem direita. Germano Paterno não julgou

dever-se interessar por esse tributario, como o fizera pelo Ventuari. Não obstante, podia fazel-o e com sobejos motivos.

"De que serviria, limitou-se a dizer. Não estando lá os senhores Varinas e Philippe, a discussão morreria." E' possivel que, em outra circumstancias, Tiago Helloch, fiel á missão que lhe fôra confiada, tivesse seguido o exemplo do compatriota que o precedêra no alto Orenoco. Talvez tivesse embarcado com Parchal e um dos seus homens na cunha da "Moriche." Talvez, a exemplo de Chaffanjon, tivesse explorado o Cunucunuma durante cinco ou seis dias, através dos territorios maritiquares. Talvez, enfim, tivesse reatado relações com o capitão general, o finório Aramare, e com sua familia, que tinham sido visitados e photographados pelo viajante francez.

Mas a verdade é que as instrucções do ministro eram sacrificadas ao novo objecti-

vo, que arrastava Tiago Helloch até Santa Juanna. Tinha pressa de lá chegar, e escrupulisaria em retardar Joanna de Kermor no cumprimento da sua obra de amor filial.

A's vezes—não para o censurar, mas antes por descargo de consciencia—Germano Paterno arriscava uma ou outra referencia a essa missão, que ia sendo um pouco desprezada.

"Está bem...!" respondia Tiago Helloch. O que não fazemos á ida, far-se-á volta...

—Quando?
—Óra, quando! Quando voltarmos. Ou imaginas que não voltaremos...

—Eu?... Sei lá!... Quem sabe para onde vamos?... Quem sabe o que lá se passará?... Supponhamos que não se encontra o coronel de Kermor...

—Nesse caso, Germano, terá chegado a occasião de pensarmos em descer o rio...

—Com a menina de Kermor?

—Decerto.

—Mas supponhamos que as nossas pesquisas são coroadas de exito... que a filha, como é de crer, queira ficar junto de seu pae; sempre te decidirás a voltar?

—Voltar?... respondeu Tiago Helloch, no tom de um homem a quem estas perguntas incommodavam.

—Voltar só... commigo, bem entendido.

—Decerto... Germano...

—Não crei nesse teu "decerto!"

—Estás louco!

—Pois estarei... mas tu... tu estás apaixonado... o que é um outro genero de loucura, não menos incuravel.

—Não acabarás de falar de coisas...

—De que não entendo nada... concordo!... Vejamos, Tiago... aqui para nós: embora não entenda, vejo claro... e não sei para que tentas occultar-me um sentimento que nada tem de commun com a tua missão scientifica... e que, de resto, acho muito natural!

—Pois bem, é verdade, meu amigo! respondeu Tiago Helloch, com voz alterada pela commoção; é verdade... amo essa joven, e não admira que a sympathia que ella me inspira se tornasse... Sim!... amo-a!... Não a abandonarei! Que resultará deste sentimento, que se apossou de mim, como elle acabará, não no sei.

—Ha de acabar em bem" respondeu Germano Paterno. E julgou do seu dever nada accrescentar a essa palavra, talvez demasiadamente affirmativa, mas que lhe valeu o melhor apêto de mão, que já nãis recebera do seu companheiro.

Resulta de todas estas complicações que, si o curso do Cunucunuma não foi explorado, não era certo que o fôsse no regresso das pirogas. Mercia, contudo, selo, porque banha uma rica e vasta região.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado,
11 de Agosto de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 7 de agosto

Licença

O governador do Estado, atendendo ao que requereu o 3.º escripturário do Thesouro, Cigero Franklin de Souza, resolve conceder-lhe trinta dias de licença para tratar de sua saúde, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da referida licença.

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Sciende do conteúdo de vosso officio, sob n. 218, de hoje datado, recommendo-vos que não deis cumprimento ao despacho de hontem exarado na petição do coronel Antonio Ferreira Pinto, despacho que fica considerado de nenhum effeito.

Dia 8

Officios

Ao exmo. ministro da justiça :

Tenho a honra de comunicar-vos que serão tomadas, de accordo com o expresso em vosso officio de 3 do mez passado, as providencias a que se refere a circular, cuja copia remettestes, do ministerio da Relações Exteriores, referências a prisão e extradicação de criminosos fugidos do Brazil.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao sr. Manoel Julio mandai pagar a quantia de 7\$000, proveniente de passagens em seu lote de Macahyba a esta capital a 4 praças do batalhão de Segurança, uma mulher e dois presos de justiça.

—Ao mesmo :

Remette vos para os devidos fins a relação das mercadorias entradas por terra, durante o mez de julho ultimo, no Estado de Pernambuco, acompanhada de conhecimentos de pagamento dos impostos a que estavam sujeitas.

Secretaria de Policia

Dia 24 e 25 de julho

Nada ocorreu.

Dia 26

Hoje, o dr. chefe de policia mandou receber a cadeia da capital a ré Rosa Maria da

Conceição, vinda da villa de Santa Cruz, remettida pelo respectivo juiz districtal a esta repartição, com officio de 21 do corrente, afim de cumprir na mesma cadeia a pena de 24 annos e 6 mezes de prisão simples, imposta pelo jury daquelle districto, deixando de remetter o réo André Bezerra por se achar doente, o qual, tendo sido absolvido alli, foi appellado pela promotoria publica dessa decisão para o Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Dias 27, 28, 30 e 31
Nada ocorreu.

Dia 1.º de agosto
Nada ocorreu.

Dia 2

O cidadão Guilherme Borges communicou a esta repartição, em officio de 24 de julho proximamente findo, haver, nesse dia, prestado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Guamaré do municipio de Macau.

Dia 3

Em officio de 27 de julho ultimo, communicou o delegado de policia do municipio do Ceará-mirim ter, nessa data, exonerado, por conveniência do serviço publico, o carcereiro interino da cadeia daquelle cidade, João Nicacio Barboza Tinoco, e nomeado, para substituí-lo interinamente, o cidadão José Leite Sobrinho, que logo prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio das respectivas funções.

Dia 4

Nada ocorreu.

Dia 6

Em officio de 28 de julho citado, communicou o cidadão José Francisco da Rocha, haver nesse dia, feito a promessa do estylo e assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Santa Cruz.

Dia 7

Nada ocorreu.

A DUMA RUSSA

E' este o texto do manifesto do Czar da Russia, dissolvendo a Duma Nacional :

«Convocámos os representantes da nação por nossa iniciativa e vontade, para a elaboração das leis, confiando absolutamente na clemencia divina e acreditando no grande e brilhante futuro do nosso povo.

Esperavamos que trabalhassem pelo bem do povo e cogitavamos em reformas de toda a sorte.

Foi sempre nossa maior preocupação instruir o povo

e diminuir os seus trabalhos, favorecendo a agricultura do paiz.

Para nós foi uma decepção. Os deputados, ao envez de trabalharem no estudo e elaboração das leis, occuparam-se de assumptos fóra da sua competencia. Abriram inquerito sobre os actos das autoridades locais que foram nomeadas por nós, commentaram as imperfeições das leis fundamentais que sómente nós podemos modificar.

Em resumo, os deputados procederam illegalmente, como quando fizeram o appello aos camponeses, já excitados pelos agitadores revolucionarios.

Deante de taes anomalias, e não tendo esperanza de immediatos melhoramentos, numerosos districtos entregaram-se ao saque das propriedades e desobediencia ás leis e ás autoridades.

Ora, os nossos subditos se devem lembrar que as melhoras de condições do povo só será possível si reinar ordem perfeita.

Não poderemos permittir actos arbitrarios e illegaes. Imporemos a nossa vontade imperial aos desobedientes, por todos os meios ao nosso alcance.

Fazemos um appello aos russos de boa vontade para manter o poder legal.

Queira Deus volte a calma á Russia! Oxalá Deus nos ajude, na nossa tarefa principal de melhorar a sorte dos camponeses.

Nossa vontade, a esse respeito, é inquebrantavel. Sem tocar nas propriedades particulares, daremos aos camponeses, cujas terras são insufficientes, os meios legaes e honestos para augmentar os seus bens.

Pedimos aos representantes das outras classes que continuem a trabalhar na grande obra que para o futuro a Duma executará definitivamente, pela via legislativa.

Notas Religiosas

MISSAS

Amanhan, celebrar-se-ão missas nas seguintes igrejas e capellas :

—Na igreja de Santo Antonio, na capella da da Immaculada Conceição e na igreja matriz, ás sete horas ;

—Na igreja do Senhor Bom Jesus e na capella de S. José, ás oito horas ;

—Na igreja matriz (conventual) ás nove horas.

“O BLOCO”

Consta-nos que circulará amanha, nesta cidade, o terceiro numero d' *O Bloco*.

CURSO DE ESPERANTO

LIÇÃO VI

Solução do exercicio n. 5

- Quem está no jardim?
- La afabla avino.
- Onde está a avó?
- La avino estas en la g'ardeno.
- A avó está sosinha?
- Ne, la avino estas kun la maljuna servistino kaj la junaj genepoj.
- A criada é moça?
- Ne, la servistino estas maljuna.
- Como está o tempo?
- La vetero estas bela kaj varma.
- Quem está lendo?
- La avino.
- Quem canta nas arvores?
- La birdoj.
- Com quem brincam os rapazes?
- La knaboj ludas kun la kato kaj la hundo.
- Quem brinca com o cachorro?
- La knaboj kaj la knabinoj.
- Quem chega logo depois?
- La gepatroj venas baldaŭ.
- Com quem vem os pais?
- Kun la parencoj junaj kaj maljunaj.
- E bella esta familia?
- Jes, tio estas bela familio.

ZAMENHOFF.

Em Santiago do Chile, no banquete offerecido ha dias ao ministro colombiano, foram pronunciados varios brindes sobre o pan-americanismo, que, na phrase do ministro, continuará a obra idéada por Bolivar quando quiz reunir no Panamá os elementos americanos destinados a fazer do continente uma entidade politica capaz de influir eficazmente nos destinos do mundo. Está passada a época dos receios da America relativamente á Europa.

A obra que se pretende levar a cabo não é a defesa contra perigos que não existem, mas sim o trabalho de approximação entre os paizes americanos para o concerto do Novo Mundo, que por sua natureza é destinado a ser a reserva da humanidade.

Instituto Historico e Geographico

No domingo, 5 do corrente, no logar e hora do costume, reuniu-se essa associação, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos, servindo de 1.º secretario o socio Pedro Soares, e de 2.º o socio Thomaz Landim, na falta dos respectivos serventuarios.

Compareceram os socios Vicente de Lemos, João Baptista, José Correia, Pedro Soares, Thomaz Landim, Luiz Emygdio, Pedro Amorim, Lourival e Antonio Soares.

Faltaram, com causa participada, os socios Olympio Vital, Luiz Fernandes, Pinto de

Abreu, Calazans e Meira e Sá. Aberta a sessão, foram lidas e approvadas as actas das anteriores.

O 1.º secretario deu conta do seguinte expediente :
Officio do « Instituto Historico e Geographico de São Paulo », de 7 de julho, agradecendo a communicação que lhe fôra feita da posse da nova directoria do Instituto ;

Officio do « Instituto Geographico e Historico da Bahia », de 10 de julho findo, communicando a eleição e posse de sua nova mesa administrativa, para o anno de 1906 á 1907. — Accuse-se o recebimento e archive-se ;

O Boletim da Comissão Geographica e Geologica do Estado do São Paulo, n. 18, de 1905. — Archive-se.

Pelas respectivas redacções : O « Diario Official », do Estado do Maranhão ; O « Mossoróense », de Mossoró, neste Estado ; « A Cidade », do Assu, « A Voz Potyguar », de Curraes Novos ; « A União », do Ceará-mirim ; « A Republica », o « Diario do Natal », o « Oito de Setembro », « O Trabalho » e « O Seculo », desta capital. — Archive-se.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão á hora regimental.

CLUB DE ROUPAS DE PELINO DE MATOS — no 21.º sorteio foi premiado o n. 33, pertencente ao sr. Dioclecio Duarte.

Letras

O AMOR DAS

A' DONINHA

As flores amam... O coração me diz :
Ao céu, a luz, a natureza, a aurora ;
Da brisa aos beijos matinaes, subtilezas...
Amam e sentem... compreendendo agora

Porque das flores os meus sonhos fiz,
Do branco lyrio que o vergel enflora,
Emblema puro de um amor feliz...
— Sonho formosa que min' alma adora !..

Do malmequer, que em não amar persiste,
E da saudade, flor singella e triste,
Amores santos ! idéas amores !..

As vezes scismo que também me amam
E si os perfumes pelo ar derramam
Tenho ciúmes das mimosas flores.

GENEROSA PINHEIRO.

A comissão do Conselho Executivo da Federação dos Operarios dos Estados Unidos lançou um appello ao povo pedindo que se suffragassem os nomes dos candidatos ás cadeiras do Congresso favoraveis aos operarios.

Lembra a comissão os vãos esforços empregados pela Federação para que fossem votadas as leis operarias.

O manifesto censura a corrupção que reina nas altas camadas e termina recommendando ás uniões operarias centrais e locais, a eleição immediata de delegados incumbidos de formar os planos politicos para, no momento opportuno, apoiar os candidatos partidarios das medidas progressivas.

“CIGARROS CONDOR” — fortes e aromaticos.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA
REDACITOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre. 8\$000
Por mez. 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 9

Chegou hoje a esta capital, acompanhado de s. exma. familia, o illustre representante desse Estado, dr. Alberto Maranhão. S. exa. foi recebido por grande numero de amigos e admiradores.

Rio, 9

O Senado Federal votou todas as materias em ordem do dia.

A Camara dos Deputados approvou diversos projectos de lei.

Rio, 9

Na Camara dos Deputados, na hora do expediente, continuou o debate sobre a politica de Pernambuco.

O deputado Justiniano de Serpa, por indicação da bancada paraense, foi indicado para substituir o deputado Arthur Lemos na comissão de Justiça.

Rio, 9

E' duvidosa a noticia a respeito do salvamento do bispo de S. Paulo.

A Agencia Havas foi quem transmittiu essa noticia fornecida pelo presidente do conselho de ministros da Hespanha.

Telegramma de Carthagen diz que quem se salvou foi o arcebispo do Pará.

Requisitou-se da Companhia a que pertence o vapor "Sirio" o transporte do cadaver, caso seja exacta a morte do inditoso prelado.

Florianopolis, 9

O dr. Affonso Penna chegou hontem a S. Francisco e seguiu para Itajahy.

Arcia Branca, 9

Tem melhorado sensivelmente o estado sanitario desta villa. Presentemente, ha apenas cinco enfermos, não tendo havido nenhum caso novo nos ultimos dias.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS HOJE:

A pequena Palmira, afilhada do nosso amigo, Urbano Hermillo de Mello, Secretário da Policia.

COMPLETA ANOS AMANHAN:

O nosso amigo e correligionario, tenente-coronel Tiburcio Nunes de Sá, capitalista desta praça.

A pequena Preciosa, filha do nosso digno amigo, tenente-coronel Manoel da Costa.

A pequena Dalila de Castro, filha do cidadão João de Castro.

VISITAS

Estiveram hontem em nosso escriptorio, entretendo comnosco agradável palestra, os brriosos tenentes do exercito, João Augusto Cesar da Silva e Francisco Barreto, do 2º Batalhão de infantaria.

Visitaram-nos os nossos dignos amigos do Assô, coronel Justiniano Lima Caldas e capm. Palmerio Amorim, de presente nesta capital.

NASCIMENTOS

O nosso honrado amigo, Miguel Leandro do Nascimento e sua digna consorte, d. Estephania Infanti do Nascimento, tiveram a fineza de participarem o nascimento de sua filhinha Leonor, occorrido hontem.

NA RUSSIA

Continúa na Russia a agitação revolucionaria, á qual vão adherindo contingentes militares de alguma importância.

Varios batalhões da guarnição de Petersburgo adheriram á revolução; estão tendo igual procedimento muitos regimentos de cossacos nas provincias. Sob a direcção de varios generaes fieis ao czar, organizou-se uma grande liga contra a anarchia, cujo fim é condemnar secretamente á morte os chefes revolucionarios, usando do mesmo processo por elles praticado.

Esta liga estreitou sua terrivel acção pelo assassinato do deputado democrata Hertzenstein.

Está se complicando o caso da eleição do dr. José Seabra para o cargo de senador federal por Alagôas.

O governo da Bahia hostilisa quanto pode essa candidatura e, depois de terem os opposicionistas d'aquelle Estado escolhido para candidato o sr. Luiz Moreira, chamou a S. Salvador o sr. Leite Oiticica, que, se affirma no Rio, embarcou no "Thames" com o nome trocado, outro tanto fazendo o mesmo sr. Luiz Moreira, também a chamado dos governistas bahianos.

Assevera-se mais que, chegados á Bahia, foram ambos recebidos em palacio pelo governador, dr. José Marcellino, tendo procurado e alcançado este que o sr. Moreira abandonasse a candidatura e garantindo o reconhecimento do sr. Oiticica, no Senado.

Consta que um numeroso grupo armado, sahido de Matto Grosso, invadiu o territorio do Paraguay, travando conflicto com os moradores da margem do Rio Apa, do que resultaram mortes e ferimentos.

Consta que o dr. Nilo Pecanha não presidirá ao Senado, indo passar o quadriennio em sua fazenda e indo somente ao Rio a chamado do dr. Affonso Penna.

O dr. Affonso Penna, entrevistado no Rio sobre sua viagem ao norte, declarou que trouxe boa impressão, superi-

or, mesmo, á que esperava receber, dizendo mais que toda a região servida pela Great Western, desde Natal até Macaé, lhe pareceu muito animada e futura. Acredita o futuro presidente que havendo mais trabalho e menos politica, o norte dentro de poucos annos avançará bastante.

FALLECIMENTOS

Falleceu a noite passada, nesta cidade, repentinamente, o antigo e honrado carteiro do correio, Francisco Machado do Rego Barros, um funcionario geralmente estimado.

Era o encarregado de entregar a correspondencia d' A Republica e nunca tivemos contra elle a menor queixa ou reclamação.

O finado deixa viuva e filhos, aos quaes apresentamos nossas condolencias.

O dr. Lauro Sodré, regosijado com o congraçamento das facções politicas de S. Paulo, dirigiu uma carta ao dr. Pedro de Toledo, influente politico alli, dizendo que os paulistas souberam abnegadamente esquecer as dissensões intimas.

Nas rodas diplomaticas de Londres crê-se imminente uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Affirma-se que este ultimo paiz está resolvido a tentar a conquista das Felippinas, do Hawai e da peninsula da California.

Lloyd Brasileiro

Conforme communicou nos o coronel Odilon Garcia, agente do Lloyd nesta capital, o vapor *Parnahyba*, esperado do sul até o dia 15 do corrente mez, com destino ao Pará, entrará neste porto, recebendo carga e passageiros.

Na Camara dos Deputados, foi approved em segunda discussão o substitutivo da comissão de finanças concedendo á viuva de José do Patrocínio a pensão de 250\$000 mensaes. O projecto primitivo concedia 500\$000.

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presidencia do sr. Pinto de Abreu, presentes quinze deputados.

O sr. 1º secretario fez a leitura de cinco representações das Intendencias do Martins, Patú, Pau dos Ferros, Luiz Gomes e S. Miguel sobre a conveniencia de ser revista a Constituição do Estado—A' Comissão de Constituição e Poderes, Legislação e Justiça.

Na ordem do dia foi approvada, sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 3.

O sr. presidente levantou a sessão, tendo dado para a ordem do dia a 2ª discussão do projecto n. 1º (Força Publica)

O deputado paraense, Passos de Miranda, vac apresentar um projecto de valorisação da borraça por meio de um emprestimo de dez milhões esterlinos para a instituição do respectivo monopolio, ficando a operação ligada á caixa de conversão e ao convenio de Taubaté.

Vapores

Dos portos do norte, é esperado amanha o *Alagôas*, do Lloyd Brasileiro.

—O *Olanda*, da mesma companhia, tendo sahido hoje do Recife, é esperado no dia 12.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 11

Ronda, o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o capitão Capistrano

Dia ao Batalhão, o 1º sargento Jacintho

Guarda de Palacio, o 2º sargento Barbosa

Guarda de Pessoa, o 2º sargento Moura

Guarda da Cadeia, o cabo André

Guarda do Quartel, o cabo Innocencio

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Mello

Prulhamento, um ansepeçada da 3ª companhia

Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 5º

SOLICITADAS

Saudação

Com repleta satisfação, abraçamos ao nosso irmãozinho, Joaquim Guilherme, pela passagem do seu natalicio, hoje augurando uma vida de perennes felicidades.

ERICINA
NISIA
CARLOS.

A SUL AMERICA

SEGUROS DE VIDA

A Companhia de Seguros de vida Sul America, acaba de pagar 2 seguros pelos fallecimentos dos seguros Benedicto Rodrigues Ferreira de Mello e cel. João Damasceno de Oliveira.

A apolice do fallecido João Damasceno do Oliveira foi paga integralmente, e sem desconto de 4 prestações annuaes que elle devia, regalia esta estabelecida pela mesma companhia sob a modesta denominação de clausula de prolongamento.

O seguro do fallecido Benedicto Rodrigues era de 5:000\$000; a Companhia pagou pagou 6:322\$500 sendo 1.322\$500 de reembolso.

Recebi da Companhia de Seguros de Vida Sul America por intermedio do illm. sr. Jeronymo Rosado a quantia de seis contos trescentos vinte e dois mil e quinhentos reis por saído de todas as indemnisações a que tinha direito pela Apolice n. 10275 sobre a vida de Benedicto Rodrigues Ferreira de Mello, cuja Apolice devolve a Companhia para ser cancellada.

Importancia de seguro 5:000\$000
Reembolso de 2 premios na base annual de rs. 264\$500. 1:322\$500
1:322\$500

Como procurador dos Beneficiarios: Hypolito Rodrigues Ferreira de Mello, Amalia Rodrigues de Mello, Anna Victalina de Goes, Maria Amalia Rodrigues de Mello. Mossoró, 7 de Junho de 1906.

RUFINO DA SILVA CALDAS.
Reconheço a letra e firma retora ser do proprio punho do signatario Rufino da Silva Caldas, por ter d'ella inteiro conhecimento e semelhante em meu cartorio. Dou fé. Em testemunho de verdade.—P. Motta—O Tabellião Publico, Francisco Pereira da Motta.

Mossoró, 7 de Julho de 1906.
Srs. Directores da Companhia de Seguros de vida Sul America.
Rio
Ams. e srs.
Na qualidade de procurador do

sr. Hypolito Rodrigues Ferreira de Mello, d. Amalia Rodrigues Lacerda, d. Anna Victalina de Goes e d. Maria Amalia de Mello, beneficiarios da apolice n. 10275, com reembolso de premios, emitida por essa Companhia sob a vida de Benedicto Rodrigues Ferreira de Mello, fallecido ultimamente, venho em nome dos mesmos, apresentar a v. s. os meus sinceros agradecimentos, pela pontualidade com que cumpriram o referido contracto, por intermedio do sr. Pharmaceutico Jeronymo Rosado, de quem recebi hoje seis contos duzentos trinta e dois mil reis (6:322\$000)

Como segurado dessa Companhia e directamente interessado, tenho acompanhado, pela leitura dos jornaes da Republica, prospectos e balanços, o seu movimento o qual annualmente, não obstante a crise que afflecta o commercio em geral, apresenta extraordinario augmento, verificando-se pelo ultimo balanço que as garantias accumuladas talvez sejam iguaes ás de todas as outras sociedades congeneres brasileiras reunidas.

Sem outro assumpto sou com estima e considerações de v. sss.

Am. att. vr. e cr.

RUFINO DA SILVA CALDAS.

Reconheço a letra e firma retora ser do proprio punho de signatario Rufino da Silva Caldas, por ter della inteiro conhecimento e semelhante em meu cartorio. Dou fé. Em testemunho de verdade — P. Motta—O Tabellião Publico Francisco Pereira da Motta.

Mossoró, 26 de Junho de 1906.
Illustres directores da Sul-America.

Rio de Janeiro

A vv. ssas. cumprimento respeitosamente.

A solicitude com que effectuaram o pagamento de seguro de vida de meu inolvidavel esposo, João Damasceno de Oliveira, cuja apolice foi emitida em meu beneficio e de meus filhos, é a comprovação exuberante da honestidade mais immacula e perfeita da Companhia que v. ss. representam e dirigem. Occulto-o, seria um acto de injustiça e irreconhecimento. Além de tudo, ha ainda a clausula de prolongamento, que obriga a Companhia a pagar o seguro total, sem desconto, ainda que o segurado haja deixado de fazer pagamento de algumas prestações. Essa clausula, sobre ser uma vantagem para a familia do segurado, parece, e eu creio, estabelecida como garantia de seus foros de honradez e probidade.

Aqui ficam os protestos de minha gratidão a v. ss.

Amelia Basilissa de Oliveira—Reconheço a firma supra do proprio punho da sienataria d. Amelia Basilissa de Oliveira, por ter della inteiro conhecimento e semelhante em meu cartorio. Dou fé.

Mossoró, 26 de Junho de 1906.
Em testemunho de verdade—P. Motta—O Tabellião Publico, Francisco Pereira da Motta.

Recebi da Companhia de seguros de vida Sul America por intermedio do Escriptorio Central a quantia de dez contos de reis por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela Apolice n. 3373 sobre a vida de João Damasceno de Oliveira, cuja Apolice devolve a dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice n. 3373 rs. 10:000\$000.

P. P. de Amelia Basilissa de Oliveira, como viuva beneficiaria por metade do seguro e como representante legal dos filhos menores beneficiarios de outra metade.

Manoel Liberalino de Oliveira.
(Sobre uma estampilha de noventa e seis)

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1906. Assignado Manoel Liberalino de Oliveira.

Rio, 28 Maio 1906.
Em testemunho de verdade, s. s. s. publicos Carlos Theodoro Gomes Guimarães.

Fundos de garantia
mais de..... 18:000:000\$000
Receita total do an-
no de 1905..... 6:942:585\$674
Sinistros pagos em
1904..... 2:020:756\$287
Sinistros pagos em
1905..... 1:257:624\$957
Representante em Natal Odilon
Garcia.

Banqueiros em Mossorô
M. F. de Monte & Comp.
Agente em Mossorô
Ph. Jeronymo Rosado.

Associação dos Empreendados no Commercio

De ordem do sr. Presidente
convido a todos os socios para
uma sessão extraordinaria, a-
hoje, 10 do corrente as 8 1/2
horas da noite no logar do cos-
tume.

Ricardo de Goes
1º secretario.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a delibera-
ção da Directoria, são con-
vidados os senhores accionistas a
fazer no praso de sessenta di-
as, contados de hoje, o recolhi-
mento da quarta entrada de
dez por cento do capital de
que são subscriptores, deven-
do, no acto do recolhimento, a-
presentar suas cautelas para
o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.

Director secretario interino.

Um pedido justo

Os abaixo assignados, ten-
do urgente precisão de nu-
merario para satisfazer se-
rios compromissos, pedem aos
seus devedores o favor de
satisfazerem os seus debitos
até o dia 10 do corrente,
quando tenciona ir um dos
socios á praça de Pernam-
buco, para onde offerecem
seus serviços.

MELLO & COMP.

Natal, 1 de Agosto de
906.

Finado Victorino

Pede-se a sra. mãe do finado
Victorino, o obsequio de appa-
recer no «Grande Oriente» do
sr. José dos Reis, afim de tra-
tar de negocio do seu interesse.

“CIGARROS CONDOR”. São fa-
bricados com fumo picado es-
pecial.

O Adoremus e o Guia do Christão

São dois preciosos livrinhos que, em-
bora pequenos em formato, encontra-
r-se-á todavia, em cada um delles um ver-
dadeiro thesouro para quem queira
salvar-se; e que, pela insignificante
quantia de 1\$500 o senhor Miguel Le-
andro fornecerá qualquer delles a quem
quizer, em casa de sua residencia, á
rua coronel Bonifacio.

“Cigarros Condor.”
Excelente producto da fabri-
ca PERSEVERANÇA.

Avisamos aos nossos fre-
guezes e ao publico em geral
que, de ora em diante, não
fornecemos mais amostras de
artigos do nosso ramo de
negocio, bem como, por con-
sideração alguma, acceitarem-
mos a devolução de merca-
dorias que sahirem vendidas
do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julbo de 1906.

F. CASCUDO & C.

OS
“Cigarros Condor”
DA
FABRICA PERSEVERANÇA
SÃO
FORTES E AROMATICOS

Leilão

PARA SABBADO

Constando de diversos mo-
veis como sejam :

1 lavatorio de madeira, 2
candieiros, 1 cadeira para
Egreja, 1 banca, 1 berço, 1
cabide, 1 relógio, 1 estante,
1 cama para casal, 1 par de
consolos, 1 dito apurador,
1 espelho grande, 3 jarros
diversos, 1 toilette de pedra,
1 mobilia de junco e outros
artigos em perfeito estado.

O agente Garcia, com auto-
rização, fará leilão por conta
e risco de quem pertencer,
no dia 11 do corrente, sab-
bado, á rua do Commercio,
no escriptorio da Agencia no
bairro da Ribeira.

Natal, 8 de Agosto de 1906.

O agente,

MANUEL JOAQUIM DE AMO
RIM GARCIA.

Avisamos aos nossos fregue-
zes que de hora em diante não
fornecemos absolutamente di-
nheiro algum pedido por bi-
lhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

Motor a gaz

Vende-se um novo, com
todos os pertences e de tor-
ça de trez cavallos, tudo em
perfeito estado. Este motor
é mais economico do que
qualquer outro.

A tratar no escriptorio da
Empresa d'Agua.

Agosto 1906.

NATAL-RIBEIRA

Galvão & Comp. avi-
sam aos seus devedores, em a-
traso, que nesta data passaram
procuração aos srs. Valdevino
Carneiro de Mesquita e João
Valdevino de Mesquita, para
promoverem a cobrança pelos
meios que julgarem conveni-
entes.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser
usada para todo trabalho de
costura por ser a mais eco-
nomica, a mais rapida, silen-
ciosa e de duração garan-
tida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadei-
ras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO
E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

10 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 IIII16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$382
Shilling	\$716
Penny	\$059
Franco	\$571
Marco	\$705
Dollar	2\$950

Praça do Recife

DIA 7 DE AGOSTO

CAMBIO 16 34

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1ª	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retaer	\$ a \$

ALGODÃO—Foi vendido este
artigo a 9\$500, pelos 15 ki-
los.

AGUARDENTE—Para o agricul-
tor, cotou-se a de 20 graus
de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor co-
tou-se de \$700 a \$800 a ca-
nada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—
Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Co-
tou-se este artigo a \$900 o
kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido
este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de ma-
niçoba de 2\$500 a 2\$800 e a
de mangabeira de 1\$800 a
2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se
este producto a 2\$200, pelos
15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cuoto-
se este artigo a 560 a 580 rs,
pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este pro-
ducto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a
7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado
—cotou-se ao preço de 12\$
a 13\$, novo, sacco com 60 k.

FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-
se este artigo de 2\$600 a
2\$800 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 70
réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente
este artigo para o agricultor
a 15\$000 a pipa com 600 li-
tros sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este
artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se
a \$900 cada uma primeira
qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5.
conforme a qualidade de
cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 6 a 11 de
Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
“ em caroco..	“	3\$000
“ sujo ou re- siduo..	“	4\$000
Assucar de Usinas	“	3\$500
“ Christalisado	“	4\$000
“ Branco.....	“	8\$000
“ Someno.....	“	1\$600
“ Mascavado..	“	1\$000
“ Bruto.....	“	\$700

“ Retame.....	“	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
“ de maniçoba	“	2\$000
Banha de cevado..	“	2\$400
Cebolas.....	“	1\$400
Café.....	“	1\$200
Cera de olheo de car- naúba.....	“	1\$200
Cera de palha de carnaúba.....	“	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco	Um	1\$000
ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	“	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
“ de qualquer modo preparada.	“	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
“ de junco..	“	\$
“ de pipiriry.	“	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
“ em folha.....	“	\$500
Farinha de mandi- oca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	“	\$200
“ de outras qua- lidades.....	“	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandi- oca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	“	1\$400
Milho.....	“	\$200
Mel de assucar....	“	\$820
“ de abelhas....	“	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Ovos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	“	5\$000
Piriquitos.....	“	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
“ de carneiros.	“	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	“	6\$000
Queijos de manteiga	“	1\$000
“ de coalho ou prensa.....	“	1\$000
Sementes de ma- mona.....	“	1\$000
Sal.....	“	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sébo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	“	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cera de car- naúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, ge- nipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE :

Alagoas a 11

DO SUL :

Olimpia a 12
Luzerna a 15

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Uso por Mais de Trinta
Anos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**



Com esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bessa de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovâes e quadros, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira-Natal

Polhem d'A REPUBLICA

— 143 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

V

Bois e Gymnotos

Ora esse espaço de um mez traduz-se por differenças climatericas bastante notaveis, n'um paiz onde a estação sêcca succede, por assim dizer, bruscamente á estação das chuvas.

O nivel do rio estava, pois, um pouco mais elevado do que d'alli a algumas semanas, e essa circumstancia favorecia a navegação das duas pirogas, porque á falta de agua que se deve attribuir os mais difficis obtaculos.

N'essa mesma noite, parou-se na foz do Cunucunuma, um dos principaes afluentes da margem direita. Germano Paterno não julgou

dever-se interessar por esse tributario, como o fizera pelo Ventuari. Não obstante, podia fazel-o e com sobejos motivos.

"De que serviria, limitou-se a dizer. Não estando lá os senhores Varinas e Philippe, a discussão morreria." E' possivel que, em outra circumstancias, Tiago Helloch, fiel á missão que lhe fôra confiada, tivesse seguido o exemplo do compatriota que o precedêra no alto Orenoco. Talvez tivesse embarcado com Parchal e um dos seus homens na curiara da "Moriche." Talvez, a exemplo de Chaffanjon, tivesse explorado o Cunucunuma durante cinco ou seis dias, através dos territorios maritiquares. Talvez, enfim, tivesse reatado relações com o capitão general, o finorio Aramare, e com sua familia, que tinham sido visitados e photographados pelo viajante francez.

Mas a verdade é que as instrucções do ministro eram sacrificadas ao novo objecti-

vo, que arrastava Tiago Helloch até Santa Juanna. Tinha pressa de lá chegar, e escrupulisaria em retardar Joanna de Kermor no cumprimento da sua obra de amor filial.

A's vezes—não para o censurar, mas antes por descarrego de consciencia—Germano Paterno arriscava uma ou outra referencia a essa missão, que ia sendo um pouco desprezada.

"Está bem...!" respondia Tiago Helloch. O que não fazemos á ida, far-se-á volta...

—Quando?
—Óra, quando! Quando voltarmos. Ou imaginas que não voltaremos...

—Eu?... Sei lá!... Quem sabe para onde vamos?... Quem sabe o que lá se passará?... Supponhamos que não se encontra o coronel de Kermor...

—Nesse caso, Germano, terá chegado a occasião de pensarmos em descer o rio...

—Com a menina de Kermor?

—Decerto.

—Mas supponhamos que as nossas pesquisas são coroadas de exito... que a filha, como é de crer, queira ficar junto de seu pae; sempre te decidirás a voltar?

—Voltar?... respondeu Tiago Helloch, no tom de um homem a quem estas perguntas incomodavam.

—Voltar só... commigo, bem entendido.

—Decerto... Germano...

—Não crei nesse teu "decerto"!

—Estás louco!

—Pois estarei... mas tu... tu estás apaixonado... o que é um outro genero de loucura, não menos incuravel.

—Não acabarás de falar de coisas...

—De que não entendo nada... concordo!... Vejamos, Tiago... aqui para nós: embora não entenda, vejo claro... e não sei para que tentas occultar-me um sentimento que nada tem de commun com a tua missão scientifica... e que, de resto, acho muito natural!

—Pois bem, é verdade, meu amigo! respondeu Tiago Helloch, com voz alterada pela commoção; é verdade... amo essa joven, e não admira que a sympathia que ella me inspira se tornasse... Sim!... amo-a!... Não a abandonarei! Que resultará deste sentimento, que se apossou de mim, como elle acabará, não no sei.

—Ha de acabar em bem" respondeu Germano Paterno. E julgou do seu dever nada accrescentar a essa palavra, talvez demasiadamente affirmativa, mas que lhe valeu o melhor apêto de mão, que já nãis recebera do seu companheiro.

Resulta de todas estas complicações que, si o curso do Cunucunuma não foi explorado, não era certo que o fôsse no regresso das pirogas. Mercia, contudo, selo, porque banha uma rica e vasta região.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira,
13 de Agosto de 1906.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

Publicamos abaixo o discurso com que o barão do Rio Branco abriu a terceira conferencia internacional americana, no qual o grande estadista brasileiro definiu com mão de mestre a politica do continente.

Disse o barão do Rio Branco: «Meus senhores—Ao inaugurar os trabalhos da Terceira Conferencia Internacional Americana, cabe-me a grã missão de, em nome do Governo e Povo do Brazil, saudar as Nações aqui representadas e dirigir aos seus dignos Delegados os nossos cumprimentos de feliz chegada.

Essas saudações, exprimindo sentir muito cordial de um povo tradicionalmente agasalhador, são acompanhadas do nosso sincero agradecimento por haver sido eleito desta vez o Rio de Janeiro para sede da Conferencia. De facto, nunca antes se viu em territorio brasileiro tão numerosa e selecta assembléa de estadistas, juristas, consultos e diplomatas estrangeiros; e posso assegurar que o Brazil, como o seu Governo, sabe aquilatar devidamente essa grande honra, que, com o nosso applauso, já coube a Washington e ao Mexico, e successivamente ha de caber ás capitães dos outros Estados americanos.

Os nossos votos são por que desta Terceira Conferencia resulte, confirmada e definida em actos e medidas praticas, de interesse commum, a auspiciosa segurança de que não estão longe os tempos da verdadeira confraternidade internacional. Já é della um penhor esse animo geral de procurar meios de conciliar interesses oppostos ou apparentemente contrarios, encaminhando-os em seguida para o mesmo serviço do ideal do progresso na paz. Já ella se manifesta na intelligencia com que se busca promover relações politicas mais intimas, evitar conflictos e regular a solução amigavel das divergencias internacionais, harmonizando as leis do commercio entre os povos, facilitando, simplificando, estreitando os contactos entre elles.

Noutros tempos reuniam-se os chamados Congressos de paz para assentar nas consequências das guerras, e os vencedores dictavam a lei aos vencidos, em nome da futura amizade baseada no respeito do mais forte. Os Congressos de hoje são quasi sempre convocados em plena paz e sem constrangimento algum, por bem entendida providencia, para regulamentar a actividade pacifica das nações, e nelles se attende por egual ao di-

reito do mais fraco como ao do mais forte. Elles dão corpo e forma e autoridade á lei internacional, felizmente cada vez mais acatada, o que constitue um grande passo na historia da civilização. Elles têm por origem ao mesmo tempo os movimentos de opinião produzidos pela maior diffusão da cultura intellectual, pela importância progressiva dos interesses economicos e pela propaganda assidua dos sentimentos humanitarios e de concórdia. A's negociações atormentadas e cruéis em que um pede justiça ou generosidade e outro impõe a lei da sua exclusiva vontade, succedem agora as discussões serenas e amistosas em que cada parte expõe simples e claramente o seu modo de ver sobre questões praticas, e de conveniencia geral. Ah! as concessões representam conquistas da razão, transacções amigaveis ou compensações aconselhadas por interesses reciprocos. Não ha nellas senão gestos amigos, significativos da verdadeira cortezia usada entre pares. E de tal modo, longe de diminuir, a dignidade nacional sahe accrescida desses encontros diplomaticos em que não ha vencedores nem vencidos.

São de certo essas considerações familiares ao espirito dos preclaros membros da Conferencia Internacional; são familiares e subentendidas por nós todos que aqui estamos, mas não são excusadas como declaração expressa do proposito real e sincero com que nos reunimos.

Ainda é um residuo ingrato dos tempos passados, em que a lição da historia só ensinava o pessimismo, a idéa de que agrupamentos de homens só se fazem contra outros homens. A nossa reunião em conferencia incorre acaso na suspeita de ser uma liga internacional contra interesses aqui não representados. E' preciso, pois, afirmar que formal ou implicitamente todos os interesses serão por nós respeitados; que na discussão dos problemas politicos e commerciaes submetidos ao exame da Conferencia ella não trabalha contra ninguém e só visa a maior aproximação entre os povos americanos, o seu bem-estar e rápido progresso, com o que a Europa e as outras partes do mundo só têm a ganhar.

Nações ainda novas, não podemos esquecer o que devemos aos formadores do capital com que entrámos na concorrência social. A propria vastidão dos nossos territorios em grande parte desertos, inexplorados alguns, e a certeza de que temos recursos para que neste continente viva com largueza uma população dez, vinte vezes maior, nos aconselharia a estreitar cada vez mais as relações de boa amizade, a procurar desenvolver as de commercio com esse inexhaus-

rivel viveiro de homens e fonte prodigiosa de energias fecundas que é a Europa. Ella nos creou, ella nos ensinou, della recebemos incessantemente apoio e exemplo, a claridade da sciencia, e da arte, as commodidades da sua industria, e a lição mais proveitosa do progresso. O que, em troca desse inapreciavel contingente morale material lhe pudermos dar, crescendo e prosperando, será certamente um campo mais importante para o emprego da sua actividade commercial e industrial.

Meus senhores, ha dias tinhámos a dolorosa impressão de que os trabalhos da Conferencia se iam abrindo estando em guerra tres Republicas irmãs. Hoje tenho o grande contentamento de vos annunciar que, graças aos bons officios do presidente dos Estados Unidos da America e do presidente dos Estados Unidos do Mexico, assim como ao patriotismo e sentimentos americanos dos tres Governos e Povos que haviam appellido para o juizo das armas, reina agora perfeita paz em toda a extensão do nosso continente.

Está aberta a Terceira Conferencia Internacional Americana.

Pensando e rindo

Desde que Eva fez peccar Adão, todas as mulheres ficaram com a posse de atormentar, matar e condemnar os homens ao inferno.

MARGARIDA DE NAVARRA.

A ROSA

Essa creança cujo pé facieiro Indifferente esmaga-me, passando; Essa por cujo amor vivo sonhando, Como um poeta ou um triste prisioneiro;

—Que sorri, si me avista, e o dia inteiro Quando eu a avisto fico meditando N'esse riso infantil, tão feticheiro, Que o desdém de seus pés vae mitigando;

Tem como a rosa a sorte malfazeja De nem saber o encanto que resume, De nem saber si fere quem a beija;

Junto de espinhos traz o seu perfume E (ou seja o d'ella ou o meu destino seja) Vive de amor a mata de ciume.

(GERVASIO FIORAVANTE.

Calino doutrinario. —E' indubitavel, diz elle, que a maternidade traz grandes attractivos ao caracter da mulher. Si minha mãe não tivesse tido filhos de certo não a estimaria tanto quanto a estimo.

Tartarin.

Os naufragos do paquete *Sirio* são quasi unanimes em responsabilizar o commandante pelo sinistro.

O irmão de uma das victimas do naufragio, empregado nas officinas da *Navigazione generale italiana*, a que pertence o *Sirio*, em frente á estatua de Christovão Colombo, na praça Acqua Verde, Genova, amaldiçoou aquelle grande navegador por ter descoberto a America.

Attingiu a quantia de 14 mil pesetas o producto das festas realizadas em Carthagena, a beneficio dos sobreviventes da catastrophe.

Os rebocadores já conduzi-

ram para terra 20 toneladas de bagagens.

O *Sirio* acha-se tombado a estibordo, com uma inclinação de 45 grãos, e desprende exalações putridas.

O correspondente d' *A Noticias* em Carthagena, afirma que, apesar dos desmentidos, o arcebispo do Pará solicitou ás autoridades maritimas d' ali um rebocador para transportar o cadaver do bispo de S. Paulo.

A DUMA RUSSA

O manifesto dos ex-deputados da Duma Nacional ao povo diz o seguinte:

«Um ukase imperial dissolveu a Duma.

Fomos eleitos para combater em prol da liberdade do paiz. Nesse sentido pedimos a demissão do ministerio irresponsavel, que violava impunemente as leis e opprimia a liberdade.

Estudámos um projecto de lei para a distribuição aos camponeses das terras da Corôa, dos mosteiros do clero, e as propriedades privadas conseguidas por desapropriação forçada.

O governo achou que essa lei era inadmissivel, e como a Duma mantivesse a sua resolução, foi dissolvida.

O governo promete convocar nova Duma. A Russia vai ficar durante sete mezes sem representantes, no momento em que o povo está proximo da ruina, que o commercio e a industria estão desorganizados, no momento em que todo o paiz está em disturbio, no momento em que a incapacidade do ministerio para satisfazer ás necessidades populares está plenamente demonstrada.

A Russia não pôde ficar um só dia sem representação.

Tendes os meios para exigir que isso não se dê. Sem o consentimento dos representantes do povo, o governo não tem o direito de arrecadar os impostos e convocar os conscriptos.

Agora que a Duma está dissolvida podereis justificar-vos de não dar dinheiro aos soldados.

Nunca o povo russo reconhecerá e resgatará os emprestimos contrahidos em taes condições. Por consequencia até á convocação dos representantes, negareis um «kopek» que seja aos soldados.

Não ha poder capaz de resistir á vontade unida e inflexivel do povo.

Cidadãos! Entremos comvosco na luta fatal e inevitavel!

The Morning Post voltou a occupar-se da terceira conferencia do Congresso pan-americano, assignalando o progresso economico e social do nosso

paiz e do Paraguay e pondo em relevo as riquezas mineiras do Perú e da Bolivia.

Opina que a constituição da classe media na America do Sul é capaz de garantir a estabilidade institucional das respectivas nações contra a politica de caudilhagem e desordens internas.

Prevê que a estrada de ferro transcontinental acelerará a marcha do progresso do Brazil, do Perú, do Equador e da Columbia, e termina declarando achar mais provavel o augmento das actuaes relações de commercio entre a Europa e a America do Sul que o desenvolvimento de um consideravel intercambio das duas Americas.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS HOJE:

D. Adelia Carrilho Pegado, virtuosa esposa do nosso amigo, Euclides Pegado.

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:

—A senhorita Olga Gondim, filha da exma. sra. d. Candida Gondim.
—O pequeno Jeronymo Orlando, filho do nosso amigo, Jeronymo Camara.

—DIVERSES

A musica do batalhão de Segurança fez retreta, hontem á tarde, no Jardim da Praça Augusto Severo, executando com correção, o programma que haviamos publicado nesta secção.
Houve regular concorrência de cavalheiros e exmas. familias da nossa sociedade.

—VISITAS

Veiu do Pará no ultimo vapor do Lloyd Brasileiro o nosso intelligente e honrado patriota, sr. José Joaquim de Oliveira, administrador das officinas da *Provincia do Pará*, que distinguu-nos hoje com sua visita.
Cumprimentamos ao operoso artista.

Segundo o correspondente do «Daily Telegraph» em Petersburgo, o ex-ministro Schwanebach declarou ter conversado com o Czar, que lhe disse estar convencido de que a Russia tem necessidade de uma assembléa nacional representativa.

A dissolução da Duma não significava absolutamente o regresso ao antigo regimen.

O «Daily Mail» publica um telegramma de Berlim informando que a Imperatriz viuva da Russia adquiriu a «Villa Isidore», na Dinamarca, mandando-a preparar para receber a familia imperial em caso de necessidade.

Os jornaes dizem que se formaram no Vaticano duas correntes relativas aos negocios com a França, uma conciliante, outra intransigente.

O Papa convocou uma especie de «referendum» entre os principaes prelados.

«El Tiempo» registrou o facto de se estar formando uma forte corrente de sympathia entre as classes argentinas pelos trabalhos da Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro.

O NOVO PROGRESSO

DE
Urbano dos Reis Mello
—RIBEIRA—
Rua Dr. Barata n. 1

O proprietario deste importante armazem de modas, talvez o primeiro do Estado, acaba de chegar da Capital Federal trazendo um colossal sortimento do que ha de mais chic e moderno em fazendas, miudezas, calçados, chapéus etc., e, como sempre, está vendendo acompanhando a marcha do cambio, podendo a sua numerosa freguezia tirar disto a prova, dando-se ao pequeno incommodo de um passeio á sua casa.

E' por demais batido o systema de enumerar sortimentos; entretanto, como amostra e para prova do que fica dito acima, passa a mencionar alguns dos principaes artigos:

Fantazias um sem numero de padrões e cores;
Pongee, Crepon; Cortes de fantasia para vestidos;
Cortes de sêda para blusas;
Cortes de pongee para blusas bordadas a sêda, a 10\$000
Boas de penna e pelerine de gase e sêda.
Capas pretas e de cores para senhoras,
Colares diversos para senhoras.
Broches diversos para senhoras.
Extractos, fabricantes conhecidos e outros muitos novos

Meias para homens, senhoras e crianças, sortimento.
Leques idem idem,
Chapéus para senhora, escolha feita caprichosamente.
Chapéus de sol, pretos e de cores para homens, senhoras e crianças.
Cintos de sêda para senhoras (elásticos)
Malas para viagem.
Toucas para criança (especial sortimento para baptizados).
Gravatas, sortimento de lumbrante.

COM VISTAS A POBRESA

Tem sido sempre e continuará a ser praxe da casa todos os annos, as vezes em duas e tres epocas, facilitar a pobreza meios de se vestir economicamente; assim é, que graças ao Céu, não foi esta esquecida; alli comprará fantazias e mesmo chitas de \$200, \$300, \$400 e \$500 o cova do que causa verdadeira admiração.

Uma visita, pois, ao **NOVO PROGRESSO** de **URBANO DOS REIS MELLO**, á rua **Dr. Barata n. 1—RIBEIRA**

OS
"Cigarros Condor"
DA
FABRICA PERSEVERANCA
SÃO
FORTES E AROMATICOS

Sem excepção

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, aceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

Taboas de amarello

Pio Barretto tem para vender, taboas de amarello.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Preços vantajosos

**POR GROSSO
E A RETALHO**

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

4 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 314

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$328
Shilling	\$716
Penny	\$059
Franco	\$569
Marco	\$702
Dollar	2\$949

Praça do Recife

DIA 28 DE JULHO

CAMBIO 16 27(32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos meliados	\$900 a 1\$000
Retaes	\$ a \$

ALGODÃO—Nada constou relativamente a este artigo.
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Cotou-se este producto a 1\$200 réis o kilo, nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manioca de 2\$800 a 3\$500 e a de mangabeira de 1\$200 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$300, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 560 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se a 15\$, novo, sacco com 60 kilos
FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2\$800 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido de 75 a 80 réis o kilo na estação.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$500 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 30 de Julho
a 4 Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$800
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

" Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manioca	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapêus de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (sacca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipirity	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Fragos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Ossos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Espirito Santo a 4
Alagoas a 11 ou 12

DO SUL:

Pernambuco a 6
Coteira a 11

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**É um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatisme, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritório de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, hacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 138 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIE AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IV

Ultimos conselhos de Manoel Assumption

Occasiões ha em que se torna preciso arrastar os barcos por sobre os recifes, o que bastaria para os inutilisar, si não fôsem de uma extrema solidez. Quanto aos do sr. sargento Marçal, creio que não haverá duvida. E o seu, senhor Helloch, sabe si o visitaram?

—Porcerto, senhor Manoel, eu já tinha dado as minhas ordens. Parchal assegurou-se de que a "Moriche" tinha o fundo solido. E', pois, de es erar que as nossas duas falcas, possam atravessar os

raudaes sem damno, e sup-
portar igualmente a viol-
encia dos "chubascos," visto
que, como o senhor diz, elles
são tão terriveis a montante
como a juzante...

—E' a pura verdade, re-
spondeu o commissario, e,
não havendo prudencia, com
barqueiros que não conheces-
sem o rio, não se poderiam
vencer taes perigos. Ainda
assim, não são esses os mais
de temer...

—Então quaes? pergun-
tou o sargento Marçal, com
uma certa inquietação.

—Os que resultam da pre-
sença dos indios nas mar-
gens...

—E' aos Guaharibos que
se quer referir, não é, senhor
Manoel? perguntou João.

—Não, meu menino, re-
spondeu o commissario; es-
ses indios são inoffensivos.

Bem sei que houve tempo
em que passavam por peri-
gosos. Precisamente em 1879,
na epocha em que o coronel
de Kermor devia ter subido
para as nascentes do Ore-
noco, attribuiu-se lhes a des-

trução de grande numero
de aldeias, o massacre dos
seus habitantes...

—Talvez meu pae tivesse
de se defender contra os ata-
ques desses Guaharibos, ex-
clamou João; quem sabe si
lhes não cabiu nos mãos?

—Não... não!... apressou-
se a responder Tiago Hel-
loch. O sr. Manoel nunca
ouviu decerto dizer...

—Nunca, senhor Helloch,
nunca, meu menino, e, re-
pito-lh'o, seu pae não pode-
ter sido victima daquellas
tribus indias, porque ha mais
de quinze annos que ellas
deixaram de merecer uma
tão má reputação.

—Tem relações com elles,
senhor Manoel?... perguntou
Germano Paterno.

—Tenho... ás vezes, e pude
certificar-me de que Chaf-
fanjon dissera a verdade,
quando, no seu regresso,
me descreven aquelles indios
como seres bastante mise-
raveis, de pequena estatura
rachiticos, muito timoratos,
muito arredios e, em summa,
pouco para receer. E' por

isso que eu não lhe digo:
"Cautela com os Guaharibos,"
mas sim: Cautella com os
aventureiros de todas as
nações que frequentam aquel-
las savanas... Desconfie dos
bandidos capazes de todos
os crimes, e de que o go-
verno deveria limpar o ter-
ritorio, pondo lhes as tropas
na pingada!

—Ainda uma pergunta,
observou Germano Paterno.
E esses indios, que consti-
tuem um perigo para os
viajantes, não o são igual-
mente para os "ranchos" e
para os seus proprietarios?

—Decerto, sr. Paterno. E'
por isso que aqui, em Da-
naco, os meus filhos, os
meus moços e eu estamos
sempre alerta. Si esses ban-
didos se approximassem do
"rancho," seria assignalada
a sua presença; não nos
surprehenderiam; recebelo-
samos a tiro, e não fica-
riam com desejos de cá vol-
tar. De resto, elles bem sa-
bem que, em Danaco, os
Mariquitares não tem medo,
e não se atreveriam a ata-

car-nos. Quanto aos viajan-
tes que navegam pelo rio,
sobretudo para cima do
Cassiquiare, é bom não se
descuidarem, porque as mar-
gens não são seguras.

—De facto, respondeu Ti-
ago Helloch, já houve quem
nos prevenisse de que um
numero bando de Quivas
infesta esses territorios...

—Infelizmente! respondeu
o commissario.

—Diz-se até que tem por
chefe um forçado evadido...

—E' verdade... e é um ho-
mem temivel!

—Ja não é a primeira vez,
observou então o sargento
Marçal, que temos ouvido
falar desse forçado, que,
segundo se diz, se evadiu do
presidio de Cayenna...

—E' exacto... de Cayenna.

—Nesse caso, é um fran-
cez?... perguntou Tiago Hel-
loch.

—Não, é um hespanhol,
que foi condemnado em Fran-
ça, afirmou Manoel.

—E chama se?

—Alfaniz.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira,
14 de Agosto de 1906.

Elihu Root

A sessão do Congresso Pan-Americano do dia 31 do passado foi memorável pelo valor e importância dos discursos que ali se pronunciaram e das declarações que se fizeram. Nessa sessão abriram-se horizontes novos ao destino das nações americanas.

Eis o que lemos a respeito n' O Paiz do dia primeiro :

«O sr. Elihu Root fez hontem no seu discurso, na sessão solenne do Congresso Pan-Americano, declarações importantíssimas :

O «Paiz» rejubila-se com essas declarações. Quando a superstição latina e as ambições de certas potências europeias gritavam contra a possibilidade da expansão norte-americana e suas cobças ao «control» na America do Sul, nós tomamos dos primeiros a contestar semelhantes illações sem fundamento.

Hontem, no Congresso plenipotenciário das nações do continente, o sr. Elihu Root falou da doutrina de Monroe com a nobre independência, a bella solidariedade que meia duzia de publicistas queriam destruir.

O discurso do sr. Elihu Root é uma declaração solenne, definitiva. Marca uma nova phase historica, de confiança mutua, e completa solidariedade dos paizes do continente.

No palacio Moroe

Às 9 horas da noite, chegava ao edificio onde funciona a Conferencia Internacional Americana, hoje palacio Monroe, o sr. Elihu Root, em carruagem do Estado, puxada por soberba parelha de cavallos negros, acompanhado por miss Root e sr. Palmer e Radier de Aquino, officiaes das ordens de s. ex.

O illustre secretario de Estado foi recebido no vestibulo pelo sr. Joaquim Nabuco, presidente da conferencia, que trajava beca de seda preta com as insignias doutoraes da universidade de Columbia.

O sr. Elihu Root dirigiu-se para o salão nobre do palacio, onde pouco depois foi cumprimentado pelo barão do Rio Branco, com o qual se conservou em palestra.

A esse tempo chegavam o sr. Lloyd Griscom, embaixador dos Estados Unidos, e a embaixatriz, acompanhados pelo sr. Larrinaga e filha.

Às 9 h., o sr. Joaquim Nabuco abriu a sessão solenne de recepção do sr. Elihu Root e nomeava para introduzir no recinto da conferencia o barão

do Rio Branco, seu presidente honorario, os seguintes delegados : De La Barra, Cornejo, Gonzalez, Quezada, Larrinaga e Guerreiro.

S. ex. o barão do Rio Branco foi recebido com uma salva de palmas, tomando assento em uma mesa collocada em frente á mesa da presidencia.

O sr. Joaquim Nabuco, comunicando á conferencia achar-se no edificio o sr. Elihu Root, nomeou os srs. delegados Esquivel, Jauregui, De La Barra, Corêa e Martinez para introduzi-lo.

No recinto

Introduzido no recinto, foi s. ex. recebido de pé por toda a assembléa, que o saudou com prolongada salva de palmas.

S. ex. sentou-se em frente ao barão do Rio Branco e d'ahi cumprimentou com leve aqenos os delegados que occupavam as mesas mais proximas.

Lido o pequeno expediente que estava sobre a mesa, fez-se em toda a sala um grande silencio, e então levantou-se o presidente da conferencia, sr. Joaquim Nabuco, que leu em voz alta, pausada e firmemente o seguinte

Discurso

«Exmo. sr. secretario de Estado—Não entras aqui esta noite como um estranho, vindo occupar o vosso lugar de um dos presidentes honorarios desta conferencia. Fostes vós o primeiro a manifestar o desejo de que ella se reunisse este anno. Fostes vós que em Washington conduzistes a um resultado auspicioso a difficil elaboração do seu programma e de seu regimento, nem podemos esquecer que um momento esperastes mesmo ser um de nós, plano que abandonastes somente para repartir o vosso tempo entre as diversas Republicas que reclamavam a honra da vossa visita.

A reunião desta conferencia é assim em grande parte vossa obra. Desde que assumistes o vosso alto posto, por nada tomastes interesse mais directo e pessoal.

Pareceis adivinhar no espirito de que estais animado para com o nosso continente, o traço que o vosso nome ha de deixar na historia. Vós e a conferencia vos comprehendes inteiramente um ao outro.

A reunião periodica deste corpo, composto exclusivamente de nações americanas, significa por certo que a America forma um systema politico diverso da Europa, uma constellação com orbita propria, distincta.

Trabalhando, entretanto, por uma civilização commun e por fazer do espaço que occupamos no globo uma vasta zona neutra de paz, nós trabalha-

mos para o beneficio do mundo todo. Desse modo offerecemos ás populações, ás riquezas, ao genio da Europa um campo de acção muito mais vasto e mais seguro em nosso hemispherio, do que si formássemos um continente desunido ou si nós pertencessemos aos campos belligerantes em que o velho mundo se possa ainda dividir.

Um ponto será de grande interesse para vós, que tanto desejaes o bom exito desta conferencia.

Ella está convencida de que a sua missão não é forçar nenhum dos Estados que a compõem a acceitar nada que não estivesse prompto a fazer por sua propria iniciativa. Ella reconhece toda que sua função é somente dar a nossa sanção collectiva ao que já se tenha tornado unanime, na opinião de todo o continente.

Esta é a primeira vez que um secretario de Estado americano visita oficialmente nações estrangeiras e alegra-nos ter sido essa primeira visita reservada para a America Latina. Vós encontrareis em toda ella a mesma admiração pelo vosso grande paiz, cuja influencia no adiantamento e cultura moral, da liberdade politica, do direito internacional, já começou a contrabalançar a do resto do mundo. Com essa admiração encontrareis tambem o sentimento de que não vos podereis elevar sem levantardes com vosco o continente todo e de que em tudo que realizardes nós teremos nossa parte de progresso.

Ha poucas listas tão brilhantes na historia, como a dos homens que occuparam o vosso alto cargo. Qualquer escolha entre elles por merito proprio, estaria condemnada á injustiça. Alguns nomes, porém, que brilham mais vividamente na historia, como Jefferson, Monroe, Webster, Clay, Seward e Blaine, bastam para mostrar ao estrangeiro que os Estados Unidos tiveram sempre tanto orgulho e tanto zelo do molde dos seus secretarios de Estado como do dos seus presidentes.

Nós bem sentimos o realce que dá a esta conferencia a parte que hoje tomais nella. E' com verdadeira satisfação que vos recebemos. Aqui, podeis estar certo, vos achades cercado do respeito do nosso continente pela vossa grande nação, pelo presidente Roosevelt, que se tornou durante sua administração, e continuará a ser, em qualquer posição que se resolva a occupar na vida publica, um dos guias da humanidade, e por vós mesmo, cujo espirito de justiça e cujo sincero interesse pela prosperidade de todas as nações americanas, reflectem as mais nobres inspirações dos

maiores dentre vossos predecessores.

Esta vossa viagem prova ao mundo inteiro vossa boa fé de estadista e vossa sympathia de americano ; ella mostra o esculpulo e a segurança com que quereis informar o presidente e o paiz sobre as bases da vossa politica externa-nacional. Estais descortinando mares politicos nunca dantes navegados, terras ainda não reveladas ao genio dos vossos estadistas e para os quaes os attrahia somente, como a todos nós nos attrahiu uns para os outros, a irresistivel gravitação continental. Temos, porém, todos a certeza de que, ao cabo de vossa longa jornada, haveis de sentir e de dizer que pelos idéas e pelo coração as Republicas Americanas formam já no mundo uma grande unidade politica.

Nova e prolongada salva de palmas ouviu-se, como um applauso unanime do congresso ás palavras do seu presidente.

O sr. Star Hunt leu em inglês o discurso do sr. Nabuco.

Depois de um curto espaço ergueu-se o sr. Elihu Root, que leu o seu discurso

Respondendo

à saúdação do Congresso, feita pelo seu presidente.

S. exa. falou espaçadamente, communicando ao seu discurso um grande vigor de expressão.

Eis a traducção do discurso, que é uma notavel peça politica, pelos profundos conceitos que encerra e pelas importantes declarações sobre a politica continental :

DISCURSO DO SR. ELIHU ROOT

«Sr. presidente e srs. membros da Conferencia das Republicas Americanas—Permitti que me confesse altamente reconhecido pela honra que me concedestes.

Trago do meu paiz o encargo de saudar effusivamente as suas irmãs mais velhas na civilização. Semelhantes como somos a muitos respeitos, nisto nos parecemos ainda mais : estamos todas empenhadas em povos moldes e livres das fortunas tradicionais e das limitações do velho mundo na solução do mesmo problema de governo do povo pelo povo. E' missão difficil e laboriosa para cada uma de nós. Em uma geração e em um seculo não se pode desprezar a direcção effectivade um soberano superior que por tanto tempo se considerou necessario para governar e, em seu lugar, conseguirem os governos uma direcção propria efficiente.

Quasi sempre os primeiros frutos da democracia se não colhem sazonados ; são muitos os erros, muitas as falhas parciais ; não raro as culpas. A capacidade para governarem-se a si mesmo não vem

aos homens da natureza. É uma arte a estudar e é tambem uma expressão do caracter a desenvolver-se entre os milhares de homens que exercitam a soberania popular.

Para alcançar a meta, que diligenciamos tocar, a classe dos que governam deve primeiro adquirir os conhecimentos que vêm da educação universal, a sabedoria que resulta da experiencia pratica, a independencia pessoal, a homens capazes e conscios de si mesmos, que não reconhecem superior, vontade propria para substituir a direcção externa, que a democracia repele, respeito á lei, obediencia ás expressões legitimas da vontade do povo, acatamento ás opiniões e interesses de todos aquelles que têm direito igual de voto no Estado, lealdade a essa concepção abstracta—á patria de cada um—tão alevantada como a lealdade ás pessoas dos soberanos, que tanto relevo deu ás paginas da historia ; a subordinação de interesses individuaes ao bem publico, o amor da justiça e da clemencia, da liberdade e da ordem. Tudo isso devemos alcançar pelo esforço lento e paciente ; cada um de nós sabe bem o que falta á nossa terra e ao nosso povo. Aliás não escapa ao observador dos nossos tempos que não é só a America, mas todo o mundo civilizado que se vai desprendendo das velhas amarras governamentais e confiando o destino de sua civilização á capacidade do governo da massa popular. Por essa trilha tem de caminhar a comunidade, leve-a onde levar. Do successo do nosso empreendimento depende a esperança da humanidade.

Nem podemos deixar de ver que o mundo faz progressos reaes para conseguir cada vez mais perfeito o governo popular do povo pelo povo. Creio ser verdade que, encrando as nossas condições de ha um seculo, de uma geração, de uma decada, o governo do meu paiz progrediu, na participação intelligente da grande massa popular, na fidelidade e honestidade com que ella é representada no respeito á lei, á obediencia aos dictames de uma solida moralidade e na efficacia e pureza da administração. Em parte alguma do mundo foi este progresso mais accentuado do que na America Latina.

Dos despojos das luctas com o gentio, dos conflictos de raças e das guerras civis surgiram os governos fortes e estaveis. A successão pacifica, de accordo com a vontade do povo, substituiu a usurpação do poder permittida pela indifferença do povo. A lealdade ao paiz, a sua paz, a sua dignidade, a sua honra superaram o espirito de partido dos chefes,

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

Congresso Internacional

No dia 23 do passado, realizou-se em Londres a abertura da Conferencia Internacional Inter-Parlamentar.

Assistiram á sessão inaugural cerca de 600 representantes de diversas nações, entre os quaes o sr. Bryan candidato do partido democrata á Presidencia da Republica dos Estados Unidos e delegado por esse paiz.

A Conferencia foi presidida pelo sr. Campbell Bannerman.

O primeiro ministro pronunciou um discurso em francez em que manifestou toda a sympathia e o interesse do rei Eduardo pela Conferencia que então se inaugurava. Disse que o mundo havia sido por demasiado tempo um campo militar. Tenho fé no futuro.

Falando no parlamento russo dias antes dissolvido, declarou que se podia dizer: «A Duma morreu! Viva a Duma!»

Essa phrase produziu grande sensação.

O sr. Kovalevsky, representante do Parlamento russo, seguiu-se com a palavra. Subiu á tribuna entre aclamações. Disse o orador que a Duma o mandára para tomar parte na grande obra da pacificação universal.

«O nosso dever como deputados, declarou o sr. Kovalevsky, era acabar com o regimen arbitrario da burocracia russa e substituir o systema de justiça em vigor.

Terminou brutalmente o nosso poder, mas os sentimentos continuarão os mesmos. Si o poder mudar de feição, é preciso que regressemos ao nosso peiz para lutar pelo triumpho definitivo da liberdade e da justiça».

O orador foi saudado com aclamações prolongadas.

Os delegados tentaram em vão convencer os representantes russos a assistirem aos trabalhos da Conferencia.

O delegado russo, sr. Ostrogorsky, entrevistado por um jornalista, declarou que attribua a dissolução não ao manifesto da Duma sobre a questão agraria, mais sim a uma resolução inesperada do governo para deter o crescente desejo do povo no sentido de liberdade.

Não acredita que os deputados de Viborg proclamem o governo provisorio, pois que não podem calcular o effeito

que essa resolução produzirá no espirito publico. Disse que o momento de serem tomadas medidas heroicas não lhe parecia haver chegado.

DR. RODRIGUES DE CARVALHO

Acha-se entre nós, desde ante-hontem, o nosso collega d'«A União», do visinho Estado da Parahyba, dr. José Rodrigues de Carvalho, um dos mais brilhantes escriptores do norte e um insigne cultor da sciencia do direito.

S. exa., que acaba de ser eleito deputado pela sua terra, já residiu em nosso meio, onde todos recordam as fulgurações do seu talento; e vimos na estação da Great Western, onde foram recebê-lo, entre outras pessoas gradas, dr. Meira e Sá, presidente do Superior Tribunal de Justiça, dr. Eloy de Souza, deputado federal, coronéis Fabricio Maranhão e Joaquim Correia, presidente e secretario do Congresso, H. Castriano, secretario do governo, dr. Pinto de Abreu, director da Instrução, Francisco Palma e nosso redactor chefe, dr. Manoel Dantas.

Hontem, em companhia do exmo. governador, dr. Sergio Barreto e H. Castriano, s. exa. percorreu a cidade, a carro, ficando verdadeiramente surpreendido com o progresso da nossa capital.

Ante-hontem lhe foi offerecido um jantar intimo em casa do dr. Eloy de Souza, onde se acha hospedado, e onde tem recebido inequivocas provas da estima que lhe vota a sociedade culta de Natal.

Durante esse jantar—na ausencia de discursos hoje quasi abolidos nas nossas reuniões particulares—palestrou-se a valer, como era de esperar entre homens de letras, sobre coisas scientificas e litterarias, rememorando-se episodios da vida bohemia, lendo-se versos e paginas de escriptores amados, passando-se em revista, entre outras, a vida e a obra desse Alvaro Martins, o poeta cearense, que acaba de morrer prematuramente, consagrado numa manifestação espontanea da população inteira da gloriosa «terra da luz».

«A Republica», que sempre teve no burilador dos POEMAS DE MAIO um de seus melhores amigos, apresenta-lhe os seus mais affectuosos cumprimentos.

No dia 9 do corrente, começaram as sessões secretas do Congresso Pan-Americano. O secretario dr. Assis Brazil estava explicando o regulamento que isto preceitua e a necessidade da medida quando antes de terminar elle suas considerações, se retiraram os representantes do *Journal do Commercio*, d' *O Paiz*, do *Journal do Brasil*, d' *A Tribuna* e d' *O Dia*.

«El Diario» diz que a Europa aceitará as allusões a ella feitas pelo Barão do Rio Branco como uma «orchidea diplomatica».

O órgão portenho é de opinião que as soluções do Congresso Pan-Americano valerão alguma coisa mais do que simples palavras.

Congresso do Estado

Na sessão de hoje, presidida pelo coronel Pedro Soares, na ordem do dia entra em 2.ª discussão o art. 1.º do projecto n. 2.

O sr. Joaquim Correia justifica um requerimento, no sentido de ser adiada para amanhã a mesma discussão.

E' approved.

Ordem do dia para amanhã: Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 2; 2.ª discussão do de n. 3.

Tendo de seguir amanha para a comarca do Assú, onde exerce sua intelligente e benéfica jurisdição, trouxe-nos suas despedidas o nosso presado amigo, dr. Luiz de Oliveira.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 14

Ronda, o sr. capitão Capistrano
 Estado maior, o sr. tenente Moura

Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Jacyntho

Guarda de Palacio, o 2.º sargento Barboza

Guarda de Pessoa, o 2.º sargento Moura

Guarda da Cadeia, o cabo Innocencio

Guarda do Quartel, o cabo André

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Francisco Ignacio

Pulhamento, um ansepeçada da 1.ª companhia

Piquete, o corneteiro Arthur

UNIFORME, 4

HOMEOPATHIA—O visconde de Souza Soares declara que os unicos depositarios dos seus medicamentos homeopathicos no Ceará são os srs. Studart etc. Irmão.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1.ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratórios da Europa e Brazil, em machinas espeziaes (a disposição de quem as quizer examinar) que lhes dão exacta regularidade, uniformizando as suas dynamizações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos, de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado ambar, podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rola, a nossa rubrica S. Soares e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—Porto [Portugal], rua Santa Catharina, n. 1491.

Brasil—Pelotas [Rio Grande do Sul], Parque Pelotense.

AUXILIO HOMEOPATHICO

de Souza Soares (5.ª edição), obra de medicina popular, muito acreditada, com cerca de 600 paginas, encadernada, com o retrato do auctor, 10\$000.

NOVA GUIA HOMEOPATHICA

de Souza Soares, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homeopathico, onde se encontram tambem os Preços Correntes de todos os productos do auctor. Envia-se gratis e livre de porte.

A *Nación*, de Buenos Aires, publicou a 25 do passado um artigo elogiando o barão do Rio Branco, que no seu discurso, inaugurando a 3.ª conferencia Internacional Americana dissipou os receios dos europeus, affirmando que o movimento de solidariedade pan-americana nao excluiria os vinculos tradicionais que unem o nosso continente áquelles que colaboram no nosso desenvolvimento trazendo-nos os seus capitães e os seus homens.

O ministro das relações exteriores do Brazil demonstrou que o espirito empreendedor

da politica americana dirige os seus ideaes, a sua indole economica e progressista para a expansão das communicações universaes, tratando de attrahir todos os elementos capazes de fomentar o desenvolvimento e prosperidade dos paizes americanos.

Dr. Alcides Godoy

Chegou hontem do Rio o illustre dr. Alcides Godoy, que vae commissioned pelo governo fazer estudos e exames bacteriologicos em Areia Branca, para onde segue amanha no costeiro esperado do sul.

A respeito da competencia profissional desse distincto facultivo, temos as mais lisongeiras informações.

CLUBS DE ROUPAS DO NOVO SECULO—17.º sorteio, premiado o n. 5 pertencente ao sr. major Pedro de Oliveira Correia.

A «Tribuna» de Buenos Ayres dando as primeiras noticias sobre os trabalhos da 3.ª Conferencia Internacional Americana, diz que ellas não são de molde a fazer esperar soluções praticas.

«Fluctua no ambiente, diz a «Tribuna», um sopro de lyrismo local, que vem das florestas embalsamadas da Tijuca e de Petropolis.

O barão do Rio Branco e o sr. Elihu Root são as duas figuras eminentes do Congresso. Em beneficio dos respectivos paizes será fecunda a obra de aproximação. Para os demais delegados reservam-se apenas os «abraços».

Febres em Areia Branca

O exmo. governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Mossoró, 12 de Agosto.

Exmo. governador

Natal

Ultimos dez dias nenhum caso novo Areia Branca. Considero molestia dominada. Poucos casos em tratamento estado lisongeiro. Aqui tudo paz Cordiaes saudações.

DR. CASTRO.

SEMPRE COM ESPLENDIDO EXITO—De Recife, Pernambuco, escreve o distincto medico operador e parteiro, dr. Antonio Cavalcanti Pina aos srs. Scott etc. Bowne, Nova York, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

«Attesto que tenho, desde o inicio da minha clinica em 1898, empregado a Emulsão de Scott nas pessoas enfraquecidas e principalmente nas creanças escrophulosas e lymphaticas sempre com esplendido exito.

«Dr. Antonio Cavalcanti Pina».

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira é superior aos que vem do estrangeiro.

Lemos n' *A Provincia* o seguinte despacho:

Rio, 9.

Na Camara dos deputados, á hora do expediente, o sr. Juvenal Lamartine apresentou hoje um projecto concedendo o premio de viagem ao engenheiro dr. Henrique de Novaes Cunha Machado e, referindo-se encomiasticamente ao dr. Viveiros de Castro e ao dr. Nina Rodrigues, justificou, tambem, um projecto concedendo pensão de 400\$000 mensaes á viuva e filhas do ultimo.

Canero syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira.

EDITAES

CORREIO

EDITAL N. 2

De ordem do sr. administrador, faço publico que achase aberta a inscripção para o concurso do logar de carteiro de 2.ª classe, até o dia 12 do mez vindouro, tendo logar o concurso no dia 13.

Os candidatos requererão a inscripção juntando documentos que provem ter de 18 a 30 annos, gozar boa saude, estar vaccinados e ter bom procedimento.

As materias para o concurso são: as quatro operações fundamentais da arithmetica, leitura e escripta da lingua portugueza.

1.ª secção da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 13 de agosto de 1906.

O praticante,

Francisco Artemio Coelho.

Thesouro do Estado

EXPORTAÇÃO DE SAL

EDITAL

O sr. inspector do Thesouro manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, contida em officio de 2 do corrente, sob n. 2.427, e de conformidade com o artigo 5 da lei n. 234 de 6 de setembro do anno passado, serão recebidas, durante sessenta dias, a contar de hoje, para serem abertas em sessão ordinaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, no dia 11 de outubro p. vindouro, propostas, em cartas fechadas, para a arrematação do imposto de exportação de sal no periodo de 1 de novembro do corrente anno a 31 de outubro de 1907, medianje as seguintes condições:

1.ª Divisão do pagamento em doze prestações eguaes, cada uma das quaes deverá ser recolhida aos cofres do Thesouro até o dia 5 de cada mez;

2.ª Q depositos no Thesouro de uma caução, não inferior a dez por cento do valor da proposta, caução que só poderá ser levantada feita a ultima prestação do contracto respectivo;

3.ª Reversão para o Thesouro da caução feita, si o pagamento não se realizar até aquelle dia;

4.ª O direito de poder o governo, na hypothese do numero anterior, continuar a fazer a cobrança administrativamente ficando ipso facto rescindido o contracto de arrematação;

5.ª Não poder o arrematante cobrar mais de vinte reis por kilogramma, mantidas as disposições da lei n. 204 de 14 de setembro de 1903 e 220 de 19 de setembro de 1904, referentes ao sal exportado para o estrangeiro e ao beneficiado. Na preferencia que der a qualquer proposta, o governo terá em vista além do quantum offerecido, as vantagens das correntes das letras «, «, «, e / do artigo 2.º da citada lei, isto é:

1.ª manutenção de uma frota de vapores e navios á vela, de vinte mil toneladas de ca-

pacidade, com a qual será o contractante obrigado a fazer o transporte do sal e outras mercadorias de produção e consumo do Estado entre todos os mercados de sua escala, devendo, pelo menos, um dos vapores entrar duas vezes por mez no porto de Natal;

c) dar sahida a vinte e cinco por cento, pelo menos, de sal velho;

d) procurar abrir novos mercados internos e externos;

e) enviar semestralmente ao governo uma estatística da produção do sal nas salinas de Mossorô, Areia-Branca e Macau, e, annualmente, todos os dados referentes ao consumo do mesmo genero no paiz, quer elle seja de procedencia nacional, quer estrangeira, indicando a média mensal dos preços obtidos nos mercados do Rio, Santos, Rio Grande do Sul e Pará;

f) o estabelecimento de um posto meteorologico em Macau ou Mossorô e remessa mensal á Secretaria do Governo das observações alli realizadas.

E, para constar, mandou o mesmo sr. inspector que, lavrado este edital, fosse affixa do nos logores do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de agosto de 1906.

O secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares

SOLICITADAS

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Ben.: Loj.: Cap.: "Filhos da Fé"

De ordem do Prod.: Irm.: Ven.: convido a todos os ir.: do Quad.: para uma sess.: esp.: de interesse part.: hoje as 8 1/2 horas da tarde.

Secret.: da Loj.: Filhos da Fé, Natal, 13 de Agosto de 1906. (E.: V.:)

R.: G.: 3.: Secret.:

Engenho de ferro

Compra-se uma moenda de ferro, para canna de assucar, com 10 a 12

polegadas, bem como um terço de tachas.

A tratar, nesta capital, com o coro nel João Bernardino.

"CIGARROS CONDOR" -- fortes e aromaticos.

O Novo Progresso

CLUBS—3° de roupa, premiado o n. 10—Miguel Raphael; 4° de roupa, premiado o n. 2—dr. Luiz Lyra; 6° de calçados, premiado o n. 19—capm. Arthur Alvina; 7° premiado o n. 23—Samuel de Gois.

"CIGARROS CONDOR". São fabricados com fumo picado especial.

2° Tenente Deusdedit Barbosa



Julia Mori mBarbosa, viuva do 2° Tenente Deusdedit Barbosa, se us irmãos, cunhados e parentes, agradecem a todos que caridosamente o acompanharam até a derradeira morada e convidam a assistirem a missa que por sua alma celebrar-se-á na Igreja do Bom Jesus, em 14 do corrente terça, feira, ás sete horas da manhã; e desde já ficam eternamente gratos,

Natal, 13 Agosto 1906.

Erico Barbosa Garcia

Trigessimio dia



Raphael Garcia, sua mulher e filhos, ainda compungidos com a perda de seu joven e inesquecivel filho e irmão, Erico Barbosa Garcia, convidam aos seus parentes, amigos e collegas do fallecido, para assistirem á missa que manlãcelebrar, na igreja de S. Antonio, as 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, pelo seu eterno repouso, hypothecando desde já os seus agradecimentos áquelles que comparecerem á esse acto de religião e caridade.

CIGARROS

"CONDOR"

Um reclame excepcional!

IMPORTANTE AVISO

AOS
SRS. FUMANTES

O proprietario da FABRICA PERSEVERANÇA, que tanto tem sabido corresponder ás justas exigencias de seus numerosos freguezes com a manipulação irreprensivel dos productos da sua casa, acaba de surpreender do modo mais agradável, mais attrahente e mais ntil que se pode imaginar em reclame, collocando todos os mezes em diversos maços dos seus afamados cigarros

CONDOR

fabricados com fumo picado especial,

UMA LIBRA ESTERLINA!!!

Proourem, pois, os

Cigarros CONDOR

que se recommendam pela especialidade em fumo, sêda e a deliciosa surpresa de encontrar se de vez em quando

UMA LIBRA ESTERLINA NOS MAÇOS

Encontram-se em todas as casas de confiança.

AOS

Cigarros "Condor"

DA
"FABRICA PERSEVERANÇA"

DE

João Cancio de Souza
NATAL

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

13 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27/22

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$248
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$565
Marco	\$698
Dollar	2\$933

Praça do Recife

DIA DE AGOSTO

CAMBIO 16 34

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1°	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystallizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branças	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retaer	a \$

ALGODÃO—Foi vendido este artigo a 9\$300 e 9\$000, pelos 15 kilos, fechando o mercado em posição franca.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROES SECCOS BANCADOS—Sem existencia no mercado.

COUROES SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROES VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 2\$800 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo a 560 a 580 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendida este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 12\$ a 13\$, novo, sacco com 60 k.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2\$600 a 2\$800 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 70 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 13 a 18 de Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Manufaturas	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ka.	10\$000
ca carçoço.	..	3\$000
sujo ou residuo.	..	4\$000
Assucar de Usinas.	..	3\$500
Christallizado	..	4\$000
Branco	..	3\$000
Someno	..	1\$600
Mascavado	..	1\$000
Bruto	..	\$700

Retame	..	\$600	Oleo de mamona	Litro	\$500
Aguardente	Lit.	\$300	Perús	Um	4\$000
Borracha	Kl.	1\$200	Papagaios	..	5\$000
de manicoba	..	2\$000	Piriquitos	..	\$300
Banha de cevado	..	2\$400	Pelles de cabras	Uma	\$100
Cebolas	..	1\$400	de carneiros	..	\$100
Café	..	1\$200	Pello vegetal	Kl.	\$800
Carade olheo de carnaúba	..	1\$200	Pennas de ema	..	6\$000
Cera de palha de carnaúba	..	\$600	Queijos de manteiga de coalho ou prensa	..	1\$000
Carneiros	Um	10\$000	Sementes de mamona	..	1\$000
Cabras	Uma	10\$000	Sal	..	\$005
Chapéos de palha	Um	\$	Sola	Meio	\$500
Couroes de boi secco	Um	1\$000	Sébo	Kl.	\$400
ou salgado	Um	1\$000	Toucinho	..	1\$400
Chifres de boi	Cento	2\$000	Unhas de boi	Cento	1\$000
Charutos	..	7\$000	Velas de cera de carnaúba	Kl.	2\$000
Cigarros	Milh.	8\$000	Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro	1\$000
Carçoços de algodão	15 ks.	\$500	Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300			
de qualquer modo preparada	..	2\$000			
Esteiras de palha	Uma	\$			
de junco	..	\$			
de pipiriry	..	\$			
Fumo em rôlo	Kl.	\$500			
em folha	..	\$500			
Farinha de mandioca	Litro	\$200			
Feijão mulatinho	..	\$200			
de outras qualidades	..	\$160			
Frangos	Um	1\$500			
Gallinhas	Uma	2\$000			
Gomma de mandioca	Litro	\$400			
Gomma de araruta	..	1\$400			
Milho	..	\$200			
Mel de assucar	..	\$320			
de abelha	..	\$500			
Ovos de gallinhas	Um	\$060			
Ossos	Kl.	\$010			

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Julianthão a 15 ou 16

DO SUL:

Beberibe a 14
Laranhyba a 15
S. Salvador a 19 ou 20

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Anos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**



Seu este Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças de pauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que do-ravante lhe forem enviadas, de-verão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-sas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas ver-balmente ou por escripto.

Escritorio

na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovâes e quadra-dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-kington, Electro-plate,

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO com DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 145 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

V

Bois e Gymnotos

Não passa de uma manada de bois!... exclamou Valdez.

—Valdez tem razão, ac-crescentou Parchal. São mi-lhares de milhares de animaes que levantam toda essa poeira...

E esse ruido ensurdecedor eram realmente mugidos soltos por aquella especie de maré viva, que rolava á su-perficie dos "llanos."

João, a quem Tiago Hel-loch pedira que se puzesse ao abrigo sob o tóldo da "Gal-lineta," reapareceu então, curioso de ver essa passagem de uma manada através do Orenoco.

Semelhantes emigrações de

bois são frequentes nos ter-ritorios de Venezuela. Ef-fectivamente, os proprietarios de gados teem que se conformar com as exigencias da estação sêcca e da estação humida. Quando o pasto falta nos prados das terras altas, torna-se necessario procurar o nas planicies bai-xas, na proximidade dos cursos de agua, especialmente nos terrenos que são perio-dicamente atingidos pelas cheias e cuja vegetação é pro-digiosa. As gramineas for-necem ao gado um alimento tão abundante como excel-lente, em toda a extensão dos "esteros."

E', pois, necessario que os "llaneros" façam mudar de terras o seu gado, e, quando acaso surge algum curso de agua, rio, regato ou braço de rio, aquelle pas-sa o a nado.

Tiago Helloch e os seus companheiros foram assis-tir ao interessante especta-culo, sem terem nada a te-

mer dessa agglomeração de muitos milhares de rumi-nantes.

Apenas chegaram á beira do rio, os bois pararam. E que redobramento de tumulto, porque as ultimas filas impelliam irresistivelmente as primeiras, ao passo que estas hesitavam em se lançarem ao rio!

Fôram, porém, instigados a isso pelo "cabestero," que os precedia.

E' o capitão de nado, dis-se Valdez. Vae lançar o seu cavallo á agua, e os ani-maes seguil-o-ão.

De facto, o "cabestero" precipitou-se de um salto do alto da riba. Vaqueiros, precedidos por um guia que acabava de entoar uma es-pécie de hymno selvagem, um "en avant" de rhythmo sin-gular, lançaram-se a nado. Immediatamente, a manada se precipitou nas aguas do rio, em cuja superficie se não viu mais senão cabeças de longos cornos recurvos, cujas potentes narinas resfole-avam com violencia extrema.

A passagem effectuou se facilmente até o meio do leito, apesar da rapidez da cor-rente, e era de esperar que acabaria sem obstaculo sob a direcção do capitão de nado, e graças á habilidade dos guias.

Não succedeu, porém, as-sim.

Subito, um immenso movi-mento agitou a manada—quando já muitas centenas de bois se achavam apenas a uns vinte metros da mar-gem direita. Depois, as vo-ciferações dos vaqueiros mis-turaram-se com os mugidos dos animaes.

Parecia que toda aquella massa fôra tomada de um es-panto cuja causa escapava á investigação.

Os caribas... Os caribas! exclamaram os barqueiros da "Morighe" e da "Gallineta".

Os caribas: repetiu Tiago Helloch.

—Sim!... exclamou Parchal, os caribas e os parayos.

Effectivamente, a manada acabava de encontrar um cardume desses temiveis ra-

ias, desses peixes electricos, que povôam aos milhões os cursos de agua de Vene-zuela.

Sob as descargas d'essas vivas "garrafas de Leyde," sempre em tenção e de uma potencia extraordinaria, os bois fôram acommettidos de commoções successivas, fi-cando paralyzados, reduzidos ao estado inerte. Voltavam se sobre o flanco, agitavam uma ultima vez as patas, sacudidos por abalos electri-cos.

Muitos desapareceram em poucos segundos, ao passo que outros, rebeldes á voz dos seus guias, alguns dos quaes fôram atacados pelos gymnotos, tiveram que ceder á corrente e só abordaram á margem opposta a muitas centenas de metros mais abaixo.

Demais, como não fôra possivel sustar, antes de chegarem á margem, as filas que a massa da manada impellia, os bois espantados, fôram obrigados a precipi-tar-se no rio.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira,
16 de Agosto de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 9

Officinas

Ao sr. dr. Luiz Martinho de Moraes, m. d. chefe do districto Telegraphico—Ceará—Fortaleza :

De accordo com a recommendação do sr. dr. director geral dos Telegraphos e com o vosso aviso de 8 do corrente, dei as necessarias providencias para vos ser remetida a quantia de 10:000\$000, auxilio dado pelo Estado para a construção do ramal telegraphico de Mossoró a Pau dos Ferros.

—Ao sr. Inspector do The-souro :

Communico-vos, para os devidos fins, que, no dia 28 de julho ultimo, o bacharel Luiz de Oliveira, juiz de direito da comarca do Assu, entrou no gozo da licença que lhe concedi em 26 do referido mez.

—Ao mesmo :

Recommendo-vos que providencias no sentido de ser remetida, por intermedio do Banco do Natal, a quantia de 10:000\$000, ao dr. Luiz Martinho de Moraes, chefe do districto telegraphico do Ceará para ser applicada, como auxilio dado pelo Estado, na construção do ramal telegraphico de Mossoró a Pau dos Ferros.

Despacho

José Pereira e Mello, professor publico da villa de Areia Branca, 2.º despacho.

Indeferido, em vista do parecer da commissão medica.

Dia 01

Officinas

Ao exmo. sr. dr. José Vicente de Azevedo, 1.º secretario da Camara dos Deputados do Estado de São Paulo :

Accuso o recebimento de vosso officio de 27 de julho ultimo, no qual v. exa. me comunica ter sido eleita a Mesa que deverá dirigir os trabalhos dessa Camara durante o 3.º anno da 6.ª legislatura.

Retribuo, agradecido, os protestos de consideração e estima que v. exa. se dignou apresentar-me.

—Ao sr. Inspector do The-souro :

Ao presidente da Intendencia Municipal de Carúbas mandai entregar a quantia de

150\$000, do subsidio do professor daquela villa, correspondente ao 2.º trimestre do corrente anno.

—Ao mesmo :

Mandai entregar ao sr. Theodosio Paiva, á vista dos documentos juntos, a quantia de 592\$600, para pagamento do pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas, durante a semana de 30 de julho ultimo a 4 do corrente.

—Ao mesmo :

A vista do documento junto, mandai pagar ao sr. Manoel da Costa a quantia de 40\$000, correspondente á sua gratificação de porteiro e zelador do Theatro «Carlos Gomes», relativo aos mezes de junho e julho ultimos.

Dia 11

Officinas

Ao sr. capitão do Porto :
Sciante, pelo vosso officio, sob n. 181, de 11 do corrente, em que me communicaes terdes passado as funções de vosso cargo, ao patrão-mór dessa Capitania, 2.º tenente Augusto Lebre da Silva, durante vossa anzencia, aproveito o ensejo para agradecer e retribuir as benevolas expressões contidas no final do vosso officio.

Dia 13

Officinas

Ao sr. Inspector do The-souro :

Communico-vos, para os devidos fins, que, nesta data, o lente da 6.ª cadeira do Atheneu Rio Grandense, Manoel Garcia, reassumiu o exercicio de seu cargo, renunciando o resto do licença em cujo gozo se achava, segundo participação da Directoria d'aquelle estabelecimento, em officio de hoje, sob n. 145.

—Ao mesmo :

Ao administrador das obras publicas, major Theodosio Paiva, mandai entregar a quantia de 600\$880, para occorrer ao pagamento de despesa effectuada durante a semana de 6 a 11 do corrente com pessoal empregado nos reparos das referidas obras publicas, conforme se vê dos documentos juntos.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 17

Ronda, o sr. tenente Moura Andrade

Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Jacyntho

Guarda de Palacio, o 2.º sargento Moura

Guarda de Pessoa, o 2.º sargento Barboza

Guarda da Cadeia, o cabo André

Guarda do Quartel, o cabo Innocencio

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Soter

Prulhamento, um anspeçada da 3.ª companhia

Piquete, o corneteiro Avelino

UNIFORME, 6.

DAMAS DE CARIDADE

A Associação das «Damas de Caridade» celebrou, hontem, o 1.º aniversário. Os que assistiram a esta festa devem ter trazido do seu conjunto uma forte impressão do fervor religioso que anima as senhoras tão abnegadamente devotadas ao allivio da pobreza recatada.

O lugar escolhido para a reunião foi a capella de S. José, pequena e modesta, mas ornamentada com muito gosto.

Ha, alli, espalhado sobre os altares, nas paredes alvas de onde pendem quadros representando scenas da vida de Jesus, o vestigio de mãos femininas habituadas ao segredo da arte difficil do destaque em harmonia com a simplicidade natural das coisas. As desgraciadas flores artificiaes cederam ás nossas bellas rosas o lugar que ellas occupam ainda nas igrejas da cidade.

A cerimonia foi presidida pelo vigario da freguezia e começou por uma piedosa invocação a Virgem Auxiliadora, padroeira da associação. Dada a palavra ao dr. Sergio Barretto, s. s. leu um excelente relatorio referente a tudo que occorreu durante a gestão da actual directoria, terminando por um formoso hymno á caridade, cuja pratica s. s. com louvavel tolerancia, não restringiu aos adeptos da admiravel religião christã, interpretando assim os elevados sentimentos da bem-fazeja instituição. Monsenhor José Paulino, em phrases carinhosas, felicitou as «Damas de Caridade» pelos serviços relevantes que ellas teem prestado aos doentes pobres, encorajando-as a proseguirem na bella obra começada, sob auspícios tão animadores.

Levantou-se então o vigario Moysés Ferreira, que proferiu um discurso analogo á tocante festividade, concluindo com a oração de S. Vicente de Paulo, religiosamente ouvida. Poz termo á festiva reunião a collecta que uma graciosa menina promoveu em favor dos pobres. Estamos informados de que o curioso relatorio lido pelo dr. Sergio Barretto será publicado. A impressão que este documento nos deixou é de tal ordem que pedimos á Directoria da Associação para dar-lhe a mais larga publicidade, como meio certo e efficaç de proveitosa propaganda

em favor da humanitária tarefa a que com tantos sacrificios se entregaram.

A exma. d. Ignez Barretto, presidente da Associação, senhora que pelas suas excellas virtudes, intelligencia e bondade superior é a bem amada dos corações patricios, enviamos os nossos mais ardorosos parabens.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS—

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

—D. Amalia Marinho, esposa do nosso amigo, sr. João Xavier da Rocha.

—A senhorita Jurema Ramos, filha do nosso digno amigo, dr. Herculanô Ramos.

—DIVERSAS—

Acha-se nesta capital, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso do do Estado, o nosso prezado amigo deputado Cesarino Fernandes, influencia real do nosso partido em Caraubas.

—Esteve nesta cidade, o estimavel cavalheiro, sr. Ernesto Evaristo Monteiro, da Parahyba do Norte, residente em Belém do Pará, onde exerce as funções de despachante geral da Alfandega.

S. s. hospedou-se em casa do seu velho amigo, coronel Luiz Emygdio, e regressou hontem para a Parahyba.

—VISITAS—

Visitaram-nos os nossos bons e prestimosos amigos do Assu, majores Luiz Cabral e Oswaldo Justino de Oliveira.

CURA ASSOMBROSA! SOFFRIMENTOS DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS. Ilmo. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomara na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terribes fístulas, em uma perna, de onde botou, por varias vezes, pedaços de ossos; e depois de ter recorrido a varios medicos e usado innumerables remedios, sem que a aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado «Elixir de Nogueira», e com o uso apenas de onze frascos foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento, servindo-se fazer desta o uso que lhe approver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitto assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussu, 24 de Abril de 1898—Rufino Abdão Motta. [Firma reconhecida].

Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Obras do Porto

Na segunda feira, foi a draga Souza Gomes ancorada a montante do trapiche novo da alfandega, afim de continuar nesse ponto o aprofundamento que não foi possível fazer com a draga Natal.

Esta, na segunda e terça feira excavou no banco da Corôa 625 metros cubicos de areia que foram despejados no poço das Quintas.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico Silveira.

Temos em nosso poder, e publicaremos amanha, um importante artigo assignado por monsenhor José Paulino.

Obras contra os efeitos da secca

Lê-se n.º «O Paiz», de 4 do corrente :

«O dr. Lauro Muller, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, expediu hontem a seguinte portaria :

Attendendo á necessidade de estabelecer uma direcção superior dos serviços contra o flagello das seccas do norte, capta de projectar em toda a zona assolada as obras que em cada caso convenham, e de systematizar os trabalhos alli em andamento, dando-lhes unidade e aproveitando recursos esparços neste e nos demais serviços publicos, de maneira a reduzir o seu custo, resolve, na forma da vigente lei de orçamento, crear a superintendencia dos estudos e obras contra os efeitos da secca, a qual se deverá regular pelas instrucções que com esta baixam, assignadas pelo director geral de obras e viação da respectiva secretaria de Estado.»

Em virtude da citada portaria, foi nomeado superintendente das obras contra os efeitos da secca o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, que na qualidade de commissario do Brazil na exposição de S. Luiz, foi incumbido de estudos congeneres e se applicou ao conhecimento de quanto nos Estados Unidos ha feito nesse sentido.

Monsenhor Salles

Em visita a seu sobrinho, padre Luiz Borges, vigario de Macahyba, veio antehontem da Parahyba o illustre e distincto prelado, monsenhor Francisco Salles, bispo resignatario do Maranhão e vigario de Campina Grande, ao qual apresentamos nossos cumprimentos.

ALIMENTO NECESSARIO—O preparado Emulsão de Scott não é só um medicamento se não um alimento necessario.

Dr. Marinho d'Andrade, distincto medico de Sobral, Estado do Ceará declara o seguinte :

«Attesto que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, com proveito não só nas molestias pulmonares como em outros estados morbosos do organismo carectizando por dys-trophia ou diminuição da nutrição geral, o que firmo e garanto em fé do meu grau.

Objecto perdido

Perdeu-se no trem, de terça-feira, um volume de Eça de Queiroz, pertencente ao Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco.

Quem o tiver achado, pede-se o favor de entregar no armazem do sr. Olympio Tavares.

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das crianças, directo e indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira, com o fim de depurar seus filhos.

«CIGARROS CONDOR». São fabricados com fumo picado especial.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

PROPAGANDA AGRICOLA

O coqueiro

CAPITULO I

HISTORICO

O *cocos-nucifera* dos botânicos, que bem melhor podiam denominar-o—*cocos-utilissimus* porque não só entre os cocos é o mais util, como é o mais util entre todos os fructos do mundo, porque foi o fructo providencial, e foi o precursor do homem no mundo, pois assim era preciso, visto que, simples, ignorando o labor da terra, era-lhe necessario encontrar prompto o primeiro alimento, até que as necessidades o estimulasse a procurar a subsistencia por todos os meios ao alcance de sua embryonaria intelligencia.

Assim como a Asia foi o berço da Humanidade, assim tambem devia ser o berço do *cocos-nucifera*, que tinha de alimentá-la.

Foi elle o seu companheiro inseparavel atravez de uma eternidade pre-historica.

Foi elle que serviu de mãe carinhosa, espargindo, por sobre a Humanidade, que ainda precisava de todos os requesitos inherentes à sua infancia, a cornucopia infinita de seus dons. Foi elle que, como o Briareu da fabula, dispondo de multiplos braços, desenvolveu as suas industrias, que, como diz o indiano, são tantas quantos os dias do anno. Foi elle que, como Protheu da mesma fabula, transformou-se nessas infinitas industrias que alimentou e protegeu atravez dos seculos essa mesma humanidade que principiava a gaguejar a primeira palavra da sciencia e a depurar-se no cadinho da philosophia dos Vedas.

O *cocos-nucifera* foi o precursor providencial dos grandes exodos asiaticos. Quando repleto de população o continente indiano, quando as dissensões religiosas e de castas obrigaram os povos a immigrar para as ilhas do sul, lá já os esperava o *cocos-nucifera* para suprimir-lhes as primeiras necessidades da vida: Java, Sumatra, Borneo, Laquedivas, Molucas e as innumeraveis ilhas que salpicam o oceano Pacifico, já tinham recebido esses hospedes bemfazejos da humanidade.

Para disseminá-lo pelos continentes, pelas infinitas ilhas atravez do oceano, a natureza

não lhe deu azas para transpor os espaços com a velocidade do falcão, mas deu-lhe o batel natural que desafia os vendavaes, os cyclones os mais formidaveis, assim como as fúrias dos vorazes esqualos.

Sacudida e balançada a palmeira pela impetuosidade dos ventos, lança os seus fructos maduros sobre as praias; estes de prompto são colhidos pelas vagas da maré vasante. Protegidos pela sua couraça fibrosa e esponjosa, leves, fluctuantes e impermeaveis, arrastados pelas correntes e pelos ventos, vão saltando de onda em onda, atravez de successivos dias, semanas e mezes, até serem arremessados sobre os recifes de coraes; allí, aproveitando os alimentos phosphatados e gelatinosos produzidos pelas meduzas, polipos, asterias, madreporas, gorgonas e pelos molluscos e crustaceos, o embrião já fecundado, escondido e protegido pelos diversos envoltucros entra em elaboração. Lança as suas primeiras raizes por entre as fendas da rocha calcarea e a ella adhece.

A primeira palmeira verdejante apparece aprumada para o céu; dentro de poucos annos eil-o, solitario, qual outra atalaia, balançando seus ramos, avisando ao navegante o perigo que é preciso evitar.

Diz a lenda que no caso Adamastor naufragára um navio carregado de *cocos* e que estes, fluctuando, foram povoar a costa occidental da Africa e a oriental da America do Sul.

A lenda é o producto da imaginação do homem de hontem, e o apparecimento dos *cocos* nessas regiões perde-se na origem dos tempos.

O reino animal, dispondo de meios de locomoção appropriados ás especies, propaga-se diffundindo-se por meio das immigrações. O reino vegetal fixo á terra dissemina-se pelo mundo por meio de agentes transmissores que a natureza lhe põe ao alcance.

Esses agentes ou esses conductores são os rios, os ventos, os animaes e o oceano.

DR. J. C. TRAVASSOS.

Lemos n' *O Paiz*, de 4 do corrente:

«Sentimo-nos dia a dia e cada vez mais satisfeitos com o acolhimento que o publico continúa a dispensar a esta folha, que não poupa tambem esforços em bem satisfazer os seus compromissos com a população.

Está neste caso a secção que inaugurámos com o titulo «Curso de linguas», a qual veiu satisfazer ao desejo de muitas pessoas, principalmente das classes pobres que assim puderão vir a saber idiomas estrangeiros.

Não só para o Rio tem tido vantagens o nosso «Curso de linguas»; no interior tambem como se tem verificado de noticias de jornaes locais aqui transcriptas.

Chega agora a vez de citar o que a nosso respeito teve a bondade de escrever no «Republica», do Natal, o seu redactor-chefe, Dr. Manoel Dantas, palavras que muito nos lisonjeiam e que muito agradecemos.»

(Segue-se a transcripção da nossa local.

PELOS POBRES

Conforme annuncio previo, reuniram-se hontem no «Hotel Lustosa» os promotores do festival a realizar-se em beneficio das «Damas de Caridade».

Presidiu á reunião o coronel Fabricio Maranhão, sendo tomadas entre outras as seguintes deliberações:

O festival terá lugar na noite de 26 do corrente, no theatro Carlos Gomes, constando de uma kermesse, concerto pela orchestra sob a regencia do maestro Smido, comédias e outras atrações, de accordo com o programma que será brevemente publicado;

Os objectos serão parte premiados, parte vendidos por senhoras, e os de valor estimado apreçados em leilão pelo capitão Pedro Malaquias, a quem os promotores da festa agradecem o ter accedido gentilmente ao convite que para tal fim lhe fizeram.

As barracas serão em numero de trez, com as seguintes denominações:

Damas de Caridade

Padre João Maria

Juvinio Barretto.

O professor Valle Miranda, director da illuminação, poz á disposição dos promotores da festa toda a luz de que precisassem, gentileza a que ficaram muito reconhecidos.

Foram nomeadas as seguintes comissões:

Commissão para angariar donativos no commercio:

Dr. Antonio China

Cel. João Tinoco

Dr. Eloy de Souza.

Passagem de bilhetes:

Dr. Mario Lyra

Cel. Francisco Cascudo

Cel. Pedro Soares

Dr. Sergio Barretto

Cel. Joaquim Correia

Cel. Fabricio Maranhão

Cel. Manoel Coelho.

Decoração do Theatro e organização das barracas:

Major Theodosio Paiva

Domingos Barros

Dr. Luiz Lyra

Ezequiel Wanderley

João Cancio

José Pinto

Joaquim Lustosa Pitta

Luiz Emygdio Filho

S. exa. o governador do Estado acolheu com muita sympathia a idéa do festival de caridade, cedendo para tal fim o theatro Carlos Gomes, além de outras favores que muito honram os sentimentos humanitarios de s. exa.

Mais uma vez se declara que, sendo a festa de caridade, todo e qualquer donativo de qualquer natureza, será recebido com especial agrado.

Uma das comédias a ser representada está a cargo dos senhores Deolindo Lima, Luiz Avila e outros intelligentes amadores.

A POLITICA

O *Correio Paulistano* e o *Estado de S. Paulo*, órgãos politicos do partido situacionista e da antiga dessidencia, publicaram o seguinte boletim da commissão central composta dos srs. F. Glycerio, Siqueira Campos, Lacerda Franco, Rubião Junior e Fernando Prestes, an-

nunciando a união de todos os elementos politicos do grande Estado:

«A commissão central do partido republicano de S. Paulo tem a satisfação de annunciar a todos os seus correligionarios o conagração geral dos diversos agrupamentos, em que se dividia a politica do Estado.

A sábia orientação, politica e economica, seguida pelo patriótico governo do Estado assegurando, desde o inicio da sua administração, a mais plena liberdade de voto nos pleitos eleitoraes, e enfrentando desassombradamente o problema ingente do amparo e protecção á industria agricola, que constitue a sua principal riqueza, conquistou desde logo as sympathias do povo paulista, fazendo desaparecer as divergencias de caracter politico, que os separavam.

Por occasião da eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, já se haviam encontrado fazendo causa commum perante as urnas suffragando os mesmos candidatos, o partido governista e o dissidente.

Parecia, pois, não haver motivo para continuarem em campos oppostos partidos que se encontravam com as mesmas tendencias, deante dos dois problemas capitaes da politica do Estado.

O conagração em tal caso era uma consequencia logica e inilludivel dos factos conhecidos; e este se fez naturalmente, de modo honroso para todos os matizes politicos que, de ora em diante, constituem um só partido que trabalhará para o engrandecimento moral e material do Estado.

A commissão central do partido republicano em S. Paulo appella para os sentimentos patrióticos de todos os republicanos dos municipios para que se unam e se congreguem com os mesmos intuitos que excitaram o conagração dos elementos dirigentes dos partidos politicos do Estado.

S. Paulo, 28 de julho de 1906.

“CIGARROS CONDOR” -- fortes e aromaticos.

Pensando e rindo

Seja qual for o vigor do seu talento, seja qual for a grandeza de suas concepções, o poeta é sempre um homem e como tal sujeito ás leis que regem a natureza humana.

TOBIAS BARRETTO.

Lá dentro desse teu peito
 Eu desejava morar,
 Não estorvando a quem mora,
 Dizei-me si tem lugar.

As maravilhas da sciencia.
 Discreto Mestre, pode dizer-me si esta cigarrilha que eu comprei é mesmo de ambar?

MESTRE.—Nada mais facil. Metta-a num banho de alcool durante vinte e quatro horas.

Si for de ambar, passado esse tempo, terá desaparecido.

Tartarin.

Dispensa Natalense

A *Dispensa Natalense* recebeu directamente da Fabrica, a afamada manteiga Dinamarqueza, que vende mais barato de que em outra qualquer parte.

“Cigarros Condor.”

Excellente producto da fabrica PERSEVERANÇA.

Congresso do Estado

Sessão de hontem, sob a presidencia do sr. Fabricio Maranhão.

Presentes nove srs. deputados, abre-se a sessão, ao meio dia, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O sr. 1.º secretario faz a leitura de uma representação da Intendencia do municipio de Curraes Novos, no sentido de ser revista a Constituição do Estado—A' commissão respectiva.

O sr. Pedro Soares communica achar-se na ante-sala o sr. Cesario Fernandes, deputado já reconhecido; e requer que seja nomeada a commissão que o deverá introduzir no recinto, de accordo com o Regimento. O sr. presidente nomeia os srs. Segundo Wanderley, Asterio Pinto e Emygdio Avelino. Entra o sr. Cesario Fernandes e, tendo prestado o compromisso constitucional, toma assento.

Na ordem do dia annuncia-se a 3.ª discussão o projecto n. 1. O sr. Pedro Soares justifica uma emenda que, tendo sido apoiada, entra em discussão com o projecto. Encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

O sr. presidente dá para ordem do dia seguinte: votação do projecto n. 1 e emenda.

Levanta-se a sessão.

Na sessão de hoje, feita a chamada, ao meio dia, acham-se presentes treze srs. deputados. Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O sr. 1.º secretario faz a leitura de duas representações das Intendencias dos municipios de Areia Branca e Acary, no sentido de ser revista a Constituição do Estado. A' Commissão competente.

Dois officios da Intendencia do Jardim remetendo por copia a resolução n. 13 da mesma Intendencia, orçando a receita e fixando a despesa municipal para 1906 e resolução n. 14, auctorisando a alienação do sitio «Riachão» e aquisição de um predio para escola e outros serviços a cargo do municipio—A' commissão de Negocios Municipaes.

Projecto n. 4. auctorizando o governo a subvencionar, durante cinco annos, a primeira companhia de navegação, nacional ou estrangeira, que fizer entrar no porto desta capital, de janeiro a dezembro, dois vapores pelo menos, procedentes da Europa ou dos Estados Unidos. Julgado objecto de deliberação, vai a imprimir.

Na ordem do dia, é approvado em 3.ª discussão o projecto n. 1 e emenda. Vae á redacção.

Ordem do dia para amanhã: 3.ª discussão do projecto n. 3.

Levanta-se a sessão.

EDITAES

Thesouro do Estado

EXPORTAÇÃO DE SAL

EDITAL

O sr. inspector do Thesouro manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de ordem do exmo. sr. dr. governador do

Estado, contida em officio de 2 do corrente, sob n. 2.427, e de conformidade com o artigo 5 da lei n. 234 de 6 de setembro do anno passado, serão recebidas, durante sessenta dias, a contar de hoje, para serem abertas em sessão ordinaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, no dia 11 de outubro p. vindouro, propostas, em cartas fechadas, para a arrematação do imposto de exportação de sal no periodo de 1 de novembro do corrente anno a 31 de outubro de 1907, mediante as seguintes condições:

1ª Divisão do pagamento em doze prestações eguaes, cada uma das quaes deverá ser recolhida aos cofres do Thesouro até o dia 5 de cada mez.

2ª O depósito no Thesouro de uma caução, não inferior a dez por cento do valor da proposta, caução que só poderá ser levantada feita a ultima prestação do contracto respectivo;

3ª Reversão para o Thesouro da caução feita, si o pagamento não se realizar até aquelle dia;

4ª O direito de poder o governo, na hypothese do numero anterior, continuar a fazer a cobrança administrativamente, ficando ipsofacto rescindido o contracto de arrematação;

5ª Não poder o arrematante cobrar mais de vinte réis por kilogramma, mantidas as disposições da lei n. 204 de 14 de setembro de 1903 e 220 de 19 de setembro de 1904, referentes ao sal exportado para o estrangeiro e ao beneficiado. Na preferéncia que der a qualquer proposta, o governo terá em vista além do quantum offerecido, as vantagens decorrentes das letras a, c, d, e e f do artigo 2º da citada lei, isto é:

a) manutenção de uma frota de vapores e navios á vela de vinte mil toneladas de capacidade, com a qual será o contractante obrigado a fazer

o transporte do sal e outras mercadorias de produção e consumo do Estado entre todos os mercados de sua escala, devendo, pelo menos, um dos vapores entrar duas vezes por mez no porto de Natal;

c) dar sahida a vinte e cinco por cento, pelo menos, de sal velho;

d) procurar abrir novos mercados internos e externos;

e) enviar semestralmente ao governo uma estatística da produção do sal nas salinas de Mossoró, Areia-Branca e Macau, e, annualmente, todos os dados referentes ao consumo do mesmo género no paiz, quer elle seja de procedencia nacional, quer estrangeira, indicando a média mensal dos preços obtidos nos mercados do Rio, Santos, Rio Grande do Sul e Pará;

f) o estabelecimento de um posto meteorologico em Macau ou Mossoró e remessa mensal á Secretaria do Governo das observações alli realizadas.

E, para constar, mandou o mesmo sr. inspector que, lavrado este edital, fosse affixa do nos logores do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de agosto de 1906.

O secretario,

Miguel Raphael de Moura Soares

SOLICITADAS

O BLOCO

São intimados todos os *blaquistas* a comparecerem hoje, ás 7 horas da noite, na *Pettyguarania*, afim de serem levadas as felicitações do estylo ao presado confrade Deodato Barriguinha, que completa 69 cajús, nada rançosos.

O secretario,
GIL PATUSCO.

Pio Barretto tem para vender taboas de amarello.

Primeiro anniversario



A viuva e filhos do fallecido Alferes João Pedro Cavalcanti convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam reza por por alma do seu idolatrado esposo e pai, ás 6 horas da manhan de 18 do corrente, na Igreja Matriz e na do N. Senhor Bom Jesus das Dôres.

Antecipam sinceros agradecimentos aos que derem á memoria do extincto mais esta prova de amizade.

Natal, 16—8—1906.

Engenho de ferro

Compra-se uma moenda de ferro, para canna de assucar, com 10 a 12 pollegadas, bem como um terno de tachas.

A tratar, nesta capital, com o coro nel João Bernardino.

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, aceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906

F. CASCUDO & C.

Um pedido justo

Os abaixo assignados, tendo urgente precisão de numerario para satisfazer serios compromissos, pedem aos seus devedores o favor de satisfazerem os seus debitos até o dia 10 do corrente, quando tencionam ir um dos socios á praça de Pernambuco, para onde offerecem seus serviços.

MELLO & COMP.

Natal, 1 de Agosto de 906.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollas a

Preços vantajosos

POR GROSSO
E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

16 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27132

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$248
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$565
Marco	\$698
Dollar	2\$933

Praça do Recife

DIA 11 DE AGOSTO

CAMBIO 16 27132

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1ª	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Denteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retas	\$ a \$

ALGODÃO—Foi vendido este artigo a 9\$000, pelos 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 2\$800 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$300, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se ao preço de 13\$500. a 14\$, novo, sacco com 60 k

FARINHA DEMANDIOCA— Cotou-se este artigo de 2\$700 a 3\$000 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 13 a 18 de Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço.	"	3\$000
" sujo ou residuo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$000
" Mascavado.	"	1\$000
" Bruto	"	3\$700

" Retame....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$800
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco.	"	\$
" de pipirity.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades.....	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de amucar....	"	\$320
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Omos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$800
Pelless de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga " de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Brazil a 1
Jaboatão n 18

DO SUL:

Jarnahyba
S. Salvador a 19 ou 20

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.

É um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças decaídas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRACO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadradinhos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solidado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças eapparehos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, W-kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO com DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 147 —

JULIO VERNE O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE
VI

Inquietações Terríveis

E de tal modo alli foram assaltadas as falcas, eram a tal ponto insufficientes os mosquiteiro e apanharam taes mordedelas os passageiros e os tripulantes—até o sobrinho do sargento Marçal, porque o tio não conseguia desta vez protegê-lo—que Parchal e Valdez largaram da amarração antes de ser dia, auxiliados de bicheiros, esperando a briza matinal.

A briza, porém, só começou a soprar cerca das seis horas, e as pirogas, duas horas depois, transpunham a foz do Iguaçu, um dos afluentes da margem direita.

Tiago Helloch já não pensava em explorar o Iguaçu, como nunca tivera idéa de explorar o Cunucunuma ou o Cassiquiare, e Germano Paterno não lhe disse palavra a semelhante respeito, ainda mesmo como gracejo de amigo.

Havia, além d'isso, uma nova causa de inquietação para o sargento Marçal, e que o não era menos para Tiago Helloch.

Por muito forte que fôsse, por muito soffredora e também muito energica, houve motivo para recear que Joanna de Kermor, que até então resistira a tantas fadigas, tivesse de pagar o seu tributo ao clima d'aquelle paiz. Nos sitios pantanosos reinavam as febres endêmicas, difficeis de evitar. Graças á sua constituição, Tiago Helloch, Germano Paterno e o sargento Marçal não tinham sido acommettidos por ellas. Os tripulantes conservavam-se indemnes, por estarem habituados. A joven, porém, havia alguns dias que sentia

um certo mal-estar geral, cuja gravidade não podia passar despercebida.

Germano Paterno percebeu que Joanna Kermor estava sob a influencia das febres paludosas. As forças diminuíam-lhe, ia-lhe faltando o appetite, e, desde aquelle dia, uma invencível prostração obrigava-a a deitar-se sob o tódo durante horas inteiras. Tentava resistir, mas entristecia, com a idéa d'este accrescimento de inquietações para os companheiros de viagem.

Restava todavia a esperança de que essa indisposição seria passageira... Não haveria porventura engano no diagnostico de Germano Paterno?... E, demais, a submissão moral e physica de Joanna, a sua propria natureza não seria o melhor medico e não possuía ella o melhor remedio, a mocidade?...

Poi, contudo, sob o dominio de uma ansiedade cada

vez maior que Tiago Helloch e os companheiros continuaram navegando rio acima.

Fundearam as pirogas de noite na foz de Gabirima, afilante da margem esquerda. Não se encontrou nenhum vestigio dos indios Barés, vistos por Chaffanjon, o que não causava grande pesar, porquanto as duas palhotas de Gabirima, na época em que as visitou o viajante francez, abrigavam uma familia de assassinos e de gatunos, da qual um dos membros era o antigo capitão da Esmeralda. Que continuassem sendo tratantes, ou que si tivessem tornado pessoas de bem—foi coisa que se não chegou a apurar. Em todo caso, haviam levado para outra parte a tratante ou a honestidade. Não se pôde, pois, colher n'este sitio nenhuma informação acerca do bando d'Alfanz.

As falcas largaram no dia seguinte, abastecidas com carne de venado, de porco e

de pécari, que os caçadores haviam matado na vespera. Estava mau tempo. A's vezes, chovia a torrentes. Joanna de Kermor soffria muito com estas variações meteorológicas. Não experimentava melhoras. A febre persistia e até se aggravava, não obstante incessantes cuidados. As voltas do rio, cuja largura se reduzia a duzentos metros n'um curso todo cheio de recifes, não permitiram nesse dia ir além da ilha Jano—a última que as pirogas deviam encontrar a montante.

No dia seguinte, 21 de outubro, um "raudal" que sepeava por entre altas e estreitissimas margens offereceu alguma difficuldade, e pela tarde, a "Moriche" e a "Gallinetta," favorecidas pela briza, fundearam em frente do rio Padamo.

A febre, que minava pouco a pouco a donzella, não diminuiu.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira
17 de Agosto de 1906.

D. José de Camargo Barros

*Laudemus viros gloriosos
in generatione sua.*

Tristíssimo acontecimento annuncia-nos o telegrapho, pungentissimo quadro despedaça e convulsiona a alma, o coração da patria, mergulha em amarissimo soffrimento a Santa Igreja Catholica na plaga brasileira, e veste de luto, enche de profundissima afflicção a nobre e progressiva terra de José Bonifacio, o berço dos grandes poetas, dos grandes e incomparaveis estadistas e oradores brasileiros, a Paulicéa cosmopolita e assombrosa em todos as conquistas e manifestações da actividade livre e eminentemente civilizadora.

—Victima de tremendo naufragio, falleceu, em viagem da Europa para o nosso paiz, o angelico e estimadissimo bispo, d. José de Camargo Barros; afundou-se para sempre nas voragens do abysmo liquido o notavel e apostolico prelado, pontifice dos mais subidos e acrysolados merecimentos, das mais peregrinas e adoraveis virtudes civicas, sociais e religiosas, varão que glorificava a terra americana e exalçava o solio episcopal, o throno dos Principes do Catholicismo com as opulencias de sua sabedoria, com a majestade e brilho de suas admiraveis prerogativas e dotes de espirito superior, com a soberania e imperio de um caracter, de uma vontade invencível na pratica do bem e da salvação das almas, com o espectáculo do mais puro devotamento, com a excelsa manifestação das mais bellas qualidades de Pastor Espiritual, de incansavel paladino da civilização e da grandeza das almas pela crença e influencia bemfazeja do Evangelho!

Desappareceu, sumiu-se na profundidade intermina das vagas a formosa e radiante constellação, a deslumbrante Estrella que, entre nós, os filhos do pó—chamava-se d. José de Camargo Barros!

Ah! E como foi immensa, de dolorosa, repercução e queda, o descambar penosissimo dessa querida e sympathica organização de lutador, como nos abala e despedaça todas as fibras de pensador e de crente essa tremenda catastrophe que, em poucos momentos, arrebatou-nos existencia e personalidade tão preciosas, thesoiros, prendas tão queridas e sagradas de nobres affectos e coraçãoes!!!

Não ha, no mundo objectivo, facto, coisa sensivel que possa significar a immensa e profunda magua de novo a-

cabrunhado e desolado espirito.

Conheci pessoalmente, em S. Paulo, esse eminente e preclarissimo prelado que o oceano em sua ira e colera indomaveis atirou impietosamente para as pavorosas e sombrias regiões de seus abysmos desconhecidos, Beije o anel, a dextra honradissima deste grande Athleta da Santa e Immaculada Igreja, confabulámos longas horas sobre os destinos e planos de seu governo na futura diocese sob sua guarda, do insigne prelado tive convite para auxilial-o no seu glorioso labor de pastor e chefe muito querido de toda a sua vasta e importante diocese.

Conservo deste nosso encontro no Palacio dos illustres bispos paulopolitanos a mais grata e ineffavel recordação! Não pude satisfazer os desejos deste egregio prelado, não me foi possivel ceder aos seus carinhos e repetidos convites de amigo e pastor delicadissimo, mas fiquei eternamente captivo, escravo daquella figura homérica, verdadeiramente apostolica, chumbado aos seus pés, accorrentado pela onda perenne e esmagadora das preclarissimas virtudes que sempre lhe ennalteceram o privilegiado espirito.

Separámo'-nos: elle em sua trajetória sempre ascendente, progressivamente gloriosa, deslumbrando incessantemente, e aquelle que escreve estas linhas assentado, como sempre, nas sombras da mais completa obscuridade, contemplando e admirando o perpassar, o evoluir vertiginoso das grandes almas, dos nobres e levantados espiritos que engrandecem e glorificam a patria e civilização brasileira.

Agora que o inclyto, o querido e distinctissimo bispo desapparece subita e tragicamente do meio dos vivos, fallece victima de horrorosa e estupefaccão catastrophe, debruçome, atiro-me, dominado pela mais intensa e cruciante commoção, ajoelho sobre essas vagas, sobre esses terriveis e bravios mares que lhe serviram de tumulo, levanto-me nas azas da fé e da esperança christian e envio ao Deus que faz as grandes almas, os grandes bispos, e sopra também, quando quer, as grandes tempestades e os grandes e tremendos cataclysmas, o tributo da minha amizade e eterna, inacabavel admiração, a homenagem do amor que voto á alma santa e angelica que a fatalidade de uma catastrophe maritima levou ás portas da eternidade.

Grande e admiravel bispo! Para perpetuar tua memoria, teu nome excelso, cheio de benções singulares e privilegiados merecimentos, bastam tuas obras, as tuas publicas e reconhecidas virtudes do cida-

ção e Magno Sacerdote do Senhor.

Si fôra possivel, escreveria sobre o teu tumulo as palavras mysteriosas e benditas dos nossos Livros Santos: *Laudemus viros gloriosos in generatione sua.*

MONSENHOR JOSÉ PAULINO.
Natal—1906.

VIDA SOCIAL

DIVERSAS

Esteve nesta cidade o nosso amigo, coronel Pedro de Vasconcellos, importante commerciante no Ceará-mirim, que gentilmente virá presidir o leilão a realizar-se por occasião da kermesse em beneficio da associação das Damas de Caridade.

—Acha-se nesta capital, com sua exma. familia, o nosso presado amigo dr. Francisco Camara, honrado juiz de direito de Macau, a quem apresentamos nossos affectuosos cumprimentos.

Na sessão do dia 14, do Senado Federal, o sr. Barata Ribeiro requereu que entrassem na ordem do dia, independente de pareceres, os seus projectos modificando a lei que rege o serviço de identificação dos criminosos, tratando da prescripção e providenciando sobre gratificação aos lentes.

O sr. Oliveira Figueiredo mostra-se contrario ao primeiro dos alludidos projectos, dizendo que sobre elle não emittira parecer afim de não ser desagradavel ao seu auctor.

O sr. Coelho Campos responde ao discurso pronunciado na Camara pelo sr. Rodrigues Doria, dizendo não ter juizo formado sobre o que se passou em Sergipe, porém que, si entretanto tudo occorreu como dizem os jornaes—nada ha a fazer n'aquelle Estado, pois a successão legal deve ser respeitada.

O sr. Ruy Barbosa produziu violento discurso contra o governo pela sua teimosia e acodamento em contractar as obras do novo Arsenal de Marinha.

Terminou apresentando um projecto de revogação da disposição do orçamento que permite ao governo contractar as mesmas obras.

O sr. Barata Ribeiro volta á tribuna e trata do caso de Sergipe, atacando o governo por não ter mandado repôr o presidente d'aquelle Estado—quer elle quizesse, quer não. Fez a apologia do movimento revolucionario de Matto-Grosso, que disse ter sido todo popular, e condemnou o de Sergipe, afirmando não haver passado de um levante de quartel.

Na ordem do dia, foi votado o projecto sobre fallencias.

Ficou encerrada a discussão do projecto que augmenta as idades para a reforma compulsoria, depois de um discurso do sr. Alexandrino de Alencar, que combateu o mesmo projecto.

No Rio de Janeiro, os mendigos recomeçam a encher as ruas, os bondes e as portas dos templos.

Congresso do Estado

Funcionou hoje o Congresso do Estado, sob a presidencia do sr. Fabricio Maranhão, presentes vinte e um srs. deputados.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

—Officio do exmo. governador do Estado, remettendo a proposta de orçamento para o exercicio de 1907.—A' commissão de Finanças.

—Representações das Intendencias dos municipios do Jardim e Port'Alegre, sobre a conveniencia de ser revista a Constituição do Estado.—A' commissão de Constituição.

—Requerimento de d. Maria Montezuma, professora publica da villa de Areia Branca, pedindo um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.—A' commissão de Justiça.

—Idem de José Pereira de Mello, professor publico da mesma villa, pedindo seis meses de licença, com ordenado, para o mesmo fim.—A' mesma commissão.

Na ordem do dia é approvedo o projecto n. 3, que vae á redacção.

Ordem do dia para amanha: 1.ª discussão do projecto n. 4.º do de n. 2.

Levanta-se a sessão.

CORRIGENDA—No resumo que publicámos da sessão de ontem—projecto n. 4—sahiu dois em vez de seis vapores.

Communicam do Rio de Janeiro haver chegado o principe Luiz d'Aquila, que veio tratar do espolio de D. Pedro de Alcantara, na qualidade de seu herdeiro.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 18

Ronda, o sr. capitão Seabrn Estado maior, o sr. capitão Lustoza

Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Pinto

Guarda de Palacio, o forriel Roza

Guarda de Pessoa, o cabo Lindolpho

Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio

Guarda do Quartel, o cabo Simão

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo André

Patrulhamento, um anspeçada da 1.ª companhia

Piquete, o corneteiro Arthur

UNIFORME, 5.º

O «Soleil», de Paris, commenta a doutrina de Drago, dizendo que si, de accordo com a mesma doutrina, as nações da America se puzerem fóra das leis e do direito commun; si a 3.ª conferencia internacional americana entender adoptal-a os paizes deste continente encontrando difficul-

dade de alcançar na Europa os capitais necessarios ao seu progresso material.

O articulista do «Soleil» termina lamentando que a Europa permaneça dividida em facção de uma tão harmonica união dos povos americanos.

No dia 14 do corrente, o almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, mandou rondar á noite toda a bahia do Rio de Janeiro (por embarcações armadas, devido ao apparecimento, alli, de ladrões, em barcos velozes.

Na Camara dos Deputados Federaes, quando, no dia 13, discursava o dr. Rodrigues Doria, representante de Sergipe, o sr. Armando Cardoso, filho do deputado sr. Fausto Cardoso, commentava em voz baixa com seu amigo o advogado Alberto Campos, as asserções do orador—n'um corredor á esquerda do recinto—quando o sr. Francisco d'Avila Garcez, official do exercito e deputado estadual de Sergipe, e o academico sr. Ascendino Garcez intervieram na conversa, contestando o mesmo sr. Armando Cardoso.

Após ligeira troca de palavras insultuosas, o ultimo vibrou algumas bengaladas nos srs. Garcez, ferindo ambos.

A sessão foi suspensa, sendo presos os tres figurantes da scena.

O sr. Rodrigues Doria pensou os dois feridos e a mesa da Camara enviou-os, mais o sr. Armando Cardoso, á presença do juiz da quarta pretoria, acompanhados pelo official da secretaria daquella casa do Congresso sr. Agenor de Roure, que foi portador de um officio relatando o occorrido.

Varios jornaes de Paris, commentando a tendencia actual de congraçamento das republicas americanas, dizem que os estadistas brasileiros não sacrificarão ao monroismo nas aras do pan-americanismo, esquecidos de quanto o nosso paiz deve á Europa.

«Le Temps» opina que os paizes latino-americanos precisam tanto de garantias contra possiveis invasões dos Estados Unidos quanto contra pretensões descabidas das potencias da Europa.

Accrescenta ser certo que a doutrina de Monroe ampara aquellas paizes contra a Europa, mas que é preciso lembrar se acharem elles indefesos contra a união americana.

Termina dizem lo que não devem ser motivo de estranheza as sympathias do Brazil pelos Estados Unidos, pois aquella republica é o grande mercado do nosso café e da nossa borracha.

“CIGARROS CONDOR” -- fortes e aromaticos.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Mandel Dantas

REDACOR-CHefe

ANTONIO DE SOUZA

REDACOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15000
 Por semestre 8000
 Por mēz 1500

EDITA, ANUNCIO E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos réis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 16

A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados assignou o projecto de lei que institue a Caixa de Conversão.

Rio, 16

Realizou-se no Theatro Lyrico o festival offerecido pelo prefeito dr. Pereira Passos aos membros do Congresso Pan-Americano. A festa consistiu num grande concerto symphonico exclusivamente de obras de auctores brasileiros. A orchestra, composta de oitenta professores, foi regida alternadamente pelos maestros Nepomuceno, Francisco Braga e Elpidio Pereira.

O successo foi extraordinario.

Rio, 16

Falleceu o general Abreu e Lima.

Porto Alegre, 16

Correram animadissimas as festas celebradas em honra ao dr. Affonso Penna; constaram de visitas, banquete official e "marche aux flambeaux".

Hoje, haverá um almoço de despedida. No seu regresso, o dr. Affonso Penna visitará a cidade de Pelotas.

Belém, 16

Foram iniciados os trabalhos de assentamento dos trilhos da viação electrico.

O intendente senador Antonio Lemos propoz ao Conselho Municipal o levantamento de um emprestimo destinado a melhoramentos na cidade.

Bahia, 16

A Camara dos Deputados approvou a

reforma da Constituição com uma emenda que autoriza o governador a reorganizar o Superior Tribunal de Justiça.

Tempos bichudos

Os tempos vão-mãos: muita despesa, pouco dinheiro; positivamente aquillo a que se convencionou chamar—tempos bichudos.

E' muito bom mandar ensinar aos filhos linguas, bellas-artes, sciencias, tudo quanto constitue uma educação, mas ha coisa que por estes tempos era mais util: mandar aprender a isso que se chama—economia.

Um sujeito meu conhecido, até ha pouco tempo, era ainda meu professor de latim em um dos mais acreditados collegios de Lisboa e professor abalizado, latinista distincto com a ponta da lingua cheia sempre de genitivos, de accusativos, de ablativos, teve, ha dias, uma idéa genial.

Comprehendendo que a epocha não vae para latins e que apesar de saber de cor Virgilio, Horacio e Cornelio, se ja vendo reduzido a ter por unica entrada de seu jantar quotidiano o caldo negro, vendo que a ensinar declinações o dinheiro ia declinando de uma maneira assustadora na algibeira, resolveu acabar com as lições de latim, para abrir um novo curso—um curso de economia.

E, com grandes letras, annunciou o seu novo curso em todos os jornaes.

«—Economia domestica—curso baratissimo para uso das pessoas poupadas.

Arte de viver com pouco dinheiro, de fazer do pouco muito e do nada pouco.

Maneira facil e pratica de enriquecer, mesmo não tendo onde cair morto.

Licções ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás nove da noite.

Na proxima terça-feira, o professor, ás 8 horas, estava em casa a espera de discipulos.

Appareceu só um, um só para amostra, mas, como vão ver, de boa qualidade.

Depois de estar um pedaço á espera, a ver si apparecia mais algum, e, vendo que não vinha mais, o professor disse ao discipulo:

—Bom não vem mais ninguém. Vamos a nossa primeira lição.

—Sim, senhor.

—Vamos lá; tenha a bondade de sentar-se aqui á mesa. O rapaz sentou-se.

Ora, como o que nós vamos estudar é economia, isto é, sciencia de poupar, e como para eu falar e o senhor ouvir-me não precisa luz, comecemos por esta economia.

E apagou o candieiro.

Ficando as escuras o professor falou, durante uma hora, acerca das despesas superfluas, das regras de viver barato, da verdade do proverbio: «no poupar é que vae o ganho», etc., etc.

O rapaz ouviu-o silencioso, interrompendo-o, ás vezes com uns «sim, senhor», pronunciados com a maior convicção.

Quando no relógio soaram ás 9 horas o professor disse:

—Deu a hora, terminou a

nossa primeira lição. Ergueuse e accendeu o candieiro.

O discipulo levantou-se tambem, mas o professor notou, com espanto, que elle se levantou com as calças na mão, abotoando-se ás pressas.

—O que o senhor está a fazer?

—Estou a suspender as calças.

—Então o senhor tinha deixado as calças abaixo?

—Sim, senhor.

—Para que?

—Para poupar. Como estava-mos ás escuras, enquanto o senhor falava, escusava eu de estar gastando os fundilhos no assento da cadeira.

—Ahn!!

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, vai dirigir ao congresso uma mensagem narrando os acontecimentos de Sergipe, onde, segundo telegramma d'aquella procedencia, a ordem, achase restabelecida, havendo completa paz.

Foi encontrado o cadaver do bispo de S. Paulo, d. José de Camargo, cujo enterro será effectuado com todas as honras, na cidade de Carthagená.

A conversão da princeza Ena

Não obstante o casamento da princeza Eugenia de Battenberg com o rei Affonso de Hespanha ser geralmente aplaudido na Inglaterra, sob o ponto de vista politico, a conversão da sobrinha do rei Eduardo, condição necessaria para essa união, suscitou na sociedade anglicana ultra viços protestos.

Os inglezes têm muito amor á liberdade individual para exprobar a quem quer que seja mesmo a uma princeza de familia real, a mudança de crenças, si a sua convicção a aconselhou.

Dizem, porém, os protestantes inglezes, que nunca em sua vida a princeza Eugenia mostrou tendencia pela fé catholica. Abjurou agora a «Egreja Estabelecida» em que foi criada, renegou a fé de seus paes e de seus antepassados somente para sentar-se em um throno.

Queixam-se do rei, que continúa a ser o «Defensor da Fé», de haver approvado essa comedia.

Miss Mary Coselli, autora de muitos romances celebrados, fez-se eco da indignação geral em artigo muito violento que publicou a *Rapid Review*. Diz ella que o casamento e a conversão da princeza Eugenia foram o resultado de intrigas da ex-Imperatriz Eugenia, madrinha da princeza Ena e a que sempre se ostentou campeão dos principios catholicos e ultramontanos na Europa. Miss Mary cita petições dirigidas ao rei para elle negar o seu consentimento, accrescentando que os dithyrambos da imprensa ingleza a proposito dessa regeneração da fé nacional por uma princeza da familia real não exprimem os sentimentos do povo inglez.

O sentimento religioso é, com effeito, vivaz no povo inglez, mas não na igreja creada por acto do parlamento. São as seitas dissidentes as não conformistas, que mais o manifestam

que não tem uma cathedral como Westminster ou S. Paulo nem as pingues congruas do clero official. Explica-se assim a contrariedade dos fieis inglezes com a abjuração solemne de uma princeza sobrinha do rei, em favor do catholicismo.

A imprensa de Montividéo lamenta a attitudo do povo, que vaiou o presidente da Republica por occasião da chegada do sr. Elihu Root no tractado de s. exa. para o palacio.

CASOS E COUSAS

Como os reis trabalham

O *Lady's Realm* publicou uma série de curiosas informações acerca dos habitos de trabalho de um certo numero de testas coroadas e de chefes de Estado e naturalmente collocou no alto da lista o homem sympathico e bem intencionado que preside aos destinos da nação britanica.

Toda a gente sabe que sua majestade Eduardo VII é um grande trabalhador. Em todas as residencias reaes tem um gabinete especial installado como um escriptorio.

Cada gabinete deste genero tem a apparencia de um escriptorio regular, com um vislumbre do melhor gosto e maior conforto do que o typo médio de escriptorio de um negociante abastado de *Cytl*. Os moveis de predilecção do rei são uma mesa para escrever, com gavetas de cada lado, e uma cadeira estofada, de couro marroquim. Sua majestade serve-se de pennas de aço.

Fez notar o *Lady's Realm*, que o soberano não gosta de cadeiras girantes, á americana, tão usadas nos escriptorios commerciaes. Quando se senta para trabalhar tem sempre ao pé de si charutos e cigarros e fuma enquanto escreve.

O rei escreve bastante depressa e a sua letra é algum tanto hirta e rubiscada. Mas isto póde ter por causa o numero de vezes por dia que elle tem de assignar o seu nome em papeis de todo o genero; quando se souber que o numero de cartas, documentos, decretos, etc., que solicitaram a sua attenção ou a do seu secretario durante o ultimo anno subiu a uns cincoenta mil, principiar-se-á a fazer idéa do trabalho que se executa nesses gabinetes.

Sua majestade é muito esculpulozo no que diz respeito ao caracter particular das cartas que recebe e todo o conteúdo da sua cesta de papeis é cada dia queimado, sob a inspecção de Lord Rosolles.

O imperador da Austria é trabalhador matinal e não raro lhe acontece estar sentado á sua banca ás 7 horas.

O que talvez ignorem é que soberano austriaco accumula as funcões imperiaes com as de jornalista.

CURIOSO

O Adoremus e o Guia do Christão

São dois preciosos livrinhos que, embora pequenos em formato, encontram-se todavia, em cada um delles um verdadeiro thesouro para quem queira salvar-se; e que, pelo insignificante quantum de 1000 o senhor Miguel Leandro fornecerá qualquer delles a quem, quizer, em casa da sua residencia, á rua coronel Bonifacio.

EDITAES

Thesouro do Estado

EXPORTAÇÃO DE SAL

EDITAL

O sr. inspector do Thesouro manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, contida em officio de 2 do corrente, sob n. 2.427, e de conformidade com o artigo 5 da lei n. 234 de 6 de setembro do anno passado, serão recebidas, durante sessenta dias, a contar de hoje, para serem abertas em sessão ordinaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, no dia 11 de outubro p. vindouro, propostas, em cartas fechadas, para a arrematação do imposto de exportação de sal no periodo de 1 de novembro do corrente anno a 31 de outubro de 1907, mediante as seguintes condições:

1ª Divisão do pagamento em doze prestações eguaes, cada uma das quaes deverá ser recolhida aos cofres do Thesouro até o dia 5 de cada mez.

2ª O deposito no Thesouro de uma caução, não inferior a dez por cento do valor da proposta, caução que só poderá ser levantada feita a ultima prestação do contracto respectivo;

3ª Reversão para o Thesouro da caução feita, si o pagamento não se realizar até aquelle dia;

4ª O direito de poder o governo, na hypothese do numero anterior, continuar a fazer a cobrança administrativamente, ficando ipso facto rescindido o contracto de arrematação;

5ª Não poder o arrematante cobrar mais de vinte réis por kilogramma, mantidas as disposições da lei n. 204 de 14 de setembro de 1903 e 220 de 19 de setembro de 1904, referentes ao sal exportado para o estrangeiro e ao beneficiado. Na preferéncia que der a qualquer proposta, o governo terá em vista além do quantum offerecido, as vantagens decorrentes das letras a, c, d, e e f do artigo 2º da citada lei, isto é:

a) manutenção de uma frota de vapores e navios á vela, de vinte mil toneladas de capacidade, com a qual será o contractante obrigado a fazer o transporte do sal e outras mercadorias de produção e consumo do Estado entre todos os mercados de sua escala, devendo, pelo menos, um dos vapores entrar duas vezes por mez no porto de Natal;

c) dar sahida a vinte e cinco por cento, pelo menos, de sal velho;

d) procurar abrir novos mercados internos e externos;

e) enviar semestralmente ao governo uma estatística da produção do sal nas salinas de Mossoró, Areia-Branca e Macau, e, annualmente, todos os dados referentes ao consumo do mesmo genero no paiz, quer elle seja de procedencia nacional, quer estrangeira, indicando a média mensal dos preços obtidos nos mercados do Rio, Santos, Rio Grande do Sul e Pará;

/) o estabelecimento de um posto meteorologico em Macau ou Mossoró e remessa mensal á Secretaria do Governo das observações alli realizadas.

E, para constar, mandou o mesmo sr. inspector que, lavrado este edital, fosse affixa do nos logores do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de agosto de 1906.

O secretario,

Miguel Raphael de Moura Soares

SOLICITADAS

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Ben.: Loj.: Cap.: "Filhos da Fé"

De ordem do Pod.: Irm.: Ven.: convido a todos os firs. do Quad. e mag.: Reg.: para uma sess. mag. de inic.: hoje, ás 8 1/2 horas da tarde.

Secret.: da Loj.: Ben.: Filhos da Fé, Or.: do Natal, 17 de Agosto de 1906. (B.: V.:)

R.: G.: S.: Secret.:

Primeiro anniversario

A viuva e filhos do fallecido Alferes JOÃO PEDRO CAVALCANTI convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar por alma do seu idolatrado esposo e pai, ás 8 horas da manhan de 18 do corrente, na Igreja Matriz e na do N. Senhor Bom Jesus das Dôres.

Antecipam sinceros agradecimentos aos que derem á memoria do extincto mais esta prova de amizade.

Natal, 16-8-1906.

Engenho de ferro

Compra-se uma moenda de ferro, para canna de assucar, com 10 a 12 pollegadas, bem como um terno de tachas.

A tratar, nesta capital, com o coro nel João Bernardino.

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de--

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

MAHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

17 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 27132

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$248
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$565
Marco	\$698
Dollar	2\$933

Praça do Recife

DIA 14 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1°	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$800
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos secco	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retas	\$ a \$

ALGODÃO—Foi vendido este artigo a 9\$000, pelos 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicocha de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se ao preço de 13\$500, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA— Cotou-se este artigo de 2\$800 a 3\$000 o sacco com 48 kilos.

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 13 a 18 de Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço.	"	3\$000
" sujo ou residuo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco.....	"	3\$000
" Someno.....	"	1\$000
" Mascavado..	"	1\$000
" Bruto.....	"	\$700

" Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicocha	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapêos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de piripiry.	"	\$
Fumo em rola.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades.....	"	\$180
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar.....	"	\$200
" de abelhas....	"	\$200
Ovos de gallinhas..	Um	\$600
Ocos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$300
Pelless de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO NORTE:

Brazil a 17

DO SUL:

S. Salvador a 19 ou 20
Costeiro a 28

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓIA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de advo-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que do-
rante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, baciás e jarros, tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia.

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 148 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VI

Inquietações Terríveis

Joanna estava cada vez mais
abatida, n'um estado de fra-
queza que lhe não permittia
sahir do toldo.

Foi então que o veterano
fez as mais violentas censuras
a si proprio, por haver con-
sentido em semelhante via-
gem!

Tudo isto, era por culpa
delle!... Que havia a fazer?...
Como sustar os accessos de
febre e impedir que voltas-
sem?... Dando de barato
que a pharmacia da "Mo-
riche" possuia um remedio
efficaz não seria mais pru-
dente retroceder?... Em pou-
cos dias, arrastadas pela
corrente, as pirogas estari-

am de volta em S. Fer-
nando...

Joanna de Kermor ouvira
o sargento Marçal discutir
a este respeito com Tiago
Helloch, e, muito alquebrada,
disse com voz sumida:

"Não... não!... não volte-
mos para S. Fernando... irei
até a missão... Seguirei até
a missão... Seguirei até en-
contrar meu paiz... Para
Santa Juana!..."

E tornou a deitar se, quasi
sem sentidos, após este su-
premo esforço.

Tiago Helloch não sabia
a decisão que devia tomar.
Ceder ás instancias do sar-
gente Marçal, não seria ar-
riscar-se a determinar na
donzella uma crise funesta,
logo que visse a piroga des-
cer o rio? Em summa, não
seria melhor continuar a
viagem até Santa Juana, on-
de havia a mesma certeza
de encontrar socorros que
em S. Fernando?

Foi então que Tiago Hel-
loch se dirigiu a Germano
Paterne:

"Não posso, pois, fazer

nada!... exclamou desespe-
rado. Acaso não conheces
um remedio que possa ata-
lhar esta febre que a está
matando!... Não vês que a
pobre menina se definha de
dia para dia?..."

Germano Paterne não sa-
bia responder, nem fazer
mais do que já tinha feito.
O sulfato de quinino, de que
a pharmacia estava sufici-
entemente provida, não pôde
conter a febre, posto hou-
vesse sido administrado em
alta dose.

E, quando o sargento Mar-
çal, quando Tiago Helloch
o apertavam com perguntas
e solicitações, apenas tinha
esta resposta:

"Por infelicidade, o sul-
fato de quinino não lhe
produz nenhum effeito!... tal-
vez seja mister recorrer a
hervas... ou a casca de ar-
vores... Deve haver-as nestas
redondezas... Mas, quem nos
as indicará, como havemos
de procural-as?..."

Valdez e Parchal, inter-
rogados a tal respeito, con-
tinuaram as palavras de

Germano Paterne. Em San-
Fernando era vulgar fazer-
se uso de certas substancias
febrifugas existentes na lo-
calidade. São verdadeiros es-
pecificos contra as febres
originadas pelas emanações
dos pantanos, de que tanto
os indigenas como os ex-
trangeiros muito padecem no
curso da estação cal-
mosa.

—O mais das vezes, af-
firmou Valdez, emprega-se a
casca de chinchora e sobre
tudo a do coloradito...

—Reconheceria essas plan-
tas?... perguntou Tiago Hel-
loch.

—Não, respondeu Valdez.
A nossa vila é sermos bar-
queiros; andamos sempre no
rio... E' aos "llaneros" que de-
ve recorrer, mas nas margens
não se encontra nenhum!...

Germano Paterne não o ig-
norava, a efficacia do colo-
rito é soberana nos casos de
febres paludosas, e decerto
a febre teria cedido si a do-
ente puzesse ter tomado a
casca. E, infelizmente, elle,

um botanista, ainda andava
a procurar aquelle arbusto
nas savanas ribeirinhas.

Entretanto, perante a for-
mal vontade de Joanna de
Kermor, os seus compa-
nheiros tinham resolvido con-
tinuar a viagem sem perda
de tempo.

Aquelle poderoso especifico
não deixaria de se encontrar
em Santa Juana. Mas os
duzentos kilometros que ha-
via a percorrer até a Mis-
são, quanto tempo seria
preciso para que as pirogas
os percorressem?

A navegação foi recomen-
cada na madrugada seguinte.
O tempo estava de tem-
pestade, com longos ribom-
bos de trovão. O vento, de
que Valdez e Parchal não
queriam perder um só pro-
sequer, era favoravel. Aquella
boa gente compartilhava da
dor dos passageiros. Ama-
vam esse mancebo, affligiam-
se por verem augmentar o
seu tormento.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praca da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado,
18 de Agosto de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 14

DECRETO N. 164 DE 14 DE
AGOSTO DE 1906

O governador do Estado do
Rio Grande do Norte :

Decreta :

Art. 1.º—Fica extinto o lugar de sub chefe de fiscaes geraes creado pelo art. 1.º n. 11 do Decreto n. 158, de 6 de novembro de 1905, e elevado a dois o numero de guardas da primeira circumscripção.

Art. 2.º—Na mesma circumscripção é creado o lugar de auxiliar externo, com a gratificação mensal de cinquenta mil reis.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, 14 de agosto de 1906, 18.ª da Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Custiciano de Souza.

Offícios

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Communico-vos, que por acto de 1.º do corrente, exonerei, a pedido, o cidadão Qvidio Fernandes de Oliveira, do lugar de sub-chefe dos fiscaes geraes da commissão central encarregada da fiscalização e arrecadação do imposto de consumo de sal.

—Ao mesmo :

Para os devidos fins, remetto-vos, por copia, o decreto sob n. 164, desta data, pelo qual extingui o cargo de sub chefe dos fiscaes geraes creado pelo Decreto n. 158, de 6 de novembro de 1905, elevei a dois o n. de guardas da 1.ª circumscripção e creei o lugar de auxiliar externo.

Despacho

O bacharel Luiz de Oliveira, juiz de direito da comarca do Assu, pedindo para serem justificadas as faltas motivadas por molestia no exercicio do seu cargo.

—Como requer.

Dia 16

Offícios

Ao exmo. sr. presidente do Congresso Legislativo do Estado :

De accordo com o disposto

no n. 5 art. 32 da Constituição do Estado, tenho a honra de apresentar ao Congresso Legislativo a inclusa proposta de orçamento para o exercicio financeiro de 1907.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

A' vista da conta junta, mandai pagar ao sr. João Severino de Moura a quantia de 40\$000, proveniente do transporte de objectos de bordo do vapor «Olinda» para a terra.

—Ao mesmo :

Communico-vos, para os devidos effeitos, que o professor publico do Jardim, Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevedo, no dia 16 de julho ultimo, reassumiu o exercicio de suas funções, segundo me participou o respectivo director em officio de hoje.

Despacho

José Pereira de Mello, professor publico da villa de Arsa Branca, pedindo justificação das faltas que deu durante o mez de julho ultimo, por motivo de molestia.

—Sim, de um a trinta do mez proximo findo.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE
AGOSTO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

A' hora legal, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores Meira e Sá, presidente, Moreira Dias, Theotônio Freire, Vicente de Lemos e João Baptista, foi aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, de 1, 4 e 6 do corrente mez.

JULGAMENTO :

habeas corpus

N. 260—Natal—Impetrante, José Januario Virginio—Relator, o exmo. sr. presidente—O Tribunal denegou unanimemente a ordem, visto achar-se o impetrante pronunciado segundo as informações do juiz districtal de Macahyba, e mandou que se officiasse ao juiz de direito da comarca do Ceará-mirim, chamando a sua attenção para as disposições do art. 1.º, § unico da Lei n. 188 de 16 de setembro de 1902, e que extrahindo-se copia das peças do pedido de habeas corpus se remettersse ao procurador geral para proceder como entender de justiça.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

O secretario,

Luciano de Siqueira Freire
Filgueira.

Secretaria de Policia

Dia 8 e 9 de agosto

Nada ocorreu.

Dia 10

Com officio do delegado de policia do municipio de Nova Cruz, datado de 8 do corrente, foi entregue, hontem á tarde, nesta repartição, e recolhido á cadeia da capital, á disposição do juiz districtal daquela villa, o réo Emygdio Francisco dos Santos, pronunciado alli como incurso nas penas do art. 330 § 4.º do cod. penal, o qual, segundo declarou o mesmo delegado, lhe foi remetido pelo dr. chefe de policia do Estado da Parahyba.

Dias 11, 13, 14 e 15

Nada ocorreu.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 19

Ronda, o sr. alferes Seabra Estado maior, o sr. alferes Capistrano

Dia ao Batalhão, o 3.º sargento Ching

Guarda de Palacio, o 2.º sargento Juvencio

Guarda de Peseos, o 2.º sargento Barboza

Guarda da Cadeia, o cabo Soter

Guarda do Quartel, o cabo Mello

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Simão

Patrulhamento, um anspeçada da 3.ª companhia

Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 2.º

NO VATICANO

O correspondente de um jornal de Paris obteve de um prelado adjunto á secretaria do Vaticano as seguintes declarações, colhidas em conversa, que, no momento actual, não deixam de ser de certo interesse :

«Com o novo papa subiram a cadeira de S. Pedro grandes virtudes: piedade ardente, fé sincera e humildade absoluta, foram dadas em exemplo vivo a todo o catholicismo. Porque Pio X é um santo, como o definiu o cardeal Oreglia, e como tal se convencerão todos os que e aproximarem do papa.

Mas a habilidade diplomatica não é qualidade de santo, e Pio X não a possui. Pelo contrario, despreza e odeia essa arte de enganar e dissimular. D'ahi, esse anachronismo que dá á igreja catholica, no começo do seculo XX, em uma época em que a sciencia vulgarizada trava com a fé o mais formidavel assalto, o papa mais simples, mais ingenuo, mais candidamente crente que até hoje esteve na cadeira de S. Pedro.

Anachronismo deploravel... Ahi está uma exclamação que

o fez admirar, não é verdade? Pois bem: pôde acreditar que essa exclamação está nos labios da grande maioria dos prelados do Sacro Collegio, e que por signal são os amigos de Rampolla. E pode dizer no seu jornal, sem receio nenhum, que o futuro papa será o cardeal Rampolla!

Mas, enquanto não chega esse dia, que de ruínas! Abusando da candura de Pio X, os frades, os terriveis frades de varias ordens, com os jesuitas á frente, um dos quaes é seu confessor, fizeram-lhe adoptar a peor das politicas: a de não ter nenhuma. Por causa delles, uma intransigencia cega reina como senhora absoluta no Vaticano, sob o nome de religião pura. A obra de Leão XIII está em ruínas, os democratas christãos estão condemnados e considerados como rebeldes; os bispos democratas têm sido feridos na sua dignidade sacerdotal e humana. O meu amigo tem nos srs. Geay, Le Nordez e Onsy, em França, e em outros de Italia, o exemplo frizante de medidas de excepção. Fique sabendo que na Italia foram demittidos uns trinta bispos...

Em uma palavra, é a guerra aberta que Pio X declarou em toda a parte, em toda a igreja catholica, contra o espirito novo, que Leão XIII, tão sabiamente tinha aproveitado e conduzido. E', pois, a revolta que se vê desencadear: mais ou menos surdamente, mas que amanha ou depois pôde rebentar, si este regimen de intransigencia persistir.

Compreende muito bem toda a grande importancia que tem a questão franceza, porque ella pode e logicamente deve fornecer o primeiro signal de revolta, si o papa a quem se fez commetter a inconveniencia politica de a deixar a pouco e pouco envenenar, repellar a lei da separação na pratica, como já a repelliu na theoria. Os catholicos francezes, segundo informações chegadas ao Vaticano, não seguirão todas as ordens do papa. Ha bispos e padres que estão resolvidos a não acatar absolutamente aquellas ordens. E em taes circumstancias...

—A providencia velará, como costuma dizer Pio X... observou o jornalista.

Mas o prelado não respondeu. Parecia subjugado com a visão do que podesse succeder. Como se perguntasse ao prelado si o papa apesar de tudo o que se tem passado e de tudo o que succederá, persistiria em desconhecer oficialmente a lei da separação, respondeu :

—Ah! a não ser um milagre, a não ser uma inspiração Divina, que, de subito, mude tudo, Pio X continuará com a mesma opinião. A lei de separação será repellido...

VIDA SOCIAL

DIVERSOES

Programma da retreta que a banda de musica do 2.º batalhão de infantaria executará amanha, 19 do corrente na Praça Augusto Severo.

PRIMEIRA PARTE

- 1—Gandner, «Bourgogne»—Marcia
- 2—F. Mendelssohn, «Ruy Blas»—Ouverture
- 3—Rudolf. Dertlinger, «Gondellieder»—valsa
- 4—R. Wagner, «Lohengrin»—Preludio dell'atto 3.º
- 5—Ganne, «Sans Souce»—Polka.

SEGUNDA PARTE

- 1—Brepant, «Brazileira»—Marcia
- 2—R. Wagner, «I Maestri Cantori»—Symphonia
- 3—N. P., «L. de Gitana»—Valse
- 4—Rossini Italiane à Alger—Ouverture
- 5—E. Muillot, «Les Chasseurs à Cheval»—Polka.

Retira com o dobrado Santino Dias.

X

DIVERSAS

Devendo regressar amanha para Belém, onde reside, trouxe-nos suas despedidas, o nosso digno patricio, José Rodrigues do Amaral Vianna.

X

REUNIOES

Reunir-se-á amanha, ao meio dia, o «Instituto Historico e Geographico»
O gremio litterario «José do Patrocínio» reunir-se-á amanha, á hora do costume.
Amanha, ao meio dia, haverá sessão ordinaria do «Natal-Club».

X

VISITAS

Distingui-nos hoje com sua visita o nosso presado amigo, major Cesario Fernandes, deputado ao Congresso do Estado.

«CIGARROS CONDOR». São fabricados com fumo picado especial.

CONSORCIO

Escrevem-nos :

«Na visinha cidade do Ceará-mirim, realizou-se, quarta feira ultima, pelas 9 horas da manhã, o consorcio do nosso amigo dr. Vicente de Lemos Filho, digno promotor publico da comarca, com a gentil senhorita Etelvina Antunes de Oliveira, dilecta filha do coronel José Antunes de Oliveira.

Do acto civil, presidido pelo juiz de direito, dr. Augusto Bezerra, foram testemunhas o exmo. governador do Estado, dr. Tavares de Lyra, representado pelo capitão Olympio V. Pereira, e o exmo. dr. Meira e Sá, presidente do Superior Tribunal de Justiça; e do religioso, celebrado pelo vigario Agnello Fernandes, foram testemunhas o dr. Meira e Sá e o coronel Felismino Dantas.

Após essas cerimoniaes, foi servido aos convidados lauto almoço, no qual trocaram-se muitos brindes.

Auguramos aos jovens desposados toda a sorte de venturas.

2.º CLUB DE ROUPAS DE PELINO DE MATTOS—No 22.º sorteio foi premiado o n. 9, pertencente ao sr. capitão Cypriano Rocha.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACITOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

A POLITICA AMERICANA

«El Dia», de Montivideo, jornal que se pode ter na conta de officioso, por suas afinidades com o presidente do Uruguay, consagrou um dos seus editoriaes á attitudo dos Estados Unidos no ultimo conflicto centro americano e assim se expremiu:

«Este ultimo caso, diz, de intervenção amistosa que parece ter sido coroada de exito completo, inicia, ou melhor fixa mais claramente os novos rumos da politica americana.

Assistimos ao desenvolvimento de uma politica de paz dentro do continente, politica que ha de ser de excellentes resultados, porque nos permitirá lutar vantajosamente em todas as manifestações da actividade humana. Não existindo na America necessidade de expansão territorial, não existindo entre os paizes que a formam rivalidades profundas que affectem fundamentalmente a vitalidade de suas fontes de riqueza, não pode prosperar uma politica aggressiva si cada nação se mantiver dentro da sua esphera de accção legitima e respeitar os direitos das demais,

São estas circunstancias as que o governo da União pode explorar, como director da politica continental internacional, para obrigar amistosamente a serem aceites as soluções pacificas em todos os conflictos que possam surgir.

As nações americanas obterão enormes vantagens, si se conseguir implantar uma norma de conducta sempre pacifica. Obter-se-iam vantagens sob o ponto de vista da preponderancia politica, porque permanecendo unido o continente inteiro, constituiria uma força toda poderosa em frente a cada uma das nações do velho mundo, as quaes por multiplicas causas de diversa natureza nunca poderiam formar um nucleo permanente e homogéneo.

As nações do novo mundo não soffrem até hoje os effeitos perniciosos de uma paz armada, que sempre repercute sobre todos os habitates do paiz e principalmente sobre os que contam com meios mais reduzidos para viver.

A politica de franca amizade de tutela da paz, que o presidente Roosevelt se propõe iniciar, tende a engrandecer o continente americano, cujas condições economicas serão ao amparo da paz immensamente superiores ás da Europa e ás

da Asia, pois o Japão e a China já estão também soffrendo as consequências dos armamentos excessivos e cuja situação internacional será invejavel, porque, unido, constituirá uma força poderosa, capaz de conter os impulsos de qualquer nação que pretendesse injustamente atacar uma das suas unidades.»

Congresso do Estado

Sessão de hoje.

Ao meio dia, presentes dezoito srs. deputados, abre-se a sessão sendo, lida e approvada a acta da anterior.

Lê-se o parecer da Comissão de Constituição e Poderes, concluindo por um projecto que convoca para 10 de março vindouro o Congresso Constituinte.

Na ordem do dia são approvados em 1.ª discussão o projecto n. 4 e em 2.ª o de n. 2.

Ordem do dia para amanhã: Discussão e votação do parecer da Comissão de Constituição e Poderes sobre a convocação do Congresso Constituinte. Levanta-se a sessão.

MORTE DE UM BANDIDO

Um terrivel bandido que desde ha largos annos, era o terror da Sicilia, foi ultimamente morto pelos carabineiros em circunstancias particularmente dramaticas.

Domingos Larosa, assim se chamava o temido salteador, depois de ter praticado numerosos crimes e de ter lançado, sobre todos os habitantes das cercanias de Ragusa, um grande imposto, foi, no passado mez de janeiro, preso pelos carabineiros.

Quando, porém, estes o conduziam para Catane, conseguiu fugir. O sargento comandante da escolta, Carmelo Mangiafico, ficou tanto mais desesperado com essa fuga, quanto é certo que se dizia em voz baixa que elle fôra connivente nella.

Para não ficar toda a vida sob o peso de injustas suspeitas, o sargento jurou capturar novamente o criminoso, resolvendo não descansar um só momento enquanto não conseguisse deitar-lhe a mão. Depois de activas e habéis pesquisas, Mangiafico soube que Larosa ia algumas vezes passar a noite em casa de uma sua amante, de nome Joanna Camilleri, que vivia em Ragusa, pelo que tratou de tomar as suas medidas para que o bandido lhe não escapasse.

Ora, o sargento soube, afinal, que o criminoso entrara para casa da amante, pelo que tratou de a cercar, dispondo os seus soldados por forma que o bandido não se lhe escapulisse de novo. Depois bateu á porta e fez as intimações legais, em seguida ao que ordenou se arrombasse a porta.

Larosa, surprehendido com a chegada dos carabineiros, passou para o telhado, a ver se conseguia por ali pôr-se em fuga. Encontrou, porém, lá um carabineiro, travando-se lucta entre os dois homens.

Larosa, empunhando uma navalha, quiz cachaçar o soldado e, como este o demarmanhe, tentou lançar a mão á

espingarda que o carabineiro encostára á chaminé. Mas o soldado pôde agarrar-lhe primeiro e mettendo-a á cara, fez fogo.

Bastou um unico tiro: o bandido caiu logo mortalmente ferido. E a sua morte causou grande alegria entre as populações ruraes, que assim se viram livres de tão terrivel salteador.

PHENOMENO

O periodico «Zeramna» de Philippeville, conta a seguinte extraordinarissima historia: «Pôde-se admirar na nossa redacção um fruto maravilhoso proveniente das propriedades de José Calfano nas cercanias de Djebel-Fil Fita. Colhido n'uma alfarrobeira, esse fruto nenhuma relação tem com essa arvore—que o produziu. Compõe-se de uma bola de carne rosada, de verdadeira carne, do tamanho de um pecego, vendo-se nella espinhos agudos e uma penugem branca absolutamente identica ás das pennas. Apertando-a, sentem-se no interior certos corpos duros e uniformes que se supõem sejam ossos. E esse fruto solta gritositos inarticulados quando o apertam um pouco mais, emite como que vagidos e, quando o raspam levemente com a unha junto do pedunculo, parece egitar-se.

E' de crer que estamos simplesmente em presença de um desses phenomenos de geração vegeto-animal, devido a um acaso inopinado, facilmente explicavel. Uma ave ou um animal qualquer fecundou involuntariamente, ao passar, o embrião de um fruto da alfarrobeira, talvez até a flor; ora, esse fruto, desenvolvendo-se, terá egualmente feito crescer o germen animal. Esse germen atrophiando-se completamente no meio das condições anormaes em que se desenvolvia, uniu-se ao fruto nascente e o todo terá formado esse producto hybridado, semi-vegetal, semi-animal que hoje chama a nossa attenção. Propomo-nos a apresentar este phenomeno á academia das Sciencias, porque nos palpita que ha ali um mundo inteiramente novo a estudar, um reino ainda não mencionado nos livros de historia natural.

Si o homem conseguisse correntemente fazer esses cruzamentos entre vegetaes e animaes, uma inestimavel riqueza seria obtida por elle; com methodo, e operando por selecção alcançar-se-iam certamente productos muito apreciaveis como agentes de trabalho ou simplesmente para consumo.

Si querem ver, o fruto que Eva comeu no Paraizo era desta especie!

CURSO DE ESPERANTO

LIÇÃO VI

Vocabulario

SUEFIXOS:

eto, diminutivo: *knabeto*, rapazinho, *flugeto*, esvoaçar.
 ego, augmentativo: *plato*, chuva; *platoego*, temporal; *pluri*, chorar; *plurigo*, soluçar.
 uno, habitante, partidario: *por-*

rizuno, parisiense; *kristano*, christão, *urbano*, habitante da cidade.

korpo—corpo *rango*—face
havi—telo *nazo*—nariz
viando—carne *bno*—boca
osto—osso *lipo*—labio
sango—sangue *dento*—dente
kapo—cabeça *lango*—lingua
haru—cabello *mentono*—queixo

barbo—barba *kolo*—pescoço
vizugo—rosto *membro*—membro

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

frunto—fronte *altro*—espada
okulo—olho *brako*—braço
orelo—orelha *mano*—mão

Oito ou tres, vem dar no mesmo, Sem alteração fazer.

Um somente é o problema, Mas façam transposições Que as mesmas letras e acentos Dão duas combinações.

A primeira não val nada, A outra, leitor genbil, É uma ave de rapina, Muito vulgar no Brasil.

DR. BRAZ TIRANA.

X

N. 38

CHARADA

(RM LOSANGO)

Ao K. Bruno, auctor da charada em losango n. 33 publicada nesta folha e cuja decifração se acha aqui patente.

De prosa e verso dois «Dedos» Darei aqui para nós; Não devo guardar segredos Ao seu «Rodriguez» de «Goes».

Assim direi: a primeira É igual a derradeira.

Segunda é ilha, attenção, Com seis leguas de extensão.

Terceira, collega, sabes? É um deus, mas deus dos Arabes.

Quarta é «Farroba» d'Australia? Não senhor... povos da Italia,

Quinta é uma planta fibrosa Ou tela fina, custosa.

Sexta por sob é que leio, Mas não de ave «Gorgoio»

É setima ou derradeira Igual, já disse, á primeira.

X

Eis concluida a charada «Deosa» e «Leo»—constellação, Cada qual foi retirada Da sua composição

A. BRUNO

X

N. 39

CHARADAS

(NOVISSIMAS)

I

1-2-Cuidado! aqui a barca expõe-se á denço nevoeiro.

II

3-1-Noutra cidade da Italia, que não em Roma, é difficil ver o papa.

III

1-1-Nada é o oceano para um ca-lifa.

IV

1-1-Não tem igual porque é unico.

V

2-3-A sega que mandou-me o rei da Persia contém lustre!

VI

2-1-O licor de anisette é um primor.

POLYDO.

X

DECIFRAÇÕES

(DO N. 153)

Logogripho, n. 27, de K. Bruno: Estellante; charadas, n. 28, de A. Bruno: I. A-Alo-Alica-Aliza-ba-Acajé-Abu. II. Marcarita-Marta. III. Polycristo-Poto. IV. Lagophthalmia-Lamia; metagrama, n. 29, de K. Bruno: Bola-mola-Bola-Sola.

X

Está conforme.

DR. CHIQUINHO

SOLICITADAS

NATAL-CLUB

Convido, de ordem do presidente, os membros da directoria deste club para uma reunião amanhã, ao meio dia, no logar do costume.

Natal, 18 de agosto de 1906.

O secretario,

J. Vicius.

«Cigarros Condor.»
 Excelente producto da fabrica PERSEVERANCA.

Res non Verba

Embora tardiamente, venho agora do alto da impensada manifestar ao sr. Virgulino do Rêgo Barros, a minha gratidão por haver este bemfeitor da humanidade salvado da morte uma pessoa que me é bastante cara. Foi no anno de 1896, que meu irmão Polycarpo Antonio de Moraes, soffreu uma pneumonia rebelde que terminou o deixando em estado esquelético e sem esperança de tornar ao que era.

A lopathia foi impotente e de nada serviram os esforços dos curidosos medicos que declararam ser um caso perdido. Em boa hora lembrei-me da homeopathia e despresando todas as panaceas em que se consumiu a nossa economia, confiei o tratamento ao sr. Virgulino, e graças a Deus, tive de ver um verdadeiro milagre. E' com muita satisfação que registro este facto que pode ser util a todos os que soffrem, pensando-se talvez que a homeopathia não é capaz de curar qualquer molestia e até mesmo neutralisar os effeitos da lopathia.

E' um facto provado que a homeopathia tem sempre alcançado taes victorias e muito principalmente quando é applicada por pessoas peritas como o Sr. Virgulino, que em Macahyba, tem um nome feito não só pelas suas virtudes moraes, como pela competencia e pratica que tem na nobre profissão de curar as dôres da humanidade.

Esta declaração faço espontaneamente sem nenhum outro interesse senão o de prestar um serviço aos que procuram aliviar e pôr termos a seus males.

Beijo a mão do nosso amigo e bemfeitor

Natal, 3 de Agosto de 1906.

João Martins de Moraes.

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de

artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, aceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906
F. CASCUDO & C.

"Cigarros Condor"
DA
FABRICA PERSEVERANÇA
SÃO
FORTES E AROMATICOS

Engenho de ferro

Compra-se uma moenda de ferro, para canna de. assucar, com 10 a 12 pollegadas, bem como um terno de tachas.

A tratar, nesta capital, com o coro, nel João Bernardino.

Um pedido justo

Os abaixo assignados, tendo urgente precisão de numerario para satisfazer serios compromissos, pelem aos seus devedores o favor de satisfazerem os seus debitos até o dia 10 do corrente, quando tenciona ir um dos socios á praça de Pernambuco, para onde offerecem seus serviços,

MELLO & COMP.

TABOAS DE AMARELLO

Pio Barretto tem para vender taboas de amarello.

CIGARROS
"CONDOR"

Um reclame excepcional!

IMPORTANTE AVISO
AOS
SRS. FUMANTES

O proprietario da FABRICA PERSEVERANÇA, que tanto tem sabido corresponder ás justas exigencias de seus numerosos freguezes com a manipulação irreprehensivel dos productos da sua casa, acaba de surprender do modo mais agradável, mais attrahente e mais util que se pode imaginar em reclame, collocando todos os mezes em diversos maços dos seus afamados cigarros

CONDOR

fabricados com fumo picado especial,

UMA LIBRA ESTERLINA!!!

Procurem, pois, os

Cigarros CONDOR

que se recommendam pela especialidade em fumo, sêda e a deliciosa surpresa de encontrar se de vez em quando

UMA LIBRA ESTERLINA NOS MAÇOS

Encontram-se em todas as casas de confiança.

AOS
Cigarros "Condor"

DA
"FABRICA PERSEVERANÇA"

DE
João Cancio de Souza
NATAL

Benvenuto, Leite e C.

PERSEVERANÇA
RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de--
Commissões,
Consignações

E AGENCIA DE
EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL
18 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25132

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14	391
Shilling	7	15
Penny	5	59
Franco	5	57
Marco	7	01
Dollar	2	944

Praça do Recife

DIA 14 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1	\$		
Usinas (baixo)	\$	a	\$
Crystalizados	\$	a	\$
Demteraras	\$	a	\$
Franços	2	200	a 2
Somenos	1	500	a 1
Mascavados	1	200	a 1
Brutos seccos		1	300
Brutos mellados	9	900	a 1
Retas	\$	a	\$

ALGODÃO—Foi vendido este artigo a 9\$000, pelos 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de maniqueba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se ao preço de 13\$500, novo, sacco com 60 kilos.

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5 conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 13 a 18 de Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço..	"	3\$000
" sujo ou re-aiduo..	"	4\$000
Assucar de Usinas..	"	8\$500
" Christalizado..	"	4\$000
" Branco.....	"	3\$000
" Someno.....	"	1\$600
" Mascavado..	"	1\$000
" Bruto.....	"	\$700

" Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de maniqueba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapêos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de pipirity.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Franços.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
" de abelhas....	"	\$600
Ovos de gallinhas..	Um	\$600
Ocos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$009
Piriquitos.....	"	\$800
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL:

S. Salvador	a	19
Conteiru	a	28

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Use por Mais de Trinta
Annos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RAGNITISMO
E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

É um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças de pauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que do-
ravante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
mindezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, hacias e jarros. tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystalle, El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 149 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VI

Inquietações Terríveis

O unico que mostrava uma certa indiferença era o hespanhol Jorrés. O seu olhar não deixava de percorrer os "llanos" da margem direita do rio. Sempre evitando despertar suspeitas, conservava-se o mais possível na extremidade da "Gallinetta," emtanto que os seus camaradas permaneciam deitados ao pé do mastro. Por uma ou duas vezes, Valdez o notou, e evidentemente Tiago Helloch teria achado suspeita a attitude do hespanhol, si tivesse occasião de o observar. Mas o seu pensamento estava em outra parte, e, agora que as falas

navegavam lado a lado, elle permanecia longas horas á entrada do toldo, olhando a joven, que tentava sorrir para lhe agradecer o seu cuidado.

N'esse dia, disse elle ella: —Sr. Tiago, queria pedir-lhe que me fizesse uma promessa...

—Fale... fale... menina Joanna... Pode estar certa de que cumprirei essa promessa, seja qual for...

—Sr. Tiago... talvez me venham a faltar as forças para continuar as nossas pesquisas!... Quando chegarmos á Missão, talvez precise de ficar em Santa Juanna... Pois bem... si chegarmos a saber onde meu pae se encontra... quereria o meu amigo...

—Fazer tudo para ir ter com elle!... sim... Joanna... minha querida Joanna... sim... Partirei... seguirei o rasto do coronel de Kermor... hei de encontrá-lo... e restituí-lo a sua filha...

—Muito obrigada... sr. Tiago... muito obrigada... re-

spondeu a joven, cuja cabeça recahi sobre a almofada, depois de a ter erguido por instantes.

O Padamo dá ao Orenoco uma contribuição de aguas claras e profundas por uma foz superior, em largura, á do proprio rio. Mais um d'esses tributarios que, não sem razão, poderia metter á bulha os Guaviarianos e os Atabapoistas!

A montante, a corrente propagava-se com uma certa velocidade, entre ribas escarpadas por sobre as quaes se desenhava a orla de espessas florestas. As pirogas navegavam ora á vela, ora a remo.

A montante do rio Ocamo, a largura do rio reduzia-se a uns cincoenta metros.

O fim do dia foi máu para a enferma, em consequencia de um accesso em extremo violento. Caminhava-se para um desenlace fatal e proximo, si Germano Paterno não conseguisse encontrar o unico remedio que poderia actuar com efficacia.

Como pintar a dôr que reinava entre os passageiros das pirogas? Era um horrivel desespero o do sargento Marçal, que fazia reacar que elle viesse a endoidecer. Os homens da "Gallinetta" não o perdiam de vista, temendo que, n'um accesso de loucura, elle se deitasse ao rio.

Tiago Helloch, junto de Joanna, apagava, com um pouco de agua fresca, a sede que a devorava, espiando-lhe as menores palavras, angustiado pelos seus menores suspiros. Não podia, pois, salvar essa a quem amava com tão profundo e puro amor e pela qual, cem vezes, teria sacrificado a vida!

E então acudia-lhe a idéa de que devia ter resistido á vontade da joven e dar ordem de regressar a San Fernando. Em taes condições era insensatez pretender subir até as nascentes do Orenoco... Ainda que as attingissem, não teriam chegado a Santa Juanna. Si algum regato não puzesse a Missão em commençação com o

rio, seria necessario seguir por terra, caminhar pelo meio de interminaveis florestas, sob um calor abraçador...

Joanna de Kermor, quando sahia da sua modorra, quando a febre a deixava algum momento, perguntava com voz inquieta:

—Sr. Tiago... vamos sempre na boa direcção... não é assim?

—Sim... Joanna... Sim! respondia-lhe.

—Nem um instante deixo de pensar em meu pobre pae!... Sonhei que o tínhamos encontrado!... E elle agradeia-lhe... tudo quanto fez por mim... e por elle...

Tiago Helloch desviava o rosto, para occultar as lagrimas. Sim! chorava, esse homem tão energico, chorava por sentir-se impotente em presenca d'esse mal que se aggravaava, perante a morte sentada á cabeceira d'essa adorada rapariga!

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira,
20 de Agosto de 1906.

Ensino Nacional

Congresso de Instrução

A respeito da educação civil, moral e profissional, que urge disseminar em todo território da Republica, o conselheiro Leoncio de Carvalho, director-secretario do Congresso, organizou e a Faculdade de Direito approvou, para servirem de base às discussões, as seguintes proposições:

COMPETENCIA FEDERAL E ESTADUAL SOBRE O ENSINO PRIMARIO

Aos Estados e Districto Federal deve competir a organização, nos respectivos territórios, do ensino primario de letras, sciencias, industria, agricultura e commercio; mas de accordo com os seguintes principios fundamentaes que, para garantia do desenvolvimento daquelle ensino em todo o paiz, a União decretará e fará cumprir:

1. Distribuição gratuita e sufficiente do ensino primario, em que se comprehende o profissional elementar.

2. Organização dos institutos educativos de modo que possam frequentar-os, sem sacrificios de suas crenças, os sectarios de todos os cultos.

3. Declaração de que o ensino civico e moral comprehenderá a explicação dos deveres para com Deus, a patria e a familia.

4. Direcção do ensino por autoridades civis.

5. Nomeação dos professores, mediante concurso, entre cidadãos habilitados por escolas normaes.

6. Nomeação dos directores do ensino, dentre os professores distinctos.

7. Ensino primario obrigatorio; mas de modo compativel com os direitos de familia e liberdade de crenças, e sem perturbação do trabalho das classes operarias.

8. Remuneração dos directores, inspectores e professores com vencimentos bastantes para que se dediquem exclusivamente ao exercicio de seus cargos.

9. Autonomia dos professores que, só por sentença, poderão ser privados das respectivas cadeiras.

10. Fornecimento gratuito de livros e vestuários aos menores pobres, que, sem esse auxilio, não possam frequentar as escolas.

11. Proibição aos Estados de fundarem ou subvencionarem novos institutos de ensino secundario e superior, antes de terem provido satisfactoriamente as necessidades do en-

sino primario, em que se comprehende o profissional elementar.

12. Auctorização ao governo da União, para, por sua conta, organizar os necessarios institutos de ensino primario, que os Estados e o Districto Federal não tiverem creado, pagando-se das respectivas despesas com os rendimentos e bens do Districto ou Estado remisso.

INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS E AUXILIARES DO ENSINO

Para gratuita e sufficiente diffusão do ensino primario de letras, sciencias, industria, agricultura e commercio, devem os Estados e Districto Federal crear, em numero bastante, nos respectivos territórios, além das escolas publicas, as seguintes instituições educativas e auxiliares do ensino:

Jardins da infancia, que, sob a direcção de professoras, cuidem da primeira educação das crianças que ainda não atingiram a idade escolar;

Caixas protectoras da educação, que forneçam livros e vestuario aos meninos pobres, que por falta desses recursos não possam frequentar as escolas;

Internatos de ensino pratico agricola e industrial para os menores desamparados e viciosos;

Cursos nocturnos para adultos;

Cursos elementares e praticos de agricultura, commercio e industria;

Escolas de serviço domestico;

Bibliothecas e museus pedagogicos;

Campos de experiencia e demonstração em que os lavradores, intuitiva e praticamente, aprendam a fazer os serviços agricolas a que se dedicam;

Escolas normaes que habilitem professores para o ensino primario.

PROGRAMMA DAS ESCOLAS PUBLICAS

Devem as escolas publicas comprehender estudos e exercicios que iniciem o preparo para o trabalho e a formação do caracter. Para isso serão organizadas sobre as seguintes bases:

Haverá duas categorias de escolas publicas, umas com ensino elementar e outras com ensino elementar e complementar.

O ensino complementar será feito nas escolas de ensino elementar, em curso separado.

O ensino elementar constará das seguintes disciplinas:

Educação moral;
Leitura;
Escrita;
Lições sobre objectos;
Noções essenciaes de grammatica;
Arithmetica pratica;

Systema legal de pesos e medidas;

Noções de historia e geographia e particularmente das do Brazil;

Elementos de desenho linear;

Rudimento de musica, com exercicio de solfejo e canto;

Gymnastica;

Geometria pratica;

Noções de physica, chimica e historia natural, com explicação de suas principaes applicações à industria e aos usos da vida;

Noções de escripturação mercantil;

Noções geraes dos deveres do homem e do cidadão, com explicação succinta da organização politica do paiz;

Noções de lavoura e horticultura (nas escolas ruraes);

Noções de economia social;

Noções de economia domestica (para as meninas);

Pratica manual dos officios e de alguns dos mais simples e usuas serviços de lavoura (para meninos).

No curso complementar serão leccionadas, com mais desenvolvimento, as mesmas disciplinas de ensino elementar.

Para o ensino de gymnastica, desenho e musica, emquanto não tiverem os professores publicos habilitações para leccionar essas disciplinas, haverá mestres e mestras especiaes, que percorram todas as escolas, destinando a cada uma o numero de horas preciso.

Para a pratica manual de officios e serviços de lavoura, haverá, sob a direcção de mestres especiaes, na séde de cada districto rural, um campo de experiencias e na séde de cada districto urbano, officinas de artefactos de madeira, metal, panno e papel.

Nos mencionados campos e officinas, que serão providos de machinas, instrumentos e aparelhos adaptados as forças e idades dos aprendizes, deverão os alumnos de cada uma das escolas do respectivo districto, ao menos uma vez por semana, praticar nos trabalhos.

PROFESSORES ITINERANTES

Nos bairros agricola não seja possivel, pela minação dos alumnos, colligir collocada em determinado, o respectivo professor percorrerá dura anno lectivo determinados dos mesmos bairros morando-se em cada um les o tempo preciso, reunindo meninos e meninas da ninhada e lhes dará o primario elementar, por modo que nenhum a deixe de ser leccionado intervalo maior de oito dias.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

QUARTEIS, OFFICINAS E P...
Nos quartéis, praças e nas publicas e particularmente ser organizados

praticos de artes e officios identicos aos mencionados na base 7.º.

Haverá tambem campos de experiencia onde possam as praças de pret, nos dias e horas disponiveis, aprender praticamente os trabalhos de lavoura e o manejo das respectivas ferramentas e machinas.

APROVEITAMENTO DOS EDIFICIOS DAS ESCOLAS DIURNAS PARA OS CURSOS NOCTURNOS

Deve-se restabelecer no orçamento a verba para execução do decreto de 6 de setembro de 1879, que auctorizou a abertura de cursos nocturnos nos edificios das escolas publicas.

EDIFICIOS ESCOLARES

As escolas primarias devem funcionar em edificios publicos, que possuam as necessarias condições de pedagogia, hygiene e esthetica; mas sem luxo.

As escolas palacios são incompativeis com os habitos de economia e modestia ensinados pela educação moral e civica.

LIVROS E MATERIAL ESCOLARES

Os livros e material escolares serão adoptados mediante proposta do conselho director da instrucção.

O mesmo conselho, quando julgar conveniente, abrirá concurso para composição ou traducção de livros escolares e concederá premios aos auctores e traductores dos que forem preferidos.

FUNDO ESCOLAR

Deve ser creado, em cada municipio, um *Fundo Escolar*, destinado a desenvolver, no mesmo municipio, as escolas publicas e o ensino pratico de agricultura, industria, commercio, artes e officios.

Constituirão esse *Fundo* o producto de impostos reservados para esse fim e os donativos e legados, que, sendo valiosos, darão a seus auctores o direito de ter o retrato em um dos salões de ensino.

Deve ser confiada a administração de um o pre-

Obras do Porto

Na quinta, sexta e sabbado a draga *Natal* fez duas cargas, cada dia, sobre o banco da *Corôa*, indo despejar-as no poço das Quintas, a 15 metros de profundidade; sendo assim o producto da dragagem n'esses dias, poa essa draga, de 750 metros cubicos.

A draga *Souza Gomes* fez, na quinta-feira, a carga dos dois batelões de ferro, ou 100 metros cubicos, no ancoradouro da alfandega, ao longo da linha dos trapiches, os quaes foram descarregados pelo guindaste no aterro das officinas.

O dr. Affonso Penna disse em Porto Alegre não considerar necessaria a revisão constitucional.

S. exc. pediu alli que não lhe prestassem honras militares por occasião do embarque.

Telegramma do Pará noticia quo o sr. Antonio Lemos, intendente de Belém, communicou ao concelho daquelle capital a crise financeira da respectiva municipalidade.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS HOJE:
O nosso venerando amigo, senador José Bernardo de Medeiros.

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:
D. Joanna Coelho, esposa do nosso digno amigo, Francisco Leodoro Coelho.
—O nosso respeitavel amigo, professor Tertuliano Pinheiro.
—O nosso joven amigo, José Julio Pereira de Medeiros.

—A pequena Maria da Conceição, afilhada do nosso prestimoso amigo, capitão Urbano Hermillo de Mello.
—Aurelio, filho do nosso eminente chefe, Senador Pedro Velho.

—DIVERSAS

Hontem, à tarde, a musica do 2.º batalhão de infantaria fez retreta no Jardim da Praça Augusto Severo, sendo o programma irreprehensivelmente executado, afluindo crecido numero de familias e cavalheiros.

—Conforme noticiámos, reuniu-se hontem, na séde do «Club Carlos Gomes», a directoria do *Natal-Club*, e resolveu dar a sua primeira parte, 15 de Setembro proximo vind.

Batalhão

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 18

O Senado Federal continuou a discussão da reforma da lei de fallencias, sendo votados diversos artigos.

Rio, 18

Na Câmara dos Deputados, tomou assento o sr. Cardoso de Almeida, deputado eleito por S. Paulo.

Rio, 18

Foi assignado o decreto de transferencia, reforma e promoção a diversos postos subalternos entre os officiaes da armada.

Rio, 18

Em Campos, falleceu de peste bubonica o sr. Domingos Ubaldo de Abreu.

Os medicos assistentes, drs. Lacerda, Silva Tavares e Cardoso de Mello foram atacados pela peste. O dr. Lacerda falleceu immediatamente, o dr. Silva Tavares está gravemente enfermo, porém o dr. Cardoso de Mello experimenta melhoras.

O governo tomou energicas providencias no sentido de evitar a propagação da epidemia.

Rio, 18

O sr. Gracho Cardoso, deputado federal, justificou a lei, que

adial-o para o dia sete de Setembro, afim de commemorar a grande data nacional e aproveitar os dias santificados, que se lhe seguem.

PROPAGANDA AGRICOLA

O coqueiro

CAPITULO I

HISTORICO

Os rios, nas suas inundações, transportam desde a nascente até a foz as diversas sementes que ficam depositadas nas margens, em terrenos adubados, ao baixar das aguas; mais tarde estas produzem outras sementes, que adeante vão povoar novas terras.

Os animaes, as aves sobretudo, são os grandes auxiliares da disseminação dos vegetaes por toda a parte, e até atravez dos continentes nas suas longinquas immigrações e emigrações.

Entre nós, todas as arvores silvestres que produzem fructos são plantadas pelos passaros.

No planalto do Paraná, são as gralhas que plantam essas extensissimas florestas de coníferas e que continuam esse trabalho de Sisyphe, quando o fogo, lançado pela mão da perversidade, destrõe leguas de florestas.

Os jacús, as jacutingas, os tucanos, são os plantadores dos cafezaes silvestres, que se encontram nas mattas virgens e em terras longinquas.

São elles que plantam as jussáras ou palmitos e muitas outras variedades de palmeiras, engulindo uma grande quantidade de fructos para depois de digeridos os nosocarpos alimenticios, regorgitarem os caroços que, por essa operação não perdem as qualidades germinativas. As sementes das goiabas e das aracás germinam muito melhor depois de atravessarem incolumes o tubo digestivo do boi e outros animaes.

Os ventos, sobretudo os tufoes, são os principaes disseminadores das sementes dos vegetaes. A semente do algodoeiro, que veste nove decimos da humanidade, envolvida em seu espesso capuz de sedosa fibra, que lhe serve de azas, suspensa pelos ventos, subindo a grandes alturas, transpõe montanhas e serras e vae implantar-se além, formar novas colonias que, por sua vez, mandar vos immigrar e continuar a sua obra.

Muitas vezes essas sementes, em massa billionaria, formando diaphanas nuvens, são levadas para regiões que lhe são inhospitas, mas nem por isso esse facto deixa de ter a sua razão de ser no concerto da grande harmonia universal.

La para os lados do norte da Europa, naquellas terras atra, vessadas pelos rios Ural e Volga, de onde outrora os barbaros Hunos, commandados pelo feroz Attila, ainda vegeta hoje uma planta da familia das coníferas, que, na sua florescencia, deixa escapar nuvens de pequenas e diminutas sementes leves e cujos envólucros fibrosos que as cercam, subindo á altura de alguns kilometros, dilatam-se e absorvem a humidade daquellas regiões proximas do ether, que se transformam em neve, onde se operam reacções chimicas em que o carbono da atmosphera dá nascimento a substancias glycosicas.

Desenvolvidos e crescidos por esses meios, essas sementes, até o tamanho de muitos millimetros, continuam a fluctuar no espaço como nuvens e são arriastadas pelas correntes que naquellas alturas, em certas epocas do anno, do norte se dirigem para o sul; descendo pouco e pouco vão cahir, como um refrigerio providencial sobre as torridas e ressecadas regiões da Palestina e da Arabia e mitigar a fome sobretudo a sede dos rebanhos dos beduinos:

—É o maná do deserto, que cae ainda hoje como caía outrora!

DR. J. C. TRAVASSOS.

DR. RODRIGUES DE CARVALHO

Seguiu hoje para a Parahyba o nosso distincto e talentoso confrade, dr. Rodrigues de Carvalho, que durante sua estada nesta capital recebeu dos homens de letras e da alta sociedade as melhores demonstrações de sympathia e apreço.

Rodrigues de Carvalho, que é um dos grandes amigos do Rio Grande do Norte, mostrou-se de veras encantado com os melhoramentos realizados nesta capital durante a patriotica administração do dr. Augusto Lyra.

Hoje, crescido numero de amigos e admiradores acompanhou-o até a estação cen tral da Great Western.

Congresso do Estado

Na sessão de hoje, presidida pelo sr. Fabricio Maranhão, foi apresentado um projecto de lei fixando o subsidio e ajuda de custo dos deputados ao triennio do 1907-1909 e na ordem do dia, foi ap o o parecer da commissão substituição convocando o Constituinte para 10 de vindiolo.

Perseverança

r. tenente Antonio Milho mostrou-nos hoje uma esterlina, que disse-nos encontrado n'um masso garros «Condor», da «Fa-Perseverança».

Frei Miguelinho

r. major Cesario Fernandes, por nosso interm-senhorita que representas festas em homenagem a Miguelinho, o muni-e Carabças, a gentileza andar receber nesta re- o um mimo que aquelle ipio tem a honra de of-r-lhe.

Publicações

A *Livreria Cosmopolita*, de Fortunato Aranha, recebeu hoje e tem a venda as seguintes publicações: —*Leitura para Todos*, n.º 6, de Julho; —*O Tico-Tico*, n.º 44; —*Revista da Semana*, n.º 326, de 12 do corrente. —*Jornal do Brazil*, n.º especial de 12 do corrente.

Seguiu hoje para a Parahyba, monsenhor Francisco Salles, vigario de Campina Grande, que foi acompanhando até a estação da Great Western pelo clero desta apital.

A 320 rs. o covado!

De chita de côr, boa qualidade, em 26 polegadas de largura, encontra-se no—

“Novo Mundo”.

Recebemos a seguinte comunicação:

Vicente de Lemos Filho e Etelvina Antunes de Lemos, participam o seu casamento, em 15 de Agosto de 1906.

Residencia—Praça Augusto Severo—Ceará-mirim.

Tendo de seguir hoje para o Recife, teve a fineza de trazer-nos suas despedidas o honrado artista sr. Manoel Gaya, escaphandrista da Commissão do Melhoramentos do Porto,

EDITAES

Juízo Districtal de Papary

PAPARY

Edital para citar herdeiros ausentes.

O cidadão José Januario de Carvalho, 2.º Juiz Districtal do civil e orphãos em exercicio especial, no Districto Judiciario da villa de Papary, por nomeação, em virtude da lei etc.

Faço saber que por este Juízo, e perante mim, dando principio a proceder o inventario nos bens que ficaram por fallecimento de Francisco José Bezerra, viuvo neste municipio de Papary, fôra nelle descripto ausentes os herdeiros de maior e menor idade, solteiros, filhos da herdeira Maria Magdalena Bezerra, fallecida, que foi casada com João Baptista, e ditos herdeiros d. Josepha Cirylla da Cruz, com vinte e cinco annos de idade, Francisco Bezerra Neto, com vinte e trez annos de idade; e orphãos puberes Maria Magdalena Bezerra, com deseseis annos de idade, João Bezerra da Cruz, com quinze annos, Antonio Bezerra da Cruz, com quatorze, Luiz Bezerra da Cruz, com treze, e Ernesto Bezerra da Cruz, com doze annos de idade, e todos netos do inventariado Francisco José Bezerra, e todos elles residindo em lugar não sabido. Assim como d. Anna Bezerra de Carvalho, casada com Joaquim Francisco de Carvalho, moradores neste municipio, os filhos da herdeira Josepha Bezerra, fallecida, que foi casada com José Caboclo, moradores no lugar —Euzebio— do municipio de S. José de Mipibú, sendo Bernardina Gomes da Silva, casada com Ignacio Luiz de Lima; Esmeraldina Gomes da Silva, casada com Antonio de Tal; Francisco José B. Neto.

casado e Antonio José da Silva, de vinte e tres annos de idade, solteiro; todos moradores no —Euzebio— Esmeraldina Bezerra, casada com José Gomes de Mello, moradores em São José de Mipibú; e Joaquina Cavalcanti, viuva, que foi casada com Manoel Cavalcante, fallecido, residente em Natal; independente de se ter expedido precatória citatoria para aquelles districtos. Designo o dia quinta-feira treze de Setembro proximo vindiolo, ter lugar a descripção e avaliação dos bens deixados por aquelle finado; as dez horas da manhã, no cartorio deste juízo. A vista da declaração e confissão da herdeira inventariante d. Anna Bezerra de Carvalho, filha do inventariado Francisco José Bezerra, ordenei se passasse o presente Edital, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento dos sobreditos herdeiros e co-herdeiros, para louvação avaliação, partilhas, e ratificações de todo processo, até final, sob penna de revelia e na forma da lei. E para que conste, se passou o presente, que será affixado na porta do cartorio desta villa e publicado pela imprensa. Villa de Papary, quatorze de Agosto de mil novecentos e seis. Eu, João de Castro Bivar e Oliveira, escrivão interino do civil e orphãos o escrevi—Januario de Carvalho—Nada mais se continha em dito edital aqui transcripto do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Cartorio da villa de Papary, 14 de Agosto de 1906.

O escrivão interino de orphão João de Castro Bivar e Oliveira

Thesouro do Estado

EXPORTAÇÃO DE SAL

EDITAL

O sr. inspector do Thesouro manda fazer publico, para conhecimento dos interessados que, em virtude de ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, contida em officio de 2 do corrente, sob n.º 2.427, e de conformidade com o artigo 5 da lei n.º 234 de 6 de setembro do anno passado, serão recebidas, durante sessenta dias a contar de hoje, para serem abertas em sessão ordinaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, no dia 11 de outubro p. vindiolo propostas, em cartas fechadas para a arrematação do imposto de exportação de sal no periodo de 1 de novembro do corrente anno a 31 de outubro de 1907, mediante as seguintes condições:

1ª Divisão do pagamento em doze prestações eguaes, cada uma das quaes deverá ser recolhida aos cofres do Thesouro até o dia 5 de cada mez.

2ª O deposito no Thesouro de uma caução, não inferior a dez por cento do valor da proposta, caução que só poderá ser levantada feita a ultima prestação do contracto respectivo;

3ª Reversão para o Thesouro da caução feita, si o pagamento não se realizar até aquelle dia;

4ª O direito de poder o governo, na hypothese do numero anterior, continuar a fazer a cobrança administrativamente

ficando ipso facto rescindido o contracto de arrematação;

5ª Não poder o arrematante cobrar mais de vinte réis por kilogramma, mantidas as disposições da lei n. 204 de 14 de setembro de 1903 e 220 de 19 de setembro de 1904, referentes ao sal exportado para o estrangeiro e ao beneficiado. Na preferencia que der a qualquer proposta, o governo terá em vista além do quantum, offerecido, as vantagens decorrentes das letras a, c, d, e e f do artigo 2º da citada lei, isto é:

a) manutenção de uma frota de vapores e navios á vela, de vinte mil toneladas de capacidade, com a qual será o contractante obrigado a fazer o transporte do sal e outras mercadorias de produção e consumo do Estado entre todos os mercados de sua escala, devendo, pelo menos, um dos vapores entrar duas vezes por mez no porto de Natal;

c) dar sahida a vinte e cinco por cento, pelo menos, de sal velho;

d) procurar abrir novos mercados internos e externos;

e) enviar semestralmente ao governo uma estatística da produção do sal nas salinas de Mossoró, Areia-Branca e Macau, e, annualmente, todos os dados referentes ao consumo do mesmo genero no paiz, quer elle seja de procedencia nacional, quer estrangeira, indicando a média mensal dos preços obtidos nos mercados do Rio, Santos, Rio Grande do Sul e Pará;

f) o estabelecimento de um posto meteorologico em Macau ou Mossoró e remessa mensal á Secretaria do Governo das observações alli realizadas.

E, para constar, mandou o mesmo sr. inspector que, lavrado este edital, fosse affixa do nos logores do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande de

Norte, 6 de agosto de 1906.

O secretario,

Miguel Raphael de Moura Soares.

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, aceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906
F. CASCUDO & C.

Engenho de ferro

Compra-se uma moenda de ferro, para canna de assucar, com 10 a 12 pollegadas, bem como um terno de tachas.

A tratar, nesta capital, com o coronel João Bernardino.

Um pedido justo

Os abaixo assignados, tendo urgente precisão de numerário para satisfazer serios compromissos, pedem aos seus devedores o favor de satisfazerem os seus debitos até o dia 10 do corrente, quando tenciona ir um dos socios á praça de Pernambuco, para onde offerecem seus serviços.

MELLO & COMP.

FORTES E AROMATICOS

FABRICA PERSEVERANÇA

"Cigarros Condor"

OS

DA

CIGARROS

"CONDOR"

Um reclame excepcional!

IMPORTANTE AVISO

SRS. FUMANTES

O proprietario da FABRICA PERSEVERANÇA, que tanto tem sabido corresponder ás justas exigencias de seus numerosos freguezes com a manipulação irreprehensivel dos productos da sua casa, acaba de surprehender do modo mais agradável, mais attrahente e mais util que se pode imaginar em reclame, collocando todos os mezes em diversos maços dos seus afamados cigarros

CONDOR

fabricados com fumo picado especial,

UMA LIBRA ESTERLINA!!!

Procurem, pois, os

Cigarros CONDOR

que se recommendam pela especialidade em fumo, sêda e a deliciosa surpresa de encontrar se de vez em quando

UMA LIBRA ESTERLINA NOS MAÇOS

Encontram-se em todas as casas de confiança.

AOS

Cigarros "Condor"

DA

"FABRICA PERSEVERANÇA"

DE

João Cancio de Souza
NATAL

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS---MIUDEZAS

Chapéos de sol, Calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

20 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25 1/2

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14 3/4
Shilling	7 1/2
Penny	5 1/2
Franco	5 1/2
Marco	7 1/2
Dollar	2 1/4

Praça do Recife

DIA 16 DE AGOSTO

CAMBIO 16 3/4

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1ª	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2 1/2 a 2 1/2
Somenos	1 1/2 a 1 1/2
Mascavados	1 1/2 a 1 1/2
Brutos seccos	1 1/2 a 1 1/2
Brutos mellados	1 1/2 a 1 1/2
Refiner	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio;

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoaba de 2 1/2 a 3 1/2 e a de mangabeira de 1 1/2 a 2 1/2, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2 1/2, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 8 1/2, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7 1/2, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13 1/2, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2 1/2 a 3 1/2 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15 1/2 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1 1/2 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4 1/2 a 5 1/2, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 20 a 25 de Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço. "	"	8\$000
" sujo ou residuo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
" Christalisado ..	"	4\$000
" Branco.	"	3\$000
" Someno.	"	1\$600
" Mascavado.	"	1\$000
" Bruto.	"	\$700

" Retame.	"	\$800
Aguardente.	Lit.	\$300
Borracha.	Kl.	1\$200
" de manicoaba "	"	2\$000
Banha de cevado. .	"	2\$400
Cebolas.	"	1\$400
Café.	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.	"	\$800
Carneiros.	Um	10\$000
Cabras.	Uma	10\$000
Chapéos de palha. .	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.	Um	1\$000
Chifres de boi.	Cento	2\$000
Charutos.	"	7\$000
Cigarros.	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$800
" de qualquer modo preparada. "	"	2\$000
Esteiras de palha. .	Uma	\$
" de junco.	"	\$
" de pipirity.	"	\$
Fumo em rôlo.	Kl.	\$500
" em folha.	"	\$500
Farinha de mandioca.	Litro	\$200
Feijão mulatinho. .	"	\$200
" de outras qualidades.	"	\$160
Frangos.	Um	1\$500
Gallinhas.	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.	Litro	\$400
Gomma de araruta. "	"	1\$400
Milho.	"	\$200
Mel de assucar.	"	\$320
" de abelhas.	"	\$500
Ovos de gallinhas. .	Um	\$600
Omos.	Kl.	\$010

Oleo de mamona. .	Litro	\$500
Perus.	Um	4\$000
Papagaios.	"	5\$000
Piriquitos.	"	\$300
Pelles de cabras. .	Uma	\$100
" de carneiros. "	"	\$100
Pello vegetal.	Kl.	\$800
Pennas de ema.	"	6\$000
Queijos de manteiga " de coalho ou prensa.	"	1\$000
Sementes de mamona.	"	1\$000
Sal.	"	\$006
Sola.	Meio	\$500
Sêbo.	Kl.	\$400
Toucinho.	"	1\$400
Unhas de boi.	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL:

Natal	a	21
Espirito Santo	a	26
Jaboatão	a	28

DO NORTE:

Pernambuco	a	28
Olinda	a	31
Beberibe	a	31

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓIA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no invólucro nossa marca de fabrica repre-
senta-la pelo "homem levando um grande bacalhau às costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de advo-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que do-
ravante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sentimento que mantém permanentemente, de fazendas,
miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovais e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofie, El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira—Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 150 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VI

Inquietações Terríveis

A' noite, as pirogas fun-
dearam em Pedro Mapaya,
d'onde tornaram a partir
de manhã cedo, navegando
umas vezes á vela outras a
remo. Como as aguas es-
tavam já muito baixas, as
pirogas, várias vezes, cor-
reram risco de encalhar no
fundo arenoso do rio.

Durante este afanoso dia,
as falcas passaram o ponto
onde os cêrros Moras ac-
cidentam a margem direita
com as suas primeiras ra-
mificações.

A' tarde, uma nova crise
de extraordinaria violencia
ameaçou arrebatrar a doente.
Juigou-se chegada a sua úl-

tima hora. E tal foi o de-
sêpêro do sargento Marçal,
que Germano Paterno, para
que Joanna lhe não pudesse
ouvir os gritos, teve que o
embarcar na "Moriche," que
seguia a uns cem passos
pela pôpa.

O sulfato de quinino já
não produzia o menor ef-
feito.

—Germano.. Germano..
disse então Tiago Helloch,
que arrastára o seu com-
panheiro para a prôa da
"Callinetta," Joanna está a
morrer...

—Não desespere, Tiago.
—Si te digo que está a
morrer!.. Ainda que este ac-
cesso a não mate, não poderá
supportar outro...

Era mais do que certo e
Germano Paterno curvou a
cabeça.

—E não poder eu dar-lhe
remedio!... suspirava elle.
Cêrea das trez horas da
tarde, cahiu uma chuva tor-
rencial, que refrescou um
pouco a atmos-hera esphy-
xiante, quasi constantemente
tempestuosa. Não houve, po-

rém, motivo de queixa, por-
que o rio aproveitava com
a abundancia de agua que
as pesadas nuvens derrama-
vam, amontoadas em ca-
madas profundas. Os seus
tributarios das duas mar-
gens, tão multiplicados n'a-
quella parte do seu curso,
elevavam-lhe o nivel e as-
seguravam a passagem das
pirogas.

As' quatro horas, o cêrro
Taname, cuja altitude é con-
sideravel, appareceu á es-
querda, na volta de um
massiço arborizado. Para
além do cotovello brusco
que o Orenoco desenha n'a-
quella sitio, abria-se a es-
treita toz do rio Mavaca.

Como o vento cahisse com-
pletamente, Valdez e Parchal
fôram fundear ao pé de um
"sitio," composto de algumas
palhotas, onde viviam cinco
ou seis familias mariquita-
res.

O primeiro a saltar para
terra foi Tiago, depois de ter
dito ao patrão da "Mori-
che

—Venha commigo, Par-
chal.

Aonde é que elle ia?...
A casa do capitão do
"sitio."

E que pretendia?

Pedir-lhe que arrancasse
a moribunda á morte!

O capitão occupava uma
cabana bastante confortavel,
tal como o são geralmente as
dos Mariquitares. Era um
Indio de cêrea de quarenta
annos, intelligente e serviçal,
que recebeu os dois visitantes
com solicitude.

A instancias de Tiago Hel-
loch, Parchal fez-lhe imme-
diatamente a pergunta re-
lativa ao coloradito.

Conhecia o capitão aquella
casca?... E o arbusto que a
produzia vegetava na região
do Mavaca...

—Sim, respondeu o Indio,
e fazemos frequente uso d'elle
contra as febres...

—E cura-as?
Sempre.

—Esta conversação tra-
vára-se em lingua india, que
Tiago Helloch não podia
comprender. Mas, quando
Parchal lhe traduziu as
respostas do capitão:

—Que esse indio nos pro-
cure já um pouco dessa cas-
ca... exclamou elle. Pagar-
lhe-ei por ella o que elle
quizer... comtanto que m'a
traga!

O capitão contentou-se
com tirar de dentro de um
dos cestos da sua cabana
alguns fragmentos linhosos
e entregou-os a Parchal.

Instantes depois, Tiago
Helloch e o patrão estavam
de volta a bordo da "Gal-
linetta."

—Germano.. Germano... o
coloradito!...

Foi tudo o que Tiago Hel-
loch pôde dizer.

—Bem, Tiago!... respondeu
Germano Paterno. O accesso
da febre não se repetiu... E'
o momento proprio... Salva-
a emos... meu amigo... sal-
va-a emos!"

(CON.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira,
21 de Agosto de 1906.

As indústrias do Coqueiro

1

Ao *Jornal do Commercio*, do Rio, escreveu o dr. J. Carlos Travassos :

Constantemente, depois da publicação da nossa monographia sobre o coqueiro, se nos consulta agricultores dos Estados do norte, sobre as indústrias do coqueiro (*Coccus nucifera*) e sobre o aproveitamento dos multiplos productos que essa abençoada palmeira fornece ás diversas indústrias e, principalmente, sobre a possibilidade da fabricação nos mesmos Estados da manteiga do côco, — que hoje constitue a mais aproveitável das indústrias dos productos do coqueiro, que em marcha sempre crescente, cada vez mais se desenvolve, sobretudo na Allemanha, onde as fabricas se multiplicam importando a materia prima das Indias e da America Central.

A esses consultantes vamos rasponder pelo *Jornal do Commercio*, que gentilmente se presta sempre a dar publicidade a tudo quanto interessa á nossa agricultura.

O ultimo consultante, o sr. dr. Julio Augusto da C. Galvão, do Estado da Bahia, em carta que nos escreveu, diz-nos que, possuindo em Itaparica vastos coqueirais, pouco ou nenhuma vantagem delles tira por lhe faltar habilitações para explorar a industria da manteiga do côco e outros productos do coqueiro, pelo que pede-nos informações e esclarecimentos sobre a fabricação dessa industria, assim como sobre osapparelhos mecanicos para a exploração do *Cairo*.

Ao sr. dr. Julio Galvão e a todos que se interessam por essa industria, vamos rasponder na altura dos nossos limitados conhecimentos sobre essa materia.

Tratando da manteiga do côco na nossa Monographia, disse mos :

«O óleo de côco contém margarina e uma mistura de corpos gordos de uma composição mais ou menos butyrosa.

Liebig foi quem primeiro estudou o seu valor e seus principios.

Um chimico allemão, o dr. Schulunk, encontrou na analyse do *leite de côco* fio a 60% de gordura e 23 a 25% de outras substancias organicas, entrando nestas 9 a 10% de albumina.

Em 1888 o mesmo dr. Schulunk, chimico pratico de Ludwigshafen, proximo de Mannheim na região do Rheno, descobriu no côco uma substancia gordurosa nutritiva, perfeitamente apropriada para

substituir a manteiga que é o producto da mistura das duas substancias de que acima falámos, base da manteiga artificial do côco.

Da analyse da nova manteiga, feita pelo processo adoptado pelo dr. Schulunk, vê-se que ella contém :

Agua 0,0008 %
Materias minerais . 0,0060 %
Gordura pura . . . 99,9932 %

A manteiga vegetal apresenta singular analogia com a manteiga de vacca, possui, como esta, no estado de glyceridos, os acidos soluveis que caracterizam a manteiga animal e tem a vantagem de não conter os *micro-organismos* pathogenicos que nenhuma gordura alimentar deixa de encerrar.

E' branca, inodora, de um sabor pouco pronunciado e neutro, brando a 25° e difficilmente se torna rançosa.

Esse novo producto é descrito como singularmente isento dos acidos, de facil digestão, incomparavelmente mais saudavel e optimo como artigo de dieta do q' as manteigas baratas e ordinarias e as oleomargarinas que enchem os mercados; ainda que em principios nutritivos fique um pouco inferior á manteiga verdadeira de leite, é muito mais nutritiva e agradável ao paladar do que todas essas contidas em latas com rotulhos dourados, que são impingidas, como manteiga, mas que não passam de uma mistura de margarina e gorduras as mais repugnantes extrahidas das materias ou dos canos de esgotos das grandes cidades.

Na Allemanha, hoje, já existem as mais importantes fabricas de manteiga de côco que é importado para essa nova industria, em escala progressivamente crescente, da India, de Ceylão, de Java, Molucas, Sumatra, etc., da Arabia, das costas da Africa e da America Central. Foi superior a quarenta milhões o numero de côcos ali importados em 1898.

Uma só firma commercial na Allemanha está produzindo diariamente de trez a cinco mil libras dessa manteiga vegetal, sendo a sua maior exportação para a America, de onde recebe constantes pedidos.

O uso da manteiga do côco está sendo muito introduzido em França, experimentada nos hospitais de Zurich, Berna e Vienne. Por ali já se poderia ajuizar quaes os resultados lucrativos das fabricas que se montassem no Brazil.

E' de tanta importancia essa exploração, que os nomes dos maiores negociantes das praças allemans estão nella envolvidos.

Os principaes capitalistas de Hamburgo, Franckfort e outras cidades da Allemanha

fundaram uma poderosa companhia para a exploração da manteiga de côco, cujo capital monta a 400 mil libras, tendo a nova fabrica rendido logo no primeiro anno do seu estabelecimento mais de 30 por cento, esperando-se ainda melhores resultados nos annos seguintes.

A nova manteiga, que tem revolucionado a industria desse genero, pôde ser vendida a preço consideravelmente inferior a metade do preço da manteiga ordinaria e um terço mais barato do que a margarina, que tanta extracção tem tido em suppostas latas de manteiga de vacca; de modo que o commercio deste artigo, desconhecido ha dois annos, tem assumido durante este tempo proporções que bem se podem considerar extraordinarias.

VIDA SOCIAL

— ANIVERSARIOS —

COMPLETA ANOS HOJE :
O sr. Joaquim Bezerra de Mello, agente da Estação da Corôa.

— VISITAS —

Deu-nos hoje o praser de sua visita o nosso prezado amigo, dr. Francisco Camara, honrado juiz de direito de Macau.

Obras contra os EFEITOS DAS SECCAS

Lê-se n'«O Paiz», de 8 do corrente :

«Ao dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires foram já entregues as instrucções organizadas no ministerio da industria para a superintendencia dos serviços e obras contra a secca do norte.

A superintendencia tem por fim a organização e direcção dos serviços contra a secca em toda a região assolada e a uniformização dos serviços actualmente em execução para o mesmo fim, de modo a tornal-os mais efficazes e economicos.

Além dos serviços de acaudagem e de perfuração de poços, que se acham em execução nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, deverá a superintendencia proceder a sondagens para a descoberta dos lençoes d'agua subterraneos, determinar a posição, a profundidade e a importancia destes, e bem assim estudar as condições de seu aproveitamento, para a irrigação dos terrenos ou abastecimento publico. não só nesses Estados, como no da Parahyba, e em outros, quando o governo julgar necessario.

A superintendencia se manterá em relações directas com os governos dos Estados e as autoridades federaes, para as providencias necessarias nos casos dependentes dos mesmos.

O pessoal da superintendencia é o seguinte :

Um superintendente com o vencimento mensal de 2.000\$; dois engenheiros ajudantes com 600\$ cada um; quatro auxiliares, com 300\$ cada um; um secretario pagador, com 400\$000. Uma terça parte desse vencimento será considerada como gratificação de exercicio.

A superintendencia poderá ainda fixar uma diaria ao pessoal até o maximo de 10\$000.

“O BLOCO”

Circulou ante-hontem, o 4° numero d'«O Bloco», apreciado jornal humoristico, que se publica nesta cidade, com o seguinte summario :

Damas de Caridade; Miscellanea, *Tuêredo Solidão*; Caricaturas Parlamentares, *Nicolau do Bomhumor*; Deodato Barquinha; Fandango, *Querino Simifusa*; Chroniqueta, *Jodo Alegre*; Echos do Bloco, *Bloquinho*.

Agradecidos pela gentileza da remessa.

Lloyd Brasileiro

Estamos informados que o commandante Jauffret, comissionado pela Empresa do Lloyd para estudar a barra do porto desta capital, já apresentou o seu relatório, concluindo por affirmar que os vapores da mesma Empresa podem entrar no nosso porto, desde que não calem mais de 16 pés. Acrescenta que, mesmo á noite, o nosso porto é accessivel, desde que se colloque no extremo sul da «Baixinha» uma boia illuminativa. Sabemos mais que o governo e representação do Estado no Congresso Federal continuam a trabalhar esforçadamente para que os vapores voltem a entrar no nosso porto.

Presbyterianos e maçons

O «Diario Popular» que se publica em S. Paulo, noticiou em um de seus numeros de julho ultimo, que o Synodo da Igreja Presbyteriana do Brazil determinou aos seus adeptos, que se abstenham de relações com a instituição maçonica.

E termina o «Diario» affirmando estarem empenhados em lucta presbyterianos e maçons.

RETALHOS

O relatório mensal publicado em junho pelo Departamento de Commercio mostra que a exportação dos Estados Unidos, de carnes e productos de carne durante os onze mezes terminados em 31 de maio, montou a um valor total de \$ 180.000.000, accusando um augmento de \$ 80.000.000 sobre o correspondente periodo do anterior anno financeiro.

O mero facto de que duran-

te onze mezes os Estados Unidos exportaram carnes e productos de carnes representando tamanho valor, dá uma noção do prejuizo que deve soffrer esse ramo de commercio com as relações feitas a respeito do modo como eram preparadas essas carnes. Foi só no principio de junho que se iniciou a campanha contra os processos do *trust* da carne em Chicago, de modo que ella não teve nenhum effeito na exportação até 31 de maio.

Será, porém, interessante ver o resultado dessa exportação nos proximos mezes.

A repartição de Estatística do Departamento de Agricultura em Washington diz que a área total entregue á cultura do algodão nos Estados Unidos no corrente anno é de cerca de 28.686.000 geiras, isto é, com um augmento de cerca de 1.686.000 geiras, ou 6,2 por cento em comparação com a superficie total em cultivo o anno passado. Diz o relatório que é impossivel dizer qual será a colheita este anno; mas, que a julgar pela experiencia dos ultimos dez annos, a área actual de 28.600.000 geiras em cultura offerece a perspectiva de uma safra de onze a doze milhões de balas. Diz mais o relatório que será necessario uma colheita de 11.500.000 balas de algodão para fazer face á falta creada pela pequena colheita do anno passado.

Ha em Nova-York um grupo de policiaes especiaes, que formam o corpo sanitario. Andam vestidos a paisana e têm por missão prenderem todos aquelles apanhados a cuspir nas calçadas e em outros logares prohibidos, como os theatros, carris urbanos, etc.

Depois que foram organizados, elles tem trabalhado de tal modo que desaparecem quasi inteiramente o habito outr'ora geral de se cuspir em toda a parte.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 22

Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. capitão Capistrano
Dia ao Batalhão, o 2° sargento China
Guarda de Palacio, o 2° sargento Barboza
Guarda de Pessoa, o 2° sargento Juvencio
Guarda da Cadeia, o cabo Innocencio
Guarda do Quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Luiz Antonio
Patrulhamento, um anspeçada da 1° companhia
Piquete, o corneteiro Avelino

UNIFORME, 5°

Para muzico " 8°

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000

Por semestre 8\$000

Por mez. 1\$500

EDITAIS, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
tos reis por linha de uma co-
luna de composição, quer se
trate da primeira publicação,
quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 21

Na Camara dos De-
putados, foi apresenta-
do um projecto de lei,
concedendo um credi-
to de 2.500.000\$000
para socorrer as
populações flagella-
das pelas inundações
em Campos.

Rio, 21

Falleceram o dr. Sil-
va Tavares e mais qua-
tro pessoas victima-
das pela peste bubo-
nica.

Rio, 21

Chegam noticias de
soladoras de uma hor-
rivel catastrophe no
Chili.

Ha dois dias desen-
cadeou-se sobre todo
o littoral daqueella re-
publica, um furioso
temporal, sentindo-se
fortes abalos de terra
em varios pontos, sen-
do alguns desses aba-
los tão violentos que
fizeram recuar o mar
varios kilometros pa-
ra depois voltar em
tromba d'agua formi-
davel.

O numero de mortos
sobre a dezenas de mi-
lhares, e perto de cem
mil pessoas vagam fa-
mintas, ao desamparo.

A cidade de Valpa-
raiso foi quasi toda
destruida.

Ruas e ruas inteiras
ficaram totalmente
desmoronadas e os in-
cendios continuam a
obra de devastação.

Outras cidades do li-
ttoral soffreram egual-
mente grandes estrag-
os.

O primeiro abalo da
terra durou alguns se-
gundos, porém o outro
abalo durou 3 1/2 minu-
tos.

Os pormenores sobre
este grande cataclis-
ma são ainda confusos.

Rio, 21

A Camara dos De-
putados inicia hoje a
discussão do projecto
de lei que institue a
caixa de conversão.

Rio, 21

Foi eleito presidente

do Supremo Tribunal
Federal o ministro Pi-
za e Almeida.

Rio, 21

Realizou-se hontem
a festa veneziana or-
ganizada pelo prefe-
ito Pereira Passos, em
honra aos delegados
do Congresso Pan-A-
mericano. Era indes-
criptivel o aspecto da
praia de Botafogo. To-
da a extensão do caes
e as grandes alamedas
estavam illuminadas
por milhares de lam-
padas electricas, ba-
lões e grandes obelis-
cos com inscrições al-
legoricas, ha vendo
profusão de bandeiras
de todas as nações da
America. As fachadas
dos edificios estavam
todas illuminadas.

Tocavam vinte ban-
das de musica.

A's oito horas da noi-
te em ponto, chegou o
presidente Rodrigues
Alves, que foi recebi-
do no pavilhão onde
já se achavam os mi-
nistros de Estado, os
delegados ao Congres-
so Pan-Americano, al-
tas autoridades e dis-
tinctas familias. Co-
meçaram então a des-
filar centenas de bar-
cos de todas as formas,
fantasticamente illu-
minados, queimando-
se lindos fogos de ar-
tificio, representando
alguns allegorias. A
ultima dessas allego-
rias representava a paz
dominando todo o con-
tinento. O enthusias-
mo popular foi caloro-
so.

Os jornaes avaliam
a concorrência em du-
zentas mil pessoas.

Congresso do Estado

Na sessão de hoje, presidida
pelo sr. Fabricio Maranhão, fo-
ram lidos os pareceres das
commissões de Finanças e Re-
dacção de leis, concluindo o pri-
meiro por um projecto de lei,
sob n. 7, fixando a despeza e
orçamento de receita para o exer-
cício de 1907, e os dois ultimos
redigindo os projectos ns. 1 e
3, fixando a força publica do
Estado para o mesmo exerci-
cio e auctoriza a restituição do
imposto de industria e profis-
são commerciaes, pago pelos
commerciaes desta capital
que importarem directamente
da Europa ou dos Estados Uni-
dos mercadorias cujo valor offi-
cial não seja inferior a duzen-
tos contos de reis, durante o
anno.

Ficam sobre a mesa para se-
guir os tramites regimentaes.

Na ordem do dia são appro-
vados em 3.ª discussão o proje-
cto n. 2, e em 2.ª os arts. 1, 2, 3
e 4 do de n. 4.

Ordem do dia para ama-
nhã:

1.ª discussão dos projectos ns.
5 e 6, e discussão e votação dos
pareceres das commissões de
Finanças e Redacção de leis.

Casamento civil

Acham-se affixados no respec-
tivo cartorio os segundos pro-
clamas de casamento do cida-

dao Jessé Ferreira, com D. Ju-
lieta Raymunda Pereira de Me-
deiros, e do sargento Anisio Jo-
sé de Almandega, com D. Adal-
gisa Baptista de Farias; bem
como o primeiro de Joaquim
Barbosa Praieiro, com d. Ale-
xandrina Francisca de Salles.

ESPLENDIDOS blócos de
papel de linho, com um mata-
borrão, encontram-se no «Pro-
pheta», de F. Cascudo & Comp.
a 1\$200.

Augusto Severo

Escrevem-nos dessa localida-
de, em data de 9 do corrente:

«Terminou, a 29 de Julho ul-
timo, com toda sollemnidade, a
festa em honra da gloriosa
Sant'Anna, Padroeira desta fre-
guesia.

Durante as novenas, que re-
vestiram-se de desusado bri-
lhantismo, o templo achava-se
sempre preparado com gosto,
notadamente na ultima noite,
que foi esplendente, havendo
uma pratica analogia, feita pelo
rev. padre Sampaio, vigário da
freguesia de Mossoró.

No dia da festa, á hora da
praxe, teve logar a missa can-
tada, com sermão, ao Evange-
lho, pelo talentoso padre José
Pinto, que mais uma vez em-
polgou a attenção dos catholi-
cos desta villa, com o seu ver-
bo facil e instructivo.

A tarde realizou-se a pro-
cissão, que percorreu toda a
villa, sendo o prestito organiza-
do de uma maneira imponente.
Na frente dos andores das i-
magens de Sant'Anna e do S.
Coração de Jesus formava á ir-
mandade do S. S. Sacramento,
seguindo-se depois 4 anjos, la-
deados por duas alas de senho-
ritas vestidas de branco, for-
mando por ultimo trez meni-
nus representando a Fé, a Es-
perança e a Caridade. A pri-
meira trajava vestido branco,
manto azul, diadema doirado
na cabeça, conduzindo na mão
direita um crucifixo e na es-
querda um manual de missa;
a segunda estava vestida tam-
tem de branco, manto verde e
diadema doirado, sustendo na
mão direita uma ancora, com
um ramo verde, e a terceira or-
nava-se de manto côr de rosa,
diadema doirado, vestido bran-
co, e abrigava de cada lado de-
baixo do manto duas creanci-
nhas pobres.

Em summa: uma festa como
ha annos não tínhamos nesta
villa, já pela decoração interna
da igreja, cujo aspecto era des-
lumbrante, já pela concorren-
cia de fieis, que foi extraordi-
naria, reinando durante a festa
a melhor ordem.»

Recebemos o n. 20 d'«O Aru-
rau», de publicação semanal e
que se diz o orgam de maior
circulação em toda a Repu-
blica do Brejo Natalense.

VAPOR "NATAL"

Deu entrada hoje em nosso
porto, o vapor «Natal», que
trouxe para esta praça 700
e tantos volumes de mercado-
rias.

Por 4\$500!!

CHA DA INDIA, preto e verde,
marca Cysne verdadeira, em latas
de libra, encontra-se á venda na
loja — O NOVO MUNDO

EDITAES

Juízo Districtal de Papary
PAPARY

Edital para citar herdeiros
ausentes.

O cidadão José Januario de
Carvalho, 2.º Juiz Districtal do
cível e orphãos em exercicio
especial, no Districto Judici-
ario da villa de Papary, por
nomeação, em virtude da lei etc.

Faço saber que por este Juí-
zo, e perante mim, dando prin-
cipio a proceder o inventario
nos bens que ficaram por fal-
lecimento de Francisco José
Bezerra, viuvo neste municí-
pio de Papary, fora nelle des-
cripto ausentes os herdeiros de
maior e menor idade, soltei-
ros, filhos da herdeira Maria
Magdalena Bezerra, fallecida,
que foi casada com João Ba-
ptista e ditos herdeiros d. Jo-
sepha Cirylla da Cruz, com
vinte e cinco annos de idade,
Francisco Bezerra Neto, com
vinte e trez annos de idade;
e orphãos puberes Maria Mag-
dalena Bezerra, com deseseis
annos de idade, João Bezerra
da Cruz, com quinze annos,
Antonio Bezerra da Cruz, com
quatorze, Luiz Bezerra da Cruz,
com treze, e Ernesto Bezerra
da Cruz, com doze annos de
idade, e todos netos do inven-
tariado Francisco José Bezerra,
e todos elles residindo em lu-
gar não sabido. Assim como
d. Anna Bezerra de Carvalho,
casada com Joaquim France-
lino de Carvalho, moradores
neste municipio, os filhos da
herdeira Josepha Bezerra, fal-
lecida, que foi casada com Jo-
sé Caboclo, moradores no lu-
gar — Euzebio — do municipio
de S. José de Mipibú, sendo
Bernardina Gomes da Silva,
casada com Ignacio Luiz de
Lima; Esmeraldina Gomes da
Silva, casada com Antonio de
Tal; Francisco José B. Neto,
casado e Antonio José da Silva,
de vinte e tres annos de idade,
solteiro; todos moradores no
— Euzebio — Esmeraldina Be-
zerra, casada com José Gomes
de Mello, moradores em São
José de Mipibú; e Joaquina
Cavalcanti, viuva, que foi ca-
sada com Manoel Cavalcante,
fallecido, residente em Natal;
independente de se ter expedi-
do precatoria citatoria para
aquelles districtos. Designo o
dia quinta-feira treze de Setem-
bro proximo vindouro, ter lu-
gar a descripção e avaliação dos
bens deixados por aquelle fi-
nado; as dez horas da manhã,
no cartorio deste juizo. A vista
da declaração e confissão da
herdeira inventariante d. Anna
Bezerra de Carvalho, filha do
inventariado Francisco José
Bezerra, ordenei se passasse o
presente Edital, pelo qual cito,
chamo e requeiro o compareci-
mento dos sobreditos herdeiros
e co-herdeiros, para louvação
avaliação, partilhas, e ratifica-
ções de todo processo, até final,
sob penna de revelia e na for-
ma da lei. E para que conste,
se passou o presente, que será
affixado na porta do cartorio
desta villa e publicado pela im-
prensa. Villa de Papary, qua-
torze de Agosto de mil nove-
centos e seis. Fu, João de Cas-
tro Bivar e Oliveira, escrivão
interino do cível e orphãos o
escrvi Januario de Carva-
lho. Nada mais se continha em

dito edital aqui transcripto do
proprio original, ao qual me
reporto e dou fé.

Cartorio da villa de Papary,
14 de Agosto de 1906.

O escrivão interino de orphão,
João de Castro Bivar e Oliveira

Thesouro do Estado
EXPORTAÇÃO DE SAL
EDITAL

O sr. inspector do Thesouro
manda fazer publico, para co-
nhecimento dos interessados,
que, em virtude de ordem do
exmo. sr. dr. governador do
Estado, contida em officio de
2 do corrente, sob n. 2.427, e
de conformidade com o artigo
5 da lei n. 234 de 6 de setem-
bro do anno passado, serão re-
cebidas, durante sessenta dias,
a contar de hoje, para se-
rem abertas em sessão or-
dinaria da Junta Administra-
tiva da Fazenda Estadual, no
dia 11 de outubro p. vindouro,
propostas, em cartas fechadas,
para a arrematação do impos-
to de exportação de sal no pe-
riodo de 1 de novembro do
corrente anno a 31 de outu-
bro de 1907, mediante as se-
guientes condições:

1ª Divisão do pagamento em
doze prestações eguaes, cada
uma das quaes deverá ser re-
colhida aos cofres do The-
souro até o dia 5 de cada mez

2ª O deposito no Thesouro
de uma caução, não inferior a
dez por cento do valor da pro-
posta, caução que só poderá
ser levantada feita a ultima
prestação do contracto respec-
tivo;

3ª Reversão para o Thesou-
ro da caução feita, si o paga-
mento não se realizar até a-
quelle dia;

4ª O direito de poder o go-
verno, na hypothese do nume-
ro anterior, continuar a fazer a
cobrança administrativamente,
ficando ipsofacto rescindido o
contracto de arrematação;

5ª Não poder o arrematante
cobrar mais de vinte reis por
kilogramma, mantidas as dis-
posições da lei n. 204 de 14 de
setembro de 1903 e 220 de
19 de setembro de 1904, re-
ferentes ao sal exportado para
o estrangeiro e ao beneficiado.
Na preferencia que der a qual-
quer proposta, o governo terá
em vista além do quantum,
offerecido, as vantagens de-
correntes das letras a, c, d,
e e f do artigo 2º da citada
lei, isto é:

a) manutenção de uma fro-
ta de vapores e navios á vela,
de vinte mil toneladas de ca-
pacidade, com a qual será o
contractante obrigado a fazer
o transporte do sal e outras
mercadorias de produção e
consumo do Estado entre todos
os mercados de sua escala, de-
vendo, pelo menos, um dos
vapores entrar duas vezes por
mez no porto de Natal;

b) dar sahida a vinte e
cinco por cento, pelo menos,
de sal velho;

c) procurar abrir novos mer-
cados internos e externos;

d) enviar semestralmente ao
governo uma estatística da
produção do sal nas salinas
de Mossoró, Arcaia-Branca e
Macau, e, annualmente, todos
os dados referentes ao consu-
mo do mesmo genero no paiz,
quer elle seja de procedencia
nacional, quer estrangeira, na

dicando a média mensal dos preços obtidos nos mercados do Rio, Santos, Rio Grande do Sul e Pará;

1) o estabelecimento de um posto meteorológico em Macau ou Mossoró e remessa mensal à Secretaria do Governo das observações ali realizadas.

E, para constar, mandou o mesmo sr. inspector que, lavrado este edital, fosse affixa do nos logores do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 6 de agosto de 1906.

O secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares.

SOLICITADAS

SALVE. 21 DE AGOSTO!

A sua dilecta afilhada e irmã, MARIA DA CONCEIÇÃO FREIRE DE MORAES, pela passagem, hoje, de seu feliz aniversário natalício, abraçam cheias de júbilo, desejando-lhe mil venturas e felicidades.

MARIA G. MORAES DE MELLO
URBANO HERMILLO DE MELLO
BELLIZA FREIRE DE MORAES.

Salve 21 de Agosto!

JOAQUIM BEZERRA DE MELLO

Pela data auspiciosa de teu natalício, aceita esta felicitação sincera de teus irmãos—

Severino Bezerra de Mello, Maria A. Bezerra de Mello, Ubaldo Bezerra de Mello, Abelardo Bezerra de Mello, Lucilla Bezerra de Mello, Maria das Dores Bezerra de Mello e Helena Bezerra de Mello.

Associação dos E. no Commercio

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os socios para uma sessão extraordinaria, hoje, ás 8 e meia da noite, no lugar do costume.

Natal. 21 de Agosto de 1906.

Ricardo de Goes,

1º secretario.

"FABRICA PERSEVERANÇA"

**Uma realidade
MAÇO DE CIGARROS PREMIADO**

Não se fez esperar muito o premio—LIBRA ESTERLINA—annunciado ha dias em cartazes pelo proprietario da acreditada "Fabrica Perseverança".

Assim, o sr. tenente Antonio Mil-homens, empregado nos Obras Publicas d'esta capital, morador á rua dr. Ferreira Chaves, n. 10, comprou hontem no conceituado estabelecimento dos srs. Goes & Filho um maço dos afamados cigarros—CONDOR—no qual encontrou UMA LIBRA ESTERLINA!!!

Segundo consta nos referidos cartazes, ha ainda diversos premios correspondentes ao presente mez distribuidos em diversos maços dos cigarros CONDOR.

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao distincto corpo commercial desta praça que, desde o dia 13 do corrente, deixu, por sua livre e espontanea vontade, de ser empregado da casa commercial do sr. Manoel Duarte Machado, á rua do Commercio, como fabricante de vinhos, vinagres, cognacs, licores, etc. embolsado do haver que tinha na mesma casa. 21-8-1906.

Antonio van der Linden.

Extractos novos

A "Iracema" recebeu hoje do Rio de Janeiro pelo "Natal," importante sortimento.

DO RIO--- recebeu uns bellissimos artigos de armario, como sejam: galões de seda, echarpes, balados de gaze, coupons para cabelo, cintos, luvas, bicos, espartilhos com quatro ligas a Luiz XV e muitos outros artigos. A "IRACEMA."

CIGARROS

"CONDOR"

Um reclame excepcional!

IMPORTANTE AVISO

AOS
SRS. FUMANTES

O proprietario da FABRICA PERSEVERANÇA, que tanto tem sabido corresponder ás justas exigencias de seus numerosos freguezes com a manipulação irreprehensivel dos productos da sua casa, acaba de surprehender do modo mais agradável, mais attrahente e mais util que se pode imaginar em reclame, collocando todos os mezes em diversos maços dos seus afamados cigarros

CONDOR

fabricados com fumo picado especial,

UMA LIBRA ESTERLINA!!!

Procurem, pois, os

Cigarros CONDOR

que se recommendam pela especialidade em fumo, sêda e a deliciosa surpresa de encontrar se de vez em quando

UMA LIBRA ESTERLINA

NOS MAÇOS

Encontram-se em todas as casas de confiança.

AOS

Cigarros "Condor"

DA

"FABRICA PERSEVERANÇA"

DE

João Cancio de Souza

NATAL

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS---MIUDEZAS

Chapéos de sol, Calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20% e 30% menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º.

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

21 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25132

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$391
Shilling	\$715
Penny	\$059
Franco	\$567
Marco	\$701
Dollar	2\$944

Praça do Recife

DIA 16 DE AGOSTO

CAMBIO 16 34

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mancavados	1\$200 a 1\$300
Brutos mecos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retater	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio;

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoça de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$500, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 2\$800 a 3\$000 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 20 a 25 de Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Meradorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço..	"	3\$000
" sujo ou re-	"	"
aiduo.....	"	4\$000
Assucar de Usinas..	"	3\$500
" Christallizado	"	4\$000
" Branco.....	"	3\$000
" Homeno.....	"	1\$800
" Mancavado..	"	1\$000
Bruto.....	"	7\$00

" Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicoça	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cêra de oléo de car-	"	1\$200
naúba.....	"	"
Cêra de palha de	"	\$600
carnaúba.....	"	"
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco	"	"
ou saigado.....	Um	1\$000
Chifres de boi....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer	"	"
modo preparada..	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de pipiriry.	"	\$
Fumo em rolo....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandi-	"	"
oca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qua-	"	"
lidades.....	"	\$180
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandi-	"	"
oca.....	Litro	\$400
Gomma de aruruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$820
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinha..	Um	\$060
Ocos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou	"	"
prensa.....	"	1\$000
Sementes de ma-	"	"
mona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de car-	"	"
naúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, ge-	"	"
nipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha	"	"
de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL:

Espirito Santo	a	26
Jaboatão	a	28

DO NORTE:

Pernambuco	a	28
Olinda	"	31
Beberibe	a	31

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer victorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno. Preços sem competencia.

Escriptorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escriptorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em'Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RAGNITISMO E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.



Com esta Marca Nenhuma é Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças decaídas."

DR. JOÃO DRUMMOND Rio de Janeiro, Brazil.



SCOTT & BOWNE CHIMICOS NOVA YORK

Folhetim d'A REPUBLICA

— 115 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VI

Inquietações Terríveis

Emquanto Germano Paterne preparava o cozimento, Tiago Helloch, junto de Joanna, tranquillizava a... Não havia nenhum exemplo de a febre resistir ao coloradito... Podia se acreditar no capitão do Mavaca...

É a pobre doente, com os olhos dilatados, as faces brancas de cera, depois d'esse acesso que elevára a quarenta gráus a temperatura do seu corpo. teve forças para sorrir.

—Sinto-me já melhor, disse ella, e, comtudo, ainda não tomei nenhum remédio...

—Joanna, minha querida

Joanna!..." murmurou Tiago Helloch, cahindo de joelhos...

Alguns minutos bastaram a Germano Paterne para obter uma infusão de casca de coloradito.

Tiago Helloch approximou a taça dos labios da donzella.

Assim que ella bebeu o conteúdo:

—Obrigada, disse, e seus olhos cerravam-se de novo.

Agora era preciso deixá-la só. Germano Paterne, pois, arrastou consigo Tiago, que não queria afastar se dali. Assentaram se ambos á prôa da piroga, onde permaneceram silenciosos.

Os homens tinham recebido ordem de desembarcar, afim de que não houvesse o menor ruido a bordo. Si Joanna adormecesse, era indispensavel que nada lhe perturbasse o somno.

O sargento Marçal fôra prevenido. Sabia que se tinha procurado o febrifugo, e que este acabava de ser administrado a Joanna. Assim, dei-

xando a "Moriche," saltou para terra e correu para a "Gallinetta."

Germano Paterne fez-lhe signal que parasse...

O pobre homem obedeceu, e, as lagrimas nos olhos, encoçtou-se, contra uma rocha.

Segundo a opinião de Germano Paterne, si um novo acesso se não declarasse, era que a absorpção de coloradito produzira o seu effeito. Antes de duas horas, saber-se-ia si sim ou não; saber-se-ia si havia esperança, talvez mesmo certeza de salvar Joanna.

Em meio de que inexprimeis transe todos esperavam. Escutava-se si algum suspiro se escapava dos labios de Joanna... si chamava... Não!... Joanna não pronunciava uma palavra sequer...

Tiago Helloch approximou-se do Nadrez.

Joanna dormia, dormia sem agitação, sem parecer opprimida. n'uma calma absoluta

—Está salva!... salva... murmurava elle ao ouvido de Germano Paterne.

—Espero-o... creio... O tal coloradito é excellente! O que é pena é que os pharmaceuticos sejam tão raros no alto Orenoco!

Passára a hora, e o acesso não se repetira... Não devia, pois, repetir-se.

E, á tarde, quando Joanna accordou, pôde murmurar, e desta feita não sem motivo, extendendo a mão a Tiago Helloch:

—Sinto-me melhor...sim!... sinto-me melhor!

Depois, quando o sargento Marçal, que tivera licença para ir a bordo da "Gallinetta," chegou junto d'ella:

—Isto agora vae bem... meu tio!" disse-lhe ella sorrindo, enquanto com a mão enxugava as lagrimas do velho soldado.

Velaram-na toda a noite. Novas infusões da salutar casca lhe fôram administradas. Joanna dormia tranquillamente, e, no dia seguin-

te, quando despartou, a sua cura não deixou dúvidas a ninguém. Que alegria sentiram os passageiros e que alegria tambem a das tripulações das duas pirogas!

Escusado será dizer que o capitão de Mavaca, não obstante as suas honestas recusas, teve o direito de escolher, em proveito da sua familia, o que o podia tentar no carregamento da "Moriche." Foi, porém, discreto na escolha. Com algumas faças, uma machada, uma peça de panno, alguns espelhos e missangas e uma meia duzia de charutos, deu-se por bem pago do seu coloradito.

Na occasião da partida, notou-se que Jorrés não estava a bordo da "Gallinetta." Decerto se ausentara já na vespera, á noite.

Interrogado por Tiago Helloch, logo que voltou, respondeu que, como a tripulação tivera ordem de desembarcar, fôra dormir para o mato.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira,
22 de Agosto de 1906.

As indústrias do Coqueiro

II

Conclusão da carta do dr. J. Carlos Travassos ao *Jornal do Commercio*:

Pela exposição acima narrada na nossa monographia, os senhores cultivadores do coqueiro podem perfeitamente comprehender que a exploração do fabrico da *manteiga de côco* é uma industria nova e talvez ainda privilegiada pelo seu descobridor ou pelas empresas exploradoras, e que o processo empregado, de invenção de um chimico notavel, deve requerer conhecimentos especiaes de chimica organica, exigindo para o seu fabrico especialistas scientistas e praticos, por conseguinte, para que as decepções por falta de conhecimentos technicos não façam naufragar, logo em principio, uma industria de importancia capital e de um grandioso futuro para os Estados do Norte; é conveniente que antes de emprender qualquer tentamen se estude a questão sobre todos os prismas.

Em explorações como essa deve-se, como se fez na Alemanha, iniciar-se os estudos por meio de pequenas aggremações ou syndicatos e só depois dos estudos completos e resolvida praticamente a questão, à que se formaram as grandes empresas com avultadissimos capitais que foram, logo após, e que continuam a ser sufficientemente remunerados.

As aggremações dos homens para em commun explorarem as diversas industrias, é hoje o ideal dominante no mundo civilizado, sob o nome de cooperativas e syndicatos.

Esse novo processo de collectividade e de fraternidade entre os homens, fez com que certos paizes da Europa, onde ha bem pouco tempo o trabalho individual, egoistico, atrophava o progresso e o bem estar das populações, desses verdadeiros saltos, fazendo ganhar em pouco tempo aquillo que perderam em dezenas de annos.

Assim devemos fazer, caminhando na trilha traçada pelos modernos economistas em toda e qualquer exploração que tentarmos iniciar em nosso paiz, porque a cooperativa e o syndicato é a ultima palavra do progresso economico, sem elles debalde se poderá dar um passo para diante nas industrias e na agricultura.

O fabrico de um producto com a *manteiga de côco*—só poderá ser feito por industrias competentes, por ver-

dadeiros chimicos que saibam manobrar em um laboratorio e não por aquelles que não se afeiçoaram a esses estudos, sob pena de cruéis decepções e de muitos capitais perdidos.

Por conseguinte, si os nossos consultantes nos permittem dar um conselho, despertar uma idéa, mostrando-lhes o caminho a seguir, diremos:

Reunam-se, congreguem-se os cultivadores do coqueiro de uma região maritima, de um municipio, de muitos municipios, ou mesmo das zonas maritimas de um Estado inteiro, si elle for pequeno, cotizem-se entre si com diminuta parcella, para que se envie á Europa á Alemanha, pessoa muito competente, e também muito perspicaz e criteriosa, afim de geitosamente penetrar nas fabricas de fabricação da *manteiga de côco*, lembrando-se sempre que Alexandre o Grande, dizia que não ha porta que não se abra com chave de ouro.

Senhor do processo pratico e da fabricação, assim como dos processos para a fabricação da filastica do *cairo*—o enviado regressará á sua patria trazendo seu relatorio, planos e organogramas para a montagem do futuro estabelecimento.

Somente então o syndicato já formado, composto dos cultivadores do coqueiro, que, por sua vez, serão os fornecedores da materia prima, ou do *côco*, que perceberão da venda deste ao estabelecimento, e, do producto da venda da *manteiga*, entrarão com as suas quotas, que serão tanto menores quanto maior for o numero dos associados.

Por essa forma, se poderão montar muitas fabricas em todos os Estados do Norte onde abundar o plantio do coqueiro.

São tantas as industrias a explorar do coqueiro quanto os seus productos, e os Indús dizem que elles são tantos como os dias do anno.

Desses innumerados productos somente tres devemos explorar nas nossas futuras fabricas:—a *manteiga*, o *oleo* para o sabão maritimo e o *cairo*.

Porém os tres conjunctamente é impossivel; quando se explorar a *manteiga*, não se poderá explorar o *oleo*, porque é do *oleo* que se extrah a *manteiga*, por conseguinte, quando também se explorar o *oleo* não poder-se explorar a *manteiga*. Mas em qualquer dos casos se deverá explorar sempre o *cairo*, isto é, a casca fibrosa do côco, e os resultados dessa exploração é tão importante quanto o da *manteiga*, pois, é com o *cairo* que se fabricam toda a especie de cordoalha para a navegação e outros mistérios, assim como é com elle que se fabrica a innumera variedade de capachos e tapetes.

Antes da descoberta do fabrico da *manteiga de côco*, este era na Europa empregado nas grandes fabricas de Marselha, principalmente, na fabricação do sabão de côco ou sabão *marillino*, assim chamado porque é o unico que saponifica na agua salgada, e também na fabricação dos capachos e outros artefactos.

Dissemos na nossa monographia sobre o coqueiro, baseada em reaes estatisticas, que no mundo existiam em completa exploração 250 milhões de coqueiros: 100 milhões em toda a Asia, 50 milhões na America Central e 100 milhões no Brazil.

Somente a exportação da Asia para a Europa regula de 10 a 12 milhões esterinos, e a nossa exportação não passa de alguns contos de reis. E por que? porque as necessidades e mesmo a miseria o transformou em um alimento ordinario e em condimento.

O Porto do Natal

Sobre o porto desta capital, encontramos no *The New York Maritime Register*, de 1.º de agosto, a seguinte noticia:

“A ENTRADA DO PORTO DO NATAL—Natal, 2 de julho—Devido às obras do Porto, a agua na barra está muito mais profunda e a entrada mais facil. Brevemente, todo o empecilho ou dificuldade na entrada do Porto estará removida. Navios calando de 19 a 20 pés podem entrar agora nas marés vivas, sem perigo.”

De importantes agentes de vapores de New York vimos cartas dirigidas á distincta pessoa residente nesta capital, solicitando amplas informações a respeito do nosso Porto.

Podemos acrescentar que essas informações seguirão brevemente e só poderão ser favoraveis.

Extractos novos

A *“Iracema”* recebeu hoje do Rio de Janeiro pelo *“Natal”*, importante sortimento.

DO RIO— recebeu uns bellissimos artigos de armazinho, como sejam: galões de seda, echarpes, haçados de gaze, crepons para cabelo, cintos, luvas, bicos, espartilhos com quatro ligas a Luiz XV e muitos outros artigos. A *“IRACEMA”*.

A *“Fanfula”*, jornal italiano de S. Paulo, afirma que o governo d'aquelle Estado declarou ao federal não ter verba para hospedar os delegados ao Congresso Pan-Americano que desejam visitar sua capital e outras cidades.

Root apedrejado

Lemos n'A *Provincia*, do Recife:

“Telegrammas de Buenos Ayres noticiam que, ao regressar do seu passeio á estancia Virot e já perto d'aquella cidade, o sr. Elihu Root foi vaiado por numeroso grupo de opposicionistas, sendo apedrejado e ficando com todos os vidros quebrados o carro em que se exa. viajavá.

Muitos dos excursionistas foram attingidos pelas pedras, entre elles algumas senhoras e o ministro argentino da agricultura, que ficou ferido em a nuca.

A desagradavel occorrença foi communicada ao presidente Theodoro Roosevelt e produziu má impressão nos Estados-Unidos, como no Rio, onde tem sido objecto de geraes commentarios.

Os estrangeiros residentes na Argentina commentam o facto em linguagem desfavoravel aos costumes e educação do povo.”

Em Buenos Ayres, nas festas em homenagem ao sr. E. Root, alguns rapazes atropelaram grosseiramente senhoras e creanças na avenida de Maio.

“La Nacion” censura o desagradavel facto, qualificando-o de triste amostra de falta de educação na presença de um estrangeiro eminente.

Tem causado grande indignação, no Rio, o procedimento do ministro argentino das relações exteriores, que fez distribuir no dia da chegada do sr. Elihu Root um prospecto, mensagem ou que melhor nome tenha enumerando os recursos e progressos da Republica Argentina e trazendo entre as suas folhas uma, solta, de comparação entre o nosso e aquelle paiz.

Na citada folha attribue-se ao Brazil apenas 14 milhões de habitantes, «8 milhões dos quaes selvagens e negros»; diminue-se a nossa produção, a nossa exportação e a nossa importação.

“A Tribuna” publicou sobre este assumpto esplendido artigo.

A *Livreria Cosmopolita*, de Fortunato Aranha, recebeu o n. 45 do *Tico-Tico*.

Está impagavel.

Sociedade Agricola

Reune-se amanha a directoria da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte para tratar de assumptos importantes. A reunião se effectuará no edificio da Junta Commercial, ás tres horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANOS hoje:
A senhorita Maria da Soledade Coelho.
—O honrado dr. Augusto Leopoldo, redactor do *Diario do Natal*.
—O pequeno Cléo, filho do nosso amigo, major João Carlos Soares da Camara.

COMPLETA ANOS AMANHÃ:
D. Maria das Mercedes de Brito Barros, viúva do finado teniente do exercito, Francisco Barros.

ESPLENDIDOS blocos de papel de linho, com um mata borrão, encontram-se no *“Propheta”*, de F. Cascudo & Comp. a 1\$200.

“The Daily News,” de Londres, estuda o novo aspecto conhecido das relações entre a Europa e a America e diz que a uniformidade da bitola das estradas de ferro, as estatisticas commerciaes, a unificação dos systemas sanitarios e a taxa aduaneira unica são factos sem importancia comparados com a derrota da Hespanha em Cuba, com o malogro da França no Panamá e com a resolução firme de impedir a intervenção europeia em Venezuela.

Diz “The Morning” indicar tudo que a missão do sr. Elihu Root na America do Sul terá grandes resultados praticos, os quaes irão augmentar a importancia eclipsante dos Estados Unidos no continente.

Em sua mensagem ao Congresso sobre o caso de Sergipe, o presidente da Republica diz ter deliberado mandar mais um batalhão para aquelle Estado, devendo também estacionar em Aracajú o caça-torpedeira “Gustavo Sampaio”.

Por 4\$500!!

CHA DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—“O NOVO MUNDO”.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 23

Ronda, o sr. capitão Capistrano
Estado maior, o sr. alferes Andrade
Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Tavares
Guarda de Palacio, o 2.º sargento Moura
Guarda de Pessoa, o cabo André
Guarda da Cadeia, o cabo Lindolph
Guarda do Quartel, o anspeçada Raymundo
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Innocencio
Patrulhamento, um anspeçada da 3.ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur
UNIFORME, 5.º

“CIGARROS CONDOR”. São fabricados com fumo picado especial.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACITOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 21

A Camara dos Deputados já começou a discutir o projecto de lei sobre a caixa de conversão.

A mesma Camara encerrou o debate sobre a revisão de tarifas.

Rio, 21

O Senado Federal approvou em segunda discussão o projecto de lei apresentado pelo sr. Ruy Barbosa revogando a autorização dada ao governo para mandar construir o Arsenal de Marinha na enseada de Jacuecanga.

Rio, 21

Em ambas as casas do Congresso Nacional, foram lidos telegrammas de Sergipe, de ambas as parcellas, em sentidos oppostos.

O presidente e o vice-presidente, depois de haverem comunicado que renunciaram espontaneamente, dizem agora que foram coagidos, achando-se refugiados no quartel do 26 batalhão de infantaria.

Rio, 21

Foram nomeados, desembargador da Corte de Appellação o dr. Bulhões Pedreira e prefeito do Acre o capitão Jesuino de Albuquerque.

Florianopolis, 21

O dr. Affonso Pena tocou nesta cidade, partindo hontem directamente para o Rio de Janeiro.

Bahia, 21

O Congresso Legislativo concedeu trez mezes de licença ao governador do Estado, dr. José Marcellino.

Campos, 21

Não appareceu nenhum caso novo de peste bubonica. No hospital de isolamen-

to, existem sete enfermos.

CHILI

Santiago, 21

E' indisciplinavel a desolação que reina em todo o paiz.

O governo decretou o luto nacional, durante seis mezes.

O terremoto abrangeu uma vasta região, comprehendendo quasi a metade do litoral do paiz.

Nesta capital, diversos edificios ruíram por terra, entre estes, o Lyceu, e a biblioteca. O palacio do governo ficou fendido em varias partes.

Em Valparaiso ainda não pôde ser verificado o numero de mortos.

Entre os dias 16 e 20 deste mez, foram sentidos nunca menos de 68 abalos. Continuam as vibrações do solo.

A lenda de Manoel do Riachão

No «Paiz» de 6 do corrente, encontramos a seguinte carta do major Rego Barros:

«Sr. redactor—Havendo lido hoje, com o maximo prazer e interesse, vossa noticia sobre a conferencia literaria do sr. Viriato Correia, onde encontrei aberta a alma dos nossos sertanejos, tão pura e simples como as selvas de nossos sertões do norte, encontrei, na parte em que trata dos poetas vagabundos, referencia á lenda de Manoel Riachão.

Não é, sr. redactor, uma lenda a existencia de Manoel Riachão. Elle era, realmente, um poeta repentista desprovido de instrucção, filho da Parahyba do Norte e casado com uma mulata chamada Maria Turbana, também poetiza, nas mesmas condições que elle, cujo casamento se effectuou em virtude da paixão nascida nos constantes desafios poeticos que travavam.

Era eu bem criança ainda, quando vi Manoel Riachão e Maria Turbana, e tal foi a impressão causada que até hoje guardo perfeitamente nitidas suas feições.

A sua chegada em nossa casa—como receiava que meu avô não lhe fizesse guarida, por saber não apreciar os taes poetas vagabundos, logo no terreiro da fazenda, sahio-se com essa:

Seu coronel Manoel Antonio, Eu não quero seu dinheiro, Só quero que dê licença, Que eu cante em seu terreiro.

Isso lhe valeu dois dias de festa em nossa fazenda (engenho Camaratuba), que foi o maior acontecimento do anno em toda redondeza.

Além da quadra acima, de que nunca mais me esqueci, uma outra também gravei pelo riso que produziu: Havia como rendeiro de meu avô um individuo chamado Manoel Ignacio, alvo e de cabellos mais ou menos carapinhos, o qual se metteu a cantar em desafio com Manoel Riachão. Só de entrada Riachão o recebeu com essa quadra satyrica:

Senhor Manoel Ignacio Cuida em mim, Eu nunca vi homem branco De cabello picaúim.

Compreende-se o escandalo que isso produziu; e por tal forma Manoel Ignacio encorrou que desapareceu em pouco tempo.

Já vê, sr. redactor, que não é uma lenda a passagem de Manoel Riachão: é exacto que se tornaram lendarios os seus cantos, pelo grande talento que manifestavam aninhar-se no rude poeta sertanejo parahybano, o que tanto tem contribuido para augmentar-lhe o valor.

No dia seguinte, pela mesma folha, veio á fala o sr. Viriato Correia que, entre outras cousas, disse:

«Meus caros confrades—O illustre sr. major Rego Barros, hoje nas columnas do «Paiz», contesta que seja lenda o que eu na minha conferencia sobre os Poetas do sertão contei a respeito do celebre Manoel do Riachão. Julgo que o illustre sr. major Rego Barros está enganado. O Manoel do Riachão é hoje uma lenda sertaneja, lenda que anda de boca em boca, pelo sertão, que os tropeiros contam-n'a em versos a viola, que as velhas narram á noite, no batente das portas ás crianças.

O sr. Rego Barros affirmar ter conhecido o trovador lendario. Não duvido, mas julgo que s. s. viu um Manoel do Riachão e não o Manoel do Riachão. O typo de lenda, o tropeiro mysterioso que seccava os rios em que bebia agua, que desfloria os campos em que pisava e que, deixava calamidades pelos poucos felizes onde tangia a sua viola.

O sr. Rego Barros conheceu um Manoel do Riachão, repentista da Parahyba do Norte, casado com a mulata Maria Turbana, troveira também. Talvez não seja esse o verdadeiro typo da lenda. O Manoel do Riachão que eu conheço, o que me foi contado em verso pelos improvisadores das matas, e que muitas vezes ouvi das velhas mãis-pretas nas noites de serão no meu povoado nortista, não teve amores na vida, nem mulher que com elle rimasse a estrophe de um beijo.

Era só no mundo: era o demonio que se fez poeta e que saiu pelos povoados e vilarejos, rimando. Turbana como elle no verso, assim, nunca se vira. O cabra que lhe viesse medir as forças no desafio, era logo «encostado á parede». Um dia, porém, como cantasse, numa saleta camponia, em frente a uma cruz, todo o seu estro esfriou, os dedos tropeçaram nas cordas da viola afamada e, elle, num estoiro formidavel, sumiu-se por alli, fedendo a enxofre. E' essa a historia que muitas vezes ouvi nos sertões maranhenses.

Nos Rios, de Annibal Mascarenhas, Manoel do Riachão é o nosso cantador mysterioso, muito alto e muito magro, de cavaignac vermelho, que espalha desgraça, pelos campos e pelas matas onde rimava versos.

Ha, porém, uma variante em Annibal Mascarenhas. Nos Rios, o Riachão não foi vencido por um matuto e sim por um moço triste, de uns olhos

azulados, de ponche-pala cinzento, atravessado aos hombros, moço que era um anjo em pessoa e que depois do estoiro do Riachão, espalmou as azas e voou ao céu.

Essa variante de lenda vim conhecê-la em Annibal Mascarenhas.

Congresso do Estado

Na sessão de hoje, presidida pelo sr. Fabricio Maranhão, o sr. 1. secretario dá conta do seguinte expediente:

O parecer da comissão de Constituição e Poderes, Legislação e Justiça, concluindo por um projecto de lei, n. 8, que concede um anno de licença com o respectivo ordenado a d. Maria Montezuma, professora publica de Areia Branca.

Idem da Comissão de Instrucção Publica, Hygiene e Negocios Municipaes, concluindo por um projecto de lei, n. 9, que approva a resolução n. 14, de 4 de setembro de 1905, da Intendencia do Jardim, autorizando o respectivo presidente a alienar o sitio Riachão, do patrimonio municipal.

Idem da mesma comissão, opinando pelo archivamento da lei n. 13, da mesma Intendencia, por achar-se de accordo com a Constituição e leis do Estado.

Ficam sobre a mesa, para seguirem os tramites regimentaes.

Entrando na ordem do dia, são approvados, sem debate, em 1.ª discussão, os projectos ns. 5 e 6, bem como novos pareceres das comissões de Redacções das leis e Finanças.

Sobem a sancção os projectos n. 1 e 3, indo á imprimir-se o de n. 7, (orçamento) para entrar na ordem dos trabalhos.

Ordem do dia para amanha:

Discussão e votação dos pareceres das comissões de Justiça e Negocios Municipaes.

Levanta-se a sessão.

LLOYD BRAZILEIRO

Do sr. dr. A. Pereira Simões, recebemos a seguinte carta:

«Natal, 22 de Agosto de 1905

Amigo, sr. redactor:

Referindo-se na folha de hontem á entrada dos vapores do Lloyd em nosso porto interno, disse v. s. «estar informado que o commandante Jauffret já apresentou o relatório da comissão de que foi incumbido aqui pela directoria d'aquella companhia, concluindo por affirmar poderem os mesmos entrar no porto, desde que não sejam mais de 16 pés».

Conhego a conclusão do digno commandante e, por este facto, peço-lhe licença para rectificar as palavras que aqui grilhei. Ordinariamente os vapores do Lloyd passam para o norte calando 17 pés e voltam calando 15 pés. E a opinião expendida foi a seguinte: que no segundo caso podem os vapores entrar em qualquer maré, e no primeiro caso deverão a ella attender sem que precisem para isto perder um dia, visto como poderão sair mesmo a noite, uma vez que fique assignalada por uma luz a ponta da Baixinha. E' nisto que está a minha rectificação. O que v. s. disse não daria á questão a solução que todos desejamos. Posso acrescentar que o digno commandante Jauffret também pensa que arrastado um terço da Baixinha, ou mesmo apenas a metade de sua parte submersa, e obtida pela dragagem a profundidade uniforme de seis metros na pequena parte do canal que ainda tem menor, será isto sufficiente para que, em qualquer caso, se torne o porto de Natal franco aos navios do Lloyd. E isto, sr. redactor, nós poderemos e deveremos ter até o fim de anno proximo, si não faltarem á Comissão que tenho a honra de dirigir os recursos necessarios e já pedidos por mim.

Seu motivo para mais, apresento a v. s. as minhas mais distinctas homenagens de estima e consideração e me assigno amigo e creado obrigado.

A. PEREIRA SIMÕES.

FALLECIMENTOS

Acaba de fallecer em Manaus o nosso coestadano padre Amaro Theot Castor Brazil, na idade de 68 annos.

Esse digno sacerdote prestou relevantes serviços á patria.

Em 1865, acompanhado de seus tres irmãos, capm. Manoel Martins, tenente José Lucas Barbosa e Antonio Martins de Castro, ainda vivos, marchou como voluntario para a campanha do Paraguay e, somente depois de terminada a guerra, voltou ao seu torrão natal.

Era capellão honorario do exercito e condecorado com as veneras das ordens de Christo e da Rosa e a medalha de merito militar da guerra do Paraguay.

Foi parcho da freguezia de Friburgo do Rio de Janeiro e de diferentes freguezias neste Estado.

Ultimamente regia uma das freguezias do Estado do Amazonas.

Sentimentamos á sua numerosa familia.

—No municipio do Acary, falleceu a joven e virtuosa senhora D. Anna de Faria Pereira de Araujo, esposa do nosso honrado amigo capm. Manoel Petronillo Pereira de Araujo, a quem bem como as demais pessoas de sua distincta e numerosa familia apresentamos nossos peza-mes.

Politica americana

O sr. ministro das relações exteriores dirigiu pelo telegrapho aos representantes diplomaticos do Brazil em toda a America e Europa a seguinte circular:

«A correspondencia telegraphica que desta cidade foi dirigida a um jornal de Buenos Aires e de lá transmittida em resumo para outros paizes da America, attribuiu declarações não só inconvenientes mas até insensatas, que já foram aqui desautorizadas oficialmente. E' falso que eu tivesse contestado a nação alguma da America o direito de existir. E' também inexacto que eu tivesse feito referencia de qualquer natureza ao Uruguay e ás republicas da America Central, ou falado em perigo europeu. O discurso que li ao inaugurar a 3.ª conferencia Internacional Americana, a 23 de julho, bastava para mostrar que eu não podia ter dito os despropositos que me foram attribuidos no dia 25—RIO BRANCO.»

EDITAES

Juízo Districtal de Papary

PAPARY

Edital para citar herdeiros ausentes.

O cidadão José Januario de Carvalho, 2.º Juiz Districtal do civil e orphãos em exercicio especial, no Districto Judiciario da villa de Papary, por nomeação, em virtude da lei etc.

Faço saber que por este Juizo, e perante mim, dando principio a proceder o inventario nos bens que ficaram por fallecimento de Francisco José Bezerra, viuvo neste municipio de Papary, fora nelle descripto ausentes os herdeiros de maior e menor idade, soltei-

ros, filhos da herdeira Maria Magdalena Bezerra, falecida, que foi casada com João Baptista e ditos herdeiros d. Josepha Cirylla da Cruz, com vinte e cinco annos de idade, Francisco Bezerra Neto, com vinte e trez annos de idade; e orphaos puberes Maria Magdalena Bezerra, com deseseis annos de idade, João Bezerra da Cruz, com quinze annos, Antonio Bezerra da Cruz, com quatorze, Luiz Bezerra da Cruz, com treze, e Ernesto Bezerra da Cruz, com doze annos de idade, e todos netos do inventariado Francisco José Bezerra, e todos elles residindo em lugar não sabido. Assim como d. Anna Bezerra de Carvalho, casada com Joaquim Francellino de Carvalho, moradores neste municipio, os filhos da herdeira Josepha Bezerra, falecida, que foi casada com José Caboclo, moradores no lugar —Euzebio— do municipio de S. José de Mipibú, sendo Bernardina Gomes da Silva, casada com Ignacio Luiz de Lima; Esmeraldina Gomes da Silva, casada com Antonio de Tal; Francisco José B. Neto, casado e Antonio José da Silva, de vinte e tres annos de idade, solteiro; todos moradores no —Euzebio— Esmeraldina Bezerra, casada com José Gomes de Mello, moradores em São José de Mipibú; e Joaquina Cavalcanti, viuva, que foi casada com Manoel Cavalcante, fallecido, residente em Natal; independente de se ter expedido precatoria citatoria para aquelles districtos. Designo o dia quinta-feira treze de Setembro proximo vindouro, ter lugar a descripção e avaliação dos bens deixados por aquelle finado; as dez horas da manhã, no cartorio deste juizo. A vista da declaração e confissão da herdeira inventariante d. Anna Bezerra de Carvalho, filha do inventariado Francisco José Bezerra, ordenei se passasse o presente Edital, pelo qual cito, chamo e requiero o compareci-

mento dos sobreditos herdeiros e co-herdeiros, para louvação avaliação, partilhas, e ratificações de todo processo, até final, sob penna de revelia e na forma da lei. E para que conste, se passou o presente, que será affixado na porta do cartorio desta villa e publicado pela imprensa. Villa de Papary, quatorze de Agosto de mil novecentos e seis. Eu, João de Castro Bivar e Oliveira, escrivão interino do civil e orphaos o escrevi—Januario de Carva, ho-Nada mais se continha em dito edital aqui transcripto de proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Cartorio da villa de Papary 14 de Agosto de 1906.

O escrivão interino de orphão.

João de Castro Bivar e Oliveira

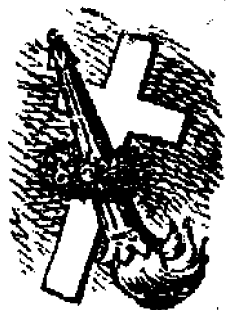
SOLICITADAS



Luzia Felismina de Mesquita e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7 dia, que mandam celebrar na Matriz desta cidade, ás 5 horas da manhã, em suffragio da alma de seu sempre lembrado poso e pae, Felix Joaquim de Lima, fallecido a 19 do corrente; á todos hypothecam a sua eterna gratidão.

Macahyba, 22 de Agosto de 1906.

Manoel do Nascimento Emerenciano China



Alguns amigos e admiradores do indito Manoel China, fallecido n'esta capital á 23 de Agosto do anno p. p., resolvendo mandar celebrar uma missa amanhã pelo espouso eterno de sua alma, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem esse acto de religião que terá lugar na Egreja Matriz pelas 7 horas da manhã.

O Novo Progresso

CLUBS—3° de roupa, premiado o n. 3—Possidonio Ferreira; 4° de roupa, premiado o n. 31—Joaquim Lustosa Pitta; 5° de calçados, premiado o n. 35—Miguel Umbelino; 7° de calçados, premiado o n. 5—Francisco Monteiro [Macahyba].

Lancha a Vapor "Julita"

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda-feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré

As quartas-feiras, ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contrato, etc.

"FABRICA PERSEVERANÇA"

Uma realidade

MAÇO DE CIGARROS PREMIADO

Não se fez esperar muito o premio—LIBRA ESTERLINA—annunciado ha dias em cartazes pelo proprietario da acreditada "Fabrica Perseverança".

Assim, o sr. tenente Antonio Mil-homens, empregado nos Obras Publicas d'esta capital, morador á rua dr. Ferreira Chaves, n. 10, comprou hontem no conceituado estabelecimento dos srs. Goes & Filho um maço dos afamados cigarros—CONDOR—no qual encontrou UMA LIBRA ESTERLINA!!!

Segundo consta nos referidos cartazes, ha ainda diversos premios correspondentes ao presente mez distribuidos em diversos maços dos cigarros CONDOR.

Engenho de ferro

Compra-se uma moenda de ferro, para canna de assucar, com 10 a 12 pollegadas, bem como um terno de tachas.

A tratar, nesta capital, com o coronel João Bernardino,

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS---MIUDEZAS

Chapéos de sol, Calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: **● FITO E' ACABAR.**

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5° club de roupas, está organizando um 6°, como tambem um 8° de calçados, porbue está completo o 7°

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

22 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25132

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$391
Shilling	\$715
Penny	\$059
Franco	\$567
Marco	\$701
Dollar	2\$944

Praça do Recife

DIA 18 DE AGOSTO

CAMBIO 16 34

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1°	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalisados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retas	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao peço de 9\$ pelos 16 k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoaba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$500, novo, sacco com 60 kilos.
FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$000 a 3\$200 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 20 a 25 de Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço.	"	3\$000
" sujo ou residualo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	8\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco.	"	5\$000
" Someno.	"	1\$800
" Mascavado.	"	1\$000
" Bruto.	"	\$700

" Retame....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicoaba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de pipirity.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades.....	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$060
Omos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagalos.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$800
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL:

Espirito Santo	a	26
Jaboatão	a	28

DO NORTE:

Pernambuco	a	28
Olinda	a	31
Beberibe	a	31

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓIA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
esqueophthalmismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de advo-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que do-
rante lhc forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-
kington, Electro-plate,

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 152 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VI

Inquietações Terríveis

Não houve remedio senão
contentar-se com essa re-
sposta; que não podia ser
contraprovada, e que, dema-
is, era plausível.

Durante os quatro dias se-
guintes, as falcas subiram
com algum esforço a corren-
te do Orenoco. A custo se
fazia uns dez kilometros em
vinte e quatro horas. Mas,
que importava? Joanna res-
tabelia-se rapidamente e re-
cuperava as forças, graças
aos alimentos que com ex-
tremo cuidado Germano Pa-
terne lhe preparava. Tiago
Helloch não a desamparava
nem um momento e, em ver-
dade, o sargento Margal a-

cabára por achar isso perfei-
tamente natural.

—Estava escripto! repetia
elle de si para si. Mas, com
milhares de carambas, que
dirá o meu coronel?"

N'uma palavra, no dia se-
guinte, a convalescente pôde
sahir para fóra do toldo,
entre o meio dia e as duas
horas. Embrulhada n' um
cobertor leve, deitada sobre
uma boa cama de herva
sêcca, á ré da embarcação,
Joanna respirava o ar rico
e reconfortante das savanas.

A largura do rio não pas-
sava então de uns trinta
metros. O mais das vezes,
era preciso impelir as falcas
por meio dos garapatos ou
alalás á "espilla". Encontra-
ram-se alguns pequenos rau-
daes bastante custosos, e a
agua era tão baixa, em cer-
tos sitios, que se pensou em
desembarcar o material das
pirogas.

Felizmente, pôde-se evitar
essa longa operação. Met-
tendo-se á agua, os homens
allivaram as pirogas de modo
a poderem traspôr as passa-

gens difficeis. Foi o que
aconteceu no raudal de Ma-
naviche, no do Yamaraguin,
ao sopé dos sêrros Bocon,
que dominam o rio a mais
de oitocentos metros.

Todas as noites Tiago
Helloch e o sargento Mar-
gal iam caçar pelas flores-
tas da margem, e traziam
rosários de auras ou de pa-
vos. Decididamente, n'aquel-
las provincias meridionaes
da Venezuela, a questão da
alimentação não é coisa que
dê cuidado, quando se gosta
de caça que é de superior qua-
lidade,— e de peixe, abun-
dantissimo nas aguas do
grande rio.

Asaude de Joanna achava-se
agora completamente resta-
belecida. Desde o emprego
do coloradito que ella não
sentira o menor movimento
febril. Não parecia de recear
qualquer recabida e o que im-
portava era deixar agora a
natureza, ajudada pela ju-
ventude.

No dia 25, appareceu á di-
reita uma cadeia de monta-
nhas, indicada na carta sob

o nome de cêrros Guanayos.

A 26, as pirogas atraves-
sayam o raudal de Marqués,
com extremas difficuldades e
enormes fadigas.

Por várias vezes Tiago
Helloch, Valdez e Parchal fo-
ram levados a pensar que a
margem direita não estava
tão deserta como parecia,
pois que, ás vezes, como que
formas humanas se escoavam
por entre as arvores e por
detrás do mató. Suppondo
que fôsem Guarahibos, não
havia motivo para inquieta-
ções, porque essas tribus são
por assim dizer, inoffensivas.

Já lá vae o tempo em que,
quando Chaffanjon explorava
aquella parte do Orenoco, os
seus homens todos os dias
esperavam um ataque dos in-
digenas.

E', todavia, de notar que
Tiago Helloch e o sargento
Margal tentaram, debalde, a-
pproximar-se d'esses seres,
quaesquer que fôsem, que
elles julgavam entrever na
orla de floresta. A verdade,
porém, é que nunca o con-
seguiram.

E' claro que os indigenas
não eram Guaharibos, mas
Quivas—e precisamente os de
Alfaniz,—a sua presença cons-
tituiria o maior dos perigos.
Era por isso que Parchal e
Valdez vigiavam cuidadosa-
mente as margens, e não con-
sentiam que os seus homens
fôsem a terra. Quanto á at-
titude de Jorrés, nada apre-
sentava de suspeito, nem elle
manifestára uma unica vez a
intenção de desembarcar. A-
lém de que, mais sete ou oito
etapas, e as pirogas deveri-
am parar, por falta de agua
bastante no leito do rio. O
Orenoco ficaria reduzido a
esse delgado fio liquido, que
brota da Parima, e que tres-
sentos aff entes transformam
em seguida na grande arteria
da America meridional.

Então seria preciso aban-
donar as falcas, e, durante
uns cincoenta kilometros,
transportar-se a pé a Santa
Juana, através das profundas
florestas da margem direita.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira,
24 de Agosto de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 239 de 22 de
Agosto de 1906

O governador do Estado do Rio Grande do Norte: Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º—Fica o governador do Estado autorizado a mandar restituir o imposto estadual de industria e profissão commerciaes pago pelos negociantes que provarem, mediante certidão da Alfandega, terem importado do estrangeiro, em seu nome, mercadorias no valor official, pelas tarifas aduaneiras, de duzentos contos de reis, pelo menos, durante o anno.

Art. 2.º—Para gosar do favor a que se refere esta lei é necessario que as mercadorias tenham sido importadas directamente pelo porto desta capital e não reexportadas de outro qualquer.

Art. 3.º—No calculo a que se refere o art. 1.º, poderão ser computadas as mercadorias que tenham sahido do porto de origem dentro do anno, e que, por circumstancias eventuaes, não tenham chegado ao do destino antes de 31 de dezembro.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo, 22 de agosto de 1906, 18.ª da Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Custodio de Souza.

EXPEDIENTE

Dia 21

Officio

Ao exmo. sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exa., de 3 do corrente, e de um exemplar da Mensagem que v. exa. leu perante a Assemblêa Legislativa desse Estado, por ocasião da instalação da 3.ª sessão ordinaria da sua 5.ª legislatura.

Apresento a v. exa. as seguranças da minha alta estima e consideração.

—Ao exmo. sr. governador do Estado de Pernambuco:

Accuso o recebimento de v. v. officio de 9 do corrente e de um exemplar da mensagem que enviastes ao Congresso

Legislativo desse Estado, por ocasião da instalação da 3.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura, e bem assim o da collecção de leis promulgadas neste anno e um outro da lei eleitoral desse Estado.

Reitero os protestos de minha estima e consideração.

—Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Recommendo-vos que providencieis no sentido de serem apresentadas ao dr. chefe de policia, no dia 24 do corrente, às 9 horas da manhã, 4 praças do batalhão sob o vosso commando, para escoltarem d'aqui até a villa de S. Gonçallo os réos Francisco Gabriel do Nascimento e José Rosa Filho, requisitados pelo respectivo juiz districtal, afim de responderem ao jury daquelle districto.

—Ao sr. Inspector do Theatro:

A Ludgero José Barboza, empregado da repartição geral dos Telegraphos, mandai entregar a quantia de 778\$160, proveniente de telegrammas transmittidos por conta deste Estado, durante o mez de julho ultimo, conforme os documentos juntos.

Dia 22

Licença

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. juiz de direito da comarca de Macau, Francisco Carlos Pinheiro da Câmara, resolve conceder-lhe trez mezes de licença, com o respectivo ordenado, ficando-lhe marcado o prazo de quinze dias para entrar no gozo da referida licença.

Officio

Ao exmo. presidente do Congresso Legislativo do Estado:

Tendo, nesta data, sancionado o projecto de lei sob n. 239, relativamente á restituição do imposto de industria e profissão commerciaes, devolvo, a esse Congresso, um dos respectivos authographos.

Despacho

O bacharel Francisco Carlos Pinheiro da Câmara, juiz de direito da comarca de Macau, solicitando trez mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

—Como requer.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 25

Ronda, o sr. tenente Moura
Estado maior, o sr. alferes
Capistrano
Dia ao Batalhão, o 2.º sargento
China

Guarda de Palacio, o 2.º sargento Cabral
Guarda de Pessoa, o 2.º sargento Barboza
Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio
Guarda do Quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Soter
Patrulhamento, um anspeçada da 3.ª companhia
Piquete, o corneteiro Machado
UNIFORME, 5.º

Extranha aventura

A rua de Bolivar, em Paris, foi o theatro de uma extraordinaria historia, de que eram personagens principaes um general grego, reformado, chamado Ramiadés e certa appareição de caracter espirita que passava por ser espirito authentico de Clara Ward, aquella celebre ex-princeza de Chimay. Não se oude que a Chimay morreu; não, a Chimay anda, como é seu destino, amando pela terra os homens que lhe appetecer. Mas dahi, o caso ainda mais extraordinario:—a Chimay, viva, sacode o seu inconstante espirito do seu corpo não menos inconstante, e atira-o para longe, a fazer susto a um pobre general reformado que socegradamente acabava os seus ultimos dias em uma casita pacata da rua de Bolivar.

A historia precisa de ser contada. O general Ramiadés, que tem 70 annos de idade, vive em companhia de uma mulher muito mais nova do que elle. Os vizinhos conheciam muito o velho general grego, mas rariissimas vezes viam sair de casa a sua companheira. Visitas, não recebiam nenhuma. As janellas, sempre fechadas de dia e de noite, tinham além disso constantemente os cortinados descidos.

De vez em quando, do interior da casa saham latidos de cães, misturados com "miaus" languidos dos gatos. Os vizinhos tambem de vez em quando ouviam invectivas, injurias e, pouco depois, a queda de um corpo baqueando no chão... O general batia na companheira, ou seria esta que derrubava aquelle.

Ora, na manhã de um desses ultimos dias, a companheira do general, a quem nunca tinham visto o rosto, appareceu na escada do predio pedindo socorro, desgrenhada, e vestindo uma simples camisa. E atrás della, pretendendo agarral-a, seguia o general, igualmente desesperado e trajando com a mesma simplicidade, gritando furioso!

—Enganou-me! Quero matal-a!

Appareceram os vizinhos e apartaram os desavindos. E, emquanto seguravam o general grego, a mulher safou-se e meteu-se em casa. Foi neste momento que os vizinhos boquiabertos, tiveram, pela primeira vez, que admirar a gran-

de belleza da mysteriosa companheira do general.

Momentos depois reaparece a mulher vestindo mais completamente, e desce pela escada abaixo, á pressa. O general, por sua vez, volta á casa, e dos moveis faz monte no meio da sala, pretendendo lançar-lhe fogo, o que realmente fez.

Por fortuna, o general que tinha enlouquecido, pegava em copos de agua e atirava-a para a fogueira em principio, exclamando:

—Petroleo, mais petroleo!

Entretanto, os gatos, os cães, miavam, latiam... Coitados, havia dias que não comiam!

Apparecendo o commissario da policia do bairro, tomou conta do pobre general, conduzindo-o para a enfermaria respectiva. Ora, o mais curioso é que, segundo a policia averiguou, o general Ramiadés se dava a constantes praticas de espiritismo, em que tomava parte a sua bella companheira. Esta fazia de espectro... da ex-princeza Chimay, e tanto ella como o general disso se convenceram...

O que é a allucinação!

Congresso do Estado

Sob a presidencia do sr. Fabricio Maranhão, funcionou hoje o Congresso do Estado.

O sr. 1.º secretario leu um officio do exmo. sr. governador do Estado, remettendo sancionada, sob n. 240, a lei que fixa a Força Publica no exercicio de 1907.—Inteirado.

Na ordem do dia foram approvados em 3.ª discussão o projecto n. 4 e em 1.ª os de ns. 8 e 9, bem como a redacção do de n. 2 que vai á sancção.

Ordem do dia para amanhã, 1.ª discussão do projecto n. 7.

Levantou-se a sessão.

No vapor *Esperito Santo* embarcou no Rio de Janeiro, com destino a esta capital o tenente-coronel Felício de Brito, commandante do 2.º batalhão de infantaria.

MEIAS— fio de escocia para homens e senhoras que a "Iracema" recebem.

Great Western

Em trem especial da Great Western, chegaram hontem a esta capital, além de outros altos funcionarios da Great Western, o gerente dr. Knox Little, o superintendente do districto, sr. A. Connor, o secretario da companhia e o conselheiro em Pernambuco.

Regressaram hoje pela manhã.

RESPIGOS

O caso do naufragio do *Sirio* impressiona todo o mundo. O desastre foi tremendo e sua causa é para muita gente ignorada; mas o que mais espantou a todos, foi a barbara maneira com que certas pessoas se salvaram do naufragio. Saltando do navio, nadando um pequeno espaço, alguns individuos conseguiram descansar nos rochedos que por aquelles mares accidentados ha. Mas, de quando em quando, appareciam a nadar, desesperados, desvairados de terror, homens, mulheres e creanças. Os individuos assentados nas pedras não tinham a menor piedade dos naufragos que fatigados chegavam. Elles os esperavam e quando se vinham a proximando, davam pontapés nas cabeças dos pobres nadadores que haviam tido a desgraça de chegar mais tarde. Deve-se condemnar o procedimento desses individuos? Os rochedos nos quaes estavam abrigados, são pequenos. Si acolhessem os recémchegados não seriam por estes atirados ao mar?

É um caso complicado; mas muita gente pensa que a unica solução foi a empregada.

No incendio do Bazar de Caridade,

em Paris, como se sabe, muitos elegantes se salvaram matando as lindas senhoras que lhes impediam o caminho. Num circulo de Paris, ha meses, discutia-se o caso deante de uma das elegantes. Condenavam sua brutalidade, quando o cavalheiro que estivera no incendio, interveiu:

—Não foi crime. Matámos em legitima defesa! Si não matássemos, morreriamos. O codigo não perdoo crimes nestas emergencias praticados?

Oculos e pinço-de-— americanos encontrados na "Iracema" recebidos ultimamente.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:

O nosso amigo, capitão Luiz Ferreira de França, funcionario da Secretaria do Governo.

—A pequena Guiomar de França.

—O sr. Manoel Joaquim da Costa Filho.

Por 4\$500!!

CHA' DA INDIA, preto e verde— marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Livros Escolares

Por intermedio do major Nestor Camara, proprietario de importante livreria no Pará, recebemos uma collecção de livros escolares, publicados pelo dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, um nome vantajosamente conhecido entre os nossos melhores educadores.

Trata-se do *Mosico Infantil*, da *Leitura Civica e da Patria Brasileira*, que formam um conjunto intelligente, obedecendo sobretudo a uma sã orientação civica, que deve ser o verdadeiro escopo do ensino nacional.

Todos esses livros, muito bem impressos, sendo o *Mosico Infantil* abundantemente illustrado, são muito proveitosos, de uma leitura comprehensivel, facil e agradável. A *Patria Brasileira*, tambem illustrada com retratos de nossos homens celebres, mapas e vistas do Brazil é um livro precioso, não só para a infancia, porém para todo o mundo, no qual passa o sopro da grandeza do nosso territorio e dos factos mais memoraveis da nossa historia.

Extractos novos

A "Iracema" recebeu u do Rio de Janeiro pelo "Natal," importante sortimento.

DO RIO— recebeu uns bellissimos artigos de armazem, como sejam: galões de seda, echarpes, babados de gaze, crepons para cabello, cintos, luvas, bicos, espartilhos com quatro ligas a Luiz XV e muitos outros artigos. A "IRACEMA".

SOCIEDADE AGRICOLA DO RIO G. DO NORTE

De ordem do sr. Presidente desta sociedade, convido a todos os srs. socios effectivos afim de tomarem parte na assemblêa geral ordinaria que se reunirá nesta capital, no dia 30 do corrente mez.

Na forma dos estatutos, só poderão votar e ser votados os socios que estiverem quites de suas annuidades.

Natal, 23 de Agosto de 1906.

MANOEL DANTAS,
secretario geral.

PIANO— Aluga-se um em bom estado, a tratar n'esta redacção.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDATOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDATOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 23

O dr. Affonso Penna chegou hontem a esta capital, pelas seis horas da tarde, seguindo hoje pela manhã para Bello Horizonte.

Rio, 23

Foi promovido a general de brigada o coronel Marquez Porto.

Rio, 23

O ministro Pindabyba de Mattos foi eleito vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

Rio, 23

Na Camara dos Deputados, foi apresentado um projecto de lei concedendo um credito extraordinario de mil contos de reis para soccorrer ás victimas da grande catástrophe de Valparaizo.

Rio, 23

O Senado Federal encerrou a discussão do projecto de lei que revoga a autorização dada ao governo para a construção do Arsenal de Marinha em Jacuecanga.

Rio, 23

A Conferencia Internacional Pan-Americana adoptou o parecer da comissão respectiva recommendando que os governos das nações nella representadas promovam na proxima conferencia da Haya o estudo do caso da cobrança das dividas publicas com o emprego da força no sentido de evitar conflictos de origem pecuniaria.

SOCIÉDADE AGRICOLA

Hontem, á tarde, a directoria da Sociedade Agricola celebrou uma importante reunião.

Presentes o conselho director, faltando apenas o coronel João Galvão, grande numero de socios e distinctos cavalheiros, dentre os quaes o deputado federal dr. Eloy de Souza, deputados estaduais dr.

Pinto de Abreu, padre Almeida, coroneis Clementino de Faria e Servolo Pires, drs. Valle Miranda, A. China e Augusto Monteiro, tenentes-coroneis Manoel Ottoni e Gadelha, o presidente, desembargador Meira e Sá, abriu a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão de 12 de dezembro.

O secretario geral declara que o expediente acha-se todo publicado no «Lavrador», sendo dispensada sua leitura.

O presidente declara que, sendo decorrido muito tempo depois da ultima reunião, precisa em ligeira palestra informar a Sociedade do que tem occorrido e começa referindo-se ao convenio de Bruxellas, dizendo que, em data de 27 de janeiro, a Sociedade prestou ao sr. Wileman, representante do Brazil em Bruxellas, todos os esclarecimentos que solicitou sobre a industria assucareira neste Estado e que, conforme foi á mesma communicado em data de 17 de maio, o convenio de Bruxellas reconheceu que não existem premios na exportação do assucar brasileiro, ficando garantida sua concorrência no mercado mundial sem penalidade de direitos compensadores. Disse mais que, em data de 16 de fevereiro, o sr. Domingos Barros, digno 1º vicepresidente, communicou a Sociedade que o coronel Fabricio Maranhão offerecia na Usina «Maranhão» o terreno, material e animaes de trabalho para a installação de um campo provisorio de demonstração, pondo elle Domingos Barros á disposição da Sociedade o seu laboratorio chimico. Comprehendendo o grande alcance desse campo de demonstração, o presidente se apressou a agradecer aos srs. Domingos Barros e Fabricio Maranhão tão util e grandiosa iniciativa, da qual dependia o exito da propaganda agricola e autorizara, sob sua responsabilidade, a encomenda do machinismo indispensavel, parte do qual já se achava na Usina «Maranhão». Dando execução ao que fôra resolvido em sessão de 12 de dezembro, o presidente nomeou os srs. Domingos Barros e Manoel Dantas para irem a Alagoas e Pernambuco estudar o que alli houvesse de util que nos podesse servir, declarando que esses dignos consocios desempenharam intelligente e proveitosamente a sua comissão, tornando-se credores dos maiores louvores dos nossos agricultores pelo modo por que estudaram suas necessidades, apresentando um relatório, já publicado no «Lavrador», cuja leitura recommendava, como uma fonte poderosa de ensinamentos. Declarou ainda o presidente que, para auxiliar as despesas da viagem dessa comissão, fixara-lhe uma modesta ajuda de custo e que não havendo dinheiro no cofre, autorizara o thesoureiro a contrahir para isso um emprestimo entre os associados. Informou ainda o presidente que a Associação Promotora de Melhoramentos, extinguindo-se, offerecera á Sociedade o donativo do saldo em caixa, no valor de 365\$160, que a Conferencia Assucareira de Campos fôra adiada para 30

de junho de 1907, que a receita da Sociedade, até agora, fôra de 1.565\$160 e a despesa de 1.475\$070, que o «Lavrador» estava se publicando regularmente, com aceitação geral no paiz, porém até agora só tinha contado com o auxilio do governo do Estado e com os esforços da sua comissão de redacção, amparada pela directoria. O presidente findou a sua palestra tratando da ultima mensagem do governador do Estado na parte em que se referiu ao problema agricola e ao modo por que encareceu a criação da Sociedade Agricola, recommendando-a ao amparo do poder legislativo, e concluiu propondo que se consignasse na acta da sessão um voto de sympathia e agradecimento a s. exa., o que foi unanimemente approved.

O socio dr. Manoel Varella pede, em nome do Club da Lavoura do Ceará-mirim, pediu que a Sociedade se dirija ao ministro da viação, reclamando sobre as tarifas da Estrada de Ferro do Ceará-mirim. Passando-se a deliberar, ficou resolvido, depois de larga discussão, na qual tomaram parte os socios Fabricio Maranhão, Eloy de Souza, Augusto Leopoldo, Domingos Barros e Manoel Dantas, promover-se a criação, nesta capital, de um syndicato agricola, ficando nomeada uma comissão composta dos socios Domingos Barros, Manoel Dantas e Romualdo Galvão para apresentar na sessão de 30 do corrente o projecto de estatutos desse syndicato.

Resolveu-se mais:

—Approvar a criação do campo provisorio de demonstração na Usina «Maranhão», autorizando o presidente a fazer as despesas que forem necessarias com a aquisição de maquinas;

—Approvar os actos do presidente que conceder uma ajuda de custo a comissão de estudos e mandara para este fim levantar um emprestimo, autorizando o thesoureiro a resgatar esse emprestimo, dentro dos recursos ordinarios da Sociedade;

—Reclamar do ministro da viação a respeito das tarifas da estrada de ferro do Ceará-mirim;

—Marcar um praso de trinta dias para os socios em atrazo solverem seus debitos;

—Convocar para 30 deste mez a assembléa geral dos socios.

Naõ mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

EDITAES

Juízo Districtal de Macahyba

EDITAL de convocação de credores. Massa fallida de Paula Eloy & C. O capm. Joaquim José Gomes, juiz districtal em exercicio do municipio da Macahyba, em virtude da Lei & Faz saber aos que o presente edital de convocação de credores da massa fallida de Paula Eloy & C. virem que, por parte do dr. Eloy Castriçiano de Souza, Henrique Castriçiano de Souza, João Cancio Rodrigues de Souza e d. Silvina de Paula Rodrigues me

foi feita uma petição do teor seguinte: Illm. snr. Juiz districtal. Dizem Eloy Castriçiano de Souza, Henrique C. de Souza, João Cancio Rodrigues de Souza e Silvina de Paula Rodrigues (na qualidade de herdeira de seus netos fallecidos Auta de Souza e Irineu de Souza, que sendo os supplicantes credores reivindicantes de Rs. trinta e trez contos trezentos quarenta e nove mil duzentos e um da massa cedida de Paula Eloy & C. de Macahyba, conforme classificação de credits passada em julgado, como constados respectivos autos, e como não tenha esse feito seguido os seus tramites legais até os seus termos finais, de forma que sendo os supplicantes credores liquidos e certos e reivindicantes, p. is que se trata de herança dos menores filhos de Eloy de Souza, nada receberam até esta data; e como é certo que existem grandes valores a liquidar em poder de um credor o sr. José Parente Vianna, liquidador responsavel da firma Parente Vianna & C. do Recife que favorecido não sabem os supplicantes por que direito têm reduzido a dinheiro bens e titulos de avultadissima importância com absoluta revelia dos interessados da massa quando com a audiencia dos syndicos, da Comissão fiscal é que pode um credor pignoratício alienar os bens vinculados por hypotheca ou penhor, pois podem os mesmos bens ser remidos pela massa, ou devem ser trazidos a leilão (dec. 917 de 24 Outubro de 1890 art. 70 § 2º) e como desse estado de abandono a que se entregou a sorte da referida massa decorreram e decorrerão cada vez mais crescentes graves prejuizos para os credores e principalmente que são reivindicantes para os supplicantes (dec. cit. art. 68 letra m) veem respeitavelmente perante v. s. requerer o proseguimento do feito até os seus termos finais, bem assim sejam immediatamente dadas por esse Juizo as providencias acatelladoras contra qualquer venda ou alienação que sem autoridade legal tenha qualquer credor sobre qualquer titulo realizado. Tendo fallecido o syndico Fausto Ladislau Freire e tendo se mudado para fóra do Estado o outro syndico José Manoel Pereira Pacheco, restando apenas da mesma comissão o sr. João Soares da Fonseca Lima e tendo morrido o membro da comissão fiscal Luiz de Albuquerque Maranhão, restando os outros membros Prudente Gabriel da Costa Alecrim e João Lourenço de Oliveira, mas sendo certo que ditos syndicos e comissão fiscal abandonaram de todo o feito, de forma que tudo tem corrido a revelia e em abandono, os supplicantes apoiados no art. 65 § 1º do cit. dec. requerem a substituição dos syndicos e comissão fiscal para que nomeados os interinos dignese v. s. mandar fazer a convocação de credores para ter lugar a eleição dos definitivos nos termos do mesmo dec. Os supplicantes protestam fazer valer o seu direito civil ou criminalmente contra os bens e

pessoas de cedentes ou cessionarios que sem apoio na lei tenham concorrido de qualquer modo para que o acervo da massa se haja desfalcado.

Nestes termos P. P. deferimento. Natal, quinze de Agosto de 1906.—Eloy Castriçiano de Souza—Henrique C. de Souza—João Cancio Rodrigues de Souza—A rogo de D. Silvina de Paula Rodrigues—Eloy de Souza—Estavão colladas cinco estampilhas do selo estadual, sendo quatro de duzentos reis e uma de cem reis, perfazendo todos a quantia de novecentos reis todos devidamente inutilizadas. Depois de mandal-a juntar aos autos e de informada pelo escrivão, proferi o despacho do teor seguinte: «Em virtude da informação do Escrivão por terem fallecido o syndico Fausto Ladislau Freire e o membro da comissão Fiscal Luiz de Albuquerque Maranhão e por estar justificada a mudança do syndico José Manoel Pereira Pacheco para fóra do Estado e por que tenham abandonado a gestão da massa o syndico sobrevivente e a comissão Fiscal pois que tendo havido a classificação de credits não forão devidamente apurados todos os valores de modo que podessem ser pagos os credores chegando o feito aos seus termos finais e usando da faculdade concedida pelo art. 65 § 1º do dec. 917 de 24 de Outubro de 1890 destituo o cidadão João Soares da Fonseca Lima do cargo de Syndico bem como destituo igualmente os cidadãos João Lourenço de Oliveira e Prudente Gabriel da Costa Alecrim de membros da comissão Fiscal. Nomeio syndicos provisórios os cidadãos José Januario de Mello Pinheiro, Caetano José da Silva Costa e Manoel José do Rego Barros e membros da Comissão José Luiz Fernandes, Manoel Francisco Barbosa e João Capista de Mello Pinto, d'accordo com o § 4º do citado art. e em falta de credores de Paula Eloy & C. presentes nesta cidade, por si ou por seus legitimos procuradores. Intime-se os distituidos residentes nesta cidade e os nomeados para os fins de direito. O Escrivão faça convocação de credores para no praso da Lei se proceder á eleição dos syndicos definitivos e da Comissão Fiscal. Macahyba, vinte de Agosto de mil novecentos e seis. J. Gomes. E em virtude do mesmo despacho se passou o presente edital pelo teor do qual convoca-se os credores da massa fallida de Paula Eloy & C. já devidamente habilitados e classificados neste juizo. para se reunirem no dia dez de Setembro proximo vindouro, ao meio dia na sala das audiencias deste juizo afim de procederem á eleição definitiva dos syndicos e comissão fiscal da mesma massa pela forma requerida. E, para constar, mandou passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado

nesta cidade de Macahyba a vinte e um de Agosto de 1906. Eu, Porfirio Xavier de Mello, escrevo o subscrevi e escrevi. — Joaquim José Gomes — Conforme. O Escrivao Porfirio Xavier de Mello.

SOLICITADAS

A gl. do Sup. Arch. do Un.

Loj. 21 de Março

De ord. do pod. Ir. Ven. são convidados todos os II. do quad. para uma sess. esp. que se realizará hoje á hora do costume. Natal, 24 de Agosto de 1906. FERNANDES VIEIRA, 18.º secret.

PREVIDENTE NATALENSE

DECIMA CHAMADA

FRANCISCO MACHADO DO REGO BARROS

São chamados os socios da PREVIDENTE NATALENSE, pos-suidores das garternetas de ns. 1 a 377, ao pagamento da quota de cinco mil reis a que estão obrigados pelo tallecimento do associado Francisco Machado do Rego Barros, inscripto sob n. 136.

De accordo com os Estatutos, considera se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua Coronel Bonifacio n. 21, para o lançamento da respectiva quitação no prazo improrogavel de trinta dias, contados da primeira publicação da presgute chamada.

Thesouraria da PREVIDENTE NATALENSE, 23 de Agosto de 1906.

P. SOARES DE ARAUJO

Confraria dos Passos

De ordem do sr. Provedor da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convido os respectivos irmãos á comparecerem, no 1.º domingo do mez de

Setembro proximo vindouro, ás onze horas do dia, no consistorio da Igreja Matriz, para ter logar a mesa para a eleição do Thesoureiro, que tem de servir no anno vindouro de 1907; e tratar-se de assumptos referentes á boa marcha do serviço da mesma irmandade. Natal, 23 de Agosto de 1906. Servindo de Thesoureiro, MIGUEL RAPHAEL DE MOURA SOARES.

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao distincto corpo commercial desta praça que, desde o dia 13 do corrente, deixou, por sua livre e espontanea vontade, de ser empregado da casa commercial do sr. Manoel Duarte Machado, á rua do Comercio, como fabricante de vinhos, vinagres, cognacs, licores, etc. embolsado do haver que tinha na mesma casa. 21-8-1906. Antonio van der Linden.

Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bem como, por consideração alguma, aceitaremos a devolução de mercadorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento. Natal, 9 de Julho de 1906 F. CASCUDO & C.

OS "Cigarros Condor" DA FABRICA PERSEVERANCA SÃO FORTES E AROMATICOS

Lancha a Vapor "Julita"

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda-feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré

As quartas-feiras, ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contrato, etc.

"Cigarros Condor."

Excelente producto da fabrica PERSEVERANCA.

"FABRICA PERSEVERANCA"

Uma realidade

MAÇO DE CIGARROS PREMIADO

Não se fez esperar muito o premio—LIBRA ESTERLINA—annunciado ha dias em cartazes pelo proprietario da acreditada "Fabrica Perseverança".

Assim, o sr. tenente Antonio Mil-homens, empregado nos Obras Publicas d'esta capital, morador á rua dr. Ferreira Chaves, n. 10, comprou hontem no conceituado estabelecimento dos srs. Goes & Filho um maço dos afamados cigarros—CONDOR—no qual encontrou UMA LIBRA ESTERLINA !!!

Segundo consta nos referidos cartazes, ha ainda diversos premios correspondentes ao presente mez distribuidos em diversos maços dos cigarros CONDOR.

Engenho de ferro

Compra-se uma moenda de ferro, para canna de assucar, com 10 a 12 pollegadas, bem como um terno de tachas.

A tratar, nesta capital, com o coronel João Bernardino.

Cigarros CONDOR

fabricados com fumo pi-do especial,

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS---MIUDEZAS

Chapéos de sol, Calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5.º club de roupas, está organizando um 6.º, como tambem um 8.º de calçados, porbue está completo o 7.º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

24 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13 16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14.975
Shilling	7.13
Penny	0.59
Franco	5.66
Marco	7.00
Dollar	2.938

Praça do Recife

DIA 18 DE AGOSTO

CAMBIO 16 34

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1.º	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retace	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manigoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$500, novo, sacco com 60 kilos.
FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$000 a 3\$200 o sacco com 48 kilos

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.
MEI—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 20 a 25 de Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	8\$000
" Someno	"	1\$800
" Mascavado	"	1\$000
Bruto	"	\$700

" Retame	...	\$800
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manigoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipiriry	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$230
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Ocos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perús	Um	4\$800
Papagnos	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Vêlas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL:

Espirito Santo	a	26
Jaboatão	a	28

DO NORTE:

Pernambuco	a	28
Olinda	a	31
Beberibe	a	31



EMULSÃO de SCOTT

UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSÁVEL PARA A BÓIA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."

Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que não leve aderida no invólucro nossa marca de fábrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que do-ravante lhe forem enviadas, de-verão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-sas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por es-trada de ferro.

Respondem consultas ver-balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, mindesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadra-dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 154 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VII

O acampamento do pico mauoir

E' a região montanhosa que começa, e da qual o sys-tema orographico de Vene-zuela contorna o seu maior relêvo. Desenham-se alli am-plas arcarias, entrecruzam-se caprichosas arestas de jun-ção, a ossatura dos montes reveste um aspecto imponen-te e grandioso, desenvolve-se a serra Parima, onde nasce o Orenoco, ergue-se a "mon-tanha Vermelha," cercada de nuvens, mãe fecunda dos ri-beiros, dizem os feitiços in-dianos, o Roraima, gigantes-co marco milliar, postado na intersecção das fronteiras dos tres Estados

Si, n'aquelle ponto, o rio

se prestasse, Tiago Helloch e os companheiros continua-riam navegando até a serra Parima, da qual brotam os seus primeiros veios d'agua. Foi mistér, com muito pesar d'elles, renunciar a este modo de transporte. Poder-se ia decerto proseguir na viagem com os botes das pirogas; mas esses barquinhos ape-nas comportariam duas pes-soas cada um. Além d'isso, como havia de dispensar-se a ajuda dos barqueiros na manobra, e como proceder no tocante a bagagens?

Na manhã d'esse dia, Ti-ago Helloch, Germano Pa-terne, João, cujas forças se refaziam a olhos vistos, o sargento Marçal, nos quaes se juntaram os mestres Val-dez e Parchal, reuniram-se em conselho,—o que os In-dios da America do Norte chamam uma palavra.

Palavra ou conselho, im-portantes decisões deviam ser alli tomadas, e das quaes ia depender o prolongamento e talvez até o êxito da expe-

Aquellas seis pessoas toma-ram logar cêrca da orla do bosque, n'um sitio que foi designado sob o nome de acampamento do pico Mau-noir,—posto que o pico se erguesse na margem opposta. Em baixo extendia-se uma eira-de pedras e areia, ao longo do qual estavam varadas as duas falcas, na foz d'um rio—o rio Torrida.

O tempo estava lindo, a briza fresca e regular. A' es-querda, na margem oppo-sita, faiscava o cimo do pico, banhado de raios solares, e do lado de este, uma larga chapada illuminava a encos-ta arborizada.

As tripulações occuparam-se no preparo da primeira refeição á prôa das pirogas, empennachadas de leve fuma-rada, que a briza desentrola-va para o sul.

O vento soprava do nor-te, mui brando, e aproveita-ria á navegação, no caso d'ella continuar para vante do acampamento.

Não apparecia, no entan-to, nenhum Indio, nem a man-

tante do curso, nem sobre a-riba, nem debaixo das primei-ras arvores da floresta. Tam-bem se não viam vestigios de choças ou palhotas, habita-das ou abandonadas. E, to-davia, n'esta é ocha, aquel-las margens costumavam ser frequentadas. As tribus dis-persas pela superficie d'estes territorios não se fixam, po-rém, em parte alguma. De mais, percebe-se que os com-merciantes de San-Fernando não vão nunca até tão lon-ge pelo curso do rio, por-quanto arriscavam-se a en-calhar. E com que povoa-ção, com que rancho, fari-am elles a permuta dos ge-neros? Para além da Esme-ralda, ao presente deserta, não se encontram sequer ha-bitacões bastante numerosas para constituir uma aldeia e', pois, raro que as pirogas transponham a barra do Cas-siquiare.

Tiago Helloch foi o primei-ro a usar da palavra, per-guntando a Valdez:

"Não passou nunca para-não do alto Orenoco?"

—Nunca, respondeu o mes-tre da Gallineta

—E o Parchal?

—Tambem não, respondeu o mestre da Moriche,

—Nenhum dos homens das suas tripolações conhece o curso do rio a montante do pico Mauoir?

—Nenhum, replicaram Par-chal e Valdez.

—Nenhum... excepto talvez Jorrés, fez notar Germano Paterno, mas o Hespanhol furta-se á nossa companhia... Desconfio muito não ser a vez primeira que elle percor-re estas regiões, embora te-nha sustentado o contrario...

—Mas aonde poderia ir el-le?... interrogou o sargento Marçal.

—Aonde é esperado, certa-mente... respondeu Tiago Hel-loch.

—Esperado?...

—Sim, meu sargento, e, con-fesso-o: ha já tempos que o proceder de Jorrés se me tor-na suspeito...

—Tambem a mim, acres-centou Valdez.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira
27 de Agosto de 1906.

A CIDADE DE NATAL

Quem visse Natal ha poucos annos passados, todo arêa, sem ruas, casinhas mal alinhadas aqui e allí, com aguas da maré, represadas por toda a parte, sem commercio (pois que Guapapes e Macahyba o tinham monopolizado), não suporia surgesse d'aquella hypothese de cidade a que hoje se estende do Balde á Ribeira, do Morcego ao Refoles.

Conta dezoito mil habitantes, ruas compactas de habitações, iluminação a acetylene (em parte), optimos hoteis, um magnifico jardim á praça 15 de Novembro (local onde, outr'ora, referia um jornal do tempo, em dia de inverno, «hoje a praça 15 de Novembro dá calado ao Aquidaban»).

E' um verdadeiro milagre de actividade o que se opera presentemente na vizinha capital nortista:—o local do Boulevard Rio Branco era ha dez annos um matagal; hoje é um dos pontos de melhor perspectiva, arrojado symmetricamente em grande extensão, arborizado; em breve será, talvez, a melhor rua da cidade alta.

A rua Junqueira Ayres, um pedregulho, não ha muito tempo, hoje possui as melhores habitações, a arteria da capital, ligando a Ribeira (commercio) á cidade alta, ponto destinado á moradia das pessoas abastadas. D'alli se descortina um dos panoramas mais bellos das costas do norte: o rio Potengy, adormecido e brilhante, derrama-se no oceano entre as dunas alvinitentes, mosqueadas aqui e allí por empastamentos de verdura, que é a rasteira vegetação praiana.

A margem direita mórros alterosos, hoje habitados, lembrando paysagens Camengas pela poesia com que se ostentam sobre o mar os chalets construidos de pouco; á margem esquerda o rendilhado das dunas á borda do mar, e ao centro o forte dos Reis Magos, minúsculo deante da vastidão intermina das aguas, como a symbolizar a rigidez de animo do norte-rio-grandense, povo arrojado que, no sertão dá caça ao tigre, e nas praias vive de amar as ondas.

Das construcções que embelezam Natal, destacam-se o theatro e o Congresso, aquelle em estylo manuelino, pesado e incompativel com o espirito moderno; este gracioso, leve, rasgado de janellas, com muito ar e muita luz.

O jardim em frente ao theatro lembra de perto o Baptista Campos, do Pará, sem a grandeza e o vigor tropical do bellissimo logradouro belenense. Sem gradil, indica o estado

de civilização do povo natalense; mas com as suas avenidas desprovidas de macadame ou cimento. Além dessa falha, é para notar a abundancia de catolés plantados, como em frente das igrejinhas da aldeia em dia festivo. Allí pedia o bom gosto a palmeira imperial para condizer com a araucaria, de fronde conica e manosa, que se apresenta exuberante. A flora nortista, em vez de exhibir-se com o tradicional *coco babão*, ficaria melhor com a carnahubeira, de leque farfallhante.

O palacio do Goverao passa por certa reforma e vai servir de moradia definitiva do Presidente. Vão ser desapropriadas as casas visinhas para que o bello edificio fique em plena praça.

Está em construcção egualmente o edificio para séde do Tribunal da Relação, onde funcionará o Instituto Historico, com installação muito conveniente.

Mais dois jardins já se acham em construcção, ambos na cidade alta, um dos quaes em frente ao quartel federal.

Dos melhoramentos, um que merece especial menção pelo cunho de utilidade, é certamente a construcção dos cinco poços tubulares, servidos a cata-vento.

Abastecem a pobreza, e são em maioria para os lados do Morcego, hoje inicio da Cidade Nova.

A estrada de ferro é a preocupação do incançavel administrador s. exa. o sr. dr. Augusto Lyra, um typo de estadista, com bastante talento, moderação, saber e patriotismo.

S. exa. pretende realizar a a construcção da Via-ferra de penetração, custe o que custar! Funciona o trecho da Corôa ao Ceará-mirim; mas em dias alternados, custando cada passagem uma fortuna! Não pode corresponder por ora às necessidades e á conveniencia publicas.

Além das prevenções contra as sêccas, dois problemas encerram sobre todos o segredo da prosperidade rio-grandense; a industria do sal e o commercio maritimo pelo porto de Natal.

Vencer a barra è todavia, mais facil que vencer a má vontade das companhias de navegação.

O dr. Augusto Lyra, que é o espelho fiel da largueza de vistas com que o senador Pedro Velho sabe dirigir politicamente a sua terra, cuida com affinco da solução de taes problemas; e, a julgar pelo muito que tem conseguido o intelligente administrador, é de esperar seja em breve o Rio Grande do Norte um exemplo de prosperidade.

Si a Constituição não fosse ás vistas de alguns Cêrberos da politica a veste inconstitucional da patria è a velha rhetorica

dos politiqueiros, que sô admittem o progresso com a incompatibilidade nas reeleições), seria o caso de lembrar a reeleição do dr. Augusto Lyra, para que podesse elle completar a obra tão promissoramente começada.

E' um dos pontos frageis e contradictorios em nosso direito constitucional suppôr que não pôde dirigir um Estado em periodos successivos quem, identificado com os interesses da causa publica, muito honrou e engrandeceu o mesmo Estado.

Si o ideal de um povo é ter bons governos, si, de parte uma insignificante parcella da communhão, todos os cidadãos acclamam certa individualidade como honrado, trabalhador, competente, justiciero, porque fazer da constituição um obice de pedra?

A questão é si se trata de um estadista digno deste nome... para os abusos ha o remedio na lei e na vontade do povo!

Neste ponto, o americano do norte é mais pratico que o brasileiro: as reformas constitucionaes são a porta aberta a tudo quanto ao grandioso povo pareça elemento de progresso.

O Rio Grande do Norte pôde ufanar-se de ter um presidente exemplar: amante de sua terra e tolerante na politica;

Supponho que foram esses os factores principaes da prosperidade e transformação por que tem passado a vizinha capital nortista, outr'ora simples modelo de tudo que era atrazo.

A par do desenvolvimento material, nota-se um certo amor pelas coisas da intelligencia.

Uma lei estadual consigna uma verba para a publicação de obras de escriptores rio-grandenses; uma praça tem o nome de Auta de Souza, a immortal poetisa; H. Castriano, Segundo Wanderley, Francisco Palma e outros, emulados pelo prestigio

blico, continuam ao meio litterario. Estado, um dos mórros do norte. Não delleteístas os que occupam com os l. telligencia: o directoria teem em M. Vital, Freire av. postolos. A Revist. tuto Historico, e desembargador Le. Fernandes e con. dão sobejas prova. competencia, fala. em apoio do quan. E' preciso ter con. tal ao proclamar. blica para poder av. gresso obtido con. regimen pela glo. de Miguelinho, em. entregue á direcção

Velho, republicano historico, que, sobre ser politico e amante de sua terra, sabe congregar em torno de si, os melhores elementos, e desprezar indifferente a grita dos que não veem o progresso do torrão natal sô por que o odio do partidario lhes empanna a vista.

RODRIGUES DE CARVALHO.

(Do nosso illustrado collega A. Unido, da capital da Parahyba, de 24 do corrente mez).

Os casamentos anglo-estrangeiros

A Camara dos Communs accitou em segunda leitura, um projecto de lei relativo ao casamento de inglezes com estrangeiros.

Pelos termos desse projecto, qualquer subdito inglez que queira casar-se com pessoa de nacionalidade differente, no paiz natal dessa pessoa, deverá munir-se de uma certidão em que affirme a validade do casamento perante a lei ingleza.

O projecto conta com o accordo dos paizes estrangeiros no sentido de serem fornecidas certidões analogas aos nacionaes desses paizes que, residindo no Reino Unido, pretendam esposar pessoas de nacionalidade ingleza. Taes certidões podem ser apresentadas antes da celebração do casamento.

Estão em via de conclusão as negociações encetadas para este fim com a Allemanha, a França e a Belgica.

O dr. Affonso Penna acaba de declarar no Rio Grande do Sul que o seu programma predilecto de governo será a construcção de estradas de ferro de penetração em todo Brazil e que para conseguir este intuito não recuará mesmo deante da necessidade dos emprestimos.

Corôas mortuarias recebeu ultimamente do Rio, a «Iracema».

Garrafas de papel

Os objectos fabricados com papel são hoje muito numerosos e têm a vantagem de serem solidos, leves e de custo insignificante. Porém até agora não se tinha lembrado de fazer garrafas de papel. Os americanos acabam de realizar esta innovação que, como parece, produz excellentes resultados.

As garrafas de papel foram a principio adoptadas para o transporte de leite e possuem neste caso a vantagem de só servirem uma vez. Afastam assim do liquido precioso as adulterações resultantes das lavagens imperfeitas e dos arrolhamentos incompletos. Estas garrafas, de fôrma conica, são com effeito providas de um systema de arrolhamento irreprehensivel.

Quanto ao contacto do leite com o papel, è evitado por uma impermeabilização obtida, passando-se as garrafas em um banho de parafina á 100 graus. Em Philadelphia, onde se faz grande uso dessas garrafas, reconheceu-se que o leite contido em garrafas de vidro era sempre mais rico em microbios que os das garrafas de papel.

Os srs. Vasconcellos & C. offereceram-nos varias amostras do excellent vinho de mesa—«Alcobaça Genuino»—da agua mineral—«Salutaris»—que estão vendendo a preços muito razoaveis.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Annita Moura, filha do nosso prezado amigo, coronel Estevan Moura.

×

—DIVERSAS

Foi regular a concorrência de cava theiros e exmas. familias ao Jardim da Praça Augusto Severo, onde fez a treta, hontem, a banda do Batalhão de Se. O progr...

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

OS ESTADOS

CEARA—A mocidade academica, reunida sob a presidencia do dr. Antonio Augusto, lente da Faculdade de Direito, resolverá comemorar a data da criação dos cursos juridicos no Brazil com uma festa litteraria, tendo sido, desde logo, eleito orador o quintanista Francisco Gomes Parente.

—Procedente de Timonha, arribara ao porto de Fortaleza a barca nacional *Fluminense*, com carregamento de sal destinado ao Rio de Janeiro.

O commandante vira-se forçado a arribar em consequencia de molestia estranha que se manifestára a bordo e que, dentro de poucos dias, victimára o piloto, o contra-mestre e quatro marinheiros.

O inspector da saude do porto, que se dirigira para bordo logo que a *Fluminense* ancorou, verificou que a molestia que ali grassava, de indole epidemica, era o beri-beri de forma mixta.

Os marinheiros sobreviventes desembarcaram, tendo sido dois recolhidos á Santa Casa de Misericordia.

O commandante fôra igualmente acometido do mal.

—Funcionava regularmente a Assembléa Legislativa do Estado.

A despesa geral do Estado, para o exercicio de 1907, fôra fixada na quantia de 2.760:018\$355.

Fôra apresentado um projecto, auctorizando o Presidente do Estado a premiar o alumno que concluir o curso da Faculdade de Direito, com melhores notas de approvação e comportamento.

—Suicidára-se, á rua de Santa Izabel o infeliz Conrado de Souza Tavares, ignorando-se os motivos que o levaram a commetter esse acto de desesperação.

—Em folheto bem impresso, fôra publicada a elegia á memoria de Alvaro Martins, producção do poeta Alvaro Bolmizar.

—Fallecêra o sr. Alfredo de Castro e Silva, antigo commerciante.

Os delegados estrangeiros ao Congresso Pan-Americano tecem os maiores elogios á belleza da cidade do Rio e ao Pavilhão Brasileiro construido na avenida, e mostram-se bastante gratos ao magnifico acolhimento do povo e das familias fluminenses.

Gremio litterario "Tobias Barretto"

Na cidade de Macahyba festeja-se hoje o anniversario da fundação do gremio litterario "Tobias Barretto", uma benemerita associação de moços adiantados e amantes do progresso, que, querendo honrar o nome do grande brasileiro e eminente sabio que foi o primeiro a rasgar largos horisontes ao estudo das sciencias juridicas entre nós, aggreimaram-se na operosa cidade do Jundiáhy e têm trabalhado esforçadamente em proveito proprio dos outros, discutindo assumptos de interesse litterario, promovendo o gosto da leitura entre os seus associados e mantendo escolas regularmente frequentadas.

Os moços do gremio *Tobias Barretto* merecem os maiores elogios e podem servir de exemplo efficaz a outras localidades.

Clama-se contra a falta de ensino primario, appellando para o governo, que nem sempre pode remediar essas necessidades. Si, por toda parte, em vez de queixas, se procurasse agir no interesse colectivo da sociedade, como os dignos moços do gremio, fundando escolas e disseminando a instrucção particular, o nosso adiantamento seria outro e estaríamos mais bem aparelhados para impulsionar o nosso progresso.

PROMPTO E SATISFATORIO RESULTADO—E' digna de attenção a sabida opinião do distincto medico de São Luiz de Maranhão, dr. Raymundo Firmino d'Assis, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, Pharmaceutico pela da Bahia, etc., etc., sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

«Attesto que tenho empregado, sempre que se torna precisa uma medicação tonica e reparadora, a emulsão do oleo de fígado de bacalhau com os hypophosphitos de calcio e sodio de Scott, obtendo o mais prompto e satisfactorio resultado, o que affirmo sob a fé de meu grão.

«Dr. Raymundo Firmino d'Assis.
 São Luiz de Maranhão.

De Washington teve o barão do Rio Branco communicação telegraphica de que a bordo do cruzador americano «Marblehead» haverá uma conferencia dos representantes de Honduras, Guatemala e S. Salvador, que negociam a paz.

Accrescenta o telegramma confiar o governo dos Estados Unidos em que todos chegarão a accordo, podendo, assim, a terceira conferencia do Congresso Pan-Americano effectuar-se estando em plena paz todo o continente americano.

Insiste o despacho em tornar claro que para esse resultado, tido como certo, o governo dos Estados Unidos não fez pressão alguma; que o restabelecimento da paz será discutido exclusivamente pelos interessados.

O general Dantas Barretto telegraphou ao senador Azevedo enviando-lhe congratulações pelo restabelecimento da paz em Matto Grosso.

No Rio de Janeiro, um conhecido medico acaba de desafiá-lo a duello um advogado, ex-deputado federal. Este recusou bater-se.

Consta que o coronel Fontoura e outros officiaes implicados nos negocios de Matto Grosso serão transferidos para a guarnição deste Estado.

Obras do Porto

Funcionaram hontem as duas dragas. A *Natal* fez tres cargas no banco das velhas e a *Santa Gomes* encheu um batelão de cincoenta toneladas de desentulho.

A convite do dr. Simões, o commandante Jauffret visitou o estaleiro do mestre Felipe Benicio e examinou minuciosamente a construção do pontão *Lauro Muller*, indo em seguida visitar o batelão de fundo falso, *Felippe Camarão*, ancorado em frente as officinas, em cujo convez estão depositados o pilão Labnitz e o guindaste Gibbins. O commandante Jauffret parece ter ficado satisfeito com esta visita e é a sua opinião que desse novo apparelho tirará o dr. Pereira Simões as vantagens que espera.

ELIXIR DE NOGUEIRA — do pharmaceutico chimico Silveira. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

EDITAES

Caixa Economica

De ordem do illmº sr. Delegado Fiscal, são convidados os depositantes a apresentarem nesta repartição as suas cadernetas durante o mez de julho corrente, para a respectiva capitalisação dos juros vencidos no 1º semestre do corrente anno.

Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Rio Grande do Norte, ro de julho de 1906.

O 2º escriptuario,
 Pedro de A. Viciros.

SOLICITADAS

Felicitação

A innocente e interessante Nizeth, pela passagem do seu anniversario hoje, receite um abraço de —

ADELVINA ALVES.

Salve! 25-7-1906

Ao despontar a aurora d'este grande dia, os anjos entoarão hymnos de louvor ao bendito Salvador, por completar mais uma primavera o seu servo João Soares de Araújo.

Por este motivo saudamos-lhe e desejamos-lhe muitas felicidades.

Vossos admiradores—

GASTÃO DE GOUVEIA
VICENTE DU-BOSQ.

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Ben.: Loj.: Cap.: "21 de Março"

De ordem do Pod.: Ir.: Ven.: convido a todos os Ilr.: Reg.: deste Or.: para assistirem a sess.: mag.: de inic.: e filiaç.: que terá lugar sexta feira, 27 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secret.: da Ben.: Loj.: Cap.: 21 de Março, 25 de julho de 1906. (E.: V.:)

FERNANDES VIEIRA, 18.
 Secr.:

Associação dos Emcegados no Commercio

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios para uma sessão extraordinaria amanhã, ás 8 1/2 horas da noite.

Natal, 25 de julho de 1906.
 RICARDO DE GOES,
 1º secretario,

O Novo Progresso

CLUBS DE ROUPAS — 3º premiado o n. 38, dr. Luiz Lyra; 4º premiado o n. 15, dr. Pedro Amorim Filho.

CLUB DE CALÇADOS — 6º premiado o n. 29, Ulysses Lago.

BANCO DO NATAL

4ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da Directoria, são convidados os senhores accionistas a fazer no prazo de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quarta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 30 de junho de 1906.

Sergio Barretto.

Director secretario interino.

Desembargador Aprigio Chaves



O senador Joaquim Ferreira Chaves, ausente, e Manoel Moreira Dias convidam os seus collegas e amigos e aos do seu finado irmão e amigo

DESEMBARGADOR APRIGIO CHAVES, para assistirem á missa que em suffragio da alma do mesmo mandam celebrar no dia 26 do corrente, 7º do seu passamento, na Matriz desta cidade, pelas 7 horas da manhã.

Natal, 24 de julho de 1906.

Engenheiro Julio de Medeiros

Missa-Convite



Enéas Medeiros, sua Mulher e Filha convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam resar por alma de seu estremecido filho e irmão **JULIO DE MEDEIROS**, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella de S. José, 3º anniversario de seu fallecimento. Desde já anticipam os seus agradecimentos.

Natal, 21 de julho de 1906.

D. Alexandrina Amaral da Camara

4º anniversario



Nestor Carlos da Camara, Nestorino Carlos da Camara, esposo e filho daquelle que se chamou **ALEXANDRINA AMARAL DA CAMARA**,

convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pela sua alma mandam rezar na igreja de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de sexta-feira, 27 do corrente, quarto anniversario de seu fallecimento.

Natal, 23 de julho de 1906.

CURRAES NOVOS

MELHORAMENTO COMMERCIAL

Em grosso e a retalho

MANOEL ALEIXO DE MARIA, proprietario do grande estabelecimento commercial — A REALIDADE — avisa aos seus numerosos freguezes de que,

para melhor servil-os, resolveu, além da casa filial da povoação da LUZA, abrir na esquina do proprio predio onde tem o seu estabelecimento nesta villa uma nova casa filial, que, de par com o sôrrimento novo, que é esplendido e a longa pratica do auxiliar que se acha a frente dessa nova secção, julgase apto a vender nas melhores condições possiveis, nesse novo estabelecimento denominado—

A REFORMA

Outro sim: Faz sciente a todos, especialmente aos bons freguezes dos municipios de Sant'Anna do Mattos, Lages e Jardim de Angicos, que os seus bons auxiliares, caixeiros viajantes Targino José Soares e Luiz Gazaneo, já se acham em actividade, mas cateando com um sortimento esplendido e muito barato.

Curraes Novos, 1º de Junho de 1906.

MANOEL ALEIXO DE MARIA

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

De ordem do Pod.: Ir.: Arth.:, aviso a todos os Ilr.: Cav.: deste Sub.: Cap.: que quarta-feira, 25 do corrente, ha sess.: ord.: ás 8 1/2 horas da tarde.

Secr.: do Sub.: Cap.: 21 de Março ao Or.: do Natal, 24 de Junho de 1906. (E.: V.:)

Carlos Gomes, 18.
 Gr.: Secr.:

Cal de carbureto

Esta cal tem uma força duas vezes maior que a melhor cal usual. Vende-se em grandes e pequenas porções na fabrica do Acetyleno em frente aos fundos do Theatro.

Aviso

Avisamos aos nossos freguezes que de hora em diante não fornecemos absolutamente dinheiro algum pedido por bilhete ou caderno.

VASCONCELLOS & C.

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Esckriptorio de--

Commissões, Consignaçõe

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendi, dos bilhetes de accordo com o artigo 8 do regulamento vi gente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de com prarem passagens até o fim da viagem que pretenderem fazer.

Esckriptorio da Administra ção, 6 de julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE, superintendente.

OBJECTOS PERDIDOS

Quem encontrou, na aveni da Junqueira Ayres, ou rua da Conceição, um chatelaine e broche de ouro, sendo este ul timo em forma de meia lú e cravejado de perolas e brilha ntes, queira entregal-os no es ckriptório do Melhoramento do Porto, que será generosamente graticado.

Sem excepção

Avisamos aos nossos fre guezes e ao publico em geral que, de ora em diante, não fornecemos mais amostras de artigos do nosso ramo de negocio, bein como, por con sideração alguma, acceitarem os a devolução de merca dorias que sahirem vendidas do nosso estabelecimento.

Natal, 9 de Julho de 1906.

F. CASCUDO & C.

MACHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais eco nomica, a mais rapida, silen ciosa e de duração garan tida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadei ras e molas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL 25 de julho de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 25 132

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$301
Shilling	\$715
Penny	\$059
Franco	\$567
Marco	\$701
Dollar	2\$944

Praça do Recife

DIA 21 DE JULHO

CAMBIO 16 25(32

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1°	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retace	\$ a \$

ALGODÃO—Cota-se a 10\$300por 15 kl.
AGUARDENTE—Para o agricul tor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor co tou-se de \$700 a \$800 a ca nada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS— Cotou-se este producto a 860 réis o kilo nominal.
COUROS SALGADOS SECCOS—Co tou-se este artigo a \$860 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 480 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de ma niçoba de 2\$800 a 3\$500 e a de mangabeira de 1\$200 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos sem existencia.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou se este artigo a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este pro ducto a 7\$400, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se a 12\$, novo, sac co com 60 kilos
FARINHA DE MANDIOCA—Cotou se este artigo de 2\$600 o sa cco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 95 réis o kilo na estação.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 li tros sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$500 a 10\$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 2 a 7 de julho de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço..	"	9\$000
" sujo ou re siduo..	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado..	"	1\$000
Bruto	"	\$70

" Retame....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de car naúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$800
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de pipiriry.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandi oca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qua lidades.....	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandi oca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$060
Ossos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$009
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema...	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de ma mona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de car naúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, ge nipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE JULHO

DO SUL:

Beberibe	a	28
Brasil	a	30

DO NORTE:

S. Salvador	a	28
-------------	---	----

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RAGITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**É um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças de pauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Reserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mãos modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovais e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystalle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 129 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

III

Uma paragem de dois dias em Danaco

Em consequencia desse choque, abria-se um rombo, pouco importante, é certo, pois que pôde ser tapado com alguns punhaes de ervas seccas. Mas, por causa da continuação da viagem, era preciso reparar solidamente essa avaria, o que facilmente se poderia fazer em Danaco.

Os passageiros ficaram toda a noite fundeados á beira do areal, no lado meridional da ilha Mavilla, sem que a sua chegada tivesse sido assignalada ao commissario,

No dia seguinte, ao nascer do sol, as pirogas atravessaram o pequeno braço do rio e vieram atracar a uma especie de ponte, des tinada á carga e descarga dos barcos.

Danaco era então uma aldeia, não um simples rancho, tal como o viajante francez o notára na sua narrativa.

Effectivamente, graças á intelligente actividade de Manoel Assomption, esse estabelecimento engrandecera em alguns annos, e a sua prosperidade tendia sempre a augmentar. Fora uma feliz idéa a que esse mestiço tivera de deixar o seu sitio de Guachapana, mais proximo de San-Fernando, onde lhe chegavam com demasiada facilidade as impertinentes requisições do governador. Aqui, em Danaco, quasi tinha liberdade de fazer o seu commercio, e essa liberdade produzia excellentes resultados. Desde o romper do dia que Manoel tivera conheci-

mento da chegada das pirogas. Accorreu, pois, acompanhado de alguns dos seus creados, a receber os viajantes.

Estes desembarcaram immediatamente no areal. Acto continuo, João julgou do seu dever apresentar uma das cartas, que lhe tinham sido dadas pelo governador de San Fernando para os commissarios do alto Orenoco.

Manoel Assomption pegou na carta, leu a, e, com uma certa altivez, disse:

"Não precisava desta carta para dar boa acolhida a viajantes, que veem fundear em Danaco Os estrangeiros, e sobretudo os francezes, teem a certeza de serem sempre bem recebidos nas nossas aldeias de Venezuela.

—Muito lhe agradecemos, senhor Mancel, respondeu Tiago Helloch. Mas uma reparação que precisa a avaria de uma das nossas falcas, obriga-nos a ser seus

hospedes durante quarenta e oito horas...

—Oito dias, si quizer, senhor... Danaco está sempre franca aos compatriotas do francez Truchon, a quem os plantadores do Alto Orenoco devem muita gratidão.

—Sabiamos que seriamos perfeitamente recebidos, senhor Manoel... affirmou João.

—E como o sabia, meu joven amigo?

—Porque essa hospitalidade que o senhor nos offerece, já a offereceu ha cinco annos, a um dos nossos compatriotas que subiu o Orenoco até as suas nascentes...

—O sr. Chaffanjon! exclamou o commissario. Sim! um audacioso explorador, de quem conservo gratas recordações, bem como do seu companheiro, o sr. Mousot...

—É que as conserva não menos gratas de si, sr. Manoel, acrescentou João, dos

serviços que o senhor, com tanta dedicação, solicitude e desinteresse, lhe prestou—o que elle consignou na sua narrativa de viagem.

—Tem essa narrativa?... perguntou Manoel, com um vivo sentimento de curiosidade.

—Tenho, respondeu João, e, si assim o deseja, traduzir-lhe-ei a passagem que lhe diz respeito...

—Com muito prazer, respondeu o commissario, extendendo a mão aos passageiros das falcas.

E nessa narrativa, não só se falava em termos excellentes do sr. Manoel Assomption e do seu estabelecimento de Danaco, mas tambem do tal M. Truchon, de quem provinha aos francezes a grande consideração em que eram tidos no curso superior do rio.

M. Truchon fora, havia uns quarenta annos, fundador um estabelecimento naquelle territorio do Alto Orenoco.

(con.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira
28 de Agosto de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 240 de 23 de
Agosto de 1906

Fixa a força publica do Estado
para o anno de 1907.

O governador do Estado do
Rio Grande do Norte. Faço
saber que o Congresso Legis-
lativo decreta e eu sanciono a
presente Lei:

Art. 1º A força publica es-
taquial, no exercício financeiro
de 1907, constará de um corpo
de infantaria, sob a denomina-
ção de Batalhão de Segurança.

Art. 2º O Batalhão de Segu-
rança terá um effectivo de du-
zentos e setenta e cinco offi-
ciaes e praças distribuidas em
trez companhias, conforme o
quadro n. 1º e com os venci-
mentos taxados no quadro n. 2º.

Art. 3º O governador poderá
em caso extraordinario e de
urgencia, elevar até ao triplo
o effectivo do Batalhão, licen-
ciando os officiaes e praças ex-
cedentes do quadro fixado em
lei, logo que tenham cessado
os motivos que determinaram
tal augmento.

Art. 4º O Estado fornecerá o
fardamento ás praças de pret.

Art. 5º Além dos vencimen-
tos constantes do quadro n. 2º,
serão abonados, mensalmente,
trinta mil reis ao Commandan-
te, vinte e cinco ao major-fiscal
e vinte mil reis a cada um dos
demais officiaes, para creado,
ficando absolutamente prohibi-
da a occupação de praças do
Batalhão, a titulo de bagageiro
ou camarada.

Art. 6º Aos officiaes monta-
dos será ainda abonada a quan-
tia de trezentos e sessenta mil
reis annuaes, para forragens.

Art. 7º Serão renovados a cus-
ta do Thesouro, quando dados
em consumo, os arreios e mon-
tadas a cargo dos officiaes.

Art. 8º O official designado
para servir de ajudante de or-
dens do governador terá, além
dos vencimentos e vantagens
da presente lei, a gratificação
mensal de cem mil reis.

Art. 9º Os officiaes da com-
panhia extinta por força da lei
n. 87, de 7 de Dezembro de 1896,
continuarão aggregados, sem
prejuizo do quadro.

Art. 10º Revogam-se as dis-
posições em contrario.

Palacio do Governo, 23 de
Agosto de 1906, 18 da Repu-
blica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Custiciano de Souza.

Batalhão de Segurança

Quadro n. 1

PESSOAL

COMPANHIAS	1º	2º	3º		
ESTADO MAIOR					
Tenente coronel				1	1
Major				1	1
Alferes secretario				1	1
Alferes quartel mestre				1	1
ESTADO MENOR					
Capitães	1	1	1		3
Tenentes	1	1	1		3
Alferes	1	1	1		3
Sargento Ajudante				1	1
quartel mestre				1	1
Corneteiro mór				1	1
Cabo corneta				1	1
Cabo tambor				1	1
Mestre de musica				1	1
Contra-mestre				1	1
Musicos de 1º				10	10
Musicos de 2º				10	10
1ºs sargentos	1	1	1		3
2ºs sargentos	2	2	2		6
Forrieis	1	1	1		3
Cabos	6	6	6		18
Anspeçadas	6	5	6		17
Soldados	60	60	60		180
Corneteiros	2	2	2		6
Tambores	1	1	1		3
Total	82	80	82	31	275

Palacio do Governo, 23 de agosto de 1906.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Custiciano de Souza.

Quadro n. 2

VENCIMENTOS

GRADUAÇÕES	SOLDO	GRAT.	ETAPA	VENCIMENTOS	ANEXOS
1º Tenente-coronel	266\$666	133\$333		400\$000	430\$000
1º Major-fiscal	180\$000	90\$000		270\$000	320\$000
1º Alferes ajudante secretario	126\$666	63\$333		190\$000	220\$000
1º Alferes quartel-mestre	126\$666	63\$333		190\$000	220\$000
3º Capitães	153\$333	76\$666		230\$000	260\$000
3º Tenentes	133\$333	66\$666		200\$000	230\$000
3º Alferes	133\$333	66\$666		200\$000	230\$000
1º Sargento ajudante	30\$000	15\$000		45\$000	50\$000
1º Corneteiro-mór	30\$000	15\$000		45\$000	50\$000
1º Cabo-tambor	30\$000	15\$000		45\$000	50\$000
1º Mestre de musica	40\$000	20\$000		60\$000	65\$000
1º Contra-mestre	30\$000	15\$000		45\$000	50\$000
10º Musicos de 1ª classe	20\$000	10\$000		30\$000	35\$000
10º " de 2ª classe	15\$000	7\$500		22\$500	27\$500
31ºs sargentos	14\$000	7\$000		21\$000	26\$000
62ºs sargentos	9\$000	4\$500		13\$500	18\$000
3º Forrieis	8\$000	4\$000		12\$000	17\$000
18º Cabos	7\$000	3\$500		10\$500	14\$000
26º Anspeçadas	6\$000	3\$000		9\$000	12\$000
180º Soldados	6\$000	3\$000		9\$000	12\$000
6º Corneteiros	7\$000	3\$500		10\$500	14\$000
3º Tambores	7\$000	3\$500		10\$500	14\$000
1º Cabo de cornetas	8\$000	4\$000		12\$000	17\$000
	17.780\$000	213\$175\$000			

Palacio do Governo, 23 de agosto de 1906.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Custiciano de Souza.

EXPEDIENTE

Dia 23 de Agosto

Officios

Ao exmo presidente do Con-
gresso Legislativo do Estado.
Devolvo a v. exa. devidamen-
te sancionado um dos autho-
graphos do projecto de lei n.
240 desta data, fixando a força
publica do Estado para o anno
proximo vindouro.

—Ao sr. Inspector do The-
souro:

A vista dos documentos
juntos, mandai entregar ao ad-
ministrador das obras publicas,
Theodosio Paiva, a quantia de
550\$860, para occorrer á des-
pesa effectuada durante, sema-
na de 13 a 18 do corrente, com
pessaa empregado nos reparos
de diversas das referidas obras.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 29

Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. alferes
Andrade

Dia ao Batalhão, o 1º sargento
Tavares

Guarda de Palacio, o 2º sar-
gento Moura

Guarda de Pessoa, o cabo
Innocencio

Guarda da Cadeia, o cabo Lin-
dolphi

Guarda do Quartel, o cabo
Demosthenes

Ordem ao sr. official de ronda,
o cabo Francisco Ignacio

Patrulhamento, um anspeçada
da 3ª companhia

Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 5º

Para musicos " 8º

OBRAS CONTRA A SECCA

O *Diario Official*, de 10 do
corrente mez, publicou as se-
guintes instrucções sobre a
superintendencia de obras con-
tra a secca.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS
E VIAÇÃO

O ministro de Estado da
Industria, Viação e Obras Pu-
blicas, em nome do presiden-
te da Republica, attendendo
á necessidade de estabelecer
uma direcção superior dos ser-
viços contra o flagello das
seccas do norte, capaz de pro-
jectar em toda a zona asso-
lada as obras que em cada
caso convenham e de syste-
matizar os trabalhos alli em
andamento, dando-lhes unida-
de e aproveitando recursos es-
parsos, nestes e nos demais ser-
viços publicos, de maneira a
reduzir o seu custo, resolve,
na forma da vigente lei de or-
çamento, crear a superinten-
dencia dos estudos e obras
contra os efeitos da secca,—
a qual se deverá regular pelas
instrucções que com esta bai-
xam, assignadas pelo director
geral de Obras e Viação da

respectiva Secretaria de Esta-
do.

Rio de Janeiro, 7 de maio
de 1906.—Lauro Severiano Mül-
ler.

Instrucções a que se refere a
portaria desta data

Art. 1º A superintendencia
dos estudos e obras contra os
effeitos da secca é subordina-
da ao Ministerio da Industria,
Viação e Obras Publicas, com
o qual se corresponderá di-
rectamente por intermedio de
seu chefe.

Art. 2º A superintendencia
tem por fim a organização e
direcção dos serviços contra
a secca em toda a região as-
solada e a uniformização dos
serviços actualmente em exe-
cução para o mesmo fim, de
modo a tornal-os mais effica-
zes e economicos.

Art. 3º Além dos serviços
de acudagem e de perfuração
de poços, que se acham em
execução nos Estados do Cear-
á e do Rio Grande do Nor-
te, deverá a superintendencia
proceder á sondagem para a
descoberta dos lençoes de a-
gua subterraneos, determinar
a posição, a profundidade e
a importancia destes, e bem
assim estudar as condições de
seu aproveitamento para a
irrigação dos terrenos ou abas-
tecimento publico, não só nes-
ses Estados, como no da Pa-
rahyba e em outros, quando o
governo julgar necessario.

Art. 4º Nas obras de sonda-
gem deverão ser cuidadosa-
mente recolhidos todos os ele-
mentos relativos á constitui-
ção geologica do terreno, para
sua utilização economica e
estudo das leis a que obdecer
a hydrologia da região.

Art. 5º Quando as sondagens
revelarem a existencia de a-
guas abundantes no sub-solo,
deverão ser perfurados os po-
ços necessarios de modo a po-
derem ser utilizadas as mes-
mas aguas, segundo indica-
rem as condições locais.

Art. 6º Nenhum serviço de-
finitivo será iniciado sem pro-
ceder á desapropriação do ter-
reno ou accôrdo com o respec-
tivo proprietario no sentido
de poder o governo se utilizar
livremente dos resultados que
a sondagem revelar.

Art. 7º A superintendencia
se porá em relações directas
com os governos dos Estados
e as autoridades federaes, indi-
cando e solicitando as medi-
das que se tornarem precisas
para a protecção, não só das
obras executadas, como dos
mananciaes de onde provierem
as aguas destinadas a serviços
de abastecimento ou de irri-
gação.

Art. 8º Para os trabalhos e
estudos a que a superintenden-
cia tiver de proceder, poderá
requisitar os serviços, o pes-
soal e o material que, como
auxilio, lhe possam fornecer
sem prejuizo proprio, as com-
missões actualmente incumbi-

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

Jose Pinto gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000

Por semestre 8\$000

Por mez 1\$800

EDITAEL. ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 25

A Camara dos Deputados, por 118 votos contra 4, approvou o parecer da commissão de justiça opinando pela intervenção do governo federal no caso de Sergipe e conclue reconhecendo que a renuncia do presidente e do vice-presidente foi extorquida.

Rio, 25

A conferencia Internacional Pan-Americana approvou as propostas concernentes á convenção sanitária, á estrada de ferro pan-americana, á codificação do direito internacional americano, ás patentes de invenção, ás marcas de fabrica e ás relações commerciaes entre as diversas nações.

Rio, 25

O dr. Affonso Penna, antes de retirar-se para Bello Horizonte, visitou o dr. Rodrigues Alves, com quem conferenciou longamente a respeito do futuro governo.

Campos, 25

Falleceu o dr. Cardoso de Mello, o uni-

e mais de 400 espectadores.

O governo tem tomado as medidas mais severas e rigorosas para manter a ordem.

Já foram fuzilados 30 saltadores.

Sobem a sommas e levadas as subscrições abertas em favor das victimas.

Congresso Pan-Americano

O «New-York Herald», em edição de um dos ultimos dias de julho, publicou extenso editorial referente ao congresso e ás festas a que deu logar a visita do sr. Elihu Root.

«O tom elevado e affectuoso dos discursos pronunciados—disse—nada deixa a desejar.

E' de presumir que com este prologo de festas e de manifestações de amizade, nada possa impedir que o Congresso Pan-Americano cumpra sua missão.

Esperamos com todo o fundamento que o facto e a intelligencia reconhecida do secretario de Estado sr. Root consiga dissipar a tendencia inherente a algumas das pequenas republicas latino-americanas, de olharem para o Brazil como um auxiliar interessado e suspeito da moderna versão da doutrina do Monroe.

Essa assignalada preferencia e sympathia pelo Brazil ficarão plenamente explicadas se lembrarmos que nossas relações commerciaes foram até agora com esse paiz maiores do que com qualquer das outras nações americanas.

Devemos fazer notar que nosso commercio com a Argentina augmentou notavelmente. Nossa importação dessa nação durante uma decada duplicou, ao passo que nossas exportações quintuplicaram.

E' indubitavel que os delegados argentinos ao actual congresso farão quanto puderem para obter a adopção da doutrina de que nenhuma nação poderá fazer uso da armada para cobrança de dividas. Esta doutrina, formulada pelo distincto tratadista Carlos Carlos Calvo, talvez hoje mais conhecida sob a denominação de doutrina Drago, por ter sido invocada com bastante vehemencia pelo ministro das relações exteriores dessa Republica, dr. Luiz Drago, e é o thema para o qual convergem as expectativas geraes a respeito da sua resolução no actual congresso, que sobre si é

citada doutrina e si todas as nações ali representadas a adoptassem.

Na conferencia de Haya não haverá occasião para que «Tio Sam» insinue seu protectorado, nem para apparecer como «co-brador de dividas» dos paizes deste continente, afim de aca-lorar a importancia de seus credores.

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presidencia do sr. Pinto de Abreu.

Não ha expediente.

Na ordem do dia são submettidos á discussão, por artigos, os projectos ns. 5, 6, 8 e 9, ficando adiada a votação por falta de numero para deliberar. Entra igualmente em discussão o parecer da commissão das leis, referente ao projecto n. 4, cuja votação é tambem adiala.

Ordem do dia para amanhã: Votação da materias adiadas.

Tendo de seguir amanha para a cidade de Cametá, no Estado do Pará, teve a fineza de trazer-nos suas despedidas o nosso illustre patricio, dr. João Dantas, a quem desejamos prospera viagem.

"O BLOCO"

Circulou hontem o n. 5 d' O Bloco, sempre espirituoso e interessante, contendo o seguinte sumario:

Lourical Agucena (artigo de fundo); Mãe Ignacia (versos de Maria do Ceu); Echos do Bloco; Chroniqueta, Scenes do Lar (versos de Ladislau Batalha); O abecedario do Bloco; Pescadores, (versos de Tancredo Solidão); Caricaturas parlamentares (de Nicolau do Bomhumor) Os bloquistas (silhuetas, de Kodac).

A proposito d' O Bloco, lemos o seguinte na União, o grande organ da imprensa parahybana:

«Temos sobre a nossa banca de trabalhos o 4º numero desse interessante periodico, que vem de apparecer na vizinha capital do norte.

Ridendo castigat mores, eis a divisa do pequeno collega, destinado a fazer rir... e rir muito... amenizando as agruras do viver.

O seu artigo programma com o titulo «Artigo de fundo» (sem fundo quasi...) traz os seguintes periodos: «Choirá política. Mas, não é, ou por outra, ainda não é, podendo vir a

neste mundo de quem diga—des-...—O que é o am bem a quem gam do Bloco, do em bloco. telle muita coisa coisa boa. Con-...»

vez tambem não é o Bloco. n massa, é, en- le quanto ao seu

de intellectuaes terra potyguar, da publicidade gam, cheio de m o fim de com- s ntilicio dos forem juntando

mais rosas ao bouquet (deixem passar a chapa) de suas existencias.

Temos muita satisfação em saudar o intrepido collega, agradecendo a visita do campeão, desejando-lhe vida longa para a felicidade da patria de Se-vero.»

Telegrapho

Da Estação telegraphica recebemos o seguinte aviso:

«Continua a interrupção em Sergipe: Serviço vem pelo interior de Recife e pela Westen, com muita demora.

Pinto, chefe de Fortaleza».

Realisou-se no sabbado ultimo o consorcio do sr. Antonio Paulino de Andrade com a senhorita Amalia Paulina de Andrade, os quaes seguirão para o Estado do Pará afim de fixarem ali suas residencias.

Por ter de seguir amanha para Belém do Pará, trouxe-nos suas despedidas o intelligente moço, Francisco F. da Cruz, segundannista de direito.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SECULO—19º sorteio, premiado o n. 28, pertencente ao sr. coronel Joaquim Silvino.

PIANO-- Aluga-se um em bom estado, a tratar n' esta redacção.

SOLICITADAS

PREVIDENTE NATALENSE

Mediante petição devidamente documentada, foi entregue á viúva e filhos do socio fallecido, Francisco Machado do Rego Barros, o peculio a que tinham direito, como se vê do recibo seguinte: «Declaramos, nós abaixo assignados, Joaquina de Goes do Rego Barros, por si e como representante de sua filha menor Maria Ernestina do Rego Barros, e Pedro Machado do Rego Barros, por si e na qualidade de tutor de seus irmãos menores Maria da Conceição do Rego Barros, Francisco Machado do Rego Barros Filho e Boanerges Machado do Rego Barros, que recebemos do sr. Pedro Soares de Araujo, thesoureiro da sociedade PREVIDENTE NATALENSE, a quantia de (2:880\$000) dois contos oitocentos e oitenta mil reis, importancia do peculio constituido por nosso marido e pae, Francisco Machado do Rego Barros—metade em favor da primeira declarante e metade em favor dos seus filhos já mencionados, em partes eguaes,—conforme a declaração retro, e correspondente a quinhentos e setenta e seis quotas de cinco mil reis, numero dos socios sobreviventes, nos termos dos respectivos estatutos. E, para constar, passamos o presente recibo, perante as testemunhas, exmo. coronel Ser-volo Pires de Albuquerque Galvão Filho e João David Santiago, que igualmente com-nosco assignam. Natal, 25 de agosto de 1906.—Joaquina de Goes do Rego Barros—Pedro Machado do Rego Barros.—Testemunhas, Ser-volo Pires de Albuquerque Galvão Filho—João David Santiago.

Sellado com uma estampi-

lha de trezentos reis do sello federal.

Reconheço verdadeiras as firmas supra. Natal, 25 de agosto de 1906.

Em testemunho de verdade (signal publico). O tabelião interino—Miguel Leandrinho do Nascimento.

Destes—2\$000—M. Leandrinho.

Liga Artistico-Operaria

De ordem do companheiro presidente, faço publico para conhecimento de todos os socios da «Liga Operaria», que, na sessão de 26 do corrente, ficou resolvido o seguinte: —Elevar-se para 5\$000 a joia de 3\$000;

A palavra trabalhadores, de que trata o art. 2º do capitulo 1º dos Estatutos, deve subentender-se os trabalhadores nas machinas de mar e nas de terra; de todas as officinas e de todas as fabricas, inclusive as de charutos e cigarros; os homens do mar empregados na cabotagem, que tenham carta maritima e os patrões dos escaletres.

Natal, 27 de agosto de 1906.

Pedro Paulo Pessoa.

1º secretario.

FELICITANDO

FRANCISCA MOREIRA DOS SANTOS: Hoje, dia feliz do teu anniversario natalicio amado, pedimos permisso para manifestar os nossos votos de congratulações, por essa data faustosa que constituir-se-há hoje a alegria verdadeira de teu querido lar.

Por consequencia aceita um abraço das tuas—

NATALIA PINHEIRO,

ELISA PINHEIRO.

PREVIDENTE NATALENSE

DECIMA CHAMADA

FRANCISCO MACHADO DO REGO BARROS

São chamados os socios da PREVIDENTE NATALENSE, possuidores das cernetas de ns. 1 a 577, ao pagamento da quota de cinco mil reis a que estão obrigados pelo tallecimento do associado Francisco Machado do Rego Barros, inscripto sob n. 136.

De accordo com os Estatutos, considera se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua Coronel Bonifacio n. 21, para o lançamento da respectiva quitação no praso improrogavel de trinta dias, contados da primeira publicação da presente chamada.

Thesouraria da PREVIDENTE NATALENSE, 23 de Agosto de 1906.

P. SOARES DE ARAUJO.

«Cigarros Condor.» Excellente producto da fabrica PERSEVERANCA.

Querem beber o bom vinho de pasto? Uzem o

Alcobaça Geminio

VENDEM—

Vasconcellos & C.

1 garrafa 1\$000

12 garrafas 10\$000

As compras de 5 duzias acima tem 10 % de desconto.

RUA DO COMMERCIO N. 99

NATAL

Café Natalense

O proprietario deste importante estabelecimento, a fim de normalizal-o, roga a aquellos que lhe são devedores, e que se acham em atrazo para quanto antes, saldarem seus debitos, porque não lhe é possível vender a credito a quem quer que seja por mais de 30 dias, e, attendendo a que o seu estabelecimento é de natureza a ser considerado de luxo, (para quem delle se serve, julga que esses que o frequentam podem mantel-o), e mesmo as suas condições não lhe permittem vender a credito a não ser pelo prazo acima mencionad-o.

Natal, 24 de agosto de 1906

PEDRO CABRAL.

Salutares

RAINHA DAS AGUAS DE MESA
IMPORTAM E VENDEM

Vasconcellos & C.

1 garrafinha... 1\$000
12 garrafinhas. 10\$000

N.B. Para as compras de uma caixa acima tem 10% de desconto.

Rua do Commercio, 99

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao distincto corpo commercial desta praça que, desde o dia 13 do corrente, deix u, por sua livre e espontanea vontade, de ser empregado da casa commercial do sr. Manoel Duarte Machado, á rua do Commercio, como fabricante de vinhos, vinagres, cognacs, licores, etc., embolsado do haver que tinha na mesma casa.

21-8-1906.

Antonio van der Linden.

MÁQUINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMÍLIA

Legítima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE
Angelo Roselli
RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM
Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a
Preços vantajosos

POR GROSSO
E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA
SOLTEIRO OU CASAL
DE

50\$ a 110\$

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS---MIUDEZAS

Chapéos de sol, Calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO É ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

27 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13/16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 12 DE AGOSTO

CAMBIO 16 3/4

GENÉROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina r	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
nomenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retaes	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

MILHO—Foi vendido a 75 réis o kilo, na estação.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 20 a 25 de Agosto de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
em caroço.	"	3\$000
sujo ou residuo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
Christalisado	"	4\$000
Branco.....	"	3\$000
Someno.....	"	1\$600
Mascavado..	"	1\$000
Bruto.....	"	\$700

Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$800
Borracha.....	Kl.	1\$200
de manicocha	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
de junco..	"	\$
de piripiry.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
de outras qualidades.....	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
de abelhas.....	"	\$500
Ovos de gallinha..	Um	\$060
Omos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Pêrds.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL :

Espirito Santo a 28
Jaboatão a

DO NORTE :

Pernambuco a 29
Olinda a 31
Beberibe a 31

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéus, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes autriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovâes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno. Preços sem competencia.

Escriptorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escriptorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Baserra de Medeiros

Todas as procurações que do-ravante lhe forem enviadas, de-verão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio

na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Anos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RAGNITISMO E ESGROPHULOSIS.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

É um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças desamparadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro, Brazil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Folhetim d'A REPUBLICA

— 156 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VII

O acampamento do pico mounoir

—Marquei essas distancias na carta, respondeu Tiago Helloch. No tocante a Parima, não devemos estar a mais de cincoenta kilometros. Não me parece, comtudo, que o verdadeiro caminho seja ir até as nascentes.

—E por que?... Perguntou o sargento Marçal.

—Porque si a Missão está situada, como sabemos, em San Fernando, e como não o confirmou o sr. Manoel, no rio Torrida, a nordeste do nosso acampamento, vale mais experimentar irmos directamente, sem prolongar o caminho, passando pela serra Parima...

—Effectivamente, respondeu João. Parece-me inutil impormo-nos as fadigas de semelhante desvio, por ser preferivel seguir em linha recta até a Missão de Santa Juana...

—Mas como? perguntou o sargento Marçal?

—Como devíamos fazel o.. como o teríamos feito, quando chegassemos á serra Parima.

—A pé?...

—A pé, responder Tiago Helloch. N'estas paragens desertas, não ha sitio nem "rancho" onde possamos arranjar cavallos.

—E as bagagens?... perguntou Germano Paterno. Ha de ser necessario deixalas a bordo das pirogas...

—Assim julgo, respondeu Tiago Helloch, e não haverá n'isto inconveniente de maior. Para que havemos nós de embarcar-nos com os fardos incómodos?

—Hum! fez Germano Paterno, que se importava mais com as suas collecções de

naturalista do que com as meias e as camisas.

—Demais d'isso, objectou João, quem sabe si ultteriores indagações nos não levarão para além de Santa Juana...

—Effectivamente, e n'esse caso, respondeu Tiago Helloch, si não encontrarmos na Missão o que nos fôr necessario, mandaremos ir as bagagens. As pirogas aguardarão aqui o nosso regresso, Parchal e Valdez, ou pelo menos um d'elles, guardal-asão com os barqueiros. A Missão não está a uma tal distancia que um homem a cavallo não possa vencel-a em vinte e quatro horas, e sem dúbida, as communicações são facéis com Santa Juana.

—E, pois, de parecer, sr. Helloch, proseguiu João, que se leve apenas o indispensal para uma viagem que não durará mais de trez ou quatro dias?...

—Parece-me a mim, meu caro João, que a resolução mais acertada, e até proprio que nos ponhamos im-

mediatamente a caminho; si não tivermos de organizar o acampamento á entrada do rio Torrida. Não esqueçamos ser ali que temos de encontrar-nos com as pirogas, quando descermos o Orenoco, para regressar a S. Fernando...

—Com o meu coronel... exclamou o sargento Marçal.

—Com meu pae! murmurou João.

Uma nuvem de dúbida assombrou a fronte de Tiago Helloch. E' que presentia muitas difficuldades e temia muitos obstaculos antes de chegar ao fim!... Além de que, obter-se-iam em Santa Juana informações precisas que permittissem seguir, com algumas probabilidades de bomexito, no rastro do coronel Kernor?

Absteve-se, todavia, de desanimar os companheiros. As circumstancias impuzeram-lhe o dever de ir até o fim, e não recuar deante de nenhum perigo. Constatado chefe de expedição,

cujo successo talvez viesse ainda longe, tinha o dever de tomar a sua direcção, e não descuraria nada para cumprir o seu dever.

Differida a partida para o dia seguinte, trataram de escolher os objectos necessarios a um trajecto de trez ou quatro longas jornadas pela floresta da serra.

Por proposta sua, foram escolhidos Valdez e dois homens seus para acompanhar os viajantes até a Missão. Parchal e os outros dezeseis marinheiros estacionariam no acampamento e olhariam pelas pirogas. Quem sabe si não decorreriam alguns mezes primeiro que Helloch e os companheiros conseguissem encontrar os?... E então, como a estação estival teria terminado, tornar-se-ia possível a navegação. Além de que, havia tempo para pensar n'isso, quando se tratasse do regresso.

O que devia dar margem a pesares, era ser esta região do Orenoco absolutamente deserta.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira,
29 de Agosto de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 241 de 24 de
Agosto de 1906

Declara que os empregados da
Secretaria do Congresso po-
derão ter exercício em qualquer
repartição pública do Estado.

O governador do Estado do
Rio Grande do Norte. Faço
saber que o Congresso Legis-
lativo decreta e eu sanciono
a seguinte lei:

Art. 1º—Os empregados da
Secretaria do Congresso, no
intervallo das sessões legisla-
tivas, poderão, a juízo do gover-
nador e de accordo com a
mesa, ter exercício em qual-
quer das repartições publicas
do Estado, sem outros venci-
mentos além daquelles a que
têm direito por lei.

Art. 2º—Revogam-se as dis-
posições em contrario.

Palacio do governo, 24 de
agosto de 1906. 18ª da Repu-
blica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Custodio de Souza.

EXPEDIENTE

Dia 24 de Agosto

Officio

Ao exmo. presidente do
Congresso Legislativo do Es-
tado:

Devolvo a v. exa., devida-
mente sancionado, um dos au-
tographos do projecto de lei
n. 241 desta data, declarando
que os empregados da Secreta-
ria desse Congresso, no interval-
lo das sessões legislativas, po-
derão ter exercício em qual-
quer das repartições publicas
do Estado.

Despacho

João Pedro de Albuquerque,
1º sargento do batalhão de Se-
gurança, pedindo 60 dias de
licença para tratar de sua sau-
de onde lhe convier.

—Como requer, de accordo
com o Regulamento.

Dia 25

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio

Ao sr. commandante do ba-
talhão de Segurança:

Comunico-vos, para vossa
sciencia, de ordem do exmo.
governador do Estado, que, por
despacho de hontem, foram

concedidos sessenta dias de li-
cença, de accordo com o Re-
gulamento, ao 1º sargento Jo-
ão Pedro de Albuquerque, pa-
ra tratar-se onde lhe convier.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 30

Ronda, o sr. alferes Andrade
Estado maior, o sr. capitão
Lustosa

Dia ao Batalhão, o 1º sargento
Pinto

Guarda de Palacio, o forriell
Roza

Guarda de Pessoa, o cabo
Simão

Guarda da Cadeia, o cabo A-
velino

Guarda do Quartel, o cabo
Luiz Antonio

Ordem ao sr. official de ronda,
o cabo Demosthenes

Patrulhamento, um anspeçada
da 1ª companhia

Piquete, o corneteiro Machado

UNIFORME, 6º

UTILIDADE DO TERREMOTO

A epigraphe não é nossa:
foi dada pelo sr. Stanilas Meunier, a uma conferencia que
atraiu ao amphitheatro do
Museu do Jardim das Plan-
tas, em Paris, um publico se-
lecto e numeroso. O sr. Meunier, com effeito, a proposi-
to da ultima erupção do Ve-
suvio, diz reconhecer alguma
utilidade nestas medonhas ca-
tastrophes. Sem ellas, affirma,
o nosso mundo sentiria falta,
dentro de pouco tempo, de al-
guns elementos essenciaes que
lhe são indispensaveis, taes
como o acido carbonico, o
phosphoro e a potassa. Estes
corpos, estes gases, existem em
abundancia na espantosa effer-
vescencia que se effectua no
centro da terra; e os movi-
mentos sismicos, os terremotos,
as erupções vulcanicas não
têm outro effeito senão trazer
estes corpos que nos começam
a faltar.

Nessa conferencia, o sr.
Meunier reproduziu a theoria
geralmente acceita sobre erup-
ções e terremotos. A terra na-
da mais é, em resumo, que
uma grande bola fluida e in-
candescente, envolvida por del-
gadissima pellicula solida que
constitue a chamada crosta ter-
restre. Não é só o governo que
«está sobre um vulcão», na
phrase dos politicos declama-
torios; todos vivemos sobre
um vulcão geral, que é a pro-
pria terra; e si, de tempos
em tempos, essa incandescen-
cia, essas materias em fusão,
esses miniracs e esses gases
não encontrassem uma porta
de saída, vulcões ou terremotos
que se esboraam ao pri-
meiro impulso, a terra inte-
ira voaria em pedaços. Assim,
pois, o interior da terra, isto é,
a sua quasi totalidade, pois
que a camada terrestre é in-

significante, acha-se em esta-
do liquido.

Por outro lado, a agua su-
perficial, infiltrando-se pro-
gressivamente pela crosta, fór-
ma uma camada fria, colloca-
da sobre a camada quente. Es-
tas immensas camadas liquidas
recalam as rochas, os massios
terrestres, mineralogicos; e, re-
pentinamente, desde que haja
oposição um pouco forte entre
as duas direcções produzidas
pela camada liquida superficial
e a camada fluida interior,
manifestam-se as rupturas;
d'ahi, os tremores de terra, as
erupções vulcanicas. A agua
passa então para o estado de
lava e é impellida para fóra,
através as chaminés existen-
tes: os vulcões. Si esta bene-
fica chaminé não existe, en-
tão produz-se o tremor de ter-
ra, como ainda ha pouco vi-
mos em S. Francisco da Cali-
fornia.

CORONEL PEDRO SOARES

Passa hoje mais um anni-
versario natalicio do nosso pre-
sado amigo, coronel Pedro
Soares, digno inspector do The-
souro, 1º secretario do Con-
gresso do Estado, e um dos mais
prestimosos auxiliares da alta
administração do Rio Grande
do Norte.

Os que quizerem aprender o
que é a lealdade, a dedicação
e o trabalho, alliados ao inex-
cedivel amor pelas coisas pu-
blicas e pelas obras meritorias,
terão no coronel Pedro Soares
um exemplo digno de imitação
e de applauso.

Hoje, os seus amigos, acom-
panhando a sua distinctissima
família nas manifestações de
regosijo pela festa natalicia,
testemunham o apego e a con-
sideração que prestam todos ao
digno funcionario, manifesta-
ções a que nós, os da *A Republica*,
que temos na pessoa do co-
ronel Pedro Soares um dos
nossos grandes amigos, nos as-
sociamos gostosamente.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS—

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:

D. Maria de Farias Caldas, esposa do
nosso digno amigo, tenente-coronel Lins
Caldas, commandante do Batalhão de
Segurança.

A senhorita Maria Rosa Barbosa,
filha do finado capitão Apolinario Bar-
bosa.

Consta estar alarmada a ci-
dade do Crato, no Ceará, tendo
sido preso, por perseguições
políticas, o coronel Belém de
Figueiredo a favor de quem será
requerido *habeas corpus*.

Telegrammas de Manãos di-
zem que se esperam graves su-
cessos no Purús. Por este mo-
tivo, o dr. Candido Marianno,
um dos prefeitos do territorio
do Acre, embarcará brevemente,
afim de reassumir o exerci-
cio do seu cargo naquella de-
partamento.

Morte de um Escultor em Balão

Um joven escultor belga a-
caba de encontrar a morte em
uma ascensão, na costa orien-
tal dos Estados Unidos. No-
cquet, nascido em 1877, obteve
aos vinte annos o grande pre-
mio de escultura na Belgica;
estabeleceu-se em seguida na
America, onde se naturalizou
e professava uma viva admi-
ração para com Roosevelt; ha-
via recentemente modelado u-
ma estatua do presidente, em
trajes de caçador, suspendendo
com a mão esquerda, pela ore-
lha, um urso e com a direita
montrando um pequeno urso.
Nocquet era um dos quatro es-
culptores americanos que po-
diam expor no *Salão de Paris*,
sem ter necessidade de ouvir a
opinião do jury de bellas artes.

Na sua *Femme Baillant*, en-
viada á sociedade Nacional, ha
quatro annos, sentia-se, como
em todos os seus trabalhos, a
influencia de Rodin.

Nocquet era um aeronauta
apassionado e encontrava nes-
te genero de sport uma reno-
vação de seu vigor e inspira-
ções suas. Partiu de Nova-
York ha um mes, só em um
balão, sendo no dia seguinte
seu cadaver descoberto na praia
de Copp's Island.

Diz «Le Siecle» que todos os
paizes da America do Sul de-
vem encarar as suas novas re-
lações com os Estados Unidos
quanto ao problema economico,
sendo necessaria toda a des-
confiança.

A FLOR-BUSSOLA

Loigfellow fala da flor-bussola no
Evangelina. No entanto, julgava-se até
aqui que esta planta só existia na ima-
ginação do grande poeta americano.
Dois naturalistas, um de Nova York,
Smith, e outro de Londres, Kooker, a-
cabam de demonstrar a sua existencia,
no reino vegetal, e as suas proprieda-
des singulares não podem mais ser pos-
tas em duvida. Scientificamente trata-se
do *Siphium laciniatum*. Ella presta ser-
vicos inestimaveis aos viajantes perdi-
dos nos campos do Far West, e as tra-
dições locais rezam que mais de um
peoneiro lhe deve a salvação.

Attinge por vezes dois metros de al-
tura e orna-se no apice de sua haste
de uma corça de flores amarellas. As
folhas são verticais, disposição essa que
lhe valeu o nome popular; orientam-
se para o norte, exactamente como a
agulha da bussola, sobretudo quando
a planta é nova, não succedendo o
mesmo ás de mais idade, visto se u-
nirem entre si. Fornece quantidade
consideravel de uma resina que póde
ser utilizada na industria.
O *siphium laciniatum* tem sido culti-
vado algumas vezes como planta orna-
mental. Acclimatar-se-ia provavelmente
em jardins, onde se tornaria uma das
atrações.

O caso de Sergipe

Foram estas, em synthese,
as conclusões do parecer apre-
sentado á Camara dos Depu-
tados, sobre o caso de Sergipe:

O parecer depois de expor
os factos, transcrevendo tele-
grammas que a camara e o
presidente da republica ha-
viam recebido, commenta os
no proposito de demonstrar
que a renuncia foi extorqui-
da, que não é preciso auctori-

zar o governo a agir, em vis-
ta do paragrapho terceiro do
art. sexto da constituição, e que
não é preciso o estado de sitio,
por emquanto. O parecer apre-
senta as seguintes conclusões:
«Já que o dr. Rodrigues
Alves pede sejam indicadas as
providencias necessarias, a ca-
mara, reconhecendo que a re-
nuncia dos srs. Guilherme Cam-
pos e Pelino Nobre, no dia 10
do corrente, foi extorquida e
equivalendo a uma verdadeira
deposição, confia que o poder
executivo, a quem se commu-
nicará este voto, no exercicio
da attribuição do art. 6º § 3º
da constituição federal, preste
aquellas autoridades todo o au-
xilio necessario para que ellas
sejam reintegradas em seus
cargos e, garantidas efficazmen-
te no respectivo exercicio, pos-
sam manter a ordem e a tran-
quilidade no Estado.»

Coronel Febronio de Brito

Do illustre coronel Febro-
nio de Brito, commandante
do 2º Batalhão de Infanteria,
estacionado nesta capital,
recebemos o seguinte cartão,
que muito nos penhora:

«Exmo. sr. redactor da *REPU-
BLICA*:

Agradeço-vos, peço-vos, as
gentilezas que tão generosa-
mente me dispensaes na fo-
lha que tão dignamente di-
rigis.

Apresento-vos cordial e a-
mistosamente meus affectuosos
cumprimentos.

FEBRONIO DE BRITO.

Natal, 28—8—1906.»

O presidente de Cuba, diri-
gindo-se officialmente ao go-
verno dos Estados Unidos, so-
licitou apetrechos bellicos de
artilharia, inclusive oito ca-
nhões, para operar efficazmen-
te na suffocação do movimento
revolucionario.

Affirmam diversos jornaes
de Londres que o sr. Theodoro
Roosevelt está resolvido a a-
bandonar a politica de não
intervir em Cuba.

Le *Petit Parisien* disse num
artigo que as cidades do Rio de
Janeiro e de Buenos-Aires riva-
lizariam em breve com as de
New-York, Paris, Berlim e Vi-
enna, devido ao grande desen-
volvimento e progresso do Bra-
zil e da Republica Argentina.

O governo francez ordenou
que varios sacerdotes da dioce-
se de Angouleme se apresen-
tassem para completar o tempo
de serviço obrigatorio nas fi-
leiras do exercito. O bispo da
mesma diocese protestou con-
tra aquella determinação, alle-
gando não ter effeito retroac-
tivo a lei que até agora isen-
tava os padres do serviço mi-
litar.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACÇÃO-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACÇÃO

Jose Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAÇÃO, ANUNCIOS E SOLICITAÇÕES

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

das de obras contra os efeitos da secca, e bem assim as de outros serviços a cargo deste Ministerio.

Art. 9º O pessoal da superintendencia constará do seguinte quadro, que será preenchido á medida das necessidades do serviço:

Categoria	Vencimento mensal
1 superintendente	2:000\$000
2 engenheiros-auxiliares, cada um	600\$000
4 auxiliares cada um	300\$000
1 secretario-pagador	400\$000

Uma terça parte desse vencimento será considerada como gratificação de exercicio.

Além do vencimento acima fixado, poderá o superintendente fixar ao pessoal uma diaria até o maximo de 10\$, segundo o trabalho de que estiver encarregado.

Ao superintendente caberá a diaria de 15\$000.

Art. 10. Ao superintendente compete:

1º nomear e demittir o pessoal que não for de nomeação do Ministro;

2º, organizar, dirigir e fiscalizar os serviços, expedindo instruções e ordens, que regulem as relações dos empregados entre si;

3º requisitar das autoridades competentes as providencias que julgar necessarias;

4º autorizar todas as despesas do serviço a seu cargo;

5º, conceder licença até 30 dias ao pessoal da superintendencia e informar sobre o pedido de licença, para maior prazo, dependente do Ministro;

6º reprehender, multar ou suspender os empregados de commissão por erro, falta ou pouco zelo no desempenho dos seus deveres, ficando entendido que a multa consistirá na perda de uma parte ou de todo o vencimento e que a suspensão importará na perda total do vencimento;

7º admittir o pessoal operario ou jornaleiro que fôr necessarios e fixar-lhes o salario ou vencimento;

8º, organizar os orçamentos das obras que hajam de ser feitas annualmente e propôr o plano de organização definitiva das obras contra os efeitos da secca, incluindo a construção de estradas de ferro para esse fim.

Art. 11. Serão nomeados por portaria do Ministro o superintendente e por proposta dos

te e igualmente por portaria do Ministro os engenheiros ajudantes e o secretario-pagador.

Art. 12. Até o dia 20 de cada mez será remettido ao Ministro um relatório resumido dos trabalhos e occorrencias do mez anterior, acompanhado do balancete das despesas effectuadas.

Art. 13. Os pagamentos do pessoal far-se-ão mensalmente e serão realizados pelo secretario-pagador, auxiliado quando necessario, a juizo do superintendente, por ajudantes de sua confiança, aos quaes será arbitrada uma diaria nunca excedente de 10\$ pelos dias que trabalharem.

Art. 14. Nenhum pagamento se effectuará sem autorização do superintendente, por quem serão assignados ou rubricados os documentos de despesa.

Art. 15. Para o pagamento do pessoal demais despesas o superintendente requisitará da repartição fiscal competente as quantias necessarias.

Art. 16. O superintendente proporá ao Ministro o que julgar conveniente para o bom desempenho dos serviços a seu cargo, podendo, entretanto, deliberar e adoptar as medidas urgentes que julgar acertadas ácerca de duvidas e embaraços que possam surgir na execução dos serviços não previstos nestas instruções, dando immediatamente conhecimento ao Ministro.

Art. 17. O secretario pagador deverá prestar uma fiança de 5:000\$000.

Directoria geral de Obras e Viação, 7 de maio de 1906.

Jose Freire Pereira Fortu.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 27

A imprensa commenta favoravelmente a decisão do Congresso Nacional, opinando pela intervenção do governo federal no caso de Sergipe.

No Senado o parecer favoravel da comissão de constituição foi votado por unanimidade.

Rio, 27

O Senado Federal iniciou a discussão do projecto de fixação das forças de terra.

Oraram os senadores Ruy Barbosa e Catunda.

Rio, 27

Na Camara dos Deputados, continua a discussão do projecto de lei, que crea a caixa de conversão.

Na mesma Camara, foi iniciada a votação das emendas apresentadas á lei de tarifas.

O deputado Frederico Borges justificou um projecto alterando a lei de promoções na armada.

Rio, 27

Telegrammas de Sergipe dizem que, apenas conhecida a decisão do Congresso Na-

cional, quasi todo o corpo de policia desertou.

Rio, 27

Noticias procedentes de Havana dizem que o movimento revolucionario em Cuba ganha terreno, obrigando o governo a tomar energicas providencias e mobilizar diversos batalhões para ver se consegue suffocar a rebelião.

Rio, 28

Realizou-se hontem, no palacio de Itamaraty, o banquete offerecido pelo governo brasileiro aos delegados da Conferencia Pan-Americana. Na ausencia do barão do Rio Branco, que se acha enfermo, presidiu o banquete o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, que brindou a todos os chefes das nações americanas e seus delegados.

Agradeceu, em nome de todos o sr. Biban, delegado argentino.

Hoje á noite, haverá a sessão solemne de encerramento da Conferencia, que se realizará no palacio Monroe.

A's 10 1/2 seguir-se-á o baile de despedida no palacio do Itamaraty.

Rio, 28

O Supremo Tribunal Federal, em gráo de revista, confirmou a sentença do jury de Fortaleza impondo a pena de 30 annos de prisão ao alferes Julio Nunes de Mello, condemnado por crime de homicidio praticado na pessoa de sua propria esposa.

Bahia, 28

O general Firmino Rego seguiu para a cidade de Aracajú.

Falleceu o senador Arthur Rios.

PHENOMENO INTERESSANTE

Um facto bastante curioso é o que se deu na noite de 11 para 12 do corrente, em casa de respeitavel senhora residente na cidade de Dois Corregos, conforme noticia a «Gazeta de Jahu».

Essa senhora achava-se recolhida ao seu quarto de dormir, na referida noite, quando por volta das 10 horas um intenso clarão vivo como a luz do sol, illuminou todo o aposento, deixando-a quasi sem poder mover-se tal foi sua a admiração.

Em seguida num recanto do quarto surgiu, escura e flocosa, uma grande nuvem crivada de estrellas pequeninas e brilhantes, ao mesmo tempo que de quando em quando, no meio da alcova, relampagos compassados, silenciosos e fortes, cortavam o ar em varias direcções.

A dona da casa, verdadeiramente surprehendida, saiu a perguntar a uma sua compa-

neira e amiga si havia accendido alguma lamparina, ao que esta respondeu negativamente, pois a casa toda se encontrava ás escuras.

No quarto, reinando um silencio profundo, o clarão continuava, cada vez mais energico.

Alta hora da noite, ao lado da nuvem estrelada de luzes, foi apparecendo, a pouco e pouco, um retrato de tamanho regular. Ao principio não se lhe distinguiam as feições, de traços mais ou menos confusos. Sem demora, porém, o busto avelutou-se: era um homem idoso de longos cabellos pretos, mas desconhecido para a senhora que, com incrível serenidade, a tudo isso presenciava.

Esta estranha apparição pouco durou, apagando-se vagarosamente, a tremor. Succedeu-lhe então na mesma parede, ao fundo, uma paizagem risonha e palpitante, onde se viam de espaço em espaço, sobressaindo da verdura das arvores, innumeraveis palmeiras esbeltas.

Como o primeiro quadro, esta paizagem logo desapareceu. As estrellas, scintilando no escuro da nuvem, conservaram-se, até o amanhecer do dia seguinte, assim como os relampagos que por ali fuzilavam successivos e rapidos.

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presidencia do dr. Pinto de Abreu.

O sr. secretario lê um officio do secretario do Congresso Legislativo do Maranhão, solicitando a remessa de relatorios e collecções de leis e obras sobre o direito publico e administrativo, para a respectiva bibliotheca.

Na ordem do dia são successivamente approvados, em 2ª discussão, os projectos ns. 5, 6, 8 e 9; bem como a redacção do de n. 4, que sobre a sanção.

Ordem do dia para amanhã: 2ª discussão do projecto n. 7. Levanta-se a sessão.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS AMANHÃ: O nosso prezado amigo, tenente-coronel Pedro Soares de Araújo, Inspector do Thesouro do Estado.

—VISITAS

Distingui-nos com a sua visita o talentoso poeta Mendes Martins, chegado hoje do Recife.

Coronel Febronio de Brito

Veiu hoje do Rio de Janeiro o tenente coronel Febronio de Brito, nomeado commandante do 2º batalhão de infantaria estacionado nesta capital, assumindo desde logo seu alto posto.

O coronel Febronio de Brito é um official distinctissimo, justamente conceituado na sua classe como um dos bravos e leaes servidores da Patria e um dos grandes defensores da Republica.

A sua fé de officio accusa serviços relevantes desde a guerra do Paraguay, a expedição de Canudos e a occupação do Acre, onde sempre se portou com decisão e bravura.

Espirito culto e cavalheiro de fino trato o coronel Febronio de Brito ha de ter na sociedade natalense uma acolhida na altura do seu grande merecimento.

Seu ex-governador do Estado, mandou recebê-lo, ao desembarcar, pelo seu ajudante de ordens, capm. Joaquim Anselmo, sendo s. s. igualmente empri-

Seabra, em nome do batalhão de Segurança.

Do caes do desembarque o coronel Febronio de Brito seguiu directamente para o quartel do 2º, onde foi recebido pelo commandante interino e distincta officialidade desse brioso batalhão.

Apresentamos ao digno militar nossos respeitosos cumprimentos.

Revista da Semana

A Livraria Cosmopolita, de Fortunato Aranha, recebeu o n. 327 da Revista da Semana, com muitas gravuras de actualidade.

Vapores

Dos portos do sul, é esperado amanhã o Jaboatão, da Companhia Pernambucana.

O Alagôas, do Lloyd Brasileiro, sahio antehontem do Rio.

Ancorou hoje fóra da barra o Espirito Santo, que, depois da demora do costume, zarpoou para o norte.

O Pernambuco é esperado amanhã do norte.

Frei Miguelinho

O sr. Antonio Arthur deixou hoje em nosso escriptorio um mimo para ser entregue á senhorita que representou o municipio de Sant'Anna do Matos, por occasião das festas realizadas nesta cidade, em honra de Frei Miguelinho.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desaparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de No-gueira», do pharmaceutico chimico Silveira.

FALLECIMENTOS

O nosso prestante amigo, capitão Hermogenes de Medeiros e sua virtuosa esposa acabam de soffrer um golpe tremendo, vendo morrer-lhes nos braços, vitimado por tetano traumático, o seu filho primogenito Rianor de Medeiros, esperanças creança de 12 annos de idade, que revelava os mais apreciaveis dotes de intelligencia e de coração.

O inditoso menino, tendo-se ferido na testa em brincadeira com outros, sobreveiu-lhe o tetano e succumbiu hoje pela madrugada, nesta capital, apesar dos desvelos dos paes e dos socorros medicos prestados pelos drs. China e Mario Lyra.

Lamentando essa perda tão sensivel para a familia do capitão Hermogenes, apresentamos-lhe nossos pezames.

Pensando e rindo

Para bem julgar um homem, é preciso conhecer o seu passado.

ÉPIGRAMMA

A

Laura divertiu-se muito
Uma função menos má.

B

Qual foi o divertimento?

A

Não ter o marido lá.

Boca

A mulher de Bertezundes nunca se esquece e declara que o filho chama-se Eugénio—Eclipse.

Opposição do marido, que é duma para tirar das coisas as mais imprevistas consequências.

Pois não vê, minha querida, que mais tarde, si elle invencera com as iniciaes de Eugénio—Eclipse Bertezundes, porem, pensa que elle toubou da Estrada de Ferro de Janga.

Tartarin

Mues, usas o Elixir de No-gueira, do pharmaceutico chimico Silveira.

O Novo Progresso

CLUBS—3° de roupas, prem. n. 13—Vicente Palaconi; 4° de roupa, prem. n. 49—Dr. Callistrato; 6° de calçados, prem. n. 40—Epiphânio Noronha; 7° de calçados, prem. n. 4—Tarquinio Seabra.

LEIAM!—Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Alemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia d'esta cidade etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o «Elixir de Nogueira, Salsa, Cárcula e Guayaco», preparado pelo sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro.

Por me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé do meu grão. Harão de Itapitocay—Firma reconhecida, na forma da lei, pelo tabelião Luiz Felipe de Almeida.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade.

Oculos e pinos—americanos encontra-se na «Iracema» recebidos ultimamente.

PRODUCTO PERFEITO—Como preparado pharmacologico a Emulsão de Scott é reconhecido como um producto perfeito.

Attesto que tenho empregado frequentemente em minha clinica a Emulsão de Scott preparado pelos srs. Scott etc. Bowne, obtendo sempre bons resultados.

«Dr. José de Castro Medeiros, Fortaleza, Ceará».

EDITAES

CORREIO

EDITAL N. 2

De ordem do sr. administrador, faço publico que acha-se aberta a inscripção para o concurso do logar de carteiro de 2° classe, até o dia 12 do mez vindouro, tendo logar o concurso no dia 14.

Os candidatos requererão a inscripção juntando documentos que provem ter de 18 a 30 annos, gozar boa saude, estar vacinados e ter bom procedimento.

As materias para o concurso são: as quatro operações fundamentais da arithmetica, leitura e escripta da lingua portugueza.

Parte Commercial

NATAL

28 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 25 DE AGOSTO

CAMBIO 16 127132

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1°	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Brancoas	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retaer	\$ a \$

1ª secção da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 13 de agosto de 1906.

O praticante,

Francisco Artemio Coelho.

SOLICITADAS

Loj.: 21 de Março

De ordem do Pod.: Ir.: Ven.: aviso aos Ilr.: do quad.: que a sess.: e con.: d'amanhã, 29 do corrente, fica transferida para o dia 31 [sexta-feira] a hora do costume.

Secret.: da Aug.: e Ben.: Loj.: Cap.: 21 de Março, ao Or.: do Natal, 28 de Agosto de 1906.

FERNANDES VIEIRA, 18.

Secr.:

PREVIDENTE NATALENSE

DECIMA CHAMADA

FRANCISCO MACHADO DO REGO BARROS

São chamados os socios da PREVIDENTE NATALENSE, pòs sudores das cernetas de ns. 1 a 577, ao pagamento da quota de cinco mil reis a que estão obrigados pelo tallecimento do associado Francisco Machado do Rego Barros, inscripção sob n. 136.

De accordo com os Estatutos, considera se eliminado o socio cuja caderneta não tiver sido apresentada ao abaixo assignado, á rua Coronel Bonifacio n. 21, para o lançamento da respectiva quitação no prazo improrogavel de trinta dias, contados da primeira publicação da presente chamada.

Thesouraria da PREVIDENTE NATALENSE, 23 de Agosto de 1906

P. SOARES DE ARAUJO.

CHA DA INDIA, preto e verde, marca Guepe verdadeiro, em latas de 1/2 lb. e 1 lb. a venda na

PIANO—em bom estado, a tratar n'esta redacção.

Café Natalense

O proprietario deste importante estabelecimento, a fim de normalizal-o, roga a aquelles que lhe são devedores, e que se acham em atrazo para quanto antes, saldarem seus debitos, porque não lhe é possivel vender a credito a quem quer que seja por mais de 30 dias, e, attendido a que o seu estabelecimento é de natureza a ser considerado de luxo, (para quem delle se serve, julga que esses que o frequentam podem mantel-o), e mesmo as suas condições não lhe permitem vender a credito a não ser pelo prazo acima mencionad-o.

Natal, 24 de agosto de 1906.

PEDRO CABRAL.

Salutares

RAINHA DAS AGUAS DE MESA

IMPORTAM E VENDEM

Vasconcellos & C.

1 garrafinha... 1\$000

12 garrafinhas. 10\$000

N.B. Para as compras de uma caixa acima tem 10% de desconto.

Rua do Commercio, 99

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao distincto corpo commercial desta praça que, desde o dia 13 do corrente, deix u, por sua livre e espontanea vontade, de ser empregado da casa commercial do sr. Manoel Duarte Machado, á rua do Commer-

eres, etc. empossado do haver que tinha na mesma casa, 21-8-1906.

Antonio van der Linden.

MAHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

50\$ a 110\$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo, na estação.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
em caroço.	"	3\$000
sujo ou residuo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
Christalizado	"	4\$000
Branco.	"	3\$000
Someno.	"	1\$600
Mascavado.	"	1\$000
Bruto.	"	\$700

Retame....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cera de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapêos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
de junco..	"	\$
de pipiriry.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho...	"	\$200
de outras qualidades.....	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Omos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$060
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$460
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL:

Jaboatão a 29

DO NORTE:

Pernambuco a 29
Olinda a 31
Beberibe a 31

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Atteste que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
sacropneumonia, anorexia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

...do de bacalhau que
...de fabrica repre-
sentada pelo "nomme" de bacalhau às costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de advo-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que do-
rante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

...dos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., etc., etc.,—Crystalle, El-

TALHERES E COLHER

de superior qualidade para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 157 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VII

O acampamento do pico mau noir

Que vantagem se não ti-
raria do encontro, n'este
sitio, d'algumas familias in-
dianas? Porcerto que for-
neceriam informações uteis
ácerca do caminho a seguir,
e a respeito da Missão de
Santa Juana, e sua situação
exacta a nordeste do rio.

E tambem Tiago Helloch
procuraria inquirir o ban-
do dos Quivas d'Altaniz ap-
parecera nas vizinhanças da
margem direita, pois si Jor-
rés o tivesse encontrado, era
porque andavam pelas ter-
ras dos arredores.

Demais, uma tal circum-
stancia permitiria decerto to-
mar um dos Indios para

servir de guia na travessia
d'aquellas espessas florestas,
apenas sulcadas d'alguns cor-
regos, devidos á passagem
dos animaes bravios ou dos
indigenas.

E como Tiago Helloch
manifestasse deante de Val-
dez o desejo que tinha de
encontrar Indios, interrom-
peu-o, dizendo:

—Pode dar-se o caso de
haver palhotas de Guaha-
ribos a dois tiros de espin-
garda do acampamento...

—Tem razões para o sup-
por?...

—Tenho uma pelo menos,
sr. Helloch, porque, percor-
rendo a orla da floresta até
duzentos passos da riba, en-
contrei as cinzas d'um lar...

—Extinctos...

—Sim, mas cujas cinzas
estavam ainda quentes...

—Oxalá que se não enga-
nasse, Valdez! E contudo,
si iha Guaharibos perto, por
que não se appressam elles
em correr ao encontro das
pirogas?...

—Correr ao encontro, sr.

Helloch!... Pode crer que
mais depressa fugiriam...

—Mas por que?... Pois
não é uma bella pechincha
para elles o entrarem em re-
lações com viajantes... uma
ocasião para permutas e
para ganhos?...

—São uns cobardões, estes
pobres Indios!... De modo
que o primeiro cuidado que
tiveram foi talvez o esconde-
rem-se pelos bosques, prom-
ptos a voltarem, quando
julgassem que o podiam
fazer sem perigo.

—Pois sim, mas si se es-
conderam, Valdez, as palho-
tas, pelo menos, não se pu-
zeram em fuga, e é possível
que encontremos algumas na
floresta...

—E' facil verificar isso, re-
spondeu Valdez, operando
um reconhecimento a du-
zentos ou trezentos passos
da orla... Os Indios, habitual-
mente, não se afastam do
rio... Si ha um "sitio," uma
cabana nas cercanias, não
caminharemos durante meia
hora sem o ter visto.

—Está dito, Valdez, vamos

a isso... Mas como a excur-
são pode prolongar-se, al-
mocemos primeiro, e depois
pôr-nos-emos a caminho".

Organizou-se sem demora
o acampamento, sob a di-
recção dos dois mestres. Pos-
to que as provisões de car-
ne salgada, conservas e fa-
rinha de mandioca não fal-
tassem, resolveu guardalas
para a viagem, afim de não
faltarem de repente Valdez,
e dois dos seus homens en-
carregaram-se das sacas
Juntar-lhes-iam alguns In-
dios, si se encontrassem nas
vizinhanças, e o engodo d'u-
mas piastras transformal os
iam sem custo em carrega-
dores e guias.

Finalmente, a caça devia
fornecer mais que o necessa-
rio a Tiago Helloch e seus
companheiros de jornada e
bem assim aos marinheiros
acampados no pico Mau-
noir. Sabe-se que a alimen-
tação nunca foi assumpto
que inquietasse quem per-
corre estes territorios, tão
abundantes em caça. Até
mesmo á entrada da floresta,

via-se voarem patos, hocco-
e pavos, macacos marinha-
ndo d'uma arvore para
outra, cabiães e pécaris cor-
rendo por detrás de espessas
sarças, e as aguas do rio Tor-
ridaiçadas demyriades de
peixes.

Durante o repasto, Tiago
Helloch fez constar a reso-
lução que tomára de accôrdo
com Valdez. Iriam ambos
num raio de um kilometro
á procura dos Indios Guah-
aribos, que talvez frequen-
tassem os "llanos" do alto
Orenoco.

"Acompanhal-os-ei de bom
grado... disse João.

—Si eu t'o permittir, meu
rapaz! d'clarou o sargento
Marçal; mas sou de paiz
que poupes as pernas para
a viagem... Descansa ainda
o dia de hoje... por ordem
do teu medico".

Por muito prazer que Tiago
Helloch tivesse em fazer a
excursão em companhia da
donzella, devia confessar
ao sargento Marçal uma
razão.

(Cont.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1899

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira,
30 de Agosto de 1906.

A reabilitação de Dreyfus

Escreve-nos o nosso correspondente em Paris, em data de 22 de Julho:

"J'accuse.....
La vérité en marche....."

Emile Zola.

No dia 15 de Outubro de 1894, um official francez, o capitão de artilharia Alfredo Dreyfus, que estivera durante algum tempo de serviço no Estado-Maior, foi preso num dos escriptorios do Ministerio da Guerra. Accusado do crime de alta traição, foi processado por um conselho de guerra e condemnado á deportação perpetua, por ter affirmado os seus juizes militares—entregue ao estrangeiro segredos da defesa nacional.

A muitos causou admiração semelhante acto da justiça militar, porquanto Dreyfus era rico, muito conceituado, tendo deante de si brilhantissima carreira e pertencendo a uma familia honrada que, estabelecida na Alsacia, dera, na occasião da guerra, uma prova certa de patriotismo, optando pela França. Com que fim poderia Dreyfus ter praticado tão monstruoso crime, que deshonrava uma familia inteira?

No dia 5 de Janeiro de 1895, aos gritos de morte dados pela multidão indignada, Dreyfus soffreu, num dos pateos da Escola Militar, a mais humilhante das penas: a da degradação.

Em 15 de Março do mesmo anno, o infeliz capitão desembarcava na Ilha do Diabo, onde devia ficar quatro annos e meio sob a mais severa das custodias. Era guardado á vista por treze homens e, á noite, era amarrado na sua cama. Durante o dia passeiava entre duas barreiras elevadas, não podendo sequer ver o mar. Os mais barbaros castigos coloniasaes lhe eram infligidos por ordem e auctorização dum ministro de colonias sanguinario.

Apesar do barbaro tratamento a que era submettido Dreyfus não desaminava. O sentimento a consciencia da sua innocencia davam-lhe forças e o desejo de viver para um dia reabilitar-se.

Durante cerca de cinco annos Dreyfus nada sabia do que se passava em França e ignorava a grande agitação creada em redor do seu nome. Aos seus ouvidos não chegavam os ecos dos debates da ignominiosa *affaire*; estava completamente alheio aos acontecimentos que faziam da sua causa a causa de um martyr, dividiam familias e amizades, derrubavam ministros e expunham homens de sciencia e de

coração, defensores da verdade e da justiça, às vaias e pedradas do povo illudido.

Com effeito, em vista das trevas que cercaram a condemnação de Dreyfus, um grupo de patriotas tomou a iniciativa de sua defesa e de sua reabilitação.

A principio, o coronel Picquart, o senador Scheurer-Kestner e o senador Trarieux foram os denodados campeões da causa da justiça, a que não tardou a associar-se o grande Emilio Zola, cuja carta aberta ao presidente da Republica, publicada na *Aurore*, *J'accuse*, causou a *réhabilitation* do *capitaine* civilizado. Ao lado de Zola estavam os *hommes* da Republica, apostolos do direito e da verdade, a que os anti-Dreyfusistas deram o nome, aliás honrosissimo, de "intellectuaes".

Começou então a luta tremenda *pro e contra* o martyr da Ilha do Diabo. Durante annos a imprensa occupou-se da *affaire* e o *Journal du Commerce* do Rio de Janeiro, transcrevendo imparcialmente e com clareza possivel as escaramuças e combates dos dois campos, tomando a peito uma causa transformada em "causa da justiça universal", poz em evidencia os horrores e as infamias, as mentiras, e os *estellionatos*, praticados pelo Estado-Maior do exercito francez para manter a primeira condemnação e impedir a proclamação da justiça e da verdade.

Os adversarios de Dreyfus tinham por elles a multidão illudida. Ao povo enganado diziam elles que o judeu traidor era o representante de uma seita hostil á patria franceza e aliada dos seus inimigos. A questão tornou-se uma questão religiosa. Do seu lado os monarchistas e muitos pretensos republicanos conservadores de França, com a imprevidencia e o desaso que os caracterizam desde a época funambulesca de Boulanger, atiraram-se como loucos á luta contra o martyr.

O que queriam, porém, era armar uma corrente popular para derrubar a Republica. Dreyfus era o pretexto.

Contra Dreyfus tambem levantaram-se alguns "intellectuaes" que estavam—queremos crelo, com excepção, porém, de François Coppée, capitão-mór do clericalismo—como Jules Lemaitre, Brunetierre, Bourget e outros, guiados simplesmente pela paixão politica, e acompanhados pelo estado-maior do exercito, pelo povo simplorio e por certos judeus renegados como Arthur Meyer, director do *Journal*, que pretendiam considerar a culpabilidade de Dreyfus como a coisa mais evidente.

Mas os Dreyfusistas, capitaneados pelo immortal Zola, não desanimaram e, graças ao

Ministro e hoje presidente da Camara dos Deputados, foi ordenada a primeira revisão do processo. Dreyfus voltou á França para ser novamente julgado pelo Tribunal Militar de Rennes. Lembra-se todos da sentença tumultuaria lavrada pelo novo Conselho de guerra, que, influenciado pelos generaes Mercier, Boisdefres e outros autores da ignominiosa questão, confirmou a condemnação do martyr, mas, encontrou circunstancias atenuantes como si no crime de traição á patria taes circunstancias fossem admissiveis.

Dreyfus ia continuar a cumprir a sua sentença, não mais na Ilha do Diabo, mas em França. Usando do seu direito de clemencia, o sr. Emilio Loubet, então presidente da Republica, agraciou o condemnado, que acceitou a graça, com a condição, porém, de poder proseguir na sua reabilitação.

A victoria dreyfusista foi incompleta.

(Continúa)

(Do *Journal du Commerce*, de 18 de Agosto de 1906.)

ESTADO DE SERGIPE

A ordem constitucional, profundamente alterada em Sergipe, onde o presidente e vice-presidente do Estado foram coagidos a abandonar o governo, acaba de ser restabelecida, mediante a intervenção do exmo. sr. presidente da Republica, conforme se verá do telegramma que recebeu o exmo. governador do Estado e que abaixo publicamos.

Em seu laconismo, o despacho official não diz como se passaram os acontecimentos; mas delle resalta que houve resistencia por parte dos que se haviam apoderado do governo, resultando dessa resistencia o furtamento e a morte do chefe do movimento revolucionario de 10 do corrente, o dr. Fausto Cardoso, brilhante escriptor e distincto parlamentar.

Lamentando, como lamentamos, o triste desenlace dos successos em que ao illustre deputado coube tão saliente papel, não podemos deixar de condemnar, como desastrosas ao engrandecimento da Republica, as agitações politicas que se transviam do terreno legal para anarchizar o funcionamento normal dos poderes publicos.

Eis o telegramma do presidente reposto:

Aracaju, 28 de agosto
Exmo. governador

Natal

Acaba faller deputado Fausto Cardoso, consequencia furtamento bajo occasia resistencia reposição governo

Lamento profundamente triste acontecimento.

Guilherme Campos,
presidente Estado.

CORONEL PEDRO SOARES

Hontem, o nosso prestimoso amigo, coronel Pedro Soares de Araujo, pelo motivo de seu anniversario natalicio, recebeu as maiores provas de consideração e apreço.

Durante todo o dia, recebeu o honrado funcionario do Estado grande numero de cartões e cartas de felicitações e muitos cumprimentos pessoais, tendo á noite comparecido incorporado os seus collegas do Thesouro, precedidos da musica do Batalhão de Segurança, sendo interprete dos manifestantes, o dr. Luiz Lyra, que terminou o seu discurso, offerecendo ao coronel Pedro Soares uma bella escrivaniaha de *bona fides*, já aquelles funcionarios haviam offertado ao seu *amigo* um magnifico *apparell* completo para serviço de *trabalho*, ao qual acompanhou um cartão doirado com os nomes dos manifestantes.

O coronel Pedro Soares agradeceu aquella manifestação de elevada estima da parte dos seus companheiros de trabalho, abraçando um a um.

Dentre os mimos recebidos por a. s., vimos um bello album para retratos, offerecido pelo exmo. governador do Estado.

O coronel Pedro Soares e sua exma. familia foram extremamente gentis para com os manifestantes e demais pessoas presentes, aos quaes offereceu o anniversariante lauta mesa de vinhos finos e magnificos doces.

"Providente Natalense"

Os candidatos acceitos na ultima sessão ordinaria da "Providente Natalense" devem solicitar as suas cadernetas até o dia 6 de setembro proximo vindouro, sob pena de perderem o direito á inscripção.

O ferro vegetal

Use ferro, diz o medico ao anemico. E toma-se de vinte modos diversos, sem resultado.

E' que o ferro mineral, por assim dizer, não se absorve. Por isso, em grande parte, renunciou-se aos preparados de ferro mineral para recorrer—ao ferro organico, isto é—as substancias organicas que contem ferro, por isso que este ferro organico se assimila, serve para alguma coisa.

Mas, só se faz uso do ferro mineral e, segundo A. Gilbert e T. Lereboullet, é um erro, porque ha um numero avultado de vegetaes que contem ferro organico por que lhes fornecem as plantas. Não ha uma que contenha muito, algumas ha, porém, como *Bombacina*, que contém mais que as outras.

Esta planta, além disto

que é perante da azedinha, goza da propriedade de armazenar mais ainda, si se tem o cuidado de cultivar em solo rico de ferro, regando-se todos os dias com uma solução de carbonato de ferro. Póde-se por este meio provocar a formação de uma quantidade de ferro consideravel em toda a planta e especialmente nas raizes.

São as raizes que convém utilizar como ferro vegetal, conforme a opinião do drs. Gilbert e Lereboullet. Faz-se seccal-as e reduz-se a pó, que, por ser de gosto neste amargo, toma-se em capsulas.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:
A senhorita Julieta Medeiros, filha do finado pharmaceutico, Victor Medeiros.
—O sr. Antonio Silva, gerente da Casa Moderna.

Pela Alfandega

Por acto de hontem do sr. inspector da Alfandega, foi nomeado despachante *geral* o nosso amigo, capitão Pedro Francisco Duarte.

Pelo sr. inspector da Alfandega, foram designados os escripturarios José Antonio de Viveiros e Camara Filho, para, fóra das horas do expediente, fiscalizarem os estabelecimentos commerciaes sujeitos ao imposto de consumo, na primeira circumscripção do Estado.

Com o Fiscal

Escrevem-nos:

"Chama-se a attenção do Fiscal da Ribeira, para os cachorros do sr. José Maria, que nos dias em que se desesperam, não deixam os vizinhos *pregar olho*. Além disso, que já é por demais inconveniente, aquelle negociante dá-se ao luxo de fechar quasi sempre o seu estabelecimento, depois de onze horas da noite, o que vae de encontro ás leis municipaes. Attenda o Fiscal!"

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 31
Ronda, o sr. capitão Capistrano
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia ao Batalhão, o 2.º sargento China
Guarda de Palacio, o 2.º sargento Juvencio
Guarda de Pessoa, o 2.º sargento Barboza
Guarda da Cadeia, o cabo Alfonso
Guarda do Quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Simão
Patrulhamento, um anspeçada da 3.ª companhia
Piquete, o corneteiro Barboza
UNIFORME, 6

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

Jose Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez. 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

PRODUCTOS BRAZILEIROS

O sr. Francisco Bernardino representante de Minas Geraes, apresentou á Camara dos Deputados um projecto organizando a propaganda commercial dos productos agricolas brazileiros em alguns paizes, por meio de uma empresa de navegação subvencionada com quantia arbitrada até 4\$000 ouro por milha, para o transporte de passageiros e cargas entre Belem, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e portos convenientes no Baltico, tocando em Antuerpia e Amsterdam; portos do Mediterraneo tocando Cadiz, portos da Colonia do Cabo Australia, Nova Zelandia, Japão, Rio da Prata e costa occidental da America.

As linhas do Baltico, Mediterraneo, e America terão sempre em carreira quatro vapores, no minimo; as do Pacifico seis vapores, com maior ou menor deslocação, segundo as linhas em que servirem, tendo a velocidade conveniente. O serviço principal será o de cargas, não podendo os vapores receber artigos que possam desmerecer a qualidade dos productos agricolas que transportarem. A subvenção durará 15 annos. A empresa contractante terá sua sede na Capital Federal e os seus vapores navegarão com a bandeira brasileira.

A empresa estabelecerá agencias nos portos estrangeiros com representantes consulares especiaes, tendo especialmente o encargo da propaganda commercial do café, açúcar, matte, fumo, cacáo, algodão, borraça, fructas e outros generos agricolas.

«The Morning Post» diz que, não possuindo as outras republicas da America esquadras sufficientes, relevam ser consideradas collectivamente um vasto protectorado dos Estados Unidos.

Acredita o mesmo jornal que o sentimento da unidade de raça torna possível uma confederação sul-americana.

Congresso do Estado

Sob a presidencia do sr. Fabricio Maranhão, houve hoje sessão do Congresso do Estado.

Expediente. Officio do governador do Estado, remetendo a sancção, sob n. 242, a lei que auctoriza o governo a subvencionar, durante cinco annos, a primeira companhia

de navegação, nacional ou estrangeira, que fiser entrarem no porto desta capital, de janeiro a dezembro, seis vapores, pelo menos, procedentes da Europa ou dos Estados Unidos—Inteirado.

Representação da Intendencia do municipio de Mossoró sobre a conveniencia de reverter-se a actual Constituição politica do Estado—A' commissão respectiva.

Na ordem do dia é approvado, em 2.ª discussão, de accordo com o regimento, o projecto n. 7.

Ordem do dia para amanhã: 3.ª discussão dos projectos n. 6 e 9.

Levanta-se a sessão.

O dr. José Bezerra, deputado por Pernambuco, apresentará na Camara um projecto creando estações agronomicas experimentaes, nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Rio; subvencionando os grandes engenhos centrais nos mesmos Estados, e duas refinações de açúcar, uma no Rio e outra no Recife, auctORIZANDO emprestimos sobre os generos da lavoura depositados; reduzindo os fretes nas ferro-vias nacionaes para os generos do paiz.

O governo federal ordenou a seguinte para Aracaju dos batalhões 9.º, 19.º para ajudar o 26.º a repor o presidente e vice-presidente de Sergipe.

Consta que o deputado federal dr. Fausto Cardoso, fugiu para o interior do Estado de Sergipe, afim de reunir gente para oppor resistencia á reposição do governo.

O senado approvou o projecto do dr. Ruy Barboza, cassando a auctorização para a construção do arsenal em Jacuecanga.

UMA APOSTA

Os maiores amadores de charutos do mundo são, depois do rei d. Carlos, de Portugal, os belgas.

Esta paixão deu ensejo a um «match» original num grande club de Bruxellas.

Discutia-se a duração maxima de um charuto. Seis membros do club propuzeram concorrer para resolve-la. Accenderam seis charutos escolhidos na mesma caixa e puzeram-se a fumar-os tranquillamente.

Não tinham decorrido 20 minutos, quando um dos fumadores consumiu inteiramente o seu charuto. Dois outros abandonavam a lucta 10 minutos depois.

Os tres ultimos concurrentes fumaram ainda uma boa hora; mas, um delles, depois de uma hora e 45 minutos de esforços para conservar o charuto, queimou o bigode e preferiu renunciar. Passada meia hora apenas, um dos dois restantes concurrentes viu o charuto extinguir-se.

Finalmente, o campeão Vander Pollen continuou a fumar ainda 35 minutos, depois de extinctos todos os charutos dos seus concurrentes que lhe fizeram uma ovação.

Santos Dumont realizou novas experiencias com o seu aeroplano, em todas obtendo auspiciosos resultados.

Dansarinos no Exército

Si Crêfeld possui os seus *hussards dansarinos*, Berlim tem, desde ha muito tempo, os seus *Vortanzer*. Os dois alferes designados cada anno para preencherem até ao fim do inverno essas funções bastante delicadas, são quasi sempre escolhidos entre os mancebos dos dois regimentos mais aristocraticos, isto é, entre os guardas do corpo e o primeiro da guarda. Esses *Vortanzer* que, em outros tempos, usavam o titulo francez de *arrangeurs*, são, falando com toda a propriedade, uma especie de mestres-salas mas a suas attribuições mais complicadas e de maior duração que em outros paizes, exigem da sua parte uma força de resistencia pouco vulgar.

Effectivamente, a sua intervenção não se limita simplesmente aos bailes da corte: preenchem as suas funções—e trata-se de uma obrigação protocolar—em todos as festas dadas pelos altos dignatarios da corte, pelos ministros, embaixadores, etc. A sua missão consiste em regular todos os detalhes, em romper o baile—com uma princeza ou, na falta desta, com uma dama de honor da imperatriz—em dirigir o *cotillon* e em marcar a quadrilha final que termina pela reverencia ao par imperial. Durante o tempo que desempenham este cargo, para o qual são designados pelo proprio imperador—porque Guilherme II quer que se danse bem sob o seu reinado—esses officiaes são dispensados de todo o serviço nos corpos a que pertencem.

Sociedade Agricola

Amanhan, ás duas horas da tarde, realizar-se-á, n'um dos salões do Congresso do Estado, a assembléa geral da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, afim de tratar, entre outros assumptos, da criação de um syndicato agricola.

São convidados todos os socios.

PHOTOGRAPHIAS DA LUA

O grande equatorial angulado de Loewy produziu mais de 400 clichês da superficie lunar, obtidos em variadissimas condições de luz.

Os srs. Loewy e Puiseuf cluíram a publicação do 9.º fasciculo do «Atlas Photographico da Lua», completando com elle uma serie admiravel de documentos, sem igual no mundo, e graças á qual a configuração do nosso satellite fica sendo mais conhecida hoje, do que diversas regiões da superficie da terra.

Mas este atlas não é apenas precioso porque nos revela sob uma fórma tão exacta como pittoresca as grandiosas linhas das desoladas paizagens lunares.

Sabe-se, com effeito, que a crosta do nosso satellite, cuja massa é muito menor, tendo esfriado muito mais cedo do que a terra, está hoje em evolução adiantadissima e tanto que—graças aos documentos dos srs. Loewy e Puiseux, podemos ver desde já as phases pelas quaes passará a ter-

ra nos seus futuros periodos de crystalização.

Si a curiosidade photographica da lua dispõe de tão desenvolvidos meios de analyse como a da terra—a lua terá um prazer muito mediocre em observar as phases porque passou a sua crosta até chegar ao estado desolador em que hoje está. Não se recorda a mocidade sem pesar...

Casamento civil

Estão affixados no respectivo cartorio os segundos proclamas de casamento do soldado José Ribeiro da Paz, com D. Francisca Severina Pereira da Silva, e de Joaquim Barbosa Praeiro, com D. Alexandrina Francisca de Salles; bem como os primeiros de Theodosio Garcia de Paiva, com a senhorita Julia Simonetti Coelho, e de Avelino Rodrigues Vianna, com a senhorita Rita Esmeralda Nobre.

OS INDIOS AMERICANOS

Os esforços feitos nos Estados Unidos para civilizar os indios, já estão produzindo excellentes resultados; Joh M. Oskison, da tribu Cherokee, é um dos redactores do «Evening Post», de Nova York, J. N. B. Hervitt, cujos trabalhos sobre linguística, mythologia e sociologia dos indios são celebres, é um Fuscárosa, um descendente dos chefes Kiowr, Leone Walj, é capaz de desempenhar-se com successo na regencia de uma cadeira de grego, em uma universidade; Charels Ourtis, um Bottawatomia, senador, é o auctor da lei Curtis e ainda de outras leis concernentes ás tribus indigenas, nas quaes os indios transformam suas propriedades communaes em propriedades individuaes, abolem o governo da familia para se tornarem cidadãos americanos.

A musica e a mulher

Um critico allemão perguntou por que razão a mulher ainda não compoz uma grande obra musical, ella que tem sido a inspiradora de tantas musicas sublimes. Será o desenvolvimento intellectual da mulher tão recente para que ella não confie no seu poder creador e não possa, por conseguinte, emprehender um tal trabalho? A razão evidentemente é esta; porém, sobretudo, falta á mulher preparo tecnico: ella pode ser uma perfeita interprete, cantora, pianista, violoncellista, mas não compositora. No entanto o que será preciso para ser uma compositora: imaginação e conhecimento da harmonia; a imaginação é distribuida indifferentemente aos homens e ás mulheres; a mulher, porém, não leva ao fim os seus estudos de contraponto; o trabalho é para ella muito penoso, sem duvida; talvez tambem não seja animada por promettidos resultados.

Objectos perdidos

Quem perdeu hontem no trem da Great Western, um volume do «Caracter» de Samuel Smiles e o n. 203 do *Malho*, póde mandar procurar nesta redacção.

EDITAES

CORREIO

EDITAL N. 2

De ordem do sr. administrador, faço publico que acha-se aberta a inscripção para o concurso do logar de carteiro de 2.ª classe, até o dia 12 do mez vindouro, tendo logar o concurso no dia 14, ás 10 horas da manhan.

Os candidatos requererão a inscripção juntando documentos que provem ter de 18 a 30 annos, gozar boa saude, estar vaccinados e ter bom procedimento.

As materias para o concurso são: as quatro operações fundamentais da arithmetica, leitura e escripta da lingua portugueza.

1.ª secção da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 13 de agosto de 1906.

O praticante,

Francisco Artemio Coelho.

SOLICITADAS

AO DISTINCTO E HONRADO Tenente-coronel Pedro Soares de Araújo cumprimenta pela passagem do seu natalicio, hoje, o seu humilde afilhado Manoel Bezerra Campos.

29-8-1906.

FABRICA PERSEVERANCA

O proprietario da Fabrica Perseverança recebeu a seguinte declaração:

«Eu abaixo assignado, estafeta, residente nesta cidade, declaro, por me ser pedido, que, comprando hoje, no estabelecimento do sr. coronel José Gadelha de Carvalho, um mago dos cigarros denominados «Condor», producto da fabrica «Perseverança», de propriedade do sr. João Cancio de Souza, encontrei, com surpresa de minha parte, no fundo do referido mago de cigarros, ligada á uma fitinha bi-color UMA LIBRA STERLINA.

Desta minha declaração, e igualmente assignada pelas testemunhas abaixo, poderão os interessados fazer o uso que lhes aprouver.

Penha, 27 de agosto de 1906.

Miguel da Veiga Pessoa

Testemunhas:

João Manoel de Carvalho
José Fernandes de Oliveira Galvão
Francisco Chaves
Manoel Barbosa Galvão
Antonio Coelho de Araújo
Manoel da Costa Filho
João Chrysostomo Soares.

Loj. 21 de Março

De ordem do Pod. Tr. Ven. avisa aos Ill. do quad. que a sessão de con. d'amanhã, 29 do corrente, foi transferida para o dia 31 (sexta-feira) a hora do costume.

Secret. da Aug. e Ben. Loj. Cap. 21 de Março, ao Or. do Natal, 28 de Agosto de 1906.

FERNANDES VIEIRA, IN

CHA DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—O NOVO MUNDO.

PIANO-- Aluga-se um em bom estado, a tratar n'esta redacção.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, à rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio smete em—

CASIMIRA-MIUDEZAS

Chapéus de sol, calçados e Chapéus

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO É ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como também um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Café Natalense

O proprietario deste importante estabelecimento, a fim de normalizal-o, roga a aquelles que lhe são devedores, e que se acham em atrazo para quanto antes, saldarem seus debitos, porque não lhe é possível vender a credito a quem quer que seja por mais de 30 dias, e attendendo a que o seu estabelecimento é de natureza a ser considerado de luxo, (para quem delle se serve, julga que esses que frequentam podem mantel-o), e mesmo as suas condições não lhe permitem vender a credito a não ser pelo prazo acima mencionado.

Natal, 24 de agosto de 1906.

PEDRO CABRAL.

Salutares

RAINHA DAS ÁGUAS DE MESA
IMPORTAM E VENDEM

Vasconcellos & C.

1 garrafinha... 1\$000
12 garrafinhas. 10\$000

N.B. Para as compras de uma caixa acima tem 10 % de desconto.

Rua do Commercio, 99

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao distincto corpo commercial desta praça que, desde o dia 13 do corrente, deixou, por sua livre e espontanea vontade, de ser empregado da casa commercial do sr. Manoel Duarte Machado, á rua do Commercio, como fabricante de vinhos, vinagres, cognacs, licores, etc. embolsado do haver que tinha na mesma casa, 21-8-1906.

A. Antônia van der Linden.

MAHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Preços vantajosos

**POR GROSSO
E A RETALHO**

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

29 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13 16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Francq.	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 3 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13 12

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retae	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoça de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 12\$500, novo, sacco com 60 kilos.
FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a 3\$200 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo, na esteira.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou residual	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

" Retame	"	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicoça	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéus de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipirity	"	\$
Fumo em rolo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$060
Ovos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Peltes de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL:

Jaboatão a 29

DO NORTE:

Pernambuco a 29

Olinda a 31

Beberibe a 31

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RAGHITISMO
E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Precos sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Responde em consultas verbalmente, e por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias; chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes autrincos:—SOFAS, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadradinhos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 158 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VII

O acampamento do pico Maunoir

Bastantes fadigas esperavam o grupo viajante na jornada até Santa-Juana, para que Joanna de Kermor impuzesse a si mesma um repouso de vinte e quatro horas.

"Meu caro João, disse elle, seu tio é de bom conselho... O dia de hoje restituir-lhe-ha todas as forças, si ficar no acampamento...Bastarão os dois, eu e Valdez.....

—Não necessitam de um naturalista?... perguntou Germano Patene.

—Não se precisa de um naturalista quando se trata de descobrir os naturaes, respondeu Tiago Helloch. Fiquem aqui, Germano, e her-

borise á sua vontade pela orla da floresta e pela riba adeante.

—Ajuda! o-hei, sr. Patene, acrescentou João, e por poucas plantas raras que possa haver, sempre faremos boa colheita!

Tiago Helloch recommendou a Parchal, quando partiu, que apressasse os preparativos da viagem. Quanto a Valdez e a elle, esperavam estar de volta ántes de duas horas, e, em todo caso, prolongariam o reconhecimento além de uma certa distancia.

Deixaram, pois, os companheiros, um de carabina ao hombro, o outro de machadinha á cinta, e, obliquando para nordeste, desapareceram sob as primeiras arvores.

Eram nove horas da manhã. O sol inundava a floresta de raios de fogo. Por felicidade, extendiam-se sobre o solo espessas frondes.

Na região do Orenoco superior, si as montanhas não são arborizadas até o cumo,

como acontece com os cerros do curso médio, as florestas mostram-se ricas em essencias variadas e mui luxuriantes nos productos d'um solo virgem.

Parecia estar deserta a floresta da serra Parima. Por alguns signaes que todavia observou,—hervas calcadas, ramos partidos, péga das ainda recentes,—pôde Valdez, desde logo, reconhecer a presença de Indios na margem direita do rio.

Os massigos de arvores—note-se—eram formados geralmente de essencias de facil exploração, até mesmo pelos indigenas. Por toda a parte, palmeiras de especies mui diversas senão novas aos olhos de viajantes que subiram o rio desde Ciudad-Bolivar até o pico Maunoir, bananeiras, chapparos, cogibigas, cabaceiras, e marinas, cuja casca serve para fazer saccos indigenas.

Por toda a parte, tambem,

algumas das arvores polygulas ou leiteiras, que se não encontram com frequencia proximo do littoral, e grupos de murichis, "arvores da vida," tão abundantes no delta do Orenoco; as folhas d'estes preciosos vegetaes servem de cobertura ás palhotas, as fibras transformam-se em fio e em cordas, a medulla produz um alimento substancial, e a seiva, depois de fermentada, dá uma bebida muito saudavel.

A medida que Tiago Helloch se embrenhava no bosque, despertavam os seus instinctos de caçador. Que bons tiros, em cabiares, preguiças, pécaris, numerosos macacos brancos chamados "vinditas," e muitos tapires, que passavam ao alcance de espingarda! Carregar, porém, com tanta caça, era coisa que nem elle nem Valdez podiam fazer, e, além d'isso, por prudencia, melhor era que se não trabissem pela detonação d'uma arma de

fogo. Sabia-se quem a ou viria, e si os Quivas não anulariam espreitando por detrás das sarças?... Em todo caso, os Guaharibos, si por ventura se retiraram com medo, não tentariam reaparecer.

Caminhavam, pois, em silencio Tiago Helloch e Valdez. Seguiram uma especie de carreiro sinuoso, que se reconhecia por estarem as hervas pisadas.

Aonde ia ter aquelle carreiro?... Accaso communicaria com alguma clareira do lado da serra?...

Em summa,—isso foi facil de verificar,—o andamento não podia deixar de ser vagaroso, penosissimo, e era necessario contar com demoras, fadigas e paragens frequentes. Si as pirogas tivessem podido attingir as nascentes do Orendeo, não seria talvez a região da Parima caminho menos embaraçado para a Missão de Santa Juana?

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira,
31 de Agosto de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 242 de 28 de
Agosto de 1906

Autoriza o governo a subvencionar a primeira companhia de navegação que fizer entrarem no porto desta capital seis vapores, pelo menos.

O governador do Estado do Rio Grande do Norte. Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º—E' o governo autorizado a subvencionar, durante cinco annos, a primeira companhia de navegação, nacional ou estrangeira, que fizer entrarem no porto d'esta capital, de janeiro a dezembro, seis vapores, pelo menos, procedentes da Europa ou dos Estados Unidos.

Art. 2º—A subvenção não poderá exceder ao que a mesma companhia tiver despendido com a praticagem para entrada e saída dos referidos vapores.

Art. 3º—No anno em que o numero de vapores não subir a seis, a companhia não terá direito á subvenção alguma.

Art. 4º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo, 28 de agosto de 1906. 18: da Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Custodio de Souza.

EXPEDIENTE

Dia 28 de Agosto

Officio

Ao exmo. presidente do Congresso Legislativo do Estado: Devolvo á v. exa., devidamente sancionado, o projecto de lei sob n. 242, de hontem datado.

Dia 29

Officios

Ao sr. tenente-coronel Febronio de Britto, commandante do 2º Batalhão de Infantaria:

Accuso o recebimento de vosso officio de hontem datado, no qual me communicas haverdes nessa data assumido o commando do 2. Batalhão de Infantaria, estacionado nesta capital.

Agradeço e retribuo os vos-

sos protestos de estima e consideração.

—Ao sr. Inspector do The-
souro:

Ao almoxarife do Hospital de Caridade, Pedro Lopes Cardoso, mandai entregar a quantia de 171\$100, importância das despesas geraes e dietas aos doentes que permaneceram n'aquelle estabelecimento, durante o mez de julho findo, conforme se vê dos documentos juntos.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE
AGOSTO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

Ao meio dia, na sala das conferencias, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. desembargadores Meira e Sá, presidente, Moreira Dias, Theotônio Freire, Vicente de Lemos, João Baptista, e o dr. Antonio de Souza, procurador geral do Estado.

Foi lida, e sem debate, approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE

Petição de graça do sentenciado Manoel Bento Ferreira, instruida e informada pelo juiz de direito do Ceará-mirim.—Ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado, para dar o seu parecer.

Passagem

Do exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos ao exmo. sr. desembargador João Baptista.

Appellação civil

N. 64—Macau—Appellante, Francisco Tertuliano de Albuquerque—Appellados, Manoel Lopes Ribeiro e sua mulher.

Pedido de dia para julgamento:

Pelo exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

Appellação civil

N. 61—Natal—Appellante, Nicolau Bigois—Appellado, João Fideralino Sant'Iago—Selados e preparados sejam apresentados em mesa afim de ser marcado dia para o respectivo julgamento.

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

N. 261—Mossoró—Impetrante, Camillo José da Silva—Relator, o exmo. sr. presidente—Concedeu-se unanimemente a ordem para o comparecimento do detentor e do paciente na sessão extraordinaria de 28 do mez vindouro, solicitando se informações das autoridades judicias dos districtos judiciais do Apody e Caraubas, para final julgamento.

Appellação civil

N. 63—Natal—Appellante, Angelo Rizzelli—Appellado, Manoel Duarte Machado—Relator, o exmo. sr. desembargador Moreira Dias—Revisores, os exmos. srs. desembargadores Theotônio Freire e Vicente de Lemos—Deu-se provimento unanimemente para reformar a sentença appellada condemnando-se ao appellado no pedido e custas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Foi juiz seminario o exmo. sr. desembargador João Baptista.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

A reabilitação de Dreyfus

(Continuação)

Neste interim, por um golpe tremendo do brutal acaso, Emilio Zola falleceu.

Os seus amigos, porém, os «intellectuaes» da França, proseguiram com ardor na tarefa gloriosa da reabilitação do capitão Alfredo Dreyfus.

Longos e longos mezes se passaram até que por fim, entregue exclusivamente á Justiça Civil superior do paiz, a causa do capitão Dreyfus tomou o rumo, que deveria ter tomado desde o inicio.

O Tribunal de Cassação, que já tinha annullado a primeira sentença contra Dreyfus, annullou o julgamento de Rennes. «Pela segunda vez o capitão Dreyfus foi proclamado innocente pela mais alta magistratura da França.»

E desta vez, para impedir novos crimes de juizes militares, talvez ainda de boa fé, mas incompetentes, o Tribunal decidiu que Dreyfus não fosse mais submettido a Conselho de Guerra.

Reunindo todas as suas camaras, o primeiro tribunal de França, procedendo ao inquerito devido, estudando e debatendo minuciosamente todos os elementos das duas primeiras condemnações, proferiu honrosa sentença, proclamando a innocencia de Dreyfus.

Foi o triumpho final da Justiça e da Verdade!!

Depois de citar os documentos falsos e as testemunhas culposas que serviam de base á accusação e condemnação de Dreyfus, o Tribunal disse: «Visto como a accusação, extrahida quer da letra quer do texto do «bordeau» é completamente injustificada e que, no ponto de vista dos motivos, em presença da sua grande fortuna, em vão se perguntará com que fim Dreyfus teria podido praticar tão grande crime:

«Visto como da accusação contra Dreyfus nada fica de pé, e que por isso não deve ser enviado a outro tribunal,

o Tribunal annulla o julgamento que o condemna e diz que foi por erro e indevidamente que semelhante condemnação foi apresentada.»

O Tribunal accedeu ao desejo de Dreyfus de renunciar ao pedido de indemnização pecuniaria a que tinha direito e ordenou a transcrição da sentença nos registros do Conselho de Guerra de Rennes e a sua inserção no *Journal Officiel* e em cinco outros jornaes, á disposição do Tribunal.

O Tribunal autorizou também Dreyfus a publicar a sentença em cincoenta jornaes de Paris ou de provincias, á sua escolha e á custa do Theouro.

A leitura da sentença durou exactamente uma hora e foi ouvida no meio do mais respeitoso silencio

Ficou provado pelo Tribunal que o famoso «bordereau» foi escripto por Esterhazy e que a questão Dreyfus nasceu em 1894 do espirito doentio e romanesco do commandante Du Paty de Clain. Foi este official o artifice diabolico e inconsciente do tremendo caso. Convencido que o «bordereau» de Esterhazy era obra do official judeu, o commandante Du Paty chegou, por sua vez, a convencer os seus superiores: o general Mercier, então ministro da guerra, o general Boisdeffre, chefe do Estado-Maior, e outros. Tendo sido contestada esta primeira prova da culpabilidade de Dreyfus, não sendo encontradas outras, foram então fabricadas.

E' possivel que para o bem e felicidade da França, o governo evite quaesquer medidas de represalias.

Não seremos certamente nós estrangeiros, os primeiros a apontar os criminosos e os seus crimes, fazendo propaganda para sua punição. Si o fizéssemos, seríamos máos pagadores da hospitalidade que nos dá este grande paiz.

Os leitores que acompanham os debates da questão, bem sabem quaes são os culpados.

(Do *Journal do Commercio*, de 18 de Agosto de 1906.)

“O LAVRADOR”

Recebemos os ns. 6 e 7 d' *O Lavrador*, orgão da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, que constam do seguinte sumario:

—A Excursão do Dr. Affonso Penna; Agricultura Pratica, Domingos Barros; Climatologia, Dr. Carlos Travassos; O Emprego da Cal na Agricultura; O Arroz; A Sêda na Japão; Protecção do milho contra o gorgulho, D. B.; O Mutualismo Agricola em França; Variedade; Revista das Revistas; Noticias e informações.

Nos não poderemos furtar ao desejo de transcrever os seguintes trechos do artigo sobre a

«A inauguração do primeiro trecho da estrada de ferro de penetração, obra grandiosa destinada a ser o eixo da nossa prosperidade material! proporcionou ao dr. Affonso Penna o ensejo de conhecer o valle do Ceará-mirim—gemma preciosa do nosso territorio que será um verdadeiro El Dorado, quando a agricultura racional revolver o com as suas machinas e duplicar-lhe a produção com seus adubos.

A riqueza material do solo, por um lado, e a sua cultura imperfeita, por outro, eram de molde a impressionar um homem como o dr. Affonso Penna, que sabe e conhece aquillo que temos dito e propagado, isto é, que a nossa agricultura não pode continuar no estado de atraso em que se acha e que, ou se colloca a par do progresso e do adiantamento dos outros povos, ou morre asphyxiada pela concorrência mundial.

S. exa. falando aos agricultores do Ceará-mirim, como representantes da lavoura no Estado, felicitou-os pelo grande melhoramento que vinha facilitar o escoadouro dos seus productos, porém disse-lhes, com toda franqueza, que uma estrada de ferro, por si só, sem elementos de produção, nada valia. A estrada de ferro de penetração era construida não só com o intuito principal de atenuar os effeitos desastrosos das seccas, levando soccorros nos momentos de crise aguda em que não fosse possivel recorrer a outro meio mais effcaz de salvar as populações flagelladas, mas, sobretudo, para, desenvolvendo as fontes naturaes de produção do solo, explorar riquezas e accumular reservas que fizessem face ás devastações das seccas.

Para chegar a este resultado era preciso que a agricultura se preparasse a produzir mais e melhor, abandonando, como imprestaveis, os processos rotineiros, adoptando a lavoura intensiva e o machinismo moderno. Entre outros, o exemplo da Republica Argentina ahi estava para indicar á nossa lavoura o caminho a seguir afim de conquistar a sua independencia. Paiz quatro vezes menor que o nosso, a Argentina está produzindo mais, não porque seja excepcionalmente favorecido por maior uberidade das terras ou melhor excellencia do clima, somente porque seus agricultores, em vez de se deixarem morrer na apathia e na rotina, trabalharam, estudaram adoptaram as machinas modernas e os methodos racionais de cultura, conseguindo fazer do solo argentino o colleiro da America.

O dr. Affonso Penna terminou o seu importante discurso evocando, numa verdadeira visão de grandeza e de progresso, o futuro valle do Ceará mi-

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHIEF
ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR
José Pinto, gerente.
ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAÇÃO, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 29

Hontem, ás trez horas da tarde, os delegados da Conferencia Pan-Americana foram recebidos em audiencia especial pelo presidente da Republica. A's oito horas da noite, houve recepção no palacio Monroe.

O barão do Rio Branco pronunciou importante discurso, encerrando os trabalhos da Conferencia e salientando a importancia das deliberações tomadas e o resultado benéfico da reunião de todas as nações do continente.

Respondendo-lhe o sr. Gonçalo Ramirez, delegado do Uruguay.

O povo, que estacionava em frente ao palacio Monroe acclamou os delegados estrangeiros, o barão do Rio Branco e o dr. Joaquim Nabuco.

A's 10 1/2 horas da noite, começou o baile no palacio de Itamaraty, em honra dos delegados estrangeiros.

Bahia, 29

Foi designado o dia 14 de Setembro proximo para a eleição de senador federal, na vaga aberta pelo falecimento do dr. Arthur Rios.

O partido republicano situacionista apresenta a candidatura do dr. Severino Vieira.

Aracajú, 29

Foi repostado no governo do Estado, pelas forças federaes, o desembargador Guilherme de Campos.

Por ocasião da reposição, houve lucta da qual resultou a morte do deputado Fausto Cardoso.

RUSSIA

S. Petersburgo, 29

Um anarquista arremessou uma bomba de dynamite contra a residencia do con-

Heitor Sotolpino, ministro do Interior, matando 46 pessoas e fazendo muitos estragos, não só no palacete do ministro, como nos edificios vizinhos.

Foi assassinado o governador de Varsovia.

PROPAGANDA AGRICOLA

O coqueiro

CAPITULO I

HISTORICO

Que seriam dessas terras de desolações si a Providencia não lhes facultasse esse refrigerante?!

Que seria dessa Arabia Petrea, coberta de negras rochas de calcareo esponjoso, com a propriedade de absorver os vapores que lhes vem do oceano impellidos pelas monções e condensados no seu interior, onde os pastores, perfurando-as, como Moysès, fazem correr a lymphá cristalina para mitigar a sede de seus rebanhos?!

O Oceano é o propagador da cultura do *coco nucifera*; é elle o caminho por onde se transportam as sementes para as regiões torridas do globo. Provavelmente, da costa da Arabia passou para a costa oriental do continente africano; dahi as immigrações através dos seculos se fizeram vagarosamente, seguindo sempre para o sul em direcção á costa de Zanzibar, Mombaça, Sofala, ilha de Madagascar, talvez ainda despovoadas, em que devia estacionar por muito tempo, pois o *coco*, para a sua fructificação, tem seus limites traçados no mappa do mundo.

Assim como a *bamburina*, aos dois mil metros de altura no Equador, vegeta sem fructificar, assim o *coco* vegeta até somente 26 graus de latitude sem proliferar.

Mais de um, entre os milhares de cocos que, fluctuando, tentaram dobrar o cabo das Tormentas, conseguiu fazer o alcançando a latitude apropriada entre os cabos Frio e o das Virgens, onde provavelmente fundaram a primeira colonia, seguindo-se as outras para o norte até o golfo de Guiné.

A travessia, pelo Oceano, para a America do Sul, que finalmente foi vencida, talvez depois de milhares de tentativas, fez-se não pelos calculos astronomicos que serviram de bussola ao grande Colombo, mas ao acaso que conduziu e surpreendeu Cabral.

Estabelecidos neste paraíso da America do Sul, os primeiros Adão e Eva encarnados em um só corpo monoico, a propagação se fez de prompto para o norte e para o sul, ficando assim preparada a vanguarda para receber os primeiros habitantes que nessa epocha remotissima, talvez já estivessem no Japão, sua terra nativa, atravessando o oceano e fundado o grande imperio do

Mexico, cuja decadencia, que é uma lei natural dos povos, produziu as immigrações para as extremidades das duas Americas, estabelecendo em ambas o typo mongolico.

Ao longo das infinitas praias que mangleam os Estados do Norte, batidas constantemente pelas vagas impellidos pelos ventos aliseos, vegeta um milhão de coqueiros, produzindo quatro bilhões de cocos.

São thesouros que valem mais que as minas do Transvaal e que a ignorancia não sabe aproveitar.

Quantos infelizes morrem á fome nessas regiões do norte, no meio da abundancia, supplicados como o Tantaló da mythologia!

DR. J. C. TRAVASSOS.

UM DOS MAIS PRECIOSOS—A gordura do oleo de figado de bacalhau é um dos mais preciosos elementos para reconstituir o systema. Attendendo aos bons resultados em creanças e senhoras enfraquecidas com o uso da Emulsão de Scott, não duvido em dar um attestado em fe de meu grau, pois na therapeutica, moderna representa o papel de magnifico e facil reparador, principalmente no men paiz.

Dr. Silva Ferreira. Recife, Pernambuco.

A raça africana

A «American Antropologist» nos ensina—facto pouco conhecido, excepto de alguns exploradores—que dos 65 milhões de habitantes da Africa Central, 15 por cento, pelo menos, pertencem a uma raça, amarella côr de cobre, distincta completamente da raça negra. São encontrados principalmente, porém, disseminados, na região occupada pelos naturaes de lingua Bantou, entre Adamona e Camerum. Differem de seus vizinhos negros, não somente pela côr da pelle como pela estrutura do craneo, por uma grande agudeza de intelligencia e uma organização nervosa mais impressionavel. Esse problema anthropologico deu lugar, como succedeu ao dos pigmeus africanos descriptos por Stanley, a varias hypothesees: evolução espontanea, acção climologica local e cruzamento.

Não existe tradição alguma de parentesco ancestral dos amarelos da Africa com as raças brancas, nem da sua mestiçagem com os arabes e portuguezes cruzados da costa. Um anthropologista americano, Samuel Verner, é de opinião ser necessario pesquisar suas origens nas grandes migrações que se estenderam gradualmente na Africa em épocas longinquas, de nordeste para o sul e oeste. Cada um grupo dessa migração teria, segundo este sabio, uma coloração mais fraca que o grupo precedente, e a mistura dos descendentes dos ultimos chegados com os descendentes dos grupos primitivos, daria em resultado, no minimo em seis classes ethnicas distinctas de onde teriam derivado, por outros cruzamentos os amarelos actuaes dos Bantous. E' necessario agora discutir-se o valor desta hypothese. A existencia de raças amarellas no seio dos negros, no dizer de Verner, é facto fóra de duvida.

Fandango

Avisa-se que o proximo ensaio do fandango será no domingo, ás 7 horas da noite, no lugar do costume

“A Rainha da Moda”

Está uma primor de elegancia, o numero da Rainha da Moda, para o proximo mez de Setembro. Alem de um grande numero de moldes para todo o genero de *toilettes*, vem o apreciado magazine enriquecido com um excellento molde para saia. Encontra-se na Livraria Cosmopolita, do sr. Fortunato Aranha, a 2\$000 exemplar.

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico Silveira, é o primeiro depurativo do sangue, conhecido.

Congresso do Estado

Funcionou hoje o Congresso do Estado, sob a presidencia do sr. Fabricio Maranhão, presentes dezenove deputados.

Não houve expediente. Na ordem do dia foram approvados em 3ª discussão os projectos n. 6 e 9. A' Commis-são de redacção.

Ordem do dia para amanha: 3ª discussão dos projectos ns. 5 e 8.

Levantou-se a sessão.

Um livro sensacional

O celebre professor Bousset de Gottingen publica actualmente uma obra, intitulada «Jesus», popular pelo preço e pela fórma. Reuniu ali tudo aquillo que, no seu modo de pensar, faz a substancia das opiniões da critica de hoje, sobre o fundador do Christianismo.

A parte mais interessante do livro é a que diz respeito aos milagres. Empresta grande importancia aos Evangelhos; e o proprio Jesus dispensava profunda piedade aos soffrimentos humanos, si bem que não tenha sido um reformador social. Foi, porém, um suavizador, um medico, que lançou mão do poder extraordinario que exercia sobre as almas para livrar os homens de seus males. Todos os seus milagres podem ser explicados psychologicamente, segundo o professor Bousset de Gottingen.

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão de Corveta Capitão do Porto deste Estado, previno aos srs. mestres de embarcações que fica prohibida a atracação das mesmas no caes denominado «Augusto Lyra», até que estejam concluidas as obras de reconstrucção do referido caes.

Capitania do Porto, em Natal, 29 de Agosto de 1906.

Pelo Secretario,
J. Gothardo Netto.

SOLICITADAS

COPIA

Eleição dos Juizes, Juizes, Escrivas, noiteiros, Thesoureiro e auxiliares que teem de festejar a S. S. Virgem d'Apresentação, no anno de 1906.

Juizes Protectores

OS EXMOS. SRS.

Dr. Augusto Tavares de Lyra
Almeide Theotonio de Cerqueira
Dr. Olympio Vital
Desembargador Manoel M. Dias
Padre José de C. Pinheiro
Dr. Sergio Barreto

Juizes por sorte

AS EXMAS ESPÓSAS DOS EXMOS. SRS.
Coronel Urbano dos R. Mello
Nicolau Bigoni

Commendador Joaquim I. Pereira
Coronel Joaquim Manoel T. de Moura
Desembargador José Theotonio Freire
Capm. Manoel Salsinha
Coronel Ignacio Silva
Desembargador Francisco de S. Meira
o Sá
Major Joaquim T. Barbosa
Dr. José Calistrato
Dr. Manoel Dantas
Major Pedro Barbosa.

Escrivas por sorte

AS EXMAS. SRAS.

Esposa do dr. João Gurgel
» negociante João Barbosa
» dr. Manoel Hemetério
» capm. Antonio R. de Paiva
» capm. Francisco Garcia
» dr. Firmo Bourado
» capm. Augusto L'Eraestre
» Felinto M. Maciel
» Julião Bento
» Joaquim Lustoza
Senhorita Zulma P. de Medeiros
Anna Bantina S. de Araújo.

Juiza da bandeira

A exma. sra. d. Anna C. da Camara.

Juizes por devoção

Major Alípio Barros
Tenente-coronel José Zacharias
D. Cornelia S. Fagundes
D. Francisca E. Leite
Capm. Thomaz Nunes.

Escrivas por devoção

Os filhos do 2º tenente Nestor Brito
D. Laura Monteiro
Senhorita Celina Fagundes
D. Rachel P. de Mello
Senhorita Celina Navarro
D. Rosa de B. Gluch
Tenente Luiz Marinho
Capm. Pedro Viveiros
Anna Philomena R. Vianna
Tenente Melchisedes Barros
Noemia Cortez P. do Lago.

Noiteiros

1º noite—OS POBRES—Encarregados, Miguel Leandro, José Terencio, Bernardino Menino, Lucio Carneiro, Emydio Moraes, Alfredo Manso, Antonio D. Ferreira, Constando da Costa e Heracito de Oliveira.
2º noite—OS MARITIMOS—Encarregados, dr. Odilon Garcia Filho, guardamarinha Augusto Lèbre, Henrique de Oliveira e Pedro Piloto.
3º noite—OS ARTISTAS—Encarregados, Joaquim Fabricio, José Alves, Philippe Benicio, Joaquim X. de Moraes e José Ernesto.
4º noite—OS EMPREGADOS FEDERAES—Encarregados, dr. Belmiro Milanes, coronel Manoel Augusto, major João Botelho, capitão Luiz E. Filho, Pedro Viveiros e Luiz Lila.
5º noite—OS NEGOCIANTES—Encarregados, Miguel Barra, Luiz Marinho, Vicente Cicco, João Barbosa, Alexandre de Vasconcellos, João F. de Almeida e Felinto Manso.
6º noite—O GREMIO DA GUARDA NACIONAL—Encarregados, coronel Pedro S. de Araújo, major Theodosio Paiva, capitães Julião Bento e Manoel da Rocha e tenente Francisco Candido.
7º noite—OS OPERARIOS DA FABRICA DE TECIDOS—Encarregados, major Pedro Barbosa, Francisco Teixeira e José Vicente.
8º noite—OS SOLTEIROS DE AMBOS OS SEXOS—Encarregados, Benedicto Z. Ferreira, Pedro S. Filho, Joel Carvalho, Antonio Nese e Antonio Capistrano e as senhoritas Anna Wanderley, Arthemisia S. de Mello, Albertina Nunes, Hermilla Trindade e Cecilia de Andrade.
9º noite—OS CASADOS DE AMBOS OS SEXOS—Encarregados, as exmas. sras. d.d. Anna G. Wanderley, Anna Lustoza, Cornelia S. Fagundes e Joaquina Coelho de S. Oliveira e os srs. dr. Celestino Wanderley, tenente-coronel Manoel Coelho e capitães Joaquim Lustoza e João Peregrino.

Thesoureiro

Alfredo A. P. do Lago.

Auxiliares

Capm. Francisco Garcia
Cidadão Salustiano Fagundes.
Consistorio da Igreja Matriz da Cidade do Natal, 21 de Novembro de 1905.
(Assignado) conego Francisco S. riano de Figueiredo, encarregado da frequencia.

Observação

A presente eleição foi lida officialmente no dia da festa, em 21 de Novembro, e publicada pela «Republica» de 2 de Dezembro e «Diario do Natal» de 3 do mesmo mez, tudo em 1905, sendo portanto esta a terceira vez que para sciencia de todas as pessoas constantes da mesma eleição se publica pela imprensa.

Natal, 27 de 1906.

Alfredo Lago,
thesoureiro.

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—“O NOVO MUNDO”.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, à rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido cõntinuar o seu negocio smete em—

CASIMIRA-MIUDEZAS

Chapéos de sol,-calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 °(e 30 °(menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como também um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Café Natalense

O proprietario deste importante estabelecimento, a fim de normalizal-o, roga a aquelles que lhe são devidores, e que se acham em atraso para quanto antes, saldarem seus debitos, porque não lhe é possivel vender a credito a quem quer que seja por mais de 30 dias, e,attendido a que o seu estabelicimento é de natureza a ser considerado de luxo, (para quem delle se serve, julga que esses que c frequentam podem mantel-o), e mesmo as suas condições não lhe permittem vender a credito a não ser pelo prazo acima mencionad-o.

Natal, 24 de agosto de 1906.

PEDRO CABRAL.

Salutares

RAINHA DAS AGUAS DE MESA

IMPORTAM E VENDEM

Vasconcellos & C.

1 garrafinha... 1\$000
12 garrafinhas. 10\$000

N.B. Para as compras de uma caixa acima tem 10 % de desconto.

Rua do Commercio, 99

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao distincto corpo commercial desta praça que, desde o dia 13 do corrente, deix-u, por sua livre e espontana vontade, de ser empregado da casa commercial do sr. Manoel Duarte Machado, á rua do Commercio, como fabricante de vinhos, vinagres, cognacs, licores, etc.,embolsado do haver que tinha na mesma casa. 21-8-1906.

Antonio van der Linden.

MAHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEN DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e mollar a

Preços vantajosos

POR GROSSO E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

30 de agosto de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 27 DE AGOSTO

CAMBIO 16 127132

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retace	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoaba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000,conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se ao preço de 12\$500, novo,sacco com 60 kilos.
FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a 3\$200 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo,na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedorisa	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço..	"	3\$000
" sujo ou residuo..	"	4\$000
Assucar de Usinas..	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco.....	"	3\$000
" Someno.....	"	1\$800
" Mascavado..	"	1\$000
" Ruvo.....	"	\$7.0

" Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicoaba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chiffres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de piripiry.	"	\$
Fumo em rôlo....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho...	"	\$200
" de outras qualidades.....	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Ocos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Maio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE AGOSTO

DO SUL :

DO NORTE :

Pernambuco	a	29
Olinda	a	31
Beberibe	a	31

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSÁVEL PARA A BÓIA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophellismo, anemias e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que não leve adherida no invólucro nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno. Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Boserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame sólido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 159 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VII

O acampamento do pico mauvoir

Entregava-se Tiago Helloch a estes diversos pensamentos, entantao que o companheiro se não distrahia do objecto d'aquella exploração, isto é, a descoberta de um sitio ou de uma cabana, habitada por um dos taes Indios, cujos bons serviços esperava aproveitar.

Após uma hora de caminho, pois, o mestre da Gallinetta foi o primeiro a gritar:

"Uma palhota!"

Tiago Helloch e elle paravam.

A cem passos, arredondava-se uma cabana da forma de um grande tortulho, e de apparencia miseravel. Pade-

da no amago de um massiço de palmeiras, a sua cobertura conica descia quasi a tocar no chão. Na base d'essa cobertura havia uma estreita abertura irregular, que nem sequer tinha porta a tapal a. Tiago Helloch e Valdez dirigiram-se para a referida palhota e entraram para dentro...

Estava devoluta.

N'este momento, retiniu muito proximo uma detonação do lado do norte.

VIII

O Rapaz Indio

—Um tiro de espingarda... exclamou Helloch.

—E a menos de tresentos passos... respondeu Valdez.

—Seria o sargento Margal que se poz a caçar após a sua partida?...

—Não me parece...

—Esta cabana decerto pertencia a algum Indio...

—Vejamos primeiro si era habitada... observou o mestre da Gallinetta

Entraram ambos na palhota, tendo dado poucos passos, quando a detonação retiniu.

Interior tão mise avel como o exterior. Nada de móveis. Ao fundo, sobre o chão terreo, uma cama feita de herva, revolvada de fresco. Várias cabaças enfileiradas junto da parede. A um canto, uma canastra com uns restos de cassave, um bocado de pécarí pendurado n'um dos bambús do tecto. Amontoadas, duas ou tres duzias de carochos de gavilla, que se pareciam com amendoas, um punhado de formigas bachacos e de comigens asados, de que consiste a alimentação dos Indios Bravos. Enfim, sobre uma lage de pedra, uma lareira, onde ardía ainda um tição que deixava espessa fumarada.

—O dono d'esta choupana...

estado aqui... antes de nós chegarmos...

—E não deve estar longe, acrescentou Tiago Helloch, se foi de certo elle quem disparou o tiro... Valdez abanou a cabeça.

—Estes Indios não tem espingardas nem pistolas, disse elle. Um arco, azagaia, uma aljava, eis tudo.

—E' necessario, comtudo verificar... proeguiu Tiago Helloch, que, de novo as saltado pelas suas inquietações, perguntava a si mesmo si os Quivas d'Alfaniz não andariam pelas cercanias.

E, nesse caso, que de perigos ameaçavam os viajantes acampados no pico Mauvoir? quantas aggressões os esperava n, logo que se puzessem a caminho de Santa-Juana!

Tiago Helloch e Valdez sahiram da palhota, armaz-

aperradas, e, occultando-se com as arvores e soutos, caminharam na direcção do tiro.

A choupana d'onde acabavam de sair não pertencia sequer a um "sitio." Em nenhuma parte, nos arredores, se viam signaes de arroteamento ou cultura, nem um pé de hortaliça, nem arvores de fructo, nem pastagens para gado.

Tiago Helloch e Valdez, de ouvido á escuta e olho á espreita, seguiam devagarinho.

Nenhum ruido, além da grasnada dos hocos e do assobiar dos pavos, espantados sob a ramaria, e a roçadura de um animal bravo, agitando as moitas de mato.

Havia vinte minutos que caminhavam assim, perguntando a si mesmo si não conviria voltar para a palhota e de lá para o acampamento, quando lhes pareceu terem ouvido gemidos a curta distancia.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praca da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado,
1 de Setembro de 1906.

A reabilitação de Dreyfus

(Conclusão)

Como epilogo da grande questão houve uma sessão tumultuária e memorável na Câmara dos Deputados.

O deputado Mossim, relator da Comissão do Exército, leu, em nome da Comissão, um relatório auctorizando a reintegração do capitão Dreyfus como commandante ou chefe de esquadrão, no quadro do exercito.

Posto a votos o projecto de lei, o capitão Dreyfus foi nomeado chefe de esquadrão, por 473 votos contra 42.

O venerando presidente Brisson levantou-se e, visivelmente comovido, disse: «O presidente da Câmara dos Deputados registra com orgulho este voto que consagra, por uma lei, o triumpho da Justiça, pelo qual a França recebe, ha dois dias, as acclamações do mundo.»

As palavras do presidente foram acolhidas com bravos e acclamações.

O sr. Messimy subiu novamente á tribuna e leu outro projecto relativo á nomeação do general Picquart para o posto de general de Brigada. Lembra as condições difficeis em que este official soube cumprir o seu dever moral, no momento em que era abandonado por todos e ameaçado pelos chefes; lembrou os seus soffrimentos, a prisão que teve, a sorte que lhe reservou o estado-maior e os perigos que correu. E acrescentou:

«Si acceltei com alegria a missão de fazer este relatório, foi porque me pareceu que não era indifferente que fosse um antigo official do exercito que viesse pedir aqui estas medidas de reparação. O exercito ficou finalmente esclarecido, afastando-se dos estellionatarios, criminosos e imbecis que o arrastaram, e acolhe com alegria o triumpho da justiça.»

As palavras do sr. Messimy fizeram explodir alguns representantes da direita monarchista e do defuncto partido nacionalista.

Tremenda discussão elevou-se entre os membros da direita e da esquerda e o nome do general Mercier foi pronunciado como o do responsavel pela questão que tanto agitou o paiz.

«Final, o projecto relativo á reintegração do coronel Picquart e a sua nomeação ao posto de general de brigada foi votado por 477 deputados contra 27.»

O deputado Pressensé subiu á tribuna e pediu ao gover-

no a punição dos culpados da «ignominiosa questão.»

O deputado nacionalista Pagliesi Conti, que não perde occasião de fazer triste figura, não pôde conter a sua indignação, qualificando de ousado o acto do sr. de Pressensé e disse:

«Um governo que consente que o exercito seja assim accusado é um governo de cobardes...»

Mal tinha elle pronunciado estas palavras que o sr. Albert Sanaut, sub-secretario de Estado do ministerio do Interior, levantou-se do seu banco e atirando-se sobre o sr. Pagliesi Conti, deu-lhe a mais valente e estrondosa hostetada, a qual foi causa de um duelo em que o sr. Sanaut ficou bastante ferido.

Depois de alguns momentos de tumulto a sessão continuou.

O sr. de Pressensé voltou á carga exigindo que o general Mercier—o sem-vergonha Mercier—fosse expulso do exercito e supprimido do quadro dos membros da Legião de Honra.

O sr. Etienne, ministro da guerra, subiu á tribuna e pronunciou as seguintes palavras:

«Os projectos de lei que o governo acaba de fazer adoptar mostram-vos o espirito com o qual entendemos, com todas as nossas forças, dar ás victimas dos deploraveis acontecimentos que, ha dez annos, agitam este paiz todas as reparações a que ellas têm direito. Também estamos decididos a honrar aquelles cujo esforço persistente permittiu apagar e corrigir um deploravel erro judiciario.

De outro lado não podemos desconhecer que um acto legislativo domina hoje tudo nesta questão; a lei de amnistia, que, votada pelo Parlamento e promulgada em Dezembro de 1900, levantou uma barreira inacessivel á acção publica.»

O sr. Sarrien, presidente do Conselho, acentuou a declaração do ministro da Guerra, dizendo que o governo entendia não dever tomar o caminho das represalias.

Diante da má vontade da Câmara, o governo teve, todavia, de associar-se á segunda ordem do dia, approvada por 363 contra 103 votos:

«A Câmara prestando homenagem aos autores da revisão, infamando os autores dos crimes que foram denunciados pela sentença do Tribunal de Cassação, e confiante no governo para tomar as medidas e exercer as sanções necessarias, passa á ordem do dia.»

Depois desta votação a Câmara adoptou o projecto de lei transferindo as cinzas de Zola para o Pantheon.

No Senado, o general Mercier que é hoje Senador, teve a petulancia de atacar o Tribunal de Cassação. Em nome

do governo, o Ministro Barthin defendeu o Supremo Tribunal do paiz e o Senado, em peso, accentuou a desapprovação ao general que perdeu uma excelente occasião de ficar calado.

O Senador Delpech pronunciou as seguintes palavras, virando-se para o general Mercier.

«Não peço a punição dos culpados. Fio-me na justiça de que falou Waldeck Rousseau. A lembrança do crime deve pesar na consciencia dos que o praticaram.

Mas si ha aqui alguém que deveria ir substituir nas galés aquelle cuja innocencia foi proclamada hontem, este alguém é o senhor, sr. Mercier.

O Senado approvou em seguida por 183 votos contra 30 o projecto de reintegração e promoção de Dreyfus e por 185 votos contra 26 a reintegração e promoção do Coronel Picquart.

Depois desde duplo voto o Presidente do Senado pediu deliberação sobre o voto da Câmara relativo a transferencia das cinzas de Zola para o Pantheon. A alta assembleia não se achando mais em numero para deliberar sobre o projecto, ficou este adiado para depois das férias.

Um dos primeiros actos do governo consequentes á reabilitação de Dreyfus foi o da nomeação do commandante Dreyfus ao posto de cavalheiro da Legião de Honra, e o general Picquart ao posto de official da mesma Legião.

Como apothese solemne da celebre questão da justiça, que tão profundamente repercutiu no mundo inteiro, o dia 21 de Julho de 1906 registrou uma das mais bellas paginas da historia judiciaria franceza: nesse dia o commandante Dreyfus, na Escola Militar, isto é, no mesmo edificio onde soffreu a vergonha da degradação aos gritos de morte da multidão illudida, recebeu, diante das tropas reunidas, as insignias de cavalheiro da Legião de Honra no meio de acclamações da multidão esclarecida e aos gritos de—«Viva o Exercito! Viva a Justiça! Viva a verdade!»

A cerimonia a que assistiram o general Picquart, auctoridades diversas, muitos intellectuaes e a familia Dreyfus esteve de veras imponente e commovedora.

Foi indescrível a scena passada na Escola Militar quando o general Gillain, depois da cerimonia do estylo, disse com voz firme:

«Em nome do presidente da Republica e em virtude dos poderes que me são conferidos, commandante Dreyfus, vos faço cavalheiro da Legião de Honra.»

O general abraçou o commandante beijou-o nas duas faces.

A scena foi rapida mas provocou um sussurro de emoção entre os assistentes.

Na extremidade do paço a mulher enxugava as lagrimas, que subitamente lhe vieram aos olhos. Era a esposa do martyr da Ilha do Diabo. Desta vez, porém, eram lagrimas de contentamento...

Apesar da sua responsabilidade habitual, lia-se no rosto de Dreyfus a satisfação que lhe causava, mui particularmente entre as demais, aquella scena do acto de reparação.

(Do Jornal do Commercio).

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

D. Joanna Carolina de Oliveira, professora publica desta capital.
—D. Anna Brandão, esposa do nosso dedicado amigo, capitão Theophilo Brandão.

DIVERSES

Programma da retreta a executar, pela banda de musica do 2.º batalhão de infantaria, no jardim da praça Augusto Severo, amanha das 5 1/2 horas da tarde ás 7 1/2 da noite.

1.—Ziegler, «Fraternité», marcia
2.—B. Silva, «Pequena Cavatina», fantasia
3.—Waldteufel, «Pomone», valser
4.—M. Chagniaux, «La Croix de Fer», ouvertura
5.—Ligner, «Cascadette», polka marche
6.—Meyerbeer, «Der Prophet», pot pourri
7.—J. Strauss, «Schatz», valser.
8.—Carlos Gomes, «O Guarany», symphonia
Retira com o dobrado coronel Febronio de Britto.

REUNIOES

Amanha, á hora do costume, haverá sessão ordinaria da «Providente Natense».

—Ao meio dia, reunir-se-á o «Instituto Historico», sob a presidencia do exmo. sr. dr. Olympio Vital.

—A's 6 1/2 da tarde, reúne-se na igreja matriz o «Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo», para tratar de assumpto de maxima importancia.

O digno tenente-coronel Febronio de Britto, commandante do 2.º batalhão de Infantaria, visitou hoje os seus briosos camaradas do batalhão de Segurança, no respectivo quartel, sendo recebido pelo illustre coronel Caldas e seus dignos officiaes, trocando-se amistosos cumprimentos e cordiaes saudações.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a noite, em Montanhas, onde fora procurar melhoras, o nosso joven e intelligente amigo, Cicero Moura, digno funcionario do corpo de Fazenda Estadual e muito conhecido em nosso meio litterario pelo seu livro de versos *Alcoradas*.

O inditoso moço succumbe no verdor dos annos, casado de pouco tempo, cercado da estima dos seus companheiros de repartição e da consideração dos que lhe cultivavam as relações de amizade.

O cadaver veio hoje pelo trem horario da Great Western, para ser inhumado nesta capital.

A sua desolada esposa e mais pessoas da familia, enviaram nossas condolencias.

Falleceu hoje nesta capital a

modesta e senhora Maria de Souza Caldas, viúva, esposa do nosso amigo, capitão Antonio de Souza Caldas, deixando tres filhas em orphandade, sendo sua morte muito sentida.

Ao seu desolado esposo e mais pessoas da familia enviaramos nossos pezaes.

As advogadas, bacheleiras e doutoras pela Universidade de Edimburgo intentam, presentemente uma acção contra os professores da Universidade, por tel-as impedido de votarem nas recentes eleições legislativas. O debate limitou-se a este ponto: saber si a palavra «pessoa» graduada, a que a Universidade em seus actos, confere o direito de eleger os representantes da Universidade, se applica ás mulheres como aos homens. Os redactores da constituição vigente mostraram-se demasiadamente imprevidentes; pelo facto de não haver nessa época senão homens doutores, não pensaram que seus filhos teriam doutoras como rivaes...

Versos

Inverno

Ao AMIGO J. CALLEJANES MELLO
Chegou o inverno; a estação chegou.
Tudo renasce, tudo revigora.
Tem mais bellezas o romper d'aurora.
A natureza é muito mais formosa!
Chegou o inverno, a estação promissa.
E lá no campo o roseiral se enflora;
Em cada ninho—uma alegria pássar,
Em cada ramo—uma flor cheirosa...
Chegou o inverno... Em pleno mez de Maio
Brilha, de luz, por todo espaço, um faio;
E quanto aroma, risos, quanta flor...
Chegou o inverno. E em rosas delicadas,
Pelo calor dos beijos alentadas,
Rebentará também o nosso Amor!
J. R. FILHO.

Congresso do Estado

Sessão de hoje.
Expediente—Redacção dos projectos ns. 5 e 8 que ficam sobre a mesa para entrarem na ordem do dia dos trabalhos.

Na ordem do dia são approvadas as redacções dos projectos n. 6 e 9.

Ordem do dia para amanha: Discussão e votação dos pareceres da comissão de redacção.

O sr. William Leeds, millionario e director de muitas estradas de ferro, comprou ha pouco em Paris, á firma de Citroen & C., para sua esposa, um collar de perolas, pelo qual o fisco americano quer que elle pague a somma não pequena de \$120.000 de direitos de entrada.

A tarifa aduaneira cobra um direito de 10 % sobre pedras deseguaes, e de 60 % sobre pedras eguaes.

As autoridades aduaneiras avaliaram esse collar em \$200.000 e querem que o sr. Leeds pague \$120.000 de direitos.

O millionario appellou para o Thesouro Federal que terá de resolver a questão.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITA, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 31

Foi prorogada até 2 de Outubro proximo a actual sessão do Congresso Nacional.

Rio, 31

A Camara dos Deputados continúa a discussão do projecto de lei que crea a caixa de conversão.

Rio, 31

O sr. Jaguaribe, representante de S. Paulo, rompeu sua solidariedade com a bancada paulista.

Rio, 31

Ha seis dias que não é notificado caso novo de peste em Campos.

CASOS E COUSAS

O CORAÇÃO DE RAMSÉS II

O destino é, na verdade, singularmente caprichoso. Ha poucos mezes, a administração dos museus de Louvre, removidas mil dificuldades, fazia aquisição de quatro vasos, provenientes da antiga cidade egypcia Canope, contendo as visceras do rei Ramsés II, o celebre Sesostris dos historiadores gregos. E eis como foram ter a Paris os restos do grande rei!

Esses magnificos vasos de esmalte azul, não permitem aliás a minima duvida sobre a authenticity do seu conteúdo. Aos lados, em inscrições bellamente desenhadas, encontram-se os nomes e attributos do rei Ramsés II. O director e conservador do museu egypcio desejava, porém, saber exactamente o que poderiam conter os taes vasos canopes. Encarregou desta averiguação o professor Lortel, de Lyon, que immediatamente deu começo aos estudos necessarios, auxiliado pelos seus collegas os professores Renaut, Hugounena e Regaud.

Trez dos vasos achavam-se inteiramente cheios de tiras de linho bem comprimidas umas sobre as outras e grudadas por natron (carbonato de soda natural) e substancias aromaticas resinosas de cor avermelhada; provavelmente deveriam ter encerrado o estomago, intestinos e o figado de Ramsés. Mas, estas visceras estavam representadas senão por algumas substancias granuladas, de natureza indeterminada, de natureza indetermi-

vel, e misturadas a grande quantidade de natron pulverulento. Um delles, entretanto, apresentava uma peça extremamente interessante: o coração do monarca. Este organo estava transformado numa placca oval de oito centimetros de comprimento e quatro de largura. A substancia do coração tornára-se de natureza cornea, muito dura, foi preciso o emprego de um serrote para fazer alguns cortes transversaes; depois, por meio da navalha, foi possível obter laminas bastante finas para poderem ser examinadas ao microscopio. Seria, de facto, o coração?

Sim, sem a menor duvida; porque essa substancia cornea, é formada de fibras musculares, facilmente reconhecíveis, e cruzadas em feixes como o são, sempre, as do musculo cardíaco. Uma semelhante disposição não se encontra em nenhum outro musculo da economia, a não ser a lingua. Ora não era possível que fosse a lingua, pois que a mumia de Ramsés II, descoberta desde 1834, e conservada no Museu do Cairo, deixa ver este organo no seu respectivo lugar. Póde-se pois, afirmar, sem a menor duvida possível, como o declarou o sr. Lortel, que a peça encontrada no vaso canope é positivamente o coração, achatado e transformado numa substancia cornea, por longa permanencia no natron.

O rei Ramsés II morreu em 1258, antes da nossa era. Ha, pois, 3164 annos que o seu coração foi perfumado pelo natron, de mistura com diversas substancias aromaticas. Trez mil cento e sessenta e quatro annos! Entretanto, apesar de tão grande numero de seculos decorridos, a trama anatomica do organo acha-se admiravelmente conservada: o seu estado actual é de tal ordem disse Berthelot, que póde ser objecto de estudo completo!

Outros casos de conservação igualmente notaveis, poderiam citar-se; este, porém, é particularmente curioso. Quem ha mais de 3.000 annos, porventura, imaginaria, que o coração do poderoso pharaó seria levado até o Museu do Louvre, em Paris, cidade que então não existia, e ahi serrado e partido em pequenos pedaços, para maior satisfação e curiosidade dos sabios anthropologistas!

CURIOSO.

O commissario da limpeza de ruas de Nova York, dr. John Woodbury, vae ter como seus auxiliares os meninos dessa cidade. No dia 21 do mez de junho passado reuniu cerca de 1.500 meninos das escolas da parte leste da cidade, e depois de lhes fazer um pequeno discurso, deu-lhes um pequeno dinheiro, e os fazia sub-commissarios para as ruas, com a missão de chamar a attenção para aqueles que atirem cisco de qualquer genero nas ruas.

Esses jovens commissarios andam providos de cartões em inglez e outras linguas, para serem dados aos transgressores da lei, determinando o lugar onde deve ser lançado o

cisco. Si elles não quizerem attender aos meninos, estes têm o direito de exgir que o policial mais proximo os prendam.

Alguns dos conselhos impressos nos cartões são do teor seguinte: «Dê as cascas de bananas aos cavallos, que gostam dellas.—Humedecei as calçadas antes de as varrer—A poeira causa molestias.»

O congresso do Estado de Nova York votou ha uns tres annos uma lei prohibindo a posse ou a venda de pennas de passaros selvagens, de qual quer procedencia, sob penas pesadissimas. Essa lei foi votada no intuito, de proteger as aves, de que muitas especies estão sendo exterminadas por causa da moda de se usarem as suas pennas como enfeites.

Essa lei permaneceu letta morta até o dia 15 de junho ultimo, quando a policia estadual invadiu quatro estabelecimentos de modas em Rochester e Nova York, e se apoderou de grande quantidade de plumas, pennas e azas.

O procurador do Estado ia iniciar accão contra as quatro firmas, na Suprema Corte, para cobrança das multas. Isso tem por fim obter-se uma decisão judicial. Si os tribunales mantiverem a lei, far-se-ão eguaes apprehensões em todos os estabelecimentos congeneres do Estado, cujos donos terão de pagar pesadas multas.

Tratos á bola

N. 42

CHARADA

Olhava para o futuro
Olhava para o passado
Era presidente e manso
Foi de paz o seu reinado.

Teve o governo da Italia
Em remota antiguidade
Mas não consta que occupasse
Da Sicilia esta cidade.—2

Emerito caçador,
Nas mattas onde habitára
Matou um dia um jaguar
Que outr'ora assim se chamára.

DR. BRAZ TISANA.

N. 43

ENIGMA

5000100011011900

A' historia antiga, se queres,
Consulta, amigo, leitor,
E lá verás facilmente
O cruel imperador,
Que até da esposa odiado
Succumbiu assassinado.

POLYDO.

DECIFRAÇÕES

(DO N. 176)

Enigma, n. 40 de Palamedes: Caca-raci-Characá; charadas, n. 41, de A. Bruno: Xendi-Faco-Neo-D-7, Leocino, Aeratomel, Langaluz, Langá, Teixo, Teixe, Tuba, Tubarão.

Está conforme.

DR. CHIQUEIRO

O sr. John Getbro, membro do Congresso Estadual do Massachusetts, foi expulso dessa corporação porque ficou provado que elle recebera peita para votar de certo modo em uma medida importante. O sr. Getbro causou sensação, que cresceu de intensidade com a declaração do sr. Getbro de que o uso de dinheiro é ge-

ral no Congresso do Massachusetts com relação a quasi todos os projectos de lei apresentados, e que muitos dos congressistas que votaram pela sua expulsão são mais culpados do que elle. Estava prompto a apresentar provas que demonstrarão á toda evidencia que grande numero dos membros do Congresso tem aceitado peitas.

O presidente Roosevelt tornou publico que no proximo mez de novembro pretende ir ao Panamá para ver com os proprios olhos o estado do canal. Provavelmente, acompanhá-lo-ão o sr. Taft, e o sr. Shonts, presidente da commissão do Canal.

O sr. Roosevelt demorar-se-á no Panamá uns dez dias, e apresentará as suas impressões e conclusões na sua mensagem annual ao Congresso, em dezembro.

Além dos problemas de engenharia e sanitarios, diz-se que o sr. Roosevelt se mostra muito interessado pela situação dos trabalhadores.

O presidente irá em um navio de guerra, que será aparelhado com um perfeito serviço de telegraphia sem fios, de modo que o sr. Roosevelt estará sempre em comunicação directa com Washington.

SOLICITADAS

Despedida

João Ignacio de Souza Soares, retirando-se para o Pará com sua familia, despede-se de todas as pessoas de sua amizade desta cidade e do municipio de Touro, onde residiu, offerecendo-lhes n'aquelle Estado os seus prestimos.

Natal, 1 de Setembro de 1906.

2º CLUB DE ROUPAS DE PELINO DE MATTOS—no 24 sortelo foi premiado o n. 18, pertencente ao sr. Lino Rogery.

Frisadores para cabelos de senhores, ultima novidade, recebeu a IRACEMA.

Salutares

RAINHA DAS AGUAS DE MESA IMPORTAM E VENDEM

Vasconcellos & C.

1 garrafinha... 1\$000

12 garrafinhas. 10\$000

N.B: Para as compras de uma caixa acima tem 10% de desconto.

Rua do Commercio, 99

Cigarras CONDOR FORTES E AROMATICOS

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MIUDEZAS

Chapéos de sol,-calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20% e 30% menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como também um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES
DE SAL

Escriptorio de--

Commissões,
Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercaderias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará-mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n. 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais assaiado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidos; eegual comodos para toda e qualquer classe de hospedes.

Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

A 4\$500

CHA DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906.

O director secretario

Zozimo Platto de Oliveira Fernandes.

Lancha a Vapor

"Julita"

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré.

As quartas-feiras ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contrato etc.

MAHINAS DE COSTURA

PARA USO DE FAMILIA

Legitima SINGER

A unica que deve ser usada para todo trabalho de costura por ser a mais economica, a mais rapida, silenciosa e de duração garantida.

DEPOSITO NO ARMAZEM DE

Angelo Roselli

RUA DO COMMERCIO N. 50

VENDEM-SE TAMBEM

Azeite-agulhas-lançadeiras e molas a

Preços vantajosos

POR GROSSO
E A RETALHO

CAMAS

de ferro com lastro de arame

PARA

SOLTEIRO OU CASAL

DE

50\$ a 110\$

Parte Commercial

NATAL

1 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 28 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	\$ a \$
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retaer	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS EMPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se ao preço de 12\$500, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$500 a 3\$700 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo, na estação.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	10\$000
" em caroço. "	"	3\$000
" sujo ou residuo.	"	4\$000
Assucar de Usinas. "	"	3\$500
" Christalizado "	"	4\$000
" Branco.	"	3\$000
" Someno.	"	1\$600
" Mascavado. ..	"	1\$000
" Bruto.	"	7\$00

" Retame.	"	\$600
Aguardente.	Lit.	\$300
Borracha.	Kl.	1\$200
" de manicoba "	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.	"	1\$400
Café.	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.	"	\$600
Carneiros.	Um	10\$000
Cabras.	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.	Um	1\$000
Chifres de boi.	Cento	2\$000
Charutos.	"	7\$000
Cigarros.	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Estreiras de palha..	Uma	\$
" de junco.	"	\$
" de piripiry.	"	\$
Fumo em rolo.	Kl.	\$500
" em folha.	"	\$500
Farinha de mandioca.	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades.	"	\$160
Frangos.	Um	1\$500
Gallinhas.	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.	"	\$200
Mel de assucar.	"	\$320
" de abelhas.	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$060
Ovos.	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.	Um	4\$000
Papagaios.	"	5\$000
Piriquitos.	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.	Kl.	\$800
Pennas de ema.	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa.	"	1\$000
Sementes de mamona.	"	1\$000
Sal.	"	\$005
Sola.	Meio	\$500
Sêbo.	Kl.	\$400
Toucinho.	"	1\$400
Unhas de boi.	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.	Kl.	2\$000
Vinho de cajá, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL :

O NORTE :

Alagoas

ARTUT200 EQ 2AVITIAM

EMULSÃO de
SCOTT

UM ALIMENTO
CONCENTRADO,
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓIA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
sucesso a Emulsão de Scott nas tuberculoses,
escrophulismo, mácula e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no invólucro nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas,"
deve considerá-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao comerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Químicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de advo-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que do-
rante lhc forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer can-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa a sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
miudezas, perfumarias, chapéus, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRACÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovais e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crysto-
kington. Electro-plaça.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e par-
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

—161—

JULIO VERNE O Soberbo Orenoco

Tradução de ANTONIO AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VIII

O Rapaz Indio

Approximou-se devagar, e,
logo que chegou junto do
corpo, ajoelhou-se debilhado
em pranto.

O alludido mancebo, de
physionomia meiga e consti-
tuição vigorosa, parecia es-
tar magro por effeito de pri-
vações e miseria. E, como po-
dia deixar de ser assim nas
condições em que vivia, no
âmago d'aquella floresta de-
serta, no interior da cabana,
só com o Indio que jazia no
chão? Pendia-lhe do peito
uma cruzinha das que dis-
tribuem os missionarios ca-
tholicos pelos proselytos das
Missões. Parecia intelligente,
e como Tiago Helloch aca-

basse de falar em hespanhol
a Valdez, disse comprehen-
der esta lingua.

Interrogaram n'ó.

—"Como te chamas?"

—Gomo.

—Quem é este Indio?.....

—E' meu pae.....

—Coitado!.....exclamou

Tiago Helloch. E' seu pae,
este a quem mataram....."

E como o rapaz chorasse,
pegou-lhe na mão, e chegou o
a si, consolando o carinho-
samente.

Gomo reanimou se, reten-
do se-lhe algumas lagrimas
nos olhos. Um indubitavel
instincto lhe dizia ter alli,
n'aquelles estrangeiros, pro-
tectores e amigos.....

Valdez, pois, perguntou
lhe:

"Quem feriu teu pae?"

—Um homem.....Veiu pelo
meio da noite... Entrou na
choupana...

—N'aquella choupana aco-
lá? inquiriu Valdez, apon-
tando na direcção da pa-
lha.

—Sim... não ha outra d'este
lado.

—D'onde, vinha o tal ho-
mem?...

—Não sei.

—Era Indio?...

—Não. Hespanhol.

—Hespanhol! exclamou
Tiago Helloch.

—Sim... e nós entendemo-lo,
quando nos falou, respon-
deu Gomo.

—E que queria elle?

—Queria saber si os Quivas
tinham chegado á floresta de
Parima.

—Quaes Quivas?... pergun-
tou Valdez com tanta viva-
cidade como o poderia ter
feito o companheiro.

—Os Quivas d'Alfanz... re-
spondeu Gomo.

—O bando do degredado
evadido!

E Tiago Helloch accrescen-
tou logo:

"Acaso foram vistos por
aqui?..."

—Não sei, respondeu o ra-
paz.

—E ouviste dizer que an-
davam pelo territorio?...

—Não.

—Mas... encontrastel-os...
d'outra vez?...

—Encontrei... sim!"

E os olhos do mancebo,
em cuja expressão transpa-
recia claramente um profun-
do pavor, mais uma vez se
humedeceram de lagrimas.

Valdez apertara o com per-
guntas, e elle contou que os
Quivas e o chefe haviam in-
vadido a aldeia de San-
Salvador, onde residia sua
familia, ao norte da Serra
Parima; que assassinaram
todos os habitantes; que a
mãe havia sido morta; que
o pae e elle, tendo conse-
guido salvar-se, puderam re-
fugiar-se na floresta, e que
construíram a choupana, on-
de viviam ha cerca de dez
mezes...

Quanto á presença dos
Quivas no paiz, não podia
Gomo dar nenhum informe.
Nem o pae nem elle sabiam
si tinham sido vistos nas
cercanias do Orenoco.

"E o tal Hespanhol que
veiu de noite á tua choupa-

na pediu-lhes informações a
esse respeito? proseguiu Val-
dez.

—Pedi... e enfureceu-se,
porque não soubemos res-
ponder-lhe.

—E demorou-se?

—Até pela manhã.

—E depois?...

—Quiz que meu pae lhe scr-
visse de guia para o condu-
zir até á serra."

—Ten pae annuiu?...

—Recusou-se, porque esse
homem não lhe inspirava
confiança.

—E que fez elle?...

—Partiu só, de dia, quando
viu que não queríamos acor-
panhal-o.

—E voltou depois?...

—Voltou... passadas umas
quatro horas.

—Passadas quatro horas?...

E por que razão?...

—Perdêra-se na floresta...
não encontrava o caminho
da serra, e, d'esta vez, amea-
çou-nos com o revólver... ju-
rou que nos mataria si nos
recusássemos...

(CONT).

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTE OFFICIAL

Movimento do Thesouro durante o mez de agosto de 1906

RECEITA

Recolhimento em agosto 90:870\$464
Saldo de julho 453\$890 91:124\$154

DESPESA

1° Governo do Estado	334\$666	
2° Congresso	6:730\$111	
3° Magistratura	5:907\$008	
4° Thesouro do Estado	627\$869	
5° Instrução Publica	1:417\$215	
6° Policia Administrativa	346\$000	
7° Força Publica	10:566\$100	
8° Hygiene	93\$334	
9° Assistencia Publica	1:122\$834	
10° Junta Commercial	121\$834	
11° Pessoal inactivo	598\$803	
12° Divida Publica	3:898\$000	
13° Monte-pio	450\$364	
14° Instituto Historico	125\$000	
17° Obras Publicas	7:513\$340	
18° Illuminação	2:724\$732	
19° Impressões	1:250\$000	
20° Passagens e telegrammas	789\$207	
22° Eventuaes	8:165\$090	
Prestação do Banco	5:000\$000	
Auxilio para a construcção do ramal telegraphico de Pau dos Ferros	10:000\$000	
Por conta da liquidacão do contracto para a construcção do Palacete do Congresso	5:000\$000	72:747\$308
Saldo que passa para setembro		18:376\$846

Demonstração dos saldos existentes nas Caixas Parciaes, referentes ao mez de agosto de 1906.

Diversas Origens	PARCIAL	TOTAL	SALDOS
Saldo existente			3:386\$894
Depositos e Cauções			
Saldo existente			44:778\$875
Lettras			
Saldo existente			76:564\$301

Thesouraria do Thesouro do Estado, 1° de setembro de 1906.

O Thesourciro,
FRANCISCO HERONCIO DE MELLO.

MANICORÉ

Existe no alto Amazonas um futuroso municipio, o de Manicoré, que, como outros e-gualmente futurosos, é uma das cellulas da extraordinaria grandeza a que está fadado o immenso Estado do Norte.

Mas nos não queremos propriamente referir ao municipio de Manicoré em si, com a sua vida progressiva e os seus elementos de riqueza, porém á parte que o Rio Grande do Norte tem tido na sua direcção e no seu desenvolvimento por meio de uma colo-

nia de distinctos e laboriosos patricios que exercem alli sua actividade, sendo de justiça lembrar o nome honrado do tenente-coronel Domingos Hermillo Galvão.

Esses conterraneos que em Manicoré ajudam a impulsionar o progresso da terra amazonense não esqueceram o torrão natal e acompanham de longe a nossa vida, tomando por ella o maior interesse. Sempre que um facto qual-quer abala o Rio Grande do Norte, elle repercute em Manicoré, que procura assim ver sempre preso a nós, apseada das distancias, pelos laços do

coração. Não poderemos jamais esquecer a commemoração grandiosa e significativa feita na cidade amazonense á memoria de Augusto Severo. Agora chega-nos a noticia da manifestação feita alli á memoria de Miguelinho, conforme se verá das notas que publicamos abaixo :

12 de Junho de 1906

A data que epigrapha estas linhas encerra um capitulo glorioso para o Estado do Rio Grande do Norte, e eis a razão do «Instituto Historico» querer celebrar a fidalga e egregia-mente com uma festa civica.

Isto é altamente patriótico ! Os illustres filhos do Rio Grande do Norte não podiam, como taes, ficar indifferentes deante d'este grande acto do «Instituto Historico», porque em seus nobres corações existe vivido o amor dos grandes homens do seu torrão saudoso.

E vem muito de molde esta commemoração civica em honra de Frei Miguelinho, porque, no momento actual que atravessa a nossa patria, sua figura nobre, coruscante de luz, heroica, surge e eleva-se como um alcantil sobre o nivel das incertezas presentes; resalta das brumas do passado, dos horizontes da Historia, imponente de magestade e en-volta no seu manto de glorias, como uma aurora polar sobre os horizontes dos povos !

Portugal era considerado como o arauto da civilização, mas da civilização iriada com os esplendores da Cruz ; é isto o que diz-nos a historia; mas pessima era a sua maneira de governar e as leis da evolução de modo algum seriam uma excepção para o Brazil. Tudo vem á razão propria, pois ninguém pôde gloriar-se de fazer uma revolução do mesmo modo que ninguém poderá crear uma tempestade atmospherica; tanto nas consecuições sideraes como nas sociaes, tudo obedece fatalmente ás leis da mecha-nica celeste e politica.

Então, quando condensam-se os tempos, quando o leão popular rugir, é que vê-se estes quadros sublimes, estes feitos grandes, estas acções heroicas, que nos assombram ! Quando tudo está assim preparado, surge então o homem talhado para pilotear e rumar a revolução, surgem bravos auxiliares, que são como outras tantas irradiações de seu genio ! Elles convertem-se em soldados, em apostolos, em heróis e, finalmente, em martyres; e quando uma idéa é regada com sangue, todo esforço humano é impotente para contel-a.

Era justamente tudo isto que o velho Portugal ignorava, pretendendo com uma ostentação barbara e feroz de prepotencia

e tyrannia suffocar em sangue a idéa da liberdade que fazia vibrar de entusiasmo a alma brasileira.

O sangue generoso e nobre dos brasileiros correu a rios, e isto unicamente porque, obedecendo elles ás leis da e-volução social, queriam noossa patria livre, e não uma feitoria, ou um lugar de degredo para onde vinha o sedimento social de Portugal.

Será crime querer sacudir o jugo aviltante de escravo de quem mal pôde ser senhor ? Merecerá a infamia do patibulo, ser esphacelado e ter os membros esparzidos pelos caminhos (para servir d'escarmento), ou ser crivado de balas, quem quera converter a patria em um paiz livre, prospero e respeitado ? Não via o velho Portugal que o Brazil já adulto não podia cingir mais faixas infantis ?

Pretender afogar a idéa com sangue, é querer a um aceno fazer recuar o oceano em furia, ou retroceder o sol em sua marcha imponente e triumphante.

A velha metropole tinha desde então insomnias; ante seus olhos espavoridos perpassavam as sombras augustas de Tiradentes, de Frei Miguelinho, de Frei Caneca; via claramente que o pygmeu não poderia por mais tempo conservar manietado o gigante sul-americano. Deus, em sua economia sobre o governo dos povos, em seus eternos designios, fez surgir para os brasileiros o sol da liberdade, e o sangue de Frei Miguelinho e de tantos outros, fecundando a grande idéa, fez-nos um povo livre.

O grande heroe do Rio Grande do Norte tombou victima-do pelos portuguezes aos 12 de junho de 1817.

O conde dos Arcos, esmagado pela serenidade e calma do martyr, sentiu que commettia um crime de lesa-humanidade, condemnando á morte o grande sacerdote; abre-lhe uma porta para salvar-se, porém o grande martyr, o republicano sem jaça, não quiz comprar a vida com a infamia. E' que o Conde dos Arcos esqueceu-se por um momento que o padre Miguel Joaquim d' Almeida Castro era brasileiro !

Tombou coberto de glorias, como tombam os heróes, como sóe fazel-o o sacerdote que esposa uma idéa, e á qual vota todas as suas dedicações e energias.

Quantas injustiças tem-se commettido contra o clero brasileiro ! E no entretanto na evangelização da grande idéa democratica este mesmo clero pode com justo orgulho fazer

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira,
3 de Setembro de 1906.

desfilarem deante dos seus gratuitos inimigos os phantasmas augustos, aureolados pelo martyrio, de seus irmãos em Jesus Christo !

Estas augustas victimas, se não poderam vencer, souberam ao mesmo tempo regar com o proprio sangue a grande idéa da patria livre !

Ellas eram brasileiras e a religião, quando bem comprehendida, longe de amortecer-lhes no peito o amor da patria, purifica-o, santifica-o.

O padre brasileiro quer a republica, mas a republica christã, pois a historia ahi está para provar-nos que um povo sem Deus é um absurdo politico.

Não passou indifferente entre nós, como acima disse, o grande anniversario do fusilamento de Frei Miguelinho.

Uma commissão de filhos do Rio Grande do Norte, chefiada pelo illustre tenente coronel Domingos Hermillo Galvão, mandou celebrar uma Missa, fúnebre a grande instrumetal. Compareceu o escol da sociedade manicoréense.

No centro da nave d'esta bella matriz, ergue-se um catafalco de trinta palmos de altura com os seguintes dizeres altamente significativos: na face que dava para a porta principal—Memento mei, amici mei; na do Evangelho—12 de Junho de 1817; na da Epistola—Imitatores mei estote, e na do lado do altar-mór—P. Miguel Joaquim d' Almeida Castro.

Officiou o rev. vigario da parochia, conego dr. Israel Freire da Silva, que, em seguida á missa, entoou o Libera me e deu a absolvição do tumulto.

As despesas foram feitas pelo municipio, cujos destinos foram, em boa hora, confiados ao capm. José de Medeiros Raposo.

E assim os rio grandenses, longe da sua terra natal, honraram a memoria do grande heróe !

MANICORÉ, 20 de Junho de 1906.

(Estado do Amazonas)

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE :

D. Ignez Maranhão, esposa do nosso eminente amigo, dr. Alberto Maranhão, deputado Federal.

—O honrado coronel Enéas Medeiros.

—Octavio Severo.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

Zilda Dantas, filha do nosso velho amigo, José Esteves Dantas.

—O moço Abel Chaves.

—D. Rosa Gluck, esposa do tenente João Frederico Gluck.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mes 1\$500

EDITA, ANUNCIA E SOLICITA

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos e sessenta por linha de uma columna de composicao, quer se trate da primeira publicacao, quer se trate das reproducoes.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 1

A Camara aprovou hoje, em segunda discussao, o projecto do deputado mineiro João Luiz Alves, modificando as tarifas aduaneiras.

Foi mantida a taxa de trinta reis por kilo de sal estrangeiro importado, tendo a bancada do Rio Grande do Sul retirado a emenda que apresentara reduzindo a quinze reis a mesma taxa.

MARMANJOS

Vae haver esta semana uma festa de caridade.

Sabemos que muitos tem sido os presentes enviados por pessoas de todas as classes, destacando-se pela delicadeza e originalidade alguns em que mãos femininas andaram a tecer a teia mysteriosa destinada a apanhar uma esmola maior para os doentes desvalidos.

Infelizmente estas festas ainda não podem ter aqui a alegria que em outros lugares as distinguem.

O facto tem explicação dentro das leis reguladoras da vida das cidades e não constitue motivo para descrermos do nosso futuro.

Ao observador não escapará que Natal perdeu quasi repentinamente costumes antigos, para os quaes não encontrou logo succedaneos em harmonia com as necessidades espirituas dos seus habitantes.

Sente-se a indecisão e o reccio na escolha de novos habitos, provinda principalmente da falta de unidade na educação dos moços, no modo diverso de encaminhar-lhes os gostos e predilecções, agravantes das diferenças de fortuna e condição social.

O remedio seria o ensino primario methodisado, em escolas mixtas, onde as creanças podessem no trato diario de sexo a sexo, ir pouco a pouco adquirindo a polidez e o respeito que são na sociedade, a par da maxima tolerancia, os traços por onde se afere o grão de civilização de qualquer aggregado humano.

Emquanto as forças do Estado não permittem atingir-

mos tão elevado ideal, contemos-nos com a instrução que os estabelecimentos religiosos, catholicos e protestantes, vão ministrando á nossa mocidade, na esperança de que a educação se faça, se não se está fazendo, para a hora em que vivemos, intensa e apressada, com exigencias que reclamam vigor physico e actividade intellectual poderosa.

Não somos dos que se temem dos males que taes institutos possam acarretar á geração que n'elles faz sua aprendizagem, apesar da estreiteza do meio ainda pobre de estímulos, desapparelhado para derivar a falsa noção d'aquillo que se chama pensar, querer e agir. Não.

Preconceitos de tal ordem repousam em causas historicas de que felizmente o Brazil emancipou-se desde os primeiros tempos, constituindo o campo neutro em que todas as opiniões se têm podido encontrar a vontade, no gozo pleno da mais completa liberdade de consciencia.

Os que já tiveram filha, irmã ou esposa, educadas em algum dos muitos collegios de Dorotheas ou Irmãs de S. Vicente, sabem a doçura e a bondade que ellas d'ahi trazem para a nobre missão de amar e soffrer.

Basta reflectir em que mais não se tem entendido pedir á mulher (as campanhas feministas se vão contando por formidaveis derrotas) para vêr-se que o nosso egoismo está satisfeito, não havendo nenhum perigo a conjurar, mas um bem inestimavel a agradecer.

Uma mulher docil, toda piedade e ternura, occultando ao marido as lagrimas que Nossa Senhora recolheu nas dobras do seu manto azul, é um raro presente dos deuses, e abençoado deve ser o sagrado logar que tão perfeita a restituiu ao mundo, trez vezes Rainha da Graça, do Amor e do Perdão.

Tivemos um collega que resolvia o problema feminino com o que elle se comumente chamava «as miúdas e as miúdas», assim formuladas:

Bondade + lealdade + Boas sopas = a felicidade + belleza.

Bondade + Belleza + Boas sopas = a felicidade.

Belleza + Boas sopas = bondade = a purgatorio.

Belleza = bondade = sopas = a inferno central.

Um companheiro lembrou-se de contemplar o céu injustamente excluido dos resultados d'essa arithmetica conjugal e como bom feminista reclamou contra a ausencia de um termo para elle capital, corrigindo a equação por esse modo:

Talento + Belleza + Bondade + Boas sopas = a felicidade.

O nosso amigo levantou-se com a calma digna de um philosopho antigo, e n'um gesto nobre e lento, respondeu: «Senhor, eu não cogito de hypothese absurdas.»

A parte á bizzarria da anedocta, o que distingue principalmente a mulher é a bondade e aquella que a tem, possui todas as virtudes essenciaes á fortuna do lar.

Em geral as creaturas que professam ou o fazem por subtilissima incapacidade organica de que ellas proprias se não apercebem — e chama-se a isto vocação — ou procuram esconder no silencio dos abrigos que a religião lhes offerece,

maguas do coração, dores d'alma para as quaes o mundo não teve nem balsamo nem allivio. Sem paixões subalternas, sem odios, sem ambições, o seu defeito estaria na propria fraqueza, outra qualidade que tanto amamos na mulher, e que n'ellas chega a ser uma força ideal quando o padre que as dirige é um espirito cheio de virtude e talento, tendo da vida a alta comprehensão que a enobrece e dignifica.

Dir-se-á que essa gente não faz doutoras; mas faz excellentes donas de casa e não será por isto que o mundo ficará peor.

Com a educação dos moços, o caso é todo outro e nada tem que vêr com a religião que os mestres professam, com tanto que possa valer como disciplina intellectual utilisavel no meio da actividade febril da hora presente.

O que é preciso, sobretudo, é formar homens fortes, cuidando primeiramente da educação physica, com as cautellas reclamadas pela idade e pela saúde do menino, para ir depois desenvolvendo gradativamente a intelligencia do alumno pelos methodos por toda parte praticados, com o mais salutar e efficaz resultado.

Fazer raciocinar, eis o segredo de tão bella conquista, obtida por processos que estimulam a intelligencia em vez de atrophial-a pelo desenvolvimento quasi exclusivo da memoria.

Ensinar encaminhando o discipulo para a outra vida, em vez de preparal-o para a luta pela existencia terrena, é mal que tanto tocara a religiosos quanto a leigos, quando estes os imitassem no modo irracional e condemnado de cuidar do corpo e da intelligencia do menino.

Não desejamos senão o ensino que faz homens aptos para o serviço da patria e engrandecimento d'ella.

O individuo sadio, tolerante, sabendo conduzir-se na vida por uma disciplina cerebral filha do proprio raciocinio em accordo com os conhecimentos adquiridos, qualquer que seja sua religião, será sempre digno de si e de seu tempo. De mais, é impossivel cultivar a requisita e mal cheirosa flor do fanatismo, cuja semente péca já não medra, ainda quando lançada por mão de bom semeador.

Em religião, como em tudo mais, a evolução se vai operando no sentido do maior respeito ás creanças e ás opiniões de cada qual. Sabem os directores dos mais afamados collegios, por experiencia propria, que não tem tido em cada disciplina um unico modo de ensinar, e que a evolução da intelligencia e do carácter dos alunos, integros de caracter, de grande talento e sabão, educados no celebre Instituto Carança, despreocupados inteiramente das cousas do céu.

A nós não acontece o mesmo, que já o habitamos vivos, embora tristemente, como si andassemos a convalescer de grave enfermidade.

Não temos illusões: a festa da semana não terá brilho. O povo é bom e a sua immensa generosidade chega a ser proverbial. Os presentes já são muitos e outros virão acres-

cer lhes o numero augmentando o valor.

A concurrencia será enorme e o dinheiro correrá em cascatas de ouro. Mas faltará a alegria, a cordialidade, a coragem para rir.

Homens e mulheres lá estarão no antigo pé de guerra, como si um surdo e eterno odio os dividisse.

Marmanhos por toda parte. Elles serão actores, bilheteiros caixeiros de barracas, vendedores ambulantes.

O essencial é salvar a honra da cidade e manter n'uma festa publica, como nos bailes, nas casas, nas escolas, calças e saias á direita e á esquerda, espalhando a maldade através as frentes vincadas. Isto, porem, passará. A reacção terá de vir e só uma boa instrução, mensageira da vida, realizará o milagre. Mas enquanto isto se não dá, vamos nós marmanhos, agora e sempre, arranjando algum dinheiro para os pobres com a desolação dos nossos feios bigodes e das carcassas mal conformadas.

As Damas de Caridade nos pagarão repartindo a alegria das boas almas pelos albergues dos doentes desvalidos.

Y.

Imprensa do Rio

O exmo. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 31

Exmo. governador

Natal

Os jornalistas que acompanharam o Conselheiro Affonso Penna, na sua excursão pelos Estados do Brazil, reunidos hoje, rememoram, em almoço intimo ao Commandante Pacheco, as horas felizes da viagem e enviam a V. Excia. ainda uma vez com suas effusivas saudações a expressão de seu sincero agradecimento e da saudosa lembrança que guardam das gentilezas e dos carinhos de que foram objecto no vosso generoso Estado.

Ernesto Sena, Lindolpho Azevedo, Raphael Pinheiro, Paulo Vidal, Oswaldo Carijó, Mario Soares, Alegria Junior, J. Mendes, Pinheiro Botelho, Michelet de Oliveira, Belisario de Souza Junior, Francisco Bandeira, Miguel Barros, Lemos Britto, Gustavo de Mello, Abelardo Turares, Gurgulino.

Aviso Taboas e pranchões de amarello vendem.

MELLO & C.

com agua

Os marmanhos da imprensa do Rio de Janeiro, reunidos hoje, rememoram, em almoço intimo ao Commandante Pacheco, as horas felizes da viagem e enviam a V. Excia. ainda uma vez com suas effusivas saudações a expressão de seu sincero agradecimento e da saudosa lembrança que guardam das gentilezas e dos carinhos de que foram objecto no vosso generoso Estado.

Sabemos que o leite vendido em latas no Mercado Publico é quasi sempre falsificado, e o sr. tenente Bazilio de Moura deve diariamente fiscalizar o não ten-

do compaixão para com os trantes falsificadores daquella mercadoria.

Sabbado á tarde, realizou-se, nesta cidade o casamento da gentil senhorita Julieta de Medeiros, dilecta irman do nosso prestimoso amigo, sr. José Julio de Medeiros, com o sr. Jesé Ferreira, promotor publico da Comarca de Humaytá, no Estado do Amazonas.

Foram testemunhas do acto civil o dr. Pinto de Abreu, director do Atheneu Rio-grandense, e o dr. Aristides de Moura Rios, juiz de direito de Humaytá, representado pelo capm. Evaristo Leitão, e foram paranymphos do sacramento religioso o coronel Odilon Garcia e o capm. Evaristo Leitão.

Ao joven casal desejamos toda sorte de felicidades.

CAFE' NATALENSE— Neste estabelecimento precisa-se de um criado.

O Esperanto

S. S. Pio X telegraphou ao congresso de «Esperanto» reunido em Genebra, dizendo que a unificação dos idiomas muito contribuirá para vincular os laços de affecto entre os homens.

Diversos delegados estrangeiros do Congresso Pan-Americano, já seguiram para a Europa, a bordo do paquete Aragon.

A doutrina de Monroe

Alguns jornaes de Paris afirmam que a doutrina de Monroe continuará a ser a politica directriz das republicas americanas, relativamente aos outros continentes, sentindo-se já perturbado dentro dessa politica.

Escrevem-nos:

«Teve logar ante hontem, em casa do cel. Tiburcio de Sá, um sarau dansande promovido por um grupo de moços da nossa elite social.

As danças prolongaram-se até 2 horas da madrugada, correndo tudo na melhor ordem, graças especialmente á commissão promotora que era composta dos srs. coroneis Joaquim Correia e Cascudo e srs. João Cancio e Barancio Guerra.

Os moços agradecem ás distinctas familias o seu comparecimento e ao cel. Tiburcio a gentileza que lhes dispensou.»

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SÉCULO 2º sorteio, premiado com 100 por cento ao sr. Luiz Jatobá.

A doutrina de...

As chancelarias das legações americanas em Rio de Janeiro, assim de que se seja approvada a doutrina do «Dragão», na conferencia de Haya.

«La Prensa» lamenta a propaganda da imprensa brasileira contra os argentinos, a proposito de folhetos que n'aquella republica foram distribuidos offensivos ao Brazil.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, nomeou uma commissão para abrir rigoroso inquerito para averiguar da morte do dr. Fausto Cardoso em Sergipe.

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de--

Commissões, Consignação

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará-mirim um pequeno Hotel, denominado Esperança, á rua Ma-e-chal Deodoro n. 11. Ahí encontrar-se á o que há de melhor e mais assiado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidos; e egual comodos para toda e qualquer classe de hospedes.

Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario

Zozimo Platto de Oliveira Fernandes.

Lancha a Vapor

"Julita"

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré.

As quartas-feiras ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contrato etc.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em--

CASIMIRAS-MUDEZAS

Chapéos de sol, calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica ~~comprado~~; por isso, havendo baixado já ha tempo, os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

3 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13 16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 28 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13 16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mancavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retacv	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se ao preço de 12\$500, novo, sacco com 60 kilos.
FARINHA DEMANDIOCA— Cotou-se este artigo de 3\$500 a 3\$700 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo, na estação.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ka.	10\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	8\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mancavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipiry	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$180
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$040
Omos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perus	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelless de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$00
" de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL :

Maranhão a 9
Costeíro a 13

DO NORTE :

S. Salvador a 8
Espírito Santo a 16

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RAGNITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**É um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatisme, e principalmente no periodo de crescimento das crianças de pauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Deserra de Madeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO com DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 162 —

JULIO VERNE O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VIII

O Rapaz Indio

—E teu pae foi obrigado...
—Foi... meu pae... meu pobre pae... elle arrastara-o para fora da cabana... e obrigou-o a caminhar adeante de si... Eu seguia-os... Fomos assim durante uma hora... Meu pae, que não queria guiar o tal homem, fez varios rodeios, sem se afastar demasiado... Eu percebia-o bem, porque conheço a floresta... Mas o Hespanhol tambem por fim o percebeu... Enfureceu-se... cobriu meu pae de injurias... tornou a ameaçá-lo... Meu pae, que já não podia conter-se, atirou-se a elle... Houve lucta, que não durou muito... Meu pae

estava desarmado... Eu não pude prestar-lhe auxilio... Disparou-se um tiro... e elle cahiu, emtanto que o homem fugiu... Ergui meu pae... Corria-lhe o sangue do peito... Já não tinha forças para falar... Queria voltar para a choupana... Mas apenas pôde arrastar-se até aqui... onde expirou!"

E o rapaz, vibrando todo o amor filial que caracteriza as tribus indigenas do Alto Orenoco, cahiu lacrimoso sobre o corpo do Indio.

Foi necessario acalmá-lo, consolá-lo e, sobretudo dar-lhe a perceber que o pae havia de ser vingado... Havia de encontrar-se o assassino... e far-lhe-iam expiar o crime...

Ao ouvir isto, os olhos de Gomo dilataram-se lhe, e, por entre as lagrimas, bellow o fogo da vingança.

Tiago Helloch fez-lhe finalmente esta pergunta.

"Viste bem o tal homem?"

—Sim... viu... e não es-

—Podes dizer-nos como estava vestido... a estatura... o cabelo... as feições?"

—Estava vestido com um jaquetão e calças de marinheiro.

—Adeante.

—O cabelo era muito preto... e a barba... tambem preta...

—E' Jorrés!... disse Tiago Helloch.

—E' elle!" repetiu Valdez.

Propuzeram, pois, a Gomo ir com elles.

—Para onde? perguntou este.

—Até o rio, á foz do Torrida, onde estão fundeadas as nossas pirogas.

—Pirogas?... observou Gomo.

—Nem tu nem teu pae sabiam terem chegado duas falias, hontem de tarde?

—Não... mas si o Hespanhol nos não tivesse levado consigo pela floresta,

tal-as iam encontrado esta manhã, á hora da pesca...

—Pois bem, meu rapaz,

diz-se Tiago Helloch, torno-

a dizer-te, queres vir comigo?

—E' promette-me que procuraremos o homem que matou meu pae?"

—Prometto-te que teu pae será vingado...

—Vou...

—Então anda..."

E os dois, levando consigo o joven Gomo, retomaram pelo caminho do Orenoco.

Quanto ao Indio, não o abandonariam ás garras das feras. Pertencia ás tribus Banivas da aldeia de San Salvador, convertidas ao christianismo, e cuja população havia sido assassinada pelo bando Quiva.

De modo que Tiago Helloch dispunha-se a voltar, pela tarde, com alguns marinheiros, alim de dar ao cadaver sepultura christã.

Foi Gomo quem os conduziu pelo caminho mais curto, e, sem terem tornado a passar pela palhota, chegaram ao acampamento, dahi a meia hora.

Haviam combinado Tiago Helloch e Valdez não o zerm nada de Jorrés, Mais valia calarem-se a respeito das relações existentes, o que não offerecia dvida, entre elle e Alfaniz. Era inutil accrescentar no espirito dos companheiros novas apprehensões ás que já tinham.

A situação, com effeito, aggravava-se sobremodo pelo facto do Hespanhol conhecer os laços de parentesco que ligavam João ao coronel de Kermor. Alfaniz soubera-o por elle, e, para sevar o seu odio contra o coronel, o miseravel procuraria apoderar-se do filho.

Verdade é que, —e, até certo ponto, isso era tranquilizador, os Quivas não haviam apparecido pelas vizinhanças do rio. Effectivamente, si a sua presença houvesse sido notada na serra Parima, o Indio e o filho teriam sabido.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1899

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO

Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira,
4 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

O Congresso Legislativo do Estado do Rio Grande do Norte

Decreta :

Art. 1.º—E' convocado para 10 de março de 1907, um Congresso Constituinte com poderes amplos para rever a Constituição Política do Estado.

Art. 2.º—A Constituição compor-se-á de 24 Deputados que serão eleitos pela mesma forma que os Deputados ao Congresso ordinário.

Art. 3.º—A eleição da Constituinte effectuar-se-á no primeiro domingo de novembro d'este anno, semelhante com a de Deputados para a proxima legislatura.

§ Unico.—O Governador do Estado expedirá as necessárias instrucções para a regular execução do presente art. no tocante a simultaneidade das duas eleições.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mesa do Congresso Legislativo do Estado do Rio Grande do Norte, 1.º de setembro de 1906.

PINTO DE ABREU—Vice-presidente

PEDRO SOARES DE ARAUJO—1.º Secretario

JOAQUIM JOSÉ CORREIA—2.º Secretario.

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 30 de Agosto

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao porteiro da Secretaria do Congresso Legislativo do Estado, Joaquim Moreira Filho, mandai entregar a quantia de 719\$000, para occorrer ao pagamento de despesas extraordinarias feitas por deliberação da Mesa do mesmo Congresso.

—Ao mesmo :

Mandai entregar ao sr. Theodorio Paiva a quantia de 598\$000, para pagamento do pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas do Estado, durante a semana de 20 a 25 do corrente, conforme verificareis dos documentos juntos.

Despacho

Coronel Odilon de Amorim Garcia pedindo pagamento da importancia dispendida no Rio

de Janeiro com aquisição de material e desinfectante remetidos para Areia Branca a disposição da comissão clinica Bacteriologica e bem assim a importancia dos fretes dos mesmos desinfectantes.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 31

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Ao sr. capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, mandai entregar a quantia de dois centos e oitenta e quatro mil e oitocentos reis (2.184\$800) dispendida do seguinte modo : dois contos com o pagamento do dr. Alcides Godoy, contratado no Rio de Janeiro para diagnosticar a moléstia que grassa em Areia Branca e organizar o serviço de defesa contra a mesma moléstia ; 117\$500, com hospedagem e 30\$300, com o transporte de bagagens do referido medico ; 9\$000, com a compra de um kilo de massa phosphorica, e 28\$000, com despesas miudas. Junto os documentos comprobatorios dessa despesa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio

Ao sr. dr. Eduardo Saboya, m. d. secretario de Fazenda no Estado do Ceará :

Acusando o recebimento de vosso officio datado de 21 do corrente, tenho a honra de communicar-vos que, n'esta data, providencieis no sentido de vos serem enviados a lei orçamentaria vigente no Estado e um exemplar do ultimo relatorio do sr. Inspector do Thesouro, onde encontrareis os dados que solicitaes no referido officio.

Retribuo, agradecido, os vossos protestos de subida estima e distincta consideração.

Dia 1.º de setembro

Officios

Ao sr. Inspector do Thesouro :

Remetto-vos para os devidos fins, a inclusa folha para pagamento do subsidio dos srs. deputados ao Congresso Legislativo do Estado, a contar do 1.º ao ultimo de agosto proximo findo.

—Ao mesmo :

Communico-vos para os devidos fins que, nesta data o bacharel Francisco Carlos Pinheiro da Camara, juiz de direito da comarca de Macaú, entrou no gozo da licença que lhe concedi, por portaria de 22 de agosto proximo findo.

—Ao mesmo :

Ao sr. João Pinheiro de Lima mandai entregar a quantia de 80\$000, dispendida com forragens para a parelha do carro pertencente ao governo do Estado.

Despacho

Vicente de Paula Veras, promotor publico da comarca do Açu, solicitando tres meses de licença para seu tratamento.

—Como requer.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 5

Ronda, o sr. alferes Capistrano Estado maior, o sr. capitão Lustoza

Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Pinto

Guarda de Palacio, o forriell Roza

Guarda de Pessoa, o cabo Sannão

Guarda da Cadeia, o cabo Avelino

Guarda do Quartel, o cabo Demosthenes

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo F. Ignacio

Patrulhamento, um anspeçada da 1.ª companhia

Piquete, o corieteiro Arthur

UNIFORME, 5.º

Para muzico : 8.º

O ARTERITISMO NO ADULTO

MANIFESTAÇÕES DIGESTIVAS

I

Porta perennemente aberta a tantos males, ao arthritico constitue o estomago causa frequentissima do agravamento do vicio constitucional.

Conservando algumas vezes o appetite, quando não augmentado, o arthritico dyspeptico julga não soffrer do estomago, e pouca ou nenhuma importancia liga aos seus incommodos, continuando a commetter abusos.

Quando o appetite lhe diminue ou falta, repugnando geralmente a carne, prefere os alimentos pesados, de difficil digestão, pouco se importando com os repetidos excessos, de que depende a perturbação do estomago, a sua inaptidão para funcionar bem, como dantes, são, no seu pensar, apenas indícios de fraqueza.

Nestas condições, mui principalmente tratando-se de um arthritico, a prudencia aconselharia a modificação dos habitos, a moderação no comer, a diminuição da carga, o alivio do orgão.

Não é isso, porém, o que se pratica geralmente ; — insiste-se nos mesmos habitos e, para arrancar-se do infeliz orgam equal trabalho, permittindo-lhe comer do que mais gosta, recorre-se a meios auxiliares, augmenta-se a dose do vinho á refeição, recorre-se á pimenta, aos molhos, etc.

Sendo cada vez mais imperfecto o trabalho digestivo, como não podia deixar de ser, lança-se mão dos medicamentos digestivos e estimulantes do estomago, a pepsina, a quassia, a nox-vomica, o arsenico e outros mais.

Aconselham-se entretanto, no principio das perturbações gastricas, guiar-se, declarada a moléstia, por conselhos profissionais, a fim de recuperarem o bom funcionamento do aparelho digestivo, eis o que poucos procuram fazer pelo temor de que o clinico exija a substituição do que agrada e illude o paladar pelo que aproveita ao estomago e á nutrição.

Com semelhante systema de vida o organismo arthritico soffre a influencia das toxinas alimentares e dos residuos da digestão imperfecta, influindo para que o sangue cada vez mais se altere. Sem boa digestão o sangue não se recompõe convenientemente nem os nervos são commedidos.

E' impossivel, diz distincto clinico, que a digestão perturbe-se, diminua ou enfraqueça, sem que a sanguinificação igualmente o seja, e com ella as grandes funcções do corpo humano.

Procede-se, portanto, inversamente do que conviria fazer, aggravando-se funcção importantissima as permutas nutritivas e ao funcionamento regular dos demais orgãos—como evidentemente é a funcção digestiva.

As perturbações digestivas nos arthriticos revelam-se pelas dyspepsias de character «irritativo» e pelas «tonicas», que reclamam, além dos conselhos hygienicos já mencionados, cuidados espeziaes de accordo com a modalidade a corrigir.

A dyspepsia nervosa, «neurasthenica», é igualmente frequente, conforme veremos, nas pessoas predispostas á grande diathese.

Nos doentes da forma «irritativa» — hyperacidez digestiva dos allemães —, o appetite não se altera ou então augmenta, do mesmo modo que a sede, manifestando-se regorgitamentos excessivamente acidos, a zia com sensação de dór na cavidade epigastrica, salivacão abundante, eructações e algumas vezes vomitos.

A dór no estomago começa geralmente duas horas depois das refeições e accentua-se no fim de trez a quatro horas, acalmando pela ingestão de qualquer liquido ou alimento, principalmente com o leite e aguas alcalinas.

Nesses casos o regimen mais conveniente deve ser o menos excitante : — leite, ovos, hervas bem cozidas, carnes brancas ; — abstenção completa de alcoolicos, de bebidas muito quentes, da lentilha, ervilhas, chocolate, doces, temperos excitantes, pimenta, etc. Cumpre evitar, mórmente durante o periodo de maior irritação, a carne de vacca, podendo-se depois usar della, moderadamente, declinando a irritação. Embora a carne, como diz o professor

GAUTIER, produza uma secreção de acido chlorhydrico quasi dupla da do arroz, por exemplo, ella gosa, no entanto, da vantagem de saturar este acido o melhor possivel.

O assucar deve ser usado com a devida moderação nos casos de dyspepsia irritativa por determinar logo secreções acidas incommodas.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES

Festa de Caridade

Vae despertando grande interesse nesta capital a festa que, se realizará esta semana, em beneficio das «Damas de Caridade».

A comissão, encorajada de angariar donativos, tem encontrado o melhor acolhimento.

Amanha, começamos a publicar a extensa lista de objectos offerecidos para a grande kermesse e na proxima quinta-feira daremos o programma detalhado da festa.

A comissão faz por isso intermedio um appello aos corações generosos de povo natalense e pede que os que ainda tiverem donativos a offerecer, enviem-n'os á casa de residência do dr. China, com as necessárias indicações sobre os offertantes.

Obras do Porto

Continuaram na semana finda os trabalhos de construção da muralha ao sul do Forte de aparelhamento do machinismo do pontão «Lauro Muller», de concerto da gambarra «Fortaleza», e de dragagem. Estes ultimos foram executados pela draga de sucção «Natal», na «Corôa», sendo extra-hidos 1375 metros cubicos, todos despejados no amplo poço das «Quintas», a 16 metros de profundidade, em onze cargas.

Frisadores para cabelos de senhoras, ultima novidade, recebeu a IRACEMA.

Congresso do Estado

Sob a presidencia do sr. Pinto de Abreu, vice-presidente, funcionou hoje o Congresso do Estado, achando-se presentes dezoito srs. deputados.

No expediente leu-se um officio do exmo. sr. governador do Estado, communicando haver sancionado a lei n. 240, autorizando o presidente da Intendencia do municipio do Jardim a alienar o sitio «Riachão» do patrimonio municipal.

—Inteirado, archive-se.

Não havendo materia para ser tratada na ordem do dia, levantou-se a sessão.

No dia 1 do corrente mez, abriu-se a Assemblêa Estadual da Parahyba, lendo o presidente Monsenhor Walfredo importante mensagem.

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de--

Commissões, Consignação

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará-mirim um pequeno Hotel, denominado Esperança, á rua Marechal Deodoro n. 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais asseado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidos; e igual comodos para toda e qualquer classe de hospedes.

Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Banco do Natal

5. CHAMADA.

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario

Zozimo Platão de Oliveira Fernandes.

Lancha a Vapor "Julita"

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré.

As quartas-feiras ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contracto etc.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em--

CASIMIRAS-MIUDEZAS

Chapéos de sol, calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

4 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 28 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$800
Mascavados	1\$300 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Retier	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15 kg. AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada. ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau. COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado. COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo. COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade. BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal. CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos. CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos. CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos. FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 12\$500, novo, sacco com 60 kilos. FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$500 a 3\$700 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo, na estação. MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco. PELLAS DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma. PELLAS DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade. SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$800
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

Retame	600
Aguardente	Lit. \$300
Borracha	Kl. 1\$200
" de manicoba	" 2\$000
Banha de cevado	" 2\$400
Cebolas	" 1\$400
Café	" 1\$200
Cera de olheo de carnaúba	" 1\$200
Cera de palha de carnaúba	" \$600
Carneiros	Um 10\$000
Cabras	Uma 10\$000
Chapéos de palha	Um \$
Couros de boi secco ou salgado	Um 1\$000
Chifres de boi	Cento 2\$000
Charutos	" 7\$000
Cigarros	Milh. 8\$000
Caroços de algodão	15 ks. \$500
Carne de sol (secca) de qualquer modo preparada	Kl. 1\$300
Estreiras de palha	" 2\$000
" de junco	" \$
" de pipiriy	" \$
Fumo em rôlo	Kl. \$500
" em folha	" \$500
Farinha de mandioca	Litro \$200
Feijão mulatinho	" \$200
" de outras qualidades	" \$160
Frangos	Um 1\$500
Gallinhas	Uma 2\$000
Gomma de mandioca	Litro \$400
Gomma de araruta	" 1\$400
Milho	" \$200
Mel de assucar	" \$320
" de abelhas	" \$500
Ovos de gallinhas	Um \$060
Ossos	Kl. \$010

Oleo de mamona	Litro \$50
Perús	Um 4\$00
Papagaios	" \$800
Piriquitos	" \$80
Peltes de cabras	Uma \$10
" de carneiros	" \$10
Pello vegetal	Kl. \$80
Pennas de ema	" \$600
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	" 1\$000
Sementes de mamona	" 1\$000
Sal	" \$005
Sola	Melo \$500
Sêbo	Kl. \$400
Toucinho	" 1\$400
Unhas de boi	Cento 1\$000
Velas de cera de carnaúba	Kl. 2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro 1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento \$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Maranhão a 9
Costeíro a 13

DO NORTE:

S. Salvador a 8
Espírito Santo a 16

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa frequentia e ao publico, em geral, independente do sortimento que mantem permanentemente, de fazendas, mindesas, perfumarias, chapcos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA, MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRILHO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades.

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovais e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia.

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida colleção de tipos, o que ha de mais chic e moderno. Preços sem competencia.

Escriptorio de advocacia

O Dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escriptorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que do-
rante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escriptorio

na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

EMULSAO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓIA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e
Engorda.

A ÚNICA EMULSAO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
escrephulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no invólucro nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas,"
deve considerar-se como uma imitação inferior mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Polhem d'A REPUBLICA

— 163 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANTONIO AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

VIII

O Rapaz Indio

Tiago Helloch contentar-se-ia em dizer que o Hespanhol, depois de fugir, tivera um conflicto com o referido Indio, por este recusar servir-lhe de guia até a Missão de Santa Juana, e que no fim desse conflicto, houvera morte de homem.

Ensinarão este recado a Gomo, que o comprehendeu, pois os olhos scintillavam-lhe de intelligencia. Não salaria a ninguém, quer dos Quivas quer de Alfanz.

Que surpresa para o sargento Marçal, para João e para Germano Paterno, quando Tiago Helloch lhes apresentou Gomo, no regresso ao

acampamento, e lhes contou da sua historia o que se tinha combinado dizer!

Todos acolheram excellentemente o moço Indio, e João chegou-o a si, cobrindo-o de caricias, afagando-o com amor, quando soube que o desditoso rapaz se via agora desamparado no mundo... Não o abandonariam... Não! não o abandonariam!

E até podia ser considerada como providencial a chegada de Gomo, porquanto perguntando-lhe João si conhecia a Missão de Santa Juana, elle respondeu:

—Conheço e fui lá várias vezes com meu pae.

—E acompanhá-nos lá?

—Acompanho... sim! Os

senhores não são como aquelle

máu homem... que nos

queria ter por guias...

A um signal de Valdez,

Gomo absteve-se de dizer mais

uma palavra de respeito.

Quanto ao sargento Marçal,

assim como os outros, não pes-

soa da morte de Tiago Helloch,

pois Tiago Helloch nem Valdez podiam

ter a menor influencia sobre

o rapaz.

Depois do almoço, terminaram

os arranjos do acampamento

do retrato que o rapaz fez do assassino. E si as tivessem, taes dúvidas desvanecer-se-iam, logo que se verificasse ter sido roubado um revólver da camarinha da "Gallinetta."

Era o do sargento Marçal.

"Roubaram-me o meu revólver, exclamava, e foi esse bandido quem m'o roubou, e serviu para assassinar o desventurado Indio!... Um revólver que me foi dado pelo meu coronel!..."

E, na verdade, o pesar do velho militar era tão grande como a sua colera. Si alguma vez Jorrés lhe cahisse nas mãos...

Gomo parecia estar comovido com os cuidados de que foi objecto. Depois do almoço, terminaram-se os arranjos do acampamento do pico Mamoir que devia ser occupado pelos marinheiros das falas, e os preparativos de viagem para o pae-pae, em vista d'

uma separação que podia durar... não se sabia quanto.

N'este meio tempo, Gomo soube por João, qual o fim que os companheiros pretendiam dirigindo-se para a Missão de Santa Juana.

E a phisyonomia alterou-se-lhe de repente.

"Vai, ter com seu pae... disse elle

—Vou, sim meu rapaz!

—Vae, pois, tornar a velar... e eu... nunca mais tornarei a ver o meu... nunca mais!..

Depois do meio dia, Tiago Helloch, Germano Paterno e os marinheiros da "Moriche," sahiram do acampamento e dirigiram-se para a clareira.

Gomo acompanhou-os, e João teve licença de ir com elles.

D'aí a meia hora, chegava-se ao sitio onde jazia o corpo do Indio junto da palmeira. A maruja, que tinha ido murcha com alvices,

abriu uma cova muito funda para que as feras o não desenterrassem.

Depuzeram ahi o corpo, depois do que, Gomo, debruçado em pranto, beijou o pae pela derradeira vez.

Coberta a cova, João ajoelhou á beira d'ella, ao lado do rapazinho, e ambos se uniram na mesma oração.

Voltoou-se para o acampamento.

João não se fatigava muito. As forças não lhe escassariam durante a viagem. Assim o assegurou a Tiago Helloch e ao sargento Marçal.

"Tenho as melhores esperanças..." repetia elle.

Chegada a noite, voltaram os passageiros para o toldo das pirogas, enquanto que os tripulantes se preparavam para velar no acampamento. A bordo da "Gallinetta" arranjou-se lugar para Gomo. Mas o desditoso rapaz não dormiu nada, perturbado-lhe frequentemente o somno demorados suspiros.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira,
5 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

O Congresso Legislativo do Estado do Rio Grande do Norte

Decreta:

Art. 1.º—E' convocado para o de março de 1907, um Congresso Constituinte com poderes amplos para rever a Constituição Política do Estado.

Art. 2.º—A Constituinte compor-se-á de 24 Deputados que serão eleitos pela mesma forma que os Deputados ao Congresso ordinário.

Art. 3.º—A eleição da Constituinte effectuar-se-á no primeiro domingo de novembro d'este anno, simultaneamente com a de Deputados para a proxima legislatura.

§ Unico—O Governador do Estado expedirá as necessárias instruções para a regular execução do presente art. no tocante á simultaneidade das duas eleições.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mesa do Congresso Legislativo do Estado do Rio Grande do Norte, 1.º de setembro de 1906.

F. PINTO DE ABRU—Vice-presidente

PEDRO SOARES DE ARAUJO—1.º Secretario

JOAQUIM JOSÉ CORREIA—2.º Secretario

Reproduzido por ter sahido incorrecto.
N. R.

Lei n. 243 de 3 de setembro de 1906

Approva a resolução da Intendencia do Jardim, autorizando o respectivo presidente a alienar o sitio «Riachão».

O governador do Estado do Rio Grande do Norte. Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. Unico—E' approvada a resolução da Intendencia do Municipio da cidade do Jardim n. 14 de 4 de setembro de 1905, autorizando o respectivo presidente a alienar o sitio «Riachão» do patrimonio municipal; revogadas as disposições em contrario.

Palacio do governo, 3 de setembro de 1906. 18.º de Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LIRA
Deputado Constituinte do Estado

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lira.

EXPEDIENTE

Dia 3 de setembro

Officios

Ao exmo. presidente do Congresso Legislativo do Estado: Devidamente sancionado, devolvo a v. exa. o incluso projecto sob n. 243 de hoje datado.

—Ao sr. presidente da Junta Commercial:

Para os devidos fins, remetto-vos, por copia, o officio que a este governo dirigiu o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em 17 de agosto ultimo.

—Ao sr. commandante do batalhão de Segurança:

Providenciai para que sejam apresentadas amanhã, ás 9 horas do dia, ao dr. chefe de policia 16 pragas do batalhão de Segurança sob vosso commando, afim de escoltarem até a cidade da Macahyba 9 presos de justiça, que alli vão responder jury.

—Ao sr. Inspector do Theatro:

Comunico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Luiz de Oliveira, juiz de direito da comarca do Assú, no dia 18 do mez findo, reassumiu o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava, e na mesma data assumiu o exercicio da de substituto do juiz de direito da comarca de Macau, por se achar este em gozo de licença.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 6

Ronda, o sr. capitão Lustoza

Estado maior, o sr. alferes Capistrano

Dia ao Batalhão, o 2.º sargento China

Guarda de Palacio, o 2.º sargento Moura

Guarda de Pessoa, o cabo Albino

Guarda da Cadeia, o cabo Olyntho

Guarda do Quartel, o cabo Luiz Antonio

Ordem ao sr. official de ronda, André

Patrulhamento, um anspeçada da 3.ª companhia

Piquete, o corneteiro Sabino

UNIFORME, 6.º

O ARTERITISMO NO ADULTO

MANIFESTAÇÕES DIGESTIVAS

II

A dyspepsia atonica, «com torpôr» o «hypochlorhydria», em geral devida á perturbação das secreções gastro-intestinaes, ordinariamente diminuidas, constitue um estado opposto á forma irritativa: o appetite é quasi sempre diminuido, ficando a pessoa logo

satisfeita com a primeira deglutição de alimentos. São os taes casos em que geralmente repugnam a carne e outras substancias alimenticias, recorrendo então aos aperitivos, aos excitantes para restabelecer-lhes o appetite.

A crise dolorosa, que algumas vezes se manifesta nesses doentes, é logo no começo da digestão, sentindo geralmente peso no estomago, sensação de calor, arrotos frequentes, azia (regorgitamentos acidos.) Além destes symptomas, manifesta-se frequentemente a prisão de ventre, congestão do fígado, vertigens, enxaquecas, certo estado de hypochondria, somnolencia após as refeições e á noite tem o dormir agitado e com pesadellos.

A esses doentes é conveniente o regimen mixto: carnes assadas ou cozidas, peixes magros, de preferencia cozidos e bem regados pelo hygienico caldo de limão, que a muitos dyspepticos vale por todas as pepsinas e vinhos quinados; —ervas e legumes bem cozidos; uso moderado dos feculentos, das sopas, dos ovos, doces, etc. O pão amanhecido e torrado é preferivel.

Devem evitar completamente os alimentos que demoram o trabalho digestivo e favorecem as fermentações, as aguiarias inuteis, que só servem para satisfazer a sensualidade; estão neste caso as pastellarias, os guisados, as carnes em começo de decomposição, as comidas muito gordurosas e queijos muito fermentados.

As bebidas alcoolicas e os condimentos só devem ser permitidos com a necessaria moderação.

A cerveja não convém á maioria dos dyspepticos, em muitos dos quaes as digestões melhoram sensivelmente, substituindo-a pelo vinho com agua.

A agua vinhosa, o chá preto ou a agua chalada, as infusões ligeiramente amargas e as aguas alcalinas ou pouco gazosas, são as bebidas mais convenientes aos dyspepticos.

A diminuição dos liquidos ás refeições é sempre util aos dyspepticos, e quanto maior for a fraqueza do estomago, tanto mais se deverá attender a esse cuidado dietetico.

O habito de tomar vinho puro e cerveja entre as refeições, constituindo uma das principaes causas da dyspepsia, convém ser abolido pelos dyspepticos, do mesmo modo que o abuso do café e do chá.

Egualmente não convém o gelo, usado ás comidas e a ingestão de alimentos e bebidas muito quentes.

As refeições a horas certas e a conveniente mastigação dos alimentos constituem excellentes meios de regularizar a função digestiva. Nunca se rá demais lembrar que pela má insalivação dos alimentos

se absorve a menor maltina, fermento indispensavel á digestão dos feculentos.

Na dyspepsia atonica, em que ha sensível perturbação das secreções gastro-intestinaes, ordinariamente diminuidas, o leite não é bem tolerado por alguns doentes e occasiona fermentações acidas.

Ha annos observo que nessa forma de dyspepsia e em casos graves de dilatação do estomago, não é esse alimento bem acceito pelos doentes e no meu opusculo «A dyspepsia e seu tratamento» transcrevo a opinião de alguns: Não posso tomar leite; meu estomago recebe-a mal; o leite produz-me muitos gazes, prende-me o ventre; causa-me colicas, etc.

O leite, pois, para estes doentes, é um alimento que deve ser usado cautelosamente, convindo começar por pequenas quantidades, bebendo-o aos goles, com intervallos de frio, ou frio com um pouco de chá, tres a cinco minutos, quasi cação, algumas gottas de café com uma pitada de sal, etc.

Em alguns casos, para auxiliar a tolerancia, a papaina ou o lab-formento dão os mais satisfactorios resultados.

Assim usado, é o leite perfeitamente tolerado, por muitos desses doentes, que durante longo tempo não o supportavam, podendo mesmo em casos graves da forma atonica da dyspepsia constituir o alimento por excellencia.

E' realmente providencial o papel que esse alimento representa em muitos casos rebeldes de dyspepsia e outras enfermidades do aparelho digestivo, fazendo o estomago recuperar o seu primitivo vigor.

Na opinião do professor Hayem, de notoria autoridade em molestias de estomago, o leite constitue o melhor alimento para os dyspepticos, e indica-os tanto nos casos de hyperpepsia (forma irritativa), em que a peptonização se effectua male e lentamente, como na hypopepsia (forma atonica), em que é melhor assimilado do que todos os outros alimentos.

Pensam do mesmo modo outros illustres especialistas.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

VIDA SOCIAL

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:

O pequeno Estevão, filho do nosso amigo, capitão Estevão Marinho.

—O nosso digno amigo, tenente-coronel Jeronymo Camara.

—O academico de direito, Thomaz Salustino.

×

VISITAS

Esteve hontem em nosso escriptorio, distinguindo-nos com sua visita o nosso intelligente confrade Vivaldo Pereira, d'A Voz Potyguar.

CARIDADE

Um anonymo enviou-nos a quantia de 1.000, para os nossos pobres.

Demonhe o devido destino.

Frei Miguelinho

As festas de Frei Miguelinho tiveram larga repercussão em todo o Estado, principalmente a idêa feliz da representação dos municipios por senhoritas.

Varios municipios têm significado expressivamente a essas gentis patricias sua gratidão por meio de delicados presentes.

Agora temos a satisfação de servir de intermediarios á dadi-va que os curraes novenses enviam á senhorita Afrá Capistrano, constante de um lindo relógio com chatelaine, acompanhada da seguinte carta:

«Curraes Novos, 19 de agosto de 1906.

Sr. redactor chefe d'A Republica»:

A redacção d'A Voz Potyguar» commissionada por alguns membros da familia curraes-novense, para fazer chegar ás mãos da gentil senhorita Afrá Capistrano um modesto presente offerecido como lembrança do benemerito papel por ella bondosamente desempenhado, representando este municipio nos festejos realizados nessa capital em commemoração á morte do inolvidavel patriota potyguar—Frei Miguelinho, pede-vos para, em seu logar, desempenhardes dita commissão, por cujo motivo desde já vos apresenta os mais sinceros agradecimentos.

De V. S. P. agradecidos,

ULYSSES TELEMACHO

VIVALDO PEREIRA.

ABILIO CHACON.»

Hoje mesmo, fizemos chegar a lembrança ás mãos da gentil senhorita.

D. ADAUCTO.

Recebemos da Parahyba uma bem impressa polyanthêa, acompanhada de retrato, com que o Collegio Diocesano commemorou o anniversario natalicio do virtuoso prelado, s. exa. revma. o bispo d. Adaucto.

CAFE' NATALENSE— Neste estabelecimento precioso criado.

«Revista da Semana»

A «Livraria Cosmopolita» recebeu, pelo ultimo vapor, a «Revista da Semana», sempre variada e interessante.

GATUNAGEM

Hontem, ás 1 1/2 horas da tarde, os amigos do alheio penetraram na casa de residencia do illustre tenente José de Almeida Fortuna, sita á avenida Rio Branco n. 27, roubando entre outros objectos, uma toalha com as pontas de crochet e um gallo para creança.

A policia que abra o olho com elles...

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACOR-CHIEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACOR

Jose Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez. 1\$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
jos reis por linha de uma co-
luna de composicao, quer se
trate da primeira publicacao,
quer se trate das reproducões.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 4

A parada das forcas
que se destinam ao
campo de manobras
foi brilhante. O pre-
sidente da Republica
passou revista, assis-
tindo ao desfile das
forças do palacio do
Itamaraty, acompa-
nhado de diversos ge-
neraes e diplomatas.
As tropas foram ac-
clamadas.

Rio, 4

O senador Coelho
Campos apresentou
um projecto de lei,
concedendo amnistia
aos revoltosos de Ser-
gipe e Matto Grosso.

Rio, 4

O sr. J. J. Seabra
tem sido muito felici-
tado pela sua victoria
na eleicao senatorial
de Alagoas.

Rio, 4

O dr. Lauro Muller
parte hoje para Mi-
nas Geraes em visita
ao prolongamento da
Estrada de Ferro Cen-
tral, devendo assistir,
por occasiao da sua
chegada a Bello Ho-
rizonte, no dia 7, a
posse do novo gover-
nador, dr. João Pinhei-
ro.

INGLATERRA

Londres, 4

Toda a imprensa faz
honrosos commenta-
rios a Conferencia Pan
Americana, elogian-
do a direcção dos tra-
balhos e fazendo li-
songeiras referencias
ao Brazil.

Festa de Caridade

Até hoje á commissão tem
sido offertados os seguintes pre-
sentes:

—Corinha Lyra, uma roda
de saia de rico labyrintho;
—Senhorita Leonor Mara-
nhão, 1 pulseira de ouro;
—Senhorita Yaya Maranhão,
um artistico panno de seda pa-
ra presente;
—Senhorita Aline Salgado
Maranhão, um almotadão de
velludo e seda;

—Senhorita Esther Varella,
uma bolsa de prata;

—D. Etelvina Varella, um
lindo par de jarros de crystal
com labores;

—D. Maria Sampaio de A-
morim Garcia, um bellissimo
porta-grampos e um porta-joias
de electro-plate;

—D. Macrina Antunes de A-
morim Garcia, um porta-car-
tões de batarat com labores;

—Senhorita Enedina Cama-
ra, uma almofadinha de setim
com um coelhinho em alto re-
levo;

—Senhorita Chiquita Barros
Monteiro, um gracioso kalen-
dario art. nouveau;

—Senhorita Annunciada Cha-
gas, um interessante brinquedo
para creanças;

—Senhorita Olivia Chagas,
um aparelho de chá para bo-
neca;

—Senhorita Elpidia Chagas,
2 estatuetas de biscuit;

—D. Ludovina Pinto, um
magnifico licoreiro;

—Uma senhorita, um par de
toalhas, coberto de seda.

—D. Isabel Camara, uma ro-
da de saia bordada;

—Uma senhorita, uma blusa
bordada a seda;

—Coronel Angelo Roselli, u-
ma duzia de gravatas de seda, 6
duzias de rosarios, uma groza
de cruces de metal, uma caixa
de perfumaria, uma duzia de
pó de arroz, uma duzia de an-
eis com pedra, 2 salas para
creanças, 7 caixas com brin-
quedo de creanças, 4 flautas
para creanças, 19 estampas, 23
espelhos, 3 trapezios, 7 lan-
ternas de papel, 2 ramos de flo-
res, 2 grammaticas portugue-
zas e 3 exemplares das Flores
do Campo;

—Dr. Luiz Lyra, 150 balões
chinezes;

—Leoni Angelo, 5 interes-
santes bibelots;

—Pedroza Tinoco & Comp.
uma duzia de copos, fantasia, 1
duzia de chicaras de porcella-
na, 1/2 duzia de marrafas, 1/2
duzia de bonecas de celluloyde
uma duzia de brincos de fanta-
sia, uma duzia de meias para
homem, duas de extractos Ri-
gault, 3 caixas de extracto
«Santos Dumont» 2 duzias de
pegadores para vestidos, 1/2 du-
zia de gravatas;

—Vasconcellos & Comp., u-
ma caixa de vinho Alcobaca,
uma lata de biscoitos phanta-
sia, 2 latas de geléa, uma lata
de manteiga de S. Catharina,
uma lata de ostras inglezas, u-
ma lata de sardinha ingleza, u-
ma lata de lombo inglez, 2 pa-
cotes de chá, 1 pacote de fubá
brazileiro, 13 pacotes de massa
para sopa, e 63 carteiras de se-
mentes de hortaliças.

—Os srs. Machado Silva &
Comp. uma lata de marmelada
do Rio, uma lata de doce de
Pesqueira, 2 latas de manteiga
ingleza;

—O sr. Pedro Cabral, 6 meias
garrafas de cerveja, 1 garrafa
de vinho D. Cesar;

—Os srs. Alves & Comp. uma
caixa de vinho Clarete;

—O sr. Nicolau Bigois, uma
duzia de guarnições de metal
para punhos;

—O sr. Cypriano Freire, uma
caixa com sabonetes finos;

—O sr. F. Rodrigues Vian-
na & Comp. uma bolsa de cou-
ro;

—O sr. Fortunato Aranha, u-
ma caixa com brinquedos;

—O sr. Arthur Hypolito, um
anel de ouro com pedras;

—O dr. Manoel Varella, uma
escrivanha artistica;

—Os srs. Galvão & Comp. 2
peças de chita, uma duzia de
toalhas, um par de jarros;

—O sr. João Cancio de Sou-
za, 4 caixas de charutos finos;

—O sr. Antonio de Paula, 2
jarros artisticos, 2 passaros de
borracha;

—O sr. João Barbosa, uma
duzia de copos;

—O sr. Farache & Comp., u-
ma duzia de broches de prata;

—O sr. Urbano dos Reis, u-
ma blusa de seda.

—O sr. Antonio Adolpho Go-
mes, 2 ornatos para consolo;

—O sr. Matheus Petrovick,
uma boneca de louça, 12 gar-
rafinhas com Agua Florida;

—O sr. Fontes & Comp. 2
brinquedos;

—O sr. Rodrigues Vianna
(Novo Seculo) 2 estatuetas de
biscuit, 4 cestos de palha, 4
gravatas para senhora;

—O sr. Syndimio Alves, um
bonito veado domesticado;

—O sr. Pio Barretto, uma
bonita ovelha merino;

—O sr. Philadelpho Lyra, u-
ma duzia de cachimbos, 2 bol-
sas para cigarros, uma caixa
de charutos finos, cigarros es-
peciaes, cigarreiras e phospho-
ros;

—O sr. Evaristo Leitão, um
fiambre preparado;

—O Hotel Lustosa um peru
assado;

—Os srs. Olympio Tavares
& Comp. uma cadeia para le-
que, 2 cintos para senhora, 5
costureiros, 1 calendario, 1 cai-
xa de papel fantasia, 100 car-
tões, 3 peças de bico, um par de
estatuetas de biscuit.

O coronel Febronio de Brit-
to, n'um movimento de fidalga
gentileza, que muito penhorou
a commissão, mandará a har-
moniosa banda do 2º batalhão
tocar nos dias 8 e 9, por occa-
siao da Festa de Caridade.

Sabemos que o governador
do Estado, além do valioso
concurso com que tem anima-
do o festival a realizar-se em
beneficio das «Damas de Cari-
dade», a elle comparecerá pes-
soalmente, dando assim mais
um testemunho dos sentimen-
tos humanitarios de s. exa.

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presi-
dencia do sr. Fabricio Mara-
nhão.

Ao meio dia, presentes vinte
srs. deputados, abre-se a sessão,
sendo lida e approvada a acta
da anterior.

No expediente lê-se um offi-
cio do exmo. governador re-
mettendo sancionada a lei n.
244 que concede um anno de
licença, com ordenado, a cada
um dos professores publicos de
Areia Branca, para tratarem
de sua saude.

—Inteirado, archive-se.

Não tendo materia para tra-
tar-se na ordem do dia, o sr.
presidente levanta a sessão, de-
pois de dar para a ordem do
dia seguinte: 3ª discussão do
projecto n. 7 (orçamento).

Recebemos a seguinte com-
municacao:

«Jessé Ferreira e Julieta de
Medeiros Ferreira participam
o seu casamento.

Natal, 1 de setembro de 1908.»

Foguetada inconveniente

Escrevem-nos:

«Hontem, já a adiantadas
horas da noite, um grupo de
vadios, na Cidade Alta, deu-
se ao luxo, assás inconvenien-
te, de incommodar o socego
publico, com uma foguetada
ensurdecadora e feroz.

Fogos e foguetões, espouca-
vam no ar uns após outros,
tendo um foguetão penetrado
numa casa de familia, occasio-
nando um susto medonho.

A policia, sr. redactor, não
devia consentir nessas mani-
festações extemporaneas...

PROPAGANDA AGRICOLA

O coqueiro

CAPITULO I

HISTORICO

Nas occasiões das terriveis
seccas que flagellam aquelles
Estados, o sertanejo, perse-
guido pelo aguilhão da fome
e da sede, abandona os seus
humildes lares do interior e
corre para a costa em busca
de recursos. Ao chegar às
praias orladas de verdejantes
palmares, com a physionomia
crestada pelos ardores do sol,
arrastando uma familia andra-
josa, esqualida e faminta, acha
enfim onde desalterar-se, onde
saciar a fome; mas esse não é
o principal objectivo:—passa-
do o primeiro momento, com
o riso estúpido e bestial, con-
templa o oceano não pela sa-
tisficação que lhe causa a im-
mensidade e nem pelos movi-
mentos desordenados das va-
gas açoitando as praias, mas
porque, como a pobre maripo-
sa que insensivelmente é at-
trahida para o fogo contem-
pla nesse oceano o caminho,
a estrada que dentro em pou-
co tempo lhe conduzirá a bor-
do de algum paquete, ao ne-
croterio que lhe aguarda na
Amazonia.

Mas si elle soubessee, ao me-
nos por intuição, o valor des-
ses palmares que alli foram
collocar-se providencialmente,
como para contrabalançar os
effeitos terriveis das seccas e
que não ha riqueza na Amazo-
nia, capaz de sobrepujar as
centenas de industrias extra-
hidas do côco, por certo que
não abandonaria o lar em
busca de fugaz fortuna.

Com o nobre intuito de cha-
marmos a attenção dos intel-
ligentes filhos dos Estados do
norte para este nosso trabalho
de palpitante importancia, uni-
co capaz de resolver as ques-
tões economicas e financeiras
daquelles Estados, estabelecen-
do uma riqueza capaz de ri-
valizar com as mais importan-
tes dos Estados do sul, vamos,
desde já, provar axiomática-
mente o que avançamos em
proposicao.

Segundo uma noticia publi-
cada, em janeiro de 1889, na
Proceedings of the Agri-Hortical-
tural Society of Madras, calcula-
se que existiam então no
mundo 280 milhões de coquei-
ros em plena exploração, ou
em estado de serem explora-
dos, dos quaes cento e cinco-
enta milhões na America do
Sul e destes cem milhões nas
costas do Brazil e cincuenta
para a America Central.

O restante é distribuido pelo
modo seguinte: Ceylão, 30 mi-
lhões; India Britannica, 25 mi-
lhões; Archipelago Oriental,
30 milhões; Ilhas do Pacifico,
25 milhões; Java e Sumatra,
20 milhões; Ilhas e costa ori-
ental da Africa, 10 milhões;
Siao e Cochinchina, 10 mi-
lhões; India Occidental, 3 mi-
lhões.

Desses 280 milhões de co-
queiros, só não são explorados
industrialmente os 100 milhões
das costas do Brazil!

Os 130 milhões de coquei-
ros, explorados representam,
segundo affirma a revista Cey-
lon Observer, a somma colossal
de onze milhões esterlinos,
tanto quanto o valor da nossa
exportação de café com os
preços inferiores de hoje.

DR. J. C. TRAVASSOS.

SOLICITADAS

COPIA—Eleição dos
juizes, escrivães, the-
soureiro, que têm de
festejar a S.S. Virgem
da Conceição, no an-
no de 1906.

Juizes por sorte

Senhorita Luiza, filha do desembarga-
dor João Baptista
Esposa do tenente Venancio Sant'Iago
Esposa do capitão Elpidio Galvão
Esposa do capitão Manoel da Rocha e
Silva
Senhorita Arminda Arantes
Senhorita Maria Emilia de Albuquerque
Dr. Francisco Pinto de Abreu
Esposa do capitão Virgilio Walfredo
Esposa do coronel Affonso Saraiva
Esposa do professor João Tiburcio
Esposa do capitão Joaquim Anselmo
Pinheiro Filho
Dr. José Correia de Araujo Furtado.

Escrivães por sorte

Senhorita Maria, filha do dr. Pedro A-
morim
Senhorita Maria Izaura, filha do major
Manoel Alves
Esposa do capitão João de Vasconcel-
los Fagundes
D. Arcanjo Maria de Menezes
D. Maria, esposa do sr. Manoel Car-
doso
D. Evangelina Barros
Esposa do capitão João David
Senhorita Aurea, filha do capitão José
Barros
Esposa do capitão Joaquim Policiano
Leite
Senhorita Saneha, filha do capitão Her-
menegildo
Tertuliano Brailio de Mello
Esposa do capitão Adolpho Fagundes
Esposa do tenente Horacio Salles.

Juiz perpetuo

Capitão João Avelino Pereira de Vas-
concellos.

Juizes por devoção

As exmas. esposas dos doutores:
Lupicino Amintas Barros
Celestino Carlos Wanderley
Senhorita Urquilha Cardoso

Escrivães por devoção

As exmas. esposas:
Do dr. Francisco Carlos Pinheiro da
Camara
Do Professor Manoel Fernandes de O-
liveira
D. Maria das Mercês de Britto Barros
Esposa do capitão Thomaz Nunes
D. Maria Barbosa
D. Clara Torres Navarro
D. Candida Simas
D. Maria Nazareth Rodrigues Collares
D. Aurelia Mello de Oliveira
D. Maria Rosa Tavares da Silva
D. Maria de Viveiros Pessoa
D. Anna Clara de Oliveira Torres
E. Antonia Marcimina da Costa Mon-
teiro
D. Leocadia Leopoldina Peixoto
Senhorita Elisa Fernandes de Oliveira
Esposa do capitão Miguel Raphael
Cidadão Luiz Simas
Capitão Alfredo de Cerqueira Carvalho
Maria Umbelina de Freitas
Senhorita Annita Cavalcante
D. Amelia Pessoa
Esposa do capitão Urbano Hernilho
de Mello
D. Aguida da Cruz
D. Maria da Cruz
Esposa do alferes Emygdio Moraes A.
Maranhão
Cidadão Joaquim de Alcantara Be-
candido Vianna.

Thesoureiro

Capitão Manoel da Rocha e Silva

Consistorio da Igreja Matriz de Na-
tal, 8 de Dezembro de 1905.
(Assignado) Conego Francisco Sa-
viano de Figueiredo.

Emargado da Propaganda

Laço branco

Preso ao teu negro cabelo
Trazias um laço de fita
Bem disposto, e mui catita
Preso ao teu negro cabelo.

Tens nos teus olhos, Morena
Certo encanto seductor
Teu olhar traduz Amor
Tens nos teus olhos Morena.

Tudo em ti, é corretissimo
A caprichosa Natureza
Distingui-te com tal Belleza
Dentre as mulheres, sou' franco

É meu coração alegrissimo
Cheio d'orgulho e validade
Vem confessar-te a verdade
Prende-se ao teu Laço Branco.

Setembro-5-906.

MILOR.



Antonio de Souza Caldas e seus filhos agradecem a todos as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua esposa e mãe Maria Apolinaria de Souza Caldas, até ao Cemiterio Publico, e convidam ainda a todos, para assistirem a missa de 7. dia, que mandam celebrar na Matriz desta cidade, quinta-feira, pelas 6 horas da manha.

Natal, 4, Setembro, 906.

Confraria dos Passos

Não tendo se reunido o numero legalde irmãos desta Confraria no domingo 2 do corrente para ter logar a mesa que foi annunciada, manda de novo o Sr. Provedor convidar aos mesmos irmãos para comparecerem no Consistorio da Igreja Matriz, as quatro horas da tarde do dia 7 deste mez, a fim de que haja a referida Mesa.

Natal, 4 de Setembro de 1906

Servindo de Thesoureiro

O Irmão,

Miguel Raphael de Moura Soares.

Sitios a Venda

Vende-se um sitio com um grande terreno de 40 metros de frente por mais de 200 de fundo, devidamente aforado, na rua de S. Amaro, do bairro da Ribeirn, entre as propriedades dos coroneis Antonio de Paula e Nicolau Bigois, cercado, plantado de fructeiras novas, com cacimba d'agua

potavel e duas moradas de casa.

A tratar nesta typographia com o dr. Dantas.

Vende-se egualmente um magnifico terreno, na Cidade Nova, aforado, com uma casinha de telha e taipa, comprehendendo um quarteirão inteiro, entre as avenidas Prudente de Moraes e Campos Sales, em frente a propriedade do capm. Miguel Seabra, dando esquina para a praça Pedro Velho.

A tratar egualmente nesta typographia com o dr. Dantas.

Café Natalense

O proprietario deste importante estabelecimento, a fim de normalizal-o, roga a aquelles que lhe são devedores, e que se acham em atraso para quanto antes, saldaem seus debitos, porque não lhe é possivel vender a credito a quem quer que seja por mais de 30 dias, e attendido a que o seu estabelecimento é de natureza a ser considerado de luxo, (para quem delle se serve, julga que esses que frequentam podem mantel-o), é mesmo as suas condições não lhe permittem vender a credito a não ser pelo prazo acima mencionado.

Natal, 24 de agosto de 1906.

PEDRO CABRAL.

Querem beber o bom vinho de pasto? Uzem o

Alcobaça Genuino

VENDEM—

Vasconcellos & C.

1 garrafa 1\$000
12 garrafas 10\$000
As compras de 5 duz as acima tem 10 % de desconto.
RUA DO COMMERCIO N. 99
NATAL

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará-mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n.º 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais asseiado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidos; e egual comodos para toda e qualquer classe de hospedes.

Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no prso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario

Zozimo Platão de Oliveira Fernandes.

Lancha a Vapor "Julita"

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré.

As quartas-feiras ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contracto etc.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n.º 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MUDEZAS

Chapéos de sol,-calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas,—agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5.º club de roupas, está organizando um 6.º, como tambem um 8.º de calçados, porbue está completo o 7.º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL 5 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 28 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR			
Usina 1	\$	a	\$
Usinas (baixo)	\$	a	\$
Crystalisados	\$	a	\$
Demteraras	\$	a	\$
Branços	2\$200	a	2\$600
Somenos	1\$500	a	1\$600
Mascavados	1\$200	a	1\$300
Brutos seccos	1\$200	a	1\$300
Brutos mellados	\$900	a	1\$000
Reta	12 \$	a	\$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoaba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA —Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se ao preço de 12\$500, novo, sacco com 60 kilos.
FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$500 a 3\$700 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo, na estação.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Sem una de 3 a 8 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroço	"	8\$000
" sujo ou re-	"	4\$000
siduo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Meno	"	1\$800
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

" Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicoaba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de car-	"	1\$200
naúba	"	"
Cêra de palha de	"	\$600
carnaúba	"	"
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco	"	"
ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer	"	"
modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipirity	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandi-	"	"
oca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qua-	"	"
lidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandi-	"	"
oca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$060
Ocos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$50
Perús	Um	4\$00
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelies de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou	"	"
pressa	"	1\$000
Sementes de ma-	"	"
mona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sébo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de car-	"	"
naúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, ge-	"	"
nipapo, etc	Litro	1\$000
Vassouras de palha	"	"
de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Maranhão	a	9
Costeiro	a	13

DO NORTE:

S. Salvador	a	7
Belém	a 8 ou 9	
Espirito Santo	a	16

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brances e de fantasia, e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,
Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas miudesas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobilias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e porta e tamp;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovais e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças eapparehos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate,

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 164 —

JULIO VERNE
O Soberbo Orenoco
Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IX

Do Serra

Às seis horas da manhã, Tiago Helloch e os companheiros deixaram o acampamento do pico Maunoir, entregue á guarda de Parchal, em quem se podia ter toda a confiança.

Parchal tinha sob as suas ordens os barqueiros da "Gallinetta" e da "Moriche,"—ao todo quinze homens. Os outros dois, encarregados do transporte das bagagens, acompanhavam os viajantes. No caso de aggressão, si Parchal se não sentisse em condições de defender-se quer dos indigenas quer d'um assalto d'Alfaniz, abandonaria o acampamento e, si fôsse pos-

sivel, iria ter á Missão de Santa-Juana.

Demais, não offerecia dúvida,—e Tiago Helloch estava convencido d'isso,—que a Missão estaria em condições de resistir aos Quivas, os quaes decerto infestavam esta parte do territorio venezueliano

Sobre este assumpto, de que se occupara com Valdez, podia dizer-se que as probabilidades de bom exito excediam as de insuccesso. Com effeito, o encontro do bando d'Alfaniz teria a mais insuperavel eventualidade durante as jornadas pelo meio das florestas da serra Parima. Porém, segundo a affirmação do moço Gomo, e pelo que seu pae respondera a Jorrés, o bando não havia sido visto nas vizinhanças da serra. Verdade é que, seguindo para o norte, o Hespanhol esperava evidentemente encontrar o tal Alfaniz, de quem talvez fôra companheiro nas galés,—era admissivel todas as hypotheses a seu respeito. Nem de que,

si os Quivas não ficavam longe, a Missão tambem não —apenas uns cincoenta kilometros. Andando vinte e cinco kilometros em vinte e quatro horas, podiam os peões provavelmente vencer aquella distancia em dois dias e meio. Partindo a 30 de outubro, ao romper do sol, seria exaggerado suppôr-se que chegariam a Santa-Juana pela tarde do 1. de novembro? Não, si o mau tempo lhes não causassem demoras. Portanto, com alguma sorte, a caravana contava effectuar a sua viagem sem ter nenhum mau encontro.

Compunha-se o grupo de oito pessoas, Tiago Helloch e Valdez iam á frente, em seguida João e Gomo, caminhando na direcção indicada pelo rapaz Indio. Atrás Germano Paterno e o sargento Marçal. Após estes, os dois marinheiros da "Gallinetta," que levavam os farnes, reduzidos ao estriitamente necessario, mantas para as paragens durante a noite, carne de conserva e farinha de man-

dioca em quantidade sufficiente, e ração de aguardente e de tafia para cada um.

Em floresta tão abundantes em caga, esta porção bastaria para assegurar a alimentação dos viajantes. No entanto, melhor seria não despertar a attenção de ninguém ou dar signal de si pela detonação de armas de fogo.

Si alguns pécaris ou cabiares quizessem deixar se apalhar sem ser por uma bala, recebem-os-iam bem. D'este modo, os echos da serra não repercutiriam um unico tiro de espingarda.

Escusado será dizer que Tiago Helloch, o sargento Marçal e Valdez estavam armados de carabina, com a cartucheira cheia, e de revólver e faca á cinta. Germano Paterno levava a caçadeira, e a caixa de herborista, de que nunca se separava.

O tempo prestava-se para a jornada. Não ameaçava chuva nem trovoadas. Nuvens altas attenuavam os raios solares. Pela copa das

argores corria uma fresca briza, que atravessava a ramagem fazendo esvoaçar as folhas seccas. O terreno subia, seguindo-se por nordeste. Si não houvesse qualquer depressão da savana, não appareceria nenhum pantano, nenhum d'esses humidos esteros, que, em geral, occupam as maiores baixuras dos Andes.

Os viajantes, contudo, não veriam privados de agua durante o percurso. No dizer de Gomo, o rio Torrida, a partir da sua foz no Orenoco, tomava a direcção de Santa-Juana. Era caudaloso, innavegavel, obstruido de rochas graniticas, impraticavel por falcas e até por curiaries. Desenrolava-se em caprichosos zig-zags por entre a floresta, e a caravana seguia pela margem direita.

Tendo por conductor o moço Indio, e havendo á esquerda a paliota abandonada, metteram para nordeste, de modo a cortar obliquamente os territorios da serra.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira,
6 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 244 de 4 de setembro de 1906

Concede um anno de licença a cada um dos professores de Areia Branca.

O governador do Estado do Rio Grande do Norte. Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º—É concedido a cada um dos professores de instrução primaria dos sexos masculino e feminino da villa de Areia Branca, José Pereira e Mello e d. Maria Montezuma, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhes convier.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo, 4 de setembro de 1906. 18. da Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Custiriano de Souza.

Administração da exm. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 4 de setembro

Licença

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Assu, dr. Vicente de Paula Veras, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma no prazo de 15 dias, a contar desta data.

Officios

Ao exmo. presidente do Congresso Legislativo do Estado: Devolvo a v. exa., devidamente sancionado, o projecto de lei n. 244 de hoje datado.

—Ao sr. Inspector do Theouro:

A vista dos documentos juntos, mandai entregar ao administrador das obras publicas do Estado, major Theodorio Paiva, a quantia de 601\$000, para occorrer á despesa effectuada durante a semana de 27 de agosto ultimo a 1º do corrente com pessoal empregado nos reparos das referidas obras.

Secretaria de Policia

Dia 23 de agosto

Nada occorreu.

Dia 24

Hoje, seguiram devidamente

escortados para a villa de São Gonçalo, os réos Francisco Gabriel do Nascimento e José Rosa Filho, requisitados pelo respectivo juiz districtal, em officio de 20 do corrente, afim de serem submettidos a julgamento na proxima sessão do jury daquelle districto, convocada para o dia 27 deste mez.

Dias 25, 27 e 28

Nada occorreu.

Dia 29

Na noite do dia 24 do corrente, na povoação de Vera Cruz do municipio de S. José de Mipibú, deu-se um conflicto entre os individuos Antonio Jorge, conhecido por Brejeiro e Carlos Antonio de Oliveira, vulgo Abelha, do qual sahiram ambos feridos, vindo este ultimo a fallecer 24 horas depois.

O subdelegado de policia daquelle districto, que communicou o facto a esta repartição em officio de 26, tomou delle conhecimento e procede, a respeito, ás diligencias necessarias, para os fins legais.

Em officio de hontem, datado, communicou o juiz districtal de São Gonçalo terem sido absolvidos por unanimidade de votos na sessão do jury daquelle districto os réos Francisco Gabriel do Nascimento e José Rosa Filho, que haviam seguido ultimamente, como tambem o de nome Joaquim Gonçalo pronunciado alli em crime afiançavel.

—O cidadão Flavio Furtado de Mendonça e Menezes, no dia 6 deste mez, prestou o compromisso do cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Santa Cruz, conforme communicou em officio da mesma data.

Dia 30

No dia 1º do corrente, segundo communicou o subdelegado de policia da cidade alla, em officio de hoje datado, foi raptada e defloada a menor Maria do Carmo e Silva, pelo subdito italiano Antonio de tal.

A referida auctoridade, em virtude de queixa que lhe foi dada no dia 13 por José Belmiro, pai da offendida, tomou conhecimento do facto e procedeu, a respeito, ao respectivo inquerito, que, hontem, concluiu e fez remetter ao dr. promotor publico da comarca, por intermedio do dr. juiz de direito, para os fins legais.

—Em officio de 14 do corrente, o delegado de policia do municipio de Mossoró refere: Que na madrugada do dia 22 de julho ultimo, no lugar Inga do referido municipio, o individuo Vitaliano Mendes dirigiu-se á residencia de José do Rosario e ahi ameaçando-o, forçou a porta da casa do lado posterior e nella penetrou, travando-se então lucta entre si, na qual descarregou este

naquelle diversas cacetadas que lhe produziram ferimentos, dos quaes veiu a fallecer no dia 31 do mesmo mez;

que no dia 3 do corrente, pelas 4 horas da tarde, estando Cosme Gomes de Oliveira no estabelecimento commercial de Euclides Camara, a rua dos Cavalcantes daquelle cidade, na occasião de mostrar-lhe este uma pistola, succedeu desparar-se a referida arma, indo o projectil incravar-se no infeliz Cosme de Oliveira.

Declarou a mesma auctoridade sobre os factos de que faz menção no citado officio, ter procedido aos respectivos inqueritos a que deu o destino legal.

O ARTHRITISMO NO ADULTO

MANIFESTAÇÕES DIGESTIVAS

III

Convém, portanto, não se condemnar logo, sem a devida ponderação, a esses doentes uma dieta alimenticia de restrichão.

As pessoas ou pelo uso de alimentos ou pelo uso de medicamentos, que se dão a estes alimentos.

Aos arthriticos, mui principalmente, é conveniente o uso do leite, —que, na opinião do eminente therapeutista Dr. CAYLA, lava os orgãos, activa as trocas nutritivas, elimina o acido urico e impede sua infiltração e sua cristallização nos tecidos.

O leite é igualmente considerado um «alimento medicinal», utilissimo em numerosos casos de auto-intoxicações e envenenamentos chronicos.

Na enorme maioria dos casos, pois, em vez de ser —um alimento bastante perigoso e causador de auto-intoxicações ou intoxicaciones (?)— conforme o modo de pensar do illustrado professor FRANCISCO DE SIMOGETE, constitue o leite, devidamente usado, um excelente eliminador de toxinas, um bom meio de desinfectação do intestino, valendo, sob este ponto de vista, pondera o competente therapeutista Dr. P. CORNET por muitos antisepticos.

O leite, além de ser excelente diuretico e alimento de facil digestão, constitue um MARAVILHOSO ANTISEPTICO INTESTINAL.

Por esse modo opina SOUTPAULT em seu excellente «Tratado das molestias do estomago.»

E' o alimento que reduz sensivelmente a quantidade de toxinas no intestino. Em numerosas e interessantes experiencias, GILBERT e DOMINICI verificaram que com cinco dias de regimen lacteo era 71 vezes menor o numero de microbios no tubo intestinal.

Outras muitas opiniões confirmam esse modo de ver, synthetizado no expressivo apho-

rismo do sabio professor PRINARD: O REGIMEM LACTEO ESTÁ PARA A AUTOINTOXICAÇÃO COMO OS ANTISEPTICOS ESTÃO PARA AS INFECÇÕES PUERPERALES.

O leite convém, ser previamente fervido, podendo ser igualmente usado crú, bebido ao pé da vacca, como muitos fazem. O leite fresco, espumante, é realmente um alimento dos mais saudaveis: tomado duas ou trez horas antes das refeições augmenta o appetite, revivifica o organismo, desperta do torpor as funções gastro-intestinaes, que se regularizam, e constitue assim excellente recurso aos que tem prisão de ventre.

O leite vivo, como diz projecto clinico, é util nas anemias, nas profundas alterações funcionaes do aparelho digestivo, nas molestias chronicas do pulmão e nas infecções bacillares. As pessoas fracas do peito recorrem sempre com exito ao leite crú com uma colherinha de cognac.

Eis, summamente, o valor dietetico do leite, um dos mais importantes alimentos.

perigoso, seria, penso eu, retrogradarmos muitos seculos em materia de hygiene alimentar.

Do mesmo modo que ao leite cabe fazer ligeira restricção ao uso frequente de ovos, que não convém a alguns arthriticos dyspepticos.

O povo mesmo sabe que o uso frequente de ovos, embora somente aquecidos, fatiga o estomago.

Ha arthriticos, como vimos, que não se dão bem com elles.

Nas duas formas de dyspepsia, irritativa e atonica, a alimentação deverá, em summa, ser a estritamente necessaria, poupando o mais possivel o trabalho digestivo.

Os dyspepticos nunca deverão esquecer as vantagens do exercicio moderado, —e que são sempre prejudiciaes, os trabalhos intellectuaes logo em seguida ás refeições.

O fumo deve ser banido pelo dyspeptico como pelo arthritico. Diariamente muitos dyspepticos felicitam-se do abandono do fumo ou da sua diminuição, fumando uma ou outra vez, duas a trez horas depois das refeições. Além do bem estar que sentem, notam sensivel melhora na digestão.

Nada mais prejudicial, portanto, ao dyspeptico arthritico do que esse pernicioso vicio, que altera a qualidade e a quantidade da saliva e das secreções digestivas, perturbando sempre o systema nervoso e intoxicando o organismo.

Eis os preceitos hygienicos

que o arthritico dyspeptico deve attender e que julguei conveniente salientar ao mesmo tempo que evidencie as graves consequencias a que se expõem os arthriticos com o pouco caso que ligam ás advertencias do estomago.

Si as pessoas que não têm o devido cuidado e abusam do aparelho digestivo souberem o mal que preparam no futuro e avaliassem os soffrimentos a que ficarão expostas em prazo mais ou menos remoto, certamente se corrigiriam das suas facilidades e imprudencias.

Longe, portanto, de ser abandonada, desprezada e até acorçoada, a dyspepsia, principalmente nos arthriticos, merece, ao contrario, seria attenção, como enfermidade que effectivamente é assediata num dos orgãos que mais relações entretêm e mais influencia exercem sobre o total do nosso organismo.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.
(Transcripto do Jornal do Commercio)

SOCIAL

O nosso estimado amigo e corre-ligionario, Joaquim Severino da Silva, funcionario municipal.

O nosso digno amigo, capitão João Peregrino da Rocha Fagundes.

COMPLETAM ANOS DEPOIS D'AMANHAN: O nosso estimado amigo e patricio, major Nestor Camara, commerciante em Belém do Pará.

D. Corbiniana de Mello, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo, dr. Manoel Hemetério Raposo de Mello.

—Luiz, filho do nosso prestimoso amigo, capitão Francisco Theophilo.

DIVERSOES

A banda de musica do batalhão de Segurança fará retreta amanha no Jardim Publico, exhibindo-se com o seguinte programma:

1. Hymno da Independencia
2. L. F. Hérold, ouverture da opera Zampa
3. C. M. v. Weber, Linvintation à la val
4. E. Becucci, Polka, Me Maraviglio
5. G. Capitani, Mazurka, Confidenze
6. A. Boito, Fantasia da opera Mephistopheles
7. C. Morena, Valsa, Siesta al Lago di Garda
8. G. M., Coke—Walk
9. P. Fauchey, Govotta, Regina
10. Carlini, Dobrado, il 20 de Setembro.

REUNIOES

No domingo, ao meio dia, reunem-se no Club Carlos Gomes, a directoria do Natal-Club.

VISITAS

Visitou-nos o nosso bom e dedicado amigo de Juremal, capm. Avelino Pinheiro Borges.

7 DE SETEMBRO

Sabemos que, amanha, s. exa. o sr. dr. Augusto Lyra não subirá ao palacio do governo.

PIANO.. Aluga-se um em bom estado, a tratar n'esta redacção.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAEL, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen os reis por linha de uma columna de composiçao, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproducções.

Festa de Caridade

Continuamos a publicar a lista dos presentes que têm sido offerecidos á commissão dos festejos:

- A pequena Sophia Lyra, uma custosa renda de seda preta e tres marrafas;
- D. Constança Lebre da Silva, seis copos de phantasia;
- Senhorita Luiza Barbosa, um jarro com flores;
- D. Francisca Ferreira de Loyolla, um rico porta-perfumes;
- D. Nenen Garcia, uma caixa de papel phantasia;
- D. Julieta Ferreira, uma caixa com extractos finos;
- A menina

- D. Santina Barata, uma linda bolsa de setim;
- Senhorita Beatriz Dantas, uma carta da America do Sul. trabalho original;
- D. Candida Gondim, um panno de seda para presente;
- D. Nenen Miranda, um anel de ouro;
- D. Amelia Vital, um porta-cartões de bacarat;
- Senhora Elpidio Galvão, um vaso de cristal para pó de arroz;
- D. Claudina Wanderley, uma rica biscoiteira;
- D. Annuciada Cabral, um porta-perfumes;
- Senhorita Salesia Ramos, uma linda almofada;
- Senhorita Jurema Ramos, um par de tapetes e um vaso de cristal;
- Senhorita Iracema Ramos, uma aquarella original do dr. Herc. Ramos;
- Senhorita Nannete Moura, uma lindissima renda da terra;
- D. Amelia Dulce de Castro Fernandes Barros, uma linda biscoiteira;
- Senhorita Adelaide Fernandes Barros, um bonito vaso de cristal para agua;
- D. Martiniana Alvim, uma rica colcha de bico com bordado de setim cor de rosa, para casal;
- Dr. Manoel Dantas, uma caneta de legitimo marfim, com penna de ouro;
- Padre Irineu Joffely, uma campainha artistica;
- Padre Milanez, uma collecção de cartões postaes e um copo artistico;
- Padre Francisco de Almeida, um quadro de valor, representando a virgem em relevo;

- Dr. José Augusto, uma caixa de xarão para luvas;
- Alexandre de Vasconcellos, uma grande caixa com enfeites;
- F. Cascardo & C., um garfo e colher para salada, dois cinturões de linho, duas galhetas de cristal para altar, quatro paliteiros, um talher para creança, oito cestinhas, um licreiro de bacarat, dois copos de alluminio, tres bolas para enfeite, duas cestas de vidro, uma manteigueira de electroplate, um faqueiro, duas duzias de extractos, um molhador automatico de cristal;
- Cel. Rodopiano de Azevedo, uma caixa de xarão para luvas;
- O «Novo Mundo», uma caixa com extracto fino;
- Dr. Herculano Ramos, um planimetro;
- Capitão Mathias Marinho, uma rica manteigueira;
- Pedro Cabral, um vidro de loção;
- Simonetti Filho, meia duzia de chicharas de porcellana para café;
- Miguel Barra, um calendario e dois bibelots;
- Marinho de Carvalho, uma duzia de copos de phantasia;
- Braulio Heroncio, uma caixa com sabonetes;
- Manoel Balbino, um porta-joias de bacarat;
- Joaquim Policiano Leite, um vidro de extracto fino;
- Joaquim Torquato Barbosa, um vidro de extracto Houbigant;
- José Paulino de Sant'Anna, 5\$000;
- Jeremias Pinheiro,

- D. Santana Barata, uma linda bolsa de setim;
- Senhorita Beatriz Dantas, uma carta da America do Sul. trabalho original;
- D. Candida Gondim, um panno de seda para presente;
- D. Nenen Miranda, um anel de ouro;
- D. Amelia Vital, um porta-cartões de bacarat;
- Senhora Elpidio Galvão, um vaso de cristal para pó de arroz;
- D. Claudina Wanderley, uma rica biscoiteira;
- D. Annuciada Cabral, um porta-perfumes;
- Senhorita Salesia Ramos, uma linda almofada;
- Senhorita Jurema Ramos, um par de tapetes e um vaso de cristal;
- Senhorita Iracema Ramos, uma aquarella original do dr. Herc. Ramos;
- Senhorita Nannete Moura, uma lindissima renda da terra;
- D. Amelia Dulce de Castro Fernandes Barros, uma linda biscoiteira;
- Senhorita Adelaide Fernandes Barros, um bonito vaso de cristal para agua;
- D. Martiniana Alvim, uma rica colcha de bico com bordado de setim cor de rosa, para casal;
- Dr. Manoel Dantas, uma caneta de legitimo marfim, com penna de ouro;
- Padre Irineu Joffely, uma campainha artistica;
- Padre Milanez, uma collecção de cartões postaes e um copo artistico;
- Padre Francisco de Almeida, um quadro de valor, representando a virgem em relevo;

O festival realizar-se-á, nos dias 8 e 9.

No dia 8, haverá kermesse e tombola, de 4 horas da tarde às 8 horas da noite, no jardim do theatro, entradas gratuitas e compras a vontade, tocando as musicas do 2º batalhão e do batalhão de segurança.

No dia 9, continuará a kermesse de tres a seis horas da tarde, tocando a orchestra do Blóco.

As sete horas da noite começará o festival no theatro, fazendo-se, por esta occasião, o leilão final dos objectos, seguindo-se a parte concertante pela orchestra do theatro, regida pelo maestro Smido, e a representação da comedia—«A ceia dos coídos», pelos intelligentes amadores Athayde Mello, Luiz d'Avila e Santos Lima, que recitará uma poesia de G. Junqueiro.

Tocará a musica do 2º batalhão.

O illustre coronel Pedro de Vasconcellos Sobrinho teve a gentileza de prestar-se a ser o pregoeiro da kermesse.

Ha o maior interesse por

esta grandiosa festa, de um caracter todo espontaneo e um fim altamente humanitario.

A empresa d'«A Republica» prestou-se a fazer gratuitamente todos os trabalhos de impressão de que precisar a commissão das festas.

Até a hora em que escrevemos, a commissão recebeu mais os seguintes presentes:

- D. Silvina de Paula Rodrigues, uma caixa de rendas da terra;
- D. Anna Wanderley, 2 cestas de bacarat;
- D. Bernardina Rodrigues, um bonito par de fronhas de labyrinth;
- D. Joanninha Nogueira, uma caixinha de velludo com extractos e sabonetes;
- Modista Paulina, um copo de cristal para leite;
- Horacio Mangabeira, uma moringa com copo;
- Graciano Alves, uma lata de biscoitos inglezes;
- Hotel Gelly, 20 garrafas d'agua mineral;
- Francisco Rodrigues Vianna, um par de jarros, 4 peças de elastico para ligas, 2 garrafas d'agua florida;
- Duas senhoras, uma collecção de postaes, um pacote de pó de arroz e um copo de alluminio;
- Um anonymo, 2\$000;
- Epitacio Lyra, um carrilhão para creança;
- Eugenio Lyra, um interessante brinquedo chinês;
- Dr. Mario Lyra, uma garrafa, prato e copo

—O proximo numero, publicaremos os nomes dos offer-tantes que não poderam sahir hoje.

“O BLOCO”

Amanhan, circulará o 7º numero d'O Bloco, segundo nos consta.

Communica-nos o illustre Delegado Fiscal:

O praso para as notas de 50\$000 fabricadas na Inglaterra termina sem desconto a 18 do corrente mez: as notas de 500 reis da 1ª 2ª e 3ª estampas e fabricadas na Inglaterra, de 2:000 reis da 6ª 7ª e 8ª estampa e fabricadas na Inglaterra, e de 5\$000 da 8ª e 9ª estampa termina o praso sem desconto tambem a 30 do corrente mez.

As notas de 10\$000 da 7ª estampa e 20\$000 fabricadas na Inglaterra termina o praso sem desconto no dia 5 de Dezembro do corrente anno.

A EQUITATIVA

Da parte editorial do *Correio da Manhã*, de 15 do passado, transcrevemos esta local:

«Já por varias vezes temos tido occasião de nos occupar nestas columnas, da sociedade nacional de seguros de vida «A Equitativa» cujo nome é considerado como um symbolo de probidade, pois ella tem comprido religiosamente até hoje os compromissos e os encargos pelos quaes se responsabiliza, tem, mantido illesos todos os seus contractos, tem levado a tranquillidade e o bem

estar no seio de muitas familias desoladas pela perda do seu querido chefe.

E' já consideravel o numero de sinistros pagos pela conceituada sociedade cuja missão de previdencia e economia deveria calar profundamente no espirito de todos aquelles quequerem garantir o porvir de suas esposas e de seus filhos.

O seguro de vida, porém, não encara somente a probabilidade de uma morte prematura, constitue tambem a formação de um peculio no fim de um numero determinado de annos constitue tambem uma economia forçada, cujos fructos podem ser colhidos em vida pelo proprio segurado, ainda no vigor da maturidade.

E, para demonstrar e provar o que acabamos de dizer, vamos dar noticia aos nossos leitores dos magnificos resultados obtidos por um segurado da «Equitativa».

O distincto engenheiro dr. José Pereira Rebouças, residente em Campinas, fez a 10 annos, um seguro de vida de rs. 20:000\$, na classe total.

Terminado esse contracto em agosto corrente, a directoria da «Equitativa» escreveu no dia 23 de julho proximo passado a este senhor, offerecendo-lhes tres opções para a liquidação do seu seguro de vida, sendo 26:123\$300 em dinheiro, ou 42:026\$500 numa apolice saldada ou 1:968\$100 annuaes transformados numa renda vitalicia.

O dr. Rebouças, em data de 28 de agosto corrente, enviou á «Equitativa» a seguinte carta: «Campinas, 8 de agosto de 1906.—Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Avenida Central 125, Rio de Janeiro.

Amigos e srs.—Accuso recebido cheque visado sobre o Banco do Brasil, na importancia de 26:123\$300, da qual passei recibo em liquidação da apolice n. 78, emittida sobre a minha vida e vencida hoje.

A opção por mim escolhida, liquidação do capital e lucros accumulados durante o periodo de dez annos—plenamente me satisfaz. A accumulção, que orça por 30% do capital segurado, é realmente surpreendente e acima de minha expectativa, pois creio que raras companhias de seguro sobre vida terão alcançado resultado tão lisongeiro. E' isto, sem duvida, devido ao modo por que a directoria faz o emprego dos capitães da sociedade, e segundo sou informado, á rigorosa economia que preside a sua administração.

Como segurado de tão prospera sociedade, congratulo-me com sua digna directoria por ter em tão boa hora assignado a proposta que fiz para seguro; e como brasileiro me orgulho em ver a nossa nacionalidade conter em seu seio uma instituição desta ordem, que honra sobremodo os que a fundaram e dirigem.

Rogo a vs. ss. aceitarem os protestos de minha alta consideração, bem como a reiteração de meus agradecimentos pela satisfação que me tem causado o modo por que foi liquidada a minha apolice de seguro em que subscrevo de vs. ss. attento venerador criado e obrigado—José Pereira Rebouças, engenheiro civil.

Firma reconhecida pelo tabelião.

Tal liquidação honra, pois, sobremodo a administração preclarissima da «Equitativa» e attesta no mais alto gráo a seriedade dos seus contractos e a invejavel posição que ella occupa entre as suas mais afamadas congengeres, quer no Brazil, quer no estrangeiro.

A carta que acima transcrevemos do punho do illustrado homem de sciencia, prova cabalmente o alto valor do seguro de vida, pois não só foi uma medida de sabia previdencia, no caso de faltar prematuramente á familia, como se tornou uma fonte de recursos, constituiu um peculio que veio avolumar os bens do segurado.

O exemplo é animador, é eloquente, e seductor e oxalá seja seguido por todos os chefes de familia que devem cogitar de collocar os seus acima das borrascas da vida, formando com pequenas parcelas de suas economias o capital que um dia trará o relativo conforto dos entes caros.

Congratulamo-nos com a directoria da «Equitativa» pela brilhante manifestação da sua crescente prosperidade.»

SOLICITADAS

DESPEDIDA

Tendo de partir no proximo paquete «Brazil», para a capital do Belém, onde tenciono continuar com os meus estudos, e se me tornando um tanto difficil fazer minhas despedidas a todos os meus dilectos amigos, venho, pela imprensa fazel-o, offerecendo-lhes os meus infinitos prestimos.

Natal, 6 de setembro de 1906.

José Chaves.

Felicitações

7 de Setembro de 1906

Ao nosso prezado Papai e Avô, pelos seus 57 annos de idade hoje, abraçamos com effusão sincera.

- | | | |
|------------|---|--------|
| Lulá | } | filhos |
| Janoca | | |
| Adelaide | | |
| Enequina | | |
| Alvina | | |
| José | | |
| Belom | | |
| Nazareth | | |
| Pratinha | | |
| Cecê | | |
| Constita | } | netos |
| João | | |
| Odontina | | |
| Aluisio | | |
| Aguinaldo. | | |
| Paulo | | |

O Blóco

Um bom dia mette-se em casa, e sinão vejamos:

Intimo, de ordem do illustre bohemio Br-z Contente, presidente effectivo do Blóco, todos os endemoniados bloquistas a comparecerem de pois de amanhan, às oito horas do dia—pontualidade britanica—no Palacete Phantastico de Yoyo Patricio, á avenida Rio Branco, 71 (palpite para o pavão).

Tratando-se da comemoração do natalicio dos nossos respeitaveis confrades, coronel Severo Sorridente e majoreza Nestor Camara das Enxundias, o Blóco resolve matar de uma só enfiada esses luzidos coelhos (tanto palpite) festejando lhes o anniversario no dia em que pela primeira vez, espirron neste

"vale de lagrimas" o ultimo dos officiaes da Guarda.
A comezaina realizar-se-á no Sitio "Ritiro de Moema" (n.º 2) nas adjacencias do velho Baldo, onde nos aguardam perús recheiados, galli-nhas cheias, carneiros gordos, vinhos gelados e chopps.
Querem mais alguma coisa!
—Uma óva!...

O secretario,
Gil Putusco.

PREVIDENTE NATALENSE
AVISO

De accordo com os estatutos da PREVIDENTE NATALENSE, faço saber aos interessados que, tendo sido regularmente prpostos, foram accetados socios, em sessão ordinaria de 2 do corrente, d. Izabel Maria Suassuna, Luiz Pelinca de Oliveira Lila, d. Helena Candida Gurgel, Vicente Ferreira Cunha da Motta, Antonio de Oliveira Fernandes, d. Francisca Olympia de Oliveira, d. Edwiges Zenobia de Oliveira, Francisco Barretto de Menezes, Delfino Fernandes de Oliveira, d. Maria Adalia Fernandes, Saturniano de Oliveira Fernandes, d. Quiteria Candida de Oliveira, Elycio Fernandes Carneiro de Oliveira, Reinaldo Gomes Fernandes Pimenta, d. Abigail Fernandes Pimenta, Francisco Fernandes Carneiro de Oliveira, d. Maria Evangelina Praxedes de Oliveira, Antonio Bento Fernandes de Oliveira, d. Maria Odília de Oliveira, d. Guilhermina Alcina Pacheco, João Varella de Souza Barca, Neophito Barroca, Adolpho de Gouveia Varella, d. Maria Esther de Gouveia Varella, João Guilherme de Souza Caldas, Alfredo Leopoldo Raposo da Camara, d. Maria Emilia de Paiva Camara, Emygdio Bezerra da Costa Avelino, Joaquim Servita Pereira de Britto, Juvencio Pinheiro da Camara, Argemiro Ferreira e Albuquerque,

que, João Baptista de Paula, Antonio Paulino de Andrada, Antonio José Leite, d. Maria da Fonseca Beite, Augusto Ribeiro Dantas, Francisco Xavier de Paula Piloto e d. Hygiena Rodrigues Trigueiro; e que, portanto, fica-lhes marcado o praso de trinta dias, da publicação deste aviso, para entrarem com joia, quota inicial e expediente, tudo na importância de 16\$000, a cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, rua Coronel Bmifacio n.º 21, afim de poderem ser inscriptos socios.

Secretaria da PREVIDENTE NATALENSE, 5 de setembro de 1906.
O secret. interino,
José Correia de Araujo Furtado.

Confraria dos Passos

Não tendo se reunido o numero legalde irmãos desta Confraria no domingo 2 do corrente para ter logar a mesa que foi annunciada, manda de novo o Sr. Provedor convidar aos mesmos irmãos para comparecerem no Consistorio da Igreja Matriz, as quatro horas da tarde do dia 7 deste mez, a fim de que haja a referida Mesa.
Natal, 4 de Setembro de 1906
Servindo de Thesoureiro
O Irmão,
Miguel Raphael de Moura Soares.

Querem beber o bom vinho de pasto? Uzem o

Alcobaça Genuino

VENDEM—
Vasconcellos & C.
1 garrafa 1\$000
12 garrafas 10\$000
As compras de 5 dúzias acima tem 10 % de desconto.
RUA DO COMMERCIO N. 99
NATAL

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará—mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n.º 11. Ahi encontrar-se á o. que há de melhor e mais assariado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidos; e egual comodos para toda e qualquer classe de hospedes.

Ceará—mirim, 13 de Agosto de 1906.

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906
O director secretario
Zozimo Platto de Oliveira Fernandes.

Lancha a Vapor "Julita"

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré.
As quartas-feiras ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contracto etc.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n.º 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MUDEZAS

Chapéos de sol, calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5.º club de roupas, está organizando um 6.º, como tambem um 8.º de calçados, porbue está completo o 7.º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

6 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 28 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1.º	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalisados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Masca vados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restacm	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SDCCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manioca de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 12\$500, novo, sacco com 60 kilos.
FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$500 a 3\$700 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo, na estação.
MEI—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 1 a 8 de Setembro de 1906

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou reaiduo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$000
" Mascavado	"	1\$000
Bruto	"	\$700

" Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manioca	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	"	\$800
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipirity	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assuc.	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$060
Omos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$5
Perús	Um	4\$00
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:		
Maranhão	a	9
Costeiro	a	13
DO NORTE:		
S. Salvador	a	7
Bahia	a 8 ou 9	
Espirito Santo	a	16

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSÁVEL PARA A BÓA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que não leve adherida no invólucro nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que do-
rante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta concicida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovais e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTUR.

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame ga-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 165 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IX

Pelo Serra

Não era facil caminhar por um terreno brenhoso, umas vezes coberto de espessa cama-
mada de folhas sêccas, outras juncado de centares de galhos que os impetuosos
tufões dos "chubascos," ar-
rancavam ao arvored. Tia-
go Helloch, além disso, pro-
curava retardar o andamen-
to, afim de poupar as forças da
donzella. E quando esta
lhe fazia alguma observa-
ção a tal respeito, dizia:

"Decerto que é preciso cam-
minhar depressa, mas tam-
bem é necessario que não pa-
remos por effeito da fadiga."
—Estou de todo restabele-
cida, sr. Helloch. Não temo

que eu seja causa de demo-
ta...

—Meu caro João... respon-
dia, peço-lhe me permita que
eu tome por si as precauções
que julgo necessarias... Con-
versando com Gomo, pude
orientar-me no tocante á si-
tuação de Santa Juana, es-
tabelecer a rota, com todas
as paragens, que calculei com
cuidado... A não ser que ha-
ja algum encontro, que eu es-
pero se não dará, não tere-
mos necessidade de duplicar
essas paragens... Si, comtudo,
fôsse preciso fazel o, felicitar-
nos-íamos por termos pou-
pado as nossas forças... as
suas sobretudo... O meu uni-
co pesar é não ter sido pos-
sível encontrar uma monta-
da, o que lhe pouparia a
viagem a pé...

—Obrigada, sr. Helloch,
respondeu Joanna. Esta é a
única palavra com que po-
derei agradecer tudo quanto
tem feito por mim... E, na
verdade, reflectindo bem, em
face das difficuldades que eu
não quiz ver a principio, per-
guntei a mim mesma e mo-

é que o meu sargento e o
sobrinho attingiriam o seu
fim, si Deus nolo não depa-
rasse no nosso caminho!... E
comtudo... não devia ir além
de San-Fernando...

—Eu devia ir aonde fôsse a
senhora de Kermor, e é evi-
dente que si eu emprehendi
esta viagem pelo Orenoco,
foi porque devíamos encon-
tral-a no caminho!... Sim!...
isto estava escripto, mas o
que também está escripto, é
que se conforme commigo
em tudo quanto se relaciona
com a viagem até á Mis-
são.

—Falo-ei, sr. Helloch e em
que amigo mais seguro po-
deria eu confiar?... res-
pondeu a donzella.

No descanso do meio dia,
fez-se alto á beira do rio.
Torrada, impossível de a tra-
vessar por entre as aguas
escachoadas. A largura não
excedia cincoenta pés. Patos
e pavos voavam á superficie.
O moço Indio conseguiu ma-
tar alguns a flecha. Guar-
daram-nos para o jantar, e

contentaram-se com carne
fria e bñlos de cassaye.

Depois de uma hora de re-
pouso, a caravana poz-se de
novo a caminho. Si o de-
clive do terreno augmentava,
tambem não parecia que a
floresta si tornasse menos
espesa. Sempre as mesmas
arvores, as mesmas sebes,
as mesmas moitas. Costean-
do o Tórrida, evitavam-se,
em summa, numerosos obsta-
culos entre massiços de pal-
meiras rasteiras. Não havia,
pois, nenhuma dũvida que
chegada a noite, e salvo
quaesquer complicações, ter-
se iam vencido a média ki-
lometrica calculada por Tia-
go Helloch.

Era grande a animação
sob a ramagem. Milhares de
passaros voavam de ramo
para ramo, chilreando es-
tridulosos. Davam cabriolas
os macacos, inórmente ca-
sacs de micos adivadores, que
não vivam de dia, e que re-
servam para de noite ou
para de madrugada os en-
surdecedores concertos. Entre

os volateis mais numerosos.
Germano Paterne teve a sa-
tisfação de ver bandos de
guacharos ou diabretes, cuja
presença denotava ficar pro-
ximo o littoral de este. Per-
turbados na sua tranquilli-
dade diurna, por isso que, o
mais das vezes, só á noite é
que saem das anfractuosi-
dades dos penedos, refugiava-
m-se nos matacas, cuja ba-
ga, febrifuga como a casca
do coloradito, lhes serve de
sustento.

Voavam tambem do ramo
em ramo outros passaros,
uns considerados como mes-
tres de danças e piruetas,
outros arrastando a aza em
galanteio ás femeas. A me-
dida que si avançava para
nordeste, rareavam as espe-
cies aquaticas, que, habítua-
das aos bayous, não se atar-
tavam das margens do Ore-
noco.

N'este intervallo, Germano
Paterne tambem viu alguns
ninhos, suspensos dos galhos
por uma delgada filaza, ba-
loiquando-se.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira,
10 de Setembro de 1906.

Festa de Caridade

Quando de nossas columnas levantou-se a idéa de irmos todos em auxilio a esta obra grandiosa de abnegação e proveito que as «Damas de Caridade» realisaram nesta capital em favor dos que padecem, estavam certos de que teria acolhida generosa e sympathica.

Ja disse um talentoso observador que o povo do Rio Grande do Norte era formado de uma massa maleavel, de modo a se deixar facilmente moldar ás grandes obras, principalmente quando nellas entrava um pouco de arte e de sentimento; e é um facto que a civilisação penetrou-nos, sobretudo por aquillo que ella tem de elevado o nobre.

Falta-nos o requinte, o brilho, aliás percursores da decadencia, porem temos a grandeza d'alma e a cultura moral.

De ha muito observa-se que, vencendo pessimismos e descrenças, o que se faz no Rio Grande do Norte, como attestado da sua civilisação, é grande. Ainda ha pouco, tivemos a prova na commemoração civica de Miguelinho, na qual o Estado em peso vibrou ao influxo dos sentimentos patrióticos que sabem despertar os seus heróes, dando-nos a consciencia dos nossos destinos e a plena posse da nossa civilisação.

A civilisação que se revela nos sentimentos altruisticos e nas idéas humanitarias pode não ter o brilho fascinante que attrae e deslumbra; porem é firme e duradoura como uma construcção massica. Nós o sabemos, e era por isto que tínhamos fé de que não seria em vão o nosso appello em favor das Damas de Caridade; porem, com franqueza, não previamos um resultado tão compensador, dados os minguados recursos de que dispomos e a pobreza que nos afflige.

Não entrava em nossos calculos essa abnegação e esse esforço dos lances supremos em que surgem forças desconhecidas, de uma energia sobrehumana.

O povo comprehendeu que as Damas de Caridade eram a crystallisação dos seus sentimentos humanitarios, realisavam essa missão sublime de amparo aos desgraçados que conforta ao mesmo tempo o corpo e a alma, quando feita por mãos femeninas.

E todos concorreram para o bom exito da festa. E foram dois dias de uma alegria franca em que o povo, orgulhoso e feliz da sua obra humanitaria, antegozava a satis-

facção immensa dos beneficios que as Damas de Caridade iam derramar.

A festa de caridade realisou-se no Theatro Carlos Gomes, nos dias oito e nove, conforme o programma que fora distribuido.

Tudo correu com muita animação, sem o menor accidente desagradavel, havendo uma concurrencia enorme de familias, e cavalheiros, de todas classes sociaes, sendo de notar o grande numero de creanças.

S. exa. o governador do Estado comparecem à kermesse acompanhado de sua exma. familia.

O recinto e o jardim do theatro estavam profusamente embandeirados.

No pavimento superior da entrada, foram artisticamente arranjadas tres barracas com as denominações de—Damas de Caridade—coronel Juvinio Barretto—Padre João Maria—onde estavam expostos todos os objectos e onde realisou-se a tombola e o leilão.

Hontem, findaram as festas com o festival do theatro, no qual o intelligente moço Santos Lima recitou correctamente, em scena aberta, a bella poesia de Guerra Junqueiro—*Caridade e Justiça*—e os intelligentes amadores Santos Lima, Avila e Athayde desempenharam satisfactoriamente a chistosa parodia da *ceia dos cordeiros*, intitulada—*A ceia dos Coiros*, sendo ao findar muito applaudidos. O sr Antonio Camara foi um excellente auxiliar.

Damos em seguida, varias notas avulsas do que mais impressionou-nos durante as festas.

O coronel Cascudo prestou-se a fazer os pregões, auxiliado pelo coronel Fabricio Maranhão, e foram os dois incansaveis nesta afanosa tarefa, conseguindo fazer augmentar os preços de muitos objectos, despertando estímulos por ditos espirituosos, ás vezes até pela chamada á scena de algum interessado que procurava cautelosamente esquivar-se. A elles se deve principalmente o grande exito do leilão.

A iluminação do theatro esteve impecavel, sendo agra-davelmente notado o esforço empregado pelo dr. Valle Miranda para que esse serviço corresse regularmente, como correu, sendo todo gratuito.

No sabbado, tocaram durante o leilão as bandas de musica do 2.º batalhão e do batalhão de Segurança, sendo quasi todas as peças que ambas executaram com correcção e maestria, applaudidas com prolongadas salvas de palmas.

Na noite de hontem, tocou somente a musica do 2.º, que foi muito applaudida.

O capitão dr. Epiphânio Guimarães, inspector da musica do 2.º, foi de uma gentileza inexcusable, comparecendo pessoalmente nos dois dias e tomando o maior interesse para o brilhantismo que a banda de musica trouxe á festa.

O serviço das barracas esteve a cargo dos srs. capm. João Tinoco, drs. Antonio China e Sergio Barretto, que foram de uma actividade extraordinaria durante todo o periodo das festas.

Um viçoso botão de rosa, roubado á lapella do sr. Americo Peixoto, attingiu a respeitavel somma de cento e sessenta mil reis, tendo sido o objecto que mais deu.

O buffet foi dirigido pelo nosso festejado poeta humorista Ezequiel Wanderley, que desempenhou-se admiravelmente d'esta delicada tarefa. Foram seus auxiliares os srs. Pio Barretto, João Cancio, Joaquim Fernandes, Francisco Candido e Pedro Cavalcanti todos incansaveis em obsequiar as pessoas a quem serviam.

Foi muito applaudida a orchestra do theatro Carlos Gomes sob a regencia do exímio maestro L. Smido.

A bilheteria esteve a cargo do sr. Fortunato Aranha, que bem desempenhou a pesada commissão.

Merece os maiores louvores o major Theodosio Paiva pelo bom gosto com que arranjou as barracas e ornamentou o theatro, de que é digno director.

Os seus auxiliares, com o Mil Homens a frente, muito concorreram para a boa ordem que reinou durante os dois dias de festa dentro e fóra do theatro.

Além dos nomes já publicados, enviaram presentes para a kermesse realizada hontem e ante-hontem mais as seguintes pessoas:

Familia Barretto:

—Uma bandeja e trez copinhos de electro plate para ovos;

—Um rico vaso de crystal, um bellissimo ramo de rosas artificiaes, um panninho de delicado ponto;

—A menina Consuelo Barretto, um timbre mignon de marfim com inscripções nas faces allusivas á festa;

—Os pobres da aula de Maria Auxiliadora, uma rede original;

—Senhorita Izabelita, um porta cartões de setim;

—D. Maria A. Gondim, uma delicada cestinha de flores;

—Senhoritas Henriqueta e Evangelina Green, duas gravatas de frivolité;

—Senhorita Alice China, um anel de prata para guadiana-po;

—D. Elcides Lyra, 1 collar de phantasia;

—A creança Antonieta, um lindo calix de crystal;

—Senhorita Clotilde Lemos, uma cesta de baccarat;

—Senhorita Julia Barboza, filha, uma cestinha de baccarat;

—A menina Lucila Barbosa, um paliteiro de biscuit;

—D. Thereza de Paula, um vidro de odol e outro de tonico para cabelo;

—D. Claudina Nunes de Sá, uma salva de electro plate e quatro lindos copos de phantasia;

—Senhorita Nanninha Amorim, um tapete de lã e uma cesta de palha;

—Uma amiguinha dos pobres, um bibbelot de biscuit e uma figura de louça;

—D. Celicina Rolim da Silveira, dois talhos bordados para camisa;

—A menina Guiomar de França, uma caixa com sabonetes finos;

—D. Maria Lemos, um porta-retrato;

—Irmãs Dorotheas, uma bonita gola de filó bordado e um copo de phantasia;

—Senhoritas Esther, Izabel e Adalgisa Simões, trez segredos;

—A menina Angela Simões, um mboñeco de celluloid;

—D. Anna Pitta, um esplendido bolo;

—A menina Maria Christina Caldas, um postal com carteira de setim;

—Senhorita Arminda Caldas, um album para postaes;

—Darc Caldas, uma caixa de perfumarias;

—A creança Clarisse Caldas, dois lindos vasos para doces;

—D. Aurelia Martins, um leque de gaze;

—Senhorita Estella Ferreira, dois lindos porta-violetas e seis grampos de metal;

—A menina Francisca Bemfica, um lindo par de fronhas.

—A menina Eunice Camara, um segredo;

—O menino Aristheu Camara, um papacapim;

—O senhor M. M. Rolim enviou um lindo par de estatuetas de biscuit, em nome de sua filha Alayde, com os seguintes versos:

O melhor exito desejo
A vossa festa, senhores,
Que entre risos e flores
Tenhaes o fim desejado,
Deus, com sua bondade,
Jamais negou caridade
Ao christão necessitado.

—D. Anna Green, uma rica frente de fino labyrintho para robe;

—Senhorita Adelia Lyra, dois lindos bouquets de flores naturaes;

—Senhorita Alice Lyra, um delicado tapetinho de lã;

—Senhorita Dondon Lyra, um delicado tapetinho;

—D. Maria Amelia Gurgel, um bonito bolo;

—Dr. Maia Monteiro seis caixas de dentrificio, trez vidros de callicida, trez outros de balsamo phillanthropico;

—O menino Raymundo Ferreira Barbalho uma collecção de todas as musicas do «Malho»;

—Baroncio Guerra, um copo de crystal;

—João Martins Torres um queijo flamengo;

—Horacio Mendes Saquette, 2 bonitos girimuns;

—Dr. José Leite, um lindo toucador;

—Padre Calasans Pinheiro, uma garrafa, prato e copo de baccarat para toilette;

—Antonio Arthur, uma espada para creança;

—O pequeno Sergio Barretto, um gorro de seda bordado a ouro, uma curiosa garrafa com um navio e paysagem, e uma bandeja de prata;

—Gabriel de Menezes, um Menino Deus de biscuit;

—João de Goes, um copo de crystal para leite;

—Dr. F. Pinto de Abreu, um relógio para secretaria, uma bolsinha de couro para senhora e trez livros;

—Antonio Serrano, filho, uma navalha arte-nova.

—Veiga e Filho, uma caixa com quarenta pacotes de fubá brasileiro, uma dita com 24 latas de conserva.

Logo que o ultimo dos vinte maços de cigarros Condor, contendo uma libra sterlinga foi vendido, subiu aos ares um grande balão, reclame da *Fabrica Perseverança*.

VIDA SOCIAL

CASAMENTOS

No dia seis do corrente, consorciaram-se civil e religiosamente, no logar Espirito Santo, do municipio de Goyaninha, o intelligente artista de nossas officinas, Manoel Joaquim de Oliveira e a senhorita Carmen Augusta de Leiros, aos quaes auguramos muitas felicidades.

DIVERSAS

No dia oito do corrente, os amigos do major Nestor Camara, nosso illustre patricio e honrado commerciante na praça do Pará, festejaram o seu anniversario natalicio com um animado piquenique, que se realizou no pittoresco *Retiro de Moema*, junto ao Baldo, de propriedade do capm. Luiz Emygdio Filho.

Foi uma festa alegre, realçada pelo comparecimento de distinctas familias da sociedade natalense.

Regressando para o Assil, onde reside, trouxe-nos suas despedidas, o nosso respeitavel amigo, capitão Adolpho Wanderley.

VISITAS

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso honrado e prestante amigo, capm. Thomaz Barbosa de Moura, benefica influencia do nosso partido na povoação de S. Thomé, do municipio de S. Cruz.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SECU-
LO—2.º sorteio, premiado 49, perten-
cente ao sr. coronel Joaquim Pedro.

PIANO-- Aluga-se um em bom estado, a tratar n'esta redacção.

Cigarros CONDOR FORTES E AROMATICOS

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

Jose Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
tos reis por linha de uma co-
luna de composiçao, quer se
trate da primeira publicaçao,
quer se trate das reproducções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 8

A commissao de fi-
nanças, da Camara
dos Deputados, deu
parecer favoravel so-
bre as emendas apre-
sentadas ao projecto
da Caixa de Conver-
sao.

Rio, 8

Foi reformado o ge-
neral Braz Abrantes,
senador pelo Estado
de Goyaz.

Rio, 8

Foi installada a ses-
sao do conselho mu-
nicipal. O prefeito dr.
Pereira Passos leu im-
portantissima mensa-
gem.

Rio, 8

Houve hontem para-
da militar em home-
nagem ao Sete Setem-
bro, formando uma di-
visao do exercito sob
o commando do gene-
ral Hermes da Fon-
seca.

Rio, 8

Fundiram-se as com-
panhias de loterias na-
cional e dos Estados.

Bello Horizonte, 8

Realizou-se hontem
a posse do governa-
dor, dr. João Pinheiro.
Foi uma grande fes-
ta politica e popular,
assistida por todos os
representantes de Mi-
nas no Congresso Na-
cional, quasi todos os
chefes de governos mu-
nicipaes e muitas no-
tabilidades da vida mi-
nista.

tos de indulto em com-
memoracao da data
da Independencia Na-
cional.

Foi inaugurado o
transito da rua 7 de
Setembro, alargada e
calçada a osphalto.
Os proprietarios
e commerciantes esta-
belecidos nesta rua fi-
zeram uma manifes-
tação ao prefeito dr.
Pereira Passos e offe-
receram-lhe um lunch
no "Cerele Francals".

Maceió, 8

Na eleição senato-
rial, o dr. Seabra ob-
teve 12.169 votos, sen-
do mais de 6000 a
descoberto.

A CRUZ DA MATRIZ

Natal se transforma. Ao ma-
gico poder de uma vontade de
ferro, elle accorda aos poucos
e vae deixando a velha tris-
teza que lhe dava um aspec-
to soturno e mau.

Erguem-se predios, calçam-
se avenidas, constroem-se jar-
dins, e a cidade desperta de
seu somno trez vezes secular
para sentir a alegria de ver
que a estão vestindo de novo
e que a estão preparando para
uma vida nova. O nosso povo
não se tem manifestado in-
digno do esforço do poder
publico.

Apesar dos vaticinios pess-
mistas dos retardatarios, fez-se
o jardim sem aquellas tremen-
das grades dos tempos idos e
a cidade manteve-se correcta.
As arvores estão crescendo na
santa paz do Senhor e a na-
tureza vae aos poucos comple-
tando o esforço do homem.

Que importa a saudade que
nos possa despertar a queda
de uma arvore amiga ou da
casa sob cujo tecto amamos e
soffremos, si isso se faz neces-
sario, si só assim poderemos
legar aos vindouros uma terra
digna do nosso passado e do
futuro que nos espera?

Assim monologava eu ao
passar ante-hontem junto ao
cruzeiro da matriz. Perto, de
chapeu na mão, conversavam
dois homens do povo. Attentei
no que diziam:

—Então vão sempre derru-
bar a cruz? um interrogou
afflicto e ancioso. O outro re-
spondeu com esta bonhomia
caracteristica do nosso opera-
rio:

—E que tem isso? A cruz
é Nosso Senhor e este acom-
panha a gente em toda parte.
Foi o bom senso do povo que
falou pela bocca simples do

dos humildes e dos desespera-
dos...

Disseram-nos que o cruzeiro
secular da matriz não vae ser
destruido: seria um vandalis-
mo inutil e cruel.

Vae ser transportado para o
admo da igreja do Rosario, que
é tambem uma das tradições
de nossa terra.

A idéa é excellente. Demais
será um doce consolo para o
viajante contemplar ao trans-
por a barra, do meio do es-
plendor que é a nossa bahia,
essa cruz que é uma tradição.
E, em frente ao rio, de braços
abertos, ao clarão radioso das
manhans serenas e á dolencia
mystica dos crepusculos mel-
lancolicos, ella falará da bon-
dade espiritual da nossa terra,
da nossa velha hospitalidade,
do carinho fraternal com que
sabemos acolher os que visitam
a terra norte-rio-grandense.

Y.

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presi-
dencia do sr. Pedro Soares (1.
secretario).

Não houve expediente.

Na ordem do dia entra em
discussão a redacção do projec-
to n. 7, cuja votação fica adia-
da por falta do numero para
deliberar-se.

Ordem do dia para amanha:
Votação da redacção do projec-
to n. 7.

Levanta-se a sessão.

Governo de Minas

O Exmo. Governador do Es-
tado recebeu os seguintes te-
legrammas:

Bello Horizonte, 7

Exmo. Governador

Natal

Tenho a honra de comuni-
car a V. Excia, que nesta data
tomei posse do cargo de presi-
dente do Estado para que fui
eleito em 7 de Março ultimo.
Saudações.

JOÃO PINHEIRO.

Bello Horizonte, 7

Exmo. Governador

Natal

Tenho a honra de comuni-
car a V. Excia que passei ho-
je a administração do Estado
ao sr. dr. João Pinheiro da
Silva, eleito presidente para o
periodo constitucional de 1906
a 1910. E-me grato apresentar
a V. Excia protestos de meu
reconhecimento pelas attensões
que lhe merici e pelas excel-
lentes relações officiaes manti-
das com o meu governo. Sau-
dações affectuosas.

FRANCISCO SALLES.

ano, secretario do governo, ca-
pitão Joaquim Anselmo,aju-
dante de ordens do governador,
coronel Joaquim Correia, co-
ronel Manoel Coelho, inspector
d'Alfandega, capm. dr. Epipha-
nio Guimarães, dr. João Gual-
berto, coronel Angelo Roselli,
tenente João Augusto, Alberto
Roselli, dr. Francisco Camara
capm. Salles Barros, capm. Lou-
rival, dr. Manoel Dantas, e á
sobremesa trocaram-se affectu-
osas saudações, dentre as quaes
notámos as do capm. dr. Epi-
phanio Guimarães, coronel Fa-
briçio Maranhão, Henrique Cas-
triciano, coronel Joaquim Cor-
reia, dr. João Gualberto e dr.
Manoel Dantas, respondendo
o coronel Luiz Emygdio.

Durante todo o dia e á noite,
o coronel Luiz Emygdio rece-
beu constantemente grande nu-
mero de cartões, telegrammas
e visitas pessoas, que eram to-
dos gentilmente obsequiados.

O illustre coronel Febrônio
de Britto, digno commandante
do 2º batalhão, foi pessoalmente
cumprimentar o coronel Luiz
Emygdio.

Os empregados da Delegacia
foram encorporados cumprimen-
tar o seu honrado chefe,
sendo organ dos manifestantes
o dr. Thomaz Landim, digno
procurador fiscal.

FALLECIMENTOS

Por carta particular, soube-mos haver
fallecido na villa de Arez, em dias da
semana passada, o nosso bom amigo,
Joaquim Dias de Araujo, empregado
da agencia do correio daquella villa.
O finado, que deixa viuva e filhos,
era um pai de familia exemplar.

Pesames a todos os membros de sua
familia.
—Na avançada idade de oitenta an-
nos, falleceu nesta capital a virtuosa se-
nhora d. Maria Ignacia Pinheiro, irman
da veneranda senhora d. Joanna Can-
dida Pinheiro da Camara, a quem,
como aos seus dignos filhos e demais
pessoas da familia, apresentamos a ex-
pressão do nosso pesar.

Livraria Cosmopolita

A Livraria Cosmopolita, de Fortunato
Aranha, recebeu e tem á venda:

—Sementes de flores e de hortali-
ças, de diferentes qualidades;
—O numero especial do Jornal do
Brasil de 2 do corrente mez;
—O numero 329 da Revista da Se-
mana.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 11

Ronda, o sr. capitão Fiscal
Estado maior, o sr. capitão
Lustosa

Dia ao Batalhão, o 1º sargento
Jacyntho

Guarda de Palacio, o 2º sar-
gento Moura

Guarda de Pessoa, o cabo
Simão

Guarda da Cadeia, o cabo
Francisco Ignacio

Guarda do Quartel, o cabo
Lindolpho

Ordem ao sr. official de ronda,
Albino

pa, 2\$000 6 e 8 estampas,
5\$000, 8 e 9 estampas e as
fabricadas na Inglaterra dos
valores de 500 reis, 1\$000,
2\$000 e 5\$000.

As notas de 50\$000, fabri-
cadas na Inglaterra, conti-
nuam em substituição sem
descon o, até 18 do corren-
te mez.

Delegacia Fiscal do Rio
Grande do Norte, 10 de Se-
tembre de 1906.

O Delegado Fiscal,

Luiz Emygdio P. da Camara.

SOLICITADAS

HOTEL POPULAR

DE

VIRGILIO GARCIA

Este estabelecimento, re-
centemente aberto, dispõe de
bons commodos para hospe-
des e tem sempre um stock
de vinhos finos, cognacs, ver-
mouths, cervejas, etc, e cha-
rut s dos melhores fabri-
cantes bahianos.

Comid s e café á qualquer
hora.

Agrado e sinceridade

RUA DR. PEDRO VELHO
MACAHYBA

Sitios a Venda

Vende-se um sitio com um
grande terreno de 40 metros
de frente por mais de 200 de
fundo, devidamente aforado,
na rua de S. Amaro, do bairro
da Ribeirn, entre as proprie-
dades dos coroneis Antonio
de Paula e Nicolau Bigois,
cercado, plantado de fructeiras
novas, com cacimba d'agua
potavel e duas moradas de
casa.

A tratar nesta typographia
com o dr. Dantas.

Vende-se igualmente um
magnifico terreno, na Cidade
Nova, aforado, com uma ca-
sinha de telha e taipa, com-
preendendo um quarteirão
inteiro, entre as avenidas Pru-
dente de Moraes e Campos Sal-
les, em frente a propriedade
do capm. Miguel Seabra, dau-
do esquina para á praça Pe-
dro Velho.

A tratar igualmente nesta
typographia com o dr. Dantas.

Café Natalense

O proprietario deste im-
portante estabelecimento. a-
fim de normalizal-o, roga á
aquelles que lhe são devedo-
res, e que se acham em atrazo
para quanto antes, saldarem
seus debitos, porque não lhe
é possivel vender á credito a
quem quer que seja nor mais

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accordo com os estatutos da PREVIDENTE NATALENSE, faço saber aos interessados que, tendo sido regularmente propostos, foram aceitos socios, em sessão ordinaria de 2 do corrente, d. Izabel Maria Suassuna, Luiz Pelinca de Oliveira Lila, d. Helena Candida Gurgel, Vicente Ferreira Cunha da motta, Antonio de Oliveira Fernandes, d. Francisca Olympia de Oliveira, d. Edwige Zenobia de Oliveira, Francisco Barretto de Menezes, Delfino Fernandes de Oliveira, d. Maria Adalia Fernandes, Saturniano de Oliveira Fernandes d. Quiteria Candida de Oliveira, Elycio Fernandes Carneiro de Oliveira, Reinaldo Gomes Fernandes Pimenta, d. Abigail Fernandes Pimenta, Francisco Fernandes Carneiro de Oliveira, d. Maria Evangelina Praxedes de Oliveira, Antonio Bento Fernandes de Oliveira, d. Maria Odília de Oliveira, d. Guilhermina Alcina Pacheco, João Varella de Souza Barça, Neophito Barroca, Adolpho de Gouveia Varella, d. Maria Esther de Gouveia Varella, João Guilherme de Souza Caldas, Alfredo Leopoldo Raposo da Camara, d. Maria Emilia de Paiva Camara, Emygdio Bezerra da Costa Avelino, Joaquim Servita Pereira de Britto, Juvencio Pinheiro da Camara, Argemiro Ferreira e Albuquerque, João Baptista de Paula, Antonio Paulino de Andrada, Antonio José Leite, d. Maria da Fonseca Leite, Augusto Ribeiro Dantas, Francisco Xavier de Paula Piloto e d. Hygina Rodrigues Trigueiro; e que, portanto, fica-lhes marcado o praso de trinta dias, da publicação deste aviso, para entrarem com joia, quota inicial e expediente, tudo na importância de 16\$000, a cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, rua Coronel Bonifario n. 21, afim de poderem ser inscriptos socios.

Secretaria da PREVIDENTE NATALENSE, 5 de setembro de 1906.

O secret. interino,
José Correia de Araújo Furtado.

Secretaria da PREVIDENTE NATALENSE, 5 de setembro de 1906.

O secret. interino,
José Correia de Araújo Furtado.

OS
"Cigarros Condor"
DA
FABRICA PERSEVERANÇA
SÃO
FORTES E AROMATICOS

Querem beber o bom vinho de pasto? Uzem o
Alcobaca Gennino
VENDEM—
Vasconcellos & C.
1 garrafa 1\$000
12 garrafas 10\$000
As compras de 5 duzias acima tem 10 % de desconto.
RUA DO COMMERCIO N. 99
NATAL

Salutares
RAINHA DAS AGUAS DE MESA
IMPORTAM E VENDEM
Vasconcellos & C.
1 garrafinha... 1\$000
12 garrafinhas, 10\$000
N.B. Para as compras de uma caixa acima tem 10 % de desconto.

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará—mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n. 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais asseado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidos; e equal comodos para toda e qualquer classe de hospedes.

Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario

Zozimo Platão de Oliveira Fernandes.

Lancha a Vapor
"Julita"

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré.

As quartas-feiras ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contracto etc.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MUDEZAS

Chapéos de sol,-calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda. até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

10 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	\$938

Praça do Recife

DIA 28 DE AGOSTO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somencos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	1\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restacos	\$ a \$

ALGODÃO—Não constou negocio. O mercado ainda se manteve ao preço de 9\$ pelos 15k
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 320 a 340 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$700 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESPICHAÇOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$900 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 500 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manioca de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 8\$000, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 12\$500, novo, sacco com 60 kilos.
FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$500 a 3\$700 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 80 réis o kilo, na estação.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.
PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 3 a 8 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	10\$000
" em caroço.	"	3\$000
" sujo ou residuo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$400
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

" Retame	"	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manioca	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cera de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de piripiry	"	\$
Fumo em rolo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$180
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$060
Ossos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$5
Perús	Um	4\$0
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelless de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Cordoba	a	13
Brasil	a	16

DO NORTE:

Espirito Santo	a	17
Alagoas	a	20
Maranhão	a	27

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓIA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
escrephulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de advo-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que do-
rante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio

na redacção d'A REPUBLICA

• NATAL

Matheus Petrovich

O proprietário desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
mindezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamenta
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFAS, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escritorio, DITAS PARA CREAMÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 166 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IX

Pla Serra

D'estes n'nhos, fora do al-
cance dos reptis, como si es-
tivessem cheios de rouxinões
a que tivesse ensinado a sol-
fejar a escala, saltavam se-
revoadas de trupiaes, ma-
ravilhosos cantores das re-
giões aereas. Lembra-se que
o sargento Marçal e João já
os tinham visto, quando fo-
ram pas ear pelas cercanias
de Caicara, ao desembarca-
rem do "Simon-Bolívar."

A tentação de apanhar um
dos taes n'nhos era dema-
siado grande para que Ger-
mano Paterne pudesse resis-
tir. No momento, porém em
que ia fazel o, Gomo gritou:
lhe:

"Cautela... cautela!"

E, com effeito, uns seis
trupiaes cahiram sobre o
audacioso naturalista, ati-
rando se-lhe aos olhos. Foi
preciso que Valdez e o In-
diazinho acudissem para o
libertarem dos seus aggres-
sões.

"Prudencia, recommendou-
lhe Tiago Helloch, e não
queira arriscar-se a regressar
à Europa cego ou com um
olho de menos!"

Germano Paterne assim
fez.

Tambem era prudente não
hater as moitas de mato
que abundavam do lado es-
querdo do rio. O termo my-
riade não é exaggerado, ap-
plicado ás serpentes que ras-
tejam sob as hervas. São
egualmente para temer os
alligatores nas aguas ou
pelas margens do Orenoco.
Si estes, durante a estação
estival, vão encafiar-se no
fundo da vasa ainda humida
e ali dormem até a época
das chuvas, os representa-
tes da erpetologia não ficam
entorpecidos debaixo dos
montões de folhas secas.

Estão sempre á mira, e fo-
ram vistos muitos,—entre
outros um trigonocephalo,
de dois metros de comprido,
que Valdez enxergou e fez
fugir.

Quanto a tigres, ursos, ga-
tos-tigres e outras feras, nem
uma só appareceu pelas im-
mediações. Era porém pro-
vavel que, chegada a noite,
se ouvisse o bramir d'ellas,
convindo pois vigiar o acam-
pamento.

Até então, Tiago Helloch
e os companheiros puderam
evitar máus encontros. nem
animas perigosos, nem mal-
feitores—estes mais temíveis
do que aquelles. Verdade é
que, embora nada tivessem
dito de Jorrés e d'Alfaniz,
Tiago Helloch e Valdez não
deixavam de exercer a mais
cuidadosa vigilancia. Várias
vezes, o mestre da "Gallinet-
ta," precedendo a caravana,
desviava-se para a esquerda,
e ia inspecionar o caminho,
afim de impedir qualquer
surpresa ou prender uma
subita aggressão. E, não
tendo nada de suspeito,

posto que ás vezes se distan-
ciasse cerca de quinhentos
metros, voltava para o seu
logar, junto de Tiago Hel-
loch. Bastava trocar um
olhar para se entenderem.

Os viajantes mantinham-
se em grupo unido, tanto
quanto o permittia a estre-
teza do carreiro, paralelo
ao rio Torrida. Frequentes
vezes, todavia houve neces-
sidade de metter por entre
o arvoredor, afim de tornejear
altas rochas ou profundas
excavações. A direcção do
curso de agua continuava
sendo para nordeste, pro-
longando-se pelas faldas da
serra Parima. Na margem
opposta, desenvolvia-se a
floresta em socacos arvo-
rizados, sobresahindo aqui e
allí alguma palmeira gigante.
No cimo, apontava o cume
da montanha, cuja aresta
septentrional devia ligar-se
ao systema orographico do
Roraima.

João e Gomo caminhavam
juntos um do outro, costes-
ando a riba, de largura

bastante para poderem pas-
sar apenas dois peões.

Iam conversando ácerca da
Missão de Santa-Juana. O
Indiozito fornecia pormen-
res completos a respeito da
fundação do Padre Espe-
rante, e do proprio funda-
dor. Tudo quanto respeitava
a este missionario era
deveras interessante.

"Conhécel-o bem?... per-
guntou.

—Conheço... sim... tenho
visto bastantes vezes...
Durante um anno, meu pa-
e eu, permanecemos em San-
ta-Juana...

—Ha muito tempo?...
—Não... antes da estação
das chuvas do anno que
passou... Foi depois d'aquella
desgraça... do saque da
nossa aldeia pelos Quivas...
Nós, e outros Indios mais,
fugimos para a Missão.

—E foram recolhidos em
Santa-Juana pelo Padre Es-
perante?...

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira,
11 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 245 de 5 de setembro de 1906

Regula o subsidio que deverão
receber os Deputados do Con-
gresso Legislativo do Estado,
na legislatura de 1907 a 1909.

O governador do Estado do
Rio Grande do Norte. Faço
saber que o Congresso Legis-
lativo decreta e eu sanciono
a seguinte lei:

Art. 1.º—Os deputados ao
Congresso Legislativo do Es-
tado, na proxima legislatura
de 1907 a 1909, vencerão o
subsidio diario de 20\$000 du-
rante o tempo das sessões or-
dinarias, extraordinarias e pro-
rogações.

Art. 2.º—Aos que residirem
fora da Capital do Estado se-
rá abonada a ajuda de custo
correspondente a 3\$000 por
cada seis kilometros que per-
correrem, vinda e volta.

§ Único—As distancias serão
calculadas pela tabella annexa
à lei n. 200, de 1.º de setembro de
1903, observando-se esta mesma
disposição quanto aos que resi-
direm fora do Estado, a partir
do primeiro municipio deste
em que tocarem de viagem pa-
ra a Capital.

Art. 3.º—Revogam-se as dis-
posições em contrario.

Palacio do governo, 5 de
setembro de 1906. 18.º da Repu-
blica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA

Henrique Castriciano de Souza.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE
SETEMBRO DE 1906

Presidencia do exmo. sr.
desembargador Meira e Sá.

A' hora regimental, na sala
das conferencias, presentes os
exmos. srs. desembargadores
Meira e Sá, presidente, Morei-
ra Dias, Vicente de Lemos,
João Baptista e o dr. Antonio
de Souza, procurador geral do
Estado, foi aberta a sessão,
faltando com causa participa-
da o exmo. sr. desembargador
Theotonio Freire.

Foi lida e approvada a acta
da sessão antecedente.

Vista ao procurador geral:

Appellação criminal

N. 154—Natal—Appellante,
o promotor publico—Appella-
do, Manoel Valentim de Oli-
veira.

Com dia para julgamento:
Primeira conferencia

Appellação civil

N. 61—Natal—Appellante,
Nicola Bigois—Appellado, Jo-
ão Fidalino Santiago.

Despacho

Pelo exmo. sr. desembarga-
dor Theotonio Freire:

Appellação criminal

N. 151—Jardim de Angi-
os—Appellante, o promotor
publico—Appellado, Henrique
Paixão de Oliveira—“Constan-
to achar-se o appellado reco-
lhido á cadeia desta capital,
seja elle intimado para arra-
zoar, requerendo no prazo le-
gal.

INFORMAÇÃO:

Recurso de graça

Natal—Recorrente, o senten-
ciado Manoel Bento Ferreira—
O Tribunal mandou que se
levesse o recurso ao juiz de
direito da comarca do Ceará
mirim, para que este o instru-
isse de accordo com o decreto
n. 2506 de 28 de março de
1860.

Nada mais havendo a tratar
encerrou-se a sessão a uma ho-
ra da tarde.

Foi juiz semanario o exmo.
sr. desembargador Moreira Di-
as.

Será juiz na proxima sema-
na o exmo. sr. desembargador
Theotonio Freire.

O secretario,

Luciano de Siqueira Varella Fil-
gueira.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 12

Ronda, o sr. alferes Seabra
Estado maior, o sr. alferes Ca-
pistrano

Dia ao Batalhão, o 2.º sargento
China

Guarda de Palacio, o 2.º sar-
gente Cabral

Guarda de Pessoa, o cabo
Mello

Guarda da Cadeia, o cabo
Luiz Antonio

Guarda do Quartel, o cabo
Albino

Ordem ao sr. official de ronda,
o cabo Francisco Innocencio

Patrulhamento, um anseçada
da 3.ª companhia

Piquete, o corneteiro Florentino

UNIFORME, 5.º

Para musicos “ 8.º

Congresso Pan-Americano

DISCURSO DO BARÃO DO RIO
BRANCO

Damos em seguida o discus-
so que o barão do Rio Branco
proferiu na sessão de encerra-
mento da 3.ª Conferencia In-
ternacional Americana.

«Meus senhores—Ha trinta
e seis dias, neste mesmo re-
cinto, coube-me a assignalada
honra de vos dar as boas vin-
das em nome do Brazil, e o

sentimento que então me ani-
mava era o de grata especta-
tiva ao iniciar os vossos tra-
balhos. O tempo correu veloz
e as poucas semanas da vossa
tão breve estada no Rio de
Janeiro bastaram para que tal
espectativa se verificasse além
das mais auspiciosas previsões.
A importancia da obra levada
a termo com tanta decisão e
actividade, obra magistral-
mente descripta hontem pelo
vosso presidente effectivo, re-
presenta um esforço pouco
usual de que só seria capaz
assembléa como esta, com-
posta de homens em quem a
cultura juridica e a capaci-
dade politica se completam
preciosamente com a severa
disciplina intellectual.

Considerando a vastidão do
programma formulado e a ra-
pidez da sua execução, con-
senti, srs. delegados, que vos
exprima antes de tudo a mi-
nha admiração pelo muito que
fizestes e pela forma por que o
conseguestes fazer.

E' noção corrente, talvez
justificada pela observação his-
torica, que nós os meridionaes,
—como na Europa são cha-
mados certos povos latinos,—
que nós nos esquecemos quasi
sempre de passar da resolu-
ção á acção concreta e efficaz.
No caso presente, porém, a
tradição da eloquencia cálida
e sonora, tão frequente em
assembléas americanas, foi a-
bandonada pela sóbria expo-
sição dos problemas e do mo-
do de os resolver. O echo que
ao publico chegou, vindo do
zelo das commissões e das
sessões plenas desta Terceira
Conferencia Internacional A-
mericana não foi de justas ora-
torias, senão de deliberações
tomadas com inteira calma,
após attento exame das ques-
tões sabiamente reduzidas aos
seus termos precisos por ho-
mens competentes e de animo
conciliador. A musica das
phrases,—e tivemos-a magnifica
e brilhante,—reservou-se pa-
ra os brindes e allocuções nas
festas com que procurámos
recrear o vosso espirito e que,
entretanto, a muitos pareceu,
não sem fundamento, terem
sido mais uma provação im-
posta á vossa força de resis-
tencia.

Si saís fatigados das nossas
manifestações bem intenciona-
das ou dos labores que a ca-
da um de vós foi distribuido
na Conferencia, dessa fadiga só
foi culpado o tempo escasso que
tivemos para vos acolher e tra-
tar. Faland o verdade singela,
o imprevisto da honra que nos
foi conferida em Washington
pela União das Republicas A-
mericanas, não permittiu que
nos preparassemos com toda a
necessaria antecedencia para
offerecer a recepção que dese-
jamos aqui tivessem tão dis-
tinctos visitantes; e foi assim
que, neste paiz amigo, pouco
mais pudestes encontrar do
que a abundancia da nossa cor-

dialidade. Vós vos contentas-
tes com isso, e nas deficiencias
do nosso modesto agasalho não
quizestes ver senão o prazer
sincero e os bons desejos com
que vos acolhemos.

O Rio de Janeiro, que se
transforma e rejuvenesce ha
trez annos apenas; esta casa
que se improvisou para as
vossas reuniões; a vida social
brazileira a que trouxestes o
ornamento da vossa presença;
a nossa vida politica que pro-
segue serena e laboriosa, em
sympathia com a elevada mis-
são que aqui vos trouxe; este
vasto paiz todo unido, na tran-
quila segurança dos seus des-
tinos, sem preocupações am-
biciosas, que nunca teve, de
predomínio ou de hegemonia;
estas e outras impressões serão,
espero, mais duradouras e fa-
larão melhor por nós no vosso
espirito quando já nelle se
tiver apagado a lembrança dos
possiveis incommodos da vossa
jornada ao Brazil, vindo mui-
tos de paragens tão remotas.

O bem que a todos nós fez a
actual conferencia internacio-
nal do Rio de Janeiro, penso
que é consideravel. Um dos
distinctos membros desta as-
sembléa, em vossa presença,
no ministerio das relações ex-
teriores, e falando em vosso
nome, disse hontem que ides
d'aqui sair mais americanos do
que viestes. Tão grande é o
nosso anhelos de que esse seja
o sentimento geral, que nos
atreveremos a interpretar a phra-
se do nosso hospede illustre,
como exprimindo a vossa con-
vicção definitiva, de que o pa-
triotismo brasileiro nada tem
de aggressivo, de que, mais
ainda por actos do que por
palavras, fieis ás tradições da
nossa politica exterior, traba-
lharemos sempre por estreitar
as nossas boas relações com as
nações do nosso continente e
particularmente com as que
nos são mais vizinhas. A opi-
nião popular transvia-se mui-
tas vezes. Não raro, um vento
de insania, despertando instin-
ctos barbaros, açoita e abala
os povos, mesmo os mais cul-
tos e cordatos. O dever do es-
tadista, o de todos os homens
de verdadeiro senso politico, é
combater as propagandas de
odios e rivalidades internacio-
naes.

Nem população densa, nem
dureza de vida material podem
tornar o Brazil suspeito aos
povos que occupam este nosso
continente da America. A's
Republicas limitrophes, a to-
das as nações americanas só
desejamos paz, iniciativas in-
telligentes e trabalhos fecun-
dos para que, prosperando e
engrandecendo-se, nos sirvam
de exemplo e estímulo a nossa
actividade pacifica, como a
nossa grande e gloriosa irmã
do Norte, promotora destas
uteis conferencias. Aos paizes
da Europa, a que sempre nos
ligaram e hão de ligar tantos
laços de amor e tantos in-

teresses economicos, só de-
sejamos continuar a offerecer
as mesmas garantias que lhes
tem dado até hoje o nosso
constante amor á ordem e ao
progresso.

Levareis, srs. delegados, aos
vossos governos, á vossa pa-
tria, estas declarações que são
a expressão sincera dos senti-
mentos do governo e do povo
brazileiro. Possam ellas servir
para apagar desconfianças mal
nascidas e resentimentos in-
fundados, si ainda os ha, e tra-
gam-nos em troca o bafejo
sempre crescente da amizade
de todos os povos america-
nos, amizade que cultivamos
com carinho e nunca cessare-
mos de cultivar.»

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presi-
dencia do sr. Pedro Soares, 1.º
secretario.

No expediente lê-se um offi-
cio do sr. deputado Crystalino
Costa, communicando que, por
grave incommodo de saude, dei-
xou de tomar parte nos traba-
lhos da presente sessão legis-
lativa.

Inteirado.

Não havendo numero para
deliberar-se, o sr. Presidente
levanta a sessão, depois de ter
dado para a ordem do dia se-
guinte a mesma que fora dada
para hoje.

Participações

Recebemos as seguintes par-
ticipações, cuja gentileza agra-
decemos:

«Manoel J. de Oliveira e
Carmen A. de Oliveira parti-
cipam o seu casamento.

Espirito Santo, 6 de Setem-
bro de 1906.

Rio G. do Norte.»

«Ismael de Araujo Sil-
va e Maria de Vasconcellos
Silva participam o nascimento
de seus filho—HANIEL.

Natal—6—3—906.»

«Anyzio Vieira de Mel-
lo e Alyce C. Vieira de Mello
tem a satisfação de communi-
car-vos o nascimento de sua fi-
lhinha—ONEIDA, nesta data.

Natal, 5 de Setembro de
1906.»

VIDA SOCIAL

DIVERSAS

Embarcando para o Pará, trouxe-nos
suas despedidas, o digno moço, sr.
José Chaves.

Casamento civil

Acham-se affixados no respec-
tivo cartorio o segundo pro-
clama de casamento do solda-
do Francisco Correia da Rocha,
com d. Afra Mendes de Olivei-
ra Lima, e primeiro do cidadão
Alfredo de Souza Barroca, com
a senhorita Alice Mendes.

CLUB DE ROUPAS DE PELI-
NO DO MATO—No 25.º cortejo, foi
premiado o 3.º, pertencente ao sr.
Luiz Augusto de Mello

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAÇÃO, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
jos reis por linha de uma co-
luna de composição, quer se
trate da primeira publicação,
quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS OFFICIAIS

Rio, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulo-me com v. exa.
pela auspiciosa data da inde-
pendencia do Brazil.

Lauro Muller.

Fortaleza, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulações gloriosas da
commemorativa emancipa-
ção politica nossa cara patria.

Nogueira Accioly, presidente.

Recife, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulo-me com v. exa.
pela auspiciosa data hoje com-
memorada. Saudações.

General Callado.

Aracajú, 7
Exmo. governador

Natal

Communico a v. exa. que
foi hoje solemnemente instal-
lada a primeira sessão ordina-
ria da oitava legislatura assem-
bléa Estado, á qual enviei men-
sagem na forma constitucional.

Guilherme Campos, presidente
Estado.

Belém, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulo-me v. exa. pas-
sagem data gloriosa emanci-
pação politica nossa patria.
Communico mesmo tempo
foi hoje installado solemnemente
Congresso Legislativo
Estado, sendo lida mensagem
que enviei. Saudações.

Augusto Montenegro.

Maceió, 7
Exmo. governador

Natal

Apresento v. exa. expressão
sinceros, respeitosos cumpri-
mentos auspicioso aconteci-
mento data hoje recorda.

Euclides Malta.

S. Luiz, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulando-me com vos-
co gloriosa data hoje nossa
patria, envio-vos cordiaes sau-
dações.

Benedicto Leite.

Therezina, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulo-me v. exa. pela
gloriosa data que hoje passa,

commemorativa da nossa e-
manicipação politica. Sauda-
ções.

Alvaro Mendes, governador.

Aracajú, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulo-me com v. exa.
pela auspiciosa data que pa-
tria hoje commemora. Sauda-
ções.

Guilherme Campos, presidente
Estado.

Nictheroy, 7
Exmo. governador

Natal

Apresento a v. exa. as con-
gratulações do Rio de Janeiro
pela gloriosa data de hoje.

Nilo Peçanha.

Bello Horizonte, 7
Exmo. governador

Natal

Queira v. exa. aceitar mi-
nhas congratulações pela glo-
riosa data que hoje passa. Cor-
diaes saudações.

Afonso Penna.

Recife, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulações data com-
memorativa hoje.

Rubin, capitão porto.

S. Paulo, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulo-me com v. exa.
pela data de hoje, Attenciosas
saudações.

Jorge Tibirigá.

Curitiba, 7
Exmo. governador

Natal

Apresento a v. exa. minhas
saudações pela data gloriosa
da independencia do Brazil,
que hoje a nação commemora.

João Candido.

Areia Branca, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulo-me v. exa. data
hoje.

Liberalino, presidente Inten-
dencia.

Victoria, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulo-me v. exa. glori-
osa data hoje.

Henrique Coutinho.

Parahyba, 7
Exmo. governador

Natal

Apresento v. exa. congratu-
lações grande data nossa in-
dependencia. Saudações.

Wulfredo Leal.

Assú, 7
Exmo. governador

Natal

Felicitações.

Juiz Dirrito.

Rio, 7
Exmo. governador

Natal

Agradeço e penhorado re-
tribuo v. exa. congratulações
gloriosa data de hoje. Cordiaes
saudações.

Ellis Gaspar, m. da justiça.

Cuayabá, 7
Exmo. governador

Natal

Congratulo-me v. exa. anni-
versario independencia nossa
cara patria. Saudações.

Ademir Leite, governador.

Festa de Caridade

A comissão promotora do
festival em beneficio das Da-
mas de Caridade pede-nos
para agradecer a todas as
pessoas que contribuíram para
o realce e brilho que tanto o
distinguiu.

Aos intelligentes e esperan-
çosos moços Santos Lima, Luiz
Avila, J. Athayde e A. Ca-
mara a comissão manifesta
a sua gratidão pelo cunho de
arte que o seu concurso trou-
xe á festa com o desempenho
da parte dramatica de que
tão gentilmente se quizeram
incumbir.

Por uma omissão involun-
taria deixámos de mencionar
no numero dos presentes en-
viados para a kermesse reali-
zada nos dias 8 e 9 um par
de brincos com brilhantes,
valiosa dadiwa do intelligente
e virtuoso sacerdote conego
José Paulino Duarte.

O retrato a crayon do sau-
doso padre João Maria, origi-
nal do esperançoso joven Ar-
mando China, foi adquirido
pelo sr. Americo Peixoto, que
teve a gentileza de offerecel-o á
associação da «Mocidade Ca-
tholica».

Entre as pessoas que auxi-
liaram a festa de caridade in-
voluntariamente esquecemos o
nome do estimado e popular
Antonio Elias, um dos raros
sobreviventes do Natal bohe-
mio e serenista.

A Padaria Americana, dos
srs. Gomes & C., offereceu
grande quantidade de biscoi-
tos finos para crianças.

A «Prensa» de Buenos Ay-
res assignala em artigo as trez
derrotas que a Republica Ar-
gentina deve considerar ter
soffrido no Congresso Pan-A-
mericano; 1ª, a arbitragem
ampla e obrigatoria; 2ª, a for-
mula por que se resolveu so-
bre a doutrina de Drago; 3ª,
a não designação de Buenos
Ayres para a sede da 4ª con-
ferencia.

São considerações que deve-
mos considerar suficientes, diz
a «Prensa». Felizmente, con-
clue, a natureza dotou-nos com
elementos que bastam para o
nosso engrandecimento e para
fazer-nos respeitar.

O «Diario» também publica
um artigo mais ou menos nos
mesmos moldes, e afirmando
que a apresentação da doutri-
na de Drago á Conferencia de
Haya será uma verdadeira
tolice.

O «Diario» conclue decla-
rando que as conferencias das
potencias americanas tem pro-
vado até agora ser prejudiciaes.

Santos Dumont

Parece não ser já arriscado
o vaticinio de que Santos Du-
mont vae conseguir victoria
na sua lucta contra a resisten-
cia do ar. É o que se pôde
dizer depois da tentativa com
que o ousado navegador do
espaço esteve a ponto de at-
tingir o seu objectivo.

Santos Dumont recommen-
çou ultimamente as suas experi-
encias com o aviador n. 14,
munido de um motor de 24
cavallos. Na occasião da par-
tida occorreu, porém, uma in-
esperada avaria na arvore do

apparelho constituido por um
tubo de aço muito leve, e esse
facto poz termo ás experi-
encias.

Não desanimou, porém, por
tão pouco o aeronauta bazi-
leiro. Toda a noite de terça
para quarta-feira, passou-a elle
procedendo aos necessarios
concertos; e assim finalmente,
às 5 horas da manhan, um
motor de 50 cavallos tinha
substituido o de 24 do seu
apparelho.

Immediatamente recommen-
çou as suas experiencias, vizando
especialmente uma elevação
real do apparelho sem auxi-
lio de nenhum plano inclina-
do, nem de nenhum outro
meio de suspensão.

Essa experiencia preliminar
deu perfeito resultado: aos pe-
quenos galões, o aeroplano e-
levou-se a um metro de altu-
ra. O novo motor torna o
conjuncto um pouco pesado
demais, mas permite cami-
nhar com uma velocidade de
35 kilometros em vez de 30.

Instituto Historico e Geographico

No domingo, 2 do corrente,
á hora e no lugar do costume,
reuniu-se a associação acima,
sob a presidencia do exmo. sr.
dr. Olympio Vital, servindo de
1º secretario o socio Pedro So-
ares e de 2º socio Thomaz Lan-
dim.

Compareceram os socios O-
lympio Vital, Vicente de Le-
mos, João Baptista, Pedro So-
ares, Thomaz Landim, Helio-
doro Barros, José Correia, An-
tonio Soares e Henrique Castri-
ciano.

Faltaram com causa parti-
cipada Luiz Fernandes, Lou-
rival, Meira e Sá, Pinto de A-
breu e Pedro Amorim. Aberta
a sessão, foi lida e approvada a
acta da anterior.

O 1º Secretario deu conta das
seguintes offertas:

«O Manganéz no Estado da
Bahia», Rio de Janeiro 1906,
uma brochura offerecida pelo
Snr. Capitão de Mar e guerra
Antonio Alves Camara.

Pelas respectivas Redações:
«A União» do Estado da Para-
hyba, o «Diario Official» do
Maranhão, A Cidade, do Assu,
o «Mossoroense», de Mossoró, a
«Republica» o «Oito de Setem-
bro», «Diario do Natal», o «Secu-
lo» o «Trabalho» e os cinco pri-
meiros numeros do «Blóco». Ar-
chive-se.

O 1º secretario, obtendo a pa-
lavra, apresentou em mesa a
seguinte proposta:

«De accordo com o Art. 12,
§ 1º de nossos Estatutos, a Di-
rectoria abaixo assignada pro-
põe para socios honorarios des-
se Instituto aos Eminentes Bra-
sileiros—Barão do Rio Branco
e dr. Joaquim Aurélio Nabuco
de Araujo, cujos serviços á Pa-
tria lhes dão direito indiscuti-
vel á gratidão e respeitos de
seus concidadãos.

Sala das sessões do Instituto
Historico e Geographico do Rio
Grande do Norte, Natal, 2 de
Setembro de 1906. Assignaram
esta proposta: Olympio Vital,
Pedro Soares, Thomaz Landim
e José Correia.

Obtendo a palavra, o socio
Henrique Castriiciano apresen-
tou a seguinte proposta:

«Propomos para socio cor-
respondente do Instituto o sr.
José Rodrigues de Carvalho,
residente na Capital do Estado
da Parahyba, maior de 21 an-

nos de idade, jornalista e advo-
gado na mesma capital. Sala
das sessões do Instituto Histo-
rico e Geographico do Rio
Grande do Norte, Natal 2 de
Setembro de 1906. Assignaram
esta proposta: Henrique Cas-
triciano, Vicente de Lemos Pe-
dro Soares.»

Ambas as propostas acima fi-
caram sobre a mesa para serem
decididas na 1ª sessão seguinte.

Nada mais havendo a tratar-
se encerrou-se a sessão, á hora
regimental.

SOLICITADAS

Contraprotesto

Intimada de um pro'esto
feito por Francisco Tertulia-
no de Albuquerque, perante
o supplente do substituto
do Juiz Seccional no Muni-
cipal de Macao, vem a Com-
panhia Commercio e Nave-
gação contraprotestar:

1º porque não ha desigual-
dade entre o imposto de
exportação pago pelo pro-
testante e pela contraprotes-
tante;

2º por que o contracto que
a contraprotestante tem com
o Governo do Estado, foi
feito em virtude de concur-
rencia e após a maior pu-
blicidade;

3º porque esse contracto
foi effectua do em virtude de lei,
cuja constitucion illidade não
pode nem ao menos ser pos-
ta em duvida.

Assim sendo, a Compa-
nhia por seus representantes
legaes, e perante quaesquer
juizes ou Tribunaes, fará
opportunamente valer os seus
direitos, caso seja, o que
não crê, demandada pelo
protestante.

Natal, 11 de Setembro de
1906.

Pela Companhia Commer-
cio e Navegação,

Joaquim José Correia,

Procurador.

NATAL-CLUB

Previno aos srs. socios deste
club que o ingresso para a
proxima sessão do dia 15 do
corrente será o recibo de qui-
tação referente ao mcz de a-
gosto ultimo, conforme dispõe
o art. 13, § 2º, dos estatutos.

Secretaria do Natal-Club, 11
de setembro de 1906.

J. Viveiros,
secretario.

LEILAO DE
MOVEIS

O agente Garcia, com au-
torização, fará leilão por
conta e risco de quem per-
tencer quinta-feira, 13 do
corrente, pelas 11 horas do
dia, na Ribeira, á rua do com-
mercio n. 38 dos seguintes
moveis:

2 Lampiões grandes. 2 can-
deiros, 1 cabide, 1 lava orio,
1 estante para musica, 1
bandejas, 5 quadros, 2 es-
pelhas, 3 mesas pinho, 2 al-
catifes, 2 tapetes grandes, 22
taças bacarat, copos, calixes,
machina para café, balança,
pratos para biscuits, jarros
porta flores, garrafas para
vinho, paliteiros, camas de
ferro, camas de madeiras,
divan de junco, uma mobi-
lia completa, que serão ven-

ditos sem limites a preços, a quem maior lance offerecer. Agência de Leilão do Natal, 10 de Setembro de 1906

O Agente,

Manuel Joaquim de Amorim Gurgel.

A MAIOR PECHINCHA

3 sabonetes finissimos do melhor fabricante inglês em elegante caixinha por--

3\$300 a 4\$000

Perfumes a escolher

ARMAZEM DE ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 50

NATAL

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accordo com os estatutos da PREVIDENTE NATALENSE, faço saber aos interessados que, tendo sido regularmente propostos, foram aceitos socios, em sessão ordinaria de 2 do corrente, d. Izabel Maria Suassuna, Luiz Pelinca de Oliveira Lila, d. Helena Candida Gurgel, Vicente Ferreira Cunha da motta, Antonio de Oliveira Fernandes, d. Francisca Olympia de Oliveira, d. Edwiges Zenobia de Oliveira, Francisco Barretto de Menezes, Delfino Fernandes de Oliveira, d. Maria Adalia Fernandes, Saturniano de Oliveira Fernandes, d. Quiteria Candida de Oliveira, Elísio Fernandes Carneiro de Oliveira, Reinaldo Gomes Fernandes Pimenta, d. Abigail Fernandes Pimenta, Francisco Fernandes Carneiro de Oliveira, d. Maria Evangelina Praxedes de Oliveira, Antonio Bento Fernandes de Oliveira, d. Maria Odília de Oliveira, d. Guilhermina Alcina Pacheco, João Varella de Souza Bar-

ca, Neophito Barroca, Adolpho de Gouveia Varella, d. Maria Esther de Gouveia Varella, João Guilherme de Souza Caldas, Alfredo Leopoldo Raposo da Camara, d. Maria Emilia de Paiva Camara, Emygdio Bezerra da Costa Avelino, Joaquim Servita Pereira de Britto, Juvencio Pinheiro da Camara, Argemiro Ferreira e Albuquerque, João Baptista de Paula, Antonio Paulino de Andrada, Antonio José Leite, d. Maria da Fonseca Leite, Augusto Ribeiro Dantas, Francisco Xavier de Paula Piloto e d. Hygina Rodrigues Trigueiro; e que, portanto, fica-lhes marcado o prazo de trinta dias, da publicação deste aviso, para entrarem com joia, quota inicial e expediente, tudo na importância de 16\$000, a cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, rua Coronel Bonifacio n. 21, afim de poderem ser inscriptos socios.

Secretaria da PREVIDENTE NATALENSE, 5 de setembro de 1906.

O secret. interino, José Correia de Araújo Furtado.

Querem beber o bom vinho de pasto? Uzem o

Alcobaca Genuino

VENDEM—

Vasconcellos & C

1 garrafa 1\$000
12 garrafas 10\$000

As compras de 5 duz as acima tem 10% de desconto.

RUA DO COMMERCIO N. 99
NATAL

PIANO-- Aluga-se um em bom estado, a tratar n'esta redacção.

Cigarras CONDOR FORTES E AROMATICOS

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará-mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n. 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais asseado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidos; e igual comodos para toda e qualquer classe de hospedes.

Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca *Cysne verdadeiro*, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—**"O NOVO MUNDO"**.

Banco do Natal

5. CHAMADA.

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no prazo de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario

Zozimo Platão de Oliveira Fernandes.

Lancha a Vapor

"Julita"

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré.

As quartas-feiras ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contracto etc.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MUDEZAS

Chapéos de sol, calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20% e 30% menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: **O FITO E' ACABAR.**

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

10 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystallizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
Somemos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	2\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restaos	a \$

ALGODÃO—Constou ter-se vendido este producto á fabrica ao paeço de 9\$300 e 9\$400, pelos 15 ks.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis á canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 12\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a 3\$500 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 58 rs. o k. fechando o mercado a 65.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	8\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Somemo	"	1\$800
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de oléo de carnaúba	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapêos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secco)	Kl.	1\$800
" de qualq. modo preparado	"	2\$000
Esteras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipirity	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	"
Gomma de araruta	"	"
Milho	"	"
Mel de assucar	"	"
" de abelhas	"	"
Ovos de gallinhas	Um	\$01
Omos	Kl.	\$01

Óleo de mamona	...	\$5
Perús	Um	\$50
Papagaios	"	\$3
Piriquitos	"	\$1
Peltes de cabras	Uma	\$1
" de carneiros	"	\$1
Pello vegetal	Kl.	\$6
Pennas de ema	"	\$60
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

SETEMBRO

DO SUL:

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente de fazendas miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

AVATORIOS

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Calças de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia.

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida colleção de typos, o que dá mais chic e moderno. Preços e competência.

Escriptorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accellou no seu escriptorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que do-ravante lhe forem enviadas, de-verão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escriptorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Folhetim d'A REPUBLICA

— 167 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IX

Pelo Serra

—Fomos, sim... que bello homem!... E queria que lá ficassemos... Alguns ficaram... —E por que sahiram de lá?...

—Meu pae assim o quiz... Nós somos Banivas... O seu desejo era voltar para o respectivo territorio... sido barqueiro... também já... um p... tro... elle... O... ca...

co desde muitos annos convertidos ao catholicismo, Indios intelligentes e honestos. Fôra em virtude de circumstancias particulares,—e porque a mãe de Gomo pertencia a uma tribu de este,—que o pae se fixára na aldeia de San Salvador, para além das nascentes do rio. E, tomando a decisão de deixar Santa Joana, obedecia ao proprio instincto, que o impellia a volta para os "llanos" entre San Fernando e Caicara. Estava, pois, á espreita de occasião, a chegada de pirogas a bordo das quaes pudesse encontrar serviço, e, na expectativa, habitava a maisavel cabana da serra Parima.

E que seria de elle, pois do assassinio... tido por... não vissem na necessidade de estacionarem... do pico Anau...

tudo isto que Jo... mor pensava, em... ouvira o Indiozinho... a...

versação para Santa Juana, para o estado actual da Missão, mais particularmente para o padre Esperante. Gomo respondia com clareza a todas as perguntas. Descrevia o missionario hespanhol, homem alto, vigoroso, apesar dos seus cinquenta annos,—bonito... bonito... repetia elle, de barba branca, olhos brilhantes como lume, tal qual o pintaram Manoel Assumpção e o miseravel Jorrés. E então, n'uma disposição de espirito que lhe fazia tomar os desejos como si fôsem realidades, Joanna já se julgava na Missão... O Padre Esperante acolhia a de braços abertos... dava-lhe todas as informações de que necessitava... o que... do coronel de Ker... ultima vez que... San-Fernando... em... onde elle se... quando sahiu de... ana...

... horas da tarde... Helloch deu o signa de parar após a segunda... dia...

Os Indios trataram dos preparativos para o descanso da noite. O lugar parecia proprio. Uma profunda anfractuosidade, que cortava a riba, desenhava-se em funil até a borda do rio. Sobre essa anfractuosidade, arvores enormes inclinavam os ramos semelhando um cortinado que se desdobrava pelas paredes do rochedo. Em baixo, abria-se uma especie de nicho, onde a donzella poderia deitar-se. Com uma pouca de herva e de folhas seccas far-lhe-iam uma cama, onde repousaria tão bem como sob o tóldo da "Galinetta."

Como era natural, João prescindia de taes cuidados para consigo. Tiago Helloch não lhe dava ouvidos, e invocava a auctoridade do sargento Marçal... Era, pois, forçoso que o sobrinho obdescesse ao tio.

Germano Paterne e Valdez prepararam a refeição. O rio... em poixe Gomo...

matou alguns á flecha, á moda indiana, e grelharam-n'os nas brasas d'uma fogueira que accenderam junto do rochedo. Com as conservas e bolos de cassave, que tiraram dos saccos dos carregadores, e ajudados pelo appetite após uma jornada de cinco horas, os convivas não se furtaram a reconhecer que nunca haviam tido melhor refeição... desde... "Desde a ultima!" declarou Germano Paterne, para quem tudo era bom, com a condição de matar a fome.

Chegada a noite, cada qual tratou de arranjar lugar, logo que João se foi deitar no tal nicho. O Indiozinho estendeu-se á entrada. Não podendo o acompanhamento estar sem serviço, determinou-se que... a parte da noite, ficaria Valdez de guarda com um dos seus homens, e, durante a segunda parte, Tiago Helloch com outro.

(c...)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira,
12 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 5 de setembro

Offícios

Ao exmo. sr. ministro da
Fazenda:

Transmitto-vos, para satisfação da exigência contida no telegramma de v. exa., dirigido a Delegacia Fiscal de Pernambuco concedendo isenção de direitos aduaneiros para o material importado da Europa pelo governo deste Estado para a iluminação publica desta capital por intermedio dos srs. Valle Miranda & Domingos Barros, representados n'aquelle Estado pelo sr. Pedro Carvalho, a inclusa relação do referido material com o certificado do sr. dr. Antonio Pereira Simões, engenheiro chefe da comissão de Melhoramento do Porto de Natal.

—Ao mesmo:

Transmitto-vos, para satisfação da exigência contida no telegramma de v. exa., dirigido a Delegacia Fiscal de Pernambuco, concedendo isenção de direitos aduaneiros para o material importado da Europa pelo governo deste Estado para a iluminação publica desta capital, por intermedio dos srs. Valle Miranda & Domingos Barros, representados n'aquelle Estado pelo sr. João Luiz C. Carvalho, a inclusa relação do referido material com o certificado do sr. dr. Antonio Pereira Simões, engenheiro chefe do Melhoramento do Porto de Natal.

—Ao sr. Delegado Fiscal:

Pego-vos que providencieis no sentido de serem devidamente encaminhados os officios que vos remetto n'esta data, endereçados ao exmo. sr. ministro da fazenda, relativos a importação de material para a iluminação publica da rua Visconde do Rio Branco, nesta cidade.

—Ao exmo. presidente do Congresso Legislativo do Estado:

Devolvo a v. exa. devidamente sancionado, o incluso projecto de lei sob n. 245, de hoje datado.

Dia 6

Offícios

Ao exmo. sr. presidente da Sociedade Agricola neste Estado:

Pelo officio de v. exa. de 30 de agosto ultimo, fiquei sciente

de haver essa Associação promovido a criação do Syndicato Geral dos Agricultores deste Estado, composta dos seus membros, com sede nesta capital.

Retribuo a v. exa. os protestos de estima e consideração.

Dia 10

Licenças

O governador do Estado, resolve marcar ao professor publico da villa de Areia Branca, José Pereira e Mello, o praso de trinta dias, contados de hoje, para entrar no gozo da licença que lhe fôra concedida pela lei n. 244, de 4 do corrente mez.

O governador do Estado, resolve marcar á professora publica da villa de Areia Branca, d. Maria Montezuma, o praso de trinta dias, contado de hoje, para entrar no gozo da licença que lhe fôra concedida pela lei n. 244, de 4 do corrente mez.

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Ao sr. Manoel da Costa mandai pagar, á vista do documento junto, a quantia de 20\$000, proveniente da sua gratificação de porteiro e zelador da orchestra do Theatro Carlos Gomes, correspondente ao mez de agosto ultimo.

Despacho

Veiga e Filho, pedindo pagamento do material que forneceram para as obras publicas do Estado. no mez de agosto ultimo, conforme os documentos juntos.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Cartas de Paris

O fim de um imperio

Original para A Republica publica.

Não se tinham enganado aquelles que, baseando-se nas lições da historia, cujos factos se repetem com ligeiras variantes atravez dos seculos e passando por todos os paizes, affirmavam, ha muito, que o estabelecimento ficticio do direito constitucional na Russia, depois do grande movimento popular que se seguiu aos desastres da guerra, não passava d'uma armadilha do czarismo impotente e que em breve viriam os grandes dias da verdadeira Revolução, aquella que sem duvida ha de dar cabo do regimen autocratico que ainda está governando aquelle paiz, o unico na Europa.

E vejam e mo se parecem,

pela propria força dos factos, estes dois paizes, hoje alliados diplomaticamente—A Russia e a França—à distancia de pouco mais d'um seculo!

Tambem a França, em 1789, viu reconhecidos os seus direitos politicos com o triumpho momentaneo d'aquella benemerita Assembléa, em cuja tribuna apparece a grande figura d'um Mirabeau, trovando contra a tyrannia dos pobres irresponsaveis e enthronisando, por assim dizer, a soberania da nação pelo reconhecimento do quarto Estado, genuina representação da democracia.

Tambem em França durou aquillo pouco tempo, veio logo a reacção que desfez a obra da Assembleia popular, dissolvendo-a quasi a tiro de canhão. Os membros da Assembléa, representantes das forças vivas da nação, reuniram-se no Jogo de Pelota, e da protestação unanime que d'alli sahiu, com a energia que ainda hoje possui este grande povo, nasceu a grande, a poderosa Revolução, que teve por corollario a proclamação d'aquelle sublime credo politico consignado nos *Direitos do Homem* e a degolação d'um rei insensato que preferiu desempenhar o papel de victima ao de salvador do seu povo.

O imperador Nicoláo II desdenhou aquella lição eloquentissima da historia, e podendo ter sido o pai dos seus subditos, entregando-se aos seus naturaes impulsos—que dizem ser generosos—preferiu escutar os cantos sinistros das sereias que o rodeiam e tudo indica que aquella fraqueza lhe ha de custar, em breve, o throno quando mesmo não seja—como o infeliz Luiz XVI—a propria cabeça.

O *ukase* que dissolveu a Duma, que era afinal a melhor salvaguarda do seu poder moribundo, foi talvez para o imprudente soberano a propria sentença. Que extranha loucura a d'elle, quando no mesmo dia em que resolvia acabar com o Parlamento, unica segurança que lhe restava contra a Revolução latente, se apressava em reconhecer uma especie de autonomia regional á Filandia! Singular psychologia é a d'aquelle homem!

Pelo que se vê, pouco se comoveu com as tremendas hecatombes dos seus funcionarios, com a revolta popular de Janeiro de 1905, com as bombas que mataram membros da sua familia e os primeiros ministros, com a revolta das marinhas, que ainda ha pouco formavam poderosas esquadras; com a gritaria incessante dos camponeses pedindo pão e incendiando as casas dos ricos, com a indisciplina das suas melhores tropas e com a voz trovejante dos intellectuaes da nação, reclamando uma era de paz de

liberdade e de direito, que é hoje o pão bemdito com que se alimentam as nações civilizadas.

Houve uma hora em que esse homem, o mesmo que teve um dia a bella ousadia de propor ás potencias a arbitragem universal para resolver as questões entre os povos, pareceu perceber quão perigosa era sua situação e quão justas eram as reivindicações do povo. Mas aquella hora durou um só dia infelizmente! Hesitou e teve medo da sua obra. Os sicarios que o rodeiam, os generaes que o governam, os magnates imperiaes que o teem afilhado, deram-lhe ultimamente a escolher entre a aureola que é o galardão d'aquelles que sabem dirigir os povos pelo caminho de liberdade e o resplandecente diadema dos reis absolutos que sujeitam milhares de escravos, e o pobre Nicoláo não teve a energia de ir juntar-se ao seu povo!

Não imagina elle que dissolvendo a Duma, firmou a propria sentença! Senão vejam se os primeiros resultados: Morreu a Duma!... Viva Duma! Este grito levantado no centro da Russia echoou profundamente no coração de todos os povos. Na livre Inglaterra, foi o proprio presidente do Conselho que repetiu, o que é a condenação eloquente do criminoso golpe de Estado. Os membros do Parlamento dissolvido reuniram-se e as suas deliberações e decretos chegaram, sem duvida, aos ouvidos do insensato czar como notas lugubres, annunciadoras d'um fim proximo: o fim do imperio que se está desmoronando e que em breve, se não lhe derem o supremo remedio, cahirá feito ruínas. A proclamação dos membros da Duma aos soldados e marinheiros para que se unam ao povo e ao paiz inteiro, para que se negue a pagar as decimas é o preludio da Revolução. Para breve annunciam a greve geral. A onda levanta-se impellida pelo furacão.

E' a hora suprema do povo russo e o desenlace d'uma grande tragedia.

E. L.

Paris—Agosto—1906.

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presidencia do sr. Fabricio Maranhão.

No expediente lê-se um officio do sr. Joaquim Martiniano, communicando que, por incommodo de saúde em pessoa de sua familia, deixa de continuar a tomar parte nos trabalhos da presente sessão legislativa—Inteirado.

Na ordem do dia continha adiada o votação da redacção do orçamento por falta de numero para deliberar-se.

Levanta-se a sessão.

Leilão

Haverá amanhã, ás 11 horas do dia, leilão de moveis e outros muitos artigos, na agência Garcia, conforme annuncio publicado nesta folha.

«Alguns deletanti» pedem, por nosso intermedio á banda de musica do Batalhão de Segurança para repetir, na primeira oportunidade, o trecho da opera *Mefistofeles*, tocada na ultima retreta do Jardim.

VIDA SOCIAL

COMPLETA ANOS HOJE:

A senhorita Anna de Sá, sobrinha do capm. Luiz de França, empregado na Secretaria do Governo.

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:

O nosso presado amigo e correligionario, coronel Fabricio Maranhão, presidente do Congresso do Estado.

—Celina, filha do nosso amigo, tenente Antonio Piloto Filho, praticante-mór.

—O nosso amigo, Heronides França, guarda da Alfândega.

—A senhorita Maurilla Guerra, filha do nosso velho amigo e auxiliar desta folha, capitão Manuel Basilio.

Vapor "União"

Aportou hontem á tarde dos portos do sul o vapor nacional *União*, da Companhia Comercio e Navegação, de 383 toneladas de registro, sob o commando do sr. Elias Miguelik, trazendo para o commercio d'esta praça 135 volumes.

O presidente Roosevelt, numa carta ao sr. Watson, deputado por Indiana, diz esperar que o Congresso votará leis prohibindo que as corporações subvençionem os partidos politicos, abaixando as tarifas para as procedencias das ilhas Philipinas e limitando as horas do trabalho dos empregados das estradas de ferro.

O presidente afirma-se partidario de uma tarifa protectora e diz que o melhor meio de agir em relação aos monopolios e trusts é applicar as leis votadas pelo Congresso.

Affirma a necessidade de apoiar os que emprenhenderam a obra do canal de Panamá.

Approva as medidas que concedem certos direitos aos assalariados, notadamente as que estipulam as responsabilidades dos patrões e o dia normal de oito horas. Solicitará ao Congresso a concessão de meio dia de descanso aos sabbados para os assalariados do Estado, nos mezes de verão.

O presidente felicita o Congresso por continuar a desenvolver a marinha. A Nação está irrevogavelmente identificada com o monroismo e com o principio de defesa e policia do canal de Panamá, mas essas pretensões seriam absurdas sem uma marinha que as apoiasse.

PLANO. Aluga-se um em bom estado, a tratar n'esta redacção.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDATOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDATOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
jos reis por linha de uma co-
luna de composiçao, quer se
trate da primeira publicaçao,
quer se trate das reproducçoes.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 11

O Senado Federal
votou todas as mate-
rias, em ordem do dia.

Na Camara dos De-
putados foi encerra-
da a discussao de to-
das as materias em
ordem do dia.

Não houve votacao.

Rio, 11

Chegou da Europa
o dr. Bernardino de
Campos, seguindo lo-
go para S. Paulo.

Rio, 11

Seguiu para o Cura-
to de Santa Cruz a
divisao de manobras,
sob o commando do
general Hermes da
Fonseca.

Falleceu o dr. Ro-
dolpho Galvão, lente
da Faculdade Livre
de Direito de Belém.

Rio, 11

Os machinista e fo-
guistas navaes decla-
raram-se em parede.

Seguiu para New
York o engenheiro
Carlos Augusto de Vas-
concellos, que vae in-
corporar uma empre-
sa de manufactura pa-
ra exploracao da bor-
racha e do asphalto.

PORTUGAL

Lisboa, 11

Em Covilhã, deram-
se grandes desordens,
por occasiao da elei-
çao municipal.

CONVENIO COMMERCIAL

Recebemos a seguinte com-
municacao.

«Pernambuco, 6 de setembro
de 1906.

Illms. srs. Redactores d'«A
Republica»

Natal

Temos a honra de comu-
nicar a vs. ss., que, reconhe-
cendo a imperiosa e inadiavel
necessidade de reformar o ac-
tual systema de vendas, si é
que systema se pode chamar o
desalabro altamente prejudi-
cial a que até aqui nos temos
sujeitado, o commercio de fa-
zendas em grosso desta praça.

reunido em sessão permanente
nos dias 1 e 3 do corrente
mez, no salão da Associação
Commercial, sob a direcção dos
abaixo assignados, depois de
calma e reflectida discussao,
accordou unanimemente no
convenio que aqui submettemos
a reconhecida proficiencia de
vs. ss. e que será adoptado e fiel-
mente executado nesta praça
a partir de 15 do fluente.

Fazendo esta communicacao,
obedecemos a uma das delibe-
rações tomadas em sessão, e
certos de que a justiça e con-
veniencia, para não dizermos
a necessidade das resoluções
tomadas, se imporão ao esclá-
recido espirito de vs. ss., ao
qual também não escapará as
grandes vantagens reciprocas
de uma acção conjuncta das
praças visinhas nesse sentido,
não duvidamos solicitar a va-
liosa adhesão de vs. ss., que
muito concorrerá para seu bom
e completo exito.

Assignados: JOSE MARIA DE
ANDRADE, presidente;

EDUARDO DE LIMA CASTRO, 1º
secretario;

DANIEL STREIFF, 2º secretario.

Convenio dos srs. ne-
gociantes de fazen-
das em grosso da pra-
ça do Recife a vigo-
rar do dia 15 de se-
tembre de 1906 em
diante.

As vendas de fazendas em
grosso a partir do dia 15 de
setembro de 1906 serão feitas
sob as seguintes condições:

1º Praso maximo de quatro
mezes, contados da data da
factura.

2º Desconto de 12 % feito
na factura que será debitada
liquida ao comprador.

3º Desconto de 4 % a vista
ou na razão de 1 % ao mez por
antecipação de pagamento.

4º Juros de 1 % ao mez de-
pois do quarto mez ou conta
corrente com juros reciprocos
facultativa.

5º Aos freguezes da praça
serão tiradas no fim de cada
mez contas em duplicata, fican-
do uma dellas assignada pelo
comprador em poder do ven-
dedor. Os freguezes do interior,
sem distincção, aceitarão let-
tras a quatro mezes de praso.

Todos os signatarios se o-
brigam sob palavra a respeita-
rem o presente convenio.

Sabemos que os negociantes
desta praça, Olympio Tavares
& Comp., Galvão & Comp. e
Pedroza Tinoco & Comp. adhe-
riram a este convenio.

O jornal «El Diario» de Bue-
nos Aires, commenta a mani-
festa inferioridade dos orado-
res argentinos em confronto
do sr. Elihu Root, e diz que
essa comparacao resulta tan-
to melhor quando não a fa-
zem estadigraphos officiaes.

O confronto com os orado-
res nacionaes—diz «El Diario»
—só serviu para pôr em desta-
que a luz do astro soberano
em cuja oratoria a idéa de re-
lação marca instantaneamente
um grande calibre de grandeza.
Esse resultado é lamentavel no
caso da visita recente. Não hou-
ve oradores officiaes que este
titulo merecessem. O proprio
Presidente foi inferior ao seu
competidor, senão na forma,
nos fundos opacos dos seus dis-
cursos que pareciam elabora-

dos de modo a fazer resaltar a
nitidez poderosa do pensamen-
to do homem superior que Bu-
enos Aires honrava na occasiao.

Em Buenos Aires, foi publi-
cado um importante artigo do
sr. Emilio Mitre em que o co-
nhecido director da «Nacion»
faz muitos elogios á politica
norte-americana, que a seu ver
não constitue um perigo para a
America do Sul.

Acha que é exagerado acon-
selhar a Republica Argentina
uma politica em contraposição
com a doutrina de Monroe.

Para chegar a resultados com
uma politica que torne desne-
cessaria a possivel interposição
dos Estados Unidos nos con-
flictos das Nações sul america-
nas com a Europa, teria a Ar-
gentina de substituir-se aos Es-
tados Unidos no papel de in-
termediario da America do Sul.

Vê que os mesmos que repe-
lem a acção dos Estados Uni-
dos aceitariam a da Argen-
tina e isto constitue o maior
elogio da doutrina de Mon-
roe.

Dizem noticias de Oyster
Bay nos Estados Unidos que
o presidente Roosevelt se de-
clarou a favor da reforma da
orthographia pela qual o co-
nhecido milionario Carnegie
está ha muito fazendo tenaz
campanha.

O presidente ordenou que
de futuro as mensagens pre-
sidenciaes e todos os documen-
tos emanando da «White Hou-
se» fossem impressos de ac-
côrdo com a orthographia re-
formada.

O «Comité» da reforma pu-
blicou uma lista de cem pala-
vas modificadas segundo o
novo methodo.

Toda a gente acredita que o
apoio do presidente Roosevelt
dará forte impulso ao movi-
mento em favor da acceptação
da reforma. S. exa. resolveu
empregar a sua nova ortho-
graphia na sua corresponden-
cia particular e, segundo pa-
rece, todos os secretarios de
Estado concordam em adop-
tal-a na redacção dos docu-
mentos officiaes.

«La Prensa», «La Nacion» e
«El Diario» dizem que Buenos
Ayres devia ser escolhida ago-
ra pela Conferencia do Rio
de Janeiro para sede da se-
guinte reunião pan-americana
e querem que o anno de 1910
seja designado para essa 4ª
reunião.

Um velho estadista argen-
tino entrevistado, qualificou
de infantil e imprudente essa
pretensão. Os congressos po-
líticos, disse elle, não são fei-
tos para commemorar ou fes-
tejar datas historicas, e nunca
são convocados com tanta an-
tecedencia nem escolhidos as-
sim os logares em que devam
funcionar, no paiz escolhido
que pôde na occasiao não ser o
mais proprio para a reunião
em consecuencia de agitações
internas ou de complicações
diplomaticas. Não é prudente
romper com as tradições des-
tas conferencias pan-americana-
nas. No interesse da harmo-
nia que nellas deve reinar,
não se deve admittir que se
tornem um campo de caba-
las para a designação da sede
da futura e remota conferen-
cia. Mas aqui, disse elle, a
alta de juizo de muitos dos

directores da opiniao é grande,
e não duvido que os delegados
argentinos recebam instruc-
ções para pedir o que o Me-
xico e o Brazil tiveram o bom
senso e a dignidade de não
pedir.

«El Diario» e «El Tiempo»
censuram fortemente a publica-
ção official da estatística com-
parativa, dizendo que os bazi-
leiros têm razão de se darem
por offendidos com essa rein-
cidencia de ineptia governa-
tiva.

O «Journal de Genève», num
artigo sobre a Conferencia
Pan-Americana, diz que os
Estados Unidos querem de
novo realizar a idéa de Bolivar
e unir as duas Americas de-
baixo de uma forma mais pra-
tica e facilmente realizavel.

Conclue dizendo que si a
America está ainda longe de
formar uma confederação, des-
de já vai contrahindo uma al-
liança defensiva que, com o
tempo, pode revestir um ca-
racter mais aggressivo e mais
conquistador. A Hespanha já
foi expulsa dos ultimos redut-
tos que ainda lhe restavam,
mas a Inglaterra, a França, a
Hollanda e a Dinamarca pos-
suem ainda ahí territorios que
não poderão defender contra
a America colligada.

Além disso, conclue o «Jour-
nal de Genève», o Novo Mun-
do está a caminho de formar
uma união aduaneira e com-
mercial de que a Europa tem
sobejas razões de arrecear-se.

O «Figaro», de Paris, pu-
blicou a 23 do passado uma
entrevista com o sr. Emilio
Mitre, director da «Nacion»,
de Buenos Ayres, a proposito
do Congresso Pan Americano.

O jornalista portenho diz
que a acção dos Estados Uni-
dos nessa conferencia interna-
cional é francamente exercida
em favor da independencia
das republicas da America do
Sul. Já quando esses paizes
lutavam debaixo do jugo hes-
panhol, os Estados Unidos
foram sempre um obstaculo á
expansão das pretensões co-
lonisadoras da Europa na Ame-
rica, e por isso mesmo se tor-
naram o agente mais efficaz
da paz nos dois continentes,
desmentindo os que falam das
suas tendencias dominadoras
e absorventes.

O sr. Emilio Mitre referiu-
se á falta absoluta de uma
linha de navegacao e outras
communicações rapidas para
as permutas commerciaes en-
tre as duas Americas.

Disse que o sr. Elihu Root,
visitando os paizes sul-ameri-
canos, vae contribuir para que
se apertem os laços de ami-
zade, creados entre elles pela
historia que unem os interes-
ses reciprocos da producção e
do consumo.

Nada auctoriza, nessa visita
do secretario de Estado, a es-
tabelecer a possibilidade de
que ella tenha por fim fomen-
tar futuras hegemonias. Ella
teria o mesmo alcance de uma
visita de cortezia feita por
um ministro de Estado fran-
cez, si a França, sahindo da
sua indifferença, se abalancasse
a enviar um seu ministro aos
paizes sul-americanos onde se
rende homenagem ao pensa-
mento francez, onde a França
imprime a sua feição nas let-
tras, nas artes e nas modas

onde vivem e prosperam in-
lhares de francezes.

O sr. Mitre disse que, segun-
do uma expressao brasileira,
as grandes ovações feitas ao
sr. Elihu Root serão um novo
tratado sem clausulas entre os
americanos dos dois continen-
tes. Termina dizendo que os
laços que unem a Europa á
America não podem absoluta-
mente soffrer com a politica
internacional daquelle conti-
nente.

EDITAES

Delegacia Fiscal

Faço publico, que em vir-
tude do telegramma de 6 do
corrente, o sr. Inspector da
Caixa da Amortisação, foi
prorogado o praso até 31
de Dezembro deste anno para
a substituição sem de-c nto
das notas de 500 reis, 1 2 3
estampas, 1\$000, 6 estam-
pa, 2\$000 6 e 8 estampas,
5\$000, 8 e 9 estampas e as
fabricadas na Inglaterra dos
valores de 500 reis, 1\$000,
2\$000 e 5\$000.

As notas de 50\$000, fabri-
cadas na Inglaterra, conti-
nuam em substituição sem
descon o, até 18 do corren-
te mez.

Delegacia Fiscal do Rio
Grande do Norte, 10 de Se-
tembre de 1906.

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

SOLICITADAS

FABRICA PERSEVERANCA

O sr. João Cancio, propieta-
rio desta fabrica, recebeu de
Nova-Cruz, a seguinte declara-
ção:

Eu, abaixo assignado, Lin-
dolpho Hisbello Corrêa, mora-
dor nesta Villa, declaro por me
haverem pedido, que tendo ho-
je comprado no estabelecimen-
to, do sr. Luiz Maciel, um maço
de cigarros denominado «Con-
dor», producto da acreditada fa-
brica «Perseverança» do conhe-
cido industrial, João Cancio de
Souza, grande foi a surpresa
que tive deparando no fundo
do dito maço de cigarros, uma
linda moeda sterlinga. Desta da-
ta em diante só uzarei os afa-
mados cigarros «Condor» acon-
selhando a meus amigos a fa-
zerem uzo dos mesmos, não só
pela boa qualidade do fumo,
como também por ter a grande
vantagem de encontrar-se quasi
sempre uma libra sterlinga.

Lindolpho Hisbello Corrêa.

Como Testemunhas:

Miguel Eduardo Filho.
Anizio Alipio de Carvalho.
José de Mattos.
José Trigueiro Sobrinho.
Joaquim Alves.
Eustachio Ferreira da Silva.
Alcebiades Lishoa.

Loja «Evolução»

Consta-nos que por telegram-
ma recebido hontem da Capital
Federal foi, pelo Grande Ori-
ente e Supremo Conselho do
Brazil, deferido o pedido de re-
gularização dessa nova Officina
do Rito Moderno (Francês)
installada recentemente nesta
capital.

HOTEL POPULAR

DR

VIRGILIO GARCIA

Este estabelecimento, recentemente aberto, dispõe de bons commodos para hospedes e tem sempre um stock de vinhos finos, cognacs, vermouths, cervejas, etc, e churrut dos melhores tabricantes bahianos.

Comidas e café á qualquer hora.

Agrado e sinceridade.
RUA DR. PEDRO VELHO
MACAHYBA

LEILAO DE MOVEIS

O agente Garcia, com autorização, fará leilão por conta e risco de quem pertencer quinta-feira, 13 do corrente, pelas 11 horas do dia, na Ribeira, á rua do commercio n. 38 dos seguintes moveis:

2 Lampiões grandes, 2 candieiros, 1 cabide, 1 lava-tor, 1 estante para musica, 4 bandejas, 5 quadros, 2 espelhos, 3 mesas pinho, 2 alcatifes, 2 tapetes grandes, 22 taças bacarat, copos, calixes, machina para café, balança, pratos para biscuits, jarros porta flores, garrafas para vinho, paliteiros, camas de ferro, camas de madeiras, divan de junco, uma mobilia completa, que serão vendidos sem limites a preços, a quem maior lance offerecer.

Agencia de Leilão do Natal, 10 de Setembro de 1906

O Agente,
Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

PREVIDENTE NATALENSE**AVISO**

De accordo com os estatutos da PREVIDENTE NATALENSE, faço saber aos interessados que, tendo sido regularmente propostos, foram acci-

tos socios, em sessão ordinaria de 2 do corrente, d. Izabel Maria Suassuna, Luiz Pelinca de Oliveira Lila, d. Helena Candida Gurgel, Vicente Ferreira Cunha da Motta, Antonio de Oliveira Fernandes, d. Francisca Olympia de Oliveira, d. Edwiges Zenobia de Oliveira, Francisco Barretto de Menezes, Delfino Fernandes de Oliveira, d. Maria Adalia Fernandes, Saturniano de Oliveira Fernandes, d. Quiteria Candida de Oliveira, Elysio Fernandes Carneiro de Oliveira, Reinaldo Gomes Fernandes Pimenta, d. Abigail Fernandes Pimenta, Francisco Fernandes Carneiro de Oliveira, d. Maria Evangelina Praxedes de Oliveira, Antonio Bento Fernandes de Oliveira, d. Maria Odilia de Oliveira, d. Guilhermina Alcina Pacheco, João Varella de Souza Barca, Neophito Barroca, Adolpho de Gouveia Varella, d. Maria Esther de Gouveia Varella, João Guilherme de Souza Caldas, Alfredo Leopoldo Raposo da Camara, d. Maria Emilia de Paiva Camara, Emygdio Bezerra da Costa Avelino, Joaquim Servita Pereira de Britto, Juvenio Pinheiro da Camara, Argemiro Ferreira e Albuquerque, João Baptista de Paula, Antonio Paulino de Andrada, Antonio José Leite, d. Maria da Fonseca Leite, Augusto Ribeiro Dantas, Francisco Xavier de Paula Piloto e d. Hygina Rodrigues Trigueiro; e que, portanto, fica-lhes marcado o prazo de trinta dias, da publicação deste aviso, para entrarem com joia, quota inicial e expediente, tudo na importância de 16\$000, a cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, rua Coronel Bonifacio n. 21, afim de poderem ser inscriptos socios.

Secretaria da PREVIDENTE NATALENSE, 5 de setembro de 1906.

O secret. interino,
José Correia de Araújo Furtado.

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará-mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n. 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais assediado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidos; e igual comodos para toda e qualquer classe de hospedes.

Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

A 4\$500

CHA DA INDIA, preto e verde, marca *Cysne verdadeiro*, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—“O NOVO MUNDO”.

Banco do Natal**5. CHAMADA**

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no prazo de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario

Zozimo Platão de Oliveira Fernandes.

Lancha a Vapor**“Julita”**

Viaja para a cidade de Macahyba, nos dias de segunda-feira, terças, quintas, sextas e sabbados, conforme as horas de maré.

As quartas-feiras ficam reservadas para viagens extraordinarias, mediante contracto etc.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MUDEZAS**Chapéos de sol, calçados e Chapéos**

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS**DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO**

Aproveitem que a resolução é definitiva: **O FITO E' ACABAR.**

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL**Parte Commercial****NATAL**

12 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13 1/16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 7 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13 1/16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO**PREÇOS CORRENTES**

ASSUCAR		
Usina 1º	\$	a \$
Usinas (baixo)	\$	a \$
Crystallizados	\$	a \$
Denteraras	\$	a \$
Branços	2\$200	a 2\$600
Somenos	1\$500	a 1\$600
Mascavados	1\$200	a 1\$300
Brutos seccos	2\$200	a 1\$300
Brutos melados	\$900	a 1\$000
Restas	a \$	

ALGODÃO—Constou ter-se vendido este producto á fabrica ao paeço de 9\$300 e 9\$400, pelos 15 ks.
AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.
ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.
COUROS SECCOS ESTICHADOS—Sem existencia no mercado.
COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.
COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoaba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.
CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.
CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.
CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.
FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 12\$000, novo, sacco com 60 kilos.
FARINHA DEMANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a 3\$500 o sacco com 42 kilos.

MILHO—Foi vendido a 58 rs. o k. fechando o mercado a 65.
MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.
PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.
SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte**Pauta do Thesouro**

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercaderias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	8\$000
“ em caroço	“	3\$000
“ sujo ou residuo	“	4\$000
Ascucar de Usinas	“	3\$500
“ Christalizado	“	4\$000
“ Branco	“	3\$000
“ Someno	“	1\$800
“ Mascavado	“	1\$000
“ Bruto	“	\$700

Retame	“	\$600
Aguardente	Lit.	\$800
Borracha	Kl.	1\$200
“ de manicoaba	“	2\$000
Banha de cevado	“	2\$400
Cebolas	“	1\$400
Café	“	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	“	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	“	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	“	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
“ de qualquer modo preparada	“	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
“ de junco	“	\$
“ de pipiriry	“	\$
Fumo de rôlo	Kl.	\$500
“ em folha	“	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	“	\$200
“ de outras qualidades	“	\$180
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	“	1\$400
Milho	“	\$200
Mel de assucar	“	\$320
“ de abelhas	“	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Ossos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$5
Perús	Um	4\$00
Papagaios	“	5\$00
Piriquitos	“	\$20
Pelless de cabras	Uma	\$10
“ de carneiros	“	\$10
Pello vegetal	Kl.	\$80
Pennas de ema	“	6\$0
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	“	1\$000
Sementes de mamona	“	1\$000
Sal	“	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	“	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados**MEZ DE SETEMBRO****DO SUL:**

Costeira	a	13
Brasil	a	16

DO NORTE:

Espirito Santo	a	17
Alagoas	a	20
Maranhão	a	27

EMULSÃO de Scott



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
escrophulismo, anémia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no involtório nossa marca de fábrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de advo-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que do-
rante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S; CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

de diversos tamanhos e com molduras douradas, i. v. a.

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 168 —

JULIO VERNE
O Soberbo Orenoco
Tradução de ANTONIO AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IX

Pelo Serra

E com effeito, do lado da
floresta, sobre a riba, e do
lado do rio ou da margem op-
posta, era preciso estar de ata-
laia, afim de prevenir qualquer
aproximação suspeitosa.

Posto que o sargento Mar-
çal quizesse tambem fazer
o seu quarto de sentinella,
teve de annuir e descançar até
ser dia. Na noite seguinte, ac-
ceitar-lhe-iam o offerecimen-
to, e tambem o de Germano
Paterne. Bastava que Tiago
Helloch e Valdez se rendes-
sem. O velho soldado foi,
pois, recostar-se á parede;
o mais cêrca possível da
donzella.

O vozear das feras, a que
se juntavam os guinchos dos

macacos, começou logo ao
escurecer, e só devia terminar
ao raiar da aurora. A pre-
caução mais efficaz, para
conter os animaes atastados
do acampamento, era accen-
der uma fogueira e alimen-
tar-a com lenha sêcca a noite
toda. Sabia se isso, mas con-
cordou-se em não o fazer.
Si a fogueira afugentava os
animaes, podia, pelo contrá-
rio, attrahir os malfetores,—
talvez os Quivas, si anda-
vam pelo territorio, e era
sobretudo de malfetores que
convinha não ser visto.

D'ahi a nada, exceptuando
Valdez, postado sobre a ri-
ba, e o barqueiro que ves-
lava junto de si, estava
mergulhado o acampamento
em profundo somno.

Por volta da meia noite,
foram rendidos ambos por
Tiago Helloch e por um dos
carregadores.

Valdez não se acordou
ouvido nada de especial, de-
mas ouvir o barqueiro a
meio do silencio das noites.

do rio por entre as penedias
e cujo sussurro echoava pela
serra.

Tiago Helloch convidou
Valdez a repousar durante
algumas horas, e voltou de
novo para a riba.

De lá, não só podia vigiar
a orla da floresta, mas tam-
bem a margem esquerda do
Torrida.

Sentado ao pé d'uma enor-
me moriche, as reflexões, os
temores de que tinha o es-
pirito e o coração cheios, não
o impediram de exercer a
maior vigilancia.

Seria talvez joguete d'algu-
ma illusão... porém, por
volta das quatro horas da
madrugada, quando o hori-
zonte começou a clarear do
lado do nascente, despertou-
lhe a attenção um certo
movimento na margem op-
posta, menos escarpada que
a margem direita. Pareceu-
lhe ver um grupo de animaes
entre as arvores.

— Seriam ho-
mens? — perguntou-se.
— Não, não, não, não, não,
— respondeu a si mesmo.
— Não, não, não, não, não,
— respondeu a si mesmo.

riba e conseguiu approxi-
mar-se alguns metros da
margem; quedou-se immo-
vel, olhando...

Nada viu distinctamente.
Como, porém, houvesse uma
certa animação na orla do
arvoredo da outra margem,
pareceu-lhe ter a certeza de
que era gente.

Devia, pois, dar signal
d'alarme, ou pelo menos
accordar Valdez, que dormia
a pouca distancia?...

Optou por este ultimo
alvitre, e tocando ao hombro
do Indio, despertou o
"Não se meixa, Valdez, disse-
lhe baixinho, e observe a ou-
tra riba do rio."

Valdez, deitado ao com-
prido, bastou-lhe voltar a
cabeça na direcção indicada.
Durante um minuto, revistou
o interior do escuro massiço
d'arvoredo.

"Não me engano, disse por-
fim, andam alli pela mar-
gem uns tres ou quatro
homens espreitando..."

— Que devemos fazer?...
— Não despertar ninguém.
— Não, não, não, não, não,
— respondeu a si mesmo.

rio n'esta parte... a não ser
que haja um vau a mon-
tante...

—E da outra banda?... per-
guntou Tiago Helloch apon-
tando para a floresta que se
estendia para nordeste...

—Não vi nada, não vejo na-
da... respondeu Valdez, que se
voltára sem se levantar...
Pode ser que apenas tenha-
mos alli dois ou tres Indios
Bravos...

—Que viriam fazer, de noite,
a esta margem?... Não, cá
para mim... é mais que cer-
to... descobriram-nos o acam-
pamento... E, repare, Valdez,
lá está um dos homens a vêr
si desce até o rio...

—E' verdade... murmurou
Valdez... e não é Indio... Até
se reconhece isso pelo modo
de andar...

Os primeiros alvôres do
dia, depois de contornarem
o entre corte do horizonte,
chegavam n'esse momento ao
leito do rio Torrida. Val-
dez pôde, pois, ser positivo
no tocante ao homem que
visto na riba oposta.

(Cont.)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira,
13 de Setembro de 1906.

O SR. RIO BRANCO

Publicamos já o notavel discurso proferido pelo sr. Rio Branco na sessão de clausura da Conferencia Pan-Americana. Aguardavamos a edição desse documento, que concretiza o pensamento brasileiro e reflecte a sinceridade do nosso esforço em prol da solidariedade dos povos do continente, para destacar, perante a consciencia nacional, a vigorosa personalidade do autor, como um exemplo vivo de patriotismo e de talento, ao serviço do engrandecimento desta terra.

A feição nova, a um tempo complexa e radiante, da politica internacional do Brazil, que o sr. Rio Branco esculpiu com os primores de sua habilitade de estadista, não pôde ser apreciada somente pela formosura externa, pelos traços visíveis. Para comprehender-se como, da languidez de outr'ora, emergiu a figura vigorosa do presente, seria preciso sopesar, num largo devotamento de justiça, todo um mundo de trabalhos, zelosamente proseguídos sob a inspiração do nobre sentimento da abnegação e do estímulo vivaz da gloria pessoal.

Desde a obra de demarcação das nossas fronteiras, cuja linha a hesitação tradicional dos governos consentira permanecesse indecisa, até o relevo acariciador do nosso orgulho, que conseguiu tivesse o Brazil nos actos preparatórios da 3.ª Conferencia e nas deliberações desta—uma successão preciosa de victorias pacificas e de reivindicações estrondosas—tudo isso o reconhecimento nacional deve anotar na fé de officio do sr. Rio Branco, para offerecer-lhe os testemunhos publicos de seu vibrante applauso, e em cada cidadão suscitar um admirador entusiasta e um compatriota agradecido.

Não data de ha pouco o esmero do actual ministro das relações exteriores em realçar a existencia do Brazil. Historiador e geographo, dependeu grande parte da actividade e da vida em espalhar pelas encyclopedias, onde se condensa a sabedoria das epochas, noticias das nossas tradições, das nossas riquezas e dos nossos maiores; e devemos assegurar que, longe da Patria, elle sentia na saudade o incitamento para amala sempre e dedicar-lhe um culto de ternura filial, que o poder veio patentear ser inexgotavel e indefessa.

Pleiteando nossos direitos, na ardua questão das Missões, galgou, confiante em sua es-

trella, um a um, todos os degrãos da escada luminosa que leva á benemerencia; na discussão tormentosa dos limites com a Bolivia, soube desentranhar do seio dos conflictos a formula da paz e ampliar as terras do Brazil; foi ao Vaticano e trouxe, nas suas mãos christãs, a purpura cardinalicia para a America do Sul e depositou-a na igreja fluminense, vencendo a resistencia de ambições estranhas e o melindre de rivalidades vigilantes; e, porfim, e tambem por enquanto—porque delle precisamos ainda—compareceu á 3.ª Conferencia das nações americanas, aqui, no Rio de Janeiro, para exclamar, em nome das tradições da nossa politica exterior, que «este vasto paiz todo unido, na tranquillidade de seus destinos, sem preocupações ambiciosas, que nunca teve, de predominio ou de hegemonia»—só deseja ás Republicas do continente «paz, iniciativas intelligentes e trabalhos fecundos, para que, prosperando e engrandecendo-se, nos sirvam de exemplo e estímulo á nossa actividade pacifica».

O tempo se incumbirá de definir a extensão e culminancia do prodigioso trabalho do sr. Rio Branco, «de quem se pôde dizer que assiste em vida á sua posteridade»—conforme reflectiu o sr. Ramirez, delegado do Uruguay; mas, si a historia costuma falar vagarosamente, escandindo as syllabas da sentença, para que a memoria dos povos não as olvide, cabe ao coração dos reconhecidos antecipar o juizo do porvir, preparando nas consagrações opportunas a homenagem devida aos grandes espiritos.

A Nação Brasileira não tem o direito de recalcar por mais tempo a sua eloquente manifestação de estima ao sr. Rio Branco. Nenhum estadista nacional, em materia de politica exterior, o excedeu, e talvez mesmo o haja igualado; nenhum conquistou para o Brazil tanto renome, nem tanto brilho; nenhum proferiu a palavra brasileira, a não ser elle, perante a America toda, atenta e commovida, para proclamar o nosso credo de civilização e de progresso, de harmonia e de fraternidade.

O labor do sr. Rio Branco traduz o segredo da alma nacional, com seus impetus generosos, seus estremecimentos affectivos, sua intensa aspiração de grandeza, sua «tranquilla segurança do destino».

Interprete fiel dos nossos patrióticos anhelos, que são os seus, o sr. Rio Branco vai trilhando a senda que perlustrou seu glorioso pai—beijando no proprio pulso o sangue herdado do primeiro libertador dos captivos e monhando, como elle monhava, um disco de luz

onde engastar o futuro do Brazil.

Essa missão augusta, a mais alta que pôde dignificar o estadista, o sr. Rio Branco tomou-a corajosamente sobre os hombros e a está cumprindo, com o fervor do apostolo e a bravura do soldado.

E' de mister, agora, que o povo o acclame. Naquella construção bellissima, que, á noite, parece de marfim, á borda do mar, fitando a barra em que o rochedo estupendo monta guarda, como sentinella preposta pelo carinho de Deus á defesa do nosso torrão,—não se houve mais a voz das nações da America a festejarem o eminente ministro brasileiro.

Restabeleceu-se o silencio:—chegou agora o tempo de ouvir-se a voz da Patria, num longo protesto de gratidão, numa expressiva fulguração de justiça.

Que não tardem os moços, nem se descuidem os velhos. Para uns, a vida é o esplendor, para outros ella é a recordação feliz da mocidade; mas, para todos, essa mesma vida de cambiantes e de suspiros, de maguas e de delicias—decorreu em terras do Brazil, que só será perpetuamente joven e perpetuamente forte, quando velhos e moços cultivarem no amago de seu patriotismo o imperioso dever de honrar seus grandes homens.

(Do Paiz de 30 do passado.)

Coronel Fabricio Maranhão

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Fabricio Maranhão, presidente do Congresso do Estado e uma das mais prestigiosas influencias do nosso partido.

E' com a maxima satisfação que registamos essa data auspiciosa, com as saudações que enviamos ao distinctissimo cidadão, cujo nome destaca-se na politica do Rio Grande do Norte por uma somma, incalculavel de serviços relevantes, prestados com abnegação e desinteresse, desde o antigo regimen.

O coronel Fabricio é um desses homens, que têm sabido se impor á sympathia e á estima dos seus amigos pelo seu grande coração, vivendo mais para os outros do que para si e cultivando essa virtude do desprendimento que possuem os espiritos superiores.

Que se repita por muitos e dilatados annos essa data anniversaria, para regosijo dos seus amigos e bem da nossa terra, são os nossos mais sinceros e ardentes votos.

CORREIO

Principiará amanha, no Correio, ás 10 horas do dia, o concurso para carteiros de 1.ª classe.

NEURASTHENIA

MANIFESTAÇÕES NERVOSAS
DO ARTHRITISMO NO
ADULTO

Das manifestações nervosas do arthritismo é a neurasthenia a que merece mais attenção.

O vocabulo «neurasthenia», do mesmo modo que o da «dyspepsia», deixou de ser somente familiar aos medicos e figura a cada instante na linguagem popular. Ouve-se, em verdade, frequentemente:—«Estou neurasthenico»; fulano como está atacado de neurasthenia, etc, indicando isso, além da extraordinaria frequencia do mal, a prompta comprehensão da enfermidade, a facil assimilação do termo.

Infelizmente não passam dahi. Elles ignoram como ou por que se fica «neurasthenico», como tambem ignoram os meios de se evitar o «mal americano», rebelde a uns, incommoda a muito penosissimo a outros e fatal a alguns em certas circumstancias.

A neurasthenia deixou de ser a «nevrose» do seculo findo e o «mal americano», para ser principalmente o fruto da civilização, o mal do seculo vigente, o resultado das nossas faltas, invadindo, predominando e predispondo para as outras enfermidades nervosas.

E não é, certamente, para admirar essa expansão vertiginosa e dominadora da neurasthenia, attendendo-se principalmente ao estreitissimo laço de parentesco, como professa va CHARCOT, entre a grande diathese e as nevroses.

Deste mesmo modo de ver partilha ha muitos annos HUCHARD, para quem a neurasthenia é, na maioria dos casos, uma nevrose arthritica.

● não menos eminente observador, LEMOINE, em outros termos affirma a dependencia intima do terreno arthritico á evolução da diathese nervosa.

Quem, porém, precisou a questão foi o notavel Dr. VIGOUROUX, estabelecendo, depois de innumeradas experiencias, a sua fórmula chimica da urina, pela qual não admite a ligeira restricção formulada por HUCHARD. «A urina neurasthenica, preceitua, é uma urina hypopercida com diminuição dos productos excrementicios normaes e augmento ou presença dos productos de oxydación incompleta». O arthritismo, conclue Vigouroux, é a CONDIÇÃO NECESSARIA DA NEURASTHENIA.

Durante diversas sessões da Sociedade de therapeutica, em 1900, presididas por Huchard, em que tomaram parte Maurice Fleury, Robin, Mathieu, Gautrelet e outros, ficou comprovada a superacidez do plasma sanguineo, reveladora das molestias por nutrição demorada, predispondo «maravilhosa-

mente» o terreno do esgotamento nervoso, o caracteristico da fadiga no estado chronico.

Bazeados em milhares de observações, GAUTRELET chegou á conclusão de que a urina dos diathesicos (o gotoso, o obeso, o hepatico) contém frequentemente até cinco ou seis grammas de acido lactico, o agente revelador da fadiga.

LAGRANGE mostrou que a fadiga subita e exagerada fazia apparecer nas urinas as mesmas manifestações que o arthritismo.

Sabe-se egualmente que a fadiga ao levantar ou «neurasthenia da manha» e todas as manifestações da fadiga estão intimamente ligadas ás perturbações chimicas da nutrição e as toxinas ou excesso de residuos de combustão incompleta accumulados no sangue.

Outros muitos neuropathologistas e eminentes clinicos chegam ás mesmas conclusões de Gautrelet e Vigouroux, attribuindo-se hoje, geralmente, os symptomas neurasthenicos á hyperacidez dos humores e a presença dos productos toxicos que caracterizam a autointoxicação, havendo sensivel abaixamento do coeeficiente das oxydações.

Considere-se, porém, como se quizer a neurasthenia—filha ou não do SOBERANO DAS NEVROSES—, o que é incontestavel é representar a «grande diathese» um terreno proprio ao vicejamento da neurasthenia, constituindo um degrão por onde se chega facilmente á «molestia de Beard»,—o SUPPLICO INFINITO DOS NERVOS.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Congresso do Estado

Sessão de hoje, sob a presidencia do sr. Fabricio Maranhão.

No expediente é apresentada, posta em discussão e sem debate approvada uma proposta da commissão de policia, nomeando o cidadão Roque Fernandes de Oliveira para preencher a vaga de official existente na respectiva secretaria.—E' approvada a redacção do projecto n. 7.

O sr. presidente declara que amanha terá logar a sessão de encerramento da presente legislatura e convida os srs. deputados a comparecerem na hora legal.

Levanta-se a sessão.

Prado Natalense

Hoje, pelas 7 horas da noite, na Capitania do Porto, haverá a primeira reunião de accionistas para a organização do «Prado Natalense».

Espera-se o comparecimento de todos os accionistas.

Cigarras CONDOR FORTES e AROMATICOS

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
tos reis por linha de uma co-
luna de composiçao, quer se
trate da primeira publicaçao,
quer se trate das reproducçoes.

COLLABORAÇÃO

Os Apostolos do Bem

A's exmas. senhoras
Damas de Caridade de Natal

Quanto vos admiro! quanto
venero e acato vossas gran-
diosas e excelsas virtudes,
quanto vosso corajoso e incan-
savel devotamento edifica e
desabrocha-me n'alma as mais
bellas e suaves inspiraçoẽs da
caridade e da fraternidade
christã!!!

Damas de Caridade!
Como è nobre e santa vos-
sa bemfazeja e delicadissima
missão!

Onde haverá applausos e
palmas sufficientes? onde lau-
reis e esplendidas, immorties
radiações... para cobrir vos-
sa fronte, vosso seio puro e
perfumoso de mulheres, ma-
trones fortes e exemplares do
Christianismo, vossos passos
victoriosos, progressivamente
triumphantes, nas veredas do
bem e do amor á humanidade
soffredora?!!

Por mais que o procurassem
sobre a terra, na poeira da
contingencia humana — entre
as opulencias e magnitudes
creadas pelo labor social, — nada
encontrei digno da santidade
de vosso ideal, da elevação e
sublimidade de vossos meritos
e sacrificios incomparaveis.

Mais alto que o pó da terra
vive e dilata-se em ondas de
sempiterna harmonia o espiri-
to, a força invencivel, a labo-
reda sagrada, que agita e im-
pelle vossos coraçoes, os af-
fecios, os sonhos e aspiraçoẽs,
das heroicas e nobillissimas
«Damas de Caridade»; está
colocado o vasto e mysterioso
horisonte, onde fulge e es-
plende o sol, que illumina e
aviventa vossa alma de athle-
tas e paladinas da caridade e
da misericordia christã.

Volto me, pois, para esta re-
gião, para estas mysticas e
seductoras paragens, onde se
expandem e reinam immortal
e gloriosamente almas puras,
os espiritos abençoados e com
a bava sordida das miserias
humanas, subo e ascendo até
as profundezas luminosas do
infinito de amor e bondade
sem limites e de lá... deste
gigantesco emporio de gloria
e fulgurações eternas, arranco
as constellações... os segurissi-
mos pharoes que pretendo col-
locar em vossa trilha e cami-
nho de lidadoras e missiona-
rias do bem e do amor pelos
pobres e desamparados da for-

tuna e bens deste mundo em
que vivemos!

—Damas de Caridade! Con-
fiança, completa e firme con-
fiança na orientação destes
privilegiados guias que a mão
carinhosa da Providencia Eter-
na collocou em frente aos vos-
sos esforços e tantas aspira-
çoẽs!

Olhae, reparae bem — cada
figura, qualquer dos vultos
luminosos que desfilará nestas
linhas, apontando-vos a senda,
o desenvolvimento tormentoso
e suarento da virtude e da
justiça sobre a terra, cada
uma destas atalaias tem sobre
sua face, reflexos, grandiosos
e irresistiveis reverberações de
uma sabedoria, de uma fortal-
eza, que não procedem, não
emanam das coisas e poderes
da terra.

Não são vozes do tempo, —
nem são ensinamentos, brado
ephemero das paixões e ca-
villações do pensamento do
homem, echo perdido nas the-
orias philosophicas, inutil re-
tumbancia de promessas e pro-
grammas espectaculosos.

—È a voz, a doutrina, o
ensinamento respeitavel, om-
nimodamente inatacavel dos
grandes herões, e filhos que-
ridos, privilegiados da nossa
Santa Igreja Catholica.

Nobres, nobillissimas senho-
ras, Damas do Amor e da
Caridade de Jesus Christo,
Mestre Divino e Redemptor
da humanidade, curvae, cur-
vae vosso joelho em terra,
e contemplae, meditae a vida,
o perpassar magestoso dos in-
signes bemfeitores, dos Gran-
des Mestres do amor e das vir-
tudes inspiradas no Evangelho,
destes admiraveis e dignos de-
scendentes das gerações de mar-
tyres e confessores do Christia-
nismo, que conquistaram a
immortalidade celeste e as
bençãos da posteridade, os
louvores e applausos dos sa-
culos civilizados, praticando
e exercendo os mandamentos
da grande religião do crucifi-
cado.

Attendei. Este spectaculo
assombra a fraqueza de nos-
sas almas esmorecidas e quasi
em desalento, mas robustece
e levanta para o alto nossa
fé e sentimentos de filhos es-
tremecidos de um Deus, que
morreu de amor para salvacão
e redempção da humanidade
peccadora.

Seja nossa divisa as pala-
vras apostolicas:

*Enquanto podemos, facemos
o bem.*

*Dum tempus habemus, opere-
mur bonum.*

MONSENHOR JOSÉ PAULINO.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 14

Ronda, o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o sr. tenente
Britto

Dia ao Batalhão, o 1º sargento
Pinto

Guarda de Palacio, o 2º sar-
gento Cavalcante

Guarda de Pessoa, o cabo
Albino

Guarda da Cadeia, o cabo
Olympio

Guarda do Quartel, o cabo
Mello

Ordem ao sr. official de ronda,
o cabo Simão.

Patrulhamento, um anspçada
da 3ª companhia

Piquetejo, corneteiro Amorim
Unidade, G.

TELEGRAMMAS

BRAZIL.

Rio, 13

Ambas as casas do
Congresso Nacional
encerraram a discus-
são das materias em
ordem do dia.

Rio, 13

O Senador Katunda
compareceu ao Sena-
do, já completamente
restabelecido dos in-
comodos causados
por um atropello de
bicicleta.

S. exa. foi muito fe-
licitado.

S. Paulo, 13

O dr. Bernardinô de
Campos teve aqui
grande recepção.

PROPAGANDA AGRICOLA

O Coqueiro

GEOGRAPHIA E VARIEDADES

Segundo a opinião do dr.
Shorth, a origem do nome *Coco*
provém do seguinte: «quando os
portuguezes, no tempo de suas
conquistas na Asia, viram pela
primeira vez o *Coco* descasca-
do que apresenta tres pequenas
cavidades, figurando dois olhos
e uma pequena bocca, acharam-
lhe alguma semelhança com a
cabeça do *macaco* e assim o cha-
maram derivando dahi, por con-
tracção, a palavra adoptada nas
linguas europeas para designar
o fructo.»

O fructo do *coqueiro* encerra
um fluido aquoso que fórma a
polpa ou amendoa e com ella
alimenta o embrião. A polpa
parte, mais importante do fru-
to que è branca, está defendida
por varios envoltorios, uns sobre
postos a outros que são: a mem-
brana delgada que lhe fica a-
dherente pelo lado de dentro,
seguinte-se a coberta ossea, ou
chereta, como lhe chamam na
India a casca fibrosa e, final-
mente, a casca coriacea e im-
permeavel.

Trinta variedades de cocos
são designadas em todo o Ori-
ente sob nomes especiaes. Es-
sas variedades, como em todos
os vegetaes, são devidas aos di-
versos processos de cultura, de
climas, de latitudes; e as cau-
sas naturaes e incidentaes e-
gualmente influem para formar
as diversas variedades, sendo
que em alguns casos a distinc-
ção é meramente imaginaria.

Essas causas produziram e-
gualmente nas costas do Bra-
zil variedades mui differentes
das de todo o Oriente.

A média da producção, por
coqueiro, em toda a Asia não
passa de 200 a 250 por anno.

Nos *cocos-brasilenses*, temos a-
penas cinco qualidades que po-
derão, si quizerem, ser conside-
radas como variedade.

O *coco-mundo* ou *pequeno*, que
produz de 15 a 20 cachos por
anno, de 20 a 25 cocos, abunda
em Paquetá e em outros loga-
res da costa.

Dentre todos os cocos nacio-
naes è o que menos se presta
às industrias, pois não só a pol-
pa é muito pouco oleosa como
a casca não se presta a filastica,
no entanto produz agua de
primeira qualidade.

O *coco-cabido* ou *grande*, com 10 a 15 cachos por anno,

tambem de 20 a 25 fructos gran-
des, longos, com volumosa a-
mendoa muito oleosa, pesando,
quando maduros, de 700 a 800
grammas as suas espessas cas-
cas de longas e resistentes fi-
bras; são os que melhor se
prestam para diversas indus-
trias.

O *coco-grande*, chamado tam-
bem *coco-lahiano* ou ainda de
Caravellas, é de todos o mais
volumoso, pesando, quando ver-
de, de 8 a 10 kilos.

As longas e bastas fibras, a-
pesar de abundantes, não têm
as boas qualidades elasticas das
fibras do *coco-cobecto*, assim como
a *indosperma* ou amendoa, que
chega a pesar ás vezes, mais
de 100 grammas, não é egual-
mente tão abundante em oleo,
porém a sua agua é excellente:
a producção média por anno é
apenas de 250 fructos.

O *coco-commum* ou *coco-ver-
de*, é abundante em toda a cos-
ta tropical do Brazil; são fruc-
tos de tamanho regular e que
produzem regularmente: a
sua média annual é de 400 co-
cos.

A geographia do *cocos nucife-
ra* está limitada até dois graos
abaixo dos tropicos e a uma al-
titude que pode subir até mil
metros no Equador, podendo no
entanto vegetar sem produzir
fructos em latitudes mais bai-
xas, como em Santa Cathari-
na.

O *cocos nucifera* requer cli-
mas quentes, supportando as
mais altas temperaturas, pre-
cisando de 6000 grãos de calor
para sua maturação em que
gasta oito mezes, resistindo ás
maiores seccas, como verdadei-
ra arvore privilegiada; preferi-
rindo sempre as costas do mar
às terras do interior, porém nem
por isso deixa de ahi vegetar
regularmente, comtanto que as
altitudes não produzam as bai-
xas temperaturas que lhe são
prejudiciaes.

No interior dos Estados do
Norte, em Goyaz em Matto
Grosso e no Estado do Rio, em
terras livres completamente de
geados e onde a temperatura
não desça abaixo de 12 grãos, ve-
geta regularmente, porém nun-
ca com a fertilidade com que
se desenvolve e produz nas cos-
tas do mar, respirando os vapo-
res salinos e quentes que lhe
vem do oceano.

DR. J. C. TRAVASSOS.

EDITAES

Delegacia Fiscal

Faço publico, que em vir-
tude do telegramma de 6 do
corrente, o sr. Inspector da
Caixa da Amortisação, foi
prorogado o praso até 31
de Dezembro deste anno para
a substituição sem desconto
das notas, de 500 reis, 1 2 3
estampas, 1\$000, 6 estam-
pa, 2\$000 6 e 8 estampas,
5\$000, 8 e 9 estampas e as
fabricadas na Inglaterra dos
valores de 500 reis, 1\$000,
2\$000 e 5\$000.

As notas de 50\$000, fabri-
cadas na Inglaterra, conti-
nuam em substituição sem
desconto, até 18 do corren-
te mez.

Delegacia Fiscal do Rio
Grande do Norte, 10 de Se-
tembre de 1906

O Delegado Fiscal,

Dr. J. C. Travassos.

SOLICITADAS

Previd.: Maçon.: da
Aug.: e Bene.: Loj.:
Cap.: 21 de Março

De ordem do Irm.: Dire-
ctor, são convidados todos
os OObrr.: inscriptos até a
data de 24 de Maio do cor-
rente anno que se acharem
ao Or.: do Natal ou fora
deste, a apresentar suas
cadernetas ao abaixo as-
signado, aquellos no praso
de 30 dias, e estes no de 90,
a contar desta data, para
o pagamento da quota de-
vida pelo fallecimento do
socio João André de Bakker,
sob pena, de o não fazendo,
perderem o direito que lhes
assiste na forma dos Estatu-
tos.

Thesouraria da Previd.:
Maç.: 12 de Setembro de
1906.

O Thesoureiro
Frei Miguelinho Gr.: 3.

PROTESTO

Constando-me que o sr.
José Bernardo da Silva, ex-
engajado do Mehoramento
do Porto, residente nesta
capital, preten le vender uma
casinha que possui e procu-
ra ausent r-se, venho desde
já protestar contra seme-
lhante venda, porquanto, este
senhor me é deverdor de maior
quantia, que se acha ga-
rantida pela sua proprieda-
le. E si elle por qualquer
forma vendela, tratarei de
desfazer a venda, porque é
feita com o intuito de pre-
judicar-me e nella não cons-
sentirei enquanto não for
pago do que o mesmo se-
nhor José Bernardo da Silva
está a dever-me.

Natal, 12 de Setembro de
1906.

Miguel J. de Araújo.

Chapeos de sol para ho-
mens, para senhoras e para
meninos, bem como extrac-
tos finos e agua dentifrice
dos melhores fabricantes;
encontra-se a preços ao al-
cance de todos, na antiga
e acreditada casa—

Nicoláo Bigois.

A MAIOR PECHINCHA

3 sabonetes finissi-
mos do melhor fabrican-
te inglez em elegan-
te caixinha por...

3\$300 a 4\$000

Perfumes a escolher

ARMAZEM DE ANGELO ROSELI

RUA DO COMMERCIO N. 50

NATAL

Querem beber o bom
vinho de pasto? Uzem o

Alcobaca Geminio

VENDEM—

Vasconcellos & C.

1 garrafa 1\$000
12 garrafas 10\$000

As compras de 5 duzas acima
tem 10 % de desconto

RUA DO COMMERCIO N 90

NATAL.

CALÇADO CLARK

Economico -- Impermeavel

O unico superior e que resiste ás maiores humidades.

Verniz
PELICA PRETA
OU AMARELLA

UM PREÇO SÓ:

Para homens 25\$

Extraordinariamente confortavel, muito elegante e o mais duravel.

Depositarios:

Galvão & C.

Vendas a varejo, na loja

"IRACEMA"

à Rua DR. BARATA, n. 15
NATAL

(1ª, 5ª, sabbs.)

HOTEL POPULAR

DE
VIRGILIO GARCIA
Este estabelecimento, recentemente aberto, dispõe de bons commodos para hospedes e tem sempre um stock de vinhos finos, cognacs, vermouths, cervejas, etc, e charruts dos melhores fabricantes bahianos.
Comidas e café á qualquer hora.
Agradço e sinceridade.
RUA DR. PEDRO VELHO
MACAHYBA

A 4\$500
CHA' DA INDIA, preto e verde, marca *Cysne verdadeiro*, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Banco do Natal

5. CHAMADA
De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.
Natal, 31 de Agosto de 1906
O director secretario
Zozimo Platto de Oliveira Fernandes.

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará-mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n. 11. Ahí encontrar-se á o que há de melhor e mais asseado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petidões; e igual commodos para toda e qualquer classe de hospedes.
Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MIUDEZAS

Chapéos de sol, calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: **O FITO E' ACABAR.**

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

13 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina r	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalisados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	2\$200 a 2\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restaos	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manioca de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$400 a 3\$400 o sacco com 42 kilos

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	8\$000
" em caroço..	" "	3\$000
" sujo ou residuo..	" "	4\$000
Assucar de Usinas..	" "	3\$500
" Christalisado..	" "	4\$000
" Branco.....	" "	3\$000
" Someno.....	" "	1\$600
" Mascavado..	" "	1\$000
" Bruto.....	" "	7\$00

" Retame.....	" "	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$200
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manioca	" "	2\$000
Banha de cevado..	" "	2\$400
Cebolas.....	" "	1\$400
Café.....	" "	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	" "	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	" "	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	" "	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	" "	\$
" de pipiriry.	" "	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	" "	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	" "	\$200
" de outras qualidades.....	" "	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Galinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	" "	1\$400
Milho.....	" "	\$200
Mel de assucar....	" "	\$320
" de abelhas....	" "	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Ocos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$5
Perús.....	Um	4\$00
Papagaios.....	"	5\$00
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Costeira a 13 ou e 14
Brazil a 16

DO NORTE:

Espirito Santo a 17
Alagoas a 20
Maranhão a 27

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Anos para Combater de
Modo Rápido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**É um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparável.**



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legítima

"Attesto que tenho empregado com magnífico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no período de crescimento das crianças de pauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietário desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRACO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREAMÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 169 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

IX

Pela Serra

"São os Quivas d'Alfaniz... disse Tiago Helloch. Só elles teem interesse em inteirarem-se si estamos ou não acompanhados de todos os marinheiros das pirogas...

—E melhor seria que assim succedesse, respondeu o mestre da Gallinetta.

—Decerto, Valdez... mas, a não sei que se fosse ao Orenoco buscar refugio... Não... si fomos reconhecidos, já não é tempo de mandarmos um homem dos nossos ao acampamento... Seremos acommettidos antes de recebermos soccorros...

Valdez agarrou de repente no braço de Tiago Helloch, que se calou logo.

Alguna claridade mais illuminava a margem do Torrida, emtanto que a anfractuosidade do fundo da qual dormiam João, Gomo, o sargento Marçal, Germano Paterno e o segundo carregador, estava ainda envolta em profunda escuridão.

"Parece-me... disse então Valdez, parece-me reconhecer... sim! tenho boa vista... os meus olhos não me enganam!... Conheço aquelle homem... É o Hespanhol...

—Jorrés!
—Em pessoa.
—Ninguém poderá dizer que deixei escapar aquelle miseravel!"

Tiago Helloch acabava de pegar na carabina, que estava perto d'elle encostada á rocha, e, n'um movimento rapido, pôla ao hombro.

"Não... isso não... disse Valdez... Seria apenas um de menos, e pode haver talvez centos d'elles sob o arvoredor... Demais, é-lhes impossivel atravessar o rio...

—Aqui não... mas a mon-tante quem sabe?"

Tiago Helloch, porém, submetteu-se ao parecer de Valdez, tanto mais que o mestre da Gallinetta era de bom conselho, e possuia as notaveis qualidades de sagacidade e de prudencia dos Quivas.

Além d'isso, Jorrés,—si porventura era elle,—no desejo de observar de mais perto o acampamento, arriscava-se tambem a ser visto. Acabava pois de voltar para debaixo das arvores, eis que o marinheiro, postado cerca do Torrida, avançou, como si tivesse apercebido algo.

Durante um quarto de hora, Tiago Helloch e Valdez conservaram-se no mesmo logar, muito quietos.

Na margem opposta não apparecera Jorrés nem nenhum outro. Não passava nada pela orla do arvoredor, que começava a desprender-se da sombra.

Mas com o andar do dia, o Hespanhol,—admittindo que Valdez se nao tivesse enganado,—tearia sabendo que apenas dois marinheiros

acompanhavam os passageiros das pirogas, e verificaria tambem quanto a caravana era pequena.

Ora, como se havia de proseguir na viagem em condições de segurança tão insufficientes?... Haviam sido descobertos... eram espiados... Jorrés acabava de encontrar outra vez Tiago Helloch e os companheiros a caminho da Missão de Santa Juana... Não lhes perderia agora as pegadas...

Conjectura de extrema gravidade, e o que era mais grave ainda, era que o Hespanhol encontrara decerto o bando dos Quivas, que percorriam os territorios sob o mando do forçado Alfaniz.

X

(A Vinda de Francisco)

Às cinco horas, despertava o acampamento.

O primeiro a levantar-se foi João. Enquanto elle an-

dava para cima e para baixo, pela beira do rio, o sargento Marçal, Germano Paterno e o Indiozinho continuavam dormindo, embrulhados em mantas, de chapéo sobre os olhos.

O marinheiro de guarda à beira, da riba depois de approximar-se de Tiago Helloch e Valdez, contava-lhes o que observára durante o seu quarto. Confirmou, pois, o dizer de Valdez. Tambem tinha reconhecido Jorrés no homem que rondava pela riba do Torrida.

Primeiro que tudo, Tiago Helloch recommendou a ambos que não dissessem nada. Bastar-lhes-ia que o reconhecessem, pois a elles cumpria o tomarem as medidas que a segurança dos companheiros exigia.

Após reflexões e argumentos pró e contra, decidiram-se que o grupo continuaria a dirigir-se para a Missão de Santa Juana. (CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira,
14 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 11 de setembro

Offícios

Ao exmo. Presidente do
Estado da Parahyba

Accuso o recebimento do
officio de 3 do corrente e de
um exemplar da Mensagem
que v. exa. apresentou, no
dia 1 deste mez, á Assemblêa
Legislativa desse Estado, ao
installarem-se os trabalhos da
3.ª sessão ordinaria da 4.ª le-
gislatura.

Agradecendo, retribuo a v. exa.
os protestos de estima e con-
sideração.

—Ao sr. Inspector do The-
souro.

Para os devidos fins, re-
metto-vos a inclusa relação das
mercadorias sujeitas a direitos
de exportação, sahidas por
terra, deste para o Estado de
Pernambuco, durante o mez
de Agosto ultimo.

—Ao mesmo:

Ao Presidente da Intenden-
cia Municipal de Santa Cruz
mandai entregar a quantia de
300.000 reis, para occorrer ao
pagamento do subsidio do pro-
fessor publico d'aquella villa,
correspondente ao semestre de
1.º de Janeiro ao ultimo de
Junho do corrente anno.

—Ao mesmo:

A vista do documento junto,
mandai pagar ao sr. Henry J.
Green a quantia de \$162\$500,
proveniente de concertos
que fez, nas campas electricas
de Palacio.

Despacho

José dos Reis Mello pedin-
do pagamento das peças de
fardamento por elle fornecidas
para o Batalhão de Segurança,
constantes dos documentos
juntos.

—Ao sr. Inspector do The-
souro para mandar pagar.

Dia 12

Officio

Ao sr. Secretario de Fazenda
do Estado do Piahy.

Accuso o recebimento de
vosso officio de 20 de Agosto
findo e de dois exemplares dos
relatórios apresentados por vós
ao Governador desse Estado,
em 20 de Maio de 1904 e 16
de Maio deste anno.

Agradecendo, reitero-vos os
meus protestos de alta estima
e subida consideração.

—Ao sr. Inspector do The-
souro

Ao porteiro da Secretaria da

Junta Commercial, Manoel No-
bre, mandai entregar a quan-
tia de 25.000 reis, por quanto
foi comprado um exemplar do
Codigo Commercial para a-
quella Repartição.

Excursão presidencial no norte

Um dos redactores do *Jor-
nal do Commercio*, do Rio, te-
ve ensejo de conversar alguns
momentos com o dr. Affonso
Penna, logo que s. ex. regres-
sou da sua viagem ao norte
da Republica.

O resultado dessa conversa-
ção é transmittido ao publico
nas seguintes linhas:

«A impressão do conjunto
da viagem de s. ex. é boa.
Quando partiu para o norte,
o presidente eleito esperava
encontrar essa região do paiz
em condições inferiores ás que
apreciou por si mesmo. Fal-
lando dos seus Estados, os nor-
tistas em geral transmittem ás
pessoas a quem falam certo
desalento sobre as coisas de
lá.

O sr. Affonso Penna embar-
cou sob o effeito dessas infor-
mações.

Volta do norte, porém, ani-
mado e acreditando que, ha-
vendo mais trabalho e menos
politica, dentro de alguns an-
nos aquelles Estados podem a-
vançar muito.

A região amazônica sobre tu-
do deu a s. exa. um grande
impressão de riqueza e de futu-
ro. Manóas é uma revela-
ção da Republica.

É uma cidade nova, ap-
parelhada de todos os progres-
sos da vida urbana, crescendo
como um signal da civiliza-
ção moderna no meio das flo-
restas do grande rio. É in-
comparavel a sensação de ma-
jestade que dá a toda a gente
aquelle mar interior. Tem-se
muitas vezes a impressão do
oceano; do Amaz nas ao Rio
Negro só a côr das aguas dá
idéa de duas correntes diver-
sas.

Causou-lhe agrado ver ali
mesmo grandes extensões de
terra cobertas de cacaueiros
plantados, o que quer dizer
que já não é só a industria ex-
tractiva que occupa a popu-
lação do Amazonas.

Belém é outra grande es-
perança do norte. Dentro dos
seus moldes peculiares e dife-
rentes, ella faz pensar em S.
Paulo por causa da rapidez
dos seus progressos. As obras
do porto dar-lhe-ão maior des-
envolvimento e operarão a
maravilha já observada em Ma-
naus em tudo quanto concer-
ne ao trafego marítimo.

No interior do Maranhão
encontrou campo de observa-
ção agricola, com todas as mo-
dernas applicações da agricul-
tura.

O Piahy surpreendeu-o pe-
la abundância do gado. O aspe-
cto do Ceará era risonho para
quem tanto ouve descrever os
horrores da secca. Toda a re-

gião servida pela *Great Wes-
tern*, de Natal a Maceió, pa-
receu-lhe animada e futura.
Verificou por seus olhos que
foi um grande bem concen-
trar numa mão forte o arren-
damento de varias estradas
de ferro, e esta lição lhe servirá
no governo. A rede desses
quatro Estados é melhor que
todas as estradas de arren-
damento parcelado. Comprehen-
de-se que com a economia de
uma só administração, e dimi-
nuta, podendo-se ceder aqui
para resarcir acolá, haja me-
ios de impulsionar as regiões
servidas pelas estradas. O que
há ainda por fazer é atingir
Planalto, onde a tempera-
tura é amena e melhor para
a vida dos europeus. Nessa re-
gião viu magnificas fabricas de
tecidos e de oleo de caroço de
algodão, em geral dando re-
sultados magnificos.

Da Bahia tem a impressão
geral que lhe deu todo o nor-
te. Quem julgar a capital pe-
las ruas estreitas da Baixa, ou
pelas ladeiras que conduzem
às partes elevadas, terá da ci-
dade a noção que tem os pas-
sageiros de algumas horas.
Em cima, porém, a impres-
são é bem diversa e confort-
ativa. As margens do S. Fran-
cisco animaram-no; parece-
ram-lhe muito cultivadas, ca-
pazes de, com maior esforço,
fornecer cereaes ao Brazil in-
teiro. Para isso, porém, a pri-
meira difficuldade por vencer
seria obter fretes razoaveis.
Por uma mercadoria que custa
2\$ as estradas pedem, ás ve-
zes, 3\$ de frete.

A noção do lucro immedia-
to, a incapacidade de calcular
o lucro remoto, eis ahi dois
grandes defeitos da nossa raça.

No Espirito Santo s. ex.
penetrou nos pequenos tre-
chos das duas estradas de ferro
começadas, das quaes o
futuro de uma se prende á
ligação com a Leopoldina.

TROVAS

Aqui estou á tua porta,
Como o feixinho de lenha,
A' espera da resposta
Que dos teus olhos me venha.

NEURASTHENIA

MANIFESTAÇÕES NERVOSAS
DO ARTHRITISMO NO
ADULTO

II

O arthritismo, portanto, con-
stitue a principal causa predis-
ponente das nevroses, da neu-
rasthenia, concorrendo equal-
mente outros factores auxilia-
res, notadamente os excessos
mentaes, o clima quente, a vida
sedentaria, os defeituosos regi-
menes alimentares, o abuso do
fumo, do café, dos alcoolicos,
etc.

Temos assim as mais favo-
ráveis condições para o incre-
mento da neurasthenia entre
nós.

Os excessos intellectuaes, co-
mo os excessos physicos, mo-
dificando a constituição intima
dos nossos humores, são causas
predisponentes da neurasthe-
nia, determinando os inconveni-
entes dos productos toxicos
e irritantes devidos á fadiga. E',
além disso, notorio que o pre-
dominio das faculdades cere-
braes, absorvendo toda a acti-
vidade corporea, prejudica a
nutrição, das outras partes do
organismo.

Do mesmo modo actuam co-
mo causas predisponentes da
neurasthenia os excessos ali-
mentares, o abuso do fumo, do
café, dos alcoolicos, etc.

A falta de exercicios physi-
cos, a vida sedentaria, deixan-
do de activar as queimas orga-
nicas, concorre igualmente pa-
ra a imperfeição do processo
nutritivo e predispõe á neuras-
thenia.

O clima quente é outro fac-
tor importantissimo: —por
sua dupla influencia' desequili-
bradora do systema nervoso,—
deprimente do organismo e des-
favoravel á funcção digestiva,
—o nosso clima, quente e hu-
mido, favorece a maxima fre-
quencia das neuropathias e das
denominadas neurasthenias cli-
maticas, ameaçando asoberbar-
nos.

Descrevendo a influencia do
clima quente como elemento
favoravel ás molestias nervosas,
eminente hygienista pondera
que as influencias da civilização
apagam as do clima, multipli-
cando as nevroses, tanto nos
paizes do Norte como nos tem-
perados.

O que será do Brazil, pergun-
to, onde principalmente o cli-
ma e a civilização cooperam
para as nevroses, sendo a neu-
rasthenia já tão frequente?

Accresce que bem cedo, des-
de a infancia, começa entre nós
a excitação do systema nervo-
so, e de dia para dia nos afas-
tamos dos felizes camponios,
com o seu temperamento cal-
mo, e nos tornamos cada vez
mais enervados, deprimidos,
esgotados.

Assim, além dos gastos ex-
traordinarios da energia nervo-
sa, a actividade incessante em
um meio por demais viciado,
depauperador ou mephytico,
torna-se a vida cada vez mais a-
gitada, de luta encarnizada con-
stituindo tudo isso o movimento
acelerado do século, a civilização,
o vertiginoso progresso. E nes-
se esforço ingente quantas ex-
istencias baqueiam por traba-
lharem a toda vapor e a toda ele-
ctricidade, e quantas outras são
obrigadas a lutar sob fraca
pressão?

Somos uns verdadeiros enve-
nados pela civilização, confor-
me a feliz denominação do scin-
tillante e primoroso chronista,
OLAVO BILAC.

Attentos os factores que te-
mos em proporções avanta-
dissimas, precisamos, sem du-
vida, reagir energicamente con-
tra esse indefinido mal, expres-

sivamente denominado pelo dr.
Negge— VERDADEIRA CALAMI-
DABE NACIONAL.

Em duas gerações temos de-
cahido consideravelmente ou—
antes—profundamente.

E nesse desrespecimento, nes-
sa degeneração continuaremos
até que nos preocupemos séria-
mente com os meios neutrali-
zadores,—os poderosos elemen-
tos de reabilitação organica.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

TROVAS

Emquanto a paixão perdura,
Toda loucura é fineza;
Mal vem do olvido a frieza,
Toda fineza é loucura.

Movimento do Porto

Aportou hoje pela manhan
neste porto e atracou ao tra-
piche da Alfandega o vapor na-
cional *Una*, procedente do Recife
e escala, com 3 dias de viagem,
sob o commando do Sr. João
Basek trazendo para vários
commerciantes desta praça 185
volumes de estivas.

Entrou também hoje de Ma-
cau o cutter «Santo» Ambrosio,
com o carregamento de 7.200
kilogrammas de sal commum,
consignado ao coronel Fabricio
Maranhão.

Coronel Fabricio Maranhão

Hontem, o nosso presado a-
migo coronel Fabricio Mara-
nhão, foi muito cumprimen-
tado, a proposito do seu anni-
versario natalicio.

A' noite, no Hotel Lustoza,
reuniram-se, em jantar intimo,
muitos amigos e admiradores
de s. ex. sendo trocadas entre
os presentes affectuosas sau-
dações.

VIDA SOCIAL

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:

Calpurnia, filha do dr. José Guilherme.
—Lili, filha do nosso amigo, major
Joaquim Soares, funcionario da Secre-
taria do Governo.
—A pequena Maria Rosa, filha do
nosso presado amigo, dr. Luiz Fernan-
des.
—Luiz Antonio, empregado do Com-
mercio.

DIVERSAS

Segundo hontem para o Ceará-mi-
rim, teve a fineza de trazer-nos suas
despedidas o nosso respeitavel amigo,
dr. Fernandes Barros.
—Está nesta cidade, e visitou-nos,
o maestro J. Gonzaga de Menezes, que
pretende dar um concerto no «Theatro
Carlos Gomes».
—Ao regressar para o Ceará-mirim,
teve a fineza de trazer-nos suas despe-
didas o nosso presado amigo, coronel
João Fonseca, deputado estadual.

Numa condelaria.
O GERENTE—Sinto muito, porém é-
me preciso pedir-lhe que pague ade-
antado o aluguel deste cavallo.
CAVALLEIRO AMADOR—Osenhor recela
que volte sem o cavallo?
GERENTE—Oh! não, porém o cavallo
pode muito bem voltar sem o senhor.

TROVAS

Vae-te, carta venturosa,
Ver um bem que Deus te deu;
Antes tu, carta, fôras,
No teu logar fôra eu.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACITOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAIS, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 14

O Senado Federal procedeu á votação de todas as materias em ordem do dia.

Na Camara dos Deputados discutiram-se as materias em ordem do dia.

Rio, 14

Foi assignado com grande solemnidade, perante a representação do Rio Grande do Sul, muitos senadores e deputados de outros Estados, o contracto para as obras do porto do Rio Grande. O senador Pinheiro Machado, em regosijo por este acontecimento offereceu um jantar ao dr. Lauro Muller, ministro da Viação, aos companheiros de representação e outros amigos.

Rio, 14

Foi reformado compulsoriamente o capitão Baptista de Mello, do 2º batalhão de infantaria.

CONGRESSO DO ESTADO

Encerrou-se hoje a ultima sessão da actual legislatura do Congresso do Estado, achando-se presentes quinze senhores deputados, sob a presidencia do coronel Fabricio Maranhão.

A população desta capital, querendo significar aos correctos e distintos representantes do povo norte rio grandense o seu apoio ao modo pelo qual desempenharam o mandato que em boa hora lhes foi confiado pelo uosso glorioso partido, concorreu á sessão de hoje, formando no recinto das sessões um auditorio numeroso e selecto.

Iniciados os trabalhos, lida e approvada a acta da ultima sessão, o presidente coronel Fabricio Maranhão, dá conta dos trabalhos dos representantes do povo, salientando o criterio e a utilidade que presidiram a esses trabalhos.

O deputado Segundo Wanderley pede a palavra e justifica uma indicação no sentido do Congresso permittir que fosse collocado no salão das

sessões o retrato do senador Pedro Velho, organizador do Estado, e no salão de recepção o retrato do exmo. sr. dr. Augusto Lyra, governador do Estado, que mandára construir o edificio do Congresso e tão relevantes serviços tem prestado ao Rio Grande do Norte.

Esta indicação foi approvada unanimemente, sendo em seguida inaugurados os dois retratos.

Por indicação do sr. Segundo Wanderley foi igualmente nomeada uma comissão composta dos deputados Pinto de Abreu, Segundo Wanderley e José de Araujo para ir ao palacio do Governo cumprimentar o exmo. sr. dr. Augusto Lyra.

Depois de encerrada a sessão, foi servido na sala das comissões abundante copo de serveja, sendo trocadas muita saudações entre os deputados presentes.

O deputado Segundo Wanderley, ao terminar o seu eloquente e primoroso discurso, foi abraçado e felicitado por todos os deputados presentes.

Ao serem inaugurados os retratos do senador Pedro Velho e do dr. Augusto Lyra, foram erguidas muitas aclamações.

No saguão do edificio do Congresso, tocou a musica do batalhão de Segurança.

A comissão nomeada para cumprimentar o exmo. sr. dr. Augusto Lyra, dirigiu-se ao palacio do governo, onde usou da palavra o dr. Pinto de Abreu, dizendo ao merecido administrador do Rio Grande do Norte os applausos e o agradecimento do poder legislativo pela harmonia e accordo de vistas que sempre reinára durante a actual legislatura. O dr. Augusto Lyra respondeu enaltecendo o patriotismo e a efficacia dos trabalhos do Congresso para o bom exito da sua administração.

Todas as repartições publicas hastearam hoje a bandeira nacional em homenagem ao encerramento do Congresso, fechando antes do meio dia.

Natal-Club

O Natal-Club, conforme ha dias noticiamos, realisar á amanhã a sua partida inaugural.

COLLABORAÇÃO

S. Vicente de Paulo

Petrus ubi bene faciendo.

Em obscuro logarejo, n'uma humilde aldeia da Diocese de Dax pertencente a França, nasceu Vicente de Paulo, aos 24 de abril de 1576.

Sem riquezas, sem bens de fortuna, qual será o futuro deste verdadeiro filho da pobreza, cujos paes eram honrados e modestissimos agricultores que pouco ou nada possuíam?

Referem os historiadores da vida deste grande Santo, que seus paes procuraram educar e illustrar o espirito do filho predilecto, enviando-o ás escolas dos franciscanos de Dax, onde Vicente fez grandes pro-

gressos em letras e sciencias professadas n'aquelle sanctuario de saber e virtudes christãs.

Sahindo deste meio foi obrigado a ensinar, a tornar-se professor em Tolosa, a leccionar jovens clérigos durante alguns annos, e com o auxilio das economias feitas nesta luta pela vida, conseguiu completar seu curso de theologia, recebendo a ordenação sacerdotal das mãos do virtuoso bispo de Perigueux, que lhe offereceu logo a melhor parochia da diocese de Dax.

Vicente recusa o offerecimento do prelado e continúa afanosamente em seus estudos ecclesiasticos.

Sendo chamado à Marselha para receber pequena herança, o navio em que embarcou cahiu em poder de barbaros e gananciosos piratas.

O que passou-se desde este providencial momento é doloroso recordar à piedade e attenção carinhosa do leitor christão.

Os turcos levaram para Tunis Vicente e os companheiros que escaparam aos supplicios e torturas infames de uma morte cruel, e nas praças publicas exhibiram, apresentaram seus escravos, de corrente ao pescoço, o corpo nu, no generoso intuito de provocar a curiosidade e os sentimentos philanthropicos (?) ... dos compradores de carne humana, abundantes nesta terra de infieis e miseros aventureiros, sempre facéis de encontrar nos dominios do cimitarra e do alcorão mahometanos.

A trez senhores foi vendido o grande santo, por trez vezes foi sua pessoa illustrissima considerada *res nullius* — uma propriedade igual aos brutos e coisas inanimadas.

Escravo afinal de um apostata, refugiado em Tunis, que podia a alma, o espirito amargurado de Vicente esperar e sonhar nos horizontes, nos acontecimentos vindouros de uma existencia, de uma vida condemnada aos labores, aos barbaros soffrimentos da escravidão?

Não seria para caminhar até o desespero? o horror da salvação e da liberdade individual?

Nunca! Esta organização de luctador, de campeão audaz do Evangelho — sabe, conhece bem as traças, as vias occultas da Providencia, do Deus Sabio e Justo, que governa todas as coisas e acontecimentos da vida do homem!

Vicente com a sua simplicidade, seus costumes puros e irreprehensíveis, sua obediencia e humildade captivantes — *emmerito*, ganha novamente para a fé de N. Senhor Jesus Christo o apostata, que lhe comprára a pessoa, conquistada e passa á Igreja Santa esta ovelha perdida, transviada nas veredas do erro e da iniquidade, fuge com o senhor para a terra do seu nascimento, e da França dirige-se para a metropole eterna do Christianismo, onde seu convertido expia e confessa seu crime perante o representante do Supremo Pastor das Almas — e ahi tambem o escravo dos piratas, dos bandidos musulmanos encontra a preciosa e querida liberdade individual!

Deus justo e infinitamente sabio e misericordioso!!

Está em campo o sacerdote prisioneiro, o illustre missionario da verdade evangelica que, de corrente ao pescoço e as costas retalhadas pelo chicote do turco, percorreu as ruas da mahometana Tunis, para ser vendido em breve espaço de tempo a trez senhores, para servir de irrisão aos loucos planos e baixos sentimentos de gente sem dignidade, sem o menor vislumbre da honra, e da grandeza da alma humana remida e nobilitada pelo sangue e morte preciosissimo de Nosso Senhor Jesus Christo, salvador e libertador da humanidade, — vida e unica base de felicidade para todos os povos e nações do universo!

Onde irá agora? para onde dirigirá seus passos desde esta hora o grande conquistador das almas *transviadas*?

Vejamos, olhemos esta figura que apalpa neste momento o magnanimo coração da terra, da memoravel terra dos Francos, dos destemidos cavalheiros Gaudiez.

Ainda que a humildade de Vicente fugisse das considerações, dos vãos e frivolos juizos do seculo e do mundo corrompido, todavia os homens de *bom vontade*, as almas rectas a de puras aspirações procuravam aproximar-se do grande cidadão honra e gloria da civilização universal.

A instancias do conde de Gondi, o Rei Luiz XIII nomeia Vicente Esmoler Geral dos Calcêtas de França, e este importante cargo publico rasgou ao espirito generoso e imensamente humanitario do eminente sacerdote catholico os mais vastos e formosos horizontes, abriu-lhe a porta de todos os corações e de todas as sympathias populares, que elle soube conquistar a golpes de intensa e assombrosa caridade, ac influxo do mais bello e adoravel desprendimento pessoal.

MONSENHOR JOSÉ PAULINO.

(CONT.)

Na Escola de Medicina.
 O examinador interroga:
 — Agora, queira dizer-me qual é o meio mais energico para restabelecer a circulação?
 O alumno responde sem a menor hesitação:
 — Chamar a policia!

Prado Natalense

Conforme noticiáramos, reuniram-se hontem, na Capitania do Porto, ás sete horas da noite, diversos cavalheiros da nossa melhor sociedade, sob a presidencia do coronel Fabricio Maranhão, e ficou resolvida a criação, nesta cidade, de uma associação esportiva, cujo capital foi logo subscripto.

Foi acclamada a seguinte comissão encorporadora e de redacção dos estatutos: dr. Sergio Barretto, coronel Angelo Roselli, coronel João Tinoco, dr. Affonso Barata, commandante Alvim e Jorge Barretto.

Hontem, discutiu-se bastante sobre o nome da nova sociedade. No momento, a idéa triumphante era denominar-se Jockey-Club-Natalense; porém existe uma outra corrente de idéas, que talvez se torne vencedora: Sport-Club-Natalense, porque abrangerá, não

só as corridas de cavallos, como o tiro ao alvo, as corridas de bicycletas, o foot-ball e todo e qualquer outro genero de diversões.

EDITAIS

Delegacia Fiscal

Faço publico, que em virtude do telegramma de 6 do corrente, o sr. Inspector da Caixa da Amortisação, foi prorogado o praso até 31 de Dezembro deste anno para a substituição sem desconto das notas, de 500 reis, 1 2 3 estampas, 1\$000, 6 estampas, 2\$000 6 e 8 estampas, 5\$000, 8 e 9 estampas e as fabricadas na Inglaterra dos valores de 500 reis, 1\$000, 2\$000 e 5\$000.

As notas de 50\$000, fabricadas na Inglaterra, continuam em substituição sem descom o, até 18 do corrente mez.

Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 10 de Setembro de 1906.

O Delegado Fiscal

Luiz Emygdio P. da Camara.

SOLICITADAS

Aos meus amigos

Seguindo hoje para a cidade do Assu, onde residio, e não me sendo possível, pela presteza da viagem, apresentar as minhas despedidas a todos os cavalheiros que honrando-me penhoraram-me com as suas relações de amizade, cumprio esse dever de cortezia pela imprensa, offerecendo a todos os meus prestimos n'aquelle trecho do territorio rio-grandense do norte.

Natal, 11 de setembro de 1906.

Adolpho Carlos Wanderley.

PREVIDENTE NATALENSE

Ao beneficiario da extincta consocia, d. Maria Apollinaria de Souza Caldas, foi entregue hoje, mediante habilitação regular, o peculio constituido na Previdente Natalense, como se vê do seguinte recibo: "Recebi do sr. Pedro Soares de Araujo, thesoureiro da sociedade de auxilio mutuo — Previdente Natalense, na qual se inscrevera minha falecida mulher, Maria Apollinaria de Souza Caldas, como prova a caderneta n.º 456, a quantia de (2:925\$000) dois contos novecentos e vinte e cinco mil reis, peculio equivalente a quinhentas e oitenta e cinco quotas de cinco mil reis constituido em meu beneficio, conforme a declaração supra que fizera á Directoria, em 9 de Abril deste anno, a extincta consocia — Para constar, passo o presente, perante as testemunhas coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo — tenente Virgilio Benevides Seabra de Mello, que commigo o assignam — Natal, 13 de Setembro de 1906 — Antonio de Souza Caldas — Estava sellado com uma estampilha federal de trezentos reis — Manoel Augusto Bezerra de Araujo — Virgilio Benevides Seabra de Mello — Reconheço verdadeiras as lettras e firmas retro e supra.

Natal, 13 de Setembro de 1906. Em testemunho de verdade (signal publico) O Tabelião interino — Miguel Leandro do Nascimento.

Deste 18500 M. Leandro

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, à rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido con-tinuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MUDEZAS

Chapéos de sol,-calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido ; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liqui-dação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definiti-va: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim : declara que tendo comple-tado o 5º club de roupas, está organizan-do um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

HOTEL POPULAR

DE VIRGILIO GARCIA

Este estabelecimento, re-centemente aberto, dispõe de bons commodos para hospe-des e tem sempre um stock de vinhos finos, cognacs, ver-mouths, cervejas, etc, e cha-rut's dos melhores fabri-cantes bahianos.

Comidas e café á qualquer hora.

Agrado e sinceridade.
RUA DR. PEDRO VELHO
MACAHYBA

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a delibera-ção da directoria, são convi-dados os srs. accionistas a fa-zer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhi-mento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, deven-do, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario
Zozimo Platão de Oliveira Fer-nandes.

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade de Ceará-mirim um pequeno Ho-tel, denominado *Esperança*, á rua Maiechal Deodoro n. 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais asseiado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petid's; e egual commodos para toda e qualquer classe de hospêdes.

Ceará-mirim, 13 de Ago-s-to de 1906.

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escritorio de--

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Reolfe

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de merca-dorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL

14 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13|16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13|16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	2\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restres	a \$

ALGODÃO—Coutou-se este ar-tigo ao preço de 9200, pe-los 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricul-tor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor co-tou-se de \$750 a \$800 a ca-nada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Co-tou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de ma-niçoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este pro-ducto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a o com 42 kilo, 0,300 o sacc

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 li-tros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Se-tembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	8\$000
" em caroço. "	" "	3\$000
" sujo ou re-siduo. "	" "	4\$000
Assucar de Usinas. "	" "	3\$500
" Christalisado "	" "	4\$000
" Branco.	" "	3\$000
" Someno.	" "	1\$800
" Mascavado.. "	" "	1\$000
" Bruto.	" "	\$700

" Retame.	" "	\$600
Aguardente.	Lit.	\$300
Borracha.	Kl.	1\$200
" de maniçoba "	" "	2\$000
Banha de cevado..	" "	2\$400
Cebolas.	" "	1\$400
Café.	" "	1\$200
Cêra de olheo de car-naúba.	" "	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.	" "	\$800
Carneiros.	Um	10\$000
Cabras.	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.	Um	1\$000
Chifres de boi.	Cento	2\$000
Charutos.	" "	7\$000
Cigarros.	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	" "	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco.	" "	\$
" de pipiry.	" "	\$
Fumo em rôlo.	Kl.	\$500
" em folha.	" "	\$500
Farinha de mandi-oca.	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	" "	\$200
" de outras qua-lidades.	" "	\$180
Frangos.	Um	1\$500
Gallinhas.	Uma	2\$000
Gomma de mandi-oca.	Litro	\$100
Gomma de araruta.	" "	1\$400
Milho.	" "	\$200
Mel de assucar.	" "	\$320
" de abelhas.	" "	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Omeo.	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.	Um	4\$000
Papagaios.	" "	5\$000
Piriquitos.	" "	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	" "	\$100
Pello vegetal.	Kl.	\$800
Pennas de ema.	" "	6\$000
Queijos de manteiga	" "	1\$000
" de coalho ou prensa.	" "	1\$000
Sementes de ma-mona.	" "	1\$000
Sal.	" "	\$005
Sola.	Meio	\$500
Sêbo.	Kl.	\$400
Toucinho.	" "	1\$400
Unhas de boi.	Cento	1\$000
Velas de cêra de car-naúba.	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, ge-nipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL :		
Brazil	a	16
DO NORTE :		
Espirito Santo	a	17
Alagoas	a	20
Maranhão	a	27

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓIA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
escrephulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no invólucro nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de advo-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Resorça de Medeiros

Todas as procurações que do-
ravante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
mindezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia.

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle. El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 160 —

JULIO VERNE
O Soberbo Orenoco
Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

X

O Vau de Frusques

Effectivamente, si Alfoniz andava pelas cercanias, si Tiago Helloch e a sua gen-
te tinham de ser accomet-
tidos, o ataque tanto se da-
ria caminhando para a frente
como voltando para trás.
Verdade é que, no regresso
para o Orenoco, seriam co-
bertos pelo rio Torrida, sal-
vo si este fôsse vadeavel a
montante. N'esse caso, nada
impediria que os Quivas des-
cessem até o acampamento
do pico Maunoir, e não era
com o reforço do pessoal
das pirogas que se conseguia
repellir a aggressão.

O proseguimento para San-
ta-Juana apresentava, pelo
quartão, algumas vanta-

gens: Em primeiro lugar, con-
servar-se-ia a protecção do
rio Torrida, enquanto não
fôsse vadeavel,—e era caso
para interrogar Gomo a tal
respeito, e, além d'isso, se-
ria approximarem-se, seria
talvez attingirem-na, e,
desde que chegassem á Mis-
são de Santa Juana, nada
teriam a recear, com uma
população de muitas cente-
nas de Guaharibos, Indios a
quem a dedicação de um
missionario fizera homens.
Santa-Juana offerecia refu-
gio seguro contra qualquer
tentativa d'Alfaniz.

Era, pois, preciso, a todo
o custo, chegar á missão, no
mais curto espaço de tempo,
esforçarem-se por attingila
antes da noite proxima, du-
plicando as jornadas. Vinte
e cinco a trinta kilometros,
não se poderiam vencer em
vinte e quatro horas?

Tiago Helloch voltou ao
acampamento, afim de pres-
entar a partida immediata-
mente.

"Dormem ainda, sr. Hel-
loch, disse a donzella, que
correu logo para elle.

E a menina Joanna foi
quem se levantou primeiro...
respondeu Tiago Helloch.
Vou acordal-os e pôr nos-
mos a caminho...

—Não notou nada de sus-
peito?...

—Não... nada... mesmo na-
da... mas partamos... Calu-
lei que caminhando sem pa-
rar, poderíamos, si não de
tarde, pelo menos á noite,
chegar a Santa-Juana...

—Ah! sr. Helloch, vae-se
demorando a minha chegada
á Missão!

—Aonde está Gomo? pergun-
tou Tiago Helloch.

—Acolá... aquelle canto...
Dorme um somno tão bom,
o pobre rapaz...

—Precisamente... Tenho
necessidade de certas infor-
mações, antes de partirmos...

—Quer que eu me encarregue
d'isso?—propoz Joanna de
Kermor.

E accrescentou:

"O sr. Helloch, esta manhã,
parece estar inquieto...
Acaso alguma novidade de
má?...

—Não... asseguro-lhe que
não... menina Joanna!"

Esteva a donzella para in-
sistir; mas, comprehendendo que
a insistencia atrapalharia Tia-
go, di-giu-se para Gomo e
acordou o devagarinho.

O sargento Maical exten-
deu os braços, bocejou sono-
ramente, e poz-se a pé n'um
instante.

Com Germano Paterne hou-
ve mais cerimonia. Enrolado
na manta, a cabeça descansa-
da na sua caixa de herbo-
rista em guisa de travesseiro,
dormia como um arganaz.—
animal que tem fama de ser
o mais dorminhoco da crea-
ção inteira.

Durante esse tempo, man-
dava Valdez que tornassem
a atar os saccos, depois de
tirar para fora o resto da
ceia da véspera guardado
para a primeira refeição da
manhã. O rapaz Indio, ape-
nas accordou, e acompanhado
de João, foi ter com Tiago e
elle nasce...

Helloch, que estava junto
d'uma rocha, onde tinha des-
dobrado um mappa do país.
Esse mappa indicava os ter-
ritorios entre a serra Parima
e o arvoredo de Roraima,
sulcados pelos ziguez-agues do
rio.

Gomo sabia ler e escrever,
e podia prestar informações
precisas acerca da região.

"Viste alguma vez mappas
que representem uma região
e seus respectivos mares, con-
tinentes, montanhas e rios?...
perguntou-lhe Tiago Helloch.

—Vi, sim, senhor... Fôram-
nos mostrados na escola de
Santa-Juana, respondeu o In-
dizito.

—Muito bem, repara n'este
e reflecte o tempo que te for
necessario... Este grande rio
que está aqui desenhado em
semi circulo, é o Orenoco, que
tu conheces...

—Que eu conheço e de que
gosto muito!

—Sim... és um excellente
meço, gostas do teu bello rio...
Vê na extremidade esta gran-
de montanha?... E' alli que
Helloch nasceu... (cont.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sábado,
15 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE
SETEMBRO DE 1906

Presidência do exmo. sr.
desembargador Meira e Sá.
Secretario, o sr. Luciano
Filgueira.

A' hora regimental, na sala
das conferencias, presentes os
exmos. srs. desembargadores
em numero legal, foi aberta a
sessão.

Foi lida e approvada a acta
da sessão antecedente.

EXPEDIENTE

Recurso de graça do sen-
tenciado José Candido Cêa,
instruido e informado pelo
juizo de direito de Mossoró—
Ao exmo. sr. dr. procurador
geral do Estado para dar pa-
recer.

DISTRIBUIÇÃO :

Appellação criminal

N. 154—Macau—Appellan-
te, o promotor publico—Ap-
pellado Antonio José Mulati-
nho—Ao exmo. sr. desembar-
gador Moreira Dias.

Parecer do procurador ge-
ral :

Appellação criminal

N. 152—Natal—Appellante,
o promotor publico—Appella-
do, Manoel Valentim de Oli-
veira.

Julgamento adiado, por ha-
ver faltado a sessão, o juiz re-
lator, exmo. sr. desembarga-
dor João Baptista :

Appellação civil

N. 63—Natal—Appellante,
Nicolau Bigois—Appellado, Jo-
ão Fideralino Sant'Iago.

Nada mais havendo a tra-
tar, foi encerrada a sessão.

Foi juiz seminario o exmo.
sr. desembargador Theotonio
Freire.

Será juiz na proxima sema-
na o exmo. sr. desembargador
Vicente de Lemos.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 16

Ronda, o sr. capitão Capistrano
Estado maior, o sr. capitão
Lustoza
Dia ao Batalhão, o 1º sargento
Tavares
Guarda de Palacio, o 2º sar-
gento Moura
Guarda de Pessoa, o 2º sar-
gento Cavalcante
Guarda da Cadeia, o cabo
Simão
Guarda do Quartel, o cabo
Mello

Ordem ao sr. official de ronda,
o cabo Lindolpho
Patrulhamento, um anspçada
da 3ª companhia
Piquete, o corneteiro Machado

UNIFORME, 2º

NEURASTHENIA

MANIFESTAÇÕES NERVOSAS
DO ARTHRITISMO NO
ADULTO

III

Os termos «neurasthenia» e
«nervosismo» não são synoni-
mos, como geralmente se pen-
sa : a neurasthenia é uma das
manifestações do nervosismo,
mas não a unica.

Referindo-se ao nervosismo,
pondera o distincto collega e
amigo dr. Bernardo Teixeira
de Carvalho, em seu interessan-
te estudo sobre a neurasthe-
nia, que alguns auctores se
obstinam em chamar neuras-
thenicas todas as pessoas «irri-
tadas, assomadas, descontentes
da sua sorte» tendo o syste-
ma nervoso desequilibrado,
considerando a neurasthenia
synonimo de nervosismo, de
estado nervoso ou irritação es-
pinhal ; e que, entretanto, os
mais auctorizados neuropatho-
logistas precisam melhor os
termos e combinam em dar a
denominação «neurasthenia» a
um conjunto bem definido de
symptomas, sempre identicos,
apparecendo sob as mesmas in-
fluencias e constituindo um
verdadeiro typo morbido bem
determinado.

E assim é realmente. O ner-
vosismo ou estado nervoso con-
stitue apenas o terreno em
que mais tarde evoluirá a neu-
rasthenia, que é um estado ca-
racteristico de debilidade irri-
tavel do systema nervoso, que
se manifesta por symptomas
os mais variados e reflexos de
outras tantas desordens do
apparelho cerebro-espinhal.

Entre as suas mais frequen-
tes manifestações figuram a
forte cephalalgia (dor de cabe-
ça) as palpações do coração,
a temível insomnia, o desani-
mo, a rapida depressão cere-
bral ao minimo esforço intel-
lectual, a extraordinaria fra-
queza muscular, as dores nos
rins e no longo da espinha dor-
sal, ora na nuca, ora noutro
ponto ; e o mais constante de
todos, a sua manifestação es-
pecial—a dyspepsia neurasthe-
nica, em que domina a atonia
do estomago e do intestino.

Em plano secundario obser-
vam-se a vertigem, o zumbido
dos ouvidos, a dilatação da
pupilla, caimbras, contracções
musculares, a sensação de frio
môrmente nas extremidades,
os frequentes sonhos e pesa-
deiros ; a falta de attenção e a
fraqueza intermitente da me-
moria a ponto de se esquecerem
dos nomes dos parentes e das
pessoas que lhe são mais caras ;
a grande irresolução ou falta

de energia e de vontade, sen-
do a tudo indecisos e impoten-
tes para tomarem rapidas de-
liberações : a fraqueza genita-
l ; a enxaqueca e a hypocondria.

Ora, dotados de azedume e
grande irritabilidade de carac-
ter, arrebatados, de genio mu-
lto inconstante ; ora, inactivos,
apoucados ; ora pusilâmes,
impressionaveis, dominados por
uma profunda tristeza, os neu-
rasthenicos geralmente accor-
dam mais fatigados do que ao
deitarem-se e incapazes de
qualquer trabalho intellectual
ou physico. Alguns neurasthe-
nicos, sob a influencia de forte
emoção, como pondera distin-
cto auctor, revelam um estado
caracteristico, exprimindo uma
sensação real, e que se traduz
pela phrase consagrada : «têm-
se os braços e as pernas corta-
dos». A esses casos de prostra-
ção nervosa assenta perfeita-
mente o proverbio arabe : «mel-
hor assentado do que em pé,
deitado do que assentado, mor-
to do que deitado».

Além de apresentarem al-
gumas vezes idéas fixas, são os
neurasthenicos sujeitos a cer-
tas phobias.

A' medida que a hysteria,
manifestação frequente do ar-
thritismo, a neurasthenia e as
demais nevroses vão sendo me-
lhor estudadas e, portanto, co-
nhecidas, por igual, dilatam-se
as suas fronteiras, os seus do-
minios.

Assim, quanto á neurasthe-
nia, admittem-se, presentemen-
te, a neurasthenia geral
cerebral, espinhal ;—neuras-
thenias localizadas, isoladas,
circumscriptas ;—umas supe-
sticiaes, na região lombar, nas
coxas, nos seios, na palma da
mão, etc., em que dores ince-
santes, sensações de queimadu-
ras, de prurido, atormentam os
enfermos ; outras—profundas,
visceraes, assestadas por muito
tempo, mezes e mesmos annos,
sobre um órgão, principalmen-
te no estomago (neurasthenia
gastrica), no coração, (fôrma
cardiaca), no apparelho geni-
tal, e de enxada na hyste-
ria—a hystero-neurasthenia.

Merece particular menção, por
sua frequencia, a neurasthenia
gastrica ou dyspepsia «nervo-
sa», como a denominou Leube,
e cujos principaes symptomas
são os da dyspepsia enxertados
aos da neurasthenia.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

Movimento do Porto

Dos portos do sul, é espera-
do amanha o *Brazil*, do Lloyd
Brazileiro.

O *Espírito Santo*, da mesma
ma Companhia, tendo salido
hontem do Maranhão, é espera-
do depois de amanha.

TROVAS

O sol quando quer nascer
A tua porta vem dar,
Pra pedir obediência
Dos reis que hão de dar.

Festa de Caridade

Publicamos abaixo o resul-
tado do festival promovido em
favor das «Damas de Caridade»,
nos dias 8 e 9 do corrente :

A festa rendeu 3:586\$000, as-
sim discriminados : Tombola,
515\$620 ; Leilão, 1:863\$500 ; bu-
ffet, 478\$740 ; Theatro 716\$000 ;
Dadivas, 15\$000. A despeza
com mercadorias para o Buffet,
carretos, armações, & elevou-
se a 564\$940, resultando um
saldo de 3:021\$920, a que foi
dado o conveniente destino.

Notas Religiosas

MISSAS

Celebrar-se-ão missas, ama-
nhan, nas seguintes igrejas e
capellas :

Na igreja de Santo Antonio,
às sete horas ;

—Na capella da Immaculada
Conceição, às sete horas ;

—Na igreja do Rosario, às
sete horas ;

—Na capella de S. José, às
oito horas ;

—Na igreja matriz, às sete
horas ;

—Na igreja do Bom Jesus,
às oito horas ;

Na igreja matriz, às 10 horas

FESTA DAS DORES

Na igreja matriz, proseguem,
com a devida solemnidade, os
exercicios piedosos, em louvor
a Nossa Senhora das Dores.

Amanhan, ás dez horas,
terá lugar á missa cantado
havendo a tarde, como de cos-
tume, a benção do SS. Sacra-
mento.

O interesse, para as sociedades hu-
manas, é o mais forte dos laços, e ao
mesmo tempo, o mais activo dos dis-
solventes.

VAPREAU.

Seguiu hoje para o Seridó o
nosso distincto amigo Celso
Dantas.

Ao seguirem para as locali-
dades de suas residencias, tive-
ram a fineza de enviar-nos suas
despedidas, os nossos presados
amigos coronel Fabricio Mara-
rão, coronel José de Araujo, pa-
dre Almeida, coronel Felismi-
no Dantas, coronel Estevam
Moura, dr. Manoel Varella, co-
ronel João Bernardino, major
Emygdio Avelino, coronel Fer-
reira Pinto, major Asterio Pin-
to, major Joaquim Servita e
major Servolo Pires, dignissi-
mos deputados ao Congresso
do Estado.

É um grande perigo para uma na-
ção possuir riqueza sem força para
defendê-la.

G. M. VALTORE.

Casamento civil

Acham-se affixado nos respec-
tivo cartorio os primeiros pro-
clamas de casamento do cida-
dão Cypriano Freire de Alus-
tau, com d. Anna Paiva, e do
soldado Ernesto Nery dos San-
tos, com d. Maria Amelia Ca-
bral.

GOVERNO MUNICIPAL

EDITAL

De ordem do sr. Presidente
da Intendencia desta capital,
faço publico para conhecimen-
to de quem interessar possa,
que fica marcado o prazo de
30 dias a contar da publicação
do presente edital, para as re-
clamações dos terrenos abaixo
mencionados : Luiz de França
Cunha, pedindo aforamento
de um terreno que se acha di-
voluto, á rua do coronel Boni-
facio da Cidade Alta, limitando
pelo Norte por casa do finado
Brasilião e pelo Sul por casa
de Antonio José Coelho ; Maria
Senhorinha Gomes, querendo
aforar um terreno que se acha
divoluto á rua Mossoró, da Ci-
dade Nova, quarteirão n.º 17,
limitando pelo leste por casa
do Luiz Ferreira de França,
pelo Norte com o cercado do
cidadão Joaquim de Araujo e
pelo oeste por casa de Luiza
Tamanduá ; Bernarda Annun-
ciada dos Santos, requerendo
aforamento de um terreno a
Avenida Deodoro ; Luiz Fer-
reira de Jesus, requerendo a-
foramento de um terreno á rua
Campo Santo, no lado do nas-
cente, quarteirão, n.º 94 da Ci-
dade Alta ; José Joaquim Ra-
bello, requerendo aforamento
de um terreno divoluto a rua
21 de Julho, entre as casas
de Joaquim Maciel Pinheiro e
José Hermelindo Ferreira ;
Joanna Baptista, requerendo
aforamento de um terreno, da
Cidade Nova a rua Seridó, en-
tre as Avenidas Floriano e
Deodoro, limitando por um
lado com o terreno do capitão
Braulio Heroncio de Mello e
por outro lado com terreno de
Paulino de Tal ; Antonio Flo-
rencio Espinola, requerendo
aforamento de um terreno di-
voluto á rua Seridó entre as
Avenidas Deodoro e Floriano,
limitando por um lado com
terreno de José Raymundo e
por outro lado com terreno do
capitão Braulio ; Luiz de Fran-
ça Ramos, requerendo afora-
mento de um terreno a rua
Felippe Camarão da Cidade
Alta, onde tem uma casa e um
outro terreno annexo a mesma
casa, confinando pelo norte
com Domingos Brando e pelo
Sul, com terreno divoluto e
Lourença Rosa da Conceição,
tambem requerendo aforamen-
to de um terreno a rua Cam-
po Santo, onde tem uma casa,
limitando pelo sul por terreno
de Francisco Gomes Valle Mi-
randa pelo nascente pela re-
ferida rua, ao norte pela es-
trada de ferro e ao sul por
Gregorio Pinheiro da Silva.

Secretaria Municipal do Na-
tal, 12 de Setembro de 1906.

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

TROVAS

Fra um anjo... Fugiste
Do céu e Deus te pegou.
Quiz deter te... Resististe ;
Com as tuas azas ficou.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACITOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez. 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

CONGRESSO DO ESTADO

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO SEGUNDO WANDERLEI, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO.

Sr. presidente :

O culto ao merito não é um traço de subserviência cavilosa é um tributo sagrado dos povos emancipados.

Ao renascimento politico-firmado pelo nosso eminente chefe, senador Pedro Velho, seguiu-se a ressurreição material realisaada pelo benemerito governador do Estado, dr. Tavares de Lyra; um que nos deu uma patria livre, outro que nos apresenta uma patria nova; um que nos dirige com o tino de um estadista emérito, outro que nos administra com o criterio de um diplomata consummado; um que canalizou os mananciaes fecundos de nossa prosperidade, outro que nos abriu as portas magestosas de um congresso.

Duas consciencias que se cristalisam, duas culminancias que se identificam, dous polos adamantinos onde se equilibra a esphera luminosa do nosso engrandecimento.

Estamos, meus illustres colegas, definitivamente instalados no areopago das leis.

Temos um predio construido, n'um estylo moderno, com uma architectura sobria, e ao mesmo tempo elegante, que prehenche dignamente o fim a que foi votado.

Temos perspectivas attraentes e sugestivas que nos encantam e acariciam os sentidos.

Temos amplos compartimentos que garantem a estabilidade de nosso conforto, luz em abundancia para vitalisar o nossos espirito, ar sempre puro e saudavel para oxygenar os nossos pulmões, hygiene sufficiente para acautellar a nossa integridade sanitaria, virtudes physicas, em summa, de primeira ordem, que testificam o nosso interesse, assignalam o nosso desenvolvimento, abonam o nosso senso esthetico, evidenciam a nossa ascensão civilisadora.

Mas estará por ventura completo o nosso edificio?

Não lhe faltará alguma cousa de significativo e predominante que venha requintar o seu valor, engrandecer a sua utilidade, distinguir a sua magnificencia, dignificar os seus destinos? De certo.

Falta-lhe o sello do reconhecimento, falta-lhe o baptismo da gratidão, a plastica subjectiva, a alma collectiva do Rio G. do Norte representada por estes dous factores inalienaveis a quem a Republica, em hora propicia, confiou a organização de nossas forças, a direcção de nossa actividade, a tranquillidade de nosso lar, o programma de nossas attitudas, o espolio de nossas glorias, a nossa redempção moral, politica, educativa e social.

A photographia de um heróe não é de certo um simples producto da Arte; não significa positivamente uma decoração ephemera, uma conquista da Physica moderna, uma reprodução de linhas, uma projecção de formas, um cambiante de luz e de sombras, uma objectivação inanimada que o stygma dos seculos condemna á poeira do esquecimento; é pelo contrario, um symbolo que nos inspira, um compendio que nos educa, um exemplo que nos estimula, um clarão que nos transfigura, um palladio que nos espiritualisa, uma bandeira, enfim, que as phalanges invenciveis da Democracia desdobram orgulhosas nas suas paradas de honra para indicar ao coração inconsutil de seus filhos o caminho da virtude e ensinar-lhes como se ama e como se governa.

A politica, senhores, assim como a religião, tem tambem os seus pontifices e os seus sacramentos.

Tem o Baptismo da liberdade que nos dignifica o character; a Confirmação do suffragio que nos assignala o prestigio; a Comunhão dos principios que nos fortalece as convicções; a Penitencia das responsabilidades que nos retempera o criterio; a Ordem de suas phalanges que nos garante o primaciado; o Matrimonio das ideias que nos afervora os sentimentos, a Extrema Unção do amor da Patria que nos assegura o triumpho.

E todos estes sacramentos que, por assim dizer, constituem o cathecismo dos povos cultos, o apostolado evangelico dos missionarios do Progresso, são prodigamente ministrados no Colyséo augusto da Paz por estes dous interpretes da consciencia popular que a Democracia ungiu na basilica sumptuosa do Altruismo.

Seja, portanto, esta consagração civica a chave de ouro com que devemos encerrar os nossos trabalhos, o penhor de honra com que devemos assignalar os nossos decretos, o vinculo de flores com que devemos consolidar a nossa homogeneidade, o escudo de aço com que devemos brasonar a nossa soberania.

Que espectáculo eloquente!
Que afinidade edificante!
Que correcção invejavel!

Para o complemento desta homenagem civica, para o realce d'esta solemnidade affectiva e expontanea, eu reclamo n'este momento o concurso simultaneo de todos os elementos puros, invoco a adhesão de todas as forças patrioticas, appello para um partido arregimentado e forte assignala-

do por 16 annos de victorias legitimas, de triumphos esmagadores.

Patriotas! Em continencia! Vem; oh Natal, tu que te ufanas de ser o berço de Miguelinho, que rememoras um dos acontecimentos mais extraordinarios da historia do christianismo, que resurges nimbada de esplendores como uma fada olympica das lendas orientaes, que reclinás a fronte aureolada de promessas e esperanças na alfombra risonda de tuas colinas verdejantes e recolhes nas fimbrias esmaltadas de teu manto os beijos frementes do magestoso Potengy que, ajoelhado ás tuas plantas, repete ainda na inubia alvicaireira das nortadas os canticos guerreiros dos destimidos potyguares.

Ergue-te, Ceará-mirim, tu que pela fertilidade feerica de teu solo, pela exuberancia prodigiosa de tua seiva, estás destinada a ser o manancial inexaurivel de nossas riquezas, e occultas nos mysterios de teus paues a prosperidade de um povo activo que ainda conserva no sacrario de suas tradições as reliquias heraldicas de sua legitima preponderancia.

Surge, Macahyba, em cujo Hôrto matisado de violetas tantas vezes, no crepusculo da vida, a cotovia mystica das rimas cantou, emballando as creancinhas, o tantum ergo dolente da magoa diante do Viatico da Saudade.

Ninho marchetado de estrelas d'onde o delirio da Gloria arrojou a conquista das espheras ignotas a aguia soberana da Concordia que trazia suspensa nas suas azas indomaveis o sonho roseo dos seculos e a legenda branca da humanidade.

Descobre-te, S. José, que do teu pedestal bordado de esmeraldas contemplas extasiado o vulto homerico da Brasileira Augusta que enriqueceu o escrinio de suas virtudes com as perolas de seu peregrino talento, que remiras o teu gracioso perfil no espelho adamantino de tua lagôa encantada enxugando no regaço verdejante de teus valles uberrimos o orvalho vivificante que abrolha de tua fronte sulcada pelo arado do trabalho.

Apressa-te, Canguaretama, que afinas o diapasão de tuas conquistas pelo silvo festivo das locomotivas, onde a solidariiedade intransigente tem as prerogativas de um dogma e a benemerencia affectiva e altruistica de um só homem de bem encerra o veredictum de um artigo de fé.

Vôa, Macau, que no altar immaculado de tuas salinas dás a comunhão solemne do progresso e offereces na imensa taça de Neptuno o phalerno espumante e generoso do entusiasmo e do patriotismo

Approxima-te, Mossoró, que levantaste bem alto o estandarte da abolição, que disputas a tuas irmãos a realza do Commercio abrigando no teu porto hospitaleiro os Pegasos ignivomos do futuro e os convivas alados do banquete industrial.

Adianta-te, Assu. Athenas do sertão, terra para mim duplamente sagrada, berço fecundo da imprensa Potyguar e do intrepido voluntario que

deixou o attestado de sua temeraria bravura nas trincheiras de Curuzú, caçoila entrelaçada de lyrios odorantes em cuja trama delicada vejo ainda sacudindo o pô iriante de tuas azas transparentes a borboleta vaporosa de minha infancia e que, n'um abandono tepido de odalisca oriental, escuta a orchestra farfalhante dos carnaubaes soprada pela fanfarra epica do nordeste.

Avante, Apody, tu que constitues o bloco inquebrantavel das dedicacões espontaneas e registras na historia de teus feitos heroicos o mais invejavel exemplo da correcção politica e da fraternidade partidaria.

Apresenta-te, Jardim, que na hora solemne do perigo, trocas a tua tunica de flores pela chlamyde vibrante das Amazonas e transformas a tua aguilhada na lança dos paladinos para arrojarla, na febre da refrega, contra os escudos enferrujados dos caudilhos impenitentes.

Desprende-te, Martins, tu que habitas n'estes pincaros alcanthilados, inaccessiveis aos miasmas da traição, onde o firmamento vem apascentar o seu rebanho de nuvens e a alma contemplativa e bôa dos camponios surprehende nas languidas tardes estivaes as cavatinas celicas com que a tiorba inspirada dos gaturamos cogtuma celebrar as nupcias das flores na alcova embalsamada da primavera.

Para frente, Caicô, berço de sertanejos de bronze, que affrontas com o heroismo dos espartanos a inclemencia asperirma da natureza inospita, que á ironia pungentissima da adversidade oppões a resistencia de tuas crenças, o amor de tua familia, a idolatria de tua choupana e preferes as torturas da indigencia á cobardia da deserção.

Transporta-te, Acary, reducto inexpugnavel de heroismos assombrosos, de temeridades titanicas, que, semelhante ao batalhão sagrado da Helada famosa, te collocas na vanguarda de nossas instituções medindo as tuas victorias pelo diametro de teu devotamento.

Em forma, Pau dos Ferros, que, á maneira de uma atalaia de aço collocada nas fronteiras dos nossos arraiaes, defendes vigilante a integridade de nosso territorio, sustentas a legitimidade de nossos direitos, garantes a efficacia de nossas doutrinas e, como o celebre patriota americano, arrebatas a claridade offuscante dos relampagos de tua fé no santuario augusto da federação. (Applausos.)

Em guarda, senhores! Sejamos firmes como o granito millenario de nossas cordilheiras!

Sejamos fortes como a artitheria epica de nossas trovadas!

Sejamos puros como as cristalisações immaculadas das nossas salinas!

Do alto desta tribuna, tantas vezes illustrada pela superioridade do vosso talento e onde ao abrigo de vossa benevolencia incentivou-se a minha temeridade, eu preciso affirmarvos uma verdade consagrada pela eloquencia da Historia e é que só duas cousas podem fazer a felicidade de nossa repu-

blica: um povo livre, fortalecido pela disciplina, e um governo puro, orientado pela religião. (Muito bem.)

De pè, senhores, e saudemos descobertos, não o trabalho de um artista intelligente, mas a obra collectiva do Rio G. do Norte emancipado, não como os illotas degenerados do servilismo pagão genuflexo diante da grandeza ephemera da estatua do tyranno de Babilonia, mas, como soldados convictos e devotados da Republica em torno ao pavilhão triumphante e immaculado do nosso partido. (Applausos prolongados. O orador é cumpri mentado por todos os senhores deputados.)

Versos

TARDE N'ALDEIA

Ao J. R. FILHO, RETIRANDO O «INVERNO»

A tarde, alem, se vai... no vasto azul dos céus,
já correm sorridentes as nuvens vespertinas;
Eu ouço gorjear, no leito das campinas,
O rouxinol da tarde, um canto ameno, a Deus!
A tarde, alem, se vai... O vento romulpeia!
Oscula o colibri, as magnolias bellas;
Rebenta o casto amor, no seio das domazillas;
A brisa vai passar, na tez de Laura, e boia...
A tarde, alem, se vai... Como é tão lindo o Empyrio!
Abre o palhio amado, o perfumoso lyrio,
E deixa sobre a terra, o pollen fecundante...
Tudo trazida amor, belleza e amenidade,
Gotas de meu peito, os prantos da saudade,
Ao som d' «Ave Maria», angelical, doce e fei!

Canguaretama—12—9—906.

J. CALLAFANGE NETTJ.

VIDA SOCIAL

DIVERSOES

A banda de musica do batalhão de Segurança fará retreta amanha no Jardim Publico, executando o seguinte

PROGRAMMA

1. C. Gounod, marcha, cortejo da opera «A Rainha de Sna»
2. G. Zanfi, valsa, «Silvino»
3. A. Ponchielli, finale 4. da opera «La Gioconda»
4. A. Blanchetau, polka, «Velleda»
5. G. Rossini, symphonia da opera «Gazzaladra»
6. A. Boito, grande fantasia da opera «Mephistopheles» [a pedido]
7. R. Eilenberg, fantasia, «O rouxinol e as rãs»
8. F. Chopin, grande «Polainaise brilhante» [opera 40]
9. G. Verdi, finale ultimo da opera «Aida»
10. E. Pansini, marcha militar «La Retirata».

X

REUNIOES

Amanha, ao meio dia, haverá sessão ordinaria do «Instituto Historico», sob a presidencia do exmo. sr. dr. Olympio Vital.

—A «Mocidade Catholica» fará sessão amanha, no logar do costume.

Tratos á bola

N. 44

CHARADAS

(simples)

1.

1—1—3—Oriundo da «China» della veia do poeta boligoso.

2.

3—4—A companheira fiel do Napoleão é da China, de onde vem mais um sujeito pendenciador.

3.

1—1—Indica o meio de vir da China este pau.

4.

1—1—Da «China» tem chegado o beijo.

X

(Casas)

3-Sapato velho é faxa de mulher?
4-Naquelle monte se come guisado.

A. BRUNO.

X

N. 45

CHARADA

Ao A. BRUNO

(antiga)

Com esta arma de arremesso 2
Certa mulher depravada; 3
Em fatal occasião,
Deu-me uma grande pancada.

(casas)

Elle, em profunda melancolia, e ella
tocando viola—2
Elle, trepado em um pinheiro e ella
armada com uma pedra—3.

X

N. 46

(anarithmogripho)

Só augúdo decifra estas charadas—7.
Natal, 31 de Agosto de 1906.

K. BRUNO.

X

N. 74

CHARADAS

(novissima)

I

2, 2, E' com herva que o homem
sustenta este animal.

II

2, 1, Planta o homem a planta me-
dicinal.

III

2, 2, O esudo de Mariana é cheio de
ornatos e desenhos.

IV

2, 2, Com a pancada na cabeça a
mulher soltou um grito.

V

2, 2, 2, Pelo fructo que me deu fi-
co-lhe agradecido de modo que me a-
legro durante um mez.

VI

2, 1, No meio da ilha nasce batata.

VII

2, 2, Com este instrumento tira da
palmeira uma concha.

VIII

2, 1, A ave de Pedro sahio da gai-
ola para dar um gyro e volta.

INDIO DO BRAZIL

DECIFRAÇÕES

(DO N. 181)

Charada, n. 42, de Bras Tisana: Ja-
nonaro; Enigma, n. 43, de Polydo:
Domiciano.

X

Está conforme.

DR. CHIUQUINHO

EDITAES

Conselho economico do
2º Batalhão de Infantaria

De ordem do sr. tenente-
coronel commandante e pre-
sidente do mesmo conselho,
convoco concurrentes para
o fornecimento de generos
alimenticios ás praças ar-
ranchadas e forragem e fer-
ragem aos animais em ar-
gola, durante o semestre que
corre; pelo que deverão a-
quelles que queiram em tal
concorrer apresentar suas
propostas na Secretaria do
referido batalhão no dia 22
do corrente, ás 11 horas da
manhã; devendo o forneci-
mento constar dos generos
seguintes:

Aguardente de canna	Litro
Arroz nacional pilado	Kilo
Assucar branco de 1ª.	"
Dito mascavinho	"
Azeite doce de Lisboa	Litro
Bacalhão de caixa	Kilo
Batata Ingleza	"
Café em grão	"
Carne fresca de vacca	"
Carne secca ou do Ceará	"
Carne fresca de porco	"
Farinha de mandioca	Litro
Feijão preto ou mulatino	"
Goiabada	Kilo
Lenha achas de 3 kilos	Uma
Manteiga Ingleza ou	"
Bretel	Kilo
Massa para sopa	"
Pão	"
Peixe salgado	"
Queijo ou requeijão	"
Sal	Litro
Sobremesa, verduras e	"
temperos em reis	"
T. ucinho	Kilo

Vinagre Litro

Vinho virgem ou figuei
ra " "

Velas de composição Pacote

Vassouras grandes de
piassaba Duzia

Ditas pequenas " "

Kerosene Lata

Altafa Kilo

Capim verde " "

Farello " "

Milho miúdo " "

Sabão " "

Tijolo de arear Um

Lixa Folha

Sebo de graxa Kilo

Ferraduras de animaes Um

por " "

Vidros para lampeão Um

Torcidas para os mes- Metro

mos " "

As propostas devem ser em
duplicata, fechadas, sendo
uma das vias com sello Fe-
deral.

A este fornecimento só po-
derá concorrer:—

1º Quem apresentar docu-
mento, em seu nome ou da
firma social de que fizer
parte, de haver pago o im-
posto da respectiva casa ou
escritorio commercial, rela-
tivo ao ultimo semestre ven-
cido, e assim por diante;

2º Quem apresentar docu-
mentos que provejam possuir
bens de raiz, moveis ou se-
moventes, mercadorias, di-
nheiro ou titulos de valores
que importem em somma
nunca menor do que o va-
lor do fornecimento preten-
dido, salvo se apresentar
fiador idoneo, que se res-
ponsabilise pelos pagamentos
das multas em que possam
incorrer.

Finalmente, deve a pro-
posta conter a indicação da
casa commercial do propo-
nente e a declaração expres-
sa de caucionar este 5 % da
importancia provavel dos
viveres a fornecer.

Aos interessados outros
esclarecimentos serão forne-
cidos n'esta Secretaria em
horas uteis.

Secretaria do 2º Batalhão

de Infantaria em Natal, 15 de
Setembro de 1906.

Raymundo Irineo de Araujo.
2º Tenente, Secretario inte-
rino.

Delegacia Fiscal

Faço publico, que em vir-
tude do telegramma de 6 do
corrente, o sr. Inspector da
Caixa da Amortisação, foi
prorogado o praso até 31
de Dezembro deste anno para
a substituição sem desconto
das notas, de 500 reis, 1 2 3
estampas, 1\$000, 6 estam-
pa, 2\$000 6 e 8 estampas,
5\$000, 8 e 9 estampas e as
fabricadas na Inglaterra dos
valores de 500 reis, 1\$000,
2\$000 e 5\$000.

As notas de 50\$000, fabri-
cadas na Inglaterra, conti-
nuam em substituição sem
desconto, até 18 do corren-
te mez.

Delegacia Fiscal do Rio
Grande do Norte, 10 de Se-
tembro de 1906

O Delegado Fiscal,
Luiz Emygdio P. da Camara.

SOLICITADAS

PROLFAÇAS

Ao estimavel amigo
MANOEL SORIANO

cumprimenta e abraça, no dia
de hoje, em que vê passar mais
um anniversario natalicio, dese-
jando-lhe um futuro prenhe de
felicidades,

RAYMUNDO COELHO.

Natal—15—9—906.

A' Ul.: do Supr.: Arch.: do Univ.:
SUBL.: CAP.: «FILHOS da FE»

De ordem do Arth.: con-
vido aos CCav.: do quadro
para a sessão ordinaria de
17 do corrente.

Or.: do-Natal 15 de Se-
tembro de 1905.

(E.: V.:)
José de Alencar
Gr.: Secre.:

HOTEL POPULAR

DE
VIRGILIO GARCIA

Este estabelecimento, re-
centemente aberto, dispõe de
bons commodos para hospede-
des e tem sempre um stock
de vinhos finos, cognacs, ver-
mouths, cervejas, etc, e chn-
rutos dos melhores fabri-
cantes bahianos.

Comidas e café á qualquer
hora.

Agrado e sinceridade.

RUA DR. PEDRO VELHO
MACAHYBA.

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde,
marca Cyano verdadeiro, em latas
de libra, encontra-se á venda na
loja—"O NOVO MUNDO".

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a delibera-
ção da directoria, são convi-
dados os srs. accionistas a fa-
zer, no praso de sessenta dias,
contados de hoje, o recolhi-
mento da quinta entrada de
dez por cento do capital de
que são subscritores, deven-
do, no acto do recolhimento,
apresentar suas cautelas para
o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario
Zozimo Platto de Oliveira Fer-
nandes.

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo,
avisa ao respeitavel publico
que inaugurou na cidade do
Ceará-mirim um pequeno Ho-
tel, denominado Esperança,
á rua Marechal Deodoro. n.
11. Ahi encontrar-se á o que
há de melhor e mais asseiado
na arte culinaria, tudo por
preços razoaveis e não com-
petidos; e egual commodos para
toda e qualquer classe de
hospedes.

Ceará-mirim, 13 de Agos-
to de 1906.

Parte Commercial

NATAL

15 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13 16

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13 16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1ª	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalisados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	2\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restaes	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este ar-
tigo ao preço de 9200, pe-
los 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricul-
tor, cotou-se a de 20 graus
de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor co-
tou-se de \$750 a \$800 a ca-
nada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESTICHADOS—
Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Co-
tou-se este artigo a \$930 o
kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido
este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de ma-
nicoba de 2\$500 a 3\$200 e a
de mangabeira de 1\$800 a
2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se
este producto a 2\$200, pelos
15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-
se este artigo de 580 a 600 rs,
pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este pro-
ducto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a
7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatino do estado
—cotou-se ao preço de 13\$000,
novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-
se este artigo de 3\$300 a
o com 42 kil\$ 0,300 o sacco

MILHO—Foi vendido este artigo
ao preço de 70 a 75 rs. o k.

MEL—Cotou-se nominalmente
este artigo para o agricultor
a 15\$000 a pipa com 600 li-
tros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este
artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se
a \$900 cada uma primeira
qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5.
conforme a qualidade de
cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Se-
tembro de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO
DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	8\$000
" em caroço. "	" "	3\$000
" sujo ou re- siduo. "	" "	4\$000
Assucar de Usinas. "	" "	3\$500
" Christalisado "	" "	4\$000
" Branco. "	" "	3\$000
" Someno. "	" "	1\$600
" Mascavado. "	" "	1\$000
" Bruto. "	" "	\$700

Retame....	"	\$800
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cavado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cera de oleo de car- naúba.....	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba.....	"	\$800
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco. "	"	\$
" de pipirry. "	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandi- oca.....	Litro	\$200
Feijão mulatino...	"	\$200
" de outras qua- lidades.....	"	\$180
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandi- oca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$060
Ossos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$50
Perús.....	Um	4\$00
Papagaios.....	"	5\$00
Piriquitos.....	"	\$80
Pelless de cabras...	Uma	\$10
" de carneiros.	"	\$10
Pello vegetal.....	Kl.	\$80
Pennas de ema....	"	6\$00
Queijos de manteiga	"	1\$00
" de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de ma- mona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cera de car- naúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, ge- nipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Brazil	a	16
--------	---	----

DO NORTE:

Espirito Santo	a	17
Alagoas	a	20
Maranhão	a	27

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**E um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, naemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças de pauperadas."

DR. JOÃO DEUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que do-
ravante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escritorio, DITAS PARA CREAMÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovâes e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystal El-
kington. Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 161 —

JULIO VERNE
O Soberbo Orenoco
Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

X

O Vau de Frascaes

—A serra Parima, bem sei,
meu senhor... Isto aqui são os
raudeas, que eu subi várias
vezes com meu pae...

—Isso... o raudal de Sal-
vaju.

—E ha tambem um pico...

—E' o pico de Lesseps.

—Não te precipites... nós
não fomos até tão longe
com as pirogas.

—Não... não foram.

—Por que faz o sr. Hel-
loch tantas perguntas a Go-
mo?... interrogou Joanna.

—Desejo inteirar-me a res-
peito do curso do rio Tor-
rida, e talvez que Gomo pos-
sa dar-me as informações de
que necessito...

A donzella deitou um olhar

perscrutador a Tiago Hello-
ch, que baixou a cabeça.

—O a aqui está, Gomo, con-
tinuou, o ponto onde deixá-
mos as pirogas... isto aqui
é a floresta onde estava a
choupana de teu pae... e, n'este
logar, a foz do rio Tor-
rida...

—Alli... alli... respondeu o
rapazito Indio, pondo o de
de no mappa.

—Ali mesmo, Gomo, e, re-
para b.m... vou seguir o
curso do rio na direcção de
Santa-Juana, e, si houver
qualquer engano, dize m'o."

Tiago Helloch passeiou o
dedo pelo mappa, obliquan-
do para nordeste, depois de
ter contornado as faldas da
serra Parima na extensão duns
cincoenta kilometros. E, quan-
do chegou ao fim, disse:

"A Missão deve ficar n'este
ponto?..."

—Fica... fica...

—E o rio Torrida passa por
lá?..."

—Passa, sim... como está
indicado.

—E não vai mais além?...
—De certo que não...

algumas vezes o subimos mais
para cima.

—Santa-Juana fica situ-
da na margem esquerda...

—Isso, na margem esquer-
da.

—Temos, pois, de atraves-
sar o rio, visto acharmo-nos
na margem direita...

Temos, sim, senhor... mas
isso é facil

—Como?

—Mais acima d'aqui... ha
uma passagem, que tem pe-
nedos onde se pode pôr o pé
quando as aguas estão bai-
xas... um vau a que cha-
mam Frascaes

—Conheces esse vau?

—Sim, senhor... e antes do
sol chegar ao meio dia, es-
taremos lá."

As respostas do rapazito
eram muito categoricas. To-
tocante á tal passagem, por
isso que elle proprio tivera
ocasião de atravessal-a.

Ora, a veracidade d'este
facto é que devia preoccupar
Tiago Helloch, si não o

Frascaes permittia que a ca-
ravana passasse para a mar-
gem esquerda do rio Torri-
da, tambem permittiria que
os Quivas atravessassem para
a margem direita. Tiago Hel-
loch e os companheiros dei-
xariam, pois, de estar cober-
tos com o rio até as alturas
da Missão.

Em vista d'isso, portanto,
a situação peorava. Não era,
porém, motivo para voltar
para trás, desde o momento
que as probabilidades d'uma
agressão eram tantas. Em
Santa-Juana, a caravana es-
taria em segurança. Era
pois a Santa-Juana que im-
portava chegar d'ahi a vinte
e quatro horas.

"Dizes tu, perguntou mais
uma vez Tiago Helloch, di-
zes tu que podemos chegar
ao vau de Frascaes por volta
do meio dia..."

—Sim, senhor... si partir-
mos já, já."

A distancia que separava
o acampamento do vau po-
dia ser de uns doze kilome-
tros. Ora, como se resolvesse
colera o acampamento...

esperança de chegar ao ter-
mo da jornada por volta
da meia noite, era facil que
passassem o vau antes da
primeira paragem.

Deu scordem de partir. Es-
tava tudo prompto, os sac-
cos aos hombros dos dois
carregadores, mantas enro-
ladas ás costas dos viajeros,
a caixa de botanista na cor-
reia de Germano Paterno, e
as armas aperradas.

"O sr. Helloch suppõe ser
possivel chegarmos a Santa-
Juana ás dez horas?... per-
guntou o sargento Marçal.

—Assim o espero, si o
senhor mexer bem essas per-
nas, que depois terão tempo
de descansar.

—Não serei eu quem o
atrasará, sr. Helloch. Mas
será elle capaz... o João...

—Seu sobrinho, sargento
Marçal, replicou Germano Pa-
terno. Verá! Havemos de ser
batidos por ella jornada!

Perecesse bem que teve ex-
cellente escola... O senhor
deu-lhe pernas de soldado, e
elle tem passo gymnasta...

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira,
17 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 13 de setembro

Offícios

Ao sr. dr. Francisco Izidoro
R. da Costa, m. d. director da
Sociedade Alagoana de Agri-
cultura :

Remettô-vos, de accordo com
o vosso pedido inserto em
officio de 5 do corrente, a úl-
tima mensagem que li perante
o Congresso do Estado e uma
collecção de leis dos annos de
1904, 1905 e 1906, deixando
de enviar as informações que
solicitaes sobre a safra de as-
sucar, por não se achar este
governo habilitado com dados
que possam fornecer base para
um calculo seguro.

Agradeço e retribuo os vos-
sos protestos de consideração
e estima.

—Ao sr. Inspector do The-
souro :

A' vista dos documentos jun-
tos mandai pagar ao alferes
quartel-mestre do batalhão de
Segurança, a quantia de 5\$000,
despendida pelo 2º sargento
José Raymundo Cavalcante,
com o transporte de um cu-
nheta de cartuchos.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 18

Ronda, o sr. capitão Seabra.
Estado maior, o sr. tenente
Moura

Dia ao Batalhão, o 2º sargento
China

Guarda de Palacio, o 2º sar-
gento Moura

Guarda de Pessoa, o cabo
Simão

Guarda da Cadeia, o cabo
Lindolpho

Guarda do Quartel, o cabo
Avelino

Ordem ao sr. official de ronda,
Florentino

Patrulhamento, um anspeçada
da 3ª companhia

Piquete, o corneteiro Sabino

UNIFORME, 4º

COLLABORAÇÃO

S. Vicente de Paulo

(Conclusão)

—Visitando estas prisões, es-
tes carcereiros sombrios e aban-
donados da commiserção pu-
blica, o novo Esmoler operou
coisas verdadeiramente in-
cíveis e maravilhosas, tran-
sformou e transfigurou, ao cla-
ro de sua caridade e zelo de

apostolo ardente paladino do
Evangelho, os famosos antros
do crime e das miserias so-
ciaes, onde os corpos e as al-
mas dos condemnados, dos in-
felizes e miserios calcetas apo-
dreciam, se aniquilavam fatal
e irremissivelmente, sem mais
correção e esperança de rege-
neração de qualquer especie,
reduzidos ás mais ignobes con-
dições de vida e sentimentos
civicos, abandonados dos estí-
mulos intimos da consciencia,
dos cuidados e compaixão de
uma sociedade corrompida e
sem mais intuição do bem e
amor sagrado do proximo e
sociedade impiedosa e barba-
ramente civilizada, si é possi-
vel a ex pressão, que nos sahe
da penna, que temos sobre o
papel.

A moralidade, a resignação,
o bem estar, a alegria, a saúde
penetraram e dominaram em
breve tempo em todos os car-
ceres e prisões publicas sob a
guarda e cuidados humanitari-
os de Vicente de Paulo!

El quantos espectaculos de
heroica virtude neste theatro
de dores e padecimentos co-
nhedidos só do olhar de Deus
e da alma bemaventurada de
grande philantropo!

Homem de fé e de miseri-
cordia, que mais ambicionas
sobre a poeira do mundo as-
sombreado de tua proceridade
de tua gigante envergadura
moral?

El caminha, vai em busca
de seu eterno ideal o beneme-
rito filho do amor e da cari-
dade de Nosso Senhor Jesus
Christo, sonhando outras con-
quistas!!!

—A situação moral do clero
francez, os costumes das vil-
las e cidades de todo o paiz,
os sentimentos religiosos da
grande nação de Clovis e
excelsa virgem Santa Geneve-
va careciam de profunda e ra-
dicalissima reforma, de com-
pleta e perseverante acção
transformadora, a honra e glo-
ria da Igreja e patria gallica-
na, precisavam que a onda do
do mal e da corrupção de ide-
as e sentimentos antisociaes e
descaradamente impios e revo-
lucionarios não afogasse, não
aniquilasse de vez a alma, as
tradições, o passado, as bellas
e generosas esperanças de um
grande e admiravel povo!

Que planos e providencias
executará o espirito grande-
mente christão e social do a-
postolo da caridade? São mul-
tiplos e da mais admiravel
magnitude.

Vicente funda a Congrega-
ção das missões, as Conferencias
eclesiasticas, Ritos Espirituaes,
seminarios, institue as Filhas
da Caridade, hospitaes, asylos
para recolher invalidos e en-
fermas abandonadas, em toda
a parte envia jovens e piedo-
sos pregadores do Evangelho,
inclitos missionarios, que ro-
bustecem, esclarecem e revi-
vem no coração esmorecido das
multidões a fé e virtudes pre-

ciosissimas do christianismo
civilizador.—

Inspirado reformador, sabio
e bem orientado legislador do
povo, quem jamais esquecerá
o nome e virtudes de tão pode-
roso athleta!

Quem escapará aos cuida-
dos? A clarividencia extraor-
dinaria desse genial e porten-
toso Moysés da caridade e da
philantropia christã?

A influencia carinhosa, a in-
fluencia bemfazeja do grande
reformador—todas as classes,
todas as camadas sociaes sen-
tiram e reflectiram com opti-
mas utilissimas consequencias.

As Damas de Caridade, in-
stituição mimosa e particular-
mente abençoada do santo A-
postolo do Bem e da Virtude,
essa fecunda e humanitaria as-
sociação, trouxe para a familia
catholica, para o lar domes-
tico do nobre e christianissimo
povo gaulez, nov, e opu-
lentissima era, luzentissimo
mo rejuvenescimento de vir-
tudes e heroismos do mais su-
bido quilate e desvanecimento,
reunindo e collocando ao ser-
viço publico da caridade evan-
gelica as mais illustres e vene-
randas matronas da sociedade
parisiense.

A França religiosa não es-
quecerá, recordará sempre os
Legras, Goussault, Ville—Sa-
vin, Pollalion, Elisabeth d'A-
ligre, Anne Petan, Marie Fon-
quet e tantas outras angelicas
figuras, encarnações do devo-
tamento e dedicação pela hu-
manidade soffredora, inspira-
das e illuminadas pelos con-
selhos e sapientissimos ensina-
mentos do amavel e inesqueci-
vel bemfeitor dos pobres e des-
validos espalhados em todo o
grandioso territorio da França
generosa e catholica.

—Não estará completo o cir-
culo, a trajectoria do admira-
vel luzeiro, do audaz e incan-
savel campeão, que já tomba
para as sombras e para a noite
eterna do sepulcro, vencido
pela idade, por trabalhos e
fadigas incessantes, pelas tem-
pestades e combates de uma
vida inteira e exemplarmente
apostolica?

Por certo. Approxima-se o
descambar do grande astro, vae
descansar o valoroso athleta,
sua fronte reclinará sobre o
peito immenso, o pedestal e-
terno e indestructivel das ge-
rações agradecidas, mas das
mãos, das mãos abençoadas e
sagradas desse enorme e excep-
cional Apostolo do Amor e da
Beneficencia Christã—a sa-
bedoria, o orgulho, as loucas
pretenções da vaidade humana
receberá ainda uma lembrança,
inapagavel lição que perdu-
rará por todos os seculos, que
fallará através de todas as epo-
chas e edades das sociedades ci-
vilizadas, attestará o poder e
soberania da caridade inspira-
da no amor e doutrinas de
Nosso Senhor Jesus Christo
sobre todas as theorias e prin-
cipios de salvação social in-

ventados e architectados pela
sciencia e por uma sociedade
alheia e inimiga do espirito e
instituições religiosas do chris-
tianismo social e dogmatico.

As guerras civis inundaram
a França de milhares de fa-
mintos, familias sem pão nem
lar, perseguidas pela fome, pela
peste, por necessidades incriveis
de descrever-se e imagi-
nar-se.

Quem abrigará e socorrerá
a essa avalanche de desgraça-
dos, que o Estado em sua pe-
nuria foge de encontrar e olhar
de frente?

O valor, a protecção, o pres-
tigio sempre firme e inabalavel
da caridade incomparavel de
Vicente de Paulo.

—O varão apostolico encon-
tra meios de enviar ás pro-
vincias flagelladas 500:000 li-
bras, e seu nome, sua alma pura
e nobilissima voa de tecto em
tecto de choupana em choupana,
consolando, alliviando le-
vando e e pão e a luz do amor
a todas as boccas e peitos, que
tem fome e sede das cousas
terrenas e das alegrias e espe-
ranças, que nossa alma sonha
e julga encontrar, no céu.

—O Esplendor! Beleza e-
terna da Caridade da Religião
Christã!!

—Heroe do amor!..... Sera-
phim da innocencia e de bon-
dade sem igual!

Salve grande santo e grande
Bemfeitor da humanidade!

MONSENHOR JOSÉ PAULINO.

Senador Pedro Velho

Em longo e expressivo tele-
gramma que lhe dirigiu ante-
hontem, a mesa do Congresso
congratulou-se com o nosso
querido chefe senador Pedro
Velho pelas justas homenagens
de que fôra alvo por occasião
do encerramento dos trabalhos
legislativos, recebendo de s.
exa. a seguinte resposta :

Rio, 15
Mesa Congresso

Natal

Profundamente penhorado,
archivarei vossa captivante,
honrosissima mensagem como
immerecido premio e precioso
estímulo para bem servir á Re-
publica e ao nosso querido Es-
tado.

A generosa estima e á no-
bre solidariedade dos meus
bons amigos hão de correspon-
der sempre a gratidão pessoal
por cada um de vós e a minha
intransigente ieadade pelos
destinos do nosso partido.

PEDRO VELHO.

Dr. Affonso Penna

O exmo. dr. Tavares de Lyra
recebeu do exmo. sr. dr. Affon-
so Penna uma affectuosa carta,
em que este, agradecendo mais
uma vez o acolhimento cari-
nhoso e hospitaleiro que teve
no Rio Grande do Norte, offe-
rece a s. exa. o seu retrato.

VIDA SOCIAL

COMPLETA ANOS NOVE:

D. Luiza Alves de Moura, esposa do
nosso velho amigo, capitão Antonio
Argemiro de Moura.

—O moço José Gobat Ferreira do
Nascimento.

ASSOCIAÇÕES

Conforme noticiáramos, realizou o
Natal-Club, na noite de quinze de
corrente, a sua festa inaugural, com
uma soirée dançante, que prolongou-
se até duas horas da manhã.

As sete horas da noite, achava-se
postada em frente ao edificio do Club
Carlos Gomes, onde provisoriamente
funciona aquella sociedade, a banda
de musica do Batalhão de Segurança,
tocando na recepção das exmas. fa-
milias e demais convidados.

Começaram as danças ás nove horas
em ponto, depois da distribuição dos
respectivos carnets.

Dentre o grande numero de con-
vidados, recordamo-nos de ter visto, de-
putado federal dr. Eloy de Souza, dr.
Henrique Castriçano, secretario do Go-
verno, coronéis Pedro Soares, inspec-
tor do Thesouro, Joaquim Correia, de-
putado estadual, Francisco Heroncio,
Manduel Coelho e familia, Antonio A-
dolpho e familia, Manoel Augusto, ma-
jores Affonso Magalhães e familia, José
Pinto e familia, José Flavio, Ezequiel
Wanderley, drs. Celestino Wanderley
e familia, José Gervasio e familia,
Mario Lyra, Pedro Amorim, João Gual-
berto, Adalberto Amorim, capitães Jo-
aquim Damasceno e familia, Viterbino
de Paula e familia, Luiz Emygdio Fi-
lho, José Viveiros e familia, Francisco
A. Coelho e familia, Xisto Vieira e fa-
milia, João dos Reis e familia, Augusto
L'Eralstre e familia, Elpidio Galvão e
familia, Jeronymo Camara e familia,
tenentes João Augusto e Sabino de
Aquino e muitos outros convidados.

Sabemos que o exmo. dr. governa-
dor do Estado, não podendo compare-
cer, desculpou-se por carta dirigida ao
presidente do Natal-Club.

Os salões achavam-se brilhantemen-
te decorados, e o serviço de buffet foi
abundantissimo, correndo com irrepre-
hensivel ordem.

A commissão de recepção era com-
posta dos seguintes socios: Manuel Au-
gusto, Antonio Adolpho, dr. Mario
Lyra, José Pinto, José de Viveiros e
Luiz Emygdio Filho.

Esteve animada, magnifica a festa i-
naugural do Natal-Club.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Por telegramma recebido pe-
la Sociedade Agricola, sabemos
que o projecto do dr. Ignacio
Tosta, creando o ministerio da
Agricultura, já passou em se-
gunda discussão na Camara
dos Deputados.

Publicações novas

A Livraria Cosmopolita, de
Fortunato Aranha, recebeu
pelo ultimo vapor, além de
outras publicações de grande
interesse e acceitação :

- Leitura para todos, n. 6;
- O Malho, n. 208;
- Revista da semana, n. 330.

Chá superior

Os srs. Galvão & Comp. tive-
ram a delicadeza de offerecer-
nos varias amostras de chá,
que importaram directamente
da Inglaterra e que vendem a
4\$500 a lata.

Trata-se de um artigo de ex-
cellente qualidade, como diffi-
cilmente virá ao nosso mercado
outro igual, a preços muito
commodos.

O chá, tanto o preto como o
verde, é delicioso.

CLUB DE ROUPAS DO NOVO SE.
CULO.—2ª sorteio, premiando o n. 41-
percentente ao sr. major Antonio Ar-
thur.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACITOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
jos reis por linha de uma co-
luna de composiçao, quer se
trate da primeira publicaçao,
quer se trate das reproducçoes.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 16

A camara dos Depu-
tados votou em 2.ª dis-
cussão o projecto de
lei sobre a caixa de
conversão por 118 con-
tra 17 votos.

As emendas apre-
sentadas á lei de tari-
fas foram igualmente
votadas.

Rio, 16

O marechal Argollo,
ministro da guerra, a-
companhado de mul-
tos deputados de di-
versas bancadas, de
grande numero de offi-
ciaes e jornalistas, se-
guiu para Lorena, a-
fim de assistir á inau-
guração do ramal fer-
reo da usina electrica
de palvora.

Rio, 16

Hoje no palacio de
Itamaraty, será offe-
recido um banquete
ao corpo diplomatico.

Aracajú, 16

O general Firmino
Rego regressou para
a Bahia.

S. Paulo, 16

O dr. Joaquim Na-
buco tem recebido
extraordinarias ma-
nifestações de apreço,
sobresahindo a festa
promovida pelos estu-
dantes.

Florianopolis, 16

O dr. Lauro Muller
acceitou a sua candi-
datura a senador fe-
deral na vaga do sr.
Richard.

LETRAS NORTE RIO-GRANDENSES

Quando o historiador futuro
analysar a acção da Republica
no breve periodo de dezesete
annos e comparal-a á da mo-
narchia, ha de fazer justiça á
geração de hoje.

No Rio Grande do Norte, o
progresso accentua-se de tal
maneira em todos os ramos
da actividade humana, que
não sabemos como poderá ser
feita a comparação. E, como
reflexo da sábia orientação po-
lítica dos que, na hora presen-
te, dirigem os destinos do Es-

tado, ali está a acção littera-
ria de um certo grupo exclu-
sivamente educado em nosso
meio, filho da nossa imprensa,
e cujas obras foram editadas
entre nós, sob o estímulo ca-
rinhoso e intelligente dos nos-
sos homens publicos, um dos
quaes, o dr. Alberto Mara-
nhão, sancionou a lei que
manda publicar as obras de
filhos do Estado, mediante cer-
tos requisitos.

Inspirou-nos estas linhas o
facto de se dizer em letra de
forma que até nas letras, ape-
sar dos reclames, nada temos
feito. É estúpido afirmar-se
isto, quando ali está o Horro,
de Auta de Souza, a poetisa a
quem os jornalistas do Rio
vêm de prestar a mais to-
cante homenagem e de quem
Julia Lopes de Almeida, a
maior escriptora brasileira, di-
se que era «uma grande repre-
sentante do sentimento hu-
mano».

E, emquanto aos olhos de
certos individuos de bigode
curto e de espirito ainda mais
curto, passa despercebida a im-
pressionante esthesia de al-
guns dos nossos poetas e es-
criptores, elles vão se fazendo
portadores do nome do Rio
Grande do Norte até no ex-
trangeiro, como se dá com
Henrique Castriçiano, autor do
VIBRAÇÕES, cujas melhores pa-
ginas foram traduzidas pelo
sabio Goran Bjorkman, es-
criptor sueco de fama euro-
peã. Na impossibilidade de
transcrevermos a introdução
daquelle livro (*Vibrar, sentir,
viver!*) a *Arvore Amiga, Golgo-
tha, Volupia da Dor*, todos tra-
duzidos pelo dr. Bjorkman, pas-
samos para as nossas colum-
nas o seguinte soneto:

Men hjertat teg, hvad aen jag mænde sæger.
Atte vedten ingen tro det mer besjæler,
Hindmot sit Indet lukt en most det knejer.
Da sade jag: "Mit stæckshjerta, se,
Hur godheten och barmhertig-
het om någon de visset Paradiiset ligger."
Om vore lyneken för dem dögligt broder.
Som vore lyneken för dem dögligt broder.
Jag trädde ut. Puren lönens hojdet just Good
De vigde klokkes klang. Högst som ligger
Drogo till kyrkan utan att sig fræga,
Om nekta var den spår, man det dem bjöd.
Jag sade till mit hjerta i dess noed:
"Hör upp att gråbuln, lynege ej ditt plåga,
Gör som de andra, der sin värd de låga,
Som vore lyneken för dem dögligt broder."

O que acima transcrevemos
representa honrosa afinidade
que mostra o grau de cultura
do nosso meio, cujas vibrações
emotivas o poeta soube con-
densar em estrophes que des-
pertaram a attenção de um
grande e superior espirito.

Somente é pena que estes e
outros versos de poetas nos-
sos tenham sido escriptos e—o
que é peor—publicados no
Rio Grande do Norte...

Mas esse pessimismo covar-
de, que considera incapazes os
nossos homens politicos e pe-
dantes os nossos escriptores,
que acha ruim tudo que pro-
duzimos—excepto uns tantos
artigos de fundo alimentados
a Emulsão de Scott—conside-
rando ao mesmo tempo optimo
tudo quanto vem de fora, esse
pessimismo de aldeia não será,
afinal de contas, um dos gra-
ves defeitos do nosso caracter?

Até outubro proximo serão
feitas as nomeações de com-
mandantes e immediatos para
os couraçados que o nosso go-
verno vai adquirir

Congresso do Estado

Sessão de encerramento da
3.ª sessão ordinaria da 5.ª le-
gislatura.

Presidencia do sr. Fabricio
Maranhão.

Ao meia dia, presentes quar-
torze srs. deputados, abre-se a
sessão, sendo lida e approva-
da a acta da anterior.

O sr. presidente declarando
ser hoje o dia determinado para
o encerramento dos traba-
lhos, faz, nos termos do Regi-
mento, succinto relatorio das
materias sujeitas a resolução
do Congresso. Obtendo a pala-
vra, o sr. Segundo Wanderley,
justifica e manda a meza uma
indicação no sentido de aucto-
rizar-se a commissão de policia
a mandar collocar nos salões
das sessões e de honra os re-
tratos dos eminentes Rio-gran-
denses Senador Pedro Velho e
dr. Tavares de Lyra, nomean-
do-se uma commissão para a-
gradecer ao exmo. governador
as cordiaes relações mantidas
com o Congresso durante o
triennio que hoje finda. Posta
em discussão e a votos, é ap-
provada unanimemente.

O sr. presidente nomeia a
commissão composta dos srs.
Pinto de Abreu, Segundo Wan-
derley, José de Araujo, suspen-
dendo a sessão para lavrar-se
esta acta.

COPIA—Natal, 14 de setem-
bro de 1906. Exmo. Senador
Pedro Velho—Rio—Congresso
Estado, legitimo interprete
sentimentos povo Norte-Rio
Grandense, acaba approvar
unanime moção Wanderley,
determinando collocação vos-
so retrato sala sessões, renden-
do assim merecida homenagem
vossas inestimaveis virtudes ci-
vicas que vos sagram beneme-
rito Rio Grande do Norte, pe-
los relevantes serviços presta-
dos instituições republicanas.
Inauguração teve logar agora
mesmo, perante numeroso con-
curso povo, delirantes accla-
mações regosijo entusiasmo.
Affectuosas saudações.

PINTO DE ABREU, vice-presi-
dente—P. SOARES, 1.º secreta-
rio—JOAQUIM CORREIA, 2.º se-
cretario.

Ao Conselho municipal do
Rio foi apresentado um pro-
jecto vedando que transitem
nessa cidade pessoas que não
vistam palliot e não tragam
calçado.

Diversos jornaes protestam
contra a idéa.

A subscrição aberta no
Havre para as projectadas fes-
tas de recepção da officialida-
de do cruzador "Benjamin
Constant" excede já a quantia
de 10 mil francos.

O capitão do porto d'aquel-
la cidade e outras auctorida-
des navaes organizam o pro-
gramma das mesmas festas.

"A Noticia" afirma que no
governo do dr. Affonso Penna
occupará a pasta da marinha
o contra-almirante Baptista
Leão, director da Escola na-
val.

Em carta recebida no Rio
um membro da commissão me-
dica enviada a Campos diz
que a peste bubonica está se
propagando muito na mesma
cidade, ao contrario do que al-

li se affirmava; que em sua
maioria os casos são de for-
ma pneumonica, não sendo fa-
cil debellar-se o mal devido á
cidade ser velha e anti-hygie-
nica.

A Faculdade de sciencias
juridicas, de Lima, no Perú,
offereceu ao sr. Elihu Root o
grão de doutor-honorario.

O presidente da republica
declarou regosijar-se com a
homenagem, que, disse, repre-
senta a associação do Perú ás
idéas do illustre visitante so-
bre o direito publico.

CASOS E COUSAS

O FAKIR

Os fakirs estão ultimamente
em moda na Europa e delles
se occupam muitos escriptores.

Fakir é o nome arabe. O fa-
kir não é um monge; é um
mystico que procura um poder
sobrenatural na pratica das mor-
tificações e é por isso que se as-
semelha aos Yoghies da India.
Mas o Oriente musulmano tem
tambem seus monges mysticos
que se denominam derviches
valsantes. Todos os viajantes
do Cairo tem visto os dervi-
ches gritadores, como tem visto
na Alegria os Aissouas que en-
golem serpentes, vidro ralado,
passam um ferro candente na
lingua e andam sobre carvões
accesos.

Os phenomenos estranhos
existem por toda a parte na his-
toria, mostrando-nos simples-
mente que ainda sabemos mui-
to poucas coisas e que toda sci-
encia adquirida não se appro-
xima da sciencia a adque-
rir.

Tendo de falar do sobrenatu-
ral nessas especies de pheno-
menos, é preciso sempre pro-
curar o truque, ou quando me-
nos o jogo dos sentidos desen-
volvidos de certo modo.

E' esta toda a theoria dos fa-
kirs hindus, dos *yogha*, cujo
nome significa «os Unidos». A
yoga é a união do homem com
os planos superiores, com a
vontade divina.

Do mesmo modo que o ho-
mem constituiu-se de tres ele-
mentos: a alma ou consciencia
que vem do plano divino, o es-
pirito ou intelligencia que vem
do plano astral e o corpo que
vem do plano physico, assim
o homem por um trabalho ex-
ercido sobre si mesmo, pode u-
nir-se, quer ao plano astral,
pela dominação da intelli-
gencia e da vontade sobre o cor-
po, quer ao plano divino pela
dominação da consciencia so-
bre o espirito e sobre o corpo.

Como se vê, esta explicação
é subtil; não nos pertence; é a
theoria dos Yoghies.

Para chegar a esta união, é
preciso dominar o corpo e suas
necessidades physicas por meio
dos exercicios mais penosos e
desenvolver os sentidos pela
meditação.

D'ahi jejuns extraordinarios,
a respiração suspensa durante
muitos minutos, posições anor-
maes conservadas indefinida-
mente durante annos, de pé, de
cocoras, um braço levantado,
uma perna no pescoço, ou sim-
plesmente o punho fechado com
as unhas entrando pouco a
pouco na palma da mão atra-
vessando-a completamente.

Cita-se mesmo um Yoghi que

se fez enterrar vivo perante
testemunhas. Semearam aveia
sobre o tumulto guardado por
soldados e só o tiraram do se-
pulchro depois da colheita.

Lavado e massado o corpo,
aberta a boca e desdobrada a
lingua, o Yoghi voltou a si e
pareceu bem disposto.

Vêm-se tambem desses fakirs
que renovam o milagre dos ma-
gos deante de Pharaó transfor-
mando o bastão em serpente, o
que aliás não é um espectacu-
lo divertido.

Mas o que julgar daquelles
que, em alguns minutos, fazem
germinar um grão de trigo,
desenvolver-se o hastil e a espiga
offerecendo-a prompta a ser
colhida? E este outro que atira
uma corda no ar, parece pren-
del-a a um prego invisivel, tre-
pa pela corda e desaparece
com ella no vacuo? São cous-
as que é preciso ter visto para
afirmar.

Uma revista ingleza, das
mais serias, conta o seguinte
caso:

Tres officiaes inglezes com-
binam-se para assistirem nas
Indias a uma sessão de fakirs,
onde põem uma creança num
cesto; enfiam um sabre no cesto,
a creança grita e morre; o
sangue corre; abrem o cesto, e
a creança não está nelle.

Fecham o cesto e chamam a
creança, ouvem-lhe o riso; a-
brem o cesto e a creança sae
delle rindo.

Ora, os tres officiaes observa-
vam, um escrevendo as phases
da experiencia, outro dese-
nhando-as, o terceiro photogra-
phando-as. Quando revelaram
os clichés, não havia positiva-
mente nada, nem cesto, nem
creança: o vacuo, o quadrado
da sala no meio da reunião.

Illusão collectiva?

As duas artes supremas são o
Vushat, que é a clarividencia,
o Namah, que é a fascinação ou
a letargia voluntaria que che-
ga a suspender as pulsações do
coração.

M. D.

Sua mulher pinta?
—Mas sim...
—Tem disposições?
—Nenhuma.
—Mas, então?
—Creio que foi o medico que lhe re-
commendou.

A NOIVA—Sempre ouvi dizer que o
amor é cego.
O NOIVO—Sim, porem o casamento é
um excellente oculista.

SOLICITADAS

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

De ordem do Pod.: Ir.:
Arth.: aviso a todos os Hr.:
Cav.: deste Sub.: Cap.: que
amanhan, terça-feira 18 do
corrente, ha ses.: ord.: ás 6
1/2 horas da tarde.

Secr.: do Sub.: 21 de Março
ao Or.: do Natal, 17 de setem-
bro de 1906.

Carlos Gomes, 18.º

Gr.: Secr.º

A MAIOR PECHINCHA

3 sabonetes finissi-
mos do melhor fabrican-
te inglez em elegan-
te caixinha por---

3\$300 a 4\$000

Perfumes a escolher

HOTEL POPULAR

DE
VIRGILIO GARCIA
Este estabelecimento, recentemente aberto, dispõe de bons commodos para hospedes e tem sempre um stock de vinhos finos, cognacs, vermouths, cervejas, etc, e churrut s dos melhores tabricantes bahianos.

Comidas e café á qualquer hora.

Agrado e sinceridade.
RUA DR. PEDRO VELHO
MACAHYBA

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade de Ceará-mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n. 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais assaiado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petid s; e igual commodos para toda e qualquer classe de hospedes.

Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906
O director secretario

Zozimo Platão de Oliveira Fernandes.

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MIUDEZAS

Chapéos de sol,-calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados, porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escritorio de--

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n/ 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL

17 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina r	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	2\$200 a 1\$300
Brutos molhados	\$900 a 1\$000
Restos	\$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatino do estado —cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA —Cotou-se este artigo de 3\$300 a o com 42 kilo \$0300 o sacco

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	8\$000
" em caroço. "	" "	3\$000
" sujo ou residual. "	" "	4\$000
Assucar de Usinas. "	" "	3\$500
" Christalizado "	" "	4\$000
" Branco. "	" "	3\$000
" Someno. "	" "	1\$800
" Mascavado. "	" "	1\$000
" Bruto. "	" "	\$700

" Retame.	" "	\$600
Aguardente.	Lit.	\$300
Borracha.	Kl.	1\$200
" de manicoba "	" "	2\$000
Banha de cevado..	" "	2\$400
Cebolas.	" "	1\$400
Café.	" "	1\$200
Cerade olheo de carnaúba.	" "	1\$200
Cera de palha de carnaúba.	" "	\$600
Carneiros.	Um	10\$000
Cabras.	Uma	10\$000
Chapéos de palha. "	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.	Um	1\$000
Chifres de boi.	Cento	2\$000
Charutos.	" "	7\$000
Cigarros.	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada. "	" "	2\$000
Esteiras de palha. "	Uma	\$
" de junco. "	" "	\$
" de piripiry.	" "	\$
Fumo em rôlo.	Kl.	\$500
" em folha.	" "	\$500
Farinha de mandioca.	Litro	\$200
Feijão mulatino.	" "	\$200
" de outras qualidades.	" "	\$160
Frangos.	Um	1\$500
Gallinhas.	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.	Litro	\$400
Gomma de araruta. "	" "	1\$400
Milho.	" "	\$200
Mel de assucar.	" "	\$820
" de abelhas.	" "	\$500
Ovos de gallinhas. "	Um	\$080
Omos.	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.	Um	4\$000
Papagaios.	" "	5\$000
Piriquitos.	" "	\$300
Pelless de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros. "	" "	\$100
Pello vegetal.	Kl.	\$800
Pennas de ema.	" "	6\$000
Queijos de manteiga " de coalho ou prensa.	" "	1\$000
Sementes de mamona.	" "	1\$000
Sal.	" "	\$005
Sola.	Meio	\$500
Sébo.	Kl.	\$400
Toucinho.	" "	1\$400
Unhas de boi.	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba.	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Brazil a 16

DO NORTE:

Espirito Santo a 17
Alagoas a 20
Maranhão a 27

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta
Anos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RAGNITISMO
E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Accetam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéus, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia:

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystalle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 162 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

X

O Vão de Fraseaes

Até então, parece, Gomo não sabia quaes os laços de parentesco, parentesco imaginario,— que uniam o filho do coronel de Kermor ao sargento Marçal. De modo que, fitando este ultimo, perguntou-lhe:

— "O senhor é tio d'elle?...
— Pouco mais ou menos...
— E' pois irmão do pae?...
— Sen irmão em pessoa, e é por isso mesmo que João é meu sobrinho... Percebes?..."

O rapazinho inclinou a cabeça como signal de ter entendido.

Tollára-se o tempo. As nuvens coram baixas, impelidas por uma briza de sueste

com sérias ameaças de chuva. Por detrás d'um véo pardacento desapparecia o cumedda serra Parima, e, para o sul, o vertice do pico Maunoir apenas era visivel por entre as aberturas do arvoredo.

Tiago Helloch deitou um olhar inquieto para o lado do horizonte d'onde vinha o vento. Depois dos primeiros raios do sol nascente, o céu assombrára-se quasi de subito sob os vapores que subiam os ares e se tornavam cada vez mais densos. Si viesse a cahir uma d'essas cargas d'agua que inundam a miude as savanas meridionaes, atrazar-se-ia a jornada, tornando-se difficil chegar a Santa Juana no prazo fixado.

Partiu a caravana, retornando o correjo entre o rio Torrida e a orla da impene-travel floresta. Manteve-se a ordem da vespéra:— o mestre Valdez e Tiago Helloch á frente. Ambos haviam observado mais uma vez a mansagem orenoco. Estava a

ta. Desertos tambem os massiços de arvor-do que se extendiam para a esquerda. Nenhum ser vivo, salvo uma multidão ensurdecadora de passaros, cujo canto saudava o nascer do sol com acompanhamento de micos gritadores.

Estavam todos esperando que chegariam á Missão pelo meio da noite. Isso, porém, só se conseguiria a custo de muito caminhar, e fazendo-se uma unica paragem ao meio dia. Convinha, pois, estugar o passo, e faziam-no sem queixume. Sob o céu velado de nevoa, a temperatura conservava uma média supportavel, circumstancia muito para apreciar, por isso que nem uma só arvo e abrigava a riba.

De tempos a tempos, Tiago Helloch, cheio de inquietação, voltava-se e dizia: "Acaso caminhavamos depressa de mais para o meu caro João?"

— Não, sr. Helloch, não, respondia-lhe elle. Nem se ins-

por causa do meu amigo Gomo, que parece ter pernas de gamo...

— Sr. João, replicou Gomo, si fôsse preciso, esta noite mesmo eu chegaria a Santa Juana...

— Safa... que andarilho!" exclamou Germano Paterno, que não era dotado de taes faculdades locomotoras, e ás vezes, ficava para trás.

Verdade é que Tiago Helloch não tinha nenhuma pena d'elle. Chamava-o, interrogava-o, e gritava-lhe: "Então... Germano, vae-te atrasando muito..."

E o outro respondia-lhe: "Nós não estamos a uma hora de caminho!"

— Que sabes tu d'isso?"

E como Germano Paterno nada soubesse, restava-lhe submeter-se, e submittia-se.

Tiago Helloch demoreuse um instante, reflectindo nas ultimas palavras que o indiozito proferira.

"Esta noite, affirmára Gomo, era capaz de chegar a Santa Juana."

Portanto, em seis ou sete

horas, atrevia-se Gomo a ir á Missão de Santa Juana. Não era, pois, uma circumstancia que conviria aproveitar?...

Tiago Helloch, pelo caminho adeante, tornou Valdez sciente d'aquellas palavras.

"Sim... em seis ou sete horas, disse elle, o Padre Esperante podia ser prevenido de que a nossa caravana se dirigia para a Missão de Santa Juana... Elle não hesitaria em enviar-nos reforços... É decerto tambem viria..."

Com certeza, respondeu Valdez. Mas, deixar ir o rapaz, seria privarmo-nos do nosso guia, e julgo que necessitamos d'elle, pois conhece a região.

— E' como diz, Valdez, Gomo é-nos necessario, momentaneamente para a passagem do váu de Fraseaes.

— Devemos lá estar por volta do meio dia, e depois de o atravessarmos, veremos isso.

— Sim, veremos... Valdez! No tal váu é que talvez esteja o perigo." (CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira,
18 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 14 de setembro

Despacho

Coronel Odilon de Amorim Garcia, lente de Inglez do Atheneu Rio Grandense, pedindo trez mezes de licença para tratar de sua saúde.

—Como requer.

Dia 15

Licença

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Odilon de Amorim Garcia, lente de Inglez do Atheneu Rio Grandense, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve, de accordo com a informação do respectivo Director, conceder-lhe trez mezes de licença com o ordenado para tratar-se onde lhe convier, devendo entrar no gozo da mesma, no prazo de oito dias, contado de hoje.

Offícios

Ao sr. dr. director do Atheneu, Francisco Pinto de Abreu:

Accuso o recebimento de vosso officio de hoje, sob n. 151, no qual me communicas haverdes nesta data reasumido o exercicio de director e lente da cadeira de francez do Atheneu Rio Grandense, por se ter encerrado hontem a 3.ª sessão da 5.ª legislatura do Congresso Legislativo do Estado, onde tivestes assento.

Retribuo as vossas saudações.

—Ao sr. tenente coronel Pedro Soares de Araujo, Inspector do Thesouro do Estado:

Accuso o recebimento de vosso officio de hoje, sob n. 222, no qual me communicas que, tendo se encerrado os trabalhos da 3.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura do Congresso Estadual, reasumistes nesta data o exercicio do cargo de Inspector do Thesouro.

Retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Mandai entregar ao porteiro da Secretaria do Congresso do Estado, Joaquim Moreira Filho a quantia de 140\$000, para occorrer ás despesas feitas por deliberação da respectiva Mesa.

—Ao mesmo:

Mandai entregar, à vista dos documentos juntos, ao sr. Theo-

dozio Paiva a quantia de 640\$, para pagamento de material adquirido para as obras publicas do Estado.

—Ao mesmo:

Ao sr. Theodozio Paiva mandai entregar a quantia de 518\$, para pagamento do pessoal empregado nos reparos das obras publicas do Estado, durante a semana de 3 a 8 do corrente, como verificareis dos inclusos documentos.

—Ao mesmo:

Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Francisco Pinto de Abreu, reasumiu hoje o exercicio de Director do Atheneu Rio Grandense e lente da cadeira de francez, por ter-se encerrado hontem a 3.ª sessão da 5.ª legislatura do Congresso Estadual, onde teve assento.

—Ao mesmo:

Para os devidos fins, remetto-vos a inclusa folha para pagamento do subsidio dos srs. Deputados ao Congresso Legislativo do Estado, a contar de 1.º a 14 do corrente mez.

—Ao mesmo:

Communico-vos, para os devidos fins, que a Mesa do Congresso Legislativo do Estado nomeou hontem o sr. Roque Fernandes de Oliveira para exercer effectivamente o cargo de official da respectiva Secretaria, o qual prestou logo o compromisso e assumiu o exercicio.

—Ao sr. commandante do Batalhão de Segurança:

No dia 18 do corrente, ás 6 horas da manhã, mandai apresentar ao dr. chefe de policia seis praças, afim de conduzi-rem até a villa de Touros, trez presos de justiça que alli vão ser submettidos a julgamento na sessão do jury convocada para o dia 24 deste mez.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria de 13 de setembro de 1906.

PRESIDENCIA do sr. coronel Olympio Tavares.

SECRETARIO: Joaquim Sci-pião.

A hora legal, presentes os srs. deputados, coronel Olympio Tavares, dr. Sergio Paes Barreto, coronel João Chrysostomo Galvão e major Urbano dos Reis Mello, abre-se a sessão, sendo lida e, sem debate, approvada, a acta da anterior. Faltia, com causa participada, o sr. deputado Aureliano Clementino de Medeiros. Passando-se á leitura do expediente, é apresentado sobre a mesa o seguinte:

—Um officio do exmo. sr. dr. governador do Estado remettendo por copia, para o devidos fins, a circular que lhe fôra dirigida pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em dezesete de agosto ultimo, relativamente a Companhia de Seguros.

—Scienter. Archive-se.

Uma petição dos srs. Severo & Irmãos, da praça de Macau, requerendo o archivamento de algumas alterações que, ao prorogarem o seu contracto commercial, resolveram fazer, por terem augmentado para (8:500\$00) oito contos e quinhentos mil reis o capital da sociedade.

—Informe o Secretario.

Uma circular do Secretario da Junta Commercial do Recife, remetendo a relação dos commerciantes matriculados naquella repartição durante o primeiro semestre do corrente anno, e communicando que fôra nomeado interprete do commercio o cidadão Arthur Gonçalves Torres.

—Inteirado. Archive-se.

E, nada mais havendo a tratar-se, encerrou-se a sessão.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 19

Ronda, o sr. tenente Moura Estado maior, o sr. tenente Britto

Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Tavares

Guarda de Palacio, o 2.º sargento Cavalcante

Guarda de Pessoa, o cabo Mello

Guarda da Cadeia, o cabo Albino

Guarda do Quartel, o cabo Olympio

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo André

Patrulhamento, um anspeçada da 1.ª companhia

Piquete, o corneteiro Amorim

UNIFORME, 5.º

Pora músicos " 8.º

NEURASTHENIA

MANIFESTAÇÕES NERVOSAS
DO ARTHRITISMO NO
ADULTO

IV

Nas formas attenuadas da dyspepsia nervosa ou gastro intestinal neurasthenica, em que o estado geral não soffre sensível alteração, o appetite ora é normal ou pouco diminuído, ora irregular,—dias com muito appetite e outros com aversão ás substancias alimenticias. A ingestão dos alimentos quasi sempre conforta os doentes que se sentem logo animados e deixam de accusar o peso ou a dor de cabeça e as demais perturbações nervosas. Ao iniciar a digestão, porém, accusam varias desordens da innervação e são incapazes do menor esforço mental procurando lêr ou escrever, vêem-se logo dominados por um sono *crispado*, conforme referem. Algumas vezes sentem ligeiras dores gastricas ou simples sensação de vacuo no estomago, etc.; quasi sempre a digestão, principalmente do jantar, é labriosa e dá sensação de barra ou de peso

na cavidade gastrica, havendo dilatação do estomago, palpitações, oppressão flatulencia com ruído de gargarejo ou de marulho. A prisão de ventre é uma das manifestações mais frequentes e rebeldes.

Com estes symptomas notam-se alquebrantamento geral do corpo, iracibilidade, sobresaltos no primeiro somno, o acordar ás duas ou tres horas da manhã com flatulencia e borborygmos intestinaes, dores pelo corpo, sendo muito sensível a compressão dos hombros indicando a irritabilidade do pneumo-gastrico, a que os arthriticos são extraordinariamente predispostos, e outras manifestações nervosas.

Nas fórmias graves o appetite diminue ou desaparece e as perturbações nutritivas são tão rapidas que em pouco tempo alguns doentes perdem 15, 18, 20 e mais kilos de peso, e, com o augmento da molestia, chegam a apresentar o semblante de um canceroso.

A dyspepsia nervosa, portanto, revela-se por um conjunto de symptomas proprios á dyspepsia e ao augmento da excitabilidade do systema nervoso dominando muitas vezes o estado local o estado geral.

Grande importancia pratica merece esta forma de neurasthenia, porquanto em alguns doentes, como reconhece Huchard, a manifestação permanece por muito tempo localizada no estomago, na auzencia da maior parte dos symptomas neurasthenicos, sendo o insuccesso da therapeutica em taes casos devido ao facto de *só se ver um órgão affectado, quando, na verdade todo o organismo soffre*.

E' igualmente commum a forma de neurasthenia cardiaca que se revela pela frequencia ou irregularidade de pulso e palpitações violentas do coração sob a forma de accessos, oppressão respiratoria e sensação de angustia sobre o coração, ataques de falsa angina do peito, alternativas de vaso-constricção e vaso dilatação coincidindo com os phenomenos de excitação e depressão nervosas, além de outras manifestações resultantes da debilidade cardio-vascular.

Reconhece-se então a natureza da enfermidade pela coexistencia de um ou mais symptomas característicos da neurasthenia,—os *stigmata* de Charcot.

Do mesmo modo que na forma gastrica, a neurasthenia cardiaca pôde durar muito tempo localizada na circulação. O notavel cardio-pathologista Huchard observou um caso interessantissimo em que a neurasthenia, sem outro symptoma, permaneceu durante mais de 10 annos no aparelho circulatório, só apresentando as manifestações geraes depois de forte traumatismo que soffreu o doente.

Eis em que consiste a neurasthenia, certamente digna de outra attenção, não só por ser molestia real e fonte de tantos martyrios, contribuindo para o aggravamento da dyspepsia e do vicio arthritico, como por favorecer o desenvolvimento das demais nevroses e outras molestias gravissimas.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

S. Paulo, 6 de Junho de 1906.

[Do Jornal do Commercio, de 10 de Junho de 1906.]

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANHOS AMANHÃ:

O nosso leal amigo e correligionario professor Joaquim Lourival.

—Aurea Barros, filha do nosso digno amigo, capitão José Barros, escripturario da Alfandega.

—Tasso, filho do nosso amigo e correligionario, capitão Theophilo Brandão.

—REUNIOES

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o Capitulo da Loja 21 de Março.

RESULTADOS EXCELLENTE—Reproduzimos com prazer o attestado do distincto medico do Pará, dr. Virgilio de Mendonça, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

«Attesto que, tendo empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, observei resultados excellentes, principalmente na reconstituição das molestias pulmonares».

“Providente Natalense”

Na thesouraria da “Providente Natalense,” recebe-se, até o dia 22 do corrente, a quota correspondente á DECIMA chamada, sendo eliminado o socio que dentro desse prazo não realizar o pagamento.

FALLECIMENTOS

O nosso presado amigo, coronel Joaquim Martiniano e sua virtuosa esposa passaram pelo desgosto de perder, a 3 do corrente, na cidade do Caicó a sua gentil filhinha Celecina, de sete mezes de idade, victimada pelos soffrimentos da dentição.

Casamento civil

Acha-se affixado no respectivo cartorio o segundo proclama de casamento do cidadão Alfredo de Souza Barroca, com d. Alice Mendes.

NA MACIOTA...

O dr. Belisario Tavora á um desastrado: falando do finado partido coio, lembrou a brilhante votação obtida por Lauro Sodré, porém esqueceu-se da eleição do Raposinho. Mas, Bemtevi é bicho que vive alerta e não podia perder tão propicia occasião de fazer valer os seus triumphos.

Assim, pelo Cabaré de hoje, ficamos sabendo que o dr. Augusto Leopoldo continúa arregimentado e firme, prompto para ser eleito e depurado pelo Bloco...

E' um heroe!

Por tal preço eu não queria figurar de deputado... Mais a pena valeria Sempre ser taboquendo.

TROCISTA

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAES, ANNUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

Governo de Minas

No dia 7 do corrente, empossou-se no governo do Estado de Minas Geraes o dr. João Pinheiro, que é um dos grandes vultos do Brazil republicano.

A presença em Bello Horizonte do presidente eleito da Republica, do senador Pinheiro Machado e de representantes de quasi todos os Estados da federação deram ás festas realizadas ao iniciar-se o novo periodo governamental do grande Estado mineiro uma feição politica do mais elevado alcance.

A respeito dos discursos ali pronunciados lemos o seguinte nos jornaes do Rio: *Jornal do Commercio*, de 9 do corrente:

«Bello Horizonte, 9

O novo presidente, sr. João Pinheiro, offereceu um almoço de noventa talheres ás pessoas que vieram assistir á sua posse.

Tomando a palavra, agradeceu s. ex. a presença dos representantes dos Estados, ministro da Viação, dos membros da imprensa do Rio e Estados, classes armadas e officialismo mineiro que vieram dar honra e brilho áquella solemnidade.

Disse que Minas se sente orgulhosa e agradecida diante da estima politica que lhe testemunham, mas sente-se também digna della, pois sempre procurou servir á Republica no meio da ordem e da tolerancia.

Recebe a distincção pessoal que lhe fazem como prova de grande apreço a Minas e tudo isso augmenta o reconhecimento e amor que lhe vota.

Exulta como republicano de ver esta reunião onde se acham representantes de quasi todos os Estados e que significa um facto de alto alcance para a patria. Refere-se á solidariedade da existencia collectiva na federação, com a perfeita autonomia dos Estados estabelecida no pacto fundamental, templo sagrado onde fóra sacrilegio tocar.

Diz que a unidade da nossa origem, o mesmo ideal, o mesmo destino, são condições Moraes mais valiosas que as leis escriptas e que nellas repousará a unidade do Brazil, grande, prospero e livre.

Sobre as ruínas do throno, levantou-se a liberdade republicana e esta pagina da historia não foi manchada sequer

de uma gota de sangue, attestando não só a generosidade do povo, como também a magnanimidade do príncipe decaído, que não articulou uma só palavra de retaliação nem de rancor. O modo por que o imperador findou no exílio a sua velhice, respeitando a vontade dos seus concidadãos, constitue uma pagina memoravel, unica talvez na historia do mundo, e attesta a elevação moral de nossa patria.

O exercito e a armada fizeram a liberdade nascer entre o fragor das armas, mas souberam logo calar-o, entregando aos civis a direcção politica, demonstrando assim que a sua intervenção só fóra devido ao seu amor á liberdade e não ao desejo de mando.

O prestigio moral da Republica nascente cresceu ainda com a adhesão quasi unanime dos velhos partidos, caracterizando-se assim a facil evolução do paiz para o progresso politico.

Este resultado teve contra prova dolorosa, porém, brilhante, ficando demonstrado que é impossivel retrogradar neste terreno. A tentativa armada de 1893 para restaurar a monarchia mostrou que toda patria repellia tal idéa, até com armas na mão.

Crê que está encerrado o periodo das agitações estereis e odiosas. Todos sabem que os casos accidentaes dos dias recentes são échos perdidos do passado ephemeramente revolucionario.

A actividade humana é agora solicitada pelas lutas do trabalho fecundo, aproveitando as forças doces e submissas da natureza.

Tem prazer de apontar o sr. Francisco Salles como iniciador da nova phase da politica nacional, que na «plataforma» de candidato á presidencia da Republica o sr. Affonso Penna, definiu nitidamente, com a autoridade da longa experiencia da sua vida publica.

Com toda franqueza e grande lealdade patrióticas apresentou a Minas o seu programma, sustentando a urgente necessidade de neste momento de liberdade espirital, tratar da reorganização da actividade do paiz.

Promette começar o governo pela prática essencial de todas as liberdades, respeitando o povo mineiro no exercicio amplo, completo e absoluto de sua soberania.

Ter medo da liberdade politica dentro do regimen republicano constitue a afirmação monstruosa de um absurdo. Minas elegerá livremente os candidatos a todos os grãos de sua magistratura politica.

Vindo das camadas mais profundas do povo, subiu exclusivamente pelo povo ao alto posto em que está. Amando a liberdade, praticando o trabalho, cumprindo o dever, mereceu a confiança e a estima de Minas.

Em nome della ergue a taça para brindar a todos os ornamentos illustres da politica, das classes armadas, do sacerdocio, da magistratura, agradecendo-lhes a honra de sua presença áquella festa politica. Bebe á felicidade dos presentes.

O Paiz, do mesmo dia, do

pois de referir-se ao discurso do dr. João Pinheiro, assim se expressou:

«O senador Pinheiro Machado agradeceu em nome dos amigos e, dizendo que não se podia alheiar, falou como politico, em nome de politicos, na accepção moderna da palavra.

Referiu-se ao problema economico do qual não se pode hoje separar qualquer problema politico. Disse que amparar a produção não é perturbar as finanças e o que se procura fazer é amparar a produção, dando fixidez á moeda e estabilidade ao cambio.

Allude, assim, a Caixa de Conversão e ao Convenio de Taubaté. Passando á questão da revisão constitucional, diz ser radicalmente infenso a ella, não importando isto em que seja inimigo dos revisionistas. É tolerante com os individuos, mas irreductivel na lucta pelas idéas. Rever é perturbar.

Disse que abomina os moderados. É um apaixonado; não comprehende a convicção sem a paixão. A esta, o que a legitima e explica, é a intenção.

Fez depois elogios ao dr. Affonso Penna e terminou bebendo á prosperidade de Minas Geraes.

O dr. Affonso Penna fez o brinde de honra. Referiu-se ao problema economico, concordando com as idéas do senador Pinheiro Machado sobre o amparo á produção.

Alludiu á sua viagem aos Estados, dizendo que voltava com o coração confortado e plena confiança no futuro da Republica e nas forças do paiz.

Repete que, por toda a parte onde passou, achou as duas idéas profundamente radicadas: unidade da patria; federação: essas dominam.

Com idéas se ha de vencer.

Refere-se em seguida ao sr. Rodrigues Alves, aos seus serviços inestimaveis, estadista que se soube cercar de estadistas notaveis, entre os quaes o illustre moço que tem o prazer de ver ao seu lado, moço que fez engenharia, que a soube fazer em todas as suas accepções, engenharia do melhoramento dos portos, engenharia do desenvolvimento das estradas de ferro, engenharia do aformoseamento da capital; moço que é não esperança, mas realidade da Patria.

Elogia o presente quadriennio governamental, fazendo largas referencias aos sr. Lauro Muller, e termina brindando o dr. Rodrigues Alves.

Movimento do Porto

Fundeou ante-hontem a 1 hora da tarde fóra da barra, sahindo ás 4 da tarde para os portos do norte, o vapor «Brazil» do Lloyd Brasileiro, sob o commando do 1º tenente Salgado de Menezes, trazendo 57 volumes para esta praça.

Recebemos os seguintes cartões:

Felix Marinho Filho e Alice Marinho Filho participam seu consorcio.

Nova-Cruz, 12—9—1906.

—Ezequiel de Medeiros e Flora S. de Medeiros participam o nascimento de sua filhinha Inayá.

Recife, 13—IX—06

Obras do Porto

Nos quatro dias da semana anterior e nos seis da semana passada, a pequena draga de cofre movediço «Augusto Severo» escavou 500 metros cubicos de areia grossa no Ancoradouro da Alfandega, sendo este o unico serviço de dragagem por se acharem em limpeza e reparos as dragas «Natal» e «Souza Gomes». Continuaram os serviços da muralha de pedra secca no esteiro ao sul da Fortaleza e de aparelhamento do machinismo do grande pontão «Lauro Muller». A machina de ar do aparelho de escaphandro, remontada toda nas officinas da Comissão, sendo para isto necessarias algumas peças novas, já foi experimentada, dando o melhor resultado possivel.

Communicados

Recebemos a seguinte comunicação:

Natal, 12 de setembro de 1906.

Illmo. sr. dr. Manoel Dantas, m. d. redactor-chefe d'«A Republica»

Convencido da grande e inadiavel necessidade de uma reforma no systema de nossas vendas de fazendas adoptado até agora sem bases e sem methodo, e levados sobretudo pela segurança e limites que nos são estabelecidos pelos vendedores, accedemos de bom grado ao convite que nos foi feito e, adherindo francamente ao CONVENIO estabelecido pela Associação Commercial de Pernambuco, já publicado aqui, resolvemos observar em nossas vendas, a contar de 15 do corrente, as seguintes condições, ficando sem effeito as anteriores:

1º Praso maximo de quatro mezes contados da data da factura;

2º Desconto de 12 % feito na factura que será debitada liquida ao comprador;

3º Desconto de 4 % a vista ou na razão de 1 % ao mez por antecipação de pagamento;

4º Juros de 1 % ao mez depois do quarto mez ou conta corrente com juros reciprocos facultativa;

5º Aos freguezes da praça serão tiradas no fim de cada mez contas em duplicata, ficando uma d'ellas assignada pelo comprador em poder do vendedor. Os freguezes do interior, sem distincção, aceitarão letras a quatro mezes de praso.

Levando esta resolução ao conhecimento de v. s. esperamos que também verá n'ella o intuito em que estamos de uniformizar reciprocamente a forma de nossas transações, pelo que contamos com o seu valioso apoio.

Somos com estima e consideração

de v. s.

amos. e cros. obr.

OLYMPIO TAVARES & C.

GALVÃO & C

PEDROSA TINOCO & C.

Osr. José Terry, delegado argentino ao Congresso Pan Americano, em conversa com um representante da imprensa de Buenos Ayres, teve

grandes elogios ao sr. Barão do Rio Branco, dizendo que as suas discretas expansões contribuíram para suavizar muitas asperezas. O sr. Terry disse que os Argentinos não deviam tomar a attitude do Brazil no assumpto das farinhas, como um acto de hostilidade. O Brazil fez reduções dos direitos sobre as farinhas norte-americanas porque o café brasileiro tem livre entrada nos Estados Unidos.

Logica de creança:

—Dize-me uma cousa papà?

—O que?

—Como é que, quando se assopra sobre o fogo, este acende, e quando se assopra sobre a vela, esta apaga-se?

Moedas de prata

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, em circular dirigida ás repartições do ministerio da fazenda, declarou que vão entrar em circulação as moedas de prata de \$500, 1\$ e 2\$, em substituição ás notas do Thesouro Federal de eguaes valores.

Os caracteristicos dessas moedas são os seguintes:

Valores em réis: \$500, 1\$ e 2\$; em grammas: 5.000, 10.000 e 20.000; titulos: 0,900; modelos: 22, 26 e 33.

Em seus pesos a tolerancia será de 0,10 para as de 2\$, de 0,05 para as de 1\$ e de 0,025 para as de 500 réis.

Têm a fórma circular e no anverso a effigie da Republica com barrete phrygio, a éra do cunho no enxergo e a inscripção—«Republica dos Estados Unidos do Brazil»; no reverso, em algarismos romanos, o peso de cada moeda, o respectivo valor em algarismos arabes e a inscripção—«Ordem e Progresso»—15 de Novembro de 1889.

UMA EMPINGEM DE TRES ANOS—Illm. sr. João da Silva Silveira—Não posso deixar de agradecer-lhe e elogiar o seu preparado «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco». Está minha filha Carolina Pereira do Nascimento curada radicalmente da empingem na cabeça que a perseguiu por tres annos, não obstante todos os recursos empregados para tal fim. O que poderei offerecer-lhe como gratidão?

Apenas a amizade sincera, porque outra cousa não posso que tão largamente o possa remunerar.

Pode o amigo, se quizer, dar publicidade á esta carta para que medicamentos como o seu «Elixir de Nogueira» não passem desapercibidos pelos que soffrem.

«Verissimo Pereira do Nascimento»

patrio do hyate S. Januariu.

Pelotas, 1 de Outubro de 1892.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

EDITAES

Conselho economico do 2º Batalhão de Infantaria

De ordem do sr. tenente-coronel commandante e presidente do mesmo conselho, convoco concurrentes para o fornecimento de generos alimenticios ás praças arranchadas e torragem e ferragem aos animais em argola, durante o simestre que corre; pelo que deverão aquelles que queiram em tal concorrer apresentar suas propostas na Secretaria do referido batalhão no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã; devendo o fornecimento constar dos generos seguintes:

Aguardente de canna Litro
 Arroz nacional pilado Kilo
 Assucar branco de 1º
 Dito mascavinho
 Azeite doce de Lisboa Litro

Bacalhão e caixa Kilo
Batata Inglesa " "
Café em grão " "
Carne fresca de vacca " "
Carne secca ou do Ceará " "
Carne fresca de porco " "
Farinha de mandioca Litro
Feijão preto ou mulatinho " "
Gotabada Kilo
Lenha achas de 3 k los Uma
Manteiga Inglesa ou Bretel Kilo
Massa para sôpa " "
Pão " "
Peixe salgado " "
Queijo ou requeijão " "
Sal Litro
Sobremesa, verduras e temperos em reis " "
Tucinho Kilo
Vinagre Litro
Vinho virgem ou fogueira " "
Velas de composição Pacote
Vassouras grandes de piassaba Duzia
Ditas pequenas Lata
Kerosene Kilo
Altafa " "
Capim verde " "
Farelo " "
Milho miúdo " "
Sabão " "
Tijolo de alear Um
Lixa Folha
Sebo de graxa Kilo
Ferraduras de animaes por Um
Vidros para lampeão Um
Torcidas para os meses Metro
As propostas devem ser em duplicata, fechadas, sendo uma das vias com sello Federal.
A este fornecimento só poderá concorrer:—
1. Quem apresentar documento, em seu nome ou da firma social de que fizer parte, de haver pago o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e assim por diante;
2. Quem apresentar documentos que provem possuir bens de raiz moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores

que importem em somma nunca maior do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelos pagamentos das multas em que possam incorrer.
Finalmente, deve a proposta conter a indicação da casa commercial do proponente e a declaração expressa de cauciar este 5 % da importancia provavel dos viveres a fornecer.
Aos interessados outros esclarecimentos serão fornecidos n'esta Secretaria em horas uteis.
Secretaria do 2.º Batalhão de Infantaria em Natal, 15 Setembro de 1906.
Raymundo Irineo de Araujo.
2.º Tenente, Secretario interino.

SOLICITADAS

Previd.: Maçon.: da Aug.: e Bene.: Loj.: Cap.: 21 de Março

De ordem do Irm.: Director, são convidados todos os Oobrs.: inscriptos até a data de 24 de Maio do corrente anno que se acharem ao Or.: do Natal ou fora deste, a apresentar suas vademetas ao abaixo assignado, aquelles no prazo de 30 dias, e estes no de 90, a contar desta data, para o pagamento da quota devida pelo fallecimento do socio João André de Bakker, sob pena, de o não fazendo, perderem o direito que lhes assiste na forma dos Estatutos.

Thesouraria da Previd.: Maç.: 12 de Setembro de 1906.

O Thesoureiro
Frei Miguelinho Gr.: 3.

Aviso Taboas e pranchões de amarello vendem.
MELLO & C.

HOTEL POPULAR

DE
VIRGILIO GARCIA
Este estabelecimento, recentemente aberto, dispõe de bons commodos para hospedes e tem sempre um stock de vinhos finos, cognacs, vermouths, cervejas, etc, e churrut's dos melhores fabricantes bahianos.
Comidas e café á qualquer hora.
Agrado e sinceridade.
RUA DR. PEDRO VELHO
MACAHYBA

Atenção!!!

José Fernandes de Macêdo, avisa ao respeitavel publico que inaugurou na cidade do Ceará-mirim um pequeno Hotel, denominado *Esperança*, á rua Marechal Deodoro n.º 11. Ahi encontrar-se á o que há de melhor e mais associado na arte culinaria, tudo por preços razoaveis e não com petid's; e igual comodos para toda e qualquer classe de hospedes.
Ceará-mirim, 13 de Agosto de 1906.

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no prazo de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario

Zozimo Platto de Oliveira Fernandes.

A 4\$500

CHA' DA INDIA, preto e verde, marca Cysne verdadeiro, em latas de libra, encontra-se á venda na loja—"O NOVO MUNDO".

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de--

Commissões,
Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL

18 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branccos	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Marcavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	2\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restaes	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CARF—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a 4\$000, com 42 kilos o sacco

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k.

MEI—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pau do Tacouro

Sancti de 10 a 15 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITA DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	2\$000
" em caroço	"	2\$000
" sujo ou reaiduo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Marcavado	"	1\$000
Bruto	"	7\$000

" Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipirity	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$060
Ouro	Kl.	\$610

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sebo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

DO NORTE:

Alagoas	a	20
Maranhão	a	27

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
esqurophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no invólucro a marca de fabrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau às costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para vi-
sita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de ty-
pos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa
aos seus
numerosos clientes que accei-
tou no seu escritorio de adv-
gacia o seu joven e talentoso
collega,

Dr. José Augusto Beserra de Medeiros

Todas as procurações que do-
ravante lhc forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per si.

Acceptam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio

na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente
do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas,
miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes aus-
triacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e qua-
drados, de todo tamanho;

Cama de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia:

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 163 —

JULIO VERNE
O Soberbo Orenoco
Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

X

O Vau de Frascaes

E quem sabe si Tiago Hel-
loch e os companheiros não
seriam ameaçados por um
pego mais proximo antes
de lá chegarem?... Depois de
ter reconhecido o acampa-
mento estabelecido na mar-
gem direita do Torrida, não
poderia Jorrés ganhar a mar-
gem esquerda do rio com o
bando de Alfaniz?... E visto
os Quivas levarem uma de-
anteira de algumas horas,
seria impossível que já tives-
sem atravessado o vau de
Frascaes?... E não estariam
n'esse momento descendo a
margem direita, onde devi-
am encontrar a caravana?...
Era verosimil a hypothese.
A's nove horas, porém,

tendo-se Valdez afastado uns
cem passos, pôde affirmar,
quando voltou, que o ca-
minho estava livre. Quanto
á outra margem, nada in-
dicava a presença dos Qui-
vas.

Lembrou-se, pois, Tiago
Helloch de fazer alto n'esse
ponto, depois de ter per-
guntado a Gomo:

"A que distancia estamos
nós do vau?..."

—A cerca de duas horas
de caminho, respondeu o In-
dizito, que só sabia avaliar
as distancias pelo tempo
necessario para percorrelas.

—Descansemos, o rdenou
Tiago Helloch, e toca a al-
moçar depressa o resto dos
mantimentos... E' desneces-
sario accender lume."

E, com effeito, isso seria
arriscarem-se a trahir a sua
presença—reflexão que Tiago
Helloch guardou para si.

"Vamos, vamos... meus
amigos... nada de demoras,
repetia elle, temos só um
quarto de hora!"

A donzella comprehendia o
de sobejol Tiago Helloch

andava roido de inquieta-
ções, cuja causa ella conhecia.
Decerto que, d'um modo ge-
ral, sabia percorrerem os
Quivas aquellas terras; que
Jorrés desapparecera; mas
não podia suppor que o Hes-
panhol, subindo o Orenoco a
bordo da "Gallinetta," o fi-
zera apenas no intuito de
encontrar-se com Alfaniz, e
que havia relações muito an-
tigas entre elle e o evadido
de Cayenna. Por mais d'uma
vez esteve a ponto de di-
zer:

"O sr. Helloch, o que
ha?..."

Calava-se, porém, confiada
na intelligencia de Tiago
Helloch, na sua coragem,
na sua dedicação, na von-
tade que elle tinha de chegar
o mais cedo possível ao ter-
mo da jornada. Aviou-se de-
pressa a refeição. Germano
Paterne, que de bom grado
a prolongaria, fez das tripas
coração, ou melhor, fez d'el-
las estomago, como elle pro-
prio dizia.

A's nove horas e um quar-
to, de novo atel-se prestos

ás costas os saccos, puzeram-
se a caminho pela mesma
ordem.

Posto que a florista se
desenvolvesse sem desconti-
nuidade pela margem direita
do rio Torrida, a margem
esquerda apresentava com-
tudo um aspecto mais dif-
ferente. As arvores forma-
vam apenas grupos, disper-
sos pela superficie dos "lla-
nos," tapetados de herva es-
pessa, e as encostas da serra
estavam também cobertas
de ellas até cima.

Além d'isso, a riba op-
posta, muito baixa, rasava
quasi o nivel do rio. Era,
pois, facil devassar com a
vista a vasta extensão de
savana, que a espessura do
arvoredo não occultava. A
serra, que até á vespera fi-
cava a nordeste, via-se ago-
ra ao sul.

Tiago Helloch e Valdez não
cessavam de observar au-
ciosamente a outra margem,
sem todavia se descuidarem
da que percorriam subindo o
rio.

Continuava a não haver
nada de suspeito.

Acaso esperariam os Qui-
vas a caravana no vau de
Frascaes?

Por volta do meio dia e
meia hora, Gomo indicou, a
algumas centenas de passos,
uma volta do rio, a qual, ob-
liquando para este, desap-
parecia por detrás d'um ro-
chedo escaldado.

"E' alli, disse elle.

—Alli?... respondeu Tiago
Helloch, que fez signal aos
companheiros para para-
rem."

E, approximando-se de mo-
do a reconhecer o curso do
rio Torrida, verificou que o
leito estava coberto de pe-
dras e areias, entre as quaes
corriam apenas delgados ve-
ios de aguas mui facéis de
atravessar.

—Quer que eu vá adiante
examinar as proximidades do
rio?... propoz Valdez a Tiago
Helloch.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira,
19 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

DECRETO N. 165 DE 17 DE
SETEMBRO DE 1906

Dá instruções para a eleição que
se tem de proceder no primei-
ro domingo de novembro vin-
douro.

O governador do Estado,
tendo em vista a resolução do
Congresso Legislativo, de 1.º
de setembro corrente, resolve
determinar que, na eleição que
se tem de proceder no primei-
ro domingo de novembro pro-
ximo vindouro, sejam obser-
vadas as instruções que com
este baixam.

Palacio do governo do Es-
tado do Rio Grande do Norte,
17 de setembro de 1906, 18 da
Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Castricamo de Souza.

Instruções a que se refere o Decreto n. 165, desta data

Art. 1.º — Simultaneamente
com a eleição de Deputados ao
Congresso Legislativo do Es-
tado se procederá no primeiro
domingo de novembro deste
anno, á eleição dos membros
do Congresso Constituinte, con-
vocado pela resolução legisla-
tiva de 1.º do corrente mez.

Art. 2.º — No respectivo pro-
cesso serão observadas as dis-
posições da lei n. 237 de 12
de setembro de 1905.

Art. 3.º — Cada eleitor votará
apresentando quatro cédulas,
abertas e assignadas, sendo
duas identicas com a declara-
ção—Para deputados ao Con-
gresso Constituinte—contendo
20 nomes, e duas egualmente
identicas com a declaração—
Para Deputados ao Congresso
Legislativo—contendo tambem
20 nomes.

Art. 4.º — Da acta, que será
uma só, se fará constar descri-
minadamente, quaes os cida-
dãos que obtiveram votos para
o Congresso Constituinte e
quaes os que foram votados pa-
ra o Congresso Legislativo.

Art. 5.º — Será em duplicata
a copia da acta e das assigna-
turas dos eleitores remetida
á Secretaria do Congresso.

Art. 6.º — Revogam-se as dis-
posições em contrario.

Palacio do governo, 17 de
setembro de 1906.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Castricamo de Souza.

EXPEDIENTE

Dia 17 de setembro

Acto

O governador do Estado re-
solve, nos termos da lei n. 241
de 24 de agosto do corrente
anno, designar o empregado da
Secretaria do Congresso, Ro-
que Fernandes de Oliveira,
para servir no Thesouro do
Estado.

—Communique-se.

Officio

Ao sr. Inspector do Thesou-
ro :

Ao sr. Theodozio Paiva man-
dai entregar a quantia de.....
616\$700, para pagamento de
despesa effectuada com opera-
rios empregados nos reparos
de diversas obras publicas do
Estado, durante a semana de
10 á 15 do corrente, como ve-
reis dos documentos juntos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio

Ao sr. Inspector do Thesou-
ro :

De ordem do exmo. gover-
nador do Estado communico-
vos que, por acto de hoje, foi
designado o empregado da Se-
cretaria do Congresso, Roque
Fernandes de Oliveira, para
servir no Thesouro Estadual.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 20

Ronda, o sr. alferes Capistra
no

Estado maior, o sr. capitão
Capistrano

Dia ao Batalhão, o 2.º sargento
Barboza

Guarda de Palacio, o 2.º sar-
gento Moura

Guarda de Pessoa, o 2.º sar-
gento Cabral

Guarda da Cadeia, o cabo
Florentino

Guarda do Quartel, o cabo
Lindolpho

Ordem ao sr. official de ronda,
o cabo Albino

Patrulhamento, um anspeçada
da 3.ª companhia

Piquete, o corneteiro Avelino

UNIFORME, 6.º

O Brazil nos Estados Unidos

A *American Review of Reviews*,
no seu numero de Agosto cor-
rente, trouxe dois importantes
artigos a respeito do nosso paiz.

O primeiro, que é da lavra
do sr. John Barrett, ministro
dos Estados Unidos na Colom-
bia, é todo dedicado ao Rio de
Janeiro, sobre o qual diz elle
estavam convergidos, por o-
casão da Conferencia, todos
os olhos do mundo, e que, co-
mo a metropole da nova rep-
blica latina, merece especial
menção.

Diz o sr. Barrett que «na
America do Norte se sabe

muito pouco a respeito do
Brazil em geral e do Rio de
Janeiro em particular.»

Extrahimos do artigo a que
nos referimos :

«Seria um beneficio interna-
cional si milhares dos nossos
cidadãos representativos po-
dessem acompanhar os nossos
delegados á Conferencia Pan-
Americana e assim não so-
mente travar relações com o
povo brasileiro como tambem
adquirir conhecimentos acer-
ca dos vastos recursos e ele-
mentos da nossa poderosa vi-
sinha e alliada meridional.

Apesar da intelligencia dos
leitores desta revista, duvido
que muitos delles façam idéa
que o Brazil é maior do que
os Estados Unidos propriamen-
te ditos, não incluindo o Alas-
ka ; ou por outras palayras,
que o Brazil tem uma super-
ficie mais continua do que os
Estados Unidos. Tambem não
se sabe que o Rio de Janeiro,
a bella e excepcional capital,
tem actualmente uma popu-
lação que excede a oitocentos
mil habitantes e que está des-
tinada a competir com Bue-
nos Aires, a ambiciosa capital
da Argentina, na luta acerr-
ma para ser a primeira cida-
dade da America Latina. Não
é exagero dizer que o Rio de
Janeiro se está desenvolvendo
tão rapidamente como qual-
quer ponto dos Estados Uni-
dos, com as unicas excepções
de Nova-York e Chicago.

«A unica coisa talvez uni-
versalmente sabida a respeito
do Rio de Janeiro é que elle
está collocado em um porto
ou bahia magnifico. Quasi to-
dos os meninos de escola que
estudam geographia sabem e
não se esquecem deste ponto.
O que cada qual imagina e
pinta para si a respeito deste
logar é, todavia, excedido pela
propria realidade. Tenho tido
o privilegio de viajar em tor-
no deste nosso mundo umas
trez vezes, visitando quasi to-
dos os paizes e portos impor-
tantes, e posso attestar, em
bem da verdade, que nenhum
outro porto maritimo póde
egualalo em belleza grandio-
sa, impressionadora e todavia
pratica. Vale a pena fazer a
viagem dos Estados Unidos
ou da Europa unicamente para
ver a entrada do porto, e de-
pois ver a bahia e a cidade
guardando relações, idéas entre
si, ainda que se não possa vi-
sitar e apreciar a cidade.

S. Francisco, Sydney, a Ci-
dade de Cabo, Gibraltar, Hong-
Kong e a nossa Nova York
são portos ou bahias que se
tornaram celebres pelos seus
encantos ; mas o Rio de Janei-
ro pertence a uma classe de
belleza natural e incompara-
vel, unica, e com a qual ne-
nhuma das outras póde riva-
lizar.

«O assombro e a admiração,
as exp.ções de espanto e sur-
preza, q' se percebem nos olhos
e nas palayras do visitante que

entra na bahia do Rio, quan-
do olha para a estupenda pai-
zagem de montanhas e aguas,
persistem com a vista da pro-
pria cidade e com o conheci-
mento da sua circumvleinhân-
ça circumfaccencias. A nature-
za foi flagrantemente prodiga
com o Rio de Janeiro, e a sua
população não somente sabe
dissar, mas tira proveito do que
a natureza lhe deu.

Possuidora já de um magni-
fico ancoradouro e de esplên-
didas facilidades de embarque,
o governo está gastando uns
vinte milhões de dollars, con-
struindo docas, armazens e
cáes que poderão conter os va-
pores e navios de vela do mun-
do. Circundando os extremos
da cidade, em contraste com as
aguas calmas da bahia, er-
guem-se montanhas altissimas
dominando directamente a ci-
dade numa altura de quasi trez
mil pés e proporcionando não
somente vistas paradisíacas
como tambem ares revigoran-
tes e saude aos habitantes da
cidade, calida em baixo. Es-
tas montanhas foram conqui-
stadas e dominadas pelos pra-
ticos brasileiros com meios
de accesso faceis e mechanicos
ao ponto de serem os proprios
picos e verdejantes encostas
partes integrantes dos atracti-
vos da cidade como as torres
das suas igrejas, os seus lin-
dos parques e *boulevards*»

Falando no nosso clima e
condições sanitarias, diz o sr.
Barrett que «nenhuma outra
cidade talvez do hemispherio
occidental tem sido tão calum-
niada», sendo pintada como
uma cidade tropical, com um
calor torrido, continuo e fre-
quente flagello de febre ama-
rella. Mostra a sem-razão disso,
indicando que o Rio está a
mil e trezentas milhas ao sul
do Equador e na friza da zo-
na temperada, e faz ver que
no furor do verão o calor é
raras vezes oppressivo, ao pas-
so que no inverno a tempera-
tura é fresca e fria e sempre
agradavel. Demonstra ainda
que a mortalidade é surpre-
ndentemente baixa e que a febre
amarella, quando existia, rara-
mente tomava caracter epide-
mico e atacava as classes abas-
tadas. Salienta as medidas sa-
nitarias tomadas ultimamente
pelo nosso governo.

Acha que o Rio de Janeiro
não é nunca monotono, pela
diversidade e variedade das su-
as ruas, architectura e perspec-
tivas ; e nisso é diferente das
outras cidades latino-america-
nas em que todas as ruas e edi-
ficios se assemelham. Refere-se
às ruas e avenidas que se estão
construindo, principalmente na
Avenida Central, «destinada a
ser umas das mais bellas ruas
do mundo».

A rua do Onvidor consagra
umas vinte linhas, mostrando
o seu papel de ponto de reu-
nião diurna de quasi toda a
gente distincta do Rio e a sua
influencia na formação da opi-
nião publica.

Tem palayras de admiração
para muitos dos nossos edifi-
cios publicos ; para as nossas i-
grejas que diz são as mais e-
legantes e ricas da America La-
tina, destacando a da Candelaria ; e cita o aqueducto da Ca-
rioca como um prodigio archi-
tectonico, que compara aos ve-
lhos aqueductos romanos.

Extasia-se com o abasteci-
mento d'agua do Rio, e tem pa-
lavras de entusiasmo para o
nosso Jardim Botânico, dizendo
que nos Estados Unidos não ha
nada que se compare com elle.

Para os nossos suburbios
tem tambem expressões de e-
logios, dizendo que o desgra-
çado que nunca gosou da vista
do Corcovado, da Tijuca, de
Santa Thereza, não conhece
um dos mais grandiosos pa-
noramas do mundo.

Termina o seu interessante
artigo com uma noticia rapi-
da sobre a imprensa flumi-
nense e uma referencia hon-
rosissima ao nosso embaixador
em Washington, o sr. dr. Joa-
quim Nabuco.

Este artigo é illustrado com
sete magnificas reproduções
photographicas de pontos do
Rio de Janeiro e Petropolis.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

O nosso digno amigo, dr. Afonso
Barata, Inspector da Saude do Porto.
O nosso amigo, major Raymundo
Figueira, fiscal do 1.º districto da Ca-
pital.

—DIVERSAS

Da Capital Federal, para onde havia
seguido a serviço da Comissão de Es-
tudos Contra a Seca, regressou hontem
o illustre engenheiro, dr. Carneiro
da Rocha, chefe da mesma comissão.

—Dos Estados Unidos e Paris, onde
estava ha mezes, regressou hontem, o
estimavel cavalheiro, sr. Francisco Mei-
ra, que pretende estabelecer nesta ca-
pital uma casa de diversões.

—Tendo chegado ultimamente do
sul, afim de servir no 2.º batalhão de
infanteria, distinguio-nos hontem com
sua visita o nosso distincto patriota, te-
nente dr. Miguel Machado.

Santa Cruz

Hontem, á tarde, foi trans-
portada para a igreja do Rosa-
rio a Santa Cruz da igreja ma-
triz desta cidade.

Foi grande a concorrência
de pessoas, tocando durante o
trajecto a banda de musica do
Batalhão de Segurança.

Antes de ser collocada a
Cruz, o rev. vigario da fregue-
zia benzeu o novo local.

“O Tempo”

Recebemos a visita d' *O Tem-
po*, um novo e estimavel con-
frade que vem de publicar-se
na visinha capital da Parahy-
ba, sob a direcção do nosso il-
lustre conterraneo, coronel Jo-
ão de Lyra Tavares.

E' um jornal bem escripto
que se destina á defesa de idéas
nobres e generosas, principal-
mente concernentes aos inter-
esses materiaes e economicos
daquelle Estado.

Desejamo-lhe toda a sorte de
prosperidades.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

RELACTOR-CHIEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDATOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre. 8\$000
Por mez. 1\$500

EDITAIS, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen los reis por linha de uma columna de composiçao, quer se trate da primeira publicaçao, quer se trate da reproducçao.

A SANTA CASA

O governador mandon fechar o Hospital de Caridade, no intuito de remodelar o serviço de assistencia, entre nós, tão defeituoso e inefficaz.

A medida foi desvirtuada. Longe de prestar aos sentimentos de a. exa. a devida justiça, certa imprensa procurou então, e tem insistido até hoje, em fazer acreditar que o governador é um homem sem entrachas, um gosador feliz do infortunio e da miseria do proximo.

Toda gente sabe que o antigo Hospital não podia preencher os fins a que se destinava. Quem quer que o visitasse comprehendia a impossibilidade de material de melhorar as condições dos doentes ali recolhidos. O velho casarão onde elle estava installado colidia com as regras mais elementares da hygiene. Si a situação não era má, o edificio fôra por tal modo construido, que um estudo consciencioso determinou o governo a abandonar a idéa de aproveitá-lo, tão elevadas seriam as despesas com as obras de adaptação, ainda assim de incertos resultados. N'essa conjunctura a medida se impunha: trancar as portas d'aquella casa era uma necessidade inadiavel. O governador corajosamente cortou o mal pela raiz e desde logo cogitou dos meios de dotar o Estado com um estabelecimento capaz de attender os reclamos da população.

Animar a iniciativa privada affigurou-se-lhe, por causas que os estudiosos facilmente percebem, o modo pratico de attingir o fim desejado. N'este sentido a primeira preocupação de s. exa. foi dar um patrimonio á sociedade, de maneira a permittir a construcção do edificio, de accordo com os preceitos impostos pela sciencia a obras semelhantes. Mas isto só não bastava. Era preciso fazer viver a instituição e s. exa. não descurou esta face do problema, resolvendo subvencioná-la.

A lembrança intelligente e proficua será dentro em pouco realidade positiva. Alguns homens de bõa vontade se acham empenhados em dar-lhe cumprimento, fundando a Santa Casa, em local apropriado, com o conforto devido aos doentes desvalidos que a buscarem, ou aos que não tendo familia possam, mediante contribuição modica, encontrar ali

recursos medicos e repouso assaiado.

O facto tem para mim, além do interesse geral, um aspecto seductor, para o qual já de agora vou hypothetando o meu desvalioso concurso.

Refiro-me á sala destinada a maternidade: ao cuidado necessário a mulher para quem a miseria muitas vezes torna em pena rigorosa, o premio abençoado d'aquellas que podem sentir o nobre orgulho de ser mãe.

Já que não nos é permittido possuirmos um palacio exclusivamente consagrado a um fim social tão elevado, plantado no meio de arvôres frondosas e jardins magnificos, branco e alto como um templo e como elle tranquillo e misericordioso, que ao menos nos seja dado saber que dentro da Santa Casa existe um salão, cheio de luz, amplo e arejado, onde os filhos do acaso e os filhos dos pobres surgem para a vida no meio de caricias suaves, sob a vigilancia solícita da sciencia. Opportunamente o assumpto será tratado com a largueza que a chronica não comporta.

Por ora, é nosso intuito pedirmos para elle a attenção dos compatriotas, principalmente da mulher rio-grandense, em cujo coração amavel o nosso tentamos encontrar certamente abrigo e amparo.

Praticar este acto formosissimo de solidariedade humana é merecer as graças das mais desgraçadas creaturas entre as muitas que não receberam o beijo da fortuna. Enquanto os mais corajosos trabalham pela grande obra, trabalhemos nós com amor para crearmos dentro d'esta obra o lugar sagrado onde os infelizes experimentem a illusão da felicidade, e teremos construido a parte mais bella do edificio. Numa terra pobre é mister contar com o tempo para obter recursos materiaes, embora modestos.

Por isto não será prematuro o nosso appello, tanto mais quanto a Santa Casa ainda será inaugurada n'este quatriennio. A idéa ahi fica.

Ao esforço das boas almas, a iniciativa generosa do coração femenino entragamol-a confiante.

Y.

CONGRESSO DO ESTADO

Acta do encerramento da 3ª e ultima sessão ordinaria da 5ª legislatura do Congresso Estadual, em 14 de setembro de 1906.

Presidencia do sr. Fabricio Maranhão.

Ao meio dia, procedendo-se á chamada, acham-se presentes os srs. Fabricio Maranhão, Pinto de Abreu, Pedro Soares, Joaquim Correia, Estevam Moura, Manoel Varella, Fonseca e Silva, José de Araujo, Servolo Pires, Joaquim Servita, Olympio Tavares, Segundo Wanderley, Felismino Dantas e João Bernardino, faltando, com causa participada, os srs. Tito Jacome, Crystalino Costa e Joaquim Martiniano, e sem ella, os srs. padre Almeida, Ferreira Pinto, Aterio Pinto, Emygdio Avelino, Clementino de Faria e Cesario Fernandes. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, sendo lida e

approvada a acta da anterior. Em seguida, o mesmo sr. presidente, em succinto relatório, deu conta dos trabalhos realizados no correr da presente sessão. O sr. Segundo Wanderley justificou em substancial discurso e mandou á mesa a seguinte indicação:—Indico que seja auctorizada a commissão de policia da casa a mandar collocar nos salões do palacete do Congresso os retratos dos eminentes estadistas norte rio-grandenses, senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, organizador do Estado e dr. Augusto Tavares de Lyra, actual governador, a cujo zelo administrativo se deve a construcção do mesmo palacete; e que se nomeie uma commissão d'este Congresso para cumprimentar o exmo. governador, annunciar-lhe o encerramento dos respectivos trabalhos e agradecer-lhe a solidriedade e harmonia de vistas em que se manteve para com os representantes do povo que hoje terminam o seu mandato. S. R.

Sala das Sessões, 14 de setembro de 1906.

SEGUNDO WANDERLEY.

Posta em discussão e a votos foi esta indicação por unanimidade approvada. O sr. presidente, depois de ter nomeado a commissão composta dos srs. Pinto de Abreu, Segundo Wanderley e José de Araujo, suspendeu a sessão, afim de que fosse lavrada esta acta.

Neste interím, foram inaugurados nos salões das sessões e de honra os retratos dos exmos. srs. drs. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, senador federal, e Augusto Tavares de Lyra, actual governador, assistindo a esta cerimonia, além dos deputados presentes a sessão, numerosos representantes de todas as classes sociaes e povo.

Reaberta a sessão, meia hora depois, o sr. presidente declarou que, em obediencia a deliberação do Congresso, achavam-se collocados nos salões indicados os retratos dos exmos. srs. drs. Pedro Velho e Tavares de Lyra; e, tendo agradecido a todos os srs. deputados a sua correção e assiduidade, declarou encerrada a 3ª e ultima sessão ordinaria da 5ª legislatura do Congresso Estadual. Lida, foi approvada a presente acta.

FABRICIO G. DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, presidente

P. SOARES DE ARAUJO, 1º secretario

JOAQUIM JOSÉ CORREIA, 2º secretario.

ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira cura: sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

Delegacia Fiscal

Escreve nos o illustre sr. Delegado Fiscal.

“Peço vos a finesa de sciencificardes aos interessados, que as notas de 50\$000 fabricadas na Inglaterra, tambem se acham incluídas no numero das que foram prorogadas sem desconto até 31 de Dezembro deste anno. Saudações”.

19-9-1906

Pensando e rindo

As consolações indolentes só fazem irritar as aflições violentas.

EPIGRAMMA

In fide parochi attesto
(Escrevia inchado cura)
Que soffreu Lopo Forquira
Da morte o golpe funesto.

Tal clareza não se achou
Dos olhos no registro,
Mas attesto-o por ter visto
A receita que tomou.

Bocage.

No correio, secção da Posta-restante.
O empregado:—Sua graça, faz favor?
—Xumbregas Pandorgas da Purificação Anacleto.
O empregado:—Não ha carta nenhuma com esse endereço.
Xumbregas:—Pudéra! Então o sr. julga-me tão idiota para mandar endereçarem-me uma carta cuja existencia eu quizera que não fosse sabida?!

Tartarin.

Associações

O Congresso Academico, associação fundada no Recife com o intuito de «preparar um punhado de moços para a vida pratica», teve a fineza de comunciar-nos a eleição da sua directoria que ficou assim composta: presidente, Virgilio Dantas; vice-presidente, Diomedes de Carvalho Lima; 1º secretario, Domingos Correia; 2º secretario, Alvaro Barros; orador, Brandão Villela; vice-orador, Telesforo de Almeida; Thezoureiro, Silvino Bezerra Netto.

UM ENVENENAMENTO—Eu, abaixo assignado, attesto que meu filho menor João Rodrigues de Souza foi mordido, no mez de Março de 1903, por uma cobra Jararaca de malha preta (jararaca do matto virgem), em seguida queixando-se de dores no lugar mordido, apresentando já outros symptomas de envenenamento. E, por feliz acaso, estava em casa de um vizinho, o sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo, o qual sabendo o que me havia acontecido, correu logo á minha casa, trazendo consigo um vidro da «Tintura de Plumeria», preparado do sr. Visconde de Souza Soares, de Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul), e em seguida applicou uma dose desse remedio, em uso interno e externo. Dentro de poucas horas, como por um milagre, meu filho não sentiu mais nada, e, graças a Deus, goza saude.

Em signal de gratidão, e a bem dos que soffrem, mandei passar o presente attestado, que assigno e vai com visto do muito digno 1º Juiz de Paz, desta villa, capm. Heliodoro Pinheiro e Silva. Villa de Guarany (E. de S. Paulo), 12 de Março de 1903.—Antonio Rodrigues de Souza—[Firma reconhecida]. O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul). Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios, no Ceará: Studart etc. Irmão e Carvalho, Fonseca etc. C.

Escrevem-nos:

“Sabendo que o maestro Gonzaga pretende levar a effeito, no proximo sabbado, um festival musical e dramatico, pede-se ao digno musicista o adiamento do mesmo festival para o sabbado seguinte. Caso o nosso pedido seja de terido, desde já nos confessamos summamente gratos.”

NA REPUBLICA ARGENTINA

«El Tiempo, de Buenos Ayres, em sua edição de 3 do corrente, diz que os delegados argentinos regressam do Rio de Janeiro verdadeiramente encantados. Acham muito estranhos os juizos ali manifestados acerca dos resultados da Conferencia: o programma foi desfeito e não era possível ampliá-lo no correr dos trabalhos do Congresso.

Acreditam que o Bureau Internacional das Republicas A

mericanas designará Buenos Aires para a sede da 4ª Conferencia, mas é claro que se não poderia esperar uma designação directa por parte da Conferencia, pois semelhante resolução seria, sem contestação, extemporanea.

Os delegados estão profundamente agradecidos pelas desusadas attensões que receberam no Rio e especialmente pelas deferencias que lhe prodigalizou o barão do Rio Branco, que muitas vezes os conduziu a passeio em sua companhia no seu «landau» e, apesar de doente, levou a sua gentileza a ponto de os acompanhar até ao costado do «Danube» para ahi lhes apresentar as suas despedidas. Mas não só estas foram as attensões com que se honrou aos delegados argentinos: entre muitas outras, avulta, por exemplo, a de ter sido dado ao dr. José Terry o logar de honra no banquete oferecido pela legação americana.

Os delegados argentinos dizem que os encantos que offerece a natureza no Rio de Janeiro não tem rival e que a capital brasileira dentro em pouquissimo tempo, vai ser uma das cidades mais lindas, mais bem construidas e mais adiantadas do mundo.

O sr. Bidau diz que os delegados argentinos em toda a parte encontraram amigos e que, apesar da malfadada estatística comparativa que cahiu como uma bomba em meio da grande cordialidade reinante, nenhum ressentimento se lhes fez sentir. «Trataram-nos diz o sr. Bidau, com a mais requintada galanteria».

Os delegados argentinos rendem preito á intellectualidade fluminense e aos srs. barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco, ao dr. Rodrigues Alves e aos seus ministros, todos homens de grande valor e verdadeiros estadistas.

DE GRANDE UTILIDADE—N'um attestado dirigido aos srs. Scott etc. Bowne, de New York, por dr. Guilherme Studart, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Hospital de Misericordia, membro de varias Associações Scientificas e Litterarias Brasileira e do Estrangeiro, diz o seguinte:

«Attesto que de longa data tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, de oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cale soda de preferencia a qualquer outra, o que quer dizer que em minhas mãos tem sido de grande utilidade esse recommendavel preparado.

«Dr. Guilherme Studart. Ceará, Rua Formosa, n. 64».

AVISOS UTEIS—O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

«El Tiempo,» de Buenos Ayres, reproduz um artigo de «La Provincia,» de Corrientes, censurando o procedimento de individuos de baixa classe que estupidamente metteram a ridiculo um brasileiro, passageiro do vapor «Ladario» e annunciando que por esse motivo o commandante do navio prohibiu os seus subalternos de descer á terra.

«La Provincia» diz que esse facto deve ser uma vergonha para os argentinos. Era necessário que houvesse maior respeito para com os estrangeiros.

«El Tiempo,» commentando o artigo, dá inteira razão á sua collega, dizendo que todo o incidente foi na verdade vergonhoso.

Cigarras CONDOR FORTES E AROMATICOS

SOLICITADAS

Sociedade Agricola do Rio G. do Norte

De ordem do exmo. sr. presidente desta sociedade, aviso a todos os socios effectivos que, conforme deliberação da directoria, foi marcado o prazo de 30 dias, até o fim do corrente, para ficarem quites de suas annuidades, afim de poderem gozar das vantagens e regalias de membros do Syndicato.

Natal, 10 de Setembro de 1906.

Club Carlos Gomes

Convido todos os socios effectivos deste club para a sessão de assembléa geral de approvação de contas do thesoureiro, que terá lugar no proximo domingo, 23 do corrente, ás sete horas da manhã.

Secretaria do Club "Carlos Gomes", Natal, 18 de Setembro de 1906.

O 1º secretario, M. Balbino de Araújo.

A verdade é esta

Cada qual serve com aquillo que tem e conforme pode, diz o anexam popular. No gasofilaceo da patria, quando todos os bons rio-grandenses levavam ricos presentes para commemorar o nome do brilhante astro natalense Frei Miguelinho, houve um nome que por discuido não foi lembrado e que no entanto se deve muito pelo que se fez em honra ao grande martyr.

Refiro-me à exma. professora aposentada d. Izabel Gondim. Esta distincta senhora, que sempre foi tida e havida nesta terra como o mais bello ornamento da instrucção pri-

maria, foi quem melhores informações prestou a commissão do Instituto Historico encarregada de colher informações sobre o lugar da casa onde teve lugar o nascimento do nosso heroe.

Como estamos no tempo de viver as claras e nada se perder em proveito da historia, fique registrado o nome da distincta publicista, para que fiquem todos scientes de que ella tambem concorreu para a glorificação do grande Castro.

A distincta professora é bastante competente para ministrar qualquer informação a respeito da biographia dos nossos heroes potyguares.

Ninguém melhor do que ella conhece a historia do cel. André de Albuquerque, cel. Pe-regrino, Barata e outros muitos martyres de nossa historia.

A professora Gondim é uma verdadeira patriota, ella ama devéras a sua terra natal e muito tem escripto em proveito do seu engrandecimento.

O auctor destas linhas conhece todos os escriptos de d. Izabel Gondim e a respeito do seu talento e illustração ouviu muitas vezes a opinião dos drs. Gomes da Silva, Moreira Brandão e capitão Lourival seu collega de collaboração no "Recreio".

É justo não esquecermos os bons serviços que a d. Izabel Gondim tem prestado a nossa terra, sempre se interessando pelo seu engrandecimento, já pela imprensa e já com a sua presença sympathica em todas as festas literarias.

J.

Previd. Maçon. da Aug. e Bene. Loj. Cap. 21 de Março

De ordem do Irm. Director, são convidados todos os OObrr. inscriptos até a data de 24 de Maio do corrente abno que se acharem ao Or. do Natal ou fora deste, a apresentar suas

vadernetas ao abaixo assignado, aquelles no prazo de 30 dias, e estes no de 90, a contar desta data, para o pagamento da quota devida pelo fallecimento do socio João André de Bakker, sob pena, de o não fazendo, perderem o direito que lhes assiste na forma dos Estatutos.

Thesouraria. da Previd. Maç. 12 de Setembro de 1906.

O Thesoureiro Frei Miguelinho Gr. 3.

Banco do Natal 5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no prazo de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906
O director secretario Zozimo Platão de Oliveira Fernandes.

Chapeos de sol para homens, para senhoras e para meninos, bem como extrac-tos finos e agua dentifrice dos melhores fabricantes; encontra-se a preços ao alcance de todos, na antiga e acreditada casa—

Nicoláo Bigois.

HOTEL POPULAR

DE

VIRGILIO GARCIA

Este estabelecimento, recentemente aberto, dispõe de bons commodos para hospedes e tem sempre um stock de vinhos finos, cognacs, vermouths, cervejas, etc, e charrut s dos melhores fabricantes bahianos.

Comidas e café á qualquer hora.

RUA DR. PEDRO VELHO MACAHYBA

CALÇADO CLARK

Económico--Impermeável

O unico superior e que resiste ás maiores humidades. Verniz PELICA PRETA OU AMARELLA

UM PREÇO SÓ:

Para homens 25\$

Extraordinariamente confortavel, muito elegante e o mais duravel.

Depositarios:

Galvão & C.

Vendas a varejo, na loja

"IRACEMA"

à Rua DR. BARATA, n. 15 NATAL

(1ª. 5ª. sabbs.)

Parte Commercial

NATAL

19 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalisados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Bruttos seccos	2\$200 a 1\$300
Bruttos mellados	\$900 a 1\$000
Restaes	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHAOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoaba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a o com 42 kil\$ 0\$300 o sacco

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Merccadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	8\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$800
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700

Retame	600
Aguardente	Lit. 800
Borracha	Kl. 1\$200
" de manicoaba	" 2\$000
Banha de cevado	" 2\$400
Cebolas	" 1\$400
Café	" 1\$200
Cera de olheo de carnaúba	" 1\$200
Cera de palha de carnaúba	" 600
Carneiros	Um 10\$000
Cabras	Uma 10\$000
Chapéos de palha	Um \$
Couros de boi secco ou salgado	Um 1\$000
Chifres de boi	Cento 2\$000
Charutos	" 7\$000
Cigarros	Milh. 8\$000
Caroços de algodão	15 ks. \$500
Carne de sol (secca)	Kl. 1\$300
" de qualquer modo preparada	" 2\$000
Esteiras de palha	Uma \$
" de junco	" \$
" de pipiriry	" \$
Fumo em rôlo	Kl. \$500
" em folha	" \$500
Farinha de mandioca	Litro 2\$00
Feijão mulatinho	" 2\$00
" de outras qualidades	" 1\$60
Frangos	Um 1\$500
Gallinhas	Uma 2\$000
Gomma de mandioca	Litro 4\$00
Gomma de araruta	" 1\$400
Milho	" 3\$20
Mel de assucar	" 3\$20
" de abelhas	" \$500
Ovos de gallinhas	Um 3\$00
Ocos	Kl. 3\$10

Oleo de mamona	Litro 5\$00
Perús	Um 4\$000
Papagaios	" 5\$000
Piriquitos	" 3\$00
Pelles de cabras	Uma 1\$00
" de carneiros	" 1\$00
Pello vegetal	Kl. 8\$00
Pennas de ema	" 6\$000
Queijos de manteiga	" 1\$000
" de coalho ou prensa	" 1\$000
Sementes de mamona	" 1\$000
Sal	" 3\$005
Sola	Meio 5\$00
Sébo	Kl. 4\$00
Toucinho	" 1\$400
Unhas de boi	Cento 1\$000
Velas de cera de carnaúba	Kl. 2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro 1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento \$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

DO NORTE:

Alagoas	a	20
Maranhão	a	27

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, branca e de fantasia; e uma escolhida collecção de typos, o que ha de mais chic e moderno. Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accellou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que dovranno lhc forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRENÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS, A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira-Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESGROPHULOSIS.**



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Folhetim d'A REPUBLICA

— 163 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

X

O Vau de Frascaes

—Pois vá, Valdez, mas, por prudencia, não se aventure a passar para o outro lado, e volte, logo que veja que o caminho está livre."

Valdez foi, e, alguns minutos depois, perdiam-n'o de vista na curva do Torrida.

Tiago Helloch, João, o sargento Marçal, Gomo e os carregadores esperavam em grupo compacto cerca da riba. Germano Paterno sentára-se.

Embora estivesse muito senhor de si, não conseguia Tiago Helloch dissimular as suas apprehensões.

Gomo perguntou, então: "Por que não continuamos para a frente?"

—Sim, por que é que... acrescentou João, por que é que Valdez nos tomou a deanteira?"

Tiago Helloch não respondeu palavra. Afastou-se do grupo, e deu alguns passos approximando-se do rio, impaciente por observar de mais perto a margem esquerda.

Decorreram cinco minutos, —dos minutos que parecem durar tanto como as horas.

Joanna foi ter com Tiago Helloch.

"Por que razão não volta Valdez?... perguntou-lhe, procurando ler no seu olhar.

—Não pode tardar..." limitou-se a responder Tiago Helloch.

Cinco minutos, passaram-se outros cinco minutos. Não se proteriu uma unica palavra.

Valdez já tinha tido tempo de ir e voltar, e não apparecia.

Não se ouvia porém nenhum grito, nada que pudessem causar alarme.

Tiago Helloch teve de ex

ercer um grande imperio sobre si mesmo, para conservar a paciencia durante cinco minutos mais.

Porcerto que não havia mais perigo em attingir o vau de Frascaes do que em ficar n'aquelle logar, ou até em retroceder. Si a caravana tivesse de ser acommettida, selosia a montante ou a jusante.

"Toca a andar," disse por fim Tiago Helloch.

Poz-se á frente, seguido dos companheiros, que lhe não fizeram uma unica pergunta. Subiram a riba n'uma extensão de trezentos passos, e chgaram ao cotovello do rio Torrida. Era neste ponto que tinham de descer para o vau de Frascaes

Cinco passos mais adeante, o Indozito deixou-se escorregar pela riba até os primeiros penedos banhados pela corrente.

Subito, rehentaram gritos ensurdecedores na margem esquerda, para onde Tiago Helloch e os companheiros

Uns com Quivas accorriam de todos os lados, e precipitavam-se sobre o vau, brandindo as armas e soltando gritos de morte...

Tiago Helloch não teve tempo de defender-se a tiro. E de que seriam a sua carabina e as de Germano Paterno e do sargento Marçal, de que serviriam os revólveres dos marinheiros contra uma centena de homens que occupavam e obstruam o vau de Frascaes?

Tiago Helloch e os companheiros, cercados de improviso, ficaram impossibilitados de repellar o assalto.

N'esse momento mesmo appareceu Valdez, ciferando no meio d'um grupo de Quivas.

"Valdez!" exclamou Tiago Helloch

—Estes marotos apanharam-me no covil... respondeu mestre da "Galinetta."

—Mas quem é essa tropa?... perguntou Germano Paterno.

—E' o bando dos Quivas... respondeu Valdez.

—E o chefe!..." accrescentou em tom ameaçador.

Havia um homem que estava de pé sobre a riba, tendo junto de si tres individuos, que não eram de raça indiana.

"Jorrés!..." exclamou Tiago Helloch.

—Chamae-me pelo nome... Alfaniz!

—Alfaniz!" repetiu o sargento Marçal.

E o seu olhar, assim como o de Tiago Helloch, em que se pintava o espanto, dirigiu-se para a filha do corosnel de Kermor.

Era Jorrés o proprio Alfaniz, que se evadira do presidio de Cayenn com trez condemnados, seus complices.

(Cont.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira,
20 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 18 de setembro

Acto

O governador do Estado resolve, de accordo com a proposta do dr. director do Atheneu Rio Grandense, nomear o bacharel Tertuliano da Costa Pinheiro Filho para substituir interinamente o lente de Inglez e Alemão, que se acha no gozo de licença.

—Communique-se.

Offícios

Ao sr. tenente-coronel Febronio de Britto, m. d. comandante do 2.º Batalhão de Infantaria :

Tendo sido absolvido pelo jury de Macahyba o individuo de nome João Carlos, reformado por decreto de 13 de março de 1867, como furriel do exercito e achando-se, conforme reconhece o mesmo jury, em estado de alienação mental, peço-vos que façaes chegar ao conhecimento da auctoridade competente esse facto, afim de que seja asylado o dito furriel, uma vez que não pode ser posto em liberdade sem grave prejuizo da ordem publica.

Apresento-vos os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro :

Communico-vos, para os devidos fins, que o dr. Manoel Segundo Wanderley, inspector de Hygiene Publica, reassumiu o exercicio de suas funções no dia 15 do corrente, por se ter encerrado o Congresso Legislativo do Estado.

Secretaria de Policia

Dia 31 de agosto

Nada ocorreu.

Dia 1.º de setembro

Por acto de hontem datado, foram dispensados, a pedido, os cidadãos Antonio Baptista de Vasconcellos Costa e Cassimiro Cunegundes dos Santos dos cargos de subdelegado de policia do districto de Poco Limpo e de 1.º suplente do subdelegado de Utinga, e nomeados para substituir aquelle subdelegado o 1.º suplente respectivo, João Januario Pessoa de Mello e para o lugar deste e do ultimo dos dispensados os cidadãos José Maria de Azevedo e José Leandro de

Souza, na ordem da collocação de seus nomes.

Dia 2

Nada ocorreu.

Dia 3

Segundo communicou o delegado de policia da cidade alta, em officio desta data, no dia 29 de agosto proximo-fimado, á rua do «Alecrim», ás 2 horas da tarde, o individuo de nome Manoel Francisco de Oliveira, por motivos frivolos, vibrou em Manoel Soriano Bandeira duas facadas que lhe produziram ferimentos leves.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu aquella auctoridade ao respectivo inquerito policial que hoje concluiu e fez remetter ao dr. promotor publico da comarca, por intermedio do dr. juiz de direito, para os fias legaes.

Dia 4

Nada ocorreu.

Dia 5

Hontem á tarde, foram remettidos, devidamente escoltados, para a cidade da Macahyba, os réos João Carlos de Mello, José Januario, Florencio Alexandre de Mello, Canuto José de Sant'Anna, Francisco da Rocha, Luiz Cassimiro, Luiz Alexandre da Silva, Maria José e Francisca Januaria de Moraes Caiada, requisitados pelo respectivo juiz districtal em officio de 1.º de andante, afim de serem submettidos a julgamento na proxima sessão do jury daquelle districto convocada para o dia 10 deste mez.

Dia 6

Por acto de hontem datado, foi nomeado o cidadão Manoel Alves Maciel para o cargo de 2.º supplente do subdelegado de policia do districto de Poco Limpo, que se achava vago.

—Por acto desta data, foram exonera-dos, a pedido, os cidadãos José Baptista de Araújo Pereira, Ignacio Gonçalves Valle e Francisco das Chagas Araújo dos cargos de 1.º supplente do delegado de policia do municipio do Caicó, de subdelgado de policia daquelle cidade e de 1.º supplente do subdelegado de Jardim de Piranhas, e nomeados, para substituir ao primeiro o cidadão Pedro Pereira de Brito, ao segundo o 1.º supplente respectivo, Leandro Pereira de Britto e, para o lugar deste e do ultimo dos exonera-dos, os cidadãos Manoel Avelino da Silva e João da Silva Saldanha, na ordem em que vão os seus nomes collocados.

Dias 8 e 10

Nada ocorreu.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 21

Ronda, o sr. alferes Andrade Estado maior, o sr. capitão Lustoza

Dia ao Batalhão, o 2.º sargento China

Guarda de Palacio, o 2.º sargento Cavalcante

Guarda de Pessoa, o cabo Simão

Guarda da Cadeia, o cabo Avelino

Guarda do Quartel, o cabo Mello

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Lindolpho

Patrulhamento, um anspçada da 1.ª companhia

Piquete, o corneteiro Machado

UNIFORME, 6.º

Movimento das idéas em França

(Para A «Republica»)

A calma politica causada pelas ferias parlamentares permite que dirijamos a nossa vista para o horizonte em previsão do que possa acontecer quando as Camaras se reunirem de novo.

O primeiro dos successos futuros será de certo a transformação do ministerio. Os senhores Clemenceau e Bourgeois não podem continuar de accordo por muito tempo. O sr. Bourgeois é um homem intelligente, muito illustrado e sympathico, mas o seu genio indeciso e o seu dilettantismo sem energia fazem com que obre sempre com uma prudencia que chega a ser timidez. Ainda conserva todas as idéas do antigo radicalismo, que pareciam atrevidissimas, ha vinte annos, mas que hoje parecem atrozadissimas. Tem ateimado em defender a theoria da alliança russa, tão fatal aos interesses materiaes da França e a sua negativa em dar á Duma um testemunho publico de sympathia foi a origem dum conflicto assaz violento entre elle e o sr. Clemenceau.

Logo que se reunirem de novo as Camaras é de prever que um incidente qualquer provoque a retirada do sr. Bourgeois e a dos srs. Pomcaré e Barthoux, que pertencem á fracção moderada do ministerio, assim como a retirada do sr. Sarrien, que nunca teve iniciativa alguma, apesar de ser o presidente dos ministros. Então é que o sr. Clemenceau vai para a presidencia do Conselho.

Consta que o seu primeiro acto será chamar para o ministerio da guerra o general Langlois e recorrer á collaboração efectiva dos generaes Bonnal e Picquart. O general Langlois é o primeiro tactico e escriptor militar da França; ha de ser o melhor ministro da guerra que este paiz tem

tido depois dos desastres de 1870. O general Bonnal é um theorico cujas obras são apreciadas em toda a parte; é, por assim dizer, um «psychologo de guerra», como o general Langlois é um «chefe indiscutivel». Emquanto ao general Picquart, além das notaveis provas de admiravel energia de que deu provas na questão Dreyfus, sempre teve fama de militar competentissimo, e o sr. Clemenceau, que sabe apreciar os homens, quer fazer-lhe a fortuna.

De todos estes symptomas podemos deduzir que estamos em vespasas duma nova theoria politica em França.

O receio de entrar em conflicto com a Alemanha foi que deu origem á alliança russa e o que faz com que o sr. Bourgeois ainda a defenda, apesar de se ter revelado a impotencia militar da Russia e até em presença de lucta entre o czarismo e a democracia, que em tão má postura está pondo a França republicana. Esse temor do conflicto allemão tem hypnotisado os nossos ministros; senão lembrem-se da humilhante sahida do ministerio do sr. Delcassé. E' de esperar que aquella humilhação tenha sido a ultima para a França.

A anarchia imminente na Austria-Hungria, o descontentamento bem claro do rei de Italia, tem enfraquecido muito a triplice alliança. A politica do imperador Guilherme está exasperando o mundo inteiro. A Alemanha acha-se hoje isolada, mas ameaçando comer tudo! A Europa está hoje arrependidissima de ter deixado installar-se, no seu centro, como consequencia da guerra de 1870, aquella formidavel potencia, por egoismo e por desejo de vingar-se das conquistas passageiras e das torpes provocações de Napoleão III.

A decisão da Alemanha de preparar uma poderosa esquadra acabou de irritar a Inglaterra, que tirou grande proveito das victorias japonezas que a livraram dum conflicto quasi certo, com a Russia na India. Tudo isso faz com que o terror duma guerra sobre o Rheno já não assuste tanto o povo francez e deixe de magnetizar a nossa politica e os nossos politicos. A alliança ingleza era considerada, ha uns quinze annos, como uma loucura ante-franceza, e o sr. Clemenceau imbuido das idéas britannicas viu-se tratado, na Camara de agente da perfida Albion! Como mudam os tempos! E' fatal a Inglaterra atacar a Alemanha antes d'esta acabar de construir as esquadras, sendo igualmente fatal a França intervir n'essa guerra. Por mais terrivel que seja semelhante eventualidade, é preciso comprehender que é esse o unico meio de acabar o negro pesadello da paz armada e com

a situação insustentavel que a Alsacia-Lorena fez entre a Alemanha e a França e finalmente com a esmagadora hegemonia dum imperio militar e medieval em plena Europa. E' mister preparar-se para esse conflicto que á arrogancia allemã torna inevitavel e não se pode negar que da collaboração franco-ingleza pode resultar uma victoria definitiva.

Um homem decidido como Clemenceau não deixa, de certo, de pensar que é melhor preparar-se para que o choque, a dar-se, tenha logar nas condições mais favoraveis. Está concluido o accordo, são communs os interesses contra o mesmo inimigo. Si houver «desforra», ha de ser n'essa guerra. A catastrophe pecuniaria da economia franceza entregue com tanta leviandade á voracidade nuncovita, está finalmente abrindo os olhos ao publico, mostrando-lhe a necessidade de livrar-se duma alliança russa, que tem sido um grande erro, sob o ponto de vista financeiro, militar, ethnico, liberal e diplomatico. A ruptura d'esse facto oneroso reclamada pelo socialismo, decidida pela fracção avançada do governo, ha de ser o preludio d'uma união decisiva com a Inglaterra e de uma lucta tremenda encetada por dois grandes povos progressistas contra a Alemanha.

Este será o corollario da politica do sr. Clemenceau, encaminhada para affrontar afotadamente o maior perigo dos tempos modernos. Elle sabe, porém, que é necessario correr esse risco e por isso está empregando uma energia incrível para garantir o mais possivel o triumpho. Dedica todo o seu cuidado ao exercito. Está convencido de que pode desempenhar um papel importante na nação como homem de Estado, e é forçoso confessar que elle é o unico francez que pode hoje fazel-o. Infelizmente chegou um pouco tarde ao poder, do qual o tiveram afastado, por muito tempo, os receios, as invejas e a mediocridade dos moderados, mas a sua vontade de ferro talvez possa vencer a idade e as enfermidades. Em todo o caso, os homens que elle escolheu para seus collaboradores indicam claramente quaes são os seus projectos.

Paris, Agosto de 1906.

CAMILLE MAUCLAIR.

LETRAS NORTE-RIO-GRANDENSES

O nosso distincto collaborador, H. Castriano pede ao dr. Augusto Leopoldo o obsequio de dizer quem é o patricio que sabe o nome do cavalheiro que, a pedido do dr. Eloy de Souza, conseguiu do eminente litterato sueco, dr. Goran Bjorkman, a traducção de alguns versos das «Vibrations».

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDATOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDATOR
José Pinto, gerente.
ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mcz. 1\$500

EDITA: ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
tos reis por linha de uma co-
luna de composicao, quer se
trate da primeira publicacao,
quer se trate das reproducoes.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 19
O Senado Federal
discutiu o projecto de
lei de fixação da for-
ça naval, em terceira
discussão.

A Camara dos De-
putados encerrou a
discussão de diversos
projectos de lei.

Rio, 19
O senador Pinheiro
Machado seguiu para
Poços de Caldas.

Rio, 19
Falleceram o dr. Mar-
tins Teixeira, lente
da Faculdade de Me-
dicina, e a mãe do
conselheiro Rosa e
Silva.

Londres, 19
Falleceu em Dover
o tenente Muniz Freire,
victima de um
desastre por arma de
fogo, occorrido a bor-
do do "Benjamin Con-
stant".

Roma, 19
Foi descoberto um
grande roubo de obje-
ctos de arte no Vati-
cano.

Santiago, 19
O sr. Pedro Montt
assumiu a presidencia
da Republica e já no-
meou o seu ministe-
rio.

Rio, 19
O illustre represen-
tante desse Estado dr.
Alberto Maranhão,
membro da commissão
de finanças e relator
do orçamento do Mi-
nisterio do Exterior,
apresentou hoje o res-
pectivo projecto que
foi acceito e assigna-
do por toda a com-
missão, excepção feita
do sr. Homero Baptis-
ta, deputado pelo Rio
Grande do Sul, que
assignou com restric-
ções na parte que man-
tém a legação brazil-
leiro junta á Santa Sé.

Em artigo sob a epigraphe
«Illusão americana», o «Jour-
nal des Débates», fazendo o
historico da 3ª Conferencia In-
ternacional Americana, diz que
se pôde comparar o resultado

dos trabalhos daquelle Con-
gresso com o parto da mon-
tanha.

As Republicas do Novo
Mundo, diz o jornal, não têm
grandes interesses communs a
defender.

O pan-americanismo, o sen-
timento do Congresso, foi de-
cantado nos «toasts».

É claro que os americanos
do norte estão agindo na me-
lhor boa fé quando repudiam
toda a idéa de expansão ter-
ritorial no sul, mas elles po-
dem estar comprometidos, por
outro lado, em empresas eco-
nomicas.

As Republicas latinas an-
darão ajuzadamente não se
entregando sem reservas aos
seus amigos poderosos.

Para ellas seria perigoso
deixar as suas riquezas guar-
dadas pelos yankees.

Deixando-se levar muito
pela effusão do pan-america-
nismo, ellas poderão um dia
perceber o perigo que existe
de facto nesta «illusão ameri-
cana», já denunciada pelo sr.
Eduardo Prado.

UM CASO ASSOMBROSO

A aventura que vamos con-
tar pode parecer extraordina-
ria. Vem em linha recta da
America do Norte e quem faz
a narrativa é um canadense
francez, velho lobo do mar,
que tem horror á mentira.
Chama-se Prudent Fournier e
é foguista a bordo do paquete
«Stord», que faz frequentes
viagens á bahia de Hud-on.

O bravo marinheiro acaba
de voltar de um cruzeiro nas
aguas geladas dessa região,
onde seu navio foi procurar
pelles por conta de um com-
merciante parisiense.

Os caçadores e os Esquimós
que frequentam esta parte do
continente americano tinham-
lhe muitas vezes affirmado ex-
istir nessas regiões polares
uma raça humana extraordi-
naria cujos costumes jamais po-
deram estudar. Prudent Four-
nier, pouco credulo, recusava-
se a admitir esta versão e
acceitou com prazer fazer par-
te de uma pequena expedição
que devia demonstrar-lhe não
ter razão de ser tão sceptico.

Os exploradores, depois de
muitos dias de jornada, che-
garam a um terreno arenoso.
Caminharam algumas legoas
e, antes de chegarem a uma
floresta muito espessa, viram
sobre a areia, onde suas botas
apenas deixavam traços, pé-
gadas de quatro pollegadas
de profundidade.

Puzeram-se de emboscada e,
depois de uma hora de espera,
quando o sol declinava, viram
sahir da floresta um ser a se-
melhança de um homem gi-
gantesco, que pesaria nunca
menos de 500 kilos.

Este phenomeno, absoluta-
mente nú, tinha o corpo co-
berto de pellos, como um urso.
Caminhava a passos pesados.
De repente, assustado por um
ruído qualquer, salvou-se com
uma agilidade surpreendente.

Instantes depois reapare-
ceu com dois companheiros
do mesmo tamanho. Prudent
Fournier atirou sobre elles,
porém não os alcançou.

Prudent Fournier e os que
viram este ser extraordinario
affirmam que não se trata nem
de Esquimós nem de oragu-
langos.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS HOJE:
O operario de nossas off.cinas, Eu-
stáquio Pinheiro.
COMPLETAM ANOS AMANHAN:
A senhorita Sarah Barreto, filha da
exma. sra. d. Ignez Barreto.
—A senhorita Alzira O'Grady, fi-
lha do sr. coronel Alexandre O'Grady.
—A pequena Anna, filha do nosso
digno amigo, capitão Manoel Balbino.

CASAMENTOS

Realizaram-se hoje nesta capital os
casamentos das senhoritas Edilbertina
Figueira e Suzanna Figueira, filhas do
nosso amigo major Raymundo Figueira,
o da primeira com o sr. José Athayde
e o da segunda com o professor Pedro
Alexandrino.

O sr. Paul Leroy-Beaulieu
escreveu no «Economiste Fran-
çais» um artigo sob a epigra-
phe «Pan-Americanisme» em
que explica que os países da
America do Sul nada tem a
recear da Europa em que
elles contam uma grande ami-
ga commercial e industrial.

O Brazil, cuja visinhança
torna mais activas as suas re-
lações commerciaes com os Es-
tados Unidos, recorre, não aos
Estados Unidos, mas á Europa
para realizar os seus nume-
rosos empréstimos cujas emis-
sões se tem multiplicado ao
exagero nos ultimos tempos.

O pan-americanismo, diz o
sr. Leroy-Beaulieu, é uma
concepção artificial, quasi an-
ti-natural. É claro que os a-
mericanos do centro e do sul
devem como todos admirar a
vitalidade exuberante dos Es-
tados Unidos, mas elles com-
metteriam um verdadeiro sui-
cídio subalternizando-se ou
subordinando-se á grande Re-
publica cujo sangue e cujas
tradições são outras.

A velha Europa, que é sem
duvida um pouco indolente,
tem com os países latinos da
America laços antigos e muito
estreitos. Nella os americanos
latinos encontram amigos os
mais desinteressados, os mais
serviçaes e os mais fieis.

TOSSE VIOLENTA.—O sr. Carlos Au-
gusto Peixoto de Alencar, digno major
de cavallaria do exercito brasileiro, re-
sidente em S. Borja, Rio Grande do
Sul, dirigiu ao Visconde de Souza So-
ares, auctor do Peitoral de Cambará,
a seguinte carta, enaltecendo as pro-
priedades do mesmo remedio:

«...Atacado de uma tosse violenta,
pertinaz, tendo tido por espaço de oito
dias consecutivos, pela manhã, vomito-
s, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me
tomar o seu precioso medica-
mento Peitoral de Cambará, e, com um
só frasco, fiquei restabelecido, pelo que
o felicito.

«Com toda a consideração, subscre-
vo-me, etc.—Carlos Augusto P. de Alen-
car».—(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o me-
lhor remedio para as affecções pulmo-
nares, bronchites, coqueluche, asthma,
rouquidão e qualquer tosse, tem o seu
Deposito Geral no Estabelecimento
Industrial-Pharmaceutico Souza Soares,
em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).
Vende-se nas boas pharmacias e dro-
garias do Brazil.

Depositarios, no Ceará: Studart etc.
Irmão e Carvalho, Fonseca etc. C.

A venos de Millo

Lemos no *Gaulois* a seguinte
anedocta inspirada pela Venus
de Milo:

«Ha alguns mezes, um mul-
timillionario de Chicago, de pas-
sagem em Paris, veio procurar
no seu atelier um escriptor co-
nhecido e pediu-lhe que exe-
cutasse uma cópia da Venus de
Milo, que não tivera tempo de
ir ver no Louvre, porém de que
ouvira falar muito. As instan-
cias do Creso de além mar jun-
tas á importancia da somma
offerecida decidiram o artista a
aceitar a encomenda que lhe
era feita.

Executou uma cópia fiel da
celebre Venus, que expediu

para os Estados Unidos. Che-
gada a estatua ao seu destino,
o millionario verifica com a-
margura que faltavam-lhe os
braços.

Informa o esculptor pelo te-
legrapho, accrescentando:

«Não o responsabilizo pela o-
missão; dirijo reclamação Com-
panhia transportes».

Effectivamente, intenta logo
um processo por perdas e dam-
nos á Companhia Americana
que se encarregára do trans-
porte da estatua. Esta delega
ao opulento amigo das artes
um dos seus funcionarios que
gravemente constata por sua
vez que a Venus perdêra os
braços.

E a Companhia esmagada
por esta evidencia, resigna-se a
pagar a indemnização pedida.

ELIXIR DE NOGUEIRA do phar-
maceutico chimico Silveira é conhecido
ha mais de 20 annos em todo o Brazil.

Movimento do Porto

MANIFESTOS DE CABOTAGEM

Barcaça «Francisca Octavia»
entrada de Pernambuco em 18
de setembro:

Generos estrangeiros:—Ar-
roz 5 saccas I. & F.; 10 a M.
M. & C.; a 10 a V. & F.; 8 a
F. M.; Alpiste 1 sacco a M.
M. & C.; Ameixas, 3 caixas a
V. & C.; 2 a V. & F.; Agua
mineral, 3 caixas a E. L.; Baca-
calhao, 20 barricas a J. B.; 75
a A.; 2 caixas a V. & F.; Ba-
gos, 2 caixas a M. M. & C.;
Banha, 1 caixa a V. & F.; Ce-
bolas, 2 caixas a M. M. & C.;
2 a V. & F.; 1 a G. & C.; 1
a F. M.; Especiarias, 1 caixa
a V. & C.; 1 a V. & F.; Fa-
rinha de trigo, 20 barricas a
M.; 100 saccas a M.; 100 sac-
cas a J. T. M.; Generos, 1
caixa a I. & F.; Kerozene, 100
caixas a L.; Leite, 2 caixas a
V. & F.; Machinas, 2 atadas a
J. B. M. P.; Manteiga, 4 cai-
xas a M. M. & C.; 2 caixas a V.
& C.; 5 a V. & F.; Obras de
ferro, 120 volumes a H. K.; Pi-
menta, 1 sacco a I. & F.; Pa-
pel, 2 fardos a M. M. & C.; 1
fardo a V. & C.; 2 fardos a
V. & F.; Passas, 1 caixa a V.
& C.; 1 a F. M.; Papel, 4 far-
dos a B. & C.; Louça, 1 caixa
a V. & F.; Queijos, 1 caixa a
V. & C.; 1 attado a V. & C.;
1 caixa a V. & F.; Sardinhas,
2 caixas a V. & C.; Vinagre,
1 barril a G. & C.; Vinho, 1
caixa a G. & C.; Xarque, 50
fardos a A. & C.

Nacionais—Assucar, 1 bar-
rica a G. & C.; 16 saccas a V.
& F.; Café, 3 saccas a M.
M. & C.; 10 a C.; Cognac, 5
caixas a J. B.; Calçados, 1
caixa a F. M.; Doces, 1 caixa
a V. & C.; Massas, 1 caixa a
Mello & C.; 1 a V. & C.; Sa-
bão, 50 caixas a L.; 200 a P.;
Vinagre 12 barris a J. B.; Ta-
boas, 500 stj; Barrotes 75
stj.

COM ABSOLUTA CONFIANCA —To-
das as enfermidades do aparelho res-
piratorio cedem ao tratamento da E-
mulção de Scott.

«A Emulção de Scott tem acção ma-
ravilhosa nos lymphaticos estrumosos,
tuberculosos.

«Restaura-lhe as forças e é elemento
seguro de cura.

«Preserve-a nos deauperados com
inteira e absoluta confiança.

Dr. José Guilherme Studart, Forta-
leza, Ceará.

AVISO Taboas e pran-
chões de ama-
rello vendem.

MELLO & C.

A historia do lobishomem

Hoje, já pouco se acredita
em lobishomem e historias da
carochinha, porém, até pouco
tempo, mesmo os grandes es-
criptores davam-lhes credito.

Lemos no «Temps» a se-
guinte anedocta a respeito
de George Sand:

George Sand amava apa-
ixonadamente o maravilhoso, e
numa noite de reunião fami-
liar, ella já então avó, evocou
uma das mais vivas emoções
da sua mocidade.

—La muitas vezes, disse, nas
tardes de verão, a uma gran-
ja de minha avó situada a dois
kilometros da nossa casa. No
dizer do rendeiro, esta granja
fôra theatro de aparições in-
contastadas. Não esquecerei
nunca uma noite em que a
tempestade nos retivera, meu
irmão e eu, até dez horas. Ti-
nh, então doze annos, meu
irmão quinze. Tremia de medo,
porque, na vespera, o lobisho-
mem, diziam, apparecera nos
arredores da granja e deveria
ainda reaparecer. Vejo sem-
pre os aprestos do combate:
os homens armando-se de chu-
ços e cacêtes; o rendeiro car-
regando a espingarda com ba-
las brutas, a velha mãe
enfileirando as creanças no
fundo do quarto e pondo-se
ella mesma a rezar com
as noras e as criadas deante
da imagem de Nossa Senhora.
Depois, fecharam portas e ja-
nellas, e, como as creanças
gritassem, ameaçaram-nas de
deital-as fóra, si não se ca-
lassem. Era preciso escutar,
ouvir a approximação do bi-
cho. Os cães ladravam e agi-
tavam-se á vista desses prepa-
rativos. Parecia que estavam
nos ao abrigo de qualquer
perigo, porque o lobishomem
fogo á primeira hostilidade;
porém nunca elle visitava a
granja sem que, em seguida
não se declarasse uma m r-
rinha no gado.

Foi para mim uma grande
decepção quando, em vez do
bicho, appareceu o nosso pre-
ceptor, que vinha procurar-nos
sem outra arma mais que um
guarda chuva.

ELIXIR DE NOGUEIRA do phar-
maceutico chimico Silveira—Cura go-
norreás chronicas, inflamações dos olhos
e empigens.

Pensando e rindo

«Conhecer as mulheres como eu as
conheço, não será conhecê-las muito;
si ellas mesmas se não conhecem! Em-
fim, Deus, como de certo se lembram,
enganou-se a respeito da unica a quem
teve de governar, e que tivera o cui-
dado de fazer com as suas proprias
mãos».

BALSAC.

A FLOR

Emblema da pureza, nos amores.
Tem a flor importancia sublimada.
E, conforme o viver, n'alma inspirada
Produce sombras e alcores.

Nos festins da existencia as bellas cores
Ostenta. Na imaginação doirada
E' como sylpho. Candida balada
Tem de altivos cantores.

Como estrella da terra, a flor é meiga
Em pomposo jardim ou simples veiga
Imagem de candura.

Produce inspiração sempre subida,
Companheira nas illusões da vida
Ou sobre a sepultura.

JULIO CAMILO

No Restaurant:
«Diabo! esta gallinha só tem um
ovo».

E o senhor queria que servisse a
sua de uma gallinha que morreu com
um bado pódre?

Tartarin.

Um enxoval... canino

Na America do Norte os cães de boa casa têm as suas joias recentemente, um jornal de Boston, dando noticia de um casamento rico, assim enumerou o enxoval do cachorrinho da noiva: collar com ornamentos de jade; um bracelete de pedras de Rheno; um collar e um bracelete de granada; um collar e um bracelete de turquezas; meia duzia de vestidos de gaze; meia duzia de lenços de seda; meia duzia de lenços de renda; dois pares duplos de botas de cordovão sob medida; um manto escossez com correias de coiro pintadas de vermelho; quatro aparapós de linho; um capote para chuva; duas jaquetas japonezas bordadas para visitas; uma fatiota automovel; jaqueta capuz e lunetas especiaes; uma caixa de toilette presa a uma cadeia de oiro, para dependurar ao pescoço, contendo pó de arroz com borla frasco de perfume e de saes inglezes.

SOLICITADAS

Salve, 20 de Setembro!

PADRINHO AFFONSO:

O dia de hoje, para mim, é de regozijo, motivado pela passagem do meu natalicio.

E eu como não posso deixar ficar no esquecimento esta data feliz, pulando de contentamento, venho abraçar-lhe e também as mãos beijar-lhes, pedindo ao bom Deus, nosso senhor e a todos os anjos da paz celestial, que em saudações ao dia, venham espalhar em o vosso lar, um punhado das mais odorantes flores do jardim lá de cima.

JOÃO SINHO DE GOMES.

Tenente coronel Felipe B. Cavalcanti



A familia do finado Tenente coronel Felipe Bezerra Cavalcanti, convida a todas as pessoas de sua amizade para as

sistirem a missa que manda celebrar a dia 22 do corrente, 2º anniversario de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na matriz desta capital, confessando-se desde já, sumamente agradecida. Natal, 20 de Setembro de 1906.

Saudação em EIRO

O nosso Eustaquio Pinheiro, Rapaz de muito dinheiro, Nos seus negocios matreiro, Sem querer ir p'ra o tinteiro, Entendeu, todo lampreiro, Todo catita e facreiro Completar mais um Janeiro De um modo assaz, prazenteiro; Por isso, esse companheiro, Muito franco e hospitaleiro, Com area de bodegueiro, Vai mandar, por um caixeiro De nome Zé Limoeiro, Preparar um bom torreiro No Restaurant do Monteiro De cevados de chiqueiro, De patoris de poteiro, Que, durante o dia inteiro, A meza irá p'ra o torreiro Com vinho—marea Ribeiro, Com sardinhas do estrangeiro, Biscoitos de tableiro, Perús assado e carneiro, E café que, pelo cheiro, Se acclamará o primeiro Por um sujeito mineiro Caju guela é um bueiro De machinismo estrangeiro; Portanto, para um berreiro, De fazer grande sarceiro, Fallámos com um fogueteiro Muito sório e verdadeiro, Que mandasse o seu carroiro Hoje á noite, bem ligeiro, Com foguetes e craveiro E bombas do conselheiro, Em vista de seu Pinheiro (Para nós, bom cavalheiro) Completar mais um milheiro De annos.

Nós Todos.

Club Carlos Gomes

Convido todos os socios effectivos deste club para a sessão de assemléa geral de approvação de contas do thesoureiro, que terá logar no proximo domingo, 23 do corrente, ás onze horas da manhã.

Secretaria do Club "Carlos Gomes", Natal, 18 de Setembro de 1906.

O 1º secretario, M. Bulbino de Araujo.

Cigarras CONDOR FORTES E AROMATICOS

Previd.: Maçon.: da Aug.: e Bene.: Loj.: Cap.: 21 de Março

De ordem do Irm.: Director, são convidados todos os OObrr.: inscriptos até a data de 24 de Maio do corrente anno que se acharem ao Or.: do Natal ou fora deste, a apresentar suas vadenetas ao abaixo assignado, aquelles no prazo de 30 dias, e estes no de 90, a contar desta data, para o pagamento da quota devida pelo fallecimento do socio João André de Bakker, sob pena, de o não fazendo, perderem o direito que lhes assiste na forma dos Estatutos.

Thesouraria da Previd.: Maç.: 12 de Setembro de 1906.

O Thesoureiro Frei Miguelinho Gr.: 3º.

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no prazo de sessenta dias, contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906
O director secretario
Zozimo Platto de Oliveira Fernandes.

FUMEM OS Cigarros Condor

Chapeos de sol para homens, para senhoras e para meninos, bem como extractos finos e agua dentifrice dos melhores fabricantes; encontra-se a preços ao alcance de todos, na antiga e acreditada casa—
Nicoláo Bigois.

CALÇADO CLARK

Economico--Impermeavel

O unico superior **Verniz** e que resiste ás maiores humidades. **PELICA PRETA OU AMARELLA**

UM PREÇO SÓ:

Para homens 25\$

Extraordinariamente confortavel, muito elegante e o mais duravel.

Depositarios:

Galvão & C.

Vendas a varejo, na loja

"IRACEMA"

à Rua DR. BARATA, n. 15
NATAL

(1º, 5º, sabba.)

Parte Commercial

NATAL

20 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1º	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	2\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restaes	\$ a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manigoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CARÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a o com 42 kilt \$0300 o sacco

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	8\$000
em caroço.	" "	3\$000
sujo ou residuo.	" "	4\$000
Assucar de Usinas.	" "	8\$500
Christalisado	" "	4\$000
Branco.	" "	8\$000
Someno.	" "	1\$400
Mascavado.	" "	1\$000
Bruto.	" "	\$700

Retame.....	" "	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$800
Borracha.....	Kl.	1\$200
de manigoba	" "	2\$000
Banha de cevado..	" "	2\$400
Cebolas.....	" "	1\$400
Café.....	" "	1\$200
Cera de olheo de carnaúba.....	" "	1\$200
Cera de palha de carnaúba.....	" "	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	" "	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
de qualquer modo preparada.	" "	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
de junco.	" "	\$
de piripiry.	" "	\$
Fumo em rolo.....	Kl.	\$500
em folha.....	" "	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	" "	\$200
de outras qualidades.....	" "	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	" "	1\$400
Milho.....	" "	\$200
Mel de assucar....	" "	\$320
de abelhas.....	" "	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Ocos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	" "	5\$000
Piriquitos.....	" "	\$300
Pelies de cabras...	Uma	\$100
de carneiros.	" "	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	" "	6\$000
Queijos de manteiga	" "	1\$000
de coalho ou prensa.....	" "	1\$000
Sementes de mamona.....	" "	1\$000
Sal.....	" "	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sebo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	" "	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

DO NORTE:

Alagoas	a	20
Maranhão	a	27

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida coleção de typos, o que ha de mais chic e moderno. Preços sem competencia.

Escritório de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceptam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 164 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

X

O Vau de Frascas

Depois de ter substituido no commando dos Quivas o respectivo chefe Meta Serapia, morto n'uma escaramuça com a milicia venezueliana, o Hespanhol andava pela savana, havia mais d'um anno.

Cinco mezes antes, — ninguém o havia esquecido, — os referidos Quivas tinham projectado regressar para o territorio a oeste do Orenoco, d'onde haviam sido escorchados pelas tropas colombianas. Mas primeiro que abandonassem as regiões montanhosas do Roraimo, o novo chefe queria operar um reconhecimento d'esse lado do rio. Separou-se pois do bando,

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos: — SOFAS, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS —para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadros, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem reparados, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam: —Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira-Natal

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," leve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



do, e desceu os "llanos" de San Fernando de Atabapo, depois de ter passado pelo "rancho" de Carida, onde Manoel Assumpção alimára com verdade tel-o visto, ao atravessar por alli. Ora, elle esperava, em San-Fernando, ensejo de voltar outra vez ás nascentes do Orenoco, quando as pirogas "Gallinetta" e "Moriche" apparelhassem para seguir para a Missão de Santa Juana.

Alfaniz, — conhecido apenas pelo nome de Jorrés, — pretextando desejo de ir á Missão, offereceu os seus serviços ao mestre da "Gallinetta", que reforçava a tripulação, e foi acceto, como se sabe, para desgracia d'aquelles que iam aventurar-se até o curso superior do rio.

Ao mesmo passo que Alfaniz teria probabilidades de encontrar os Quivas, satisfazia enfim o odio que votára ao coronel de Kermor.

Com effeito, subera que o rapazito, embebedado n

"Gallinetta" com o sargento Marçal, andava em busca do pae, cujo depoimento no juizo criminal do Loire Inferior lhe acarretára a condemnação a trabalhos publicos por toda a vida no presidio de Cayenna.

Não se depararia nunca en sejo de apoderar-se do pequeno, ou até mesmo do coronel, si encontrassem vestigios seus na Missão de Santa Juana, e, em ultimo caso, exercer vingança no filho, á falta do pae?...

O resto é sabido. Havendo encontrado um dos cumplices durante aquella noite que passou em terra no sitio de Yaname, Alfaniz fugiu, logo que chegaram as pirogas ao acampamento do pico Mau-noir. Em seguida, após o assassinio do Indio, que recusára servir-lhe de guia, subiu o rio Torrida, atravessou o váu de Frascas, e encontrou-se com o bando dos Quivas...

Agora Tiago Heiloch e os cumplices d'um modo d'elle,

o miseravel contava apoderar-se das pirogas, no ancoradouro do Orenoco.

XI

A Missão de Santa Juana

Treze annos antes do começo d'esta historia, a região que o rio Torrida atravessava não possuía uma aldeia, nem um "rancho," nem um lugar. Era apenas percorrida pelos Indios quando a necessidade os obrigava a levar os rebanhos para os montes. Na superficie d'esses territorios, havia apenas vastos "llanos," férteis mas incultos, florestas impenetraveis, "esteros" pantanosos, inundados de inverno pelas cheias dos regatos proximos. Só havia feras, ophidios, macacos, volateis, — sen es quecer os insectos e particularmente os mosquitos, — como representantes da vida animal n'aquellas paragens, quasi desconhecidas ainda. Era, a falar verdade, e de certo, onde nunca se avista-

ravam nem os negociantes nem os exploradores da Republica de Venezuela.

Subindo algumas centenas de kilometros para o norte e nordeste, perdia-se a gente na superficie d'uma extraordinaria região, cujo relêvo se ligava talvez á dos Andes, antes dos grandes lagos se esvaziarem por uma emmananhada rede de arterias fúvias nas profundezas do Atlantico. Paiz tormentoso, onde os pincares se confundem no espaço e os relêvos parecem em desacôrdo com as logicas leis da natureza, até mesmo nos caprichos hydrographicos e orographicos. Área immensa, geratriz inextinguivel do Orenoco, que ella dirige para o norte, e do rio Branco que ella inclina para o sul, dominado pelo imponente massico do Roraimo, cujo cimo Im Thurn e Peckin, alguns annos depois, deviam devassar, mas que até então se conservára inviolado.

(C. N. L.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO: SENHOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira,
21 de Setembro de 1906.

MANOEL ANTONIO

(AO "BLOCO")

Pleno sertão, em Agosto, ao pender do sol.

A fazenda no alto, dominando as grandes arvores que se elevam a uma e outra margem do rio proximo.

Na praça da cacimba, garrotes nédios escaramuçavam, a cauda erguida, asancas levantadas em movimentos rapidos de incrível agilidade. Grandes bois, deitados sobre as patas, ruminavam pachorrentos, a cabeça direita, semi-cerrados os olhos, como si estivessem entregues a alguma profunda meditação. Uma vacca escura amamentava dois bezerros castanhos, e pelo modo por que lambia o maior, n'uma volúpia demorada, a lingua recurva e aspera a passeiar preguiçosa do pescoço aos vasios da cria preferida, deixava perceber a distancia que separava o filho do engeitado. Um touro descia vagaroso a ribanceira do rio, mugindo soturnamente coroadas as astes dos ramos colhidos na moita proxima, onde elle as flava afiado na expectativa de encontrar o rival perigoso. Perto, abrigados á sombra escura da oitica ramalhuda, quatro vaqueiros esperavam attentos, sobre os cavallos impacientes, algum bicho de circumstancia. Pela vereda tortuosa ouviu-se o chocalhar de animas a galope. O mais velho dos rapazes, colhendo as redeas do alazão e apurando-se na sella, sobre as pernas curvas, disse aos companheiros, vaticinando satisfeito:

— Aquelle tom é do chocalho de Mocinha, e é quasi certo que o poldro Sanhassú tenha tomado o lote do cavallo velho. Si assim fór, vamos n'um suffragante com o bicho ao moirão. Compadre Felix faz guia, José e João vão entretenendo uma cabiceirinha manhosa e eu tango no coice.

Afinço que elle não se aparta das eguas e, com o poder de Deus, si os moços da Tapera apparecerem d'aqui até o pôr do sol, ainda hoje corremos a sella na onça.

Os outros fizeram com os hombros um gesto de duvida e o José não se conteve que não dissesse:

— Aquelle só pr'a quem tem cabelo no coração. Agora advinha-se pela lentidão com que o chocalho tocava o passo vagaroso dos animaes.

Na bocca da vereda pararam. O Sanhassú, desconfiado, adeantou-se ruíando impaciente a manada, como querendo obrigar a retroceder. Aqui e alli estacava para cheirar o

chão humido da urina dos parceiros, e, depois de erguer a cabeça com o beijo superior levantado, roçando as ventas arregaçadas n'uma horrivel careta de cio incontinente, fazia com as pernas muito abertas, um esforço intestinal, o dorso em arcos, a pelle dos flancos repuchada, mostrando as costellas. Uma poldra esguia, de pello cardão reluzente, foi a primeira a romper o sitio e após ella o magote inteiro partiu a galope em busca da cacimba.

— Deixa beber, aconselhou Miguel que, pela attitudo calma, parecia o chefe do grupo. A um tempo todos os animaes precipitaram-se para o bebedoiro e aos coices, ás dentadas, chafurdando a agua, indo de encontro ás cercas de pão a pique, sorriam, a intervallos, o liquido sujo, de mistura com a areia impalpavel.

— Raça amaldiçoada — affirmaram todos — esses demonios andam a procurar a desgraça até no limpo.

— Amanhan, ordenou Miguel — é preciso pegar Bôa Sorte e Lavarinho p'ra abaixar o pau do bebedoiro. Este anno a cacimba vai ficar uma simituma.

Faça guia compadre. Vocês da cabeceira vão sempre assobiando que eu falo á tropa.

E deixando a oitica os quatro vaqueiros, tomadas as posições combinadas, tocaram os animaes.

— Afroxé a guia compadre. Pelo vaquejadoiro a fóra, galgando a rampa extensa e suave, o lote partiu, n'um chocho largo e banzeiro.

Mal os meninos viram-n'o repontar no pateo correram a abrir a porteira do curral do meio.

Na casa grande as moças accudiram ás janellas para ver o Sanhassú. O dono da fazenda, já restabelecido das mazellas trazidas do agreste, coífiando o longo cavaignac branco, chegou ao alpen tre e sentenciou sorrindo:

— Este Miguel apesar de moço é mandingueiro.

Alvo da curiosidade de todos o lote passava, Sanhassú, de orelhas murchas, farejava a terra, espantadiço, abocanhando irritado a Mocinha, uma egua branca e roliça, habituada ao curral para onde ia arrastando passivamente as companheiras. Na porteira o poldro arisco tentou espirrar; detiveram-n'o os vaqueiros attentos e o grande cerco que a gente da fazenda lhe oppoz, interessada em velo fazer passar o mocotó, aos mais afimados montadores. Encurralado, o bello animal atirou-se furioso ás cercas de pão a pique, procurando saltá-las. A manada de cima dos moinhos gritava ameaça, ao prisioneiro rebelde, cujo pello de um azul delicado o suor fazia escuro e

viscoso. No alpen tre a casa grande, calmos, os animaes inexpressivos libertados das emoções da manha recente, os vaqueiros esperam as sellas dos cavallos.

— Deus lhe dê a graça, meu amo, disse Miguel humilhamente, o poldro está na brocha...

O coronel felicitou malicioso, alludindo ás feitiçarias do avô.

Miguel, modesto, desmentindo a versão, não sem deixar duvidas...

com o Sanhassú ergueu-se nas pernas e com uma patada evitou a corajosa tentativa.

Antes que houvesse tempo para uma nova investida o medico bohemio lobrigou, a poucos passos, um caminheiro agil que se approximava curvado ao peso do surrão, sobre os hombros largos.

— Um caboclo! gritou radiante, Vocês vão ver como o faço montar em dois tempos. Adeantando-se ao encontro do desconhecido e abraçando-o affectuosamente:

— Manoel Antonio! foi Nossa Senhora quem o trouxe por aqui.

Agora mesmo eu acabava de dizer que só você tinha sustancia p'ra montar naquella cavallo e sugil-o com vontade, sem ficar com o beijo de gente que tem maleita.

Viva Manoel Antonio! meu povo!

O caboclo desconfiado confirmou.

— Eu sempre amonto, meu amo.

Em dois minutos o pobre diabo estava mettido n'umas perneiras de biço, com esporas valentes.

Todas as precauções foram tomadas para que elle podesse montar em paz, subjugado o animal pelas orelhas, o beijo superior dolorosamente retorcido o supposto Manoel Antonio ponde tranquillo galgar a sella. A um signal do trocista no meio de gargalhadas e sobressaltos deixaram o poldro em liberdade, apenas preso pelo comprido cabresto que Miguel segurava cauteloso. O caboclo inconsciente cravou as esporas na barriga do animal, que com a cabeça entre as mãos ergueu-se n'um salto vertiginoso. O caboclo desaprumado sahio pelas orelhas cahindo sobre as mãos e os joelhos n'uma attitudo comica de quadrumano.

Nervoso e agitado montou segunda vez para tornar a cahir, confirmando sua profissão de caminheiro ambulante. Agora hesitava; mas, animado pelo medico, pelos vaqueiros e algumas moças mais corajosas, mandou encurtar os lóros e cavalgou com incrível desembaraço. O effeito da suggestão durou pouco. Ao terceiro pulo perdeu o equilibrio e cahiu desastrosamente, ferindo-se no queixo e nos cotovellos. Accudiram-n'o. De pé, sacudindo a poeira da

No meio do pateo, porém, olhando o horizonte vasto ergueu a cabeça e voltando para o curral relinchou escarvando a terra impaciente e ameaçador.

Antonio Marçal de perneiras roladas e guarda peitos, a ligeira enfiada no braço, esporas aguçadas nos sapatos fortes, o barbicacho prendendo o chapéo de coiro ao queixo fino e ossudo, depois de experimentar os lóros, ergueu a perna para metter o pé no estribo. Apesar de...

Antes que houvesse tempo para uma nova investida o medico bohemio lobrigou, a poucos passos, um caminheiro agil que se approximava curvado ao peso do surrão, sobre os hombros largos.

— Um caboclo! gritou radiante, Vocês vão ver como o faço montar em dois tempos. Adeantando-se ao encontro do desconhecido e abraçando-o affectuosamente:

— Manoel Antonio! foi Nossa Senhora quem o trouxe por aqui.

Agora mesmo eu acabava de dizer que só você tinha sustancia p'ra montar naquella cavallo e sugil-o com vontade, sem ficar com o beijo de gente que tem maleita.

Viva Manoel Antonio! meu povo!

O caboclo desconfiado confirmou.

— Eu sempre amonto, meu amo.

Em dois minutos o pobre diabo estava mettido n'umas perneiras de biço, com esporas valentes.

Todas as precauções foram tomadas para que elle podesse montar em paz, subjugado o animal pelas orelhas, o beijo superior dolorosamente retorcido o supposto Manoel Antonio ponde tranquillo galgar a sella. A um signal do trocista no meio de gargalhadas e sobressaltos deixaram o poldro em liberdade, apenas preso pelo comprido cabresto que Miguel segurava cauteloso. O caboclo inconsciente cravou as esporas na barriga do animal, que com a cabeça entre as mãos ergueu-se n'um salto vertiginoso. O caboclo desaprumado sahio pelas orelhas cahindo sobre as mãos e os joelhos n'uma attitudo comica de quadrumano.

Nervoso e agitado montou segunda vez para tornar a cahir, confirmando sua profissão de caminheiro ambulante. Agora hesitava; mas, animado pelo medico, pelos vaqueiros e algumas moças mais corajosas, mandou encurtar os lóros e cavalgou com incrível desembaraço. O effeito da suggestão durou pouco. Ao terceiro pulo perdeu o equilibrio e cahiu desastrosamente, ferindo-se no queixo e nos cotovellos. Accudiram-n'o. De pé, sacudindo a poeira da

roupa, n'um gesto desconfiado, exclamou com a voz arrastada e fanhosa:

— O diabo foi quem nunca se chamou Manoel Antonio, nem amuntou em poldro brabo.

E coxeando dirigiu-se para o copiar da casa grande, onde, apesar da solicitude da familia do Coronel e da assistencia do medico enternecido, o caboclo acenado ainda murmurava entre dentes:

Até parece com o diabo! O diabo foi quem nunca se chamou Manoel Antonio.

Ineffectivamente tinha razão; o seu nome de baptismo era Joaquim e quanto a poldros bravos aquella fóra a sua primeira e ultima proeza. Um simples traço da raça cabocla — disse sentenciosamente o impagavel Yôyô.

Fazia-se tarde. O sol descia serenamente, doirando as serras n'uma derradeira projecção de luz. No curral as eguas relinchavam saudosas. Passaros cortavam o ar em procura dos ninhos desertos. Na sombra escura das oiticas a jurty nostalgica chamava com a voz dolente o companheiro transviado.

Um fremito suave de paz e de bondade tocava docemente os seres e as coisas, que iam mergulhar na noite silenciosa unidos no mesmo abraço mysterioso para o mesmo somno inconsciente e fecundo...

Y

VIDA SOCIAL

— ANIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:
D. Ignez Barreto, viúva do nosso saudoso amigo, coronel Juvino Barreto.
— O nosso distincto collaborador, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros.
— A senhorita Maria Nunes, filha do nosso amigo, capitão Thomas Nunes.
— A pequena Francisca, filha do nosso amigo e correligionario, coronel Avelino Freire, honrado commerciante desta praça.
— Orlando, filho do cidadão Luiz Thaumaturgo.

Recebemos a seguinte participação, que agradecemos:

«Pedro Cabral Pereira Fagundes e Annuciada de Loyola Cabral Fagundes participam o nascimento de seu filho ERNANI.
Natal, 20-9-905.»

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 22

Ronda, o sr. capitão Lustoza
Estado maior, o sr. alferes Capistrano
Dia do Batalhão, o 1.º sargento Tavares
Guarda de Palacio, o 2.º sargento Cabral
Guarda de Pessoa, o 2.º sargento Moura
Guarda da Cadeia, o cabo Alibno
Guarda do Quartel, o cabo Florentino
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Simão
Patrulhamento, um anspeçada da 3.ª companhia
Piquete, o corneteiro Arthur

UNIFORME, 5.º

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA
REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
tos reis por linha de uma co-
luna de composiçao, quer se
trate da primeira publicaçao,
quer se trate das reproducçoes.

Associações

Instituto Historico

No domingo, 16 do corrente,
reuniu-se esta associacão, sob
a presidencia do exmo sr. dr.
Olympio Vital, servindo de
1º secretario o socio Pedro
Soares e de 2º o socio Tho-
maz Landim.

Compareceram os socios—
Olympio Vital, Vicente de
Lemos, Pedro Soares, José
Correia, Thomaz Landim, pro-
fessor Lourival e Henrique
Castriciano. Faltaram com cau-
sa participada os socios—Luiz
Fernandes, Meira e Sá, Helio-
doro Barros, Pinto de A-
breu, Calazans e Pedro Amo-
rim.

Aberta a sessao, foi lida e
aprovada a acta da anterior.

O 1º secretario deu conta
das seguintes offertas:

Pela Bibliotheca Nacional
do Rio de Janeiro:

1 volume do «Brazil at the
Luziana Purchase Exposition
St. Luois» 1904;

A «Revista do Club de En-
genharia» pela respectiva di-
rectoria.

—Pela directoria da Socie-
dade Agricola do Rio Grande
do Norte:

«O Lavrador», anno I, Na-
tal, junho e julho, ns. 6 e 7,
1906.

—Pelo consocio A. Pereira
Simões:

Um exemplar da obra «A-
guas Potaveis e encanamentos
de chumbo» (memoria histo-
rica do dr. Raymundo Azêdo)
Recife, 1906.—Agradecido.

—Pelas respectivas redac-
ções: «Ad Lucem», revista lit-
terario-cientifica, anno 4º, julho
de 1906, n. XXII, Bahia; «A
União», da Parahyba; a «Ga-
zeta Paraense», do Pará;
«O Mossoroense», do Mossoró;
«A União», do Ceará—mirim;
«A Vóz Potyguar», de Curraes
Novos; «A Cidade», do Assú;
«A Republica», o «Diario do
Natal», o «Oito de Setembro»,
«O Seculo», «O Trabalho», e «O
Blóco», todos desta capital.
Archive-se.

Foram submettidas a vota-
ção as propostas dos exmos.
srs. Barão do Rio Branco,
dr. Joaquim Aurelio Nabuco
de Araujo, para socios hono-
rarios do Instituto; e do exmo.
sr. José Rodrigues de Carva-
lho, residente na capital do
Estado da Parahyba, para so-
cio correspondente, sendo ap-
provadas por unanimidade.

Nada mais havendo a tra-
tar, encerrou-se a sessao.

Pensando e rindo

As virtudes perdem-se no interesse
como os rios no mar.

LA ROCHEFOUCAULD.

SONETO

Tão negro como a turba que vaguê
Na margem do Cocytó; á luz odioso,
O bando de meus males espantoso
No sepulchro dos vivos me rodêa.
Qual me abala os fúis da vil cadeia,
Qual me afugra um rotulo affrontoso
Qual me diz (ai de mim!) que fui ditoso
Eis delles todos o que mais me anoeia
Tomara reforçar pela amargura (quisto;
Meu ser, que anda co' os lados tão mal-
Tomara costumar-me á desventura,
Esquecer-me do bem gosado e visto,
Pensar que a natureza é sempre escura,
Q' é geral este horror, q' o mundo é isto.

BOCAIOR.

Na policia o delegado ao gatinho:
—Tire as mãos dos bolsos. Não se fa-
la a autoridade com esses modos!
—Valha-me Deus! Si metto as mãos
nos bolsos alheios, prendem-me: si as me-
tto nos meus proprios bolsos reprehen-
dem-me! Deus me dê paciência.

Tartarin.

Bispo do Maranhão

Se o bispo do Maranhão, que
Maranhão, que o bispo do
ga pela renuncia de d. Xisto
Albano, o virtuoso e illustrado
conego dr. Santino Maria da
Silva Coitinho, vigario geral
da nossa diocese.

O «Diario Illustrado», de
Santiago, diz ser injustificavel
o armamento da Republica
Argentina na actualidade.

Considera tal resolução ex-
tranha e merecedora de cen-
sura de todo o continente, que
n'ella verá o inicio da paz
armada.

O general Castillo, em mis-
siva dirigida ao encarregado
de negocios do nosso paiz jun-
to ao governo cubano, annun-
cio que os revolucionarios es-
tão dispostos a um armisti-
cia para negociações da paz,
sob a condição de serem or-
denadas novas eleições, ga-
rantindo o governo inteira
liberdade de voto.

Movimento do Porto

IMPORTAÇÃO

Manifesto do paquete na-
cional «União», vindo de Areia
Branca, entrado em 21 de
Setembro de 1906. Carga—
650 saccos com sal, pesando
32, 500 kilos destinado a
Guarabira.

EXPORTAÇÃO

Despacharam hoje Pedrosa
Tinoco & C. para o Rio de
Janeiro, no paquete «União»,
700 saccos de algodao em ra-
ma.

A esforços do Club brasilei-
ro de Esperanto, recentemen-
te fundado no Rio, e que tem
«O Paiz» como órgão na im-
prensa, será installado quinta-
feira proxima no Gymnasio
Nacional um curso theorico e
pratico da citada lingua.

Telegrammas de Constan-
tinopla noticiam que a «Leiva»,
jornal mais lido do Oriente,
proclama a necessidade de li-
bertar-se o Egypto da domi-
nação ingleza, declarando im-
prescindivel uma guerra santa.

O sr. Coelho Lisboa justifi-
cou no Senado um requeri-
mento de informações sobre
a importancia a quanto atin-
giu a subscrição popular em
beneficio dos invalidos da pa-
tria e qual o destino que lhe

deu o governo. Na mesma ca-
sa do congresso foi apresen-
tada uma emenda augmen-
tando as quotas que devem re-
ceber os veteranos do Para-
guay.

A Bela Branca

Graciosa energia com que
foi combatida a epidemia que reina-
va em Bela Branca, cujo
estado sanitario é actualmente
lisonjeiro.

Mãe de justiça que accen-
tuemos a presteza e acerto
com que foram, desde o pri-
meiro momento, o exmo. go-
vernador do Estado e as auc-
toridades daquelle villa, sali-
entando os relevantes serviços
prestados pelos illustres Drs.
Almeida Castro, Alcides Go-
doy e Amorim Filho, cuja de-
dicação e inestimaveis esor-
ços contribuíram decisivamen-
te para o resultado obtido.

Vista, em Mato Grosso, foi
atacado de surpresa por pa-
raguayos, sendo aprisionados
o respectivo commandante e
as praças.

Os paraguayos apoderaram-
se das armas, das munições e
da estação telegraphica.

O governo fez seguir para
as fronteiras um destacamento
federal, afim de restabelecer a
ordem.

Consorcio

Escrevem-nos:

«Realizou-se hontem, ás 4 ½
horas da tarde, em casa de sua
residencia, o consorcio do sr.
Alfredo de Souza Barroca, com
a exma. senhorita Alice Men-
des.

Foram testemunhas do acto
religioso os srs. Francisco de
Souza Barroca e capitão Anto-
nio Ribeiro de Paiva e do
acto civil os srs. desembar-
gador Francisco de Salles
Meira e Sá e capitão Augus-
to de Castro Barroca.»

Noticias de Havana dizem
que o presidente Estrada Pal-
ma mandou suspender as hos-
tillidades até a chegada do sr.
Taft, ministro da guerra dos
Estados Unidos.

Acredita-se que a sua in-
tervenção normalizará a si-
tuação de Cuba.

Já começou na Camara dos
Deputados o debate sobre a
reorganização do exercito.

Continha na Argentina a
crise ministerial, aggravada
agora pela idéa de augmento
da esquadra.

«Previdente Natalense»

Termina amanha o praso
improrogavel para o recolhi-
mento da quota corresponden-
te á DECIMA chamada.

Casamento civil

Acha-se affixado no respec-
tivo cartorio o segundo pro-
clama de casamento do cabo
de esquadra Ernesto Nery dos
Santos, com d. Maria Amelia
Cabral.

Pio X removeu para a nun-
ciatura de Lisboa o sr. d.
Julio Tonti, nuncio actual no
Brasil.

PREVIDENTE NATALENSE

Inscreveram-se nos mezes de
julho e agosto ultimos, os se-
guintes socios:
(Vid. «A Republica» n. 134,
de 4 de julho.)

- 555—D. Alice Moura da Ca-
mará
- 556—D. Maria Leonor de Me-
deiros Cid
- 557—Antonio Ezequiel Pei-
xoto
- 558—D. Joanna Alves Pei-
xoto
- 559—Dr. Horacio Barretto de
Paiva Cavalcanti
- 560—D. Ubaldina Barretto
- 561—Joaquim Xavier Ubarana
- 562—D. Anna Xavier Bezerra
- 563—Alfredo Ferreira Xavier
- 564—D. Maria Alice Xavier
- 565—Lourenço Gurgel de O-
liveira
- 566—Gustavo Oscar de Car-
valho
- 567—D. Anna Cherubina do
Nascimento
- 568—Dr. Manoel Urbano de
Albuquerque Gondim
- 569—Luiz Damasceno de Lima
- 570—D. Umbelina Damasceno
de Lima
- 571—Adolpho Arthur Raposo
da Camara
- 572—D. Maria Candida Rapo-
so da Camara
- 573—D. Anna Florentina da
Silva
- 574—D. Amelia Eudoxia Ca-
valcanti
- 575—D. Maria Heydinam de
Loyolla Barata
- 576—Francisco Xavier da Cos-
ta Queiroz
- 577—Vicente Xavier de Souza
136 A—José Luiz Fernandes
- 578—Urbano Hermillo de
Mello
- 579—Pedro Leopoldo Raposo
da Camara
- 580—D. Rosa Amelia Carrilho
da Camara
- 581—Dr. Augusto Leopoldo
Raposo da Camara
- 582—D. Maria Pia Pereira da
Camara
- 583—Francisco Villela Cid
- 584—Joaquim Policiano Leite
- 585—D. Francisca Emilia Leite
- 587—D. Maria Amelia Leite.

Devido a grave incommodo
em pessoa de sua familia, não
tem comparecido nestes ulti-
mos dias ao escriptorio desta
folha, o nosso illustre red-
actor-chefe, dr. Manoel Dan-
tas.

•Nas vespervas de deixar o
governo, o dr. Rodrigues Al-
ves offerecerá no palacio do
Cattete um sarão ás pessoas
de sua intimidade.

L'Idolose, encontra-se,
chegada ultimamente, na—
PHARMACIA MARANHÃO.

EDITAES

Conselho economico do
2º Batalhão de Infantaria

De ordem do sr. tenente-
coronel commandante e pre-
sidente do mesmo conselho,
convoco concurrentes para
o fornecimento de generos
alimenticios ás praças ar-
ranchadas e forragem e fer-
ragem aos animaes em ar-
gola, durante o semestre que
correr pelo que deverão a-
quelles que queiram em tal
concorrer apresentar as
propostas na Secretaria do
batalhão no referido dia 22

do corrente, ás 11 horas da
manhã; devendo o forneci-
mento constar dos generos
seguintes:

- Aguardente de canna Litro
- Arroz nacional pilado Kilo
- Assucar branco de 1ª. " "
- Dito mascavinho " "
- Azeite doce de Lisboa Litro
- Bacalhão de caixa Kilo
- Batata Ingleza " "
- Café em grão " "
- Carne fresca de vacca " "
- Carne secca ou do Ceará " "
- Carne fresca de porto " "
- Farinha de mandioca Litro
- Feijão preto ou mulatinho " "
- Goiabada Kilo
- Lenha achas de 3 kilos Uma
- Manteiga Ingleza ou " "
- Bretel Kilo
- Massa para sôpa " "
- Pão " "
- Peixe salgado " "
- Queijo ou requeijão " "
- Sal Litro
- S. bremsa, verduras e
temperos em reis
- T. ucinho Kilo
- Vinagre Litro
- Vinho virgem ou figuei-
ra " "
- Velas de composiçao Pacote
- Vassouras grandes de
piassaba Duzia
- Ditas pequenas " "
- Kerosene Lata
- Alfafa Kilo
- Capim verde " "
- Farello " "
- Milho miudo " "
- Sabão " "
- Tijolo de atear Um
- Lixa Folha
- Sebo de graxa Kilo
- Ferraduras de animaes
por Um
- Vidros para lampeão Um
- Torcidas para os mes-
mos Metro
- As propostas devem ser em
duplicata, fechadas, sendo
uma das vias com sello Fe-
deral.

A este fornecimento só po-
derá concorrer:—

1º Quem apresentar docu-
mento, em seu nome ou da
firma social de que fizer
parte, de haver pago o im-
posto da respectiva casa ou
escriptorio commercial, rela-
tivo ao ultimo semestre ven-
cido, e assim por diante;

2º Quem apresentar docu-
mentos que provem possuir
bens de raiz, moveis ou se-
moveres, mercadorias, di-
nheiro ou titulos de valores
que impo-tem em somma
nunca menor do que o va-
lor do fornecimento preten-
dido, salvo se apresentar
fiador idoneo, que se res-
ponsabilise pelos pagamentos
das multas em que possam
incorrer.

Finalmente, deve a pro-
posta conter a indicaçao da
casa commercial do propo-
nente e a declaraçao expres-
sa de caucionar este 5 % da
importancia provavel dos
viveres a fornecer.

Aos interessados outros
esclarecimentos serão forne-
cidos n'esta Secretaria em
horas uteis.

Secretaria do 2º Batalhão
de Infantaria em Natal, 15
Setembro de 1906.

Rogando Primo de Antepo-
sto.

2º Tenente, Secretario inte-
rino.

Aviso Taboas e pran-
chões de ama-
rello vendem.

MELLO & C.

SOLICITADAS

Saudação

Comendando hoje mais um anno de existência feliz a nossa dedicada priminha e gentil amiga NANINHA ARATU, rimos, por meio desta, possuídos da mais íntima satisfação, abraçá-la, rogando aos anjos uma vida longa, coroada com o diadema da felicidade.

JOAQUIM GUILHERME
ERICINA SILVA
NISIA FLORESTA
CARLOS AUGUSTO.

Santa Cruz

Na mudança do Cruzeiro,
Da Matriz para o Rozario
Choravam velhas e moças
Foi um grande commentario.

Por ocasião que a musica,
Uma linda marcha tocava
Os fogos do ar bramiam
E muita gente chorava.

Na procissão encontrei,
Um pobre velho choroso
Com uma bolaxa na mão
Elle um pouco furioso.

Perguntei-lhe o que tinha
Que estava tão choroso,
Por que ao pé do Cruzeiro
Tem um rio caudaloso.

Umas velhas mué,
Em que tempo estamos nós
Que se arranca S. Cruz
Da frente de uma matriz
Onde espirou o Jesus.
Tudo isso vi

D'ELIA

Club Carlos Gomes

Convido todos os socios effectivos deste club para a sessão de assembléa geral de approvação de contas do thesoureiro, que terá logar no proximo domingo, 23 do corrente, ás onze horas da manhan.

Secretaria do Club "Carlos Gomes", Natal, 18 de Setembro de 1906.

O 1.º secretario,

M. Bulbino de Araújo.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietário do sobre-dito estabelecimento, à rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MIUDEZAS

Chapéos de sol,-calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5.º club de roupas, está organizando um 6.º, como também um 8.º de calçados porbue está completo o 7.º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escritorio de—

Commissões,
Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL

21 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 16 13116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	14\$275
Shilling	\$713
Penny	\$059
Franco	\$566
Marco	\$700
Dollar	2\$938

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1.ª	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Denteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Soménos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Bruttos seccos	2\$200 a 1\$300
Bruttos mellados	\$900 a 1\$000
Restaes	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHAOS—Sem existência no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, secco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a o com 42 kilos 08300 o sacco

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k.

MEI—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5. conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks	8\$000
" em caroço..	"	3\$000
" sujo ou resíduo..	"	1\$000
Assucar de Usinas..	"	3\$500
" Crystalizado..	"	1\$000
" Branco.....	"	3\$000
" Someno.....	"	1\$600
" Mascavado..	"	1\$000
" Bruto.....	"	\$700

" Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de pipirity.	"	\$
Fumo em rolo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades.....	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mei de assucar..	"	\$320
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Ocos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$800
Pelless de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Pernambuco a 24

DO NORTE:

Alagoas a 22
Maranhão a 27

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida coleção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competência.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITA GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovais e quadrangulos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RAGHITISMO
E ESCROPHULOSIS.**

**E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**



"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças de pauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Folhetim d'A REPUBLICA

— 165 —

JULIO VERNE O Soberbo Orenoco

Tradução de ANIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE
XI

A Missão de Santa Juana

Os indios, dispersos por aquelle territorio, pertenciam, no seu maior numero, a tribo dos Guaharibos. Em geral, vagueiam pelos "llanos," no âmago das florestas immensas, ao norte da margem direita do alto Orenoco. Eram miseraveis selvagens, que a civilização não pudera attingir como seu bafejo. Tinham apenas palhotas para se abrigarem, e cobriam-se com farrapos de casca de arvores. Sustentavam-se de raizes, rebentos de palmeira formigas e pelliculas de plantas, não sabendo sequer aproveitar a fecula da mandioca, que constitue a base da alimentação na America Central. Pa-

reciam estar no ultimo degrau da escala humana: baixos de estatura, fracos de compleição, franzinos, com o estomago inchado dos geophagos, e, o mais das vezes, com effeito, durante o inverno, viam-se obrigados, no tocante a sustento, a comer terra. O cabelo um tanto avermelhado cahia-lhes sobre os hombros, a physionomia, onde qualquer observador julgaria ver uma certa intelligencia ainda em estado rudimentar, a coloração da pelle menos carregada que a dos outros Indios, Quivas, Piaroas, Barés, Mariquitares, Banivas, tudo os fazia regressar para a ultima camada das raças inferiores.

E os referidos indigenas passavam todavia por tão temiveis, que os seus congeneres mal se aventuravam a passar-lhes pelo territorio, e consideravam-nos tão propensos ao roubo e ao assassinio, que os negociantes de San-Fernando nunca se atreviam a passar além do Ocamo e do Mavaca.

Assim se firmou a detestavel reputação de que gozavam ainda os Guaharibos. haviam cinco ou seis annos, quando Chastanjon, rindo-se do temor dos seus baqueiros, não hesitou em continuar navegando até as nascentes do rio. Mas, depois de os ter porfim encontrado nas alturas do pico Maunoir, reconheceu a falsidade das accusações feitas contra pobres Indios inoffensivos.

E comtudo, já n'aquella época, muitos d'entre si, reunidos á voz do missionario Hespanhol, formava o primeiro nucleo da Missão de Santa Juana. Emtrára-lhes nos corações a religião, graças á solicitude do apostolo que lhes conservava a vida e lhes sacrificava todas as alegrias da existencia.

O Padre Esperante teve a idéa de captar peito a peito, dir-se-hia melhor, alma com alma,—os desventurados Guaharibos. N'este intuito, é que foi estabelecer-se no mais recôndito das savanas da serra Parima. E resolveu fun-

dar alli uma aldeia, que, com o andar dos tempos, se transformaria n'um burgosinho. Do resto da sua fortuna, o melhor emprêgo que julgava poder fazer d'ella, era crear uma tal obra de caridade, edificando a em bases tão solidas que nem depois de morto pudesse desmornar-se.

Como pessoal, quando chegou ao meio d'aquelle deserto, o Padre Esperante tinha ao todo um companheiro ainda novo, chamado Angelos. Este noviço das Missões ultramarinas, que contava então vinte annos de idade, estava como elle inflamado do zelo apostolico que realiza prodigios e milagres. Ambos,—a custo de quantas difficuldades e perigos!—sem desfallecimentos, sem nunca recuarem, haviam creado, desenvolvido, organizado a Missão de Santa Juana, tinham regenerado um tribu inteira no duplo ponto de vista moral e physico, constituindo uma população que, n'aquelle memento, andava por ali

habitantes, comprehendidos os dos "llanos" das proximidades.

Era a uns cincoenta kilometros a nordeste das nascentes do rio e da toz do Torsida que o missionario escolheu logar para o futuro burgo. Escolha feliz, na realidade—solo sobremaneira fértil onde cresceram as mais uteis essencias, arvores e arbustos, assombrosos marimmos, cuja casca constitue uma especie de feltro natural, bananeiras, platanos, cafeeiros ou cafezeiro que se abrigavam a sombra de grandes arvores de flores escaletas, bucares, seringueiras, canções, e campos de canna saccharina e de salsaparrilha, plantações de tabaco de que se extrae o "cura migra" para consumo local, e o "secca" misturado com salitre para exportação, os tonks e as fivas são muito produzidas, as sarrapias e os vinhos se empregam como chieiros.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1899

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDAÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado,
22 de Setembro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 19 de setembro

Officio

Ao sr. dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, m. d. Superintendente dos estudos e obras contra os efeitos da secca:

Accuso o recebimento de vosso officio de 11 do corrente, sob n. 12, no qual me daes sciencia da instalação dos serviços da superintendencia dos estudos e obras contra os efeitos das seccas, que periodicamente flagellam alguns Estados do norte do Brazil.

Em resposta, tenho a satisfação de declarar-vos que este governo será solícito em auxiliar-vos na tarefa que acaba de ser confiada á vossa esclarecida competencia, aguardando com o maximo interesse o plano das obras que, de accordo com as instrucções expedidas pelo ministerio da Industria, devem ser realizadas n'este Estado.

Retribuo, agradecido, os vossos protestos de estima e consideração.

Despacho

O bacharel Francisco Carlos Pinheiro da Camara, juiz de direito da comarca de Macau, pedindo justificação das faltas motivadas por molestia desde o dia 15 de agosto proximo passado até 31 do mesmo mez.

—Como requer.

Dia 20

Officio

Ao sr. dr. Carneiro da Rocha, m. d. Engenheiro chefe da Commissão de estudos e construção de obras contra a secca:

Pelo vosso officio de hontem n. 74 fiquei sciencia de haverdes regressado do Rio de Janeiro, onde fostes a chamado do exmo. sr. ministro da Industria.

Retribuo, agradecido, os protestos de estima e alta consideração.

Despachos

Coronel Odilon de Amorim Garcia, agente do Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento da quantia de 139\$250, de passagens concedidas a bordo dos vapores da Companhia.

—Ao sr. Inspector do Theatro para mandar pagar.

Valle Miranda & Domingos

Barros, contractantes da iluminação a acetyleno, pedindo pagamento da prestação relativa ao mez de agosto proximo findo.

—Ao sr. Inspector do Theatro para mandar pagar.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE SETEMBRO DE 1906

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

Secretario, o sr. Luciano Filgueira.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os exms. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido tambem o expediente.

Passagem:

Do exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos ao exmo. sr. desembargador João Baptista.

Appellação criminal

N. 152—Natal—Appellante, o promotor publico—Appellado, Manoel Valentim de Oliveira.

Vista ao procurador geral:

Appellações criminaes

N. 251—Jardim de Angicos—Appellante, o promotor publico—Appellado—Henrique Paixão de Oliveira.

N. 154—Macau—Appellante, o promotor publico—Appellado, Antonio José Mulatinho.

Parecer do procurador geral:

Recurso de graça:

Natal—Recorrente, José Candido Cêa.

JULGAMENTO:

Appellação civil

N. 61—Natal—Appellante, Nicolau Bigois—Appellado, João Fideralino Sant'ago—Relator, o exmo. sr. desembargador João Baptista—Revisores, os exmos. srs. desembargadores Moreira Dias e Theotônio Freire—Deu-se provimento por unanimidade para se condemnar o appellado em parte do pedido e custas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Será juiz da proxima semana o exmo. sr. desembargador João Baptista.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 23

Ronda, o sr. capitão Capistrano

Estado maior, o sr. tenente Moura

Dia do Batalhão, o 2.º sargento Barbosa
Guarda de Palacio, o 2.º sargento Cavalcante
Guarda de Pessoa, o cabo Lindolpho
Guarda da Cadeia, o cabo Avelino
Guarda do Quartel, o cabo Mello

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Florentino

Patrulhamento, um anspeçada da 1.ª companhia

Piquete, o corneteiro Sabino

UNIFORME, 2.º

IMPRESSÕES DO BRAZIL

Num album de autographos deixaram alguns membros do Congresso Pan-Americano as suas assignaturas acompanhadas dos seguintes conceitos sobre o Rio de Janeiro e o Brazil:

«Estou encantado com esse grande paiz honra da America e admiro tanto a energia de seus filhos quanto a bondade e a belleza de suas mulheres—Manoel Echevaria (Costa Rica).»

«Conhecer o Rio de Janeiro foi sempre um dos meus maiores desejos. Agora tenho vontade de viver sempre nesta bella cidade—J. S. Aguilár (Costa Rica).»

«O Brazil em tudo é grande—Obaldia (Panamá).»

«Com sincera admiração pelo mais bello paiz do mundo—Reo Bennett (delegado americano e redactor do «New York Herald»).»

«Ha uma coisa ao menos que o progresso moderno não pode tirar do Rio de Janeiro, que aprendi a amar—o Corcovado—e por isso devemos ser gratos—William Buchanan (delegado americano).»

«Os recursos, a grandeza e a belleza do Brazil fazem com que esse paiz seja a sede de uma civilização sempre crescente. O Rio de Janeiro por sua vez, é uma cidade de incomparavel belleza e cujo scenario sempre perdurará em minha memoria—A. J. Montague (delegado americano).»

«O Rio de Janeiro me parece um gigante acordando de um longo somno; espero ter o prazer de ver esta grande cidade d'aqui a dois ou tres annos, pois tenho certeza que resultados grandiosos serão obtidos nesse interim—Starr Hunt.»

«Já se disse que todo o cidadão tem duas patrias—a sua e a França; nós porém que recebemos no Brazil tão agradaveis impressões de cordialidade, não podemos desejar menos ventura e prosperidades a este paiz do que á nossa patria—Olmedo Alfaro (Equador).»

«Rio de Janeiro é a cidade que revela maior progresso do que qualquer outra no mundo—F. L. Jaannim (delegado americano).»

«Subscreevo o parecer acima—Van Leer Palk (delegado americano).»

D. Ignez Barretto

Passa hoje o natal de d. Ignez Barretto, senhora que pelas suas excelsas virtudes faz o orgulho do nosso meio, e teria em qualquer parte a mesma aureola de estima e respeito com que aqui a distingue a gratidão dos conterraneos.

Dotada de um coração como não ha na terra mais compassivo, o traço relevante de sua poderosa individualidade é a meiguice com que sabe attender e consolar os desprotegidos da fortuna. Presidente das «Damas de Caridade» a sua acção operosa e intelligente se tem exercitado por forma a arrastar a cidade em peso, n'uma festa realizada ainda ha pouco a levar o testemunho inequivoco do seu agradecimento pelos serviços que a bemfazeja associação tem prestado á nossa terra. Enviamos á veneranda senhora, com as homenagens respeitadas de verdadeira admiração, os nossos mais ardentes votos pela sua util e preciosa existencia.

Letras norte-riograndenses

O nosso collaborador Henrique Castriciano possui autographos do eminente sabio suco dr. Goran Bjorkman e pede-nos para declarar que se dirige ao dr. Augusto Leopoldo por dois motivos: por suppor S.S. um cavalheiro e porque todo o mundo sabe n'esta capital que Zê Braz é pseudonymo adoptado por S. S.

Registre-se, sem comentarios.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANNOS HOJE:

D. Carmen Augusta de Oliveira, esposa do operario de nossas officinas, Manoel de Oliveira.

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

A senhorita Beatriz de Andrade Mello, filha do finado dr. Braz de Andrade Mello.

×

—DIVERSOES

Programma que será observado pela musica do 2.º batalhão de infantaria, amanha, na retreta á praça Augusto Severo:

1. A. Foucher, «Après la victoire» marche
2. Fridrich von Flotow «Martha», ouverture
3. Hector Berlioz, «Benvenuto Cellini», ouverture
4. O. Metra «La Vague», valse
5. Johann Strauss, «Der Bigennerbaron» Pot-pourri
6. Carlos Gomes, «Salvator Rosa», Pot-pourri
7. Massenet, «Cendrillon», fantasia
8. Cavallini, «Um puro sentimento» mazurka

Retira com o dobrado «Partida do 2.º batalhão».

×

—REUNIOES

Amanha, a uma hora da tarde, reunir-se-á na loja «21 de Março» a directoria da *Providente Magonica*, a fim de receber a quota correspondente ao fallecimento do sr. João André Bakker.

—A *Mocidade Catholica* reunir-se-á amanha em sessão extraordinaria, no lugar do costume.

—Reune-se amanha o *Gremio Literario* «José do Patrocinio», ás 11 horas do dia, no lugar do costume.

A casa da Virgem Maria

Escrevem ao «New-York American» que no Vaticano já se recebeu o relatório official do prior de S. João em Smyrna, encarregado de identificar o sitio da ultima morada da Virgem Maria, conforme documentos descobertos no Vaticano. Um viajante que esteve em Ephesus descreve assim a casa da Virgem Maria:

«Vi uma pequena casa, construida de tijollo e pedra, com uma pequena torre muito simples e a apparencia vetusta de todas as moradias antigas de Smyrna ou Palestina.

A casa, como disse, é construida de pequenos tijollos vermelhos, alternando com pedras de cantaria, tudo ligado com argamassa.

Como na Santa Casa, a estrutura é irregular; os tijollos não são postos em linha, mas, toscamente argamassados com as pedras. As paredes não têm em toda a parte a mesma espessura. A espessura média é de 2 o pollegadas, um pouco superior ao «cubite Sagrado» assim chamado porque os judeus adoptaram essa medida na construção do seu templo. Ha duas janellas, uma de cada lado da casa. A porta, de cedro, é segura por uma tranca que vae de lado a lado.

A pequena casa é dividida em duas partes eguaes por uma parede de tijollos que assenta em blocos de pedras. O soalho de granito está gasto pelos pés e joelhos de piedosas peregrinações que ha 200 ou 300 annos alli correm. Actualmente as paredes estão completamente ennegrecidas pelo tempo.»

CORONEL TITO JACOME

Por telegramma dirigido pelo juiz de direito de Mossoró ao exmo. sr. dr. governador do Estado, sabemos haver fallecido a 19 do corrente, no municipio de Augusto Severo, o nosso honrado e prestimoso amigo coronel Luiz Pereira Tito Jacome.

O illustre extincto, que era deputado ao Congresso do Estado, gosava de grande e merecido prestigio politico naquelle municipio, onde era querido e venerado pelos amigos e correligionarios.

A toda sua familia, especialmente á sua digna e virtuosa viuva, apresentamos singeras condolencias.

Recebemos a seguinte participação:

«José F. d'Athayde e Mello e Edilbertina Filgueira d'Athayde e Mello participam o seu casamento.

Natal, 10 de setembro de 1906.»

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHIEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

PRO ANIMA VILIS

Triste destino o dos animaes de trabalho. Ainda hontem a hora de maior canicula, entalado entre dois fardos enormes, suarento e offegante, um pobre cavallo subia lentamente a ladeira. Havia na sua physionomia abatida o traço dos vencidos. O pescoço comprido e magro pendia ao peso da cabeça congestionada, onde dois olhos nostalgicos pareciam espiar de dentro das orbitas fundas uma payzagem distante. Os cascos estropeados tacteavam o calçamento no instincto de encontrarem uma superficie mais lisa ou um pouco de areia que os protegesse. O freiteiro de camisa e calça de algodão grosso o chapéo de carnaúba desabado, praguejava. Subito uma valente chicotada apanhou em cheio a barriga do animal. Uma forte vibração, como si fosse attingido por terrivel descarga electrica, sacudiu-lhe o corpo, fazendo-o erguer a cabeça, num assomo de antigo brio. No arranco poderoso a cilha partiu-se e a carga cahiu pesadamente.

Curiosos pararam; um popular approximou-se para ajudar o freiteiro, que furioso, agarrado as cabeçadas, contundia com o cabo do chicote as costas chagadas do desgraçado. Approximei-me. Sobre a perna direita, pouco abaixo do quadril, divisei um ferro conhecido. O meu coração retrahiu-se emocionado e saudoso. Aquelle pobre cavallo, magro e pelludo, com os cascos fendidos, o dorso coberto das ulceras da cangalha pertencera a um amigo querido e morto. Nunca houve animal que como elle tivesse merecido a estima do seu dono nem fosse tratado com os mimos e os cuidados de que a memoria cansada se devia lembrar, agora, com a nostalgia traduzida no olhar perdido e vago. Pobre «Regalia». Os que te viram novo e bello lamentam o miseravel destino a que chegaste. De cavallo de sella cubado, com a larga fama que as tuas qualidades justificavam, desceste ao estado ingrato de animal de frete. n'uma cidade onde os freiteiros abusam do chicote e os fiscaes nem sempre podem reparar no peso com que aqui sobrecarregam os pobres animaes de trabalho. O facto merece a attenção dos que tem o dever de olhar para essas coisas.

É commum vermos todos os dias jumentinhos magros gemendo ao peso excessivo de fardos enormes a caminho da cidade alta, contando as passadas pelo numero das feridas que a ponta da linha lhes abre na pelle suja.

Nada deponhe mais contra o estado de civilização de um povo do que o modo barbaresco por que elle trata os animaes, principalmente aquellos que são o instrumento da sua prosperidade, o collaborador da sua riqueza. É a proposito. Não será tempo de irmos adoptando carroças leves, no transporte da cidade? É lamentavel que o commercio ainda se não tenha lembrado de introduzir este melhoramento, aproveitando assim, uma das vantagens que as ruas calçadas offerecem a rapidez e a facilidade na circulação dos productos. Além de baratear os fretes, o barulho das carroças daria uma illusão de vida que animaria a nossa pacata e monotona capital.

Y.

"Manoel Antonio"

Neste conto do nosso collaborador Y, publicado hontem, além de outros erros suppriveis pela intelligencia do leitor, ha um periodo que no original era nada menos, de dois escriptos por esta fórma: «Todas as precauções foram tomadas para que elle montasse em paz.

Subjugado o animal pelas orelhas, o beigo superior dolorosamente retorcido, o supposto Manoel Antonio ponde tranquillo galgar á sella.»

Em abono dos revisores da casa, manda a verdade dizer que na revisão das provas tambem houve um collaborador.

"Bilhar Blóco"

Amanhan, ás dez horas do dia, inaugurar-se-á á Praça Augusto Severo um novo estabelecimento recreativo denominado «Bilhar Blóco», do qual são proprietarios os srs. Lustoza & Barros.

Da visita que hoje fizemos á nova casa colhemos a melhor impressão.

EDITAES

COPIA. Edital de convocação de credores.—Massa fallida de Paula Eloy & C. O capm. Joaquim José Gomes, juiz districtal em exercicio especial do municipio da Macahyba em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de convocação de credores da massa fallida de Paula Eloy & C. virem, que por parte do dr. Eloy Castriçiano de Souza, Henrique Castriçiano de Souza, João Cancio Rodrigues de Souza e d. Silvina de Paula Rodrigues me foi feita uma petição do teor seguinte: Ilustriissimo snr. juiz districtal. Dizem Eloy de Castriçiano de Souza, Henrique Castriçiano de Souza, João Cancio Rodrigues de Souza e Silvina de Paula Rodrigues (na qualidade de herdeira de seus netos fallecidos Auta de Souza e Irineu de Souza,) que sendo os supplicantes credores reivindicantes de reis trinta e trez contos trezentos quarenta

e nove mil duzentos e um da massa cedida de Paula Eloy & C. de Macahyba, conforme classificação de credits passada em julgado como consta dos respectivos autos, e como não tenha esse feito seguido os seus tramites legais até os seus termos finais, de forma que sendo os supplicantes credores liquidos e certos reivindicantes, pois que se trata de herança dos menores filhos de Eloy de Souza, não receberam até esta data; e como é certo que existem grandes valores a liquidar em poder de um credor o senhor José Parente Vianna, liquidador responsavel da firma Parente Vianna & C. do Recife, que favorecido não sabem os supplicantes por que direito tem reduzido a dinheiro bens e titulos de avultadissima importancia com absoluta revelia dos interessados da massa, quando com a audiencia dos syndicos e da commissão fiscal é que pode um credor pignoratício alienar os bens vinculados por hypotheca ou penhor, pois podem os mesmos bens ser vendidos pela massa, ou devem ser trazidos a lei (dec. novecentos e desesse de vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos noventa, art. setenta paragrapho segundo), e como desse estado de abandono a que se entregou a sorte da referida massa decorreram e decorrerão cada vez mais crescentes graves prejuizos para os credores e principalmente para os supplicantes que são reivindicantes (dec. cit. art. 63 letra m), vem respeitosamente perante v. s. requerer o proseguimento do feito até os seus termos finais bem assim sejam immediatamente dados por esse juizo as providencias acatelladoras contra qualquer venda ou alienação que, sem autoridade legal, tenha qualquer credor sob qualquer título realizado.

Tendo fallecido o syndico Fausto Ladislau Freire, e tendo se mudado para fora do Estado o outro syndico José Manoel Paiva Pacheco, restando apenas da mesma Commissão e snr. João Soares da Fonseca Lima e tendo morrido o membro da Commissão fiscal Luiz de Albuquerque Maranhão, restando os outros membros Prudente Gabriel da Costa Alecrim e João Lourenço de Oliveira, mas sendo certo que ditos syndicos e commissão fiscal abandonaram de todo o feito, de forma que tudo tem corrido a revelia e em abandono, os supplicantes apoiados no art. 65 § 1º do cit. decreto requerem a destituição dos syndicos e commissão fiscal para que nomeados os interinos digne-se v. ex. mandar fazer a convocação de credores para ter logar a eleição dos definitivos nos termos do mesmo decreto. Os supplicantes protestam fazer valer o seu direito civil ou criminalmente contra os bens e pessoas cedentes ou cessionarios que sem apoio na lei tenham concorrido de qualquer modo para que o acervo da massa se haja desfalcado. Nestes termos P. P. deferimento. Natal quinze de Agosto de mil novecentos e seis.—Eloy Castriçiano de Souza, Henrique Castriçiano de Souza, João Cancio Rodrigues de Souza, João Cancio Rodrigues de Souza, Arago de

Silvina de Paula Rodrigues—Eloy de Souza—Depois de mandal-a juntar aos autos e de informada pelo escrivão, proferi o despacho do teor seguinte: Em virtude da informação do escrivão por terem fallecido o syndico Fausto Ladislau Freire e o membro da Commissão fiscal Luiz d'Albuquerque Maranhão e por estar justificada a mudança do syndico José Manoel Pereira Pacheco para fora do Estado e por que tenham abandonado a gestão da massa o syndico sobrevivente e a Commissão fiscal, pois que tendo havido classificação de credits não foram devidamente apurados todos os valores, de modo que podessem ser pagos os credores, chegando o feito aos seus termos finais e usando a faculdade concedida pelo art. sessenta e cinco § 1º do dec. 917 de 24 de Outubro de 1890, destituo o cidadão João Soares da Fonseca Lima do cargo de syndico, bem como destituo igualmente os cidadãos João Lourenço de Oliveira e Prudente Gabriel da Costa Alecrim de membros da Commissão Fiscal. Nomeio syndicos provisórios os cidadãos José Januario de Mello Pinheiro, Caetano José da Silva Costa e Manoel José do Rego Barros e membros da commissão Jose Luiz Fernandes, Manoel Francisco Barbosa e João Baptista de Mello Pinto, de accordo com o paragrapho quarto do cit. art. e em falta de credores de Paula Eloy & C. presente nesta cidade por si ou por seus legitimos procuradores. Intime-se os destituídos residentes n'esta cidade e os nomeados para os fins de direito. O escrivão faça convocação de credores para no praso da lei se proceder á eleição dos syndicos definitivos e da commissão fiscal. Macahyba, vinte de Agosto de mil novecentos e seis. J. Gomes. Em tempo mando que, prestado o compromisso, sejam entregues aos syndicos provisórios todos os papeis referentes á massa cedida de Paula Eloy & C. Macahyba, vinte de Agosto de mil novecentos e seis. J. Gomes. Em consequencia deste despacho, havendo sido expedido o edital da convocação de credores e não tendo havido a reunião como se evidencia da certidão do escrivão, proferi o despacho do teor seguinte: Faça-se nova convocação para o dia cinco de Outubro proximo vindouro, expedindo o respectivo edital, na forma da lei. Macahyba, quatorze de Setembro de mil novecentos e seis. J. Gomes. Em virtude do mesmo despacho se passou o presente edital pelo teor do qual convoca-se os credores da massa fallida de Paula Eloy & C. já devidamente habilitados e classificados neste juizo para se reunirem no dia cinco de outubro proximo, ao meio dia, na sala das audiencias deste juizo, afim de procederem á eleição definitiva dos syndicos e commissão fiscal da mesma massa pela forma requerida. E para constar mandou passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Macahyba a quatorze de setembro de mil novecentos e seis. Eu Porphirio Xavier de

Mello Escrivão o escrevi.—Joaquim José Gomes—Conforme. O Escrivão. Porphirio Xavier de Mello.

SOLICITADAS

Saudação

AO PRIMINHO ORLANDO:

Hoje, em que os innocentes rouzinhos, n'um concerto divino e bello, então dulcissimos e encantadores hymnos, saudando mais um anno de tua invejavel existencia, que rês passar entre raios e flores sobre os estremecidos beijos de tua idolatrada mãe, permite que eu, na qualidade de tua priminha, embora não tenha o trinado mavioso dos passaros, entoe a alleluia santa dos teus 9 annos.

Abraça, portanto, tua priminha que te idolatra, por esta data rissonha—a do teu aniversario a tio.

MARIA DA GLORIA.

BATRIZ: Hoje, na jubilosa data do teu anniversario natalicio, aceita nossas sinceras e cordiaes saudações, acompanhadas das fervorosas supplicas que fazemos ao Céu, para que conserves sempre no escrinio do teu puro coração, os primorosos thesouros da virtude.

Menna de Andrade Mello, Maria E. de Andrade Mello, Guillermina de Andrade Mello.

Natal, 22 de setembro de 1906.

SALVE, 22 DE SETEMBRO!

ORLANDO—

Pelo teu natalicio, hoje, aceita os parabens de tua mestra e de teus collegas.

Araceli Fernan Ls, Evangelina, Carmosina, Francisco, Israel e Agilano.

Um appello ao rebanho natalense

A commissão abaixo assignada, interpretando os sentimentos religiosos dos catholicos natalenses, e desejando, como eterna homenagem, solemnizar piedosamente em 16 de Outubro proximo vindouro o primeiro anniversario do passamento de seu venerando pastor—VIGARIO JOÃO MARIA, vem, pelo presente, pedir a todos os referidos catholicos, sem distincção de classe, o auxilio de que podem dispor, afim de que não passe desapercibida essa data que é para os verdadeiros crentes uma recordação viva e duravel daquelle que foi na religião, na familia e na sociedade um verdadeiro continuador da grande obra do Nazareno.

E, consid-rando que este concurso deve ser livre e espontaneo, por se tratar de uma divida de gratidão contrahida por todos, não irá de porta em porta, como quem pede esmola, e sim mandará o seu appello a cada chefe das corporações civicas, literarias e religiosas, afim destes angariarem dos seus subalternos a quantia de que possa cada um dispor para tão justa e alevantada idéa.

Confiando, pois, que não se tornem indifferentes ao dito appello, espera que os referidos chefes, depois da collecta, enviem até o dia 5 do proximo mez de Outubro a qualquer um dos membros da mencionada commissão o producto de suas arrecadações, ficando assim, um por todos e todos por um summamente gratos.

Miguel Landim, Alfredo Lages, Sebastião, Pálgimo, José Carlos.

Club Carlos Gomes

Convido todos os socios effectivos deste club para a sessão de assembleia geral de approvação de contas do thesoureiro, que terá logar no proximo domingo, 23 do corrente, ás onze horas da manhan.

Secretaria do Club "Carlos Gomes", Natal, 18 de Setembro de 1906.

O 1º secretario,
M. Balbino de Araujo.

Chapeos de sol para homens, para senhoras e para meninos, bem como extrac-tos finos e agua dentifrice dos melhores fabricantes; encontra-se a preços ao al-cance de todos, na antiga e acreditada casa—

Nicoláo Bigois.

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a delibera-ção da directoria, são convi-dados os srs. accionistas a fa-zer, no praso de sessenta dias, contados de hoje, o recolhi-mento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, deven-do, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906

O director secretario
Zozimo Plátão de Oliveira Fer-nandes.

FUMEM OS

Cigarras CONDOR FORTES E AROMATICOS

AVISO Taboas e pran- chões de ama- rello vendem.

MELLO & C.

L'Iodolose, encontra-se, chegada ultimamente, na— PHARMACIA MARANHÃO.

CALÇADO CLARK

Economico--Impermeavel

O unico superior e que resiste ás mai- ores humidades. Verniz PÉLICA PRETA OU AMARELLA

UM PREÇO SÓ:

Para homens 25\$

Extraordinariamente confortavel, muito ele- gante e o mais duravel.

Depositarios:

Galvão & C.

Vendas a varejo, na loja

"IRACEMA"

á Rua DR. BARATA, n. 15

NATAL

(1ª, 5ª, sabbs.)

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escriptorio de--

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de merca- dorias em transitio.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL

22 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 318

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15\$609
Shilling	\$780
Penny	\$065
Franco	\$621
Marco	\$765
Dollar	3\$21

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 1316

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos seccos	2\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restaca	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricul- tor, cotou-se a de 20 gratus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor co- tou-se de \$750 a \$800 a ca- nada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS— Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Co- tou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de ma- niçoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou- se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este pro- ducto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado —cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou- se este artigo de 3\$300 a o com 42 kil\$7,000 o sacc

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 li- tros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5. conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Se- tembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	8\$000
" em caroço.	"	3\$000
" sujo ou re- siduo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco.....	"	3\$000
" Someno.....	"	1\$600
" Mascavado..	"	1\$000
" Bruto.....	"	\$700

" Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cêra de olheo de car- naúba.....	"	1\$200
Cêra de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Capras.....	Uma	10\$000
Chapêos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de pipiriry.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandi- oca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qua- lidades.....	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma.	2\$000
Gomma de mandi- oca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$820
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$060
Ocos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$300
Pelless de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de ma- mona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$008
Sola.....	Meio	\$500
Sébo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cêra de car- naúba.....	Kl.	2\$008
Vinho de cajú, ge- nipaço, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Pernambuco a 26

DO NORTE:

Maranhão a 27

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida coleção de typos, o que ha de mais chic e moderno. Preços sem competência.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que do-
ravante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula—os dois in solidum ou
cada um de per se.

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua nu-
merosa freguezia e ao publico em geral que, independente-
mente do sortimento que mantem permanentemente, de fazendas,
miudezas, perfumarias, chapéus, calçados e artigos de luxo
para presentes, acaba de receber, em grande quantidade,
os artigos que abaixo menciona, importados directamente
das principais fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principais fabricantes aus-
tríacos:—SOPAS, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE,
CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS
DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS
—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas
qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo
porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadra-
dos, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com las-
tro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e
para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame so-
lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—di-
versos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para ser-
viço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para
café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, El-
kington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para
café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira-Natal

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
esqurophulismo, anemia e no rachitismo."
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas,"
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Polhem d'A REPUBLICA

— 166 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

XI

A Missão de Santa-Juana

Com algum trabalho, sur-
ribando aquelles campos, la-
vrando os, semeando-os, pro-
duziriam raizes de mandioca
em abundancia, canna de as-
sucar, e o inextinguivel mi-
lho, que dá quatro colheitas
anuaes com cerca de qua-
trocentas sementes de cada
grão de que germinou a es-
piga.

Ora, si o solo d'aquella
região possuia tão maravi-
lhosa fertilidade, que os bons
methodos de cultura deviam
aumentar, é porque ainda
estava virgem. O seu poder
vegetativo não enfraquecera.
Corriam-lhe pela superficie
numerosos ribeiros, até mes-

mo no verão, os quaes desa-
guavam no rio Torrida, e
que, durante o inverno, en-
grossavam com um abundan-
te tributo de aguas a cor-
rente do Orenoco.

Foi na margem esquerda
do Torrida, nascido das en-
costas do Roraima, que se
ergueram as primeiras habi-
tações da Missão. Não eram
simples palhotas, mas sim
choupanas que valiam as
mais bem construidas dos
Banivas ou dos Mariquita-
res. A Urbana, Caicara, San-
Fernando de Atabapo, teri-
am inveja d'aquellas solidas
e confortaveis habitações.

A aldeia fôra edificada cer-
ca de um cerro despregado
da serra Parima, cujos pri-
meiros declivos se prestavam
á um estabelecimento util e
agradavel.

Na base de um talude, á
sombra de fresco morichal,
erguia-se a igreja de Santa-
Juana, de estylo mui singello,
cuja pedra foi fornecida pe-
las pedreiras da serra. Era
apenas sufficiente na actuali-

dade ao numero de fieis que
as prédicas do padre Espe-
rante e as cerimoniaes do rito
catholico attrahiam, á medi-
da que a lingua hespanhola
ia substituindo o idioma dos
Guaharibos. E além d'isso,
havia brancos, de orige-
m venezueliana,— cerca de cin-
coenta,— que se tinham esta-
belecido na Missão, e que fô-
ram muito bem acolhidos
pelo chefe.

Era pelo Orenoco que, to-
dos os annos, chegava tudo
quanto a creação do burgo
determinara, e comprehend-
se que a sua fama se exten-
desse até San-Fernando, e
depois até Ciudad Bolivar e
a Caraca. E por que não au-
xiliaria o Congresso uma
obra tão altamente humani-
taria, que viria a valorisar
aquelles territorios maninhos,
e elevar o nivel intellectual
das tribus cuja degenerescen-
cia e miseria depressa leva-
riam ao aniquilamento?

Quando, do campanario,
que se alteava entre as ar-
vores, se despendiam os

sons do bronze, quem não
admirou o fervor dos indi-
genas, vestidos com decencia
e respirando boa saude? Ho-
mens, mulheres, creanças e
velhos acercavam-se do Pa-
dre Esperante. E até, na vi-
va expressão do seu reconhe-
cimento, aquelles Indios ajo-
lhavam logo, como á porta
da igreja, deante do presby-
terio erguido na base do cer-
ro, no meio de um massiço
de palmeiras moriches. Eram
felizes, suas familias prospera-
vam, viviam bem, permuta-
vam com vantagem os pro-
ductos do solo pelos produ-
ctos manufacturados que vi-
nham do curso inferior do
Orenoco, e a sua situação não
cessava de melhorar, nem o
bem estar de crescer. Affluam,
pois, diversos "llaneros" para
a Missão: o burgo alaga-
va-se, entrando pela floresta,
— que o cercava de perene
verdura; desenvolviam-se
as culturas, sem receio que
lhes viesse a faltar terreno,
porquanto as savanas do
Orenoco, por assim dizer, não
têm limites.

Seria erro suppor-se que o
estabelecimento da Missão
de Santa-Juana não tivesse,
por vezes, passado por du-
ras provações. Sim! fôra a
custo de rara dedicação, de
esforços perseverantes, que
ella se desenvolvera. Mas,
no começo, que de perigos
enormes! Foi preciso defen-
der a aldeia nascente contra
tribus invejosas, instigadas
por instinctos carneiros e
rapaces. Viu-se a população
constrangida a repellir acom-
mettidas que ameaçavam des-
truir a obra em embryão.
Para resistir aos bandos er-
radios que percorriam a cur-
va do Orenoco ou vindos da
cordilheira do littoral, ado-
ptaram-se as mais urgentes
e mais bem estudadas medi-
das. O missionario mostrou-
se homem de acção, e a co-
ragem equalava n'elle o ta-
lento administrativo.

Todos os Guaharibos no
vigor da idade fôram ar-
regimentados, disciplinados,
instruidos no manejo das
armas.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 246 de 13 de setembro de 1906

Orça a receita e fixa a despesa para o anno financeiro de 1907

O governador do Estado do Rio Grande do Norte : Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei :

Art. 1.º—A despesa do Estado do Rio Grande do Norte, no exercicio financeiro de 1907, é fixada em 1:154.803\$000, a saber :

§ 1.º—Governo do Estado

I	Subsidio ao governador	12.000\$000	
II	Representação	5.000\$000	
III	Idem ao vice-governador	3.200\$000	
IV	Expediente do Gabinete	2.000\$000	
V	SECRETARIA DO GOVERNO :		
	Secretario	4.200\$000	
	Trez officiaes	7.800\$000	
	Porteiro archivista	1.800\$000	
	Continuo correio	1.000\$000	14.800\$000
VI	Expediente, agua e asseio da Secretaria	2.000\$000	
VII	Mobiliamente de Palacio	1.000\$000	40.000\$000

§ 2.º—Congresso do Estado

I	Subsidio dos Deputados	30.240\$000	
II	Ajuda de custo	3.160\$000	
III	SECRETARIA DO CONGRESSO :		
	Director	2.400\$000	
	Dois officiaes	2.700\$000	
	Archivista	1.350\$000	
	Porteiro	1.000\$000	
	Continuo	720\$000	8.170\$000
IV	Expediente, agua e asseio	600\$000	42.170\$000

§ 3.º—Magistratura e ministerio publico

I	SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA :		
	Cinco desembargadores	36.000\$000	
II	SECRETARIA DO TRIBUNAL :		
	Secretario	2.700\$000	
	Amanuense	2.040\$000	
	Porteiro	1.500\$000	
	Official de justiça	900\$000	7.140\$000
III	Acquisição de livros e revistas	300\$000	
IV	Expediente, agua e asseio	900\$000	
V	JUSTIÇA DE 1.ª INSTANCIA :		
	Juiz de direito da Capital	6.000\$000	
	Onze juizes de direito 1.º juiz districtal da Capital	52.800\$000	
	Official de justiça da Capital	3.600\$000	
	Gratificação adicional aos juizes de direito das comarcas de mais de trez districtos judiciais, lei n. 115 de 11 de agosto de 1898	3.000\$000	66.000\$000
VI	MINISTERIO PUBLICO :		
	Procurador geral do Estado	7.200\$000	
	Promotor publico da capital	3.000\$000	

CONTINUA.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 25

Ronda, o sr. capitão fiscal Estado maior, o sr. tenente Britto
Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Tavares
Guarda de Palacio, o 2.º sargento Cavalcante
Guarda de Pessoa, o cabo Florentino
Guarda da Cadeia, o cabo André
Guarda do Quartel, o cabo Lindolpho
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Mello
Patrulhamento, um anspeçada da 1.ª companhia
Piquete, o corneteiro Avelino
UNIFORME, 4.º

Alimentação e força

Este assumpto é constante preocupação dos inglezes ; só assim se explica o espaço que lhe consagram os «magazines», e revistas, e a bibliographia consideravel que sobre elle existe e de dia para dia mais se avoluma.

Acaba de publicar-se em Londres, com o titulo que me serve de epigraphe e o subtítulo de «Encyclopedia da Vida Simples», um grosso volume, formado de milhares, senão de dezenas de milhares, de citações, de uma infinita variedade de origens, admiravelmente seleccionadas e agrupadas e cuja leitura é extremamente interessante.

O livro propõe-se a demonstrar que nos devemos abster de ingerir carne, alcool, chá e café e de fumar tabaco. Eis alguns excerptos tendentes a provar que a carne não é alimento natural do homem.

John Evelyn, no decurso do seu ensaio sobre as «saladas», escreveu :

«As crianças preferem comer fruta a comer carne e é indubitavel que persistiriam nessa preferencia si, contra as indicações da natureza, lhes não contrariassem.»

Rousseau diz que uma prova de que o gosto da carne não é natural ao paladar humano é a indifferença que as crianças manifestam por esta especie de alimento e a preferencia que dão aos alimentos vegetaes.

O dr. R. S. Tracey escreve : «E' sabido quanto as crianças gostam de comer coiza cruas. Ha apenas um artigo de uso quotidiano que as crianças não comem voluntariamente cru. Vem a ser carne—a carne de um animal morto.»

O argumento de que o homem facilmente adquire gosto pela carne não parece digno de consideração a Mr. Russell, o auctor do livro. Qualquer outro animal herbívoro ou frugívoro pode ser igualmente pervertido.

A quasi todos os animaes se pode fazer comer carne. O kangurú tem dentes carnívoros. Pode-se habituar cavallos, bois e carneiros a comer carne crúa. E' sabido que certas vacas norueguesas comem carne com prazer. Goldsmith viu um carneiro comer carne. Está actualmente em Londres um carneiro carnívoro.

Spallanzani demonstrou que se pode habituar um pombo a viver de pão, etc.

O que é, porém, certo é que dos animaes mais elevados na escala zoologica os mais uteis ao homem são vegetarianos.

O cavallo, o camello, o elephante representam os animaes mais vigorosos para o duro serviço de transporte e de tração e são os que apresentam mais completo desenvolvimento muscular. O tigre, o leão e o urso polar podem ser tão fortes como elles em determinadas occasiões, mas não são igualmente aptos para um prompto e constante esforço de trabalho.

Quando chega ao capitulo das lições da experiencia humana, Mr. Russell não se contenta em nos dar o testemunho de medicos e de investigadores officiaes, accumula e-normes massas de informações incidentes de toda especie de procedencia.

Cobden fornece inconscientemente o melhor testemunho de capacidade de trabalho dos vegetarianos quando disse que dos 658 membros da Camara dos Communs, o coronel Thompson era o mais apto para resistir ás fadigas parlamentares e que depois delle vinha Mr. Brotherton. Ora, tanto um como outro eram abstennios e vegetarianos.

John Wesley escreveu em 1748 : «Não podia comprehender o que occasionava o tremor das minhas mãos, até que observei que eu estava sempre peor depois do almoço, e que si interrompia dois ou trez dias o habito de tomar chá o tremor cessava. Informei-me e vim a saber que o chá produzia effeitos identicos em outras pessoas do meu conhecimento e cheguei á conclusão que era esse um dos effeitos naturaes, consoante muitos medicos haviam já notado.» Pondo termo a um habito de vinte e sete annos, Wesley cessou de tomar chá e os resultados corresponderam á sua expectativa. Todos os meus symptomas de paralysisa desappareceram. As mãos voltaram a ser firmes como quando eu tinha quinze annos.

O café é também fortemente atacado neste livro, sempre pelo mesmo methodo de citações. Uma dellas provém do celebre explorador Nanser, que pretende que a introdução do uso do café entre os esquimãos groenlandezes «contribuiu não pouco para a decadencia da raça.»

Mr. Russell prescreve o chá

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira,
24 de Setembro de 1906.

e o café tão energicamente como o alcool.

O livro contém algumas estatísticas extremamente suggestivas, entre as quaes figura uma que attesta o desenvolvimento das doenças cancerosas nos grandes centros, em razão directa do consumo da carne, do tabaco, da cerveja, dos espirituosos e do chá.

O proverbio inglez—«Cada qual vai todos os dias cavando a sepultura com os proprios dentes»—é dos mais sensatos que tem inventado a sabedoria das nações. E' indiscutivel que em materia de alimentação não estamos muito mais adiantados de que os nossos avós de ha dez ou quinze seculos. Continúa-se a ingerir vitualhas sem a mais pequena idéa dos effeitos que essa ingestão pode ter na saúde e na vida.

O empirismo e a rotina ditam a lei no assumpto. Quando virá o dia em que os senhores hygienistas e medicos se dignem encarar o problema scientíficamente e crear a «Sciencia da alimentação?»

NA MACIOTA...

O dr. Leopoldo levou cinco dias para escrever o artigo de domingo, porém sahio obra supimpa, na altura dos créditos do famigerado Zé Braz, sahio mesmo coisa de ninguém entender, quando affirmamos... ser natural do bom senso humano... [naturalmente, trata-se de algum collegio eleitoral de s. s.] Si ainda o provocarmos, que Deus tal não permita, damos-lhe logo, pelo menos, 40 dias de praso.

Não queremos maltratar
Tamanha sabedoria;
Porém, p'ra tanto asneirar
Não precisa nem de um dia.

TROCISTA.

ELIXIR DE NOGUEIRA—Com este poderoso depurativo, não é preciso lavar-se mão de similares estrangeiros.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

A pequena Laura Maranhão, filha do nosso eminente amigo, deputado Alberto Maranhão.

O pequeno Manoel Aguiñaldo, filho do nosso prestimoso amigo, coronel Manoel Coelho, Inspector da Alfandega.

A pequena Dalila, filha do nosso amigo, alferes Frederico Pinto.

A CESAR O QUE É DE CESAR—Sr. João da Silva Almeida—Fiz uso, por algum tempo, do vosso «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», para debellar velha syphilis que me perseguia ha annos, e achei-me bom.

Realmente é uma preparação de grande merecimento e que torna-vos muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes.

Conseguistes não uma panacéa, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequências, que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeusar vossa preparação, pois não vos conheço. Esta carta vos dirijo espontaneamente. Sempre detestei o patronato e a afilhadagem, maxime, quando os favorecidos não têm jús a recompensa por intelligencia ou merecimento.

A Cesar o que é de Cesar. Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo—Antonio Prado Pereira.

Pelotas, 10 de Outubro de 1906.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

A REPUBLICA

PULSA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAÇÃO, ANUNCIOS E SOLICITAÇÕES

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

Ainda o Hospital

Defendo o acto do governo mandando fechar o Hospital de Caridade, com o intuito de remodelar o serviço de assistência, porque elle está conforme com as minhas idéas em relação ao assumpto.

Sou francamente contrario ao gimen de assistência superintendido pelo Estado e desde tempos immemoriaes em vigor em alguns países protestantes, por causas historicas conhecidas. Sabe-se que este serviço nas suas multiphas modalidades era geralmente, antes da Reforma, attribuido as congregações religiosas. Nos países, porem, onde ella conseguiu triumphar, dada a incorporação dos seus bens ao Estado, este assumiu, naturalmente, os encargos que a ellas anteriormente cabiam.

O paiz onde mais se tem abusado da caridade legal é a Inglaterra. A Poor Law estabelecida com Elizabeth foi praticada durante um periodo bastante longo para evidenciar os perniciosos effeitos de que o relatório de 1831 nos dá uma tão suggestiva lição. A lei dos pobres teve de ser modificada trez annos depois e a Workhouse veio nivelar os mendigos a condição dos condemnados, tal origor e severidade no modo por que passaram a ser tratados. Ninguém ignora o numero de reformas infructiferas que alli se tem operado, sobrecarregando dia a dia os orçamentos, em prejuizo das classes productoras. O facto mereceu a attenção dos homens mais eminentes d'aquelle paiz, alguns dos quaes corajosamente attribuiram os males verificados a intervenção directa do Estado, incapaz de tomar a seu cargo, sob a sua administração immediata e exclusiva serviços d'esta natureza.

Na França elle alcançou effeitos negativos. O relatório de M. Waterville sobre a situação do pauperismo alli produziu por toda parte a mais viva impressão, pondo a descoberto os perigos que corre o Estado sempre que substitue a consciencia collectiva, que elle pretende concretisar para todos os mistérios. Alguns dos mais afamados economistas que têm versado o assumpto opinam por um *modus faciendi* que anime e estimule a iniciativa

privada por processos indirectos, garantidores da existência das associações que ella conseguir fundar, livre a economia interna dos entes e embargos do poder publico. No Brasil tem sido este o systema preferido geralmente, com o successo que ninguém desconhece, dotado como se acha o País de estabelecimentos, que rivalizam no genero com os mais afamados do mundo. Para ahi foi que o governador lançou suas vistas, procurando remover a causa primordial que tão defeituosa e inefficaz tornava a assistência publica entre nós. O acto de se ir longe de ter esse caracter de deshumanidade que a ignorancia lhe tem querido emprestar, recommenda a sua providencia, abona e encarece o alto tino administrativo de que vai dando provas positivas nos successivos melhoramentos com que tem dotado a nossa capital. Não é verdade que os doentes pobres estejam ao abandono, morrendo pelas ruas da cidade, como a falsa fé se pretende affirmar. A iniciativa particular soccorre actualmente mais ou menos, o mesmo numero de indigentes recolhidos ao antigo hospital, em outras condições de hygiene e conforto. Censuravel seria si o governo se deslembrasse das associações de caridade aqui existentes, uma das quaes em documento recente, lido em sessão solemne, concorridissima, testemunhou o seu reconhecimento pelos serviços que a ella tem prestado o governador sem entranhas. Graças a Deus s. exa. possui aquellas qualidades superiores que são por assim dizer a marca que distingue os estadistas de raça.

S. exa. não subordinou ainda, não subordinará jamais, as nobres fraquezas de que porventura possa soffrer o seu grande coração aos deveres da sua consciencia de homem de governo, compenetrado da missão de que o investiu a vontade unanime dos conterraneos confiantes.

Homem de estudo, habituado a meditar os problemas da administração, elle não commetteria a deshonestidade de continuar a manter um estabelecimento de caridade em obediencia a sentimentos subalternos de uma corvadia que só pode agradar aos nullos e aos incapazes. Longe d'isto fez o que devia. Fechou o Hospital, sem aggravar a sorte dos indigentes invalidos, buscando ao mesmo tempo na economia que a supressão do serviço lhe tem permitido accumular, accrescida dos recursos extraordinarios que a sua inventiva vae realisando, os meios de auxilliar a fundação da Santa Casa de accordo com o regimen de liberdade tradicional no nosso paiz e de tão beneficos e salutaes resultados. A verdade leal, dignamente confessada e orgulhosamente sentida, é esta.

O illustre dr. Augusto Leopoldo pode continuar a dizer o contrario no tom aggressivo e insultuoso, tão de accordo com o temperamento mal domado de s. s. Não lhe revidarei senão com a polidez a que estou habituado, mesmo porque acho do meu dever respeitar as coleras e as iras de um homem

que tudo tendo feito para exercer uma parcella minima do poder em sua terra chegou aos cricxenta e sete annos não conseguindo ser mais do que um excellente paiz de familia.

FALLECIMENTOS

No municipio de Flores acaba de fallecer, victima de um parto laborioso, a virtuosa senhora d. Josefa Aita de Medeiros, esposa do nosso amigo Thomas Emydio de Araújo, a quem, bem como ás demais pessoas da familia, enviamos nossos pezames.

"O BLOCO"

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n.º 9 d' "O Bloco," o apreciado periodico humoristico que se edita nesta cidade.

O presente numero consta de 6 paginas bem impressas, contendo o seguinte summa-

rio: Cavalleiros do Ideal; Ir buscar lá...; "O sr. Contentin"; Enlevação, "Ladislau Batalha"; A Santa Cruz, "Y"; Echos do Bloco, "Bloquista"; Chroniqueta, "João Alegre"; "Os bloquistas", "Kodac"; Rabiscos, "Nestorino"; O numero trez,

L'Idolose, encontra-se, chegada, ultimamente na PHARMACIA MARANHÃO.

PROPAGANDA AGRICOLA

O Coqueiro

CAPITULO II

Geographia e Variedades

Na India, em Gôa, Madras e em todas as costas de Comandem, Malabar e Malaka, cultiva-se o coco com certa intelligencia, empregando-se processos adiantados, arando-se os terrenos e adubando-os, o que já não acontece com as culturas nos archipelagos da Polinesia e Micronesia, onde apenas se servem dos recursos encontrados no solo, aproveitando as mesmas culturas para a criação que deixa sobre a terra algum estrume. No Brazil, quando o coco é nativo, é bastante plantal-o como se fez na Oceania, com a differença que a produção é o dobro.

Segundo Lepine, em toda a Azia e Ilhas do Sul, regula em certas variedades mais abundantes, uma média de 250 cocos por pé e por anno, quando na costa do Brazil essa média é de 400 por pé e por anno; porém muitos coqueiros de certas localidades, plantados em terrenos cretaceos, produzem de 500 a 600 por anno, e mesmo a média da costa da Parahyba e Rio Grande do Norte pode ser calculada em 500 fructos por anno. Na India, o crescimento, segundo a opinião do illustrado escriptor portuguez o sr. José Maria de Sá, na sua brilhante monographia sobre o coco em Gôa, é muito moroso, e sómente aos dez annos de idade é que se principia a explorar a extração do vinho do coco, (sura) e como o vinho do coco é extrahido do cacho, isto quer dizer que a fructificação só principia aos dez annos, quando

entre nós, notadamente nas costas dos Estados acima referidos, a fructificação começa, muitas vezes, aos quatro annos.

A nossa média de fructificação é de seis annos, salvo si o terreno for completamente safiro e nelle faltarem os elementos que constituem as suas dominantes, e si as raízes dos coqueiros forem banhadas por aguas salobras.

Para que um coqueiro se desenvolva com certa precocidade, é necessario, além de um terreno superior, que as sementes sejam plantadas no lugar em que tem de crescer, e não transportadas de viveiros, que lhes retardarão o crescimento de dois annos.

É crença geral que o coqueiro requer terreno salitrado, isto é, carregado de chlorureto de sodio ou de sal de cosinha, e nessa supposição os cultivadores de coqueiros do interior do Brazil, costumam irrigar os pés novos com salmouras, e na esperança de augmentar a produção em fructos, de trez em trez annos collocam nas proximidades do tronco alguns kilos de sal.

Tal crença é infundada; pois, existem no interior coqueiros que vegetam e produzem abundantemente, em logares desprovidos desse sal que nunca foi empregado como elemento vital da planta; e mesmo as diversas analyses têm sempre demonstrado, em todos os ensaios, que o chlorureto de sodio é o sal que menos predomina nas cinzas, quer das cascas, quer de todo fructo.

No decorrer desta exposição, quando dermos a analyse das outras partes do coco, mostraremos que além de uma pequena percentagem contida na agua, a quantidade do chlorureto de sodio, é insignificante, provando, assim, que esse sal não constitue o elemento primordial da sua existencia.

Não é disso que mais precisa o coqueiro para um bom desenvolvimento e para melhor produzir, mas sim de suas principaes dominantes: — os phosphatos de cal, de soda e de potassa.

Si no interior do paiz, em vez de irrigarem inutilmente o coqueiro com salmouras, na expectativa de fructificações, pulverisassem o terreno, depois de bem revolvida a terra no circulo de um raio de trez a quatro metros de quatro em quatro annos, com alguns kilos de cal, de ossos pulverisados que contêm 55 % de phosphatos de cal e 45 % de carbonatos de cal, e com algumas cinzas, com certeza que os resultados seriam os mesmos que se observam nas costas do mar, principalmente nas praias, onde os coqueiros devem a sua pujança aos carbonatos das conchas e aos phosphatos fornecidos pelos detritos dos peixes, cujos ossos contêm grande quantidade daquelles principios mineraes.

O vigor e a produção de um coqueiro que vimos no norte de S. Paulo, plantado casualmente, sobre a sepultura de um cavallo, foi devido encontrar alli os elementos que lhe eram indispensaveis.

O proprietario de uma pequena fazenda na Ilha Grande, nos explicou que a fertilidade prodigiosa de duas bellas palmeiras que possui alli, era de-

vida às cinzas das fogueiras de S. João depositadas em volta dos coqueiros.

As raízes dos coqueiros repudiam as aguas salobras e acidas, mormente aquellas em que já vegetaram os mangues, em cujas cascas e folhas encontram-se grande quantidade de tanino, e as terras que já foram brejosa, onde vegetaram plantas carregadas igualmente de tanino e acido gallico, como as herbas do bicho e sardeiras.

Quando nellas plantados ou nativos, o seu crescimento é extremamente moroso, o porte rachitico, sem a elegancia da familia, os fructos triangulares, contendo amendoas imprestaveis. Assim são quasi todos os coqueiros das chacharas desta capital, plantados em um terreno cujo sub-solo é de aguas estagnadas, acidas e carregadas de carburetos de hydrogeneo.

O coqueiro requer um terreno arenoso que permita a penetração, pela pressão barométrica, do ar aquecido pelos ardentes raios do sol das zonas torridas e dos vapores d'agua nelle contidos, que é quanto lhe basta para satisfazer a sede, pois, o coco-nucifera é um dos vegetaes que, pela sua estrutura fibrosa, menos agua contém.

A média da vida do coqueiro é, como de quasi todas as palmeiras, de 50 annos, e o maximo de um seculo.

Em principio, conforme o terreno, o seu nascimento é mais ou menos rapido, depois o crescimento vae, na proporção da idade, decrescendo gradativamente.

Na India, os coqueiros cultivados para exploração industrial do vinho, (sura), aguardente, alcool, assucar, (jagra), e vinagre, definham em trinta annos e são derrubados para outros fins.

DR. J. C. TRAVASSOS.

EM VARIOS CASOS—Para nutrir o corpo de uma maneira effectiva e segura tome-se a Emulsão de Scott. Veremos, leitores, o que diz da sua efficacia o distincto medico do Recife, Pernambuco, dr. Arnobio Marques. "Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott em varios casos de tuberculose pulmonares e escrofulose e heil colhido bons resultados. Por ser verdade, passo o presente em fé de meu grato."

Pensando e rindo

Foi no coração que Deus poz o genio das mulheres.

LAMARTINE.

SANTA & NONORA

Como um casal de pombas arrulhantes, no mesmo ninho estreitamente unidas; ou duas rosas brancas, vicejantes, no mesmo galho, esplendidas, nascidas:

irmãs no sangue, gêmeas na candura, ambas com a Alma cheia de carinho — são dois astros fulgindo em noite escura! — são duas róis, dentro de um só ninho!

O Coração, que dentro dellas vibra, é feito de arreboes e de luareis... Existe ali, adormecida, a fibra do Amor, e a dos reconditos pezares.

Ambas tão meigas, ambas carinhosas, enchem de affecto uma existencia inteira. E são unidas como duas rosas brancas, florindo na mesma roseira!

Santa e Nonora—irmãs dos Anjos loiros que voam pelo espaço, ás madrugadas... São duas joias (divinhas thesours) n'um diadema rutilo engastadas!

ZAPATO.

Donna Pulcheria, uma senhora muito ciumenta, contractando uma criada:

—Porque sabia da ultima casa?

—Porque a patrão teimou que en-tinha fechado por dentro a porta do meu quarto.

—E não era verdade?

—Não, minha senhora, quem fechou a porta por dentro foi o patrão...

Tartarin.

SOLICITADAS

Um appello ao rebanho natalense

A comissão abaixo assignada, interpretando os sentimentos religiosos dos catholicos natalenses, e desejando, como eterna homenagem, solemnizar piedosamente em 16 de Outubro proximo vindouro o primeiro anniversario do passamento de seu venerando pastor—VIGARIO JOÃO MARIA, vem, pelo presente, pedir a todos os referidos catholicos, sem distincção de classe, o auxilio de que podem dispor, afim de que não passe despercebida essa data que é para os verdadeiros crentes uma recordação viva e duravel daquelle que foi na religião, na familia e na sociedade um verdadeiro continuador da grande, obra do Nazarenô.

E, considrando que este concurso deve ser livre e espontaneo, por se tratar de uma divida de gratidão contrahida por todos, não irá de porta em porta, como quem pede esmola, e sim mandará o seu appello a cada chefe das corporações civicas, literarias e religiosas, afim destes angariarem dos seus subalternos a quantia de que possa cada um dispor para tão justa e alevantada idéa.

Confiando, pois, que não se tornem indifferentes ao dito appello, espera que os referidos chefes, depois da collecta, enviem até o dia 5 do proximo mez de Outubro a qualquer um dos membros da mencionada comissão o producto de suas arrecadações, ficando assim, um por todos e todos por um sumamente gratos.

Natal, 22-9-1906.

Miguel Leandro, Alfredo Lago, Salustiano Perigrino, Joel Carralho, Faustinião Leiros.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, à rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MUDEZAS

Chapéos de sol, calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20 % e 30 % menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO É ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como também um 8º de calçados porbue está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Benvenuto, Leite e C.

PERNAMBUCO

RECEBEDORES E VENDEDORES DE SAL

Escritorio de—

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

---Rua Madre Deus, n. 8---

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

Hyate-Recife

BENVENUTO & LEITE

NATAL

Agencia de

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

Telegramma---BENVENUTO

NATAL

Parte Commercial

NATAL

24 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 318

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15	609
Shilling	7	80
Penny	6	65
Franco	6	21
Marco	7	65
Dollar	3	213

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 1316

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR		
Usina 1º	\$	a \$
Usinas (baixo)	\$	a \$
Crystalizados	\$	a \$
Demteraras	\$	a \$
Brancos	2\$200	a 2\$600
Somenos	1\$500	a 1\$600
Mascavados	1\$200	a 1\$300
Bruttos seccos	2\$200	a 1\$300
Bruttos mellados	\$900	a 1\$000
Restaes	a \$	

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CARÁ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a 4\$000, com 48 kil, 0-300 o sacco

MLHO-I-Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$500, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	8\$000
" em caroço..	"	8\$000
" sujo ou residuo..	"	4\$000
Assucar de Usinas..	"	3\$500
" Christalizado..	"	4\$000
" Branco.....	"	3\$000
" Someno.....	"	1\$600
" Mascavado..	"	1\$000
" Bruto.....	"	\$700

" Retame.....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cera de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carneiros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de pipiriry.	"	\$
Fumo em rôlo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades.....	"	\$160
Franços.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$320
" de abelhas.....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$080
Ocos.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Melo	\$500
Sébo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba.....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Pernambuco a 26

Olinda a 30

DO NORTE:

Maranhão a 27

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida coleção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA
NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que; independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escritorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovais e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7—Ribeira-Natal

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RACHITISMO
E ESGROPHULOSIS.



Scm esta Marca
Nenhuma é
Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças de pauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Folhetim d'A REPUBLICA

— 167 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

XI

A Missão de Santa Juana

Actualmente, uma companhia de cem homens, munidos de espingarda moderna, municipalos, bons atiradores—pois tinham a pontaria cerqueira do Indio.—assegurava a tranquillidade da Missão e não dava nenhuma probabilidade de bom exito a qualquer acommetida, para que estavam prevenidos.

E não havia porventura provas d'isso, quando, um anno antes, Alfanz, os seus complices presidiarios e o rebulhados Quivas, cahiram sobre o burgo? Posto fôsem eguaes em numero, quando, á frente d's seus guerreiros, o Padre Esperante os combateu, soffreram perdas avultadas, ao passo que da

parte dos Guaharibos, pouco sangue correu.

Fô precisamente por causa d'este revés, que os Quivas trataram de abandonar a terra, indio de novo para os territorios situados a oeste do Orenoco.

—Demais, a Missão de Santa Juana estava organizada, tanto no ponto de vista defensivo como no offensivo. Não que o Padre Esperante houvesse nunca pensado em effectuar acto de conquista, porquanto o terreno de que dispunha era sufficientemente vasto para as necessidades que tinha; mas não queria que fôsse affrontado, nem que taes quadrilhas de malfetores da peor especie pudessem assaltar o burgo. Afim, pois, de prevenir qualquer perigo, procedeu como militar. E, de facto, é o missionario differente do soldado, e, tendo por dever o sacrificar a vida, não deverá também defender os fideis que se juntam em redor de si sob a bandeira do christianismo.

Falou-se mais atrás das culturas que contribuíam com tanta largueza para a prosperidade da Missão de Santa Juana. Não era essa, todavia, a sua unica fonte de riqueza. Com os campos de cana-de-açúcar, os campos de cerejas, os campos de algodão, onde se cultivavam as culturas de bois e de vacas, a alimentação era assegurada pela verdura da savana e pela "llanera palma" dos soutos. A criação d'esta raça de gado constituia um importante ramo de commercio, como aliás succede em todas as provincias da republica venezueliana. Além d'isso, os Guaharibos possuíam uma certa quantidade de cavallo, de que outr'ora havia milhares nas redondezas dos "ranchos", servindo muitos d'elles para transporte e excursões dos mesmos Guaharibos, que depressa se faziam excellentes cavalleiros, e, d'este modo, podiam operar ameadados reconhecimentos, que se extendiam ás circumvizinhanças do burgo.

O Padre Esperante, com esta

qual o pintaram Mirabel, Gomo, e tambem o falso Jorres A physionomia, o porte, os movimentos, denotavam ser homem de accção, prompto nas suas resoluções, chegado a mandar. A sua voz e nst nte n'elle por uma intelligencia. O lhar, firme e penetrante, tinha uma expressão repassada de bondade, indicada pelo sorrir permanente dos labios, que se divisavam por entre a barba ennegrecida pela idade. Era denodado e generoso, no mesmo gráo,—duas qualidades que, o mais das vezes, formam uma só. E, embora passasse dos sessenta, a estatura elevada, os hombros largos, o peito sabido, os hombros robustos testificavam uma grande resistencia physica, a par do vigor intellectual e moral.

Qual fôra a vida d'este missionario antes de dedicar-se a tão rude apostolado, ninguém o sabia dizer. Elle guardava absoluto silencio a esse respeito. Mas, por uma certa tristeza que, uma vez

ou outra, lhe velava o rosto másculo, percebia-se que o punha a saudade de um passado inolvidavel.

Convém notar que o Padre Esperante fôra corajoso mente ajudado na sua tarefa pelo coadjutor. Fei Angelos era lhe dedicado de corpo e alma, e tinha direito de reivindicar para si largo quinhão no successo d'aquella empresa.

Junto d'elles, alguns indios, escolhidos d'entre os melhores, davam o seu concurso na administração do burgo. Verdade é que, podia se dizer, o Padre Esperante, simultaneamente administrador e sacerdote, baptizando crianças, celebrando casamentos, assistindo aos moribundos na hora do passamento, concentrava em si todos os serviços da Missão.

E não devia elle considerar-se pago de tantas cansaças, quando attentava no gráo de prosperidade a que chegara a sua obra?

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 246 de 15 de setembro de 1906

Orça a receita e fixa a despesa para o anno financeiro de 1907

O governador do Estado do Rio Grande do Norte : Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei :

Art. 1.º—A despesa do Estado do Rio Grande do Norte, no exercicio financeiro de 1907, é fixada em R\$154.803\$000, a saber :

(CONTINUAÇÃO)

III ENSINO PRIMARIO :

Cinco professores de 3.ª entrancia.	6.000\$000	
Dezoito ditos de 2.ª entrancia.	18.000\$000	
Vinte e sete ditos de 1.ª entrancia.	24 300\$000	48.300\$000

IV Mobilia, material de ensino, aluguel de casa, agua e asseio das escolas

6.000\$000

V Auxilio ás Intendencias para a Instrução publica

16.200\$000

VI BIBLIOTHECA PUBLICA :

Bibliothecario.	2.400\$000	
Acquisição de livros	1.000\$000	3.400\$000

VII Gratificação ao Fiscal do Governo da União junto ao Athenieu Rio Grandense.

3.600\$000 121.900\$000

§ 6.º—Policia Administrativa

I PESSOAL DA POLICIA :

Chefe de Policia	4.200\$000	
Secretario.	2.400\$000	
Dois Amanuenses.	3.200\$000	
Porteiro archivista	1.200\$000	
Continuo.	800\$000	
Carcereiro da Capital	900\$000	
Ajudante.	500\$000	
Carcereiro de Mossoró	360\$000	
Onze ditos nas demais cidades	2.640\$000	
Vinte e quatro ditos nas villas	2.880\$000	19.080\$000

II Aluguel da casa, expediente, luz, agua e asseio

2.800\$000

III SERVIÇO MARITIMO :

Patrão	960\$000	
Seis remadores	4.200\$000	5.160\$000

IV Diligencias policiaes Illuminação e asseio da cadeia da Capital

800\$000 29.040\$000

§ 7.º—Força publica

I Pessoal do Batalhão de Segurança, de accordo com a respectiva Tabella

203.366\$000

II Fardamento ás praças

45.000\$000

III Expediente, agua e asseio do quartel

1.500\$000

IV Medicamentos e dietas ás praças.

500\$000

V Forragens

1.440\$000

VI Cavalgadura nos officiaes em diligencia

500\$000 252.306\$000

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 27

Ronda, o sr. tenente Moura
Estado maior, o sr. capitão Lustoza
Dia ao Batalhão, o 2.º sargento China
Guarda de Palacio, o 2.º sargento Moura
Guarda de Pessoa, o cabo Avelino
Guarda da Cadeia, o cabo Lindolpho
Guarda do Quartel, o cabo Albino
Ordem ao sr. official de ronda, o ansepeçada Raymundo
Patrulhamento, um ansepeçada da 1.ª companhia
Piquete, o corneteiro Florentino
UNIFORME, 6.º

Republica Argentina

São da maior gravidade os ultimos acontecimentos que se estão dando na Republica Argentina relativamente ao Brazil.

Em sua edição de 20 do corrente, *El Diario*, de Buenos Aires, noticia uma reunião do Conselho de notaveis para discutir o augmento da esquadra da Argentina e narra que o ex-ministro Romero opinou ser o nosso paiz um eterno e grande phantasma para aquella Republica ; que, devido à sua enorme extensão, o Brazil tem a mania das grandezas e, não contente com o vastissimo territorio que possui, entende necessario levar suas fronteiras até o Rio da Prata — tanto por uma questão de esthetica geographica como por conveniencias privadas — e deseja apoderar-se do Uruguay ; que isto será um problema erigido de difficuldades, ocasionando talvez o desmembramento do Rio Grande do Sul, conforme já foi discutido em 1881 entre essa ultima Republica e a Argentina.

O presidente Figueirôa Alcorta, justificando a convocação do Conselho, disse, segundo *El Diario* :

« Já existimos todos os meios e recursos diplomaticos, no intuito de conseguir que o Brazil limite suas tendencias bellicosas ; elle não quer nos prestar ouvidos e falta-nos força para chamal-o á razão e á obediencia.

E', assim, preciso que continuemos o adquirir bellos e poderosos navios para a nossa esquadra, mesmo que o thesouro e a nação fiquem arruinados ; é imprescindivel que aquella seja completa e perfeita.

Si os brasileiros mostram desejos de guerra, nos devemos preparar afim de corresponder á sua attitudo ameaçadora.

Concluidas nossas unidades navaes e bem organizado o nosso exercito, ponhamos termo ás ameaças do povo vizinho,

enviando-se-lhe nota de que a nossa paciencia acabou ; só então poderemos conhecer o juizo que faz a nosso respeito e o que pretende da Republica Argentina. »

El Diario diz que somente exprimindo-se do modo por que o fez, o presidente F. Alcorta lograria justificar a convocação da Assembléa dos notaveis.

O ministro da guerra, contrario a semelhantes idéas, pediu exoneração, que lhe foi concedida

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :
A senhorita Izaura Tavares, filha do nosso presado amigo, coronel Olympio Tavares, commerciante desta praça.
—A senhorita Josefa Elisa Barbosa.
—A pequena Anna, filha do nosso velho amigo, professor José Ildefonso.
—Beatriz, filha do nosso amigo, coronel Manoel da Costa.

—VISITAS

Achando-se nesta capital, distinguimos hoje com sua visita o distincto e talentoso sacerdote, padre Lucio Gambarra, virtuoso vigario do Apody.
—Visitou-nos o nosso prestante e honrado amigo, capm. Lucas Soares, do Apody.

Politica americana

Em fins do mez passado, falando em New York, por occasião da recepção que lhe fizeram á sua volta da Inglaterra, disse o sr. Bryan, um dos candidatos á presidencia da Republica : « Trago-vos da Europa a mensagem da paz. Tive occasião de verificar pavelmente o movimento generalizado em favor do arbitramento e, depois do discurso do sr. Campbell Bannermann na Camara ingleza, estou certo de que a Inglaterra accitaria as propostas dos Estados no sentido de serem submettidos os litigios a arbitramento antes de se chegar a declarar a guerra. As outras nações não tardariam em seguir o nosso exemplo.

O sr. Bryan disse depois que, a seu ver, a principal questão da politica interna era a dos « trusts ». Felicitava o sr. Roosevelt pela sua attitudo : elle fizera quanto tinha podido, sem, porém, ousar provocar hostilidades dos chefes do seu partido.

Manifestou-se em favor da exploração das estradas de ferro pelo Estado e tinha confiança que a idéa ganharia vulto. Si as estradas de ferro usassem de methodos de corrupção identicos aos applicados pelos « trusts » elle preferiria que o Estado explorasse as grandes ferro-vias e que os diversos Estados explorassem as linhas locais.

O systema de funcionamento dos « trusts » apresentava como conclusão logica o verdadeiro flagello em que se convertêra a plutocracia — força que mina todas as energias da nação e lhe ridiculariza ao mesmo tempo a moral.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira,
26 de Setembro de 1906.

FALLECIMENTOS

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu hontem nesta capital, o respeitavel capitão Paulino José Ribeiro, de 65 annos de idade, sendo sepultado hoje pela manhã no Cemiterio Publico desta cidade.

A' viuva e demais pessoas do extincto, enviamos pesames.

Movimento do Porto

Dia 22 de setembro de 1906

Vapor nacional « Alagoas » de Manaus e escalas, commandante Eurico Pedroso, 10 dias de viagem. Carga do Pará, 400 barris vasios.

Dia 24

Barcaça « Agauippe », de Pernambuco, mestre. Manoel T. da Silva, 3 dias de viagem, carga : Mercadorias estrangeiras, papel, 5 fardos e 2 caixas ; linhas, 2 caixas ; miudezas, 11 caixas ; ferragens, 4 caixas e 1 barrica ; vinhos, 36 caixas ; Garrações vasios, 5 atados ; banha, 4 caixas ; louça, 8 gigos, 3 grades e 1 barrica ; armario, 1 caixa ; kerosene, 100 caixas ; tecidos de algodão, 15 caixas e 2 pacotes ; acido, 1 caixa ; oleo de linhaça, 6 barricas ; alvaiade, 2 barricas ; verde, 1 barrica ; medicamentos, 6 caixas ; camas, 2 attados ; traques, 1 fardo ; vidros, 2 caixas ; cerveja, 1 caixa, cognac, 2 caixas ; biscoitos, 1 caixa ; cebolas, 2 caixas ; leite, 2 caixas ; queijos, 2 caixas ; batatas, 3 caixas ; maizena, 3 caixas ; generos, 5 caixas ; especiarias, 3 caixas ; Tijollos, 1 caixa ; conservas, 1 caixa ; manteiga, 2 caixas ; barras de ferro, 128 attados ; varões de ferro, 25 attados ; obras de ferro, 1 barrica.

Generos nacionaes : chapéos, 1 caixa ; assucar, 30 saccos ; vinagre, 10 barricas ; genebra, 5 caixas ; vinhos, 30 barris e 5 caixas ; doce, 2 caixas ; café, 65 saccas ; velas, 1 caixa ; macarrão, 1 caixa ; tecidos de algodão, 104 fardos e 3 caixas ; estopa, 6 atados ; vasouras, 1 attado ; miudezas, 2 caixas ; oleo de ricino, 4 caixas, Alcool, 4 caixas ; sabão, 300 caixas ; calçados, 56 caixas ; cerveja, 1 caixa.

O *Figaro* publica uma carta dos cardeaes e bispos francezes declarando acceptarem a ultima encyclica do Papa e accrescentando que a lei de separação das Egrejas e do Estado não reconhece a hierarchia catholica.

A carta termina pela affirmação de que o clero francez prefere ser espoliado e viver na pobreza a trahir o seu dever.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAIS, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
 jos reis por linha de uma co-
 luma de composicao, quer se
 trate da primeira publicacao,
 quer se trate das reproducoes.

HOSPITAL... A MARGEM

O illustre dr. Augusto Leopoldo (s. s. tem em tal apre-
 co o illustre que não no con-
 cede a qualquer) respondeu-
 nos para declarar que o arti-
 go insultuoso, objecto da nos-
 sa delicada réplica de ante-
 ontem, fôra trabalho de ter-
 ceiro. S. s., entretanto, nobre-
 mente confessa que assume a
 responsabilidade do que ou-
 tros escreveram a sua revelia,
 e porventura contrariando os
 habitos de uma vida pacata,
 tão methodicamente distribu-
 ida entre os cidadãos de um
 partido dissolvido e as cava-
 queiras protectoras da tran-
 quillidade de um somno so-
 mente permittido, nos que sa-
 bem antepôr á conveniencia me-
 quinhos os altos interesses de sua
 terra.

No mais s. s. ainda uma vez
 informa o respeitavel publico
 de que nos tempos ominosos
 as posições politicas só eram
 obtidas pelos homens que ti-
 nham serviços e merecimentos
 comprovados, attributos que
 lhe sobram e nós absolutam-
 ente não possuímos. Isto
 quer dizer que o illustre dr.
 Augusto Leopoldo está sendo
 victima de terrivel injustiça,
 de cuja responsabilidade aliás
 a nossa consciencia se não
 accusou até aqui, lamentando
 embora o desfavor com que a
 opinião de nossa terra tem
 sempre e uniformemente aco-
 lhido as suas promessas rege-
 neradoras.

Consola saber, porém, que
 s. s. não é homem para desa-
 ninar e não ha como tecer os
 maiores louvores por uma at-
 titude a todos os respeitos
 digna de alma tão viril e co-
 rajosa.

Somos dos que entendem
 que a acção do illustre con-
 frade só pode ser util e pro-
 veitosa á existencia e cohesão
 da politica dominante no Es-
 tado de modo algum interes-
 sada em o privar de achar ruim
 aquillo que effectivamente não é
 bom.

Ao contrario d'isto, aqui es-
 tamos para dar pessoalmente
 a s. s. todos os esclarecimentos
 relativos a actos da adminis-
 tração, fulminados pela sua cri-
 tica, na certeza de podermos
 sempre discutir de modo a
 evidenciar, como no caso ver-
 tente, a improcedencia e a in-
 justiça da accusação. Num ter-
 reno mais geral, apesar do
 devalor do nosso merecimen-
 to, também ficamos ao ordena-
 do illustre dr. Augusto Leo-

poldo para discutir todos os
 problemas sociais e politicos
 da hora presente, com a pro-
 messa de rendermos a s. s. a
 homenagem de responder no
 mesmo dia, sem entretanto
 exigirmos que roube á sua ac-
 tividade tempo e energia para
 corresponder a nossa devida
 gentileza.

Continuamos a pensar que
 tudo se poderá fazer, guardada
 inalteravel a linha da mais re-
 quintada cortesia, uma vez
 que, data venia, não nos pare-
 ce ser o desaforo o argumen-
 to mais solido para derimir
 questões relevantes. Como pro-
 va, entretanto, da nossa tole-
 rancia, deixamos a mais plena
 liberdade de linguagem ao il-
 lustre oppositor, pelo preço
 exclusivo de continuarmos a
 manter a polidez, mais ou me-
 nos humorada, dos nossos po-
 bres escriptos.

Y.

A Great Western

Lemos n.º A Provincia:

«No dia 19 do corrente, par-
 tiu em direcção ao rio Tocan-
 tins, no interior do Estado de
 Goyaz, a comissão de enge-
 nheiros da companhia Great
 Western, composta dos srs dr.
 R. J. Callander, engenheiro
 chefe, A. E. Scoones, H. C. Duf-
 field e J. Callender, que segue
 em viagem de reconhecimento
 e exploração de uma gran-
 de via ferrea de penetração
 que a alludida companhia pre-
 tende propor ao governo fede-
 ral e que, atravessando o Es-
 tado de Pernambuco em to-
 da extensão de leste a oeste,
 ponha-o em comunicação
 com toda a grande zona com-
 prehendida até o planalto de
 Tocantins.

O itinerario da referida com-
 missão será o seguinte, a par-
 tir de Pesqueira:

Partindo d'essa cidade, em
 direcção ao extremo oeste do
 Estado de Pernambuco, a com-
 missão tocará nos municipios
 de Alagoa de Baixo, Afogados
 de Ingazeira, Flores, Trium-
 pho, Leopoldina e Ouricury;
 d'ahi passará os limites do Es-
 tado, atravessando o sul do
 Piahy e penetrando no Esta-
 do de Goyaz, na direcção de
 Porto Imperial, á margem do
 Tocantins.

Desse porto a comissão
 descerá o rio até a cidade de
 Carolina, no extremo do Esta-
 do do Maranhão, cujo trian-
 gulo do sul atravessará em li-
 nha recta, passando o rio Par-
 nahyba e atravessando a parte
 central do Piahy em direc-
 ção á cidade de Oeiras, do
 mesmo Estado, donde partirá
 em linha recta em direcção
 leste, penetrando no Ceará, cu-
 jo sul atravessará, em busca
 da cidade do Crato, donde re-
 gressará em linha directa para
 esta capital.

Em todo este longo percur-
 so a comissão estudará deti-
 damente todos os pontos mais
 accessiveis para a realização
 do grande projecto, devendo
 consumir cerca de seis mezes
 em sua longa viagem.

«O Figaro» analiza o pruri-
 do actual de armamento da
 Republica Argentina e faz um
 appello ao Brazil, ao Chile e
 á propria Argentina para que
 entrem num accordo tendente
 a evitar a paz armada

RETALHOS

O British Museum acaba de
 comprar o original da procla-
 mação offerecendo cerca de
 500:000\$ a quem prendesse o
 principe Carlos Eduardo Stu-
 art.

A proclamação é assignada
 pelos lords membros da Alta
 Corte de Justiça da Inglaterra.
 A data desse documento é de
 1 de Agosto de 1745.

**

O sr. Ulmann reivindica a
 honra de ter descoberto a sin-
 gular propriedade dos raios X,
 impedindo que os cabellos se
 tornem brancos voltem a ter
 a sua cor primitiva.

Os doutores francezes Um-
 bert e Marques pretendem a
 prioridade dessa descoberta.

O sr. Ulmann, porém, lembra
 que ha trez annos leu uma me-
 moria, a esse respeito perante a
 sociedade dos medicos aus-
 triacos.

**

A cerveja escura vai perden-
 do terreno na Allemanha. A
 celebre cerveja escura de Mú-
 nich está sendo desthronada.

Ha poucos annos, a média
 do consumo annual, por ha-
 bitante, era de 550 litros, em
 Munich. Hoje, o consumo tem
 a média de 325 litros, menos
 de quatro chopps por dia para
 cada habitante.

Os incansaveis bebedores de
 Munich estão preferindo a cer-
 veja clara, no que são acompa-
 nhados pelo resto da Allema-
 nha que os considera tradicion-
 nalmente com os mais enten-
 didos no assumpto.

Ao sr. Ramiro Barcellos, que
 vae renunciar sua cadeira, para
 dirigir as obras de melhora-
 mento da barra e do porto do
 Rio Grande do Sul, substituirá
 no Senado o sr. Fernando Abott.

—Parece que o Rio Grande
 do Sul não obedecerá a lei elei-
 toral da União no processo de
 alistamento e subseqüentes das
 eleições estaduais e municipa-
 paes.

O dr. Joaquim Nabuco segui-
 rá hoje para Minas Geraes, on-
 de lhe prepararam grandes fes-
 tas.

Demorará alli poucos dias,
 sendo provavel que conferen-
 cie com o dr. Affonso Penna.

Na Camara dos Deputados o
 sr. Oliveira Valladão apresen-
 tou um projecto mandando re-
 verter ao serviço activo do ex-
 ercito, com o posto de general
 de divisão graduado Antonio
 Adolpho de Fontoura Menna
 Barretto.

O sr. Salvador Pires justifi-
 cou um projecto de reorgani-
 zação das auditorias da mari-
 nha e guerra e um requeri-
 mento pedindo que fosse no-
 meada uma comissão incum-
 bida de reorganizar novo codi-
 go de processo criminal mili-
 tar.

Na mesma casa do Congres-
 so foi approved em terceira
 discussão o projecto que aug-
 menta os vencimentos do pes-
 soal da Secretaria de Justiça.

«The Times», analysando o
 discurso do presidente da Re-
 publica Argentina, dr. Figu-
 eirôa Alcorta, a proposito do
 Brazil, no conselho dos na-

taveis, reunido para estudar o
 augmento da esquadra — diz
 que elle é do mesmo teor
 dos que foram proferidos pelo
 imperador Guilherme quando
 se preocupava em obter do
 Reichstag o augmento da ar-
 mada alleman.

«The Sun», commentando a
 situação da America Meridi-
 onal, diz não haver receios
 de guerra. Acrescenta pensar,
 entretanto, que a Republica
 Argentina, o Brazil e o Chile
 devem augmentar suas esqua-
 dras.

Seguro contra a prisão

Existe nos Estados Unidos
 uma curiosa sociedade.

E' uma sociedade secreta, de
 seguro contra a prisão. E' cla-
 ro que são os ladrões de pro-
 fissão os seus clientes mais
 queridos.

As annuidades que a com-
 panhia recebe são muito ele-
 vadas; por isso, quando um
 associado cai nas mãos da po-
 licia, o director da dita socie-
 dade é immediatamente avisa-
 do do facto, e envia ao preso
 a quantia necessaria para o
 seu sustento e defesa.

O valor do processo é calcul-
 ado entre 100\$ a 6.000\$ e os
 pagamentos são calculados se-
 gundo o genero de ronbo que
 o segurado pratica e pelas
 probabilidades que têm de ir
 para a cadeia.

Além desta, existem outras
 sociedades de beneficencia, di-
 rigidas por ladrões e cujos
 membros pagam uma certa
 quota semanal.

Si elles são presos a socieda-
 de entrega á familia uns 10\$
 por semana, durante o tempo
 da prisão.

Como se vê, os gatunos ame-
 ricanos são homens praticos.

O que falta agora é consti-
 tuirem-se em associações de
 classe; mas será permittido o
 direito á greve.

«La Nacion», de Buenos Ay-
 res, aconselha toda calma e
 diz que o Brazil e a Republica
 Argentina sempre foram ami-
 gos, como aliás convêm a am-
 bos. Acrescenta que o empe-
 nho de crear e augmentar a
 agitação ora reinante só pode
 encontrar terreno favoravel
 nas massas irresponsaveis.

«A Noticia» e «A Tribuna»
 fazem largos commentarios ao
 telegramma recebido no Rio
 sobre as palavras do presiden-
 te Figueirôa Alcorta na as-
 semblêa dos notaveis.

A ultima das alludidas fo-
 lhas vespertinas diz que do
 lado do Rio da Prata na ac-
 tualidade sopra decididamente
 um vento de loucura.

Muitos zangões de praça do
 Rio pretenderam realizar vio-
 lenta manifestação de desa-
 grado ao dr. Custodio Coe-
 lho, um dos directores do Ban-
 co do Brazil e que lhes cahiu
 no desagrado por seus esfor-
 ços para manter alto o cam-
 bio, dando logar á escassez de
 negocios na bolsa.

Avisada, a policia chegou
 a tempo de evitar qualquer
 desacato áquelle doutor.

O ministro da fazenda confe-
 renciou com o dr. Custodio Coe-
 lho, um dos directores do Ban-
 co do Brazil, e expediu ordena-

a fim de ser diminuido o curso
 das operações bancarias ten-
 dentes á baixa do cambio.

Aquelle estabellimento de
 credito abriu com a taxa
 de 16 dinheiros por 10\$000.

Depois o ministro da fa-
 zenda voltou ao referido banco
 e mandou affixar alli telegram-
 mas dos nossos agentes finan-
 ceiros em Londres, srs. Rots-
 child, dizendo que a baixa era
 attribuida á votação, na Cama-
 ra dos Deputados, do projecto
 creando a caixa de emissão e
 conversão e ao consequente
 augmento da procura de oiro.

A Noticia occupou-se do as-
 sumpto, dizendo que o movi-
 mento de baixa era esperado
 diante do citado projecto.

A Tribuna censura o dr. O-
 lympio de Magalhães, manda-
 do receber a bordo pelo barão
 do Rio Branco, quando aquel-
 le aqui chegou da Europa ha
 quasi dois mezes, e que até a-
 gora ainda não destinou um
 momento para ir agradecer a
 gentileza nem para visitar o
 presidente da Republica.

A citada folha diz fazer vo-
 tos para que não sejam segui-
 das semelhantes praticas de
 diplomacia moderna.

Dizem telegrammas de Mat-
 to Grosso que se acha ameaça-
 da de conflagração a cidade de
 Sant'Anna, naquelle Estado,
 sendo esperado para cada hora
 o encontro das forças oppostas.

Os despachos accrescentam re-
 ceiar-se que succeda outrotanto
 na cidade de Boa-Vista ain-
 da de Matto Grosso.

EDITAES

Inspectoria de Hygiene

O dr. Manoel Segundo
 Wanderley, Inspector da Hy-
 gyene Publica do Estado etc.

Faz saber que por parte
 do cidadão José Ildelfonso
 Pereira Ramos lhe foi feita
 a seguinte petição: Ilustre
 sr. dr. Inspector de Hygiene;
 José Ildelfonso Pereira Ra-
 mos, pretendo abrir uma
 pharmacia na cidade de S.
 José de Mipibú, onde nenhu-
 ma existe, sendo aliás a
 maior necessidade, e achan-
 do-se devidamente habilitado
 para dirigi-la, em face dos
 documentos juntos, e por
 isso plenamente satisfeitas
 as formalidades exigidas no
 art 35 do dec. n.º 24 de 22
 de Maio de 1893, vem res-
 quer-vos a respectiva li-
 cença. S. José de Mipibú, 18
 de Setembro de 1906. As-
 signado José Ildelfonso Pe-
 reira Ramos. E por isso de-
 clara que, si 30 dias depois
 do ultimo anuncio que se
 fará por oito dias successi-
 vos no jornal official do Es-
 tado, nenhum pharmaceuti-
 co communicar a resolução
 de esabelecer pharmacia na
 dita cidade, será concedida
 ao requerente a licença pe-
 dida. E, para os devidos effe-
 ctos, mandei lavrar o presen-
 te que será publicado na for-
 ma dita. Dado e passado na
 cidade de Natal aos 24 dias
 do mez de Setembro de 1906.
 Eu, Horacio Salles, secretario
 effectivo da Hygiene Publi-
 ca do Estado do Rio Grans-
 de do Norte em Natal, 24
 de Setembro de 1906.

DR. MANOEL SEGUNDO WAN-
 DERLEY

SOLICITADAS

A' Cl.: do Gr.: Arch.: da Univ.:

Ben.: Loj.: Cap.: "21 de Março"

De ordem do Pod.: Ir.: Ven.: con- vido a todos os Ilr.: do Quad.: para a sess.: especial que terá lugar segun- da feira, 1.º de Outubro para a expedi- ção de placet ex-officio.

Secret.: da Aug.: Resp.: e Ben.: Loj.: Cap.: "21 de Março", em 25 de Setembro de 1906.

FERNANDES VIEIRA, 18.º

Secr.:

PADARIA 1.º DE MAIO

Rua do Commercio, n. 73

AVISO

Os proprietarios da Pa- daria 1 de Maio, desta ci- pital, avisam a todos os seus freguezes, que a verda- deira bolacha 1 de Maio, é a fabricada no seu estabeleci- mento, podendo ser consi- derada falsa qualquer outra de igual nome, de padaria diferente.

Natal, 26 de Setembro de 1906.

BARROCA & C.

Previd.: Maçon.: da Aug.: e Bene.: Loj.: Cap.: 21 de Março

De ordem do Irm.: Director, são convidados todos os OOb.: inscritos até a data de 24 de Maio do corrente anno que se acharem ao Or.: do Na- tal ou fora deste, a apresentar suas cadernetas ao abaixo assignado na re- dação d' "A Republica", aquelles no prazo de 30 dias, e estes no de 90, a contar desta data, para o pagamento da quota devida pelo fallecimento do socio João André de Bakker, sob pena de o não fazendo, perderem o direito que lhes assiste na forma dos Esta- tutos.

Thesouraria da Previd.: Maç.: 12 de Setembro de 1906.

O The.: Int.: AUGUSTO SEVERO, Gr.: 18.º

Lobishomem

O ribaso medico de Juliano, imperador romano, descreve os

symptomas de uma molestia ex- traordinaria á que a sciencia de- nomina *lycantropia* (apetite de- pravado) e o vulgo chama *Loba- homem* ou *Lobishomem*.

Diz elle:—As pessoas que tem a infelicidade de serem a- tacadas deste mal, são pallidas nervosas e gostam de viver na solidão. É uma loucura perio- dica a qual ataca a sua victi- ma em certas epochas sempre a noite, e a faz andar de qua- tro pés suppondo-se metamor- phoseada em um animal feroz até que alguém a fira e desen- cante, como se costuma dizer. Os *lycantrophos* comem verti- ginosamente pelos montes e pelos valles dando frequen- tes quedas e por isso vivem com as pernas e mãos cobertas de ulceras. A presença de um destes doentes é sempre peri- gosa, elles alimentam-se, quando se acham nesse estado, de carnes podres e tudo o mais que encon- tram nas esterqueiras e se não entram nos povoados é porque são perseguidos pelos cans. Em Versailles, uma menina de 11 annos foi devorada por um *lycantropho* e os medicos, em Paris, occuparam-se por muito tempo dos meios de combater esta molestia.

Em Portugal, foi preso uma noite um sargento que foi en- contrado vislando uma sepul- tura; sendo interrogado, confes- sou o facto e disse que não era culpado do que tinha pratica- do porque obedecia a uma força suggestiva que o obrigava a tor- nar-se lobo e comer cadavares.

Este sargento foi condemnado a doze annos de prisão e pou- co tempo depois perdoado pela sensura feita pelos medicos de Paris, os quaes não se confor- maram com a sentença de um homem, pelo facto de soffrer uma molestia curavel. O infe- liz foi remettido para o hospi- tal e pouco tempo depois fi- cou restabelecido.

Já hoje a não ser algum ig- norante ninguem mais duvida da existencia de tal molestia

que, por não ser conhecido pelo vulgo seu nome scientifico cha- mam—

Lobishomem.

L.

Chapeos de sol para ho- mens, para senhoras e para meninos, bem como extrac- tos finos e agua dentifrice dos melhores fabricantes; encontra-se a preços ao al- cance de todos, na antiga e acreditada casa—

Nicoláo Bigois.

BILHAR BLOCO

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, cu- ja inauguração teve lugar a 23 do corrente mez, con- vida ao respeitavel publico d'esta capital á comparecer no alludido estabelecimento, á praça "Augusto Severo," afim de bem presenciar o estado de asseio e optimas condições para bem servir ao mais exigente freguez.

Aos amantes do bilhar tem a dizer que, em materia do mesmo jogo, possui um esplên- dido aparelho, novo e que se acha em condições de a- gradar ao mais fino joga- dor.

Licores, vermouths italia- nos e francezes, cervejas, co- gnac, vinhos do Porto, de diferentes qualidades, bolos, café, chocolate, etc, etc, tu- do isto se encontra a toda hora.

UMA VISITA AO BLOCO!!

VER PARA CRE!!

FUMEM OS

Cigarros CONDOR FORTES E AROMATICOS

L'iodalose, encontra-se, chegada, ultimamente na— PHARMACIA MARANHÃO.

CALÇADO CLARK

Economico--Impermeavel

O unico superior Verniz e que resiste ás mai- PELICA PRETA ou AMARELLA ores humidades.

UM PREÇO SÓ:

Para homens 25\$

Extraordinariamente confortavel, muito ele- gante e o mais duravel.

Depositarios:

Galvão & C.

Vendas a varejo, na loja

"IRACEMA"

á Rua DR. BARATA, n. 15 NATAL

(4.ª. 1.ª. 1.ª.)

Parte Commercial

NATAL

25 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 318

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15\$609
Shilling	\$780
Penny	\$065
Franco	\$621
Marco	\$765
Dollar	3\$213

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$230 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos secos	2\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restaca	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este ar- tigo ao preço de 9200, pe- los 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricul- tor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor co- tou-se de \$750 a \$800 a ca- nada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS— Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Co- tou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de ma- niçoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou- se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este pro- ducto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do ... —cotou-se ao preço de ... , novo, sacco com 60 libras.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou- se este artigo de ... 300 a ... com 42 kilos ... e sacco

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 li- tros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma a primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se a \$1000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 24 a 29 de Se- tembro de 1906

PREÇOS CORRENTES

GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Commodities	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	\$8000
" em caroço	"	\$5000
" sujo ou re- siduo	"	\$4000
Assucar de Usinas	"	\$3500
" Christalizado	"	\$4000
" Branco	"	\$3000
" Someno	"	\$1400
" Mascavado	"	\$1000
" Bruto	"	\$700

Retame	...	\$800
Aguardente	Lit.	\$800
Borracha	Kl.	1\$200
" de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cera de olheo de car- naúba	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Estairos de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipirity	"	\$
Fumo em rolo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandi- oca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qua- lidades	"	\$180
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandi- oca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$900
Mel de assucar	"	\$320
" de abelha	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Ocos	Kl.	\$610

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$800
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de ma- mona	"	1\$000
Sal	"	\$006
Sola	Melo	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de car- naúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajá, ge- nipapo, etc	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Olinda a 30

DO NORTE:

Maranhão a 27

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Anos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RAGHITISMO E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro, Brazil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.

Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que accetou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois *in solidum* ou *cada um de per si*.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa *avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CREANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros. tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ováes e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURAR

singer vibratorias de superior qualidade para tambem;

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame lido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave em varios tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO com DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 169 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANTONIO AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

XI

A Missão de Santa Juana

"Dizes tu, meu rapaz, veio pela terceira vez o Padre Esperante, que esses viajeiros são Francezes...

—Sim, Padre.

—E em que numero?... —Em numero de quatro.

—E tinham comsigo?... —O mestre d'uma das pirugas, Baniva, chamado Valdez e dois barqueiros que conduzião as bagagens... e vinham.

—De Bolivar, d'onde partião ha dois mezes, com destino a San-Fernando, afim de subirem o rio até a seira Putima."

O Padre Esperante, abismado em reflexões, considerava se silencioso alguns instantes. Depois perguntou: "Falaste de um chefe, Gomo?... Uma caravana assim pequena tem realmente chefes?"

—Sim, tem, um dos viajeiros."

—E chama-se?... —Tiago Helloch.

—Tem um companheiro... —De nome Germano Paterno, que se occupa em apunhar plantas pela savana...

—E quem são os outros dois viajeiros?... —Em primeiro lugar, um mancebo, que me tem dado provas de muita amizade... de quem gosto muito..."

As feições de Gomo exprimiram o mais vivo reconhecimento.

"O alludido mancebo, acrescentou, chama-se João de Kernor."

Quindo proferir este nome, o missionario ergueuse, e o seu aspecto era o de um homem no ultimo grau de satisfação.

"João de Kernor?... repetiu... E' o nome d'elle?"

—E', sim... João de Kernor.

—Esse tal mancebo, dizes tu, veio de France com Helloch e Paterno..."

—Não, Padre, foi isso que me contou o meu amigo João—encontrou-se no caminho... no Camocó... na aldeia de Urbana...

—F' chegaram a San-Fernando?..."

—Chegaram... de lá... continuaram a dirigir-se juntos para a Missão.

—E que faz esse mancebo?... —Anda em busca do pae.

—Do pae?... Disseste o pae?... —Disse... o coronel de Kernor.

—O coronel de Kernor?... exclamou o missionario.

E quem o observasse neste momento veria a surpresa, que primeiro mostrara, arescencia de extraordinaria commoção. Energico e senhor de si como era habitualmente, o Padre Esperante aban-

donando a mão do moço Indio, passeava pelo sala d'um lado para o outro, dominado por uma turbacão que não podia conter.

Por fim, por um supremo esforço de vontade, tornou a acalmar-se, e, reatando o fio do assumpto, perguntou:

"Dize-me cá, por que é que veio João de Kernor a Santa Juana?..."

—Na esperança de obter novas informações que lhe permittam encontrar o pae...

—Não sabe, pois, aonde elle está?... —Não! Ha quatorze annos, o coronel de Kernor deixou a França pela Venezuela, e eu não sei aonde é que elle está...

—O pae... o filho!" murmurou o missionario, que passava a mão pela fronte com o pae avivar recordações...

E, finalmente, dirigindo-se a Gomo,

"Mas partiu sózinho... o tal mancebo... para uma viagem d'estas?... —Não.

—Quem o acompanha?... —Um velho soldado.

—Um velho soldado?... —Sim... o sargento Marçal.

—O sargento Marçal!" repetiu o Padre Esperante.

E, d'esta vez, si frei Angelos o não ampara, cahiria, como fulminado, no soalho do aposento.

XII

A Caminho

Prestar auxilio aos Francezes prisioneiros dos Guianas, era caso que não admitia a menor hesitação depois das respostas categoricas de Gomo.

Poz-se, pois, a caminho o missionario a aquella mesma tarde, e ter-se-ia internado pela savana, si seubesse em que direcção devia ir-lhes no encalço.

(CONT.)

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da República
NATAL

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 246 de 15 de setembro de 1906

Orgão a receita e fixa a despesa para o anno financeiro de 1907

O governador do Estado do Rio Grande do Norte : Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei :

Art. 1.º—A despesa do Estado do Rio Grande do Norte, no exercicio financeiro de 1907, é fixada em 1:154:803\$000, a saber :

(CONTINUAÇÃO)

§ 8.º — Hygiene Publica

I PESSOAL DA INSPECTORIA :

Inspector. 4.200\$000
Secretario. 1.200\$000

Gratificação adicional ao Inspector, de accordo com a lei n. 165, de 3 de setembro de 1901. 400\$000 5.800\$000

II Expediente, agua e asseio

200\$000 6.000\$000

§ 9.º — Assistencia Publica

I PESSOAL DO HOSPITAL DE CARIDADE :

Director. 3.600\$000
Pharmaceutico. 2.400\$000
Almoxarife. 1.500\$000
Amanuense. 1.500\$000
Enfermeiro mór. 1.000\$000
Dois enfermeiros. 1.680\$000
Duas enfermeiras. 1.440\$000
Cinco Serventes. 2.500\$000
Cosinheiras. 480\$000
Ajudante de cosinheira. 360\$000

16.460\$000

II Expediente

030\$000

III Mobiliamento, rouparia, luz, agua e asseio.

2.500\$000

IV Arsenal cirurgico e medicamentos.

6.000\$0000

V Dietas aos doentes pobres.

15.000\$000

VI Lavagem de roupa e enterramentos.

500\$000

VII Zelador do Lazareto da Piedade.

780\$000

VIII Diaria aos presos pobres a razão de \$500

12.000\$0000 53.540\$000

§ 10.º — Junta Commercial

I SECRETARIA DA JUNTA

Secretario. 3.600\$000
Official. 1.500\$000
Porteiro. 1.200\$000 6.300\$000

II Aluguel de casa

600\$000

III Expediente, agua e asseio

600\$000 7.500\$000

§ 11.º — Pessoal inactivo

I Aposentados e reformados

36.467\$000

II Magistratura em disponibilidade.

40.800\$000 77.267\$000

§ 12.º — Divida publica

I Serviço da divida publica, inclusive reparações de apolices

40.000\$000 40.000\$000

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 28

Ronda, o sr. alferes Andrade
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Tavares
Guarda de Palacio, o 2.º sargento Cabral
Guarda de Pessoa, o cabo Simão
Guarda da Cadeia, o cabo Mello
Guarda do Quartel, o anseçada Raymundo
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Lindolpho
Patrulhamento, um anseçada da 3.ª companhia
Piquete, o corneteiro Sabino

UNIFORME. 6.º

NEURASTHENIA

MANIFESTAÇÕES NERVOSAS DO ARTRITISMO NO ADULTO

II

O regimen alimentar mais conveniente é aconselhado aos arthriticos em geral, isto é—o regimen mixto, que satisfaz plenamente as condições da alimentação regular.

O melhor preceito, afim de manter o bom funcionamento do estomago dos neurasthenicos, consiste em escolher alimentos facilmente assimilaveis e que não possam pelo seu volume diffcultar a digestão.

Alguns casos ha, principalmente de dyspepsia nervosa, em que essa escolha attende ás susceptibilidades individuaes, prevalecendo então a digestibilidade das substancias alimenticias ao seu valor nutritivo.

Assim, recorrerão á carne de vacca ou de carneiro, si a digerem bem, ao peixe, ás ostras, aos camarões, á fatia de fiambre, aos ovos, etc., aos alimentos, enfim, que lhes agradem e sejam facilmente digeridos.

Nessas circumstancias, principalmente havendo inappetencia, é conveniente dar preferencia os alimentos leves e gratos ao paladar, e pôr de parte os alimentos indigestos e os estimulantes artificiaes.

No regimen geral dos neurasthenicos, os alimentos mais proprios são :—as carnes de vacca e de carneiro e as carnes brancas, as aves, os peixes marinhos, as ostras, os ovos, o leite, os cereaes, a aveia, o sagú, a arroz, a lentilha, as ervilhas e a batata inglesa; pouca gordura, sendo preferivel a manteiga fresca, abstenção de molhos, extractos de carne, caldos concentrados, consommés, etc.; pouco pão e uso conveniente de ortigas e fructas.

Os condimentos excitantes não convêm, em geral, aos neurasthenicos. Em alguns casos, porém, os condimentos são u-

teis, usados moderadamente, melhorando a dyspepsia nervosa.

Já tive occasião de me referir ao tomate justamente apreciado como tempero e em sala-da, dizendo que por sua composição acida excitava o estomago e os intestinos desenvolvendo o appetite e auxiliando a digestão, qualidades que o tornavam util aos *dyspepticos* e aos *neurasthenicos deprimidos*.

A. GAUTIER verificou que a composição chimica do tomate não era desvantajosa aos arthriticos, como antigamente se julgava, demonstrando, por meio de analyses cuidadosas, que era, ao contrario, util pela sua riqueza em citratos e malatos, sendo diminuta a proporção de acido oxalico.

A observação clinica vai confirmando a opinião do distincto membro da Academia de Sciencias e hoje só se prohi o uso do tomate aos que digerem mal. O «Jornal de Medicina», de Paris, acaba de publicar uma carta do dr. MORET, que está de accordo com a opinião de GAUTIER. Esse illustre profissional, que é um perfeito arthritico, ha quatro annos abusa do tomate em todas as refeições. Ora, diz o dr. MORET, *é justamente depois desses abusos gastronomicos que não sinto mais colicas, que as minhas urinas deixaram de ser turvas.*

Sem ir ao abuso, que a alguns poderá ser prejudicial, o uso do tomate é vantajoso, como dissemos, aos arthriticos e aos neurasthenicos deprimidos.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

CONSIDERA O MELHOR REMEDIO—Extrahido do importante orgão de publicidade «Correio Mercantil» que se publicou no Rio, sob o numero de 20 de Setembro de 1882.

Sr. redactor—Na falta de outros meios com que possa agradecer ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira recorro á imprensa para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura maravilhosa operada pelo seu acreditado «Elixir de Nogueira», Salsa, Caroba e Guayaco—que considero o melhor remedio para molestias da pelle.

Ha annos que padecia de uma ferida escamosa que me tomava toda a perna direita. Usei todos os depurativos do sangue que me foram aconselhados e eis quando li no «Deutsche Zeitung», de S. Leopoldo, um attestado de um patricio mau que ficou curado da mesma molestia, e então deliberei tambem usar o «Elixir de Nogueira», e em tão boa hora que estou completamente curado. «Daniel Conerlius Rich [encadernador da Livraria Americana.]»
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

RETALHOS

Depois de uma luta que durou mais de um anno, o *trust* do Tabaco, um dos maiores syndicatos commereiaes da America, cedeu ás exigencias das autoridades judicias que desejavam examinar os seus livros, para ver si a lei Sherman contra os *trusts* não fora violada. Ha dezeseis annos, quando se fundou o *trust* do Tabaco, tinha um capital de \$ 25.000.000. com \$ 10.000.000 realizados; actualmente tem mais de \$ 400.000.000, possui 135 fabricas em nove paizes, e

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quinta-feira,
27 de Setembro de 1906.

das 300.000.000 libras de fumo produzidas annualmente nos Estados Unidos, a sua parte é de 230 milhões.

É dono de 70 por cento da produção das caixas de folhas de Flandres, e dispõe de 70 % de alcaçuz empregado no preparo dos seus productos, possuindo plantações de alcaçuz na Asia Menor.

Na Grã-Bretanha, para sobrepujar as companhias inglezas, offereceu distribuir todos os seus lucros liquidos sobre os productos vendidos no Reino Unido aos seus agentes, o que levou certas companhias inglezas a se amalgamarem com elle, pondo americanos á sua testa.

No Japão formou um *trust*, sob o nome de Murai Brothers and Company, em 1902; mas, quando arrebentou a guerra, o Japão obrigou-o a vender os seus interesses alli e nacionalizou a industria.

Nos paizes onde o governo possui o monopolio do tabaco, o *trust* não tem encontrado campo.

A Comissão Geologica dos Estados Unidos diz, em relatório, que a produção total de cobre no paiz, durante o anno de 1905, foi de 901.630.998 libras, avaliadas em \$137.498.737, contra 812.537.260 libras no valor de \$ 105.629.845 produzidas em 1904.

COM FELIZ RESULTADO—O excellento medico de Manaus, Estado do Amazonas, doutor Astrolabio Passos, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, socio correspondente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Secretario da Sociedade de Medicina e Pharmacia de Amazonas, etc., declara no seu attestado aos srs. Scott etc. Bowne o seguinte: «Attesto que tenho empregado com feliz resultado nas bronchites e na tuberculose—a Emulsão de óleo de fígado de bacalhau, de Scott etc. Bowne, de New York.—Dr. Astrolabio Passos—Manaus.

Pensando e rindo

Nos grandes personagens, o que mais se aprecia é o seu lado fraco.
J. DRAULT.

Quem me dera ter agora
Um cavallinho de vento,
Para dar um galopinho
Aonde está meu pensamento.

Numa estação de estrada de ferro.
O trem pára á hora do jantar. Um viajante muito sovino entra no buffet:—Quanto custa um jantar?
—Quatro mil reis.
—É um almoço?
—Dois mil e quinhentos.
—Sirva-me então um almoço!

Tartarin.

Publicações novas

A Livraria Cosmopolita, de Fortunato Aranha, acaba de receber:—O Malho, n. 209;
—Revista da Semana, n. 33.

ELIXIR DE NOGUEIRA—depurativo do sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saúde.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAÇÃO, ANUNCIOS E SOLICITAÇÕES

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
 tos reis por linha de uma co-
 luma de composição, quer se
 trate da primeira publicação,
 quer se trate das reproduções.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 26

O Senado Federal encerrou a discussão de todas as materias em ordem do dia.

Na Camara dos Deputados continuou a discussão dos projectos creando a Caixa de Conversão e sobre a reorganização do exercito.

Na mesma casa, foi votada a prorrogação da actual sessão do Congresso Nacional, até 2 de Novembro.

Foi assignado o contracto para a construção das obras do porto de Massambú.

Rio, 26

O dr. Lauro Muller, ministro da viação, seguiu hontem, á noite, para S. Paulo, afim de assistir á inauguração do primeiro trecho de 100 kilometros da estrada de ferro noroeste do Brazil.

Acompanharam-n'o diversos convidados.

Rio, 26

Chegou a esta capital o revmo. bispo do Pará, d. Homem de Mello, um dos naufragos do vapor "Siro".

Acaba de fallecer o sr. Juvencio Montes.

INGLATERRA

Rio, 26

Está annunciada a proxima visita do sr. Armand Fallieres, Presidente da Republica Franceza, ao rei Eduardo VII.

Campanha inutil

As explorações, mais ou menos apaixonadas, que a intriga politica andou tecendo em torno dos discursos de Bello Horizonte, para fortuna do Paiz, já tiveram o triste destino das coisas ephemerias. D'ellas nada mais resta do que o desperdicio de energia e actividade que a ambição desmedida, na cegueira dos fins,

sem reflectir na natureza dos processos, tem empregado em todos os tempos, confiando do acaso os successos do triumpho almejado.

Felizmente, a experiencia já tem feito pagar bem caro o Paiz para acautelar os seus homens contra a tactica do adversario em desespero.

Nada poderia justificar, na hypothese, o divorcio entre o Conselheiro Affonso Penna e o Chefe do grande partido que o sagrou primeiro magistrado da nação, n'um pleito livre ferido em nome de idéas e principios capitais para os defensores da constituição. Politicos antigos e experimentados, com responsabilidades e compromissos contrahidos em mais de uma hora solemne na vida da Republica, os dois eminentes estadistas, mais do que nunca, se acham identificados na hora presente, para o fim commum de continuarem a obra de progresso e felicidade da Patria. No banquete de Bello Horizonte, onde a alleivosa andou catando os traços de uma linha divisoria intransponivel, encontrou de facto a harmonia de vistas e a solidariedade nos principios, atravez temperamentos que a differença das posições, porventura melhor caracteriza e define.

Isto, longe de constituir motivo para suspeitas de intenções reservadas e hostis, accentua a lealdade perfeita com que um e outro se votaram ao serviço da Nação. Os que conhecem o general Pinheiro Machado, aquelles que têm acompanhado desapaixonadamente a sua tormentosa e brilhante carreira politica, sabem quanto é falso o conceito que geralmente se fórma dos seus sentimentos de piedade.

Homem forte, é certo, general dos mais valentes e capazes, elle o é também um politico habil, com qualidades excepcionaes de mando de que, em verdade, jamais abusou, nas tem sabido usar ao sabor da oportunidade, orientando as soluções dos problemas nacionaes, de accordo com a média das opiniões em litigio. Destemido e audaz, punindo para desciplinar ao fumo de accesos combates, o seu ideal é, entretanto, de paz absoluta, não se tendo empenhado até hoje em nenhuma campanha senão por amor da ordem e da lei. Tem sido sempre esta, inalteravel e uniforme, a acção do general Pinheiro Machado na politica nacional, não recusando muitas vezes intervir em favor dos encarniçados inimigos da vespera quando é uma necessidade a concordia e a pacificação dos espiritos. Este conjunto de qualidades valeu-lhe o logar de chefe do grande partido, que tem na Camara e no Senado uma maioria correspondente á formidavel maioria com que a nação o fortalece. Pensar no enfraquecimento d'este partido, precisamente na hora da victoria, ou attribuir ao Conselheiro Affonso Penna o pensamento reservado de entrar em conflicto com o seu chefe, receio do prestigio d'elle, é raciocinio que só cabe na cabeça de homens que pouco reflectem no empenho que todos tem de completar a nossa grandeza, ligada á solução de

problemas, pela sua gravidade, dependentes de longa e duradoura paz. Não, para fortuna do paiz, isto se não deu. O governo futuro viverá prestigiado pela maioria, quasi unanimidade, que nas duas casas do Congresso representa o pensamento de uma entidade politica, orientada para um alto fim generoso e patriótico. A continuação da obra do actual governo opulenta e fecunda não será perturbada por lutas partidarias de que já nos vamos sentindo cansados, e ás necessidades da vida nacional tanto prejudicam e degradam. Os espiritos ponderados e conservadores não darão a sua responsabilidade e o seu concurso para movimento outro que não seja feito em torno de uma politica economica, vasada em moldes largos, abrangendo todas as faces do difficil e grandioso problema.

Programma de seu governo, mais do que ninguém, sabe o illustre mineiro, as difficuldades que terá de enfrentar para pôr em jogo todo o seu prestigio e habilidade, com o fim de afastar do caminho os tropeços que os attritos partidarios trariam inevitavelmente, aggravando assim os embaraços inherentes á propria natureza de tão delicado e melindroso assumpto. Fiquem os agitadores e propagandistas no seu papel tantas vezes sympathico de semeadores de idéas. Os homens praticos, porém, legisladores e estadistas cumprirão com o seu dever conduzindo o paiz para onde elle quer e deve ir, abrindo ao seu futuro o caminho largo que lhe está a apontar uma grande e consoladora destino. Para isto é preciso trabalhar e o trabalho ama a paz fecunda e abençoada.

Na «Fortnighthy Review», Havelock Ellis e Agnes Grove trataram, ha pouco, da situação da mulher na Alemanha e na Inglaterra.

Havelock Ellis descreve o grande desenvolvimento que tem tido na Alemanha a acção feminina.

O espirito de collectividade da mulher allemã é verdadeiramente notavel. As associações e iniciativas femininas multiplicam-se.

As mulheres tomam parte no movimento politico, litterario, economico, artistico. A sua influencia moral é crescente. O seu poder de associação é nova garantia para a expansão das suas reivindicações sociais.

Agnés Grove, quanto á Inglaterra, diz que a situação da mulher ingleza é realmente pessima.

Hoje, a mulher ingleza faz muitas reclamações ás autoridades, sobretudo de caracter medico. As inglezas querem, e, pela campanha queprehenderam nesse sentido, têm obtido innumeradas adições ás suas idéas de egualdade eleitoral.

A energia com que defendem as suas doutrinas de egualitarismo demonstra uma convicção já muito enraizada, que provocará evidentemente uma grande corrente de opinião na Inglaterra em favor do feminismo.

A mala do Lloyd

O QUE DIZEM AS FOLHAS

RIO — SETEMBRO — 906.

— Pio X é um santo; mas não é um diplomata, como o seu immortal antecessor, cujo tino teria talvez evitado o choque em que ora se debatem a França e o Papado.

E, com effeito, agudissimo e de funestas consequencias o actual conflicto entre a Santa Sé e a Republica Franceza, a proposito da lei que separou a Igreja do Estado. A encyclica do papa é terminante e intransigente; o governo francez, por sua vez, não quer recuar. Quem soffrerá com tudo isto?

Basta dar a summa do modo de pensar dos contendores para avaliar a gravidade da situação.

Diz a encyclica ao terminar:

«Devem, pois, os catholicos de França, si quizerem verdadeiramente nos testemunhar a sua submissão e o seu devotamento, lutar pela igreja, segundo os conselhos que já lhes demos, isto é, com perseverança e energia, sem agir, todavia, de modo sedicioso e violento. Não é pela violencia, mas sim pela firmeza que conseguirão, encerrando-se no seu bom direito como numa fortaleza, quebrar a teimosia dos seus inimigos. Devem comprehender, como já o dissemos e ainda repetimos, que os seus esforços serão inuteis, si não se unirem em perfeito accordo para a defeza da religião.

Sabem qual a nossa sentença sobre a lei nefasta e devem conformar-se plenamente a esta sentença; e quaesquer que fossem, durante a discussão, as opiniões de um e de outro, ninguém deverá—nós os exhortamos—terir seu semelhante, sob o pretexto que a sua maneira de ver era a melhor. Apprendam com os seus adversarios o que podem o acerto das vontades e a união das forças para conseguir, de um modo que elles conseguiram, impôr á nação o estygio desta lei criminosa, com o vosso accordo, apagal-o e fazel-o desaparecer.

Na dura provação da França, si todos os que quizerem defender com todas as suas forças os interesses supremos da patria, trabalharem, como devem, unidos aos seus bispos e a nós, pela causa da religião, longe de desesperar da salvação da igreja de França, é de esperar, pelo contrario, que dentro de pouco tempo ella readquirirá a sua dignidade e a sua prosperidade primitivas. Não temos a menor duvida que os catholicos dêem inteira satisfação ás nossas prescripções e aos nossos desejos; por isso, procuraremos ardentemente obter-lhes, pela intercessão de Maria, a Virgem Immaculada, o soccorro da divina bondade.»

Dizem, de outra parte, os estadistas responsaveis pela elaboração e execução da lei:

No fundo, a encyclica não é mais do que um punhado de recomendações mais ou menos decantadas, feitas para serem ouvidas nas igrejas — um simplissimo mandamento que nem o governo nem o parlamento

devem levar em conta. O que o papa quer é, de um modo disfarçado, fazer «com que o governo proponha negociações: pura illusão, que mostra a ignorancia profunda dos cardeaes italianos sobre as coisas de França. Como si Briand e Clemenceau fossem negociar!! Fizemos o maior numero de concessões possíveis. Demos á igreja uma liberdade que, ha muitos seculos, mesmo na era dos reis muito christãos, ella não teve».

Deixamos-lhe o gozo indefinido dos edificios do culto, bem como dos bens de fabricas, cujo valor é consideravel. Garantimos aos seus padres pensões e gratificações liberalmente calculadas. Tíhamos o direito de pensar que, a troco destas vantagens, a igreja dos daria a paz religiosa. A palanca papal nos traz a guerra, e, o que é peor, a rebellião contra a lei.

O papa recusa reconhecer em França as associações de culto, que elle aceitou em outros paizes. Não quer para nós um regimen que concedeu a outros. Não quer isso dizer que elle considere a França como sujeita a uma especie de submissão ao Vaticano?

Pois que fique com a sua cegueira. A lei que votamos terá a sua applicação, toda a sua applicação. As associações de culto que ella previu e regulou por meio de disposições de um liberalismo que pareceu excessivo a muitos dos nossos amigos, são o órgão necessario do exercicio do culto. Sem ellas não poderá haver culto publico legalmente celebrado. Si a igreja persistir na sua resistencia, será ella a primeira victima da guerra religiosa por ella provocada. A sentença do papa, contentemo-nos de oppôr a sentença do suffragio universal que ratificou com tanta força e brilhantismo a lei de separação e nos ordena imperiosamente de fazel-a respeitar».

—Nesta capital existem as seguintes sociedades dramaticas particulares. Club Dramatico de Catumbry, C. D. da Cascadura, C. D. Xisto Bahia, C. D. Familiar, C. D. da Tijuca, C. D. Actor Vasques, C. D. Filhos de Talma... etc., etc., etc... 34 ao todo! Deus preserve o Natal do contagio dessa praga.

—Calculou-se que a população franceza despende, annualmente, 95 milhões de francos na compra de jornaes e publicações periodicas, o que dá uma média de dois francos e meio por habitante e por anno.

—Uma das pontes de Paris, a ponte da Concordia, foi construida com as pedras da prisão da Bastilha, destruida pelo povo em 1789.

—Os medicos chilenos contam que com o panico dos terremotos em Valparaizo muitos doentes, alguns dos quaes graves e outros atacados de molestia chronica, ficaram completamente bons, notando-se o mesmo phenomeno em varios loucos, que logo recuperaram a razão.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Emprego vantajosamente no reumatismo, todas as suas phases agudas ou cronicas.

Inspeccoria de Hygiene

O dr. Manoel Segundo Wanderley, Inspector da Hygiene Publica do Estado etc. Faz saber por parte do cidadão José Hedefonso Pereira Ramos lhe foi feita a seguinte petição: Illustre sr. dr. Inspector de Hygiene: José Hedefonso Pereira Ramos, pretendendo abrir uma pharmacia na cidade de S. José de Mipibú, onde nenhuma existe, sendo aliás da maior necessidade, e achando-se devidamente habilitado para dirigi-la, em face dos documentos juntos, e por isso plenamente satisfeitas as formalidades exigidas no art 35 do dec. n. 24 de 22 de Maio de 1893, vem requerer-vos a respectiva licença. S. José de Mipibú, 18 de Setembro de 1906. Assinado José Hedefonso Pereira Ramos. E por isso declara que, si 30 dias depois do ultimo annuncio que se fará por oito dias successivos no jornal official do Estado, nenhum pharmaceutico communicar a resolução de estabelecer pharmacia na dita cidade, será concedida ao requerente a licença pedida. E, para os devidos effectos, mandei lavrar o presente que será publicado na forma dita. Dado e passado na cidade de Natal aos 24 dias do mez de Setembro de 1906. Eu, Horacio Salles, secretario effectivo da Hygiene Publica do Estado do Rio Grande do Norte em Natal, 24 de Setembro de 1906. DR. MANOEL SEGUNDO WANDERLEY.

SOLICITADAS

Um appello ao rebanho natalense

A commissão abaixo assignada, interpretando os sentimentos religiosos dos catholicos natalenses, e desejando, como eterna home-

nagem, solemnizar piedosamente em 16 de Outubro proximo vindouro o primeiro anniversario do passamento de seu venerando pastor—VIGARIO JOÃO MARIA, vem, pelo presente, pe-a todos os referidos catholicos, sem distincção de classe, o auxilio de que poderem dispor, afim de que não passe despercebida essa data que é para os verdadeiros crentes uma recordação viva e duravel daquelle que foi na religião, na familia e na cidade um verdadeiro continuador da grande obra do Nazareno.

E, considerando que este concurso deve ser livre e espontaneo, por se tratar de uma divida de gratidão contrahida por todos, não há de porta em porta, como quem pede esmola, e sim mandará o seu appello a cada chefe das corporações civicas, literarias e religiosas, afim destes angariarem dos seus subalternos a quantia de que possa cada um dispor para tão justa e alevantada idéa.

Confiando, pois, que não se tornem indifferentes ao dito appello, espera que os referidos chefes, depois da collecta, enviem até o dia 5 do proximo mez de Outubro a qualquer um dos membros da mencionada commissão o producto de suas arrecadações, ficando assim, um por todos e todos por um summamente gratos.

Natal, 22—9—1906.

Miguel Leandro, Alfredo Lago, Silvestre Peregrino, José Curvalho, Faustiniano Leiros.

FUMEM OS

Cigarros CONDOR FORTES E AROMATICOS

L'Yodalose, encontra-se, chegada, ultimamente na— PHARMACIA MARANHÃO.

A' CL. do Gr.: Arch.: do Univ.:

Rev. Lej. Cap.: "21 de Março"

De ordem do Pod. Ir. Ven. convido a todos os Irs. do Quad. para a sess. especial que terá lugar segunda feira, 1.º de Outubro para a expedição de placet ex-officio. Secret. da Aug. Resp. e Ben. Lej. Cap. "21 de Março", em 25 de Setembro de 1906. FERNANDA VIRIRA, 18.º Secr.

Previd. Maçon. da Aug. e Bene. Lej. Cap. 21 de Março

De ordem do Irm. Director, são convidados todos os OObrr. inscriptos até a data de 24 de Maio do corrente anno que se acharem ao Or. do Natal ou fora deste, a apresentar suas cadernetas ao abaixo assignado na redacção d' "A Republica", aquelles no prazo de 30 dias, e estes no de 90, a contar desta data, para o pagamento da quota devida pelo fallecimento do socio João André de Bakker, sob pena de o não fazendo, perderem o direito que lhes assiste na forma dos Estatutos.

Thesouraria da Previd. Maç. 12 de Setembro de 1906. O The. Int. AUGUSTO SEVERO, Gr. 18.º.

Chapeos de sol para homens, para senhoras e para meninos, bem como extractos finos e agua dentifrice dos melhores fabricantes; encontra-se a preços ao alcance de todos, na antiga e acreditada casa— Nicoláo Bigois.

PADARIA 1.º DE MAIO

Rua do Commercio, n. 73

AVISO

Os proprietarios da Padaria 1.º de Maio, desta capital, avisam a todos os seus freguezes, que a verdadeira bolacha 1.º de Maio, é a fabricada no seu estabelecimento, podendo ser considerada falsa qualquer outra de igual nome, de padaria diferente.

Natal, 26 de Setembro de 1906.

BARROCA & C.

CALÇADO CLARK

Economico -- Impermeavel

O unico superior Verniz e que resiste ás maiores humidades. PELICA PRETA OU AMARELLA

UM PREÇO SÓ:

Para homens 25\$

Extraordinariamente confortavel, muito elegante e o mais duravel.

Depositarios:

Galvão & C.

Vendas a varejo, na loja

"IRACEMA"

à Rua DR. BARATA, n. 15 NATAL

(1.ª, 5.ª, 8.ª)

Parte Commercial

NATAL

27 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 3/8

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15\$609
Shilling	\$780
Penny	\$065
Franco	\$621
Marco	\$765
Dollar	3\$213

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13/16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1.ª	\$ a \$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Bruttos seccos	2\$200 a 1\$300
Bruttos mellados	\$900 a 1\$000
Restaes	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada. ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicocha de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos. CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a com 42 kil\$300 o sacco

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 24 a 30 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	8\$000
" em caroço	" "	3\$000
" sujo ou reaiduo	" "	4\$000
Assucar de Usinas	" "	3\$500
" Crystalizados	" "	4\$000
" Branco	" "	3\$000
" Someno	" "	1\$600
" Mascavado	" "	1\$000
Bruto	" "	7\$00

" Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$800
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicocha	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cera de oléo de carnaúba	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipiriry	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$060
Omos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$00
" de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sala	"	\$005
Sola	Meio	\$500
Sébo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajá, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Olinda a 30

DO NORTE:

Maranhão a 27



EMULSÃO de SCOTT

UM ALIMENTO CONCENTRADO O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSÁVEL PARA A BÓIA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Atesto que tenho empregado em meus clientes com magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."

Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, que ha de mais chic e moderno. Preços sem competencia.

Escritório de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritório de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que do-ravante lhe forem enviadas, de-verão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa, avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFAS, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

diversos e com molduras de madeiras raras e quiza de ouro, prata, etc.

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com leito duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame solido e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

— 160 —

JULIO VERNE O Soberbo Orenoco

Tradução de ANNAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

XII

A Caminho

E, com effeito, aonde se encontrava actualmente Alfanziz?... Cerca do vau de Frascaes?... Não! No dizer de Gomo, devia ter partido de lá no dia seguinte ao do assalto. Demais, o proprio interesse impunha-lhe que se distanciasse de Santa Juana, que se embrenhasse pelas florestas visinhas da serra, e talvez que tentasse voltar para o Orenoco, junto da foz do rio Torrida, a fim de roubar as pirogas e os tripulantes.

Comprehendeu o Padre Esperante ser indispensavel operar um reconhecimento da situação, antes de pôr-se em campo.

A's seis horas, montaram a cavallo dois Indios e dirigiram-se para o vau de Frascaes.

Trez horas depois, estavam de volta os referidos cavalleiros, sem terem encontrado o menor rasto dos Quivas.

Acaso Alfanziz e o bando haviam atravessado o curso de agua para percorrerem as florestas de oeste, ou desceriam para a serra Parima, de modo a chegar, pela margem esquerda do rio, ao acampamento do pico Maunoir?...

Não se sabia, e era forçoso saber-o, n'aquella mesma noite, antes de partirem.

Sahiram mais os dois Indios da Missão, com ordem de observarem a savana do lado das nascentes do Orenoco, pois podia dar-se o caso de Alfanziz ter descido directamente para o rio.

Ao romper do dia, estes dois Indios entraram em Santa Juana, depois de terem feito vinte e cinco kilometros. Posto não tivessem encontra-

do os Quivas, souberam, contudo, por alguns Indios Bravos, com quem toparam na savana, que o bando se dirigia para a serra Parima. Procurava, pois, Alfanziz atingir as nascentes do Orenoco, no intuito de cahir sobre o acampamento do pico Maunoir.

Era portanto na serra Parima que tinham deprehendido, e, com o auxilio de Deus, livrariam finalmente o territorio d'aquella cafila de Indios e de degradados.

Estava nascendo o sol, quando o Padre Esperante sahia da Missão.

Compunha-se a sua gente de uns cem Guaharibos, mui adestrados no maneo das armas modernas. Estes valerosos homens sabiam muito bem que marchavam contra os Quivas, seus inimigos de longa data, e não só para dispersal-os, mas para extinguil-os até o ultimo.

Vinte dos referidos Indios iam montados, e o resto

um certo numero de carroças, que levavam mantimentos para alguns dias.

Picara entregue o burgo á auctoridade de frei Angelos, e, por meio de andarihos, devia quanto possivel estar em contacto com a expedição.

O Padre Esperante, a cavallo, á frente da sua gente, vestira-se com um traje mais comodo que o hábito de missionario. Capacete de linho na cabeça, botas de montar, carabina de dois canos pendente da sella, e revolver á cinta,

Caminhava, silencioso e pensativo, dominado por um primitivo abalo moral, de que não queria deixar transparecer o menor vislumbre. As revelações feitas pelo moço indio confundiam-se no seu espirito. Era qual cego a quem tivessem restituído a luz dos olhos e que já não soubesse ver.

Ao sair de Santa Juana,

a força mettu pela savana, obliquando para sueste,—placicie de vegetação arborea, mimosas de espinho, chaparos malingres, palmeiras anãs cujos leques o vento agitava. Os mencionados Indios, habituados a jornadas caminhavam a passo rapido não se atrazando os peões aos cavalleiros.

O terreno inclinava-se gradualmente e só subia nas proximidades da serra Parima. E os seus pontos pantanosos,—"os esteros", que só deviam encher-se pela estação das chuvas,—então solidificados pelo calor, offereciam uma superficie resistente, o que permitia atravessal-os sem terem de os contornar.

O caminho formava um angulo agudo com o que Gomo seguira quando guiou Tiago Helloch e os companheiros. Era o mais curto entre a Missão e o massiço de Parima. Por algumas pégalas de origem recente, percebia-se que fora percorrido por numerosa caravana, poucos dias antes.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1° de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 246 de 13 de setembro de 1906

Orça a receita e fixa a despesa para o anno financeiro de 1907

O governador do Estado do Rio Grande do Norte : Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei :

Art. 1°—A despesa do Estado do Rio Grande do Norte, no exercicio financeiro de 1907, é fixada em 1:154:803\$000, a saber :

(CONTINUAÇÃO)

§ 13°—Monte-pio		
I Pensionistas do Monte-pio	27.734\$000	
Auxilio para funeraes e lucto	266\$000	28.000\$000
§ 14°— Instituto Historico		
I Subvenção ao Instituto Historico e Geographico do Estado	1.500\$000	1.500\$000
§ 15°— Sociedade Agricola		
I Subvenção à Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte	2.400\$000	2.400\$000
§ 16°— Exercícios findos		
I Pagamento de dividas de exercicios findos	10.000\$000	10.000\$000
§ 17°— Obras publicas		
I Obras publicas do Estado	50.000\$0000	
II Custeio de obras preventivas dos effeitos da secca, de accordo com a lei n. 215 de 13 de setembro de 1904	50.000\$000	100.000\$000
§ 18°— Iluminação publica		
I Iluminação da cidade	18.000\$000	
II Idem dos edificios publicos	2.000\$000	
III Gratificação addicional ao empregado de signado para fiscalizar a execução do contracto	1.200\$000	21.200\$000
§ 19°— Impressões		
I Publicação do Expediente do governo e das repartições publicas	12.000\$000	
II Impressões de leis, decretos, mensagens, accordãos, relatórios, editaes, etc.	8.000\$000	20.000\$000
§ 20°— Passagens e telegrammas		
I Passagens e telegrammas do serviço publico	20.000\$000	20.000\$000
§ 21°— Reposições e restituições		
I Reposições e restituições	1.000\$000	1.000\$000
§ 22° Eventuaes		
I Despezas eventuaes	20.000\$000	20.000\$000
		1.154.803\$000

PEDRO CLAVER

Plenitudo legis est dilectio.

Ainda que enterrem a verdade, disse alguém, a virtude não se sepulta.

É um facto, coruscante ensinamento, que resalta, emerge poderosamente da evolução historica da religião do Crucificado, maravilhosa lei que inspira e explica a grandeza extraordinaria, a elevação deslumbrante, providencialmente sobrehumana e inacabavel dos santos e illustres vultos, grandes varões da Igreja Catholica, Apostolica Romana, encerra a chave e fundamento da vida e soberana victoriosa, notavel immortalidade objectivo da crença christã, — firmissimo alicerce da perfeição e da civilização admiravel, fundada nos principios e doutrinas do Evangelho de Jesus Christo.

A virtude christan tudo vence e tudo pode. Quando está fraca, quando parece esmorecida e vacillante, quando está prestes a cambalear, empallidecer aos olhos dos inimigos e protectores do mal e da iniquidade, é neste momento, nestas sombrias horas de agonia e inenarravel padecimentos, que a scentelha, a irradiação suprema da victoria cega de esplendor os combatentes da treva, illumina mysteriosamente os horizontes e forças intimas do espirito, abre as azas triumphaes da esperança e do amor, que tudo vence e perdôa, ganha para a eternidade thezouros e preciosidades, conquistas de salvação e felicidade espiritual, que confundem e aniquilam o impio e adversario da fé catholica, sepultam em eterno esquecimento os ardis e faceis triumphos dos paladinos da mentira, do odio ás grandezas e bellezas incomparaveis do christianismo doutrinal!!!

Na grande figura que vamos remirar, deparamos em completa evidencia historica esse caracter especial e particularissimo da virtude triumphante.

Havendo nascido na Catalunha, região da Hespanha, o veneravel Pedro Claver fez seus primeiros estudos em Barcellona, donde sahiu para entrar no noviciado da Companhia, de Jesus, em Tarragona, do mesmo reino da Hespanha.

Os superiores da Companhia, reconhecendo no joven noviço pronunciada vocação para o apostolado evangelico, enviaram-no successivamente para Santa Fé de Bogotá, Thonga, e para Carthagera, onde o ardoroso paladino da crença catholica iniciou seus estupendos combates em prol do amor e beneficencia dos desprotegidos da fortuna, lançou as bases de um monumento gigantesco, esplendidamente im-

perceivel, que perpetuára a travez de todas as gerações da humanidade civilizada o nome glorioso e respeitabilissimo do apostolo, humilde escravo dos negros, como elle se intitulava em documentos publicos.

Quanta abnegação maravilhosa, quanto devotamento invencivel, que loucura enorme do bem dominava o cerebro e coração apostolico deste sublime e piedoso servo dos pobres e pequeninos de Nosso Senhor Jesus Christo! . . . Que assombroso vulcão de caridade e evangelica agitava-se, abrasava os affectos e aspirações mais nobres do espirito humano, dentro do peito, das fibras mais intimas e sagradas dessa poderosa organização de missionario do bem e da paz divina, que santifica as almas!!!

Vamos, entremos com este vidente do Amor Infinito, com esta delicadissima flor de ternura e innocencia christan, na escuridão e nas repugnantes moradas dos prisioneiros de Carthagera, no horror e no desespero indescritivel dessas cellas e compartimentos cheios de sombras e pestuada athmosfera, penetremos nesses antros de todas as misérias e de gritos e dores de uma raça infeliz e vilipendiada, recuemos nosso corpo vacillante e sem apoio no chão humido e lamacento, e deixemos, deixemos passar o consolador, o amigo leal e dedicadissimo deste mundo infinito de misérias e soffrimentos inenarraveis, desta desgraçada e miseranda legião de victimas da ambição e da vaidade humana, que está apodrecendo, perocendo physica e moralmente no abandono de todas as almas, no absoluto esquecimento de seus irmãos de crença e origem espirital em N. Senhor Jesus Christo!

Silencio! — curvemos nossa fronte, nossa cabeça de indignos sectarios das doutrinas purissimas do Evangelho santo, que o denodado, o intemerato paladino da caridade christan, o inclyto e glorioso filho da valorosa terra dos cid. Calderon de La Barca, Campoamor e Pelayo, — o anjo da consolação e da misericordia em nome do amor que triumphou nos tormentos e barbaridades da Cruz, Pedro Claver está de joelhos, curando, lavando as chagas e feridas dos leprosos de Carthagera, levando o perdão e o arrependimento ás consciencias afogadas no crime e no peccado de longos e bem dilatados annos, abraçando e beijando os pés, as cadeias, que apertam e torturam os miseros escravos, que sobram do porão dos navios, que não serviram para venda nos mercados da civilizada Europa!

Scena digna do pincel de Ticiano, quadro que só a divindade da religião ensinada e propagada pelo celeste Filho da Virgem de Nazareth po-

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira, 28 de Setembro de 1906.

derá oferecer á contemplação, á eterna admiração de todas as almas, de todos os espiritos, que têm sede do bello e do bem sobre a terra!

Durante quarenta annos assim viveu, assim conquistou o respeito, os cultos da mais profunda veneração e a sympathia das almas, na cidade de Carthagera, o illustissimo jesuita, tão eminente pelas suas luzes, pela sua famosa e reconhecida competencia litteraria e scientifica, tão admiravel e extraordinario pelo heroismo e pelo esplendor irresistivel de sua ardentissima e inextinguivel caridade, pela pratica assidua e emmanente edificante, profundamente atrahente de suas altas e singulares virtudes, das mais conspicuas e alevantadas acções de benemerencia e utilidade publica.

No ultimo periodo da vida, em sua extrema e trabalhosa velhice, não podendo mais caminhar, faziase carregar por um negro e, empunhando seu querido e inseparavel crucifixo, percorria deste modo hospitaes e carceres de Carthagera, abriu em toda a parte onde podia chegar, as azas, o pallio sacratissimo de sua amorosa, sua inesgotavel e sempre bemfazeja influencia de protector dos infelizes e abandonados da fortuna, expandia pela escuridão dos antros e pelas regiões da dôr e da miseria humana a alvorada das consolações e das alegrias, que a terra e os echos do tempo não podem, não poderão jamais possuir, inundava o horizonte de todas as almas, o sanctuario intimo de todas as convicções com os reflexos, com as supremas e mysticas fulgurações do sol da eternidade, desprendendo-se assim santa e abençoadamente do seio dos povos, das gerações, que muito amou e serviu, num sorriso de paz e felicidade inexplicaveis, num sonho de coisas divinas e essencialmente boas, cuja realidade plena e verdadeiramente substancial se encontra certa e exclusivamente no Infinito, no céu, patria dos eleitos e bem aventurados, como Pedro Claver!

Grandes da terra, poeira das elevações humanas! . . . como sois pequeninos e nullos em face desse denodado heroe da caridade evangelica, que expirou, curando e consolando presos e feridos de hospitaes e carceres, beijando os pés e as cadeias das victimas da escravidão dos homens!

Caridade! É's tu sempre a Rainha, a soberana que domina nos combates e lutas da vida, nas palmas e triumphos da immortalidade celestial! Salve! trez vezes salve!!!

Messemor José Pacheco

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACITOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACITOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITA, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
tos reis por linha de uma co-
luna de composição, quer se
trate da primeira publicação,
quer se trate das reproduções.

A mala do Lloyd

O QUE DIZEM AS FOLHAS

RIO — SETEMBRO — 903.

Tiveram grande repercussão
no mundo politico as festas
celebradas em Bello Horizonte,
para solemnizar a posse do
novo governador. João Pinhei-
ro. Destacaremos o banquete
realizado em palacio. Presidiu-
o o novo governador, tendo
aos lados os drs. Affonso Pen-
na, Pinheiro Machado, Lauro
Muller e Francisco Salles. En-
tre os demais convivas, via-
se os representantes desse Es-
tado, Alberto Maranhão e Ju-
venal Lamartine. A alta sig-
nificação dos trez unicos dis-
cursos então proferidos aucto-
riza a allongar esta resenha,
dando o extracto dos mesmos.

O DR. JOÃO PINHEIRO:

Agradece, em nome do Es-
tado de Minas, a honra que
lhe acabam de dispensar os
illustres hospedes, vindos a
Bello Horizonte assistir á
transmissão do governo.

Minas sente-se honrada pela
gentileza da presença e esta
sua festa dos representantes
politicos de quasi todos os Es-
tados da Republica, do sr. mi-
nistro da industria, da grande
imprensa da capital da Repu-
blica e da de todo o Estado,
do exercito e da armada, do
clero, e do representante do
eminentissimo sr. caldeal Arco-
verde, do Supremo Tribunal
Federal, etc.

Minas tem a consciencia de
ser digna dessas provas lumi-
nosas de consideração e cari-
nho porque sempre ella pro-
curou servir a Republica me-
diante uma politica de paz e
ordem.

No meio dessas sinceras a-
legrias, a alma republicana
exulta ao ver a reunião dos
representantes da quasi totali-
dade dos Estados, mostrando
o mutuo interesse publico e
sorte mutua, que é a solida-
riedade da existencia collecti-
va dentro da federação, a com-
pleta autonomia dos Estados,
estabelecida pelo pacto funda-
mental, terreno sagrado, onde
seria sacrilegio tocar, e a uni-
dade de nossa origem, com o
mesmo ideal e o mesmo des-
tino; porque as condições mo-
raes são mais poderosas que
todas as leis escriptas, porque
nellas repousará a unidade do
Brasil próspero, grande, livre.
O acontecimento de uma

época são sempre julgados
pela geração que os presencia.
Tombou um throno. Sobre suas
ruínas ergueu-se a Republica.

Esta pagina escreveu-se sem
ser manchada com uma só
gota de sangue. Isto falava
bem alto, mostrando a gene-
rosidade do povo e com ella
a magnanimidade do principe
decahido, que não retaliou
uma unica palavra de rancor.

Esta é uma pagina memo-
ravel, unica na historia.

Talvez a historia do mundo
de o attestado da elevação
moral da patria dizendo que
o exercito e a armada, fazendo
a liberdade nascer entre o
fragor das armas, fizeram ca-
lar entretanto no seu seio to-
das as ambições de poder, en-
tregando aos civis a direcção
politica da patria, demonstran-
do assim que a sua interven-
ção se dera por amor á liber-
dade e não por appetite de
mando; registrará ainda o
prestigio moral extraordina-
rio da Republica nascente,
trazendo a adhesão em massa
dos velhos partidos do Impe-
rio, o que caracterizou a faci-
lidade da evolução brasileira no
sentido do progresso.

Esta affirmativa teve a con-
tra prova dolorosa mas bri-
lhante de ser impossivel a re-
trogradação, porque a tenta-
tiva da restauração da monar-
chia em 1893 encontrou a pa-
tria inteira recusando-a com
as armas na mão.

O Brazil já não pode retro-
gradar.

Reputamos encerrado o pe-
riodo de agitações estereis, o-
diosas.

Os casos accidentaes dos
dias recentes devem ter sido
echos perdidos do passado e
phememeramente revolucionario.

A actividade humana é so-
licitada agora nas lutas do tra-
balho fecundo, aproveitando
as forças doceis, submissas da
natureza.

Aponta o dr. Francisco Sal-
les como iniciador da nova
phase politica nacional e cita
a plataforma do presidente e-
leito na qual se articula ni-
tidamente com a sua autori-
dade da longa experiencia na
vida publica — o programma
do nosso resurgimento econo-
mico, que é a questão urgente
do momento.

Com franqueza e lealdade
patriotica disse, apresentou-se
às urnas com o seu program-
ma afirmando a necessidade
de uma acção energica no ter-
reno economico.

Declara que respeitará todas
as liberdades, a começar pela
primeira de todas que é a li-
berdades espiritual e pela pra-
tica da mais essencial das
franquias populares, a liber-
dade nas urnas, respeitando
no povo mineiro o exercicio
pleno, completo, absoluto de
sua soberania.

Ter medo da liberdade po-
litica, no regimen republicano,
constitue uma anomalia.

Minas elegerá livremente
seus candidatos de todos os
graus da magistratura politica.

Reevoca a sua humilde ori-
gem pessoal e exclama:

—Vede que grande terra é
esta que vae escolher os seus
administradores nos homens
saídos das camadas do povo;
que honesta e patriotica lição
de democracia!

Minas sabe que o seu novo
administrador sempre amou

profundamente a liberdade,
praticou o trabalho, cumpriu
o dever; são estes os titulos
a que attribue a confiança e a
estima dos seus conterraneos.

Em nome de Minas sauda
os presentes, bebendo á sua
prosperidade.

O SR. PINHEIRO MACHADO:

Começou o seu discurso al-
liando a grande significação
das festas a que se acaba de
assistir, festas que orgulham
e ennobrecem os republicanos.
Assistimos, disse, a mais uma
victoria do principio federati-
vo e a uma bella affirmação
da consciencia republicana no
paiz.

Assume o governo da gran-
de terra mineira um dos mi-
neiros mais illustres e um dos
brazileiros de maiores serviços
á Patria e á Republica, um
republicano da primeira hora,
um dos obreiros da propaga-
da que maior sulco deixaram
no espirito agitado da época
que precedeu o advento do
regimen democratico e maior
influencia exerceram na edu-
cação republicana do nosso
povo. Lembra o que valeu a
obra do sr. João Pinheiro,
como propagandista da Re-
publica e, depois, como um
dos fundadores do regimen.

Evoca as grandes paginas
republicanas da historia de
Minas, desde a Inconfidencia
e o supplicio de Tiradentes
até ao movimento de 1842
que provou ter-se mantido vivo
no povo mineiro o ideal repu-
blicano, apesar de toda com-
pressão da politica colonial e
imperial.

Recorda a propaganda re-
publicana de 1848 a 1899,
sempre activa e persistente.

Cabe-lhe o dever de agrade-
cer, certo de que, fazendo-o,
interpreta o sentimento de to-
dos os convidados a essa festa
brilhantissima, a maneira
hospitaleira e gentilissima por
que todos foram recebidos nes-
ta bella terra.

Como homem politico que
é e falando em nome de com-
panheiros politicos, se pô-
de subtrahir ao dever de pro-
ferir algumas palavras em re-
lação á situação politica do
momento, tanto mais que as-
siste ao banquete o illustre
patriota ao qual a nação bra-
zeleira elegeu para a suprema
magistratura da Republica.
Faz o elogio das grandes vir-
tudes civicas, da lealdade po-
litica, da experiencia profunda
dos negocios publicos que cons-
tituem os principaes attributos
do illustre estadista.

Definiu a politica a arte de
governar os povos afim de au-
gmentar-lhes a prosperidade
e o bem estar.

Tem o dever de declarar
que, fiel ao seu temperamento,
o que mais abomina em poli-
tica são os moderados, os que
vivem a querer conciliar a sua
acção com a dos adversarios.
E' um homem apaixonado; é
tambem um politico apaixonado.
Não admite convicção poli-
tica sem paixão para a qual
não é preciso outra justificati-
va que não seja a intenção

E' grato ao seu espirito lem-
brar os grandes serviços pres-
tados á patria pelo ex-presidente
de Minas, o honrado sr. Fran-
cisco de Salles com a sua politica
de largo descortino. Soube, com
a pacificação de varios agrupam-
entos politicos, reunir em re-

dor do governo, merecendo-lhe
o mais largo apoio, um fortis-
simo partido que lhe permitiu
escolher no vasto territorio de
Minas Geraes uma pleiade de
homens de talento que hoje
formam, não só pelo numero,
mas sobre tudo pelo lado in-
tellectual, a primeira bancada
da Camara brasileira fazendo a
escolha opportunissima e feliz
do dr. João Pinheiro, esse illu-
stre republicano para o arduo car-
go de seu successor.

Allude a um serviço politi-
co ainda maior que o partido
republicano deve ao dr. Fran-
cisco de Salles; o de ter sido
o iniciador e quem imprimiu a
feição mais nitida e caracteris-
tica da nova orientação politi-
ca para a qual estão convergin-
do e devem convergir todos os
esforços dos republicanos, a o-
rientação economica.

Já hoje em nenhum dos gran-
des paizes do mundo se pode
parar o problema economico
do problema politico. Cita a
Inglaterra, onde o partido con-
servador e o seu grande chefe,
Chamberlain, cahiram numa
importantissima questão eco-
nomica. Cita tambem a grande
influencia que exerceu na A-
merica do Norte o seu Super-
Homem, o presidente Roose-
velt, com a directriz economi-
ca do seu magnifico governo.

Affirmou que amparar a pro-
ducção nacional não constitue
uma perturbação das finanças.
O que perturba o movimento
assencional e o desenvolvimen-
to progressivo das nossas ri-
quezas é o cambio instavel, os-
cillante que impede ao capital
de se empregar com tranqui-
lidade e certeza de exito nas in-
dustrias e nas explorações com-
merciaes do nosso paiz.

O proprio governo actual da
Republica o entendeu assim
quando nomeou um homem da
sua confiança, para no Banco
da Republica, intervir efficaz-
mente na fixação da taxa cam-
bial. O nosso grande mal é a
falta de fixidez que gera a in-
stabilidade do valor da nossa
moeda.

E' necessario acabar com is-
so e fixar o cambio por lei, de-
ixando de intervir nas suas al-
tas e baixas indirectamente por
processos menos definitivos.

Volta a fazer a este respeito
affirmações de ordem politica, re-
petindo que é um politico apa-
ixonado e, portanto, toleran-
te com os homens, mas intole-
rante com as idéas contrarias
das quaes o separa o firme pro-
posito de dar lhes um combate
sem treguas. Fez a apologia da
politica de intolerancia com as
idéas dos adversarios.

Referiu-se á companhia pela
revisão constitucional. E' fran-
camente contrario á revisão.
Rever é perturbar. Reputa a
nossa Constituição uma obra
completa sobre todos os pontos,
cujos senões não fazem estre-
mecor os alicerces da patria.
Bem sabe que ella não é obra
perfeita: basta pensar que é o-
bra humana.

Combaterá sem vacillações
qualquer tentativa para resta-
belecer entre nós o regimen
parlamentar, anarchico, per-
turbador, causa fatal da insta-
bilidade dos governos e da con-
fusão nos seus actos.

O orador e seus amigos po-
liticos consideram que as duas
bases solidas e irreductiveis do
seu programma são o presiden-
cialismo e a federação.

Renova a esse ponto os elo-

gios ao sr. dr. Affonso Penna
e convida todos os presentes a
saudar o grande e livre Estado
de Minas.

O SR. AFFONSO PENNA:

Começa dizendo que agrade-
ce ao grande chefe republica-
no, general Pinheiro Machado,
as provas de sympathy de que
acabavam de ser alvo elle e o
Estado de Minas, no momento
em que, por entre flores e en-
thusiastico contentamento, se
fazia o traspasse do governo do
seu Estado.

De harmonia com as pala-
vras do orador que o precedera
pensava tambem que é nobre e
necessaria a tolerancia com as
pessoas dos adversarios, manti-
da, porém, perfeita intransigen-
cia nas convicções e nas idéas.

Referiu-se ao problema eco-
nomico que attrahe todas as
attenções dos patriotas. Recor-
da a sua excursão ao norte e
ao sul do paiz e lhe é grato
affirmar que voltou com cora-
ção confortado e com a maior
confiança no futuro da Repu-
blica.

Por toda a parte onde esteve
verificou que duas idéas são
profundamente radicadas e de-
finitivas: a unidade da patria
e a federação.

Está satisfeito em dizer que
o Brazil entra numa era de
grandes progressos, promissora
das maiores felicidades.

No tocante ao que cabe aos
poderes publicos na obra de
amparar a producção nacional
fornece-lhe o desenvolvimento
e o trafego, declara que man-
têm o seu programma lido
no banquete que lhe foi offe-
recido no Rio de Janeiro, a 12
de outubro do anno passado.

Saúda o sr. presidente da Re-
publica, o seu velho amigo
particular, o illustre dr. Fran-
cisco de Paula Rodrigues Al-
ves. Recorda os seus serviços
inestimaveis, o grande impulso
que deu a todos os ramos da
publica administração e aos
progressos materiaes que se ini-
ciaram e se effectuaram duran-
te o seu governo. Affirma que
o sr. Rodrigues Alves se soube
cercar de verdadeiros e notaveis
estadistas, entre os quaes tem
o prazer de destacar o nome
do illustre moço que se senta
ao seu lado, o dr. Lauro Muller,
que já não é uma esperança,
mas uma realidade da Patria.
Tece um caloroso e eloquente
elogio á obra do sr. ministro
da viação.

Foi objecto de critica a phra-
se com que o dr. Lauro Muller
reassumiu o seu programma de
governo: — Fazer engenharia.
Mas não é fazer engenharia,
abrir e melhorar os nossos por-
tos; construir e estudar novos
trechos de estrada de ferro e
ligal-as com criterio superior
de unidade; aformosear e sa-
near a nossa bellissima capital?
O dr. Affonso Penna insiste
em louvar a obra do sr. Lauro
Muller e levanta a taça em hon-
ra do sr. presidente da Repu-
blica.

—Passou por esta capital,
vindo da Europa, com destino
a S. Paulo, o dr. Bernardino de
Campos.

Não desembarcou. S. exa. es-
tá completamente cego de au-
bos os olhos.

—Um poderoso syndicato na-
cional e estrangeiro está orga-
nizando, com, um capital de
20.000.000\$, uma Empreza Pa-
trio! Brasileira, que terá por
fim a exportação de carnes em

por todos os
e especia-
ondres.
da a remo-
do bispo D. J. Braga para
a Diocese de S. sendo in-
corporada ao ar do Rio
a diocese de Pet.

AFETA.

VIDA SOCIAL

— ANIVERSARIOS —

COMPLETA ANOS HOJE:

O cidadão Antonio Virgolino Bezerra.

+

— DIVERSAS —

Pelo trem horario da Great Western, chegou hontem a esta capital, vindo do Rio, o distincto profissional, dr. José Luiz Baptista, ultimamente nomeado engenheiro ajudante da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

×

— PARTICIPAÇÕES —

O sr. Satory Varella de Gouveia participou-nos haver contractado casamento com a senhorita Thereza de Jesus Pereira, residente na fazenda S. Francisco.

×

— VISITAS —

Visitou-nos, o estimavel moço, sr. Oscar Gouveia, representante da importante casa de S. Paulo Weissfog Irmãos & Cia.

O sr. Oscar Gouveia, tem na casa dos srs. Pedroza Tinoco etc. C., desta capital, grande numero de amostras de mercadorias.

Henrique Castriciano

Seguiu hoje para a Parahyba, com destino ao Rio, o nosso presado amigo e intelligente collaborador Henrique Castriciano, que vae alli continuar seus estudos numa das Faculdades Livres de Direito daquela grande cidade, em cujos centros litterarios, o distincto escriptor rio-grandense gosa da nomeada e das sympathias que lhe asseguram o seu invejavel talento.

«El Porvenir», do Chile, em artigo editorial, propõe que aquella Republica entre em negociações com o Brazil e a Argentina para celebração de um tratado de desarmamento ou equivalencia das respectivas esquadras.

Theatro Carlos Gomes

Está annuciado para amanhã, devendo começar às oito e meia da noite, no «Theatro Carlos Gomes», o festival concertante e dramatico, organizado pelo sr. Joaquim Gonzaga, o distincto maestro assaz conhecido do nosso publico.

O programma dividido em trez partes é variado e attractivo.

No concerto tomarão parte, além do proecto professor Gonzaga, a exma. sra. d. Maria Garcia, senhoritas Iracema, Salesia e Jurema Ramos, Beatriz Cortez, prof. Luiz Coelho, Manoel Petit, Augusto Monteiro, R. Palacio e a orchestra do Theatro, sob a regencia do maestro Smido.

Terminada a parte concertante, subirá á scena, pela primeira vez, a chistosa revista, intitulada *Natal em camisa*, devida á penna do festejado poeta potyguar, Segundo Wanderley, a qual será interpretada pelos intelligentes amadores Odorico Pelinca, Ferreira Itajubá, F. Camara, Eugenio Monteiro e um grupo de meninas.

O programma, ao que nos consta, está bem ensaiado, sendo de esperar bom desempenho e «ma enchente á cunha».

Sabemos que o virtuose violinista, sr. Severo Dantas, actualmente nesta capital, tomará parte no referido concerto.

O pequeno numero de bilhetes que restam, acha-se á venda na Livraria Cosmopolita, do sr. Fortunato Aranha.

Santos Dumont concorrerá ao certamen internacional de navegação aerea com seu dirigível de helices horizontaes.

Em Londres, correm graves noticias de revolução imminente no Mexico.

Acrescenta-se que o movimento revolucionario se irradia, forte e temeroso, por quatro grandes circumscripções d'aquella Republica.

O governo chileno já recebeu as 60 mil libras sterlingas enviadas pelo governo federal brasileiro em beneficio das victimas do terremoto de Valparaizo.

«La Nacion», de Buenos Ayres, defende a idéa de se entenderem a Argentina, o Brazil e o Chile para um accordo visando limitação de forças de terra e mar.

Vapores

Procedente dos portos do sul, deu entrada hoje em nosso porto o *Beberibe*, Companhia Pernambuco, devendo zarpar amanhã, ás cinco horas, para o norte.

O *Maranhão*, do Lloyd Brasileiro, é esperado amanhã dos portos do norte.

Dos portos do sul, deve chegar domingo o *Oitinda*, da mesma companhia.

O consul geral dos Estados Unidos em nosso paiz, occupa-se do linho brasileiro, dizendo que esse producto fará verdadeira revolução na industria textil do mundo, pois é superior ao linho europeu.

Guarda Nacional

Foi nomeado coronel comandante da 17ª brigada de infantaria da guarda nacional desta capital, o nosso presado amigo, coronel Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, digno e prestimoso delegado fiscal do Thesouro Federal neste Estado.

PAPARY

ESCREVEM-NOS:

«Consociaram-se hontem no engenho *Desconço*, deste municipio, o nosso amigo Cypriano Freire d'Alustau e a senhorita Anna Paiva, filha do nosso amigo Vicente Xavier de Paiva.

O acto civil foi presidido pelo 2º Juiz Districtal em exercicio, José Januario de Carvalho, sendo testemunhas o coro-

nel José de Araujo e o cidadão João Baptista Gaudin. Celebrou o acto religioso o Revmo. Padre Paiva, vigário de S. José, sendo paraymphos o coronel Avelino Freire e Candido Freire d'Alustau.

Às 5 horas da tarde, foi servida uma leuta mesa de doces aos noivos e convidados, sendo todos tratados com a amabilidade de que é dotada a exma. familia do nosso amigo Vicente de Paiva.

Às 8 horas, vieram em calesa a esta Villa os distinctos noivos, visitar a exma. sra. d. Delina Freire, mãe do noivo, regressando logo para o *Desconço*, e seguindo hoje no trem horario para o Natal, onde é o nosso amigo Cypriano Freire, honrado commerciante.

Que façam feliz viagem, é o nosso desejo.

Papary, 28-9-1906.

Em sessão de ante hontem, o Superior Tribunal de Justiça, de accordo com o parecer do Procurador Geral do Estado, informou favoravelmente a petição de graça do sentenciado José Candido Cês.

Correio

Amanhan, esta repartição despachará malas para as linhas de Açã, Acary e Augusto Severo.

SOLICITADAS

Declaração

Nós, abaixo assignados, declaramos que, a bem da nossa honra, deixamos, desta data em diante, de pertencer a uma sociedade desta cidade denominada *Frei Miguelinho*.

Natal, 27 de setembro de 1906.

Lotolpho Alvares de Menezes
Quintino Lisboa
Juliao Manoel dos Anjos
Heracilio Alvares de Menezes
Coriolano Candido de Menezes.

Agradecimento

A familia do falcido Paulino José Ribeiro agradece do intimo d'alma a todos os que sedignaram acompanhar o cadaver do mesmo, e ainda pede o caridoso comparcimento de todos para assistirem à missa do 7 dia (segunda feira) que

deverá ser celebrada em suffragio de sua alma ás 6 ½ horas da manhã, na Igreja do Senhor Bom Jesus das Dores, confessando-se desde hoje eternamente agradecida e profundamente reconhecida.

RIO GRANDE DO NORTE

(Or. do Natal)

Em dia deste mes, foi installada, nesta capital, mais uma officina maçônica, sob o titulo «Evolução».

A nova loja, de rito moderno, installa-se sob os auspícios do Gr. Or. do Brasil, sendo acolmada a seguinte directoria provisoria:

Veneravel dr. Honorio Carrilho de Fomaca e Silva; 1º vigilante, dr. Descecio Duarte; 2º vigilante, capitão Luiz Veiga; secretario, capitão Joaquim Pinheiro; orador, dr. Galdino dos Santos Silva Filho.

Ao Gr. Or. do Brasil, foi remettido o processo de regularização da nova Or., que funcionará á rua 21 de Março desta capital em confortavel predio, que actualmente passa pelas reformas necessarias ao fim a que se destina.

Além dos maçons acima referidos, fazem parte da nova officina maçônica diversos irmãos de elevados graus de reconhecido prestigio, entre os quaes os nossos poderosos irmãos Joaquim Soares Raposo da Camara, Luciano de Siqueira Varella Filgueira, José Alexandro Seabra de Mello, coronel Afonso Saraiva, dr. Francisco Carlos Pinheiro da Camara, José Ignacio Jantabá, major Francisco Salgado Maranhão e outros.

[Do «Oriente», n. 202, de 16 de Setembro de 1906].

PADARIA 1º DE MAIO

Rua do Commercio, n. 73

AVISO

Os proprietarios da Padaria 1 de Maio, desta capital, avisam a todos os seus freguezes, que a verdadeira bolacha 1º de Maio, é a fabricada no seu estabelecimento, podendo ser considerada falsa qualquer outra de igual nome, de padaria differente.

Natal, 26 de Setembro de 1906.

BARROCA & C.

L'Idolose, encontra-se, chegada, ultimamente na—
PHARMACIA MARANHÃO.

Parte Commercial

NATAL

28 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 318

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15\$609
Shilling	\$780
Penny	\$065
Franco	\$621
Marco	\$765
Dollar	3\$213

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR		
Usina 1ª	\$	a \$
Usinas (baixo)	\$	a \$
Crystalizados	\$	a \$
Demteraras	\$	a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600	
Somenos	1\$500 a 1\$600	
Mascavados	1\$200 a 1\$300	
Bruttos seccos	2\$200 a 1\$300	
Bruttos mellados	1\$900 a 1\$000	
Restacos	\$	

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFE—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a com 42 kilos, 3\$300 o sacco

MLHO-1-Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$500 conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 24 a 29 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	8\$000
em caroço	“	3\$000
sujo ou re-	“	“
siduo	“	4\$000
Assucar de Usinas	“	3\$500
Christalizado	“	4\$000
Branco	“	8\$000
Someno	“	1\$800
Mascavado	“	1\$000
Bruto	“	\$700

Retame	“	\$800
Aguardente	Lit.	\$800
Borracha	Kl.	1\$200
de manicoba	“	2\$000
Banha de cevado	“	2\$400
Cebolas	“	1\$400
Café	“	1\$200
Cérade olheo de carnaúba	“	1\$200
Céra de palha de carnaúba	“	\$800
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	“	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
de qualquer modo preparada	“	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
de junco	“	\$
de pipiripry	“	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
em folha	“	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	“	\$200
de outras qualidades	“	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	“	\$400
Gomma de araruta	“	1\$100
Milho	“	\$200
Mel de assucar	“	\$320
de abelhas	“	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Ocos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perdas	Um	4\$000
Papagaios	“	5\$000
Piriquitos	“	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
de carneiros	“	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	“	6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	“	1\$000
Sementes de mamona	“	1\$000
Sal	“	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	“	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO SUL:

Oitinda a 30

DO NORTE:

Maranhão a 29

Emulsão de Scott

A ÚNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta
Anos para Combater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RAGNITISMO
E ESCROPHULOSIS.



Com esta Marca
Nenhuma é
Legitima

É um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado 'Emulsão de Scott,' nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brasil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Preços sem competencia.

Escritorio de advocacia

O dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Deserra de Medeiros

Todas as procurações que doravante lhe forem enviadas, deverão conter os dois nomes e a clausula—os dois in solidum ou cada um de per si.

Acceitam-se quaesquer causas, tanto nesta capital como nos municipios servidos por estrada de ferro.

Respondem consultas verbalmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petri

O proprietario desta conhecida casa visa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, independente do sortimento que mantém permanente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéus, calçados, artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarrós, tendo porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e com molduras douradas, ovães e quadrados, de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com molas de arame elastico, toda decorada, para casais e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7--Ribeira--Natal

Folhetim d'A REPUBLICA

—161—

JULIO VERNE
O Soberbo Orenoco
Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

XII

A Caminho

Afastavam-se pois os Guaharibos do Torrida, que corria para sueste. No seu itinerario encontravam diversos afluentes da margem esquerda. Sêccos então, não offereciam nenhum obstaculo. Houve apenas que evitar certas poças, ainda cheias d'agua estagnada.

Depois de meia hora de descanso, por volta do meio dia, o Padre Esperante poz-se de novo a caminho, e foi tal a diligencia com que se houveram que, d'ahi a cinco horas, os seus Guaharibos estacionavam no sopé do massico da Parima, não distante do ponto onde se ergue um dos cêrres a que Chaffanjon

deu o nome de Fernando de Lesseps.

E logo descobriram signaes de acampamento, recentemente estabelecido n'aquelle sitio Cinzas frias, restos de comida, camas deervas remexidas, indicavam terem ali passado a noite precedente. Não havia, pois, a menor dũvida que os Quivas de Allanz, e tambem os prisioneiros—seguissem na direcção do rio.

Durante o descanso, que durou uma hora e permittiu que os cavallos pastassem, o Padre Esperante passeava afastado d'alli.

Tinha o pensamento preso aos dois nomes que o Indiozito pronunciara.

"O sargento Marçal... repetia, o sargento... aqui... a caminho de Santa-Juana..."

Depois, era a respeito de João de Kermor... acerca do mancebo que buscava o pae... Quem era este rapaz?... O coronel não tinha filhos... Não... Gomo enã ganã se... Em todo caso havia Francezes prisioneiros,

compatriotas a libertar das mãos dos Quivas!...

Puzeram-se de novo a caminho, e, pelas seis horas, chegavam á margem direita do Orenoco, onde espadanavam as primeiras aguas da serra Parima, pela garganta em cujo fundo um ousado explorador arvorou a bandeira da França a 18 de dezembro de 1886.

Estava coberta esta parte da serra de arvores seculares, destinadas a calirem de velhice, porquanto o machado do lenheiro não iria nunca decerto, derrubal as a tão longinquoas regiões.

Parecia deserto de todo o logar. Nem uma piroga, nem sequer um curiare poderiam subir até alli durante a estação calmosa, e era a cincoenta kilometros a jusante que as duas faluas tiveram de fundear

Estes cincoenta kilometros, si porventura os Guaharibos estavam animados do mesmo ardor que o chefe, podiam ser vencidos aquella noite, e a força chegaria ao

acampamento do pico Mau-noir ao romper do dia. Quanto a poderem terder se, nada havia a recear, pois bastaria costear a margem direita do rio, cujos ribeiros, então sêccos, não offereciam nenhum obstaculo.

O Padre Esperante nem sequer de perguntar á sua gente teve si estavam dispostos a semelhante esforço. Montou, e continuou para deante. Cavalheiros e peões logo o seguiram.

O Orenoco, muito acanhado na sua origem, media poucos metros de largura entre as escarpadas margens, constituídas de argilla e rocha. Nesta primeira parte do seu percurso, na época das grandes chuvas, qualquer piroga teria muitos raudaes a vencer, e só o conseguiria a custo de demoras consideraveis.

Quando a noite começou a cair, por volta das oito horas, atravessavam os Guaharibos o vau de Crespo, assim denominado no mappa do viajante francez em

honra do presidente da republica venezueliana.

Declinando sobre um fundo de cêo purissimo, desaparecera o sol por detrás do horizonte sem nuvens. As constellações fulgurantes iam empallidecer deante da lua, que se erguia em plena syzygia.

Favorecidos pelo luar, que durou todo a noite, puderam os Guaharibos effectuar uma longa e rapida jornada. Não foram sequer embarçados pelos pantanos hervosos, que a escuridão lhes não permitia atravessar, sem risco de se atolarem até a cinta.

Do lado debaixo da riba, o leito do rio cobria-se de rochedos, que deviam tornar a navegação quasi impossivel, até mesmo no tempo das cheias da estação pluviosa. Trez mezes antes, a "Gallinetta," e a "Moriehe" não teriam facilmente subido aquelles "estreitos," indicados no mappa pelos nomes de raudal Guerreri, raudal.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgam do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da República
NATAL

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Lei n. 246 de 15 de setembro de 1906

Orça a receita e fixa a despesa para o anno financeiro de 1907

O governador do Estado do Rio Grande do Norte : Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei :

Art. 2º—A receita do Estado do Rio Grande do Norte, no exercicio financeiro de 1907, é orçada em 1.155.000\$000, e será arrecadada de accordo com os seguintes paragraphos :

§ 1º—Exportação por mar ou por barreiras

- 1 Exportação do sal, de accordo com a lei respectiva ;
- 2 8 % sobre o valor official do assucar, algodão em pluma ou em caroço, borracha, cêra de carnaúba e caroços de algodão ;
- 3 5 % sobre o fumo e seus preparados, carne secca, toucinho, linguiças, queijos, semente de mamona, aguardente, mel, rapaduras e farinha de mandioca ;
- 4 5 % sobre milho, feijão, arroz e outros cereaes ;
- 5 2\$000 por cabeça de gado vaccum, cavallar, muar e jumento ;
- 6 \$500 por cabeça de suino, lanigero ou caprino, exceptuadas as crias não apartadas ;
- 7 1\$000 por pelle de animal bovino, em sangue, salgado, secco ou espichado ;
- 8 \$500 por meio de solla ;
- 9 \$100 por pelle de animal lanigero ou caprino ;
- 10 8 % sobre os generos não especificados, com excepção dos manufacturados, inclusive os productos das refinarias e fabricas de bebidas e oleos vegetaes ;

§ 2º—Renda interna

- 1 Dizimo do gado vaccum, cavallar e jumento, de accordo com as leis em vigor ;
- 2 Idem do pescado no alto mar, rios navegaveis e costas do Estado ;
- 3 Imposto sobre industrias e profissões commerciaes, de accordo com a tabella annexa á lei n. 238, de 14 de setembro de 1905, e Reg. n. 160, de 13 de novembro de 1905 ;
- 4 Idem de 10 % de novos e velhos direitos sobre nomeações e accessos ;
- 5 Idem de 10 % sobre transferencias de contractos ou emprezas do Estado ;
- 6 Idem de 10 % sobre transmissões de bens immoveis, pago pelo adquirente e no municipio do immovei ;
- 7 Idem de 5 % sobre contractos, sua renovação ou prorrogação e privilegios ;
- 8 Idem de 3 % sobre o producto de leilões judiciais ou extrajudiciaes ;
- 9 Idem de 5 % sobre o producto de leilões de salvados ;
- 10 Idem de 50\$000 sobre licenças concedidas pela Inspectoria de Hygiene á pessoas não diplomadas para abertura de pharmacia ou drogaria nas cidades ; e 25\$000 nas villas do Estado ;
- 11 Idem de 50\$000 sobre agentes e prepostos de companhias de seguros, de qualquer natureza ;
- 12 Idem de 500\$000 sobre consignações de navios naufragados, ou somente de carga d'estes ;
- 13 Idem de 10.000\$000 sobre agenciadores de voluntarios para as milicias estaduais ou trabalhadores para fóra do Estado.
- 14 Taxa judicial, de accordo com o Reg. federal n. 1163, de 9 de novembro de 1895 ;
- 15 Idem de 3\$000 sobre cada rez abatida para o consumo publico, observado o Reg. n. 10 de 30 de abril de 1862 ;
- 16 Idem de heranças e legados, na fórma do respectivo regulamento ;
- 17 Emolumentos das repartições publicas, de accordo com as respectivas tabellas ;
- 18 Juros de 18 % ao anno, sobre a retenção de dinheiros publicos em poder de exatores da Fazenda ;
- 19 Idem de 12 % ao anno, sobre letras vendidas dos devedores da Fazenda ;
- 20 Idem do emprestimo á lavoura, na fórma dos respectivos contractos ;
- 21 Multas por infracção de leis e regulamentos ;
- 22 Imposto do sello, na fórma do regulamento, elevada, porém, a 30 % taxa a que ficam sujeitos os papeis foren-

- ses e documentos civis contemplados no § 1º da tabella B, e a 1\$000 as 1.ªs. vias dos despachos de mercadorias livres de direitos ;
- 23 Renda dos proprios do Estado, inclusive as terras publicas ;
 - 24 Productos dos bens do evento, de accordo com o Reg. n. 9 de 10 de março de 1762 ;
 - 25 Idem dos bens de ausentes ;
 - 26 Idem de heranças jacentes ;
 - 27 Idem da venda de generos, utensilios e immoveis do Estado ;
 - 28 Idem da passagem do rio salgado ;
 - 29 Idem da arrecadação da divida activa ;
 - 30 Reposições e restituções ;
 - 31 Imposto de um real por cada kilogramma de mercadorias exportadas para o Extrangeiro ou para outros Estados, qualquer que seja o vehiculo de transporte, pago o imposto pelo exportador, na occasião do despacho ;
 - 32 Receita eventual ;
 - 33 Imposto de 10 % additionaes sobre os impostos consignados nos §§ 1 e 2, exceptuado o n. 5 do § 1º e os ns. 1, 2, 9, 18 e seguintes do § 2º.

§ 3º—Renda com applicação especial

- 1 Contribuição para o Monte-pio dos funcionarios publicos do Estado ;
- 2 Contribuições de Caridade ;
- 3 Auxilio do Governo da União ;
- 4 Aluguel do Theatro Carlos Gomes ;
- 5 Contribuição da Intendencia da Capital para a iluminação publica a acetyleno.
- 6 Donativos.

Disposições geraes

Art. 3º—Para os effeitos dos ns. 5 e 7 do § 2º do art. 2, nenhum contracto será celebrado com o governo, sem especificação do seu valor, real ou estimativo.

Art. 4º—E' o governo auctorizado :

§ 1º—A abrir creditos supplementares, quando, á vista de prévia demonstração do Thesouro, se verificar a insufficiencia das verbas consignadas em qualquer dos §§ do art. 1º da presente lei.

§ 2º—A abrir creditos extraordinarios, para occorrer ás despesas urgentes reclamadas por circumstancias de calamidade publica e outras de força maior, a que tenha de acudir nos termos do art. 32 n. 20 da Constituição.

§ 3º—A realizar no Paiz, pela fórma, nas condições e sob as garantias que julgar mais convenientes aos interesses do Thesouro um emprestimo, até a quantia de (2.000.000\$000) dois mil contos de reis.

§ 4º—A entrar em accordo com os credores do Thesouro para liquidar as indemnizações que lhe forem devidas, e com os responsaveis para com o mesmo Thesouro sobre a liquidação dos respectivos debitos, podendo, mediante parecer da Junta da Fazenda, eliminar do quadro da divida activa de devedores considerados insolvaveis e auctorizando a reorganização e revisão da conta corrente dos mesmos responsaveis, para o fim de serem excluidos os que forem encontrados já quites.

§ 5º—A decretar o resgate de apolices da divida estadual, de accordo com os recursos orçamentarios.

Art. 5º—Ficam approvados os creditos supplementares, abertos pelo Governador do Estado, nos termos do art. 4º, § 1º da lei n. 222 de 21 de setembro de 1904, em 5 de maio ultimo para occorrer á insufficiencia dos creditos votados na lei orçamentaria para 1905.

Art. 6º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, 15 de setembro de 1906—18 da Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LYNRA.
Henrique Castriciano de Souza.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 29

- Ronda, o sr. alferes Capistrano
Estado maior, o sr. tenente Britto
Dia ao Batalhão, o 2º sargento China
Guarda de Palacio, o 2º sargento Cabral
Guarda de Pessoa, o cabo Mello
- Guarda da Cadeia, o cabo Simão
Guarda do Quartel, o anspçada Raymundo
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Irineu
Patrulhamento, um anspçada da 3ª companhia
Piquete, o corneteiro Avelino

UNIFORME, 6º

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabado, 29 de Setembro de 1906.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 26 de Setembro de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

A' hora regimental, na sala das conferencias, presentes os exmos. sr. desembargadores Meira e Sá, Presidente, Moreira Dias, Theotônio Freire, Vicente de Lemos, João Baptista e Antonio de Souza, Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

DISTRIBUIÇÃO

appellação criminal :

N. 155—Santa Cruz — Appellante, o Promotor Publico—Appellado, André Bezerra—Ao exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

PASSAGEM:

Do exmo. sr. desembargador João Baptista ao exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

appellação criminal :

N. 152—Natal—Appellante, o Promotor publico—Appellado, Manoel Valentim de Oliveira.

PARECERES DO PROCURADOR GERAL :

appellações criminaes :

N. 151—Jardim de Angicos—Appellante, o Promotor Publico—Appellado, Henrique Paixão de Oliveira.

N. 154—Macau—Appellante, o Promotor Publico—Appellado, Antonio José Mulatinho.

VISTAS AS PARTES:

appellação civil :

(embargo ao accordam)

N. 63—Natal — Embargante, Manoel Duarte Machado—Embargado, Angelo Roselli.

Pedido de dia para julgamento :

Pelo exmo. sr. desembargador João Baptista.

appellação civil :

N. 64—Macau—Appellante, Francisco Tertuliano de Albuquerque—Appellado, Manoel Lopes Ribeiro e sua mulher—Sellados e preparados sejam apresentados em mesa, para marcar-se dia.

INFORMAÇÃO :

recurso de graça :

Natal—Impetrante, José Candido Cêa—O Tribunal opinou unanimemente pelo perdão do impetrante, de accordo com o parecer do exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão a uma hora da tarde.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador João Baptista.

Será juiz na proxima semana o exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

O secretario,
LUCIANO DE SIQUEIRA VAREJÃO FILGUEIRA.

VIDA SOCIAL

DIVERSOES

Na retreta de amanhã, no jardim publico, a banda de musica do Batalhão de Segurança executará o seguinte programma :

- 1—R. Wagner, marcha da opera Tanhauser.
- 2—J. Strauss, valsa, «Rosa do sul»
- 3—A. C. Gomes, symphonia da opera «Guarany»
- 4—J. Strauss, mazurka, «Tricolore»
- 5—R. Wagner, terceiro acto da opera, «Os Mestres Cantores»
- 6—J. Strauss, valsa, «Danubio azul»
- 7—G. Verdi, hymno «marcha, bailado e 2ª final da opera «Aida»
- 8—F. Roselt, dobrado, «Funiculi e Funicula»

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS.

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDICAO, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composicao, quer se trate da primeira publicacao, quer se trate das reproducoes.

TELEGRAMMAS

BRAZIL.

Rio, 28

O Senado Federal aprovou a nomeação do dr. Spinola para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Rio, 28

Foi nomeado chefe de policia interino o dr. Albuquerque Melo, delegado auxiliar.

Rio, 28

A Camara dos Deputados encetou a votação da emenda do projecto que fixa os vencimentos dos funcionarios da Justiça Federal.

Rio, 28

Entraram em terceira discussão na Camara dos Deputados os projectos creando o ministerio da agricultura e do orçamento da guerra.

Rio, 28

Os amigos do dr. Leopoldo de Bulhões festejam hoje seu aniversario natalicio com um banquete no Casino.

Rio, 28

A Associação Commercial fez uma manifestação ao senador F. Glycerio, que seguiu á tarde para S. Paulo.

A mala do Lloyd

O QUE DIZEM AS FOLHAS

RIO—SETEMBRO—906.

—Na sessão do dia 10, ao começarem os trabalhos da Camara, levanta-se nas galerias um sujeito bradando em altas vozes:

«Srs. deputados, a nação espera mais patriotismo dessa Camara. Espera mais patriotismo e menos baulheiras. Eu sou um cidadão brasileiro. O convenio de Taubaté é uma ladroeira. Tenho dito. Agora, fuzilem-me!»

Passada a surpresa, verificou-se que era um maluco, ha dias sahido do Hospicio; e o presidente mandou-o ir em paz.

—No *Album Imperial*, que se publica em S. Paulo, lê-se o seguinte:

«Dizemos com orgulho: a nossa educação, os nossos hábitos, o genio do povo, não toleravam, nem toleram, outra forma de governo que não seja a sagrada no Ypiranga, aos gritos entusiastas da nossa independência. Os rumores republicanos tentam apagar as crenças tradicionais do povo, e o povo sorri ás tentativas illusorias desse grupo, e conserva no mais religioso respeito a grande idéa inaugurada ha 48 annos, pelo illustre fundador do nosso imperio. Quando se têm boas as leis fundamentais, dominadas pelo espirito moderado de liberdade e democracia, é preciso dobrar esforços para mantel-as, a despeito de todas as exaggeradas pretensões republicanas que não têm nem hão de ter a mais ligeira sombra de realidade neste paiz.»

E' a reproducção de um artigo editado pela *Opinião Conservadora*, de 7 de Setembro de 1870. E' obra do então distinctissimo quintanista de direito, Francisco de Paula Rodrigues Alves. De onde se conclue que, quando se cursa o 5º anno de direito, não se deve analizar nenhuma forma de governo; porque corre-se o risco de vir a ser chefe de Estado sob o regimen que se malsinou — como está sendo, com lealdade perfeita e incontestavel benemerencia, o nosso presidente.

—Rockfeller, o homem mais rico do mundo, começou a vida como caixeiro de venda, ganhando trinta mil reis por mez.

O rei do petroleo não gosta de falar em sua ascendencia e isto pelo simples motivo de que seu pae, depois de ter exercido varias profissões mais ou menos equivocadas, acabou como chefe de uma quadrilha de ladrões de cavallos e de saltadores de trens.

A sua fortuna se fez sobre a ruina e suicidio de muitos milhares de pobres diabos vencidos por elle na luta tremenda pelo dollar.

Rockfeller teve uma molestia que lhe fez cairem todos os pellos do corpo, usando por isso chinó. Sofre horrivelmente do estomago, sendo obrigado a alimentar-se quasi que só a leite.

Junte-se a isso a sua atribulação por pedidos de esmolas e o seu terror pelos anarchistas, e digam-nos cá si é muito para invejar a vida do homem mais rico do mundo

O celebre americano é extremamente poupado e, mais do que isto, usa até de expedientes capadoçalmente forre-tas, como este: Ha pouco tempo, entrou numa pharmacia e comprou um medicamento que custava quatro francos. Quando teve de pagar, começou a procurar a carteira em todos os bolsos, menos naquelle em que ella estava.

Um amigo que o acompanhava apressou-se em satisfazer ao boticario. . . e ficou por isso. Mais tarde, em cama, o homem mais rico do mundo, disse á filha: — Ganhei hoje quatro francos.

—Antes de regressar de Bello Horizonte, onde assistiram á posse do dr. João Pi-

neiro, o general Pinheiro Machado e o dr. Lauro Muller foram alvo de imponente manifestação popular, de que foi orgão o dr. João Braulio, novo secretario da Fazenda em Minas.

—Diz a *Gazeta de Noticias*: «Pessoas chegadas de Bello Horizonte, que enxergam um pouco mais além das apparencias, dizem-nos terem voltado na convicção de que as palavras proferidas pelo sr. conselheiro Affonso Penna, em referencia ao illustre sr. ministro da viação, não foram tão expressivas a ponto de desvanecer quaesquer duvidas sobre a continuação deste ultimo no futuro governo.

Os elogios, aliás justissimos, do futuro presidente da Republica ao actual ministro da viação tiveram—ao que sabemos pelos mais afinados ouvidos—esse tom de louvor já merecido por alguém que tem a sua obra terminada. Dahi como tudo o que se refere ao futuro ministerio ainda está envolto em incerteza, bem pôde tambem haver equivoco nessa interpretação.»

—No balanço realizado na Repartição Geral dos Telegraphos foi verificado um acrescimo de 450:000\$, no primeiro semestre do corrente anno, confrontado com o do primeiro semestre do anno proximo findo.

—No *Jornal do Commercio* vem transcripto, da *União*, da Parahyba, um bem lançado artigo sobre pessoas e coisas d'ahi.

—O ministro da Industria e Viação approvou as alterações feitas no quadro do pessoal da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, ficando esse quadro assim reorganizado: um engenheiro chefe, com 18.000\$; um primeiro engenheiro, com 12:000\$; dois chefes de secções, com 9:600\$ cada um; trez engenheiros-ajudantes, com 7:200\$ cada um; um conductor de 1. classe, com 4:800\$; um conductor de 2. classe, com 3:800\$; um desenhista, com 4:800\$; dois escripturarios, com 3:600\$ cada um; um amanuense, com 2:400\$; um armazenista, com 3:000\$; um secretario-thesoureiro, com 6:000\$; e um pagador, com 3:600\$000.

Simultaneamente, foram promovidos: a engenheiros ajudantes, o conductor tecnico de primeira classe, engenheiro José Rodrigues Leite Junior e os conductores technicos de 2. classe, engenheiros João Ferreira de Sá e Benevides e Mario Moreira Bastos; a chefes de secção os conductores technicos de primeira classe, engenheiros João Climaco Barroso e Antonio Victorino de Avila; nomeado para o logar de secretario, thesoureiro e pagador o secretario pagador Americo Rodrigues Peixoto e removido para o logar de 1º engenheiro o ajudante do fiscal da *Companhia Rio de Janeiro City Improvements*, engenheiro José Luiz Baptista.

ESTAFETA

"O BLOCO"

O *Bloco* não circulará amanhã, e sim na proxima terça-feira, conforme participou na sua redacção.

Dr. Eloy de Souza

Embarca hoje para o Rio de Janeiro o nosso eminente amigo dr. Eloy de Souza, digno representante do Estado na Camara dos Deputados.

Desejando-lhe prospera viagem, é nos grato assegurar que S. Exa. continuará a honrar nossas columnas com a brilhante collaboração do Y.

CONCERTO

Realiza-se hoje á noite, conforme noticiámos hontem, o magnifico concerto em beneficio do maestro Joaquim Gonzaga, que é digno do favor publico.

FANDANGO

Proseguem, bastante animados, os ensaios do popular brinco de *Fandango*.

Movimento do Porto

28 de Setembro de 1906.

Barcaça *Potengy*, entrada de Pernambuco com 2 dias de viagem, mestre Francisco José da Paixão:

Carga—Mercadorias nacionais—Assucar, 20 barricas a Tinoco; Oleo 2 Caixas a Tinoco; Sabão 300 caixas a T.

Mercadorias estrangeiras—Louça 2 ½ caixas a Tinoco; Bacalhão, 75 barricas a P; Ke-rozene 500 caixas sm; ferro 1 tambor a P. T. & C.; Banha 14 caixas a Tinoco; Azeitonas 1 caixa; Louça 3 gigos; Leite, 5 caixas; agua mineral, 1 caixa; Alpiste, 5 saccos; Chá, 2 caixas; chaminês, 2 caixa; Xarque, 30 fardos a Tinoco.

Vapor nacional «Beberibe» de Pernambuco e escala, comandante Mariano de Andrade.

Carga da Parahyba: Mosaico, 10 engradados a P. M. F. N.; sellas 1 attado a C. A.; Machinas de Costura, 1 attado, Livros, 1 caixa.

Carga de Pernambuco. Mercadorias estrangeiras

Machinas, 2 attados J. R. M. Miudesas, 1 caixa F. R. V.; Livros, 1 caixa F. A.; Medicamentos, 2 caixas M. & C.; F. A., 1 F. M., 4 A. A. R. C.; Oleo, 1 caixa F. A. 1 F. M. 2 A. A. R. C.; sal amargo, 1 barrica A. A. R. C.; Acidos, 1 caixa A. A. R. C.; Bacalhão, 2 caixas M. D.; alfafa 2 fardos M. D.; farrello, 5 saccos M. D.; Xarque, 10 fardos V. & C.

Mercadorias nacionais: Tecidos de algodão, 12 fardos P. D. & C.; 10 O. T. & C. Alcool 2 caixas A. A. R. C.; medicamentos, 3 caixas A. A. R. C.; Massos, 2 caixas M. D.; Fumo, 8 barricas A. M., 10 C. M.

Os discursos de Bello Horizonte

Lemos na «Tribuna»:

«A posse do illustre presidente de Minas tem dado panno para mangas.

Os discursos pronunciados no famoso banquete politico de Bello Horizonte têm sido glossados em prosa e verso, convenientemente envenenados pelos partidarios da revisão constitucional e adversarios intransigentes do *bloco* e que desejam vel o partido para se intrometterem nas fendas.

Mas a verdade é que não houve desharmonia de vistas entre os oradores, como pretendem fazer acreditar os adversarios do *bloco* ou, antes, da colligação republicana que se congregou e não se dissolveu ainda, para pleitear a candidatura do sr. Affonso Penna, contra o candidato official. Não ha opposição entre as palavras do presidente eleito e as do chefe do partido republicano, tendo apenas cada um falado segundo o seu temperamento e feitio, mas ambos subordinando-se ás mesmas idéas e ao mesmo objectivo.

Spartano, o sr. Pinheiro Machado é um forte e um inflexivel nos principios, combatendo os moderados deante das idéas, os que não se apaixonam pelas causas que defendem, fazendo tudo friamente sem alma nem paixão. A sua expressão no banquete foi sincera, energica, mas conveniente e sem reboço. O eminente chefe politico disse o que sentia, no mesmo tom e com a mesma calma com que enfrenta as occasiões difficeis, as situações perigosas, os momentos angustiosos.

É possivel que isto seja um defeito do seu temperamento para os tímidos, para os que não gostam de posições arriscadas e definidas, mas para os espiritos superiores, para os fortes, o general Pinheiro Machado cresceu no seu prestigio politico, porque a nação precisa de homens e de patriotas que não saibam recuar, avançando sempre em nome das idéas que sustentam.

O seu discurso não podia, pois, desagradar ao sr. Affonso Penna, que é um forte tambem, e si é mais tolerante do que o seu amigo deante das idéas alheias, é tambem um inflexivel na defesa das proprias, um convencido na sustentação dos principios, como o demonstrou em seu discurso, mantendo integras as idéas contidas em sua plataforma que a colligação defende, sem ter discordado das idéas emitidas pelo sr. Pinheiro Machado.

A exploração está sendo mal feita; nem ha divergencia, por enquanto, entre os dois illustres chefes politicos, reinando antes a maior cordialidade entre o presidente eleito e o general Pinheiro Machado.

NEURASTHENIA

MANIFESTAÇÕES NERVOSAS
DO ARTHRITISMO NO
ADULTO

III

Outro ponto importante a attender-se no regimen da neurasthenia,—em que a desmineralização organica é accentuada, principalmente a desmineralização phosphatada,—refere-se ao uso conveniente de verduras, legumes e frutas, que pelos seus saes concorrem para acalmar o systema nervoso e para a indispensavel alcalinização do sangue, sem deprimir as forças corpóreas.

Não é somente supprir o organismo do neurasthenico de phosphatos o que fazem os vegetaes; é tambem transformar em saes mais uteis ao organismo, outros phosphatos que nos vêm dos alimentos.

facilitando a circulação dos princípios nutritivos. Além do papel alimentício, os legumes não farinaceos (arroz, acelga, taioba, beldroega, espinafre, chicoreia, serralha, agrião e outros) fornecem-nos sais minerais vitalizados, alimentos essenciaes do sangue e do sistema nervoso.

Referindo-se a esses alimentos necessários á saúde e sem os quaes o arthritismo, as affecções reumaticas e a anemia são a consequencia inevitavel da insufficiente alimentação mineral, considera um distincto clinico esta medicação alcalina natural como base segura do regimen do arthritico, e, por identidade de origem, dos neurasthenicos.

E assim é:—os arthriticos, os neurasthenicos e as pessoas anemicas, debilitadas, que desampararam o sistema nervoso por esse lado, privando-se do seu principal elemento de reparação, qual a insufficiencia de vegetaes na alimentação, terá forçosamente de ver os seus symptomas nervosos agravarem-se pela deficient mineralização organica.

Além destas vantagens, os vegetaes concorrem para a exonerção intestinal, o que representa preciosissimo recurso aos reurasthenicos, ordinariamente predispostos á prisão de ventre.

No regimen alimentar dos caprosos, como se dizia antigamente, cumpre attender aos casos em que ha excesso de acido urico e outros elementos toxicos e áquelles em que ha verdadeira depressão nervosa.

Nos primeiros casos, havendo excitação directa do sistema nervoso e augmento da tensão arterial, o uso da carne deve ser bastante moderado ou mesmo suprimido por algum tempo, representando então os legumes, ao lado do leite, papel saliente na sua alimentação. O regimen lacteo durante alguns dias produz os

melhores resultados, modificando a tensão arterial. Por este meio, diz Godlewski, obtém-se a lavagem do sangue, a prompta eliminação das toxinas e do acido urico em excesso, conseguindo-se o alivio do coração fatigado por um esforço constante contra uma vaso-constricção peripherica, que é como um freio apertado, que exige um trabalho exagerado do motor.

A neurasthenia é uma das enfermidades em que o regimen lacteo, durante quatro a seis dias, satisfaz perfeitamente. É um alimento util ás pessoas nervosas, em virtude de sua acção sedativa sobre o sistema nervoso.

O distincto medico russo, J. KOVALEVSKI refere os excellentes resultados com o regimen lacteo, mesmo nos neurasthenicos que a principio manifestavam a maior repugnancia por este tratamento.

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES.

EDITAES

Inspeccoria de Hygiene

O dr. Manoel Segundo Wanderley, Inspector da Hygiene Publica do Estado etc. Faz saber que por parte do cidadão José Ildefonso Pereira Ramos lhe foi feita a seguinte petição: Illustre sr. dr. Inspector de Hygiene: José Ildefonso Pereira Ramos, prettendo abrir um pharmacia na cidade de S. José de Mipibú, onde nenhuma existe, sendo alás da maior necessidade, e achando-se devidamente habilitado para dirigi-la, em face dos documentos juntos, e por isso plenamente satisfeitas as formalidades exigidas no art 35 do dec. n. 24 de 22 de Maio de 1893, vem requer-vos a respectiva licença. S. José de Mipibú, 18 de Setembro de 1906. Assinado José Ildefonso Pereira Ramos. E por isso de-

clara que, si 30 dias depois do ultimo anuncio que se fará por oito dias successivos no jornal official do Estado, nenhum pharmaceutico communicar a resolução de estabelecer pharmacia na dita cidade, será concedida ao requerente a licença pedida. E, para os devidos effectos, mandei lavrar o presente que será publicado na forma dita. Dado e passado na cidade de Natal aos 24 dias do mez de Setembro de 1906. Eu, Horacio Salles, secretario effectivo da Hygiene Publica do Estado do Rio Grande do Norte em Natal, 24 de Setembro de 1906.

DR. MANOEL SEGUNDO WANDERLEY.

SOLICITADAS

Ao publico

Declaro a quem interessar possa que desta data em diante deixo de fazer parte da sociedade denominada «Frei Miguelinho». Natal, 28 de Setembro de 1906. Augusto Alves d' Oliveira.

Declaração

Declaro, que desta data em diante, não pertenco mais a uma sociedade denominada «Frei Miguelinho». Natal, 28 de Setembro de 1906. Antonio Sabino Pessoa.

A' Gl.: do Gr.: Arch.: do Univ.:

Ben.: Lej.: Cap.: "21 de Março"

De ordem do Pod.: Ir.: Ven.: convido a todos os Ir.: do Quad.: para a sess.: especial que terá lugar segunda feira, 1.º de Outubro para a expedição de placet ex-officio. Secret.: da Aug.: Resp.: e Ben.: Lej.: Cap.: "21 de Março", em 25 de Setembro de 1906. FERNANDES VIEIRA, IR.: Secr.:

Previd.: Maçon.: da Aug.: e Bene.: Lej.: Cap.: 21 de Março

De ordem do Irma.: Director, são convidados todos os OObm.: inscriptos até a data de 24 de Maio do corrente anno que se acharem ao Or.: do Natal ou fora deste, a apresentar suas cadernetas ao abaixo assignado na redacção d' «A Republica», aquelles no prazo de 30 dias, e estes no de 90, a contar desta data, para o pagamento da quota devida pelo fallecimento do socio João André de Bakker, sob pena de o não fazendo, perderem o direito que lhes assiste na forma dos Estatutos.

Thesouraria da Previd.: Maç.: 18 do Setembro de 1906. O The.: Int.: AUGUSTO SEVERO, Gr.: 18.º.

Agradecimento

A familia do fallecido Paulino José Ribeiro agradece do intimo d'alma a todos os que sedignaram acompanhar o cadaver do mesmo, e ainda pede o caridoso comparcimento de todos para assistirem à missa do 7 dia (segunda feira) que deverá ser celebrada em suffragio de sua alma ás 6 1/2 horas da manhã, na Igreja do Senhor Bom Jesus das Dores, confessando se desde hoje eternamente agradecida e profundamente reconhecida.

Chapeos de sol para homens, para senhoras e para meninos, bem como extractos finos e agua dentifrice dos melhores fabricantes; encontra-se a preços ao alcance de todos, na antiga e acreditada casa—

Nicoláo Bigois.

PADARIA 1.º DE MAIO

Rua do Commercio, n. 73

AVISO

Os proprietarios da Padaria 1 de Maio, desta capital, avisam a todos os seus freguezes, que a verda-

deira bolacha 1.º de Maio, é a fabricada no seu estabelecimento, podendo ser considerada falsa qualquer outra de igual nome, de padaria differente.

Natal, 26 de Setembro de 1906.

BARROCA & C.

BILHAR BLOCO

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, cuja inauguração teve lugar a 23 do corrente mez, convida ao respeitavel publico d'esta capital á comparecer no alludido estabelecimento, á praça «Augusto Severo», afim de bem presenciar o estado de asseio e optimas condições para bem servir ao mais exigente freguez.

Aos amantes do bilhar tem a dizer que, em materia do mesmo jogo, possui um esplendido aparelho, novo e que se acha em condições de agradar ao mais fino jogador.

Licores, vermouths italianos e francezes, cervejas, cognac, vinhos do Porto, de diffrentes qualidades, bolos, café, chocolate, etc, etc, tudo isto se encontra a toda hora.

UMA VISITA AO BLOCO!!

VER PARA CRE!!

Banco do Natal

5. CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria, são convidados os srs. accionistas a fazer, no prazo de sessenta dias contados de hoje, o recolhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar suas cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906. O director secretario Zozimo Platto de Oliveira Fernandes.

Parte Commercial

NATAL 29 de setembro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 1/2

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15 1/2	438
Shilling		774
Penny		664
Franco		614
Marco		755
Dollar	3	187

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR		
Usina 1.º	\$	a \$
Usinas (baixo)	\$	a \$
Crystalizados	\$	a \$
Demteraras	\$	a \$
Branços	2\$200	a 2\$600
Somenos	1\$500	a 1\$600
Mascavados	1\$200	a 1\$300
Bruttos seccos	2\$200	a 1\$300
Bruttos mellados	\$900	a 1\$000
Restaes		\$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESTICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a com 48 kil\$0300 o sacco

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$500 conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 24 a 29 de Setembro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ka.	8\$000
em caroço	“	3\$000
sujo ou residuo	“	4\$000
Assucar de Usinas	“	3\$500
Christalisado	“	4\$000
Branco	“	3\$000
Someno	“	1\$600
Mascavado	“	1\$000
Bruto	“	\$700

Retame	“	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
de manicoba	“	2\$000
Banha de cevado	“	2\$400
Cebolas	“	1\$400
Café	“	1\$200
Cêra de olheo de carnaúba	“	1\$200
Cêra de palha de carnaúba	“	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	“	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ka.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
de qualquer modo preparada	“	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
de junco	“	\$
de piripiry	“	\$
Fumo em rolo	Kl.	\$500
em folha	“	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	“	\$200
de outras qualidades	“	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	“	1\$400
Milho	“	\$200
Mel de assucar	“	\$320
de abelhas	“	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$060
Omos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perús	Um	4\$000
Papagaios	“	5\$000
Piriquitos	“	\$300
Pelless de cabras	Uma	\$100
de carneiros	“	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	“	\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa	“	1\$000
Sementes de mamona	“	1\$000
Sal	“	\$005
Sola	Meio	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	“	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE SETEMBRO

DO NORTE:

Maranhão a 29

DO SUL:

Olinda a 1.º de outubro

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÓA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A ÚNICA EMULSÃO RECOMENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Atento que tenho empregado em meus clientes com magníficos resultados a Emulsão de Scott, na tuberculose, escrophilose, anemia e no rachitismo."

Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Em todo o mundo os olhos de bacalhau que não leve a marca da Emulsão de Scott, não são verdadeiros. Deve considerar-se como uma imitação inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Químicos, NOVA YORK.

0002
0002
0012
0012

Typ. d'A Republica

Encontra-se um variado sortimento de cartões para visita, brancos e de fantasia, e uma escolhida collecção de tipos, o que ha de mais chic e moderno.
Precos sem competencia.

Escritorio de advocacia

O Dr. Manoel Dantas participa aos seus numerosos clientes que acceitou no seu escritorio de advocacia o seu joven e talentoso collega,

Dr. José Augusto Baserra de Medeiros

Todas as procurações que do-
rante lhe forem enviadas, de-
verão conter os dois nomes e a
clausula: "os dois in solidum ou
cada um de per si."

Acceitam-se quaesquer cau-
sas, tanto nesta capital como
nos municipios servidos por es-
trada de ferro.

Respondem consultas ver-
balmente ou por escripto.

Escritorio
na redacção d'A REPUBLICA

NATAL

Matheus Petrovich

O proprietario desta conhecida casa avisa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que, independente do sortimento que mantém permanentemente, de fazendas, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e artigos de luxo para presentes, acaba de receber, em grande quantidade, os artigos que abaixo menciona, importados directamente das principaes fabricas da Europa:

Mobílias

das mais modernas e dos principaes fabricantes austriacos:—SOFA'S, CONSOLOS COM PEDRA MARMORE, CADEIRAS DE GUARNIÇÃO, DITAS DE BRAÇO, DITAS DE EXTENÇÃO—ultima novidade, DITAS GYRATORIAS—para escriptorio, DITAS PARA CRIANÇAS—diversas qualidades;

LAVATORIOS

systema americano com vasos, bacias e jarros de porta e tampa;

ESPELHOS

elegantes e de todas as formas, de vãos e quadrados de todo tamanho;

Camas de ferro

systema moderno, fabricadas na Inglaterra, com lastro duplo de arame elastico, toda dourada, para casal e para solteiros;

MACHINAS DE COSTURA

singer vibratorias de superior qualidade, para familia

GUARDAS COMIDAS

sortimento completo, com ventiladores, de arame soldado e colorido, bem repartidos, tendo porta e chave—diversos tamanhos á vontade do comprador;

Para mesa

ART NOUVEAUT

completo sortimento de peças e aparelhos para serviço de mesa, como sejam:—Pratos, bandejas, serviço para café e para fumantes, etc., artigos finos—Crystofle, Elkington, Electro-plate.

TALHERES E COLHERES

de superior qualidade, para mesa, sobre-mesa e para café.

PREÇOS DO COSTUME

VENDAS A DINHEIRO com DESCONTO DE 15 %

7, Rua Dr. Barata, 7-Ribeira-Natal

Folhinha d'A REPUBLICA

JULIO VERNE
O Soberbo Orenoco
Tradução de ANNIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE
XII

A Caminho

Seria mister recorrer a carregadores; além de que, é duvidoso si esta parte do Orenoco poderia vir a ser uma via de comunicação praticavel. Entretanto, a despeza, o curso do rio reduz-se a alguns veios d'agua que circulam por entre os recifes e apenas humedecem a argilla esbranquiçada das margens. Passado, porém, o cerro de Fernando de Lesseps, a profundidade augmenta gradualmente, graças ao concurso dos tributarios da direita e da esquerda.

Quando o dia rompeu, por volta das cinco horas da manhã, tinha o Padre Esperante chegado a um coto

vello do rio, a uns doze kilometros da foz do Torrida.

Em menos de trez horas, pôr-se-ia em contacto com o mestre. Parchal e com os marinheiros que ficaram de guarda ás duas faluas.

A sudoeste, do outro lado do Orenoco, erguia-se o pico Maunoir, cujo cume se illuminava com os primeiros alvôres da manhã. Nesta margem, arredondava-se um cerro de seiscentos a setecentos metros de altitude, dependente do mesmo systema orographico.

Ninguém se preocupou um só instante em descansar, uma hora que fôsse. Si os Quivas se tinham dirigido pelo rio adiante, afim de descerem ao acampamento, estariam ainda alli, ou, depois de terem saqueado as pirrogas, embrenhar-se-iam pela savana dentro? Quem sabe si Alfoniz não estaria agora tentado a pôr em execução o projecto de voltar para os territorios de oeste de Venezuela, levando com-g-o os prisioneiros?

Caminharam durante uma hora, e decerto que o Padre Esperante não faria alto, antes de ter chegado á foz do rio Torrida, si por volta das seis horas da manhã, se não houvesse dado um incidente.

O moço Indio precedia a fôrça, a uns cinquenta passos, pela riba que tantas vezes percorrêra com o pae. Occupava-se em verificar os indícios da passagem dos Quivas, eis que o vêm parar de repente, curvar-se para o chão, e depois soltar um grito...

No mesmo sitio, ao pé d'uma arvore, jazia um homem na immobildade do somno ou da morte.

Ao grito de Gomo, o Padre Esperante vi ou o cavallo para aquelle lado, e, mettendo a galope, foi ter com o moço Indio.

"E' elle... é elle..." gritava o rapaz.

Apeou-se, e aproximou-se do homem.

"O sargento... o sargento Marçal!" exclamou

Estava o velho soldado estendido no alludido lugar, cheio de manchas de sangue, o peito varado por uma bala, talvez morto.

"Marçal... Marçal..." repetiu o Padre Esperante, de cujos olhos deslizavam grossas lagrimas.

E ergueu o desventurado, aproximou a cabeça da sua, procurou um sopro de vida em seus labios... Depois ouviu-se-lhe pronunciar estas palavras.

"Está vivo... está vivo!" O sargento Marçal acabava, com effeito, de respirar debilmente. Nesse momento, ergueu um braço e deixou-o cahir desfallecido. Depois entreabriu os olhos um segundo, e dirigiu a vista para o missionario...

"O meu coronel!... Lá para baixo... Alfoniz!"

E perdeu os sentidos, de pois de ter pronunciado esta phrase, entrecortada de

movimentos convulsivos.

Levantou-se o Padre Esperante, sob o dominio de inexprimivel turbacão, no meio de tantas idéas confusas, inconciliaveis. O sargento Marçal alli... o mancebo que elle acompanhava em busca do pae e que já não estava comsigo... ambos n'estas longinquas paragens de Venezuela... Quem lhe explicaria, pois, tantas coisas inexplicaveis, si o desventurado morresse sem ter podido falar?... Não!... não morreria!... O missionario salvava-o mais uma vez... como já o salvára no campo de batalha... Disputava-o á morte.

Por ordem sua, aproximou-se uma das carroças, e collocaram dentro d'ella o sargento Marçal, sobre uma cama deervas. Não abriu os olhos nem a bocca. Porém, posto fôsse muito fraco, a respiração passava-lhe por entre os labios descoloridos.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Comissão Executiva

Tendo o partido resolvido que fossem os mesmos os candidatos á Constituinte e ao Congresso Legislativo do Estado, vimos, em obediência a essa deliberação e de accordo com a nossa lei organica, apresentar a chapa que deve ser suffragada pelos correligionarios nas eleições que se têm de realizar a 4 de novembro proximo vindouro.

Ella :

PARA DEPUTADOS AO CONGRESSO CONSTITUINTE E AO CONGRESSO LEGISLATIVO

Antonio Ferreira Pinto
Asterio de Souza Pinto
Cesario Fernandes de Oliveira
Christallino da Costa Oliveira
Clementino Monteiro de Faria
Emygdio Bererra da Costa Avelino
Estevão Cezar Teixeira de Moura
Fabricio Gomes d'Albuquerque Maranhão
Felismino do Rego Dantas Noronha
Ignacio Henrique de Paiva
José Joaquim de Carvalho e Araujo
Joaquim José Correia
Joaquim Martiniano Pereira
Joaquim Servita Pereira de Britto
João da Fonseca e Silva
Dr. Manoel Dantas
Dr. Manoel Segundo Wanderley
Pedro Soares de Araujo
Romualdo Lopes Galvão
Servulo Pires d'Albuquerque Galvão Filho

Natal, 2 de outubro de 1906.

PEDRO VELHO, presidente
MORREIRA DIAS, 1.º secretario.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

Orçamentos mu- nicipaes

O governador do Estado, em observancia do disposto no art. 1.º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Intendencia Municipal da villa de FLORES e que deve vigorar no exercicio financeiro proximo vindouro.

LEI N. 12 DE 3 DE SETEM- BRO DE 1906

Orça a receita e gasta a despesa do municipio de Flores, para o anno financeiro de 1907.

O presidente da Intendencia Municipal da villa de Flores: Faço saber que a mesma Intendencia decretou e eu publico a lei seguinte :

Receita

Art. 1.º—A receita do municipio de Flores, para o proximo exercicio de 1907, é orçada na quantia de 4.928\$000, de accordo com os seguintes paragraphos :

§ 1.º Imposto de

1\$ por cada rez a batida para o consumo. 160\$000
§ 2.º Idem de 500 rs, por suino e de 200 rs, por cabrum e ovelhum 120\$000
§ 3.º Idem de 4\$ por edificação de predios. 20\$000
§ 4.º Idem de 15\$ sobre casas que venderem aguardente na villa, sede do municipio, de 10\$ sobre as da povoação da Luiza, de 5\$ sobre as dos sitios, e de 2\$ por cada carga vendida por pessoa não estabelecida. 500\$000
§ 5.º Productos dos barbatões. 8\$000
§ 6.º Productos da decima urbana 40\$000
§ 7.º Imposto de 20\$ sobre joalheiros 30\$000
§ 8.º Idem de 20\$ sobre alambiques de cobre ou ferro, e de 10\$ sobre os de barro. 30\$000
§ 9.º Idem de 40\$, sobre vapores de descaroga algodão e de 20\$ sobre machinas movidas a hoj ou por outro qualquer animal. 140\$000
§ 10.º Idem de 5\$

sobre espectaculos e outros divertimentos publicos.

§ 11.º Idem de 20\$ sobre cosmoramas

§ 12.º Productos do disimo das miunças vivas 1.000\$000

§ 13.º Imposto de 10\$ sobre compradores de peles e couros salgado 100\$

§ 14.º Idem de 25\$ sobre casas que venderem fazendas, e de 12\$500 sobre as que venderem molhados e miudezas 320\$000

§ 15.º Idem de 10\$ sobre pessoas não estabelecidas que expuserem a venda no mercado publico e na feira da povoação da Luiza, café, assucar e outros mercados proprios de serem vendidos nos estabelecimentos commerciaes 50\$000

§ 16.º Idem 10\$ sobre casas que venderem baralho 30\$000

§ 17.º Idem de \$200 sobre o aluguel das medidas 100\$000

§ 18.º Idem de 50\$ sobre mascates ambulantes de outros municipios, que neste venderem fazendas, e de 25\$000 sobre os de miudezas

§ 19.º Idem de 150\$ sobre casas que venderem polvora 20\$000

§ 20.º Idem de 50\$ sobre compradores de borracha que exportem para fora do municipio, e de 15\$ sobre os que comprem para vender dentro do mesmo 500\$000

§ 21.º Idem de \$100 sobre o local, por cada carga de qualquer genero que for exposto a venda dentro e fora do mercado publico e na feira da povoação da Luiza 350\$000

§ 22.º Idem de \$200 por cada carga de algodão de produção do municipio e de 10\$ sobre compradores que fizerem compras do mesmo genero para outros municipios 280\$000

§ 23.º Idem de 10\$ sobre caieiras.

§ 24.º Idem de 15\$ por pessoas licenciadas que venderem fumo bruto, em rolo, por pezo ou medida, e de 2\$ por cada feira, sobre quem não solicitar as respectivas licenças 180\$000

§ 25.º Imposto de \$500 sobre o local, por bancas de miudezas nos dias da feira expostas a venda dentro e fora do mercado publico e na feira da povoação da Luiza, e de \$100 por pequenas bancas com negocios comestiveis, café preparado, inclusive os taboleiros 80\$000

§ 26.º Idem de \$500 sobre balança e pezos, por cada matolotagem que for exposta a venda no mercado publico e na feira da povoação da Luiza 50\$0000

§ 27.º Productos do disimo das miunças mortas 250\$000

§ 28.º Imposto de 10\$ sobre casas ou armazem de deposito em que nos dias de feira se realizem negocios de compra e venda de generos alimenticios, na villa, sede do municipio e na povoação da Luiza 20\$000

§ 29.º Productos de multas por infracção de posturas 20\$000

§ 30.º Subsídio do Governo do Estado para auxilio da escola publica masculina da villa, sede do municipio. 600\$000

Despesa

Art. 2.º—A despesa do municipio de Flores, para o primeiro exercicio de 1907, é orçada na quantia de 4.865\$600, de accordo com os seguintes paragraphos :

§ 1.º Subsídio ao professor da escola publica masculina da villa, sede do municipio 1.200\$000

§ 2.º Idem ao professor publico da povoação da Luiza 480\$000

§ 3.º Ordenado ao Secretario. 300\$000

§ 4.º Idem ao Porteiro 120\$000

§ 5.º Idem ao Fiscal da villa 120\$000

§ 6.º Idem ao Fiscal da povoação da Luiza 60\$000

§ 7.º Idem ao Zelador do Cemiterio 60\$000

§ 8.º Porcentagem de 20 % ao procurador thesoureiro pela arrecadação que effectuar. 865\$600

§ 9.º Despesas com eleições e outros processos eleitoraes 200\$000

§ 10.º Custas de processos decahidos 140\$000

§ 11.º Despesa com a limpeza das ruas da villa. 50\$000

§ 12.º Verba espe-

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sexta-feira,
5 de Outubro de 1906.

cial para um Cemiterio na povoação da Luiza 50\$000

§ 13.º Pagamento de foro sobre o local onde funciona a feira da povoação da Luiza 80\$000

§ 14.º Idem da terceira prestação de pagamento da compra do mercado publico 1.000\$000

§ 15.º Despesa com o Correio e outros expedientes de papeis publicos 50\$000

§ 16.º Despesas eventuaes : 150\$000

Saldo que apresenta com expediente da despesa 63\$400

4:928\$000

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dada e passada nesta villa de Flores, aos trez dias do mez de Setembro de 1906.—Está conforme. Eu, Manoel Fernandes de Araujo Nobrega, servindo de Secretario o escrivão, João Toscano de Medeiros, Presidente. Manoel Fernandes de Araujo Nobrega, Secretario.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN :

D. Maria Galvão, esposa do nosso digno amigo e correligionario, coronel João Galvão.

—O nosso amigo, major João Botelho, escripturario da Alfandega.

×

—VISITAS

Vizitou-nos, o estimavel cavalheiro, sr. Porphyrio Castro, agente da Companhia de Seguros Sul America, presentemente nesta capital.

×

—REUNIOES

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá reunião da Loja 21 de Março.

+

—ASSOCIAÇÕES

Em data de 29 do mez proximo findo, a sociedade «Mocidade Catholica» communicou-nos haver eleito e empossada a seguinte directoria :

Luiz Correia Soares de Araujo—presidente; Amphilquio Camara—vice-presidente; Acisio Jorge Raposo da Camara—1.º secretario; Aurelio Flavio Machado de Franca—2.º secretario; Cyrillino Fernandes Pimenta—orador; Manoel Senbra de Mello—vice-orador; Otavio Severo—bibliothecario; Vicente Du-Bosck—thesoureiro; Raul Villar—procurador. Commissão de redacção—Luiz Correia Soares de Araujo, Cyrillino Fernandes Pimenta, Eurico Senbra de Mello e Amphilquio Carlos Soares da Camara.

×

—DIVERSAS

Tendo de seguir amanha para o Rio de Janeiro, teve a fineza de trazer-nos suas despedidas o estimavel moço Alberto Roselli.

“A Rainha da Moda”

Está um esplendido numero, o da Rainha da Moda, para o presente mez de Outubro.

Vende-se, no Novo Seculo, do coronel Francisco R. Vianna.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHefe

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez. 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen os reis por linha de uma columna de composiçao, quer se trate da primeira publicaçao, quer se trate das reproducçoes.

TELEGRAMMAS

BRAZIL.

Rio, 4

No Senado Federal, não houve numero para deliberar.

Na Camara dos Deputados, continuam em discussao os orçamentos dos ministerios da guerra e do exterior.

Rio, 4

O Presidente da Republica segue hoje para o Curato de Santa Cruz, onde vae visitar a divisao do exercito e da marinha, que alli se acha em manobras de campanha.

S. exa. assistirá amanha aos grandes exercicios finais. A companhia o presidente da Republica todos os ministros e muitos outros convidados.

Maceió, 4

Reuniu-se a Junta Apuradora da eleicao senatorial, que contou 12.412 para o candidato dr. Seabra e 410 para o dr. Oiticica.

Washington, 4

Chegou o sr. Ellhu Root.

Todos os jornaes fazem extensas e lisongeiras referencias a viagem do ministro americano ao Brazil.

A nota do dia

Parece que a historia dos corredores do Theatro não agradao geralmente, a julgar por umas tantas descalçadeiras que tem occasionado e que, merced de Deus, ainda não alcançaram a minha obscura individualidade.

Andei bem avisado, como raposa matreira, pedindo ao illustre dr. Dantas que tomasse a caceteação de passar a limpo meus artigos, afim de evitar qualquer bisbilhotice de typographos e revisores.

Não é que me falte a coragem de assumir a responsabilidade do que escrevo; porém, representando a opiniao publica nessas notas do dia, preciso manter o mais rigoroso incognito para não ser perturbado na minha grandiosa missão sagrada.

Sou pacato e moderado, como um perfeito conselheiro Asacio, porém, si me chegam ao nariz certa ordem de mustarda, dou para esparnear e torno-me um tanto nervoso e violento.

Mas, como ia dizendo, não tive o menor intuito de offender nem prejudicar esse nem aquelle com a historia do theatro. E si fui atrapalhar qualquer transacção bem encaminhada, filio involuntariamente, do que peço me desculpem. Não gosto de intrometer-me em negocios alheios, principalmente, quando pudesse trazer qualquer prejuizo material.

Disse o que ouvi repetirem dois conspicuos adversarios do governo, cujos nomes ignoro porque não sou da politica, porém gloriosamente assignalados pelas cores raposinas e bemtevidéas do casaco e da gravata. Protestei impulsivamente como quem não está acostumado aos progressos e subtilezas da civilisação. Mas confesso que fiz mal e fui um asno.

Neste particular, quem pensa maduramente é o nosso respeitavel e venerando Zé Braz, essa immerredoura gloria das lettras potyguarés no seculo XIX, quando escreveu ha uns trinta annos passados:

«O homem de talento não se vende, porque o valor da sua intelligencia está muito acima do preço ignobil que o ouro representa; quando elle consente em receber qualquer quantia a troco de tal ou qual serviço, trata-se simplesmente do reconhecimento da sua superioridade; é uma homenagem ao Genio.»

GILBRAZ DE SANTILHANA.

COM O FISCAL

Chama-se a attenção do sr. Fiscal do segundo districto, major Paschoal Romano, para um grande pantano existente na Travessa do Bom Jesus, onde visinhos, sem o menor respeito às regras da hygiene, depositam alli as maiores imundicies.

FALLECIMENTOS

Victimada por uma febre purperal, que zombou de todos os recursos medicos e dos desvelos da familia, falleceu hoje nesta capital a joven e inditosa senhora D. Annuciada de Loyolla Cabral Fagundes, filha unica do illustre dr. Belmiro Millanez de Loyolla e esposa do nosso honrado amigo capm. Pedro Cabral Pereira Fagundes.

Casada ha menos de um anno, a infeliz senhora morreu ao ter o primeiro filho, deixando mergulhados numa dor profunda seus desolados paes e esposo, aos quaes bem como a todas as pessoas da familia, enviamos a expressao sincera do nosso pesar.

O enterro realizou-se hoje ás 4 horas da tarde.

Na Republica Argentina, surgiram serias divergencias no governo e fóra delle sobre a acquisição de navios de guerra. No conselho de ministros effectuado, presidido pelo presidente da Republica, sr. Figueroa Alcorta, o ministro da fazenda, sr. Pinero, impugnou o projecto do ministro da marinha declarando não ver

necessidade de se agravar a situação economica do thesouro argentino em momento em que são incontestaveis as tendencias pacificas das nações sul-americanas.

«La Nacion» e «El Diario» combatem o projecto de augmento da esquadra, mostrando que o Chile não pode durante algum tempo pensar em gastos militares e o Brazil, cujas vistas pacificas são evidentes, não faz mais do que melhorar, com o seu plano naval, a má situação em que se encontrava relativamente ao Chile e á Argentina.

«La Prensa» insiste vigorosamente em aconselhar o augmento da esquadra, custe o que custar, reflectindo nesse ponto a opiniao mais geral que é alimentada pela preocupação de hegemonia da Argentina.

ANCHIETA

I

Verbum crucis pereuntibus quidem stultitia est: his autem, qui salvi fiunt, id est, nobis, Dei virtus est.

(S. PAULO.)

«Onde está o sabio, onde está o conquistador deste seculo?»

Inspirada apostrophe do apostolo das nações, inflammando de santo enthusiasmo pela loucura da Cruz, pela rapida e progressiva evoluçao das doutrinas do Evangelho Divino.

O conquistador do seculo, pergunta o grande pregador, onde está, onde se encontrará este dominador de almas e corações, sedentos de amor e da verdadeira felicidade que enobreçe e glorifica a insaciavel natureza humana?...

É certo que fóra da Cruz de Jesus Christo não ha solução, não ha resposta cabal ao grande problema da perfeição social, proclama a sciencia o conhecimento sincero do Crucificado, do adorado Condemnado do Calvario o ideal das aspirações do espirito, de todas as convicções e affectos de boa vontade, a lei fundamental de toda vida, de toda existencia no ceo e sobre a terra, em todos os dominios do tempo e do espaço.

Não ha outra solução, outro caminho a seguir na luta pelo bem e pelas conquistas da paz e da felicidade, que procuramos todos.

Conhecemos um typo, arrogada encarnação do heroismo e da abnegação christan, levada ao maximo da realidade objectiva, uma grandiosa figura da historia admiravel do catholicismo que concretisa e encerra em sua personalidade todos os traços e singulares caracteres do conquistador e triumphador das almas, de accordo com os desejos e vehementes solicitações do apostolo, eloquente e illuminado doutor das gentilidades, oraculo respeitabilissimo da Santa e Immaculada Igreja Catholica!

Não é nos salões, nos gabinetes e celebres amphitheatros das academias, entre as flores e delicias das cidades prosperas, ricas de progresso e maravilhas industriaes, não é neste ambiente de coisas commodas e artificiaes que vive e levanta sua gloriosa fronte nossa venerando excel-

so e amabilissimo typo de honra e incomparavel abnegação evangelica.

Não é ahi, nesta arena de risos e mentiras convencionaes.

Mas longe... bem longe mesmo... no seio, no mais profundo e impenetravel mysterio de nossas florestas, de nossas veigas e serrarias gigantes, no ambito immensuravel de nossos prados, nossas campinas e regiões de seiva e fecundidade indescriptiveis, por sobre um solo coberto, atravessado de tribus, centenas de gerações selvagens, indomitas, vasiaes de toda crença e civilisação sociaes, ao lado do jaguar, da serpente venenosa, dos ataques e subitas investidas de invenciveis e desconhecidos inimigos, surgindo da espessura e do silencio traço-eiro das mattas... do despenheiro tenebroso dos rochedos, da voragem intermina dos abysmos d'aguas, do estalar e do açoute implacavel de tremendas e pavorosas tempestades em horas, em momentos de inteira paz e segurança, em circumstancias de todo ingratas e desfavoraveis ao observador que procura abrigo!

É neste ambiente, é assim que vivia o padre José de Anchieta na plaga brasileira em 1553.

MONSENHOR JOSÉ PAULINO.

Tentativa de suicidio

Hoje, por volta de 9 horas da manhã, o cidadão João Tiburtino, conhecido por *Managabeira*, tentou contra sua propria existencia, dando com uma faca enorme talho na garganta.

Tendo o occorrido chegado ao conhecimento do illustre dr. Segundo Wanderley, medico da hygiene, este apressou-se a examinar a victima, declarando não correr perigo.

Depois o enfermeiro Joaquim Fernandes applicou os curativos que o caso exigia, sendo o estado do doente, até a hora em que escrevemos, lisongeiro.

SANTOS DUMONT

No dia 1º do corrente realizou-se em Paris uma corrida aerea para disputar a taça Gordon-Bennett.

No começo da corrida, o balão de Santos Dumont, levado por forte ventania, ao chegar a certa altura, attrahido pelas correntes superiores, tomou a direcção Oeste, sumindo-se no horisonte. Em poucos minutos transpoz o departamento do Sena, sendo então perdido de vista pelos milhares de expectadores que seguiam com ansiedade o movimento. Immediatamente muitos telegrammas foram expedidos para diversos logares indagando do paradeiro do grande aeronauta.

Está verificado que, depois de transpor quasi todo o departamento do Euro, devido a um accidente, Santos Dumont foi obrigado a descer na cidade de Broglie. A população e as autoridades accudiram pressurosas e Santos Dumont foi immediatamente medicado de uma contusão no braço.

Pouco depois chegaram a Broglie os automoveis e as bicycletas que haviam partido a toda velocidade, acompanhando o balão.

Ao chegar no centro da cidade o aeronauta brasileiro foi delirantemente aclamado por immensa multidao agglomorada na gare.

Os jornaes tecem calorosos elogios á bravura e ao inextinguivel sangue frio de Santos Dumont.

O vencedor no concurso foi o balão americano — Estados Unidos.

Occupando-se da execuçao da lei de valorisação do café, o *Daily Mail*, de Londres, diz que as medidas na mesma lei compendiadas são boas para os financeiros que emprestam dinheiro aos estados, com juros de usurarios e que para servir as plantadores ellas obrigam os governos a comprar aquelle producto por preços artificiaes; mas não podem ser reputadas convenientes, sob o ponto de vista do interesse publico, do dos contribuintes e do dos portadores de titulos brasileiros nem podem ser consideradas propicias ao renome e credito do Brasil.

Conclue dizendo que se o nosso paiz abandonar a conducta que tem mantido até agora, descera ao nivel de qualquer republiqueta da America do sul e que os capitalistas europeus farão bem em obter o fornecimento de novos capitales.

The Times applaude incondicionalmente o procedimento do governo dos Estados Unidos occupando militarmente a republica de Cuba, para alli restabelecer a ordem.

O projecto do governo brasileiro para a valorizaçao do café, continúa a ser muito mal recebido nos diversos grupos financeiros de Paris.

Os jornaes dizem que certamente não haverá um só homem de finanças que queira assumir seriamente a responsabilidade de emittir o emprestimo necessario á realisação daquelle projecto, sobre bases tão frageis. Essa attitudde pode constituir muito naturalmente uma explicação para o estado de incerteza em que se encontram presentemente os fundos brasileiros.

EDITAES

Inspectoria de Hygiene

O dr. Manoel Segundo Wanderley, Inspector da Hygiene Publica do Estado etc.

Faz saber que por parte do cidadão José Ildefonso Pereira Ramos lhe foi feita a seguinte petição: Ilustre sr. dr. Inspector de Hygiene: José Ildefonso Pereira Ramos, pretendendo abrir uma pharmacia na cidade de S. José de Mipibú, onde nenhuma existe, sendo aliás da maior necessidade, e achando-se devidamente habilitado para dirigi-la, em face dos documentos juntos, e por isso plenamente satisfaitas as formalidades exigidas no art. 35 do dec. n.º 24 de 22 de Maio de 1893, vem requerer a respectiva licença. S. José de Mipibú, 18 de Setembro de 1906. Assinado José Ildefonso Pereira Ramos. E por isso declaro que, si 30 dias depois

O ultimo anuncio que se afra por oito dias successivos no jornal official do Estado, nenhum pharmaceutico communicar a resolução de esabelecer pharmacia na dita cidade, será concedida no requerente a licença pedida. E, para os devidos effectos, mandei lavrar o presente que será publicado na forma dita. Dado e passado na cidade de Natal aos 24 dias do mez de Setembro de 1906. Eu, Horacio Salles, secretario effectivo da Higiene Publica do Estado do Rio Grande do Norte em Natal, 24 de Setembro de 1906. DR. MANOEL SEGUNDO WANDERLEY.

Delegacia Fiscal

Por esta repartição se faz publico que conforme o telegramma da inspeccoria da Caixa de Amortização, a Junta Administrativa da mesma Caixa resolveu em sessão de 27 do mez passado, prorogar o prazo para recolhimento sem desconto até 31 de dezembro futuro das notas de 10\$000 da 9ª estampa.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 2 de outubro de 1906. LUIZ EMEGIDIO PINHEIRO DA CAMARA.

SOLICITADAS

Previd.: Maçon.: da Aug.: e Bene.: Loj.: Cap.: 21 de Março

De ordem do Im.: Director, são convidados todos os OOb.: inscriptos até a data de 24 de Maio do corrente anno que se acharem ao Or.: do Natal ou fora deste, a apresentar suas cadernetas no abaixo assignado na redacção d' "A Republica", aquelles no prazo de 30 dias, e estes no de 90, a contar desta data, para o pagamento da quota devida pelo fallecimento do socio João André de Bakker, sob pena de o não fazendo, perderem o direito que lhes assiste no nome dos Estatutos.

Thesouraria da Previd.: Maç.: 12 do Setembro de 1906.

O The.: Int.: Augusto Severo, Gr.: 18.

Declaração
Declaro que não pertenco á Loja "Frei Miguelinho".
JOÃO ALFREDO DE MOURA SOARES.

Somente á dinheiro

A LIVRARIA COSMOPOLITA
Recebeu em consignação os artigos abaixo, que por não serem de sua especialidade, está vendendo á preços muito reduzidos:

Pilulas rozadas
Pastas do dr. Richards
Pilulas da vida do dr. Ross
" do Pará
Emulsão de Scott
Elixir de Nogueira
Amargo Sulfurozo
Anti-Catarrhal de Granado
Peitoral de Cambará
" de Anacahuita
Elixir Cabeça de Negro
Xarope de Jatahy
Iodolose
Tricófero de Barry
Gomma laca
Alcool de 40 grãos
Epididymos de Hanbury
Homeopathia de Umbelino
Alvares.
Vendas exclusivamente a dinheiro á vistas.

Loteria para 12 de Outubro na Livraria.

PADARIA 1º DE MAIO

Rua do Commercio, n. 73

AVISO

Os proprietarios da Padaria 1º de Maio, desta capital, avisam a todos os seus freguezes, que a verdadeira bolacha 1º de Maio, é a fabricada no seu estabelecimento, podendo ser considerada falsa qualquer outra de igual nome, de padaria diferente.

BARROCA & C.

Alfaiataria Brazil

O habil artista Pelino de Mattos, no intuito de melhormente servir á sua boa freguezia,

acaba de organizar um novo club de costumes de casemira, que offerece ao assignante vantagens ainda não encontradas aqui em nenhum outro. Além de comprometter-se o peito e sincero profissional a dar ao cavalheiro premiado, uma obra primorosamente acabada e segundo o ultimo figurim; simplesmente exigirá de cada um a diminuta contribuição de tres mil rs. 3000 semanais. Assim, pois, concorrendo o ultimo dos sorteados, com a importancia maxima de 96\$—32 semanas, e distribuida em leves parcelas, contará, para enriquecimento de seu guarda roupas, com mais uma elegante toilette de esplendida cazemiara franceza, de modo a satisfazer ao mais exigente estheta. E' portanto, de justiça confessar, que nenhum outro resultado se divulga no desinteressado proprietario da "Alfaiataria Brazil", senão o de proporcionar commodidades aos seus bons freguezes.

—Corram, pois, a inscreverem-se no vantajoso club do Pelino de Mattos.

Natal, 1º de Outubro 906.

Leiam

Vende-se, por preço muito commodo, duas cazas á rua Uruguayana, bem como um chalet, com boas acomodações para familia, tendo um quintal a não se dezerar melhor, dispondo o mesmo chalet de um terreno pegado ao mesmo, que se poderá edificar uma caza, aproveitando-se um oitão do refirido chalet, e bem como 5 vacas boas de leite. Quem dezerar comprar, entenda-se com o abaixo assignado na rua Aquidabam. Natal, 4 de Outubro de 1906.

Antonio Cavalcante de A. Maranhão.

O NOVO PROGRESSO

O abaixo assignado, proprietario do sobre-dito estabelecimento, á rua DR. BARATA n. 1, avisa aos seus freguezes que, tendo resolvido continuar o seu negocio somente em—

CASIMIRAS-MIUDEZAS

Chapéos de sol, calçados e Chapéos

está tratando de liquidar a parte referente á fazendas, excepto casimiras, fica entendido; por isso, havendo baixado já ha tempos os preços de ditas fazendas, agora está vendendo-as com 20% e 30% menos ainda, até final liquidação.

NÃO FORNECEREI AMOSTRAS

DURANTE ESTA LIQUIDAÇÃO

Aproveitem que a resolução é definitiva: O FITO E' ACABAR.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Outro sim: declara que tendo completado o 5º club de roupas, está organizando um 6º, como tambem um 8º de calçados porque está completo o 7º

Pede assignaturas.

Urbano dos Reis Mello.

NATAL

Parte Commercial

NATAL

5 de outubro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 112

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15\$438
Shilling	\$774
Penny	\$664
Franco	\$614
Marco	\$755
Dollar	3\$187

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	Usina 1º	\$	n	\$
Usinas (baixo)	\$	a	\$	
Crystalizados	\$	a	\$	
Demteraras	\$	a	\$	
Branços	2\$200	a	2\$600	
Somenos	1\$500	a	1\$600	
Mascavados	1\$200	a	1\$300	
Bruttos eccos	2\$200	a	1\$300	
Bruttos mellados	\$900	a	1\$000	
Restaes				

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHAOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, gacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a com 42 kil\$0,300 o sacco

MLHO-1-Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesoury

Semana de 1 a 6 de Outubro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama..	15 ks.	8\$000
" em caroço.	"	3\$000
" sujo ou residuo.	"	4\$000
Assucar de Usinas.	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco.	"	8\$000
" Someno.	"	1\$600
" Mascavado..	"	1\$000
" Bruto.	"	\$700

Retame....	"	\$600
Aguardente.....	Lit.	\$300
Borracha.....	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado..	"	2\$400
Cebolas.....	"	1\$400
Café.....	"	1\$200
Cera de olheo de carnaúba.....	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba.....	"	\$600
Carnelros.....	Um	10\$000
Cabras.....	Uma	10\$000
Chapéos de palha..	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado.....	Um	1\$000
Chifres de boi.....	Cento	2\$000
Charutos.....	"	7\$000
Cigarros.....	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$900
" de qualquer modo preparada.	"	2\$000
Esteiras de palha..	Uma	\$
" de junco..	"	\$
" de piripiry.	"	\$
Fumo em rolo.....	Kl.	\$500
" em folha.....	"	\$500
Farinha de mandioca.....	Litro	\$200
Feijão mulatinho..	"	\$200
" de outras qualidades.....	"	\$160
Frangos.....	Um	1\$500
Gallinhas.....	Uma	2\$000
Gomma de mandioca.....	Litro	\$400
Gomma de araruta.	"	1\$400
Milho.....	"	\$200
Mel de assucar....	"	\$820
" de abelhas....	"	\$500
Ovos de gallinhas..	Um	\$060
Ozeon.....	Kl.	\$010

Oleo de mamona...	Litro	\$500
Perús.....	Um	4\$000
Papagaios.....	"	5\$000
Piriquitos.....	"	\$300
Pelles de cabras...	Uma	\$100
" de carneiros.	"	\$100
Pello vegetal.....	Kl.	\$800
Pennas de ema....	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$00
" de coalho ou prensa.....	"	1\$000
Sementes de mamona.....	"	1\$000
Sal.....	"	\$005
Sola.....	Meio	\$500
Sêbo.....	Kl.	\$400
Toucinho.....	"	1\$400
Unhas de boi.....	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba.....	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipano, etc.....	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba....	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE OUTUBRO

DO NORTE:

DO SUL:

Fabrica Perseverança DE

JOÃO CANCIO DE SOUZA

Grande manufactura dos excellentes cigarros----

Condor e Viajantes (fumo picado especial)

21 de Março, POTENGY e Viajantes (fumos desfiados de 1ª qualidade)

Charutos, fumos em folha do Rio Grande do Sul e em rolo de Minas Geraes.

Fumos Caporal Mineiro e Semilla de Havana em pacotinhos. PITEIRAS e outros artigos para fumantes.

97--RUA DO COMMERCIO--97

Rio Grande de Norte NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 166 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

XIII

Dois Mezes Na Missão

Em poucas palavras, contou-lhe a donzella a sua vida, como fôra salva a bordo do Vigo, a sua existencia no seio da familia Eredia, na Havana, o seu regresso para França, alguns annos passados na casa de Chantenay, a resolução tomada logo que ella e o sargento Margal tiveram conhecimento da carta escripta de San-Fernando, partida para Venezuela sob o nome e vestuario de João, viagem pelo Orenoco, assalto do degredado Alfanz e dos Quives no vau de Frascaes, e por fim o milagroso livramento...

Voltaram então ambos para a carroça, junto do velho soldado O sargento Mar

çal sentia-se reanimar. Rejuvenava... chorava tambem, não cessando de proferir estas palavras...

—Meu coronel... meu coronel... agora que a menina Joanna encontrou seu pae... já posso morrer...

—D'isso te livrarei eu, meu velho companheiro!

—Si me livra d'isso...

—Cuidaremos de ti... cuidar-te-hemos...

—Si trata de mim... não morrerei... com certeza!

—Mas precisas de descansar...

—Isso não me falta, meu coronel!... Repare... Está-me a chegar o somno... e, d'esta feita, é uma bella soneca...

—Dorme, meu velho amigo, dorme! Vamos regressar a Santa-Juana... A jornada não te causará a menor fadiga, e d'aqui a alguns dias estarás a pé.

Inclinou-se o coronel de Kermor sobre a maca, poisando os labios na frente do sargento Margal, e o seu

velho amigo adormeceu sorridente,

—“Meu pae, exclamou Joanna, havemos de salvar o...”

—Havemos, sim... minha querida Joanna... com a ajuda de Deus!” respondeu o missionario.

Demais, Germano e elle haviam examinado a ferida do sargento Margal, e não lhes parecia que pudesse ter consequências mortaes.

Soubese então que o assassino fôra Alfanz, que ferira o velho soldado no momento em que este, n'um accesso de furor, se lançara sobre elle.

O Padre Esperante disse então:

“Agora, sou de parecer que os meus bravos Indios descansem, bem como os seus companheiros, senhor Helloch, pois necessitam d'isso... A'manhã de manhã, seguiremos de novo para a Missão, guiando-nos Gomo pelo caminho mais curto...”

—E' a este corajoso rapaz que devemos a nossa salvação... fez notar Joanna.

—Bem sei,” respondeu o Padre Esperante.

E, chamando o moço Indio:

“Vem cá, Gomo, disse elle, vem cá!... Abraço-te por todos a quem salvaste!”

E, depois de se ter soltado dos braços do Padre Esperante, Gomo passou para os de Joanna, a quem continuou chamando, atrapalhado como estava, meu amigo João!...

Como a donzella não abandonara o trajo masculino que trazia desde o começo da viagem, perguntava o pae de si para consigo, si os companheiros d'ella sabiam que “o senhor João” era a menina Joanna de Kermor. Não tardaria porém que o soubesse.

Logo depois de ter apertado a mão de Tiago Helloch e Germano Paterno, de Parchal e de Valdez, os dois honrados mestres cuja dedicação, no decurso d'esta longa e penivel viagem, nunca se intibiara, Joanna usou da palavra:

“Meu pae, não posso deixar de dizer-lhe tudo quanto por mim fizeram os meus dois compatriotas, com quem decerto me será impossivel saldar o muito que lhes devo.”

—Menina... respondeu Tiago Helloch, cuja voz tremia, por quem é... eu nada fiz...

—Deixe-me falar, senhor Helloch...

—Fale pois de Tiago, mas não de mim, menina Kermor, disse Germano Paterno sorrindo, eu não mereço de nenhum modo...

—Sou-lhes obrigada a ambos, meus queridos companheiros, volveu Joanna, sin... a ambos, meu pae!... Se o senhor Helloch me salvou a vida...

—Salvou a vida de minha filha?... exclamou o coronel de Kermor.

E foi preciso que Tiago Helloch ouvisse a narrativa que Joanna fez do naufragio das pirogas á vista de San-Fernando, e como, graças á sua dedicação, escapara da morte.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Comissão Executiva

Tendo o partido resolvido que fossem os mesmos os candidatos á Constituinte e ao Congresso Legislativo do Estado, vimos, em obediência a essa deliberação e de accordo com a nossa lei organica, apresentar a chapa que deve ser sufragada pelos correligionarios nas eleições que se têm de realizar a 4 de novembro proximo vindouro.

Eil-a:

PARA DEPUTADOS AO CONGRESSO CONSTITUINTE E AO CONGRESSO LEGISLATIVO

Antonio Ferreira Pinto
Asterio de Souza Pinto
Cesario Fernandes de Oliveira
Christallino da Costa Oliveira
Clementino Monteiro de Faria
Emygdio Bezerra da Costa Avelino
Estevão Cezar Teixeira de Moura
Fabricio Gomes d'Albuquerque Maranhão
Felsmino do Rego Dantas Noronha
Ignacio Henrique de Paiva
José Joaquim de Carvalho e Araujo
Joaquim José Correia
Joaquim Martiniano Pereira
Joaquim Servita Pereira de Britto
João da Fonseca e Silva
Dr. Manoel Dantas
Dr. Manoel Segundo Wanderley
Pedro Soares de Araujo
Romualdo Lopes Galvão
Servulo Pires d'Albuquerque Galvão Filho

Natal, 2 de outubro de 1906.

PEDRO VELHO, presidente
MOREIRA DIAS, 1.º secretario.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA UNIAO

3.ª SECÇÃO—N. 3—Rio de Janeiro, Ministerio das Relações Exteriores, 10 de setembro de 1906.

Sr. presidente.

Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, durante a ausencia do Consul da Grã-Bretanha na cidade do Recife com jurisdição nesse Estado, ficou encarregado do respectivo consulado o vice-consul padre George William Baile.

Rogando a v. exa. que se digne de providenciar para o reconhecimento do sr. Baile, aproveito o ensejo para reiterar-lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração.

RIO BRANCO.

Ao exmo. sr. presidente do Estado do Rio Grande do Norte.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 3 de outubro

Despachos

Valle Miranda & Domingos Barros contractantes da illu-

minação, acetyleno, pedindo pagamento da prestação relativa ao mez de setembro ultimo e da installação no quartel do batalhão de Segurança.

—Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

D. Maria Bezerra Varella Coêlho, professora publica do Açú, pedindo trez mezes de licença para seu tratamento. —Sim, com o ordenado a que tiver direito.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 3 de outubro de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

A' hora legal, na sala das conferencias, presentes os exms. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão. Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

PASSAGENS:

Do exmo. sr. desembargador Moreira Dias ao exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

Appellação criminal

N. 154—Macau—Appellante, o promotor publico—Appellado, Antonio José Mulatinho. Do exmo. sr. desembarga-

dor Theotônio Freire ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Appellação criminal

N. 151—Jardim de Angicos—Appellante, o promotor publico—Appellado, Henrique Paixão de Oliveira.

Pedido e designação de dia para julgamento:

Pelo exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

Appellação criminal

N. 152—Natal—Appellante, o promotor publico—Appellado, Manoel Valentim de Oliveira—Julgue-se na 1.ª conferencia.

Despacho

Pelo exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

Appellação criminal

N. 155—Santa Cruz—Appellante, o promotor publico—Appellado, André Bezerra—«Não tendo tido o réo sciencia da appellação, baixem os autos a instancia inferior para que se lhe dê tal sciencia, devendo ao mesmo tempo ser intimado para, querendo, arrazoar no praso legal.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão.

Foi juiz semanario o exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

Será juiz da proxima semana o exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

O secretario,
Luciano de Siqueira Vasção Filgueira.

EDITAL

Faço publico, para o conhecimento dos interessados que tiverams nesta Secretaria uns autos de appellação civil do districto e comarca de Canaretama, em que é appellante o juiz de direito e appellados José Galvão de Mello e sua mulher D. Maria de Meireis Galvão.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, em Natal, 5 de outubro de 1906.

O secretario,
Luciano de Siqueira Vasção Filgueira

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria de 20 de setembro de 1906.

PRESENCIA do sr. coronel Olympio Tavares.

SECRETARIO: Joaquim Scipião.

A's onze horas do dia, reunidos os srs. deputados, coronel Olympio Tavares, dr. Sergio Paes Barretto, coronel João Chrysostomo Galvão e major Urbano dos Reis Mello, abrem a sessão, sob a presidencia do sr. Olympio Tavares. Fal-

ta, com causa justificada, o sr. Aureliano Clementino de Meireis.

E' lida a acta da sessão anterior, que posta em discussão e a votos, é approvada, sem debate. Passando-se á leitura do Expediente, é apresentado o seguinte:

LIVROS:

Um copiadador dos srs. Severo & Irmão, de Macau, contendo 500 folhas, para ser preparado.

—Ao sr. deputado dr. Sergio Barretto.

Um copiadador da firma Viuva Barretto, desta praça, com 498 folhas, para ser preparado.

—Ao sr. deputado João Galvão.

—O sr. presidente dirige-se em officio ao exmo. sr. dr. governador do Estado, comunicando que tomaria na devida consideração as recommendações contidas na circular do Ministerio da Justiça e Negócios Interiores, de 17 de agosto ultimo, que lhe fora remetida com officio de 3. do corrente.

E nada mais havendo a tratar-se, encerra-se a sessão.

THESSOURO DO ESTADO

EDITAL

Dizimo do pescado

O sr. Inspector deste Thesouro, de accordo com a resolução da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, tomada em sessão ordinaria de hontem, manda declarar a quem interessar possa, que ficam designados os dias 22, 23 e 24 do mez de novembro vindouro para ter logar em hasta publica a arrematação do dizimo do pescado de produção do Estado, referente ao anno de 1907.

Os concorrentes deverão habilitar-se previamente de accordo com a lei n. 211 de 8 de setembro de 1904, recolhendo ao cofre de «Caução» dinheiro ou apolices da divida publica do Estado, correspondente pelo menos a 5% da base dos municipios que pretenderem licitar.

E para que chegue ao conhecimento de todos vai o presente publicado pela imprensa.

Secretaria da Junta da Fazenda Estadual em 5 de outubro de 1906.

O secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares.

Batalhão de Segurança

SERVIÇO PARA O DIA 7

Ronda, o sr. capitão Lustoza

Estador maior, o sr. capitão

Capistrano

Dia ao Batalhão, o 1.º sargento

Tavares

Guarda de Palacio, o 2.º sargento

Cavalcante

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado,
6 de Outubro de 1906.

Guarda de Pessoa, o cabo André

Guarda da Cadeia, o cabo

Francisco Ignacio

Guarda do Quartel, o anape

çada Raymundo

Ordem ao sr. official de ronda,

o cabo Mello

Patrulhamento, um anapeçada

da 1.ª companhia

Piquete, o corneteiro Florentino

UNIFORME, 2.ª

A REPUBLICA

Precisando fazer uma limpeza geral nas nossas machinas de impressão, é possível que nos primeiros dias da vindoura não possamos dar a Republica.

FOGUETARIA

Hontem, de onze horas para meia noite, a cidade foi positivamente alarmada com um foguetorio enorme, que causou muitos sobresaltos, conforme as informações que chegam ao nosso conhecimento.

Não sabemos ainda donde ou de quem partiu essa patuçada inconveniente, porem parece-nos que as leis penaes e municipaes contêm disposições garantidoras do socego publico.

KROPOTKINE

Poucos homens têm tido uma carreira mais accidentada do que o principe Kropotkine, o famoso desterrado russo que se prepara para voltar á Russia, a despeito das suas desavenças com a autoridade do seu paiz.

Como outro eminente revolucionario, o conde Tolstoi, o principe Kropotkine, que descende de uma das familias da mais velha aristocracia russa, começou a sua carreira no exercito. Mais tarde, entregou-se a explorações geograficas na Finlândia e na Suecia e só alguns annos mais tarde é que começou a sustentar as suas opiniões politicas.

O principe Kropotkine é um dos poucos que jamais conseguiram fugir dessa lugubre prisão, a Bastilha de Petersburgo, conhecida por fortaleza de S. Pedro e S. Paulo.

Pessoalmente, o principe é um homem de gostos muito simples e de elevados ideaes, e é tão querido quão respeitado por todos os que o conhecem.

Em uma casinha muito modesta da cidade do condado de Kent, tem levado durante annos a vida de um sabio, e ninguém, que lhe ignore a vida, acreditará que esse sabio, cortez, pensativo, com finas mãos nervosas e meio curvado, é um revolucionario perigoso, que se diz até incendiário.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHefe

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15000
Por semestre 8000
Por mez 1500

EDITAÇÃO, ANUNCIOS E SOLICITAÇÕES

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
tos reis por linha de uma co-
luna de composição, quer se
trate da primeira publicação,
quer se trate da reprodução.

A nota do dia

Deveria ser antes a nota da
noite, porque foi a noite que
se destacou hontem alarman-
do a cidade em peso.

Imaginem os senhores que
durante o dia fizera um ca-
lor intenso, e alta noite, com
as aproximações da madru-
gada, ia um pobre de men-
Deus começando a conciliar o
somno, quando rescou pela
cidade um foguetorio pavo-
roso, que, na calada da noite,
mal parecia o ribombar do
trovão, o espoucar de grana-
das, ou antes estoiros do in-
ferno que iam ecoando pelos
morros, pelo rio, pelos cam-
pos, abalando as construcções,
causando doenças e sobresal-
tos, espantando o somno que
se approximava lenta e cau-
telosamente com medo do ca-
lor.

O Codigo Penal e as postu-
ras municipaes mandam met-
ter na cadeia e sangrar na
bolsa o bebeço, o garoto, o
noctívago que a deshoras ou-
sam perturbar o socego pu-
blico com uma gargalhada,
um assobio, ás vezes até uma
modinha cantada ao som do
violão, porem não têm uma só
disposição contra o foguete,
certamente porque não pre-
viam que houvesse gente tão
feroz, capaz de alarmar uma
cidade com o estoiro de bom-
bas reaes.

Si estivesse no matto, diria
que, contra os foguetões de
libra de pólvora, conheço um
Codigo muito eficaz: o cacete.
A meia duzia de patascos que
entendem *cacete* a humani-
dade com tiros de bomba, a
gente *cacete* o costado com
uma boa vara de marmello.

Mas isto é só o que se tem
impetó de fazer, porque a ci-
vilização repelle e as leis pu-
nem a quem praticar offensas
physicas.

Em todo o caso, os fogue-
tões á meia noite são uma
dos diabos.

Parece um sabbat. Dir-se-ia
um bando de bruxas e feiti-
ceiros a vagarem no espaço
nos seus connubios infernaes.

Com tres noites de bombar-
deio como a que passou hontem,
o socego publico ficará
em frangalhos.

GILBRAZ DE SANTILHANA.

TROVAS

Deixa-me cruel clime
Que tanto me mortifica,
O que não me suspeita
O que não se certifica.

A população do Districto Federal

A proposito do recenseamen-
to do Districto Federal, come-
çado a 20 do mez findo o *Jornal*
do *Commercio* do Rio de Janei-
ro lembrou os caloulos ou esta-
tísticas anteriores de 1585 a
1900.

Em 1585, a população da
capitania do Porto do Rio de
Janeiro foi calculada pelo ba-
rão do Rio Branco (*Esquise de*
l'histoire du Brésil) em 3850 ha-
bitantes.

Em 1710, Joaquim Caetano
da Silva orçou o numero de ha-
bitantes em 12.000.

Em 1750, Balthazar Lisboa
(*Annaes do Rio de Janeiro*) fez
estimativa de 25.000.

Um decennio depois o barão
do Rio Branco (obra cit.) orça-
va a população de 30.000 al-
mas.

Em 1799, por ordem do vice-
rei conde de Rezende, reali-
zou-se o primeiro recenseamen-
to no Brasil o qual verificou
para o Rio de Janeiro uma po-
pulação de 43.376 habitantes.

Em 1808, segundo o calculo
do Monsenhor Pizarro, o nu-
mero de habitantes se elevava a
50.141.

Em 1821, o recenseamento
dirigido pelo ouvidor da cama-
ra Joaquim José de Queiroz,
obteve para o Rio de Janeiro
112.695 habitantes.

Em 1838, a mesma operação
mandada executar pelo minis-
tro do imperio Bernardo Pe-
reira de Vasconcellos apurou
137.038 habitantes.

Em 1849, o conselheiro Eu-
zebio de Queiroz, por interme-
dio do dr. J. Hadock Lobo, re-
censeou 226.466 habitantes pa-
ra o Rio de Janeiro.

Em 1856 o senador Nabuco
de Araujo, ministro da justiça,
por intermedio do chefe de
polícia, dr. Antonio Thomaz
Godoy, obteve um resultado
muito inferior: 188.153 habi-
tantes.

Em 1870, o ministro do im-
perio, Paulino de Souza, no-
meou uma comissão, com-
posta dos srs. Jeronymo Mar-
tiniano Figueira de Mello, Fran-
cisco de Faria Lemos, Izidro
Borges Monteiro, Domingos de
Andrade Figueira e José Vi-
cente Jorge, para realizar uma
nova operação censitaria.

Pelo seu relatorio, publicado
no *Diario Officiel*, de 22 de ju-
lho de 1871, verifica-se que a
população apurada foi de
235.381 habitantes.

«Quer pela largueza do pla-
no da operação, quer pelo cri-
terio e escrupulo com que foi
elevado a effeito, o censo de
1870, occupa um logar proemi-
nente entre os trabalhos esta-
tísticos do Brasil effectuados
até hoje.»

Em 1º de agosto de 1872 pro-
cedeu-se a um recenseamento
geral de toda a população do
Brasil, sob a direcção da Re-
partição de estatística, organi-
zada no anno anterior pelo mi-
nistro do imperio João Alfredo
Correia de Oliveira. Por esse
recenseamento encontrou-se
um augmento de 39.591 habi-
tantes no Rio de Janeiro, ou a
população de 274.972 almas. O
grande augmento da população
nos dous annos seguintes ao de
1870 liga-se á cessação da guer-
ra do Paraguay e á decretação
da primeira lei emancipadora.

Em 1890, o recenseamento
mandou executar em 31 de

dezembro pelo ministro do in-
terior Cesario Alvim, sob as
vistas da repartição geral de
Estatística, obteve a cifra de
522.651 habitantes como a da
população do districto federal
nesse anno.

Em 1900, a mesma reparti-
ção geral de Estatística, sen-
do ministro do interior o dr.
Alfredo Maia, apurou apenas
como população do Rio de
Janeiro pouco mais de 431.000
almas. Provada a sua defi-
ciencia, foi esse recenseamen-
to cancelado por ordem do go-
verno.

Da data em que se fez, o re-
censeamento de 1890 até hoje
tem o districto federal, incon-
testavelmente, progredido mu-
lto. Logares que naquella épo-
ca só os excursionistas mais
curiosos conheciam, como por
exemplo Copacabana, trans-
formaram-se em pequenos cen-
tros já bastante populosos.

As companhias de carris le-
varam para mais longe o pon-
to dos seus trilhos e multipli-
caram as suas linhas.

Na zona servida pela estra-
da de ferro Central, surgiram
estações novas, e, nos terrenos
á margem da linha, outr'ora
baldios, levantaram-se milha-
res de edificações.

O trafego do passageiros
exigiu um numero muito mai-
or de trens para o serviço dos
suburbios.

O consumo da carne tem
augmentado de uma maneira
notavel e isso é um indicio
certo de que a população tam-
bem tem crescido considera-
velmente.

TROVAS

Sempre que entras na egreja,
Deves o rosto cobrir;
Sinão podem—salvo seja!—
Os santos se distrahir.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O revd. Marcos Sant'Iago, residente
em Belém, do Pará.
—Idyla Lima, filha da exma. sra.
d. Anna Souto Lima.
—Raymundo, filho do nosso velho
amigo, capitão Antonio Elias.

—DIVERSOS

Programa que será observado, ama-
nhã, na retreta á praça Augusto Se-
vero, pela banda de musica do 2º ba-
talhão de infantaria:

1—marcha—«Souveleurs»
2—pot-pourri—«Le Châlet»
3—fantasia—«L'amour monille»
4—fantasia—«La Bohème»
5—pct-pourri—«Rigoletto»
6—ouverture—«Les Quêlles»
Retira com o dobrado—«Sargento A
ranha».

—REUNIOES

Amanhã reúnem-se nos logares e ho-
ras do costume as sociedades «Moci-
dade Catholica» «José do Patrocinio»
e o Conselho Particular de S. Vicente
de Paulo.

—DIVERSAS

Regressou do interior do Estado, com
sua exma. familia, onde se achava em
comissão do governo, o nosso pre-
sado amigo, dr. Luiz Fernandes, il-
lustrado juiz de direito desta capital.

—De volta da Europa, depois de
ter viajado a Italia, França, Suissa,
Hespanha e Portugal, acha-se nova-
mente nesta capital, o nosso presado
amigo, A. Polidrelli, digno engenheiro
das obras municipaes.

—Tendo de seguir para o Estado
do Pará, onde occupa o cargo de juiz
de direito, trouxe-nos suas despedidas
o nosso distincto patriota, dr. João Ba-
pista de Miranda.

O correspondente do «Jour-
nal de Genève» em Buenos
Ayres salienta em uma das
suas cartas que o sr. Elihu
Root, secretario de Estado dos
Estados Unidos da America,
melindrou um pouco os ar-
gentinos com o discurso que

pronunciou no Rio de Janeiro,
declarando que o Brazil está
chamado a representar no he-
mispherio occidental do Sul
o mesmo papel que os Estados
Unidos representam no hemis-
pherio Norte. Os argentinos
que sempre fizeram questão
de representar esse papel dif-
ficilmente perdoarão ao sr.
Elihu Root o ter dado pre-
ferencia ao Brazil.

ANCHIETA

II

*Verbum crucis perenn-
tibus quidem stultia est;
is autem, qui salvi sunt,
id est, nobis, Dei virtus est.*

(S. PAULO.)

Nos campos de Piratininga,
habitados pela valente e feroz
tribu dos *guayandés*, o joven e
intemerato apostolo do Evan-
gelho fez coisas real e effecti-
vamente estupendas.

Só, sem auxilios e recursos
materiaes de qualquer especie,
com o poder de sua virtude,
com a magia e encantos de
sua palavra meiga, angelica-
mente persuasiva e carinhosa,
com a mysteriosa força de sua
cruz e bordão de donodado
missionario, com a sua benção
e singular prestigio apostolico
reuniu e pacificou os bravios
guerreiros, audazes combaten-
tes ás ordens do valoroso Te-
byrigá, levantou templos, a
briu escolas, ensinou artes e
sciencias aos brancos filhos do
selvagismo e da anthropopha-
gia criminosa, confeccionou di-
ccionarios e grammatica da
propria lingua dos naturaes
da terra, que doutrina e
christianisava, lançou as bases
e sementes da formosa e ad-
miravel civilização que hoje
floresce e illustra as novas
gerações da actual e adiantada
terra da Paulicêa, região da
luz e do movimento, centro
do progresso e das grandes
iniciativas por todo o paiz, e
patria brasileira.

Que homem extraordinario
e que apostolo maravilhoso—
guardados e encerrados dentro
da batina, da humilde roupeta
deste padre, deste insigne fi-
lho do genial e insigne Santo
Ignacio de Loyolla!!!

No Brazil nada ficou ex-
tranho á sua influencia, á ac-
ção abençoada e nobilitante
de sua potente e portentosa
missão civilisadora! A alma e
a terra, o homem e a fera da
floresta, o passaro e o pensa-
mento dos filhos das nossas
regiões, o altar e a escola, o
firmamento e o tecto de todas
as gerações, ...ah!... tudo falla
e attesta a grandeza, a bon-
dade e santidade sorpren-
dente do doce e amavel a-
postolo do Brazil primitivo!

Que conquistador igual a
este benemerito fundador da
civilização brasileira?

Embalde, no vasto scenario
da historia de nossa querida
e adorada patria, procuramos
grandeza semelhante!

É uma immensa, eterna cul-
minação de gloria, que nos
guia illumina dos horizon-
tes da eternidade!

Saudemos e curvemos nossa
frente de brasileiros gratos e
sinceramente patriotas e ca-
tholicos, diante desta lidima e
resplendente concretisação da
abnegação e do heroismo in-

pirados na Cruz e no Evan-
gelho de Nosso Senhor Jesus
Christo, saudemos o grande
apostolo do bem, José de An-
chieta, em nome da civilização
e conquistas da justiça e da
liberdade das almas, em nome
dos principios e mais elevadas
doutrinas de nossa santa e
respetabilissima religião, em
nome de todas as grandes e
sympathicas instituições de
nosso ardente e inexcedível
patriotismo!

Salve!!

MONSENHOR JOSÉ PAULINO.

O «South American Jour-
nal», commentando os resul-
tados do Congresso Pan-Ame-
ricano, diz que se não pôde
apoucar a importancia de uma
reunião internacional de que
fizeram parte paizes como os
Estados Unidos, o Brazil, a
Republica Argentina, o Me-
xico e o Chile.

Está convencido o articu-
lista de que do Congresso re-
sultará uma harmonia maior
entre os paizes representados
e uma acção commercial e fi-
nanceira mais intensa. Elle
terá porém sido, acima de
tudo, util no sentido de pro-
mover relações mais amistosas
entre as nações.

Diz depois que, quando se
chegar a examinar mais de
perto os trabalhos do Con-
gresso com o fim de ajuizar
dos seus resultados praticos,
ser-se-ha levado a concluir
que elles não foram muito
palpaveis. Os debates sobre o
programma deram occasião a
que se suscitasse muitos pon-
tos interessantes, mas em ge-
ral não se chegou a conclu-
são alguma definida, salvo a
de submeter os pontos em
debate aos governos dos pa-
izes representados na Confe-
rencia.

TROVAS

Minha mãe, case-me cedo
Enquanto sou rapariga:
Que o milho sachado tarde
Não dá palha nem espiga.

MUNICIPIOS

PATU

Snr. Redactor:

Sob a mais agradável im-
pressão, venho do alto da im-
prensa dar noticia da festa de
N. S. das Dores, excelsa Pa-
droeira d'esta Freguesia, que,
precedida de setenario solem-
ne, foi celebrada a 8 do cor-
rente.

Nas noites de 6 e 7 os sete-
narios foram cantados solem-
nemente a orchestra, dirigida
pelo esperanças e habil pro-
fessor da Philharmonica Cam-
po-Grandense, Gregorio Mello.

Às 10 1/2 horas da manhã
do dia 8 a Igreja achava-se re-
pleta de féis, quando teve co-
meço a missa cantada pelo
Revmo Padre José Antonio da
Silva Pinto, dignissimo e vi-
gario regente desta Freguesia.

Assomou á tribuna sagrada
o mesmo Revmo Padre José
Pinto que, com a eloquencia, q'
lhe é peculiar, proferiu um
brilhante sermão sobre as do-
res da excelsa virgem, pren-
dendo por mais de uma hora a
attenção do numeroso e selecto
auditorio que com o maior
respeito e acatamento o escu-
tava.

Às 4 1/2 horas da tarde prin-
cipiou a desfilár a imponente

procissão que percorreu as principais ruas desta Villa.

A charola da excelsa virgem, caprichosamente preparada, e-ra precedida de duas grandes alas de meninas e senhoritas-garbosamente vestidas de branco, dando a todo o conjunto um aspecto deslumbrante e encantador.

Durante o trajecto tocou a Philharmonica dirigida pelo professor Gregorio Mello.

Finalmente recolheu-se a procissão, deixando impressa no animo de todos, a mais nítida satisfação, pela ordem e calma que reinou em todos os actos.

Pará, 10 de Setembro de 1906.

X.

Nada marca tanto o juizo solido de um homem do que saber escolher entre os grandes inconvenientes.

CARDEAL DE RETZ.

TROVAS

Compare-te á flor do prado,
Aos astros, ao sol, á aurora,
E, si não fora um peccado,
A' Virgem Nossa Senhora.

Confidencias femininas:
—E' o que nos entristece... cinco annos de casados, e nada de filhos!
Já tentaram o radium?

Macrobio paraense

No dia 14 do corrente falleceu no hospital da Santa casa de misericordia do Pará o preto Manoel Pedro de Jesus com 150 annos de idade.

O *Jornal*, de Belém, registrou esse prodigio de longevidade nos termos seguintes:

«Seculo e meio de existencia!

Quando Manoel Pedro nasceu, o Pará vivia ainda vida de colonia, sob a dependencia de Portugal, e era então governado por d. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do marquez de Pombal.

Aos vinte annos de idade, isto é, em 1776, o macrobio fallecido devia ter conhecido

o governador João Pereira Caldas, que andava em uma serpentina, carregada por dois negros e coberta por um grande guarda-sol, que um terceiro negro empunhava.

Elle egualmente devia ter conhecido o governador José de Nápoles Tello de Menezes, o capitão-general Martinho de Souza e Albuquerque, d. Francisco de Souza Coutinho, que mandou rachar a palmeira-das mãos de tres paradeiras e depois afogar as infelizes no Guajará; o conde dos Arcos, o conde e a condessa de Villa Flor, esta fallecida no Pará.

Quando se deu a proclamação da independencia, em 1823, tinha Manoel Pedro já a respeitavel idade de 67 annos, e pela cabanagem, era um velho, pois contava 79 annos!

Deante dos seus olhos devem ter passado muitas scenas tragicas do largo periodo dos motins politicos occorridos de 1821 a 1836.

Era talvez Manoel Pedro de Jesus o unico paraense portuguez ainda vivo.

Assistiu o macrobio á entrada de dois seculos—o seculo XIX, no dia 1 de janeiro de 1800, e o seculo XX, no dia 1 de janeiro de 1900.

Já é ter folégo!

EDITAES

Inspectoria de Hygiene

O dr. Manoel Segundo Wanderley, Inspector da Hygiene Publica do Estado etc

Faz saber que por parte do cidadão José Ildefonso Pereira Ramos lhe foi feita a seguinte petição: Illustre sr. dr. Inspector de Hygiene:

José Ildefonso Pereira Ramos, pret. n. d. abrir um phar-macia na cidade de S. José de Mipibú, onde nenhuma existe, sendo alás da maior necessidade, e achando-se devidamente habilitado para dirigi-la, em face dos documentos juntos, e por

isso plenamente satisfeitas as formalidades exigidas no art. 35 do dec. n. 24 de 22 de Mai. de 1893; vem requer-vos a respectiva licença.

S. José de Mipibú, 18 de Setembro de 1906. Assinado José Ildefonso Pereira Ramos. E por isso declara que, se 3 dias depois do ultimo anuncio que se fará por oito dias successivos no jornal official do Estado, nenhum pharmaceutico communicar a resolução de es abelecer ph. rmacia na dita cidade, será concedida ao requerente a licença pedida.

E, para os devidos effectos, mandei lavrar o presente que será publicado na forma dita. Dado e passado na cidade de Natal aos 24 dias do mez de Setembro de 1906.

Eu, Horacio Salles, secretario effectivo da Hygiene Publica do Estado do Rio Grande do Norte em Natal, 24 de Setembro de 1906.

DR. MANOEL SEGUNDO WANDERLEY.

Delegacia Fiscal

Por esta repartição se faz publico que conforme o telegramma da inspectoria da Caixa de Amortização, a Junta Administrativa da mesma Caixa resolveu em sessão de 27 do mez passado, prorogar o praso para recolhimento sem desconto até 31 de dezembro futuro das notas de 10\$000 da 9.ª estampa.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 2 de outubro de 1906.

LUIZ EMYDIO PINHEIRO DA CAMARA.

SOLICITADAS

Previd. Maçon. da Aug. e Bene. Loj. Cap. 21 de Março

De ordem do Irm. Director, são convidados todos os OOb. inscriptos até a data de 24 de Maio do corrente anno que se acharem ao Or. do Natal ou fora deste, a apresentar suas

notas ao abaixo assignado na redacção d'«A Republica», aquelles no praso da 3.ª dia, e estes no da 3.ª, a contar desta data, para o pagamento da quota devida pelo fallecimento do socio João André de Bakker, sob pena de o não fazendo, perderem o direito que lhes assiste na forma dos Estatutos.

Thesouraria da Previd. Maç. 12 de Setembro de 1906.

O The. Int. Arcadio Savio, Gr. 18.

Alfaiataria Brazil

O habil artista Pelino de Mattos, no intuito de melhormente servir á sua bda freguezia, acaba de organizar um novo club de costumes de casemira, que offerece ao assignante vantagens ainda não encontradas aqui em nenhum outro. Além de comprometter-se o perito e sincero profissional a dar ao cavalheiro premiado, uma obra primorosamente acabada e segundo o ultimo figurim; simplesmente exigirá de cada um a diminuta contribuição de trez mil rs. 3000 semanaes. Assim, pois, concorrendo o ultimo dos sorteados, com a importancia maxima de 96\$—32 semanas, e distribuida em leves parcelas, contará, para enriquecimento de seu guarda roupas, com mais uma elegante toilette de esplendida cazemira franceza, de modo a satisfazer ao mais exigente estheta.

E' portanto, de justiça confessar, que nenhum outro resultado se divulga no desinteressado proprietario da «Alfaiataria Brazil», senão o de proporcionar commodidades aos seus bons freguezes.

—Corram, pois, a inscrever-se no vantaoso club do Pelino de Mattos.

Natal, 1.º de Outubro 906.

Somente á dinheiro

A LIVRARIA COSMOPOLITA Recebeu em consignação os artigos abaixo, que por não serem de sua especialidade, está vendendo á preços muito reduzidos:

Pilulas rozadas
Pastas do dr. Richards
Pilulas da vida do dr. Ross

do Pará
Emulso de Scott
Elixir de Nogueira
Amargo Sulfuroso
Anti-Catarrhal de Granada
Peitoral de Cambará

Anacahuita
Elixir Cabeça de Negro
Xarope de Jafahy
Iodolona
Tricoffo de Barry
Gomma laca

Alcool de 40 grãos
Elixir de Hinchery
Homeopathia de Umbelino
Alvaes.

Vendas exclusivamente a dinheiro á vistas.

Loteria para 12 de Outubro na Livraria.

FANDANGO

Haverá ensaio hoje, no logar do costume, ás 7 horas da noite.

Lelam

Vende-se, por preço muito commodo, duas cazas á rua Uruguayana, bem como um chalet, com boas acomodações para familia, tendo um quintal a não se decaer melhor, dispondo o mesmo chalet de um terreno pagado ao mesmo, que se poderá edificar uma caza, aproveitando-se um oitão do refirido chalet, e bem como 5 vacas boas de leite. Quem tezejar comprar, entenda-se com o abaixo assignado na rua Aquidabam. Natal, 4 de Outubro de 1906.

Antonio Cavalcante de A. Maranhão.

Lib.: Igual.: Frat.:

AUG. E RESP. LOJ. PROV. «EVOLUÇÃO»

De ordem do Pod. Ir. Ven. convido a todos os OOb. do quad. para assistirem a sess. econ., segunda-feira 8 do corrente.

Natal, 6 de Outubro de 1906.

Molière, 3.º
Secr. Prov.

Parte Commercial

NATAL

6 de outubro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 1/2

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15\$438
Shilling	\$774
Penny	\$64
Franc.	\$614
Marco	\$755
Dollar	3\$187

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13 1/6

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1.ª	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalisados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$500
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Bruttos eccos	2\$200 a 1\$300
Bruttos mellados	\$900 a 1\$000
Rentaca	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a com 42 kilb, 7\$300 o sacco

MLHO-I-Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultoe a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 1 a 6 de Outubro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks	8\$000
" em caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$600
" Christalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$400
" Mascavado	"	1\$000
Bruto	"	7\$000

" Retame	"	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cera de olhao de carnaúba	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapões de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Caroços de algodão	15 ks.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de pipirity	"	\$
Fumo em rôlo	Kl.	\$500
" em folha	"	\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$600
Ovos de gallinha	Um	\$080
Ocos	Kl.	\$010

Oleo de mamona	Litro	\$500
Perás	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelless de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$00
" de coalho ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Melo	\$500
Sêbo	Kl.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc.	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE OUTUBRO

DO NORTE:

DO SUL:

Fabrica Perseverança DE JOÃO CANCIO DE SOUZA

Grande manufactura dos excellentes cigarros----

Condor e Viajantes
(fumo picado especial)

21 de Março, POTENGY e Viajantes
(fumos desfiados de 1.ª qualidade)

Charutos, fumos em folha do Rio Grande do Sul e em rolo de Minas Geraes.

Fumos Caporal Mineiro e Semilla de Havana em pacotinhos. PITEIRAS e outros artigos para fumantes.

97--RUA DO COMMERCIO--97

**Rio Grande do Norte
NATAL**

Folhetim d'A REPUBLICA

— 167 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANIBAL AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

XIII

Dois Mezes Na Missão

E a donzella accrescentou...
—Dizia eu, meu pae, que o senhor Helloch me salvou a vida: elle, porém, fez mais ainda, acompanhando-nos, a Marçal e a mim, e associando-se ás nossas indagações... com o senhor Germano Paterno...

—Que lembrança! replicou este ultimo, protestando. Pode crer... menina... nós fazíamos tenção de subir até as nascentes do Orenoco... Era a missão que tínhamos... o ministro da Instrução publica...

—Não, senhor Germano, não, respondeu Joanna, sorrindo. O senhor tinha de ficar em San Fernando, e si não, até Santa Juana...

—Foi por ser nosso dever! declarou simplesmente Tiago Helloch.

E' de suppor que mais tarde seriam dados pormenores mais completos ao coronel de Kermor, ficando assim conhecendo os diversos incidentes d'esta aventureira viagem. Mas, no entretanto, não obstante a reserva pretendida por Tiago Helloch, ao ver Joanna tão reconhecida, o pae já não comprehendia que sentimento transbordava do coração de sua filha...

Emquanto Joanna de Kermor, Tiago Helloch, Germano Paterno e elle falavam d'estas coisas, Parchal e Valdez preparavam o acompanhamento, afim d'ahi passarem o resto do dia e a noite seguinte. A sua gente havia transportado para a floresta os corpos de todos aquelles que succumbiram.

Quanto aos Guaharibos feridos na lucta, ia Germano Paterno occupar-se do seu curativo.

Depois quando tivessem ti-

rado as provisões das carroças, para cada qual receber a sua parte, e enquanto se accendiam fogueiras e em lugares diferentes, Tiago Helloch e Germano Paterno, seguidos do coronel de Kermor e de sua filha, dirigiram-se para as duas pirogas, as quaes estavam varadas na praia. Não foram destruidas pelos Quivas!

Não soffreram damno, por que Allaniz contava utilisal-as para regressar aos territórios de oeste, subindo o Ventuari. Logo que se desse uma cheia no rio, poderiam as duas faluas descer o de prompto.

—Agradeço áquelles larpas, exclamou Germano Paterno, que houveram por bem respeitar as minhas collecções... Havia de ser bonito ir para a Europa, sem as levar!... E tendo photographado tanto todo o caminho, não ter um unico "relicho"!... Decerto que me não atrevia a apresentar-me deante do ministro da Instrução pública!

Percebe-se o contentamento do naturalista, e tambem a satisfação dos outros passageiros da "Gallinetta," e da "Moriehe," ao encontrarem a bordo o respectivo material de viagem, sem fallar nas armas que apanharam na clareira.

Agora, podiam as pirogas estar, sem se arrecearem de nada, na foz do rio Torrida, sob a guarda das tripulações. Quando chegasse a hora de embarcarem,— pelo menos na "Moriehe,"—Tiago Helloch e Germano Paterno apenas teriam de entrar para bordo.

Em summa, ainda se não tratava de partir. O Padre Esperante ia levar para Santa-Juana sua filha Joanna, o sargento Marçal, o mago Gomo e a maior parte dos Indios. E como é que os dois Francezes não haviam de adquirir em passar alguns dias, ou até mesmo algumas semanas, na Missão, em casa d'um compatriota?

Amizades

—Assim é preciso, fez notar Germano Paterno a Tiago Helloch. Tinha que vêr. regressarmos para a Europa sem visitarmos Santa Juana!... Não era eu quem se atrevia a apresentar-se deante do ministro da Instrução publica,— nem tu, Tiago...

—Nem eu, Germano...

—Deus me livre de tal!

Durante esse dia, as refeições foram torneadas a todos pelas reservas das pirogas e provisões trazidas do burgo. Apenas faltava alli o sargento Marçal, mas era tão feliz, tão feliz por ter encontrado o seu coronel,— até mesmo sob as vestes do Padre Esperante!... O bom ar de Santa-Juana restabelece-o hia dentro de poucos dias... Elle não duvidava d'isso.

Excusado é dizer que Tiago Helloch e Joanna tiveram que fazer ao coronel de Kermor uma descripção circumstanciada da viagem.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Comissão Executiva

Tendo o partido resolvido que fossem os mesmos os candidatos á Constituinte e ao Congresso Legislativo do Estado, vimos, em obediência a essa deliberação e de accordo com a nossa lei organica, apresentar a chapa que deve ser suffragada pelos correligionarios nas eleições que se têm de realizar a 4 de novembro proximo vindouro.

Eil-a:

PARA DEPUTADOS AO CONGRESSO CONSTITUINTE E AO CONGRESSO LEGISLATIVO

Antonio Ferreira Pinto
Asterio de Souza Pinto
Cesario Fernandes de Oliveira
Christallino da Costa Oliveira
Clementino Monteiro de Faria
Emygdio Bezerra da Costa Avelino
Estevão Cezar Teixeira de Moura
Fabricio Gomes d'Albuquerque Maranhão
Felismino do Rego Dantas Noronha
Ignacio Henrique de Paiva
José Joaquim de Carvalho e Araujo
Joaquim José Correia
Joaquim Martiniano Pereira
Joaquim Servita Pereira de Britto
João da Fonseca e Silva
Dr. Manoel Dantas
Dr. Manoel Segundo Wanderley
Pedro Soares de Araujo
Romualdo Lopes Galvão
Servulo Pires d'Albuquerque Galvão Filho

Natal, 2 de outubro de 1906.

PEDRO VELHO, presidente
MOREIRA DIAS, 1.º secretario.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

Orçamentos municipaes

O governador do Estado, em observancia do disposto no art. 1.º da lei n. 209, de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento da villa de SANTO ANTONIO, e que deve vigorar no anno financeiro vindouro.

Orçamento da villa de Santo Antonio.

O presidente da Intendencia Municipal da villa de Santo Antonio, faz saber que o conselho deliberou e elle publica a seguinte lei n. 10, de 3 de setembro de 1906.

Art. 1.º—A despesa do municipio de Santo Antonio, para o exercicio de 1905 é fixada na quantia de 4.935\$000, assim distribuida:

INSTRUÇÃO PUBLICA

§ 1.º Um professor para a escola nocturna desta villa, 500\$000, sendo 333\$333, de ordenado e 166\$667 de gratificação.

§ 2.º Um professor de musica, 720\$000, sendo 480\$000 de ordenado e 240\$000 de gratificação.

EMPREGADOS

Vencimentos dos empregados da Secretaria e externos.

§ 3.º Um secretario, 300\$000, sendo 200\$000 de ordenado e 100\$000 de gratificação.

§ 4.º Um fiscal, 200\$000, sendo 133\$333 de ordenado e 66\$667 de gratificação.

§ 5.º Um porteiro, tendo a seu cargo agua e asseio da escola nocturna e do açougue publico, 140\$000, sendo 95\$333 de ordenado e 46\$667 de gratificação.

§ 6.º Dois guardas municipaes, 240\$000, sendo 160\$000 de ordenado e 80\$000 de gratificação.

§ 7.º Um administrador para o cemiterio publico, 100\$000, sendo 66\$664 de ordenado e 33\$336 de gratificação.

§ 8.º Um servente para o asseio das ruas com a gratificação de 72\$000.

§ 9.º Um procurador, 700\$000, sendo 25% dos impostos cobrados por lançamentos e 5% sobre os dinheiros que ficar sob sua guarda e responsabilidade.

§ 10.º Um advogado, 300\$000.

§ 11.º Instrumental para a banda de musica, 1.000\$000.

§ 12.º Impressão e publicação dos actos municipaes, 120\$000.

§ 13.º Gratificação ao escrivão do jury e crime, sem direito a percepção de custas dos processos em que decahir a promotoria publica e das causas civis em que for interessada a Intendencia n'ellas condemnada, 100\$000.

§ 14.º Para occorrer ás despesas com o juiz de direito e o promotor por occasião do jury, 100\$000.

§ 15.º Expediente para a Secretaria Municipal, jury e eleições, 60\$000.

§ 16.º Illuminação da escola nocturna, 70\$000.

§ 17.º Conservação e aquisição de moveis para o edificio em que funci na o Conselho Municipal 50\$000.

§ 18.º Reparos na casa do açougue publico, 50\$000.

§ 19.º Idem na do Conselho Municipal, 50\$000.

§ 20.º Illuminação da cadeia e respectivo corpo da guarda, 50\$000.

§ 21.º Diarias a presos não pronunciados, 30\$000.

§ 22.º Asseio da fonte publica da «Serrinha», 20\$000.

§ 23.º Utencilios para a escola municipal, 20\$000.

§ 24.º Para balanças, pesos e medidas, 30\$000.

§ 25.º Exercicios findos, 50\$.

§ 26.º Reposições e restituições, 40\$000.

§ 27.º Eventuaes, 40\$000.

§ 28.º Remessa de autos para outro juizo ou tribunal sellos e emolumentos em que tiver interesse a Intendencia, 25\$000.

Art. 2.º—Para occorrer ás pespezas auctorizadas pela presente lei serão arrecadados os seguintes impostos na importância de 6.060\$000.

§ 1.º Industria e profissão, de accordo com a tabella A annexa a presente lei, 700\$000.

§ 2.º Industria fabril, de accordo com a tabella B annexa á presente lei, 800\$000.

§ 3.º Imposto de licença, de accordo com a tabella C annexa a presente lei, 350\$000.

§ 4.º Rendimento do açougue publico, de accordo com a tabella D. annexa a presente lei, 100\$000.

§ 5.º—Aferição de pesos e medidas, de accordo com a tabella E, annexa a presente lei, 30\$000.

§ 6.º Um mil reis por carga do guardante ou qualquer quantidade inferior a carga exposta a venda na feira ou em qualquer ponto do municipio, 100\$000.

§ 7.º Um mil reis por carga de pimenta da cana, por cada pessoa que exportar para o exterior, 100\$000.

§ 8.º Um mil reis por cada pessoa que exportar para o exterior, 100\$000.

§ 9.º Quinquenta mil reis por qualquer pessoa que exportar para o exterior, 100\$000.

§ 10.º Um mil reis por carga de açúcar mascavo ou qualquer

quantidade inferior á carga exposta á venda nas feiras d'esta villa, 40\$000.

§ 11.º Dois mil reis por qualquer pessoa que expuzer á venda nas feiras ou em casas particulares qualquer dos seguintes artigos: bacalhau, carne de xarque, sabão, arroz pilado, gaz, etc, 200\$000.

§ 12.º Trinta mil reis pago por qualquer pessoa que expuzer á venda nas feiras d'esta villa ou casa particular, fazendas nacionaes, ou estrangeiras, miudezas, calçados e roupas feitas, 30\$000.

§ 13.º Duzentos mil reis pagos por qualquer pessoa para mascatear dentro do municipio com fazendas nacionaes ou estrangeiras, miudezas, chapéus, calçados, roupas feitas, etc, exceptuados os commerciantes residentes no municipio, 200\$000.

§ 14.º Cem mil reis sobre fazendas de crear gado vaccum, cavallar, muar, lanigero e caprino, 100\$000.

§ 15.º Vinze cinco mil reis sobre comprador de algodão em caroço para municipio extranho, 25\$000.

§ 16.º Trinta mil reis sobre comprador ambulante de algodão em caroço, 30\$000.

§ 17.º Quarenta mil reis sobre comprador de algodão em caroço para vender em estado extranho, 40\$000.

§ 18.º Cinco mil reis sobre photographias, 5\$000.

§ 19.º Cinco mil reis sobre exercicio de advocacia, 5\$000.

§ 20.º Quinhentos reis pagos por qualquer pessoa que expuzer á venda nas feiras fumo em rolo, seja qual for a quantidade, 150\$000.

§ 21.º Quinhentos reis pagados os agricultores por cada mil e ovas de terreno que cultivarem, quer seja roçado ou capoeira, inclusive o cultivo do fumo, 1.200\$000.

§ 22.º Dez mil reis sobre compradores de algodão em caroço, 60\$000.

§ 23.º Rendimentos de balanças, pesos e medidas fornecidos ás feiras do municipio, 15\$000.

§ 24.º Um mil reis por carga de pimenta da cana, por cada pessoa que exportar para o exterior, 100\$000.

§ 25.º Dizimo de mineração, 250\$000.

§ 26.º Dois mil reis por aninhamento.

§ 27.º Multas por infração de posturas.

§ 28.º Multas por infração de posturas.

§ 29.º Dívida activa.

§ 30.º Produto de mineração.

§ 31.º Multas por infração de posturas.

§ 32.º Multas por infração de posturas.

§ 33.º Multas por infração de posturas.

A REPUBLICA

Cidade do Natal, sabbado,
13 de Outubro de 1906.

§ 33.º Dois mil reis, por cada folha corrida.

• § 34.º Emolumentos da Secretaria de accordo com a tabella F.

§ 35.º Multa sobre as contribuições que não forem pagos nos devidos semestres.

Disposições geraes

Art. 3.º—O anno financeiro contar-se-á de 1.º de janeiro a 31 de Dezembro.

Art. 4.º—Os impostos constantes dos §§ 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 23, 24, 25 e 30 do art. 2.º serão arrecadados por meio de arrematação em hasta publica por quem mais vantagens offerecer observadas as necessarias condições da garantia á fazenda municipal, podendo tambem serem cobrados administrativamente, quando o Conselho julgar conveniente.

Art. 5.º—Os impostos constantes dos demais §§ serão arrecadados por meio de collecta e lançamento em livro especial dando-se aviso aos contribuintes. As reclamações deverão ser acceptas até 15 dias depois da expedição do aviso.

Art. 6.º—O pagamento das contribuições lançadas effectuar-se-á por semestre; o 1.º até 30 de junho e o 2.º até 31 de Dezembro.

Art. 7.º—Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos nas epochas determinadas no artigo antecedente pagarão a multa da 20.ª durante o exercicio, fuido o qual serão a esta addiciona os mais 10.ª procedentes da cobrança executiva, logo que tenham decorrido os tres mezes addiciona do referido exercicio.

Art. 8.º—Ficam isentos do imposto constante do § 22.º do art. 2.º os contribuintes que tiverem sido collectados no seu machinismo, tendo assim dado rendimento á fazenda municipal, ficando tambem isentos do imposto a que se refere o § 14.º do artigo citado os fazendeiros ou criadores que residirem no municipio e os que residirem á distancia de cinquenta e seis kilometros, a contar da sede do mesmo municipio.

Art. 9.º—A Intendencia fornecerá balanças, pesos e medidas competentemente aferidos para serem usados nas feiras, com o fim de evitar a pessoa que não estiver com a balança e pesos aferidos, não possa pagar cada coisa mais do que o valor real.

Art. 10.º—O arrematante das contribuições de mineração, logo que for nomeado, deverá apresentar ao Conselho Municipal o plano de mineração que se propoz.

Art. 11.º—O arrematante das contribuições de mineração, logo que for nomeado, deverá apresentar ao Conselho Municipal o plano de mineração que se propoz.

Art. 12.º—O arrematante das contribuições de mineração, logo que for nomeado, deverá apresentar ao Conselho Municipal o plano de mineração que se propoz.

Art. 13.º—O arrematante das contribuições de mineração, logo que for nomeado, deverá apresentar ao Conselho Municipal o plano de mineração que se propoz.

Art. 14.º—O arrematante das contribuições de mineração, logo que for nomeado, deverá apresentar ao Conselho Municipal o plano de mineração que se propoz.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDATOR-CHefe

ANTONIO DE SOUZA

REDATOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAES, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

ções constante dos §§ demonstrados no art. 4º deverão ser effectuadas no dia 30 ou 31 de dezembro de cada anno, ou antes, se houver impossibilidade, excepto a do § 2º que deverá ser feita até 31 de maio do exercicio futuro.

Art. 13.—O Secretario affixará editaes 30 dias antes das arrematações, mencionando n'elles dia, hora, logar e a natureza dos impostos, devendo ser affixados nos logares mais publicos.

Art. 14.—As aferições de balanças, pesos e medidas terão começo e terminação a 31 de Março, sujeito ás penas estabelecidas no código de posturas, no caso de não observar o presente artigo.

Art. 15.—Quando se verificar a insufficiencia das verbas votadas no presente orçamento o presidente representará ao Conselho que votará a quantia necessaria.

Art. 16.—O fiscal terá, além de seus vencimentos marcados no § 4º do art. 1º, 20 J sobre o producto das multas que impuzer, percebendo também a quantia de 1\$000 por cada legua quando, a requerimento das partes, fizer qualquer diligencia, correndo a despesa por conta do requerente.

Art. 17.—Os compradores de couros, depois de licenciados, poderão ter seus agentes, pagando estes uma auctorisação que lhes será fornecida pela secretaria, mediante a quantia de 2\$000.

Art. 18.—Os proprietarios de machinas movidas a vapor ou por animaes poderão ter os seus agentes para compra de algodão, ficando estes isentos do imposto.

Art. 19.—O presidente da Intendencia fica autorisado para nomear empregados, a fim de ser cobrado o imposto de palha de carnaúba, desde que seja necessario, mediante a percentagem de 30 J.

Art. 20.—Os cadaveres serão inhumados gratuitamente no cemiterio publico d'esta villa.

Art. 21.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conselho Municipal da Villa de Santo Antonio, 3 de Setembro de 1906.

Eu, *Alexandre Costa, Tharria*, servindo de secretario, o escrivão *Rodolpho Fernandes de Azevedo*, Presidente—*Balthazar José Cavalcante*—*João Joaquim dos Santos*—*Feliciano Pinheiro Borges*—*Joaquim Euclides de Carvalho*—*Manoel Amorim*.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 10
Tratando do futuro governo da Republica, dizem hoje os jornaes que o ministerio do dr. Affonso Penna ficará assim constituido:

—ministro do Interior, o dr. Tavares de Lyra, actual governador do Rio Grande do Norte;

—ministro da Industria e viação, o dr. Miguel Calmon, deputado federal pela Bahia;

—ministro do Exterior, o barão do Rio Branco;

—ministro da Fazenda, o dr. David Campista, deputado federal por Minas Geraes;

—ministro da Guerra, o general Hermes da Fonseca;

—ministro da marinha, o contra almirante Alexandrino de Alencar.

Rio, 10
A conselho medico, seguirá para ali, a 14 do corrente, o senador Pedro Velho. Após algum reponso, s. exa. voltará a esta capital.

Rio, 10
O vapor "Maranhão," que partirá daqui no dia 14, entrará no porto de Natal.

Rio, 11
A imprensa, em geral, acolhe de modo lisonjeiro os nomes indigitados para secretarios do governo do dr. Affonso Penna.

Rio, 11
A "Gazeta de Noticias," declara, devidamente auctorisada, que o dr. Affonso Penna já fez os convites officiaes aos drs. Tavares de Lyra, David Campista, Barão do Rio Branco, e general Hermes da Fonseca para seus auxiliares nas pastas do Interior, Fazenda, Exterior e Guerra.

Rio, 11
Tem produzido a mais agradável impressão nas rodas politicas, principalmente do Senado e da Camara, a noticia da escolha do dr. Tavares de Lyra para a pasta do Interior no futuro governo.

Os chefes mais em evidencia applaudem sem reservas essa escolha.

Rio, 11
A noticia do convite feito ao dr. Tavares de Lyra, cujas relações e sympathias ficaram tão accentuadas na Camara dos Deputados, durante o tempo em que S. exa. representou esse Estado,

Anda alguma coisa no ar sobre o futuro governo.

Fala-se, commenta-se, fazem-se conjecturas e parece que já se pronunciam nomes marcados com a escolha presidencial.

Ha de sul a norte uma verdadeira febre ministerial. Febre de curiosidade, dizem uns, o desejo pueril de conhecer simplesmente um nome. Mas não é.

Trata-se do impulso material que leva as massas a indagarem sobre os seus destinos.

No regimen presidencial, o chefe do governo é tudo, porém o ministro tem um valor excepcional. O tino, a habilitação do presidente consistirá sobretudo na felicidade da escolha dos seus auxiliares.

No governo que vai findar, vimos o impulso que a acção intelligente de dois homens

A REPUBLICA

continua a mover-se em tanta franco elegancia. Consta que desta capital tem sido enviados a s. exa. innumeros telegrammas de cumprimentos e felicitações.

Rio, 12
A "Gazeta de Noticias," de hoje, referindo-se ao futuro ministerio, diz, quanto ao dr. Tavares de Lyra o seguinte:

"Sua excellencia é muito moço ainda para ter grandes tradições; mas, quem na sua idade foi deputado dez annos e é governador de um Estado, é porque tem muitas qualidades de politico e administrador. Um attestado dessas qualidades é o facto de ter sido sua excellencia o ministro do Interior que o dr. Rodrigues Alves trazia nomeado "in-petto," quando veio de S. Paulo, posto para o qual sua excellencia será effectivamente nomeado agora."

Rio, 12
Os jornaes commentam em termos honrosos o parecer interposto sobre as emendas apresentadas ao orçamento do exterior no correr da segunda discussão.

O relator desse parecer, que foi o illustre representante desse Estado, dr. Alberto Maranhão, deverá defendel-o na sessão da Camara, de segunda ou terça feira vindoura, quando responderá aos drs. Barbosa Lima, Thomaz Cavalcante e outros, que sustentaram a conveniencia de ser supprimida a legação brasileira junto a Santa Sé.

Rio, 12
O "Jornal do Commercio" publicou um importante artigo editorial sobre Nizia Floresta, escripto por Henrique Castriciano.

A nota do dia

Anda alguma coisa no ar sobre o futuro governo.

Fala-se, commenta-se, fazem-se conjecturas e parece que já se pronunciam nomes marcados com a escolha presidencial.

Ha de sul a norte uma verdadeira febre ministerial. Febre de curiosidade, dizem uns, o desejo pueril de conhecer simplesmente um nome. Mas não é.

Trata-se do impulso material que leva as massas a indagarem sobre os seus destinos.

No regimen presidencial, o chefe do governo é tudo, porém o ministro tem um valor excepcional. O tino, a habilitação do presidente consistirá sobretudo na felicidade da escolha dos seus auxiliares.

No governo que vai findar, vimos o impulso que a acção intelligente de dois homens

deu ao paiz. Dir-se-ia um effeito de magia o que, dentro de pouca mais de tres annos, fizeram o Barão do Rio Branco e Lauro Muller: uma phantasmagoria; si não fosse uma realidade.

O dr. Affonso Penna conhece isto, é um visionario do progresso, advinha as energias de que são capazes o nosso solo e a nossa raça e quer cercar-se de homens que possam, como os Lauros e Rio Brancos, tocar a mola occulta da nossa grandeza.

S. exa. comprehendem sua viagem ultima, do Amazonas ao Chuy, para conhecer as necessidades do paiz, mas também, pensamos nós, para procurar seus futuros ministros dentre os brasileiros que tivessem dado melhores provas da sua capacidade governamental.

Quando o dr. Affonso Penna foi eleito, naturalmente sugeriram-lhe logo para ministros, com a vantagem de apregoados meritos, nomes que representam uma grande força politica ou uma brilhante tradição da vida fluminense, mas s. exa. disse lá com seus botões:

—Vou ser presidente da Republica e não simplesmente um chefe de partido; quero cercar-me de homens que estejam acima das conveniencias partidarias e saibam conhecer quaes as necessidades do paiz; preciso de ministros para o Brazil e não para o Rio de Janeiro.

E, sem mais aquella, mettetuse a bordo do "Maranhão" para conhecer os homens de governo nos Estados.

GILBRAZ DE SANTILHANA.

VIDA SOCIAL

DIVERSOES

A banda de musica do 2º Batalhão de Segurança fará retreta amanhã no Jardim Publico, executando o seguinte programma:

1. L. Mancinelle, marcha triumphal, "Cleopatra"
2. G. Steffens, valsa, "Marguita"
3. Offenbach, fantasia da opera "A filha do tambor mór"
4. P. Mascagni, fantasia da opera "Iris"
5. S. Dantas, schottisch, "Caminho do céu"
6. I. Massent, fantasia da opera, "Werther"
7. G. Verdi, symphonia da opera "Força do destino"
8. J. Schrammel, dobrado, "Wien bleib Wien"

DIVERSAS

Tendo de seguir para Pau dos Ferros, onde é prestigioso chefe do nosso partido, trouxe-nos suas despedidas o nosso presado amigo, coronel Joaquim Correia.

VISITAS

Achando-se de passagem nesta capital, distinguin-nos com sua visita o revd. Jeronymo Gueiros, pastor evangelico.

PADRE JOÃO MARIA

A comissão promotora das exequias do saudoso padre João Maria, em cumprimento do mandado de que se encarregara, avisa a todos os catholicos desta parochia que as mesmas terão logar no proximo dia 16 do corrente, obedecendo ao seguinte programma:

As 5 e as 6 horas da manhã, para que todos possam tomar parte nesse acto de religião e justiça, serão celebrados diversos missas, tendo logar ás 7 a de Requiem, depois da qual haverá o Libera em frente ao catafalco que será erigido no centro da igreja matriz, ficando esse exposto á vista do publico, até 8 horas da noite.

Em seguida, distribuir-se-ão entre alguns pobres, escolhidos pela comissão, 57 esportulas correspondentes ao numero de annos que vivem sobre a terra,quelle que o Rio Grande do Norte, reconhecendo e cheio de saudade, jamais poderá esquecer e proporcionar ao salto liquido de que possa dispor a mesma comissão naquelles dias, depois de deduzidas as demais despesas.

As 5 horas da tarde, desfilando pela praça Padre João Maria e avenida

visconde do Rio Branco, partirá da matriz para o cemiterio, onde descansarão os seus restos mortaes, uma romaria, a fim de assistir á collocação, no tumulo do grande morto, de 4 grinaldas mortuarias, offerecidas pelo rebanho natalense, ainda, como hontem, ferido pelo golpe rude de seu desaparecimento.

Nessa occasião interpretará os sentimentos da todos o excellentissimo desembargador Meira e Sá, sendo depois facultada a palavra aos que dellu quizerem usar para manifestar a magoa que lhes vae n'alma pelo trespassar do inolvidavel extincto que tão grandes e valiosos serviços, sob a sacrosanta bandeira do catholicismo, prestou a este povo, repassado de gratidão e saudade.

E para que as solemnidades a realisar-se, correspondam a grandeza do objecto a que são dedicadas, espera a mesma comissão o comparecimento de todos e muito especialmente o das corporações religiosas e o do maior numero possível de meubinas e senhoritas trajadas de branco, com cinto preto, para a condução e lideamento das grinaldas, pedindo, finalmente ao commercio para que, das 4 horas da tarde em diante, conserve as suas portas fechadas.

A criada á patrão:
—Quando for votada a lei sobre o reponso dominical espero não reveserá mais ninguém aos domingos e que fará com suas mãos o almogo e o jantar.

DESASTRES

Na semana que hoje finda, avolumou-se a chronica dos desastres.

—Do Martins, chega-nos a noticia do fallecimento da virtuosa senhora d. Abilia Fernandes, esposa do nosso honrado amigo Justino Avelino da Costa e neta do respeitavel anciao capitão Joaquim Fernandes de Oliveira, victimada a 24 de Setembro, em consequencia de queimaduras com kerozene.

Na mesma cidade, falleceram também queimados a kerozene, um filho do sr. Cicero Borges e uma filha do sr. Manoel Pereira.

Em varios pontos do municipio, também se tem dado outros desastres pessoas devidos a incendio de kerozene.

—Nesta capital, no dia 10 do corrente, o major Pio Barretto descia á noite da sua residencia, no morro do Morcego, de phaeton, acompanhado de sua exma. esposa, quando ao entrar no alto da ladeira da travessa Jovino Barretto, a parrelha disparou, indo esbandilhar o carro de encontro ao muro da Fabrica de Tecidos, ficando a sra. Pio Barretto, bastante ferida e não tendo sido mais grave o desastre devido a habilitação do major Pio e a sua presença de espirito, quando conheceu a imminencia do perigo.

—Ante-hontem, o trem horario da Great Western descarrihou no kilometro 4, quebrando-se um carro de carga. Felizmente não houve desastres pessoas.

Solicitude marital.
—Não está conforme, minha querida. Mostra de mais as tuas espadas nesta reunião.
—Não faz mal! Estamos em familia e todos aqui já se conhecem!

Ministro do Interior

Podemos assegurar que a verdadeira noticia do convite dirigido ao exmo sr. dr. Augusto Lyra, honrado governador do Estado, para occupar o cargo de ministro do Interior no futuro governo.

O capitão-tenente, Frederico Villar, em artigo escripto em Montevideo, publicando na "A Provincia" denuncia que por influencia da Argentina, estão a Bolivia e o Paraguay preparando-se para declararem guerra ao Brazil.

Existem nas fronteiras da Bolivia e de Matto Grosso, numerosas forças espalhadas em grupo.
Em Assumpção o governo tem accumulado elementos militares. Frederico Villar prevê brevemente o rompimento de uma guerra entre a Argentina e o Brazil.

Extermato do S. 17 de Junho de 1906

Neste importante estabelecimento, nesta capital, tendo a direção das exames, sras. d. Guilhermina e Emilia Andride, realizaram-se no dia 11 do andante os exames primarios, pelo distincto padre Calasans Pinheiro, digno lente do Atheneu Rio-Grandense.

O grupo de alumnas, que foi dividida em duas turmas, obteve a seguinte approvação:

Da primeira classe, Celina Pinheiro, Ignez Pereira, Beatriz de Mello, Aurea Freire, Elia e Alice Jatobá, Maria Teixeira, Laura Aranha e Petronilla de Paula—em Doutrina Christã, Historia Sagrada, Grammatica Portuguesa, Noções de Arithmetica, Geographia e primeiros exercicios de Francez—Distinction.

Da segunda classe, Odilia Freire, Enoe Monteiro, Isaura de Mesquita e Joanna da Silveira—em Doutrina Christã, Historia Sagrada, Historia do Brasil e Contabilidade—distinction: Estellita de Mello, Christina Mangabeira, Maria Pereira, Aurelia de Mello, Esther Silveira, Olga de Mesquita, Luiza Pinheiro e Cecilia Aranha—plenamente.

Antes deste acto, foi entoado o *Veni Creator*, pelas alumnas Beatriz de Mello e Alice Jatobá que cantaram tambem um bellissimo hymno em Francez á Nossa Senhora. Em seguida as meninas Enoe Monteiro e Joanna da Silveira recitaram poesias analogas ao acto, terminando tudo por entre asmais doçes e ternas alegrias.

Movimento do Porto

1-10-906

Cuter «Luzinha»—de Pernambuco, com 2 dias de viagem; mestre, José Cavalcanti. Carga: generos nacionalizados, 1 caixa; objectos para photographia, V. M. D. B.; 30 barricas farinha de trigo, G.; 100 saccos farinha da trigo, G.; 100 ditos, V.; 100 caixas kerozene, P. V.; 10 saccos arroz, J. B.; 1 caixa biscuitos, J. B.; 5 caixas vermouth, J.B.; 1 caixa manteiga, J. B.; 2 caixas

cebollas, J. B.; 4 caixas generos, J. B.; 7 lençois cobre, J. C.; 1 arrojola cobre, J. C.; 1 atado arcos de ferro, J. C.; 4 caixas ferragens, J. C.; 1 caixa batatas, J. C.; 3 atados ferro em barra, P. T. & C.; 10 fardos xarque, B. L.

Generos nacionaes—50 saccos farinha de trigo, V. B.; 50 ditos, M. B. M.; 30 saccos assucar, V. & F.; 1 barrica colla, F. C. & C.; 1 caixa macarrão J. C.; 1 caixa oleo de ricino, J. B.; 15 saccos café, J. B.; 1 fardo abanos, J. B.; 1 caixa doce, J. B.; 10 saccos café, V. F.; 100 caixas sabão, P. V.; 10 barricas assucar, P. T.

—Vamos lá, sr. meu genro, confesse: o senhor nunca pensa em mim.
—É um erro, querida sogra; penso na senhora todas as vezes que faço a barba.

Coronel João Camara

Acabou de fallecer na capital do Ceará o nosso distincto confrade de imprensa, coronel João Camara, que era ali um dos nossos bons e prestimosos amigos.

O coronel João Camara era director da Estatistica Commercial, redactor do excellente *Almanach do Ceará* e trabalhava muitos annos na imprensa, tendo sido até ha pouco tempo, gerente da *Republica*, o estimavel e conceituado organ da imprensa cearense.

Lamentando o desaparecimento de tão prestimoso confrade, acompanhamos sua distincta familia no luto e ador em que está mergulhada.

Nizia Floresta

Recebemos do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

Rio, 12

«Republica»

Natal

O Gremio Norte—Rio Grandense, sob a presidencia de Henrique Castriçano, acaba de realizar imponente sessão commemorativa do nascimento de Nizia Floresta.

Great Western

Escreve-nos um honrado commerciante:

Sr. Redactor:

Acredito que a Great Western tem os melhores intentos de servir o publico porque só

tem consideravel stock interno. É um dos melhores meios de servir o publico a facilitar o transporte. Indubitavelmente assim não é. Do Recife para aqui, alem de se pagar mais caro pela estrada de ferro do que por vapor ou barçaça, acontece que ninguem conta com a chegada. No sabbado passado, precisando urgentemente de uma mercadoria, pedi a portelegramma para o Recife. O correspondente despachou o volume de 200 kilos pelo qual pagou 15\$ de frete, na terça-feira recebi os conhecimentos e até hoje, sabbado, nada de mercadoria, nem noticia.»

EDITAES

Alfandega

Achando-se recolhidos aos armazens desta Alfandega dois volumes de ns. 1 e 2, com a marca V. & C, vindos de Liverpool no vapor inglez «Navigator», entrado neste porto em 30 de junho do corrente anno, sem que tivesssem sido despachados, convido, de ordem do sr. inspector, os donos da mercadoria, Vascóncellos & C., a vir despachal-a no prazo de 20 dias, sob pena de ser arrematada por conta e risco dos mesmos donos, de accordo com o disposto nos arts. 257 e 258 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas. Alfandega do Natal, 9 de outubro de 1906.

O 2º escripturario,
Fernando C. Carvalho.

Alfandega

Achando-se recolhido aos armazens desta Alfandega um pacote de n. 6, com a marca F. & C. contra marca N, vindo de Liverpool no vapor inglez «Navigator», entrado neste porto em 2 de abril do corrente anno, sem que tivessse sido

despachado, convido, de ordem do sr. inspector, o dono da mercadoria F. G. Pedrosa, a vir despachal-a no prazo de 30 dias, sob pena de ser arrematada por conta e risco do mesmo dono, de accordo com o disposto nos arts. 257 e 258 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas.

Alfandega de Natal, 9 de outubro de 1906.

O 2º escripturario,
Fernando C. Carvalho.

Thesouro do Estado

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO COMMERCIAES

Aviso aos contribuintes da Capital

Os lançadores do imposto de industria e profissão commerciaes, em virtude do art. 7º do dec. n. 160, de 13 de novembro de 1905, fazem publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o pagamento da 4ª prestação da collecta do imposto de industria e profissão commerciaes, relativo ao 4º trimestre deste anno, deverá ser realizado á bocca do cofre até o dia 15 do corrente mez, nos termos do § unico do mesmo decreto e bem assim que incorrerão na multa de 100\$ á 1:000\$ os que não realizarem esse pagamento no devido tempo, conforme as prescripções estabelecidas no art. 8º do mesmo decreto e, para constar, evitando duvidas e contestações futuras, lavrou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado nos logares mais publicos desta cidade.

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1º de julho de 1906.

Os lançadores

Theodoro Paiva
Godofredo X. S. Brito
T. Ribeiro de Paiva

SOLICITADAS

Ao publico

O abaixo assignado declara que deixa de pertencer á sociedade Frei Miguelinho.

Natal, 11 de Outubro de 1906.

Joaquim Fernandes de Souza

A sympathica e boa Mlle. Yvã Ibrahim levam-lhe as flores do coração pelo seu anniversario hoje as suas amias—

NANNA, NAZINNA e ISRAH.
Penha, 12 de Outubro de 1906.

E' ONDE SE ENCONTRA:

Colletes de fustão especial de 8\$ a 10\$—Palitos de alpaca e alpaca—Pyjamas com e sem alamares—Peignoir, ou chabres para banho—Cartollas finas e modernas, no

«GRANDE ORIENTE»

J. DOS REIS MELLO

CHAPÉOS DE SENHORAS

Colossal sortimento do mais apurado gosto, no

GRANDE ORIENTE

Lelam

CAFE' NATALENSE

O proprietario deste estabelecimento, no intuito de liquidar as suas transações commerciaes, roga aos seus freguezes a fineza de quanto antes saldarem seus debitos.

Natal, 13 de Outubro de 1906.

PEDRO CABRAL.

Bilhar

Evaristo Leitão, tem para vender um excellent bilhar, com os respectivos pertences, pela modica quantia de 600\$.

E' pechincha!

Parte Commercial

NATAL

13 de outubro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 112

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15\$438
Shilling	\$774
Penny	\$064
Franco	\$614
Marco	\$755
Dollar	\$187

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 1316

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1ª	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystalizados	\$ a \$
Demteranas	\$ a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Bruttos eccos	2\$200 a 1\$300
Bruttos mellados	\$900 a 1\$000
Restaes	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESSECHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicocha de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a com 42 kil\$2,300 o sacco

MLHO-1-Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem b casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Servico de 8 a 11 de Outubro de 1906

PREÇOS CORRENTES

DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	9\$000
em caroco		8\$000
sujo ou re-		
siduo		1\$000
Assucar de Usinas		3\$500
Christalizado		4\$000
Branco		3\$000
Esmoço		1\$600
Mascavado		1\$000
Bruto		2\$000

Retame		\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
de manicocha		2\$000
Banha de cevado		2\$400
Cebollas		1\$400
Café		1\$200
Caraca oleo de carnauba		1\$200
Cera de palha de carnauba		\$800
Carneiros	Uma	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapeas de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chiffres de boi	Cento	3\$000
Charutos		7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Carocos de algodão	15 ks.	\$500
Carao de sol	Kl.	1\$800
de qualquer modo preparada		2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
de junco		\$
de pipirity		\$
Fumo em rolo	Kl.	\$500
em folha		\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Folha mulatinho		\$200
de outras qualidades		\$100
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta		1\$400
Milho		\$200
Mel de assucar		\$520
de abelhas		\$500
Ovos de gallinhas	Um	2000
Omos	Kl.	\$010

Oleo de mamora	Litro	\$
Peras	Um	4\$000
Papagaios		5\$000
Piriquitos		\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
de carneiros		\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema		6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa		1\$400
Sementes de mamona		1\$000
Sal		\$005
Sala	Melo	\$500
Sébo	Kl.	\$400
Toucinho		1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de carnauba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnauba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE OUTUBRO

DO SUL:

Espirito Santo	a	15
Maranhão	a	21

DO NORTE:

Pernambuco	a	17
Pernambuco	a	17
Olinda	a	19

Fabrica Perseverança DE JOÃO CANCIO DE SOUZA

Grande manufacturà dos excellentes cigarros----

Condor e Viajantes
(fumo picado especial)

21 de Março, POTENGY e Viajantes
(fumos desfiados de 1ª qualidade)

Charutos, fumos em folha do Rio Grande do Sul e em rolo de Minas Geraes.

Fumos Caporal Mineiro e Semilla de Havana em pacotinhos. PITEIRAS e outros artigos para fumantes.

97--RUA DO COMMERCIO--97
Rio Grande do Norte
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA
— 168 —
* JULIO VERNE
O Soberbo Orenoco
Tradução de ANNIBAL AZEVEDO
SEGUNDA PARTE
XIII
Dois Mezes Na Missão
E elle esbarrava os, observava, adivinhava seu custo os sentimentos de que o coração de Tiago Helloch estava cheio, e ficava pensativo... Com effeito, que novos deveres iria crear-lhe esta nova situação?...
E' escusado dizer que a donzella tornou a usar desde esse dia, o vestuario do seu sexo,—vestuario cuidadosamente guardado n'um baê, que estava debaixo do tóido da "Gallinetta." E' tam bem que o germano Paterno declarou ao seu amigo:
"Encantado como rapaz... e encantado como homem... é verdade, não percebo nada d'isto..."
No dia seguinte, depois de

se terem despedido de Perchal e de Valdez, que preferiram ficar de guarda ás pirogas o Padre Esperante, os hospedes e os Guaharibos deixaram o acampamento do pico Maunoir. Com os cavallos e as carroças, effectuar se-hia a jornada sem fadiga pelas florestas da savana.
Indagaram não dever seguir pelo caminho trilhado antes em direcção ás nascentes do Orenoco. O mais curto era ir pela margem direita do rio, como fizera Tiago Helloch sob a direcção do moço Indio. E o andamento foi tão rapido, que, por volta do meio dia, chegavam ao vau de Frascas.
Não se encontrou nehuma signa dos Guaharibos, agora dispersos: não havia, pois, a recear.
Fizeram ali uma breve paragem, e como o movimento da carroça não fadigar o sargento Marçal, proseguiram na jornada para Santa Juana.
A distancia entre o vau e o

burgopóde vencer-se em poucas horas, e pela tarde, chegavam á Missão.
Vendo o acolhimento de que foi alvo o Padre Esperante, Tiago Helloch e os mpanheiros comprehendiram quanto elle era estimado pelos seus fiéis Indios.
Destinaram-se dois aposentos no presbyterio para Joanna de Kermor e para o sargento Marçal, mais dois para Tiago Helloch e para o germano Paterno n'uma casa vizinha, cujas honras lhes eram feitas por frei Angelos.
No dia seguinte, o sino da egreja chamou todo o burgo a uma missa em acção de graças. Durante a missa, dita pelo Padre Esperante, qual seria a impressão da donzella ao vêr pela vez primeira seu pae diante do altar? E o que sentira o sargento Marçal, ao pudesse estar presente a filha, celebrando pelo seu casamento?
E' muito difícil por muito os dias que decorreram na Missão de Santa Juana. Se base, porém, antes de tudo,

que a saude do ferido melhorava a olhos vistos. Logo no fim da semana, teve licença de levantar se, passando a estar sentado n'uma bella cadeira de pelle de vaca do, á sombra das palmeiras.
O coronel de Kermor e sua filha tiveram longas palestras a respeito do passado. Joanna soube então com o esposo privado de sua mulher, pae privado de seus filhos, quizera dedicar toda a sua vida áquella obra apostólica. Podella-hia, pois, abandonar agora, deixando a incompleta?... Não, decerto... Joanna fica ia junto d'elle... consagrar-lhe-hia a sua existencia inteira...
E, a estas palestras, succediam-se as do padre Esperante com o sargento Marçal.
Agradecia o missionario ao velho soldado o que este fizera por sua filha... Agradecia-lhe o ter annuido á viagem comprehendida... Depois, interrogado acerca das condições de Tiago Helloch... perguntava-lhe si este os

não havia observado a ambos... a Joanna e a elle...
"Que quer, meu coronel, respondia o sargento Marçal, eu tomei todas as minhas precauções... Era João... um rapazoto da Bretanha... que o tio mandara viajar por estas regiões de selvagens... Foi necessario que Tiago Helloch e a nossa querida filha se tivessem encontrado no caminho... Fiz tudo para o impedir... mas não pude!... O diabo metteu-se de permeio...
—Não... foi Deus, meu bom companheiro!..." respondeu o Paure Esperante.
O tempo, porém, corria, e as coisas não caminhavam. Em summa, por que é que Tiago Helloch hesitava em falar?... Acaso se enganava?... Não... nem o respeito dos seus proprios sentimentos, nem no tocante aos que inspirara a Joanna de Kermor. Mas, por uma discreção que o honrava, conservava-se silencioso... (Cont.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da República
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Comissão Executiva

Tendo o partido resolvido que fossem os mesmos os candidatos á Constituinte e ao Congresso Legislativo do Estado, vimos, em obediencia a essa deliberação e de accordo com a nossa lei organica, apresentar a chapa que, deve ser suffragada pelos correligionarios nas eleições que se têm de realizar a 4 de novembro proximo vindouro.

Eil-a:

PARA DEPUTADOS AO CONGRESSO CONSTITUINTE E AO CONGRESSO LEGISLATIVO

Antonio Ferreira Pinto
Asterio de Souza Pinto
Cesario Fernandes de Oliveira
Christallino da Costa Oliveira
Clementino Monteiro de Faria
Emygdio Bezerra da Costa Avelino
Estevão Cezar Teixeira de Moura
Fabricio Gomes d'Albuquerque Maranhão
Felismino do Rego Dantas Noronha
Ignacio Henrique de Paiva
José Joaquim de Carvalho e Araujo
Joaquim José Correia
Joaquim Martiniano Pereira
Joaquim Servita Pereira de Britto
João da Fonseca e Silva
Dr. Manoel Dantas
Dr. Manoel Segundo Wanderley
Pedro Soares de Araujo
Romualdo Lopes Galvão
Servulo Pirès d'Albuquerque Galvão Filho

Natel, 2 de outubro de 1906.

PEDRO VELHO, presidente
MOREIRA DIAS, 1º secretario.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 5 de outubro

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Communico-vos para os devidos effeitos que, a professora publica da Villa de Areia Branca D. Maria Montezuma, entrou, no dia 1º do corrente, no gozo da licença de um anno, que lhe fôra concedido pelo Congresso Legislativo do Estado, conforme participou-me o director do Athenaeu Rio Grandense em officio n. 157 de hontem datado.

—Ao mesmo:

Communico-vos que contractei com o architecto Herclano Ramos a construção de um jardim na praça André de Albuquerque pela quantia de 22:425\$889, e de accordo com o orçamento que, para os devidos effeitos, ora vos remetto.

—Ao mesmo:

Ao sr. Joel de Carvalho, mandai abonar, a começar de 1º de julho ultimo e até segunda ordem, a gratificação men-

sal de 50\$000, como encarregado da iluminação dos edificios publicos, e da conservação do respectivo material.

Dia 6

Officio

Communico-vos para os devidos fins que a professora publica do Ceará-mirim, d. Bernardina Carolina Cavalcante Maracajá, no dia 17 de setembro, reassumiu o respectivo exercício, depois de ter gozado dois mezes de licença.

Dia 8

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro:

A vista dos documentos juntos, mandai entregar ao sr. Theodózio Paiva a quantia de 676\$600, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas do Estado, durante a semana de 1º a 6 do corrente mez.

Dia 9

Officio

Ao sr. dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, juiz de direito da comarca de Natal: De posse de vosso officio, de

hontem datado, sobre o resultado da comissão que vos confiei por acto de 10 de maio do corrente anno, louvo o zelo e a dedicação com que desempenhasdes a mesma comissão, dando-vos a auctorisação que solicitaes para que sejam publicados na Revista do Instituto Historico e Geographico os dados e documentos que colhestes a respeito da historia e chorographia deste Estado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro:

Para os devidos fins communico-vos que o juiz de Direito desta comarca, Dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, reassumio hontem o exercicio de seu cargo, por haver terminado a comissão de que se achava encarregado.

—Ao mesmo:

A vista do attestado junto, mandai pagar ao sr. Manoel da Costa, a quantia de 20\$000, proveniente da sua gratificação de porteiro e zelador da orchestra do theatro «Carlos Gomes», relativo ao mez de setembro ultimo.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 10 de outubro de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sá.

A hora legal, na sala das conferencias, presentes, os exms. srs. desembargadores Meira e Sá, presidente, Moreira Dias, Vicente de Lemos, João Baptista e Antonio de Souza, procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, faltando com causa participada o exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Um officio do dr. Luiz Fernandes Sobrinho, communicando haver entrado em exercicio do cargo de juiz de direito do capital, do dia 8 do corrente—Inteirado.

Recurso de graça do sentenciado Manoel Bento Ferreira informado e instruido pelo juiz de direito da comarca de Ceará-mirim—Ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado para dar parecer.

Distribuição:

Appellação criminal

N. 153—Apody—Appellante, o promotor publico—Appellado, João Barboza Peixoto—Ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

Passapoi

Do exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos ao exmo. sr. desembargador João Baptista.

Appellação criminal

N. 251—Jardim de Angicos—Appellante, o promotor publico—Appellado, Henrique Paixão de Oliveira.

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

N. 261—Mossoró—Impetrante, Camillo José da Silva—Relator, o exmo. sr. presidente—Denegou-se unanimemente a ordem, visto achar-se o impetrante pronunciado segundo as informações do juiz districtal de Caraguabas.

Foi apresentada em meza uma petição devidamente instruida do sentenciado Arthur Candido Cêa. recolhido a cadeia de Mossoró, pedindo para que se lhe mandasse tomar por termo a appellação do seu julgamento perante o jury de Mossoró, em 24 de abril deste anno, visto ter sido imposta uma pena, com a qual se conformou e hoje se lhe diz ser superior a que lhe foi imposta.

O tribunal indeferiu unanimemente o pedido, visto ter transitado em julgado a sentença.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz seminario o exmo. sr. desembargador Vicente de Lemos.

O secretario,

Luciano de Siqueira Vazquez Filho.

A mala do Lloyd

O QUE DIZEM AS FOLHAS

RIO—SETEMBRO—906.

Em Roma, assim que um papa é eleito, os politicos pensam logo no futuro.

Ora, Pio X está no terceiro anno do seu pontificado. E' muito natural que se falle do seu successor.

Um correspondente de Roma commenta a situação que o papa criou, pela sua intransigencia, perante o sacro collegio.

Depois de mostrar que se sujeita a influencia quasi exclusiva do partido hespanhol e jesuita, não dando ouvidos ao cardeal Merry del Val e ao cardeal Vives y Tuto, e que o leva a condemnar sem remissão qualquer velicidade de «modernismo», o correspondente expõe da maneira que se segue o estado de espirito dos outros cardenas da Curia: «Os velhos cardenas mostravam-se descontentes com a direcção dada á politica pontificia, em certas questões, principalmente na da França, parecendo contrariar a toa e de nota uma inexperiencia completa da situação.

Reconhecem hoje a falta que praticaram quando elevaram a tiara um cardeal do qual

A REPUBLICA

Cidade do Natal, segunda-feira,
15 de outubro de 1906.

desconheciam as idéas fundamentais e sobre cuja capacidade diplomatica se haviam redondamente enganado.

A consequencia de tudo isto é que se produziu uma aproximação muito significativa entre o cardeal Rampolla e os seus adversarios do conclave. Todos consideram o cardeal Rampolla como o papa de amanhã e ha muitos que começam a voltar-se para o novo sol que desponta no horizonte.

Tem se geralmente a convicção de que o actual pontificado será de pouca dura, e as continuas indisposições de Pio X e o seu temperamento gottoso e apopletico, que soffre muito com a reclusão no Vaticano, parecem justificar estas previsões.

—Talvez ignorem que o celebre criminalista italiano Lombroso é tambem um sincero partidario da homeopathia, cujas gottas, diz elle, valem mais do que os purgantes e as sangrias. Aqui tambem, quando o doente está perdido, chama-se o Murtinho. Ainda agora foi elle convidado a ver os dois professores de medicina, Drs. Martins Teixeira e Benicio de Abreu.

—Na ilha de Ceylão, residem, ha annos, varios subditos allemães e inglezes, que alimentam-se exclusivamente de côco. Comem a polpa, bebem a agua e mais nada. E vivem nédios, gordos e robustos.

—Um dos mais bem redigidos jornaes estrangeiros, trata, num dos seus recentes numeros, do mais commovente caso que milita em favor da suppressão da pena de morte, caso que acaba de se dar na Allemanha. Uma mulher, que foi cúmplice no assassinato de um official do exercito em Gladbach e que foi condemnada á pena ultima, acaba de obter oito semanas de suspensão da dita penalidade, porque, no carcere, deu á luz uma creança.

Durante 60 dias poderá a-leitar o seu filho, apertal-o de encontro ao peito, dar-lhe mil beijos, adormecel-o nos seus braços ao som da sua voz maternal e colher-lhe os primeiros sorrisos; depois, quando a desgraçada amar com força a carne da sua carne, quando um novo elo a prender á vida, o carrasco virá, com toda a brutalidade de que é capaz, arrancar-lhe o filho estremeído, dar-lhe a morte.

Ora, esta situação, tão pungente, tão dramatica, tão tragica, inspirou a mme. Severine um eloquente appello ás mães francezas e allemãs, no sentido dellas intercederem junto de Guilherme II em favor da mãe culpada.

ESTAFETA.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas
REDACOR-CHEFE
ANTONIO DE SOUZA
REDACOR
Jose Pinto, gerente.
ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
Por semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAR, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composiçao, quer se trate da primeira publicaçao, quer se trate das reproducçoes.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 13

O Centro Norte Rio-Grandense realizou hontem imponente sessao para solemnizar o anniversario de Nisia Floresta. Henrique Castriciano proferiu brilhante discurso enaltecendo a memoria da notavel escriptora norte rio-grandense.

Rio, 13

O senador Pedro Velho e toda a representaçao desse Estado tem recebido muitos cumprimentos e felicitaçoes pela escolha do dr. Tavares de Lyra para o futuro ministerio.

Rio, 13

Os jornaes accentuam, com honrosas referencias, a espontaneidade com que o dr. Affonso Penna, sem ouvir previamente nenhum chefe politico, dirigiu-se ao dr. Tavares de Lyra convidando-o para ministro do Interior, no seu governo.

Rio, 13

Continua a ser muito applaudida em todas as rodas a escolha, para a pasta politica do ministerio, do dr. Tavares de Lyra, cujo caracter e capacidade são tidos em alta conta.

Rio, 14

Em companhia de sua exma. familia, embarcou hoje para esse Estado no vapor "Maranhão" o senador Pedro Velho. Muitos senadores, deputados, representantes dos ministros, chefes politicos e admiradores foram a bordo apresentar a sua excellencia as suas despedidas.

Rio, 14

O senador Pedro Velho é portador da carta em que o dr. Affonso Penna, confirmando o telegramma anterior, convida o dr.

Tavares de Lyra para o seu ministerio.

Mossoró, 14

O povo mossoroense, sem distincção de classe nem de cor politica, percorre em brilhantissimo prestito, as ruas da cidade, victoriando o dr. Tavares de Lyra pela sua escolha para a pasta do ministerio do dr. Affonso Penna. Uma commissao composta dos dres. Dyoni-sio Filgueira, Almeida Castro e dos coronéis Bento Praxedes, Miguel Faustino, Vicente Motta, Romão Filgueira e Vicente Martins, dirigiu a s. exa. extenso telegramma de felicitaçoes.

Assu, 14

Causou optima impressao aqui a noticia do convite ao dr. Augusto Lyra para occupar a pasta de ministro do Interior no governo do dr. Affonso Penna. Reina grande entusiasmo.

Macau, 14

Foi recebida com geraes manifestações de regosijo a noticia da escolha do dr. Augusto Lyra para ministro do Interior. D'aqui seguiram muitos telegrammas de felicitaçoes a s. exa.

Areia Branca, 14

Os representantes mais graduados da sociedade de Areia Branca tem telegraphado ao dr. Augusto Lyra, significando-lhe o regosijo causado aqui pela sua escolha para o cargo de ministro do Interior.

Os novos ministros

Tem causado a melhor impressao em todo o paiz a escolha feita pelo dr. Affonso Penna dos seus auxiliares no futuro governo, pelo acerto e pelo criterio que a presidiu.

Fieis á orientaçao politica do partido que prestigiou a candidatura presidencial do eminente mineiro, os novos titulares das pastas ministeriaes são os representantes genuinos desse grupo avançado que quer impulsionar o paiz, aproveitando-lhe intelligentemente todas as suas forças.

O dr. Affonso Penna, na viagem que acaba de empreender por todo o Brasil, viu que os Estados caminham desassombradamente e progridem dentro da federaçao e as fallas por ventura notadas aqui e alli no mecanismo governamental, podem ser facilmente corrigidas pelo jogo normal dos poderes constitucionaes, fazendo desaparecer, portanto, a instabilidade e os receios de perturbacoes internas. A açao do governo podia e pode pois ser encaminhada para a soluçao dos grandes problemas materiaes e economicos de que precisamos para cimentar a nossa ri-

tação e a nossa unidade.

D'aqui provém a certeza de que os auxiliares que, pelas provas dadas na vida publica e pela sua comprehensao exacta dos destinos da nação, podem ser os executores fieis e intelligentes desse grandioso problema de governo.

Nenhum dos novos ministros indicados, muitos ainda jovens e quasi todos educados na Republica, é um desconhecido. Todos elles já fizeram suas provas na vida publica, onde por assim dizer traçaram as normas da sua conducta na alta administração, e representam um corpo homogeneo pelas ideias e pelo patriotismo.

O paiz applaude francamente a sua escolha, porque crê e espera que elles saberão defender os seus interesses, desenvolver o seu progresso, assegurar a sua prosperidade e proclamar bem alto a sua grandeza.

Dr. Augusto Lyra

Hontem, á tarde, por iniciativa da mocidade natalense, sempre generosa e patriótica, distribuiu-se um boletim convidando o povo para, em passeata, ir exprimir ao exmo. governador do Estado a sua satisfacção pela escolha do nome de s. exa. para occupar o cargo de ministro do interior no futuro governo do dr. Affonso Penna.

As sete horas da noite, reuniu-se uma grande massa popular no jardim da praça "Augusto Severo" e organizou-se logo uma imponente *marche aux flambeaux*.

Chegado o prestito em frente á casa de residencia do exmo. sr. dr. Augusto Lyra, falou eloquentemente, interpretando os elevados sentimentos da mocidade, o nosso companheiro João Soares, que foi muito applaudido.

O dr. Augusto Lyra proferiu então um vibrante discurso, agradecendo aquella significativa manifestação de apreço dos seus concidadãos.

A passeata percorreu depois diversas ruas da cidade, acclamando ruidosamente o dr. Affonso Penna, o senador Pedro Velho e o dr. Augusto Lyra.

Da calçada da Chefatura de Policia proferiu uma entusiastica saudação em nome do povo, o sr. Manoel Ferreira Itajubá.

A passeata dissolveu-se ás nove horas da noite em frente á esta redacção.

Hontem, além de centenas de cartas, cartões e telegrammas, o exmo. sr. dr. Augusto Lyra recebeu cumprimentos pessoas das seguintes corporações e chefes de serviço:

- Dr. Juiz Seccional;
- Commandante do 2º batalhão de infantaria;
- Officialidade do batalhão de Segurança;
- Commissao do Gremio da Guarda Nacional;
- Empregados da Secretaria do governo;
- Capitão do Porto;
- Magistrados Estadunes;
- Alfandega do Natal;
- Delegacia Fiscal;
- Commissao de Melhoramento do Porto;

Representantes do Com. munico.

Athenou Rio-Grandense.

Hoje, ao chegar em Palacio, foi s. exa. cumprimentado por todos os empregados do Thesouro, encorpados, recebendo depois os cumprimentos do Instituto Historico e do Collegio de S. Antonio.

DESEMBARADOR MOREIRA DIAS

Em busca de melhoras á sua saude, ligeiramente alterada, seguiu para Villa Nova, onde se demorará alguns dias, o nosso eminente e distinctissimo amigo, dr. Moreira Dias, honrado vice-governador do Estado.

A nota do dia

Não resta a menor duvida que a nota do dia foi o convite feito ao dr. Augusto Lyra para occupar a pasta do interior no futuro governo do dr. Affonso Penna.

Seria interessante reproduzir os commentarios que essa noticia produziu.

Entre os amigos, havia uma manifestação sincera de regosijo, mesmo de certo orgulho, apenas misturada, em alguns, a um certo pezar, pelo afastamento da direcção do Estado de quem tanto se tem esforçado e contribuido para o seu engrandecimento.

Entre os adversarios, havia os sentimentos mais descontraídos. Uns ficavam boquiabertos e pasmos, assim como quem quer dizer:—você viu? outros pareciam arrependidos do tempo que andaram pregando no deserto.

El no meio de tudo isto, parece-me, que quem menos se preocupava com a noticia era aquelle a quem ella mais directamente interessava.

O dr. Augusto Lyra vae ser ministro, sem ter jamais solicitado semelhante posto. Sobe pelo seu proprio merito. Não aspira lhe os proventos, porque é da tempera dos que sabem consagrar-se de corpo e alma ao serviço da patria. Ministro, governador, deputado, simples cidadão, o joven estadista é sempre o mesmo trabalhador infatigavel e despretencioso, dando á Republica aquillo que estiver na medida das suas forças e da sua competencia.

Para nós do Rio Grande do Norte, porem, a escolha do joven patricio é um orgulho e um proveitoso ensinamento. Esse acto do futuro presidente é a affirmacão a mais completa do valor e do prestigio dos nossos homens de governo e uma verdadeira lição para ensinar a todos que se dedicam á causa publica que, para galgar as mais elevadas posições, não é preciso pertencer ás grandes e poderosas agremiações politicas ou territoriaes, basta somente trabalhar, ser sincero e não fazer a alienação da sua individualidade.

GILBRAZ DE SANTILHAN

Mocidade Catholica

Amanhã terá lugar, ás 7 horas da noite, no predio onde funciona o Gremio Militar da

Guarda Nacional, á Avenida Rio Branco, uma sessão funebre com que a Mocidade Catholica desta capital tenciona commemorar a passagem do primeiro anniversario da morte do pranteado vigario João Maria.

A sessão será presidida pelo Monsenhor José Paulino.

Senador Ferreira Chaves

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso eminente amigo, senador Ferreira Chaves, que com tanto brilho, correcção e lealdade representa o nosso Estado no Senado Federal, onde a sua sympathica individualidade é rodeada das maiores provas de consideração.

A Republica apresenta-lhe suas affectuosas saudações.

CORREIO

Do honrado administrador dos correios, recebemos a seguinte carta:

Natal, 13 de Outubro de 1906. Ilmo. Sr. dr. Manoel Dantas, m.d. Redactor d'«A Republica»

Communico vos que no dia 10 de Novembro proximo serão postas em circulação as novas formulas de franquia seguintes:

Sellos ordinarios de 10, 20, 50, 100, 200, 300, 400 e 700 reis; taxa devida de 10, 50, 100, 200, 300, 400, e 700 reis; sobre cartas de 100 reis; bilhetes postaes simples de 50 e 100 reis e duplos, e no dia 15 do mesmo mez os sellos officiaes de 10 reis.

As outras formulas só começarão a circular a proporção que forem sendo annunciadas.

Quanto as formulas actuaes continuarão em circulação até segunda ordem.

Do amigo Cdo e Obrgº
Arthur Moreira Dias.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

- COMPLETAM ANNOS HOJE:
O nosso eminente amigo, Senador Ferreira Chaves.
—D. Julia Alves Barboza, esposa do nosso prestimoso amigo, major Pedro Barboza.
—O nosso velho amigo, major Antonio de Almeida.
—D. França de Souza, mãe do nosso dedicado amigo, tenente Antonio Milhomens.
—O nosso joven amigo, Mario Maranhão.

—DIVERSOES

A retreta de hontem pela banda do Batalhão de Segurança, attrahiu ao Jardim Publico o que ha de mais selecto em a nossa elite.
A grande marcha *Cleopatra*, de Mancinelli e as phantasias, do *Iris* de Muscagui e Werther, de Massenet, levadas, salvo engano, pela primeira vez, foram brilhantemente executadas.
E para lamentar que as retretas não principiem depois do sol posto, porque as familias e cavalheiros que alli comparecem quasi sempre á noite, perdem a primeira parte do programma. Ah! fica a reclamação.

—DIVERSAS

Pelo vapor *Natal*, entrado hoje do Rio de Janeiro, regressou o nosso joven amigo, major Mario Maranhão, honrado funcionario do Thesouro do Estado.
Regressou do Caiuá o nosso distincto amigo, Celso Dantas.

FALLECIMENTOS

Falleceu nesta capital, em dias da semana passada, victima de antigos padecimentos, o nosso velho amigo tenente Antonio Xavier de Souza, conhecido artista.

O finado era membro da sociedade Previdente Natalense.

Fabrica Perseverança DE JOÃO CANCIO DE SOUZA

Grande manufactura dos excellentes cigarros----

Condor e Viajantes
(fumo picado especial)

21 de Março, POTENGY e Viajantes
(fumos desfiados de 1.ª qualidade)

Charutos, fumos em folha do Rio Grande do Sul e em rolo de Minas Geraes.

Fumos Caporal Mineiro e Semilla de Havana em pacotinhos. PITEIRAS e outros artigos para fumantes.

97--RUA DO COMMERCIO--97

Rio Grande do Norte
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 169 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANTONIO AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

XIII

Dois Mezes Na Missão

Isso seria, segundo o seu modo de vêr, reclamar a paga dos serviços prestados.

Muito a proposito, Germano Paterno precipitou os acontecimentos, e um dia, disse ao seu amigo:

—Quando partimos?...

—Quando tu quizeres, Germano.

—Está dito!... Mas com a condição de que, quando eu o quizer, tu não o has de querer...

—Por que?...

—Porque a menina de Kermor estará então casada...

—Casada!...

—Sim... pois vou pedir a sua mão...

—Vas... exclamou Tiago.

—Mas não é para mim...

certamente... é para ti!..." E seu dito seu feito, sem se prender com objecções, que julgava inaceitaveis.

Tiago Helloch e Joanna de Kermor compareceram perante o missionario em presença de Germano Paterno e do sargento Marçal. Em seguida, a despeito do pedido que o pae lhe fizera:

"Tiago, disse a donzella com voz profundamente commovida, estou prompta a casar comtigo... o que aliás não será bastante, em toda a minha vida, para lhe provar o meu reconhecimento..."

—Joanna... minha querida Joanna... respondeu Tiago Helloch, eu amo-a... sim! amo-a...

Não dizes nada de mais, meu caro amigo, exclamou Germano Paterno. Não cucas travas melhor!"

E o coronel de Kermor chamou a si os dois filhos, que lhe estreitaram o peito.

Combinou-se que o casamento se celebraria, dentro de quinze dias, em Santa Juana. Depois de os ter ca-

sado como chefe civil da Missão, o Padre Esperante daria aos nubentes a benção nupcial que seria também a benção paternal. Tiago Helloch, que era senhor seu e cuja familia o coronel de Kermor conhecera n'outro tempo, não tinha que pedir o consentimento de ninguém. Os seus haveres e os de Joanna, confiados ao sargento Marçal, bastariam para assegurar-lhes um grande conforto. Algumas semanas depois do casamento, partiriam, iriam até á Havana afim de visitarem a familia Eredia. Em seguida viriam á Europa, á França, á Bretanha, para ultimar os seus negocios. E portim regressariam a Santa Juana, onde se encontrariam de novo com o coronel Kermor e com o seu velho soldado.

Iam assim as coisas, até que, em 25 de novembro, deante da população em festa, em presença de Germano Paterno e do sargento Marçal, testemunhas dos nubentes, o sacerdote celebrou o casa-

mento civil e religioso de sua filha Joanna de Kermor com Tiago Helloch.

Commovente cerimonia, e ninguém se admira da profunda commoção que produziu, e se manifestou na alegria que transbordava dos valentes Guaharibos.

Decorreu cerca de um mez e ocorreu a Germano Paterno talvez fosse tempo de ir dar conta da missão scientifica de que elle e o companheiro haviam sido encarregados pelo ministro da Instrução publica. E' como vceem, elle fazia intervir o ministro em todas as suas coisas.

"Já?... respondem Tiago Helloch.

E' que elle não tinha contado os dias... Sentiasse demasiado feliz para que se entregasse a semelhantes calcul's!"

"Sim... já!..." replicou Germano Paterno. Sua Excelencia ha de imaginar que fomos devorados pelos jaguares"

venezuelianos... a não ser que fôsse no estomago dos Carabas que terminassemos a nossa carreira scientifica!"

D'accôrdo com o Padre Esperante, a partida da Missão foi fixada para 22 de dezembro.

Não era sem constrangimento de coração que o coronel de Kermor via chegar a hora de separar-se da filha, posto devesse regressar d'ahi a poucos mezes. Verdade é que a viagem far-se-hia em condições favoraveis, e a sra. Tiago Helloch já não corria os mesmos riscos que Joanna de Kermor. A descida do rio etectuarse-hia rapidamente até á cidade de Bolivar. Estar-se-hia, decerto, privado dos srs. Miguel, Philippe e Varinas, por isso que deviam ter sahido de San-Fernando. Em cinco semanas, porém, teriam as pirogas chegado a Caicara, onde tomariam o paquete do baixo Orenoco. Quanto ao regresso para Santa Juana, poder se-hia contar com Tiago.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Comissão Executiva

Tendo o partido resolvido que fossem os mesmos os candidatos á Constituinte e ao Congresso Legislativo do Estado, vimos, em obediência a essa deliberação e de accordo com a nossa lei organica, apresentar a chapa que deve ser suffragada pelos correligionarios nas eleições que se têm de realizar a 4 de novembro proximo vindouro.

Ella :

PARA DEPUTADOS AO CONGRESSO CONSTITUINTE E AO CONGRESSO LEGISLATIVO

Antonio Ferreira Pinto
Asterio de Souza Pinto
Cesario Fernandes de Oliveira
Christallino da Costa Oliveira
Clementino Monteiro de Faria
Emygdio Bezerra da Costa Avelino
Estevão Cezar Teixeira de Moura
Fabricio Gomes d'Albuquerque Maranhão
Felismino do Rego Dantas Noronha
Ignacio Henrique de Paiva
José Joaquim de Carvalho e Araujo
Joaquim José Correia
Joaquim Martiniano Pereira
Joaquim Servita Pereira de Britto
João da Fonseca e Silva
Dr. Manoel Dantas
Dr. Manoel Segundo Wanderley
Pedro Soares de Araujo
Romualdo Lopes Galvão
Servulo Pires d'Albuquerque Galvão Filho

Natal, 2 de outubro de 1906.

PEDRO VELHO, presidente
MOREIRA DIAS, 1.º secretario.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 10 de outubro

Officios

Ao exmo. ministro dos Negocios da marinha :

Sciende, pelo officio circular de 29 de setembro ultimo, de haver v. exa. nomeado o capitão de mar e guerra Emilio de Miranda Ferreira Campello para inspecionar todos os estabelecimentos navaes e demais dependencias da marinha neste Estado, tenho a honra de declarar a v. exa. que o quanto possivel farei para auxiliar aquelle official no bom desempenho dessa commissão.

—Ao exmo. presidente do Estado de Matto-Grosso :

Tenho a honra de accusar o recebimento de vosso officio de 31 de julho ultimo, e de um exemplar da mensagem que lesteis perante a Assemblêa Legislativa desse Estado, por occasião de instalar-se os trabalhos da 1.ª sessão da 7.ª legislatura.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protes-

tos de estima e consideração.

—Ao sr. Inspector do The souro :

Ao presidente da Intendencia Municipal da villa de Flores mandai entregar a quantia de 150\$000, importancia do subsidio do professor publico d'aquella villa, correspondente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

—Ao mesmo :

Transmitto-vos incluso os quadros demonstrativos das guias de mercadorias sahidas deste e entradas por terra no Estado da Parahyba, destinadas a exportação, a partir de março de 1905 a agosto do corrente anno, afim de que mandeis verificar a authenticidade das referidas guias, para que possa aquelle Estado proceder a respeito dos termos de responsabilidade perante a Recebedoria de Rendas.

S. exa. o governador do Estado recebeu a seguinte comunicação :

Natal, 8 de setembro de 1906.

Exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra, m. d. Governador do Estado.

Comissionado por v. exa., por acto de 10 de maio do corrente anno para examinar e colligir, no interior do Esta-

do, documentos que podessem servir para reconstruir a nossa historia politica, venho dar conta a v. exa. do resultado dessa commissão.

Preferindo para dar começo ao meu trabalho a parte mais occidental do Estado, isto é, a zona comprehendida nas ribeiras do Apody e Upanema, para alli dirigi-me, e, começando pelo exame dos archivos de Caraiúbas, comprehendindo logo que neste, como nos demais municipios, além dos já publicados e conhecidos, só poderia encontrar documentos que interessassem mais particularmente á historia de cada um desses mesmos municipios.

A placidez da vida sertaneja no Rio Grande do Norte, desde os tempos coloniaes, é apenas interrompida de espaços pelos accidentes atmosfericos das seccas e os raros conflictos entre visinhos, quasi sempre motivados por questões de terras ou de mal entendida offensa á honra, apenas surgem, desaparecem pelo prestigio das auctoridades locais, que, conseguindo o accordo das partes litigantes, restabelecem a ordem, por momentos alterada.

No fóro, raros e sem importancia são também os pleitos judiciais.

No municipio de Caraiúbas, por exemplo que tem fóro civil desde 1800, informa-me o escrivão, que é ainda o mesmo de sua criação, apenas tres questões civis se moveram até agora uma de nullidade de testamento e duas de demarcação de terras, sendo para notar que só aquella chegou á sentença final.

De indole naturalmente pacifica e predisposta ás conciliações, as partes submettem-se gostosamente ás decisões dos chefes politicos, e as questões resolvem-se quasi sempre amigavelmente, sem figura, nem forma de juizo.

E' verdade que ás vezes—rarissimas vezes—a vontade dos chefes torna-se impotente para conciliar os animos exaltados, e então surgem conflictos de certa gravidade, como o dos Alves e Linsões no municipio do Patú; ha mortes entre as partes contendoras, sustos e sobresaltos nas familias e estabelece-se o pânico na população do municipio em que se fere o conflicto.

Mas não passa d'ahi, a força armada intervem e consegue o restabelecimento da ordem, sem perigo das instituições nella desasociego siquer dos municipios visinhos e tudo volta á serenidade habitual da vida sertaneja.

Nestas condicoes, era de esperar—como aconteceu—que nenhum documento de valor real encontrasse nos archivos dos municipios que podesse servir á reconstrução de nossa historia politica, e então, para tornar mais util e proveitosa

minha commissão, tive a idéa de, ao mesmo tempo que examinasse e colligisse documentos nos archivos, tomar também notas chorographicas dos municipios percorridos.

Foi o que fiz : colligi alguns documentos e tornei essas notas sinão tão completas, como era de desejar, contudo as precisas para habilitar-me a escrever uma *noticia historica e chorographica dos municipios, comprehendidos nas ribeiras do Apody e Upanema*.

E' um simples ensaio, para estimulo dos competentes e estudos mais completos desta, como das outras zonas do Estado, ensaio que, se merecer a approvação de v. exa., que solicito, começarei a publicar no proximo numero da «Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte.»

Esse trabalho, que será instruido com os documentos colligidos e a legislação respectiva, depois de nossa independencia e organização politica, dividi-o-hei em tantas partes quantos são os municipios das duas referidas ribeiras, além de uma parte preliminar sobre noções geraes, subdividindo cada uma d'aquellas em dous Capítulos—*Historia e Chorographia*. Ahi tem v. exa. o resultado de minha commissão, para cujas faltas e lacunas peço desde já benevolencia, sentindo não ter podido corresponder, apesar da boa vontade e do muito esforço que empreguei, á confiança que v. exa. em mim depositou.

Saudações.

LUIZ MANOEL FERNANDES SOBRINHO, juiz de direito.

Batalhão da Segurança

SERVICO PARA O DIA 17

Ronda, o sr. alferes ajudante Seabra
Estador maior, o sr. alferes Andrade
Dia ao Batalhão, o 1.º sargento Pinto
Guarda de Palacio, o 2.º sargento Segundo
Guarda de Pessoa, o 2.º dito Cavalcante
Guarda da Cadeia, o cabo Francisco Ignácio
Guarda do Quartel, o cabo José de Mello
Ordem ao sr. official de ronda, o cabo André
Patrulhamento, um anseçada da 1.ª companhia
Piquete, o corneteiro Sabino

UNIFORME. 5

Para muzicos " 8

Amala do Lloyd

O QUE DIZEM AS FOLHAS

RIO — SETEMBRO — 906.

—Ha dias a imprensa denunciou que um padre italia-

A REPUBLICA

Cidade do Natal, terça-feira,
16 de Outubro de 1906.

no, vigário numa freguezia sub-urbana, despachara na Alfandega, para seu uso, além de treze kilos de extractos e pomadas, certos objectos de applicação obscena, torpe, immoralissima. O cardinal arcebispo acaba de ordenar que saia quanto antes da diocese o escandaloso e cynico levita.

—Os despachos de Johannesburgo certificam que os boers que se foram instalar na Republica Argentina, em seguida á guerra com a Grã-Bretanha, estão dispostos a regressar ao Transvaal.

E o mesmo succede com os que formaram uma colonia no Mexico. Não podem sellimar-se nas republicas do Novo Mundo, pois o amor á terra natal é mais forte do que tudo.

—As escriptoras norte-americanas Anna Dickson, Grace Greenwood e outras muitas que se têm occupado largamente do importante assumpto da mulher, concluem por aconselhar os seguintes preceitos :

Ensinae a mulher :

A cozinhar e fazer bom pão de familia ;

A fazer camisas de homem ;

A não se pintar nem fazer uso de pó de arroz ;

A lavar e engommar sua roupa ;

A talhar os proprios vestidos ;

A ser cuidadosa e muito assediada no seu corpo e em tudo que lhe pertence ;

A usar vestidos de chitas e cassa e não se envergonhar disso ;

A ser modesta e simples e abominar o luxo ;

A preferir nos maridos a reputação de honrado á de homem de dinheiro ;

A ter uma casa bem arranjada, um logar para cada coisa e cada objecto em seu devido logar ;

Amar antes a vida socegada do casal de que a da sociedade ruidosa ;

A adorar a Deus no céu e amar seu marido na terra ;

A praticar todas as virtudes que engrandecem a mulher ;

A comprehender, enfim, que deve fazer no meio em que vive a menor despeza possivel.

—Tivemos o Congresso Pan-Americano, cujo desideratum capital era a paz entre os homens e a harmonia entre as nações.

Pois bem, logo começa a Republica Argentina a querer armar-se até os dentes, cheia de provocações e arrogancias *valientes* ; e agora são os Estados Unidos ameaçados de intervir em cuba para pacifica-la, *amercando*.

Vae reunir-se brevemente em Haya a Conferencia Internacional da Paz e os paizes

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDATOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDATOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mez 1\$500

EDITAEL, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

que se fizessem representar irão firmemente resolvidos a votar tudo quanto directa ou indirectamente possa interessar a paz neste mundo e já o estão praticamente demonstrando. A casa Krupp teve encomenda urgente de 1.700 canhões; a Alemanha, a Inglaterra, a França, o Japão, a Russia empenham-se na construção de poderosos couraçados. Como veem, as disposições para a paz não podiam ser melhores.

Cada um aconselha aos outros que se desarmem; porem, *ad cautelam*, vae augmentando quanto pode os seus recursos de defeza e aggressão militar.

—A prefeitura do Districto Federal arrecadou, de impostos municipales, nos 7 meses de Janeiro a Agosto do corrente anno rs. 16:775,893\$180.

—O orçamento do estado do Ceará, para 1907, é o seguinte:

Receita—rs. 3,151,755\$834

Despesa—rs. 2,896,755\$855

ESTAFETA.

PADRE JOÃO MARIA

Faz hoje um anno que falleceu nesta capital o grande sacerdote catholico, padre João Maria, grande sobretudo pela sua humildade e o seu espirito eminentemente christão.

A acção do tempo não logrou fazer apagar de entre os vivos a memoria do santo pastor que tanto engrandeceu e elevou nesta capital a religião a que se devotou com a dedicação de um apóstolo e a abnegação de um martyr.

Hoje, realisaram-se, em sua intenção muitos suffragios religiosos na Igreja Matriz.

Desde quatro horas da madrugada começaram as missas rezadas, conservando-se o templo litteralmente cheio de povo.

As sete horas tiveram começo as exequias sollemnes.

No centro da igreja erguia-se magistoso catafalco, ladeado de tocheiros, com inscrições e corbas mortuarias.

A missa de requiem foi cantada pelo padre José de Calazans, acolitado pelos padres Luiz Borges e José Neves, servindo de mestres de cerimonia os padres Moysés Ferreira, João Joffely e Milanez.

Tocou a orchestra do Club Carlos Gomes.

Depois da missa, entou-se o *Libera-me* junto ao catafalco, seguindo-se a distribuição de esmolas a 57 mulheres pobres.

A igreja estava cheia de distinctas familias e muitos cavalheiros.

S. exa. o governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

Hoje á tarde, haverá romaria ao Cemiterio Publico, onde falará o desembargador Meira e Sá.

A noite haverá uma sessão funebre no edificio do gremio da Guarda Nacional, promovida pela Mocidade Catholica.

A DESCENDENCIA DE UM ALCOOLICO

Lemcs no *Journal des Debates*:

«Annuncia-se de Londres que a commissão dos azilos de alienados de Lancashire, tendo

constatado o augmento constante numero dos fracos de espirito e a hereditariedade do mal, emittiu um voto em favor de uma intervenção da lei para impedir que os filhos de loucos casem-se e possam assim propagar a loucura.

A commissão chamou em apoio do seu voto os resultados de um inquerito feito nos Estados Unidos, estabelecendo que de um degenerado alcoolico nascido em 1720 sahiam duzentos descendentes cuja maior parte teve de ser internada em asilos de alienados e cuja manutenção custou ao Estado um milhão e meio de dolares.

E' mais facil reconciliar dois inimigos que não têm razão do que dois adversarios que têm igualmente razão.

G. M. WALTOUN.

A nota do dia

O templo regorgitava de espectadores, na compostura grave e recolhida dos momentos sollemnes. O incenso voluteava em nuvens azuladas pela extensa nave dando esse ar de mysticismo que inebria as almas. Ao centro da cathedral, o monumento funerario, com as suas linhas puras e harmoniosas, dava o cunho artistico que tanto elevava e engrandece as manifestações religiosas.

A musica, na expressão melodiosa dos seus cantos, como que approximava-nos de um outro mundo, mais elevado, onde cantam as alegrias santas dos que souberam praticar o bem na terra.

Fora, no immenso adro, a população expressava a sua dor que o decorrer de um anno não poudera apaziguar, por esse soluçar continuo, que é a linguagem mais expressiva das multidoes. Eram as viúvas e as orphans, que elle amparara com o pão do corpo e o conforto da religião; eram os pobres e os doentes, que o viram muitas vezes entrar na choupana esburacada para lhes mostrar que o amor de Deus é tão grande que não faz distincção entre fracos e robustos, entre pequenos e poderosos; era a turba collectiva das multidoes que ainda se recordava desse padre bonanchão, com a sua batina cinzenta, os seus modos simples e humildes, que sabia elevar-se num verdadeiro pedestal luminoso, quando dignificava a religião com os exemplos edificantes da Caridade e do Amor.

Era... era... numa coisa nua, a romaria da piedade, em torno da qual, que criou um nome, um ideal, sem o querer e sem o desear, que deixou insubstituível essa poderosa individualidade, que se chamou—JOÃO MARIA.

Mas tudo isto, ai de mim! foi visto atravez de uma visão; era aquillo que eu desejava ver reproduzido hoje, si não fosse uma verdade a inconstancia das multidoes e uma triste e dolorosa realidade esta profunda sentença da sabedoria popular:

—Triste de quem morre!

GILRAZ DE SANTILHANA.

Alfaiataria Brazil

No 1º sorteio do 3º club, foi premiado o n. 71 pertencente ao sr. Antero Leopoldo.

Chronica Sertaneja

Joazeiro de Nossa Senhora

(APODY)

Ainda era menino e já ouvia falar do joazeiro de Nossa Senhora lá para as bandas do Apody. Muito conhecido, todos falavam-me d'elle, mas ninguem dava-me a origem de seu nome.

Agora tive occasião de vê-lo. Da velha arvore existe apenas o tronco carcomido e nodoso, palida imagem do que foi nos seus tempos de seiva e vigor; mas, como para perpetuar a sua memoria, desse tronco rebentou virente e frondoso galho, que carinhoso o protege contra as intemperies do clima.

Outro dia, conversando a respeito com o Coriolano, perguntei-lhe:

—Você, que é capaz de conhecer, um por um, todos os joazeiros das varzeas do Apody, não poderá dizer-me porque este teve a dita de ligar seu nome ao da Excel'sa Mãe do Christo?

—Com certeza.

E o velho chronista da lagôa de Itahú, que tanto tem de magro como de paciente e cavador, contou-me a seguinte historia, fundada—diz elle—em tradição constante transmittida pelos nossos antepassados.

Em 1761, quando o juiz Caldeira transferiu para a serra do Regente os indios da antiga missão do Apody, fundando alli a villa de Port'Alegre, acompanhou-a seu missionario.

Isto causou um grande desgosto aos moradores das varzeas do Apody, que, não podendo, sinão com muito incommodo e despesas, ir á sede da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Pau dos Ferros, a unica então existente nestes sertões, viram-se assim privados de receber os sacramentos da Igreja.

Havia entre elles um rico fazendeiro chamado Miguel Rodrigues da Silva, portuguez de nação e morador em sua fazenda *Telha*, o qual, dispondo de grande prestigio, fervor religioso e força de vontade, emprehendeu ir a Pernambuco pedir ao Bispo da Diocese a criação de uma freguezia que comprehendesse todo o territorio das varzeas do Apody; convidou diversos de seus moradores e, formando uma como romaria, lá se foi por terra a Pernambuco, vencendo leguas e leguas de custosa travessia. Chegando, procurou entender-se pessoalmente com o Bispo e, expondo-lhe como ponde, o motivo, de sua viagem, pediu-lhe a graça de ser attendido, compromettendo-se nessa occasião a mandar vir da Europa uma imagem de Nossa Senhora da Conceição para padroeira da nova freguezia.

O Bispo, maravilhado de tanta dedicação e amor á religião catholica, deferiu a supplica de Miguel Rodrigues e por provisão de 3 de Fevereiro de 1766, como sabe, creou a freguezia de Nossa Senhora da Conceição e S. João Baptista das Varzeas do Apody, desmembrando-a da de Nossa Senhora da Conceição de Pau dos Ferros e S. João

Baptista do Assu. E Miguel Rodrigues, que era homem de palavra e de fortuna, fez logo encomenda para a Europa da imagem promettida e voltou com os companheiros a dar aos que ficaram a grata noticia do bom exito de sua empresa.

Passados tempos, um navio, procedente de Lisboa, demandava o porto de Pernambuco; mas, attraído pelas correntes maritimas, foi dar nos baixios ao norte do Cabo de S. Roque e ahi naufragou, perdendo-se toda carga, excepto um caixão, hermeticamente fechado, que, fluctuando muitos dias á mercê das ondas, foi ter finalmente á foz do rio Piranhas, onde entrou arrastado pela enchente da maré, indo encalhar nuns mangues perto do local em que está hoje edificad a cidade de Macau.

Ahi foi encontral-o casualmente um pescador, que, tirando-o para fóra d'agua e levando-o para sua choupana, abriu-o com difficuldade em presença dos vizinhos e todos, admirados, depararam com uma linda imagem da Conceição em perfeito estado de conservação.

Logo avisado o cura do Assu, a cuja jurisdição pertenciam aquellas praias, mandou este buscar o caixão com a imagem e, examinando-o, ponde ler ainda em uma de suas taboas as seguintes palavras; *Matriz das Varzeas do Apody*.

Conhecido assim o destino da imagem, foi por sua vez avisado o cura da nova freguezia do Apody, o qual, certo de ser essa a imagem da encomenda de Miguel Rodrigues, mandou logo chamal-o, e este, com alvoroço facil de imaginar, expediu immediatamente, com carta do cura do logar ao do Assu, um grande numero de moradores das varzeas que expontaneamente se offereceram a ir buscal-a.

Dias depois, annunciava-se que a imagem approximava-se da povoação, e o povo em massa, com Miguel Rodrigues e o cura á frente, dirigiu-se ao seu encontro, indo effectivamente alcançar as pessoas que a conduziam, a 1 legua de distancia, descansada á sombra de frondoso joazeiro.

Ahi, depois dos cumprimentos de boa vinda aos conductores e das naturaes expansões de alegria do povo, que, sabida a historia do naufragio e salvamento da imagem, tinha-o como um signal evidente do grande poder de sua padroeira, sob o docel viridente da arvore hospitaleira, houve a sollemnidade da benção pelo cura, que em seguida collocando a imagem em rico andor adrede preparado, conduziu-a para a Matriz com acompanhamento de cruz alçada e ao som dos canticos religiosos de grande massa popular.

E, enquanto na matriz era a imagem sollemnemente instalada em seu altar, a arvore que a hospedára e testemunhara a sua benção recebia do povo o nome, porque ainda hoje é conhecida, de *Joazeiro de S. S. João*.

Ahi tem, meu amigo, não só a explicação que me pede, como a razão por que á invocação de S. João Baptista da antiga missão do Apody se adicionou a de Nossa Senhora da Conceição.

Terminando assim a sua historia, Coriolano olhou-me por cima dos oculos e pareceu-me ter descoberto em mim, injustamente—qualquer signal de descrença, porque logo accrescentou:

—Não é lenda, não senhor; é a tradição constante e invariavel de todos os moradores das varzeas do Apody, em cuja memoria tem-se perpetuado o nome do secular joazeiro.

LUIZ FERNANDES.

Caraiúbas, Agosto de 1906.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso devotado amigo, capitão Urbano Hermillo de Mello, Secretario da Policia.

—O conhecido vate rio-grandense, Lourival Agacena.

—O bom e digno amigo, Cicero Souza, escripturario do Thesouro.

—A senhorita Anna Fonseca.

—VISITAS

Deu-nos hontem o praser de sua visita o nosso honrado amigo de Baixa Verde, sr. João Baptista Furtado.

NA MACIOTA...

Li hoje num jornal da terra: d uns, d outros, d todos, d ninguem, d... tudo com uma crase do tamanho do nariz de quem escreven semelhante caganificância.

Estylo mesmo chinfrim, Desses de estragar a phrase; Nunca vi coisa tão ruim... Arre lá com tanta crase!

TROCISTA.

A maternidade é já por si uma obra de arte que raras mulheres deixam de interpretar com genio.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

DR. AUGUSTO LYRA

S. exa. o dr. Augusto Lyra continúa a receber grande numero de congratulações, destacando-se as que lhe foram enviadas pelos municipios de Penha, S. José e Villa Nova.

Broche perdido

Quem tiver encontrado hon. ten. do Jardim publico, um pequeno broche com umas tétéas, podera entregar ao capm. Lustosa, que será gratificado.

Um club de dorminhocos

E' em Londres, patria dos clubs, que se encontra esse circulo tão dissemelhante de outros já conhecidos, conforme a seguinte descripção que delle faz o *Figaro* um jornalista inglez:

Entro. Silencio completo. Introcuzem-me num primeiro salão mobiliado com uma simplicidade espartana. Nos divans uns doze individuos dormem um somno profundo. Em torno de algumas mezas, outros jogam dominós, silenciosamente,—guarnecidas as mezas de um forro espesso—e apenas co-cicham.

No primeiro andar, as salas são mobiliadas com leites de campo, onde encontro ainda dorminhocos.

No segundo andar, outros dorminhocos ainda, dorminhocos serios esses, porque faz noite completa nos aposentos onde tepousam, embora seja meio dia.

Informo-me. Estou num club de carteiros do correio, que moram nos arrabaldes e vem aqui fazer a sesta entre duas distribuições.

O Novo Progreso

CLUBS de roupas, premiado o n. 20 Luiz Andrade; 5º de roupa premiado o n. 24 Manoel Machado; 7º de calçados, premiado o n. 15 Ignácio Silva; 8º de calçados, premiado o n. 10—Pedro Fonseca.

EDITAES

Thesouro do Estado
IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO COMMERCIAES

Avizo aos contribuintes da Capital

Os lançadores do imposto de industria e profissão commerciaes, em virtude do art. 7º do dec. n. 160, de 13 de novembro de 1905, fazem publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o pagamento da 4ª prestação da collecta do imposto de industria e profissão commerciaes, relativo ao 4º trimestre deste anno, deverá ser realiado á bocca do cofre até o dia 15 do corrente mez, nos termos do § unico do mesmo decreto e bem assim que incorrerão na multa de 100\$ á 1:000\$ os que não realizarem esse pagamento no devido tempo, conforme as prescripções estabelecidas no art. 8º do mesmo decreto e, para constar, evitando duvidas e contestações futuras, lavrou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado nos logares mais publicos desta cidade.

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1º de julho de 1906.

Os lançadores
Theodosio Paiva
Godofredo X. S. Britto
T. Ribeiro de Paiva

Alfandega

Achando-se recolhidos aos armazens desta Alfandega dois volumes de ns. 1 e 2, com a marca V. & C, vindos de Liverpool no vapor inglez «Navegator», entrado neste porto em 30 de junho do corrente anno, sem que tivessem sido despachados, convido, de ordem do sr. inspector, os donos da mercadoria, Vasconcellos & C., á vir despachal-a no prazo de 20 dias, sob pena de ser arrematada por conta

de risco dos seus donos, de accordo com o disposto nas arts. 257 e 258 de Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas. Alfandega do Natal, 9 de outubro de 1906.

O 2º escripturario,
Fernando C. Carvalho.

SOLICITADAS

PREVIDENTE NATALENSE

UNDECIMA CHAMADA

D. MARIA APOLLINARIA DE SOUZA CALDAS

De accordo com os Estatutos, são chamados os socios da Previdente Natalense, possuidores das cadernetas de numeros i á 586—ao pagamento da quota a que estão obrigados pelo fallecimento de D. Maria Apollinaria de Souza Caldas, a cujo beneficiario, Antonio de Souza Caldas, foi entregue em 13 de setembro ultimo, o peculio constituido pela falecida consocia na importancia de 2:925\$000; conforme recibo opportunamente publicado.

São considerados eliminados os socios cujas cadernetas deixarem de ser apresentadas ao abaixo assignado para lançamento da respectiva quitação, no prazo improrogavel de trinta dias, contados da primeira publicação da presente chamada.

Thesouraria da Previdente Natalense, 16 de Outubro de 1906.

O thesoureiro, P. Soares de Araújo.

E' ONDE SE ENCONTRA:

Colletes de fustão especial de 3\$ a 10\$—Palitot de alpação e alpaca—Pyjamas com e sem alamares—Peignoir, ou chabres para banho—Cartollas finas e modernas, no

"GRANDE ORIENTE"

J. DOS REIS MELLO

Lib. Igual. Frac.

Aug. e Resp. Loj. Evolução a sob as anapies do Cr. Or. do Brasil.

De ordem do ill. e resp. Ir. Ven., são convidados todos os M. Maç. reg. deste Or. para a sess. mag. de regul. que terá logar ás 7 horas da noite do dia 17 do corrente na sede desta Off. á rua Viçario Bartholomeu, nº 38.

Outrosim, avisa-se que no mesmo dia, até as 6 horas da tarde, o Temp. desta Loj. se conservará a disposição das pessoas que o quizerem visitar.

Secret. da Aug. e Resp. Loj. Evolução a' ao Or. do Natal, 15 de Outubro de 1906.

Molière, 3º.
Sec. int.

Bilhar

Evaristo Leitão, tem para vender um excelente bilhar, com os respectivos pertences, pela modica quantia de 600\$.

E' pechincha!

CHAPÉOS DE SENEJORAS

Colossal sortimento do mais apurado gosto, no

GRANDE ORIENTE

Leiam

CAFE' NATALENSE

O proprietario deste estabelecimento, no intuito de liquidar as suas transações commerciaes, roga aos seus freguezes a fineza de quanto antes saldarem seus debitos. Natal, 13 de Outubro de 1906.

PEDRO CABRAL.

CALÇADO

CLARK

Economico--Impermeavel

O unico superior Verniz e que resiste ás maiores humidades. PELICA PRETA OU AMARELLA

UM PREÇO SÓ:

Para homens 25\$

Extraordinariamente confortavel, muito elegante e o mais duravel.

Depositarios:

Galvão & C.

Vendas a varejo, na loja

"IRACEMA"

á Rua DR. BARATA, n. 15 NATAL

(3's, 4's, 5's e sabba.)

Parte Commercial

NATAL

16 de outubro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 1/2

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15\$438
Shilling	\$774
Penny	\$664
Franco	\$614
Marco	\$755
Dollar	3\$187

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13/16

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystallizados	\$ a \$
Demeraras	\$ a \$
Brancos	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos eccos	2\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restaos	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 gratus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$800 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600, pelos 15 kilos.

CAFE—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000 pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a com 42 kil\$0,300 o sacco

MLHO-I-Foi vendido este artigo ao preço de 70 a 75 rs. o k

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 15 a 20 de Outubro de 1906.

PREÇOS CORRENTES

DOS GENEROS SUJEITOS A 10% DE EXPORTAÇÃO POR M.

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	9\$000
" em carco	"	8\$000
" sujo ou re	"	1\$000
Assucar de Usinas	"	4\$500
" Crystallizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$000
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	7\$000

Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cera de olheo de car	"	1\$200
Cera de palha de	"	\$800
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couras de loi secco	Um	1\$000
ou salgado	Um	2\$000
Chifres de boi	Cento	7\$000
Charutos	"	8\$000
Cigarros	Milh.	\$500
Carroços de algodão	15 ks.	1\$300
Carne de sol (seco)	Kl.	2\$000
de q	"	\$
modo preparo	"	\$
Esteiras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de piripoy	"	\$
Fumo em rolo	Kl.	\$500
em folha	"	\$500
Forinha de mandi	"	\$200
oca	"	\$200
Feijão mulatinho	"	\$160
de outras qua	"	\$160
lidades	"	\$160
Feijão	Um	1\$000
catimbas	Um	2\$000
Canua de mandi	"	\$100
oca	Litro	\$100
Canua de araruta	"	\$100
Milho	"	\$200
Mol. de assucar	"	\$300
" de feijão	"	\$100
Ocos de gatinhas	Um	\$100
Ocos	Kl.	\$100

Oleo de mamona	Litro	\$
Perús	Um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Peltes de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
de coalho ou	"	1\$000
preisa	"	1\$000
Sementes de ma	"	1\$000
mona	"	\$005
Sal	"	\$500
Sola	Meio	\$400
Sébo	Kl.	\$400
Tourinho	"	1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de car	"	2\$000
naíba	Kl.	2\$000
Vinho de cajá, ge	"	1\$000
nipapo, etc.	Litro	\$
Vassouras de palha	"	\$
de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE OUTUBRO

Nome	Unidade	Valor
Maranhão	a	21
Paraná	a	17
Pernambuco	a	17
Paraná	a	19

Fabrica Perseverança DE JOÃO CANCIO DE SOUZA

Grande manufactura dos excellentes cigarros----

Condor e Viajantes
(fumo picado especial)

21 de Março, POTENGY e Viajantes
(fumos desfiados de 1ª qualidade)

Charutos, fumos em folha do Rio Grande do Sul e em rolo de Minas Geraes.

Fumos Caporal Mineiro e Semilla de Havana em pacotinhos. PITEIRAS e outros artigos para fumantes.

97--RUA DO COMMERCIO--97
Rio Grande de Norte
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— 170 —

JULIO VERNE

O Soberbo Orenoco

Tradução de ANTONIO AZEVEDO

SEGUNDA PARTE

XIII

Dois Mezes Na Missão

Helloch, pois decerto se desempenharia o melhor possível para que se effectuasse com todas as probabilidades de rapidez e segurança.

“E, demais, meu coronel, fez notar o sargento Marçal, nossa filha tem um bom marido para defendê-la” e isso vale mais que um velho bonacheirão de soldado... uma velha alimaria... que nem sequer foi capaz de a salvar... nem das ondas do Orenoco... nem do amor do valente Tiago Helloch!..

XIV

Até á Vista!

A 25 de dezembro, pela

manhã, estavam as pirogas promptas para descerem o curso do rio.

N'esta época do anno, as cheias não tinham ainda elevado o nível do Orenoco. Foi, pois necessario arrastar a “Gallinetta” e a “Mori-che” uns cinco kilometros para jusante, até a foz d'um riacho da margem direita, onde a altura d'agua era sufficiente. A partir d'esse ponto, só corriam o risco de ficarem encalhados durante algumas horas, e não o de ficarem em secco até o começo da estação pluviosa.

Quiz o Padre Esperante acompanhar os filhos ao novo acampamento. O sargento Marçal, restabelecido de todo, juntou-se a elle, e também o moço Indio, que ficou sendo filho adoptivo da Missão de Santa Juana.

Escoltavam-n'os uns cincoenta Guaharibos e todos chegaram a salvo até a foz do rio.

Chegada a hora da partida, occupou Valdez o seu

posto na “Gallinetta,” onde deviam embarcar Tiago Helloch e sua mulher. Parchal retomou o seu na “Mori-che,” cujo toldo abrigava ao mesmo tempo as preciosas colleções de Germano Paterne e a sua não menos preciosa pessoa.

Como as duas faluas deviam navegar de conserva, e o mais das vezes bordo com bordo, não ficaria Germano Paterne reduzido apenas á sua sociedade. Tanto quanto o quizesse, faria companhia aos noivos. Além d'isso,—era natural,—as refeições tomavam-se em commun a bordo da “Gallinetta,” salvo no caso de Tiago Helloch e Joanna Helloch acceitarem convite de Germano Paterne para bordo da “Mori-che”

Estava o tempo favoravel, isto é, o vento soprava fresco de este. Os raios solares, cobidos por um ténue véo de nuvens, tornavam a temperatura mais supportavel.

O coronel de Kermor e o

sargento Marçal foram até á praia para abraçar os seus queridos filhos. Nem uns nem outros procuravam furtar-se a uma commoção mui natural. Joanna, embora tão energica, chorava silenciosamente os braços de seu pae.....

“Hei de tornar a trazer-te para junto d'elle, minha querida Joanna!... disse Tiago Helloch. D'aqui a poucos mezes, estaremos ambos de regresso a Santa Juana...”

—Todos tres... accrescentou Germano Paterne, pois esqueci-me de recolher algumas plantas raras... que só se criam nas terras da Missão... e provarei ao ministro da Instrucção publica...

—Adeus... meu caro Marçal... adeus, disse Joanna, abraçando o velho soldado.

—Sim... Joanna... e lembra-te do teu bom tio... que nunca te esquecerá!... Depois tocou a vez a Gomo, que teve grande quinhão nos abraços.

“Adeus... meu pae... diz Tiago Helloch apertando a mão do missionario, e até

á vista... até á vista!” Tiago Helloch, sua mulher e Germano Paterne embarcaram na “Gallinetta”

Íçaram-se as velas, largou-se a amarração, e as duas pirogas seguiram o fio da corrente, no momento em que o Padre Esperante extendia os braços para dar a benção derradeira.

Depois, o sargento Marçal, o moço Indio e elle, escoltados pelos Guaharibos, remontaram o caminho da Missão.

Não vem a pêlo contar, paragem por paragem, a navegação das faluas á descida do Orenoco. A viagem, graças á corrente, demoraria tres ou quatro vezes menos esforços, apresentaria dez vezes menos perigos de que tratando-se de subir para as nascentes do rio. Não foi nunca necessario o emprego da sirga para alar as pirogas, e bastavam os bicheiros, quando o vento cahia ou era contrário.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal
DIRECTOR POLITICO : SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira,
17 de Outubro de 1906.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE

Dia 13 de outubro

Offícios

Ao sr. Commandante do Batalhão de Segurança.

No dia 15 do corrente ás 9 horas da manhã mandai apresentar ao dr. Chefe de Polícia duas praças do Batalhão sob o vosso commando, afim de escoltarem até a Penha um preso de justiça.

Ao sr. Inspector do Thesouro
Ao presidente da Intendencia Municipal de Touros mandai entregar a quantia de 300\$000, para occorrer ao pagamento do subsidio dos professores de ambos os sexos da quella Villa no trimestre de Julho a Setembro ultimo.

—Ao mesmo.
Mandai entregar ao Presidente da Intendencia Municipal da Villa Nova a quantia de 150\$000, como auxilio á cadeira do sexo masculino d'aquella villa, relativo ao trimestre de Julho a Setembro ultimo.

Ao mesmo.
Para os devidos fins, remetto-vos a inclusa relação das mercadorias sujeitas a direitos de exportação sahidas por terra, deste para o Estado de Pernambuco, no mez de Setembro ultimo.

—Ao mesmo
Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 11 do corrente sob nº 225, que approvo a proposta da Companhia de Commercio e Navegação com sede no Rio de Janeiro, para a arrematação do imposto de exportação do sal, no periodo de 1.º de Novembro do corrente anno a 31 de Outubro do anno proximo vindouro.

DESPACHOS

Coronel Odilon de Amorim Garcia, Agente da Companhia Pernambucana, pedindo pagamento de passagens dadas a bordo dos vapores da referida Companhia.

Ao sr. Inspector para mandar pagar.

Antonio Barbosa dos Santos, recolhido á cadeia publica desta Capital pedindo perdão do resto da pena.

Ao Superior Tribunal de justiça para informar.

Dia 15 de outubro

Offícios

Ao sr. inspector do Thesouro :

Ao sr. Theodosio Paiva mandai entregar a quantia de

847\$820, sendo : 639\$020 para occorrer ao pagamento do pessoal empregado nas obras publicas do Estado, durante a semana de 8 a 13 do corrente, e 208\$800 para indemnização de material adquerido para as referidas obras, conforme os documentos juntos.

—Ao mesmo :
Ao sr. João do Forte mandai entregar a quantia de 8\$, porquanto transportou de Macahyba para esta capital, tres praças e quatro pessoas de familia dos mesmos.

Orçamentos municipais

O governador do Estado, em observancia do disposto no art. 1.º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento, votado pela Intendencia Municipal do Martins e que deve vigorar no exercicio financeiro proximo vindouro.

Lei n. 15 de 3 de setembro de 1906

Orça a receita e fixa a despesa do municipio do Martins no exercicio financeiro de 1907.

O presidente do governo municipal do Martins :

Faço saber que a Intendencia decreta e eu publico a presente lei :

Art. 1.º—A receita do municipio no exercicio financeiro de 1907 é orçada em 4:500\$000 de accordo com os seguintes paragraphos :

§ 1.º. Industria e profissão :

- n. 1 Sobre estabelecimento commercial de fazendas, miudezas e molhados, 20\$;
- n. 2 Idem, de fazendas, 15\$;
- n. 3 Idem, idem de molhados, 12\$;
- n. 4 estabelecimento ou casa que vende aguardente na cidade, 10\$;

Nas povoações, 5\$;

Nos demais logares, 3\$;

- n. 5 Casa que vender baralhos, 20\$;
- n. 6 Botica ou pharmacia, 20\$;

- n. 7 Hotel, 10\$;
- n. 8 Bilhar, 20\$;
- n. 9 Escriptorio de medico, engenheiro ou advogado 20\$;
- n. 10 Escriptorio de tabellião ou solicitador, 5\$;

- n. 11 Carga de aguardente vendida no municipio por pessoa não negociante, 1\$;
- n. 12 Mascate de ouro, prata ou pedras preciosas, 10\$;

- n. 13 Compradores de algodão, 20\$;
- n. 14 Compradores de borracha de maniçoba, 20\$;

- n. 15 Compradores de corinhos, 10\$;

§ 2º Industria fabril :

- n. 1 Sobre caieira ou olaria, 15\$;

- n. 2 Sobre engenho de ferro, 30\$;

- n. 3 Sobre engenho de pau, 15\$;

- n. 4 Sobre alambique de cobre ou ferro, 20\$;

- n. 5 Sobre alambique de barro, 10\$;

- n. 6 Sobre machina de descarçar algodão, movida a vapor ou agua, 30\$;

- n. 7 Sobre vapor movido a animaes, 15\$.

§ 3º Licenças :

- n. 1 Para abrir e ter aberto estabelecimento commercial na cidade, 4\$;

Nas povoações, 2\$;

- n. 2 Para theatro, circo, cosmorama, 20\$;

- n. 3 Para edificar catacumbas nos cemiterios, 20\$;

- n. 4 Para edificar ou reedificar casas ou muros, 4\$;

- n. 5 Para outros fins dos não especificados, 3\$.

§ 4º Renda do mercado publico e feiras :

- n. 1 Sobre cada açougue, 6\$;

- n. 2 Sobre cada carga de carne secca, não sendo abatida no municipio, 1\$;

- n. 3 Sobre cada rez. abatida para o consumo, 1\$;

- n. 4 Sobre cada suino abatida para o consumo, \$500 ;

- n. 5 Sobre cada caprino ou lanigero, \$200 ;

- n. 6 Sobre cada banca de fazenda, não sendo o vendedor negociante no municipio, por feira, 4\$;

- n. 7 Sobre cada carga de bebida na feira, 3\$;

- n. 8 Sobre cada retalhista de café, sabão, gaz, assucar e outros generos de estiva, por anno 12\$;

- n. 9 Sobre cada vendelhão de fumo em rolo, por feira, \$500 ;

- n. 10 Sobre cada carga de generos exposta a venda no mercado publico da cidade, \$100 ;

Nas feiras das povoações, \$60.

§ 5º Disimos :

- n. 1 De lavouras ;

- n. 2 De miúncas vivas.

§ 6º Diversas :

- n. 1 Renda do patrimonio municipal ;

- n. 2 Aferição de cada peso ou medida, \$100 ;

- n. 3 De cada rez recolhida ao curral publico, \$200 ;

- n. 4 3.º de transferencia dos terrenos municipais ;

- n. 5 Multas por infracções de posturas e regulamentos ;

- n. 6 Productos de arrematação de barbatões.

Art. 2.º—A despesa do municipio no exercicio financeiro de 1907 é fixada em 4:474\$3, conforme os seguintes paragraphos :

§ 1º Vencimentos :

- n. 1 Ao secretario, 420\$;

- n. 2 Ao 1.º fiscal, 300\$;
- n. 3 Ao 2.º fiscal, 200\$;
- n. 4 Ao 3.º fiscal, 180\$;
- n. 5 Ao porteiro, 204\$;
- n. 6 Ao administrador do Cemiterio, 180\$;
- n. 7 Ao procurador 1.º sobre a arrematação 450\$

§ 2º Instrução publica :

- n. 1 Ao professor da Bariguda, 300\$;

- n. 2 Ao professor da Serinha, 240\$.

§ 3º Diversas :

- n. 1 Custas de processo decahidos, 500\$;

- n. 2 Conservação das obras publicas municipais, 500\$;

- n. 3 Limpeza e asseio publico, 300\$;

- n. 4 Expediente do jury e eleições, 300\$;

- n. 5 Illuminação do quartel e cadeia, 100\$;

- n. 6 Caridade publica, 200\$;

- n. 7 Eventuaes, 100\$.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º—Os impostos dos ns. 4, 5, 6, 7, 9 e 10 do § 4.º e bem assim os dos ns. 1, 2 e 6 do § 5.º, serão arrecadados mediante arrematação em hasta publica, continuando as demais a serem conforme as disposições legais anteriores.

Art. 4.º—O senhor de engenho cuja safra propria ou alheia não exceder de 500 rapaduras, ficará dispensado do pagamento do respectivo imposto e quando pagar este ficará também dispensado do pagamento do dizimo de lavouras e miúncas vivas.

§ 1.º—Igualmente ficará isento do pagamento do imposto de aguardente o senhor de engenho que possuir alambique, no anno em que pagar o imposto deste.

Art. 5.º—Os compradores de algodão, borracha de maniçoba e couros poderão ter até tres agentes.

Art. 6.º—Os foros do patrimonio deverão ser pagos no mez de julho sob pena de multa de 5.º.

Art. 7.º—As arrematações á dinheiro á vista terão o abate de 6.º.

Art. 8.º—Fica o presidente da Intendencia auctorizado a promover a remoção do lixo e a illuminação publica da cidade, mediante contracto ou arrematação.

Art. 9.º—Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal do Martins, em 3 de setembro de 1906.

O presidente do governo municipal—Genuino Fernandes de Queiroz.

O secretario—Eduardo José de Carvalho.

A mala do Lloyd

O QUE DISSER AS FOLHAS

RIO — SETEMBRO — 1906.

Agora que Valsparaiso foi victima de um terrivel tremor de terra, publica um jornal estrangeiro a lista chronologica dos principaes terramotos nos seculos XVI, XVII, XVIII, XIX, e XX. Eis-a aqui :

1526, nas costas do Mediterraneo, 20 mil victimas ; 1693, Sicilia, 60 mil victimas, sendo a cidade de Messina destruida em cinco segundos ; 1746, Perú, escapando unicamente da catastrophe uns 15 habitantes da cidade de Lima, capital ; 1755, Portugal, sendo destruida Lisboa e morrendo 10.000 pessoas ; 1797, Equador, morrendo 26 em Quito umas 10.000 pessoas ; 1842, Venezuela, desmoronando-se a cidade de Caracas, no espaço de 3 segundos ; 1843, Guadalupe, em que Pointe à Pitre foi completamente destruida, contando-se por milhares as pobres victimas ; 1877, Perú, 600 mortos e enormes prejuizos ; 1880, Turquia d'Asia, desmoronando-se em Smyrna umas 455 casas e ficando inhabitaveis mais de 220 ; 1881, ilha do Chio, 8.000 mortos e 10.000 feridos ; 1883, ilha de Ischia, derrubando em um abalo que durou seis segundos, a cidade de Casomiciola, destruindo algumas aldeias e fazendo 4.000 victimas ; 1886, Estados Unidos, soffrendo enormes prejuizos Charleston, na Carolina do Sul ; 1887, França, sentindo-se multiplos abalos e desmoronando-se em Nice numerosas casas, não havendo porém, por um acaso extraordinario, accidentes pessoais ; 1906, Estados Unidos, dá-se a espantosa catastrophe de S. Francisco, sendo destruidos os dois terços da cidade, calculando-se as perdas em 80 milhões de libras e morrendo mil pessoas.

—Os jornaes italianos dão noticia de que o esculptor Tadoline concluiu o monumento funebre de Leão XIII, que em breve será erguido na Basilica de S. Pedro, em frente ao monumento do Inocencio III. Leão XIII é representado em habitos pontificaes, com a mitra, de pé junto á sede gaudiosa. O papa estende o braço para dar a bênção, com o gesto largo que todos admiravam nelle.

A' direita do monumento está erecta a estatua da Religião, empunhando a cruz com a palma ; á esquerda um operario fitando o pontifice. Logo que estiver terminada a instalação do monumento, far-se-ha a transladação do corpo, do túmulo provisório de S. Pedro. O Vaticano avisou ao governo

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHefe

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

José Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Por anno 15\$000
 Por semestre 8\$000
 Por mes 1\$500

EDITAÇÃO, ANUNCIOS E SOLICITAÇÕES

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzentos reis por linha de uma columna de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

italiano, para combinarem juntos sobre as ceremonias.

O governo da Italia, com o fim de evitar os inconvenientes que tiveram logar por occasião da trasladação do corpo de Pio IX, deseja que a cerimonia se realize durante o dia e com toda a solemnidade: prestação de honras e formatura de tropas.

Com isso não concorda o Vaticano, que quer a cerimonia á noite e pouco apparatus. — Como é preferível trabalhar-se nas repartições, em pé ou sentado? A questão tem sido muito debatida. Dizendo respeito á discussão Ch. Féré, communicou á Sociedade de Biologia, algumas observações pessoais. Constatou que, quando se conserva em pé, trabalha-se melhor e com mais attenção; unicamente esta vantagem não é de longa duração, visto que a fadiga sobrevém rapidamente.

No trabalho sentado, pelo contrario, economisa-se o espaço e augmenta-se o valor total do resultado.

— A proposito da eleição do Geral dos Jesuitas, tambem chamado o Papa Negro, extraiamos algumas notas da imprensa:

O ultimo Geral, padre Martin, era hespanhol, o recém eleito, padre Wernz é allemão.

Nunca houve Geral de origem franceza ou ingleza. Existem no mundo 15.500 jesuitas, divididos em 25 provincias.

O Geral anda vestido exactamente como qualquer outro Jesuita, não tendo a menor indicação externa de poder.

Em theoria é rigorosamente um subordinado do Papa, não tendo outra influencia no Vaticano senão a que o Papa lhe permittir ter. Não pode exercer nenhum cargo, quer dentro quer fóra da egreja, como não pode nenhum outro Jesuita. Uns dos Jesuitas allemães da actualidade, autoridade eminente em Direito Canonico, é Cardeal, mas accetou esse cargo por ordem expressa do Papa e sob protesto.

A Ordem dos Jesuitas é a mais extraordinaria corporação de homens que tem existido. Em Sparta, na Grecia antiga, havia uma raça cujo unico objectivo era a cultura e o endurecimento das suas forças physicas. Os Jesuitas envidam os mesmos esforços com a cultura do seu cerebro. Constituem uma especie de aristocracia intellectual cosmopolita do mundo. São ne-

cessarios longos annos de rigoroso estudo e ensino para formar um Jesuita. Somentes os mais fortes, tanto physica como intellectualmente, chegam á formação completa. Um padre jesuita professo, com menos de trinta e quatro annos de idade, é uma cousa praticamente impossivel.

Ha um caracteristico notavel nos Jesuitas: o seu voto de obediencia. São absolutamente obrigados «dentro da razão e do direito» a obedecer a seu superior em tudo que não for peccaminoso. Os exercicios de S. Ignacio é o celebre livro em cujo estudo os novicos gastam dous annos. Este livro tem sido condemnado justamente por muitas autoridades pela sua propriedade de quebrar as vontades; mas, por outro lado, ha a perspectiva de que uma vontade forte que lhe sobreviver tornar-se-ha como o aço no fogo. Depois de dous annos de noviciado, gastam sete em estudos geraes, tres em estudos de philosophia e cerca de cinco ou seis em theologia, além de uns seis ou sete no professorado. Compreende-se dahi por que os Jesuitas têm sido os mestres-escolas, melhor aparelhados que o mundo tem visto.

Os regulamentos internos da Sociedade são muito semelhantes aos de um exercito no que diz respeito á obediencia e ao executivo.

—Póde-se dizer que está quasi assentada pelos directores da politica do Rio Grande do Sul a apresentação do nome do Sr. Fernando Abbot para representante daquelle Estado no Senado Federal, caso se verifique, como é muito provavel, a fallada renuncia do illustre Sr. senador Ramiro Barcellos.

—Estaria igualmente assentado que o dr. Francisco Salles, ex-governador de Minas, seria o substituto do dr. João Pinheiro, no Senado, si não continuasse o mesmo dr. Salles a insistir em recusar-se a essa candidatura. Casó não seja vencida tal resistencia, o candidato será um dos deputados mineiros Francisco Veiga ou Sabino Barroso, este ultimo com muito maiores probabilidades.

—Foi apresentado no Senado um projecto elevando os vencimentos dos empregados do Theatro. Um segundo escripturario (é o caso do coronel Manoel Coelho, inspector da Aliança da Bahia) passará a perceber 700\$000. Mas não aconsellamos que façam já ao dito inspector nenhuma manifestação obrigada a ceder, porque a cousa, embora bem recebida, está longe de ser lei.

—Já sabem que o governo da China aboliu o rabicho. Pois acaba de dar mais dois longos passos no caminho do progresso: prohibiu o uso do opio, não consentindo tambem que se plante mais a papoula de que se extrae o terrivel e embrutecedor veneno, e condemnou, sob severas penas, em todo o império o velho habito barbaro de deformar, desde a infancia, os pés das mulheres, para reduzi-los a dimensões microscopicas. E' o desmoronamento de trinta seculos de tradições!

—Guerra Junqueiro, não po-

dendo comperecer a uma reunião dos republicanos portugueses, para a qual fora convidado, escreveu-lhes uma carta de que destacamos estes topicos:

«As idéas generosas, como é entre nós a idéa republicana, só o encanto do amor as fará viver e triumphar.

Exigem os apostolados, mais do que a unidade da doutrina, a fraternidade do sentimento.

As doutrinas apenas dão á luz quando fecundadas pela emoção. Doutrinas rigidas em almas nhas são como sementes mortas em campo de gelo e de silencio.

A boa harmonia republicana indispensavel á victoria da nossa causa, que é a resurreição da nossa patria, deve ser feita de cordialidade heroica e luminosa, de communhão ardente e voluntaria nas aspirações, na dor e no sacrificio.

Tem cada um de nós uma indole diversa? Que importa!

A luz do sol com innumerables cores dá a symphonia eterna que deslumbra.

Congracemos as intelligencias, fraternizando o coração».

ESTAFETA.

A nota do dia

Surge em scena um escriptor novo, o Gabriel Lima, ostentando a exuberancia da mocidade e o arrojo das idéas.

Parece um propheta e si lhe forem cascavilhar a biographia, talvez ainda lhe encontrem algum parentesco com o velho Jeremias.

Eu lhe não fiz logo hontem as honras da chegada, porque lendo o titulo—Impressões politicas—e por baixo uma especie de sub-titulo—carne de cachorro—disse com meus botões: é um arengueiro. Porem, na calma recolhida do meu tugurio de moço velho e poeta em disponibilidade, veio-me á lembrança o Gabriel e vi logo qualquer cousa parecida com o archanjo terrivel.

Tal qual. Aquella columna, com a *carne de cachorro* por baixo, não é uma composição typographica, é um azorrague, mas um azorrague biblico, em que as palavras têm a significação sibilina que desafia a interpretação dos seculos vindouros; não foi escripta a tinta, foi traçada a fogo, tem fulgurações de raio.

O Lima, Luna, Gabriel, ou qualquer cousa descendente do propheta Jeremias, teve as mais extraordinarias visões. A passeiata da mocidade despretençiosa afigurou-se-lhe *na mass-crua, em cenosa, no ecculo XVII*.

Pareceu-me um pouco exquisita a comparação, porque é a primeira vez que as ruas de Natal, cobertas de areia, ladeira acima ladeira abaixo, trazem a recordação da bella cidade do Adriatico, com as suas lagunas, as suas gondolas e os seus canaes, porem creio que trata-se de outra *cenosa*, com o pequeno, que o nosso amigo Gabriel conheceu no *ecculo XVII*, onde sem duvida desenvolveu a sua intelligencia, formou o seu espirito e adquiriu a somma de conhecimentos necessarios para poder constatar que, na manifestação de domingo, o *ecculo* dos joqueiros, es-

sentia-se da falta daquelle *ecculo* tão caracteristico das festas do Norte em que a *alma* franceza do seu povo bom explode os sentimentos do reconhecimento effusivo do amor e da saudade.

GILBRAZ DE SANTILHANA.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 16

Os jornaes publicam noticias telegraphicas sobre as manifestações populares feitas ahí ao dr. Tavares de Lyra.

Toda a representação desse Estado aplaude essas manifestações, mostrando-se com ellas solidaria.

A imprensa, commentando as manifestações, accentua que ellas são o resultado da significativa prova de confiança dada pelo futuro presidente da Republica ao benemerito governador desse Estado.

NECESSIDADES LITTERARIAS

Porque não? Toda gente sabe que é condição natural do homem o augmentarem-lhe as necessidades á medida que se lhe desenvolve a cultura, o que se exprime ordinariamente dizendo que o homem, quanto mais civilizado, tanto mais necessidades tem.

Ora, como todos reconhecemos e affirmamos cada dia que o nosso progresso é evidente, é natural que novas necessidades nos vão apparecendo.

E dessas, a necessidade litteraria, isto é, a carencia de alimento ou de diversão para o espirito, a inclinação para o estudo ou apenas o gosto da leitura, é certamente a mais significativa e a mais lisongeira.

Ninguém poderá contestar que por aqui se lê hoje incomparavelmente mais do que ha dez annos e que, particularmente a nova geração mostra desejos de saber, que são a melhor e mais segura garantia do nosso futuro.

Já nos não satisfazemos com a simples leitura dos jornaes da terra, e ainda nestes estamos a exigir cada dia mais e melhor.

As sociedades litterarias não são eternas, sem duvida, mas o defeito não é da nossa terra e sim da nossa raça toda, da raça (?) brasileira, que não pode possuir uma coisa durante muito tempo, por melhor que essa coisa seja.

Andamos sempre á cata da novidade e da variedade, o que será uma falha de caracter, mas tambem pode ser uma feição da capacidade de progredir. Uns progridem conservando, nós progridimos mudando: depois apurar-se-á quem faz melhor.

As nossas sociedades litterarias, como as nossas revistas, não são eternas, disse eu; mas tambem, onde as haverá desde os confins de Amazonas ao extremo do Rio Grande?

Pensam vossas mercês por ventura que aquella copia simiesca da Academia Franceza,

que se aquece ali no Rio ao choco obnoxio da camaradagem será eterna como o Pão de Assucar?

Esperem um pouco. Mas não é disso que se trata e nem a nós matutos importam academias. Monos já bem somos por indole; pois seiamos pithecoides, mas, pelo amor de Deus, academicoides não.

Voltemos aos penates. A necessidade litteraria envolve-se, vellos e moços pedem leitura, procuram livros e, sobretudo, já se interessam com mais insistencia pelas nossas lettras, pelas lettras potyguaes.

Tenho ouvido numerosas censuras ao que ainda resta do Gremio Polymathico pelo desapparecimento da *Revista do Rio Grande do Norte*, sei de saudades que deixou a *Tribuna*, ainda muitos se lembram do *Oasis* que foi tão duro de bater o cachimbo.

Falam da terra do «já teve»; pois, sim; mas não esqueçam a terra que ainda ha de ter, e bom, e melhor do que antes. Alguns daquelles fructos foram precoces; esperem pela madureza, que até a dos exames promette, si não me engano muito.

Mais uma prova do referido interesse pelas nossas lettras? Os reiterados reclamos, partidos de patricios, não só da capital, como principalmente do interior do Estado, e do Amazonas, e do Pará, e do Ceará, e de outros pontos do paiz, por uma nova edição do *Horto*, tão rapidamente foi exgottada a primeira, e tão inteiramente augmentou a admiração pela suave amiga das creanças, desde que a morte, que sempre engrandece, que é a distancia, nós fez ver melhor toda a elevação moral e toda a pureza artistica da mimosa poetisa patricia.

Não foram as numerosas transcripções que a imprensa ainda não deixou de fazer dos versos de Auta, nem foram as repetidas homenagens de alguns dos primeiros nomes da litteratura nacional que nos deram a percepção exacta de seu valor; foi a morte, que nos privando della, deu-nos a certeza de que não teriamos mais, nunca mais, aquelles doces versos que nos commoviam e que encantavam as nossas irmãs e as nossas filhas. E como o sol do estio patricio, ex-haurindo a nascente do regato, faz mais preciosas as gottas que ainda encontramos, assim a morte centuplicou o preço d'aquelles versos carinhosos, vindos de um coração que tão prematuramente ella partiu.

Porque, pois, não satisfariamos essa necessidade intellectual que é, tambem, por mais de um lado, uma necessidade affectiva?

Porque se não faria desde já uma nova edição do livro de Auta?

A iniciativa individual, que deu recentemente duas valentes provas de energia, não será, talvez por isso mesmo, bastante; e si me fosse permittido, eu pediria até ao Estado, como o grande interessado pelo renome de seus filhos, por esse renome que lhe realça o prestigio nascente, o auxilio necessario para essa publicação.

Agora, apenas verifico a necessidade intellectual.

Polycarpo Feitosa

VIGARIO JOAO MARIA

Hontem, como fôra anteriormente anunciado, teve lugar a 8 horas da tarde, com um numero calculado de quatro mil pessoas, a romaria do povo ao cemiterio em visita no tumulo do saudoso vigario Joao Maria.

Por occasião de serem collocadas as grinaldas mortuarias, que foram conduzidas processionalmente, orou em nome do rebanho natalense, que o pranteado extinto vigaria com tanto amor e sacrificio, o illustre desembargador Meira e Sá, cujo magistral discurso muito agradeceu e commoveu pela belleza e doçura da linguagem.

Depois ainda fallou, representando a «Mocidade Catholica», o sr. Cyrillino Pimenta.

A noite realizou-se a sessão fúnebre, a que presidiu o monsenhor José Paulino, ladeado pelos reverendos, José de Calazans e J. Milanez. Concedida a palavra ao orador official este, talvez pela emoção, não se pôde exprimir de maneira a ser ouvido por todos quanto lá estavam.

Depois falaram muitos representantes de diversas corporações, encerrando o presidente aquella sessão com algumas palavras de saudação e incentivo dirigidas aos membros da Mocidade Catholica.

E assim passou o dia de hontem, em que vimos ainda bem viva no coração de todos, a saudade immorredoura daquelle que soube ser, em vida, o propagador verdadeiro da grande obra evangelizadora.

DR. AUGUSTO LYRA

Entre as diversas corporações que têm felicitado o exm. sr. dr. Augusto Lyra pela sua escolha para o cargo de ministro do interior, notámos o clero desta capital, representado por todos os seus membros.

“OITO DE SETEMBRO”

Hontem circulou, em edição especial, consagrada á memoria do padre João Mario C. de Brito este hebdomadario religioso e popular que se publica nesta capital.

O Malho

O Fortunato Aranha recebeu o n. 222 d' «O Malho».

PREVIDENTE NATALENSE

AVISO

De accordo com os estatutos da «Providente Natalense», faço saber aos interessados que, tendo sido propostos, foram aceites socios em sessão ordinaria de hontem:

João Leite de Oliveira, D. Guilhermina Dias de Sá, Melchides Bandoira de Mello, D. Maria Alecrim Bandoira de Mello, João Pinheiro da Silva, Lourenço Gurgel do Amaral, D. Maria Fernandes Praxedes, Joaquim Gurgel de Britto, dr. Deoclecio Duarte, D. Isabel Stella Dantas Duarte, D. Alcina Elysa Coelho, D. Maria Leonor Fernandes de Oliveira, D. Maria Auta dos Anjos, D. Umbelina Rufina de Souza, José de Oliveira Fernandes, D. Ignacia de Oliveira Fernandes, José Antonio do Nascimento, Francisco Pereira de Araujo, D. Maria Bezerra de Araujo, Francisco Isaias de Macêdo, D. Maria Fernandes de Macedo, Antonio Philippe Tavares Guerreiro, D. Maria Emilia Guerreiro, João Elpidio Tavares Guerreiro, D. Maria Hermelinda Tavares Guerreiro, Olyntho Fernandes de Macedo, Amaro Jeronymo de Oliveira Marques, Antonio Vimarano de Paiva, D. Josepha Augusta de Paiva, D. Maria Generosa Tavares, D. Josepha Xavier de Macêdo, Luiz Roque de Albuquerque Maranhão, Alice de Albuquerque Maranhão, Luiz Carlos Fernandes Pimenta, D. Maria Theophila Fernandes Antonio Gurgel de Oliveira, João Baptista de Albuquerque Gondim, D. Oliphia Olympia de Carvalho Gondim, Antonio Polydrelli e Bazilio Soares da Camara Pinto; e que portanto, fica-lhes marcado o prazo de trinta dias da publicação deste AVISO, para entrarem com a joia, quota inicial e contribuição de expediente—tudo na importancia de 16\$000 a cada um e solicitarem as respectivas cadernetas que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro a rua Coronel Bonifacio n. 21, afim de poderem ser escriptos socios.

Secretaria da Providente Natalense, 8 de outubro de 1906.
O secretario interino,
José Correia de Araujo Furtado.

Revista da Semana

(Lancha a vapor, na Livraria Cimento, politica n. 234)

SOLICITADAS

PELA VERDADE

Illustre Red. da «Republica» Adoentado, como vivo, tanto que tive de vir procurar ao ameno clima desta serra, melhoras á minha saude, somente agora, e devido a informação de um amigo me foi dado ler um protesto, ou coisa que melhor nome haja, firmado pelo sr. Irineu Januario de Lima e inserto nas solicitadas do «Diario do Natal» de 7 do corrente contra o meu presado primo e amigo João Pessoa de Albuquerque, influencia politica em S. Miguel.

Surpreendeu-me deveras tal publicação, porquanto, achando-me a esse tempo naquella villa, nenhuma coisa sequer com os factos no tal protesto articulados occorreu, o que consciante affirmo sob a fé de cavalheiro. Amigo da paz e da ordem, probro, honrado, João Pessoa, dispensa qualquer defeza, conhecido como é em todo Estado subretudo em S. Miguel, onde de gosa prestigio real e exerce benefica influencia como subchefe do valeroso e arregimentado partido governista local. As presentes linhas, portanto, têm somente, por fim prestar homenagem ao merito e render culto á verdade, tão barbaaramente torcida pelo sr. Irineu Januario de Lima. Serra do Martins, 30 de Setembro de 1906.
Euclides Fernandes Pessoa.

BANCO DO NATAL

5.ª CHAMADA

De accordo com a deliberação do directorio, são convocados os socios para fazerem o prazo de sessenta dias, contados de hoje, o re

colhimento da quinta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores, devendo, no acto do recolhimento, apresentar em cautelas para o devido recibo.

Natal, 31 de Agosto de 1906.

O director secretario,
Zezima Platto de Oliveira Fernandes.

Lancha a Vapor

Vende-se a lancha a vapor «Julita», construida toda de madeiras de lei, com o motor dos fabricantes Atken e C., de Glasgow, com pouco mais de dois meses de uso, tendo as seguintes dimensões:

11 metros e 20 centímetros de quilha de deslocamento
95 centimetro de calado
1 metro e 15 centímetros de pontal
2 " 50 " " boca.

Quem pretender, poderá dirigir-se ao seu proprietario, nesta cidade, Antonio Damasceno.

A GL. do Sup. Arch. do Ur.

Aug. e Resp. Loj.

FREI MIGUELINHO

S.: S.: S.:

De ordem do Ill. e Resp. Ven. Int. faço publico que esta Aug. e Resp. Loj. procedeu hontem sua eleição geral e foram eleitos os Ill. Ir. Ven. Pedro Chagas de Meira Lima; primeiro vig. Gabriel Alvares de Menezes; segundo vig. Tarquinio Bezerra Feitosa; orad. Cyrillino Fernandes Pimenta; secr. Antonio Cavalcante de Albuquerque Maranhão; th. Brax Jannini; para dep. e Deleg. o pod. ir. dr. Joaquim Moreira Sampaio e para repr. o resp. ir. João Schaffer Junior.

Secret. da Augusta e Resp. Loj. «Frei Miguelinho» ao Or. do Natal, 17 de Outubro de 1906.

O secr. int.
JOSE PAULINO, gr. 3.ª

Natal, 17 de Outubro de 1906
Ao meu padrinho URBANO HERMILLO DE MELLO.

Tenho o prazer de felicitá-lo por completar mais um anno de feliz existencia.

Do afilhado.

João Moreira.

PROVIDENTE NATALENSE

UNDECIMA CHAMADA

D. MARIA APOLLINARIA DE SOUZA CALDAS

De accordo com os Estatutos, são chamados os socios da Providente Natalense, possuidores das cadernetas de numeros 1 a 586—ao pagamento da quota a que estão obrigados pelo fallecimento de D. Maria Apollinaria de Souza Caldas, a cujo beneficiario, Antonio de Souza Caldas, foi entregue em 13 de setembro ultimo, o peculio constituido pela fallecida consocia na importancia de 2925\$000, conforme recibo opportunamente publicado.

São considerados eliminados os socios cujas cadernetas deixarem de ser apresentadas ao abaixo assignado para lançamento da respectiva quitação, no prazo improrogavel de trinta dias, contados da primeira publicação da presente chamada.

Thesouraria da Providente Natalense, 10 de Outubro de 1906.

O thesoureiro, P. Soares de Araujo.

Bilhar

Evaristo Leitão, tem para vender um excellent bilhar, com os respectivos pertences, pela modica quantia de 600\$. E' pechincha!

Leiam

CAFE' NATALENSE

O proprietario deste estabelecimento, no intuito de liquidar as suas transações commerciaes, roga aos seus freguezes a fineza de quanto antes sallarem seus debitos. Natal, 13 de Outubro de 1906.

PEDRO CABRAL.

Parte Commercial

NATAL

17 de outubro de 1906

CAMBIO DE HOJE 15 112

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15\$438
Shilling	\$774
Penny	\$664
Franco	\$614
Marco	\$755
Dollar	\$1187

Praça do Recife

DIA 10 DE SETEMBRO

CAMBIO 16 13116

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR	
Usina 1.ª	\$
Usinas (baixo)	\$ a \$
Crystallizados	\$ a \$
Demteraras	\$ a \$
Branços	2\$200 a 2\$600
Somenos	1\$500 a 1\$600
Mascavados	1\$200 a 1\$300
Brutos eccos	2\$200 a 1\$300
Brutos mellados	\$900 a 1\$000
Restaes	a \$

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 9200, pelos 15 kilos, sem negocio

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 340 a 380 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$750 a \$800 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$930 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 540 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicocha de 2\$500 a 3\$200 e a de mangabeira de 1\$300 a 2\$000, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$200, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 580 a 600 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$500, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 13\$000, novo, secco com 60 kilos.

FAZINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 3\$300 a com 42 kilos, secco o

MILHO—Foi vendido este artigo ao preço de 73 a 75 rt

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$700 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a \$900 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 4\$000 a 9\$5, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 15 a 20 de Outubro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	9\$000
em caroço		3\$000
sujo ou residuo		4\$000
Assucar de Usinas		3\$500
Christallizado		4\$000
Branco		3\$000
Someno		1\$000
Mascavado		1\$000
Bruto		\$700

Retame		\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
de manicocha		2\$000
Banha de cevado		2\$400
Cebolas		1\$400
Café		1\$200
Cera de olhao de carnaúba		1\$200
Cera de palha de carnaúba		\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couro de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Cento	2\$000
Charutos		7\$000
Cigarros	Milh.	8\$000
Carocos de algodão	15 ks	\$500
Carne de sol (secca)	Kl.	1\$300
de qualquer modo preparada		2\$000
Esteiras de palha	Uma	\$
de pino		\$
de pimenta		\$
Fumo em rolo	Kl.	\$500
em folha		\$500
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho		\$200
de outras qualidades		\$160
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta		1\$400
Milho		\$200
Mel de assucar		\$320
de abelhas		\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$060
Omos	Kl	\$010

Óleo de m mona	Litro	\$.
Peris a	Um	4\$00
Papagaios		5\$000
Piriquitos		\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
de carneiros		\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema		6\$000
Queijos de manteiga de coalho ou prensa		1\$000
Sementes de mamona		1\$000
Sal		\$005
Sola	Meio	\$500
Sébo	Kl.	\$400
Toucinho		1\$400
Unhas de boi	Cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	Kl.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo, etc	Litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba	Cento	\$

Vapores esperados

MEZ DE OUTUBRO

DO SUL:

Maranhão a 21

DO NORTE:

Beberibe a 17
Pernambuco a 17
Olinda a 19

Fabrica Perseverança DE JOÃO CANCIO DE SOUZA

Grande manufactura dos excellentes cigarros----

Condor e Viajantes
(fumo picado especial)

24 de Março, POTENGY e Viajantes
(fumos desfiados de 1.ª qualidade)

Charutos, fumos em folha do Rio Grande do Sul e eurol de Minas Geraes.

Fumos Caporal Mineiro e Semilla de Havana em pacotinhos. PITEIRAS e outros artigos para fumantes.

97--RUA DO COMMERCIO--97

Rio Grande do Norte
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA
— 171 —
JULIO VERNE
O Soberbo Orenoco
Tradução de ANTONIO AZEVEDO
SEGUNDA PARTE
XIV
Até à Vista!

Reviram então os passageiros como n'um cyclorama os logares por onde haviam já passado,—as mesmas aldeas, os mesmos ranchos, os mesmos raudaes, os mesmos "pontos". A cheia começava a fazer-se sentir, as faluas encontraram agua bastante para evitar o terem de desbarregar, e a viagem effectuou-se sem custo nem fadigas.

Que contraste, porém, quando Joanna e seu marido se recordavam das tempestades, das inquietações, e dos perigos da navegação algumas semanas antes!

A vista do "sítio" do capitão Baré, recordou-se Joanna a situação que enveria sua-

cumbido á febre, si Tiago Helloch não houvesse descoberto o precioso coloradito que evitou a repetição d'um accesso mortal...

Reconheceram depois, não longe do cerro Guaraco, o sitio em que a manada de bois havia sido acommettida pelos terriveis gyanotos electricos...

Mais adiante, em Danaco, apresentou Tiago Helloch sua mulher a Manuel Assumpção, em cuja casa, em companhia de Germano Paterno, aceitaram hospitalidade por um dia. E como ficou surpresa, essa bellissima gente do "rancho", quando reconheceram, na formosa Joanna, o sobrinho João, que occupava, com seu tio Marçal, uma das choupanas da aldeia mariquitar...

Emfim, a 1 de janeiro, a "Gallinetta" e a "Moriche" abandonaram o curso do Orenoco pelo de Atabapo, e fôrão amarrar ao caes do burgo.

Havia dois mezes que Tiago Helloch e os companhei-

ros tinham deixado em San-Fernando os srs. Miguel, Philippe e Varinas. Encontrar-se-hiam ainda alli os tres collegas?... Confessé-se que não seria provavel. De pois de terem tratado a fundo a questão do Orenoco, do Guaviare e do Atabapo, deviam ter-se posto a caminho para a Ciudad-Bolivar.

E, agora, por qual dos tres rios haveriam seguido, era o que Germano Paterno tinha curiosidade em saber. Ora, como as faluas necessitavam de fundear durante alguns dias, atim de refrescarem antes de descerem para Caicara, teria tempo de satisfazer essa curiosidade.

Tiago Helloch, sua mulher e Germano Paterno desembarcaram, pois, e alojaram-se na choupana que o sargento Marçal havia lá habilitado.

N'esse mesmo dia, visitaram o governador, o qual

sonhe com satisfação os acontecimentos de que a Missão havia sido theattho,—por um lado, destruição quasi completa do bando d'Alfaniz,—por outro, o feliz resultado da viagem.

Quanto ao sr. Miguel, ao sr. Philippe e ao sr. Varinas—ninguem se admire de tal!—não haviam sahido do burgo, agora menos de accordo acerca da questão hydrographica dos tres rios do que estavam quando sahiram de Ciudad Bolivar.

Effectivamente, n'essa mesma noite, os passageiros da "Gallinetta" e da "Moriche" puderam apertar a mão dos tres passageiros da "Mari-pare".

Que bello acolhimento que o sr. Miguel e os collegas fizeram aos seus antigos companheiros de viagem! Imagine-se tambem a surpresa d'elles, ao verem João, o seu querido João... pelo braço de Tiago Helloch, com

vestuario de mulher!

"Não nos dirá por que razão está elle assim disfarçado?... perguntou o sr. Varinas.

—Porque o desposei, respondeu Tiago Helloch.

—O senhor desposou João de Kermor?... exclamou o sr. Philippe, cujos olhos se arregalaram desmesuradamente.

—Não... a menina Joanna de Kermor.

—O que?... fez o sr. Miguel, a menina de Kermor?...

—E' a irmã de João! respondeu rindo Germano Paterno. E que tal! como são parecidos!"

Explicou-se tudo, sendo dirigidos os mais sinceros cumprimentos aos nubentes, bem como as mais vivas felicitações á sra. Tiago Helloch, por ter encontrado seu pae, o coronel de Kermor, no missionario de Santa Juana...

"E o Orenoco?... perguntou Germano Paterno... Continua no mesmo sitio?..."

—Continua, declarou o sr. Miguel.

(CONT.)

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1^a de Julho de 1889

Orgão do Partido Republicano Federal

DIRECTOR POLITICO: SENADOR PEDRO VELHO

REDACÇÃO
Praça da Republica
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Comissão Executiva

Tendo o partido resolvido que fossem os mesmos os candidatos á Constituinte e ao Congresso Legislativo do Estado, vimos, em obediência a essa deliberação e de accordo com a nossa lei organica, apresentar a chapa que deve ser suffragada pelos correligionarios nas eleições que se têm de realizar a 4 de novembro proximo vindouro.

Eila:

PARA DEPUTADOS AO CONGRESSO CONSTITUINTE E AO CONGRESSO LEGISLATIVO

Antonio Ferreira Pinto
Asterio de Souza Pinto
Cesario Fernandes de Oliveira
Christallino da Costa Oliveira
Clementino Monteiro de Faria
Emygdio Bezerra da Costa Avelino
Estevão Cezar Teixeira de Moura
Fabricio Gomes d'Albuquerque Maranhão
Felismino do Rego Dantas Noronha
Ignacio Henrique de Paiva
José Joaquim de Carvalho e Araujo
Joaquim José Correia
Joaquim Martiniano Pereira
Joaquim Servita Pereira de Britto
João da Fonseca e Silva
Dr. Manoel Dantas
Dr. Manoel Segundo Wanderley
Pedro Soares de Araujo
Romualdo Lopes Galvão
Servulo Pires d'Albuquerque Galvão Filho

Natal, 2 de outubro de 1906.

PEDRO VELHO, presidente
MOREIRA DIAS, 1^o secretario.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr.
Augusto Tavares de Lyra.

EXPEDIENTE:

Dia 29 de outubro

ACTO

O Governador do Estado resolve nomear o sargento Quartel mestre do Batalhão de Segurança Apollonio Augusto Seabra de Mello, para o posto de Alferes da 2^a Companhia do mesmo Batalhão.

Communique-se.

Officio

Ao exmo. sr. ministro dos Negocios da Guerra.

Tenho a honra de accusar o recebimento de vosso officio de 24 de setembro ultimo e de um exemplar do Relatorio que apresentastes ao sr. Presidente da Republica.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

Ao sr. Inspector do Thesouro:

Tendo adquirido para o Estado, pela quantia de 2.000\$, o terreno constante da planta junta, pertencente ao sr. Major Theodosio Paiva, recomen-

do-vos que providencieis para que seja passada a escriptura e effectuado o respectivo pagamento.

—Ao mesmo:

Communico-vos, para os devidos effectos, que de accordo com o orçamento junto contractei com o sr. Eduardo dos Anjos, pela importancia de 2.794\$800, o reboco do muro de sustentação que vai desde a casa do Cel. Aureliano de Medeiros até o canto da ladeira do Atheneu e a construção do passeio que o acompanha.

—Ao mesmo:

Tendo entrado em accordo com as religiosas do collegio de Santa Dorothea para restituirem do resto do prazo pelo qual lhes havia o governo cedido o proprio estadual sito a rua Visconde do Rio Branco, obrigando-se o Estado a mandar construir um salão anexo á casa que actualmente occupam, encarreguei o sr. Eduardo dos Anjos de realizar essa construção de accordo com o projecto e planta juntos, pela importancia de 4.693\$500, que lhe será paga concluida a mesma obra.

—Ao mesmo:

Communico-vos para os devidos effectos, que contractei com o dr. Herculano Ramos, de accordo com o projecto e planta juntos, pela quantia de 5.000\$000, a meza, estrados,

bancada circular, archibancadas e divisão da sala de sessões do Congresso do Estado.

—Ao mesmo:

Communico-vos, para os devidos effectos, que, de accordo com o orçamento junto, contractei com o sr. Eduardo dos Anjos a continuação do rebaimento da Avenida Junqueira Ayres (calhe central e lado do Atheneu) até a rua Ulysses Caldas pela quantia de 4.776\$900 reis. Outro sim, communico-vos que a quantia de 1.600\$000, adiantada em virtude dos meus officios sob ns. 2512 e 2528 de 13 e 20 do corrente, deve ser levada em conta na liquidação do contracto.

—Ao mesmo:

Ao almoxarife do Hospital de Caridade Pedro Lopes Cardoso, mandai entregar a quantia de 249\$320, importancia das despesas geraes e dietas aos doentes que forneceram naquelle estabelecimento, durante o mez de Setembro findo, conforme os documentos juntos.

—Ao mesmo:

Ao presidente da Indentencia Municipal da cidade do Jardim mandai entregar a quantia de 150\$000, importancia do subsidio da professora publica daquela cidade, correspondente, ao trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio

Ao sr. commandante do Batalhão de Segurança.

—Communico-vos, de ordem do exmo sr. dr. Governador do Estado, que por acto de hoje, foi nomeado o sargento Quartel-mestre do Batalhão de Segurança sob vosso commando, Apollonio Augusto Seabra de Mello para o posto de Alferes da 2^a companhia do mesmo Batalhão.

DESPACHOS

Francisco Cascudo & Comp. pedindo pagamento de diversos artigos que forneceram para as obras publicas, Hygiene Publica e Batalhão de Segurança.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Joaquim Soares Raposo da Camara, procurador do Presidente da Intendencia da cidade do Ceará-mirim, pedindo pagamento da quantia de 300\$, proveniente do subsidio a que tem direito o respectivo Professor de instrucção primaria no semestros de Abril a Setembro findo.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Orçamento municipal

O governador do Estado, em observancia do disposto no art. 1^o da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Inten-

dencia Municipal de Villa Nova e que deve vigorar no exercicio financeiro proximo vindouro.

Intendencia Municipal de Villa Nova.

O presidente da Intendencia Municipal deste municipio, usando do poder que lhe confere a lei, deliberou a seguinte lei:

LEI N. 13 DE 20 DE SETEMBRO DE 1906

Art. 1^o—A receita do municipio de Villa Nova, para o exercicio de 1907, é orçada na quantia de rs. 3.090\$000.

§ 1^o Rendimento do patrimonio municipal.

§ 2^o Imposto de carga de generos expostos á feira, inclusive aluguel de medidas.

§ 3^o 1\$ por feira sobre mascates ambulantes de miudezas, quinquilharias, obras de ferro, estanho e outros metaes.

§ 4^o 1\$ sobre carga de calçados, chapéus de couro, caronas, sellas e arreios para montaria.

§ 5^o 1\$ por cada rez abatida para o consumo publico, em qualquer parte do municipio, e 1\$500 por cada matolotagem secca exposta a feira.

§ 6^o 1\$ por suino, \$200 por lanigero e caprino abatido para o consumo publico.

§ 7^o Imposto de barbatões.

§ 8^o—\$100 por cada dormente para estrada de ferro.

§ 9^o 2\$ sobre caça de fazer farinha.

§ 10^o 10\$ sobre deposito de aguardente para vendas em grosso, 7\$ sobre estabelecimento que vender este artigo na villa e 4\$ nos demais logares.

§ 11^o 10\$ sobre deposito de sal, nesta villa e 5\$ nas povoações.

§ 12 \$100 por cada pé de coqueiro fructifero.

§ 13 Dízimo de lavoura, orçada na quantia de . . .

§ 14 Idem de miunças orçada na quantia de . . .

§ 15 Decima urbana cobrada de accordo com o regulamento de 1862.

§ 16 Valor locativo.

§ 17 Imposto de laudemio.

§ 18 50\$ sobre atacadores de cereaes e outros gen. ros.

§ 19 1\$ sobre carga de cereaes e outros generos.

§ 20 Idem por carga de queijos.

§ 21 Idem sobre carga de bacalhau e carne de xarque.

§ 22 Idem sobre carga de café.

§ 23 Idem sobre carga de assucar.

§ 24 Idem sobre carga de fumo.

§ 25 Idem sobre carga de peixe fresco e salpreso.

§ 26 \$400 por garajau de peixe secco exposto a venda neste municipio.

§ 27 1\$ sobre quem expor a venda carne secca de su-

A REPUBLICA

Cidade do Natal, quarta-feira,
31 de Outubro de 1906.

§ 28 \$400 sobre carga de pão, bolaxa ou outras massas.

§ 29 \$500 sobre carga de rapadura.

§ 30 Industria e profissão.

N. 1 25\$ sobre estabelecimento commercial de fazendas a retalho, na villa e 20\$ nos de mais logares.

N. 2 25\$ sobre estabelecimento de fazendas e molhados a retalho na villa e 20\$ nos de mais logares.

N. 3 15\$ sobre estabelecimento de molhados na villa e 10\$ nos de mais logares.

N. 4 5\$ sobre estabelecimento que vender bebidas espirituosas, na villa e 3\$ nos de mais logares.

N. 5 O estabelecimento que tiver chapéus, calçados, miudezas, ferragens e drogas, pagará por cada um destas artigos 4\$ na villa e 3\$ nos demais logares.

N. 6 10\$ sobre caça que vender polvora a retalho.

N. 7 5\$ sobre baralhos.

N. 8 5\$ sobre bilhar.

N. 9 5\$ sobre tabellião.

N. 10 50\$ sobre machina de descarregar algodão, movida a vapor, 20\$ movida a animaes e 10\$ a mãos.

N. 11 30\$ sobre alambique de cobre e ferro e 10\$000 sobre os de barro.

N. 12 10\$ sobre padaria na villa e 5\$ nas povoações.

N. 13 20\$ sobre compradores de algodão e commissarios, em pluma ou em carvão.

N. 14 30\$ sobre caieira de fazer cal.

N. 15 60\$ sobre engenho de fabricar assucar.

N. 16 30\$ sobre cercado de refazer gado.

N. 17 5\$ sobre curral de gado nas fazendas.

N. 18 Subvenção do Thesouro do Estado para auxilio a instrucção publica.

N. 19 Imposto de licença de accordo com a tabella A annexa a presente lei.

N. 20 Aferição de pesos e medidas, de accordo com a tabella B annexa a presente lei.

N. 21 Emolumentos da Secretaria de accordo com a tabella C annexa a presente lei.

N. 22 Multa por infracção de posturas; regulamento e retribuições municipaes.

N. 23 Receita eventual.

Art. 2^o—A despesa deste municipio para o anno financeiro de 1907, é orçada na quantia de rs. 3.083\$000.

§ 1^o Ao professor desta villa . . . 600\$

§ 2^o Ao secretario servido de escriptuario 300\$

§ 3^o Ao procurador 450\$

§ 4^o Ao Fiscal . . . 150\$

§ 5^o Ao porteiro . . . 120\$

§ 6^o Ao administrador do Cemiterio . . . 60\$

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

Dr. Manoel Dantas

REDACTOR-CHEFE

ANTONIO DE SOUZA

REDACTOR

Jose Pinto, gerente.

ASSIGNATURAS

Per anno 15\$000
Per semestre 8\$000
Por mez 1\$500

EDITAEL, ANUNCIOS E SOLICITADAS

Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, duzen-
tos reis por linha de uma co-
luna de composiçao, quer se
trate da primeira publicaçao,
quer se trate das reproducçoes.

§ 7º Expediente da In-
tendencia, policia, jury
eleição e assignatura da
folha official. 140\$

§ 8º Illuminação pu-
blica 200\$

§ 9º Idem da cadeia e
corpo da guarda 30\$

§ 10º Impressos e tra-
balhos typographicos. 50\$

§ 11º Hygiene e ca-
ridade publica. 100\$

§ 12º Reparos da caza
do mercado publico. 100\$

§ 13º Aluguel da caza
para quartel. 120\$

§ 14º Diarias a presos
nao pronunciados. 50\$

§ 15º Convocaçao e ac-
quisiçao de moveis para
o edificio em que fun-
ciona o Conselho Mu-
nicipal 50\$

§ 16º Despezas com
porte do correio. 30\$

§ 17º Eventuaes 300\$

Disposiçoes geraes

Art. 3º—O anno financeiro
contar-se-a de 1º de janeiro a
31 de dezembro.

Art. 4º—Os impostos con-
stante dos §§ 1º, 9º, 15º, 16º e
30º do art. 1º serao cobrados
por lançamentos em livros espe-
ciaes devendo proceder-se a co-
brança nos mezes de Janeiro e
Julho.

Art. 5º—Os impostos con-
stantes dos demais §§ serao co-
brados administrativamente se
assim julgar conveniente o
Conselho.

Art. 6º—Os contribuintes que
nao effectuarem seus paga-
mentos nas epochas determina-
das no art. 4º desta lei, ficarao
sujeitos a multa de 10% e a
cobrança executiva em qual-
quer tempo.

Art. 7º—Os impostos arre-
matados em hasta publica se-
rao pagos a bocca do cofre e
bem assim todas as contribui-
çoes municipais.

Art. 8º—As pferiçoes de pe-
sos e medidas serao começo a
1º de janeiro e terminaro a 31
de março de cada anno.

Art. 9º—Revogam-se as dis-
posiçoes em contrario.

Sala das sessões do Conse-
lho Municipal de Villa Nova,
20 de setembro de 1906.

Manoel Lopes Teixeira—pre-
sidente—Antonio Jeronymo Fre-
re da Costa—Pompeu Freire da
Costa—João Galdino de Mesqui-
ta—José Soares Filho—Pedro
Pereira da Costa.

Está conforme. O secretario

Manoel Bizarri.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Rio, 31
Parece que o proje-
cto de lei sobre a Cai-
xa de Conversão só
será votado no Con-
gresso Nacional, de-
pois de 15 de Novem-
bro.

Rio, 31
Já se acha prompta
a installação do pa-
lacete da rua Senador
Vergueiro para onde
transferirá nesses dias
sua residencia o dr.
Rodrigues Alves.

Rio, 31
Projectam-se varias
manifestações de apre-
ço ao dr. Rodrigues
Alves, por occasião
de deixar o governo
da Republica.

Rio, 31
Nesses ultimos dias,
tem havido repetidas
conferencias politicas
entre os senadores Pi-
nheiro Machado, Ruy
Barbosa e deputado
Carlos Peixoto.

Paris, 31
Esperam-se grandes
acontecimentos na po-
litica da França, in-
clusive profundas mo-
dificações nas relações
exteriores, não sendo
de admirar que seja
alterada a alliança
franco-russo.
Clemenceau tem i-
deas francamente ra-
dicaes no tocante ao
socialismo e ás rela-
ções da Igreja e do
Estado.

Tem sido muito com-
mentada a entrada do
general Picquart para
a pasta da guerra.
Os nacionalistas têm-
no aggreddido dura-
mente.

Paris 31
Tem causado sensa-
ção a encomenda fei-
ta pela Allemanha,
com toda urgencia,
de 300 baterias de cam-
panha á casa Krupp.

Londres, 31
Um pavoroso cyclo-
ne acaba de devastar
as costas da China, da
Indo China e da Ma-
lasia. Foram destrui-
das muitas cidades.
Sossobraram muitos
navios e o numero de
victimas sobe a perto
de um milhão.

Eleição Estadual

No proximo domingo—4 de
Novembro—deverá realizar-se
a eleição de deputados esta-
duals aos Congressos consti-
tuinte e legislativo.

Da correcção e exemplar
disciplina dos nossos bons co-
religionarios esperamos que o
seu comparecimento seja mais
uma demonstração do presti-
gio e arregimentação do nosso
partido, embora a folha que
reina contra a maré da inven-
cível onda republicana, em
que voga, com bom governo e
rumo certo, a nau do estado,
declara que os seus amigos

(quasi e quantos serão elles?)
resolveram abster-se para não
derrotar-nos.

Tranquilizados por tama-
nha generosidade, agradece-
mos; insistimos, porém pelo ex-
ercicio dos nossos direitos poli-
ticos—todos devemos honrar
as urnas livres, honrando as
nossas responsabilidades de
97.1. que hoje somos, da po-
pulação votante.

As urnas, pois, concidadãos.

Os eleitores de na. 1 a 232
votarao na 1ª secção, que fun-
ciona na Intendencia, onde
acham-se encarregados de for-
necer chapas impressas e o
necessario para serem assigna-
das, na forma da lei, os srs.:
Coronel Pedro Soares,
T. Coronel Caldas.

Na 2. secção, Atheneu, de-
vem votar os eleitores de na.
233 a 463.

Os encarregados de fornecer
chapas do partido são os srs.:
Coronel Luiz Emygdio,
Capitão Joaquim Anselmo.

Da 3. secção—Escola pu-
blica da Ribeira, ao lado da
Alfandega—fazem parte os e-
leitores de ns. 464 a 694.

Incumbem-se da distribuição
de chapas os srs.:
Dr. Sergio Barretto,
Coronel Romualdo Galvão.

São mezarlos e supplentes:

1. Secção

Major T. Paiva mesario
« Joaquim Soares «
Capm. Joaquim Lustosa «
« Francisco Theophilo «
Major José Mariano Pinto «
Capm. Godofredo Britto supp.
Major Affonso Magalhães «
T. Cel. Jeronymo Camara «

2. secção

Cel. Joaquim Manoel mesario
Dr. Segundo Wanderley «
T. Cel. Manoel Augusto «
Professor Zozimo Platão «
Dr. Pedro Amorim «
Capm. Gabriel Camara supp.
« J. Julio P. Medeiros «
« Pedro Paulo P. Britto «

3. secção

T. Cel. Olympio Tavares mz.
« Francisco Cascudo «
Major Jorge Barretto «
Capm. Jeremias Pinheiro «
Major Fortunato Aranha «
Cel. Ant. J. T. Carvalho supp.
Dr. Antonio China «
Capm. Zozimo Garcia «

Tanto os mezarlos effectivos
como os supplente devem com-
parecer ás respectivas secções
antes da organização das me-
zas, afim de procederem-se as
substituições que possam oc-
correr.

A eleição não será uma vi-
ctoria, que não ha luta sem
combatentes; mas uma affirma-
ção de que sabemos cumprir o
nosso dever civico, prestigian-
do a mais nobre das funções
politicas—votar!

Dr. Alberto Maranhão

O Paiz, de 19 do corrente,
tratando da discussão do or-
çamento do ministerio do Ex-
terior, depois de tratar dos
outros oradores, assim se ex-
ternou quanto ao dr. Alberto
Maranhão:

«O discursodo relator foi de
estréa. O deputado Alberto
Maranhão é um dosmais jus-
tamente apreciados e queridos
dos representantes da
Nação. Intelligente, mas mo-
desto, tem-se conservado afa-
tado da tribuna, para a qual
subiu hontem pela primeira

vez, com pesada tarefa a des-
empenhar, pois que deveria
responder a oradores de no-
me feito. Saiu-se galhardamen-
te, sem rasgos de eloquencia,
mas produzindo um discurso
sensato, de argumentação se-
gura, denotando orientação no-
bre e elevada.

Defendeu o barão do Rio
Branco da accusação de des-
cortezia para com o parlamen-
to, por não ter apresentado
os seus relatorios. Affirmou
não haver tal intuito no ani-
mo do illustre titular da pas-
ta do exterior, que tem os
seus relatorios quasi conclui-
dos. A demora deve ser antes
attribuida ao afanoso trabalho
a que s. ex. se tem entregado,
principalmente este anno, co-
mo é sabido. Os relatorios vi-
rao, e a Camara verá, por el-
les, o apreço em que a tem o
ministro, apresentando traba-
lho completo, verdadeira fonte
de ensinamentos politicos e
diplomaticos.

Felicitando o relator pela
sua estréa, encerrou-se o de-
bate ás 5 ½ horas da tarde.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O pequeno Luiz, filho do sr. capitão
Luiz Veiga, commerciante desta praça.
—O segundo tenente da armada,
João Roselli.

—O pequeno Omãr, filho do nosso
amigo, Roque Fernandes.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

Josué Tabyra, operario de nossas of-
finas.

—O nosso amigo, Silvino José Bar-
bosa, guarda da Alfandega.

—A senhorita Florença Pinheiro,
filha do nosso amigo, capitão Manoel
Pinheiro.

Senador Pedro Velho

Os amigos do senador Pedro Ve-
lho, querendo significar-lhe o seu
inquebrantavel devotamento, pre-
tendem fazer-lhe amanha uma
significativa manifestação offere-
cendo-lhe um modesto brinde.

Convidamos, pois, a todos que se
quizerem associar a essa manifes-
tação afim de se reunirem amanha
nesta redacção, ás 6 e meia horas
da tarde.

Esteve nesta capital o nosso pre-
tioso amigo, major João Alfredo da
Cruz, benefica influencia do nosso
partido em Nova Cruz.

FALLECIMENTOS

Por noticia telegraphica, que nos foi
communicada, sabemos haver fallecido
no Assi, o venerando e prestimoso ci-
dadão capm. Antonio José de Oliveira,
pae dos nossos preados amigos, dr.
Luiz de Oliveira, juiz de direito na
quella comarca e coronel Manoel Li-
beralino, chefe do nosso partido na Areia
Branca.

Acompanhando o luto de tão distin-
ta familia, apresentamos-lhe nossos
pezaes.

Rimas em IRRA...

De seu canto a troça espirra
Mettendo em cheio a colher
Nesta phrase: é de mister...
Producto de Frei Champirra.
CAZUZA.

Seguiu hoje para S. José de Mi-
pibú afim de tomar conta do cargo
de juiz de direito, o nosso preado
amigo, dr. Luiz Tavares de Lyra,
que com tamanha correcção exer-
cera o cargo de promotor publico
nesta capital.

Muitos amigos acompanharam-no
até a estação da Estrada de Ferro.

Crayon anti-migrai-
ne—A Pharmacia «Maranhão»
tem á venda os excellentes cray-
on anti-migrai-ne, infalliveis pa-
ra dores de cabeça, dores de
dente, nevralgias &c.

FACULDADES DE DIREITO

E este o projecto de lei so-
bre a reforma das Faculdades
de Direito, com que o nosso
eminente amigo, dr. Juvenal
Lamartine, acaba de fazer a
sua estréa na Camara dos De-
putados, conforme lemos na
Provincia:

Art. 1º—Fica o presidente
da Republica auctorizado a
crear nas Faculdades de Di-
reito as cadeiras de noções de
sociologia, encyclopedia juri-
dica e direito internacional
privado e a restabelecer a ca-
deira de historia do direito,
especialmente do direito na-
cional.

Art. 2º—Nas Faculdades de
direito (officiaes ou equipara-
das) o curso será de cinco annos
e assim distribuido:

PRIMEIRO ANNO

Primeira cadeira—Noções de
sociologia e encyclopedia ju-
ridica.

Segunda—Economia politica
e finanças.

Terceira—Historia do direi-
to, especialmente do direito
nacional.

SEGUNDO ANNO

Primeira cadeira—Direito ci-
vil (parte geral e familia).

Segunda—Direito romano.

Terceira—Direito publico
constitucional; direito admi-
nistrativo.

TERCEIRO ANNO

Primeira cadeira—Direito ci-
vil (cousas).

Segunda—Direito commerci-
al (terrestre).

Terceira—Direito penal.

Quarta—Medicina publica
(medicina legal e hygiene).

QUARTO ANNO

Primeira cadeira—Direito ci-
vil (obrigações e successão).

Segunda—Direito commerci-
al maritimo.

Terceira—Direito penal (sys-
tema penitenciario; direito pe-
nal militar).

Quarta—Direito publico in-
ternacional.

QUINTO ANNO

Primeira cadeira—Legisla-
ção comparada sobre direito
privado.

Segunda—Direito internacio-
nal privado.

Terceira—Theoria e pratica
do processo, inclusive fallen-
cias.

Quarta—Philosophia do di-
reito.

Art. 3º—A congregação será
composta de 18 lentes cathe-
draticos e substitutos, corres-
pondentes ás seguintes secções:

Primeira—Noções de socio-
logia e encyclopedia juridica,
direito publico constitucional
e administrativo, direito pu-
blico internacional.

Segunda—Direito romano,
civil e commercial.

Terceira—Direito criminal;
medicina publica.

Quarta—Economia politica
e finanças.

Quinta—Direito internacio-
nal privado; legislação com-
parada.

Sexta—Theoria e pratica do
processo, inclusive fallencias.

Setima—Philosophia e historia do direito.

Art. 4º—Os graus de bacharel e doutor em sciencias juridicas e sociais serão conferidos pelas faculdades nos termos da legislação em vigor e seus portadores ficarão habilitados aos cargos da magistratura, da diplomacia e da administração e ao exercicio da advocacia.

Art. 5º—Os lentes cathedra-ticos e substitutos terão direito de usar do titulo de doutor.

Art. 6º—A cadeira de medicina poderão concorrer medicos e conjuntamente advogados.

Art. 7º—Os estudantes já matriculados não ficarão sujeitos ás disposições relativas a criação de novas cadeiras e á respectiva distribuição

Art. 8º—E' permitido a qualquer Estado ou associaçao particular fundar Faculdades Livres de Direito, ás quaes a União concederá todos os privilegios e garantias de que gozem as faculdades officiaes, verificadas as seguintes condições:

A—Regular funcionamento por espaço de 10 annos, sob fiscalização de representante do governo;

B—Observancia rigorosa da mesma ordem de ensino e do regulamento das faculdades officiaes.

Art. 9º—Esta concessão ficará dependente do poder legislativo.

Art. 10º—Constatado que as Faculdades livres praticam abusos, por inobservancia dos regulamentos das faculdades officiaes, o governo multará até 50 contos e cassará o titulo e prerogativas da presente lei. N'esse caso o governo submeterá seu acto a approvaçao do legislativo.

Art. 11º—Ficam revogadas as disposições em contrario.

Vinho de succo de uva—O major Salgado Maranhão, gerente da Pharmacia «Maranhão» teve a fineza de

oferecer aos amadores de um excellentissimo vinho de puro succo de uva, um vinho delicioso, proprio para convalescentes e para o levantamento de forças. Vende a preço rasoavel.

Encadernação

Fizemos hontem uma visita á encadernação que dirige nesta cidade o intelligente artista, sr. Antonio Cabral e é-nos grato assignalar que, em parte alguma, se poderá exigir trabalho mais perfeito.

Na officina de livros em branco e pautação, vimos obras, que pelo bem acabado, pela limpeza e pela segurança, não receiam confronto com as melhores vindas do estrangeiro.

NA MACIOTA...

Li hoje, textualmente, nas folhas da terra que «os democratas tão recheios da si andam» que «é de mister muita bondade, etc. etc.»

E' de mister... o que, meu Frei Champirra, O que se recheia, sem ser perá? Com o portuguez o teu bestunio embirra. Teus escriptos não passam de um angú.

TROCISTA.

Acha-se nesta cidade o nosso presado amigo dr. Augusto Monteiro, juiz de direito nomeado para a comarca do Acary.

Notas artistico-litterarias

Existe na Italia uma associação dos autores dramaticos italianos para a protecção de suas obras e a percepção de seus direitos. Os começos da sociedade foram difficeis, porque ella tinha geralmente de se haver com grupos nomades cujas receitas era difficil fiscalisar. Graças á actividade e á intelligencia de Marco Praga, esses obstaculos foram vencidos e os resultados da ultima estação foram satisfactorios. A cifra dos direitos percebidos elevou-se a 428.000 liras, das quaes tocou um quinto aos autores francezes.

A profissão das letras é pou-

co productiva em certos paizes, na Hespanha, por exemplo. Romanços de 600 paginas são pagos aos autores na razão de 80 francos. Um folhetim de jornal custa 3 francos por numero; um artigo de escriptor notavel, 30 francos; em artigo de revista, 5 fr. por pagina; uma peça de theatro paga-se na razão de 12 fr. 50 por acto. Canção de soffrer essas duras leis, Peres Galdós montou uma casa editora, sob o nome de Casa Benito Perez e parece tirar proveito desta curiosa tentativa.

A antiga litteratura do Japão está morta, ao que parece; a nova está apenas em modos de nascer. Os autores dão imitações de Zola, Daudet, Tolstoi e Maupassant e se esforçam em apanhar os tipos produzidos pela epoca de transição em que vivem. Um assumpto favorito é o que mostra a moça japoneza moderna que encontra uma tentação a cada canto e acaba succumbindo. Os romancistas pintam assim seu casamento bem differente do de sua mãe.

MARC DORIA

Revista do Instituto

Recebemos o nº 2 do vol. IV da Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, formando um bello volume de 225 paginas, contendo tudo que se disse e escreveu por occasião da festa commemorativa de Frei Miguelinho, a continuação da chronica sobre os Holandezes no Rio Grande do Norte, uma memoria sobre a Picada de Mossoró, pelo desembargador Vicente de Lemos, varios documentos e um estudo sobre a Cadeia de Natal pelo dr. Antonio de Souza.

M. Machado & C. avisam que receberam pelo vapor inglez os deliciosos vinhos portuguezes, para mesa

SOLICITADAS

BANCO DO NATAL

6ª CHAMADA

De accordo com a deliberação da directoria deste Banco, são convidados os senhores accionistas a fazer, no prazo de sessenta dias, contados desta data, o recolhimento da sexta entrada de dez por cento do capital de que são subscriptores.

Natal, 31 de outubro de 1906.

O director-secretario,
Zozimo Platão d'O. Fernandes.

Previdente Natalense

AVISO

O abaixo assignado faz saber que no dia 8 do proximo mez de novembro, nos termos do art. 12 dos respectivos Estatutos, reunir-se-á a assembleia geral desta sociedade; pelo que convida a todos os socios á comparecerem no referido dia, á 1 hora da tarde, na sala das sessões do Superior Tribunal de Justiça, a fim de ter lugar a reunião da dita assembleia para a eleição da nova directoria.

Natal, 29 de outubro de 1906.

O 1º secretario,
M. Moreira Dias.

AMEAÇA

Senhores, não é assneira: —Ao chegar a quinta-feira que um de novembro é, iremos com uma embra Amarrar JOSUE TABYRA Com TABYRA JOSUE

Eu e OUTRO.

Aviso

F. Cascudo & C. avisam a seus freguezes a retaliação, que as suas vendas, durante o mez, considerase-ão vencidas no dia 1.º de dezembro em diante, contarão juros pelo tempo que lhes convier, ficando assim comprehendidas todas as contas que não forem pagas até o dia 15 de Novembro do corrente anno.

Natal, 31 de Outubro de 1906

DESPENSA NATALENSE

M. Machado & C. avisam ao publico que acabam de receber pelo inglez "Navegator" os preciosos vinhos portuguezes: Verde, Collares, Alcobaca, Bucellas, o especial para missas e o conhecido Malvasia. Receberam igualmente uma variada quantidade de vinhos finos do Porto e Malaga.

Grande sortimento em conservas e fiambres novos.

Licores finos como sejam: Chatreux, Benedictinos, Caçáu, Curaçáu, Annizette.

Vendem tambem a conhecida manteiga Dinamarquesa recebida directamente da Fabrica.

A' Despesa Natalense, que está vendendo por preços excepçionaes.

NATAL

Lancha a Vapor

Vende-se a lancha a vapor «Julita» construída toda de madeiras de lei, sendo o motor dos fabricantes Aitken & C., de Glasgow, com pouco mais de dois meses de uso, tendo as seguintes dimensões:

11 metros e 50 centímetros de quilha
2 " " " " de deslocamento

95 centimetro de calado
1 metro e 15 centímetros de pontal
2 " " " " de boca.

Quem pretender, poderá dirigir-se ao seu proprietario, nesta cidade, Antonio Damasceno.

Atenção!!

Carlos de Albuquerque

avisa o publico que abriu a sua loja de Bar T, a 27 um montado estabecimento de molinos, e bem assim uma gencia de diversos artigos especiaes como sejam: machinas de costur, couros, mozticos para ladrilhos, carvão animal para refinar asucar, etc. e.c.

Visitem a nova mercearia que está vendendo o baratissimo.

RUA DE BAR T, N 27

Parte Commercial

NATAL

31 de outubro de 1906

CAMBIO DE HONTEM 15 5116

TABELLA DE CAMBIO

Libra	15	673
Shilling		783
Penny		8065
Franco		623
Marco		767
Dolar		3226

Praça do Recife

DIA 28 DE OUTUBRO

CAMBIO 15 318

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

ASSUCAR		
Usina 1ª	\$	
Usinas (baixo)	\$	a 4\$000
Crystallizados	\$	a \$
Demeraras	\$	a 3\$600
Branços	2\$400	a 3\$000
Somenos	1\$500	a 1\$800
Mascavados	1\$400	a 1\$500
Brutos sacos	1\$350	a 1\$400
Brutos mellados	2\$50	a 1\$300
Retames		a

ALGODÃO—Cotou-se este artigo ao preço de 15\$500 pelos 15 kilos.

AGUARDENTE—Para o agricultor, cotou-se a de 20 graus de 300 a 340 réis a canada.

ALCOOL—Para o agricultor cotou-se de \$650 a \$700 a canada, conforme o grau.

COUROS SECCOS ESPICHADOS—Sem existencia no mercado.

COUROS SALGADOS SECCOS—Cotou-se este artigo a \$980 o kilo.

COUROS VERDES—Foi vendido este artigo a 580 réis o kilo

BORRACHA—Cotou-se a de manicoba de 2\$800 a 3\$500 e a de mangabeira de 2\$100 a 2\$500, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA—Cotou-se este producto a 2\$300, pelos 15 kilos, nominal.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Cotou-se este artigo de 600 a 670 rs, pelos 15 kilos.

CAFÉ—Foi vendido este producto a 7\$300, pelos 15 kilos.

CACAU—Cotou-se este artigo a 7\$000, pelos 15 kilos.

FEIJÃO—Mulatinho do estado—cotou-se ao preço de 16\$000, novo, sacco com 60 kilos.

FARINHA DE MANDIOCA—Cotou-se este artigo de 4\$800 a 5\$000 o sacco com 42 kl.

MIHO-1—Foi vendido este artigo ao preço de 75 a 80 rs. o kl.

MEL—Cotou-se nominalmente este artigo para o agricultor a 15\$000 a pipa com 600 litros, sem o casco.

PELLES DE CABRA—Cotou-se este artigo a 1\$900 cada uma.

PELLES DE CARNEIRO—Cotou-se a 1\$100 cada uma primeira qualidade.

SOLA—Cotou-se de 5\$000 a 11\$, conforme a qualidade de cada meio.

Rio Grande do Norte

Pauta do Thesouro

Semana de 15 a 20 de Outubro de 1906

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 ks.	3\$000
" em caroco	"	3\$000
" sujo ou reaiduo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalinado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado	"	1\$000
Bruto	"	7\$00

" Retame	...	\$600
Aguardente	Lit.	\$300
Borracha	Kl.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$300
Cera de oleo de carnaúba	"	1\$200
Cera de palha de carnaúba	"	\$600
Carneiros	Um	10\$000
Cabras	Uma	10\$000
Chapéos de palha	Um	\$
Couros de boi secco ou salgado	Um	1\$000
Chifres de boi	Um	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	"	\$000
Caroços de algodão	15 k.	\$500
Carne de sol (secca)	Kl	1\$800
" de qualquer modo preparada	"	2\$000
Esteras de palha	Uma	\$
" de junco	"	\$
" de piripiry	"	\$
" em rama	"	\$
" em folha	"	\$
Farinha de mandioca	Litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$100
Frangos	Um	1\$500
Gallinhas	Uma	2\$000
Gomma de mandioca	Litro	\$400
Gomma de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$300
Mel de asucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	Um	\$080
Ocos	Kl.	\$010

Oleo de mmona	Litro	\$
Perús	Um	4\$0
Papagaios	"	5\$000
Piriquitos	"	\$300
Pelles de cabras	Uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pello vegetal	Kl.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	1\$000
" de coalho ou pr assa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Sola	Melo	\$500
Seda	Kl	\$400
" em rama	"	\$100
" de carnaúba	Kl	2\$000
inho de cajú, genipapo, etc	Litro	1\$000
assucras de palha de carnaúba	Cent.	\$

Vapores esperados

MEZ DE OUTUBRO DO NORTE:

Esprito Santo a 5 de novembro

DO SUL:

Fabrica Perseverança DE

JOÃO CANCIO DE SOUZA

Grande manufactura dos excellentes cigarros----

PEDRO VELHO - TROUXO
Condor e Viajantes
(fumo picado especial)

21 de Março, POTENGY e Viajantes
(fumos desfiados de 1.ª qualidade)

Charutos, fumos em folha do Rio Grande do Sul e em rolo de Minas Geraes.

Fumos Caporal Mineiro e Semilla de Havana em pacotinhos. PITEIRAS e outros artigos para fumantes.

97--RUA DO COMMERCIO--97

Rio Grande do Norte
NATAL

Folhetim d'A REPUBLICA

— IO —
H. BALSAC

OBRA-PRIMA

Traduzido para A REPUBLICA, por Mlle. P. S.

II

CATHARINA LESAULT

Tres mezes depois do encontro de Poussin e de Porbus, veio este ver mestre Frenhofer. O velho era então presa de um desses desencorajamentos profundos e espontaneos cuja causa, a acreditar os mathematicos da medicina, está numa digestão má, no vento, no calor, e segundo os espiritualistas, na imperfeição da nossa natureza moral. O homem fatigara-se pura e simplesmente ao concluir seu mysterioso quadro.

Estava languidamente sentado numa vasta cadeira de carvalho esculpido, guardada de couro preto; e, sem deixar sua attitude melancolica, lançou sobre Porbus o

olhar de um homem que se firmara no seu aborrecimento.

—Pois bem, Mestre, disse-lhe Porbus, o azul ultramar que fostes procurar em Bruges era mau? Não soubestes moer o nosso novo branco? O vosso oleo é ruim e os pinceis estão manhosos?

—Ai de mim! exclamou o velho, acreditei um momento que minha obra estava concluida: porem enganei-me em certos detalhes e só ficarei tranquillo depois de ter esclarecido minhas duvidas. Decidi-me a viajar e vou a Turquia, a Grecia, a Asia procurar um modelo e comparar o meu quadro com diversas naturezas... Talvez tenha lá emcima, replicou deixando escapar seu sorriso de contentamento, a propria natureza. As vezes, tenho quasi medo de que um sopro me não desperte esta mulher e ella desapareça. Depois, ergueu-se rapidamente, como para partir.

—Oh! oh! respondeu Porbus, chego a tempo para pou-

par-vos as despesas e as fadigas da viagem.

—Como? perguntou Frenhofer espantado.

—O joven Poussin é amado por uma mulher cuja beleza incomparavel não tem a menor imperfeição. Mas, meu caro mestre, si elle consentir em vol-a emprestar, é preciso pelo menos, deixarmos ver a vossa tela.

O velho ficou de pé, immovel, num estado de estupider perfeito.

—Como! exclamou afinal dolorosamente, mostrar minha creatura, minha esposa? rasgar o véo sob o qual deslizei castamente minha felicidade? Mas seria uma prostituição horrivel. Ha dez annos que vivo com esta mulher, pertencendo-me, a mim somente, amando-me. Me não tem ella sorrido a cada pincelada? tem uma alma, a alma que lhe dei. Coraria si outros olhos que não os meus parassem sobre ella. Fazel-a ver! mas qual é o marido, o amante tão vil para conduzir sua mulher ao sedu-

tor? Quando fazes um quadro para a corte, não pões nelle toda tua alma, vendes aos cortezaos somente manequins coloridos. Minha pintura não é uma pintura, é um sentimento, uma paixão! Nascida no meu atelier, ellaahi deve ficar virgem e só pode sahir vestida. A poesia e as mulheres só se entregam nuas aos seus amantes! Possuimos nós o modelo de Raphael, Angelico, Ariosto, a Beatriz de Dante? Não! vemos somente as farras. Pois bem, a obra que tenho alli emcima, debaixo de sete chaves, é uma excepção na nossa arte. Não é uma tela, é uma mulher! uma mulher com quem choro, rio, converso e penso. Queres que de repente deixe uma felicidade de dez annos como se deixa um manto: que de repente cesse de ser pae, amante e deus? Esta mulher não é uma creatura, é uma criação. Venha o teu rapaz, dar-lhe ei meus thesouros, dar-lhe ei quadros de Corregio, de Miguel Angelo, do Ticiano,

beijareia marca dos seus pés na poeira; mas fazer del-o meu rival? Vergonha para mim! Ah! sou mais amante que pintor. Sim! terei o animo de queimar minha "Belle" "Noiscuse" no meu ultimo suspiro; porem fazel a supportar o olhar de um homem moço, de um pintor? não, não e não! Mataria no dia seguinte aquelle que a tivesse conspurcado com um olhar! Matar-te-hia immediatamente, a ti, meu amigo, si a não saudasses de joelhos! Queres agora que submetta meu idolo aos olhares frios e ás criticas dos imbecis? Ah! o amor é um mysterio, somente ha vida no fundo dos corações e tudo está perdido quando um homem diz, mesmo ao seu amigo: "eis aquella que amo!"

O velho parecia remozado: sem olhos tinhamus brilho e vida; as faces pallidas estavam nuançadas de um vermelho vivo e suas mãos tremiam.

(CONT.)